UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

OTÁVIO GOES DE ANDRADE

NECESSIDADES LÉXICAS DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS APRENDIZES DE ESPANHOL:

LEVANTAMENTO, DESCRIÇÃO E ANÁLISE

Londrina
2010

OTÁVIO GOES DE ANDRADE

NECESSIDADES LÉXICAS DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS APRENDIZES DE ESPANHOL:

LEVANTAMENTO, DESCRIÇÃO E ANÁLISE

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação, em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Estudos da Linguagem.

Orientadora: Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão

Londrina
2010

Catalogação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

A553n Andrade, Otávio Goes de.
Necessidades léxicas de universitários brasileiros aprendizes de espanhol : levantamento, descrição e análise / Otávio Goes de Andrade. – Londrina, 2010.
2 t. (t.2 em Cd-Rom)

Orientador: Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão.
Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, 2010.
Inclui bibliografia.

1. Língua espanhola – Lexicologia – Teses. 2. Interlíngua (aprendizagem de línguas) – Teses. 3. Língua espanhola – Estudo e ensino – Teses. 4. Linguística contrastiva – Teses. I. Durão, Adja Balbino de Amorim Barbieri. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. III.Título.

CDU 806.0-3

OTÁVIO GOES DE ANDRADE

NECESSIDADES LÉXICAS DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS APRENDIZES DE ESPANHOL:

LEVANTAMENTO, DESCRIÇÃO E ANÁLISE

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação, em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Estudos da Linguagem.

BANCA EXAMINADORA

_____

Orientadora: Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão
Universidade Federal de Santa Catarina

_____

Profa. Dra. Vanderci de Andrade Aguilera
Universidade Estadual de Londrina

_____

Profa. Dra. Aparecida Negri Isquerdo
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

_____

Prof. Dr. Walter Carlos Costa
Universidade Federal de Santa Catarina

_____

Prof. Dr. Aylton Barbieri Durão
Universidade Federal de Santa Catarina

Londrina, 9 de julho de 2010.

Aos meus pais, José e Odette, e ao meu irmão, Reginaldo, graças em minha vida

AGRADECIMENTOS

Neste momento tão importante de minha carreira como professor universitário, desejo celebrar esta vitória ressaltando a importância das relações humanas e espirituais que propiciaram a construção desta tese e agradecendo, de todo o meu coração, a todos aqueles estiveram comigo ao longo de minha jornada de doutoramento.

Em primeiro lugar, minha família: agradeço imensamente à minha mãe, Odette Goes de Andrade, ao meu pai, José Ribeiro de Andrade, e ao meu irmão, Reginaldo Goes de Andrade, pessoas sem as quais este trabalho não existiria.

Agradeço aos meus queridos tios e tias, Leonor Pereira Machado, Dirce Pereira Goes, Oswaldo Pereira Góis e Glória Martins Góis.

Meu sincero agradecimento aos meus queridos primos e primas, Ruth Margareth Martins Góis de Souza e Benone Borges de Souza, Vivian Pereira de Melo, Efigênia Gregória Guedes Góis e Gabriel Guedes Góis, Paulo Eduardo Machado e sua doce esposa, Renata Fernandes Machado, Luiz Carlos Machado e Larissa Rodrigues Dias Machado (e sua prole), assim como a Marlene Michelangelo Rossato e Francisco José Cardoso, sempre presentes. Obrigado também à Maria Luiza Rossatto e, agora, a Jéssica Luiza Rossatto e a Raquel Jayne Rossatto (minha querida afilhada).

Aos meus queridos amigos e amigas, Silvania Aparecida de Oliveira, Profª Drª Ana Paula Franco Nóbile Brandileone, Geraldo Domingos da Costa, Cássia Regina de Sá Moreira, Profª Me. Ana Maria Castelo Branco Rabelo, Diego Magaldi Sabanés, Prof. Me. Ricardo Correia Lima Huber (*in memorian*), seus pais Carlos Itamar Escobar Huber e Ana Léa Correia Lima Huber, e sua vovó Dora Ryff Correia Lima, Rodrigo Alexandre Cavalarini Faustino (quem me ensinou os primeiros passos para montar apresentações em *power point* e quem me deu o meu primeiro *pen drive*), Profª Drª Luciana Furlaneto Maia, Dimas de Oliveira Maia, Prof. Dr. Claudemir Zucareli e Emerson Sampaio. Também aos meus queridos e respeitados professores Drª Balbina Lorenzo Feijóo Hoyos e Dr. Rafael Eugênio Hoyos-Andrade (meus primeiros professores de espanhol e de teoria linguística, cujo recente reencontro foi essencial). À Alessandra de Matos Conceição, que mesmo estando em Brasília, sempre esteve tão perto.

Quero expressar minha sincera gratidão ao célebre Prof. Dr. Francisco Moreno Fernández, da *Universidad de Alcalá de Henares* / Instituto Cervantes, idealizador e coordenador do *Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y de América*, fonte na qual me baseei para construir toda a metodologia sociolinguística utilizada na coleta dos dados orais.

Ao eminente Prof. Dr. Reinhold Werner, da *Universitat Augsburg* (Alemanha), renomado lexicógrafo e um dos colaboradores do projeto de pesquisa "Dicionário Contrastivo Português-Espanhol", meu muito obrigado por se dispor a abrir as portas de sua universidade quando solicitei e por chamar minha atenção em relação à necessidade de analisar os desvios léxico-semânticos relativos às colocações, assunto que ampliou a pertinência desta tese de doutorado.

Aos colegas da área de espanhol do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM), em especial à Profª Me. Marta Aparecida de Oliveira Balbino dos Reis, à Profª Me. Silvana Salino Ramos Lopes, Profª Drª Cláudia Cristina Ferreira, Profª Me. Sônia Regina Nogueira, Profª Drª Valdirene F. Zorzo Veloso e Profª Me. Arelis Felipe Ortigoza, pelo constante apoio ao longo destes anos, assim como a todo o corpo docente desse departamento, em nome da Profª Drª Rejane Jacqueline de Queiroz Fialho Taillefer, que durante meu período de licença conduziu heroica e brilhantemente a chefia do DLEM. Um agradecimento carinhoso à Profª Gisele Cilli Costa, que de forma gentil e competente traduziu todas as citações feitas em língua inglesa na minha tese para o nosso bom português brasileiro. À Elisete Maria Giora e Sheila Mara Adoni, secretárias do DLEM, auxíliadoras imprescindíveis no nosso cotidiano docente.

Aos funcionários do setor de referência da Biblioteca Central (BC), muito especialmente à Maria Aparecida dos Santos Letrari, à Elizabete Puia, à Olga Kawabata Nishimura, à Ingrid Marilse Proença e ao Rinaldo de Barros Rodrigues, trabalhadores exímios que conseguiram me aproximar de referências espalhadas ao redor do planeta e que me ensinaram pacientemente como utilizá-las.

Aos funcionários da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) da Diretoria de Capacitação Docente e Técnica (DCDT), Miriana Koyama, Antônio Bezerra de Lima Filho e muito especialmente a Márcia Cristina França Ricci, cujo apoio foi fundamental. Muitíssimo obrigado à Vera Lúcia Ogassawara, da Assessoria de Tecnologia de Informática (ATI), quem transformou a ingente quantidade de dados da tabulação das sondagens em gráficos que constam no segundo tomo desta tese.

Aos funcionários da Editora da UEL, amigos que cultivei ao longo desses anos de publicações: ao Rubens Vicente, ao Osvaldo Feitas, à Inês Maria de Jesus, à Inêz Rossato, à Maria Helena de Moura Arias e muito especialmente à Maria de Lourdes Monteiro, pela inúmeras páginas que editoramos juntos e pelas inúmeras risadas que também demos. Ao Hérich Alessandro de Camargo, pela cuidadosa editoração de todo o material envolvido neste trabalho.

Aos professores que tive no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL): Profª Drª Aparecida Negri Isquerdo, com quem cursei minhas primeiras disciplinas sobre o universo da palavra; à Profª Drª Vanderci de Andrade Aguilera, quem gentilmente me ajudou a estruturar os conceitos que usaria em minha busca por informantes para o meu projeto de pesquisa; assim como aos demais professores que comigo compartilharam seu saber: Profª Drª Alba Maria Perfeito, Profª Drª Elaine Fernandes Mateus, Profª Drª Loredana Límoli, Prof. Dr. Ludoviko Carnasciali dos Santos, Prof. Dr. Paulo de Tarso Galembeck, Profª Drª Simone Reis, Profª Drª Telma Gimenes e Profª Drª Vera Lúcia Lopes Cristóvão.

Aos membros da comissão coordenadora do PPGEL, muito especialmente ao Prof. Dr. Luiz Carlos Migliozzi, à Profª Drª Loredana Límoli e à Profª Drª Esther Gomes de Oliveira, pelo apoio que me prestaram em 2008 quando me foi concedida e usurpada a bolsa da Fundação Araucária. À Rosely Fernandes Lopes, da Secretaria de Pós-Graduação do Centro de Letras e Ciências Humanas (CLCH), pelo atendimento sempre eficiente, atencioso e carinhoso ao longo desses nove semestres.

Ainda, no que concerne ao apoio no momento da perda de minha bolsa da Fundação Araucária, estendo o meu sincero agradecimento ao Prof. Me. Demétrius Coelho da PUC/Londrina e ilustre bacharel em Direito da cidade de Londrina.

Também a Bryan e Terry Harms, Rossana e Cláudio Ziller, e Aurea Mariz Sato, membros do meu querido grupo de estudos bíblicos, que de forma importante, quase no apagar das luzes, se incorporaram à minha jornada.

E a Deus, ao seu filho Jesus e ao Espírito Santo, companhias de todas as horas nessa e em muitas outras jornadas.

Otávio Goes de Andrade

Junho de 2010

.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Quero expressar minha sincera gratidão aos 150 alunos dos Cursos de Letras Estrangeiras Modernas (inglês e espanhol) e de Letras Hispano-portuguesas da Universidade Estadual de Londrina, que preencheram as sondagens que iniciaram minha pesquisa, e entre eles estão os 24 alunos-informantes com os quais mantive as conversações transcritas neste trabalho:

Adriana Miranda, Agnaldo Delfino dos Santos, Aline Conchal da Cruz, Aline Cristine da Silva Belan, Aline Jamal da Silva, Aline Pereira dos Santos, Aluisio da Silva Francisco, Amanda Caroline Machado, Amanda dos Santos, Amanda Ferreira Baptista, Amanda Niero Parra, Amanda Tamanini Alves Ignacio, Ana Carolina Tiveron Rodrigues, Ana Claudia de Matos, Ana Gabriela Dutra da Silva, Ana Paula de Lima Massambani, Ana Paula dos Santos Teixeira, Ana Teofila S. da Conceição Roberto, Angela Paula Sanches Guerli Pimenta, Anita dos Santos, Atef El Kadri, Beatriz Mercedes Bautista Kanda, Bianca Gomes Mirabile, Bruna Simas Esteves Carneiro, Calixto Walter Faleiros, Camila Ravanhani, Carolina Cristiane Vogler, Caroline Emanuele de Oliveira, Catya Marques Agostinho de Araujo, Cecilia Moreira da Silva, Cesar Augusto de Almeida e Silva, Danieli Justino Brandão, Danielli Rodrigues, Dayane Caroline Novaes, Dayane Priscila de Souza Silva, Deborah Amanda de Carvalho, Deborah Luise Souza Xavier, Diego Aureliano da Silva, Djalma Leatti Maturana Filho, Dolores Peres da Costa, Dulce Meger Silveira Camargo, Edenessa da Silva Garcia Missão, Eduardo Mendes da Silveira, Eliane Mara Bueno de Camargo, Elizeu Vital da Silva, Eloana Carla Canedo da Silva, Elton Aparecido Rocha, Estefani Malaguti, Estela de Souza, Fábio Rodriguês de Oliveira, Fernanda Cristina Teófilo, Fernanda Menezes de Carvalho, Fernanda Raquel Antunes Bonalumi, Flavia de Almeida, Francelise Biscalchin, Franciela Silva Zamariam, Gabriela Rodrigues Botelho, Gabriela Tauil Machado, Geane Maria Marques Branco Sanches, Gisele Alecia Rodrigues, Heloisa Dutra Molari, Homero José Dias filho, Inês de Fátima Germano, Isabel Cristina Alves da Silva, Ivete Carneiro Braz, Ivone Alves da Silva Gruber, Jaine Maria dos Santos, Jairo Laecio Coelho Chaves, Janaina Pinheiro de Holanda, Janaina Teodoro Morais Rocha, Jaqueline Macedo do Nascimento, Jazão da Silva Custodio, Jefferson de Moura Saraiva, Jéssica Gabella Ribeiro, José Sergio Custódio, Joseli Veronica Pereira, Josiane Aparecida Marcelino da Silva, Josiane Luzia B Henriques Favaro,

Josiane Wauter de Lima, Juliamaris de Oliveira, Julio Cezar Galdini, Kalina Thalita Lemos Mariano, Karilly Giraldo Prazeres, Katia Cristiane Soares, Kauana Maldonado Severino, Larissa Cristina de Souza, Laysa Louise Silva Beretta, Leandro Alain dos Reis, Leandro Teroel Aguiar, Leila de Almeida Barros, Letícia Aparecida Barros, Leticia Nascimento Pettinari, Lídia Ignácio Alves, Ligia Alipio Freitas, Lívia Pâmela Torres da Costa, Luana de Andrade, Ludimila Cordeiro Viana, Maiara Fernandes de Oliveira, Marcos Aurelio Ferreira da Silva, Maria Luiza Orsi, Mariana Daré Vargas, Mariana Volpi Bonfim, Mariella Regina Caobianco Bassetto, Marilis Silva Ferreira, Marilú Silva Batistuti, Mayara de Lima, Mayara de Melo Santana, Mirian Cristina Scarpelini, Natalia Araujo da Fonseca, Nathalia Consolin Castro Pereira, Nerildo Augusto de Medeiros, Noceilma Francisca de Lima, Obtiene Marques da Silva, Paola Rodrigues da Silva, Patricia Maria da Silva de Melo, Paula Rosa dos Santos, Priscilla Mariana Silva, Raíssa Karini Velasco, Regiany Cristina do Santos, Regislaine Vanessa da Cruz, Renata Cristina de Almeida, Renata Porto, Rodrigo Sá da Motta, Rosana Rocha Alves, Rosangela Maria Pereira, Rosilene de Paula Salomão, Sabrina Vasconcelos Campos, Sâmela Alline Cavalcante Coelho, Silvia Helena de Oliveira Flores, Silvia Karla Azevedo Vieira Andrade, Solange Fatima Defassio, Suelen Ribeiro Miranda, Tales de Assis Pedroso, Tania Camila Buratto Alvares, Tatiana Cristina de Oliveira, Tatiane Frois de Andrade, Tayná de Souza Juz, Thalita Aguiar Molin, Thiago Barreto Grade, Thiago de Souza, Thiago Toschi Garofano, Valdecir de Oliveira, Valeria Militão, Vanesa Regina Souza, Vanessa Claudio de Oliveira, Vanessa Cruz Mantoani, Viviane de Fátima Amarante, Viviane Ramos, Wanderley Teixeira dos Santos e Zulmira Aparecida Herrera.

Otávio Goes de Andrade

Junho de 2010

.

AGRADECIMENTOS MAIS DO QUE ESPECIAIS

Tive o privilégio de compartilhar durante doze anos e meio o mesmo ambiente de trabalho com minha orientadora, a Profª Drª Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão. Ao longo de todo este período, fomos nos aproximando por meio de inúmeras atividades profissionais, como disciplinas que dividimos, projetos de pesquisa que compartilhamos, bancas de concursos públicos, testes seletivos e de monografias de especialização, organização de um grande número de eventos e cursos, entre tantas outras coisas. Nessa aproximação, fui me convencendo de que estava caminhando ao lado de uma profissional cuja formação e atuação acadêmica a tornavam única. Paulatinamente, lendo seus artigos e livros, assistindo suas aulas, cursos, palestras e conferências fui me identificando com as ideias dessa grande pesquisadora e, ao mesmo tempo, me tornando amigo de um ser humano ímpar, em cuja companhia não se está sem desfrutar de intensidade de sentimentos.

Segundo ela mesma, eu fui mais aluno dela do que qualquer outra pessoa. E isso é a mais pura verdade! Como minha co-orientadora, a Profª Drª Adja conduziu a bom termo minha dissertação de mestrado intitulada “Matizes do verbo português ficar no espanhol sob a perspectiva da conjugação dos modelos de Análise Contrastiva e de Análise de Erros”, defendida na Univeridade Estadual Paulista, campus de Assis (São Paulo), em 2000. Esse trabalho foi publicado em 2002 pela Editora da UEL sob o título “Matizes do verbo português ficar e seus equivalentes em espanhol” e o prefácio desse livro foi um lindo texto da Profª Adja.

Cursei praticamente todas as disciplinas que ela ofereceu no PPGEL/UEL, assim como no *Máster en Enseñanza de Español para Profesores Brasileños (2002-2007)*, curso de pós-graduação oferecido pela *Universidad Internacional Menández Pelayo* em conjunto com o Instituto Cervantes, no qual a Profª Drª Adja, além de ter sido minha professora, também foi minha orientadora no trabalho defendido em 2007, intititulado “*El impacto de la Lingüística Contrastiva en el tratamineto dado a los verbos de cambio presentes en libros didácticos para la enseñanza de español a brasileños*”. Fui seu aluno também no *Curso de Actualización Metodológica, Lingüística y Cultural para Profesores Braileños de Español* (2008), sob os auspícios da *Fundación Comillas*.

Ela sempre afirmou que nós professores precisamos ter segurança de nosso saber, e eu, como apreciador de sua obra, vejo que ela está sempre segura do que diz, porque torna públicas suas ideias, e publica muito.

Entretanto, a expressão de seu saber também deixa patente que ela entende que a segurança sobre o saber se dá pelo estudo e pela constante reestruturação daquilo que se julga saber. Ela mudou. Da literatura para a Linguística. Como linguista, não abandonou as metáforas da literatura e muito menos perdeu sua feminilidade, tão evidente pelas roupas que usa e pelos belos adereços que ostenta. Quem não se divertiu, mas também conseguiu entender, que a aprendizagem de novos elementos linguísticos é como a aquisição de uma nova peça de roupa que desestrutura todo o guarda-roupa feminino? Ou que a interlíngua é como aquela emblemática ponte da cidade de Valladolid, que de tão singular, não é retilínea?

Não consigo saber ao certo quando e onde começou meu processo de orientação no doutorado. Com certeza, não foi em 2006, meu primeiro ano como aluno regular no PPGEL. Seguramente, esse processo de orientação começou muitos anos antes, sem que nos déssemos conta. O meu desenvolvimento na pós-graduação foi fruto de uma parceria intelectual e profissional, mas, sobretudo, teve êxito em virtude de uma sincera amizade, a qual, quem nunca vivenciou algo semelhante, não pode aquilatar.

A pequena diferença de geração e o grande abismo intelectual que nos separava não foram impeditivos para que Adja aceitasse o desafio de me transformar num doutor. Mesmo ciente de minhas limitações, de diferentes maneiras, ela foi indicando caminhos, sempre percorrendo-os ao meu lado, ora ouvindo e calando, ora lendo e corrigindo minhas inúmeras tentativas de escrever algo coerente, em muitos momentos dando-me e emprestando-me seus livros e dicionários, mas sempre respeitando meus limites ao longo dos últimos quatro anos e meio.

Sei que não fui um orientando fácil. Ela trabalhou muito para polir minhas ideias e para não me deixar desistir da empreitada. Quando necessário, ela soube ser enérgica, mas como bom ser humano que é, nunca deixou de estar ao meu lado para juntar os cacos e chorar junto comigo, assim como vibrou nos momentos de minhas vitórias nessa caminhada.

Minha mente expandiu-se, meu vocabulário melhorou, meu currículo foi ampliado. Em definitiva: eu cresci pessoal e profissionalmente. O resultado de meu crescimento, talvez, não possa ser mensurado apenas pela defesa desta tese de doutoramento, posto que nos últimos sete semestres Adja e eu fomos parceiros na publicação de artigos e livros nos quais, de muitas formas, meu crescimento foi sendo consolidado.

Por natureza, sou uma pessoa agradecida, pois sei que não faço nada sozinho nesse mundo. Entretanto, tenho consciência de que minha vida não alcançará a gratidão que tenho pela Profª Drª Adja. Em todos e cada um dos momentos vividos na UEL e em nossas casas, comendo *paella* no Brasil ou na Espanha, em ônibus e aviões, em reuniões de trabalho ou em reuniões informais, em cada uma das fotos, Adja ali esteve, está e estará. Por tudo isso, e por tudo o mais, meus agradecimentos mais que especiais.

Otávio Goes de Andrade

Junho de 2010

.

“A experiência ensina que, entrar nesse limbo interlingual é fácil e rápido; enquanto sair do mesmo para adentrar-se num conhecimento e uso acurado da língua estudada é difícil e demorado. A proximidade entre a língua de partida e a língua meta, pode ser uma miragem; mas pode, desde que adequadamente trabalhada, tornar-se elemento facilitador”.

Camorlinga (1997)

ANDRADE, Otávio Goes. **Necessidades léxicas de universitários brasileiros aprendizes de espanhol:** levantamento, descrição e análise. 2010. 629 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

RESUMO

Esta tese é fruto de uma pesquisa de descrição e de análise linguísticas, filiada teoricamente à Linguística Contrastiva. O objetivo da investigação foi levantar, descrever e analisar os desvios léxico-semânticos na interlíngua oral de universitários brasileiros estudantes de espanhol com o intuito de evidenciarmos os recursos utilizados por esses aprendizes para suprirem suas necessidades léxicas. Tomamos como ponto de partida o trabalho de Durão (1998a), que procedeu à análise da interlíngua a partir da produção escrita de estudantes universitários brasileiros aprendizes de espanhol. Tendo em vista os desvios léxico-semânticos analisados nesse estudo, assim como o viés teórico-metodológico usado por essa pesquisadora, neste trabalho procuramos responder à seguinte pergunta de pesquisa: se em textos escritos, os usos incorretos de falsos amigos, a transferência linguística e os casos de fronteira servem como recurso para suprir necessidades léxicas de aprendizes brasileiros de espanhol, acontece o mesmo no caso das produções orais? Para tanto, assumimos que a aprendizagem do léxico da língua espanhola por estudantes brasileiros se processa de forma particular, diferentemente da aprendizagem de estudantes de espanhol que falam outras línguas maternas, posto que a proximidade da estrutura linguística do par de línguas português-espanhol propicia uma preponderância do uso da estratégia da transferência de itens lexicais sobre outras estratégias de aprendizagem. Propusemos quatro hipóteses sobre os dados analisados: 1) os recursos obedecem a propriedades estruturais intrínsecas às duas línguas envolvidas no processo de aprendizagem (neste caso, o português como língua materna e o espanhol como língua objeto de estudo)?; 2) há recursos específicos para o desenvolvimento da interlíngua que são utilizados por aprendizes de línguas, como a transferência linguística, a supergeneralização, a hipercorreção e os erros intralinguísticos?; 3) o uso de determinados recursos pelos aprendizes relaciona-se com as características socioculturais inerentes a brasileiros estudantes de espanhol, como a tendência ao uso do "portunhol" e a disposição de usar o idioma sem o receio de cometer erros, como se intuitivamente conhecessem o idioma espanhol?; 4) os recursos utilizados por aprendizes de línguas são característicos dos estágios de conhecimento nos quais se encontram no tocante à sua interlíngua oral, não sendo, portanto, aleatórios? Para a testagem dessas quatro hipóteses, definimos o perfil dos informantes que forneceram amostras de interlíngua oral por meio de procedimentos metodológicos de coleta da Sociolinguística, entretanto, os dados foram analisados seguindo rigorosamente o paradigma teórico da Linguística Contrastiva e, mais especificamente, os preceitos do modelo de Análise de Erros. A partir da transcrição das conversações que originaram o *corpus* de interlíngua oral, levantamos, descrevemos e analisamos os desvios léxico-semânticos relativos a unidades léxicas monoverbais (falsos amigos) e unidades léxicas pluriverbais (expressões idiomáticas e colocações). Como resultado, identificamos um número significativo de desvios léxico-semânticos, tanto em unidades léxicas monoverbais quanto em unidades léxicas pluriverbais. Esses desvios léxico-semânticos, em sua maioria, são explicados à luz da transferência léxica, a qual, segundo previámos, é o recurso mais utilizado por brasileiros aprendizes de espanhol na sua interlíngua oral.

Palavras-chave: Desvios léxico-semânticos. Interlíngua. Espanhol como língua estrangeira.

RESUMEN

Esta tesis se caracteriza como una investigación en que se realiza una descripción y un análisis lingüístico, com base en la Lingüística Contrastiva. Tiene por reto levantar, describir y analizar errores léxico-semánticos presentes en la interlengua oral de universitarios brasileños estudiantes de español, desvelando los recursos utilizados por esos aprendices para suplir sus necesidades léxicas. Este trabajo toma como punto de partida la tesis de Durão (1998a), en la que se analizó la producción escrita de estudiantes universitarios brasileños aprendices de español. Teniendo como trasfondo los errores léxico-semánticos analizados en aquel estudio, además del recorte teórico-metodológico utilizado por aquella investigadora, en este trabajo se busca contestar a la siguiente interrogante: si en textos escritos, los usos incorrectos de falsos amigos, la transferencia lingüística y los casos de frontera sirven como recurso para suplir necesidades léxicas de aprendices brasileños de español, ¿ocurre lo mismo en el caso de las producciones orales? Para contestar a esa pregunta, partimos del principio de que el aprendizaje del léxico de la lengua española por estudiantes brasileños se procesa de forma peculiar, diferentemente del modo como ocurre con otros estudiantes de español cuyas lenguas maternas no son tipológicamente cercanas como lo son el portugués y el español, puesto que la cercanía de la estructura lingüística de las lenguas portuguesa y española favorece la preponderancia de la estrategia de la transferencia de elementos léxicos sobre otras estrategias de aprendizaje. Propusimos cuatro hipótesis sobre los datos analizados: 1) hay recursos que obedecen a propiedades estructurales intrínsecas a las dos lenguas involucradas en el proceso de aprendizaje (en este caso, el portugués como lengua materna y el español como lengua objeto de estudio)?; 2) hay recursos específicos del desarrollo de la interlengua que son utilizados por aprendices de lenguas; 3) hay recursos que resultan de las características socioculturales inherentes a brasileños estudiantes de español?; 4) hay recursos que son característicos de los estadios de conocimiento en los cuales se encuentran en lo que concierne a su interlengua oral, no siendo, por lo tanto, aleatorios. Para comprobar esas cuatro hipótesis, definimos el perfil de los informantes que fornecieron muestras de interlengua oral por vía de procedimientos metodológicos de recolección de datos de la Sociolingüística, aunque esos datos se analizaron siguiendo rigurosamente el paradigma teórico de la Lingüística Contrastiva y, más específicamente, los preceptos del modelo de Análisis de Errores. A partir de la transcripción de las conversaciones que originaron un amplio *corpus* de interlengua oral, levantamos, describimos y analizamos los errores léxico-semánticos relativos a unidades léxicas monoverbales (falsos amigos) y unidades léxicas pluriverbales (colocaciones y expresiones idiomáticas). Como resultado, se pudo levantar un número importante de desviaciones léxico-semánticas, tanto unidades léxicas monoverbales como unidades léxicas pluriverbales, gran parte de las cuales se explican por la transferencia léxica, estrategia que, como habíamos predicho, es el recurso más utilizado por brasileños aprendices de español en su interlengua oral.

Palabras clave: Errores léxico-semánticos. Interlengua. Español como lengua extranjera.

RÉSUMÉ[1]

Cette thèse est le fruit d'une recheche de description et d'analyse linguistiques, théoriquement affiliée à la Linguistique Contrastive. L'objectif de cette recherche fut prélever, décrire et analyser les détours lexico-sémantiques dans l'interlangue orale d'universitaires brésiliens étudiants d'espagnol ayant l'intention de mettre en évidence les recours utilisés par ces apprentis afin de suppléer leurs besoins lexicaux. On prit comme point de départ le travail de Durão (1998a), qui procéda à l'analyse de l'interlangue à partir de la production écrite d'universitaires brésiliens apprentis d'espagnol. Ayant en vue les détours lexico-sémantiques analysés dans cette étude, ainsi que le biais théorico-méthodologique utilisé par cette étudieuse, on essaya de répondre à la question suivante de recherche dans ce travail: si dans les textes écrits, les usages incorrects de faux amis, le transfert linguistique et les cas de frontière servent comme des recours pour suppléer les besoins lexicaux d'apprentis brésiliens d'espagnol, est-ce que cela se passe de la même façon dans les productions orales? Pour autant, on partit du principe que l'apprentissage du lexique de la langue espagnole par des étudiants brésiliens se développe de façon particulière, différemment de l'apprentissage d'étudiants d'espagnol qui parlent d'autres langues maternelles, bien que la proximité de la structure linguistique du groupe de langues portugais-espagnol favorise une prépondérance de l'usage de la stratégie de transfert de points lexicaux sur d'autres stratégies d'apprentissage. On proposa quatre hypothèses sur les données analysées : 1) est-ce que les recours obéissent à des propriétés structurales intrinsèques des deux langues impliquées dans le processus d'apprentissage (dans ce cas, le portugais en tant que langue maternelle et l'espagnol en tant qu'objet d'étude) ?; 2) y a- t-il des recours spécifiques pour le développement de l'interlangue qui sont utilisés par des apprentis de langues, comme le transfert linguistique, la supergénéralisation, l'hypercorrection et les erreurs intralinguistiques ?; 3) l'usage de recours spécifiques par les apprentis est-il en rapport avec les caractérisques socio-culturelles inhérentes à des brésiliens étudiants d'espagnol, comme la tendance à l'usage du « portugnol » (portugais-espagnol) et la disposition à utiliser la langue sans avoir peur de commettre des fautes, comme s'ils connaissaient intuitivement la langue espagnole ?; 4) les recours utilisés par les apprentis de langues sont-ils caractéristiques des niveaux de connaissance où ils se trouvent pour ce qui concerne leur interlangue orale, et par conséquant ils ne sont pas aléatoires ? Afin de vérifier ces hypothèses, on définit le profil de la population cible qui fournit des échantillons d'interlangue orale au moyen de procédés méthodologiques de collecte de découpage sociolinguiste, cependant les données furent analysées en suivant rigoureusement le paradigme théorique de la Linguistique Contrastive et les principes du modèle d'Analyse d'Erreurs. À partir de la transcritption des conversations qui donnèrent origine à un *corpus* ample d'interlangue orale, on préleva, décrivit et analysa les détours lexico-sémantiques concernant les unités lexicales monoverbales (des faux amis) et les unités lexicales pluriverbales (des expressions idiomatiques et des collocations). Il en résulta un numéro considérable de détours lexico-sémantiques, aussi bien dans les unités lexicales monoverbales que das les unités lexicales pluriverbales. Ces détours lexico-sémantiques sont expliqués en sa majorité selon les principes du processus de transfert lexical qui, d'après nous, est le recours le plus utilisé par des brésiliens apprentis d'espagnol dans leur interlangue orale.

Mots-clé: Détours lexico-sémantiques. Interlangue. Espagnol Langue Étrangère.

[1] Tradução de Rejane Jacqueline de Queiroz Fialho Taillefer.

RIASSUNTO[2]

Questa tesi è frutto di una ricerca di descrizione e di analisi linguistiche, affiliata teoricamente alla Linguistica Contrastiva. L' obiettivo della ricerca è stato quello di raccogliere, descrivere e analizzare le deviazioni lessico semantiche nell' interlingua orale fra universitari brasiliani studenti di spagnolo a fine di mettere in evidenza le strategie da loro utilizzate per supplire le loro necessità lessiche. Si è preso come punto di partenza il lavoro di Durão (1998a), che ha proceduto all' analisi dell' interlingua a partire dalla produzione scritta di studenti universitari brasiliani che studiano lo spagnolo. Considerando le deviazioni lessico semantiche analizzate in questo studio, e anche la tendenza teorico metodologica utilizzata da questa ricercatrice, in questo lavoro si cerca di rispondere alla seguente domanda di ricerca: se sui testi scritti, gli usi incorretti dei falsi amici, il trasferimento linguistico e i casi di frontiera servono come risorsa a colmare i bisogni lessici di studenti brasiliani di spagnolo, accade ugualmente sulle produzioni orali? Pertanto si é partito dal principio che l' apprendimento del lessico della lingua spagnola da studenti brasiliani si processa di forma particolare, di forma diversa da studenti di spagnolo parlanti di altre lingue materne, posto che la prossimità della struttura linguistica della coppia di lingue portoghese-spagnolo propizia una preponderanza dell' uso della strategia di trasferimento di dati lessicali su altre strategie di apprendimento. Si sono proposte quattro ipotesi sui dati analizzati: 1) le risorse obbediscono a proprietà strutturali intrinseche alle due lingue coinvolte nel processo di apprendimento (in questo caso, il portoghese come lingua materna e lo spagnolo come lingua oggetto di studio)?; 2) ci sono risorse specifiche allo sviluppo dell'interlingua che vengono utilizzate da studenti di lingue, come il trasferimento linguistico, la supergeneralizzazione, la hipercorrezione e gli errori intralinguistici?; 3) l' uso di determinate risorse dalla parte di studenti hanno relazione con le caratteristiche socioculturali inerenti a studenti brasiliani di spagnolo, come la tendenza all' uso del " portunhol" e la disposizione a usare l' idioma senza timore di commettere sbagli, come se intuitivamente conoscessero l' idioma spagnolo? 4)- le risorse utilizzate da studenti di lingue sono caratteristiche dagli stadi di conoscenza in cui si trovano in relazione alla loro interlingua orale, non esssendo dunque aleatorie? Alla verifica di tali ipotesi, si é definito il profilo degli informanti che hanno fornito i modelli di interlingua orale tramite procedimenti metodologici di raccolta di campione sociolinguistico, comunque, i dati sono stati analizzati seguendo strettamente il paradigma teorico della Linguistica Contrastiva e i precetti del modello di Analisi degli Errori. A partire dalla trascrizione delle conversazioni che hanno dato origine a um ampio *corpus* de interlingua orale, si sono raccolte, descritte e analizzate le deviazioni lessico semantiche relative alle unità lessiche monoverbali (falsi amici) e unità lessiche pluriverbali (espressioni idiomatiche e collocazioni). Come risultato si è ottenuto un numero sostanziale di deviazioni lessico semantiche, sia nelle unità lessiche monoverbali quanto nelle unità lessiche pluriverbali. Queste deviazioni lessico semantiche monoverbali, per la maggior parte trovano spiegazione alla luce del processo di trasferimento lessico, il quale, secondo si prevedeva, è la risorsa più utilizzata dai brasiliani che imparano lo spagnolo nella loro interlingua orale.

Parole chiave: Deviazioni lessico semantiche. Interlingua. Spagnolo come lingua straniera.

[2] Tradução de Dorothy Fraccalvieri.

ZUSAMMENFASSUNG[3]

Die vorliegende These ist das Ergebnis einer Umfrage der Beschreibung und der linguistischen Analyse, an der theoretischen kontrastive Linguistik angelenht. Das Ziel der Untersuchung war zu ermitteln, zu beschreiben und zu analysieren die Abweichungen in der lexikalisch-semantische mündliche Intersprache brasilianischer Studenten der spanischen Sprache, um offensichtlich die genutzten Ressourcen von diesen Lernenden zu betrachten, um ihre Anforderungen lexikalischer Elemente zu erfüllen. Wir nahmen als Ausgangspunkt die Arbeit von Durão (1998a), die die Intersprache aus der schriftlichen Produktion von brasilianischen Studenten der spanischen Lernenden berücksichtigt. Im Hinblick auf die lexikalisch-semantische Abweichungen untersucht in dieser Studie, sowie die verwendeten theoretischen und methodischen Standpunkte von dieser Forscherin, versucht diese Studie die folgende Fragestellung zu beantworten: ob in geschriebenen Texten, die Missbräuche von falschen Freunden, die Sprache zu übertragen und Grenzfälle dienen als Ressource für die Bedürfnisse der lexikalischen brasilianischen Lernenden der spanischen gerecht zu werden, geschieht das gleiche in der mündlichen Produktionen? Dafür gehen wir davon aus, dass Lernen des Lexikons der spanischen Sprache, die von brasilianischen Studierenden in einer bestimmten Weise verarbeitet wird, im Gegensatz zu Studenten, die Spanisch lernen und eine andere Muttersprache sprechen, da die Nähe der linguistischen Struktur der portugiesischen und der spanischen Sprache ein Überwiegen der Verwendung der Strategie für die Übertragung von lexikalischen Einheiten auf andere Lernstrategien bietet. Wir haben vier Hypothesen über die Daten analysiert: 1) die Ressourcen, um die strukturellen Eigenschaften inhärent in zwei Sprachen im Lernprozess (in diesem Fall involviert zu treffen, das Portugiesische als ihre Muttersprache und das Spanische als Gegenstand der Studie)?, 2) gibt es spezielle Mittel für die Entwicklung der Intersprache, die von Lernenden, wie Sprache zu übertragen, Übergeneralisierung verwendet werden, und die Überkorrektur Fehler innersprachlicher?, 3) die Nutzung bestimmter Ressourcen durch die Lernenden im Zusammenhang mit der sozio-kulturellen Besonderheiten innewohnenden brasilianischen Studenten des Spanischen, wie die Tendenz zur "portunhol Benutzung" und die Bereitschaft, die Sprache ohne die Angst, Fehler zu machen verwenden, da wussten sie intuitiv die spanische Sprache?, 4) die Ressourcen, die von Lernenden eingesetzt sind charakteristisch für die Stufen des Wissens in die hinsichtlich ihrer mündlichen Intersprache, also nicht zufällig sind? Um diese Hypothesen zu testen, definieren wir das Profil der Informanten, die Proben der mündlichen Intersprache durch methodische Verfahren der Soziolinguistik vorausgesetzt, Daten wurden streng nach den theoretischen Rahmen der kontrastiven Linguistik und den Geboten des Modells Analyse von Fehlern. Aus der Niederschrift der Gespräche, die zu einem großen *Korpus* von mündlichen Intersprache geführt, erheben wir, die wir beschreiben und analysieren die Abweichungen auf der lexikalisch-semantische lexikalischen Einheiten monoverbalen (falsche Freunde) und lexikalischen Einheiten pluriverbalen (Idiome und Kollokationen). Als Ergebnis erreichten wir eine erhebliche Anzahl von lexikalisch-semantische Unterschieden, sowohl im lexikalischen Einheiten monoverbalen und pluriverbalen als auch lexikalische Einheiten. Diese Abweichungen von lexikalisch-semantische sind meist im Lichte des Prozesses der lexikalischen Transfer, die nach erwartet, das meistgenutzte Quelle für brasilianische Lernenden der spanischen Sprache in ihrer mündlichen Intersprache ist.

Passwort: Intersprache. Spanisch als Fremdsprache. Lexikalisch-semantische Abweichungen.

[3] Tradução de Rogério Silva Assis.

ABSTRACT[4]

This thesis is a result of a linguistic description and analysis research, theoretically connected to Contrastive Linguistics. The purpose of the research was to survey, describe and analyze the lexical-semantic deviations in the oral interlanguage of Brazilian undergraduates who study Spanish, with the purpose of making evident the resources used by these learners in order to meet their lexical needs. Durão's work (1998a) was considered as a starting point. It carried out the interlanguage analysis based on the written production of Brazilian undergraduates who were Spanish learners. Taking into consideration the lexical-semantic deviations analyzed in this study as well as the theoretical-methodological bias used by the researcher, our purpose in this work was to answer the following research question: if the same situation happens in written texts and in oral productions concerning the incorrect uses of false friends, the linguistic transfer and the border cases serving as a resource for meeting the lexical needs of Brazilian learners of Spanish. As for that, we worked on the principle that the learning of the Spanish language lexicon by Brazilian students is processed in a particular way, differently from the learning of students of Spanish who speak other native languages, since the proximity of the pair of languages Portuguese-Spanish linguistic structure enables a predominance of the use of the lexical items transfer strategy over other learning strategies. Four hypotheses were presented concerning the analyzed data: 1) do the resources comply with the structural properties intrinsic to both languages involved in the learning process (in this case, the Portuguese as a native language and the Spanish as the language that is the object of this study)?; 2) are there specific resources for the development of the interlanguage that are used by language learners, such as the linguistic transfer, the super-generalization, the hypercorrection and the intra-linguistic errors?; 3) is the use of certain resources by learners, related to the social-cultural characteristics inherent in Brazilian students of Spanish, such as the tendency to use the "*portunhol*" and the willingness to use the language without the fear of making mistakes, as if they intuitively knew the Spanish language?; 4) are the resources used by language learners characteristic of the knowledge stages which they are inserted in, concerning their oral interlanguage, being not considered, therefore, random? For the testing of these hypotheses, we defined the profile of the informants who provided us with samples of oral interlanguage by means of methodological procedures of Sociolinguistic outline collection; however, the data were analyzed according strictly to the theoretical paradigm of the Contrastive Linguistics and the principles of the Errors Analysis model. Based on transcripts of conversations that started an ample corpus of oral interlanguage, we surveyed, described and analyzed the lexical-semantic deviations related to monoverbal lexical units (false friends) and pluriverbal lexical units (idioms and collocations). As a result, we came to a significant number of lexical-semantic deviations, in monoverbal lexical units as well as in pluriverbal lexical units. These lexical-semantic deviations are mostly explained in the light of the lexical transfer process, which, according to what was predicted, is the most used resource by Brazilian learners of Spanish in their oral interlanguage

Keywords: Lexical-semantic deviations. Interlanguage. Spanish as a Foreign Language.

[4] Tradução de Gisele Cilli Costa.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Comparativo de modificações 58
Quadro 2 – Suposições sobre o conhecimento lexical 72
Quadro 3 – Tipos de memória 76
Quadro 4 – Fatores intervenientes na ILO de brasileiros 79
Quadro 5 – Síntese dos modelos da LC 95
Quadro 6 – Estrutura da célula social desta pesquisa 103
Quadro 7 – Características gerais dos procedimentos de coleta de dados 109
Quadro 8 – Tipologia das causas de erros 110
Quadro 9 – Usos incorretos de EI na ILO 178
Quadro 10 – Usos incorretos de CL na ILO 181
Quadro 11 – Usos incorretos de FA analisados por Durão (2004 [1998a]) 185
Quadro 12 – Usos incorretos de demais UL analisadas por Durão (2004 [1998a]) 186
Quadro 13 – Casos de fronteira analisados por Durão (2004 [1998a]) 186

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AA	*Análisis de la Actuación*
AC	Análise Contrastiva / *Análisis Contrastivo*
AE	Análise de Erros / *Análisis de Errores*
AI	Análise(s) de Interlíngua(s)
ASTP	*Army Specialized Training Program*
ATI	Assessoria de Tecnologia de Informática
CEL	Centro de Estudos de Línguas (São Paulo)
CELEM	Centro de Estudos de Línguas Estrangeiras Modernas (Paraná)
CF	Casos de Fronteira / *Casos de Frontera*
CL	Colocação(ões) / *Colocación(es)*
DiAu	Novo Dicionário Aurélio [5.0 – ed. revista e atualizada – CDROM]
DiBu [EP]	*Diccionario Bilíngüe de uso* [*español→portugués*]
DiBu [PE]	*Diccionario Bilíngüe de uso* [*portugués → español*]
DiCoPoEs	Dicionário Contrastivo Português-Espanhol
DiSa	*Diccionario Salamanca de la lengua española*
DRAE	*Diccionario de la Real Academia Española* [*on-line*]
EI	Expressão(ões) Idiomática(s) / *Expresión(es) Idiomática(s)*
ELE	Espanhol como Língua Estrangeira / *Español como lengua Extranjera*
FA	Falso(s) Amigo(s) / *Falso(s) Amigo(s)*
FE / HE	Fala para Estrangeiros / *Habla para Extranjeros*
FN / HN	Falante(s) Nativo(s) / *Hablante(s) Nativo(s)*
FNN / HNN	Falante(s) Não Nativo(s) / *Hablante(s) No Nativo(s)*
GU	Gramática Universal
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IL	Interlíngua(s) / *Interlengua(s)*
ILE	Interlíngua(s) Escrita(s) / *Interlengua(s) Escrita(s)*
ILO	Interlíngua(s) Oral(is) / *Interlengua(s) Oral(es)*
LA	Linguística Aplicada
LAD / DAL	*Language Acquisition Device / Dispositivo de Aquisição da Linguagem*
LC	Linguística Contrastiva
LEM	Letras Estrangeiras Modernas

LNM	Língua(s) Não Materna(s) / *Lengua(s) no Materna(s)*
LO	Língua(s) Objeto / *Lengua(s) Objeto*
MCER	*Marco común europeo de referencia*
MCP	Memória de Curto Prazo / *Memoria de Corto Plazo*
MLP	Memória de Longo Prazo / *Memoria de Largo Plazo*
MEELE	*Máster en Enseñanza de Español como Lengua Extranjera*
OUL	Outra(s) Unidade(s) Léxica(s) / *Otra(s) Unidad(es) Léxica(s)*
PB	Português Brasileiro
RAE	*Real Academia Española*
SAS	*Statistics Analysis System*
SLA	*Second Language Acquisition*
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UL	Unidade(s) Léxica(s)
UF	Unidade(s) Fraseológica(s)

LISTA DE ABREVIATURAS PARA CARACTERIZAR OS INFORMANTES

1HA	homem / primeiro ano / classe a
1HB	homem / primeiro ano / classe b
1HC	homem / primeiro ano / classe c
1MA	mulher / primeiro ano / classe a
1MB	mulher / primeiro ano / classe b
1MC	mulher / primeiro ano / classe c
2HA	homem / segundo ano / classe a
2HB	homem / segundo ano / classe b
2HC	homem / segundo ano / classe c
2MA	mulher / segundo ano / classe a
2MB	mulher / segundo ano / classe b
2MC	mulher / segundo ano / classe c
3HA	homem / terceiro ano / classe a
3HB	homem / terceiro ano / classe b
3HC	homem / terceiro ano / classe c
3MA	mulher / terceiro ano / classe a
3MB	mulher / terceiro ano / classe b
3MC	mulher / terceiro ano / classe c
4HA	homem / quarto ano / classe a
4HB	homem / quarto ano / classe b
4HC	homem / quarto ano / classe c
4MA	mulher / quarto ano / classe a
4MB	mulher / quarto ano / classe b
4MC	mulher / quarto ano / classe c

LISTA DE SÍMBOLOS PARA TRANSCRIÇÃO[5] E ANÁLISE DE ERROS

⇨	entrevistador
♂	informante do sexo masculino
♀	informante do sexo feminino
[...]	sobreposição de vozes / dificuldade de entendimento
...	continuidade do raciocínio / demonstração de entendimento / pausa
“ ”	expressões / denominações próprias do português ou do espanhol
itálico	expressões estrangeiras em línguas diferentes do português e do espanhol
[***]	supressão de nomes e/ou dados pessoais
Ø	não existente / não encontrado
[?]	dúvida sobre a acepção

[5] No processo de transcrição, procuramos enfatizar mais os elementos morfossintáticos que os elementos suprassegmentais.

SUMÁRIO

TOMO I

1 INTRODUÇÃO 30
1.1 DELIMITAÇÕES DA PESQUISA 30

2 EMBASAMENTO TEÓRICO 40
2.1 A LINGUÍSTICA CONTRASTIVA COMO FONTE PARA A ANÁLISE DE PARES DE LÍNGUAS AFINS 40
2.2 O MODELO DE ANÁLISE CONTRASTIVA 42
2.3 O MODELO DE ANÁLISE DE ERROS 47
2.4 AS ANÁLISES DE INTERLÍNGUA 56
2.5 OS MODELOS DE ANÁLISE DA LINGUÍSTICA CONTRASTIVA REVALORIZADOS E CONJUGADOS 59
2.6 A INTERLÍNGUA DE BRASILEIROS ESTUDANTES DE ESPANHOL NUMA PERSPECTIVA CONTRASTIVA 61
2.7 A INTERLÍNGUA DE BRASILEIROS APRENDIZES DE ESPANHOL COMO REFLEXO DE UMA CULTURA 66
2.8 UNIDADE LÉXICA: UMA QUESTÃO TERMINOLÓGICA 70
2.9 O CONHECIMENTO LEXICAL 72
2.10 ALGUNS FATORES RELEVANTES SOBRE A APRENDIZAGEM DO LÉXICO 75
2.11 A TRANSFERÊNCIA LÉXICA 81
2.11.1 Falsos Amigos 85
2.11.2 Colocações 88
2.11.3 Expressões Idiomáticas 90
2.12 CASOS DE FRONTEIRA 92

3 ANÁLISE DOS DADOS 95
3.1 METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS E DE ANÁLISE DE ERROS NA INTERLÍNGUA ORAL 95
3.1.1 Coleta do *Corpus* de Pesquisa 98
3.1.2 Composição e Tamanho da Amostra 100
3.1.3 Identificação e Seleção dos Informantes 101
3.1.4 Contexto de Seleção dos Informantes 104

3.1.5 A Conversação Gravada 105
3.1.6 O Contato Inicial com os Informantes / Participantes da Conversação 106
3.1.7 A Condução da Conversação 106
3.1.8 Instrumento de Áudio para Gravação das Conversações 108
3.1.9 A Realização da Conversação 108
3.2 LEVANTAMENTO DOS DESVIOS LÉXICO-SEMÂNTICOS 109
3.3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DESVIOS LÉXICO-SEMÂNTICOS 170
3.4 TRANSFERÊNCIA DE UNIDADES LÉXICAS MONOVERBAIS 171
3.4.1 Usos Incorretos de Falsos Amigos 171
3.5 TRANSFERÊNCIA DE UNIDADES LÉXICAS PLURIVERBAIS 177
3.5.1 Usos Incorretos de Expressões Idiomáticas 177
3.5.2 Usos Incorretos de Colocações 180
3.6 CASOS DE FRONTEIRA 183
3.7 RESULTADOS E DISCUSSÃO 185

CONCLUSÃO 197

REFERÊNCIAS 202

APÊNDICES 233
APÊNDICE A – Sondagem do Perfil de Informante para Projeto de Pesquisa 234
APÊNDICE B – 24 Informantes Selecionados 238
APÊNDICE C – Solicitação de Autorização para Uso das Transcrições 239

ANEXOS 240
ANEXO A – Carga horária e Ementário das Disciplinas de Língua Espanhola do Currículo Atual e do Currículo Antigo 241
ANEXO B – Reportagem com Espanhol “Língua Fácil” 242
ANEXO C – Propaganda com “Portunhol” 243
ANEXO D – Propaganda sobre a Receita para Falar “Portunhol” 244
ANEXO E – Classificação das Unidades Fraseológicas Segundo Corpas Pastor (1996) . 245
ANEXO F – Influência da LM sobre a Produção Linguística na LE na Manchete do Periódico Folha de Londrina 246
ANEXO G – Verbetes Contrastados Português-Espanhol 247

SUMÁRIO

TOMO II

Tabulação dos dados das sondagens preenchidas pelos 24 informantes

Gráfico 1 – Sexo 277
Gráfico 2 – Idade 277
Gráfico 3 – País de Nascimento 277
Gráfico 4 – Estado de Nascimento 278
Gráfico 5 – Se Não For de Londrina 278
Gráfico 6 – Ano de Entrada na Universidade 278
Gráfico 7 – Curso 279
Gráfico 8 – Habilitação 279
Gráfico 9 – Ano do Curso no Qual Está 279
Gráfico 10 – Tem Disponibilidade de Estar no Campus da UEL aos Sábados 280
Gráfico 11 – Se Afirmativo a Disponibilidade 280
Gráfico 12 – Sua Renda 280
Gráfico 13 – Renda da Sua Família 281
Gráfico 14 – Quantas Pessoas Contribuem para Renda Familiar 281
Gráfico 15 – Quantas Pessoas São Sustentadas com a Renda Familiar 281
Gráfico 16 – Renda da Família por Classe 282
Gráfico 17 – Nacionalidade do Pai 282
Gráfico 18 – Nacionalidade Avô Paterno 282
Gráfico 19 – Nacionalidade Avô Materno 283
Gráfico 20 – Nacionalidade da Mãe 283
Gráfico 21 – Nacionalidade da Avó Paterna 283
Gráfico 22 – Nacionalidade da Avó Materna 284
Gráfico 23 – Grau Escolaridade Pai 284
Gráfico 24 – Grau Escolaridade Mãe 284
Gráfico 25 – Línguas Pai 285
Gráfico 26 – Pai Falecido 285
Gráfico 27 – Línguas Mãe 285
Gráfico 28 – Mãe Falecida 286

Gráfico 29 – Línguas Avô Paterno 286
Gráfico 30 – Avô Paterno Falecido 286
Gráfico 31 – Línguas Avó Paterna 287
Gráfico 32 – Avó Paterna Falecida 287
Gráfico 33 – Línguas Avô Materno 287
Gráfico 34 – Avô Materno Falecido 288
Gráfico 35 – Línguas Avó Materna 288
Gráfico 36 – Avó Materna Falecida 288
Gráfico 37 – Já Viajou Fora do Brasil 289
Gráfico 38 – Já Morou Fora do Brasil 289
Gráfico 39 – Se Morou Fora do Brasil, Quanto Tempo 289
Gráfico 40 – Motivo 290
Gráfico 41 – Tinha Contato com a Língua Espanhola Antes de Começar o Curso 290
Gráfico 42 – Sim, Que Contato 290
Gráfico 43 – Espanhol – Compreendo 291
Gráfico 44 – Espanhol – Falo 291
Gráfico 45 – Espanhol – Leio 291
Gráfico 46 – Espanhol – Escrevo 292
Gráfico 47 – Inglês – Compreendo 292
Gráfico 48 – Inglês – Falo 292
Gráfico 49 – Inglês – Leio 293
Gráfico 50 – Inglês – Escrevo 293
Gráfico 51 – Francês – Compreendo 293
Gráfico 52 – Francês – Falo 294
Gráfico 53 – Francês – Leio 294
Gráfico 54 – Francês – Escrevo 294
Gráfico 55 – Alemão – Compreendo 295
Gráfico 56 – Alemão – Falo 295
Gráfico 57 – Alemão – Leio 295
Gráfico 58 – Alemão – Escrevo 296
Gráfico 59 – Japonês- Compreendo 296
Gráfico 60 – Japonês – Falo 296
Gráfico 61 – Japonês – Leio 297

Gráfico 62 – Japonês – Escrevo 297
Gráfico 63 – Italiano – Compreendo 297
Gráfico 64 – Italiano – Falo 298
Gráfico 65 – Italiano – Leio 298
Gráfico 66 – Italiano – Escrevo 298
Gráfico 67 – Estuda Espanhol Paralelamente em Escolas de Idiomas 299

Transcrições das 24 conversações

Transcrição informante 1HA 301
Transcrição informante 1HB 315
Transcrição informante 1HC 329
Transcrição informante 1MA 341
Transcrição informante 1MB 356
Transcrição informante 1MC 369
Transcrição informante 2HA 380
Transcrição informante 2HB 396
Transcrição informante 2HC 414
Transcrição informante 2MA 424
Transcrição informante 2MB 441
Transcrição informante 2MC 456
Transcrição informante 3HA 470
Transcrição informante 3HB 484
Transcrição informante 3HC 494
Transcrição informante 3MA 506
Transcrição informante 3MB 524
Transcrição informante 3MC 541
Transcrição informante 4HA 554
Transcrição informante 4HB 563
Transcrição informante 4HC 575
Transcrição informante 4MA 591
Transcrição informante 4MB 603
Transcrição informante 4MC 618

INTRODUÇÃO

Terminus a quo

1 INTRODUÇÃO

1.1 DELIMITAÇÕES DA PESQUISA

> "Qualquer um que se dedique à pesquisa científica se convence de que um espírito se manifesta nas leis do Universo, um espírito enormemente superior ao do homem".
> Einstein (apud DAMATO, 2007, p. 45).

A finalidade deste primeiro segmento é discorrer sobre as delimitações deste trabalho: o tema, a pergunta de pesquisa, as hipóteses e o objetivo da investigação que realizamos, assim como tem por finalidade também descrever a formatação física pela qual optamos para tornar pública nossa tese de doutorado.

Nosso trabalho toma como fonte de inspiração uma tese doutoral intitulada "*Caracterización de la competencia lingüística transicional de lusohablantes aprendices de español e hispanohablantes aprendices de portugués*" (DURÃO, 1998a), publicada posterior e parcialmente sob o título "*Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*" (DURÃO, 1999), e, em um segundo momento, de forma modificada, sob o título "*Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*" (DURÃO, 2004a). De sua discussão, decidimos retomar a questão dos erros léxicos ali analisados, na tentativa de confirmar ou refutar as proposições neles formuladas.

Ao retomar a discussão citada, este trabalho configura-se como uma pesquisa sobre descrição e análise linguísticas, cuja filiação teórica se remonta à LC, área do saber da qual emergem os dois pressupostos que constituirão os arcabouços teóricos da presente tese: 1) o conceito de interlíngua, neste caso apenas como produção típica de aprendizes de LE; e 2) o fenômeno da transferência, principal recurso usado para suprir as necessidades léxicas de brasileiros aprendizes de espanhol.

Quando Durão (1998a) procedeu à análise da interlíngua de estudantes universitários brasileiros de espanhol, tomando como ponto de partida a produção escrita, essa pesquisadora dividiu os erros léxicos em três categorias: a primeira centra-se no uso incorreto de falsos amigos; a segunda trata especificamente dos casos de transferência linguística; e a terceira analisa o que ela denomina como casos de fronteira. No levantamento feito por essa autora, os usos incorretos de falsos amigos e a transferência linguística constituíram 80% dos

erros léxicos de seu *corpus*. Esse número significativo de erros, verificado em produções escritas, nos motivou a formular a nossa pergunta de pesquisa: se em textos escritos, os usos incorretos de falsos amigos, a transferência linguística e os casos de fronteira servem como recurso para suprir necessidades léxicas de aprendizes brasileiros de espanhol, acontece o mesmo nas produções orais?

Ao realizar seu trabalho, Durão (1998a) centrou sua atenção nas unidades léxicas monoverbais que geram desvios léxico-semânticos na produção linguística de brasileiros aprendizes de espanhol. Como nossa fonte de inspiração primária foi esse trabalho, e na tentativa de avançar na discussão desse tema, optamos, por um lado, por analisar a produção oral de brasileiros aprendizes de espanhol, e, por outro lado, estender a discussão para além das unidades léxicas monoverbais, inserindo neste trabalho dois tipos de unidades léxicas pluriverbais. Entre os diversos tipos de unidades léxicas pluriverbais existentes (CORPAS PASTOR, 1996, p. 271), (Anexo E), escolhemos analisar as expressões idiomáticas e as colocações léxicas. A escolha desses dois tipos de unidades fraseológicas justifica-se por haver uma grande limitação tanto na compreensão como na produção linguística do aprendiz tanto das expressões idiomáticas (BORBA, 2003; RIOS, 2009), como das colocações, que, muitas vezes, diferenciarem-se dos sintagmas livres pelo princípio de idiomaticidade, requerendo o domínio de uma série de restrições impostas pelo uso, fatores que configuram o que é próprio e peculiar de cada língua. (CASTILLO CARBALLO, 2004, p. 73). Segundo nosso ponto de vista, e de acordo com a literatura da área, o desconhecimento das expressões idiomáticas e das colocações incita o aluno a produzir mais erros do que o normal, enquanto que esse domínio permite que expresse com menos palavras aquilo que deseja dizer na língua objeto. (HILL, 2000; VAŠÍČKOVÁ, 2009).

Tendo definido o nosso objeto de estudo, os desvios léxico-semânticos de universitários brasileiros aprendizes de espanhol, e tomando os resultados do estudo de Durão (1998a), assim como também o viés teórico-metodológico usado em outros trabalhos dessa autora (1999, 2004a, 2004b, 2005a, 2007, 2008a, 2008b), assumimos que a aprendizagem do léxico de uma língua estrangeira, e neste caso específico, de espanhol por estudantes brasileiros, se comparado à aprendizagem do léxico por parte de estudantes que têm outras línguas maternas, processa-se de forma particular, posto que a proximidade linguística existente entre o português e o espanhol parece propiciar a preponderância da estratégia de transferência sobre outras estratégias de aprendizagem. (SCHMITZ, 1970; CAMORLINGA, 1991a, 1991b, 1993, 2005; HOYOS-ANDRADE, 1993; VILLALBA, 1993, 2002; DURÃO, 1997a, 1997b, 1998a, 1998b, 1999, 2000, 2002, 2004, 2005a, 2005b; CRUZ, 2001;

TORIJANO PÉREZ, 2003, 2006; ORTÍZ ÁLVAREZ, 2004; HENRIQUES, 2005, GONÇALVES, 2006). Quase sem exceção, esses autores discorrem sobre as evidências da inevitabilidade da influência da língua materna (português) na aprendizagem do léxico da língua espanhola por via da transferência linguística. Em sua maior parte, os casos de erros léxicos, segundo eles, resultam da transparência gráfica e fonológica entre as unidades léxicas das duas línguas, transparência essa que interfere na percepção dos aprendizes sobre os significados e usos das palavras da língua que aprendem, ainda que nem sempre essa percepção resulte em transferências linguísticas acertadas. Assim sendo, como já explicitamos, procuramos averiguar se os recursos utilizados por estudantes brasileiros de espanhol para suprirem suas necessidades léxicas na modalidade oral de uso da língua são os mesmos que os averiguados pelos estudiosos que verificaram essa questão na modalidade escrita. *A priori*, quatro hipóteses serviram de base explicativa para a nossa proposição:

1) os recursos obedecem a propriedades estruturais intrínsecas às duas línguas envolvidas no processo de aprendizagem (neste caso, o português como língua materna e o espanhol como língua objeto de estudo)? (FRIES, 1945; WEINREICH, 1953; LADO, 1957);
2) há recursos específicos para o desenvolvimento da interlíngua que são utilizados por aprendizes de línguas, como a transferência linguística, a supergeneralização, a hipercorreção e os erros intralinguísticos? (CORDER, 1967, 1971, 1979; SELINKER, 1972; SANTOS GARGALLO, 1993, 1999; DURÃO, 1998a, 2004, VÁZQUEZ, 1999);
3) o uso de determinados recursos pelos aprendizes relaciona-se com as características socio-culturais inerentes a brasileiros estudantes de espanhol, como a tendência ao uso do "portunhol" (VILLALBA, 2002; TORIJANO PÉREZ, 2003; 2006) e a disposição de usar o idioma sem o receio de cometer erros, como se intuitivamente conhecessem o idioma espanhol? (DURÃO 1998, 1999, 2004);
4) os recursos utilizados por aprendizes de línguas são característicos dos estágios de conhecimento nos quais se encontram no tocante à sua interlíngua oral, não sendo, portanto, aleatórios? (SELINKER, 1972; CORDER, 1967; DURÃO, 2007).

Com base nessas quatro hipóteses, este trabalho tem como objetivo explicitar, descrever e analisar os desvios léxico-semânticos que, segundo nosso ponto de vista, evidenciam os recursos utilizados por brasileiros universitários estudantes de espanhol para suprir suas necessidades léxicas na interlíngua oral. Para tanto, reunimos um amplo *corpus* de interlíngua oral. Definimos o perfil dos informantes mediante procedimentos da Sociolinguística. Ressaltamos que este estudo se norteia pela abordagem teórico-

metodológica da LC, totalmente compatíveis com aqueles propagados nos domínios da Sociolinguística. Ao lançarmos mão dessa interface, conferimos maior confiabilidade aos dados de interlíngua por nós coletados, os quais seguiram uma rigorosa e criteriosa seleção. Essa postura é corroborada por Moreno Fernández (2004, p. 86) ao afirmar que os contatos entre a Sociolinguística e a Linguística Aplicada (área à qual entendemos pertencer a LC) não têm sido frequentes nem profundos, entretanto, paulatinamente, têm se intensificado: "[...] *lo sociolingüístico está innegablemnte implicado en los procesos de adquisición de segundas lenguas, en su enseñanza y aprendizaje."* (MORENO FERNÁNDEZ, 2004, p. 287-288).

A maior parte dos trabalhos sobre interlíngua de brasileiros aprendizes de espanhol aos quais tivemos acesso se baseia na análise de *corpus* escrito. Camorlinga (1991), por exemplo, conformou o *corpus* de sua dissertação de mestrado através de questionários que foram preenchidos por universitários brasileiros estudantes de espanhol. Os dados que compilou subsidiaram sua reflexão sobre os diferentes níveis de interferência léxica do português como língua materna sobre o espanhol como língua estrangeira. Tomazini (1997), também em sua dissertação de mestrado, constituiu seu *corpus* por meio da produção escrita de brasileiros aprendizes de espanhol como segunda (ou terceira) língua e, pautada em pressupostos teóricos da LC, pesquisou erros relativos às categorias gramaticais. A tese de Durão (1998a) que, como dissemos na introdução desta tese, é o ponto de partida de nossa pesquisa, centrou-se na modalidade escrita. Nela, a pesquisadora compôs seu *corpus* a partir de redações de alunos universitários brasileiros e espanhóis; Villalba (2002) formou o *corpus* de sua tese mediante três instrumentos de coleta: dois visavam explicitar o conhecimento passivo e o conhecimento ativo controlado, e o terceiro, no formato de uma composição escrita livre, para explicitar a variedade lexical e o conhecimento gramatical da palavra. Outro estudo com foco na modalidade escrita é o de Torijano Pérez (2003), em cuja tese o *corpus* foi composto por cartas pessoais e redações retiradas de provas para obtenção do Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE); numa dissertação de mestrado, Boéssio (2003), ao tratar da transferência indevida do infinitivo flexionado no ensino de espanhol para brasileiros, utilizou um *corpus* escrito constituído a partir de questionários e de textos produzidos por estudantes brasileiros. Numa dissertação voltada para o processo de leitura, Lima (2004) pesquisou como se dá o processo de inferência lexical, um dos recursos estratégicos para a compreensão de textos. Seus informantes foram alunos aprendizes de espanhol como língua estrangeira de uma instituição militar de ensino superior. Em sua análise, a autora levou em consideração a proximidade das estruturas linguísticas do par de línguas português-espanhol. Para constituição do seu *corpus* de análise, a autora utilizou um

teste de sondagem, um texto com questões sem orientação metacognitiva, exposições didáticas sobre estratégias metacognitivas e a aplicação de um texto com questões com orientações metacognitivas. Também voltada para o âmbito escrito, Fialho (2005) tratou, em sua dissertação de mestrado, do ensino de espanhol como língua estrangeira para brasileiros mediado pelo computador, propondo que se use uma metodologia diferenciada para o ensino de línguas próximas, centrada na conscientização das características da língua objeto de estudos à luz da língua materna, o português. Seu *corpus* foi composto por cinco instrumentos e o foco da análise foram os heterossemânticos do par de línguas português-espanhol. Santos (2006) também analisou em sua dissertação de mestrado os erros na produção escrita de brasileiros aprendizes de espanhol, investigando o papel da língua materna no processo de aprendizagem de aspectos gramaticais do espanhol por falantes nativos do português brasileiro; em outro estudo, partindo da crença compartilhada entre professores de espanhol de que a similaridade entre o português e o espanhol pode ser um fator de dificuldade para o aprendiz brasileiro, principalmente nas fases iniciais, Frigo (2006) trabalhou em sua dissertação de mestrado com a produção escrita de brasileiros com o objetivo de verificar em quais aspectos linguísticos a proximidade entre o português e o espanhol ocasiona erros e quais desses desvios afetam a comunicação. Alonso (2006) baseou sua dissertação de mestrado num *corpus* escrito. Pesquisou falsos cognatos utilizando como base teórica a Linguística de *Corpus,* defendendo a posição de que é necessário oferecer aos alunos as diversas possibilidades de usos e significados que um falso cognato pode assumir em função do contexto em que está inserido; Noimann (2007) dedicou sua dissertação de mestrado às unidades fraseológicas do par de línguas português-espanhol presentes em dicionários bilíngues na direção português-espanhol e na direção espanhol-português. Pedro (2007), também ancorada num *corpus* escrito, focou sua dissertação de mestrado nas expressões idiomáticas. Essa autora partiu de reflexões feitas no âmbito do ensino e da aprendizagem do vocabulário assim como da teoria fraseológica para compor um glossário de expressões idiomáticas na direção português-espanhol e na direção espanhol-português.

Não obstante à importância de estudos baseados nos *corpora* da modalidade escrita, paulatinamente vemos que muitos pesquisadores têm voltado suas reflexões também para a produção oral de aprendizes de línguas. Torijano Pérez (2003, p. 66-67) levanta a existência da "*Análisis de la Actuación*" (AA) ou "*Análisis Performativo*", terminologia de recorte chomskyano. O autor afirma que: "*Hay que notar que, si bien en la descripción del corpus del AA se hablaba de producciones escritas y orales, posteriormente se afirma la supremacia de éstas sobre aquéllas, tendencia no siempre compartida ni llevada a cabo por*

razones de índole práctica o por motivos de mero desajuste con el objetivo trazado". Nesse sentido, está crescendo a quantidade de trabalhos no Brasil que indicam o interesse pela pesquisa da interlíngua de brasileiros aprendizes de espanhol (e também de hispânicos aprendizes de português) pelo viés da oralidade. Por exemplo, Leiva (1994), ao analisar os falsos amigos na direção português e espanhol, parte de amostras de interlíngua oral em sua dissertação de mestrado; em sua tese de doutorado, Cruz (2002)[6] utilizou um *corpus* de interlíngua oral, sem, entretanto, voltar seu foco para a questão do léxico; Lopes (2005) tem o foco de sua dissertação de mestrado voltado para a oralidade nos livros didáticos de língua espanhola elaborados para brasileiros e direcionados para o ensino médio. Numa dissertação de mestrado voltada para a oralidade, Zeulli (2007) teve por objetivo investigar as características das apresentações orais que se realizam nas aulas de espanhol como língua estrangeira para brasileiros. Nesse estudo, a autora procurou observar os aspectos afetivos e a consciência sobre os erros cometidos pelos sujeitos envolvidos nesse tipo de atividade, visando levantar os problemas revelados na expressão oral desses sujeitos. Krebs (2007), apesar de constituir o *corpus* de heterossemânticos de sua dissertação de mestrado a partir de atividades escritas realizadas por brasileiros estudantes de espanhol, realizou entrevistas; em sua dissertação de mestrado, Scherer (2008) utilizou, entre outros instrumentos de pesquisa, a coleta de dados orais para verificar como se dá a correção e o tratamento dos erros de brasileiros aprendizes de espanhol; Silva (2008) tratou em sua dissertação de mestrado do desenvolvimento da interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol, utilizando um *corpus* oral obtido no ensino mediado pelo computador; Nogueira (2008) dedicou uma parte de sua dissertação de mestrado à fala de brasileiros aprendizes de espanhol para averiguar o ensino e o uso de expressões idiomáticas.

Tendo em vista que uma parte significativa dos estudos anteriormente mencionados refletem sobre a interlíngua na modalidade escrita e que atualmente há uma tendência para o desenvolvimento de pesquisas sobre a interlíngua de estudantes de línguas não maternas na modalidade oral, uma primeira justificativa para a escolha da temática desta tese de doutoramento é a constatação da escassez de estudos produzidos dentro e fora do Brasil que tenham como foco os erros léxicos na interlíngua oral de brasileiros estudantes de espanhol. A retomada das reflexões iniciadas por Durão em 1998 justifica nossa opção pela análise de um *corpus* oral.

Outra justificativa pauta-se na experiência que acumulamos nos anos que vimos atuando como professor de espanhol como língua estrangeira para brasileiros. Ou seja,

[6] Essa tese teve sua versão editada em espanhol por Cruz (2004).

a presente proposta parte, também, de nossa própria percepção da importância que o léxico tem na aprendizagem de uma língua estrangeira e de que os erros léxicos se constituem como vasto campo a ser explorado. (ANDRADE 2006a, 2006b, 2006c; DURÃO; ANDRADE, 2007, 2009). Durante muitos anos, o léxico foi deixado de lado e quase não se realizavam estudos teóricos sobre isso, já que se considerava que não havia regras que pudessem explicar seu funcionamento, diferentemente do que acontecia com a análise e a descrição fonológica e gramatical. Esse fato mudou nas últimas três décadas. (PASTORA HERRERO, 1990; MEARA, 2002). Atualmente, o léxico vem despertando muito interesse, justamente porque sabe-se que é possível analisar e descrever seus princípios estruturadores. (HIGUERAS GARCÍA, 2006, p. 12). Essa autora, apoiada em Nation (2001), menciona quatro desses princípios. (HIGUERAS GARCÍA, 2006, p.12): regras de ortografia, de pronúncia, de formação de palavras e colocações (um de nossos focos de atenção nesta tese). As estatísticas indicam que atualmente a temática do léxico ocupa um lugar privilegiado nos estudos de ELE, conforme os estudos bibliográficos de Santos Gargallo et al. (1998a, 1998b).

Delimitado e justificado nosso interesse de pesquisa, passemos agora ao embasamento teórico de nossa investigação, que é composto pela discussão dos princípios teóricos sobre aquisição da linguagem (CHOMSKY, 1956, 1959, 1965) e sobre a aprendizagem de línguas (SKINNER, 1999a, 1999b; CHOMSKY, 1970, 1978, 1980, 1997a, 1997b, 1997c, 1998, 2005, 2007, 2008, 2009a, 2009b) e pela discussão da viabilidade do uso dos modelos de Análise Contrastiva e de Análise de Erros (FRIES, 1945; WEINREICH, 1953; LADO, 1957; CORDER, 1967, 1971, 1979, 1981a, 1981b, 1983; SELINKER, 1972), assim como a necessidade de Análises de Interlíngua de aprendizes de línguas não maternas (GARGALLO, 1993; DURÃO, 1998, 1999, 2004, 2007; BARALO, 1999). Todo esse referencial é usado à luz do processo de ensino e de aprendizagem de brasileiros estudantes de espanhol.

Neste trabalho, tratamos do conceito de transferência linguística e suas diferentes configurações (transferência positiva, transferência negativa / interferência) para culminarmos com a noção de *transferência próxima* e de *transferência distante*, que se consubstancia nos estudos de Durão (2008a, 2008b) como uma proposta inovadora no âmbito da Linguística / Linguística Aplicada. Em nosso embasamento teórico, também explicitamos os elementos constituintes do conhecimento lexical de um idioma e alguns aspectos histórico-linguísticos que levaram o português e o espanhol a compartilharem grande parte de seu acervo lexical.

Os modelos de Análise Contrastiva e de Análise de Erros, assim como a delimitação do conceito de interlíngua são a base teórica desta pesquisa. Por meio dessa base teórica é que desenvolvemos a metodologia de análise dos erros léxicos presentes na interlíngua oral de brasileiros aprendizes de espanhol. Os procedimentos metodológicos do modelo de Análise de Erros, assim como os procedimentos usados na constituição do *corpus* de interlíngua oral de brasileiros universitários estudantes de espanhol são descritos no princípio do capítulo de análise dos desvios léxico-semânticos que compõem nosso *corpus*. Nesse capítulo também detalhamos como chegamos aos informantes, que foram escolhidos por meio de uma sondagem num universo amplo de estudantes de graduação em Letras Estrangeiras Modernas, com habilitação em espanhol e respectivas literaturas.

Nosso processo de formação no doutorado começou no primeiro semestre de 2006. Durante os quatro primeiros semestres cumprimos os créditos necessários em disciplinas, refinando, ao mesmo tempo, nosso projeto e ampliando as referências bibliográficas. Foi no primeiro semestre de 2008 que preparamos e aplicamos o instrumento de sondagem para seleção dos informantes (Apêndice 1), assim como selecionamos os 24 informantes (Apêndice 2) a partir da tabulação dos dados constantes nas sondagens preenchidas pelos estudantes (registrada digitalmente no segundo tomo desta tese). Como se verá mais adiante, nossa coleta de dados foi realizada com estudantes do primeiro ao quarto ano do curso de Letras Estrangeiras Modernas com habilitação em língua espanhola e respectivas literaturas da Universidade Estadual de Londrina. Entretanto, em virtude da escassez de tempo do qual dispúnhamos para acompanhar o desenvolvimento individual da IL dos informantes, optamos por gravar todas conversações durante o mês de setembro de 2008, o que caracteriza nossa coleta de dados como pseudo-logitudinal. (SANTOS GARGALLO, 2004, p. 397). Após levantados, os desvios léxico-semânticos são descritos e analisados à luz do modelo de Análise de Erros, na tentativa de desvelar quais foram os recursos utilizados pelos informantes para suprir suas necessidades léxicas na modalidade oral. Posteriormente, nos resultados e na discussão, avaliamos a nossa percepção sobre os erros léxico-semânticos detectados no *corpus* de interlíngua oral de brasileiros universitários aprendizes de espanhol, retomando os desvios analisados por Durão (1998a), assim como as discussões em torno dessa temática dos demais autores que serviram de referências para a confecção de nosso trabalho.

Na conclusão desta tese retomamos o percurso de nosso trabalho de forma crítica, no sentido de refletirmos se os objetivos propostos foram alcançados e se as hipóteses iniciais foram corroboradas ou refutadas mediante a testagem das hipóteses e das análises

feitas. Ponderamos, por fim, sobre as limitações deste estudo e indicamos possíveis encaminhamentos que poderiam seguir futuras pesquisas centradas na temática do léxico numa perspectiva contrastiva, assim como em outras perspectivas teóricas.

É importante ressaltar que a temática e as teorias que utilizamos inserem-se num contexto maior de pesquisa, mais especificamente relacionadas a duas linhas de pesquisa do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas: uma, já consolidada, intitulada "*Descrição e / ou análise de língua estrangeira*"[7]; e a segunda, "*Lexicologia / Lexicografia, Terminologia e ensino do vocabulário em língua estrangeira*"[8], que está sendo paulatinamente implementada. Dessa forma, com os resultados desta tese, pretendemos ajudar a desenvolver aquela linha de pesquisa e consolidar esta. Espera-se, também, que os resultados da investigação contribuam para o projeto de pesquisa "Dicionário contrastivo português-espanhol" (DiCoPoEs)[9], de autoria e coordenação da Profª Drª Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, cujo propósito é elaborar dicionários contrastivos bilíngues português-espanhol para estudantes brasileiros de espanhol como apoio para a produção linguística.

Por fim, com relação ao formato de nosso trabalho, em virtude da quantidade ingente de dados com a qual lidamos, optamos por dividir esta tese de doutorado em dois tomos: o primeiro dedicado à introdução, ao embasamento teórico, à análise dos dados, à conclusão, às referências, aos apêndices e anexos; o segundo tomo, que é dedicado à tabulação dos dados relativos aos 24 informantes e às transcrições dos diálogos: encontra-se ao final deste volume, registrado digitalmente em CDROM.

---

[7] Tem por objetivo descrever e / ou analisar aspectos linguísticos (níveis fonético-fonológico, morfossintático, léxico-semântico, discursivo e pragmático) e / ou socioculturais de uma língua estrangeira. Contrastar os aspectos linguísticos e / ou socioculturais na relação língua materna / língua estrangeira. Compreender o processo de ensino / aprendizagem de língua estrangeira a partir de intravisões da Linguística Aplicada.

[8] Tem por objetivo pesquisar aspectos epistemológicos e metodológicos relacionados com as Ciências do Léxico e suas interfaces; compor fontes de informação lexicográfica; determinar critérios de elaboração de verbetes para produção de dicionários de diversos tipos; estudar elementos relativos ao processo de ensino / aprendizagem do vocabulário de línguas estrangeiras.

[9] O projeto de pesquisa "Dicionário contrastivo português-espanhol" (DiCoPoEs) toma por base científica a teoria e a metodologia lexicográficas, a lexicografia bilíngue e a Linguística Contrastiva, na elaboração de um dicionário contrastivo português-espanhol, visando, prioritariamente, servir como subsídio para a produção de textos em espanhol como língua estrangeira por usuários que têm o português como língua materna. Conta com a participação de vários pesquisadores, a saber: Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (Universidade Federal de Santa Catarina); Reinhold Werner (Universidade de Augsburg-Alemanha); María Ángeles Sastre Ruano (Universidade de Valladolid-Espanha); Maria Eugênia Olímpio de Oliveira Silva (Universidade Federal da Bahia); Agustín Torijano Pérez (Universidade de Salamanca-Espanha); José Alberto Miranda Poza (Universidade Federal de Pernambuco).

EMBASAMENTO TEÓRICO

Errare humanum est

2 EMBASAMENTO TEÓRICO

2.1 A LINGUÍSTICA CONTRASTIVA COMO FONTE PARA A ANÁLISE DE PARES DE LÍNGUAS AFINS

"El profesor preparado debe poder identificar no ya un acento 'extranjero' o una forma 'incorrecta', sino toda deformación de sonido, construcción o rasgo cultural de una manera precisa e inequívoca".
Lado (1973 [1957], p. 4).

Retraçar a história da Linguística Contrastiva (LC) configura-se como uma atribuição delicada, posto que o nosso olhar pode excluir aspectos e autores relevantes. Não obstante, por um lado, torna-se uma tarefa *ex officio* já que nosso trabalho insere-se nesse campo de estudos e, por outro lado, porque, no Brasil, esta área do saber tornou-se fundamental, especialmente no que se refere ao ensino do espanhol como língua estrangeira (ELE), constituindo-se como um dos principais referenciais teóricos usados em estudos dos mais variados tipos nesse campo. É possível afirmar que a tradição contrastivista que tem como foco o binômio português-espanhol se instalou no Brasil na primeira metade do século XX, com Antenor Nascentes e Idel Becker. Esses autores incorporaram uma abordagem contrastiva em seu material ao centrarem-se nas dificuldades que um falante da língua portuguesa como LM teria para aprender o ELE. Nas décadas subsequentes, o interesse pelo contraste entre o português como língua materna (LM) e outras língua estrangeiras (LE) adquiriu adeptos, e alguns estudos mediados pela LC, já como área de pesquisa consolidada, foram registrados de forma sistematizada pela primeira vez em nosso país no livro *Tópicos de Lingüística Aplicada*, pioneiramente organizado por Bohn e Vandresen (1988). O livro demonstra que no Brasil já se vinham fazendo pesquisas contrastivas mesmo antes de sua publicação em 1988, evidência ratificada em um artigo de 1987, no qual o destacado linguista aplicado brasileiro Almeida Filho afirma haver um apreciável número de trabalhos acadêmicos com bases contrastivistas:

> A lingüística aplicada, significando ensino de línguas, estabeleceu procedimentos importantes para a investigação científica do ensino e aprendizagem. A análise contrastiva das partes equivalentes de duas línguas foi talvez a mais conhecida. Depois vieram os procedimentos de análise de erros do aprendiz como maneiras de conhecer os processos interiores de aprender línguas que posteriormente apontou para uma evolução no sentido de interlíngua e análise do desempenho comunicativo global. Uma sólida tradição de [lingüística aplicada] nos dois sentidos iniciais se estabeleceu nos Estados Unidos e Europa e também em nosso país, aqui evidenciada por apreciável número de dissertações de mestrado. [grifo nosso] (ALMEIDA FILHO, 1987, p. 22).

Mais recentemente, outros pesquisadores retomaram os estudos contrastivistas desenvolvidos no Brasil, demonstrando que muito já se fez com base no contraste (FERNÁNDEZ, 2003, 2004; DURÃO, 2004b; entre outros). Benítez Pérez (2005, p. 33) fala, neste sentido, que:

> [...] *hay una importante aportación brasileña a los estudios de análisis contrastiva como de análisis de errores. Si recordamos lo que dice Lado en su libro,* [...] *vemos que* [...] *hay trabajos que se ocupan de los diferentes niveles lingüísticos, el nivel morfosintáctico, el nivel fonético-fonológico y el nivel léxico, además del sistema de escritura en las dos lenguas* [...].

Esta citação corrobora que o recorte por nós adotado é adequado para o estudo que ensejamos realizar. Sendo assim, é na intersecção existente entre Linguística Teórica / Linguística Aplicada que entendemos estar inserida a LC.

Fries, com *Teaching and learning English as a Foreing Language*, no ano de 1945, Weinreich, com *Languages in Contact*, em 1953, e Lado, com *Linguistics Across Cultures*, em 1957, são os precursores desta área do saber. (MEDINA LÓPEZ, 1997, p. 11; BENÍTEZ PÉREZ, 2004, p. 24).

Os estudos contrastivistas alcançaram grande vigor a partir do término da Segunda Grande Guerra, quando surgiram demandas que levaram a mudanças no panorama do ensino de LE. Entre essas mudanças, tem início a preocupação por revisar os materiais e as técnicas de instrução com o fim de satisfazer a necessidade da comunicação em LNM. (SANTOS GARGALLO, 1993, p. 42). Esse panorama foi influenciado, também, segundo Richards e Rodgers (1998, p. 49-50), depois da criação do *Army Specialized Training Program* (*ASTP*), programa que fomentou nos Estados Unidos, durante a década de 1940, o interesse dos linguistas pelo ensino das LE. Iniciado em 1942, esse programa consistiu numa proposta do governo norte-americano de que esse país formasse intérpretes e tradutores de alemão, francês, italiano, chinês, japonês, malaio e outras línguas (e, também, espiões). Durante esse período, os linguistas preocupavam-se cada vez mais com o ensino de inglês como LE, em virtude dos Estados Unidos despontarem no contexto mundial como um país poderoso. (RICHARDS; RODGERS, 1998, p. 50).

Nesse contexto de pós-guerra, a preocupação crescente com o contraste de línguas para melhorar o ensino de LE pautava-se na ideia de que o conhecimento das dificuldades poderia proporcionar a informação necessária para os professores se orientarem e saberem quais aspectos deveriam enfatizar ou omitir sobre a língua ensinada. (SANTOS GARGALLO, 1993, p. 43).

Durão (2007, p. 11) esclarece que a LC centra-se na observação de sistemas linguísticos próprios de aprendizes de LE tendo a sua LM como base, assim como também nas diferentes variantes de uma mesma língua. Sendo assim, são realizadas na área da LC análises tanto de índole interlinguística (entre línguas) como intralinguística (entre variantes da mesma língua), com o objetivo de desvendar o modo como cada um dos sistemas analisados se constitui. A maioria dos trabalhos sobre interlíngua (IL) de brasileiros dedica-se à análise interlinguística; por exemplo, em nossa dissertação de mestrado desenvolvemos uma análise contrastiva dos verbos que denotam mudança entre a variante normativa do português brasileiro (PB) e a variante normativa do espanhol ibérico. (ANDRADE, 2000). Mas, Ortigoza (2008), em sua dissertação de mestrado, contrastou o espanhol peninsular à variante cubana dessa língua, ou seja, fez uma análise intralinguística.

No desenvolvimento de suas características como área científica, a LC segmentou-se em duas vertentes, uma teórica e outra prática. No primeiro caso, segundo Santos Gargallo (1993, p. 28), se "*ofrece un modelo adecuado para establecer la comparación y determina qué elementos son comparables*"; por sua vez, segue esta estudiosa, a LC Prática "*se ocupa de estudiar cómo una categoría universal X se realiza en la lengua A como Y y en la B como algo diferente*".

A LC desenvolveu três modelos de análise: a Análise Contrastiva, a Análise de Erros e a Interlíngua [atualmente chamada por Durão (2007) de Análise de Interlíngua]. Apesar desses modelos serem comumente usados de forma complementar (DURÃO, 1998b, 2002, 2004c; ANDRADE, 2001), no momento de sua proposição foram considerados diferentes paradigmas teóricos, antagônicos em sua forma de conceber os erros dos estudantes de LE, como veremos a seguir.

2.2 O MODELO DE ANÁLISE CONTRASTIVA

Os primeiros estudos da LC foram realizados com base nos preceitos do modelo de Análise Contrastiva (AC), cujas bases foram propugnadas por Fries (1945) e Lado (1957). Esses autores sustentavam que aprender uma LE seria o mesmo que substituir os hábitos da LM por hábitos da LE, posto que entendiam que a aprendizagem de uma nova língua consistia na capacidade de responder a novos estímulos, criando novos hábitos. Esses pesquisadores, assim como outros contemporâneos seus, acreditavam que a LM interferia na

aprendizagem da LE, ocasionando erros que poderiam ser evitados com análises contrastivas das línguas envolvidas no processo, já que os erros, naquele momento, eram vistos como algo que indicava incapacidade para responder corretamente aos novos estímulos. Sobre essa temátca, Gass e Selinker (1994, p. 59)[10] explicitam o seguinte:

> *Thus, underlyng much work in the 1950s and 1960s was the notion of language as habit. Second language learning was seen as the development of a new set of habits. The role of the native language, then, took on great significance, because it was the major cause for lack of succes. The habits established in childhood interfered with the establishment of different set of habits. From this framework emerged contrastive analysis [...], there are two distinct traditions of contrastive analysis that emerged. [...] European tradition, [...] its goal, like the goal of linguistics, is to understand the nature of language. [...] North American tradition as it reales more directly to the field of second language acquisiton.*

O conceito de transferência linguística foi a pedra angular do modelo de AC. O entendimento do fenômeno pautava-se numa visão estruturalista de constituição da língua e numa visão comportamentalista da aprendizagem. A perspectiva psicológica comportamental, a partir da interpretação de Durão (2008b, p. 69), parte da premissa de que "a aprendizagem é um padrão de comportamento regular que se automatiza", dando-se o percurso da aprendizagem pelo "estímulo → resposta → reforço → recompensa". De acordo com os postulados de Lado em 1957, no processo de aprendizagem de uma nova língua, os hábitos característicos da LM são passíveis de serem transferidos como hábitos para a LE. Para Fries, assim como para seu sucessor, Lado, o êxito desse procedimento estaria diretamente relacionado à distância / proximidade tipológica existente entre a LM do aprendiz e a língua objeto (LO). Nesse sentido, haveria maior rentabilidade no procedimento da transferência se as línguas envolvidas no processo de aprendizagem compartilhassem um maior número de estruturas linguísticas, ocasionando a transferência positiva, o que resultaria em aprendizagem; por outro lado, haveria menor rentabilidade no procedimento se as línguas tivessem estruturas linguísticas diferentes, o que ocasionaria a transferência negativa, também chamada de interferência, de elementos da LM para a LE e, consequentemente, a produção de erros por parte do aprendiz, como fica demonstrado a seguir por Lado (1971, p. 87):

[10] Portanto, subjacente a muito trabalho nas décadas de 1950 e 1960 estava a noção de língua como hábito. A aprendizagem de segunda língua foi vista como o desenvolvimento de um novo conjunto de hábitos. O papel da língua nativa, então, obteve grande significância, porque ela era a causa principal para a falta de sucesso. Os hábitos estabelecidos na infância interferiam no estabelecimento de um novo conjunto de hábitos. A partir dessa forma de entender a aprendizagem surgiu a análise contrastiva [...], há duas tradições distintas de análise contrastiva que surgiram. [...] Na tradição européia, [...] seu objetivo, como o objetivo da linguística, é compreender a natureza da linguagem. [...] A tradição orteamericana que se relaciona mais diretamente à área de aquisição de segunda língua. [tradução de Gisele Cilli Costa].

> As estruturas que forem similares serão fáceis de aprender porque serão transferidas e poderão funcionar satisfatoriamente na língua estrangeira. As estruturas que forem diferentes serão difíceis porque, quando transferidas, não funcionarão satisfatoriamente na língua estrangeira e terão, portanto, de ser modificadas [...].

O termo transferência é oriundo da Psicologia e é aplicado à diferentes tipos de aprendizagem, de acordo com o que afirmam, entre outros, Bransford, Brown e Cocking (2007, p. 77):

> É fundamental entender os tipos de experiências de aprendizado que levam à transferência, definida como a capacidade de estender o que se aprende em um contexto a novos contextos. Os educadores esperam que os estudantes transfiram o que aprederam não só de um problema para outro dentro de um curso, mas também de uma série escolar para outra, da escola para casa (e vice-versa) e da escola para o local de trabalho.

O fenômeno da transferência possui uma complexidade que é proveitosamente esclarecida por Durão (2008, p. 69) que explicou que, na Psicologia, a transferência considerada como fator de aprendizagem é afetada por quatro aspectos: 1) a semelhança entre o conhecimento prévio e o subsequente; 2) a habilidade de reconhecer os atributos essenciais de um conceito (ou situação/algo); 3) a capacidade de associar um elemento com o contexto no qual esse elemento foi conhecido e 4) a qualidade da primeira aprendizagem. Em se tratando dos domínios da Psicologia Comportamentalista, de acordo com essa autora, foi no confronto desses quatro fatores que os psicólogos chegaram à proposição dos conceitos de transferência positiva e de transferência negativa (ou interferência). Sobre a denominação “interferência”, é pertinente frisar a explicação da origem do termo reconstruída por Durão (2008, p. 73) a partir da proposta por Van Oberbecke, que relata que o conceito de interferência teve origem na Física, passando posteriormente para a Eletrônica, para a Pedagogia e para a Psicologia. Daí, foi adotado pela Linguística / Linguística Aplicada, com a seguinte interpretação:

> [...] circunstância segundo a qual um traço alheio a um sistema lingüístico se introduz em outro ou no uso que se faz desse sistema quando tal traço não é pertinente, portanto haveria transferência negativa quando os conhecimentos anteriormente existentes entorpecem o desenvolvimento de uma nova aprendizagem, dando lugar a confusões e / ou equívocos. (DURÃO, 2008, p. 73).

Depois de inserir-se no âmbito da Linguística Aplicada, mormente como pressuposto básico do modelo de AC, o conceito de transferência continuou a ser estudado e reformulado à luz de novos paradigmas teóricos, tanto no campo da Psicologia como no campo da Linguística / Linguística Aplicada, levando as suas premissas à revisão.

Uma possível leitura sobre o papel da transferência linguística no desenvolvimento da IL de brasileiros aprendizes de espanhol é a que encontramos num artigo de González (2005, p. 54-55), no qual relata que:

> [...] os fenômenos de transferência se manisfestam de formas muito variadas e não como se pensava, como simples transposição, com efeitos positivos ou negativos, das formas de uma língua na outra, à moda de velhos hábitos difíceis de abandonar. Os efeitos [...] são [...] variados e difusos, podem resultar tanto em construções que aproximam a gramática da interlíngua [...] da gramática da língua materna [...], em função de uma certa insensibilidade aos dados do *input*, quanto em construções que afastam a gramática da interlíngua [...] tanto da língua materna [...] quanto da língua estrangeira [...].

Essa citação nos remete aos resultados que podem advir do uso da transferência linguística como estratégia de aprendizagem na produção do aluno. Destaque-se que essa autora utiliza uma nomenclatura pautada tanto em estudos comportamentalistas, como em estudos cognitivistas. (RIVERS, 1974; O'MALLEY et al, 1987; ANDERSON, 2001; ANDERSON; LIGHTFOOT, 2000). Entretanto, é necessário nos basearmos num critério que nos permita diferenciar claramente o deslocamento do fenômeno da transferência linguística da visão comportamentalista para a visão mentalista, não apenas com vistas ao que empiricamente demonstram os dados obtidos por meio da produção dos alunos, mas como a busca de uma verdadeira construção de uma teoria da linguagem, nos moldes que postula Chomsky (2009a, p. 41):

> A teoria da linguagem é simplesmente a parte da psicologia humana que se preocupa com um órgão mental em particular, a linguagem humana. Estimulada por uma experiência adequada e contínua, a faculdade da linguagem cria uma gramática que gera sentenças com propriedades formais e semânticas. Dizemos que uma pessoa conhece a língua gerada por essa gramática. Empregando outras faculdades relacionadas da mente e as estruturas produzidas por elas, a pessoa pode passar a usar a língua que ela agora conhece.

Durão (2008a, 2008b) inovou o conceito de transferência linguística ao estudar as propostas dos psicólogos Salomón e Perkins sobre a noção de transferência no campo da psicologia (DURÃO, 2008a, p. 11-18, 2008b, p. 81), manifestando-se da seguinte maneira:

> Em um primeiro momento, apenas o conceito de transferência próxima passou da Psicologia para a Lingüística no contexto do trabalho de Lado e, apesar de Weinreich falar da influência de aspectos extralingüísticos, em ambos os casos a transferência lingüística se caracteriza exclusivamente pelo automatismo de hábitos. Ao longo do tempo, não obstante, o fenômeno da transferência lingüística foi se afastando das concepções behavioristas que o perpassaram inicialmente para ir assumindo a idéia de que o processo de aquisição lingüística, como afirmava Chomsky (1957, 1959, 1965), passava pelo filtro da reflexão.

Amparando-se nessa perspectiva, Durão, anteriormente citada, propõe a ideia de que a 'transferência distante' é a que está por trás do fenômeno da transferência linguística de aprendizes de línguas, o que, de forma bastante plausível, explica a existência desse fenômeno como processo cognitivo, sustentando a sua vigência no campo da Linguística e da Linguística Aplicada, ideia que encampamos e corroboramos, posto que não se trata simplesmente de que o aprendiz preserve de forma automática estruturas da LM, mas, como também explica Barallo Ottonello (2004, p. 376), de que a transferência na IL reflete uma seleção ativa e atenta por parte daquele que aprende.

Durão (2007, p. 12) relata que os estudos contrastivos gozaram de prestígio durante os primeiros anos da década de 1960, entretanto à medida que foram sendo detectados problemas em suas premissas, esse modelo foi perdendo sua credibilidade, ainda que pesquisadores como Wardhaugh (1970) continuassem defendendo sua utilidade:

> *[Wardhaugh] creía que ese modelo sólo tenía un problema: intentar hacer predicciones de errores sin que se compararan las producciones de los aprendices con las predicciones hechas. Ese teórico llamó a la primera versión del AC versión fuerte [tambiém denominada 'versión a priori' ou 'versión predictiva'] y, para sustituirla, propuso una nueva, a la que denominó versión débil [também denomindada 'versión a posteriori' ou 'versión explicativa'], la cual, en vez de predecir in abstracto, como la versión anterior, partía de la observación del producto lingüístico de los estudiantes, postulando que los AC deberían ser realizados a posteriori. El propósito de esa nueva versión era explicar la conducta de los aprendices y no predecirla, lo que en sí era ya un gran avance al compararlo con los fines predictivos de la versión fuerte, pese a que la versión débil también presentaba limitaciones importantes. Una de ellas era el hecho de que su labor sintetizaba el intento de confirmar si los errores eran o no producto de una transferencia. Otra limitación era que, como la versión fuerte, la versión débil partía del supuesto de que la LM afectaba la LE de modo positivo, cuando un aspecto coincidía con el correspondiente a aquella lengua y, de forma negativa, cuando eran contrastivos, con lo cual, tanto una versión como la otra vislumbraban una fuente exclusiva de dificultad: la interferencia de la LM en la LE (DURÃO, 2007, p.12-13).*

Muitas outras críticas foram feitas ao modelo de AC. Entre as críticas mais contundentes estão, segundo essa estudiosa (DURÃO, 2007, p. 13-14): a) a ideia de que a língua não é conjunto de hábitos automatizados; b) a afirmação de que todas as estruturas diferentes da LM invariavelmente provocariam dificuldades de aprendizagem; c) a suposição de que a interferência é o único fator que levava os aprendizes a cometerem erros. Vez Jeremías (2004b, p. 152) ressalta outra crítica, que se refere à tentativa do estabelecimento da progressão dos elementos que deveriam ser ensinados aos estudantes, os quais seriam determinados por seu grau de dificuldade e de complexidade, critérios bastante imprecisos segundo o autor. Essas críticas, alinhadas ao novo panorama teórico pautado numa visão mais complacente sobre os erros que os aprendizes de línguas cometiam, permitiram que se

buscassem novos caminhos concomitantemente aos caminhos que vinham sendo percorridos pelo modelo de AC ao longo dos anos 1960, período no qual os erros, pouco a pouco, deixaram de ser "evitados" para serem considerados como evidências de progresso dos estudantes de línguas, maternas e não maternas, culminando num novo modelo de análise, como relataremos a seguir.

2.3 O MODELO DE ANÁLISE DE ERROS

No final da década de 1960 e começo dos anos 1970, paulatinamente, as bases psicológicas calcadas na teoria comportamentalista da aprendizagem começam a perder terreno para dar lugar a bases psicológicas de orientação mentalista, como podemos ver nas palavras de Chomsky (1998, p. 21):

> A gramática gerativa surgiu no contexto do que é freqüentemente chamado de 'a revolução cognitiva' dos anos 50 e foi um fator importante em seu desenvolvimento. [...] houve uma importante mudança de perspectiva: o estudo do comportamento e seus produtos (textos, por exemplo) para os mecanismos internos uados pelo pensamento e pela ação humanos. A perspectiva cognitiva vê o comportamento e seus produtos não como o objeto de investigação, mas como dados que podem fornecer evidências sobre os mecanismos internos da mente e os modos como esses mecanismos operam para executar ações e interpretar a experiência. As propriedades e padrões que eram o foco da atenção na lingüística estrutural encontram seu lugar, mas como fenômenos a serem explicados juntamente com inúmeros outros, em termos dos mecanismos internos que geram expressões.

Devido à adesão das proposições linguísticas de Chomsky postuladas para a LM entende-se haver maior liberdade de criação no concernente à aprendizagem, "porque a natureza humana fundamental implica o que tradicionalmente chamamos de instinto de liberdade, que se revela de diferentes formas, inclusive no uso comum da linguagem [...] (CHOMSKY, 2008, p. 83)". Sobre à adesão às ideias de Chomsky, Fromkin (2000, p. 6) historia que:

> *[…] a great extent on the developments in linguistic theory that have ocurred since the publication of 'Syntactic Structures' in 1957 and 'Aspects of the T¨heory of Syntax' in 1965. In subsequent years, Chomsky has continued to develop his theory in such major works as 'Remarks on Nominalization' (1970), 'Conditions on Transformations' (1973), 'Lectures on Government and Binding' (1981), 'Barriers' (1986), 'Principles and Parameters in Syntactic Theory' (1981), and ''The Minimalist Program' (1995).*[11]

[11] "[...] muito sobre os desenvolvimentos em teoria linguística que ocorreram desde a publicação de '*Syntactic Structures'* em 1957 e '*Aspects of the Theory of Syntax'* em 1965. Nos anos subsequentes, Chomsky continuou a desenvolver sua teoria em trabalhos importantes como '*Remarks on Nominalization'* (1970), '*Conditions on*

Para Chomsky, apenas os dados linguísticos disponibilizados nos contextos de fala não seriam suficientes para explicar como num curto espaço de tempo uma criança desenvolve uma estrutura linguística tão complexa. Como se sabe, de acordo com esse pesquisador, a falta de correspondência entre a complexidade da linguagem e os dados que a criança recebe constitui-se como o "problema lógico de aquisição da linguagem". Bley-Vroman (1989, p. 41) afirma que:

> *The linguistic data to which children are exposed appear to be insufficient to determine, by themselves, the linguistic knowledge that children eventually attain. The gap between avaible experience and attained competence forms what has been called the logical problem of language acquisition. The approach to a solution, which has been followed in linguistic theory over past two decades, is to suggest that the gap is bridged by a innate Universal Grammar: a system of knowledge of what a human language can be and innate domain-specific procedures for arriving at a grammar [...].*[12]

Num estudo voltado para a identificação da experiência que possibilita a fixação de parâmetros semânticos pelas crianças, Lightfoot (1991) procurou demonstrar que partes dos contatos linguísticos estabelecidos pelas crianças constituem a base para a aquisição da língua. Esse autor, por meio de evidências empíricas, assevera que da gama de experiências linguísticas pelas quais a criança passa, não são todas as sentenças ouvidas por elas que servem de base para suas generalizações sobre a linguagem. O resultado desse estudo vai ao encontro do de Chomsky (2008, p. 21):

> [...] Se uma criança é inserida numa situação em que há o devido estímulo, a aquisição da linguagem é algo que vai ocorrer à criança. A criança não faz coisa alguma: é exatamente como desenvolver-se quando se tem alimento. Desse modo, seria um processo um tanto parecido com o desenvolvimento do sistema visual, que também pode assumir estados diferentes conforme a experiência. [...] os diferentes estados atingidos pela faculdade da linguagem são diferentes de um modo apenas superficial, de que cada um deles é, em grande medida, determinado pela faculdade de linguagem comum. O motivo para acreditar nisso é muito simples: a experiência pertinente é extremamente limitada. Podemos verificar a experiência disponível; podemos reparar nela e ver o que ela é. Fica imediatamente óbvio que ela é por demais limitada e fragmentária para fazer algo mais do que moldar, de maneira limitada, uma forma comum já existente.

A "forma comum já existente" é o que o autor postula como sendo a "gramática universal" (GU). Chomsky (2008, p. 142) argumenta que a GU "é o que podemos

---

Transformations' (1973), '*Lectures on Government and Binding'* (1981),'*Barriers*' (1986), '*Principles and Parameters in Syntactic Theory'* (1981), and '*The Minimalist Program'* (1995)." [tradução de Gisele Cilli Costa].

[12] Os dados linguísticos aos quais as crianças são expostas parecem ser insuficientes para determinar, por si mesmos, o conhecimento linguístico que as crianças alcançam no final. A lacuna entre a experiência disponível e a competência alcançada forma o que tem sido chamado de problema lógico de aquisição de língua. O enfoque para uma solução, o qual tem sido seguido na teoria linguistica nas últimas duas décadas, é sugerir que a lacuna seja reduzida por uma Gramática Universal inata: um sistema de conhecimento sobre o que pode ser uma linguagem humana e procedimentos inatos de domínio específico para chegar à uma gramática […]. [tradução de Gisele Cilli Costa].

supor ter sido recebido biologicamente, uma propriedade geneticamente determinada da espécie: a criança não aprende essa teoria, mas a aplica ao desenvolver o conhecimento da linguagem". A concepção das características da GU, como sua composição e seu funcionamento, são descritas pelo referido autor da seguinte maneira:

> Podemos pensar na gramática universal como o sistema de princípios que caracteriza a classe de gramáticas possíveis, por meio da especificação de como são organizadas as gramáticas particulares (quais são os componentes e suas relações), como são construídas as diferentes regras desses componentes, como eles interagem e assim por diante. [...] [essa concepção parte de] um conjunto de hipóteses empiricistas, relativas à faculdade da linguagem biologicamente determinada. A tarefa da criança, ao aprender uma língua, é escolher, entre as gramáticas oferecidas pelos princípios da gramática universal, qual é a gramática compatível com os dados limitados e imperfeitos que lhe são apresentados. Isso quer dizer, mais uma vez, que a aquisição de língua não é um processo passo a passo de generalização, associação e abstração, partindo de dados lingüísticos para a gramática, e que a sutileza de nossa compreensão transcende de longe o que é apresentado pela experiência (CHOMSKY, 2008, p. 142).

O diferencial da teoria de Chomsky com relação a outras vigentes até então é que o ser humano traz consigo a possibilidade geneticamente determinada de desenvolver qualquer língua natural, independentemente do local no qual nasça ou do ambiente no qual cresça, posto que os dados da experiência linguística servem apenas de gatilho para o desenvolvimento linguístico, de acordo com o demonstrado por Liceras (1996), pesquisadora e catedrática de Linguística da Universidade de Ottawa (Canadá):

> *[...] se parte de la base biológica que hace posible la formación de representantes gramaticales (entiendo gramática como competencia lingüística) a partir de la interacción con el medio. Esa base biológica capacita al ser humano para apropiarse del medio representándoselo en el cerebro, en la mente. Los principios y mecanismos de que dispone hacen posible el crecimiento y desarrollo de esa capacidad. [...] Se parte del supuesto de que el organismo posee un inventario de los principios comunes a todas las lenguas naturales y unas cadenas de rasgos parametrizados. La selección consiste en "pulsar"o "activar"los rasgos de esas cadenas que se corresponden con la lengua a la que el niño está expuesto. El medio actúa como desencadenante de la selección de elementos pre-programados (opciones paramétricas). Este es el aspecto innatista. A partir de esa interacción entre lo innato y el medio se produce una representación mental que el ser humano es capaz de reorganizar y volverse a representar.* (LICERAS, 1996, p. 15).

Como podemos ver na explanação de Liceras, os elementos linguísticos externos, ainda que precários, ao interagirem com os princípios disponibilizados pela GU, desencadearão a língua que o indivíduo passará a dominar como resultado de uma atividade inerente ao órgão mental da linguagem.

Os trabalhos de Chomsky levam a um distanciamento do comportamentalismo como teoria de aprendizagem, o qual buscava explicar o fenômeno da linguagem única e exclusivamente pela interação dos indivíduos com o ambiente (MAYOR

SÁNCHEZ, 2004, p. 44), legando ao ambiente e à dotação genética o mérito do desenvolvimento da linguagem. Nesse novo cenário, Corder (1967) propõe que os erros dos estudantes são positivos e servem de indicadores do processo de desenvolvimento da língua que esses aprendizes estão estudando. Schumann (1974, p. 145) faz um interessante retrospecto dessas ideias, ao dizer que:

> *Corder (1967) proposes that the process of language acquisition is essentially the same for both first and second language learning. He believes that the biological predisposition to acquire one's native language may be replaced by some other force in the learning of a second language, the basic capacity for language acquisition and the strategies employed in both processes are fundamentally the same. Within this framework a second language learner's errors are seen to be similar to those of a child acquiring his first language. The errors of both are systematic and as such give evidence of the system to which they belong. Thus errors provide the researcher with evidence of how a second language is acquired, and they provide the learner with a way of forming and testing hypotheses about the nature of the language he is learning.*[13]

Essa perspectiva adotada por Corder, como podemos notar pelas palavras de Schumann, alinha-se com os postulados de Chomsky, especialmente no que diz respeito à aprendizagem ser composta por sucessivas formulações: "*Para adquirir una lengua, el niño tiene que inventar una hipótesis compatible con los datos que le son presentados – debe elegir del acervo de gramáticas potenciales una específica que sea apropiada para los datos que dispone"*. (CHOMSKY, 1971, p. 35). Segundo Baralo Ottonello (2004, p. 374), no âmbito dos estudos cognitivos, a aprendizagem se interpreta como formulação e comprovação de hipóteses:

> *[...] en el marco de los estudios cognitivos, los procesos de la interlengua se han interpretado simplemente como procesos de aprendizaje mediante comprobación de hipótesis. El aprendiente se forma hipótesis sobre las propiedades estructurales de la lengua meta a partir de los datos del input al que está expuesto. Pueden construir una gramática hipotética que van comprobando mediante la comprensión y la producción, si estas respuestas interlingüísticas son plausibles y los interlocutores las aceptan sin comentarios ni mal entendidos. En el caso en que fracasen en su intención comunicativa, que su comprensión sea defectuosa o que no les entiendan y reciban correcciones, los aprendientes procederían a reestructurar su hipótesis si están motivados para hacerlo.*

[13] Corder (1967) propõe que o processo de aquisição de linguagem seja essencialmente o mesmo para a aprendizagem tanto de primeira quanto de segunda língua. Ele acredita que a predisposição biológica para se adquirir uma língua nativa deve ser substituída por alguma outra força na aprendizagem de uma segunda língua, a capacidade básica para a aquisição da língua e as estratégias empregadas em ambos os processos são fundamentalmente as mesmas. Dentro desta estrutura, os erros de um aprendiz de segunda língua são vistos como semelhantes àqueles de uma criança ao adquirir sua primeira língua. Os erros de ambos são sistemáticos e assim evidenciam o sistema ao qual eles pertencem. Portanto, erros fornecem ao pesquisador evidências de como uma segunda língua é adquirida, e eles permitem ao aprendiz formar e testar hipóteses sobre a natureza da língua que ele está aprendendo. [tradução de Gisele Cilli Costa]..

Sobre os passos que são seguidos pelos aprendizes na formulação de hipóteses, Faerch, Kasper e Ellis (apud FERNÁNDEZ LÓPEZ, 2004b, p. 419) descrevem que a formação de hipóteses na IL se dá através de três processos: a utilização de conhecimentos anteriores (da LM, da LO ou de outras línguas); a indução de novas regras, a partir dos dados disponíveis; e a combinação dos dois procedimentos anteriores. Obviamente, a formulação de hipóteses por parte do aprendiz de uma língua não é consciente. De acordo com Chomsky (1971[1965]), essa perspectiva é uma representação de como o fenômeno da aprendizagem ocorre na mente do indivíduo, já que a discussão da aprendizagem da língua em termos de formulação de regras e hipóteses "*no se refiere a la formulación y expresión consciente de éstas, sino más bien al proceso de llegar a una representación interior de un sistema generativo, que puede ser adecuadamente descrito en estos términos*. (CHOMSKY, 1971, p. 44)'. Partindo desses princípios, começou a tomar forma um novo modelo de análise de ordem mentalista, o modelo de Análise de Erros (AE).

Segundo Durão (2007, p. 15), o modelo de AE surgiu nos Estados Unidos entre 1915 e 1933. Preliminarmente, esse modelo foi criado para ser aplicado à didática da LM e, a partir de 1967, foi incorporado à didática de LE. Por um lado, essa incorporação funcionou como uma resposta às deficiências do modelo de AC; por outro lado, foi usado para demonstrar que muitos erros cometidos por alunos de LE se referiam ao uso de estratégias universais de aprendizagem, entre as que se incluem a transferência linguística.

De acordo com Durão (2007, p. 15), o artigo de Corder (1967) intitulado "*The significance of the learnes errors*" e seus trabalhos subsequentes foram a base do modelo de AE (CORDER, 1971, 1973, 1981a, 1981b, 1983, entre outros), estabelecendo, progressivamente, seus procedimentos. Segundo Durão (2007), pertence a Chomsky (1957; 1959; 1965) o princípio fundamental do modelo AE, que é o princípio da aquisição linguística. Essa estudiosa ressalta a dicotomia **erro sistemático** e **erro não sistemático** como a resposta de Corder (1967) para os conceitos de **competência** e de **performance** proposta, como sabemos, por Chomsky, para quem a competência representa a capacidade inata que os seres humanos possuem para aprender a língua (o que se sabe) e, a performance, os atos de fala propriamente ditos (o que se faz com aquilo que se sabe). Fernández López (2004b, p. 574)[14] faz uma importante consideração a respeito dessas proposições de Chomsky:

[14] A autora complementa essa ideia e afirma: "*Este cambio va unido a una revolución en los planteamientos que explican la adquisición de la lengua, que ahora se postula no como una conducta aprendida por la imitación y la repetición, sino como un proceso creativo, que se activa a partir de un dispositivo humano innato, cuando el individuo entra en contacto con una comunidad de hablantes. Desde esa perspectiva, fomentar la creatividad lingüística, a través de una entrada de datos rica, constituiría la forma idonea de enseñar una*

> *Desde la perspectiva del aprendizaje de lenguas, la noción de competencia que aporta Chomsky –aliada a la de actuación- (1965) supera la dicotomia saussureana de lengua –y su correspondiente habla, pues se pasa de enfocar la lengua como inventario de estructuras, para centrarse ebn el hablante y en el conocimiento que éste posee de las estructuras y procesos subyacentes en la adquisición de la lengua. El cambio nos lleva del sistema a la persona, aunque esa persona sea un hablante ideal*.

Por sua vez, Liceras (1988, p. 59) afirma que "*[...] los objetivos de la teoría lingüística de corte chomskiano, si bien lejos de poder aplicarse de forma directa a la enseñanza de lenguas segundas, deben de tenerse en cuenta en la investigación sobre adquisición y el aprendizaje de lenguas extranjeras [...]*" e acrescenta que é possível "*[...] utilizar la teoría lingüística en la descripción del español para provecho tanto de profesores como de alumnos*". Essa também é a opinião de López García (2004, p. 74), ao afirmar que a faculdade da linguagem, que se desenvolve por meio do *language device acquisition* (LAD), é biologicamente motivada e que a GU inata, com a qual todos os seres humanos desenvolvem a primeira língua (L1), também serve para o desenvolvimento da segunda língua (L2). Esse último autor complementa sua explanação dizendo que "[...] *la metodología de enseñanza de LE debe proyectar los conocimientos derivados del estudio de la adquisición de L1 hacia el estudio del aprendizaje de L2.* (LÓPEZ GARCÍA, 2004, p. 81)".

Entendemos que a abstração que propõe Chomsky para a construção de uma teoria linguística sobre como se processa a língua na mente do ser humano é pertinente também para a área de LNM, na medida em que a preocupação de professores e de pesquisadores nessa área não está voltada apenas para a descrição linguística nos moldes estruturalistas. Atualmente, está bastante claro que a aquisição / aprendizagem de uma LNM é um fenômeno processual, e os dados interlinguísticos produzidos pelos estudantes servem como chave para que sejam evidenciados os processos subjacentes a essa produção. Nesse sentido, caminha a ponderação de Baralo Ottonello (2004, p. 374) que, apoiada em Adjèmian (1992), indica que a necessidade de idealização no estudo da aquisição de LE relaciona-se com a problemática da pesquisa nesse campo, posto que a gramática da IL é um componente do sistema cognitivo que permite a realização do ato linguístico. Exemplificando essas ideias, especificamente no âmbito do ensino de espanhol, Söhrman (2007, p. 74) demonstra como a formulação de hipóteses ocorre:

---

nueva lengua; algo que nos conduciría inevitablemente a construir la competencia lingüística o conocimiento de la gramaticalidad y aceptabilidad de las producciones en la nueva lengua. (FERNÁNDEZ LÓPEZ, 2004b, p. 574)".

> *[...] durante el lento y complicado proceso, el alumno va desarrollando su propia interpretación de L2, intuyendo o infiriendo reglas antes de aprender todas las complicaciones gramaticales de un idioma, lo que puede llegar a generalizaciones erróneas, al igual que un niño puede hacerlo con la morfología de su propio idioma y decir andé en lugar de anduve, por ejemplo.*

No sentido de complementar as referências feitas anteriormente, citamos, uma vez mais, Durão (2001, p. 122) que propõe uma discussão sobre conceitos da teoria de aquisição linguística desenvolvida por Chomsky, que nos parece de importância capital, afirmando que a capacidade de estruturar a linguagem no ser humano torna-se mais complexa com o passar do tempo e que essa estruturação depende tanto da habilidade inata como da capacidade cognitiva geral do falante, assim como depende também dos dados contextuais da sistematização formal e do *input* disponível. A estudiosa conclui que é possível unir o eixo de aquisição ao da aprendizagem.

Os fatos teóricos que vimos expondo até agora podem ser observados no estudo de Ferreira e Durão (2005) que respaldaram sua análise, adotando como referencial teórico uma visão contrastiva acrescida de uma visão paramétrica de aprendizagem de LE, posto que elas encaram a "transferência lingüística não como um ato mecânico, mas como um fenômeno de caráter cognitivo, que exige comparação e reflexão sobre as línguas em presença por parte dos aprendizes" (FERREIRA; DURÃO, 2005, p. 98-99). Dessa forma, nos parece plenamente sólida a ideia de que as proposições de Chomsky podem respaldar concretamente a pesquisa sobre aquisição e aprendizagem de LNM.

Cabe-nos reconhecer a contribuição de Corder, assim como a de outros contemporâneos seus, como Nemser (1971) e Selinker (1972), estudiosos dessa temática. O trabalho desses pequisadores revigorou a interpretação dos erros como peculiares dos processos de aprendizagem e não simplesmente como marcas de conhecimento deficiente dos estudantes: Corder postulou que dos erros podem-se extrair valiosas informações sobre como o percurso de aprendizagem de idiomas se dá; esse também é o posicionamento que adotamos diante dos erros de aprendizes de LNM.

Embora o modelo de AE tenha sólidas bases teóricas, como todas as proposições humanas, não é perfeito e por isso não é imune a críticas. Particularmente, concordamos com a seguinte ponderação de Durão (2004, p. 83):

> *Identificar o clasificar errores no son cosas sencillas. Todo analista de errores se depara, invariablemente, con la dificultad de especificar qué es error así como tiene necesidad de establecer criterios de clasificación ajustados al abordaje de enseñanza que utilice y a los propósitos de enseñanza / aprendizaje que tenga como docente*.

Essa ideia sustenta a visão de que as teorias não são estáticas, muito pelo contrário, o pesquisador que utiliza qualquer modelo teórico é chamado a todo momento a ajustar seu foco, posto que, mesmo os procedimentos prático-metodológicos estando plenamente vigentes e estabelecidos, o trabalho com os erros evoca o uso da teoria com o exercício da percepção da dinâmica à qual estão submetidos os erros a serem analisados. Dessa forma, muitos autores fizeram críticas ao modelo de AE. Corder, por exemplo (apud DURÃO, 2007, p. 21), em 1981, postulou duas limitações desse modelo: o próprio nome do modelo e o emprego dos conceitos de "não-gramaticalidade" e de "erro". É interessante transcrever o que ela acredita serem algumas das limitações do modelo de AE:

> *Además de los problemas mencionados, es preciso decir que los procedimientos característicos del AE obligan a que el investigador haga referencia a una situación específica. Por otro lado [...] un mismo error puede encajarse en más de una categoría, cabiendo al investigador tomar decisiones en cuanto a su análisis, a la luz de sus objetivos, de ahí que haya tantos resultados díspares entre estudios que se centran en un mismo tipo de error. Del mismo modo, la capacidad de identificar y de explicar los motivos que provocaron cada error depende tanto de la propia competencia lingüística y comunicativa del investigador, como del conocimiento que tiene de la literatura referente a cada temática. A pesar de esas y de tantas otras limitaciones, el AE tiene una aplicabilidad incontestable, puesto que permite un mejor entendimiento de las dificultades de los aprendices, propiciando al profesor una posibilidad de intervención más adecuada en las diferentes situaciones de aprendizaje, de ahí que se siga utilizando cada vez más el contexto de enseñanza de LE* (DURÃO, 2007, p. 21).

Durão (2007, p. 22) aponta as seguintes asserções como responsáveis pela busca do aprimoramento dos conceitos teóricos e dos procedimentos metodológicos da LC:

- a renovação da ideia de que a LM interfere na aprendizagem da(s) língua(s) estrangeira(s);
- a aceitação de que a LM pode ser usada como base para a aprendizagem da(s) língua(s) estrangeira(s);
- a revalorização das aplicações do modelo de AC como ponto de partida para a compreensão de algumas das dificuldades dos aprendizes de LE;
- a segurança de que, além da LM, há outras variáveis que influenciam na aprendizagem das LE;
- o entendimento de que nem sempre se consegue determinar com segurança a causa de um erro, já que o mesmo fenômeno, se visto por ângulos diferentes, pode ser explicado por outros fatores;

- a compreensão de que, apesar das limitações do modelo de AE, este modelo tem um papel inegável como ferramenta pedagógica no contexto dos processos de ensino e de aprendizagem de LE;
- a introdução do conceito de IL;
- o desenvolvimento de uma nova linha de pesquisa na LC, capaz de abarcar variáveis linguísticas e extralinguísticas, o que Durão denomina como “Análises de Interlíngua”.

Essas críticas foram levando os estudiosos a lidar com o conceito de *IL* (SELINKER, 1972), que foi cunhado para denominar o processo pelo qual os estudantes de LNM passam. Segundo Santos Gargallo (1993, p. 125) e Durão (2007, p. 23), o termo *IL* foi acunhado por Selinker em 1969 e reelaborado posteriormente em 1972. Os conceito de *Dialeto Idiossincrático*, postulado por Corder, e o conceito de *Sistema Aproximativo*, postulado por Nemser, surgiram em 1971.

Numa revisão bastante contemporânea do termo IL, Moreno Fernández (2004b, p. 298) pondera que:

> *En una situación de aprendizaje de una segunda lengua se produce un contacto entre dos sistemas básicos (lengua materna o nativa y lengua meta), contacto que provoca la aparición de un tercer sistema, que recibe el nombre de interlengua. En la actualidad, los errores que cometen los aprendices de una L2 no se interpretan como desviaciones de una lengua nativa ni como falsas aproximaciones a una lengua meta o de aprendizaje. Las manifestaciones lingüísticas que solemos llamar errores forman parte de la interlengua, que puede definirse como el sistema lingüístico que construye un aprendiz partiendo del input lingüístico al que se le ha expuesto (por ejemplo, a través de la enseñanza en el aula). Se trata del continuo entre la L1 y la L2 que tienen los aprendices.*

Ainda de acordo com Moreno Fernández (2004b, p. 298), a IL possui três características principais: a primeira delas refere que é um sistema linguístico que difere tanto da LM como da LO, sendo internamente estruturada; a segunda, que apresenta algumas variações instáveis e outras sistemáticas, fato que dota a IL de mais variações que a LM; e, por fim, que na IL são produzidas fossilizações, que são unidades, regras ou subsistemas que os falantes de uma determinada LM tendem a conservar, independentemente da idade ou das explicações que tenha recebido na LO. Baralo Ottonello (2004) também ressalta que a IL possui três características, quais sejam, a especificidade, a sistematicidade e a transitoriedade e define a IL como:

> *un sistema independiente de conocimiento del aprendiente de una L2 o una LE. Este sistema lingüístico interiorizado evoluciona tornándose cada vez más complejo. El aprendiente posee intuiciones propias de este sistema, que es diferente del de la LM (aunque se encuentran en él algunas huellas) y del de la LO; tampoco puede ser considerado como una mezcla de uno y de otro, ya que contiene reglas que le son propias: cada aprendiente o grupo de aprendientes posee, en un estadio de su aprendizaje, un sistema específico* (BARALO OTTONELLO, 2004, p. 373).

Baralo Ottonello (2004, p. 374) acrescenta que os processos de construção da IL, reconhecidos pelos especialistas, podem ser resumidos, fundamentalmente, na transferência, nas estratégias de aprendizagem, na fossilização, na permeabilidade e na variabilidade.

Na próxima parte trataremos do surgimento e do aperfeiçoamento do conceito de IL.

2.4 As Análises de Interlíngua

Num primeiro momento, o conceito de IL foi usado para fazer referência a um modelo de análise (SANTOS GARGALLO, 1993; DURÃO, 2004c), ideia que foi matizada por outros autores (outros mantêm essa ideia) após a constatação de que aquilo que denominavam modelo de IL não tinha uma metodologia de análise definida, como tinham os modelos de AC e de AE. Como mencionamos, para Durão (2007, p. 25), a denominação "Análise de Interlíngua" define melhor o que vem sendo feito com respeito às produções linguísticas dos estudantes de LE. Segundo essa autora, há uma sobreutilização do termo *IL* que, segundo ela, é usado para fazer referência a nove tipos de sistemas linguísticos (DURÃO, 2007, p. 23-24): 1) de pessoas afásicas; 2) da linguagem poética; 3) de crianças aprendizes de sua LM; 4) de falantes de um dialeto e que tentam adquirir a variante padrão; 5) das línguas especializadas; 6) de imigrantes quando usam a língua do país hospedeiro; 7) de um aprendiz individual de LE; 8) de aprendizes de LE; e 9) do discurso de sala de aula. Em nosso estudo, adotaremos o termo IL no sentido postulado por Durão (2007, p. 24), qual seja, sistema linguístico de aprendizes de LE. Tomamos, também, a formulação do "esquema de anéis" proposto por esta autora (DURÃO, 2007, p. 24 e 25):

> *Situamos la interlengua de aprendices de LE en el anillo central de nuestro esquema porque entendemos que, en primera instancia, la interlengua es un fenómeno individual, es decir, un sistema lingüístico en construcción que resulta de las peculiaridades de cada aprendiz. Sin embargo, a pesar de que cada aprendiz*

> *tiene una interlengua propia, entendemos que, si participa en un contexto de aprendizaje, tenderá a incorporar a su interlengua aspectos que convergerán con otros de las interlenguas de los demás aprendices que comparten con él el mismo espacio de aprendizaje, de suerte que se abre otro anillo alrededor del primero. Además, cuando los aprendices tienen una misma LM y un nivel similar de preparación académica en esa lengua, incorporarán a sus sistemas lingüísticos en construcción aspectos de esa lengua que, en cierto sentido, la uniformarán en algunos aspectos, de ahí que se sitúe en otro anillo. Por otro lado, si los aprendices de LE son descendientes de miembros de una determinada comunidad de inmigrantes y si interactúan con ellos en su LM, podrán, también, presentar en su interlengua marcas características de esa comunidad lingüística, lo que la ubica en el contexto de otro anillo.*

Este esquema nos serve para entender e descrever os diferentes aspectos que encontramos como marcas na interlíngua oral que analisamos, já que as IL têm que ser analisadas a partir de suas próprias normas, que são diferentes das normas essenciais das línguas naturais. As diferenças entre as línguas naturais e a IL de aprendizes de línguas podem ser explicitadas partindo-se de três características da IL: a interferência, a sistematicidade e a variabilidade. (DURÃO, 2007, p. 34-58). Nessa perspectiva, a interferência é a presença de elementos morfo-sintáticos, léxico-semânticos ou pragmático-culturais na produção do aprendiz. Apesar de a instabilidade ser uma característica inerente à IL, ela possui sistematicidade porque é regida por regras que permitem que seja descrita em qualquer estágio como um sistema internamente consistente e a variabilidade refere-se à possibilidade de usos diferentes para dizer o mesmo ou a mudança de estilo, como se pode depreender nas palavras de Baralo Ottonello (2004, p. 382), que entende a variabilidade como "*el producto del uso diferenciado del conocimiento explícito y del conocimiento implícito, que se caracteriza por no ser homogeneo sino más bien heterogeneo*". Para Santos Gargallo (2004, p. 394), os erros produzidos por aprendizes de línguas são considerados como característicos da IL desses aprendizes, sendo, portanto, inevitáveis, posto que o processo de aprendizagem é ativo e criativo; são vistos, também, como necessários, já que demonstram que o processo de aprendizagem está se desenvolvendo. Essa mesma autora pondera que:

> *Los errores del hablante no nativo forman parte de su interlengua, es decir, del sistema de lengua que emplea cuando interviene en una interacción comunicativa, y son inevitables y necesarios. El análisis sistemático y científico de los mismos presenta varias aportaciones: nos ayuda a profundizar en el conocimiento del proceso de aprendizaje y de los procesos psicológicos subyacientes; nos dice cuáles son los aspectos de mayor dificultad en el aprendizaje de una L2/LE; nos informa sobre el nivel de competencia comunicativa del sujeto que aprende; nos indica la manera de aproximar nuestros procedimientos didácticos a las estrategias del sujeto que aprende, a fin de facilitar y agilizar el proceso de enseñanza-aprendizaje; y, por último, nos permite diseñar actividades y materiales didácticos de acuerdo con las necesidades y estrategias del grupo meta.* (SANTOS GARGALLO, 2004, p. 407).

Tendo em vista as percepções que extraímos das pesquisadoras Baralo Ottonello e Santos Gargallo, observamos que as análises das IL a partir de suas próprias normas encontram respaldo nas palavras de Chomsky (2008, p. 36) ao defender que "[...] a língua que gera a expressão é uma solução para todas essas condições empíricas [derivadas da produção do falante e do contexto no qual está inserido]". Nesse sentido, o quadro a seguir, extraído de Durão (2004c, p. 62), é bastante esclarecedor, pois nele se comparam como se dão as modificações que se processam nas línguas naturais e nas IL de aprendizes de línguas:

MODIFICAÇÕES NAS LÍNGUAS NATURAIS	MODIFICAÇÕES NAS INTERLÍNGUAS
Normalmente, os que falam uma língua como materna não observam que a mesma está se modificando, posto que as modificações vão sendo processadas pouco a pouco ao longo do tempo.	Os aprendizes de LE têm consciência da temporalidade de sua IL e procuram criar ou aproveitar as oportunidades que lhe são oferecidas para progredir no idioma de modo contínuo, tentando, muitas vezes, modificar conscientemente sua IL, com o propósito de dominá-la. Com isso, muitas mudanças ocorrem com rapidez.
Não há uma dificuldade específica que se pretenda modificar (geralmente, as mudanças se processam nas línguas naturais por motivos de economia e de simplificação).	Normalmente, os estudantes de línguas têm dificuldades específicas, posto que desejam superar o nível linguístico que têm.
Não é possível prever que forma ou estrutura passará por transformações, isto é, só se observa que houve uma modificação depois que o processo de mudança foi iniciado ou já se fixou.	Sob certo aspecto, é possível, pelo menos em parte, prever quais estruturas ou formas tendem a progredir.

Quadro 1 – Comparativo de Modificações.

Fonte: Extraído de Durão (2004).

Um aspecto importante a ser ressaltado sobre a IL de aprendizes de línguas é a possibilidade da fossilização de determinadas estruturas linguísticas. Sobre esse fenômeno, Appel e Muysken (1996, p. 138) dizem que:

> *El ideal de muchos aprendices de segundas lenguas es conseguir una competencia similar a la del hablante nativo en la lengua de llegada. Sin embargo, muchos aprendices, sobre todo los mayores o aquellos que permanecen aislados de la comunidad de la lengua de llegada, nunca alcanzan este objetivo […] con frecuencia quedan bloqueados en una de las fases intermedias. Entonces tiene lugar la fosilización de las estructuras de la interlengua con el resultado de una interlengua más o menos estable. Todos los rasgos de la interlengua se pueden fosilizar, independientemente de la estrategia de aprendizaje de la que provengan.*

Baralo Ottonello (2004, p. 370) diz que as Análises de IL constituem uma área de pesquisa autônoma, com suas próprias hipóteses e metodologias de pesquisa. Acreditamos que o respeito do qual as Análises de IL gozam hoje, seja resultado de um período no qual os modelos de AC e de AE foram postulados e sabatinados, além de serem colocados em contato com outras áreas do saber, como a Psicologia, para que pudessem

continuar a ter o seu lugar como ferramentas produtivas para o âmbito do ensino e da aprendizagem de LE, como demonstramos a seguir.

2.5 Os Modelos de Análise da Linguística Contrastiva Revalorizados e Conjugados

Para Sridhar (1981), os três modelos da LC consubstanciam-se como três fases de desenvolvimento teórico-metodológico com o objetivo de entender os erros dos estudantes de LNM. As evidências sobre a visão que se tem na atualidade no tocante à validade dos modelos de análise da LC podem ser comprovadas em alguns excertos de autores brasileiros que fazem uma releitura desses modelos. A primeira menção que fazemos é a de Schmitz (1991, p. 32 e 33), que afirma:

> [...] um conjunto de material contrastivo na mão do professor possibilita un *input* ou insumo a respeito da estrutura lingüística do espanhol. Esses dados confrontativos contribuiriam [...] para impedir, em grande parte, a formação de [...] um portunhol [...]. Por estas razões vejo a [Análise Contrastiva] como uma possível fonte no processo de aquisição-aprendizagem de língua espanhola por parte de estudantes brasileiros.

A mesma perspectiva é adotada por Almeida Filho (1995, p. 47) ao ponderar que:

> [...] a respeito da análise contrastiva, apesar das críticas de lingüistas como Richards e Sampson, Nickel e outros, e considerando a proximidade tipológica existente entre o Português e o Espanhol, concordamos com Schmitz que essa análise pode ser útil, não no sentido behaviorista de prever todos os erros como decorrência da interferência da língua materna, mas com o objetivo de conscientizar os aprendizes das diferenças entre os dois sistemas lingüísticos.

As afirmações anteriores de Schmitz (1991) e de Almeida Filho (1995) nos remetem à própria experiência que tivemos em nossa dissertação de mestrado, que também se ancorava nos pressupostos do modelo de AC (ANDRADE, 2000), o que nos permitiu averiguar que, na maior parte dos casos, os informantes recorreram à transferência dos conhecimentos linguísticos maternos para responder aos exercícios propostos para obtenção do *corpus* de pesquisa, fato evidenciado pelo elevado número de respostas dadas sob força do conhecimento da LM, mais especificamente nas respostas em que as estruturas do português e do espanhol não correspondiam na sua forma e no seu significado. A mesma temática por nós trabalhada no mestrado é o tema de um artigo de Fernández (2005, p. 172-181), que conclui o

seu trabalho com a seguinte afirmação: "*Creemos, pues, que acercarse a este asunto a partir de una perspectiva contrastiva que tome como base tanto los aspectos sintácticos como los semánticos en ambos idiomas, podrá eliminar muchas de las dificultades presentes en las clases de E/LE*". Assim sendo, as constatações de nossos estudos (ANDRADE, 2000, 2001, 2002), assim como o posicionamento de Fernández (2005), endossam as posições de Schmitz (1991) e de Almeida Filho (1995) e nos permitem defender que os resultados das análises contrastivas compõem indicadores importantes para a preparação de aulas e de materiais, assim como contribuem para o aprimoramento linguístico do professor, seja ele nativo ou não nativo, como ressalta Söhrman (2007, p. 32), ao afirmar que "*el docente investigador que se dedica a preparar o desarrollar la didáctica de E/LE (u otra lengua extranjera para el alumno) debe tratar de estudiar estas diferencias [contrastivas] de modo claro y convincente*". Durão (1998a, p. 300) acrescenta a isso:

> *[...] no hay que negar que el modelo [de Análisis Contrastivo] representa una clave importante en el proceso de enseñanza de español a hablantes de portugués y de portugués a hablantes de español. Somos de la opinión de que si el profesor sistematiza contrastivamente aquellos aspectos de la lengua materna que presentan aparentes semejanzas con la lengua meta, podrá desarrollar o reutilizar el material pedagógico de modo realmente relevante para los alumnos, evitando pérdida de tiempo y rentabilizando el proceso de aprendizaje.*

Tendo em vista o explicitado por Durão (1998a), entendemos que livros didáticos elaborados com base no constraste constituem-se como importantes recursos para os aprendizes de línguas próximas, como no caso de brasileiros estudantes de espanhol, estejam eles vinculados a cursos ou realizando seus estudos de maneira autônoma, posto que aqueles materiais evidenciam diferenças cruciais nos idiomas, diferenças essas relativas não só à forma e ao significado, mas também à distribuição dos elementos das línguas contrastadas, como pontua Söhrman (2007, p. 52):

> *Desde un punto de vista contrastivo, resulta notable que ni siquiera lenguas relativamente parecidas sigan el mismo patrón y resulta fácil equivocarse si no se subraya la perspectiva contrastiva, indicando, no sólo la presencia y la ausencia de ciertos fenómenos, sino también las diferentes distribuciones de los elementos parecidos en las lenguas que se contrastan.*

Essa afirmação de Söhrman (2007) serve-nos de base também para defender que a aprendizagem de LE é permeada pelo conhecimento linguístico materno e (também de outras línguas) armazenado na mente do aprendiz. Esse conhecimento anterior interage de diferentes formas com o conhecimento da LE que o indivíduo está estudando. Ao aceitarmos que a IL se desenvolve sofrendo influências de outros sistemas linguísticos, torna-se plausível

afirmarmos que as características dos alunos e as suas necessidades, em virtude das diferentes LM que podem ter, também serviram de argumento para a revalorização dos modelos de análise da LC, encaminhando os estudos contrastivistas para uma conjugação dos modelos de AC e de AE. Santos Gargallo (1993, p. 91) defende a ideia de que os modelos de AC e de AE são complementares. Essa complementaridade tem sido aceita por vários linguistas, ideia encampada também por Durão (1998a, 1998b, 1999, 2004a, 2004b, entre outros) e por nós (ANDRADE, 2000, 2001, 2002; DURÃO, CAMARGO; ANDRADE, 2001), entre outros.

2.6 A Interlíngua de Brasileiros Aprendizes de Espanhol numa Perspectiva Contrastiva

Contamos com uma importante contribuição da LC no campo do espanhol como LE, como explicita Vázquez (1999, p. 4) lembrando que "*los años ochenta* [do século XX] *proporcionaron al E/LE una considerable cantidad de datos en lo que se refiere al Análisis de Errores desde el punto de vista morfosintáctico, fonético y léxico*". Não obstante, pesquisadores como Villalba (2002, p. 11) ressaltam que esses estudos ainda são poucos, especialmente se o foco for o vocabulário e a sua aquisição / aprendizagem por falantes de português na variante brasileira desse idioma. Essa ideia vai ao encontro do objetivo de nossa pesquisa.

Ao pensarmos no que se fez no campo do ensino do espanhol como LE no Brasil na década de 1990, e ao trazermos essa discussão para o nosso contexto de trabalho e de investigação, constatamos que pesquisas, que tinham o intuito de entender como a IL de brasileiros se caracteriza, têm dado importantes indicações sobre quais aspectos podem ser depreendidos como elementos e/ou características constituintes da tentativa de produção linguística de postulantes a falantes de espanhol como língua não materna, tanto em ambientes artificiais de estudo do idioma, como escolas de ensino fundamental e médio, institutos de idiomas e cursos de nível superior, assim como de aprendizes de espanhol em contextos bilingues português-espanhol no Brasil, como ocorre no caso de algumas regiões fronteiriças brasileiras com países vizinhos hispânicos. Entre os elementos e/ou características específicas da IL de brasileiros derivados dessas pesquisas, está o fato de o aluno brasileiro não partir do zero quando aprende espanhol, em virtude do papel central que sua LM possui na aprendizagem dessa língua, como ocorre com qualquer aprendiz de línguas. Entretanto, no

caso específico do qual nos ocupamos, esse papel é maior dada à proximidade tipológica existente entre o português e o espanhol.

De acordo com Mayor Sánchez (2004, p. 48), há quatro componentes que intervêm no processo de aquisição de uma L2, entre os quais está a LM, como se pode ver a seguir: 1) os sujeitos e suas funções, quais sejam, o professor (ou falante da L2) e o aprendiz (ou ouvinte da L2); 2) o sistema linguístico, tanto o próprio da L2 como sua interrelação com o da L1; 3) os diferentes tipos de contexto; 4) a locução, o texto ou discurso que se produz e/ou compreende. Para ilustrar esse entendimento da interrelação entre a LO e a LM na aprendizagem de LE, trazemos as palavras de Villalba (1993), a qual defende que "*cuando se trata de un análisis de dos lenguas afines (o semejantes), como es el caso del Español y del Portugués, no se puede dejar de lado el concepto de transferencia. Ambas lenguas tienen características bastante comunes, principalmente en los niveles morfo-sintáctico y lexical"*. (VILLALBA, 1993, p. 121). Esse mesmo posicionamento é exteriorizado no comentário feito por Fernández Díaz (1993, p. 37):

> *[...] El español de hoy y el portugués de hoy son, sin duda, junto al italiano, las lenguas románicas nacionales más similares. Estas similitudes ocultan muchas veces lo diferencial e impiden frecuentemente el dominio de las mismas. Las interferencias que se poducen en el aprendizaje de español a lusohablantes y de portugués a hispanohablantes son el caballo de batalla de profesionales y alumnos y afectan, incluso, los propios enseñantes con el paso del tiempo.*

Sobre a LM, há outros que também defendem esse posicionamento. Borba (1976), por exemplo, eminente professor, pesquisador e lexicógrafo, sintetiza que o idioma materno é uma "língua que se aprende em primeiro lugar e a partir da qual é feita toda e qualquer outra aquisição lingüística [grifo nosso]. Desempenha papel importante na formação da personalidade. Aprendê-la é adentrar-se no mundo, é conquistá-lo, é experiência vital." (BORBA, 1976, p. 72).

Rosseel (1984, p. 135) cita o húngaro George Szepe e o suiço Eddy Roulet para os quais, com base em Chomsky, a LM já não é mais considerada como uma fonte geradora de problemas e sim um precioso auxiliar no processo de aprendizagem de outra(s) língua(s). Essa ideia é defendida também por Baralo (2001, p, 7) ao afirmar que "[...] *en el caso de la apropiación de las lenguas no nativas, estará siempre presente el conocimiento de la LM y de las otras LE aprendidas, disponibles para transferir sus bases léxicas, por diferentes mecanismos y estrategias* [...]". Já Leiva (1994, p. 121) volta-se para a semelhança e afirma que "a semelhança entre a língua anteriormente adquirida –seja materna ou uma

outra língua- e uma segunda (ou terceira) facilita, de fato a aquisição-aprendizagem, devido à maior quantidade de transferência positiva."

Os posicionamentos desses pesquisadores sustentam a importância dos estudos feitos à luz do contraste, justificando sua citação aqui. Dessa forma, parece-nos pertinente que esses estudos não percam de vista a língua portuguesa quando da análise da IL de brasileiros estudantes de espanhol, posto que, por parte do aluno, de forma consciente ou inconsciente, a LM é a explicação de alguns erros léxicos derivados do uso da estratégia da transferência. Não obstante, vale ressaltar que, apesar da aprendizagem de uma nova língua ser inevitavelmente influenciada pelas aprendizagens precedentes, no caso a LM, segundo Titone (apud VEZ JEREMÍAS, 2004b, p. 154), não é fácil estabelecer até que ponto e de que forma isso ocorre. Um possível caminho para o entendimento dessa dificuldade pode ser vislumbrado no raciocínio de Baralo (2001, p. 27), a qual pondera sobre a incidência de determinados fatores (ou variáveis) de difícil análise:

> *[...] en el caso del léxico, la transferencia es un proceso mental que puede generar una gran cantidad de conocimiento léxico, cuando la distancia tipológica entre la lengua meta y la o las lenguas que conozca es muy cercana. Claro que los mecanismos de la transferencia son complejos y están condicionados por otras variables afectivas, cognitivas y lingüísticas, muchas veces difíciles de analizar.*

No sentido aludido, ao analisar os dados coletados em sua pesquisa, Durão (1998a) constatou que os sujeitos cometeram erros relativos ao significado em sua interlíngua escrita (ILE) e que essas produções obrigavam a uma "*relectura reinterpretativa*". (DURÃO, 1998a, p. 160). Seus dados levaram-na a argumentar que a transferência linguística se destaca em relação a outros procedimentos como responsável pela produção de erros, numa proporção de 63,5%. Os outros fenômenos que explicam os elementos caracterizados por essa autora como erros léxico-semânticos são usos incorretos de "falsos amigos" (16,5%), assim como alguns fenômenos de menor visibilidade no *corpus*, daí a serem agrupados sob a denominação de "casos de fronteira" (20,0%). De acordo com essa pesquisadora, a LM foi a base sobre a qual a maior parte dos alunos construiu seus enunciados.

Torijano Pérez (2003) também utilizou um *corpus* de ILE de brasileiros estudantes de espanhol e chegou a resultados que apontam que cerca de 50% dos erros compilados referem-se ao léxico. Para ele, essas cifras refletem que a associação que o estudante faz entre a LM (português) e a LO (espanhol) é muito forte, associação que resulta num "*inmenso artificio cuyo señuelo es la proximidad y cuyas consecuencias son un completo catálogo de falsos amigos que ponen de manifiesto la vigencia de la transferencia negativa"*. (TORIJANO PÉREZ, 2003, p. 375).

Como vimos, tanto Durão (1998a) como Torijano Pérez (2003) assumem que a LM explica uma quantidade de erros léxicos relativos ao uso de falsos amigos e à transferência. Pelo menos para eles, portanto, é fato que a LM dos aprendizes, o português, serve de base para a aprendizagem do espanhol. Durão (1998a, p. 265), nas conclusões de seu estudo, diz que "*lusohablantes aprendices de español e hispanohablantes aprendices de portugués [...], no parten de la nada, sino que disponen de un sistema gramatical organizado en su mente y esa estructura influye en todo el proceso de aprendizaje de la L2*.

Os resultados dessas e de outras pesquisas indicam a necessidade de reconhecer um lugar de destaque para a LM na aprendizagem de outros idiomas. (CORDER, 1983; ELLIOTT e ADEPOJU, 1997; SWAN, 2004; MARTÍN MARTÍN, 2004). O reconhecimento da LM como ponto de partida para a aprendizagem para outras línguas é uma ideia encampada por muitos pesquisadores, tais como Henriques (1991), Beato e Durão (2001), Canato e Durão (2003), Fernández (2003) e González (2004; 2005), por exemplo. O fenômeno que Baralo Ottonello (2004) descreve como 'biografía lingüística', Torijano Pérez (2003, p. 333) classifica como "*efecto intercesor*": "*Es probable que en este caso del efecto intercesor del inglés -el efecto intercesor por antonomasia en la enseñanza secundaria de una inmensa mayoría de estudiantes- no sea la única causa de los errores, sino puede ejercer una influencia de apoio o confirmación*".

No caso do léxico, por exemplo, para Nation (1990), entre os fatores dos quais depende a aprendizagem de uma nova unidade léxica, está a LM do estudante e sua experiência prévia na LE. Essa ideia é discutida também por Gómez Molina (2004b, p. 498), que afirma: "[...] *es evidente que el vocabulario de la lengua materna puede influir en los significados de la lengua extranjera; el alumno clasifica los significados primeramente según su lengua materna y se opera un movimiento de significados que puede dar lugar a las interferencias*". Segundo esse autor, a psicologia cognitiva parte da hipótese de que, pelo menos inicialmente, a aprendizagem de uma LE está associada às redes léxicas já existentes na L1, e que, com o paulatino progresso do aprendiz no domínio da LE, também começam a serem constituidas redes léxicas autônomas. (GÓMEZ MOLINA, 2004b, p. 508).

Torijano Pérez (2003, p. 41) ressalta que, independentemente de quando tente compreender ou produzir discursos numa L2, o estudante necessita contar com qualquer tipo de conhecimentos dos quais possa fazer uso e que ele creia que possam ajudá-lo; segundo esse autor, um desses conhecimentos é justamente o que sabe sobre sua própria LM. Esse conhecimento é o que leva o estudante à transferência. Torijano Pérez acrescenta:

> *No obstante, cabe recordar que su competencia en su L1 es solamente uno de sus recursos posibles, habida cuenta de que esa competencia interactuará siempre con los otros conocimientos a los que pueda recurrir. Será fundamental tener en consideración esta interactuación de diferentes tipos de conocimientos para entender qué es lo que hace un estudiante y, muy especialmente, por qué lo hace.*

Num artigo que relata sua dissertação[15] defendida junto ao MEELE da *Universidad Antonio de Nebrija*, Munõz (2009, p. 19) demonstra que a LM é um dos recursos que os estudantes de ELE devem empregar para a formulação de hipóteses sobre a LO. Outros trabalhos comprovaram que uma aprendizagem mais rápida de uma LE deriva da maior proximidade entre a LM do aprendiz e a língua que ele está estudando, pelo menos nos primeiros estágios de aprendizagem, corroborando em parte o que Fries (1945) e Lado (1957) defendiam, da mesma forma que uma distância maior entre esses idiomas implicaria maior dificuldade. Esse fato está de acordo com o que Henriques (2005, p. 148) postula: há "línguas distantes do espanhol, de distância média, e próximas" e em relação ao espanhol "as línguas mais próximas são as românicas, sendo que o português é considerado uma língua-irmã" e que "entre as línguas de distância média, existem, por exemplo, o inglês e o alemão, e entre as distantes, estão as orientais, como o japonês". Odlin (apud Camorlinga, 1997) destaca que "para os falantes das línguas neo-latinas o grau máximo de dificuldade é apresentado pelas línguas asiáticas (chinês e japonês, seguidas pelo árabe, línguas eslavas e saxônicas) e o mínimo por qualquer uma das línguas românicas". Dessa forma, concordamos com Durão (1998a, p. 267) ao afirmar que "*si, por una parte, la excesiva proximidad entre el portugués y el español, significa una barrera para la correción total en cualquier aspecto de la L2, por otra favorece la comprensión y la comunicación desde las fases más elementales del aprendizaje*".

McLaughlin (1992, p. 175) lembra que Krashen (1992) considera que a LM se constitui como um iniciador de produções substituto quando há falta de competência na LE; já para para Bialystok e Hakuta (apud MAYOR SÁNCHEZ, 2004, p. 51), se existem estruturas semelhantes entre L1 e L2, podem-se esperar performances superiores na L2, ocorrendo o contrário nos casos nos quais as estruturas da L1 e da L2 diferem. Nesse sentido, Ibañez Moreno e Wilde (2010) narram um estudo sobre a aprendizagem de espanhol por falantes de holandês como LM. Essas autoras relatam que o espanhol, LO, possui certas distinções morfológicas e léxicas que não ocorrem no idioma materno de seus aprendizes e que, em virtude disso, no caso de desvios léxico-semânticos que ocorrem com as distinções

[15] Orientada por Marta Higueras.

entre ser e estar no espanhol, por exemplo, os erros não podem ser explicados à luz da interferência da língua de origem dos estudantes. Essas professoras observam que:

> *Estas interferencias en la interlengua de los estudiantes flamencos belgas tienen mayor peso em niveles léxicos, mientras que el el nivel morfosintáctico (concordancias verbales y nominales) se producen errores más relacionados con la lengua meta, a causa de la falta de equivalencias entre el español y el neerlandés y de la menor complejidad del sistema verbal de este último* (IBAÑEZ MORENO; WILDE, 2010, p. 22).

Esses argumentos são suficientemente sérios para sustentar a posição que temos e que procuramos evidenciar com o desenvolvimento de nosso trabalho, qual seja, que valorizamos os conhecimentos linguísticos maternos como pertinentes na aprendizagem de outras línguas.

A seguir, discorreremos sobre um desdobramento da questão que envolve a LM na aprendizagem de idiomas, que é a importância da língua-cultura à qual pertence o aprendiz.

2.7 A Interlíngua de Brasileiros Aprendizes de Espanhol Como Reflexo de Uma Cultura

O fator semelhança entre o português e o espanhol levou à criação do mito que concebe o idioma espanhol como uma "língua fácil" por falantes da língua portuguesa na variante brasileira, como podemos constatar com a frase "O espanhol é um idioma de fácil assimilação por ser muito parecido com o nosso [PB]", extraída do anexo B. Esse mito justifica a existência do portunhol, como podemos ver pela frase "*vuele a Buenos Aires sin gastar tua granita, solamente el portunhol*", extraída do anúncio constante no anexo C, assim como a receita para falar portunhol, constante no anúncio do anexo D. Tal mito é assentado, entre outras coisas, na transparência morfológica de alguns itens léxicos desses dois idiomas. Villaba (1993, p. 113) afirma que a ideia de "língua fácil" se deve ao fato de que o brasileiro reconhece uma boa parte do vocabulário que um texto em espanhol contém e assim, "*apoyándose de forma natural en los cognados, no tendría dificultades en entender 'corazón', 'perjuicio', 'amarillo', pero al mismo tiempo, se convertiría en presa fácil de los falsos amigos del tipo 'rojo', 'prejuicio', 'exquisito', ejemplos harto conocidos y comentados*". Essa discussão também foi feita por Camorlinga (1997):

> No caso do Português-Espanhol, são múltiplos os argumentos em prol da facilidade, sendo o primeiro deles a experiência dos brasileiros que, sem ter estudado o espanhol, 'dão um jeito' para se comunicar com os hispano-falantes; estes, por sua vez, quando na necessidade de comunicar-se com aqueles, conseguem sem grande dificuldade. Nas aulas de espanhol a estudantes brasileiros começamos falando a língua alvo já desde os primeiros encontros. É, pois, indiscutível a facilidade quanto à compreensão ou 'uso passivo' da língua. Sendo tão grande a porcentagem do léxico comum a ambas as línguas, a dificuldade para compreender um texto escrito ou uma conversa, é mínima.

Outros autores também sustentam o mesmo posicionamento de Villalba e de Camorlinga, como Krebs (2007, p. 98) ao dizer que:

> Um aspecto a ser ressaltado é quanto à crença na facilidade de aprendizagem, proveniente da proximidade lingüística entre as duas línguas. Os quatro sujeitos dessa pesquisa fazem parte do grupo de aprendizes de espanhol falantes nativos do português brasileiro que acredita ser o espanhol uma língua fácil e que se comunica por meio de uma mistura das duas línguas, conhecida como portunhol.

Nessa mesma linha, ao tratar dos falsos amigos parciais, dos falsos amigos de uso e dos falsos amigos totais, Torijano Pérez (2003, p. 393) ressalta que é necessário exigir tanto de alunos como de docentes uma "*escrupulosa discriminación entre lo común y lo diferente, pese a su apariencia*". Celada e González (2005, p. 73) dizem que a grande vantagem dessa "*(pre)supuesta*" semelhança se refere às facilidades para a compreensão quase que imediata do idioma e, em consequencia, um esforço relativamente pequeno para uma aprendizagem rápida. Celada e González (2005, p. 78) classificam esse tipo de comportamento como o resultado da "ilusão de competência imediata" que o brasileiro geralmente reproduz ao exteriorizar sua percepção sobre a aprendizagem da língua espanhola. Entretanto, as mesmas autoras levantam um grande problema que se refere a:

> [...] *algunas dificultades muy particulares para la comprensión y también para la ensenãnza, una preocupación legítima y permanente entre los que nos dedicamos al estudio de una lengua que, en nuestro espacio, es peligrosamente extranjera, ya que está plagada de puntos de convergencia y de divergencia en relación a la que por aquí se habla* (CELADA; GONZÁLEZ, 2005, p. 73).

Ferreira (apud SILVA, 2008, p.15) também afirma que, devido à proximidade tipológica entre o português e o espanhol, existe o mito da facilidade e que, "se por um lado a semelhança facilita o entendimento, por outro lado são constantes as evidências de transferência negativa e, eventualmente, de fossilização".

Segundo o que argumenta Durão (2005, p. 6), associado ao mito de língua fácil, está o fato de o espanhol ser a terceira LE no Brasil, já que normalmente os estudantes só a aprendem depois do inglês e do francês. Para essa autora, tal situação seria consequência da incorporação tardia do espanhol nos currículos escolares, o que relegou o espanhol a uma

situação de “inferioridade” política com relação às outras línguas que já se estudam, o que por sua vez pode ter reforçado o mito da língua fácil.

Como podemos depreender de todos esses argumentos, o brasileiro possui uma forma peculiar de interpretar o espanhol como língua de estudo, determinando e limitando a forma como se aproxima dessa LE, em que pese a pouca frequência de estudos centrados estritamente no perfil no cultural de brasileiros aprendizes de espanhol, entre os quais podemos citar os de Benítez Pérez e Durão (2002) e Durão (1999b).

Há alguns estudos que, mesmo sem serem estritamente focados no tema cultura, trazem à tona determinados traços característicos do perfil cultural do brasileiro aprendiz de espanhol, como o de Durão (1998, p. 291), ao analisar os erros de espanhóis aprendizes de português e de brasileiros aprendizes de espanhol. Essa pesquisadora explicita que esses dois grupos de informantes tinham modos diferentes de se aproximarem da língua que estavam aprendendo:

> *Debido a aspectos socioculturales, los brasileños se acercan al español de una forma mucho más cercana a la adquisición natural que los españoles. No les asusta mucho el cometer equivocaciones; de un modo general, los brasileños sencillamente hablan o escriben como si dominaran la lengua española, mientras que los españoles se acercan al portugués de una manera más formal y temblorosa. Les avergüenza mucho cometer fallos y ello acentúa sus dificultades ante la nueva lengua. Como resultados de esas actitudes, los brasileños favorecen el proceso de aprendizaje del español, al paso que los españoles lo retrasan.*

Há também a pesquisa de Torijano Pérez (2003, p. 402), o qual usou como exemplificação o perfil de estudantes pertecentes à cultura norte-americana e à cultura asiática, também dá destaque à essa questão:

> *Con estudiantes pertenecientes a culturas donde la autoestima o el sentido del ridículo estén muy desarrollados, esta variante debe llevarse a cabo con sumo cuidado. Por lo general y a riesgo de caer en el tópico –matizado por la individualidad de cada estudiante en cuanto persona-, los estudiantes estadounidenses y los asiáticos no aceptan de buen grado la identificación pública de los errores con su autor. A esto debe añadirse el fuerte concepto de la competitividad que desarrollan. Con ellos es necesario buscar fórmulas de generalización, de discreción, etc., para que no se sientan atacados u observados por el resto de la clase.*

Nas culturas citadas por esse autor, a autoestima e o senso de ridículo são muito desenvolvidos, por isso, há um evidente receio de cometer erros devido à possibilidade de um julgamento negativo por parte do professor e da exposição perante os colegas.

Gómez Molina (2004, p. 492) atribui a diferença cultural à dicotomia interno/externo que o significado possui:

> *[...] el significado conta de dos ingredientes: uno, interno (mente), y otro, externo (lo que aporta el entorno, la historia, la sociedad). Siguiendo este razonamiento, es obvio que ninguna lengua puede eludir ser la expresión del modo de vida de la comunidad que la utiliza, y de ahí la importancia contrastiva entre las características culturales de la comunidad o comunidades donde se ha socializado el aprendiz y se ha producido su aprendizaje, y las de la lengua meta.*

Tendo como pano de fundo as ideias que acabamos de expor de Durão, Torijano Pérez, Gómez Molina e Celada e González, certamente também observaremos diferenças no andamento do processo de aprendizagem do idioma, dependendo do perfil do aprendiz. Fatos como esses são corroborados por Sörhman (2007, p. 62), que também discorre sobre a temática afirmando que:

> *Cada uno es un prototipo creado por la cultura sociolingüística de los hablantes que han formado la lengua. Esa categorización agrupa el mundo de un modo determinado, haciendo que lo veamos a través de las 'gafas' de nuestra cultura, hasta que nos damos cuenta de esta situación, normalmente cuando chocamos con una cultura que en su lengua delimita el mundo de otro modo*.

Essa mesma posição encontra eco em Vez Jeremías (2004, p. 148), "*hoy sabemos y compartimos la opinión de que quienes pertenecen a diferentes sociedades tienen una percepción, un comportamiento y unas actitudes hacia el mundo muy diferentes de otros, y que tales diferencias tienen que ver con el hecho de poseer lenguas distintas y, portanto, competencias lingüístico-comunicativas diferentes*". A habilidade de compreender a cultura alheia e de saber transitar nela é o que os estudiosos chamam de 'competência cultural', denominação que nasceu à luz dos postulados[16] de Hymes sobre a 'competência linguística'. Sobre essa temática, Hymes (1996) argumenta que "[...] *puede decirse que el objetivo de una teoría de la competencia es mostrar las formas en que lo sistemáticamente posible, lo factible y lo apropiado se unen para producir e interpretar la conducta cultural que en efecto*

[16] Moreno Fernández (2004, p. 90) resgata os desdobramentos históricos dos postulados que deram origen ao termo 'competencia comunicativa': "*[...] conviene dejar sentado que el estudio de la competencia comunicativa se inició en la etnografía de la comunicación [una rama de la Sociolingüística] con una ideas muy claras, fundamentadas en los trabajos de Dell Hymes, sobre todo a partir de '**On communicative competence**'. Hymes redactó este trabajo como una contribución al estudio de los problemas lingüísticos de los niños menos aventajados; en otras palabras, el desarrollo del concepto ha estado íntimamente ligado al campo de la adquisición y el desarrollo de las lenguas. Este autor sugiere para la lengua y para otras formas de comunicación, el estudio de las siguientes cuestiones: 1. si algo es formalmente posible y en qué grado; 2. si algo es factible con los medios de implementación disponibles, y en qué grado; 3. si algo es apropiado en relación con el contexto en que es usado y evaluado, y en qué grado; 4. si algo es un hecho real producto de una actuación, y en qué grado. Estos cuatro puntos, aparte de indicar qué tipo de conocimientos deben encuadrarse en la competencia comunicativa, podrían servir perfectamente, por ejemplo, para determinar la calidad y la adecuación de unos materiales de enseñanza de lenguas a unos objetivos específicos o para valorar el nivel de dominio de una lengua. El desarrollo teórico y aplicado del concepto de competencia comunicativa se ha debido principalmente a autores como Bernard Spolsky, Michael Canale y H.G. Widdonson […]".*

ocurre...” (HYMES, 1996, p. 31). Aproximando o conceito de competência cultural anteriormente citado ao processo de aprendizagem do léxico, Cervero e Pichardo Castro dizem que:

> *[...] el léxico refleja la forma de entender la realidad de una comunidad de hablantes, pero las palabras evocan asociaciones que que van más allá de su significado denotativo. Dichas asociaciones constituyen lo que se denomina el ‘significado connotativo’, compartido por toda una comunidad o grupo, o bien próprio de una persona. Estas asociaciones, fundamentales para comprender las claves culturales de una sociedad, no deberían descuidarse en el aprendizaje y en la enseñanza del vocabulario* (CERVERO; PICHARDO CASTRO, 2000, p. 10).

Numa tentativa de avançar nessa discussão sobre as diversas facetas da competência, Rios (2009, p. 396) sugere o termo ‘competência idiomática’, ao tratar das unidades léxicas pluriverbais, como se pode ver a seguir:

> [...] sugerimos o termo competência idiomática, definido como o conhecimento das EIs de uma língua. Dessa maneira, a competência comunicativa requer uma competência idiomática, para que os aprendizes consigam comunicar-se com eficácia, compreendendo a variada gama de conotações presentes na linguagem cotidiana.

Como procuramos demonstrar, no contexto de ensino e de aprendizagem do ELE no Brasil, a ausência de um maior cuidado com a real diferença entre os dois idiomas (português e espanhol) tem a ver, entre outros aspectos, com dois fatores: a proximidade entre os idiomas que proporciona a impressão de facilidade e a consequente sensação de que essa proximidade é suficiente para entender e falar a língua espanhola, fatores que justificam culturalmente a forma como os brasileiros se aproximam da língua espanhola, gerando, entre outros erros, uma grande quantidade de desvios léxico-semânticos relativos aos usos de unidades léxicas monoverbais, como os falsos amigos, como ocorreu nos estudos de Durão (1998a) e de Torijano Pérez (2003), assim como os desvios léxico-semânticos relativos às unidades léxicas pluriverbais, como as expressões idiomáticas e colocações léxicas. (DURÃO; EL HASSANI, 2005; DURÃO; ROCHA, 2005; ANDRADE; DURÃO, 2009; RIOS, 2009).

2.8 UNIDADE LÉXICA: UMA QUESTÃO TERMINOLÓGICA

Até o momento não se chegou a uma definição do termo ‘palavra’ que seja satisfatória para nossos propósitos como pesquisadores. Lenneberg (1970, p. 63), por

exemplo, expôs sua preocupação quanto à necessidade de os linguistas modernos tornarem-se cônscios da dificuldade inerente a noções como ‘palavra’, ‘tempo’ ou ‘categorias gramaticais’. Basílio (1987, p. 12) afirma que o conceito de palavra sempre constituiu um problema para gramáticos e para linguistas, entretanto, para ela, “a palavra é uma unidade lingüística básica, facilmente reconhecida por falantes em sua língua nativa”. Outros autores, como Miller e Gildea (1987, p. 86), numa tentativa concreta de definir e exemplificar o que viria a ser ‘palavra’, disseram que:

> *[...] a word can be defined as the kind of lexical unit a person has to learn; all the derivate and compound forms that are merely morphological variations on the conceptual theme would not be counted as separate words. For exemple, write is a word and its morphological variants (writes, writ, wrote, written, writing, writer and so on) are relatives in the same family.*[17]

Entretanto, como se pode ver, a conceituação proposta por Miller e Gildea contempla apenas UL monoverbais, sendo, portanto, uma noção limitada do que uma ‘palavra’ viria a ser.

Na mesma tentativa de propor uma noção aceitável para o termo, Luria (apud PASTORA HERRRERO, 1990, p. 148) diz que:

> *la palabra no es una simple designación del objeto, la acción o la cualidad. Tras la palabra no hay un significado permanente, tras la palabra siempre hay un sistema multidimensional de enlaces. Estos enlaces pueden tener un carácter sonoro, situacional o conceptual*.

Em outra perspectiva, Chomsky (1998, p. 32) destacou essa dificuldade terminológica quando disse:

> [...] Suponhamos que ‘livro’ seja uma palavra do léxico de Pedro. A palavra é um complexo de propriedades: no jargão técnico, traços fonéticos e semânticos. Os sistemas sensorimotores usam as propriedades fonéticas para articulação e a percepção, relacionando-as a eventos externos [...]. Outros sistemas da mente usam as propriedades semânticas da palavra quando Pedro fala sobre o mundo e interpreta o que os outros dizem do mesmo. Não há nenhuma controvérsia significativa sobre como proceder no campo do som, mas no campo do significado há profundas discordâncias.

Não obstante essa dificuldade, a tradição dos estudos linguísticos, como demonstrou Biderman (2001, p. 105), estabeleceu a palavra como unidade operacional básica, embora ela mesma tenha chamado a atenção para o fato de sempre ter havido divergência e

[17] […] uma palavra pode ser definida como o tipo de unidade lexical que uma pessoa tem que aprender; todas as formas derivadas e compostas que são variações meramente morfológicas sobre o tema conceitual não seriam contadas como palavras separadas. Por exemplo, *write* é uma palavra e suas variantes morfológicas (*writes, writ, wrote, written, writing, writer* e assim por diante) são parentes na mesma família [tradução de Gisele Cilli Costa].

também quem propusesse sua proscrição da nomenclatura linguística por causa de sua imprecisão e da falta de acordo sobre seu(s) significado(s). (BIDERMAN, 2001, p. 106). Tendo em vista o que acabamos de explicar, e na tentativa de defender como 'palavra' a concepção de unidade monoverbal e unidade pluriverbal, assumimos que tanto os casos de uma única peça léxica como os casos de combinações estáveis de dois ou mais lexemas correspondem ao termo 'palavra', mas optamos por adotar o termo *unidade léxica* (UL) para fazer referência a ela, assim como o fizemos preliminarmente em Andrade e Durão (2009).

2.9 O CONHECIMENTO LEXICAL

Como dissemos ao princípio deste trabalho, o ensino e a aprendizagem do léxico têm recebido muita atenção nas útimas três décadas e muitos autores consagrados têm se dedicado à deslindar a questão de como se constitui o conhecimento lexical. Um desses autores, frequentemente citado, é Richards (1976) que fez oito suposições que têm servido de base para muitos pesquisadores para subsidiar a compreensão do que vem a ser o conhecimento lexical. No quadro a seguir expomos as referidas suposições:[18]

1) The native speaker of a language continues to expand his vocabulary in adulthood, whereas there is comparatively little development of syntax in adult life.
2) Knowing a word means knowing the degree of probability of encountering that word in speech or print. For many words we also "know" the sort of words most likely to be found associated with the word.
3) Knowing a word implies knowing the limitations imposed on the use of the word according to variations of function and situation.
4) Knowing a word means knowing the syntactic behavior associated with that word.
5) Knowing a word entails knowledge of the underlying form of a word and the derivations that can be made from it.
6) Knowing a word entails knowledge of the network of associations between that word and other words in language.
7) Knowing a word means knowing the semantic value of a word.
8) Knowing a word means knowing many of the different meanings associated with the word.

Quadro 2 – Suposições sobre o Conhecimento Lexical.

Fonte: Extraído de Richards (1976).

[18] 1) O falante nativo de uma língua continua a expandir seu vocabulário na idade adulta, ao passo que há comparativamente pouco desenvolvimento de sintaxe na vida adulta. 2) Conhecer uma palavra significa conhecer o grau de probabilidade de se encontrar aquela palavra na fala ou impressa. Para muitas palavras nós também "conhecemos" o tipo de palavras que muito provavelmente serão encontradas associadas com a palavra. 3) Conhecer uma palavra implica conhecer as limitações impostas sobre o uso da palavra de acordo com as variações de função e situação. 4) Conhecer uma palavra significa conhecer o comportamento sintático associado àquela palavra. 5) Conhecer uma palavra implica o conhecimento da forma subjacente de uma palavra e as derivações que podem ser feitas a partir dela. 6) Conhecer uma palavra implica o conhecimento da rede de associações entre aquela palavra e outras palavras na língua. 7) Conhecer uma palavra significa conhecer seu valor semântico. 8) Conhecer uma palavra significa conhecer muitos dos diferentes significados associados à palavra. [tradução de Gisele Cilli Costa].

Como se pode ver no quando anterior, a primeira característica do conhecimento lexical, e talvez a mais marcante é a sua expansão: o léxico de uma língua se compõe de milhares de UL que se ampliam constantemente por meio da criação de novas UL, da revitalização de UL que caíram em desuso, pelas novas acepções dadas, pelos neologismos, pelos empréstimos linguísticos, entre outros recursos. Todo esse conhecimento lexical é armazenado e gerenciado na mente dos seres humanos pelo *léxico mental*. Embora não haja unanimidade quanto ao que vem a ser léxico mental, este pode ser definido, de forma genérica, tomando-se as palavras de Fromkin (2000, p. 8):

> *Every speaker of language has a dictionary or lexicon in their head, with all words which they know, words like cat, witch, cauldron, Macbeth, jester, vocabulary, slay, betray, love, hate. It has been estimated that the average person knows from 45.000 to 60.000 words; these must be stored in the mental lexicon.*[19]

Meara (2002, p. 397) destaca que, de acordo com os postulados de Singleton (1999), o léxico mental possui entre suas características fundamentais o dinamismo no processamento de informações. Sobre esse aspecto, o autor pondera que [...] *the importance of componentiality and connectivity in the lexicon, the dynamic nature of lexical processing, and the idea that the lexicon is a complex, interactive network, not just a static collection of words that grows or shrinks ways we can easily describe*"[20].

Uma ideia que tem recebido cada vez maior atenção por parte dos teóricos na tentativa de explicar o que vem a ser léxico mental é a *teoria da rede*, proposta por Aitchison, em *Words in the mind: an introduction to the mental lexicon* (1987). Essa teórica interpretou que o léxico mental funciona como uma rede formada por um complexo gráfico constituído de UL que se conectam umas às outras. Gómez Molina (2003, p. 85) fez uma síntese das características do léxico mental na teoria da rede, dizendo o seguinte:

- a rede baseia-se num sistema de associações (fonéticas, gráficas, semânticas, enciclopédicas, categoriais, situacionais, etc.);
- a rede é um sistema fluido e dinâmico que muda constantemente, em virtude do acesso de novas entradas;

[19] Todo falante de uma língua tem um dicionário ou léxico em suas mentes, com todas as palavras que eles conhecem, palavras como *cat*, *witch*, *cauldron*, *Macbeth*, *jester*, *vocabulary*, *slay*, *betray*, *love*, *hate*. Estima-se que uma pessoa comum saiba entre 45.000 e 60.000 palavras; estas devem estar armazenadas no léxico mental [tradução de Gisele Cilli Costa].

[20] "[…] a importância da componencialidade e conectividade no léxico, a natureza dinâmica do processamento lexical, e a ideia de que o léxico é uma rede complexa, interativa, não apenas uma coleção estática de palavras que aumenta ou diminui as maneiras que nós podemos facilmente descrever."

- a quantidade de associações de cada UL varia, posto que nem todas as UL oferecem as mesmas possibilidades;
- algumas associações estão fixadas por força de convenções linguísticas (‘campos morfológicos, semânticos ou conceituais, léxicos, morfo-semânticos, temáticos’); outras, por questões pessoais.

Ampliando essa exposição e levando em conta os mecanismos envolvidos no processamento mental das UL na teoria da rede, podemos dizer que aprender uma língua consiste em algo mais complexo do que meramente compreender o significado e apreender a forma de cada UL, podendo-se afirmar que é necessário:

- ter conhecimento dos aspectos conotativos e denotativos de cada UL;
- saber como cada UL se relaciona com outras (relações paradigmáticas);
- saber como combinar uma UL com outras (colocações e relações sintagmáticas);
- ter informação gramatical suficiente sobre cada UL (categoria e morfologia);
- conhecer os usos metafóricos, os registros, as frequências de uso e as informações culturais que cada UL tem em cada comunidade de falantes.

No sentido de exemplificarmos como se dão essas conexões sobre as quais vimos discorrendo, trazemos a concepção da “*recognition priming*” (reconhecimento preparatório), que, segundo Meara (1992, p. 836), é uma técnica que explicita a relação entre as UL no léxico mental. De acordo com esse autor, o tempo que o falante demora para reconhecer uma UL, como por exemplo *seed* (mandar, enviar), pode ser reduzido se o mesmo vir a UL *flower* (flor) imediatamente antes, mesmo que seja por um breve período de tempo. Tal técnica pode ser acessada como ajuda para apresentar vocabulário novo na LE, isto é, antes do professor centrar-se no ensino da novas uidades léxicas, pode ser de grande utilidade para o aluno reconhecer uma unidade nova como *seed* se a UL *flower*, já conhecida, for apresentada rapidamente antes.

O léxico mental reúne tanto as peças léxicas (unidades léxicas) como as regras que regulam sua combinação, por isso é necessário saber como mover as peças léxicas umas em relação às outras a partir da aplicação das regras. (BARALO, 2001, p. 7-8). Bogaards (1994) afirma que a capacidade de mover peças léxicas armazenadas no léxico mental depende de princípios sofisticados de estocagem, assim como de processos de busca eficazes, que envolvem tanto os dispositivos de entrada (registros sensoriais), como os

relacionados à audição, à visão, ao tato, ao paladar e ao olfato, como a memória de curto prazo (ou memória de trabalho), na qual são realizadas operações de caráter imediato relacionadas com o novo conhecimento que se está adquirindo, e, ainda, a memória de longo prazo (ou memória semântica), que é a que armazena todo o conhecimento adquirido. Sendo assim, cada nova entrada léxica tem que se associar a outras UL que já se dominam. Desse modo, o léxico mental vai se constituindo e ampliando. (HIGUERAS GARCÍA, 2005; BARALO OTTONELLO, 2005, 2008). Também é importante ressaltar que "*[...] multiple encounters are required in order to learn a new word [...]* (MILLER; GILDEA, 1987, p. 88)[21] e que a dinâmica processual estabelecida para a apreensão, a retenção e a recuperação de UL durante um evento linguístico na LE é mediada por diferentes tipos de memória.

No próximo segmento, discorreremos sobre algumas questões envolvidas na aprendizagem do léxico, entre os quais estão alguns fatores internos do aprendiz, como os diferentes tipos de memória, e outros externos, pertencentes ao contexto de aprendizagem da LE, como os fatores sociais.

2.10 ALGUNS FATORES RELEVANTES SOBRE A APRENDIZAGEM DO LÉXICO

Singleton (1999, p. 151) argumenta que "[…] *L2 vocabulary learning depends on the creation of both phonological and semantic representations in working memory, and on establishing connections between the representations in long term memory*".[22] Tendo em vista essa ideia, nos parece pertinente retomar alguns conceitos sobre a aprendizagem do léxico nos estudos cognitivos, especialmente no que tange à função das diferentes memórias na apreensão e retenção de UL. Embora o estudo científico da memória tenha falado de *memória automática*, de *memória de curto prazo*, de *memória de longo prazo*, de *modelos mistos de memória* e de *memória de longo prazo polimórfica*, para os propósitos que almejamos neste trabalho, será suficiente retomar a proposta feita por Durão (2007, p. 65) que, em linhas gerais, segue o que se resume no quadro a seguir:

[21] [...] múltiplos encontros são necessários a fim de se aprender uma nova palavra [tradução de Gisele Cilli Costa].

[22] "[…] A aprendizagem de vocabulário de L2 depende da criação de representações fonológicas e semânticas na memória de trabalho, e de se estabelecer conexões entre as representações na memória de longo prazo".

Memória sensorial
Memória de curto prazo - memória imediata - memória operativa
Memória de longo prazo - memória declarativa • memória episódica • memória semântica • memória procedimental - memória não-declarativa

Quadro 3 – Tipos de memória.

Fonte: Extraído de Durão (2007).

Seguindo a interpretação de Durão (2007, p. 66), a *memória sensorial* recebe, ininterruptamente, estímulos externos que são captados pela visão, pela audição, pelo olfato, pelo tato e pelo paladar, os quais são transformados em padrões de imagens, sons, odores, percepção de formas e de sabores. Entretanto, esse tipo de memória só é capaz de reter as informações coletadas por períodos breves de tempo, os quais parecem oscilar entre um e três segundos. As informações que os sentidos eliminam tendem a desaparecer da memória. Somente as informações 'selecionadas''entram' na *memória de curto prazo* (MCP), que é uma espécie de área de trabalho na qual se armazena a representação da informação captada na sua forma literal por um período de tempo que varia entre cinco e trinta segundos, de acordo com Miller. (apud DURÃO, 2007, p. 65-66). Conforme explica essa estudiosa (2007, p. 66), se as informações arquivadas temporariamente na MCP mantiverem apenas seu conteúdo literal, elas tenderão a desaparecer rapidamente. Mas, se essas informações forem recodificadas na *memória de longo prazo* (MLP) e vinculadas às já existentes ali, seu conteúdo semântico (ou seu significado) passará a integrar o *script* (ou esquema de conhecimento), ou seja, as informações destinadas a deixar um rastro de longa duração têm necessariamente que passar pela MCP. Aitchinson (apud RODRÍGUEZ-PIÑERO ALCALÁ, 2005, p. 755) fala tanto dos significados associados a uma UL como das relações que esta mantém com outras UL que vão sendo adquiridas paulatinamente, daí a concretizarem processos de conceitualização, de classificação e de reorganização. Do mesmo modo, Durão (2007, p. 66) assinalou que a aprendizagem é constituída pela associação de novas informações às já existentes na MLP, daí que se possa afirmar que a aprendizagem de UL é determinada pela sua associação a outras UL já aprendidas.

Qualquer falante, independentemente de seu idioma materno, nunca deixa de aprender novas UL. É importante relembrar que mesmo que um falante tenha acesso a

um repertório amplo de vocábulos, ele só dominará uma pequena parte desse repertório, como ressalta a literatura da área, o que não o impedirá de cobrir satisfatoriamente as suas necessidades comunicativas. Por isso, afirma-se que a aprendizagem de diferentes elementos léxicos não se dá forma equânime, ao contrário, se dá de forma variável de falante a falante e de uma etapa da vida para outra. (ANDRADE; DURÃO, 2009). Agora, se para um falante nativo (FN) existe um processamento tão complexo de aquisição do vocabulário de sua própria língua, a tarefa de dominar o vocabulário de LE constitui-se como um exercício muito mais árduo. Afinal, para desenvolvê-lo, o falante não nativo (FNN) deve absorver e sedimentar em seu léxico mental uma nova rede de relações paradigmáticas e sintagmáticas específicas da LE em questão, que quase sempre não está disponível como *input* falado e/ou escrito em seu contexto vivencial: isto é, em contextos de ensino de LE, o *input* costuma ser limitado tanto em quantidade como em variedade. (ÁLVAREZ CAVANILLAS; CHACÓN BELTRÁN, 2003, p. 239).

Ainda sobre essa complexidade, isto é, a aquisição (natural) e a aprendizagem (formal) de idiomas no tocante ao léxico, Singleton (1999, p. 52) ilustra a diferença significativa que existe entre aprender o vocabulário da LE em contextos naturais e em contextos formais, dizendo que se o curso de idiomas for a única fonte de *input*, seriam necessários 18 anos de aulas para equivaler ao *input* de um ano de exposição natural ao idioma.

De acordo com o que discorremos em Andrade e Durão (2009), por outro lado, a aprendizagem do léxico depende, também, de variáveis cognitivas, tais como a aptidão linguística, que é uma característica constituída por um conjunto de predisposições naturais que uma pessoa tem ou não e que, consequentemente, desperta ou não o seu interesse por aprender LNM. Os estilos de aprendizagem, que, como se sabe, se referem aos modos e características de perceber, recordar, pensar, resolver problemas, refletem as tendências de cada personalidade. A aprendizagem do léxico depende, ainda, de variáveis afetivas. Segundo Andrade e Durão (2009), Gardner e Lambert (1972) afirmaram já há algum tempo que se o aprendiz é impulsionado a se implicar no estudo de uma língua isto está determinado pelo tipo de motivação que tem: ou seja, é uma expectativa que leva a pessoa a atuar no sentido de alcançar um determinado objetivo, centrando sua atenção, sendo persistente e tolerante ou deixando esse objetivo de lado. Além das variáveis cognitivas e afetivas, a aprendizagem do léxico depende de variáveis que estão a meio caminho entre os fatores cognitivos e os fatores afetivos, tais como a ansiedade e a inibição, as quais interferem na codificação, na

decodificação, na organização e na recuperação de dados (no caso do qual nos ocupamos, na recuperação de UL).

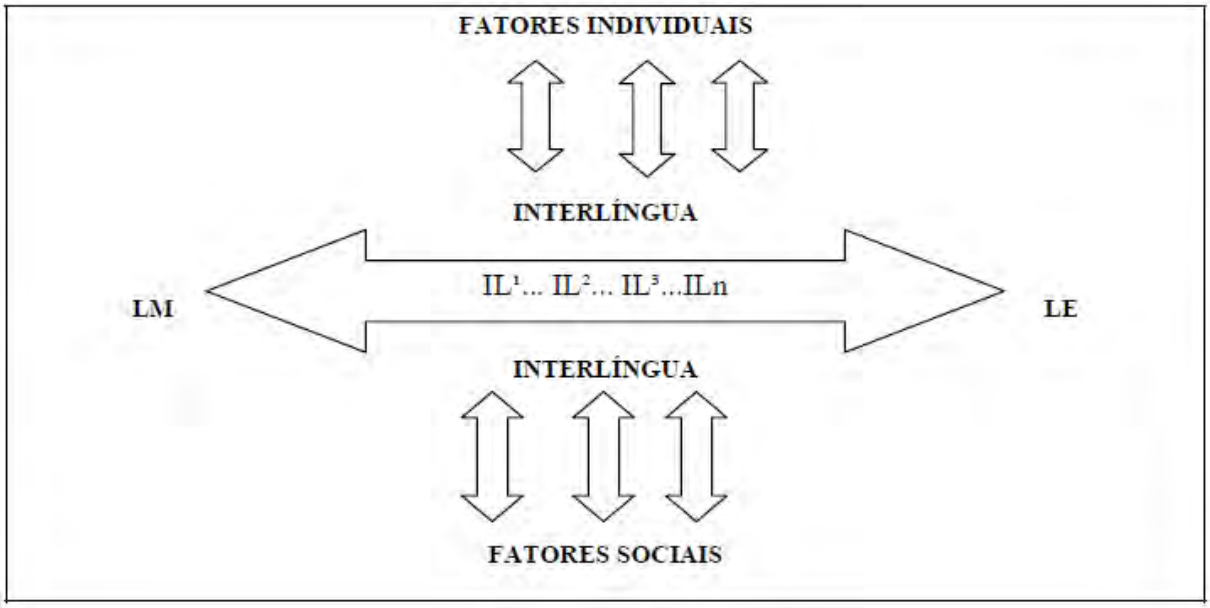
No desenvolvimento do léxico de uma língua natural, além dos fatores individuais intervêm também os fatores sociais. Toma-se como base para essa afirmação o fato de que cada indivíduo tem capacidade para desenvolver a faculdade da linguagem que, aliada às características individuais de personalidade e ao ambiente ao qual está exposto, servem como propulsores para o desenvolvimento de sua IL e, consequentemente, para maior ou menor domínio do léxico do idioma de estudos. Appel e Muysken (1996, p. 138-139) discorrem sobre isso:

> *[...] resulta crucial la situación social, psicológica y cultural del aprendiz de la segunda lengua. [...] los factores socio-psicológicos están íntimamente relacionados con la mejoría en el aprendizaje de la segunda lengua [...]. Existe el convencimiento de que la actitud del aprendiz hacia la comunidad de la lengua de llegada afecta considerablemente a su éxito en el aprendizaje dado que la motivación para aprender la segunda lengua está determinada por estas actitudes. [...] Quienes aprenden una lengua con una motivación integrativa, por ejemplo, con el objetivo de convertirse en miembro de la comunidad de la lengua de llegada, aprenderán la segunda lengua mejor que aquellos con una motivación funcional, por ejemplo, quienes sólo desean aprender la nueva lengua debido a razones prácticas, tales como razones (limitadas) de tipo comercial y educativo.*

Nesse sentido, num estudo que versava sobre aprendizes de espanhol que tinham o holandês como LM, Ibañez Moreno e Wilde (2010, p. 22) destacaram que:

> *[…] los estudiantes mostraron uma gran facilidad en cuanto al nivel de la pronunciación, algo que no ocurre cuando los hablantes de otras lenguas (español, árabe, rumano, etc.) estudian el neerlandés. Asimismo, mostraron altas habilidades comunicativas, una amplia fluidez, admirable si tenemos en cuenta el poco tiempo que llevaban (en su mayoría) estudiando español. Esto es probablemente gracias a su tradición lingüística, eminentemente multilingüe. Bélgica es un país con tres idiomas oficiales: el neerlandés, el francés y el alemán, y, además de ello, la inmensa mayoría de sus habitantes domina el inglés. Cuentan por tanto con un entorno altamente propicio para el aprendizaje y/o la adquisición de nuevas lenguas, lo que se ve reflejado en el aula.*

Como a linguagem individual se molda no contato social, primeiramente no seio familiar, depois na escola e, posteriormente, na vida em sociedade, esse contato também deixa marcas no caudal léxico do indivíduo. Por isso, como já dissemos, a aprendizagem de diferentes elementos léxicos não se dá de forma equânime, isto é, se dá de forma variável de falante a falante e de uma etapa da vida para outra. (ANDRADE; DURÃO, 2009). No quadro a seguir, procuramos sintetizar como vemos esses fatores:



Quadro 4 – Fatores intervenientes na ILO de brasileiros.

A disposição dos elementos arrolados na figura anterior procura ilustrar três aspectos: por um lado, as flechas de sentido duplo indicam que as influências dos elementos implicados no desenvolvimento da IL são bidirecionais, ou seja, ao mesmo tempo que influenciam, também são infuenciados; a disposição dos elementos indica, por outro lado, que para o desenvolvimento da IL parte-se da LM. Além disso, há os fatores sociais (SPOLSKY, apud MORENO FERNÁNDEZ, 2004, p. 290), isto é, os elementos que não são estritamente linguísticos, mas funcionam como o sustentáculo para o desenvolvimento da IL, como a importância que a língua tem no panorama nacional e mundial, a importância que tem para o indivíduo, a que possui enquanto instrumento de comunicação para o trabalho e para o desenvolvimento cultural, entre outras coisas. Na síntese dessas ideias, feita por Moreno Fernández (2004, p. 290), encontramos que:

> *[...] en el proceso de aprendizaje, el contexto social lleva a la formación de unas actitudes, que pueden ser de varios tipos y que se manifiestan en el aprendiz en forma de motivación. Esta motivación se añade a otras características personales, como la edad, los rasgos de personalidad, las capacidades y habilidades del individuo o sus conocimientos previos. Todo ello determina y explica el uso que el aprendiz hace de sus oportunidades de aprendizaje, tanto si éste es formal como si es informal. A la vez, la interacción entre el aprendiz y la situación determina si se va a recurrir en cada caso a soluciones lingüísticas o no lingüísticas.*

Entre esses fatores, anteriormente citados por Moreno Fernández, podemos destacar a visão idealizada que o aluno tem da sua língua-cultura, assim como da língua-cultura estrangeira. No caso do qual nos ocupamos, o fato de o espanhol ser interpretado como uma língua fácil e a ideia generalizada de que o portunhol serve para efetivamente estabelecer comunicação com hispano-falantes evidenciam acomodação no que se refere a não despender esforço, energia e tempo para a aprendizagem do idioma espanhol. Fatores relativos à visão que o professor tem da língua-cultura estrangeira, o grau de domínio linguístico-cultural do professor e o recorte linguístico-cultural do livro didático, assim como dos materiais paradidáticos adotados, fatores relacionados ao que Selinker (1972) denomina como sendo responsáveis pela transferência como resultado dos processos de instrução, também têm influência sobre a ILO dos estudantes. Há, ainda, o acesso à língua-cultura mais ou menos facilitado, as políticas linguísticas do país do estudante, como no caso do Brasil, que durante décadas privilegiou o inglês em detrimento de outras línguas, assim como as políticas linguísticas do(s) país(es) cuja língua o indivíduo esteja estudando, como ocorre com as ações do Instituto Cervantes (Espanha). A percepção sobre a língua-cultura que o estudante alimenta no desenvolvimento da IL não é a mesma percepção que esse indivíduo alimenta no paulatino domínio da LM, justamente em virtude dos fatores sociais.

Outro fator de especial relevância para os aprendizes de LE é a sua LM. A LM tem um papel fundamental no desenvolvimento do léxico da(s) língua(s) estrangeira(s). Camorlinga (1991, p. 10) afirma que o adulto que estuda uma L2 jamais conseguirá ‘desaprender’ a língua nativa. Essa estará presente de maneira sutil ou óbvia, ajudando ou dificultando a aprendizagem da LO de estudos, de forma consciente ou inconsciente. Tendo em vista este aspecto, Morante Vallejo (2005, p. 14) diz que o desenvolvimento do léxico de uma L2 começa com a projeção do léxico mental da LM na língua que se está aprendendo, por isso, em alguns casos, a transferência da LM para a LE pode ter êxito, mas, em muitos outros, não. Nesses casos, o estudante deve aprender novas formas da nova língua para expressar conceitos já conhecidos em sua LM. Mesmo quando LM e LE compartilham UL, a aprendizagem da LE é uma atividade complexa. Afinal, as unidades de cada língua não têm necessariamente os mesmos sentidos em todos os contextos em cada um desses idiomas, porque aprender o léxico, com vimos insistindo, não consiste somente em projetar uma forma com todos os seus significados sobre outra forma; é preciso aprender a projetar certas acepções das UL da LM a formas diferentes da LE, assim como acrescentar os significados da LE não existentes na LM. Não há, portanto, como negar que o conhecimento precedente interfere no conhecimento procedente, e isso tanto no modo como

as UL são aprendidas, na forma como se processam e se recuperam, como na maneira como essas UL são arquivadas no léxico mental.

Nation (2008, p. xi) detaca que "*studies in second-language vocabulary development have benefited greatly from the research on first-language vocabulary development*".[23] Nessa mesma perspectiva, Baralo (1999, p. 23) já havia observado que é necessário procurar entender como se caracterizam os processos de aquisição de uma LM e aprendizagem de uma LE como chave para conhecer melhor as estratégias das quais os aprendizes de línguas lançam ou não mão para desencadeá-los. Nós entendemos que, se por um lado, o processamento da exposição linguística é natural e contínua no caso de aprendizes de LM, por outro, como já apontamos, no caso de aprendizes de LE, esta exposição natural e contínua não se dá nos contextos de aprendizagem formal. Tendo em vista tais aspectos, entendemos que a IL que o estudante de LE desenvolve não é natural, conforme demonstramos no quadro 01 (p. 31) e que a IL possui um grau maior de variabilidade em comparação com uma língua natural. (BARALO OTTONELLO, 2004; DURÃO, 2004a; MORENO FERNÁNDEZ, 2004, SANTOS GARGALLO, 2004).

Como explicou Durão (2004a, p. 63), não existe a mesma autonomia psico-socio-pragmático-linguístico-cultural de aprendizes de LNM que no caso de falantes nativos. Em virtude dessa diferença, os aprendizes de LE costumam produzir desvios em seus enunciados em LE. O fato de os estudantes de LE terem um acesso artificial ao idioma que aprendem dota a aprendizagem de LE de características peculiares, as quais demarcam diferenças significativas entre os processos de adquirir a LM e de aprender a LE, como ficou anteriormente demonstrado.

A seguir, discorreremos sobre os tipos de desvios léxico-semânticos sistematicamente produzidos por estudantes brasileiros de espanhol.

2.11 A TRANSFERÊNCIA LÉXICA

A transferência é uma estratégia de aprendizagem e de comunicação que o aluno utiliza pautando-se principalmente na sua LM, mas também em outras línguas que conheça previamente. Esse fenômeno tem sido assunto de muitos estudos no campo da

[23] Estudos sobre desenvolvimento de vocabulário em segunda língua têm se beneficiado muito da pesquisa sobre desenvolvimento de vocabulário em primeira língua [tradução de Gisele Cilli Costa].

Linguística / Linguística Aplicada, segundo o demonstrado por Koda (1997, p. 42) ao afirmar que "*a number of SLA studies confirm that various aspects of linguistic and metalinguistic knowledge, as well as their corresponding processing procedures, are transferred from L1 in both oral and written forms of L2 production and comprehension* [...]".[24]

Sobre a compreensão desse fenômeno, Gass e Selinker (1994, p. 181)[25] dizem que:

> *Many times learners are faced with a need to express a concept or an idea in the second language but find themselves without the linguistc resources to do so. A communication strategy must be employed. A communication strategy [...] is a deliberate attempt to express meaning when faced with difficulty in the second language. [...] In dealing with the notion of communication strategies, most researchers have included three components in a definition of communication strategies: problematicity, consciousnees, and intentionality. By problematicity is meant that the learner, in using a communication strategy, must have first recognized that there is a problem of communication that must be overcome. Inherend in the notion of consciousness is the idea that learners must be aware that they have encountered a problem and be aware of the fact that they are, in fact, doing something to overcome that problem. Including intentionality as part of a definition of communication strategies implies that learners have control over various options and make choices about which option will result a in particular effect.*

Utilizando a mesma perspectiva teórica dos autores citados anteriormente, Durão (2008a, p. 17) argumenta que "sempre houve evidências substanciais de que cada vez que se desencadeia um processo de aquisição de língua estrangeira [...] surgem exemplos claros de transferência linguística, por isso não foi possível prescindir de seu estudo". A transferência léxica, no pensar de Durão (2004a, p. 246), é a resposta do aprendiz de LE para a "*necesidad de suplir huecos para llegar a transmitir el mensaje que se quiere transmitir*", antes que realmente se domine a língua em questão. Esta estudiosa (2004a, p. 281) ressaltou que

---

[24] Alguns estudos de aquisição de L2 (ASL) confirmam que vários aspectos do conhecimento linguístico e metalinguístico, bem como seus procedimentos de processamento correspondentes, são transferidos da L1 nas formas oral e escrita da produção e compreensão de L2 [...] [tradução de Gisele Cilli Costa].

[25] Muitas vezes os aprendizes se deparam com uma necessidade de expressar um conceito ou uma ideia na segunda língua, mas não possuem os recursos linguísticos para tal. Uma estratégia de comunicação deve ser empregada. Uma estratégia de comunicação [...] é uma tentativa deliberada de expressar significado ao se deparar com uma dificuldade na segunda língua. [...] Ao lidar com a noção de estratégias de comunicação, a maioria dos pesquisadores têm incluído três componentes em uma definição de estratégias de comunicação: problematicidade, consciência, e intencionalidade. Por problematicidade entende-se que o aprendiz, ao usar uma estratégia de comunicação, deve ter primeiro reconhecido que há um problema de comunicação que deve ser superado. Inerente à noção de consciência está a ideia de que aprendizes devem estar cientes de que eles encontraram um problema e estar cientes do fato de que eles estão, de fato, fazendo algo para superar aquele problema. Incluir intencionalidade como parte de uma definição de estratégias de comunicação implica que aprendizes têm controle sobre as várias opções e fazem escolhas sobre qual opção irá resultar em um efeito particular [tradução de Gisele Cilli Costa].

> *[…] la simetría existente entre el portugués y el español induce a desvíos en las estructuras disimétricas, resultados del hecho de que se tiende a proyectar de modo indiscriminado, los conocimientos lingüísticos maternos sobre la lengua meta en un intento de establecer una identidad total entre ambos idiomas.*

Entre os diversos tipos de estruturas linguísticas passíveis de serem transferidas da LM para a LE estão as UL. Singleton (1999, p. 190)[26] faz algumas considerações sobre as relações estabelecidas entre a UL na LM e na LE, formais e semânticas, assim como sobre a maneira pela qual se efetivou o domínio dessas UL:

> *[…] on the basis of the current state of research, that the relationship between a given L2 word and a given L1 word in the mental lexicon will vary from individual to individual, depending on how the words have been acquired and how well they are know, and also on the degree to which formal and/ or semantic similarity is perceived between the L2 word and the L1 word in question.*

A profundidade à qual alude o pesquisador Singleton também é mencioda por Torijano Pérez (2006):

> *La transferencia es una estrategia de la que dispone el hablante para compensar la carencia de conocimiento de la LO, por lo que no se trata simplemente de la preservación automática de las estructuras de la L1, sino que el sistema de la interlengua refleja una selección activa y atenta por parte del aprendiz, que puede incluir diferentes procesos, como puede ser la reestructuración de reglas con cierto retraso en la secuencia de aprendizaje, transferencia de la organización tipológica, diferentes términos de adquisición, sobreproducción de ciertos elementos e inhibición de otros, etc.* (TORIJANO PÉREZ, 2006, p. 177).

Appel (apud MORANTE VALLEJO, 2005, p. 43-45) indica quatro características do fenômeno linguístico da transferência de UL da LM para a LE, as quais transcrevemos a seguir:

1) transferência positiva da forma da palavra: ocorre quando a LM e a LE são semelhantes na forma, e, consequentemente, proporciona a possibilidade do acesso a palavras cognatas para facilitar a aprendizagem do léxico da LE;
2) transferência negativa da forma da palavra: ocorre devido à semelhança tipológica existente entre a LM e a LE; isso propicia que o aprendiz transfira UL semelhantes na forma mas diferentes no significado, incorrendo em erros no uso de ‘falsos amigos’;
3) transferência positiva de significado: ocorre quando os significados da UL na LM e na LE identificam-se completamente, o que ocorre quando o estudante deve aprender uma nova UL na LE, associando-a a um significado da LM;

[26] […] baseando-se no atual estado da pesquisa, que a relação entre uma dada palavra da L2 e uma dada palavra da L1 no léxico mental irá variar de indivíduo para indivíduo, dependendo de como as palavras foram adquiridas e quão conhecidas elas são, e também até que ponto a semelhança formal e/ou semântica é percebida entre a palavra da L2 e a palavra da L1 em questão [tradução de Gisele Cilli Costa].

4) transferência negativa de significado: ocorre quando o aprendiz assume, equivocadamente, que há uma identificação total entre os significados das UL da L1 e da LE, enquanto, efetivamente, tal identificação é apenas parcial.

Ao discorrerem sobre a noção de transferência positiva e de transferência negativa, Gass e Selinker (1994, p. 56)[27] chamam a atenção para a questão do processo e do produto, isto é, a transferência não é o resultado, seja uma transferência devida ou indevida, mas sim o processo pelo qual se dá o acerto ou o desvio detectado na IL do aprendiz:

> *Although the original term used in the classical literature on transfer did not imply a separation into two processes, negative versus positive transfer, there has been some confusion in the use of the terms in the second language literature. Implicit in the use of these terms is that there are two diferent underlying learning processes, one of positive transfer and another of negative transfer. But the actual determination of whether or not a learner has positively or negatively transferred is based on the output, as alalyzed by the researcher, teacher, native speaker hearer, and so forth. In other words, the terms refer to the product, although the use implies a process. There is a process of transfer: there is not a process of negative or positive transfer. Thus, one must be careful when using terminology of this sort because the terminology suggests a confusion between product and process.*

Leiva (1994, p. 116) explica que os casos de interferência mútuas do par de línguas português-espanhol se devem à grande semelhança entre essas línguas nos níveis fonológico, sintático e lexical, assim como às diferenças, potencialmente pequenas, no nível semântico.

Ao ponderar sobre a existência de casos de transferência léxica na IL de brasileiros aprendizes de espanhol, Durão (2004a, p. 245) ressalta que:

> *Se infiere que muchas de las lexías pueden haber sido asimiladas como unidades comunes a las dos lenguas, sin que los aprendices hubieran podido darse cuenta del elemento contrastivo, pero se supone que la mayor parte de estas confusiones desaparecerá en la medida que progresen en los estudios del idioma.*

Os pontos de convergência e de divergência entre o léxico do português e do espanhol abrem espaço para que a transferência da LM para a LE seja um recurso muito produtivo para a apreensão dos significados das novas palavras que o estudante está aprendendo, segundo indicam os resultados da pesquisa de Henriques (2000, p. 266):

---

[27] Embora o termo original usado na literatura clássica sobre transferência não tenha implicado uma separação em dois processos, transferência negativa *versus* positiva, tem havido alguma confusão no uso dos termos na literatura de 2ª. Língua. Está implícito no uso destes termos que há dois diferentes processos de aprendizagem subjacentes, um de transferência positiva e outro de transferência negativa. Mas a real determinação de se um aprendiz transferiu ou não positivamente ou negativamente baseia-se no produção, como foi analisado pelo pesquisador, professor, ouvinte falante nativo, e assim por diante. Em outras palavras, os termos se referem ao produto, embora o use implique um processo. Há um processo de transferência: não há um processo de transferência negativa ou positiva. Portanto, deve-se ter cuidado quando usar terminologia deste tipo porque a terminologia sugere uma confusão entre produto e processo [tradução de Gisele Cilli Costa].

> [...] a transferência de conhecimento, idealmente, pode chegar a mais de 90%. Todo o conhecimento que o aprendiz/falante transfere, com acerto, da sua língua nativa para a segunda língua (ou língua estrangeira) facilita o processo de aquisição/aprendizagem e a compreensão (oral e/ou escrita).

Sobre a semelhança entre o português e o espanhol, Vázquez Gomes (2002, p. 1-2) afirma que:

> [...] é um elemento favorecedor que não poucas vezes tem se convertido num mero obstáculo. A semelhança e a proximidade ocultam, muitas vezes, o diferencial e impedem freqüentemente o domínio das mesmas. As interferências que se produzem do espanhol por luso-falantes representam o cavalo de batalha de profissionais e alunos e afetam ambos.

Quando falamos de transferência de UL, referimo-nos tanto à transferência de UL monoverbais, como os falsos amigos, assim como à transferência de UL pluriverbais, como as colocações e as expressões idiomáticas, como demonstramos a seguir.

2.11.1 Falsos amigos

Prado (apud SABINO, 2006, p. 253) afirma que desde que Koessler e Derocquigny publicaram o trabalho intitulado *Les Faux Amis*, o termo ‘falsos amigos’ (FA) tem servido para designar as UL de duas línguas que são iguais ou muito semelhantes na sua forma, mas que diferem consideravelmente nos seus respectivos significados e/ou no uso que os falantes nativos fazem delas. Quando falamos de FA restringimo-nos a UL monoverbais.

Os FA podem ser estudados segundo diferentes tipos de classificação. Por exemplo, Bechara e Moure (apud ANDRADE NETA, 2000, p. 50) classificam os FA no eixo português-espanhol separando-os em três grupos:

1. formas semelhantes ou idênticas na LM e na LE com significados totalmente diferentes na LE: totalmente diferentes com relação ao seu significado, por exemplo, as UL polvo (português) / *pulpo* (espanhol) e pó ou poeira (português) / *polvo* (espanhol) que, quando confrontadas, revelam o uso de formas idênticas nessas duas línguas que não compartilham do mesmo significado.
2. formas semelhantes na LM e na LE com um ou mais significados semelhantes e outro ou vários diferentes: por exemplo, na UL acordar, há um significado coincidente nas duas línguas, o qual expressa a ideia de ‘estar de acordo’ nas duas línguas. Por outro lado,

também expressam a ideia de ‘despertar pela manhã’ no português e de ‘lembrar’ no espanhol.

3. formas semelhantes com significados diferentes no uso atual: compartilham uma origem comum nos dois idiomas, tendo passado por um mesmo processo evolutivo em fases anteriores de desenvolvimento histórico de ambas línguas, mas que diferiram ao longo do tempo. Um exemplo é a UL latir, oriunda do latim ‘pulsar, latir’ (o coração) e também ‘ladrar’ (o cachorrro). Atualmente, o português mantêm apenas o sentido de ‘ladrar’, enquanto que o espanhol só mantêm o significado de ‘pulsar’.

Outra classificação dos FA provém do trabalho de Torijano Pérez (2003, p. 391-392,) que fala dos FA “de uso” como “*binomios de significante equivalente o parecido y significado mantenido idéntico, pero no así su uso pragmático-comunicativo, lo que, en buena medida, es también una separación del camino común*”, isto é, muito embora existam UL na LM e na LE com idêntica forma e sentido, o uso dessas unidades pode diferir nas duas línguas. Hoyos Andrade também pondera sobre isso exemplificando com as UL *torpe* do espanhol e torpe do português, repectivamente:

> *A veces el problema es más una cuestión de frecuencia de uso: el adjetivo torpe, por ejemplo, en español es más usado con el valor de ‘falto de habilidad, que se mueve con dificultad’ y, en portugués, con el de ‘impúdico, deshonesto, infame, vergonzoso’; eso no significa que en una de estas lenguas esa palabra no tenga, en raros casos, los mismos valores que son predominantes en la otra.* (FEIJÓO HOYOS, 1998, p. 5)

A existência de FA entre o português e o espanhol pode incidir negativamente tanto no processo de decodificação como no de codificação da LE, dificultando a comunicação oral e escrita. Vários estudos atestam o fato de que a produção linguística de aprendizes brasileiros de espanhol está permeada por uma grande quantidade de desvios no uso de FA, tanto na modalidade oral como na modalidade escrita.

Numa pesquisa realizada em 1965 por Richman (apud LEIVA; HENRIQUES, 1995, p. 71), esse autor chegou à conclusão de que, entre as línguas românicas investigadas nesse trabalho, o português e o espanhol são os pares mais próximos. Essa conclusão baseou-se em dados que indicavam que esses dois idiomas compartilham mais de 90% de suas UL, das quais 60% são cognatas idênticas e 30% são cognatas não idênticas. Henriques (2000), tomando por base os resultados dessa pesquisa, trabalhou com o léxico na perspectiva do falante de português como LM e do falante de espanhol como LM,

respectivamente, aprendizes de espanhol e de português, corroborando os dados de Richman, como podemos ver no trecho a seguir:

> Verificamos, assim, que, nos textos analisados, existe uma alta porcentagem de palavras cognatas (90.8%). O restante está assim distribuído: vocábulos heterossemânticos (4.7%), empréstimos de outras línguas (2.3%), FCs [falsos cognatos] (1.6%) e termos científicos (0.76%). Verificamos, portanto, que houve correspondência entre os resultados de Richman e os nossos, apesar de os textos usados em cada pesquisa terem sido de natureza diferente. (HENRIQUES, 2000, p. 266).

Outro trabalho que segue essa mesma perspectiva, só que apenas na direção português-espanhol, diz o seguinte:

> *[...] el desconocimiento del sentido de los falsos cognados [falsos amigos] puede trastornar el proceso de comprensión lectora, especialmente si las lenguas en presencia son tipológicamente cercanas. Cuanto más cercana de la LE, más la LM influye en la forma como se adquiere el vocabulario y en la forma como se procesa esa recuperación. Con ello, queremos indicar que si los aprendices no tienen acceso a esa información de modo explícito o si no tienen una exposición suficiente a esas palabras a lo largo del proceso de enseñanza / aprendizaje de la lengua española, pueden no percatarse de que existe la posibilidad de que formas parecidas compartan sólo la estructura física, no el valor connotativo y no ver la necesidad de empeñarse por aprender ese conocimiento.* (DURÃO, 2002, p. 13-28).

A facilidade de transferir dados da LM para a LE encurta a trajetória da aprendizagem, mas também dá origem a uma série de erros léxicos relativos aos FA, que por sua vez dificultam o processo de ensino e aprendizagem de brasileiros que estudam espanhol, na medida em que, ao recorrerem à LM esses aprendizes podem trazer para a LE correspondências que não existem, como pondera Henriques (2000, p. 266):

> [...] existem também os fatores dificultadores, que são aqueles que interferem na compreensão. Apesar de se constituírem, em média, em apenas 10%, sua importância pode ser crucial. Por exemplo, a compreensão da parte essencial de um texto (ou de uma parte dele) pode depender de falsos cognatos. A não-compreensão destes, certamente, compromete a compreensão do texto como um todo. Tomemos, como exemplo, a frase "*La niña vio unos lindos pimpollos a la izquierda de un escritorio*." Um falante de português poderia entender que havia algumas crianças à esquerda de um escritório quando, na verdade, o que havia eram botões de rosa à esquerda de uma escrivaninha.

Poulisse e Bongaerts (1990) estão entre os que acreditam que, quando expostos a novas UL, os aprendizes de LE comparam as UL de sua LM com as UL da LE, gerando, como consequência de suas tentativas, diferentes tipos de transferência.

A seguir, trataremos das UL pluriverbais, as quais, como dissemos, também podem gerar desvios léxico-semânticos na IL de aprendizes brasileiros devido à transferência de elementos da LM para a LE: as colocações e as expressões idiomáticas.

2.11.2 Colocações

Não há uma definição de validade universal para o termo colocações (CL). Ao contrário: há muitas visões sobre o assunto. Vašíčková (2009, p. 58-59) ao narrar a proposta de criação de um dicionário de colocações na direção checo-português, diz que a comunicação nas línguas naturais consiste no uso de construções pré-fabricadas e clichês em larga escala. Essa mesma autora afirma que as colocações são um fenômeno linguístico que, apesar de terem capturado a atenção de numerosos autores, permanece sem ser descrito de forma satisfatória porque vários autores propõem diferentes classificações, algumas até contraditórias. (VAŠÍČKOVÁ, 2009, p. 68).

Procurando definir CL, por exemplo, Cop (1991), citado por Beneduzi (2008, p.15), diz que as CL são "combinações léxicas situadas entre combinatória livre e as expressões idiomáticas". Hausmann (1989), citado por esta mesma estudiosa, acrescenta "[...] como traços definitórios desse fenômeno seu caráter transparente (em oposição à opacidade semântica das expressões idiomáticas) e sua combinalidade restrita (em oposição à combinatória livre, regida unicamente pelos princípios da gramaticalidade, seja ela formal e/ou semântica, e da aceitabilidade)". Corpas Pastor (1996, p. 66), por outro lado, define as CL como sendo:

> *[...] unidades fraseológicas formadas por dos unidades léxicas en relación sintáctica, que no constituyen, por sí mismas, actos de habla ni enunciados; y que, debido a su fijación en la norma, presentan restricciones de combinación establecidas por el uso, generalmente de base semántica: el colocado autónomo semánticamente (la base) no sólo determina la elección del colocativo, sino que, además, selecciona en éste una acepción especial, frecuentemente de carácter abstracto o figurativo.*

Embora Ruiz Gurillo (2001) ressalte que a aprendizagem dos elementos colocacionais é especialmente difícil, essa autora reforça a ideia de que, para saber efetivamente uma LE, o estudante deve dominar e manusear as diferentes unidades fraseológicas pertencentes a esse idioma, asserção com a qual concordamos. Essa também é a opinião de Higueras García (2005, p. 481) que defende:

> *[...] el aspecto colocacional es esencial en el proceso de adquisición de una lengua, puesto que el desconocimiento de las restricciones combinatorias de las palabras en una lengua separa al no nativo de las producciones del nativo [...]. A través de las colocaciones, se puede determinar el grado de conocimiento que posee un hablante y, por ello, su enseñanza no debe limitarse a los niveles intermedios y superiores, sino que debe abordarse desde el inicio del aprendizaje de la lengua.*

Higueras García (2006, p. 15-16) defende, ainda, a ideia de que os blocos linguísticos semiconstruídos devem ser memorizados e incorporados à fala. Beneduzi (2008) inclui em seu trabalho exemplos de combinações como ‘maioria esmagadora’ / *mayoría aplastante*, ‘próximo ano’ / *año próximo*, erro crasso / *craso error*, entre outros, que revelam grande constrastividade entre o português e o espanhol, o que lhe serve como justificativa para argumentar em prol da necessidade do estudo das CL à luz dos pressupostos da LC. Beneduzi (2008, p. 142) argumenta que a utilização dos procedimentos do modelo de AC permite delimitar o que é ou não uma CL. Também explica que a semelhança tipológica entre as estruturas do português e do espanhol não facilita a aprendizagem das CL por parte de alunos brasileiros que estudam espanhol:

> [...] como essas combinações correspondem à estruturas idiossincráticas, cada língua seleciona um colocado específico para [se] combinar com determinado vocábulo, o que independe da proximidade dos idiomas que estão em contraste, dificultando, assim, a seleção léxica adequada por parte dos aprendizes. Em vista disso, consideramos que a semelhança entre as línguas portuguesa e espanhola não será um fator relevante para auxiliar o estudante na escolha do colocado adequado e, consequentemente, facilitar sua produção na língua estrangeira. Pelo contrário, a proximidade entre as línguas pode levar os aprendizes a transferir as estruturas de sua língua materna para a língua estrangeira. (BENEDUZI, 2008, p. 118).

Essa mesma autora chama a atenção para a importância do estudo contrastivo, ao dizer que:

> [...] no caso específico das combinações entre o português e o espanhol, ainda que essas duas línguas apresentem vocábulos equivalentes [...], eles podem não ser igualmente utilizados para formar uma colocação com uma base específica. A semelhança entre os dois idiomas pode, então, causar equívocos por parte dos estudantes, que tendem a realizar uma simples transposição do elemento equivalente entre as línguas, sem uma preocupação de se essa é a combinação realmente utilizada na língua estrangeira. Em vista disso, consideramos que um estudo contrastivo das combinações entre as línguas portuguesa e espanhola seja fundamental para identificar as construções que podem apresentar uma maior dificuldade para os aprendizes [...]. (BENEDUZI, 2008, p. 119).

Na mesma linha de argumentação, Castillo Carballo (2004, p. 74) lembra que um FNN enriquece seu vocabulário com uma nova UL a partir do momento que este tem uma clara consciência dos limites que essa UL possui na combinatória de seus elementos e, por isso, a transferência de padrões colocacionais da LM deveria ser evitada.

2.11.3 Expressões Idiomáticas

Outra importante fonte de desvios na produção de aprendizes de LE está relacionada às expressões idiomáticas (EI). Xatara (1998, p. 149) define EI como "uma lexia complexa indecomponível, conotativa e cristalizada em um idioma pela tradição cultural". Essa autora ressalta que as EI revestem-se de quatro marcas características que tornam a configuração de seu uso especialmente complexa: 1. a frequência de uso; 2. o espaço; 3. o tempo; 4. o espaço social. Gómez Molina (2004b) ressalta que os significados das UL refletem o modo de vida e a visão de mundo da comunidade que as utiliza:

> *[...] el significado cuenta de dos ingredientes: uno, interno (mente), y otro, externo (lo que aporta el entorno, la historia, la sociedad). Siguiendo este razonamiento, es obvio que ninguna lengua puede eludir ser la expresión del modo de vida de la comunidad que la utiliza, y de ahí la importancia contrastiva entre las características culturales de la comunidad o comunidades donde se ha socializado el aprendiz y se ha producido su aprendizaje, y las de la lengua meta* (GÓMEZ MOLINA, 2004b, p. 492).

Às quatro características descritas por Xatara e ao aludido por Gómez Molina alia-se outro ponto: a morfologia das EI. Dependendo de sua estrutura morfológica, as EI, como lembram Durão e El-Hassani (2005), podem ser opacas ou transparentes. Se as EI se compuserem por estruturas em bloco que permitam a dedução de suas acepções a partir da compreensão das palavras que as integram, elas serão 'transparentes'; ao contrário, se as EI forem compostas por blocos cujas acepções não possam ser deduzidas mediante a soma das acepções das palavras que a compõem, essas EI serão 'opacas'. Poderíamos aduzir como exemplos de EI transparentes e opacas entre o português e o espanhol, respectivamente, "*cada loco con su tema*" e "*no haber dos sin tres*", as quais significam "cada louco com a sua mania" e "desgraça pouca é bobagem".

Ampliando um pouco mais a caracterização das EI, segundo Zuluaga (apud FERNÁNDEZ et al., 2004, p. 6-7), podemos dizer que as EI:

1. fazem parte do saber linguístico de uma comunidade;
2. estão institucionalizadas, estandarizadas e convencionalizadas;
3. são fixadas arbitrariamente pelo uso repetido na respectiva comunidade linguística;
4. são definidas por alguma forma de fixação;
5. destacam-se por sua estrutura material, por sua iconicidade e por suas características semânticas peculiares;

6. são empregadas alteradas ou modificadas na sua estrutura interna ou em sua combinação com outros elementos do discurso;
7. ao sofrerem variações, ocasionam o que se chama desautomatização e consideram-se como prova fidedigna de sua fixação fraseológica;
8. são construções curtas;
9. dão expressividade à mensagem, ao texto ou ao segmento de texto em que se empreguem;
10. apresentam um conteúdo mediante uma imagem concreta de ordem visual: têm, pois, um sentido literal – a imagem - e um sentido metafórico – idiomático ou semi-idiomático.

Pastor Cesteros (2003, p. 261) argumentou, com base em Larsen-Freeman y Long (1991), que uma das características da fala para estrangeiros é a baixa frequência de EI, característica que, ao nosso ver, é a mesma na fala de professores de línguas, seja pela necessidade didática de simplificar a fala para torná-la mais inteligível para o estudante, seja pelo próprio despreparo dos professores quanto a esse aspecto da língua que ensinam, pelas limitações do material didático utilizado em sala de aula, e, ainda, pela falta de capacidade do próprio estudante perceber as EI como tais. Nesse sentido, Laufer (2004, p. 151)[28] afirma que "*both teachers and learners will admit that idiomatic expressions are much more difficult to understand and learn to use than their non-idiomatic meaning equivalents*" e também que "*idiomatic seems to present a difficulty even when the two languages, L1 and L2, are similar in the use of idiom*", como é o caso de brasileiros aprendizes de espanhol, cuja língua LM, o PB, é similar à LE que estudam.

No caso específico da IL de brasileiros aprendizes de espanhol, o uso de CL e EI é pouco frequente, mas como Durão e Rocha (2005, p. 132) insistiram em seus trabalhos, os estudantes brasileiros de espanhol podem (e devem) ser expostos a um acervo vocabular que inclua essas unidades linguísticas desde os primeiros níveis de ensino do idioma, com o objetivo de se familiarizem com elas e incorporá-las. Entretanto, chamamos a atenção para a necessidade de que as UL sejam trabalhadas em contextos completos. Nesse sentido, Meara

[28] Ambos os professores e os aprendizes irão admitir que expressões idiomáticas são muito mais difíceis de se entender e aprender a usar do que seus equivalentes de significado não idiomático [tradução de Gisele Cilli Costa].

(2002) cita o pesquisador Read, para quem, entre outros, a ideia do vocabulário em contexto é um conceito crucial. Sobre essa ideia, Meara (2002, p. 400)[29] assevera que:

> *Read argues that the idea of vocabulary context is a crucial concept. Words do not have meanings in isolation, only in relation to other words that they appear with. Context can radically chance the meaning of words, making familiar words opaque, and unfamiliar words completely transparent. Any approach to vocabulary testing that fails to appreciate this is missing out on a fundamental aspect of word meaning: the fact that meanings are not given, but have to be negociated.*

Isto posto, discorreremos a seguir sobre um tipo de desvio léxico cujas causas são menos evidentes e, em virtude disso, suas características não podem ser devidamente descritas se tomarmos como parâmetro de análise apenas a LM do estudante. Trata-se de desvios léxico-semânticos que constituem 'casos de fronteira'. (DURÃO, 1998a, 1999a, 2004a).

2.12 CASOS DE FRONTEIRA

Os casos de fronteira caracterizam-se por usos não sistematizados de UL, tanto pela aparente semelhança entre o português e o espanhol, como por descuido no momento de registrar cada UL, caracterizando-se tal uso como equívoco e não como erro *stricto sensu* (DURÃO, 2004a, p. 154). Torijano Pérez (2003, p. 382) destaca que, na situação específica de brasileiros aprendizes de espanhol, os casos de fronteira constituem-se como amostras das tentativas de aproximação à língua espanhola por parte desses aprendizes, os quais tentam 'adaptar' formas conhecidas da LM para utilizá-las na LE. Essas adaptações, de acordo com esse autor, fundamentam-se tanto em conhecimentos linguísticos da LM quanto no conhecimento adquirido da LO, "*en la medida en que el estudiante toma el modelo de su lengua de origen y lo moldea según las nuevas circunstancias, no suficientemente aprendidas, de la lengua de destino"* (TORIJANO PÉREZ, 2003, p. 384). Para ilustrar casos de fronteira na produção de brasileiros aprendizes de espanhol, Durão (2004, p. 154) cita algumas UL

[29] Read argumenta que a ideia de contexto de vocabulário é um conceito crucial. Palavras não têm significados isolados, apenas em relação a outras palavras com as quais elas se parecem. O contexto pode mudar radicalmente o significado de palavras, tornando palavras familiares em opacas, e palavras não familiares, completamente transparentes. Qualquer abordagem à testagem de vocabulário que não consiga apreciar isto está perdendo em um aspecto fundamental do significado da palavra: o fato de que significados não são dados, mas têm que ser negociados [tradução de Gisele Cilli Costa].

desviantes como **ceniro* e **reemplozar*, cujas formas corretas são, respectivamente, *cenicero* e *reemplazar*.

Encerradas as considerações teóricas sobre a LC, sobre a aquisição e a aprendizagem de LM e de LNM, sobre o perfil de brasileiros aprendizes de espanhol e sobre os tipos de desvios léxico-semânticos próprios da IL desse perfil de aprendizes, na sequência, passamos ao capítulo reservado à metodologia de coleta e de análise dos dados oriundos do *corpus* de ILO, objeto de análise desta tese.

ANÁLISE DOS DADOS

Lapsus linguae loquendi

3 ANÁLISE DOS DADOS

3.1 METODOLOGIA DE COLETA E DE ANÁLISE DE ERROS LÉXICOS NA INTERLÍNGUA ORAL

> "A palavra distingue os homens entre os animais; a linguagem, as noções entre si- não se sabe de onde é um homem antes de ter ele falado".
> Rousseau (1978, p. 159)

Esta pesquisa seguirá estritamente os pressupostos da LC, cujos principais conceitos discutidos no embasamento teórico aparecem sintetizados no quadro abaixo:

Modelo de análise	Análise Contrastiva	Análise de Erros
Bases teóricas	Linguistica Estrutural e Comportamentalismo	Linguística Gerativo-transformacional e Cognitivismo
Interesses	Descrição das línguas e previsão do erro	Aquisição de L2 / LE
Conceito de erro	O erro é negativo, pois é um desvio da norma da língua que se está aprendendo	O erro é positivo, pois demonstra em que estágio da aprendizagem está o aprendiz
Possíveis causas do erro	Interferência da LM	Interferências da LM, a própria língua que se está aprendendo, as estratégias de aprendizagem, os materiais e técnicas utilizadas pelo professor

Quadro 5 – Síntese dos modelos da LC.

Fonte: Extraída de Santos Gargallo (1993 e 1999).

Dentro da LC, trabalhamos com os procedimentos da AE. Partimos do entendimento de que "[...] *el método de análisis de errores (AE) se constituye como un procedimiento científico orientado a determinar la incidencia, la naturaleza, las causas y las consecuencias de una actuación lingüística y cultural que, en alguna medida, se aleja del hablante nativo adulto.* (SANTOS GARGALLO, 2004, p. 391)". Valendo-nos ainda da contribuição de Santos Gargallo (2004, p. 394), destacamos que:

> *El estudio de los errores en la producción lingüística de un hablante no nativo se incardina en los métodos de investigación de la lingüística aplicada y disciplinas afines, que presentan como denominador común el análisis de los problemas que plantea el uso del lenguaje en una comunicadad lingüística, con el fin de que la consideración de los datos empíricos oriente la adopción de procedimientos de enseñanza que contribuyan a agilizar el proceso de aprendizaje y a sustentar el logro de una competencia comunicativa en la lengua meta.*

Tendo em vista a vocação abarcadora da LC, esta área do saber permite que se utilizem conceitos advindos de otras áreas do conhecimento, postura que é defendida, entre outros, por Baralo Ottonello (2004, p.386), posicionamento este que também encampamos e corroboramos:

> *El profesor de E/LE, curioso e inquieto por entender el comportamiento interlingüístico de sus alumnos, encontrará en cada una de ellas [psicología de la cognición, la lingüística o la sociolingüística] una explicación interesante que lo llevará a reestructurar su concepto del aprendiente, sus errores y de sus aciertos.*

Utilizamos conversações para delas extrairmos nosso *corpus* de pesquisa. Entendemos que esse material analisado à luz dos procedimentos do modelo de AE "*nos adentra en los procesos subjacentes y nos lleva a un mejor conocimiento del proceso de aprendizaje mediante la determinación de la(s) causa(s).* (SANTOS GARGALLO, 2004, p. 405)". Um *corpus* composto por conversações justifica-se pela circunstância de a parte mais significativa dos trabalhos que consultamos ser composta por análises de *corpus* escrito, assim como foi evidenciado no retrospecto que realizamos na introdução deste trabalho. Moreno Fernández (2004b, p. 293-294) considera a conversação como a estrutura textual mais importante da língua falada, inclusive na IL falada por aprendizes de línguas, ponderando que:

> *Una conversación es una modalidad de interacción comunicativa capaz de regular las relaciones interindividuales y que, a la vez, está condicionada socialmente puesto que depende de ciertas convenciones y patrones socioculturales. Por eso, una buena parte de los estudios sociales realizados sobre la ASL tiene que ver con la identificación de posibles fuentes de transferencia entre L1 y L2 y la mejor comprensión de los errores de comunicación que se producen en los encuentros interculturales. Es muy interesante, a propósito de las conversaciones, observar cómo se cumple el proceso de socialización a través del discurso y de las interacciones. La importancia de este proceso en la educación infantil en la L1 es evidente, pero también lo es en la ASL, sobre todo cuando se producen transferencias de modos de discurso y de recursos conversacionales de L1 a la L2. A los especialistas en ASL les interesa conocer cómo se produce el aprendizeje y la transmisión de modelos de conversación (MORENO FERNÁNDEZ, 2004b, p. 293-294).*

A detecção dos erros léxicos na ILO dos alunos, além de demonstrar os estágios de desenvolvimento de IL no qual se encontram, também evidencia, no caso do qual nos ocupamos, os processos de criação léxica que esses estudantes utilizam ao interagirem em situações de uso oral da língua espanhola, assim como aqueles pontos da LE cuja sistematização depende do contraste para que erros fossilizáveis/fossilizados possam ser identificados.

Uma pesquisa dentro dos parâmetros do modelo de AE, segundo resume Santos Gargallo (1993, p. 123) requer uma metodologia composta pelos seguintes passos:

a) determinação dos objetivos;

b) descrição do pefil dos informantes;

c) seleção do(s) tipo(s) de prova;

d) elaboração da(s) prova(s);

e) identificação dos erros;

f) classificação dos erros de acordo com uma taxinomia previamente estabelecida;

g) determinação estatística da recorrência dos erros;

h) descrição dos erros em relação à(s) causa(s);

i) identificação das áreas de dificuldade segundo uma hierarquia;

j) programação de técnicas para o tratamento dos erros na sala de aula;

k) determinação do grau de irritabilidade no ouvinte;

l) determinação das implicações didáticas no ensino.

O passo **a** da metodologia do modelo de AE foi contemplado na introdução desta tese, quando dissemos que temos por objetivo explicitar, descrever e analisar os desvios léxico-semânticos que, segundo nosso ponto de vista, evidenciam os recursos utilizados por brasileiros universitários estudantes de espanhol para suprir suas necessidades léxicas na ILO. Entretanto, em virtude das características de nossa pesquisa e tendo em vista a necessidade de coletarmos os dados de ILO que conformaram nosso *corpus*, optamos por dividir a descrição dos passos que seguimos, primeiramente, com o item "Coleta do *corpus* de pesquisa", no qual discorremos sobre os procedimentos que adotamos da Sociolinguística para determinação do perfil dos informantes,[30] assim como as técnicas utilizadas para entrevistá-los, contemplando os passos **b**, **c** e **d** da metodologia do modelo. Em seguida, nos itens intitulados "Levantamento dos desvios léxico-semânticos" e "Descrição e análise dos desvios léxico-semânticos", as partes mais significativas de nossa investigação, concretizamos os passos **e**, **f**, **g**, **h** e **i** do modelo de AE para podermos organizar os "Resultados e discussão" que arrematam as nossas análises dos desvios léxico-semânticos na ILO de universitários brasileiros aprendizes de espanhol.

[30] Tendo em vista que há uma nomenclatura que diverge no concernente à denominação das pessoas que são entrevistadas, adotamos como padrão nesta pesquisa a designação "informantes" para aqueles que foram selecionados e entrevistados para a composição do *corpus* de interlíngua oral.

Ressaltamos que os passos **j**, **k** e **l** do modelo de AE não serão contemplados em virtude de nosso estudo se caracterizar como um trabalho de análise e de descrição linguísticas, por isso, não é meta deste trabalho aprofundar questões didático-pedagógicas; interessa-nos, como já explicitamos, os processos mentais envolvidos no manuseio do vocabulário por aprendizes de línguas, como bem pondera Torijano Pérez (2004, p. 67):

> *[...] No es ahora lo más importante conocer exactamente cómo se enseña una segunda lengua, sino qué y cómo se aprende. Se trata, en definitiva, de dedicar mucha más atención al posible desfase entre lo que el profesor enseña y lo que el estudiante realmente procesa y hace suyo en su progresión hacia la L2. Asistimos a la necesidad de estudiar muy profundamente esa lengua especial o interlengua del estudiante en lugar de reducir los esfuerzos a un mero recuento de los errores, como afirmaría el propio S. Corder.*

No próximo segmento, descreveremos detalhadamente os conceitos e procedimentos utilizados para a compilação do *corpus* de análise desta tese.

3.1.1 Coleta do Corpus de Pesquisa

Na tentativa de responder à pergunta que nos motivou a propor esta pesquisa, qual seja, se nas produções orais os usos incorretos de FA, a transferência léxica e os casos de fronteira servem como recursos para suprir as necessidades léxicas de brasileiros aprendizes de espanhol, asssim como ocorre nas produções escritas, fundamentamo-nos nos construtos teóricos da LC, como afirmamos no capítulo teórico, principalmente, nos conceitos de IL e transferência. Esta tese caracteriza-se, por um lado, por ser uma pesquisa de cunho bibliográfico, já que buscamos sustentação teórica na LC; e, por outro, de cunho experimental, por isso utilizamos alguns dos pressupostos da Sociolinguística para tratarmos os informantes e para constituirmos o *corpus* ILO, partindo do que sustentam autores como Pride (1976), Silva-Corvalán (1989), Tarallo (1997), Preston e Young (2000) e Moreno Fernández (2004)..

Parece, segundo a interpretação dos fatos históricos feita por Elia (1973, p. 40), que o surgimento da Sociolinguística contrapõe-se às pesquisas estruturalistas, que desconsideravam fatores externos à língua, preocupando-se apenas com o seu caráter *imanente*. Para Moreno Fernández (2004, p. 87), "*la Sociolingüística ha venido a reforzar la prioridad que se concede a la lengua oral sobre la lengua escrita en los métodos de*

enseñanza de lenguas más recientes y ha hecho ver la necesidad de incorporar variables sociales a las investigaciones aplicadas que manejan informantes como fuentes proveedoras de datos".

No campo de estudos da Sociolinguística, "*el objeto de estudio es el habla viva en su contexto social real, en contraposición a la lengua altamente idealizada y aislada de todo contexto extra-lingüístico que constituye el objeto de estudio de la lingüística estructuralista*", segundo o postulado por Silva-Corvalán (1989, p. 16). De acordo com essa mesma autora, ainda que não haja uma receita única para realizar uma pesquisa pautada nos pressupostos sociolinguísticos, há alguns passos a seguir:

1) observação da comunidade e hipótese de trabalho;

2) seleção de informantes (a autora utiliza a denominação "falantes");

3) coleta de dados;

4) análise dos dados (identificação da variável, identificação dos contextos, codificação, quantificação e aplicação de procedimentos estatísticos);

5) interpretação dos resultados.

Os procedimentos metodológicos anteriormente citados aproximam-se dos que são próprios do modelo de AE, não obstante, o que esse modelo não possui é uma forma específica de determinar a tipologia dos informantes, por isso optamos pelo uso dos procedimentos da Sociolinguística. Entretanto, cabe lembrar que o modelo de AE, no âmbito da LC, tem preocupações didático-pedagógicas, por isso, numa pesquisa que utilize esse modelo, os informantes são, em tese, os próprios estudantes que estão no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, talvez se possa explicar a não existência de critérios formais de seleção de informantes na metodologia do modelo de AE, posto que o professor-pesquisador, ao utilizar o modelo de AE, é quem define o perfil dos informantes em função dos estudantes que possui e de acordo com seus objetivos. Sendo assim, utilizaremos somente os passos **2** e **3** da metodologia de pesquisa sociolinguística proposta por Silva-Corvalán (1999), posto que para o passo **1**, já tínhamos determinado *a priori* que seriam universitários brasileiros do curso de graduação em Letras Estrangeiras Modernas (LEM) com habilitação em espanhol. Com relação aos passos **4** e **5**, a análise e interpretação dos dados serão levadas a cabo a partir dos parâmetros da LC e dos critérios do modelo de AE, como já frisamos.

Para o delineamento desta pesquisa, foram feitas consultas a documentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e ao sítio desta instituição para

complementarmos as noções sobre quais deveriam ser as características dos nossos informantes, assim como a metodologia de coleta de dados a ser seguida, na tentativa de encontrar elementos concretos sobre como a questão linguística se atrelava aos questionários de recenseamento no Brasil. Também consultamos o questionário socioeconômico que os alunos concursantes do vestibular da UEL preenchem. Como resultado da consulta aos modelos de questionários anteriormente referidos, elaboramos a "Sondagem do Perfil de Informantes para Projeto de Pesquisa" (Apêndice A), a qual teve por base os apectos que mencionamos, assim como os aspectos teórico-metodológicos que descrevemos a seguir.

3.1.2 Composição e Tamanho da Amostra

Depois de decidirmos trabalhar com um *corpus* de ILO, pareceu prioritário estabelecer o número de informantes que, por possuirem determinadas características, forneceriam o material oral que permitiria conhecer a sua IL. Tarallo (1997, p. 19-20) defende que "a natureza do objeto de estudo sempre precede o levantamento de hipóteses de trabalho e, conseqüentemente, a construção do modelo teórico" e acrescenta que "como o modelo é de natureza quantitativa, a representatividade do *corpus* [...] será sempre avaliada em função da variável estudada e com base nos objetivos centrais do estudo em questão". Tendo em vista esta afirmação, entendemos que a fixação de um número de informantes visa garantir uma representatividade estatística (quantitativa) e uma homogeneidade das amostras obtidas na coleta de dados. Mesmo tendo critérios, a questão do número representativo ótimo é algo que ainda não foi resolvido nos domínios da Sociolinguística, como argumenta Silva-Corvalán (1999, p. 19-20):

> *Tradicionalmente, los estudios lingüísticos se han basado en las intuiciones de uno o dos hablantes, comprobadas a veces, al menos en el caso del español, por medio de ejemplos sacados de la lengua escrita. En Sociolingüística, en cambio, incluso dos hablantes por celda [...] parece ser insuficiente, pero el número óptimo de individuos es dificil de determinar. Depende tanto de cuestiones teóricas como prácticas, tales como la naturaleza del problema sociolingüístico que se desea resolver y los recursos que el sociolingüista tiene a su disposición para llevar a cabo su investigación. Mientras más grande sea la muestra y mayor el número de indivíduos por celda, más variables sociales podremos examinar y al mismo tiempo asegurar la validez de las conclusiones, pero el ideal frecuentemente no se logra por limitaciones económicas y de tiempo.*

Tendo em vista essa ressalva, as variáveis que respaldaram a representatividade estatística de nossa pesquisa são, respectivamente, o sexo, a idade, o nível educacional e a classe social, como expomos a seguir.

3.1.3 Identificação e Seleção dos Informantes

A seleção dos informantes que formaram a célula social para as entrevistas foi feita com base em quatro variáveis:

1) sexo (masculino e feminino);
2) idade (de 16 a 34 anos);
3) nível de instrução (no caso dos alunos do curso de graduação em LEM da UEL, do 1º ao 4º ano de estudos da habilitação em língua espanhola e respectivas literaturas);
4) classe social (classe baixa → "C", classe média → "B" e classe alta → "A").

No que se refere à classe social, há que se lembrar que tal noção é de dificil delimitação, ainda mais se tivermos como parâmetro o Brasil, país continental que tem amplas diferenças socioeconômicas. Nesse sentido, a noção de classe alta, média e baixa também está vinculada ao lugar de procedência do informante, isto é, uma pessoa pode ser classificada diferentemente dependendo se está numa região rural ou urbana, central ou periférica, de grandes, médias ou pequenas proporções. Silva-Corvalán (1999, p. 20) advoga pelo uso de estudos sociológicos que pautem a noção de classe social para o estabelecimento desses extratos na comunidade que se investiga ou, na falta desses estudos, o próprio pesquisador, como membro da comunidade estudada, deve identificar esses extratos. Segundo Silva-Corvalán, o primeiro modo é denominado como "objetivo" e, o segundo, como "subjetivo". Nas palavras da própria autora:

> *El método subjetivo tiene ventajas y desventajas. Por un lado, es posible sostener que las clases sociales existen porque los miembros mismos de una comunidad las establecen y creen en su realidad, lo que hace posible que ellos mismos puedan identificar la clase social a la que pertenecen diversos individuos. Pero por otro lado, es también posible sostener que la percepción de clase social depende de la clase a la que el individuo pertenece, lo que conduce a una falta de consistencia en las evaluaciones subjetivas*. (SILVA-CORVALÁN, 1999, p. 20).

No caso específico dos estudantes do curso de graduação em LEM, partindo dos resultados do questionário socioeconômico que os alunos concursantes do vestibular da UEL preenchem, nossa percepção indica haver poucos representantes do que entendemos por 'classe alta', por exemplo. Por não acreditarmos que nossa percepção seja suficiente para propor uma divisão de classe social, posto que, como disse Silva-Corvalán, a percepção sobre a estratificação social depende também da classe à qual o investigador pertence, optamos por deixar que a noção de classe emanasse do próprio grupo de informantes. Retomamos, uma vez mais, as palavras de Silva-Corvalán (1999, p. 20-21):

> *En la práctica, los sociolingüistas se han basado tanto en su conocimiento de la estructura social de una comunidad como en estudios sociológicos y antropológicos que delimitan los varios estratos sociales. Esta delimitación se hace en relación a un índice obtenido en base a ciertos factores socioeconómicos que incluyen, principalmente, nivel de ingresos* [grifo nosso], *ocupación, educación, vivienda y barrio. [...] El concepto de clase social parece ser demasiado amplio para nuestros propósitos, pues incluye parámetros que no mantienen una correlación consistente con el comportamiento lingüístico de los hablantes [...] Además, frente a la variación individual observada dentro de la misma clase social, los sociolingüistas han introducido nuevos constructos teóricos, el mercado lingüístico y la red de enlaces sociales, que han mostrado tener clara influencia en la determinación de los patrones de conducta lingüística.*

A definição de 'classe C', 'classe B' e 'classe A' foi refinada a partir da aplicação e da tabulação das sondagens preenchidas pelos estudantes do curso de LEM, entre os quais escolhemos o grupo de informantes para nossa pesquisa. Para chegarmos a essa defição, elaboramos uma escala baseada no montante de salários mínimos[31] que compõem a renda salarial familiar dos informantes, como demonstra o gráfico a seguir:

[31] O valor de referência do salário mínimo no Brasil à época da tabulação dos dados era de R$480,00.

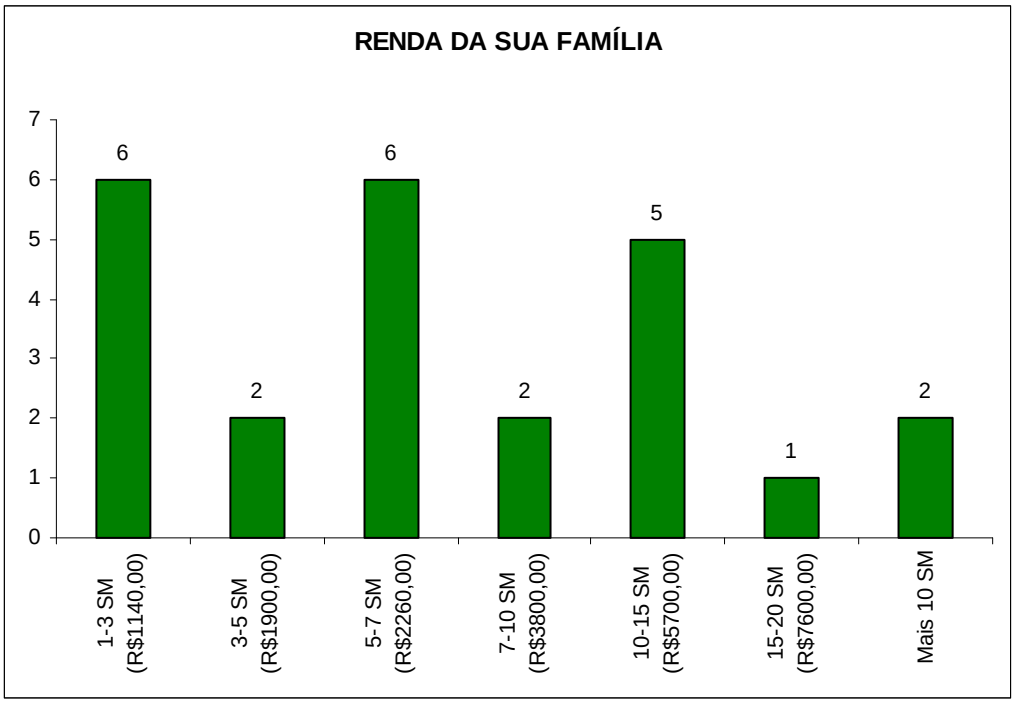


Gráfico 1 – Renda da família do informante.

Fonte: Extraída do tomo II.

A partir dessa escala e por meio de mais uma subdivisão baseada na quantidade de salários mínimos, contemplamos os três níveis da variável classe social:

- classe A→ mais de 10 salários mínimos;
- classe B→ de 5 a 10 salários mínimos;
- classe C→ de 1 a 5 salários mínimos).

Com base nos aspectos brevemente expostos anteriormente, ficou estabelecida a estrutura de uma célula social composta por 24 informantes, que são considerados como representativos das variáveis presentes nesta pesquisa. Esses informantes distribuem-se na referida célula da seguinte maneira:

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
1 homem de classe baixa 1 homem de classe média 1 homem de classe alta	1 homem de classe baixa 1 homem de classe média 1 homem de classe alta	1 homem de classe baixa 1 homem de classe média 1 homem de classe alta	1 homem de classe baixa 1 homem de classe média 1 homem de classe alta
1 mulher de classe baixa 1 mulher de classe média 1 mulher de classe alta	1 mulher de classe baixa 1 mulher de classe média 1 mulher de classe alta	1 mulher de classe baixa 1 mulher de classe média 1 mulher de classe alta	1 mulher de classe baixa 1 mulher de classe média 1 mulher de classe alta

Quadro 6 – Estrutura da célula social desta pesquisa.

Na seleção dos informantes foram levados em consideração outros elementos secundários, mas sob certo aspecto, relevantes para a configuração de um grupo de informantes que pudesse fornecer dados fidedignos; sendo assim, os informantes deveriam ser brasileiros de nascimento, cuja ascendência hispânica, caso existisse, fosse de pelo menos de três gerações, sendo desejável que não tivessem estudado espanhol anteriormente de maneira sistemática em escolas de idiomas ou cursos afins, e que não tivessem vivido em países falantes de língua espanhola. Esses elementos secundários, serviram, também, como critérios de desempate durante o processo de seleção dos informantes, quando foi necessário escolher um informante entre dois estudantes com perfis semelhantes. Por fim, resta ressaltar que nosso método de seleção foi intencional, em contraposição ao método de seleção ao acaso, de acordo com Silva- Corvalán (1999, p. 23).

3.1.4 Contexto de Seleção dos Informantes

Os estudantes universitários selecionados para aplicação da "Sondagem do Perfil de Informante para Projeto de Pesquisa" são alunos do curso de graduação em Letras Estrangeiras Modernas (Habilitação em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, na modalidade Licenciatura) na UEL, cujo currículo foi implatado em 2006. Esse currículo gerou as turmas do 1º, 2º e 3º anos nas quais procedemos à sondagem. Como este estudo é de natureza sincrônica e a sondagem foi aplicada no ano letivo de 2008, utilizamos dados de alunos do 4º ano do currículo antigo do curso de Letras Hispano-portuguesas em virtude de não haver à época da aplicação da sondagem, 4º ano do currículo novo. Essa decisão, por um lado, visou complementar o número de informantes de que necessitamos, e, por outro, serviu como uma espécie de contraponto, porque o número de horas dedicadas ao estudo da língua espanhola naquele currículo é inferior ao número de horas dedicadas ao estudo da língua espanhola no currículo atual. Apesar desta não ser uma variável levada em consideração em nosso trabalho, ela pode justificar o desempenho léxico diferenciado entre estudantes pertences a um e outro currículo, em função, justamente, da quantidade de tempo que os alunos despendem no estudo da língua espanhola, conforme pode ser observado na **carga horária e ementário das disciplinas de língua espanhola do currículo atual e do currículo antigo**, em anexo.

3.1.5 A Conversação Gravada

Nossos dados de ILO foram coletados por meio do que tradicionalmente se denomina “entrevista sociolinguística”, técnica chamada por Silva-Corvalán como “conversação gravada”:

> *El objetivo central de la conversación grabada es obtener una muestra de habla casual, natural, lo más cercana posible al habla vernácula espontánea de la vida diaria. Este objetivo ha sido motivado por la observación de que los datos más sistemáticos y regulares para el análisis lingüístico se dan en el estilo casual y vernáculo, es decir, cuando el hablante presta la atención más mínima a sua habla para concentrarse más bien en el contenido de lo que dice* (SILVA-CORVALÁN, 1989, p. 24).

Essa mesma autora lembra o conceito de “paradoxo do observador”, proposto por Labov e que designa o problema que é o propósito de colher amostras de fala espontânea resultantes de situações informais e naturais a partir de situações que são criadas artificialmente por um pesquisador / observador. Entretanto, posto que não há como contornar essa limitação, procuramos dar ao nosso encontro com o informante um tom de conversa e não o de entrevista propriamente dita, com intuito de minorar a influência negativa da presença de um gravador no momento da interação, assim como propõe Silva-Corvalán (1999, p. 24-25):

> “[...] *es necesario evitar* [...] *la creación de un hecho de habla que los participantes identifiquen como entrevista* [...] *La entrevista propiamente tal limita los posibles tipos de interacción lingüística, y por tanto también las clases de datos lingüísticos que se pueden obtener. Para solucionar este problema y a la vez obtener grabaciones de buena calidad de una gran cantidad de habla espontánea y lo más cercana posible a la lengua vernácula* [...] *el investigador se propone a hacer uso de* [...] *recursos necesarios para lograr que el hablante olvide que está siendo grabado y para que su atención se aleje de su habla de tal manera que haya una mínima cantidad de autoobservación y autocorrección* [...].

Tendo essa perspectiva como norte, a seguir discorremos sobre o contato com os informantes.

3.1.6 O Contato Inicial com os Informantes / Participantes da Conversação

Como pertencemos ao quadro docente que ministra aulas no curso de graduação em LEM da UEL, somos membro da comunidade à qual os alunos entrevistados pertencem. Os contatos com os alunos começaram com o pedido de preechimento da sondagem. Por telefone e por *e-mail* agendamos as conversações a serem gravadas. Os próprios informantes colaboraram no sentido de facilitar o contato com outros colegas também selecionados como informantes, como no caso da informante 4MA, que intercedeu para que fosse viabilizada a entrevista com a informante 4MB, sua amiga pessoal. As conversações foram individuais. É importante sublinhar o que Silva-Corvalán (1999, p. 29) comenta sobre essa opção de coleta de dados:

> *Cuando la 'conversación es individual', la responsabilidad de estimular un diálogo ameno y casual recae casi exclusivamente sobre el investigador. Aunque es posible que el hablante resulte ser un buen conversador, es también frecuente encontrarse en una situación en la que el sociolingüista sea el que deba sondear sutilmente los intereses del hablante de tal manera de poder guiarlo hacia aquellos que lo estimulen a participar con entusiasmo en la conversación. Por otra parte, la grabación individual tiene varias ventajas: permite obtener la cantidad de habla que el entrevistador desee del individuo que se está estudiando; permite dirigir la conversación hacia aquellos tópicos que se presten mejor a la producción de las estructuras gramaticales ya que no hay la sobreposición de voces que puede ser frecuente en una sesión de grupo.*

Acreditamos que não houve dificuldades para obter amostras de fala espontânea, já que os entrevistados e o entrevistador fazem parte da mesma comunidade linguística e que já se conheciam previamente, fato que estimulou a descontração durante o registro das gravações.

3.1.7 A Condução da Conversação

Tendo em vista essas observações, os materiais que conformaram o *corpus* de ILO foram colhidos mediante entrevistas semidirigidas, gravadas com gravador a vista. Silva-Corvalán (1999, p. 32) define essa técnica de coleta de dados assim:

> *La 'conversación semi-dirigida' se conduce básicamente como una conversación libre, pero durante su desarrollo el investigador introduce ciertos tópicos que de antemano se han identificado como favorables al uso de ciertas fórmulas gramaticales que interesa estudiar* [em nosso caso, o léxico]. *Esto implica um*

> *periodo de preparación previo al inicio de las grabaciones durante el cual el investigador prepara 'módulos temáticos' que sirven de guías para la conversación. Estos módulos contienen listas de diferentes tópicos de interés para la comunidad a estudiar, con sugerencias sobre como introducirlos, cambiarlos o mantenerlos* [...] *En la práctica, los módulos consisten simplemente en series de preguntas y / o aspectos informativos interesantes relacionados con un tópico.*

Seguindo como modelo a proposta de Moreno Fernández no *Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y de América* (PRESEEA), os módulos temáticos versaram sobre a família, o trabalho, o lazer e a cidade onde se vive. Segundo esse pesquisador, o uso de módulos temáticos tem o propósito de provocar o aparecimento de determinadas formas linguísticas ou de determinados tipos de discurso, como descrições de situações, contextos, ações, imagens, etc., argumentos para convencer as pessoas de algo, diálogos sobre situações hipotéticas ou futuras, narrações, como piadas, contos, "causos", etc.. Esta proposta de usar módulos temáticos não implicou que, durante as entrevistas, devêssemos tratar os temas sempre na mesma ordem, tampouco recolhê-los exatamente durante o mesmo período de tempo no desenrolar da conversação, mas de empregar um mecanismo que buscasse equilibrar, na medida do possível, os principais tipos de discurso surgidos na interação.

As entrevistas duraram, aproximadamente, entre 45 minutos e 1 hora e 30 minutos. Como fomos participantes da conversação gravada, vale lembrar o que afirma Silva Corvalán (1999, p. 33), pautada na pesquisa de Lavandera, sobre o fato de que "*ni el diseño de la conversación, ni los temas, ni el lugar donde se desarrolla son tan importantes como la personalidad del investigador para asegurar la obtención de una muestra valiosa de habla para el estudio sociolingüístico*". Procuramos seguir os preceitos postulados por Silva-Corvalán (1999, p. 33) no que se refere ao nosso comportamento durante a conversação gravada, entre os quais destacamos: 1) participar da conversa, respondendo perguntas e não apenas formulando-as; 2) dar abertura para que o informante pudesse mudar os turnos de conversa e propor novos tópicos, empregando silêncio ou expressões semivazias; 3) demonstrar interesse no que o informante fala, com uma atitude apropriada para uma conversa; e 4) falar de nós mesmos, estimulando uma atmosfera íntima e pessoal que propiciasse que o informante também falasse sobre si próprio.

3.1.8 Instrumento de Áudio para Gravação das Conversações

Utilizamos o modelo RR-US450 da Panasonic.

3.1.9 A Realização da Conversação

Nas reuniões de orientação, acertou-se que os informantes deveriam ser entrevistados em igualdade de condições, o que pressupôs a realização das entrevistas em lugares nos quais os informantes não se sentissem nem inibidos, nem exageradamente desinibidos, conforme destaca Moreno Fernández no Projeto PRESEEA. Nesses locais de entrevistas, os informantes não deveriam estar rodeados de pessoas. Procuramos privilegiar os espaços existentes no campus da UEL, muito embora tenhamos utilizado também outros lugares.

Como nossa intenção é a de estudar os recursos utilizados para suprir as necessidades léxicas na ILO de brasileiros aprendizes de espanhol, no momento da coleta, procuramos criar um contexto, como dissemos anteriormente, o mais próximo possível de um ambiente natural de conversa para que se abrisse espaço para a vazão da fluência (MORENO FERNÁNDEZ, 2002, p. 64) que o informante possui, com o intuito de, por um lado, coletar amostras de UL que aparecem em situações naturais de comunicação linguística (interação face a face) e de, por outro lado, coletar grande quantidade de contextos de aparecimento dessas unidades, primando pela geração de um material de boa qualidade sonora, seguindo o postulado por Tarallo (1997, p. 19-21).

No próximo segmento detalhamos o levantamento dos desvios léxico-semânticos encontrados na ILO de brasileiros aprendizes de espanhol.

3.2 LEVANTAMENTO DOS DESVIOS LÉXICO-SEMÂNTICOS

As entrevistas foram transcritas ortograficamente com o auxílio de programas específicos para essa finalidade. (GALLARDO PAÚLS, 1998; LLISTERRI, 1999; DURANTI, 2000; TELES; SILVA, 2008); ISQUERDO, 2004; SANTOS, 2004; BERBER SARDINHA, 2002).

Durante a coleta dos dados orais, alguns elementos externos tiveram certa interferência na qualidade das gravações e, consequentemente, implicações no processo de transcrição das conversações:

- entrevistador padecia de tosse, em virtude um estado gripal durante o período de gravação das entrevistas;
- como a maioria das gravações foi feita nas dependências UEL, muitas vezes houve excessivo ruído externo, interferindo na captação da conversação;
- a articulação oral dos alunos era bastante variada, por isso houve dificuldade na transcrição das conversações nas quais a articulação dos alunos não era clara;
- alguns informantes eram "bons conversadores", com os quais a conversação era mais fluida e natural, pois eles próprios introduziam tópicos e também faziam perguntas, ao passo que com aqueles que não possuíam esse perfil, a conversação tinha uma caráter mais próximo da entrevista convencional.

Tendo em vista tais aspectos, o seguinte quadro sintetiza as características gerais dos procedimentos de coleta de dados para nossa pesquisa, adaptado de Santos Gargallo (2004, p. 397):

CRITÉRIOS	DESCRIÇÃO
Língua materna	Português brasileiro
Origem geográfica	BA, CE, MS, PR e SP
Mostra	Grupo representativo
Habilidade linguística	Compreensão e expressão oral
Extensão da análise (microssistema)	Léxico-semântico
Coleta de dados	Pseudo-longitudinal

Quadro 7 – Características Gerais dos Procedimentos de Coleta de Dados

Para que pudéssemos utilizar o material coletado nas conversações, foi encaminhada uma "Solicitação de autorização para uso das transcrições" (apêndice C) para cada um dos informantes da pesquisa, à qual todos eles responderam positivamente. Para maior detalhamento sobre a tabulação dos dados relativos aos 24 informantes, assim como para a leitura das transcrições das conversações, remetemos ao material constante no segundo tomo desta tese, registrado digitalmente no CDROM.

De acordo com Santos Gargallo (2004, p. 400), a metodologia de AE situa-se no âmbito do "estudo de casos", posto que "*describe el comportamiento y la actuación lingüística de un número de hablantes a fin de generalizar las conclusiones al total de la población, o, al menos, con el propósito de establecer hipótesis que podrán desarrollarse en investigaciones futuras*". Levaremos em consideração a tipologia das causas de erros proposta por Santos Gargallo (2004, p. 406):

CAUSAS DOS ERROS	**ORIGEM**
Distração	Relacionada com o cansaço físico e mental, com o grau de motivação, o grau de segurança em si mesmo e com o nível de ansiedade.
Interferência	Relacionada à adoção de formas ou estruturas da língua materna (L1) ou de segundas línguas (L2) ou estrangeiras (LE) que o estudante conhece. O resultado desse fenômeno são os *erros interlinguísticos*.
Tradução	Afeta, sobretudo, as locuções e frases feitas, quando o aprendiz transpõe literalmente uma forma ou estrutura da L1 na produção linguística da língua meta.
Supergeneralização e aplicação incompleta das regras da língua meta	Refere-se às hipóteses incorretas ou incompletas que o aprendiz elabora baseando-se no que conhece do funcionamento da língua meta. O resultado desse fenômeno são os *erros intralinguísticos*.
Induzidos pelos materiais e pelos procedimentos didáticos	São os erros motivados pelas amostras de língua, as conceitualizações ou os procedimentos empregados no processo de aprendizagem.
Estratégias de comunicação	Referem-se ao mecanismo que o estudante aciona quando lida com um problema de comunicação.

Quadro 8 – Tipologia das Causas de Erros

Gómez Molina (2003, p. 96) sustenta a importância de estudar a IL, tendo em vista os erros relativos aos processos de lexicogênese que o espanhol permite, como se pode ver no seguinte trecho:

> *Es de capital importancia conocer los mecanismos de creación léxica a partir de las posibilidades internas de la lengua [lexicogénesis], pero sin olvidar que tan importante como aumentar el vocabulario del alumno, es conseguir que comprenda los valores que encierran los diferentes componentes morfológicos, es decir, no separar lo gramatical de lo significativo [...] es ahí donde tiene lugar la creatividad léxica como manifestación externa de la estructura interna del lexicón de los alumnos y donde aparecen los errores léxicos de interlengua.*

Em outro trabalho, Gómez Molina (2004b, p. 506) discorre sobre a relação entre os erros léxicos na IL e a criatividade léxica que, como vimos, tem ligação com os processos de lexicogênese que a língua possui:

> *[...] la creatividad léxica como manisfestación externa de la estructura interna del lexicón de los alumnos y donde aparecen los errores léxicos de interlengua. La capacidad hipergeneralizadora de los aprendices, motivada por paradigmas que funcionan en el sistema de la lengua, da lugar a la producción de unidades léxicas no normalizadas, pero esas manifestaciones, simplemente, nos indican el proceso creativo que se está desarrollando.*

A seguir, procedemos ao levantamento dos desvios léxico-semânticos, e, na sequência, fazemos a descrição e a análise dos desvios detectados. Tanto no levantamento dos desvios léxico-semânticos como na descrição e análise que desenvolvemos sobre eles, levamos em consideração o que vem sendo feito na área dos estudos linguísticos para demarcar amostras errôneas de língua, isto é, os desvios léxico-semânticos são indicados pelo uso do asterisco (*) imediatamente antes da UL considerada desviante. Normalmente, em estudos de LC, os elementos das línguas contrastadas são colocados lado a lado em quadros contrastivos horizontais. Em nosso estudo, em virtude da necessidade de economia de espaço, optamos por colocar as amostras de ILO e as formas corretas na língua espanhola em quadros contrastivos verticais. O levantamento que elaboramos está ordenado sequencialmente, começando pelos desvios léxico-semânticos cometidos pelos informantes do primeiro ano do curso de graduação em LEM.

Desvios léxico-semânticos do informante 1HA

interlíngua oral
... acabamos de hablar que yo... yo... yo di... yo *dice que gostaria de dar... de dar *aulas para faculdad... ¿certo? ... y tú *dice... eh... sí... para adultos ... ¿no?
forma(s) correta(s)
dije / clases / dijiste

interlíngua oral
... que *pegam *crianças del ensino público médio... para hacer una prueba de língua inglesa...
forma(s) correta(s)
incluir / chicos

interlíngua oral
... en Brasil *tiene... ese *projeto... eh... deveria... deveria *pegar quinhentas... eh... *crianças...
forma(s) correta(s)
hay / proyecto / incluir / chicos

interlíngua oral
... yo *conezco *apenas un *escritório que *fica en São Paulo...
forma(s) correta(s)
conozco / solamente / oficina / se ubica

interlíngua oral
... *peguei *alguns *outdoors* porque ellos são *fáceis
forma(s) correta(s)
me encargué de / algunos / fáciles

Desvios léxico-semânticos do informante 1HB

interlíngua oral
... bueno... yo... eh... pediría para eh... las personas no *deixarem de... de votar...
forma(s) correta(s)
dejen

interlíngua oral
... eh... los gobernantes deberían pelo menos *estarem estudiando...
forma(s) correta(s)
estar

interlíngua oral
... lo que vale a pena es o... *lo pueblo... yo... yo estive fuera en otras ciudades... eh... y no encontré un pueblo como de Londrina... *hospitalero... con calor calor humano... y... en la ciudad me... me gusta las características naturales en la ciudad... mas que me apas... que me prende é... es... eh... el pueblo...
forma(s) correta(s)
el / hospitalario

interlíngua oral
... pero yo me sinto *enciumado cuando...
forma(s) correta(s)
celoso

interlíngua oral
... ah... eh... tú *coneces mi padre... eh... muy caluroso... eh... como persona... como abuelo entonces...
forma(s) correta(s)
conoces

interlíngua oral
⇨ ... qué bien... qué bien... interesantísimo... mira... y... qué interesante... y... total que tienes... eh... ¿eres tú y cuántos hermanos más en tu família? ♂ ... *más tres... ⇨

... ¿tres hermanos hombres? ♂ ... no... eh... un hombre e *duas mujeres...
forma(s) correta(s)
tres más / dos mujeres

interlíngua oral
... yo penso que no... no... há como frenar... no... siempre las... las empresas que... eh... estão por trás disso... eh... no puede ter... pre... *prejuizo... ¿né?... entonces eles siempre estarán... eh... mudando... e *as personas tam... también no quieren... eh... *ficar pra trás...
forma(s) correta(s)
perjuicio / las personas / quedar (estar) por detrás

interlíngua oral
... por exemplo... exemplo da água de *la água... mas con otros ejemplos también...
forma(s) correta(s)
el água

Desvios léxico-semânticos do informante 1HC

interlíngua oral
... porque cuando yo tenía mi... doze años... yo salí de la... la escuela... no tenía... he ... no *tenía hecho la cuarta... quinta *sierie *do fundamental... do estudio fundamental...
forma(s) correta(s)
había hecho / curso / de la enseñanza fundamental

interlíngua oral
... entonces yo *me ingresé na UEL porque no tenía também dinheiro para pa... pagar... pagar... para... ¿né? ... para pagar una escuela *particular de idiomas... y acá estoy...
forma(s) correta(s)
me presenté a la UEL / escuela privada de idiomas

interlíngua oral
...ella no é muy grande não... *baxotita así... [***] ya es... ya es bien más... más grande que ella... mas tiene *apenas siete años... y es... pasó...
forma(s) correta(s)
bajita / solamente

interlíngua oral
...un día *per la mañana yo fui para *adquirir un pan y ya miré...
forma(s) correta(s)
por la mañana / comprar pan

interlíngua oral
... hoy... hoy eu trabajo en un... residencial... un *condominio cerrado...
forma(s) correta(s)
condominio de lujo

interlíngua oral
... todas las películas que *pego para ver yo observo... observo y después... hacemos un comentario...

forma(s) correta(s)
alquilo [películas]

interlíngua oral
... un día llegó un... una... de viaje una visita... un visitante para o hombre rico y ele no *pegó su ovelha de su pasto... ele *pegó la oveja do home *puebre y ofereció dando un banquete para su *convidado... entonce... o rey David se levantó... muy irri... irritado... muy nervioso... y dijo... digno de muerte é este... debe morrir... debe ser... deberá cuatro veces más... para restituir la oveja que *pegaste... entonces Natan miró para ello y disso... es tuyo el hombre... *usted *pegó a mujer de su amigo Orías... a única mujer... *usted tem mucha... muchas otras y se quisesse más Dios le daría más mujeres y tudo más... e se fosse riqueza... daría mucho más... mas usted *pegó de su compañero... la única oveja que tinha... su mujer...
forma(s) correta(s)
tomó / tomó / pobre / invitado / tomaste / você / tomó / você / tomó

interlíngua oral
Orías dió el *carimbo do rey... dió en la mano de Orías... Orías hasta ... foi para guerra... chegou lá... “Joab aquí está la carta que el rey me *encomendó” ... Joab *leeu la carta... miró para Orías... “bueno... sea he... sea hecho como el rey *dijer” ... *entonce cuando começó la *guierra más fuerte... recuó y Orías y otros *morrieron... entonces *veio la... la noticia para o rey que Orías había muerto... *morrido...
forma(s) correta(s)
sello / encargó / leyó / diga / entonces / guerra / murieron / vino / muerto

Desvios léxico-semânticos da informante 1MA

interlíngua oral
... *si Dios quiser...
forma(s) correta(s)
Dios mediante

interlíngua oral
... mis amigas *tiram sarro...
forma(s) correta(s)
toman el pelo

interlíngua oral
yo y mi madre *suemos capricornianos...
forma(s) correta(s)
somos

interlíngua oral
... mi novio... *na realidad... me pediu para yo no... para nós... noso... nós dos... no *fazermos fiesta...
forma(s) correta(s)
efectivamente / hagamos

interlíngua oral
... entonces nós dois iriamos *jogar dinheiro fora...
forma(s) correta(s)
echar la casa por la ventana

interlíngua oral
... yo no *abro mão...
forma(s) correta(s)
renuncio

interlíngua oral
... entonces... nós dos decidimos fazer la fiesta... ¿né? ... y después... viajar... viajar... y yo pedi para *irmos la España...
forma(s) correta(s)
ir a o que vayamos a

interlíngua oral
... y cuando mi *va embora hay muy *choro...
forma(s) correta(s)
se va / llanto

interlíngua oral
♀ ... Dios resolverá para nós... pelo... por nós... mas... tam... pero temos que *acreditar en Dios... ⇨ ... eso es verdad... ♀ ... entonces yo *deixo... no *deixo exatamente... en la mão de Dios... mas... pero... muy pero... también *faço mi parte... não só Dios *fazer por mí y por mi novio... nós... nós... nós dos temos que fazer também nuestra parte...
forma(s) correta(s)
creer / está en las manos de Dios / hago

interlíngua oral
... yo *acredito nele... yo *acredito mucho nele...
forma(s) correta(s)
creo / creo

interlíngua oral
... y yo *acredito también que mi ex namorado no era amor... no era amor... verdadeiro... *acredito que este es amor verdadero...
forma(s) correta(s)
creo / creo

interlíngua oral
... sí... sí... sí... acredita... yo *acredito que... ¿*lo *ciúmes?
forma(s) correta(s)
creo / los celos

interlíngua oral
... eh... eh... ele tem um *ciúme... un *suelo... assim com minhas roupas com decotes... saias curtas...
forma(s) correta(s)
celos / celos

interlíngua oral
... mi *aluño *repara... ¿né?
forma(s) correta(s)
alumno / nota

Desvios léxico-semânticos da informante 1MB

interlíngua oral
♀ ... yo soy una pessoa muy... muy verdadeira... ⇨ ... ¿verdadera? ... ¡muy bien! ♀ ... muy... verdadera... *me gusto muito... muy de sinceridad... *gusto *muy *das *cosas *certinhas... honestidade...
forma(s) correta(s)
me gusta mucho la sinceridad / me gustan las cosas correctas

interlíngua oral
♀ ... estoy completando doze años de matrimonio... ⇨ ... ¡enhorabuena! ... ¡enhorabuena! ♀ ... sí... ⇨ ... qué alegría tener... ¿no? ... una... una boda... ¿no? ... un matrimonio tan largo... ¿no? ♀ ... sí... ⇨ ... eso es muy importante... hay que valorar eso... ¿no te parece? ♀ ... é... hoy... hoy é muy difícil o... o matrimonio... ¿né? ... é... es... es visto como... como una... eh... digamos... me esqueci palabra... ⇨ ... sí... ♀ ... palabra... agora... eh... mas... tá muito... muy... muy decadente... ⇨ ... sí... ♀ ... ¿né? ... então es maravilloso... quem *tenes un... un ma... un matri... un... matrimonio... ¿no?
forma(s) correta(s)
tiene

interlíngua oral
⇨ ... y... ¿cómo te estás arreglando con esas dificultades como madre? ♀ ... *biene... ⇨ ... ¿bien? ♀ ... *biene... yo soy profesora... ¿né? ... então es fácil lidar... ⇨ ... ¿tienes paciencia? ♀ ... sí... sí... algunas vezes tem... *tenes *de... *colocar *el *autoridade de madre... porque se não...
forma(s) correta(s)
bien / bien / tienes que imponer la autoridad de madre

interlíngua oral
♀ ... eh... es un... una cosa... que... *tenes... *tenes de... *tenes de... no comparar... mas... eh... entender a cabecinha da criança...
forma(s) correta(s)
tienes / tienes que / tienes que

interlíngua oral
⇨ ... muy bien... y bueno... y tu marido... ¿tiene tu edad? ♀ ... hum... no... eh... mis es... meu... marido *tene cuarenta anos... ⇨ ... cuarenta años... diez años más que tú... ♀ ... sí... sí... ⇨ ... muy bien... muy bien... y... ¿cómo es la dinámica de tu família? ... ¿qué... qué haceis cuando estáis los tres juntos? ... ¿cuándo no tenéis... no tienes que trabajar? ... ¿cuándo tu hija no tiene que ir a la escuela? ... ¿qué hacéis juntos? ♀ ... yo... yo... *tenes más contato con... con hija do que mi marido... ⇨ ... sí... ♀ ... ¿né? ... ele é mais conver... *conservado... ⇨ ... sí... ♀ ... ¿né? ... então yo *brinca más... eh... conver... habra más... con... con hija... ¿né?... eh... yo sai... sai

más do que mi esposo... ⇨ ... sí... ♀ ... ¿né? ... então... eh... mas cuando temos tempos juntos é mais assim de... de assitir um filme... de ir numa missa... mas esas cositas...
forma(s) correta(s)
tiene / tengo / conservador / juego

interlíngua oral
⇨ ... ¿te sientes a gusto para hablar... para hablar sobre eso o prefieres no hablar sobre eso? ♀ ... no... no... ⇨ ... ¿no... no... no pasa nada? ♀ ... no *tenes problema... ⇨ ... ¿no? ♀ ... no... ⇨ ... muy bien... es que me gusta eso de... de hablar de familia... porque generalmente tenemos... ¿no? ... historias que contar y... ♀ ... sí... ⇨ ... qué se yo... y... ¿hay alguna... eh... persona en tu familia que tengas más cercanía... que te guste estar con... con esta persona... o con estas personas? ♀ ... sí... sí... eh... por...por parte de mi madre... eh... *tenes una tía... ¿né? ... que me... tive uma... un... [...] ... más íntimo...
forma(s) correta(s)
hay / hay

interlíngua oral
♀ ... sí... *me gusto muito... muy... eh... mas... no... no... *tenes muy tiempo... ⇨ ... sí... muy bien... muy bien... y... ¿actualmente estás trabajando? ... además... de... das clases... ¿no? ... entonces... eh... con la operación sigues trabajando o estás con algún tipo de permiso para quedarte en casa? ♀ ... no... no... eh... *estoy... eh... desempregada... ⇨ ... ah... sí... ♀ ... yo faz... eh... muy... muy serviço... eh... autónomo... ⇨ ... sí...
forma(s) correta(s)
me gusta mucho / tengo / estoy en el paro

interlíngua oral
⇨ ... ¿quieres? ♀ ... no... no... gracias... eh... y... *entones... es... muy valioso... eh... yo estás con... con... con a familia y ao me... ao mesmo tempo trabajando... pode *conciliar... entones... eh... trabalhar... trabaja formal... eh... *tenes que ter tudo seu horario... ¿né?
forma(s) correta(s)
entonces / compaginar / hay

interlíngua oral
⇨ ... salud... eh... y actualmente nosotros no nos quedamos tanto tiempo en un mismo puesto... ¿verdad? ♀ ... sí... sí... sí... eh... es muy poco... muy poco tempo... eh... y hoy a... as gera... as gerações de hoy exige un... un poco más de... de la madre y de la... de *la padre... eh... pois requer uma... requer una... un cuidado mayor... ¿né? ... cuidado mayor... ⇨ ... con los hijos... ¿por ejemplo? ♀ ... é... con... con os hijos por ejemplo... entones... é un... é... es un jeito de... de conciliar... ⇨ ... me parece una... una forma agradable de hacerlo... ¿no? ♀ ... sí... sí... y... yo... y... yo gosta... *gusta muy de... festas infantil... artesanato... eh... *bolo de aniversário... bolo de casamento... *me gusto muito...

forma(s) correta(s)
el padre / me gustan mucho fiestas infantiles / artesanía / tarta de cumpleaños / me gusta mucho

interlíngua oral
⇨ ... por ejemplo... tú... tú cobras... ah... si te encomiendo un tarta para una... un cumpleaños... ¿cómo tú... tú... tú vas a dar el presupuesto? ... cuanto la persona va a pagar... ¿no? ... ¿cómo tú haces el cál... cálculo del presupuesto? ♀ ... sí... eh... es... si es *fechado... eh... si es o *pacote fechado... es... es mais... eh... es... es mais fácil... ⇨ ... sí... ♀ ... ¿né? si es somente doces... eh... aí tenes que co... tenes que cobrar somente... eh... o po... dentro daqueles do preço dos doces só... ¿né? ... *entones depende do... de como... eh... como... eh... é tratado...
forma(s) correta(s)
cerrado / paquete cerrado / entonces

interlíngua oral
⇨ ... hombre... es mucha cosa... ♀ ... cuarenta... cuarenta *refrigerantes...
forma(s) correta(s)
Gaseosas

interlíngua oral
⇨ ... y... por ejemplo... la... cuando tú trabajas con comida... y... cuan... cuando es mucha... ¿no? ... hum... no se pierde... no se... eh... daña lo que estás haciendo... por ejemplo... si tú haces una tarta... un día antes... tú tienes que po... ponerla en la... en la heladera... ♀ ... sí... sí... ⇨ ... ¿verdad? ♀ ... sí.. ⇨ ... para que la cosa pemanezca buena para ser... ♀ ... é... ⇨ ... eh... para ser comida... ♀ ... hum... hum... sí... sí... eh... *tenes tudo... eh... una higiene... *tenes tudo una higiene... un método para no... no... no... no *venderes... no vender... eh... cosas *estragadas...
forma(s) correta(s)
hay / hay / vender / cosas deterioradas

interlíngua oral
⇨ ... y... cuando hay una fiesta y tú... por ejemplo... cie... cierran contigo el paquete... bueno... tú vas a hacer la tarta... los dulces... ¿no? ... eh... las croquetas... todo eso... y luego... tú... tú... [...] ... tú entregas... y tú te quedas en la fiesta para ayudar... para... ♀ ... sí... sí... ⇨ ... para dar una... hum... ♀ ... sí... ⇨ ... para asec... asesorar... ♀ ... sí... eh... última... eh... última festa... eh... fiesta que... que yo fez... eh... yo fe... foi *promoter*... ¿né? ... eh... yo resolvia tudo... então... entonces... foi... eh... desde garçom... eh... salgado frito... doces... colocado a mesa... bala de côco... bolo... tudo... sai... mais... mais... mais ou menos... eh... uns... dois mil reais... ⇨ ... ah... qué bien... te da trabajo... pero... me parece un... un buen pago... ¿verdad? ♀ ... sí... eh... eh... yo *fico com tudo... ⇨ ... sí... sí... ♀ ... a... a... a persona no *tenes que se preocupar con nada... ⇨ ... hum... pero... ahí la... la responsabilidad tuya es mucho más grande... ¿verdad? ♀ ... sí... sí... ⇨ ... hay que tener atención...

♀ ... muy gran... hum... hum... porque es uma una fiesta fechada... ⇨ ... sí... ♀ ... então yo... *fico con tudo...
forma(s) correta(s)
me encargo de todo / tiene / me encargo de todo

interlíngua oral
⇨ ... muy bien... y... ¿cómo te sientes frente a... a la profesión de tu marido? ... ¿te da miedo? ... ¿inseguridad? ... ¿algo así o no? ... ¿no pasa nada? ♀ ... sí... sí... eh... yo fica un poi... un poco... eh... con...con... la medo... pois agora es... estás complicado... estás complicado *la serviço de ele... serviço dele... ⇨ ... yo creo que la seguridad en Brasil está... hum... está mal en... en todos los sentidos ¿verdad? ♀ ... sí... sí... estás... estás... ⇨ ... la pro... la problación no se siente protegida... los que trabajan ahí... tampoco se siente protegido... ♀ ... sí... sí... eh... es... es... muy com... complicado... eh... porque temos que nos... que nos... limitar... onde... de onde vamos... onde ir... eh... qual local... porque tem certos lugar que no *tenes como ir... o yo *tenes que ir sozinha con hija pois ele não pode ir...
forma(s) correta(s)
el trabajo / hay / tengo

interlíngua oral
⇨ ... hombre... ¡qué desesperación! ♀ ... eh... yo... yo fui saber depos que estaba tudo *bene... ⇨ ... ay... Dios mío... no... no... no me imagino en una situación como esta... porque uno debe ponerse ... que sé yo... ♀ ... sí... sí... eh... en la... *la momento... eh... no se atendía o fone... ⇨ ... ah... ♀ ... para no desesperar más las familias...
forma(s) correta(s)
bien / el momento

interlíngua oral
⇨ ... qué le vamos a hacer... ah... y bueno... y... y... ¿qué te parece el... el estar haciendo Letras... no? ... ¿te gustó? ... ¿es lo que esperababas? ♀ ... sí... sí... eh... no... no... no primero... nos primeros días... yo *ficou muy... eh... con medo... eh... pois... uma coisa nova... y... y yo no... no esperaba... ter... eh... além do español ter outras... outras línguas... então... isto... eh... assustou o *primero año...
forma(s) correta(s)
me puse / primer

interlíngua oral
⇨ ... qué bien... y dime... eh... ya conocías a lengua española antes de entrar en la universidad o...? ♀ ... sí... eh... *tive algunas *aulas ... eh... en *la cursinho... pois es gratuito então... eh... muy profesores no... no... estaba... ¿no? ... então tivemos... eh... muy... muy pocas *aulas... ⇨ ... sí... ♀ ... mas tive un contato razoável... y foi... foi daí que *me gusto muy... muy da língua... ⇨ ... español... ♀ ... sí...
forma(s) correta(s)
tuve / el curso preparatorio / clases / me gusta mucho la lengua

interlíngua oral
⇨ ... y... ¿te hace ilusión conocer algún país que hable español?

♀ ... sí... sí... sí... ⇨ ... ¿cuál? ♀ ... eh... yo... yo *tenes visto... muy... eh... Buenos Aires... Honduras... yo estoy terminando un trabalho sobre Honduras... é un país muy *gracioso... ⇨ ... qué bien... qué bien... y... ¿qué característica te gustó más en Honduras? ... ¿hubo algo que te llamó la atención? ... ¿qué te gustó? ... ¿por eso te pareció gracioso? ♀ ... eh... es un país muy... muy pobre... mas tem suas... eh... as... as suas graças... hum... que a própria natureza constituiu... eh... é muy... eh... tem as cidades de Copan... ruínas... que é só ruinas... ¿né? ... é uma cidade só de arquitetura... eh... arqueologia... ¿né? ... tenes muy cidades... hum... de... de... ilhas... eh... que no fostes mexida... então es un país assim... muy maravilloso... ⇨ ... qué bien.... qué bien... qué bien... [...] ... ♀ ... *tenes locais assim... muy... muy bonitos...
forma(s) correta(s)
he visto / hermoso / hay

interlíngua oral
♀ ... eh... por.. por ser un... un país que... que en volta é mar... é oceano... *entones... eh... sofre muito com furacões... com enchentes... entonces... creo que es un pouco desses... desses problemas ambientales...
forma(s) correta(s)
Entonces

interlíngua oral
⇨ ... [***]... quería darte las gracias por tu entrevista... eres muy amable... eh... ya hablamos mucho... más de cuarenta y cinco minutos... ya estamos ahí casi llegando a los cincuenta... y suerte en tu familia... con tu hija... ♀ ... sí... ⇨ ... en tus proyectos... en la universidad... y... eh... verdaderamente... del fundo... del fondo del corazón ... muchas gracias por tu amabilidad de intentar hablar conmigo... ♀ ... *muy gracias... => ... eso es.
forma(s) correta(s)
muchas gracias

Desvios léxico-semânticos da informante 1MC

interlíngua oral
⇨ ... y... ¿sois aquí de de... de Londrina? ♀ ... no... eh... Fortaleza... ⇨ ... ah... ¡mira qué lejos! ♀ ... yo ya estoy há cinco años... ⇨ ... sí... ♀ ... ¿né? ... y mi padre... eh... hum... *morer... *moreu... ⇨ ... sí... ♀ ... año pasado... dos mil y siete... ⇨ ... lo siento mucho... ♀ ... y... y después mi madre... eh... vol... voltou a Fortaleza... ⇨ ... sí... ¿entonces todos... eh... viviais aqui en Londrina juntos? ♀ ... sí... sí... toda mi familia... después... eh... hum... todos *fueron embora... ⇨ ... hum... hum... y... ¿por qué o... eh... escogiste quedarte aquí con tu hermana? ♀ ... eh.... pelas oportunidades que pueden me proporcionar aquí... es que... es que lá es muy difíciles... eh... pero trabajo... universidad... hum... es la vida é bien más... eh... difícil... ⇨ ... sí... pero... ¿tu familia es de Fortaleza... la la ciudad... o de alguna... algún lugar cerca de Fortaleza? ♀ ... no... la ciudad...

⇨ ... ah... ♀ ... Fortaleza *mismo... ⇨ ... interesante... y... ¿te parece entonces que las oportunidades de Londrina... que es mucho menor que... que Fortaleza... son mayores...¿no? ... son más grandes que... o... ¿hay más oportunidades que en Fortaleza? ♀ ... sí... sí... no hay duda... no... ⇨ ... ah... ¿sí? ♀ ... no... ⇨ ... ¿a causa de qué será? ... ¿en el comercio? ... ¿por el tipo de vida que hay? ♀ ... yo creio que es pela questão mesmo política... ⇨ ... sí... ♀ ... ¿sí?... pero es muy... eh... mal distribuída la renda... pero es que... eh... las personas que son ricas son muy ricas... pero as que son *puebre son muy *puebre... pero no... no tem medio... ¿sí? ... es muy desigual y... y... hum... aquí... es un poco diferente do que lá...
forma(s) correta(s)
morir / murió / todos se fueron / efectivamente / pobre / pobre

interlíngua oral
⇨ ... y... ¿echas de menos? ... ¿tu extrañas? ... ¿sientes falta de tus familiares? ♀ ... mucho... mucho... es... fue mucho *dificile... eh... perder la madre y padre... en... en poco tiempo... ⇨ ... sí... ♀ ... ¿sí? ... pero... yo sou... soy muito... *muncho persistente con las cosas que quiero y entonces... eh... yo hablé pra mim mesma y que... no... preciso ficar... yo tengo algumas metas... sonhos... y yo creio que aquí es muito más *fácile... *muncho más *fácile de realizar esses sueños y decidí então ficar acá... ⇨ ... muy bien... pero con tu madre... ¿tú tienes contacto por teléfono? ... por ejemplo... ♀ ... sí... sí... ⇨ ... total que la cuenta de teléfono debe ser por las alturas... ♀ ... direto... es... direto... *muincho... siempre... simpre... siempre... la semana... eh... final de semana... muincho... ⇨ ... ¿tu hermana también está en la universidad? ... ¿hace...? ♀ ... no... no... no está en... ela es totalmente... totalmente... eh... diferente... ela no estuda y... hum... yo creo que vas a voltar a la cidad de Fortaleza... ⇨ ... hum... ♀ ... pero yo... yo voy a estar solamente *miesmo...
forma(s) correta(s)
difícil / mucho / fácil / mucho más / fácil / mucho / mucho / efectivamente

interlíngua oral
⇨ ... hay que arreglarte ahí con tus sentimentos... ♀ ... hum... eh... yo creio que tudo tenemos que... eh... *pagar algún preço... pero una otra cosa que después... eh... ven una... una recompensa... un algo que va a recompensar tudo aquello que... ah... *tenía pasado...
forma(s) correta(s)
pagar un precio

interlíngua oral
⇨ ... ¿ y qué... y cómo... y cómo hacéis... por ejemplo... te... tú vas la iglesia... a tú iglesia? ... ¿ellos van a su iglesia? ... ¿y tú vas sola a... a la tuya? ♀ ... algunas vezes sí... otras no... *ello va comigo... ⇨ ... ¿él va contigo? ♀ ... sí... ⇨ ... ¡mira que compañero! ♀ ... y... yo también... entonces siempre vamos juntos... eh... hum... sábado o domingo un va na iglesias do outro... ⇨ ... total que... por ejemplo... ves una misa y ves un... ♀ ... un culto... ⇨ ... un culto... por lo menos todos los fines de semana...

♀ ... sí... ⇨ ... muy bien... ♀ ... bien... siempre tentamos *dividirse... bien... pero que a madre... eh... nunca habló... yo sinto... hum... pero ele... ello también nunca habló sobre eso asunto... es cosa de mi cabeza... ⇨ ... a veces... tú sientes... ¿no? ... a veces... ♀ ... sí... sí... ⇨ ... es una sensación... ♀ ... sí... sí... bien... ⇨ ... que no se explica... pero... ♀ ... hum... hum... pero também no... no... no me gusta... eh... *ficar hablando sobre eso asunto con ello... tento... es... hum... disfarçar... tento ser educada... ni bien... no hablo sobre religión... *estay tudo bem... ⇨ ... hay que ser diplomática... ¿no? ♀ ... sí... no me... no me importa...
forma(s) correta(s)
él / intentamos dividirnos / hablar / está

interlíngua oral
⇨ ... es verdad... y... bueno... y ¿por qué elegiste hacer Letras? ♀ ... entonces... na verdad... me gustaría *muncho de hacer Psicologia y... es que no... no puedo... pero que... es un curso que... es la mañana... la tarde... la noche algunas vezes... pero yo tengo que trabalhar... trabajar... ⇨ ... ah... ♀ ... entonces... eh... me gusta muncho leer... es literatura... y... y una otra cosa es que trabajar con personas... es que... poder... ah... dividir... ah... un poco de conhecimento con algunas personas... poder compartilhar... ajudar... entonces me *encantas la profesión de maestro... ⇨ ... qué bien... ♀ ... muncho... entonces una otra opción que también me encanta... eh... yo *piensei... entonces... eh... voy a *tentar *conciliar una otra cosa que me gusta muncho... yo... eh... parei... curso de Administração... pero no me gustaba nada... no segundo año... entonces hablei a mí misma... yo *tiengo que hacer una cosa que me encanta... que me gusta... que me fascina... pero falei... tá na hora... entonces fiz vestibular de nuevo... entonces estoy acá...
forma(s) correta(s)
mucho / encanta / pensé / intentar / compaginar / tengo

interlíngua oral
⇨ ... bueno... [...] ... y comentabas de los parientes que... ♀ ... entonces... mi madre... es... mi madre... eh... pretende vir en *deciembro... ⇨ ... sí... ♀ ... para que... pueda pasar alguns meses... ⇨ ... qué bien... qué bien... ♀ ... ¿sí? ⇨ ... y... y... hum... no... no me acuerdo... cuando rellenaste la ficha... ¿tú eres de Letras Extranjeras inglés o español? ♀ ... español... ⇨ ... español... y... ¿por qué la opción por la lengua española? ♀ ... no me gusta nada inglés... es... no me encanta... é que... tive oportunidad de *conecer la língua española... eh... no... no cursinho... y que me encantó... mucho... algunas historinhas... algunas historinhas... eh... infantil que mi... mi maestro... ah... levaba... es... algunos poemas... es que... Pablo Neruda... eh... entonces me encantó... pero cuando cheguei acá... una decepción... é que mi habilitación es una *apenas... español... pero yo creía que es portugués-español... pero me encanta mucho también... eh... mi propia lengua... es que... portugués... literatura... la gramática... pero... até mesmo para que... pudesse hacer una comparación con as línguas y *transmitilas en más segurança para los niños... conhecer las *duas línguas... las *duas culturas... pero... só después... ⇨ ... es que llegaste tarde... ♀ ... verdad... ⇨ ... si lle... si hubieras llegado hace... dos... tres años... total que conseguirías ahí tu sueño... ♀ ... pero yo pienso que después... eh... quiero hacer dois años para que *puessa... ah... dar aulas también de la lengua portuguesa... pero que al... algunos maestros *explicó que después dos cuatro años...

eh... posso hacer *más dos años y... esqueci *pegar... *pegar o diploma...
forma(s) correta(s)
diciembre / conocer / curso preparatorio / transmitirlas / dos lenguas / dos culturas / pueda / algunos profesores explicaron / dos años más / conseguir / conseguir el diploma

interlíngua oral
⇨ ... ¿no te pones nerviosa... hablando con la persona? ... ¿no te agobia? ♀ ... no... no... ⇨ ... ¿no? ♀ ... no... ⇨ ... mantienes la calma... ♀ ... la calma... tranquila... pero una vez... solamente una vez... que... la semana pasada... es que até *hablei con mi novio... *nuessa... eh... que...una situación que me... hum... que me deixou triste... es que... una *ligación de una madre... que su... su hijo... eh... estaba muy agitado... es que... *quebrando sus cosas... eh... yo pedí para ha... hablar con ello... entonces... cuando estábamos ha... hablando... la policía chegou... entonces yo escutei... hum... ¿né? ... que estaba... ah... batendo... entonces... yo fiquei muy mal... no me gusta ver personas... hum... apanhando... hum... no me gusta... ⇨ ... ¿quién estaba pegando quien? ... la madre... el hijo... ♀ ... la polícia... ⇨ ... pegaba al... al... al... chico... ♀ ... al chico... sí... ⇨ ... ah... sí... ♀ ... cuando estaba hablando con chico... eh... pero... yo... quería saber qué acontecia... y... nessa hora la policía... eh... chegou y... escutei as pancadas... yo *fiquei muy mal...
forma(s) correta(s)
hablé / por Dios / llamada / rompiendo / me puse muy mal

interlíngua oral
⇨ ... ¿se graba? ♀ ... se graba... pero son *muncho organizados... sí... muncho... *muncho corretos también...
forma(s) correta(s)
muy organizados / muy correctos

interlíngua oral
⇨ ... entonces... mientras tu escuchas... ¿los polícias también escuchan? ... o... ¿tú das... tú das la intrucción? ♀ ... sí... dou unas *instruciones... algunos casos... yo... eh... hum... peço para que a persona... eh... espere... después yo voy a... até la policía y... hum... paso... después... para que... a persona... eh... hum... acalme... cuando yo hablo que... a viatura... a policía já está... hum... indo... eh... as personas... las personas... eh... acalmam... entonces... [...] ... es que... cuando es un robo... pero... yo *hablo... un robo... un robo... es que um... cinco... sete... eh... em andamento y... y... hum... yo paso o local y la policía já... ⇨ ... pero tú estás aquí... ¿tú hablas con un audífono? ... ¿es cierto? ♀ ... sí... o *no teléfono... ⇨ ... normal... ♀ ... normal... ⇨ ... tú dejas ahí y tú vas a hablar con alguien... ♀ ... sí... ⇨ ... o de de tu mesa... tú le gritas a un... ♀ ... os dos... os dos... hum... *depiende la situación... yo... eh... opero... o fone y cuando la situación es muncho peliclosa... entonces yo hablo... hum... rápido... rápido... ⇨ ... ¿y la persona te escucha? ♀ ... no... no... no... ⇨ ... ¿por qué tú pones en espera? ♀ ... sí... sí... y... hum... yo... yo peço... es que... un momento... que rápido... uno... cinco... sete... em andamento... una pessoa... una persona está eh... refém... entonces... ¿onde? ... ¿onde?... más... más informações... então... ⇨ ... ¿parece ser estresante eso... eh?

♀ ... un poco... ⇨ ... por ejemplo... en casos de secuestro o de violencia... ♀ ... sí... es que también... eh... *munchos teléfonos que... hum... es mentira... entonces... eh... pero que... por e... por ejemplo... unos teléfonos de... eh... otros estados que *hablan que están con alguna persona da familia e que una persona no teléfono... eh... llorando... llorando... e que a persona que está... eh... recibiendo la *ligación no *consego.. eh... saber... pero entonces liga la polícia y piede *socuerro... es que... tengo que acalmar y que... hum... *hablar que es... tudo mentira... entonces... es mucho tiempo... para que la persona creia... que es verdade que estoy hablando... y que es mentira la persona no teléfono...
forma(s) correta(s)
instrucciones / digo / al teléfono / depende / muchos / dicen / llamada / consigo / socorro / decir

interlíngua oral
⇨ ... ah... ¿alrededor de cuántas llamadas... más o menos... al día tú... tú tienes en este trabajo? ♀ ... entonces... eh... una vez... en día de sábado... eh... yo... yo atendi... eh... unas nueve... nueve mil llamadas... eh... ⇨ ... ¿nueve mil? ♀ ... sí... pero... es que también... eh... conta... as... eh... las llamada que los policías también que estón... que *estón... ⇨ ... en la calle... ¿trabajando? ♀ ... sí... sí... en la calle... trabajando...
forma(s) correta(s)
están / están

Desvios léxico-semânticos do informante 2HA

interlíngua oral
... bueno... que diría sobre yo mismo es que... tal vez que *soy bien humorado...
forma(s) correta(s)
tengo sentido de humor

interlíngua oral
⇨ ... me cansa fácilmente... ♂ ... pero a mí no... *muito pelo contrário...
forma(s) correta(s)
por el contrario

interlíngua oral
... así que en *eses casos sí... pero hay gente que... que sólo charla con su vecino que vive arriba por la computadora y eso creo que es un poco de *exagero... creo... por lo menos yo... a mí no me gusta...
forma(s) correta(s)
esos / exageración

interlíngua oral
... con mi... con mi madre... a veces nos peleamos... pero nos llevamos bien... ¿sí? ...nos arreglamos... con mi padre también es *bastante bueno... no tengo problemas con mi familia...
forma(s) correta(s)
muy

interlíngua oral
... sí... hay *bastante opciones...
forma(s) correta(s)
muchas

interlíngua oral
... traducción me parece *bastante interesante...
forma(s) correta(s)
muy

interlíngua oral
... no... porque mi hermana no tava... no estaba todavía en Méji... en Argentina... que nosotros *enquanto... eh... mira... déjame pensar un poco... cuando yo entré aquí en UEL ella entró allá en Argentina...
forma(s) correta(s)
mientras

interlíngua oral
... es *bastante normal...
forma(s) correta(s)
muy

interlíngua oral
... todos *eses ritmos latinos que tenemos...
forma(s) correta(s)
esos

interlíngua oral
... cuando estamos en algún sitio generalmente es para beber y charlar o sólo para charlar... ¿sí?... que es una manera de pasar el rato que es *bastante bueno... y creo que es *bastante saludable también... ¿no?
forma(s) correta(s)
muy / muy

interlíngua oral
... sí... escribo... pero nada que sea con la intención de practicar o... a veces escribo... bueno... en *eses asuntos de buscar intercambio... esa clase de cosas... hay que escribir alguna cosa... ¿sí? ... pero no escribo con la intención de... de mejorar mi escritura... esa clase de cosas... yo debería... pero... ahora creo que estoy un poco... no estoy *me esforzando tanto así...
forma(s) correta(s)
esos / no me estoy esforzando o no estoy esforzándome

interlíngua oral
... por ejemplo de Japón... es *mucho distinta del... de... de cualquier otra acá en el mundo ocidental... y bueno... sólo se halla esa clase de cosas en inglés... que no hay en portugués ni en español... así que geralmente hay que leerlo en inglés... y bueno...
forma(s) correta(s)
muy distinta

interlíngua oral
... tal vez porque sea muy distinta... no sé... no sé qué me lleva a leerla... es que hay algunos *romances que son de puta madre que... que sólo se encuentra allá que son a veces *romances chinos que son perfectos... que la trama... que la historia es excelente... que no hay ningún escritor americano ni brasileño... ni latinoamericano que... que le pueda... hum... ¿cómo... cómo se puede decir? ... que... me... que pueda *prender tanto mi atención cuanto... cuanto la... las historias de... del oriente...
forma(s) correta(s)
novelas / novelas / atrapar tanto mi atención o meterse (tener) a alguien en el bolsillo

interlíngua oral
... porque él escribe de una manera que... nó sé explicar... pero hace con que... tú *leyas cada vez más... y... que no se *satisfaz... que no pares hasta que no he... no ha terminado... y... ¿comprendes?
forma(s) correta(s)
leas / satisface

Desvios léxico-semânticos do informante 2HB

interlíngua oral
⇨ ... bueno... estamos con [***] y... vamos a empezar... a empezar la entrevista y... bueno... Elton... si pudieras defirnirte en... en... un minuto... ¿no? ♂ ... ¿un minuto para definirme? ⇨ ... eso... para... para poner un perfil tuyo... ¿no?... ¿qué dirías? ♂ ... un perfil mío... no son palabras sueltas... ¿así? ⇨ ... sí.. sí... un texto... por ejemplo... para poner en un *blog* en la internet... por ejemplo... ♂ ... ah... profesor... déjame ver... ah... yo soy un tanto curioso... sí... yo lo soy... lo confieso... desordenado... pero a mí me gusta ver las cosas cuando están desordenadas... aunque yo sea extremamente desordenado... ah... a mí no me gusta ver las cosas que... eh... no están en el orden correcto donde estaban y así con todo... no solamente con objetos pero... eh... las cosas abstractas de la vida... ah... soy una persona... que sabe cuidar... que a mí me encanta cuidar principalmente de mí madre.. que es muy *solita y es... es algo que... que me... que me da ganas de hacer que... que me da placer en hacer... que es cuidar de mi mamá... estudiar mucho... sí... que es algo que siempre me ha encantado... y trabajar un poquito a causa de que eso se debe hacer también... pero cuando se puede... ah... juntar... unir... eh... el trabajo con el estudio... yo creo que eso se queda perfecto... es algo que estoy haciendo ahora... y... una persona que tiene muchos sueños y que está intentando empezar ahora a hacerlos... *hacerlos real... yo creo que por eso y sólo eso así...
forma(s) correta(s)
sola / tornarlos realidad o reales

interlíngua oral
⇨ ... muy bien... ¿tú vives con tu madre? ♂ ... sí... yo vivo con ella ahora... hace ya... casi dos años... no... un año y medio yo creo... que ella vino acá a vivir conmigo... a causa de que ella... ah.. no está más con mi padre... ellos se... se han separado... si se puede decir así... y ella vino a vivir conmigo aquí... vivimos *solitos... yo y ella... ⇨ ... y total que no eres de... de Londrina... ¿verdad? ♂ ... no... no... yo soy de ... ah... eso es una historia ... es que es así... ah... yo nací en São Bernardo do Campo... en São Paulo... y después a los doce años yo me fui para... para la ciudad de Lucélia... en el interior del estado... y me quedé allá por dos años... después hubo un pequeño problema y tuvimos que volver a São Paulo... después *volvemos de nuevo para Lucélia y en el inicio del año pasado yo vine *pra Londrina... para estudiar... sí... por supuesto...
forma(s) correta(s)
solos / volvimos / para

interlíngua oral
⇨ ... y... ¿cómo fue este... ese cambio? ... ¿ya conocías Londrina? ... ¿la ciudad? ♂ ... no... no... no... no... no... ⇨ ... ¿fue la primera vez? ♂ ... sí... me apasioné por ella... ⇨ ... ah... eso... ♂ ... me encantó muchísimo... a causa de que ha sido así... cuando yo elegí ... ah... la carrera de Letras... ¿sí?... por... por hacer la carrera de Letras... así... yo... jamás había... eh... tenía en mi *seso estudiar acá en UEL... jamás había pensado en eso... yo conocía algunas... ah... algunas personas que vivían acá... que estudiaban acá... pero mi sueño siempre ha sido estudiar en UNESP... ¿sí? ... siempre... siempre... siempre... desde que yo estaba... eh... en el octavo curso... ah... de la enseñanza regular... ah... yo quería estudiar en UNESP... todos los años... yo tengo todos aquellos... ¿cómo se llaman? ... aque...

aquelas revistas que... que se hacen... que hablan de los cursos...
forma(s) correta(s)
tenía en mi cabeza o meterse entre ceja y ceja

interlíngua oral
♂ ... sí... sí ... yo pasé... pero logré *pasar... pero no quise... yo no quise... yo dije no... no voy... no voy... ⇨ ...¡qué interesante! ♂ ... sí ...sí... y mi... mi padre hizo un infierno a causa de eso... no... no seguiras Letras... vas a hacer Psicología a causa que Psicología tiene más futuro y serás um doctor y serás no sé qué y qué sé yo y... ah... pero... papá.. no... no es eso que quiero... no... y siguiré... y siguiré español y entonces se quedó aún peor y peor... pero no sé si lo hice sólo para... para hacer algo contestando a mi padre... ¿lo sabes?... o si... pero no... no... yo creo que no... mi madre también se puso muy nerviosa cuando... mamá... sí... yo logré... ella... ah... qué bueno... hijo... ahora es que harás un *curso de verdad... no harás más... no seguirás... yo... no mamá... yo logré... pero no... no voy a hacerlo... ¿cómo no? ... [...] ... y es eso...
forma(s) correta(s)
aprobar / carrera

interlíngua oral
⇨ ... qué interesante eso... y... ¿tú tienes planes de... de continuar con tu foco volcado hacia los niños? ... ¿o no? ♂ ... ah... no...no... no... ya me lo cambié ya... es que es así... ah... yo hice eso causa de eso que me pareció en el inicio interesante... algo que yo estaba haciendo que yo quería estudiar un poquito para comprender lo que yo estaba haciendo para intentar hacerlo mejor... para intentar hacerlo mejor... yo busqué más informaciones y como estaba allá buscando estas informaciones y teníamos ahora el evento de... de SELISIGNO... yo empecé a hacer un trabajo a... a... con este enfoque... a respecto de la enseñanza... pero no es eso que... pero... *por lo minos no... no por ahora... es que es difícil decir lo que quiero ahora...
forma(s) correta(s)
por lo menos

interlíngua oral
♂ ... hum... hum... sí... es que es así... la profesora [***] en el inicio del año... ella que me incentivó hacerlo a causa de que había um proyecto... ella quería ponerme para impartir clases en el proyecto que ella... pero ella dijo [***] ... tú eres solamente... estás solamente en el segundo curso y... me... me gustaría que hiciera eso para que los... ah... los *alunos del cuarto año... del cuarto curso... entonces... para convencer a los otros profesores de que puedes... sí... que tienes la *competencia para impartir clases a alumnos del cuarto curso... y creo que debes al menos tener... y eso era en febrero... febrero y la... la prueba fue en marzo... marzo no... mayo... en mayo yo no tenía tiempo para ponerme... ah... en... eh... en el formato de la... de la prueba... a causa de que... no que sea difícil... pero es difícil... ah... comprender el formato de la prueba... para que tiempas... para que tengas tiempo para hacerla... a causa de que... ah... por la mañana... cuando yo tuve la primera que... que fue de... de las ocho a las once y media... no... ¿de las ocho o de las nueve?... no me acuerdo ahora... hacia... hacia el mediodía... yo terminé faltaban cinco minutos... ¿sí?... a causa de que yo no hice una preparación para... para la prueba... yo estudié solito... yo cogí algunos libros que tenía la profesora [***] ... yo cogí algunos libros del DELE mismo... ¿sí?... y aunque eran... eran libros...así viejos... a causa de que se cambió un poquito... entonces yo tuve un poquito de... de dificultad cuanto al formato de la prueba... como hacer la... eh... ah... las cuestiones... como responder ... [...] ... yo no podía tener más tiempo... ¿sí? ... y yo he sido el último a salir... ¿sí? ... faltaban cinco minutos... yo tuve... por Dios!... ¿sí?... pero para ponerme en el tiempo ha sido... tanto que... que ella dijo... [***] ... *hagas el básico... *hagas el básico... yo... yo dice que si yo fuera hacerlo... yo quería hacer el intermedio... eh... yo creo que no tendrás tiempo para estudiar para hacerlo y... seguramente... yo no... no que no que... que... que no pudiera ser posible... pero yo creo que yo no tendría tiempo para poder ponerme en el formato de la prueba para hacerla...
forma(s) correta(s)

alumnos / cuarto curso / capacidad / haz / haz

interlíngua oral
⇨ ... y en los momentos de ocio... ¿qué haces? ♂ ... ah... profesor... *de un todo... yo salgo con mis amigos... sí... ah... a ver... aunque.. aunque no se me parezca muy productivo... ya que se puede producir mucho en el ocio... a mí me encanta divertirme un poquito... ¿sí?... yo creo que es necesario... aunque no lo hagas tanto cuanto los otros... pero... siempre que puedo yo salgo con ellos... pero... en verdad... yo más cuando yo... [...]... cuando podemos salir... vamos *un *na casa del otro... ¿sí? ... y hacemos algo en... en nuestra propia casa... siempre es así... es decir que... cuando salimos para ir... aunque hagamos... pero... es más así... más cosas de casa... así... ⇨ ... cenas... ♂ ... sí... ⇨ ... [...] ... ♂ ... parrilladas... cosas así más caseras... si se puede decir así... siempre así... ⇨ ... ¿ y tú invitas mucho a las personas a tu casa o tu eres más... ♂ ... sí... mi mamá... a causa de que mi mamá... a ella le encanta recibir los otros... ah... principalmente cuando son meus... cuando son mis amigos... ¿sí? ... le encanta...yo no lo sé porqué... si ella quiere saber con quien *estoy caminando... quien... quien me sigue o cosa así... entonces... a mí me encanta tenerlos en mi casa... y también irme a ... a... a casa de ellos... pero yo no creo que... yo me voy más a la casa de ellos do que los llevo a mi casa... aunque ellos siempre van...
forma(s) correta(s)
de todo / uno a la casa del otro / estoy relacionándome

interlíngua oral
⇨ ... entiendo... entiendo... hum... ¿y tú tienes religión?... ¿o te gusta... te gusta algún tipo de práctica religiosa o alguna cosa por el estilo? ♂ ... profesor... yo *no creo en Dios... pero que él hay... hay ⇨ ... ah... qué bien... ♂ ... estoy seguro de eso... aunque no lo crea...
forma(s) correta(s)
no creo en brujas pero que las hay las hay

interlíngua oral
♂ ... ah... sí... es que yo... ah... sí... a ver... mi mamá tiene un problema de depresión profunda... sí... y cuando... cuando ella tenía esos problemas... ella tenía que quedarse *internada... si se puede decír así... no lo sé... y entonces ella se cambiaba de ciudad... entonces yo también me cambiaba... ¿lo sabes?... muchas veces... ah... por ejemplo... y eso era siempre en São Bernardo... Santo André... ¿sí?... a causa de las clínicas psiquiátricas... entonces... ah... cuando mi mamá se quedaba en Santo André... yo me... yo... yo me cambiaba para la casa de mi tía y yo quedaba viviendo allá... mi padre continuaba allá y entonces yo me cambiaba... después nos fuimos... cuando mi papá se jubiló... él decidió vivir en el interior... a causa del problema de mi madre... entonces fuemos a vivir en el interior en una finca y todo eso cambió demasiado a causa de que mi mamá se estaba acostumbrada a vivir... ah... en la ciudad... en un grande centro y se cambiar de allá para un... una finca... donde los vecinos viven... ah... muy lejos de ti... tienes que andar mucho para hablar con un vecino... se quedó... entonces... mi madre entró en otro processo de depresión y hubo un problema ahí mayor... entonces tuvimos que volver para São Paulo... [...] São Bernardo... cuando digo São Paulo... me *refiro así... y nos quedamos más allá... después *volvemos para... después moramos un año en Bauru... ¿sí?... a causa de que era acerca de Botucatu... donde mi mamá hacía un *tratamento... entonces... ah... yo y mi mamá solamente... mi papá se quedó allá en São Bernardo... des... no... no... en el... en la finca... en la finca en Lucélia... y después de eso *volvemos de nuevo... ¿lo sientes?... entonces... todos los años yo... yo cambiaba... eso me ha sido perfecto a causa de que cada año yo estaba en una escuela distinta... [...]... en una escuela distinta y eso me pareció bueno a causa de que yo podía ver como... como se... como funcionaban las escuelas... ¿sí?... yo ya tenía una criticidad mayor a respecto de las escuelas públicas de cada ciudad... ¿no?... cuál es mejor... dónde no es...
forma(s) correta(s)
ingresada / refiero / volvimos / tratamiento / volvimos

interlíngua oral
♂ ... pero la vida cultural en Londrina te *oferece variedades de cosas... así... puedes hacer muchas otras cosas entonces... a causa de eso que yo... yo me siento más seguro para hacer... ¿no?... el “Festival de Música” que ha sido fantástico... profesor ... fantástico... yo retrasé una semana para ir a casa de mi padre... cuando estaba de vacaciones... sólo a causa del Festival...
forma(s) correta(s)
ofrece
interlíngua oral
♂ ... ay... yo creo que el año pasado ha sido mejor... que hubo aquella... de... [...]... que me olvidé ahora... ay profesor... estoy de memória... ⇨ ... es la edad... hombre... veinte años... ♂ ... es la edad... profesor... ⇨ ... las neuronas... las neuronas se te van por el suelo... ♂ ... [...] ... ya se va... ya se *muerrem... [...] ... ¿y a los treinta profesor?... ¿qué *se ocurre con ellos? ⇨ ... no te lo cuento...
forma(s) correta(s)
mueren / ocurre

interlíngua oral
♂ ... y cuando vi las fotos.... cuando yo vi las fotos... [...] y ellos hicieron.. ah... cuatro... cuatro espectáculos en una noche... así... ellos resumieron cuatro espectáculos... ¿sí?... y... con algunos... ah... *bailarinos internacionales... incluso... y ha sido algo que fue una noche... llegó... hizo el espectáculo y se fueron... ⇨ ... ah... qué pena... ¿por qué no sabemos de esas cosas cuando pasan? ♂ ... ¡te lo pregunto yo!... ¡te lo pregunto yo! ... ¿por qué no sabemos de esas cosas cuando ellas *se pasan? ⇨ ... no sé... ♂ ... antes de ellas *ocurriren... ⇨ ... sí...
forma(s) correta(s)
bailarines / ¿por qué no sabemos de esas cosas cuando ellas ocurren? / antes de que ocurran

Desvios léxico-semânticos do informante 2HC

interlíngua oral
... eh... fuimos para Dracena... interior de São Paulo para tal vez *vivirmos mejor...
forma(s) correta(s)
vivir

interlíngua oral
... yo hice porque en el medio del año salió el vestibular y... y como quería hacer... eh... área de ciencias humanas entonces *só *tenía Geografía entonces... eh... hice... *dio cierto de pasar...
forma(s) correta(s)
sólo había

interlíngua oral
... me gusta mucho... ¿sí? ... el *curso... mas hoy ya pienso mejor... pienso que voy... *si Dios quiser... eh... ¿terminar?... el *curso con veintecuatro años...
forma(s) correta(s)
carrera / Dios mediante

interlíngua oral
... entonces yo no puedo *dar bobeira más...
forma(s) correta(s)
distraerme, despistarme, descuidarme

interlíngua oral
... na verdad es por cuenta que mi papá no quería que yo... eh... no sé si habla así... *pasase necesidad... esta es la preocupación...
forma(s) correta(s)
pasar necesidades

interlíngua oral
... mas... está bien... se queda... ¿se queda? ... *mucho feliz de... de que yo estar aquí...
forma(s) correta(s)
muy feliz

interlíngua oral
... mi hermano siempre fue más tranquilo... mas no sé si más tranquilo es la palabra cierta... más tranquilo... mas siempre fue más... sí... tal vez es esa la... la palabra más *ello... pienso mucho que es... eh... influencia de la... de la... educación...
forma(s) correta(s)
él

interlíngua oral
... y tenía más siete de *cartera registrada...
forma(s) correta(s)
libreta de trabajo [registrada]

interlíngua oral
... entonces fue pra *ello es una gloria... ¿sí?
forma(s) correta(s)
él

interlíngua oral
... eh... en *lo restaurante universitario pago *setienta centavos en la refe... refeición... entonces me ayuda mucho...
forma(s) correta(s)
el restaurante / setenta

interlíngua oral
.. yo siempre tengo muchas cosas que hacer... yo haço... hago muchas actividades en la universidad... tento... intento aprovechar el máximo que... que puedo... ¿sí? ... eh... cursos... eh... *pesquisas... esas... esas cosas... y pienso que estuda... estudiaría mucho más se tuviese un *canto só para *yo...
forma(s) correta(s)
investigaciones / rincón / para mí

interlíngua oral
... podría *ter estudiado más... en este tiempo... por ejemplo... estoy aquí... no aquí con *usted...
forma(s) correta(s)
haber estudiado / contigo

interlíngua oral
... *prestar examen... para trabajar en la penitenciaria... ¿sí? ... es un buen... un bueno dinero... aún más en la ciudad de Dracena onde no es necesario... no sé si habla... *pegar ônibus... autobús... no es necesario... el *custo de vida pienso... es más bajo... ¿sí? ... las cosas no son muy caras allá...
forma(s) correta(s)
concursar / tomar / costo de la vida / tmar el autobús

interlíngua oral
“mamá yo quiero hacer algo que yo no va causar perjuicio a ninguma persona... ¿sí? ... yo quiero ser útil de alguna forma... ¿sí?... no... no sé... mas yo no quiero trabajar en *penitenciaria... yo no... ¿sí? ... yo no quiero hacer algo... no sé decir... mas yo quiero ser útil de... de... de alguna forma”
forma(s) correta(s)
penitencia**ría**

interlíngua oral
... yo ya soné mucho también... como hablé que me gustó... me gusta mucho *de... de música... yo *tuvo banda... no sé... un grupo... ¿sí? ... yo *piensaba que... yo no vía otra cosa a no ser... ser *cantor... ¿sí?... músico... eh... tocamos en algunos lugares... incluso... incluso... la amistad que tengo con estas personas empezó a través de eso...
forma(s) correta(s)
me gusta mucho la música / yo tuve / pensaba / cantante

interlíngua oral
⇨ ... es que tienes mucho lo que contar... ¿no? ... entonces quería darte la... las gracias por eso... ¿vale? ♂ ... sí... yo que lo agradezco... por todo... es una oportunidad también de *podermos hablar... conocer un poquito más... ¿no? ... de *tenermos un poco más de contacto ... ¿no?
forma(s) correta(s)
poder / tener

Desvios léxico-semânticos da informante 2MA

interlíngua oral
⇨ ... hace muchos años ya... muy bien... y... ¿te gusta vivir con personas que no son de tu familia? ♀ ... ah... estoy muy contenta con... mi casa... tiene armonía... nosotras *nos damos... nos damos muy bien...
forma(s) correta(s)
nos llevamos / nos llevamos muy bien

interlíngua oral
⇨ ... pero está caro... me pareció un poco... ♀ ... [...] ... ⇨ ... ochenta... es... sí... ochenta reales... ♀ ... ay ⇨ ... sí... cuarenta para estudiantes y jubilados... ♀ ... sí... *mismo así... ⇨ ... pero es caro... está caro... ♀ ... sí...
forma(s) correta(s)
aún así

interlíngua oral
⇨ ... eso es... y... ¿tú estás haciendo ahí alguna optativa para... para llenar estos huecos? ♀ ... no... todavía no... porque... sólo... el departamento sólo *ofereció una... una disciplina que se llamaba introdução a... leitura em italiano... uma só... una sólo... y... el horario no es en el horario intermediário de las aulas... entonces...
forma(s) correta(s)
ofreció / las clases

interlíngua oral
♀ ... puedes comprar casi un película con el precio del cine... entonces la persona... eh... es hasta una forma de... eh... quitar las personas... ¿né? ... só.... sólo las que tienen dinero frecuentan el Shopping y... [...] ... ah... es una forma de las personas *buscaren películas alternativas... grabar ou bajar de la internet... ⇨ ... eso es verdad... ♀ ... [...] ... ⇨ ... yo estoy de acuerdo contigo y además... eh... creo que tampoco las personas que tienen dinero van al cine... ¿sabes? ♀ ... ¿no tienen *interesse? ⇨ ... el hecho de que las películas alternativas que comentaste están en cualquier lugar de la ciudad... ¿no? ... incluso los que pueden pagar por el cine... no van al cine... ♀ ... ¿no?
forma(s) correta(s)
buscar / interés

interlíngua oral
⇨ ... es una pena... es una pena... porque el hecho de estar en el cine es agradable... ¿no? ♀ ... ah... sí... aquella *tela...
forma(s) correta(s)
telón

interlíngua oral
⇨ ... ¿te gustan los ninõs? ♀ ... ah... mucho... me encantan... no... mucho *mismo... y... mas creo que sí... no quiero abandonar este estudio... esta dedicación... y... es una pa... pasión que tengo ahora el español... eh... nunca antes *tuve estudado... en la escuela... entonces es una cosa así que quiero llevar...
forma(s) correta(s)
mucho / de verdad / había estudiado

interlíngua oral
♀ ... es de la Pró-Reitoria... Pró-Reitor... él organizó junto con los alumnos este proyecto... e son encuentros que ocurren toda... eh todos viernes... el último viernes del... del mes... y... es un grupo de estudio... las personas se... ¿inscrevem? ⇨ ... se... inscriben... ♀ ... inscriben... y... nosotros... eh... vemos pelí... películas... después discutimos... eh... vienen personas de otras universidades... personas... eh... que están de alguna forma relacionadas con el medio ambiente y ofrecen palestras... después discutimos... hacemos *viagem de campo... estas cosas... es interesante...
forma(s) correta(s)
viaje de campo

interlíngua oral
⇨ ... entiendo... entiendo... y ¿tú tienes ya... a ver... has tenido algún episodio de... eh... enemistad? ... ¿no? ... ¿de... de... falta de... tal vez... entendimiento con... con alguien? ♀ ... no... ⇨ ... ¿no?

♀ ... nunca me ocurrió... ⇨ ... ¿te llevas bien? ♀ ... sí... con todo... nunca ocurrió... *tive... [...] ... no... ¿sí? ⇨ ... sí... qué bien... es una felicidad... ¿no? ♀ ... sí...
forma(s) correta(s)
tuve

interlíngua oral
⇨ ... es verdad... para una persona que vino de una... de una ciudad como Piedade... que es un poco menor... el ritmo es otro... ¿no? ... ¿sentiste esta diferencia de... eh...tú... tú eres una más aquí en Londrina... tú no eres [***]? ♀ ... sí... no... siento eso... siento sí... porque... muchas personas... en mi ciudad... en mi escuela... *tenían diez alumnos en la sala... entonces la relación que teníamos con los profesores... hasta con la directoria... era muy próximo... de ir a... a casa... a cenar... ⇨ ... entiendo... ♀ ... estas cosa... eh... es... eh... como es pequeño el centro... las personas son casi vici... vecinas unas de las otras... entonces es distinto... pero... creo que acá no es malo por ser así... *tiene algunas vantagens... porque las personas no invaden... tanto tu vida así... entonces...
forma(s) correta(s)
había / hay

interlíngua oral
♀ ... todos están siempre *mirando lo que estás haciendo... no puedes dar así... *un paso en falso... así... no puedes errar que... va... [...] ... y mi mamá vive... en... todavía en Piedad... es una madre soltera... eh... que *cría sus hijos *solita... que trabaja... que sabe... que... tiene... a veces... novios... y... es moderna... pero las personas la condenan por eso...
forma(s) correta(s)
viendo / um mal paso / educa / sola

interlíngua oral
⇨ ... y... ¿qué dices para animar? ... ¿para que la persona se salga hacia adelante? ♀ ... ah... busco... eh... traer para cerca... para hacer cosas... para hablar... ni siempre *pongo el dedo en la herida... ¿sabes?
forma(s) correta(s)
poner el dedo en la llaga

Desvios léxico-semânticos da informante 2MB

interlíngua oral
... ah... es un hombre muy bueno... *bueno padre... eh... me da muchas *broncas...
forma(s) correta(s)
buen padre / me llama a capítulo

interlíngua oral
... porque mi madre *va embora...
forma(s) correta(s)
se va

interlíngua oral
⇨ ... ah... está bien céntrico... ¿verdad?

♀ ... sí... él... é *perto de la Catedral... Catedral...
⇨ ... qué bien... ¿abajo de la Catedral o más adelante?
♀ ... eh... *perto del Bosque...
⇨ ... ah... sí... cerca del Bosque...
♀ ... *perto... ¿né? ... do lado del Bosque...
forma(s) correta(s)
cerca / cerca / cerca

interlíngua oral
... cuando... ¿*yo y mi familia?
forma(s) correta(s)
mi familia y yo

interlíngua oral
... ay... sí... sí... siempre... siempre estamos viendo cosas diferentes... *de tudo um poco... siempre... mi hermano siempre llama mi madre... mi papá... *às vezes *só *yo y mi hermana... mas normalmente todos juntos...
forma(s) correta(s)
batir el cobre / a veces / sólo / mi hermana y yo

interlíngua oral
... *de tudo un poco... eh... eh... estaba *liendo... terminé de *lier un libro de *romance francés... que me gustó mucho... que se llama “La dama de las... das camelias”... de Alexandre Dumas... me encantó mucho... eh... y *de tudo un poco... jornal... revista... en la *internet* también... eh... la profesora Cláudia manda muchos *e-mails*... con muchas cosas interesantes... para leer... até yo repasso para mi amigas de inglés que piden... então yo leo *de tudo un poco...
forma(s) correta(s)
batir el cobre / estaba leyendo / leer / novela / batir el cobre / batir el cobre

interlíngua oral
... y... en mi cidad no *tiene... eh... profesor habilitado para el español... solamente inglés... então todos los profe... profesores que saben que yo estoy a estudiar español están muy feliz porque es una cidad... ciudad pequeña... então... *pierto de... cerca de lá no tiene profesor... *acredito que *voy me dar bien por lá... tiene una faculdad lá pierto de Letras que también no tiene profesor de español... solamente de inglés... então yo acredito que puede *dar futuro por lá... quizá más pra frente pienso... ¿né? ... puedo fazer *postgraduación... mestrado... quizá... doutorado... más *pra frente...
forma(s) correta(s)
hay / cerca de / creo / llevar el gato al água / tener futuro / postgrado

interlíngua oral
⇨ ... ¿hay hela... perdona... heladerías en tu ciudad?
♀ ... sí...
⇨ ... normalmente las ciudades pequenas tienen muchas heladerías o una buena heladería...
♀ ... sí... sí... *tiene una... tiene duas...
⇨ ... ¿dos?
♀ ... dos... muy buenas... *muy sabores distintos... me gusta... los domingos tiene muita... muita gente...
forma(s) correta(s)
hay / muchos sabores distintos

interlíngua oral
... eh... nós... às vezes... hacemos churrasco... eh... cuando todos los amigos están... que todos *saliron de la ciudad para estudiar... entonces... en *feriados... las fiérias... es... eh... quedamos todos juntos para fazer nuestras fiestas... porque no *tiene mucho que hacer en mi... en nuestra ciudad...

forma(s) correta(s)
salieron / días festivos / hay

interlíngua oral
... eso facilitó... porque mi hermano ya *estaba a vivir aquí... entonces facilitó...
forma(s) correta(s)
estaba viviendo

interlíngua oral
... que vive en una cidad aquí *perto... siempre viene *me ver o às vezes voy a ciudad que yo... que yo dice que viví un año... eh... a ciudad onde ella *mora...
forma(s) correta(s)
cerca / verme / vive

interlíngua oral
... conversamos mucho a pesar de ella ser un poco más... eh... *más vieja que yo... conversamos mucho... ela... ella ya é... ya *é casada... tiene u... una hija...
forma(s) correta(s)
mayor / está casada

interlíngua oral
♀ ... sí... mas *nos damos *mucho bien a pesar que cuando yo era más niña no me gustaba ella... después se tornó uma hermana pra mí... ⇨ ... qué bien... y ... ¿por qué no te gustaba? ♀ ... no sé... yo era una *criança muy *chata... só puede... ella es una persona muy buena... buena madre... buena amiga... yo adoro ella...
forma(s) correta(s)
nos llevamos muy bien / niña / molesta

interlíngua oral
... *muy más...
forma(s) correta(s)
mucho más

interlíngua oral
⇨ ... ¿y tu padre tiene coche? ♀ ... tiene... ⇨ ... ¿y tú no tienes ganas de conducir su coche? ♀ ... tiene... mucha... tengo mucha... pero... voy a *tirar la carta en final del año... às vezes yo *condujo... mas yo no sou buena... ⇨ ... ¿a veces tú qué? ♀ ... dirije... diri... ¿cómo que eu posso dizer? ... às vezes yo... ⇨ ... ¿del verbo conducir? ♀ ... hum... hum... sí... ⇨ ... yo conduzco... ♀ ... conduzco... *às vezes yo conduzco pero mi hermano *habla que yo no soy buena... hermano más... mayor es difícil... mas... tengo ha... hasta el final del año... voy a tentar...
forma(s) correta(s)
sacar el carné de conducir / conduzco / a veces / dice

interlíngua oral
... sí... mi hermana ya está en mi *frente...

forma(s) correta(s)
más adelantado(a)

interlíngua oral
⇨ ... ¿costumbráis viajar o no? ♀ ... sí... sí... [...] ... siempre que dá viajamos... a pesar que ese año como es el último de la carrera de mamá... está más complicado... *tienes que hacer o “trabalho de conclusão de curso” y *está a estudiar mucho...
forma(s) correta(s)
tiene [ella] / está estudiando

interlíngua oral
... sí... en *natal... que todos tienen que *almoçar en casa de mi abuela... el año nuevo también todos tienes que estar juntos en la *virada del año... todo año... mi mamá *faz questão de *estarmos todos juntos... son las dos... ah... en la *páscoa también... mi mamá gosta que todos los hijos... vamos todos a casa de mi abuela... mamá de mi... ah... mamá de mi mamá... siempre...
forma(s) correta(s)
navidades / almozar / cambio de año / se empeña / estemos / Pascuas

Desvios léxico-semânticos da informante 2MC

interlíngua oral
⇨ ... pero... ¿y de características personales? ♀ ... ¿personales?... soy una persona muy tranquila... pero... no... no sé se existe la correspondencia en español... pero *no pise en mi... en mi... ca... callo... calo... ⇨ ... ¿qué quieres decir? ♀ ... que não pisem no meu calo... ... sí... sí... sí...
forma(s) correta(s)
Ø

interlíngua oral
... a mí me encanta la naturaleza... entonces iba a tener *muy cuidado con todos estos aspectos...
forma(s) correta(s)
tener mucho cuidado

interlíngua oral
la questión de la humanidad *mismo... así de... las personas *serem más humanas unas con las otras... no ser tan individuales... algunas cosas así...
forma(s) correta(s)
efectivamente / ser

interlíngua oral
... más segura... os... los... ¿hogares?... eh... para salir eran muy mejores... ahora todos los *hogares tienen que pagar... es... son... eh... hum... bares muy caros y todo...
forma(s) correta(s)
lugares

interlíngua oral
... también no hay muchos *hogares para salir... pero hay una cosa que es muy buena... que... ya hace uns tres años que tiene lá o SESI... entonces hay teatro... películas... todo *de graça...

forma(s) correta(s)
lugares / grátis

interlíngua oral
⇨ ... qué... qué bien... qué bien... ¿te gusta la cultura entonces? ♀ ... un montón... eh... a veces cuando... es el FILO que tuve acá... a mí me encanta... todos que tuve en las plazas... en los *hogares que podríamos ver *de graça... yo... yo fu... fui...
forma(s) correta(s)
lugares / gratuitamente

interlíngua oral
... de grande... *grande provecho... para *sabermos un poco mas sobre la cultura... los gestos... el modo de hablar... de *se comunicar y todo...
forma(s) correta(s)
gran / saber / comunicarse

interlíngua oral
... no sé se nosotros vamos consiguir... es... aprender *mismo español se no *tuviermos contacto con las... con los nativos... no *estuviermos *mismo en el país... ¿no?... creo que... no sé... creo... no... se no *estuviermos *mismo vamos aprender sólo más las reglas y todo... no la cultura y... el modo como las personas agem en sus países...
forma(s) correta(s)
efectivamente / tenemos / estamos efectivamente / estamos efectivamente

interlíngua oral
... eh... a mí me gusta leer las cosas sobre las civilizaciones antigas... los Mayas... los Incas... los Astecas... y... entonces... creo que estos *hogares tiene muchas...
forma(s) correta(s)
lugares

interlíngua oral
... tiene muchas... eh... memoria destas civilizaciones... el pueblo *carregam muchas características y... a mí me gusta mucho leer sobre estos... estas civilizaciones...
forma(s) correta(s)
carga

interlíngua oral
... el hábito de... de final de semana... pasear... y ver a... a una película ... no hay *este costumbre... pero... es una lástima...
forma(s) correta(s)
esta costumbre

interlíngua oral
... tiene... *tien los dos lados...
forma(s) correta(s)
tiene dos lados

interlíngua oral
... pero las personas fueron faleciendo... eh... *se separando y entonces ahora no estan grande así... creo que *eres... *eres una visión de cuando era niña...
forma(s) correta(s)

separándose / es / es

interlíngua oral
⇨ ... pero te... estoy de acuerdo contigo... la... la impresión que tenemos cuando somos niños... es que... hum... todo es más despacio... el tiempo... [...] ... ♀ ... parece que... para *hacermos cu... cumpleãnos... ⇨ ... ¡cómo tarda! ♀ ... ¡cómo tarda! ... no voy a... no... vemos la hora de que llegue... nossos... nuestro cumpleaños para *ganar presente y comer... eh... tarta y montón de cosas más...
forma(s) correta(s)
recibir regalo

interlíngua oral
⇨ ... ¿cuántos años tiene tu madre? ♀ ... ¿mi madre? ... mi madre no... no... *presenta tener la edad... edad que tiene... ella tiene... cin... cincuenta y cuatro... ⇨ ... es jovem... es joven... porque... mira... tiene un hijo de veinteocho años ya... ♀ ... sí... pero... *presenta ser muy más joven...
forma(s) correta(s)
no parece la edad que tiene / parece ser

interlíngua oral
... y pasé sólo la primera fase... la segunda no... porque no *tendría estudiado *mismo...
forma(s) correta(s)
había estudiado / efectivamente

interlíngua oral
... pasé un año haciendo... haciendo... el *cursinho... *cursinho...
forma(s) correta(s)
curso preparatorio / curso preparatorio

interlíngua oral
...entonces *ficava envergon... *envergonzada... cuando *tendría que hablar en la *frente de las personas...
forma(s) correta(s)
me quedaba / avergonzada / tenía que hablar delante de las personas

interlíngua oral
... pensé... voy... eh... hacer *lo segundo *año...
forma(s) correta(s)
el segundo / curso

interlíngua oral
... no... no *tendría *muy contacto...
forma(s) correta(s)
tenía / mucho contacto

interlíngua oral
♀ ... sí... gracias... eh... intenté año pasado una beca... con una... con otro mo... proyecto que estaba... pero no fue posible... y pra... para mi es muy importante porque mi madre no tiene como mandar una cantidad muy grande de dinero... entonces... tengo que me virar acá... vengo para la faculdad de...

¿carona? ⇨ ... sí... ♀ ... *carona para economizar con el autobús... o entonces vengo caminando... hace ya un mes que vengo todos los días caminando... es muy bueno para la salud... y... todo más así... no tengo dinero para ir el cine... para ver películas... para ir a... aos bares que tiene que pagar... entonces esos *hogares no... todo que es *de graça *me voy... las que no es tengo que evitar...
forma(s) correta(s)
voy en dedo / gratuito / voy

interlíngua oral
... entonces... creo que es muy posible... es... relacionar un asunto con otro... estoy en un proyecto de... de... de la [***] que es sobre la imagen pictórica políticamente engajada... y es posible hacer *una análisis semiótica de una imagen pictórica... entonces... eh... los cuadros... eh... los murales que estudiamos en proyecto son de pintores... eh... latinoamericanos... hispanoamericanos... o... mismo españoles... así... entonces creo que tiene como relacionar un asunto con otro... porque... eh... estudiamos en proyecto de iniciación científica la telenovela Belíssima... aplicamos *la análisis semiótica en la telenovela... pero tengo planos de aplicar *la análisis de la semiótica en los cuadros... las imágenes que a mí me gusta más do que las telenovelas...
forma(s) correta(s)
un análisis / el análisis / el análisis

interlíngua oral
... y a mí no me gusta mucho estás músicas *melosas...
forma(s) correta(s)
cursi, de mal gusto, hortera (por analogia com brega] – DiBU [PE], p. 136)]

interlíngua oral
⇨ ... y perdóname por molestarte... ♀ ... *imagina... también dejé... de.. ¿puedo hablar en portugués ahora? ⇨ ... habla en español... porque hablas un español muy bueno... ♀ ... desejo... dese... deseo a *usted también toda suerte con su doc...doctorado y... lo que precisar de nosotros... puede contar con nosotros... ⇨ ... muy bien... muchas gracias... ♀ ... no hay de que.
forma(s) correta(s)
Ø / você

Desvios léxico-semânticos do informante 3HA

interlíngua oral
... hum... yo... yo intento *impor mi punto de vista...
forma(s) correta(s)
imponer

interlíngua oral
... eh... si me comportarse con... en el trabajo como... como... como... como soy en casa creo que no *teria más trabajo...
forma(s) correta(s)
tendría

interlíngua oral
♂ ... entonces... eh... *faísca... pero... no son... muchos no... ⇨ ... muy bien... ♂ ... no estoy en casa para pelear ... entonces...
forma(s) correta(s)
chispa

interlíngua oral
... eso es... pero hay veces que... ellos... *conseguem... *conseguem *hacerme irado...
forma(s) correta(s)
consiguen / consiguen / irritarme o aburrirme

interlíngua oral
... para eso... para eso... entonces... pero *nos damos bien...
forma(s) correta(s)
nos llevamos bien

interlíngua oral
... ella y su marido ahora *casaronse... en abril o mayo... eles no pueden oír eso que se... no *me acuerdando que de... de la *data de su... ¿casamento?
forma(s) correta(s)
se casaron / acordándome / fecha

interlíngua oral
♂ ... en AREL... eh... y... estábamos... habíamos ido al zerão... y cuándo estábamos hablando... pregunté a ella ... ¿qué me dices de Guilherme? ... ¿qué me dices?... ella... me gusta... ¿te *quedarías con con él? ... ella di... dijo... yo... ⇨ ... ¿ella dijo...? ♂ ... ella dijo que sí... entonces yo... yo... pregunté a él que le parece... que le... si le gustaba Larissa... si quedaría con ella... él dijo “pode ser”... me acuerdo como si fuera hoy... entonces eles se quedaron... [...] ... ah... entonces... se separaron... ⇨ ... sí... ♂ ... no... pero... yo no consigo... yo... ⇨ ... está muy claro... ♂ ... ¿está claro? ⇨ ... sí... extre... extremamente... ♂ ... pero muy... próximo... ah... hoy eles se *quedaran... ¿se *quedaran estás correcto? ⇨ ... sí... sí... ♂ ... se *quedaran... y por ejemplo... mañana se... no estaban más juntos... ⇨ ... sí... ♂ ... ella no quería... y él gustaba mucho de ella... y... fue muy... muy... no lo sé como decir... ⇨ ... ¿divertido? ... ¿gracioso? ♂ ... también divertido y gracioso... porque... [suena el teléfono móvil del informante] ⇨ ... si quieres atender.. coger... puedes... ♂ ... no... ¿cómo puedo decir? ⇨ ... ¿qué quieres decir? ... puedes decirmelo en portugués... ♂ ... que eles... ela não queria ficar com ele... ele queria ficar con ella... ⇨ ... sí...
forma(s) correta(s)
Ø / Ø / Ø / Ø

interlíngua oral
... de una dinámica inicial... para *turma... inicial y no... no... a mí... yo solamente quería asistir... pero mi

gerente dijo que yo *ia avaliar também... também... entonces fue muy... yo me quedé... con miedo... con ¿rece... receio?
forma(s) correta(s)
grupo / iba

interlíngua oral
... sí... y yo... yo tendría... yo... siempre tuve eso... no sabía que era... que era... llegaba *pierto de una persona sabía que como estaba *se sentindo...
forma(s) correta(s)
cerca / sintiéndose

interlíngua oral
♂ ... hay personas que... no me gusta esta persona... pero yo voy a *dar un... um voto de confiança... ⇨ ... sí... ♂ ... y... la persona acababa haciendo algo que no me gustaba o que... hum... o *demonstraba su verdadero carácter...
forma(s) correta(s)
dar un voto de confianza / demostraba

interlíngua oral
... eso es... eso es una característica de muchos que trabajan donde yo trabajo... y... *cargo de... de liderança exige eso... a mí me gusta mucho... es una... *una área que me gusta mucho...
forma(s) correta(s)
puesto de liderazgo / un área

interlíngua oral
... entonces tengo que... no se puede hacer eso por favor... mira... hace así... así... así... no puedo llegar, ¡no puedes!... entonces... y... hay personas que tengo que llegar... como decimos... *chegar... chegando...
forma(s) correta(s)
Ø

interlíngua oral
... no sabe como trabajar... no sabe como... ellas están perdidas y no siempre podemos *salvalas entonces temos que pensar que la persona... eh... no... no aceptas... no... algunos días ella vai se... [...] ... más... mal... más nerviosa... otro día es más calma... y hay un motivo... hay una *razión...
forma(s) correta(s)
salvarlas / razón

interlíngua oral
♂ ... pero... pero... es una cosa que... cuando estamos atendiendo... para nós... para nós es tan fácil... para nosotros es tan fácil... eh... los *procedimentos que no no piensamos que el cliente... ¿cliente? ... es un leigo... ¿có... cómo puedo... puedo decir *leigo? ⇨ ... sí... está bien... ♂ ... ¿*leigo? ... eh... y cuando estamos en la... en la supervisión no... a... a veces es es... para nosotros es tan fácil mirar los... lo... lo que tiemos que... que... así... para nosotros es tan fácil... eh... llegar a los resultados... ¿*estás correcto? ⇨ ... sí... ♂ ... que nos olvidamos que son personas que no entienden... no tienen la misma visión... la... que... que nosotros tenemos... ⇨ ... sí...
forma(s) correta(s)
procedimiento / lego / lego / está

interlíngua oral
♂ ... sí... sí... a mí me gusta... es mucha presión... y... tú vives con *medo... porque no es una garantía... tiene que... tiene que... que mostrar... mostrar resultado o al *minos que está mejo... mejorando... ¿mejorando? ... *estás mejorando... pero es... *matar un... ¿león? ... por día... ⇨ ... Dios mío... y el sueldo... ¿te... te... te parece que es compatible con lo que haces... y? ♂ ... *poderia ser un poquito mejor... pero es bueno... ⇨ ... ¿es bueno? ♂ ... siempre *poderia ser un poquito mejor...
forma(s) correta(s)
miedo / al menos / está mejorando / Ø / podría / podría

interlíngua oral
♂ ... para todo... yo me quedo mucho *minos... eh... ¿ansioso? ⇨ ... sí... ♂ ... mucho *minos ansioso... cuando estoy pra... practicando es... *desportes...
forma(s) correta(s)
mucho menos / mucho menos / deportes

interlíngua oral
♂ ... que hacemos... ah... *alongamento... ⇨ ... sí... ♂ ... ¿estás correcto? ... ¿*alongamento? ⇨ ... sí... ♂ ... eh... más... ah... ¿cómo puedo decir? ⇨ ...¿masaje? ♂ ... no... no masaje... ⇨ ... ¿ejercicios? ♂ ... no... más... más... complexo... ⇨ ... más complejo... ♂ ... más complejo...sí... no... no... no sé como decir mejor... ⇨ ... muy bien... y yo creo que tú... además... eso... eso agrega mucho valor a... a... al trabajo en la empresa... ¿no? ♂ ... sí... ⇨ ... el cuidado con el cuerpo... ♂ ... sí... tenemos trabajos fono... audiólogo... *fonoaudiológicos...
forma(s) correta(s)
alongamiento / alongamiento / Ø

interlíngua oral
♂ ... y cantaba también... yo hice dos años de aulas de canto y ahí cantaba con... yo *projetaba la voz... la voz... ⇨ ... por la nariz... ♂ ... por la nariz... eso es... y no sabía... mi profesor me oía y *decías que no sabía que yo hacía de errado... ¿errado? ⇨ ... sí... ♂ ... y la *fonoaudióloga... ¿*fonoaudióloga *estás... *estás correcto? ⇨ ... sí... ♂ ... ella me... ¿cómo puedo decir ouviu? ⇨ ... me oyó... ♂ ... oyó una vez y dijo... tú *projetas la voz por la nariz... tiene que mejorar eso... me pasó uns ejercicios y en dos días yo ya no hablaba o cantaba más por la... la nariz...
forma(s) correta(s)
proyectaba / decía / logopeda / logopeda / proyectas / está / está

interlíngua oral
... sí... sí... y él dijo... tú... tienes la língua... *lengua pre... presa... no sé cómo... entonces.... sim... yo no sabía que... no me daba cuenta que eras... que no *eras correcto... ella me pasó unos ejercicios... pero muy difícil... no... no tengo mucho tiempo de practicar y no es tan fácil de corri... corri... ¿corrigir? ⇨ ... corregir... ♂ ... corregir... y... hay que poner un *palito de sorvete...
forma(s) correta(s)
Ø / era correcto / palo de helado

interlíngua oral
♂ ... hum... si... hoy *trabájase... ⇨ ... ¿estás hablando de tu empresa? ♂ ... sí... ⇨ ... ah... sí... ♂ ... hoy *trabájase por ocho horas y ganan... no... no ganas... ganhas seis... seiscientos reales y... si... allá tem tenemos la... el trabalho... que con los descuentos... tú ganas tresci... trescientos y cinquenta más ciento y cinquenta de alimentación... entonces... quinientos... más la variable que es una bonificación quan... si *atinges las... las metas... entonces puedes ganar... ganhar más que... y trabajas solamente seis horas y veinte...
forma(s) correta(s)
se trabaja / se trabaja / alcanzas

interlíngua oral
... sí... no... puedes estar nervioso al extremo... pero... cuando te pasa la *catraca... tiene que dejar sus problemas para lado... dientro de...
forma(s) correta(s)
el torniquete

Desvios léxico-semânticos do informante 3HB

interlíngua oral
... con... con mi familia... a causa de... de... de trabajo... mi papá estaba buscando trabajo y lo *encuentró allá... entonces... nosotros.. eh... cambiamos de aires un poco... después de un tiempo en Minas Gerais y hace cinco años que *volvemos hasta Londrina... nuevamente...
forma(s) correta(s)
encontró / volvimos

interlíngua oral
... de mi abuela... de algún tío... en un... o un *sitio... pero... no... no... pero generalmente en la casa de mi abuela... a ella le gusta... y... a veces temos que convencer... convencerla que sea en otra casa... pero... a ella le gusta que sea en su propia casa...
forma(s) correta(s)
finca

interlíngua oral
... tal vez si los padres... ah... tuvie... *tuviesen estudiado ellos también... eh... *tendrían estudiado pero... como no ocurrió esto... entonces...
forma(s) correta(s)
hubiesen estudiado / hubieran estudiado

interlíngua oral
... sí... a mí me gusta la lengua... entonces yo creo que sea lo que me... me gustará más trabajar sea con la

lengua mismo... y también la sociolingüística... entonces... eh... yo no sé... aún... mas me gusta la lengua... de... de todo... eh... es la... *la habla que me encanta...
forma(s) correta(s)
el habla

interlíngua oral
... yo trabajo en una institución que abriga a niños... eh... en conflicto con la ley... es eso... entonces eles... ellos están... ah... *sobre la tutela del estado... porque hicieron al... al... alguna cosa que... no deberían y entonces... eh... yo trabajo en una institución que... que abriga... eh... eh *estes... *estes adolescentes... ¿no? ... que es a partir de los doce años hasta los dezo...dieciocho...
forma(s) correta(s)
bajo la protección del estado / estos / estos

interlíngua oral
...es en *la área de la educación y a mí me gusta...
forma(s) correta(s)
el área

interlíngua oral
... ah... ah... por la cantidad de... de... de personas que hicieron... la prueba... entonces... *pasé en todo... ¿sí? ... entonces me pongo muy... muy contento...
forma(s) correta(s)
aprobé

interlíngua oral
... entonces... por ahora yo creo que no... no voy a salir de mi trabajo... sólo voy a salir se... caso yo... ah... ah... haga otro concurso... entonces empieza a trabajar en... en... *la área de... del español...
forma(s) correta(s)
el área

interlíngua oral
...pero con uno *o otro...
forma(s) correta(s)
u otro

interlíngua oral
... hay... hay... ahora hay un... la oportunidad de impartir clases en... en el hospital... HU... y... todos se... *se fueron a... a impartir clases y... y todo eso... siempre que hay alguna cosa que hacer nosotros estamos dispuestos a intentar... por lo menos...
forma(s) correta(s)
fueron

Desvios léxico-semânticos do informante 3HC

interlíngua oral
... y yo creo que soy una persona... *comprensible...
forma(s) correta(s)
comprensiva

interlíngua oral

... cuando empecé a trabajar allá yo aún no *tenía hecho mi... hoy... hoy se llama enseñanza media...
forma(s) correta(s)
había hecho

interlíngua oral
... eh... literatura para mí solamente leer... ¿sí? ... por ocio... estudiar yo creo que *no es mi playa... pero a mí me gusta gramática...
forma(s) correta(s)
no es mi ambiente

interlíngua oral
... yo me *quedé muy nervioso con eso... porque... eh... ¿bastaba? ... solamente hablar conmigo
forma(s) correta(s)
me puse muy nervioso

interlíngua oral
⇨ ... si hablas tan bien... ♂ ... no sé... realmente no sé... es una... es una... *se me quedo espantado... ⇨ ... ¿ansioso?... ♂ ... no sé si esa la palabra... pero así... poquitas veces consigo hablar así... con un poquito de *fluência con los profesores... me quedo muy nervioso... muy nervioso...
forma(s) correta(s)
me pongo / fluidez

interlíngua oral
... porque casi no hay materiales que... materiales que nosotros podamos utilizar... sí... libros *didáctos... *didáctos... hay muchos... pero libros de lectura... no... muy pocos...
forma(s) correta(s)
didácticos

interlíngua oral
... sí... eh... mi espo... eh... mi esposa y yo ahora hablamos... si... si... tuviéramos la mentalidad que hoy tenemos *tendríamos esperado un poquito más... ¿sí? ... porque no es fácil... yo no aconsejo... no... soy... soy una persona muy feliz en mi casamiento... ¿sí? ... pero no aconsejo las personas a se *casaren tan temprano en sus vidas... porque... pueden pasar algunas dificultad... dificuldades y no *lograren ... eh... quedarse juntas... ¿sí?
forma(s) correta(s)
hubiéramos esperado / casarse / lograr

interlíngua oral
... no... yo soy el hijo mayor... ¿sí? ... después tengo una hermana y un hermano solamente... no... solamente somos tres... personas... ¿sí?... tengo... mis hermanos también *son casados... ¿sí? ... mi hermana tiene un hijo... un año *más viejo que mi hijo... ¿sí? ... no... y mis... ah... mis... mi familia contando mis tíos... tías y primos es muy grande... muy grande... solamente cerca de la casa de mi madre tengo unos treinta y cinco primos...
forma(s) correta(s)
están casados / mayor que mi hijo

interlíngua oral
... sí... me hablaron de... me dicieron de estos... de *estes sitios... lugares.. y... nosotros... nosotros queremos en la... cuando nos *graduarmos... cuando acabar nuestra carrera... viajar... ¿sí? ... eh... quizás... tal vez... Chile o Argentina... nosotros vamos... ¿sí? ... yo... mis amigos... sí... [***] ... [***]... yo...

*quase todos...
forma(s) correta(s)
estos / graduemos / casi

interlíngua oral
... a mí no me *gusta estos acentos...
forma(s) correta(s)
gustan

interlíngua oral
... pero muchos profesores nue... eh... nuestros... nuestro... son... nuestros... ¿sí? ... de mis amigos y *mí... *tiene un acento... *tiene un acento más cercano de los países que están acá... próximo... cerca de Brasil...
forma(s) correta(s)
yo / tienen / tienen

interlíngua oral
⇨ ... ¿sabes cómo es la historia del... del encuentro de tus padres? ♂ ... sí... ellos vinieron de allá... ¿sí? ... y mi... el padre de mi madre había... eh... había morido... ¿sí? ... había *morido y... y ellos vinieron ... ¿sí? ... y fueron a vivir en la... eh... alquilaron la casa de lo padre de mi padre... ¿sí? ... entonces allá mi madre *coneció mi padre... ¿sí? ... empezaron a... a... ¿*namorar?... ¿*tiene no... esta palabra? ... no sé... ¿sí? ... y después *casaron y estamos acá...
forma(s) correta(s)
había muerto / conoció / relacionarse / hay / se casaron

interlíngua oral
... a mí no me gusta... pero... lo demás todo... ¿sí? ... casi no veo películas de terror a causa de mi hijo... a mí me gustaba mucho... *miraba todas... después que mi hijo nació y completó la edad de cinco... seis años que ya *miraba la tele... yo paré de asistir a causa de él... pero a veces... a mí me gu... ahora no... no me no me interesa más... yo creo que causa que hace mucho tiempo que yo no veo... entonces... solamente las películas de terror que no son tan... tan... que no explotan... que no son tan... pesadas... pesadas...
forma(s) correta(s)
veía / veía

interlíngua oral
... entonces... pero... fue la... la película más fuerte que yo he visto por estos días... las otras son... no son tan fuertes... no *fueran tan fuertes...
forma(s) correta(s)
fueron

interlíngua oral
... sí... eh... mi madre *habla que él es igual a mí cuando era niño... ¿sí? ... pero no me recuerdo... de eso... solamente que era un niño muy bueno...
forma(s) correta(s)
dice

Desvios léxico-semânticos da informante 3MA

interlíngua oral
... cuando tenía quince años... cruzaba los dedos para que hiciera dieciocho para que poder hacer todo...

tener la *tarjeta de condución... la permisión y ahora... no sé... pasa muy rápido el tiempo...
forma(s) correta(s)
Carné de conducir

interlíngua oral
... por ejemplo... eh... hay los proyectos de “Rede Cidadania” que son muy *buenísimos... tengo una amiga que da clases... amigos que dan clases... en la periferia de la ciudad... la... los barrios más... eh... lejos y sé que es un proyecto muy bueno...
forma(s) correta(s)
son muy buenos

interlíngua oral
... y... creo que le indicaran el seminario de aquí... de Londrina... y venimos todos... *yo... mi madre... mi padre y mi hermano... así que... antes íbamos casi todos los años pasar las vacaciones en Salvador... pero ahora es... es muy difícil... hace... cuatro años que no voy...
forma(s) correta(s)
... mi madre... mi padre... mi hermano y yo...

interlíngua oral
... es que él... eh... eh... a él le gusta actuar en la política también tiene una visión muy... *engajada... *engajada... no sé... y... así que se graduó también en Ciências Sociales aquí en UEL... tiene un *blog* que habla de cuestiones políticas... teológicas sociales... y...
forma(s) correta(s)
involucrado / involucrado

interlíngua oral
... cumple cuarenta y ocho ahora... y ahora está en... *envuelto... no sé si se dice así... en la política... con la campaña de un vereador... amigo suyo... y no sé... pero también en una iglesia... como pastor... pero tiene esas... esas... venas... no sé... eh... la política con lo... con el social y como pastor...
forma(s) correta(s)
involucrado

interlíngua oral
⇨ ... y... ¿ella estudia? ... ¿hace doctorado? ♀ ... sí... ahora está de... ¿licencia? no sé...
forma(s) correta(s)
permiso

interlíngua oral
... todas las semanas... viajaba el domingo por la noche... volvía el jueves por la mañana y no te... no tenía *licença... así que... el jueves y el viernes dando clases... así... muy difícil... después escribiendo... dicen que es más fácil... pero no... creo que es tan... también es difícil... y ahora para el doctorado... iba así como quince días y *vía las clases y ahora sólo escribiendo...
forma(s) correta(s)
permiso / asistía

interlíngua oral
... a causa de la rutina... así que *yo... mi hermano y mi madre intentamos siempre almorzar juntos...
forma(s) correta(s)
...mi hermano.. mi madre y yo...

interlíngua oral
... hay gente que *se muerre por muchas injusticias... por la violencia... la desigualdad... ¿cómo no vamos a hacer nada? ... ¿sí? ... cuando sabemos de la verdad... no... es difícil... vivir así... *sabendo de... de esas... *conocendo esas cosas... y... bueno... si vamos a olvidar todo eso... y vivir en nuestras casas... tenemos nuestros coches... y la comida siempre en la mesa... bien... pero... ¿cómo vamos a olvidar lo que sabemos? ... eso... eso para mí es difícil... porque no soy como... muy como mi padre... así... que va y lucha por las cosas y todo y... también... tam... tampoco mi padre no es una Madre Tereza... ¿no? no es así... es que a él le interesa... pero... a mí... no tanto... pero... a veces... pienso en esas cosas que el mundo está así... terrible... pero... es difícil hacer algo... así... y esto de Matrix de eligir la píldora azul o la roja... eh... no sé... eh... *mexe comigo... no... no sé como decir isto... eso...
forma(s) correta(s)
se muere / sabiendo / conociendo / me molesta

interlíngua oral
... porque... no... no va... nadie *va *morrir si pone el papel un poco en el bolso y después ... sí... tira en la basura y cosas así... son terribles...
forma(s) correta(s)
va a morirse

interlíngua oral
sí... eh... *tenendo una actitud... de preservar el medio ambiente...
forma(s) correta(s)
teniendo

interlíngua oral
... sí... yo veo como una oportunidad así... singular... ¿sabes? ... que está *me ayudando mucho...
forma(s) correta(s)
me está ayudando o está ayudándome

interlíngua oral
... sí... sí... de mi barrio... entonces... eh... la oportunidad vino en hora *buenísima...
forma(s) correta(s)
enhorabuena

interlíngua oral
... sí... porque tenía que aprovechar... porque es tan difícil ir a Europa... el dinero que tienes que... que ahorrar y todo... trabajé tanto tiempo... estaba tan determinada... que... mira... si voy a Europa... voy a aprovechar... porque no sé si un día podré *volvier... así que... ya que tenía las vacaciones de la escuela... así que salí de vacaciones el viernes... el lunes estaba en el avión... y tuve tres semanas más... porque iba a quedarme el tiempo... eh... es... eh... correcto sólo para *volvier a dar clases en la escuela... así que... eh... ya cuando estaba en Europa... decidí quedar más tres semanas... quedarme más tres semanas y... mi padre llamó a mi jefe... y... está bien... si ella quiere quedarse... y... cuando volví... me aceptó...
forma(s) correta(s)
volver

interlíngua oral
... veo las fotos de mi tío... por ejemplo... porque él está ya hace cuatro años... y... ya ha viajado a todos los lugares posibles... a África... y... Europa Oriental y todo... y vi... mi... miro las fotos y digo... tengo que *volvier... si Dios permita... sí... quiero volver en...
forma(s) correta(s)
volver

Desvios léxico-semânticos da informante 3MB

interlíngua oral
... no puedo hacer eso... sea cual que sea la actitud de la persona... sea un *assassino... sea una... un... cualquier que sea... alguna motivación ha tenido... entonces no puedo hacer... eh... por el prejui... perjuicio contra las personas... entonces... creo que... porque siempre acredité en la... en la questión de la pasividad y todo... entonces siempre... pensé... ¿por qué las personas pelean tanto? ... ¿se matan? ... ¿se... se agriden y todo? ... y... hoy yo veo con otros ojos... porque... hoy tengo miedo... tengo miedo do que el mundo puede hacer con mi hija... porque la situación de la vida... eh... en relación a la mí... es una cosa... en relación a la mi hija es otra... porque... todo puede ocu... ocurrir conmigo.... yo voy saber se... se voy a sufrir... puedo solucionar eso un día... pero... si mi hija sufrir... ¿qué voy a hacer?
forma(s) correta(s)
asesino

interlíngua oral
... me *propón a conocer esta persona para saber las... la motivación que tiene...
forma(s) correta(s)
me propongo

interlíngua oral
... queremos ser las personas como son... como son los artistas... como son en las *novelas... y todo... pero no como son las personas en realidad... complejas... que tenemos que nos olvidar de nosotros mismos para cono... conocer alguien...
forma(s) correta(s)
culebrones

interlíngua oral
... yo me... no sé se dice *baticé... *baticé en la iglesia protestante... *baticé en la iglesia católica... estudié las religiones... pero... así... eh... yo siempre fui muy religiosa... pero pasé por varias religiones distintas...
forma(s) correta(s)
bauticé / bauticé / bauticé

interlíngua oral
... no podría creer que una persona muy querida mía... no iba a tener otra... otra *chance... de tener la... el cariño de Dios...
forma(s) correta(s)
oportunidad

interlíngua oral
... a ella era importante para ella cambiar para *cá..
forma(s) correta(s)
acá

interlíngua oral
... entonces... era mi novio y tenía un hijo que *estaba a las... como se dice en portugués... portugués... a las traças...
forma(s) correta(s)
estaba manga por hombro

interlíngua oral
... el mes pasado yo he comprado... la... la *mesinha... para ponerlo...
forma(s) correta(s)
mesita

interlíngua oral
yo... eh... mi lado malo vino hasta la... la cabeza... yo quise *mata-lo...
forma(s) correta(s)
matarlo

interlíngua oral
⇨ ... es interesante... antiguamente... no... no... no era de esa forma... uno compraba... por ejemplo... una televisión que... duraba toda la vida... ¿no? ... un colchón... la misma cosa... actualmente tienes que... ♀ ... *móviles así no se encuentra...
forma(s) correta(s)
muebles

interlíngua oral
... eh... el *juiz de derecho va a hacer lo que quiere porque tienes el dinero... si no tienes el dinero... va a quedarse allá con problemas y no va a... [...] ... nada...
forma(s) correta(s)
juez

interlíngua oral
... es muy triste porque no tiene motivación... el profesor percibe... sé queda así una persona... tanto hace que estoy allá o no... no... no ha leído nada... no sabe de que están hablando... mis colegas hablaban... yo escuchaba... y llegaba a la casa triste... y m hija *acordabame por la noche cinco veces... *tendría que estar con ella... y... llevaba ella en la universidad y las personas às ve... a veces... se incomodaban también... porque atrapalha el estudio de las... de las otras personas... y tuve que... eh... tener un *juego [de cintura] con todo eso para... conseguir también... y... y... creo así... toda mi familia ha hecho un sacrificio para que yo llegase acá... hasta acá... hasta donde estoy... el tercer año... y yo creo que se paro... toda esta... todo fue... por nada...
forma(s) correta(s)
me despertaba / tenía / mano izquierda

interlíngua oral
... en el segundo año... fue el año que mi... menos... me dediqué... así... eh... mucho de la lengua yo... yo perdí... que debería *ter aprendido... principalmente en las cuestiones de gramática...
forma(s) correta(s)
haber aprendido

interlíngua oral
... sí porque yo tengo un defecto... que es un defecto porque me hace mal... no hace... yo creo que hace poco mal a los... a las personas más próximas de mí... que es... eh... así... tener para mí que yo tengo que ser perfecta en todo... ese es mi problema... porque... ser una madre perfecta.... ser una *dueña de casa perfecta... ser una esposa perfecta... una aluna perfecta... una... eh... profissional perfecta y todo... perfecta... pero... el día tiene veinticuatro horas... ¿cómo voy a hacer eso?... es imposible... *se juego con mis hijos no voy a... a la universidad... *se voy a la universidad... no juego con mis hijos... *se hago la comida... no voy a la universidad... *se no hago la comida...
forma(s) correta(s)
ama de casa / si / si / si / si

interlíngua oral
... ¡qué malo! ... me olvidé de *desligar el teléfono móvil...
forma(s) correta(s)
desconectar

interlíngua oral
... [...] ... sí... porque él piensa que estudiar no... no... no... da... ne... no da cansancio en una persona... él piensa que no da cansancio... se sienta en la silla... e te *pegas un libro... para él... porque... como yo leo mucho... para él es un placer para mí... es un placer para mí... pero es un placer leer... estudiar es distinto... porque sé leer por pla... por placer... una literatura y todo... pero mi estudio... es distinto... hay que *encuentrar las cosas que están en entrelinhas... ¿no es verdad? ... y hace un esfuerzo muy grande... pra mí hasta hoy leer teorías es español es... es una cosa muy compleja... porque... por más que yo estoy acostumbrada a leer y oír la lengua y todo... hay cosas que el autor quiere decir... pero que sólo se... se fuera mi lengua materna yo *comprendría... porque... yo creo que... es muy *difícile porque la cultura también que tiene la persona... la manera de expresar lo que está pensando... es muy distinto...
forma(s) correta(s)
tomas / encontrar / comprendería / difícil

interlíngua oral
se tiene que *tirarle el alumno de... de la realidad o... mira... ahora vamos a aprender español... vamos a hacer la actividad de precalentamiento... para que los alumnos salgan del mundo... porque es otro... otro mundo distinto totalmente... tienen que sentirse en otro país...
forma(s) correta(s)
quitarle al alumno de la realidad

interlíngua oral
♀ ... no... porque llegué a... al primer año de la enseñanza... enseñanza media y llegué a la conclusión que quería ser profesora... yo pasé pela idea de matemática... pasé pela idea de física... de porque a mí me gustaba mucho las... las cuentas y todo aquello... ⇨ ... aquellas ecuaciones todas... ♀ ... sí... porque eso se sabe y no cambia... es maravilloso... todo que *pegas consigues hacer... se sientes muy bien... sientes muy buen... muy bien...
forma(s) correta(s)
te encargas

interlíngua oral
... eh... ella explicaba las actividades yo... yo reforzaba lo que ella había dicho... iba a... a las *carteras de los alumnos y ayudaba...
forma(s) correta(s)
pupitres

interlíngua oral
... por siete... no pasé... y yo no tenía hecho curso preparatorio... yo... bueno... no voy desistir... no tengo condiciones de pagar un curso... voy hacer... bien... fui al *cursinho... estudié... fiz lo que pude y... y fue... y presté... otra vez... cuando yo fue a prestar que... eh... era el currículo nuevo... era distinto ya...
forma(s) correta(s)
curso preparatorio

interlíngua oral
... y la persona tendría que hablar... y la... la persona no hablaba... ¿y qué va a hacer la persona?... está en la universidad... y se *sintiendo mal y yo... como sabía un poco... no... no tanto... como habían personas que sabían mucho... me sentí mal con la situación... de esas personas que no sabían... y acabé que medio

*comprando la causa...
forma(s) correta(s)
sintiéndose / rompiendo lanzas
interlíngua oral
♀ ... Fernanda y yo... hum... no sé qué va a ocurrir... pero... a mí me encantó... eh... inventar juegos y todo... entonces... entonces... yo pienso en un... una temática y voy a mi ordenador y ya he abierto una... una *pasta... que yo pongo allá... ideas que me ocurren... ⇨ ... hum... hum... ♀ ... [...] ... allá porque soy meia maluca... ¿sí? ... allá pongo una *brincadeira así... así que hace con el alumno que va a procurar... eh... pequeñitos niños... dibujos *embajo de una *cartera... atrás de la puerta... ¿sí? ... para que sepa como es el niño... la niña... el gato... el perro... los amigos y todo... y hace un juego... un... una competición... quien encuentre más dibujos va a ganar y todo y voy... y digito todo... y a veces estoy lá... lavando platos y me ocurre una cosa... corro al ordenador y *aponto todo... porque... yo... cuando vi el plan de clase... ¿qué eu vou hacer? ... si mañana fuera la clase... tendría que tener una idea hoy... y si hoy no estoy con inspiración para tener una idea... ¿qué hago yo? ... porque ni siempre los materiales van a te dar todo...
forma(s) correta(s)
carpeta / debajo / pupitre / apunto

interlíngua oral
... pero mi material también es un *risco...
forma(s) correta(s)
riesgo

interlíngua oral
... porque yo tengo experiencia en *la área...
forma(s) correta(s)
el área

interlíngua oral
... y no voy ni intentar porque quiero ser profesora *mesmo que gane poco...
forma(s) correta(s)
aunque

interlíngua oral
... pero creo que las cosas son en el *momiento cierto...
forma(s) correta(s)
momento

interlíngua oral
... lo que tengo que hacer es prepararme para que en el momento de la oportunidad yo *esteja... esteja *pronta... lista... para trabajar...
forma(s) correta(s)
esté lista

interlíngua oral
... esta es mi preocupación... la oportunidad yo creo que Dios va a... ver mi esfuerzo y todo y va a proporcionar para mí... entonces yo creo que hay en el solito... *en el sol para todos... entonces... mi lugar está allá... bom... bueno... en portugués no se... eh... se dice así... no sé si en español... ¿né?... "*lo que es del hombre nadie come"... ay...
forma(s) correta(s)
bajo el sol / Ø

interlíngua oral
... es una cosa fantástica que me *acuerda de cuando yo era niña...
forma(s) correta(s)
recuerda

interlíngua oral
... y a él también se acostumbró que el momento que él llega a la casa si yo estoy... ya estoy lista también... ya estoy... ya huelo bien... perfumes y todo... porque a él... yo acostumbré a eso... se llega y estoy con el pelo todo... desa... *desarrumado y toda... él va a *extrañar... va a decir... ¿qué ocurrió hoy? ... ¿qué estás? ... ¿por qué estás así? ... ¿por qué? ... porque es una cosa que yo hago para él... porque no tengo... tiempo de hacer muchas cosas para él... entonces él sabe... se estoy así o no... es para él... él sabe...
forma(s) correta(s)
desarreglado / le va a parecer raro

interlíngua oral
...entonces... es una manera que yo encontré de ser una buena... una buena esposa... de ser una buena madre... ¿no es? ... y cuan... cuando tengo que ser alumna... cuando tengo que ser universitaria... cuando tengo que ser *profissional... entonces... así... mi... en mi casa... mi casa es una ba... es una... es una *bagunça... es una *bagunça... tiene ropas por todos los lados... porque los niños... desmontan todo... yo dejo todo... dejé todo listo... se vas a mi casa está todo listo ahora... pero... ellos llegan a las seis y media... más o menos... uf... cuando yo llego a... a... por la noche... al final de la noche... hum... salgo tropezando... tropicando en las cosas que están en el camino... pero no puedo decir nada... pobrecito... ya cuida de dos... dos niños pequeños para que yo *estude... ¿voy hablar o que? ... ¿o que voy hablar? ... ¿né? ... el otro día yo voy... dejo todo arreglado para él para... para que pueda...
forma(s) correta(s)
profesional / lío / lío / estudie

Desvios léxico-semânticos da informante 3MC

interlíngua oral
... ello vivía en Maringá... vino *pra cá...
forma(s) correta(s)
para acá

interlíngua oral
⇨ ... muy bien... y el hecho de tener tu... tu hermano contigo... ah... ¿te parece una... una buena experiencia también vivir con... con... ♀ ... sí... ⇨ ... con tu hermano? ♀ ... sí... yo... hasta... hasta *prefiro así do que vivir con una amiga... o una persona desconocida... porque se tenemos algún... alguna cosa para hablar un con otro... y *reclamar... podemos hacer tranquilamente... por que es mi... mi hermano... pero... no hace falta... nosotros... nosotros dos... eh... nos... nos entendemos muy bien... *tem unas... unas cositas o otras que no estoy de acuerdo.... que no me gusta... pero... siempre hablamos de una forma tranquila... respetando *un... *un al otro... espacio... ¿né? de otro... y es mejor do que vivir solita... eh... no me gusta vivir solita... yo tengo siempre que tener alguien por *pierto... hablar... para conversar... cualquier cosa así... eh... yo... como le dije... me gusta las personas... yo gusto estar... eh... *pierto de las personas... en contacto... conversar... eh... *fico un poco angustiada cuando estoy solita...
forma(s) correta(s)
prefiero / protestar / hay / uno / uno / cerca / cerca / me quedo agobiada cuando estoy sola

interlíngua oral
mi hermano también trabaja en el [***]... pero en el *escritório...
forma(s) correta(s)
oficina

interlíngua oral
... *ello hizo una llamada...
forma(s) correta(s)
él

interlíngua oral
⇨ ... él no sabía... ♀ ... él sabía... pero como yo comenté muy rápido... fue muy rápido... ah... yo voy sacar *uns días de vacaciones... ello se olvidó pasó *alguns días... se olvidó... como no nos vimos... né... a ello... no... no... no hice diferencia que yo estaba o no estaba de *férias... pero... porque no nos víamos mismo y fue muy *engraçado... pero... ahora... como yo cambié de trabajo... vou... vou... vou tener... yo... eh... tener... eh... ¿tendré? más tiempo para verlo... para ver mi familia... me dedicar a mis cosas...
forma(s) correta(s)
unos / algunos / vacaciones / gracioso

interlíngua oral
♀ ... me gusta... eh... ¿*acordar?... temprano... y ver *la paisaje... *orvalho... no se como se dije... es buenísimo... *traz una tranquilidad muy grande... eh... eh.. lejos... no no es tan lejos.... pero... é como se yo tuviese en otra... lugar... en otro...
forma(s) correta(s)
despertarme / el paisaje / rocío / trae

interlíngua oral
⇨ ... ¡qué bien! ... [***]... ♀ ... é... ⇨ ... ¡enhorabuena! ♀ ... sí... enhorabuena... fue perfecto... pienso... pienso no... tengo certeza que foi... fue Dios que encaminó... que providenció... porque *ello sabía de mi angustia que yo estaba pasando... *há mucho le pedía que preparase algo... que me iluminase... que... me mostrase porque yo... yo no estaba feliz...
forma(s) correta(s)
él / hace mucho

interlíngua oral
... eso no me pertence más...
forma(s) correta(s)
Ø

interlíngua oral
... ahora yo tengo varios *planos...
forma(s) correta(s)
planes

interlíngua oral
... eh... es un *investimento que yo voy a hacer en mi
forma(s) correta(s)

inversión
interlíngua oral
... está *ficando maravilhoso...
forma(s) correta(s)
está quedando maravilloso

interlíngua oral
... yo voy *de coche...
forma(s) correta(s)
en coche

interlíngua oral
♀ ... hum... hum... y allá yo tendré oportunidad... oportunidad de crecimiento profissional.... porque... des... después de un año de empresa yo puedo candidatarme a *vagas... ¿*vagas? ... ¿qué se dice? ... de... para superintendencia... para ser gerente... y supervisor... algo así... incluso mi amiga que trabaja allá... que me hice la indicación... ella me dijo que una chica que empezó como yo voy empezar... hacen dos años que ella está lá... y ela se... y ella se candidató para una de esas vagas y ella pasó... ⇨ ... ¡qué bien! ♀ ... entonces va a crecer... ganar más... un cargo mejor... además... aun de... de yo poder hacer la... el *concurso... ¿cómo se *dije? ... el concur... el *concurso que tiene... después yo puedo cambiar de setor... entonces... eh... además de eso tiene también los... eh... ¿cómo yo puedo decir? ... ¿beneficios? ⇨ ... sí... ♀ ... muchos beneficios que en otras empresas no tiene... ⇨ ... por ejemplo... tú tendrás tu sueldo... y además de lo... del... del sueldo... ¿las cosas que vendes? ♀ ... también... yo tendré premiaciones... que son las comisiones... eh... eses... esos beneficios... yo te... tendré un plan de saúde para mí completo... ⇨ ... eso es tan importante... ♀ ... tan importante... eh... yo tendré *ticket* alimentación para... entonces ellos van pagar mi almuerzo... eh... el vale transporte... se... eh... ellos pagarán en dinero... entonces yo pondré combustible... entonces... todo será mejor... al principio yo pienso que voy a ganar praticamente la misma cosa que yo ganaba en el *shopping*... pero trabajando menos e después de dos o... *no máximo tres meses yo tengo *certeza que yo voy estar ganando mucho más...
forma(s) correta(s)
plazas / plazas / oposiciones / dice / oposiciones / el máximo / seguridad

interlíngua oral
... yo tendré la oportunidad de vender más... de hacer un buen trabajo y con *certeza... con *certeza... tener un resultado muy bueno...
forma(s) correta(s)
seguridad / seguridad

interlíngua oral
... se yo tengo esta posibilitad... si *depiende solamente de mi esfuerzo... yo voy hacer...
forma(s) correta(s)
depende

interlíngua oral
... yo voy... no voy trabalhar... trabajar *solita... para mí solamente... yo tengo que... trabajar... eh... yo voy ser una asistente de *vendas de todos los gerentes...
forma(s) correta(s)
sola / ventas

interlíngua oral
[…] ya conocí las personas eh... yo sé que cada uno tiene una personalidad diferente... cada uno tiene un... una manera de trabajar... pero... en todo lugar es así... yo... nessa mi experiencia... ¿né? ... de trabajos... yo... conseguí... aprendí a li... a trabajar con estas diferencias... sé que yo tengo mucho que aprender ainda... tengo sí... pero... eh... yo... o que... tengo... *la bagaje que yo tengo ya será... ya será suficiente para yo trabajar bien eso...
forma(s) correta(s)
todavía / el bagaje

interlíngua oral
... eh... *mismo que la persona tenga una fuerza de von... de vontad própria... la empresa... que estamos también hace la diferencia porque ellos *investiam en los... en los funcionarios... siempre dando... eh... dando entrenamientos... algo así... entonces fue importantísimo... pero... yo sentí que ya no... ya... *deu o que tinha que dar... yo.. yo tenté crecer allá... dentro de... de esa emplea... em... empresa... pero... no me dieron la oportunidad...
forma(s) correta(s)
aunque / invertían / Ø

interlíngua oral
... yo conversé con las personas... con mi gerente... y troqué una idea...
forma(s) correta(s)
eché um párrafo

interlíngua oral
... cuando yo fue *pedir mis... mi cuenta... *pedir mi demisión...
forma(s) correta(s)
presentar / presentar la dimisión

interlíngua oral
... eh... continué haciendo mi trabajo bien hecho... pero no con la misma *garra que siempre tuve... con misma... ¿né? ... y ellos... queriendo o no... yo era la *más vieja... lá más... más vieja... de... de... la tienda... entonces ellos se... eh... se *espelhavam mucho en mí...
forma(s) correta(s)
ganas / más antigua / más antigua / miraban

interlíngua oral
primero... yo pienso que sea el primero de la *franquía de Londrina...
forma(s) correta(s)
franquicia

interlíngua oral
... ya *tenía pedido mi demisión...
forma(s) correta(s)
presentado la dimisión

interlíngua oral
... fue tan... de re... *de repentino... porque yo no cumpri el *aviso previo...
forma(s) correta(s)
de repente / había dado la indemnización

interlíngua oral
porque yo tenía... tenía *planos... *planos...
forma(s) correta(s)
planes / planes

interlíngua oral
... ah... sí... y... es muy bueno... entonces... yo salí... [...] ... mi *vontad era que ellos me *diesen la... la... la demisión... pero... jamás yo iba hacer algo para eso... y ellos no tinham... no tenían motivos para *mandarme embora... darme la demisión... porque yo siempre batía las cotas... hacía todo... ¿né? ... correcto... entonces... yo pensé... ¿hacer o que?... yo no voy hacer nada para... ¿né? ... que me demitan... yo... lo más importante de todo no es el dinero... es la... la imagen que las personas... eh... tienen de *usted... nunca... nunca... eh... además de eso... *nunca sabemos el día de ama... de mañana... o que vai... eh... acontecer... suceder... y lo mejor es... es... nossa... nuestra... ¿cómo yo puedo decir? ... sí... la imagen que las personas... la *lembrança que las personas tienen de usted... de ti es lo más importante...
forma(s) correta(s)
deseo / dimitieran / echarme / usted / nadie sabe cómo serán las cosas mañana / recuerdo

interlíngua oral
... pues... en la verdad... era *pra yo *ter empezado a trabajar en lunes...
forma(s) correta(s)
para / haber empezado

interlíngua oral
... *me quedar un mes *parada ...
forma(s) correta(s)
quedarme / en el paro

interlíngua oral
... se *conseguiren hoy... y *conseguiren hacer mi contratación yo empiezo... eh... en... en lunes... pero si no *conseguiren aún encontrar mi documentaciones... só podrán... ¿pódran? ... hacer mi contratación dia primero... mismo que encuentren... eh... lunes o martes o miércoles... no importa... porque tiene... eh... los días correctos para hacer las contrataciones...
forma(s) correta(s)
consiguen / consiguen / consiguen

interlíngua oral
... ah... van encontrar mis documentos... porque *lá... *lá... ellos también tienen *pressa... no solamente yo... pero yo estoy indo *lá... siempre estoy... eh... demonstrando todo *interesse que yo tengo... *me puse a la disposición... ya dijo... olha... mismo que no encuentren aún mi documentación... se ellos quieren... yo puedo venir... empezar a... eh... entrenar... aprender las cosas... no me importa... a mí no me importa... yo quiero empezar... cuanto antes... y yo sé que ustedes también necesitan... que yo empiece cuanto antes... eh... é só... si.... si yo pudier yo... yo voy... me... *me coloqué a disposición... pero... ellos me dijeron que no... no... no tiene como hacer eso... tengo que esperar...
forma(s) correta(s)
allá/ allá / prisa / allá / interés / a disposición / a disposición

interlíngua oral
... ah... me *gusta... las películas de romance... estorias.. que son... eh... que nos hacen pensar en nuestra vida... en las cosas que acontecem... que nos hacen soñar... a mí me *gusta mucho *dessas... *dessas películas... mas... eh... me *gusta también las otras... comedias... acción... eh... *ficción científica... pero... estas son la que más me gusta... nossa.. yo ... eh... cuando yo estoy asistindo una película así... *fico con toda la atención...
forma(s) correta(s)

me gustan las películas de amor / me gustan mucho esas / esas películas / me gustan también las otras / ciencia ficción / pongo toda mi atención

interlíngua oral
... es complicado... porque al mismo tempo que yo pienso... eh... que es... ah... anti... ¿antiético?... yo no sé como decir... porque imagínate tú... ¿né? ... las personas que hicieron toda la película... hicieron toda producion... eh... tuve un... un *investimiento y todo eso... entonces... es un... una falta de respeto... ¿né? ... con esto... pero a mí... por otro lado... yo pienso... que... eh... somos muy... eh... ¿explotados?... eh... en casi todo... entonces... tiene dos lados... de la moe... de la moeda... es muy complicado... yo no tengo una... una... una opinión pronta... tengo algunas amigas que son totalmentes contra las películas alternativas... entonces... yo... *me quedo encima do muro... porque al mismo tempo que yo tengo esta consciencia que... ¿yo? ... *imagina si yo hiciese una película... es una manera de ganar dinero y que las personas compren las... los DVDs... CDs... que van al... al cine... pero todo se queda muy caro hoy en día... se vamos comprar todo original... no conseguimos comprar... no compramos... *nem la mayoría de las personas no compran porque no tiene condiciones... tantas cosas que temos que comprar... que hacer... que son prioritarias... y que cada vez más... van... *ficando... eh... *ficando más caras... que... se... fuésemos comprar todo original... no... no... compraríamos...
forma(s) correta(s)
inversión / me quedo entre dos águas / figúrate / ni / quedando / quedando
interlíngua oral
... sí... eh... às... às vezes... tenemos... eh... prioridad... en nos... en nuestra vida... por ejemplo... si yo estoy... por ejemplo... haciendo una... una *assinatura... yo tengo que *investir en mi carrera... yo tengo que... eh... é ... investi... é *investimento... yo tengo que *investir en mi conecimiento... entonces... es un poco diferente... cuando se trata *apenas de *lazer... algunas personas ya no piensan tanto... en investir en aquello... como... pero... cuando es algo que es para su conocimiento... para su crecimiento... eh... las personas *investem... se pueden... si pueden... investem...
forma(s) correta(s)
asignatura / invertir / inversión / invertir / solamente / ocio / invierten

interlíngua oral
... sí... sí... creo que hay una... que las personas... las personas piensan un poco más... *investem... y hacen toda... tiene toda esa consciencia... de ética... de *respecto... de consideración... eh... cuan... además las... los libros de literatura... yo no me recuerdo de alguien que tiene sacado la fotocopia de todo el libro para leer... siempre compra...
forma(s) correta(s)
invierten / respeto

interlíngua oral
♀ ... muy importante... sí... tenemos que... eh... cuidar de nossa formación... el... no tempo que tenemos... temos que hacer todo... porque... seremos responsables *por o... otras personas... es algo muy importante... e además de esto... eh... como... le dijo... el conocimiento es algo... el único tesoro que tenemos que ni... nadie puede... eh... sacar de nosotros... nadie... no es... dinheiro... otros bienes materiales... las personas pueden levar... tirar de nosotros... pero... el conocimiento no... ⇨ ... eso es verdad... es una realidad... ♀ ... es algo que nos... nos *garante por toda la vida... si yo tengo conocimiento para hacer algo... yo puedo hacer... y yo puedo vivir... tener mi dinheiro... tener mi *cualidad de vida... es un investimento...
forma(s) correta(s)
responsable de / garantiza / calidad de vida

interlíngua oral
... solamente... yo realmente no tengo certo que voy hacer... no sé se voy continuar *investindo en el... en la carrera de Letras o *se voy hacer Dire... Direito... como se... [...] ... Direito... ¿certo? ... que es un *curso que yo siempre quis hacer... no sé *ainda... estoy decidindo que yo voy hacer... se voy *investir todo en esta carrera que estoy haciendo... tengo algunas ideas... ya... pero... aún no estoy totalmente segura... no sé... exa... exactamente que voy hacer... vamos esperar ... ver que va acontecer... yo no sé que va acontecer en el próximo año... es... es una carrera que me... que me gus... que me gustó... está me

gustando... eh... estoy muy contenta con... con la carrera... es mejor que yo imaginaba... muy maravillosa... muchas personas no dan el debido valor... pero es una carrera maravillosa... entonces yo... estoy... así... *decidindo ainda que yo voy hacer... vamos ver como las cosas van suceder...
forma(s) correta(s)
invertiendo / si / carrera / todavía / invertir / dicidiendo

Desvios léxico-semânticos do informante 4HA

interlíngua oral
... pero hay cosas... buenas... y... y... y llega a... a... llegamos a tener a... eh... ac... acceso y... y... eso es muy *important... y otra cosa que... que me surpreen... *surpreendió... también... es un... una... un... uno *site* de... de relacionamientos... que es el o*rkut*... que... hay comunidades específicas... donde... las personas pueden hablar sobre... sobre el asunto y... y así adquirir una experiencia que... una experiencia que... hum... en la realidad... nosotros no tenemos...
forma(s) correta(s)
importante / soreprendió

interlíngua oral
... sí... sí... sí... eh... mi hermana fue la “ra... rapa do tacho”...
forma(s) correta(s)
hija benjamín

interlíngua oral
... eh... transmite más seguridad... y... hum... yo puedo estudiar... yo puedo... eh... viajar... yo pue... puedo hacer muchas cosas... *enquanto estoy en casa... después que no... que no for... yo creo que... que... el de... dinheiro no... no... no va a ser suficiente...
forma(s) correta(s)
mientras

interlíngua oral
... sí... yo creo que... que es porque... hum... queremos mucho más... do que... do que tenemos... y... una manera muy... muy fácil de... de conseguir... e... es *ficar en casa...
forma(s) correta(s)
quedar en casa

interlíngua oral
... sí... sí... yo tengo varias... varios amigos... así... incluso... son... son... son ellos que... que no me de... dejan... eh... ¿vegetar? ... porque... el sábado... des... de... de... después de... del minicurso... de toda... todas las cosas... yo llego en casa... só quiero dormir... y... ahí... el... el... el *móvile *toca... es un... o... vamos a sa... va... vamos salir... está... yo... no... no... no... yo voy dormir... pero... después... *novamiente un otro amigo y yo miro... y... vamos... vamos salir... vamos salir...
forma(s) correta(s)
movil / suena / nuevamente

interlíngua oral
... no... gracias... y...y entonces... hay una carga de... de... para la... la... la... la venda de... de la no... nove... novela miesmo... yo tengo esta... esa... esta impresión... assim... pero... es muy visceral cuando habla... porque... en... en... en realidad... es... eh... eh... es... eh... es realmente la historia de su hija... entonces es muy... muy pesado... pero... ah... es... es... es... es muy bueno... no... é... no... no... cuan... cuando yo digo de la... de la propaganda... eh... no... no... no significa que... que... o lo... lo que yo voy a le... a leer... es más *important o menos *important... pues hay algunos americanos que son pura

propaganda y mucho me gusto así... eh... yo le... leio... desde *bula... de... de remédio... ⇨ ... sí... ♂ ... hasta... eh... lo que cae en mi manos yo leio...
forma(s) correta(s)
importante / importante / prospecto

interlíngua oral
... hum... *está a faltar las palabras en *esta altura del campeonato...
forma(s) correta(s)
está faltando / a estas alturas

interlíngua oral
... yo... yo... *mucho me gusto... pero... la... la ficción... me atrae... me atrae más...
forma(s) correta(s)
me gusta mucho

interlíngua oral
... hum... yo... yo... e... e... el cine y libros... yo no... no puedo *dicir... eh... es mi preferencia eso o *aquilo... yo no me gusto de los dramas... yo no creo que... que... que... eh... quedar en la *frente de la... de la tele y... y llorar.... y *sofrer... yo no... no me gusto... no... no... no... no hace parte de las cosas que... que tengo preferencia... eh... pero... las otras cosas... todas... las otras cosas son... para mí... muy... muy... muy interesantes... y... y... y mi... mi completa... yo... yo... yo... go... mu... mucho me gusto de... de estas cosas así... que... que usted... mira y... y... y... y... y tiene una... hum... *acrescenta alguna cosa a *usted... así...
forma(s) correta(s)
decir / aquello / quedar delante de la tele / sufrir / añade / você

interlíngua oral
... yo creo... do... do... du... dos faculdades... en *esta altura del... del campeonato... yo creo que... tengo que ser un poco más pontual en las cosas que... que voy a hacer...
forma(s) correta(s)
a estas alturas

interlíngua oral
... yo no sé se es la palabra correcta... yo creo que soy un *pobre coitado que tiene que hacer mucho más cosas que... las personas que adentraron después de mi... pero...
forma(s) correta(s)
el último mono

interlíngua oral
... yo hice una prueba... de mestrado... en... saúde pública... y no... no... no *pasé... yo... yo creía que *se... *se *pasase... yo iba hacer la... la... la maestría...
forma(s) correta(s)
aprobé / si / si / aprobase

interlíngua oral
... eh... yo tengo que tener un... un *leque... de cosas...
forma(s) correta(s)
abanico

interlíngua oral
... y saber *apenas una cosa....
forma(s) correta(s)
solamente

interlíngua oral
... creo que... que voy a ser mucho más feliz... acá... *do que dentro de la salud... pero...
forma(s) correta(s)
de

interlíngua oral
... ah... yo... yo creo que... que... que teremos un... *usted tiene que... que *ter los pie... los pies en lo ch... *putz grilo... en lo chão... chon...
forma(s) correta(s)
você / Ø / tener los pies en la tierra

interlíngua oral
entonces... yo no tengo la... la preocupación... a lo menos... *por enquanto... de... de... hum... de ganar dinheiro... de... hum... de... hum... querer ter mu... muchas... yo... yo... quiero... la felicidad... mesmo que sea uma... uma felicidade... por ejemplo... eh... mi trabajo... es agradable...
forma(s) correta(s)
mientras tanto

interlíngua oral
... yo creo que... que las cosas van a... se *encaixar... yo no sé como se habla...
forma(s) correta(s)
van a encajarse

interlíngua oral
... sí... sí... sí... es... es... yo no... no tengo mucho a *dicir en... en rela... en relación a... a eso... yo voy haciendo y... y *voy en frente... no... no... no puedo parar... es... son las cosas que... que van a... a acontecer... *vamos que vamos...
forma(s) correta(s)
decir / salgo adelante / Ø

interlíngua oral
... sí... yo... yo... voy a... a intentar las cosas... *vamos que vamos...
forma(s) correta(s)
Ø

Desvios léxico-semânticos do informante 4HB

interlíngua oral
eh... me doy... *me dou bien... *me deu bien con todos los mis amigos...
forma(s) correta(s)
me llevo bien / me llevo bien

interlíngua oral
... nos damos bien... ¿es eso?
forma(s) correta(s)

nos llevamos bien

interlíngua oral
... no... no... no es así... eh... yo soy... considero que soy muy amable con mi familia... con mis amigos... ayudo todos... eh... eh... es así... soy esa persona que soy... e *se su... *supier... *subier... eh... *lidar *con yo... soy bueno...
forma(s) correta(s)
si / uno sabe / tratar / conmigo

interlíngua oral
... soy muy... *ligado... eh... *pegado a mi familia...
forma(s) correta(s)
ligado / unido

interlíngua oral
... no... generalmente... en casa de mi mamá... en casa de mi mamá... o en casa de mi abuela también... sólo que más... más espacio... *despacio... así... eh... ella mora en un *sitio... eh... lejano... de casa de mi madre... entonces... vez o otra estamos allá...
forma(s) correta(s)
espacio / finca

interlíngua oral
⇨ ... pero... ¿todos de uno... de un hermano o de... de...? ♂ ... no... no... eh... son dos de un... una hermana... e un... de un hermano... de otro hermano... entonces... los tres que viven juntos con nosotros son esos... sólo que tengo en otro estado... Santa Catarina... tien... tengo *más dos sobrinas... que es hija de... hijas de mi hermana... que vive allá... y tengo más dos sobrinos... un sobrino y una sobrina que es de mi hermano... que también no... no vive *conosco... nos visita... vez o otra... pero no vive con... junto con nosotros...
forma(s) correta(s)
dos sobrinas más / con nosotros

interlíngua oral
... ella va a mi casa... tomar un café... yo voy a almoçar en... en casa de ella... es muy... muy frecuente nos *vermos así... en la semana toda estamos juntos...
forma(s) correta(s)
vernos

interlíngua oral
... entonces... en mi casa yo hago... la comida... ayudo mi esposa también... tenemos una... una... una regla... que es así... un día... ela cocina... ella cocina... otro día soy yo... entonces... cuando... cuando un cocina... lo otro lava la... los... las *vasilhas... cosas así...
forma(s) correta(s)
fregar los cacharros

interlíngua oral
... *pelo que veo... es no...
forma(s) correta(s)
por lo que veo

interlíngua oral
... eh... *taba... desanimado... de la em... em... empresa...

forma(s) correta(s)
estaba

interlíngua oral
... eh... para hablar la... la verdad... a mí... el *salario no... no *compiensa hoy...
forma(s) correta(s)
sueldo / compensa

interlíngua oral
visitas... es un *blog* que tiene seis mil *acessos o cosa así... pero... creo que es poco...
forma(s) correta(s)
accesos

interlíngua oral
... en verdad... no lo sé... yo escribo lo que pienso... eh... hum... tengo una métrica *própria que... no sé se ya es una métrica utilizada... pero... no... no estudio poesía no... no hago la poesía pensando en la métrica... pensando en... en... en hacer así... voy co... poner diez sílabas... eh... poéticas acá... no hago nada de eso... escribo... intento poner ella dentro de un *padrón que... que yo estabeleci y escrevo... lo que me viene a la cabeza... no... no tengo... así... no es una profesión... es un... un *hobby*... un robby... no sé como habla... eh... utilizado para... cambiar un poco la rutina... eh... *esvaciar a cabeza... cosas así...
forma(s) correta(s)
propia / patrón / vaciar la cabeza

interlíngua oral
... hum... no... pero... así... cosas... generalmente cosas que las personas no les gusta hablar... yo hablo... es cosas de mi vida *mismo... entonces así... la muerte... yo hablo... vez o otra... pero... no soy... *dark*... como se diría... no soy esas personas así... pero... cosas así... que las personas evitan hablar... cosas de si mismas... eh... llorar... sonreír... cosas así...
forma(s) correta(s)
efectivamente

interlíngua oral
... es... entonces... las personas... *a las veces me preguntan... eh... ¿de que está... de que estás hablando en esta poesía?... yo contesto a ellas así ... ¿do que ha... crees que está hablando?... está hablando contigo... entonces... lo que *usted *acreditar que ella habla... ella está hablando... entonces... no digo que es... no... estoy hablando de esta parte de mi vida... y cosas así... pero... pa... para mí... es de mi vida... *escrevo para mí... pero... otras personas se identifican con ellas... entonces... por eso creo varios *acessos así...
forma(s) correta(s)
a veces / tú / creer / escribo / accesos

interlíngua oral
... ya pensé... pero no tengo *nenhum proyecto...
forma(s) correta(s)
ningún

interlíngua oral
... sí... partió de una... de una carta que hice para ella... y las personas... las... la madre de ella... el padre... y... una niña que... una niña no... una chica que trabajaba *con yo también leyó y... eh... y habló... mira... tu escribes bien... entonces... eh... de aquella carta fue... escribí otras cosas también... un día... conversando con esa chica que trabajaba *con yo... eh... estábamos conversando sobre el tiempo... como el tiempo es distinto para uno y para otro... cosas así... y ella... eh... *desció de... de la oficina y fue tomar un café... cosa de tres minutos... cuando volvió... tenía una poesía pruen.. pronta de... sobre el tiempo... está en el *blog*... y... ella *habló... mira... ¿tú hiciste ahora?... y yo... sí... estaba hablando... vi... eh... vi

unas... vi unas cosas en la cabeza y escribí... estaba en la mesa de ella... de... ¿lo... lo que acha? ... ¿lo que... te parece esas poesías... esa poesía?... a ela le gus... gus... le gustó... y... en verdad... a partir de esa misma que resolví... voy escribir... entonces la carta *fue el estopín... eh... la segunda poesía fue aquella que hablé... yo consigo... yo voy hacer... me gusta... me gusta la reacción de las personas cuando leen las poesías...
forma(s) correta(s)
conmigo / conmigo / bajó / dijo / fue el detonante

interlíngua oral
... entonces... pocas personas... inclu... incluso... las personas que trabajan *con yo... una o otra sabes... sabe que escribo... y cosas así... no divulgo el *blog* también... y poné en la internet y las personas... eh... localizan... quizá procuran por otras cosas y acaban...
forma(s) correta(s)
conmigo

interlíngua oral
... no... no... mías no... pero... todas las poesías tem... tiene una imagen... es una imagen que... a mí me parece que tiene relación con el texto... eso gus... le gustó a una profesora... y es de... de... de literatura... incluso... me dio una opinión de... *metade de la poesía ser el texto y *metade ser la imagen... porque...
forma(s) correta(s)
mitad / mitad

interlíngua oral
... sí... porque... creo... creo que... cuando una persona... como yo escribía... no escribí ninguna de... después que... entré en la universidad... eh... una persona común... escribe una cosa... es una cosa... cuando una persona que tiene un nombre... una *asignatura... un... un... puesto... es otra... es como un *jornal... un periodista... escribir una... un... un artículo y una persona cualquiera escrever... escribir otro... infelizmente el mundo es así... es hecho de... puestos...
forma(s) correta(s)
firma / periódico

interlíngua oral
... falta... falta... mucho... en Londrina tiene *mucha poca cultura... la única cosa que podemos nos orgulhar es el FILO... ¿verdad? ... pero uma vez por año es poco... muy poco... es poco demás.. tenía que... que... tenía que tener... más... más movimientos así de... de cultura... los teatros *seren más ace... *accesibles... vez o otra viene una pieza... una pieza en Londrina... y... va para el teatro Marista... por ejemplo... ni todos pueden pagar cuarenta... cincuenta... sesenta reais... entonces... fa... falta incentivo... para la cultura en la ciudad...
forma(s) correta(s)
muy poca / ser / asequibles

interlíngua oral
... entonces... eh... en *eses últimos años...
forma(s) correta(s)
esos

interlíngua oral
... es un médico que revolucionó la... la medicina... con su *fuerma de tratar los enfermos...
forma(s) correta(s)
forma

interlíngua oral
... es una cosa que... que trabaja con su *miente... entonces... estas cosas me *gusta...
forma(s) correta(s)
mente / estas cosas me gustan

interlíngua oral
.... música es así... creo que es para el *momiento... así... en el *momiento...
forma(s) correta(s)
momento / momento

interlíngua oral
... empecé a... a oír algunas músicas en español también... en... en el *decurrir del curso para entrenar el oído también...
forma(s) correta(s)
transcurrir

interlíngua oral
... es... no... no tiene *muy inteligencia... *dá para ver...
forma(s) correta(s)
mucha inteligencia / se nota

interlíngua oral
⇨ ... y... y la voz... ella tiene una voz que es muy... bonita... ♂ ... yo no oigo... pero... las letras ya *tenía visto... [...] ... *veí al... algunas de las letras...
forma(s) correta(s)
había visto / vi

interlíngua oral
trabajo... la... las vacaciones son pocas... às veces... *a las veces... vendo las vacaciones para *saldar al... algunas dívidas...
forma(s) correta(s)
a veces / cancelar algunas deudas

interlíngua oral
⇨ ... y... ¿hay alguna región específica de España? ... ¿o no... toda España te... [...]? ♂ ... Madrid por... por *questión... así de... de... no sé... de tradición... ¿quién va a España y no va a Madrid? ... entonces... eh... pero... las regiones que pretendo es las más *desertas... cosas así... te... tie... no me acuerdo el nombre de... del cuadro... pero... aquel lugar... sería muy bueno...
forma(s) correta(s)
cuestión / desiertas

Desvios léxico-semânticos do informante 4 HC

interlíngua oral
... para mí es bueno... pero... tanto que a mí me gusta mucho mais el invierno... porque... [...] ... mi problema no es la falta de *umidad... es la *umidad...
forma(s) correta(s)
humedad / humedad

interlíngua oral
... existe magisterio en Cambé... y ela está... *hacendo... segun ano... segundo *año... de magisterio...
forma(s) correta(s)
haciendo / segundo curso

interlíngua oral
... sí... pero yo... yo... creía que *eras una... *fogo de palha... fuego de... ¿sí? ... que eres... hoy... a ella le gusta pero ella... ella también no tiene tanta certeza que es eso que ella quiere... piensa... ella *piensaba en hacer Pedagogía... cuando terminar... pero ahora no sé más... y... también *la magisterio es cuatro años... enseñanza media es tres... ¿sí? ... yo pienso... ya va... tú va perder un año... ¿sí? ... y con los *estágios no va hacer *cursinho... para hacer... [...]... mi madre disse... deja... deja... ela quiere... después no *pode decir que no avisamos... está allá haciendo...
forma(s) correta(s)
era [3ª persona] / flor de un día / pensaba / las prácticas / el magisterio / curso preparatorio / puede

interlíngua oral
♂ ... entonces... de ella es... es *embutido... eh... por la mañana es... es... tiene biología... esas cosas... y tres... dos o tres días de la tarde hace... eh... psicología... esas cosas que también estudiamos acá... también no me gusta... ⇨ ... y... bueno... es que como te gusta la li... la literatura... ¿no? ... para ti [...] ♂ ... é... y a mí lo... la...esas... esas materias pedagógicas...
forma(s) correta(s)
conjugado

interlíngua oral
... ah... de los mordenistas para las cosas más actuales... pero... en la verdad... descubrimos muchas... muchísimas cosas... ¿sí? ... cuando vamos... en el tercer ano... come... empezamos lá con el quinhentismo... ¿sí?... vamos indo... entonces... vemos que no es sólo aquelas cosas... eh... las cosas... eh... *tabuadas que nos... enseñan los... en la enseñanza media... ¿sí? ... *quinhentismo... año tal hasta tal... autores... ¿sí? ... vemos que hay cosas más interesantes también... pero... los modernistas... después de la... de la generación de cuarenta y cinco... lo que más me gusta...
forma(s) correta(s)
tablas / quietismo [?] (DiSa, p. 1315)

interlíngua oral
... y me... y yo* apresenté un seminario... hace dos semañas sobre... Clarice Lispector... pero una fase de Clarice que yo nunca había visto... que es una... ella... su primer fase es... de construción de identidad... ¿sí? ... entonces es tudo muy confuso... tudo muy *trapalhoso... assim... y esto libro se llama... eh... “La pasión segundo G. H.”... y es lo libro assim... que después es la... *virada de página de ella... después de esto libro... hay... viene las obras que nosotros conocemos... “Laços de família” y todas esas... entonces es un libro assim muy trabajoso... muy difícil de intentar... a mí... en... en começo... no... comienzo no me gustó... pero... después... cuando vamos a... a estudiar lo texto... es muy bueno también...
forma(s) correta(s)
presenté / borroso / Ø

interlíngua oral
... ella no *es casada... vive en su... en su... en su piso sólo... la empleada *se va em.. embuera... entonces ela va... a la... o quarto... a la... la habitación de la... de la empleada hacer una limpeza y ela... y ela piensa... bu... bueno... la... la... la habitación va estar sujo... ¿sí?... la empleada es... era desajeitada... va a estar... y cuando ela... ela...ella llega a... a... a la habitación... *encontra el... el cuarto limpio... tudo... muy limpo... organizado y... a partir de eso... ella... ela empieza a *refletir sobre todo... y... sobre su vida... y sus *preconceitos... y tudo... y tudo... y tudo...
forma(s) correta(s)
está casada / se va / encuentra / reflexionar / prejuicios

interlíngua oral
... tive... ha... *hasta mismo intenté escrever un artigo... pero no hay dado muy cierto... pues la profesora con quien yo... gostaría escribir.. só... habló... só escribo sobre eso o eso... porque es eso que estoy trabajando... no puedo sair de eso ahora... ¿sí?.. y... intenté *escrebir un... un artigo... pero... ya hablé... profesora no es eso a mí no me gusta esta autora... y ela compreendó... [...]... porque es difícil escribir cosa... alguna cosa que no... no se identifica... ¿sí?
forma(s) correta(s)
incluso / escribir

interlíngua oral
... não... no... no tengo *vontade... hoy.. hoy no tengo *vontade... hay... conozco muitos amigos míos que escrevem... desde muy cedo... [...] ... no... no tengo *suporte... digamos así... ¿sabe? ... primero... primero temos que... tenemos que *leyer... para depois saber cómo escribir...
forma(s) correta(s)
ganas / ganas / soporte / leer

Desvios léxico-semânticos da informante 4MA

interlíngua oral
... todo tiene que ser muy organizado... eh... cuando... eh... cuando estás... eh... entrando... ellos ya confieren todo... ya... ya *veen todo... si está bien... si no está... tú ya tienes que se arreglar todo... ya es todo muy organizado...
forma(s) correta(s)
ven

interlíngua oral
... eh... *pinta el cab... el pelo...
forma(s) correta(s)
tiñe el pelo

interlíngua oral
... así... eh... en Estados Unidos yo vivía en una ciudad... eh... muy pequeña... y así... las personas tien seguridad... tienen... así... la ciudad son... la ciudad es muy limpia... eh... to... las cosas funcionan... así... lo que yo puedo decir es eso... porque... era así... muy... estábamos en el invierno... entonces... mucha nieve... mu... mu... estaba muy frío... y ellos *tien mucha estructura para tudo... entonces así... todo que pasa... ellos saben como... como... como *reagir... como como seguir con las cosas... entonces para todo ellos... ellos tienen una cosa... ¿sí?... yo... yo siento eso... que... que ellos tienen estructura...
forma(s) correta(s)
tiene / reaccionar

interlíngua oral
... yo decidí parar... la UEL por un año... para conseguir terminar allá... porque yo estaba así... casi *me quedando loca...
forma(s) correta(s)
estaba así... casi volviéndome loca

interlíngua oral
... yo volví para... terminar... en... en realidad.... yo volví el año pasado... y ahora yo... yo estoy en la *turma de la noche...
forma(s) correta(s)

grupo

interlíngua oral
eso... pero... *yo... mi hermana y mis primas somos casi como hermanas...
forma(s) correta(s)
mi hermana mis primas y yo

interlíngua oral
... yo me quedo algún tiempo también en la computadora.... la internet... el *orkut*... me toma tiempo... también... así... de *lazer... *lazer... creo que es eso...
forma(s) correta(s)
ocio / ocio

interlíngua oral
... me gusta... pero... así... yo tengo verguenza porque yo escucho mucha... *porcaria... me dicen ... ya... de todo... yo no soy... así... una persona muy exigente... hum... a mí me gusta... así... estas cosas... que dicen... “sertanojos”... me gusta... eh... también... eh... ó... eh... óperas... todo... me gusta todo... pero yo no tengo así un... un grupo o un estilo de música que... que me encanta o... que puedo decir... sólo oigo eso... no hay... lo que *está tocando... es lo que oigo... ⇨ ... pero... tienes algún grupo que... mira... eh... es el grupo que te gusta... tú oyes las músicas y te gusta... por ejemplo... a mí me gusta mucho Maná... Maná es... ♀ ... ah... me gusta Maná... ⇨ ... siempre sus músicas tienen un mensaje... no sé... ♀ ... hum... hum... ⇨ ... ¿hay algún grupo así para tí? ♀ ... ah... no *tiene así un grupo específico... pero... yo descubrí Juanes ahora... así... pesquisando...
forma(s) correta(s)
porquería / están poniendo / hay

interlíngua oral
... yo no sé si empiezo alguna cosa... eh... algún... ¿postgrado? ... en... en UEL... en *la área de... de lenguas... si yo vuelvo a estudiar Administración... qué hago... así... pero... yo quiero parar de estudiar porque yo... yo pienso que es muy importante...
forma(s) correta(s)
el área

Desvios léxico-semânticos da informante 4MB

interlíngua oral
...eh... soy una persona confiable... y también muy... eh.. eh... honesta... hum... ver... verdadera también... con las amistades... con las personas que están *acerca de mí... hum...
forma(s) correta(s)
con las personas que están cerca de mí

interlíngua oral
... hay montones... pero... no estoy me *acuerdando ahora...
forma(s) correta(s)
no me estoy acordando o estoy acordándome

interlíngua oral
⇨ ... ¿cómo es la historia? no me no.. no... no la conozco...

♀ ... *tiene un hombre... que... ay... profesor ... [...] ... tiene un hombre... porque leí esta... leí esta obra en las vacaciones... hay un hombre... que conoce una chica que *es casada... pero... los dos tienen una... eh... un noviazgo... eh... ⇨ ... ¿cada cuál con su pareja? ♀ ... sí... pero él es... *es soltero... ella tiene tiene su novio... ⇨ ... sí... ♀ ... su... marido... y los dos... eh... empiezan a tener una... una... historia y... el nombre... el marido de la chica es el... el psicólogo del... del... del... del otro hombre... ⇨ ... hum... ♀ ... que es este hombre... ⇨ ... ¡qué rollo! ♀ ... y... cuando están... eh... en el consultorio... eh... el hombre cuenta toda la historia... para el *próprio marido de la... de la chica que tiene un... pero... la historia... eh... el marido percibe antes.. eh... del hombre... que la chica que están hablando... ⇨ ... es su mujer... ♀ ... es su mujer... y se mata... ahora... ahora... lo que... lo que le... lo que les pasa a los dos... no... no sé como termina... pero... la historia... “El desorden de tu nombre” y... é de... é de... ¿es de Galdós? ⇨ ... ay... no me acuerdo... ♀ ...[...] ... ⇨ ... sólo se que me suena... ♀ ... yo tampoco... ⇨ ... me suena muy bien el... ah... el título... ♀ ... la historia es... es esta... ⇨ ... ay... ¡qué trágica! ... ¿no? ♀ ... en un día da para leer todo...
forma(s) correta(s)
hay un hombre / está soltero / está casada / propio /

Desvios léxico-semânticos da informante 4MC

interlíngua oral
... tengo un hermano *más viejo que yo... pero que *ello es casado... vive en una misma ciudad... pero que... lejos... solamente... às vezes... en virtud de la faculdad... de las... y do trabajo... mas tiengo... tengo un hermo... un hermano y dos sobrinos...
forma(s) correta(s)
mayor que yo / él

interlíngua oral
... sí... tengo... tengo así ideas de hacer sí... pero que no sé *ainda se... aunque se yo quiero *me dedicar al español...
forma(s) correta(s)
todavía / dedicarme

interlíngua oral
... no sé... ahora mi vida pasa por un periodo dis... distinto... pero que... yo tenía un novio... hace tres años... y hace ses meses que yo... no... no estamos más juntos... entonces yo estoy *me adaptando *ainda a la vida...
forma(s) correta(s)
me estoy adaptando o estoy adaptándome / todavía

interlíngua oral
... la escuela no tiene *negún apoyo...
forma(s) correta(s)
ningún

interlíngua oral
⇨ ... ¿no? ... ¿ hay otras opciones? ♀ ... ah... de momento... no... no hay... yo quiero ser profesora sí... pero que yo no he decidido si yo quiero ser profesora de niños... que a mí me encanta muy más... mucho más... eh... es... ellos son más *acessibles... son más... eh... *acerca de nosotros... es más fácil trabajar con ellos *do que con personas más... eh... con más juventud... con... a mí me *encanta más... los niños...
forma(s) correta(s)
asequible / son más cercanos a nosotros / de / encantan

interlíngua oral
delante... *terei que... emplear... eh... *me dedicar mucho...
forma(s) correta(s)
tendré / dedicarme mucho

interlíngua oral
⇨ ... no sé si te encuentras bien o no... ♀ ... ah... no me *encontro... no... es... sí... yo tengo *alergia... ¿é así que habla?... no sé... el tiempo que cambia... siempre... que es muy malo...
forma(s) correta(s)
encuentro / a**ler**gia

3.3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DESVIOS LÉXICO-SEMÂNTICOS

De acordo com Lado (1973), os aprendizes de línguas transferem formas, significados e distribuições da LM para a LE:

> *Al ocuparnos del vocabulario de las lenguas, debemos tener en cuenta tres importantes aspectos de las palabras –la forma, el significado, la distribución- y debemos considerar los varios tipos o clases de palabras que funcionan en la lengua. Estas cosas tienen una importancia especial cuando reaprende el vocabulario de un idioma extranjero, puesto que las formas, los significados, la distribución y las clasificaciones de las palabras son diferentes en varias lenguas. De estas diferencias surgen problemas de vocabulario y niveles de dificultad que constituyen problemas de enseñanza y de aprendizaje […].*

Como vimos no embasamento teórico, os aprendizes de línguas cometem desvios léxico-semânticos relativos aos usos de falsos amigos (transferência de formas / significado), às expressões idiomáticas (transferência de forma / significado) e colocações (transferência de distribuição), além da transferência de UL em geral do PB que não existem em espanhol. Como também já indicamos anteriormente, os desvios léxico-semânticos cometidos por aprendizes de línguas que não podem ser explicados pela transferência linguística são denominados “casos de fronteira”. Em nossas análises, utilizamos como base

as referências teóricas citadas ao longo deste trabalho e aliados a elas nos serviram como parâmetro de norma linguística os seguintes dicionários:

- *Novo dicionário Aurélio* [DiAu (versão 5.0 – ed. revista e atualizada)];
- *Diccionario de la lengua española* [DRAE (22ª ed., versão *on-line*)];[32]
- *Dicionário bilíngue de uso* [DiBU (na direção português-espanhol)];
- *Diccionário bilíngue de uso* [DiBU (na direção espanhol-português)];
- *Diccionario Salamanca de la lengua española* [DiSa].

Nas exemplificações elaboradas a partir da consulta aos dicionários, criamos quadros contrastivos verticais, partindo da LM para chegar na LE. Nesses quadros, apesar de alguns parecerem exaustivos pelas acepções que a UL selecionada possui, optamos por manter essas acepções por acreditarmos que este material é uma rica fonte de consulta e, na medida do possível, é nosso desejo oferecer uma visão mais completa possível das UL potencialmente problemáticas no eixo português-espanhol. Nas exemplificações nas quais acrescentamos além da LM e da LE, também a ILE, adotamos quadros contrastivos horizontais seguindo a sequência LM→ILE→LE.

3.4 Transferência de Unidades Léxicas Monoverbais

3.4.1 Usos Incorretos de Falsos Amigos

Meara (1993, p. 279) afirma que "*cognates are important in some language pairs, but not in others. Even where they exist in large numbers, is it not always obvious how they can be exploited in language teaching, and sometimes they can be a serious source of error and difficulty*".[33] Nessa perspectiva, tendo em vista que o português e o espanhol são línguas oriundas do latim, essas línguas compartilham grande número de formas léxicas e, como vimos no embasamento teórico, a LM é a base para a aquisição de novos

[32] Este dicionário está disponível para consulta no sítio <www.rae.es>.

[33] Cognatos são importantes em alguns pares de línguas, mas não em outros. Mesmo onde eles existem em grande número, não é sempre óbvio como eles podem ser explorados no ensino de línguas, e algumas vezes eles podem ser uma fonte grave de erro e dificuldade [tradução de Gisele Cilli Costa].

conhecimentos linguísticos. É fato que os estudantes brasileiros de espanhol, assim como os estudantes de segundas línguas em geral, buscam formas e significados de UL conhecidas em sua LM (e também de outras línguas que dominem) para suprir as suas necessidades comunicativas em espanhol, tendendo a cometer mais desvios léxico-semânticos no uso dos FA. Singleton (1999, p.164-165) faz uma reflexão sobre essa busca:

> *[...] one of ways by which these processes begun to connect up new words to internalized meaning systems is by assimilating them to words which are alredy known. One notes that formal similarity in such instances is merely the vehicle –the pretext, one might almost say- for semantic process.*[34]

Lado (1973, p. 90) considera que os FA são "falsas palavras similares", as quais constituem um grupo especial que, numa escala de dificuldade, são consideradas as mais difíceis, afirmando o seguinte:

> *[...] su semejanza formal con palabras de la lengua nativa aumenta su frecuencia de uso entre los estudiantes de tal manera que ésta supera su frecuencia normal. En otras palabras, son más importantes de lo que podría indicar su frecuencia. No cabe duda que constituyen trampas temibles.*

A seguir, contrastamos os casos de FA do par de línguas português-espanhol, a partir dos desvios léxico-semânticos cometidos por aprendizes de espanhol no *corpus* de ILO que compilamos. Nossos parâmetros sobre o sentidos das UL encontram-se transcritos integralmente nos verbetes contrastados português-espanhol (Anexo G).

acreditar / *acreditar*

O par de palavras acreditar / *acreditar* é um ponto que frequentemente representa dificuldade para brasileiros aprendizes de espanhol. O que a informante desejava dizer em espanhol era *creer*.

apenas / *apenas*

Num estudo em que analisou a UL 'apenas', Camorlinga (1997) afirma que esse tipo de desvio léxico-semântico do par de línguas português-espanhol nem sempre interrompe a comunicação. Na verdade, esse tipo de unidade desviante afeta muito mais a correção, isto é, a norma. Sobre esse fato, argumenta que "[...] se o que se pretende é 'quebrar o galho', consegue-se com relativa facilidade e com mínimo estudo. Já em se tratando de um

[34] […] uma das maneiras pelas quais estes processos começaram a conectar novas palavras a sistemas de significado internalizado é assimilá-las a palavras que já são conhecidas. Nota-se que a semelhança formal em tais exemplos é meramente o veículo – o pretexto, pode-se dizer – para o processo semântico. [tradução de Gisele Cilli Costa].

conhecimento profissional da língua alvo, não podemos contentar-nos com um ‘mais ou menos’”.

assistir / *asistir*

Essas duas UL possuem acepções similares no par de línguas português-espanhol, entretanto muitos brasileiros aprendizes de espanhol usam a UL *asistir* com sentido de *ver* quando se referem a filmes e programas televisivos, gerando desvios léxico-semânticos em virtude da supergeneralização dos significados dessas UL.

aula / *aula*

Outro desvio léxico-semântico muito frequente é aula / *aula*. O que o informante desejava dizer em espanhol era *clase*.

brincar / *brincar*

Muito comum na ILO de brasileiros aprendizes de espanhol é a confusão entre brincar / *brincar*. O que a informante desejava dizer em espanhol era *jugar*.

carreira / *carrera*

Estas UL contrastantes originam muitos casos de desvios léxico-semânticos na produção de brasileiros aprendizes de espanhol pois carreira, no PB, não possui usualmente a ideia de curso que existe no espanhol, ficando, dessa forma, no PB uma UL relacionada ao desenvolvimento da profissão, enquanto no espanhol *carrera*, além de referir-se à trajetória profissional, refere-se, também, ao curso de graduação que se faz na universidade.

competência / *competencia*

As UL competência / *competencia* também geram casos de desvios léxico-semânticos na ILO de brasileiros aprendizes de espanhol. O que o informante desejava dizer em espanhol era *capacidad*.

curso / *curso*

Como vimos no contraste entre carreira / *carrera*, as UL curso / *curso* também contrastam no par de línguas português-espanhol, em virtude de que no português a UL curso se refere à graduação e no espanhol *curso* refere-se ao ano no qual se encontra o estudante durante o seu processo de formação; portanto, um erro comum de brasileiros aprendizes de

espanhol é dizer que está no **curso de Letras* quando deveria dizer que está na *carrera de Letras*.

desligar / *desligar*

Embora estas UL possuam acepções semelhantes no par de línguas português-espanhol, o uso consagrou o verbo desligar no PB para aparelhos eletroeletrônicos e no espanhol a UL *desconectar* para esse mesmo uso.

escritório / *escritorio*

Um dos desvios léxico-semânticos com relação aos FA é escritório / *escritorio*. O que a informante desejava dizer em espanhol era *oficina*.

grupo / *grupo*

Normalmente, em espanhol se usa a designação *grupo* para o contingente de alunos; já no PB, usa-se grupo para designar os contingentes de alunos de uma mesma turma (como se verá mais adiante) que são separados para realizar trabalhos e demais atividades acadêmicas.

investimento / *inversión*

A UL 'investimento' é muito comum não só em contextos financeiros, mas também no contexto cultural-intelectual. É muito comum na ILO de brasileiros aprendizes de espanhol encontrar a UL **investimiento*, um exemplo claro de tentativa de aproximação à língua de estudos, partindo da transferência da UL investimento do PB à qual se agrega terminação *miento*, própria do espanhol. Nesse sentido, o par investimento / *inversión* é especialmente importante para o alunado brasileiro.

No tocante às UL relacionadas com o campo da economia e das finanças, Camorlinga (1991) observa que essas UL requerem mais do que a simples exposição a elas. Segundo esse autor, "sem um enfoque *ad hoc* e um acompanhamento com as estratégias metodológicas apropriadas, dificilmente se evitarão as interferências, acarretando não só incorreção, mas também incomunicação". (CAMORLINGA, 1991, p. 73).

ligação / *ligación*

Em PB é muito comum o uso do substantivo ligação para chamada telefônica; por isso, o par ligação / *ligación* é especialmente difícil para brasileiros que aprendem espanhol. O que a informante desejava dizer em espanhol era *llamada*:

mirar / *mirar*

Essas UL, apesar de terem a mesma origem, são causa de muitos casos de desvios léxico-semânticos no eixo português espanhol em virtude da existência de outra UL com sentido similar a ‘mirar’ no PB, a UL ‘olhar’.

olhar / Ø [*mirar*]

Como dissemos no item anterior, ‘olhar’ é uma UL que existe apenas no PB, contrastando com o espanhol. Esse fato leva o brasileiro aprendiz de espanhol a cometer desvios desvios léxico-semânticos ao usar aquela UL no lugar da UL *mirar* do espanhol.

pegar / *pegar*

É muito comum o uso no PB da UL pegar, sendo assim, o contraste entre pegar / *pegar* é uma fonte de desvios léxico-semânticos. O que os informantes desejavam dizer em espanhol era *incumbir(se)* [de algo], *tomar* [no sentido de apoderar-se] e *alquilar* [filmes numa videolocadora].

quitar / *quitar*

Geralmente, no PB quitar significa o término de algum tipo de compromisso (na maior parte dos casos, financeiro), enquanto que no espanhol a UL *quitar* significar tirar (como se verá mais adiante).

sítio / *sitio*

No PB, sítio é comumente usado para desigar áreas rurais e no espanhol *sitio* significa lugar. A transferência do sentido do PB dessa UL para a IL do estudante causa dificuldades de compreensão, pricncipalmente se o interlocutor for um hispânico, posto que este perfil de falante não possui em seu idioma o sentido que sítio tem no PB. O que o informante desejava dizer era *finca*.

tirar / *tirar*

Há um contraste significativo entre essas duas UL: enquanto que no PB no movimento de tirar se parte do objeto para o sujeito que fala, no espanhol é ao contrário, isto é, ao usar a UL *tirar*, um hispânico faz um movimento que parte de si para a coisa que se atira ou joga.

turma / *turma*

Como vimos no caso das UL grupo / *grupo*, o brasileiro aprendiz de espanhol frequentemente usa a UL *turma* em lugar de grupo, ocasioanando um desvio léxico-semântico grave, posto que *turma* em espanhol possui uma conotação bastante diferente nessa LE.

A superação das dificuldades referentes aos FA depende de muitas variáveis, entre outras coisas, depende do material didático usado em sala de aula, assim como das técnicas de ensino utilizadas pelo professor, isto é, se tais materiais e técnicas lançam luz nos contrastes existentes entre o português e o espanhol ou não. A superação das dificuldades impostas pelos FA depende, também, talvez até mesmo em maior escala, do comprometimento do aluno com o seu aprimoramento linguístico, como podemos ver na afirmação de Camorlinga (1991, p. 150-151):

> *[...] el vocabulario pasivo del lusófono que estudia español es muy extenso. [...] Si se trata, en cambio, de usar productivamente los térmnos comprendidos, la dificultad aumenta.* 'O vocabulário ativo é o fim e o pasivo um meio caminho da aprendizagem'. *Resulta, sin embargo, que ese medio camino por andar es el más peliagudo y poquísimos son los que recorren hasta el fin. Paradójicamente, la facilidad muchas veces se vuelve obstáculo: el estudiante, confiado en que lo entiende casi todo, ceja en su esfuerzo por alcanzar un estadio superior, o sea, por reducir (con miras a eliminar) el espacio aún invadido por la interferencias.*

À constatação acima referida, podemos incluir algumas considerações adicionais, entre as quais destacamos três (GARCÍA DE MARÍA, 1996, p. 250-251): 1) a capacidade de reconhecimento de UL cognatas está condicionada ao nível cultural geral do leitor e à riqueza de seu vocabulário; 2) as UL que um aprendiz desconheça em sua LM também lhe será desconhecida na LE e 3) o fato de as UL não serem sintaticamente livres pode transformar-se em opacidade, caso o aprendiz não domine as relações sintagmáticas e paradigmáticas da UL cognata na língua que está estudando. Nesse sentido, os dicionários são fundamentais para apoiar aprendizes brasileiros de ELE. Entre os diferentes tipos de obras lexicográficas destinadas à aprendizgem desse perfil de aprendiz estão os dicionários de FA, como o de Feijóo Hoyos (1998) e os dicionários bilíngues na direção português-espanhol e na direção espanhol-português (como o DiBU). Muitos autores têm se dedicado a estudar o formato desses tipos de dicionários com o intuito de otimizar o processo de ensino e de aprendizagem de aprendizes de LNM, como Werner (1997 e 2006). Nesse contexto de discussão também se encaixa o DiCoPoEs, o qual, como já foi explicitado, é um dicionário de produção especificamente pensado para o brasileiro à luz do contraste entre o PB e o espanhol.

A seguir damos continuidade às análises dos desvios léxico-semânticos relativos às UL pluriverbais em nosso *corpus* de análise.

3.5 TRANSFERÊNCIA DE UNIDADES LÉXICAS PLURIVERBAIS

3.5.1 Usos Incorretos de Expressões Idiomáticas

No levantamento que procedemos sobre os desvios léxico-semânticos relativos às EI, pudemos notar grande número delas como resultado da transferência da LM para a LE. No tocante a esse fato, isto é, do contato de brasileiros aprendizes de espanhol com as EI desse idioma, Camorlinga (1997) menciona que:

> O estudante brasileiro de espanhol fica surpreso quando constata que também na língua por ele estudada se diz, por exemplo, "*a trancos e barrancos*", "*a quema ropa*", "*hacer de tripas corazón*", etc. A semelhança das duas línguas, portanto, não se limita ao vocabulário, inclui também um número considerável de expressões e ditados. Por outro lado, há não poucas equivalências parciais que exigem conhecimento e reflexão, sob pena de escorregar sobretudo na hora da produção espontânea (desempenho).

Durante nossa análise, o processo de busca de EI equivalentes do par de línguas português-espanhol, após detectada a EI desviante na ILO, primeiramente consultamos o DiBU na direção português-espanhol, posto que hipotetizamos que os aprendizes de línguas partem de sua LM para produzir na LE. Caso não fosse encontrada nenhuma equivalência na direção português-espanhol, passamos para a direção espanhol-português, também no DiBU, procurando entradas por meio das UL que compunham a EI desviante. Essa busca foi complementada com consultas ao DRAE e aos textos teóricos de Durão e Rocha (2005) e Rios (2009). Os resultados dessa busca estão no quadro contrastivo abaixo:

Português	Espanhol
ficar para trás	*quedar (estar) por detrás* (DiBU, [PE], p. 513)
ir embora	*irse* (DiBU, [PE], p. 639)
deixar nas mão de Deus	*estar en manos - las manos de* [Dios] (DiBU [EP], p. 488)
tirar sarro	*tomadura de pelo [tomar el pelo]* (DiBU [EP], p. 800)
jogar dinheiro fora	*echar la casa por la ventana* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 42)
abrir mão	*renunciar*(DiBU, PE, p. 7)
ser bem humorado	*ser bien humorado* (DiSa, p. 834)
muito pelo contrário	*al - por el contrario* (DiBU [PE], p. 255)
prender a atenção	*meterse (o tener) a alguien en el bolsillo* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 152)
ter na cabeça	*meterse entre ceja y ceja* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 152)
Ø	*no creo en brujas, pero que las hay, las hay*
se Deus quiser	*Dios mediante* (DiBU [EP], p. 249)
dar bobeira	*distraerse, despistarse, descuidarse* (DiBU [PE], p. 124)
passar necessidade	*pasar necesidades* (DiBU [PE], p. 762)
carteira registrada	*libreta de trabajo [registrada]* (DiSa, p. 940)
custo de vida	*costo de la vida* (DiBU, [PE], p. 285)
dar-se bem com alguém	*hacer buenas migas* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 146) – *llevarse bien* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 146)
viagem de campo	*viaje de campo* [por analogia com *investigación de campo* (DiBU [PE], p. 158)
dar um passo em falso	*equivocarse, dar un mal paso, cometer un error* (DiBU [PE], p. 842)
dar bronca	*llamar a capítulo* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 149) – *traer a capítulo* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 164)
de tudo um pouco	*batir el cobre* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 135)
dar-se bem em algo	*llevarse el gato al água* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 149)
algo dar futuro	*tener futuro, prometer* (DiBU [PE], p. 545)
virada do ano	*cambio de ano* [por analogia com virada do século / *cambio de siglo* (DiBU [PE], p. 1228)]
fazer questão de	*empeñarse, exigir, obsesionarse, querer, isistir en, no transigir* (DiBU [PE], p. 958)
fazer aniversário	*cumplir años* (DiBU [PE], p. 55)
por o dedo na ferida	*poner el dedo en la llaga* (DiBU [EP], p. 468)
falar diante do público	*[hablar] en público* (DiBU [PE], p. 943)
dar um pedal	Ø
ter a língua presa	*tener lengua de trapo* (DRAE, *on-line*)
não ser praia de alguém	*[no] ser mi ambiente* (DiBU [PE], p. 909)
ser um mar de rosas	*ser un mar de rosas* (DiBU [PE], p. 710)
estar às traças	*manga por hombro* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 151) – *dejar de la mano* (DiBU [PE], p. 487)
ter jogo de cintura	*tener mano izquierda* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 151) e (RIOS, 2009, p. 409) – *tener cintura* (PEDRO, 2007, p. 174)
comprar a causa	*romper lanzas [o una lanza]* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 158) – *romper una lanza por – o a favor de algo o alguien* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 159)
ter um lugar ao sol	*tener buena posición* (DiBU [PE], p. 691)

isso não me [te] pertence mais	Ø
pedir demissão	pedir – *presentar la dimisión* (DiBU [PE], p. 302)
colocar-se à disposição	*a disposición* (DiBU [PE], p. 346)
ficar em cima do muro	*estar entre dos águas* (DiBU [EP], p. 20)
qualidade de vida	*calidad de vida* (DiSa, p. 242)
trocar uma ideia	*echar un párrafo* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 142)
ser a rapa do tacho	*ser [hijo, hermano] benjamin* (DiBU [PE], p. 970)
a esta altura do campeonato	*a estas alturas [cuando ya se considera que há pasado bastante tiempo]* (DiSa, p. 76)
ser um(a) pobre coitado(a)	*ser el último mono* (DURÃO e ROCHA, 2005, p. 160)
ir em frente	*salir adelante* (DiBU [EP], p. 12)
fogo de palha	*entusiasmo pasajero – flor de un día* (DiBU [PE], p. 527)
ter os pés no chão	*tener los pies en la tierra* (DiBU [PE], p. 851)

Quadro 9 – Usos incorretos de EI na ILO.

Com relação às EI ‘dar um pedal’ (informante 3HA) e ‘isso não me pertence mais’ (informante 3MC), temos duas UF do PB transferidas para a ILO. A primeira EI é uma expressão própria da oralidade do PB, vinculada à gíria futebolística, especialmente ao atleta Robinho, a quem se relaciona o verbo pedalar. A segunda EI refere-se a um bordão de uma personagem do programa humorístico ‘Zorra Total’, Gislaine, uma *personal trainner* de ‘novos pobres’, a qual se vale da EI “isso não te pertence mais” para indicar que determinadas coisas do universo da riqueza material não pertencem mais ao contexto de pobreza de quem as usa. Essa EI foi muito difundida à época de maior sucesso da referida personagem (princípios dos anos 2000) e atualmente vem sendo pouco usada.

No caso do desvio **no creo en Dios… pero que él hay… hay…* (informante 2HB), o aluno produziu uma EI desviante na ILO a partir do próprio conhecimento da EI *‘No creo en brujas, pero que las hay, las hay’* na LO, erro que poderia ser explicado à luz da interferência intralinguística (DURÃO, 2004) ou intraferência. (TORIJANO PÉREZ, 2003).

Nos dicionários que nos serviram de parâmetro para esta pesquisa, não encontramos equivalentes para as seguintes EI do português:

- pisar no calo
- chegar chegando
- matar um leão por dia
- o que é do homem o bicho não come
- deu o que tinha que dar
- vamos que vamos

- virada de página

Tendo em vista a limitação de não encontrarmos algumas equivalências nos dicionários voltados para brasileiros que estudam espanhol, endossamos a asserção de Rios (2009, p. 397):

> Ainda falta um trabalho que descreva exaustivamente as EIs e que estude a freqüência de seu uso no discurso, da perspectiva contrastiva português-espanhol. Dessa maneira, muitas vezes o professor que decide abordar esse tema em suas aulas se vê desorientado com relação a que e como trabalhar.

No próximo seguimento, damos continuidade à análise de UL pluriverbais.

3.5.2 Usos Incorretos de Colocações

Lado (1973, p. 92) considera como difíceis as construções morfológicas diferentes entre a LM e a LE. Segundo o autor:

> *[...] si e el idioma nativo del estudiante no existen unidades léxicas compuestas de dos palabras que en otros usos son distintas [...] no dominará con facilidad estos verbos 'de dos palabras' de la lengua extranjera. [...]. Estos verbos divididos em dos partes, constituyen un grupo de dificultad aparte.*

Nessa mesma linha de pensamento, Koike (apud CASTILLO CARBALLO, 2010, p. 213) assinalou que os maiores problemas com relação às CL se encontram na codificação de combinações que são colocações na LM mas que não o são na LE ou, ao contrário, nas combinações que não são CL na LM, mas o são na LE. Esse fato gera dois problemas na produção linguística de estudantes de LE: primeiro, como vimos assinalando, em virtude do conhecimento linguístico precedente, isto é, LM (ou outras línguas) influenciar(em) na aprendizagem da LE, assim como a proximidade estrutural entre LM e LE ser outro fator relevante. Temos, no caso de aprendizes brasileiros de espanhol, a transferência de padrões colocacionais do PB para essa LE. Aqueles padrões colocacionais da LM que forem semelhantes aos da LE gerarão aprendizagem; já os padrões que divergem gerarão interferências, corroborando os postulados de Fries e Lado, assim como as ideias defendidas por outros pesquisadores preocupados com essa temática. O segundo problema vincula-se ao que Hill (apud ÁLVAREZ CAVANILLAS; CHACÓN BELTRÁN, 2003, p. 244) discorre como sendo a competência no reconhecimento e no uso das CL (*colocational*

competence). De acordo com as ideias desse autor, o desconhecimento das CL leva os estudantes de LE a cometerem erros de tipo gramatical já que em sua produção linguística formam orações mais longas do que o necessário em virtude do desconhecimento das CL apropriadas para se expressarem com precisão. Consequentemente, os professores centram-se na correção desses erros gramaticais e não se dão conta de que o problema subjacente é o desconhecimento das CL apropriadas no idioma de estudo.

No processo de busca de CL equivalentes do par de línguas português-espanhol, utilizamos os mesmos procedimentos de análise das EI: após detectada a CL desviante na ILO, primeiramente consultamos o DiBU na direção português-espanhol, posto que hipotetizamos que os aprendizes de línguas partem de sua LM para produzir na LE; não encontrando nenhuma CL equivalente na direção português-espanhol, passamos para a direção espanhol-português, também no DiBU, procurando entradas por meio das UL que compunham a CL desviante. Essa busca foi complementada com consultas ao DRAE e ao DiSa.

A seguir, agrupamos as CL que consideramos desvios léxico-semânticos no *corpus* que analisamos:

Português	**Espanhol**
condomínio fechado	*condomnio de lujo* (DiBU, PE, p. 233)
fazer a minha parte	*hacer lo que me toca [corresponde]* (DiBU [EP], p. 799)
estar desempregado	*estar desempleado - estar en el paro* (DiBU [PE], p. 318)
pacote fechado	*paquete cerrado* (DiBU [PE], p. 502 e 811) e (DiBU [EP], p. 131 e 585)
ficar com tudo (responsabilizar-se por tudo)	*encargarse de todo* (DiBU [PE], p. 388)
pagar o preço	*pagar un precio* (DiBU [PE], p. 912)
fazer o vestibular	*presentarse al examen de ingreso* (DiBU [PE], p. 1218)
entrar na universidade	*entrar en la universidad* (DiBU [PE], p. 1196)
prestar exame	*hacer examen* (DiBU, [PE], p. 939)
pegar ônibus	*subir, coger, tomar, agarrar* (DiBU, [PE], p. 855)
tirar carta de motorista	*sacar el carné – permiso de conducir – manejar – conductor* (DiBU [PE], p. 173)
algo ter dois lados	/*algo tener dos lados* (DiBU [PE], p. 657)
ganhar presente	*recibir, hacer regalo* (DiBU [PE], p. 917) e (DiBU [EP], p. 691)
criar	*educar [los hijos]* (DiBU PE, p. 276)
não parecer a idade que tem	*no parecer la edad que tiene* (DiBU [PE], p. 832)
tomar a iniciativa	*[tomar] la iniciativa* (DiBU [PE], p. 621)
dar um voto de confiança	*dar - recibir un voto de confianza* (DiBU [PE], p. 1239)
palito de sorvete	*palo – palillo de helado* (DiBU [PE], p. 818)
sob a tutela do estado	*bajo la tutela del estado* (DiBU [PE], p. 1190)
fazer concurso	*concursar – opositar* (DiBU [PE], p. 232)
carta de motorista	*carné – permiso de conducir – manejar – conductor*

	(DiBU [PE], p. 173)
carta de motorista	*carné – permiso de conducir – manejar – conductor* (DiBU [PE], p. 173)
mexer com os sentimentos de alguém	*llegar a alguien* (DiBU [PE], p. 731)
ter escrúpulos	*[tener] escrúpulos, moral* (DiBU [PE], p. 427)
não saber o dia de amanhã	*nadie sabe cómo serán las cosas mañana* (DiBU [PE], p. 45)
espelhar-se em alguém	*mirarse, imitar* (DiBU [PE], p. 438)
aviso prévio	*dar la indemnización* (DiBU [PE], p. 100)
estar parado (desempregado)	*[estar] desempleado – parado* (DiBU [PE], p. 318)
bula de remédio	*prospecto* (DiBU [PE], p. 140)
esvaziar a cabeça	*vaciar la cabeza* (DiBU [PE], p. 143 e 466) e (DiBU [EP], p. 94 e 829)
ser o estopim	*ser el detonante* (DiBU [PE], p. 458)
estar tocando no rádio	*estar poniendo en la rádio* (segundo busca na *internet*) e por analogia com *poner en escena* (DiSa, p. 1244)
lavar a louça	*lavar la vajilla – fregar los cacharros* (DiBU, [PE], p. 666)

Quadro 10 – Usos incorretos de CL na ILO.

Normalmente, em contextos de ensino de LE, o *input* linguístico costuma ser limitado tanto em quantidade como em variedade. (ÁLVAREZ CAVANILLAS; CHACÓN BELTRÁN, 2003, p. 249). Como vimos no item relativo ao léxico mental, as UL não são armazenadas isoladamente, mas sim umas em relação às outras. Isto equivale a um complexo sistema de relações que, no caso das CL, evidencia que esse tipo de UL é agrupada e recuperada de forma conjunta no léxico mental. Nesse sentido, vale ressaltar o que Hill, Lewis e Lewis (2000, p. 88)[35] dizem:

> *[...] language is stored in our mental lexicons in different ways, some single words, but also a vast number of mult-word items. It is essential, then, that teachers* ***introduce*** *the idea of multi-word units to their learners, and then adopt classroom strategies which constantly* ***remind*** *learners of the importance of these multi-words items. The phrasal nature of language can initially seem strange to learners, and teachers need a number of diferent strategies to introduce the idea to different kinds of learners.*

Com vistas a esta concepção sobre UL multipalavra e sua organização no léxico mental, Lahuerta Galán e Puyol Vila. (apud ÁLVAREZ CAVANILLAS; CHACÓN BELTRÁN, 2003, p. 246) assinalam que uma das metas do ensino do léxico é favorecer a construção das relações semânticas, já que a construção de relações é um dos instrumentos

[35] […] língua está armazenada nos nossos léxicos mentais de diferentes maneiras, algumas palavras sozinhas, mas também um grande número de itens com várias palavras. É essencial, então, que professores apresentem a ideia de unidades de várias palavras para seus aprendizes, e então adotem estratégias de sala de aula que constantemente lembrem os aprendizes da importância destes itens de várias palavras. A natureza frasal da língua pode inicialmente parecer estranha para os aprendizes, e professores precisam de algumas estratégias diferentes para apresentar a ideia a diferentes tipos de aprendizes. [tradução de Gisele Cilli Costa].

mais poderosos para a recuperação de UL. Em virtude disso, deve-se ter especial cuidado com o *input* léxico que é oferecido aos aprendizes de línguas, não lhes apresentando UL de forma isolada, mas como blocos ou unidades significativas. Daí a importância do ensino das CL já que, ao se trabalhar com esse tipo de UF, se favorece a criação de novas associações e interconexões nas diversas redes do léxico mental.

3.6 CASOS DE FRONTEIRA

Pelo que pudemos averiguar nos textos disponíveis, os casos de fronteira são aqueles desvios que ocorrem, normalmente, uma vez numa determinada produção linguística. Entretanto, encontramos em nosso *corpus* alguns desvios léxico-semânticos que, segundo nosso ponto de vista, não são passíveis de explicação por via da transferência. Ancorados nessa constatação, durante nossas análises, nos colocamos a seguinte questão: é possível que os casos de fronteira possam incluir erros que ocorrem mais de uma vez, dependendo da extensão da produção linguística que está sendo objeto de análise? A resposta a esta pergunta, talvez, ainda não encontre respaldo na literatura existente devido à escassez de textos que abordem os chamados casos de fronteira. Nos diversos textos que consultamos sobre AE, não encontramos praticamente nenhuma menção à temática dos casos de fronteira, excetuando-se, como já mencionamos, os textos de Durão (1998a, 1999a, 2004a) e os do Torijano Pérez (2003, 2006). Esses dois últimos, por sua vez, baseavam-se nos textos de Durão.

Por um lado, uma provável explicação para a ausência de análises de desvios léxico-semânticos classificados como casos de fronteira é a dificuldade que existe para uma adequada definição do tipo de erro que viria a constituir um caso de fronteira. Por outro lado, há do foco do pesquisador, isto é, se na pesquisa que o investigador realiza, ele analisa tanto os erros sistemáticos como os erros não sistemáticos. Esse fato baseia-se na dicotomia que a literatura da área vem desenvolvendo sobre os erros sistemáticos serem hierarquicamente superiores aos erros não sistemáticos, na medida em que aqueles demonstram mais consistentemente o nível linguístico no qual se encontram os aprendizes de línguas. Tomemos como exemplos uma produção escrita de 3.000 caracteres com espaços (em média 500 palavras) e uma produção oral transcrita, como as que constam em nosso trabalho, que têm em média 46.000 caracteres com espaços (mais ou menos 7.000 palavras).

Levando em consideração que há UL que terão maior relevância do que outras, dependendo do campo semântico ao qual se referem as produções, é possível pressupor que algumas dessas unidades seriam repetidas mais vezes que outras devido ao conteúdo do que queira expressar o falante. Seguindo esse raciocínio e pensando em primeiro lugar na extensão do texto analisado, a probabilidade de que uma UL de determinado campo semântico apareça mais do que uma vez entre quinhentas palavras é menor do que num texto de maior extensão. Sendo assim, uma primeira pista para a classificação de um erro como sendo um caso de fronteira é o fato de as UL estarem num contexto de maior ou de menor extensão. Isso equivale dizer que uma UL dita de modo incorreto mais do que uma vez num evento comunicativo, muito provavelmente poderá ser caracterizada como um erro sistemático do aprendiz, relacionado à sua competência, e não um lapso, relacionado ao seu desempenho, como ocorre nos casos de fronteira. Dessa forma, um caso de fronteira classificado num texto de menor extensão pode vir a ser classificado como um erro sistemático num texto de maior dimensão.

A título de exemplo, observemos o desvio léxico-semântico **entones*, produzido sistematicamente ao longo da conversação pela informante 1MB, cuja forma correta em espanhol é *entonces*. Apesar de ser um tipo desvio léxico-semântico que se reproduz da mesma forma ao longo da ILO da mesma informante, essa forma fossilizada não pode ser explicada como transferência léxica da LM para a LE, mas como sinal de aproximação à língua objeto (LO) de estudos a partir dos elementos que julga pertencer ao código que está aprendendo, como havia afirmado Torijano Pérez (2003). Outro exemplo de desvio léxico-semântico idiossincrático é a UL **important*, cuja forma correta é *importante*, a qual também apareceu mais de uma vez ao longo do discurso do informante 4HA. Como no espanhol há UL que terminam por consoantes mudas, como no caso *lealtad*, por exemplo, provavelmente, por analogia e por hipergeneralização na aplicação da regra morfológica da LE, o aprendiz fossilizou a forma **important* em sua ILO. Por outro lado, existem formas que são repetidas, entretanto não estão fossilizadas na ILO do informante, como é o caso das formas **didáctos* (informante 3HC) e da forma **tien* (informante 4MA), cujas formas corretas são, respectivamente, *didácticos* e *tiene*. A primeira forma foi gerada em virtude da situação de pressão à qual o aprendiz foi submetido, já que ele se encontrava numa conversação de relativa assimetria, em virtude do seu interlocutor ter sido seu professor de espanhol e pelo fato de estar sendo gravado, situação que aumentou o nível de ansiedade do informante, que é um estudante dedicado e que, em outros contextos, com toda a probabilidade, não produziria esse tipo de desvio léxico-semântico. No segundo caso, a informante possui um certo domínio

da língua espanhola e, comparando esse desvio léxico-semântico com o restante de sua produção linguística, facilmente podemos perceber que essa informante domina a forma correta da UL em questão.

Como procuramos demonstrar, apesar desses desvios léxico-semânticos terem aparecido mais de uma vez no discurso dos informantes que os geraram, essas são formas idiossincráticas, posto que não há registro de desvios semelhantes a esses nas demais conversações mantidas com o restante dos sujeitos da pesquisa. Baseados nessas características, parece razoável ampliar o escopo dos casos de fronteira para abarcar determinados erros sistemáticos idiossincráticos, como nesses três casos anteriormente mencionados.

3.7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como foi explicitado ao princípio deste trabalho, nossa análise partiu do estudo sobre os desvios léxico-semânticos de brasileiros aprendizes de espanhol realizado por Durão (1998a), que foi retrabalhado posteriormente em 1999a e 2004a por essa mesma pesquisadora.

A seguir, reproduzimos os desvios léxico-semânticos de UL monoverbais por via da transferência aduzidos por essa autora, assim como os casos de fronteira, sintetizando de maneira contrastiva os seus resultados. (DURÃO, 2004a, p. 144-154):

Transferência de falsos amigos:

Português	**ILE**	**Espanhol**
talher	**taller*	*cubierto*
escritório	**escritorio*	*oficina*
criança	**crianza*	*niño(a)*
romance	**romance*	*novela*
se	**se* (conj.)	*si*

Quadro 11 – Usos incorretos de FA analisados por Durão (2004[1998a]).

Transferência de outras UL monoverbais:

Português	ILE	Espanhol
a	**a (artigo)*	*la*
e	**e (conj.)*	*y*
ainda	**ainda (adv.)*	*todavía / aún*
pois	**pois (conj. coord.)*	*pues*
próprio	**próprio*	*propio*
apresentado	**apresentado*	*presentado*
autoridade	**autoridade*	*autoridad*
controle	**controle*	*control*
orquestra	**orquetra*	*orquesta*
personagenss	**personagens*	*personaje*
as	**as*	*a*
os escravos	**los escravos*	*los esclavos*
cedo	**cedo*	*temprano*
dado	**dado*	*dato*
redução	**redución*	*reducción*
atrações	**atraciones*	*atracciones*
espetáculo	**espetáculo*	*espectáculo*
incorreto	**incoreto*	*incorrecto*
caráter	**caráter*	*carácter*
reestruturação	**restruturación*	*reestructuración*
herdeiro	**herdero*	*heredero*
herdar	**herdar*	*heredar*
fantasiados	**disfarzados*	*disfrazados*
fantasiam	**disfarzan*	*disfrazan*
faroleiro	**fareleiro*	*farolero*
corredeira	**corredeiro*	*corredero*
empresas	**empriesas*	*empresas*
portos	**puentos*	*puntos*
ele	**elle*	*él*
eles	**elles*	*ellos*
ele	**ello*	*él*

Quadro 12 – Usos incorretos de demais unidades léxicas analisadas por Durão (2004[1998a]).

Casos de fronteira:

Português	ILE	Espanhol
mais	**má*	*más*
discriminação	**discrinación*	*discriminación*
enterro	**entirro*	*entierro*
imagem	**image*	*imagen*
existentes	**existes*	*existentes*
escoltadas	**escoltaas*	*escoltadas*
estravagante	**estrafalia*	*estrafalaria*
cinzeiro	**ceniro*	*cenicero*
convertido	**consertido*	*convertido*
chave	**clare*	*clave*
espetáculo	**espectátulo*	*espectáculo*
deve	**ceve*	*debe*
substituir	**reemplozar*	*reemplazar*
setenta	**setente*	*setenta*

Quadro 13 – Casos de fronteira analisados por Durão (2004[1998a]).

Tendo esses desvios léxico-semânticos de UL monoverbais como ponto de partida, introduzimos em nosso estudo também a análise de desvios léxico-semânticos de UL pluriverbais relativos às CL e às EI. Além dos desvios referidos anteriormente, foram encontrados no *corpus* de ILO outros analisados e que não constituem grupos específicos, mas são erros sistemáticos de brasileiros apredizes de espanhol.

Preliminarmante, o levantamento dos desvios léxico-semânticos cometidos pelos 24 sujeitos da pesquisa nos faz coincidir com o que alguns pesquisadores já haviam constatado. Entre esses pesquisadores está, por exemplo, Camorlinga (1991, p. 30): ele observou que "[...] o estágio inicial está marcado por uma produção assaz deficiente, o intermediário com um desempenho melhor e o avançado caracterizado pelo conhecimento mais ou menos aprimorado da língua em questão". Em outro texto, esse mesmo autor menciona que:

> [...] a vantagem incial, quando da aprendizagem de uma língua cognata, nem sempre (aliás, raras vezes) culmina no domínio quase perfeito e rápido da língua visada. Muito pelo contrário, o mais provável é estacionar numa interlíngua, mais ou menos distante da meta. Facilmente a fossilização toma conta, inviabilizando qualquer progresso. (CAMORLINGA, 1997).

Entretanto, como afirma Singleton (1999, p. 164-165), transferir significados já conhecidos na LM para a LE é uma forma de começar a internalizar novas UL e estabelecer novas conexões: "[…] *one of the ways by which these processes begin to connect up new words to internalized meaning systems is by assimilating them to words which are already known. One notes that formal similarity in such instances is merely the vehicle-the pretext, one might almost say – for semantic processes*".[36] Seguindo esta reflexão e lembrando que o português e o espanhol são línguas irmãs, e que por isso compartilham um grande número de formas léxicas, é fato que os estudantes brasileiros de espanhol tendam a cometer mais erros no que tange aos FA, posto que a LM funciona como a base para a aquisição de novos conhecimentos linguísticos.

Não obstante, esse tipo de desvio léxico-semântico não é característico apenas de brasileiros aprendizes de espanhol. Grauberg's (apud SINGLETON, 1999, p. 179) analisou os desvios escritos de um grupo de 23 estudantes de alemão iniciantes na Nottingham University e esse estudo revelou que dos 186 erros detectados, 102 eram léxicos, e desses, 50% eram devidos a influência da LM (inglês), dos quais "[...] *35 being based on a*

[36] [...] uma das maneiras pelas quais estes processos começam a conectar novas palavras a sistemas de significado internalizado é por assimilá-las a palavras que já são conhecidas. Nota-se que a semelhança formal em tais exemplos é meramente o veículo – o pretexto, pode-se dizer – para processos semânticos [tradução de Gisele Cilli Costa].

faulty perception of equivalence between English and German, and 16 consisting in the complete transfer of English expressions".[37]

Porém, Torijano Pérez (2003, p. 381) lembra que os desvios léxico-semânticos relativos aos FA continuam se repetindo ao longo do processo de aprendizagem de estudantes de LNM, inclusive em níveis avançados de estudos do idioma quando afirmou que:

> *[...] los errores léxicos por interferencia aparecen normalmente en las primeras fases de aproximación a la lengua, aunque esto a veces puede llevar a engaño, al solapar el problema de la fosilización que crea la falsa impresión de errores primarios, cuando en realidad no son sino sistematizaciones equivocadas que se repiten a veces de manera incomprensible en estudiantes de español con apreciable grado de dominio.*

O fato aludido pelos autores anteriormente citados ancora-se na proximidade tipológica existente entre o português e o espanhol que, de acordo com alguns estudos, pode facilitar o desenvolvimento linguístico nas primeiras etapas de estudos do idioma, assim como postula Durão (2004, p. 281-282), ao afirmar que:

> *[...] tan pronto cuanto los aprendices perciben la funcionalidad de la proximidad tipológica existente entre el portugués y el español, la usan como recurso con insitencia, mucho más de que si fueran lenguas díspares. [...] si, por una parte, la proximidad tipológica existente entre el portugués y el español significa una barrera para la correción total en cualquier aspecto de la LE, por otra favorece la competencia y la comunicación de los aprendices desde las fases más elementales del aprendizaje.*

Fialho (2005, p. 5-6) também destaca o fato de a semelhança entre a LM e a LE ser muito vantajosa nos primeiros contatos do aprendiz brasileiro com a língua espanhola: "[...] a semelhança do léxico permite que a língua seja usada pelo professor e pelos alunos já no primeiro dia de aula. Muitas interferências podem surgir, mas como são as primeiras aulas de um nível incial, essa[s] interferência[s] muito mais ajuda[m] do que atrapalha[m]". Essa estudiosa afirma ainda que, por outro lado, pautar-se apenas na semelhança entre as duas línguas é um fator que impede o avanço do conhecimento linguístico em etapas mais avançadas de estudos do idioma espanhol, e ressalta que "a semelhança entre a LM e a LE e as interferências da LM na LE começam a ser fonte de dificuldade e não mais de facilidade no aprendizado". (FIALHO, 2005, p. 10).

Por meio da análise de dados que realizamos, constatamos que a produção oral dos alunos de espanhol, em diferentes níveis de estudos do idioma, em maior ou em menor grau é parco em relação ao que se esperaria de um indivíduo que estuda um idioma

[37] […] 35 baseadas em uma percepção imperfeita de equivalência entre o Inglês e o Alemão, e 16 que consistem na completa transferência de expressões Inglesas.

estrangeiro cuja proximidade com o idioma materno é grande, em nosso caso, o espanhol e o português, fato que caracteriza a IL de muitos desses alunos como um "portunhol", repleto de interferências do português. Isso manifesta-se em praticamente todos os aspectos da língua, mas destacamos os seguintes aspectos relacionados aos desvios léxico-semânticos:

- interferência UL compartilhadas pelo espanhol e pelo português que são heterossemânticas;
- o uso de expressões idiomáticas e frases feitas do português no espanhol, assim como das colocações;
- o emprego de palavras do português que não existem no espanhol;
- como nos casos nos quais os aprendizes não entendem o uso de determinadas UL por parte de seu interlocutor, interpretado-as literalmente, ou mesmo interpretando-as à luz do que indica a semelhança dessas UL com as da sua LM;
- ausência de vocabulário específico para entender o que se ouve ou para produzir em espanhol;
- a precariedade no domínio da plussignificação das palavras em espanhol, em virtude da falta de traquejo no uso da denotação e da conotação, assim como da sinonímia e da antonímia, para citar alguns.

Um autor que dá pistas importantes sobre essa temática é Coady (1997, p. 287):[38]

> *The L1 vocabulary acquisition research has shown that in spite of the fact that native-speaker children would not seem to need explicit vocabulary instruction, there is empirical evidence that it does help. Three main principles appear to underlie effective vocabulary teaching. First, learners should be provided with both definitional and contextual information about words. In the case of L2 learners, this could be related to their often-felt need for dictionary access. Second, learners should be encouraged to process information about words at deeper level. Among L2 learners this could be be reflected in the current emphasis on authentic communicative activities. Finally, learners need multiple exposures to words. This is certainly of even greater importance for L2 learners, who, in general, have had much less exposure to the language. Extensive reading is the most often cited remedy for this lack.*

[38] A pesquisa sobre aquisição de vocabulário de L1 tem mostrado que apesar do fato de que crianças falantes nativas parecem não precisar de instrução explícita de vocabulário, há evidências empíricas de que ela realmente ajuda. Três princípios mais importantes parecem formar a base do ensino eficaz de vocabulário. Primeiro, deve-se fornecer aos aprendizes informações definicionais e contextuais sobre as palavras. No caso de aprendizes de L2, isto poderia estar relacionado à necessidade de acesso ao dicionário. Segundo, os aprendizes deveriam ser encorajados a processar informações sobre palavras a um nível mais profundo. Entre os aprendizes de L2 isto deveria se refletir na ênfase atual sobre atividades comunicativas autênticas. Finalmente, os aprendizes precisam de múltiplas exposições a palavras. Isto é certamente da maior importância para os aprendizes de L2 que, em geral, têm sido muito menos expostos à língua. Leitura extensiva é o remédio citado com mais freqüência para solucionar esta falha. [tradução de Gisele Cilli Costa].

No campo das UL monoverbais, visando aproveitar as vantagens da proximidade estrutural entre o português e o espanhol, e também com o intuito de minorar os problemas potenciais que essa mesma proximidade pode causar, alguns autores dão indicações sobre como proceder com o alunado brasileiro no caso de UL como os FA, tidos como um dos problemas de aprendizagem mais graves. Henriques (2000), por exemplo, afirma que se o objetivo do aprendiz for ler ou escrever, o professor deve enfatizar, inicialmente: 1. os falsos cognatos, chamando a atenção para as interceções no nível semântico que afetam a coerência; 2. os conectores, que comprometem a coesão e, consequentemente, a coerência do texto, e 3. as expressões idiomáticas (HENRIQUES, 2000, p. 292). Ela também ressalta que existem outros fatores importantes relativos à compreensão e à expressão escrita que devem ser contemplados, como a organização de ideias, a estruturação do texto, o ponto de vista, a progressão temática, etc., assim como também lhe parece importante que o professor deixe para segundo plano questões muito pontuais de gramática. Segundo o que ela postula, o professor deve enfatizar as diferenças existentes entre a LM e a LE, nos níveis lexical e semântico. (HENRIQUES, 2000, p. 292).

Outra autora que destaca alguns aspectos didático-pedagógicos relevantes para a superação de dificuldades no campo do léxico por parte de brasileiro aprendiz de espanhol é Durão (2004, p. 286):

> *[...] Efectivamente, entre una lengua y otra hay palabras idénticas en cuanto a la forma y al significado; otras palabras son semejantes en cuanto a la forma y poseen una equivalencia de significado, lo cual simplifica la comprensión. Para fomentar el aprendizaje de las palabras distintas, se puede, por ejemplo, presentar tales palabras en contextos que resalten su significado. Ello consite en que el profesor presente a sus alumnos textos en los que figuren dichas palabras y a partir del contexto que las rodea, solicitar que traten de deducir su significado. La simple presentación de listas de palabras es poco productiva y contraindicada si el objeto es tan sólo su memorización. Es mucho más eficaz aprender el léxico por asociación dentro de un contexto, puesto que se ejercita el proceso de formulación de hipótesis e inferencia del significado. En lo concerniente a los falsos cognados, creemos que se debe dedicar una gran atención porque ante ellas los aprendices pueden comprenderlas solo por causa del contexto, o aún, pueden no darse cuenta de que no las ha entendido. Creemos que independientemente de la actuación destinada al desarrollo de la competencia léxica, esta ha de ser conjugada con el conjunto de toda la actividad didáctica. Abogamos por la promoción de la redacción de temas libres o motivados en los que los estudiantes se vean obligados a manejar nuevas palabras junto a otras ya conocidas, permitiendo que utilicen diccionarios y gramáticas si es necesario.*

Ainda no campo das implicações didático-pedagógicas, um instrumento bastante eficaz para a aprendizagem do léxico é o dicionário, como pontuou Durão (2004) acima referida. Ferreira (2006, p. 19) demonstra que:

> [...] o leitor, por mais proficiente que seja, ao ler um texto em LE, encontra algumas dúvidas de vocabulário, o que pode causar uma dificuldade extra na interpretação [no caso do qual nos ocupamos, os FA]. Nesse caso, o dicionário bilíngue pode ser tomado como um aliado para diminuir a incerteza e assim facilitar a compreesão da leitura e o aprendizado.

Essa postura também é compartilhada por pesquisadores como Werner (1997, 2006), Sobrinho (2000) e Schmitz (2001).

Já no caso das UL pluriverbais, segundo Castillo Carballo (2010, p. 209), as CL e as EI constituem-se como um dos principais problemas dos aprendizes de línguas. Essa autora pondera que:

> *[...] de acuerdo con los distintos tipos de unidades fraseológicas existentes, habría que abordar la enseñanza de estas desde distintas perspectivas. Probablemente, sería de gran ayuda la búsqueda de su correlato con la LM para adquirir el dominio de su uso adecuado. Sin embargo, no sería suficiente. Hay que tener muy presente que la lengua no es un hecho aislado, sino un instrumento social y cultural. De este modo, resulta eficaz reconocer que la competencia fraseológica de un hablante depende en gran medida del conocimiento de la cultura en la que el sistema lingüístico que se pretende adquirir está inmerso.*

Como se pode notar, o conhecimento de UF não se limita apenas à aprendizagem da esfera linguística, mas também da cultura, que no caso dos FN vai sendo adquirida de maneira natural durante seu processo de aquisição linguística. No caso de FNN a competência cultural deve ser explicitamente ensinada para que as diferentes unidades fraseológicas da LE sejam plenamente dominadas em sua forma e em seu significado. Nesse sentido, Silva (2006, p. 102) ressalta que, normalmente, os estudantes têm dificuldades para reconhecer as unidades fraseológicas e, apoiando-se em Serradilla Castaño (2000), diz que:

> *[...] es esencial el trabajo personal del alumno que, de acuerdo con su nivel, debe esforzarse en usar las UF. En este trabajo [...] es útil la comparación entre lenguas o el estudio del origen de las UF. [...] la comprensión de la fraseología amplia la capacidad comunicativa de los alumnos, al tiempo que los acerca a una mejor comprensión del carácter del pueblo que habla la lengua que están estudiando.*

Um dos caminhos para que o aluno se conscientize das singularidades das UF é a comparação entre as UF da LM com as da LE. Fasla (apud SILVA, 2006, p. 91) defende que as análises contrastivas para o ensino das UF são úteis, posto que as técnicas contrastivas permitem que o aluno detecte a presença ou a ausência de paralelismo sintático entre a LM e a LE, assim como permitem comprovar as coincidências ou as diferenças léxicas existentes, contribuindo, dessa forma, para a assimilação das UF. Outro pesquisador que também argumenta em favor dos procedimentos do modelo de AC é Gomez Molina (apud SILVA, 2006, p. 99). Sua concepção de AC inclui, não apenas a comparação linguística

relacionada com o léxico, mas também com valores pragmáticos e contextuais, levando-se em conta os universais fraseológicos como a metaforização e a idiomaticidade. Sobre essa concepção, Silva (2006, p. 100) pondera que, se por um lado as análises contrastivas podem ser positivas para a aprendizagem dos critérios sintáticos e pragmáticos, por outro, talvez não surtam os mesmos efeitos quando se trata de critérios semânticos, posto que a transferência, mesmo sendo uma estratégia válida, pode favorecer o risco de que as UL sejam traduzidas.

Na conclusão de seu trabalho, Leiva (1994, p. 131-132) argumenta que a grande semelhança em todos os níveis linguísticos do par de línguas português-espanhol possibilita a simplificação do percurso de aprendizagem do brasileiro que estuda espanhol, característica que não se observa em aprendizes que possuem LM que não sejam neolatinas. Essa autora diz também que as semelhanças culturais entre os países de língua espanhola e de língua portuguesa aumentam o nível de compreensão entre aprendizes e falantes nativos. Dessa forma, a autora sustenta que a transferência tanto na direção português-espanhol como na espanhol-português é majoritariamente positiva, ocasionando poucas interferências, sendo predominantes as interferências léxico-semânticas em relação às morfossintáticas. Concordamos em parte com essa autora, especialmente com a asserção sobre a grande quantidade de desvios léxico-semânticos de brasileiros aprendizes de espanhol. O que não nos parece totalmente aceitável é a ideia de que a transferência na direção português-espanhol seja majoritariamente positiva. Pensamos que essa ideia deve ser matizada posto que, se por um lado, nos estágios iniciais de aprendizagem do idioma, a transferência pode ser um recurso produtivo em virtude das coincidências estruturais entre o português e o espanhol, facilitando principalmente a compreensão, por outro lado, nos estágios mais avançados de estudo do idioma, a transferência da LM para a LE converte-se numa grande fonte de interferências, não só no nível léxico semântico, mas também nos níveis fonético-fonológico, morfossintático, sintático-semântico, assim como no nível pragmático-cultural, tanto na compreensão como na produção. Sobre essa problemática, Krebs (2007, p. 20) reflete que:

> Com freqüência, o aluno brasileiro optante pelo espanhol como língua estrangeira inicia seus estudos apresentando certa fluência na língua-alvo logo nos primeiros dias de aula. Nesse sentido, muitos desses alunos consideram-se falantes de espanhol devido ao fato de já dominarem alguns traços fonéticos ou unidades lexicais da L2. Essa confiança, juntamente com a facilidade de compreensão, constitui-se na interlíngua do aprendiz, o portunhol.

Como se pode ver, no caso específico de brasileiros que aprendem espanhol, a proximidade passa de auxílio nos níveis iniciais de estudo do idioma, a entrave nos níveis de

conhecimento mais avançados, nos quais se necessita de um refino linguístico mais aguçado conforme se avança na IL.

Como os mecanismos de desenvolvimento linguístico são comuns a todos os seres humanos, tanto na LM como na IL há fenômenos de criação léxica que ocorrem em níveis conscientes e em níveis inconscientes. Apesar da IL não ser uma língua natural, é fato que há processos de criação léxica que se originam a partir das possibilidades que a LO oferece, como os processos de lexicogênese. (GÓMEZ MOLINA, 2003, 2004). É possível afirmar que tais processos estão à disposição de todos os seres humanos e que, da mesma forma como acontece com o desenvolvimento da linguagem como um todo, também nos processos de criação léxica podem ser percebidas as influências de fatores individuais e de fatores sociais.

Num contexto social que propicie que os indivíduos tenham contato com a cultura estrangeira, certamente serão gerados mecanismos diferenciados de criação léxica na mente dos aprendizes de línguas. Não defendemos, por exemplo, que a classe social seja impeditivo do desenvolvimento da IL, ou que seja o único propulsor do desenvolvimento da IL. Na verdade, os meios materiais são facilitadores que, aliados às características individuais, podem potencializar a qualidade da IL do estudante. Há mecanismos que afloram consciente ou inconscientemente devido ao fato de a LO estar ou não à disposição do aprendiz de forma natural, pois justamente pelo fato de um indivíduo estar num contexto natural, no caso da aquisição da LM, ou num contexto artificial, no caso da aprendizagem da LE, é que teremos o desenvolvimento de diferentes mecanismos de criação léxica em virtude das diferenças de contextos de contato linguístico.

Parece-nos interessante ressaltar que há determinados acertos que são raros em determinados níveis de estudo do idioma. Nesse sentido, de acordo com Vázquez (1999, p. 25), é importante que, numa AE, também se observem as instâncias que não se caracterizam como erro. Um exemplo desses elementos corretos na ILO dos informantes de nosso trabalho refere-se o uso do pronome *ello*, utilizado por um informante do segundo ano do curso de Letras na frase "*muchas gracias por ello ... professor*". É fato comprovado por muitos pesquisadores, como Durão (1998a, 1999a, e 2004a), que os alunos tendem a transformar estruturas que são assimétricas no eixo português-espanhol em estruturas simétricas. É o que ocorre com o uso incorreto do pronome *ello* na produção de brasileiros aprendizes de espanhol quando usam o pronome neutro *ello* no lugar do pronome pessoal masculino singular *él*, numa tentativa de uso claramente pautada na hipótese de que *ellas* → *ella*, logo *ellos* → *ello* (DURÃO 2004a, p. 153), num processo de supergeneralização

("*sobregeneralización*"), extraindo o pronome pessoal sujeito masculino singular a partir do pronome pessoal sujeito masculino no plural. Nesse sentido, é surpreendente a estrutura emitida pelo informante 2HB, o que lançou mão da referida estrutura antes de começar a conversação, no momento em que lhe foram oferecidos chá e bolachas:

⇨ ... puedes ir tomando tu té... comiendo tus galletitas...
♂ ... ah... sí... sí...
⇨ ... ¿sí?... no te preocupes...
♂ ... muchas gracias por ello ... profesor...
⇨ ... eso... eh... ah... aquí... gracias por haber venido... ¿no?
♂ ... ah... sí... [...]

Essa construção relativamente refinada para o nível no qual o aluno se encontra pode ser explicada pelo fato deste informante já ter ingressado no curso de LEM já tendo concluído todos os estágios do curso de língua espanhola oferecido pelo Centro de Estudos de Línguas (CEL) de São Paulo, informação que resgatamos por meio da sondagem preenchida por este informante e que corrobora o que postula Baralo Ottonello (2004, p. 374-375) sobre a biografia linguística do aprendiz influenciar no desenvolvimento de sua IL.

Schouten-van Parreren (apud SINGLETON, 1999, p. 159)[39] sustenta que "[…] *L2 words are more likely to be retained when their meaning is guessed from context, when, in other words, learners have expended mental effort in relating the unknown items to surrounding material and to already existing knowledge*". Outro autor, Cunha de Freitas (apud SINGLETON, 1999, p. 161-162)[40], investigou 33 estudantes brasileiros de inglês, de nível básico, sobre fatores, circunstâncias e formas que ajudaram a reter o vocabulário da língua que estudavam e os resultados indicaram que:

> *At the very top of the list of items mentioned- significantly more frequently mentioned than any other item – were contextual associations; the subjects in the study reported that what helped them most in remembering and retrieving a given word was the range of connections and cues provided by the context in which they had encountered the word.*

Para terminar este seguimento destinado aos resultados e discussão sobre os desvios léxico-semânticos, deixamos algumas reflexões de Nation, autor cuja referência é fundamental nos estudos sobre o ensino e a aprendizagem do vocabulário em LE. A primeira

[39] […] palavras na L2 têm o seu significado retido quando seu significado é adivinhado com base no contexto, em outras palavras, os aprendizes têm despendido esforço mental ao relacionar itens desconhecidos a materiais circundantes e a conhecimento já existente. [tradução de Gisele Cilli Costa].

[40] No topo da lista de itens mencionados – significativamente mencionados com mais frequência do que qualquer outro item – estavam associações contextuais; os sujeitos no estudo relataram que o que os ajudou mais ao lembrar e recuperar uma dada palavra foi a gama de conexões e dicas fornecidas pelo contexto no qual eles encontraram a palavra. [tradução de Gisele Cilli Costa].

dessas reflexões tem a ver com o esforço que requer a aprendizagem do vocabulário: "*the most important role of the teacher in vocabulary growth is to ensure that the teacher's and learner's effort is being directed towards the vocabulary and type of learning that provides the best return for the effort*"[41] (NATION, 1993, p. 126). Para que esse esforço frutifique, esse mesmo autor, em outro texto, descreve quais devem ser os trabalhos do professor e do aluno; para ele, o trabalho do professor seria planejar, treinar o uso de estratégias, avaliar e ensinar; e o trabalho dos aprendizes seria usar a língua, aprender deliberadamente e tomar controle de sua aprendizagem. (NATION, 2008, p. 1-7).

[41] O papel mais importante do professor em aumento de vocabulário é assegurar que o esforço tanto do professor quanto do aluno esteja sendo direcionado para o vocabulário e tipo de aprendizagem que apresente o melhor retorno para o esforço. [tradução de Gisele Cilli Costa].

CONCLUSÃO

Terminus ad quem

CONCLUSÃO

"[...] muitos mistérios ainda se mantêm além do alcance da forma de investigação humana que chamamos 'ciência' [...]". Chomsky (1998, p. 38)

Esta tese foi fruto de uma pesquisa de descrição e de análise linguísticas, filiada teoricamente à LC. O objetivo da investigação foi levantar, descrever e analisar os desvios léxico-semânticos na ILO de universitários brasileiros aprendizes de espanhol, com o intuito de evidenciar quais são os recursos utilizados pelos aprendizes de espanhol para suprirem suas necessidades léxicas. No gráfico a seguir comparamos os resultados de nossa pesquisa com os resultados do trabalho que tomamos como ponto de partida desta tese (DURÃO, 1998a), no qual se procedeu à análise da ILE de estudantes universitários brasileiros aprendizes de espanhol:

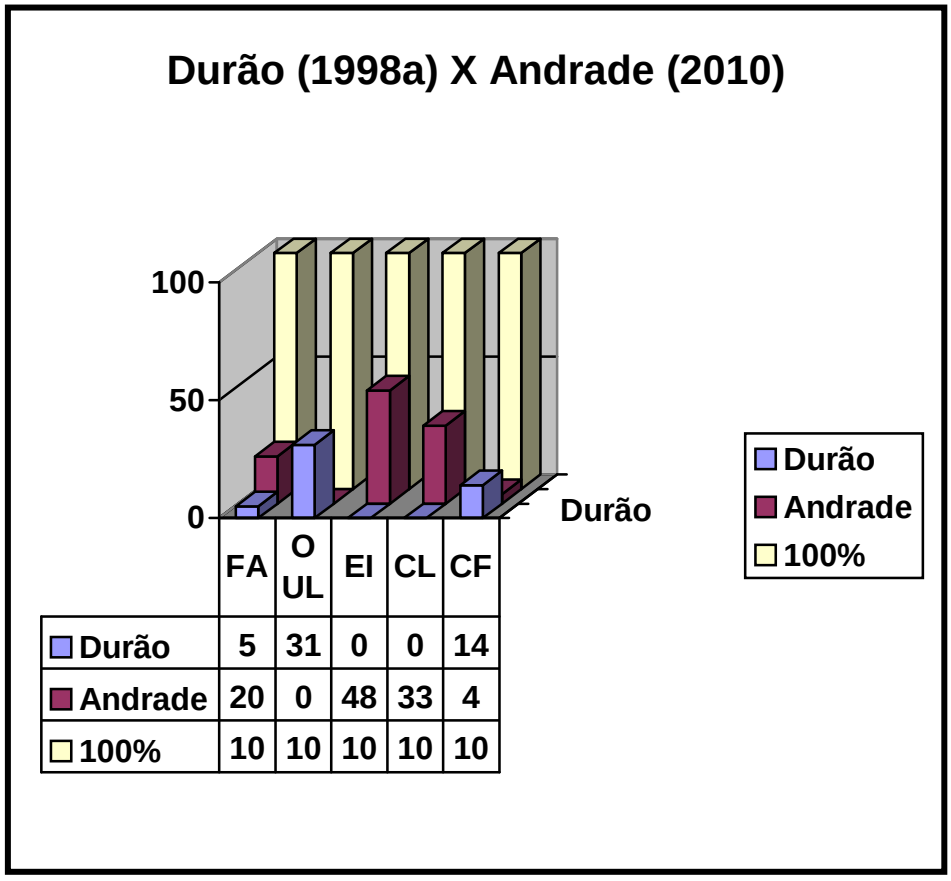


Gráfico 2 – Comparação de resultados.

Tendo em vista os desvios léxico-semânticos analisados por Durão (1998a), assim como o viés teórico-metodológico usado por essa pesquisadora, durante o nosso processo de investigação procuramos responder à seguinte pergunta de pesquisa: se em textos escritos, os usos incorretos de falsos amigos, a transferência linguística e os casos de fronteira servem como recursos para suprir necessidades léxicas de aprendizes brasileiros de espanhol, acontece o mesmo nas produções orais? A análise do nosso *corpus* à luz do embasamento teórico no qual nos pautamos demonstrou que sim, na ILO de brasileiros aprendizes de espanhol esses recursos também são utilizados para suprir necessidades léxicas, posto que a aprendizagem do léxico da língua espanhola por estudantes brasileiros se processa de forma particular, diferentemente da aprendizagem de estudantes de espanhol que falam outras LM. Isso se dá em virtude da proximidade das estruturas linguísticas do par de línguas português-espanhol, sendo o uso da estratégia de transferência de itens lexicais o recurso mais utilizado pelos brasileiros aprendizes de espanhol para suprirem suas necessides léxicas, tanto na modalidade escrita como na modalidade oral de uso do idioma.

Com relação às quatro hipóteses que propusemos no início de nossa pesquisa, a análise dos dados demonstrou que:

1) os recursos utilizados por universitários brasileiros aprendizes de espanhol obedecem a propriedades estruturais intrínsecas às duas línguas envolvidas no processo de aprendizagem (neste caso, o português como LM e o espanhol como LO);

2) há recursos específicos para o desenvolvimento da IL que são utilizados por aprendizes de línguas, como a transferência linguística, a supergeneralização, a hipercorreção e os erros intralinguísticos;

3) o uso de determinados recursos pelos aprendizes relaciona-se com as características socioculturais inerentes a brasileiros estudantes de espanhol, como a tendência ao uso do “portunhol” e a disposição de usar o idioma sem o receio de cometer erros, como se intuitivamente conhecessem o idioma espanhol;

4) os recursos utilizados por aprendizes de LNM não são aleatórios e, por isso, são indicativos dos estágios de conhecimento nos quais esses aprendizes se encontram no tocante ao desenvolvimento de sua ILO.

Ao utilizarmos amostras de desvios léxico-semânticos oriundos de um amplo *corpus* de ILO, levantando, descrevendo e analisando tais desvios, acreditamos que cumprimos a meta de retomar e ampliar a discussão de Durão (1998a). Ao sermos motivados inicialmente pela análise e pelo viés teórico consagrado por essa pesquisadora, acreditamos

que, com a perspectiva que adotamos, contribuímos para o avanço da discussão sobre esse tipo de desvio na medida em que levantamos, analisamos e descrevos tanto os desvios léxico-semânticos relativos às unidades monoverbais (FA, entre outras UL) quanto os desvios léxico-semânticos relativos às unidades pluriverbais (expressões idiomáticas e colocações).

Em nossa busca por estudos que visassem à otimização do processo de ensino e de aprendizagem do léxico de LE, buscamos enfatizar mais especificamente os dedicados à IL brasileiros aprendizes de espanhol, posto que é com esse público que lidamos profissionalmente. Nessa busca, pudemos constatar que o português e o espanhol desenvolveram seu léxico paralelamente ao longo de sua evolução linguística. Em virtude do acervo lexical compartilhado, é muito comum que os estudantes brasileiros usem os conhecimentos linguísticos maternos do PB na produção linguística do espanhol como LE. Dessa forma, estudos focados no léxico de duas ou mais "línguas em presença", com o objetivo de facilitar a aprendizagem de LNM partindo de pontos de convergência e de divergência do(s) idioma(s) estrangeiro(s) com a LM do aprendiz continuam sendo necessários e a LC sendo usada com esta finalidade é uma fonte inesgotável de recursos para pesquisas de pares de línguas afins.

Baseados nos resultados de nosso trabalho de investigação e tendo em vista que utilizamos majoritariamente as ideias da LC, podemos sugerir o reencaminhamento da temática dos desvios léxico-semânticos com intravisões de outras áreas do saber, posto que o léxico pode ser estudado sob vários ângulos:

- na perspectiva Psicolinguística, ao explorar elementos e mecanismos mentais envolvidos no conhecimento léxico como sua apreensão, seu armazenamento e sua expansão;
- na sua caracterização como tal, ou seja, na determinação das características que o diferenciam morfológica, sintática e semanticamente de outras partes da estrutura da gramática de uma língua, constituindo-se a Lexicologia e a Lexicografia como áreas notadamente reconhecidas como campo frutífero para o estudo das UL;
- na Terminologia e na Terminografia o léxico especializado pode ser detalhadamante estudado para a formação de obras de consulta, fundamentais para o ensino de LNM tão frequentemente requisitadas em diferentes contextos de formação profissional.

Ao propor uma tese, o pesquisador lida com muitas limitações, tanto as próprias como as do contexto no qual se realiza a pesquisa. No que concerne ao pesquisador, duas questões costumam se interpor: sua visão fragmentada do campo de estudos e a falta de clareza daquilo que julga ser seu objeto de estudo. Com relação ao contexto de estudos, muitas vezes, há uma insuficiência teórica e poucas validações das teorias e testes estudados, pois os existentes, na maior parte das vezes, possuem valor desigual.

Este trabalho, assim como outros trabalhos acadêmicos, possui algumas limitações de memória do pesquisador, de tempo para amadurecimento das leituras e para a condução da investigação e, também, de acesso a textos e pesquisas afins para subsidiar o trabalho. Isso se deu em virtude de que a garimpagem de textos, que pudessem fornecer um embasamento teórico selecionado com rigor para o desenvolvimento da pesquisa, caminhou em velocidade diferente do tempo e dos recursos materiais dos quais o pesquisador dispunha para realizar o seu estudo, assim como também diferiu do ritmo de amadurecimento de suas ideias e da expansão do seu conhecimento. Dessa forma, a conclusão de uma tese reflete não apenas os resultados aos quais se chegou na condução da pesquisa; o trabalho reflete também as características do pesquisador e do contexto que propiciou o nascimento, o desenvolvimento e a conclusão da pesquisa.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

ADJÉMIAN, Ch. La especificidad de la interlengua y la idealización en el análisis de las lenguas segundas. In: LICERAS, Juana Muñoz. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid:Visorm, 1992. p. 241-262.

AITCHISON, Jean. *Words in the mind:* an introduction to the mental lexicon. 2. ed. Basil Blackwell: Oxford, 1994 [1987].

ALCÓN SOLER, Eva. Interacción y aprendizaje de segundas lenguas en el contexto institucional del aula. *Estudios de Lingüística*, Alicante, p. 271-287, 2001.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Lingüística aplicada, aplicação de lingüística e ensino de línguas. In: SEMINÁRIO INTEGRADO DE ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURA, 2., 1987, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: Puc/RS, 1987. p. 18-31.

_____. Uma metodologia específica para o ensino de línguas próximas? In: ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. *Português para estrangeiros/interface com o espanhol*. Campinas: Pontes, 1995. p. 13-48.

ALONSO, Maria Cibele González Pellizzari. *Corpus lingüístico e a aquisição de falsos cognatos em espanhol como língua estrangeira*. 2006. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - São Paulo, São Paulo.

ÁLVAREZ CAVANILLAS, José Luis; CHACÓN BELTRÁN, Rubén. La enseñanza de ‘colocaciones’ en español como L2: una propuesta didáctica. *Estudios de Lingüística Inglesa Aplicada - ELIA*, Sevilla, n. 4, 2003, p. 237-253.

ÁLVAREZ CEDEBORG, Araceli. Modificaciones lingüísticas y conversacionales e el habla del profesor de español como L2. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 3., 1991, Málaga. *Actas*... Málaga, 1991. p.147-158.

ANDERSON, Stephen R. Why linguistics needs the cognitive scientist. *Psychiatry*, v. 64, n. 1, p. 11-13, 2001. Disponível em: <http://bloch.ling.yale.edu/Files/Psychiatry_Sapir.pdf.> Acesso em: 24 set. 2008.

ANDERSON, Stephen R.; LIGHTFOOT, David W. The human language faculty as an organ. *Annual Review of Physiology*, v. 62, p. 697-722, 2000. Disponível em: <http://bloch.ling.yale.edu/Files/Organ_annual_review.pdf.>. Acesso em: 24 set. 2008.

ANDRADE NETA, Nair Floresta. Aprender español es fácil porque hablo portugués: Ventajas y desventajas de los brasileños para aprender español. *Cuadernos Cervantes*, Madrid, v. 6, n. 29, p. 46-56, 2000.

ANDRADE, Otávio Goes de. *Matizes do verbo português ficar no espanhol sob a perspectiva da conjugação dos modelos de Análise Contrastiva e de Análise de Erros*. 2000. Dissertação (Mestrado em Letras e Filologia Portuguesa) - Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquista Filho" – UNESP, Assis, São Paulo.

_____. O uso dos modelos de Análise Contrastiva e de Análise de Erros para a solução de problemas de ensino / aprendizagem de brasileiros estudantes de espanhol. In: SEMINÁRIO DO CENTRO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DO PARANÁ, 14., 2000, Maringá. *Anais...* Curitiba: Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná, 2001. 1 CD ROM.

_____. Conceito de lingüística contrastiva. In: ANDRADE, Otávio Goes de. *Matizes do verbo português ficar e seus equivalentes em espanhol*. Londrina: EDUEL, 2002. p. 31-34.

_____. A aplicabilidade da Lingüística Contrastiva para o estudo dos matizes do verbo português ficar em espanhol. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (Org.). *Lingüística contrastiva*: teoria e prática. Londrina: Moriá, 2004. p. 74-88.

_____. El léxico en los libros de E / LE diseñados para brasileños en: Simposio de didáctica del español para extranjeros José Carlos Lisboa, 3, *Actas...* Rio de Janeiro: Instituto Cervantes, 2006a. p. 466-472.

_____. O que sabemos quando conhecemos uma palavra? In: ENCONTRO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO SUL, 7., 2006, Pelotas. *Anais...* Pelotas: UFPEL/UCPel, 2006b. CDROM.

_____. Transferência e ensino / aprendizagem do léxico. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: Cultura e diversidade, 4., 2006, Pelotas. *Anais...* Pelotas: UFPEL/UCPel, 2006c. CDROM.

ANDRADE, Otávio Goes de; DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. Seguindo as pistas dos desvios léxico-semânticos produzidos por estudantes brasileiros de espanhol. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (Org.). *Por uma lexicografia bilíngue contrastiva*. Universidade Estadual de Londrina: Londrina, 2009. p.23-43.

APPEL, René; MUYSKEN, Pieter. *Bilingüismo y contacto de len*guas. Barcelona: Ariel, 1996.

BARALO, Marta. *La adquisición del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco/Libros, 1999.

_____. El desarrollo de la expresión oral en el aula de E / LE. *Carabela*, Madrid, n.47, p.5-36, Fev. 2000.

_____. El lexicón no nativo y las reglas de la gramática. *Estudios de lingüística*. Alicante: Universidad de Alicante, 2001. (Tendencias y Líneas de Investigación en Adquisición de Segundas Lenguas).

_____. Los medios de comunicación y la falta de consistencia del 'input' gramatical para el español no nativo: lo que ocurrió y lo que ocurría. Medios de comunicación y enseñanza del español como lengua extranjera. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 14., 2003, Burgos. *Actas*... Burgos, 2003. p. 212-214.

BARALO OTTONELLO, Marta. La interlengua del hablante no nativo. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 369-389.

BARALO OTTONELLO, Marta. El conocimiento gramatical codificado en el léxico y su tratamiento en manuales del español como segunda lengua. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 15., 2004, Sevilla. *Actas*... Sevilla: Secretariado de Publicaciones de la Universidad de Sevilla, 2005. p. 148-153.

_____. Aspectos de la adquisición del léxico y su aplicación en el aula. In: CONGRESO INTERNACIONAL: EL ESPAÑOL: LENGUA DEL FUTURO, 1., Toledo, FIAPE, 2005. Disponible en: <http://www.educacion.es/redele/biblioteca2005/fiape/baralo.pdf>. Acesso em: 13 maio 2010.

BASÍLIO, Margarida. *Teoria lexical*. Ática: São Paulo, 1987. (Série Princípios).

BEATO, Ana Paula Marques; DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. A influência da língua materna na aprendizagem do léxico de uma segunda língua. *Entretextos*. Revista da Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem, v. 2, p. 23-36, jan./dez. 2001.

BERBER SARDINHA, Tony. Tamanho de Corpus. *The ESPecialist*, São Paulo, v. 23, n. 2, p.103-122, jul./dez. 2002.

BENEDUZI, Renata. *Colocações substantivo+adjetivo: propostas para sua identificação e tratamento lexicográfico em dicionários ativos português-espanhol*. 2008. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

BENÍTEZ PÉREZ, Pedro. Investigaciones en lingüística contrastiva en el ámbito portugués-español. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. *Lingüística Contrastiva*: teoria e prática. Londrina: Moriá, 2004. p. 24-34.

BENÍTEZ PÉREZ, Pedro; DURÃO; Adja Balbino de Amorim Barbieri.Lengua, cultura y enseñanza de ELE. *Revista APEERJ*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 5, p. 43-53, 2002. Edição especial: 20 años de APEERJ: el español, un idioma universal.

BIALYSTOK, Ellen; SHARWOOD SMITH, Michael. Interlanguage is not a state of mind: an evaluation of the construct for second-language acquisition. *Applied Linguistics*, Oxford, v. 6, n. 2, p. 101-118, 1985.

BIALYSTOK, Ellen. Un modelo teórico de la adquisición de lenguas segundas.In: LICERAS, Juana Muñoz. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Visor: Madrid, 1992, p. 177-192.

BIDERMAN, Maria Teresa Camargo. A estrutura mental do léxico. In: CANDIDO, A. et al. (Colab). *Estudos de filologia e lingüística*: em homenagem a Isaaac Nicolau Salum. São Paulo: EDUSP, 1981. p. 131-145. (Biblioteca Universitária de Língua e Linguística, v. 2).

_____. As ciências do léxico. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto de; ISQUERDO, Aparecida Negri. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. 2. ed. Campo Grande: Ed. UFMS, 2001. v. 1, p. 13-22.

_____. *Teoria lingüística*: teoria lexical e lingüística computacional. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 97-213.

BINON, Jean; VERLINDE, Serge. Como otimizar o ensino e a aprendizagem de vocabulário de uma língua estrangeira ou segunda? In: LEFFA, Vilson J. (Org.). *As palavras e sua companhia*. Pelotas: Educat, 2000. p. 119-165.

BLEY-VROMAN, Robert. What is the logical problem of foreign language learning? In: GASS, Susan M.; SCHACHTER, Jacquelyn. *Linguistic perspectives on second language acquisition*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989. p. 41-68.

BLUM, Shoshana; LEVENSTON, E. A. Universals of lexical simplification. *Language Learning*, Ann Arbor (Michigan - USA), v. 28, n. 2, p. 399-415, dec., 1978.

BOÉSSIO, Cristina Pureza Duarte. *A transferência indevida do infinitivo flexionado no ensino de espanhol para brasileiros*. 2003. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Católica de Pelotas – UCPEL, Pelotas, Rio Grande do Sul.

BOHN, Hilário Inácio; VANDRESEN, Paulino (Org.). *Tópicos de lingüística aplicada*: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: UFSC, 1988.

BOGAARDS, Paul. *Le vocabulaire dans l'apprentissage des langues étrangères*. Paris: Hatier/Didier, 1994.

BORBA, Francisco da Silva. *Pequeno vocabulário de lingüística moderna*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

_____. *Organização de dicionários*: uma introdução à lexicografiia. São Paulo: Ed. da UNESP, 2003.

BRANDÃO, Luciana Rodrigues. *Yo hablo, pero... ¿Quién corrige? A correção de erros fonéticos persistentes nas produções em espanhol de aprendizes brasileiros*. 2003. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Campinas – UNICAMP – Campinas, São Paulo.

BRANSFORD, John D.; BROWN, Ann L.; COCKING, Rodney R. *Como as pessoas aprendem*. Cérebro, mente, experiência e escola. São Paulo: SENAC, 2007.

CAMORLINGA, Rafael. *Niveis de interferencia lexical na aprendizagem na aprendizagem do espanhol por estudantes brasileiros*. 1991a. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

_____. Grados de interferencia léxica. In: AMBROZIO, Leonilda; TAKEUCHI, Nair (Org.). CONGRESSO DE PROFESSORES DE ESPANHOL, 4., Curitiba. *Anais*... Curitiba: Associação dos Professores de Espanhol do Estado do Paraná, 1991b. p.147-155.

_____. Del portugués al español: áreas de conflicto. In: SEMINÁRIO EDUCAÇÃO SEM FRONTEIRAS, 1993, Foz do Iguaçu. *Anais*... Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 1993. p. 232.

CAMORLINGA, Rafael. A distância da proximidade: a dificuldade de aprender uma língua fácil. *Revista Intercambio*, São Paulo, v. 6, 1997. Disponível em: <http://www2.lael.pucsp.br/~tony/intercambio_anteriores/06camorlinga.ps.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2010.

CAMORLINGA ALCARAZ, Rafael. Do português ao espanhol: os prós e os contras da proximidade. In: SEDYCIAS, João (Org.). *O ensino do espanhol no Brasil*: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola, 2005. p. 195-205.

CASARES, Julio. *Introducción a la lexicografía moderna*. 3. ed. Madrid: CSIC, 1992. [1950].

CASTILLO CARBALLO, Maria Auxiliadora. La información colocacional en los diccionarios para L2. In: PRADO ARAGONÉS, Josefina; GALLOSO CAMACHO, María Victoria. *Diccionario, lexico y cultura*. Universidad de Huelva: Huelva, 2004. p. 71-83.

_____. Conocimiento cultural en la adquisición de la L2: la fraseología. *El español, lengua del mestizaje y la interculturalidad*. Disponível em: <www.educacion.es/redele/biblioteca/asele/17.castillo.pdf>. Acesso em 16 ja. 2010.

CELADA, María Teresa; GONZÁLEZ, Neide Maia. El español en Brasil: un intento de captar el orden de la experiencia. In: *O ensino do espanhol no Brasil*: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 71-96.

CERVERO, M. Jesús; PICHARDO CASTRO, Francisca. *Aprender y enseñar vocabulario*, Madrid: Edelsa, 2000.

CENOZ, J. (2004). El concepto de competencia comunicativa. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 449-465.

CHASTAIN, Kenneth. The audio-lingual habit theory versus the cognitive code-learning theory: some theoretical considerations. *IRAL*, v. 7, n. 2, p. 97-106, may 1969.

CHOMSKY, Noam. *Syntactic structures*. Mouton: The Hague, 1957.

_____. A review of B. F. Skinner's verbal behavior. *Language*, v. 35, n. 1, p. 26-28, 1959.

_____. *Aspects of the theory of sintax*. Cambridge, MA: MIT Press, 1965.

_____. A linguagem e a mente. In: LEMLE, Miriam; LEITE, Yonne. *Novas perspectivas lingüísticas*. Petrópolis: Vozes, 1970. p. 28-42.

_____. *Aspectos de la teoría de la sintaxis*. Madrid: Aguilar, 1971 [1965].

_____. Modelos explanatorios em lingüística. In: DASCAL, Marcelo. *Fundamentos metodológicos da lingüística*. São Paulo: Global Universitária, 1978. p. 61-93.

CHOMSKY, Noam. *Reflexões sobre a linguagem*. São Paulo: Cultrix, 1980.

_____. Novos horizontes no estudo da linguagem: Conferência do Rio de Janeiro & Belém. *D.E.L.T.A.*, São Paulo, v. 13, n. esp., p. 49-71, 1997.

_____. Conhecimento da história e construção teórica na lingüística moderna: Conferência de São Paulo. *D.E.L.T.A.*, São Paulo, v. 13, n. esp., p. 129-152, 1997.

_____. Lingüística gerativa: desenvolvimento e perspectivas (uma entrevista em Maceió por Mike Dillinger & Adair Palácio). *D.E.L.T.A.*, São Paulo, v. 13, n. esp., p. 195-229, 1997.

_____. *Linguagem e mente*. Brasília: UNB, 1998.

_____. *Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente*. São Paulo: Ed. da UNESP/ Cambridge Univerty Press, 2005.

_____. *Linguagem e responsabilidade*. São Paulo: JSN, 2007.

_____. *Arquitetura da linguagem*. Bauru; São Paulo: EDUSC, 2008.

_____. *Reflexões sobre a linguagem*. São Paulo: JSN, 2009.

COADY, James. L2 vocabulary acquisition. A synthesis of the research. In: COADY, James; HUCKIN, Thomas. *Second language vocabulary acquisition*. Cambridge: University Press Cambridge, 1997. p. 273-290.

CORDER, Stephen Pit. The significance of learners errors. *IRAL*, Heidelberg, v.5, n.4, p.161-70, 1967.

_____. Idiosyncratic dialects and error analysis. *IRAL*, Heidelberg, v.9, n.2, p. 147-160, 1971.

_____. The study of learners' language: error analysis. In: CORDER, Stephen Pit. *Introducing applied linguistics*. Great Britain: Penguin Books, 1979. p. 256-294.

_____. Describing the language learners language. In: CORDER, Stephen Pit. *Error analysis and interlanguage*. Oxford University Press: Oxford: 1981a. p. 26-34.

_____. The study of interlanguage. In: CORDER, Stephen Pit. *Error analysis an interlanguage*. Oxford University Press: Oxford, 1981b. p. 65-78.

_____. A role for the mother tongue. In: GASS, Susan M.; SELINKER, Larry. *Language transfer in language learning*. Rowley, Massachusetts: Newbury House Publishers, 1983. p. 85-97.

CORPAS PASTOR, Gloria. *Manual de fraseologia espanola*. Gredos: Madrid, 1996.

COURA SOBRINHO, Jerônimo, Uso do dicionário configurando estratégia de aprendizagem de vocabulário. In: LEFFA, Vilson J. *As palavras e sua companhia:* o léxico na aprendizagem. Pelotas: EDUCAT, 2000. p. 73-94.

CRUZ, Maria de Lourdes Otero Brabo. *Estágios de interlíngua: estudo longitudinal centrado na oralidade de sujeitos brasileiros aprendizes de espanhol*. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade de Campinas - UNICAMP, Campinas, São Paulo.

_____ *Etapas de interlengua oral en estudiantes brasileños de español*. Málaga: ASELE, 2004.

DANTE HERNÁNDEZ, Ana Belén. "El componente fraseológico en el enseñanza de ELE". *FORMA*: Léxico, Fraseologia Y Falsos Amigos, SGEL, Madrid, v. 6, p. 65-92, 2003.

DIPLOMA de espanhol em 4 meses por apenas 6x39,00. *Metrô News*, São Paulo, 16 de julho de 2009. Informe publicitário, p. 3.

DURANTI, Alessandro. Apéndice: consejos prácticos para la grabación de una interacción. In: _____. *Antropología lingüística*. Madrid: Cambridge University Press, 2000. p.455-465.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. Análisis de errores gráficos de lusohablantes aprendices de español. *ABEH*, Local, n. 7, p. 43-61, 1997a.

_____. El modelo de Análisis Contrastivo en el marco de la Lingüística Aplicada. *Boletim do Centro de Letras e Ciências Humanas*, Londrina, n. 33, p 41- 48, jul./dez. 1997b.

_____. *Caracterización de la competencia lingüística transicional de lusohablantes aprendices de español e hispanohablantes aprendices de portugués*. 1998a. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidad de Valladolid, Valladolid.

_____. A conjugação dos modelos de análise contrastiva e de análise de erros no ensino de espanhol a brasileiros. In: CELLIP, 12., 1998, Foz do Iguaçú. *Anais.*.. Foz do Iguaçú: Cellip/Unioeste/Fecilcam, 1998b. CD-ROM.

_____. ¿Puede la enseñanza de la lengua española a través de la literatura contribuir para el desarrollo de la interlengua de los aprendices? In: SEMINARIO DE DIFICULTADES ESPECÍFICAS DE LA ENSENÃNZA DEL ESPAÑOL A LUSOHABLANTES, 6., 1998, São Paulo. *Actas*... São Paulo: Consejería de Educación, 1998c. p. 228-238.

_____. *Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. Londrina: EDUEL, 1999a.

_____. A importância da explicitação de matizes culturais particulares no ensino de línguas estrangeiras. *Signum*: Estud. Ling., Londrina, n. 2, p. 121-242, out. 99b.

_____. Los errores típicos de brasileños aprendices de español y la fosilización. In: JORNADAS DE ESTUDOS HISPÂNICOS: Problemas de Ensino/Aprendizagem de Brasileiros Estudantes de Espanhol, 2., 1999, Londrina. *Anais*... Londrina: EDUEL, 2000. t.1, p. 43-54.

_____. A fossilização de erros: o estado da questão. *Signum*: Estud. Ling., Londrina, n 3, p. 47-61, set., 2000.

_____. Domínio da língua materna: aquisição ou aprendizagem? . *Signum*: Estud. Ling., Londrina, n. 4, p. 113-124, dez., 2001.

_____. ¡Por detrás de la transparencia existe una opacidad! La lectura por estudiantes brasileños de textos redactados en español". *Anuario brasileño de estudios hispánicos*, XII: 13-28, 2002a.

_____. El error en la enseñanza del español LE: implicaciones y tratamiento. *Revista APEERJ*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 5, p. 68-82, 2002b. Edição Especial: 20 años de APEERJ: el Español, Un Idioma Universal.

_____. *Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. Londrina: Eduel, 2004a.

_____. *Lingüística contrastiva*: teoria e prática. Londrina: Moriá, 2004b.

_____. Os três modelos da lingüística contrastiva frente a frente. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (Org.). *Lingüística contrastiva*: teoria e prática. Londrina: Moriá, 2004c. p. 14-23.

_____. Lenguas parecidas, no obstante, diferentes. El estado de la cuestión de los estudios de español en Brasil. In: CONGRESO INTERNACIONAL: EL ESPAÑOL: LENGUA DEL FUTURO, 1., Toledo, FIAPE, 2005a. Disponible en: <http://www.educacion.es/redele/biblioteca2005/fiape/adja.pdf>. Acesso em: 13 maio 2010.

_____. La interferencia como causa de errores de brasileños aprendices de español. In: SEDYCIAS, João (Org.). *O ensino do espanhol no Brasil. Passado, presente, futuro*. Parábola: São Paulo, 2005b. p. 130-144.

_____. Gramática, pragmática y enseñanza de español como lengua extrajera. DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; ANDRADE, Otávio Goes de; REIS, Marta Aparecida de Oliveira Balbino dos. (Org.). *Vários olhares sobre o espanhol*: língua e literatura. Moriá: Londrina, 2005c. p. 23-34.

_____. *La interlengua*. Madrid: Arco/Libros, 2007.

_____. A transferência como fenômeno natural dos processos de interação lingüística entre falantes de línguas em contato. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; ANDRADE, Otávio Goes de; REIS, Simone. *Reflexões sobre o ensino das línguas estrangeiras*. Londrina: UEL, 2008a. p. 1-22.

_____. Transferência (interferência) lingüística: um fenômeno ainda vigente? *Polifonia*. Cuiabá, EDUFMT, n. 15, p. 67-85, 2008b.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri, ANDRADE, Otávio Goes de Andrade. La gramática en los libros didácticos de español para brasileños y su relación con el estilo de aprendizaje y la tradición de la enseñanza de español en Brasil. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 15., 2004, Sevilla. *Actas*... Sevilla: Secretariado de Publicaciones de la Universidad de Sevilla, 2005. p. 266-272.

_____. Pautas para la enseñanza del léxico. In: SEMINARIO DE DIFICULTADES ESPECÍFICAS DE LA ENSENÃNZA DEL ESPAÑOL A LUSOHABLANTES, 14., 2006, São Paulo. *Actas...* São Paulo: Consejería de Educación, 2007. p. 133-140.

_____. Dicionários bilíngües e dicionários semi-bilíngües e aprendizagem do vocabulário da língua espanhola por estudantes brasileiros. In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS, 3.,2007, Maringá. *Anais...* Maringá, 2009, p. 1087-1094. Disponível em: <http://www.ple.uem.br/3celli_anais/trabalhos/estudos_linguisticos/pfd_linguisticos/002.pdf> . Acesso em: 10 maio 2010.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; CAMARGO, Cleide Madalena Cordeiro; ANDRADE, Otávio Goes de. Erros fonológicos e gráficos sistemáticos superados ou fossilizados de estudantes universitários brasileiros de espanhol. *Akrópolis*, Umuarama, v. 9, n. 4, p. 169-174, out. / dez., 2001.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; CANATO, Ana Paula Marques Beato. O traço da língua materna na interlíngua de aprendizes de inglês como língua estrangeira. *Signum*: Estudos de Linguagem, Londrina, v.6, n.1, p.109-122, dez. 2003.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; EL-HASSANI, Sâmia Maria do Socorro Pontes. ¿Cómo errores artificialmente propuestos pueden concienciarnos sobre una de las dificultades típicas de aprendices brasileños de español? DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; ANDRADE, Otávio Goes de; REIS, Marta Aparecida de Oliveira Balbino dos. (Org.). *Vários olhares sobre o espanhol*: língua e literatura. Londrina: Moriá, 2005. p. 113-129.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; ROCHA, Camila Maria Corrêa. Expressões idiomáticas do espanhol: um osso duro de roer! DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; ANDRADE, Otávio Goes de; REIS, Marta Aparecida de Oliveira Balbino dos. (Org.). *Vários olhares sobre o espanhol*: língua e literatura. Londrina: Moriá, 2005. p. 131-166.

ELIA, Silvio. *Sociolingüística*: uma introdução. Padrão. Niterói: Universidade Federal Fluminense: EDUFF/PROED 1987.

ELLIOTT, Robert T.; ADEPOJU, Adelanke A. First language words as extra-stimulus prompt in learning second language vocabulary. *IRAL*, Heidelberg (Alemanha), v. 35/4, p. 237-250, nov. 1997.

ELLIS, Rod. Sources of variability in interlanguage. *Applied Linguistics*, Oxford, v. 6, n. 2, p. 118-131,1985.

_____. Individual learner differences and second language acquisition. In: ELLIS, Rod. *Understand second language acquisition*. Oxford: Oxford University Press, 1990. p. 99-125.

_____. Theories of second language acquisition. In: ELLIS, Rod. *Understand second language acquisition*. Oxford: Oxford University Press, 1990. p. 248-282.

_____. *Second language acquisition*. Oxford: Oxford University Press, 1998.

FAERCH, Claus; KASPER, Gabriele (Ed.). *Strategies in interlanguage communication.* Longman: London: 1983.

_____. *Diccionario de falsos amigos*. Español-portugués / Português-espanhol. São Paulo: Enterprise,1998.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Lingüística Contrastiva e ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras na atualidade: algumas relações. *Signum*: Estudos de Linguagem, Londrina, n. 6/2, p. 101-118, dez. 2003.

_____. A lingüística contrastiva é uma área de estudo fora de época? In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (Org.). *Lingüística contrastiva:* teoria e prática. Londrina: Moriá, 2004a. p. 3-9.

_____. Cómo llegar a ser capaz de explicar que la rana se convirtió en un príncipe sin volverse loco y sin ponerse nervioso, o los verbos de cambio en la clase de ELE. In: SEDYCIAS, João (Org.). *O ensino do espanhol no Brasil. Passado, presente, futuro*. Parábola: São Paulo, 2005. p. 172-181.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres et al.. (Coord.). *Expresiones idiomáticas:* valores y usos. São Paulo: Ática, 2004b.

FERNÁNDEZ DÍAZ, Rafael. Algunas consideraciones sobre la enseñanza del español en Brasil. In: SEMINÁRIO EDUCAÇÃO SEM FRONTEIRAS, 1993, Foz do Iguaçu. *Anais...* Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 1993. p. 36-42.

FERNÁNDEZ LÓPEZ, Sonsoles. Las estrategias de aprendizaje. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004a. p. 411-433.

_____. La subcompetencia estratégica. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004b. p. 573-592.

_____. Los contenidos estratégicos. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004c. p. 853-876.

FERRARO, Rita Giovana Mouzinho. *Análisis contrastivo español/portugués de unidades fraseológicas*. 2000. Tese. Universidad de Cádiz, Espana.

FERREIRA, Cláudia Cristina; DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. Formas de pronomes pessoais sujeito em manuais de espanhol como língua estrangeira à luz da teoria de Principios e Parâmetros e da Lingüística Contrastiva. *Entretextos*, v. 5, p. 97-111, jan./dez. 2005.

FIALHO, Vanessa Ribas. *A diferença na semelhança: uma proposta baseada na teoria da atividade para o ensino de línguas próximas*. 2005. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Católica de Pelotas – UCPel, Pelotas.

_____. *Proximidade entre línguas*: algumas considerações sobre a aquisição do espanhol por falantes nativos de português brasileiro. Pelotas: UCP, 2005. Disponível em: <http://www.ucm.es/info/especulo/numero31/falantes.html>. Acesso em: 19 jan. 2010.

FIRTH, John Rupert. *Structural and Functional Properties of collocations in English*. In:_____. *Papers in linguistics 1934-1951*. Oxford: Oxford University Press, 1957.

FORMENT FERNÁNDEZ, María del Mar. La didáctica de la fraseología ayer y hoy: del aprendizaje memorístico al agrupamiento en los repertorios de funciones comunicativas. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 8., 1998, Alcalá de Henares. Actas... Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá de Henares, 1998. Disponivel em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/08/08_0337.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2009.

FRIGO, Kelly Cristina. *Os semelhantes se atraem? Um estudo sobre a aprendizagem da língua espanhola por falantes brasileiros*. 2006. Dissertação. (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Paraná – Curitiba, Paraná.

FRIES, Charles. *Teaching and learning english as a foreing language*. Michigan: University of Michigan Press, 1945.

FROMKIN, Victoria A. (Ed). *Linguistics*. An introduction to linguistic theory. Massachussets: Blackwell Publishers, 2000.

GALLARDO PAÚLS, B. La transcripción. In: _____. *Comentarios de textos conversacionales 1*. De la teoría al comentario. Madrid: Arco / Libros, 1998. p. 24-31.

GARCÍA DE MARÍA, Javier. Palabras cognadas en el español específico. In: SEGOVIANO, C. (Ed). *La enseñanza del léxico español como lengua extranjera*. Frankfurt-Madrid: Vervuert/Ibero-Americana, 1996. p. 240-254.

GARDNER, R. C.; LAMBERT, W. E. *Attitudes and motivation in second language learning*. Newbury House: Rowley, Mass., 1972.

GASS, Susan; SELINKER, Larry. Interlanguage in context. In: _____. *Second language acquisition*. An introductory course. Lawrence Erlbaum Associates, Publishers Hillsdale: New Jersey, 1994. p. 165-195.

_____. The role of the native language: an historical overview. In: _____. *Second language acquisition*. An introductory course. Lawrence Erlbaum Associates, Publishers Hillsdale: New Jersey, 1994. p. 53-74.

GIL-TORESANO BERGES, Manuela. La comprención auditiva. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 899-915.

GOL LINHAS AÉREAS. *Vuele a Buenos Aires sin gastar tua granita, solamente el portunhol*. Disponível em: <http://ccsp.com.br/novo/pop_pecas.php?id=5825>. Acesso em: 20 nov. 2009.

GÓMEZ MOLINA, José Ramón. “El léxico y su didáctica: una propuesta metodológica”. *REALE:* Revista de Estudios de Adquisición de la Lengua Española, Alcalá de Henares, n. 7, p. 69-93, 1997.

_____. “La competencia léxica en la enseñanza de español como L2 y LE”. *Mosaico* 5: Revista de Difunsión para la Promoción y Apoyo de la Enseñanza del Español. Consejería de Educación y Ciencia en Bélgica, Países Bajos y Dinamarca, p. 23-29, 2000a.

_____. “Las unidades fraselológicas del español: una propuesta metodológica para la ensenanza de las locuciones en la clase de E.L.E”. *Quaderns de Filologia:* Aprendizaje y Enseñanza de una Segunda Lengua, v. 5, p. 111- 134, 2000b.

_____. La competencia léxica en el currículo de español con fines específicos (EpFE). In: Congreso Internacional de Espanhol para fines específicos, 2., 2003, Ámsterdam, *Actas...*, Ámsterdam: Ministerio de Educación y Ciencia del Reino de España, 2003. p. 82-104.

_____. Las unidades léxicas en español. *Carabela*, Madrid, n.56, p. 27-50, 2004a.

_____. La subcompetencia léxico semántica. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dirs.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004b. p. 491-510.

_____. Los contenidos léxico-semánticos. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004c. p. 789-810.

_____. Las unidades léxicas: tipología y tratamiento en el aula de ELE. *Mosaico*, n. 11, p. 4-8. disponível em: <http://www.educacion.es/sgci/be/es/publicaciones/mosaico/mosaico11/mos11a.pdf>. Acesso em 14 maio 2010.

GONZÁLEZ, Neide Terezinha Maia.La investigación en español / lengua extranjera en Brasil: desplazamientos teóricos y recorridos a seguir. In: PARAQUETT, Márcia; TROUCHE, André. *Formas & linguagens*: tecendo o hispanismo no Brasil. Rio de Janeiro: CCLS Publishing House, 2004. p. 237-256.

_____. Quantas caras tem a transferência? Os clíticos no processo de aquisição / aprendizagem do espanhol / língua estrangeira. In: BRUNO, Fátima Teves Cabral. *Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras*: reflexão e prática. São Carlos: Claraluz, 2005. p. 53-70.

GUILLÉN DÍAZ, Carmen; CALLEJA LARGO, Inmaculada; GARRÁN ANTOLÍNEZ, María Luz. De las categorías gramaticales a las categorías culturales para una competencia léxical en español como lengua extranjera. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 15., 2004, Sevilla. *Actas*... Sevilla: Secretariado de Publicaciones de la Universidad de Sevilla, 2005. p. 435-443.

HENRIQUES, Eunice Ribeiro. O papel da língua materna na aquisição de segunda língua. *Rev. Letras,* PUCCAMP, Campinas, v.10, n.1/2, p.165-162, dez. 1991.

_____. Language acquisition: learning and teaching. *Rev. Letras*, Campinas, v. 13, n. 1/2, p. 60-65, dez. 1994.

_____. Intercompreensão de texto escrito por falantes nativos de português e de espanhol. DELTA, São Paulo, v. 16, n. 2, 2000. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502000000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 jan. 2010.

_____. Distância entre línguas e o processo de aprendizagem / aquisição. *O ensino do espanhol no Brasil. Passado, presente, futuro*. São Paulo: Parábola, 2005.

_____. Claves prácticas para la enseñanza del léxico. *Carabela*, Madrid, n.56, p. 5-25, 2004.

HIGUERAS GARCÍA, Marta. Necesidad de un diccionario de colocaciones para aprendices de ELE. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 15., 2004, Sevilla. *Actas*... Sevilla: Secretariado de Publicaciones de la Universidad de Sevilla, 2005. p. 480-488.

_____. *Estudio de las colocaciones léxicas y su enseñanza en español como lengua extranjera*. Málaga: ASELE:, 2006. (Colección Monografías, n. 9).

HILL, Jimmie. Revising priorities: from gramatical failure to collocational succces. In: LEWIS, Michael. *Teaching collocation:* further developments in the lexical approach. Boston: Heinle, 2000. p. 47-69.

HILL, Jimmie; LEWIS, Morgan; LEWIS, Michael. Classroom strategies, activities and exercises. In: LEWIS, Michael. *Teaching collocation*. Further developments in the lexical approach. Heinle: Boston: 2000. p. 88-117.

HOYOS-ANDRADE, Rafael Eugenio. Pressupostos de uma teoria lingüística. *Cadernos de Pesquisa*, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, UNESP, n. 2, p. 109-119, 1990.

_____. Elementos de una gramática para la enseñanza del español en Brasil. *ABEH*, São Paulo, n. 3, p. 11-15, 1993.

HYMES, D. H. Acerca de la competencia comunicativa. *Forma y Función*, Santafe de Bogotá, v. 9, p. 13-37, 1996 [1971].

IBAÑEZ MORENO, Ana; WILDE, July de. Tipos de errores en el habla de alumnos flamencos en el aprendizaje de ELE. *Mosaico*, n. 23, p. 19-22. Disponivel em: <http://www.educacion.es/sgci/be/es/publicaciones/mosaico/mosaico23/mos23d.pdf>. Acesso em: 15 maio 2010.

ISQUERDO, Aparecida Negri. Procedimentos metodológicos nas entrevistas definitivas: o entrevistador. In: AGUILERA, Vanderci de Andrade; MOTA, Jacyra Andrade; MILANI, Gleidy Aparecida (org). *Documentos 1*. Projeto Atlas lingüístico do Brasil. Salvador: ILUFBA-EDUFBA, 2003. p. 45-54.

JACOBI, Cláudia C. B. Computadores, corpora y enseñanza de español en cursos de Letras. *Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos*, v. 12, p. 29-44, 2002.

JORDENS, P. El análisis de la interlengua: ¿Interpretación o explicación? In: LICERAS, Juana Muñoz. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid: Visor, 1992. p. 225-239.

KELLERMAN, E. Transfer and non-transfer: were are we now? *Studies in Second Language Acquisition*, v. 2, n. 1, p. 37-58, 1979.

KLEINMANN, Howard H. Avoidance behavior in adult second language acquisition. *Language Learning*, Ann Arbor-Michigan, v. 27, n.1, p. 93-107, Jan. 1977.

KODA, Keiko. Orthographic knowledge in L2 lexical processing. A cross-linguistic perspective. In: COADY, James; HUCKIN, Thomas. *Second language vocabulary acquisition*. Cambridge: University Press Cambridge, 1997. p. 35-52.

KRASHEN, Stephen D. Applications of psycholinguistic research to the classroom. In: Long, M. H.; Richards, J. C. *Methodology in tesol*. A book of readings. Newbury House Publishers: New York, 1987. p. 33-44.

_____. El modelo del monitor y la actuación de los adultos en las lenguas segundas. In: LICERAS, Juana Muñoz. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid: Visor, 1992 [1977]. p. 143-154.

KREBS, Marloá Eggres. *Um olhar sobre a interferência dos heterossemânticos na aprendizagem do espanhol por falantes nativos de português brasileiro*: um estudo de caso. 2007. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Católica de Pelotas – UCPEL, Pelotas, Rio Grande do Sul.

LADO, Robert. *Linguistics Across Cultures*. Applied linguistics for language teachers. University of Michigan Press: Michigan, 1957.

_____. *Introdução à lingüística aplicada*. Petrópolis: Vozes, 1971 [1957].

_____. La necesidad de una comparación sistemática de lenguas y culturas. *Lingüística contrastiva:* lenguas y culturas. Madrid: Ediciones Alcalá, 1973. p. 1-9.

_____. Cómo se comparan dos sistemas de vocabulario. *Lingüística contrastiva:* lenguas y culturas. Madrid: Ediciones Alcalá, 1973. p. 82-98.

LARSEN-FREEMAN, Diane; LONG, Michael H. Introducción. In:_____. *Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas*. Madrid: Gredos, 1994a. p. 11-18.

_____. Explicaciones de la diferencia de resultados entre aprendices de segundas lenguas. In:_____. *Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas*. Madrid: Gredos, 1994b. p. 138-198.

_____. Teorías sobre la adquisición de segundas lenguas. In:_____. *Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas*. Madrid: Gredos, 1994c. p. 199-271.

_____. La adquisición de segunda lengua a través de la enseñanza. In:_____. *Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas*. Madrid: Gredos, 1994d. p. 272-302.

LAUFER, Batia. What's in a word that makes it hard or easy: some intralexical factors that affect the learning of words. In:SCHMITT, Norbert; MCCARTHY, Michael (Ed.). *Vocabulary*: description acquisition and pedagogy. Cambridge University Press: Cambridge, 2004. p. 140-155.

LEIVA, Myriam Jeannette Serey. *Falsos cognatos em português e espanhol*. 1994. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Campinas – UNICAMP – Campinas, São Paulo.

_____. Expresiones idiomáticas: una marca cultural. In: SEMINARIO DE DIFICULTADES ESPECÍFICAS DE LA ENSENÃNZA DEL ESPAÑOL A LUSOHABLANTES, 7., 1999, São Paulo. *Actas...* São Paulo: Consejería de Educación, 1999. p. 105-112.

LEIVA, Myrian J, Serey; HENRIQUES, Eunice Ribeiro. Para uma caracterização dos falsos cognatos em português e espanhol. *Revista de la APEESP*, São Paulo, v.4, n. 6, p. 71-81, 1994/1995.

LENNEBERG, Eric H. A capacidade de aquisição da linguagem. In: LEMLE, Miriam; LEITE, Yonne. *Novas perspectivas lingüísticas*. Petrópolis: Vozes, 1970. p. 55-92.

LEWIS, Michael. *The lexical approach*: the state of ELT and a way forward. London: Language Teaching Publications, 1993.

LICERAS, Juana Muñoz. Adquirir, aprender y enseñar el español como lengua extranjera. In: JORNADAS PEDAGÓGICAS DE ASELE, 1., Madrid, 1988. *Actas...* Madrid: ASELE, 1988. p. 47-60.

_____. Introducción. Hacia un modelo de análisis de la interlengua. In: LICERAS, Juana Muñoz. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Visor: Madrid, 1992, p. 11-27.

_____. "La adquisición de lenguas segundas y la gramática universal". Madrid: Síntesis, 1996.

_____. Entrevista A Juana Muñoz Liceras. *Boletín ASELE*, n. 29, p. 55-62, nov. 2003. Entrevista concedida a Pablo Domínguez González.

LIGHTBOWN, Patsy M. Input and acquisition for second-language learners in and out of classrooms. *Applied Linguistics*, Madison, v.6, n.3, p.263-273, 1985.

LIGHTBOWN, Patsy M; SPADA, Nina. Language learning: facts and opinions. In: _____. *How languages are learned*. 2. ed. Oxford: Oxford Handbooks for Language Teachers, 2004. p. 161-170.

LIGHTFOOT, David. Parameters and triggers. In: _____. *How to set parameters*: arguments from language change. Massachusetts: The MIT Press a Bradford Book, 1991. p.1-21.

LLISTERRI, Joaquim. Transcripción, etiquetado y codificación de corpus orales. *Volumen monográfico*, 1999. p. 53-82.

LIMA, Christiane Alves de Lima. *A inferência lexical e a compreensão leitora em espanhol como língua estrangeira*. 2004. Dissertação (Mestrado em Letras Neolatinas – língua espanhola e literaturas hispânicas) – Programa de Pós – Graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro.

LONG, Michael H. Native speaker/non native speaker conversation in the second language classroom. In: LONG, M. H.; RICHARDS, J. C. *Methodology in tesol*. A book of readings. New York: Newbury House Publishers, 1987. p. 339-354.

LOPES, Silvana Salino Ramos. *Compreensão e produção oral nos livros didáticos de línguas espanhola elaborados para braisleiros e direcionados ao ensino médio*. 2005. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

LÓPEZ GARCÍA, Ángel. Aportaciones de las ciencias cognitivas. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 69-84.

LUQUE DURÁN, Juan de Dios. Sobre el papel del lexicón en la emergencia y evolución de los lenguajes naturales. *Language Design*, Granada, n. 4, p. 111-147, 2002.

MARTÍN GARCÍA, Josefa. *El diccionario en la enseñanza del español*. Madrid: Arco/Libros, 1999.

MARTÍN MARTÍN, José Miguel. La adquisición de la lengua materna (L1) y el aprendizaje de una segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE): procesos cognitivos y factores condicionantes. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 261-286.

MARCOS MARÍN, Francisco Adolfo. Aportaciones de la lingüística aplicada. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 25-41.

MAYOR SÁNCHEZ, Juan. Aportaciones de la Psicolingüística. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 43-68.

MCLAUGHLIN, Barry. Restruturing. *Applied Linguistics*, Oxford, v.11, n.2, p.13-127, 1990.

_____. Algunas consideraciones metodológicas sobre el modelo del monitor. In: LICERAS, Juana Muñoz. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Visor: Madrid, 1992, p. 153-176.

MEARA, Paul. The bilingual lexicon and the teaching of vocabulary. In: SCHREUDER, Robert; WELTENS, Bert. (Ed.). *The bilingual lexicon*. Studies in bilingualism 6. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1993. p. 279-297.

_____. Vocabulary in a second language. *Reading in a Foreign Language*, Honolulu , v. 9, n. 1, p. 761-837, 1992.

_____. The rediscovery of vocabulary. *Second Language Research*, London, v. 18, n. 4, p. 393-407, 2002.

MEDINA LÓPEZ, Javier. *Lenguas en contacto*. Madrid: Arco/Libros, 1997.

MILLER, George; GILDEA, Patricia. How children learn words. *Scientific American*, New York, v. 257, n. 3. p. 86-91, Sep. 1987.

MOON, R. Vocabulary connections: multi-word items in english. In: SCHMITT, Norbert; MCCARTHY, M. (Ed.). *Vocabulary:* description, acquisition and pedagogy. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. p. 40-63.

MORANTE VALLEJO, Roser, *El desarrollo del conocimiento léxico en segundas lenguas.* Madrid: Arco/Libros, 2005.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. *¿Qué español enseñar?*.Madrid: Arco/Libros, 2000.

_____. *Producción, expresión e interacción oral*. Madrid: Arco/Libros, 2002.

_____. Aportaciones de la Sociolingüística. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004a. p. 85-104.

_____. El contexto social y el aprendizaje de una L2/LE. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004b. p. 287-304.

MUÑOZ, María Carmen. La enseñanza del léxico (fraseológico) coloquial. *Boletín de la ASELE*, Santa Cruz de Tenerife, n. 40, p. 13-20, mayo, 2009.

NAKUMA, Constancio K. A New theoretical account of 'fossilization: implications for L2 attrition research. *IRAL*, Heidelberger, v. 26, n.3, p. 247-255, aug. 1998.

NATEL, Tania Beatriz Trindade. *O ensino do espanhol para brasileiros proximidade linguística, atitude e motivação*. 2001. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Católica de Pelotas – UCPel, Pelotas.

NATION, I. S. P. *Teaching and learning vocabulary*. Newbury house: Rowley, MA, 1990.

NATION, Paul. Vocabulary size, growth, and use. In: SCHREUDER, Robert; WELTENS, Bert. (Ed.). *The bilingual lexicon*. Studies in bilingualism 6. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1993. p. 115-134.

_____. *Learning vocabulary in another language*. London: Cambridge University Press, 2002.

_____. *Teaching vocabulary*. Strategies and techniques. Boston: Heinle Cengage Learning, 2008.

NAVARRO, Carmen. *Didáctica de las unidades fraseológicas*. Disponível em: <http://www.ub.es/filhis/culturele/cnavarro.html>. Acesso em: 23 out. 2009.

NEMSER, W. "Aproximative systems of foreign language learners". *IRAL*, Heidelberger, v. 9, n. 2, p. 115-123, 1971.

NOGUEIRA, Luis Carlos Ramos. *A presença de expressões idiomáticas (Eis) na sala de aula de E/LE para brasileiros*. 2008. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília – Brasília, Distrito Federal.

NOIMANN, Aline. *Um olhar sobre os fraseologismos (locuções) em um dicionário bilíngüe escolar espanhol-português/português-espanhol*. 2007. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

ODLIN, T. Earlier thinking on transfer. In: ODLIN, T. *Language transfer*. Cross-linguistic influence in language learning. Madrid: Cambridge University Press, 1989.

O'MALLEY, J. Michael et. al. Some Applications of Cognitive Theory to Second Language Acquisition. *Studies in Second Language Acquisition*. n. 9, v. 3, p. 287-306, 1987.

ORTIGOZA, Arelis Felipe. *A contextualização sociolingüística e histórico-política como explicitação para usos e sentidos de unidades léxicas ideologicamente marcadas: uma análise contrastiva do espanhol considerado padrão em relação à variante lingüística falada em Cuba*. 2008. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

ORTÍZ ÁVAREZ, María Luisa. Ensino de línguas próximas, isso são outros quinhentos: a questão das expressões idiomáticas nas aulas de ELE. In: PARAQUETT, Márcia; TROUCHE, André. *Formas e linguagens*: tecendo o hispanismo no Brasil. Rio de Janeiro: CCLS Publishing House, 2004. p.71-82.

PASTOR CESTEROS, Susana. El habla para extranjeros: su papel en el aprendizaje de segundas lenguas. *Resla:* Revista Española de Lingüistica Aplicada, Madrid, n.16, p. 251-271, 2003.

PASTORA HERRERO, José Francisco. *El vocabulario como agente de aprendizaje*. Madrid: La Muralla, 1990.

PEDRO, Magali de Lourdes. *As expressões idiomáticas no ensino de português como língua estrangeira para estudantes uruguaios*. 2007. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília – Brasília, Distrito Federal.

PENADÉS MARTÍNEZ, Inmaculada. *La enseñanza de las unidades fraseológicas*. Arco/ Libros: Madrid, 1999.

_____. “¿Colocaciones o locuciones verbales?”, *Linguística Española Actual*, Madrid, v. 23, n. 1, p. 57-88, 2001.

_____. *Diccionario de locuciones verbales para la enseñanza del español*. Madrid: Arco/libros, 2002.

_____. La enseñanza de la fraseología. *Carabela*, Madrid, n.56, p.51-67, 2004.

PEÑA PORTERO, Alicia de la. *Propuesta Metodológica para enseñar expresiones idiomáticas*. Universidad Antonio de Nebrija, Biblioteca Vurtual redELE 2005, n. 3., Disponível em <http://www.sgci.mec.es/redele/biblioteca2005/delapena.shtml>. Acesso em: 19 maio 2005.

PEREGRÍN OTERO, Carlos. Introducción a Chomsky. In: CHOMSKY, Noam. *Aspectos de la teoría de la sintaxis*. Madrid: Aguilar, 1971.p. 17-76.

PINILLA GÓMEZ, Raquel "Recursos comunicativos en las conversaciones hablante nativo (HN) / hablante no nativo (HNN)". In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE: Problemas y Métodos en la Enseñanza del Español como LE, 4., 1994, Madrid. *Actas*... Madrid, SGEL, 1994. p. 163-173.

_____. Las estrategias de comunicación. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 435-446.

_____. La expresión oral. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 879-897.

_____. Facilitar el aprendizaje del léxico: características gramaticales de la palabras. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 15., 2004, Sevilla. *Actas*... Sevilla: Secretariado de Publicaciones de la Universidad de Sevilla, 2005. p. 662-667.

POULISSE, N.; BONGAERTS, T. First language use in second language production. *Applied Linguistics*, Oxford, v. 15, n.1, p. 36-57, 1994.

PRESTON, Dennis R.; YOUNG, Richard. *Adquisición de segundas lenguas:* variación y contexto social. Madrid: Arco /Libros, 2000.

PRIDE, J. B. Sociolingüística. In: LYONS, John. *Novos horizontes em lingüística*. São Paulo: Cultrix, 1976. p. 277-290.

READ, John. *Assessing vocabulary*. Cambridge University Press: Cambridge, 2000.

REVILLA, Irene. La interlengua en la adquisición de lenguas próximas. *ABEH*, São Paulo , n. 8, p.11-19, 1998.

REYZÁBAL, María Victoria. Léxico y vocabulario. In: REYZÁBAL, María Victoria. *La comunicación oral y su didáctica*, Madrid: La Muralla, 1993. p. 94-108.

RICHARDS, Jack C. Social factors, interlanguage, and language learning. *Language Learning*, Ann Arbor-Michigan, v. 22, n. 2, p. 64-91, 1972.

_____. The role of vocabulary teaching. *TESOL Quarterly* : Teachers of English to Speakers of Other Languages, Washington, v. 10, n. 1, p.77-90, March, 1976.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore. S. *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

RIOS, Tatiana Helena Carvalho. As expressões idiomáticas no ensino de espanhol como língua estrangeira. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v. 12, n.2, p. 393-418, jul./dez. 2009.

RIVERS, Wilga Marie. *Psicologia e ensino de línguas*. São Paulo: Cultrix, 1974.

RODRÍGUEZ GONZÁLEZ, María Isabel. Creación de un marco para la enseñanza del léxico en E/LE: bases lingüíticas, psicológicas y didácticas. (Memoria de Máster - Universidad de León, 2002). Biblioteca Virtual. n.5. Primer semestre 2006. Disponível em: http://www.mec.es/redele/Biblioteca2006/MaribelRodriguez.shtml Acesso em 07/12/2007.

RODRÍGUEZ-PIÑERO ALCALÁ, Ana Isabel. La parasinonimia y su implicación en la enseñanza del léxico de E/LE. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 15., 2004, Sevilla. *Actas*... Sevilla: Secretariado de Publicaciones de la Universidad de Sevilla, 2005. p. 754-761.

ROSSEEL, Eddy. Piaget e Chomsky: um encontro histórico para o ensino de línguas. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 1, n. 3, p. 135-149, jul./dez./1984.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; discurso sobre a origem e os fundamentos da da desigualdade entre os homens; Discurso sobre as ciências e as artes*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

RUIZ GURILLO, Leonor. *La fraseología del español coloquial*. Barcelona: Ariel, 1998.

_____. *Un enfoque didáctico de la fraseología española para extranjeros.* Speculo, Madrid, 2000. Disponível em: <http://www.ucm.es/info/especulo/ele/fraseolo.html>. Acesso em: 16 nov. 2009.

_____. *Las locuciones en español actual*. Madrid: Arco/Libros, 2001.

RUÍZ MARTÍNEZ, Ana María. El uso del diccionario en la enseñanza y aprendizaje de las colocaciones en español. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 15., 2004, Sevilla. *Actas*... Sevilla: Secretariado de Publicaciones de la Universidad de Sevilla, 2005. p. 785-791.

SABINO, Marilei Amadeu. Falsos cognatos, falsos amigos ou cognatos enganosos? Desfazendo a confusão teórica através da prática. *Alfa*, São Paulo, 50, v. 2, p. 251-263, 2006.

SAN MATEO VALDEHÍTA, Alicia. Aprendizaje de léxico en español como lengua extranjera: investigación sobre tres métodos. *Revista Electrónica de Didáctica ELE - Redele***,** n. 3, primer semestre 2005. Disponível em: <http://www.educacion.es/redele/biblioteca2005/san_mateo.shtml>. Acesso em: 19 jan. 2010.

SANTOS, Auda Maria dos. *Análise de erros gramaticais na produção escrita de aprendizes brasileiros de espanhol*: o papel da língua materna. 2006. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Católica de Pelotas – UCPEL, Pelotas, Rio Grande do Sul.

SANTOS, Irenilde dos. Técnicas de transcrição grafemática para o ALIB: reflexões. In: AGUILERA, Vanderci de Andrade; MOTA, Jacyra Andrade; MILANI, Gleidy Aparecida (Org). *Documentos 1*. Projeto Atlas lingüístico do Brasil. Salvador: ILUFBA-EDUFBA, 2003. p. 125-137.

SANTOS GARGALLO, Isabel. *Análisis Contrastivo, Análisis de Errores e Interlengua en el marco de la Lingüística Contrastiva*.: Madrid: Síntesis, 1993.

_____. Lo coloquial en la enseñanza del español como lengua extranjera en los niveles elementales. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE: Problemas y métodos en la enseñanza del español como lengua extranjera, 4. 1993, Madrid. *Actas*... Madrid: SGEL, 1993. p. 437-445.

_____. *Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco/Libros, 1999.

_____. El análisis de errores en la interlengua del hablante no nativo. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 391-410.

SANTOS GARGALLO, Isabel; et al. Bibliografía sobre ensenãnza –aprendizaje de ELE: publicaciones periódicas españolas (1983-1997). Revista *Carabela*, Madrid: SGEL, v. 43, Anexo, 79 p. , 1998a.

_____. Trayectoria investigadora en ELE: conclusiones de un estudio bibliográfico. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 8., Alcalá de Henares, 1997. Actas… Alcalá de Henares, 1998b. p. 737-758.

SCHACHTER, Jaquelyn. A new account of language transfer. In: GASS, Susan M.; SELINKER, Larry. *Language transfer in language learning*. Rowley, Massachusetts: Newburry House Publishers, 1983. p. 98-111.

_____. Un error en el análisis de errores. In: LICERAS, Juana Muñoz. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Visor: Madrid, 1992. p. 195-205.

SCHAFF FILHO, Mathias. O infinitivo flexionado do português falado no Rio Grande do Sul. *Nonada:* Revista da Faculdade de Educação, Ciências e Letras da Ritter dos Reis, Porto Alegre, v. 2, n. 3, p. 31-47, ago./dez. 1999.

SCHERER, Deise Librelotto. *Afetividade e correção e/ou tratamento de erros de dois professores de E/LE da rede pública do DF*. 2008. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília – Brasília, Distrito Federal.

SCHMITT, N. *Vocabulary in languaje teaching Cambridge*. Cambridge: University Press, 2000.

SCHMITZ, John Robert. Some lexical constrasts in spanish and portuguese: contrastive analysis. *Hispania*, Texas, v. 53, n. 4, p. 976-979, 1970.

_____. Alguns subsídios para o ensino de espanhol para falantes do português no Brasil. *Letras*, Campinas, v. 10, n. 1 / 2, p.31-44, 1991.

_____. O termo estratégia: um conceito útil para a lingüística aplicada? *Alfa*, São Paulo, v. 38, p. 211-217. 1994.

_____. A problemática dos dicionários bilíngües. OLIVEIRA, Ana Maria Pinto de; ISQUERDO, Aparecida Negri. *As ciências do léxico:* lexicologia, lexicografia, terminologia. 2. ed. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2001. v. 1, p. 161-170.

SCHUMANN, John H. The implications of interlanguage, pidginization and creolization for the study of adult second language acquisition. *TESOL Quarterly* : Teachers of English to Speakers of Other Languages, Washington, v. 8, n. 2, p. 145-152, jun. 1974.

_____. La adquisición de lenguas segundas: la hipótesis de la pidginización. In: LICERAS, Juana Muñoz. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid: Visor, 1992. p.123-141.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. O reconhecimento de palavras. In: _____. *Introdução à psicolingüística*. São Paulo: Ática, 1991. p. 45-53.

SELINKER, Larry. Interlanguage. *IRAL*, Heidelberg, v. 10, n. 3, p. 209-231, Aug. 1972.

SERRADILLA CASTAÑO, A. "La enseñanza de frases hechas: un método para integrar la cultura en el aula". In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE: Qué español enseñar? Norma y variación linguístas en la enseñanza del español a extranjeros, 11., 2000, Zaragoza. *Actas...* Zaragoza: ASELE y Universidad de Zaragoza, 2000. p. 657-664.

SILVA, Alessandra Sabino. Las equivalencias en español del infinitivo flexionado portugués. *Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos*, Madrid, n. 9, p. 77-87, 1999.

SILVA, Maria Eugenia Olímpio de Oliveira. Los medios de comunicación como tema conducente al aprendizaje de la fraseología. Medios de comunicación y enseñanza del español como lengua extranjera. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE, 14., 2003, Burgos. *Actas...* Burgos: ASELE, 2003. p. 486-499.

SILVA, Maria Eugenia Olímpio de Oliveira. Fraseología y enseñanza de español como lengua extranjera. *Biblioteca Virtual*, n. 5, primer semestre 2006. Disponível em: <http://www.educacion.es.redele/Biblioteca2006/OlimpiodeOliveira.shtml>. Acesso em: 16 jan. 2010.

SILVA, Andressa Carvalho da. *O desenvolvimento intra-interlingüístico in-tandem à distância (português-espanhol)*. 2008. Dissertação. (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP – São José do Rio Preto, São Paulo.

SILVA-CORVALÁN, Carmen. *Sociolingüística: teoría y análisis*. Alhambra: Madrid, 1989.

SINGLETON, David. *Exploring second language mental lexicon*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

SKINNER, Burrhus Frederic. *Sobre o comportamento verbal*. São Paulo: Cultrix, 1999.

_____. *Sobre o behaviorismo*. São Paulo: Cultrix, 1999.

SRIDHAR, S. N. Contrastive analysis, error analysis and interlanguage: three phases of one goal. In: FISIAK, Jacek. *Contrastive linguistics and the language teacher*. Oxford: Pergamon Press, 1981, p. 207-241.

SÖHRMAN, Ingmar. *La lingüística contrastiva como herramienta para la enseñanza de lenguas*. Madrid: Arco/Libros, 2007.

SWAN, Michael. The influence of the mother tongue on second language vocabulary acquisition and use. In: SCHMITT, Norbert; McCARTHY, Michael. *Vocabulary*: description, acquisition and pedagogy. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. p.156-180.

TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolingüística*. São Paulo: Ática, 1997.

TARONE, Elaine Elisabeth. Conscious communication strategies in interlanguage: a progress report. *TESOL Quarterly* : Teachers of English to Speakers of Other Languages, Washington, v. 11, p. 194-203, 1977.

_____. La variabilidad de la interlengua. In: LICERAS, Juana Muñoz. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid: Visor, 1992. p. 263-307.

TELES, Iara Maria; SILVA, Adelaide H. Pescatori. Algumas considerações sobre a transcrição fonética nos atlas lingüísticos do Brasil. *Signum:* Estudos de Linguagem, Londrina, v. 11, n. 2, p. 277-287, dez. 2008.

TOMAZINI, Valéria. *Análisis de errores referidos a las categorias gramaticales en la producción escrita en español de alumnos lusohablantes brasileños*. 1997. Dissertação. (Máster en enseñanza de español como lengua extranjera) – Universidad de Alcalá de Henares, Alcalá de Henares.

TORIJANO PÉREZ, José Agustín. *Análisis teórico-práctico de los errores gramaticales en el aprendizaje del español, L2: expresión escrita*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2003.

_____. Lo que nos enseñan los errores. *Signum*: Estudos de Linguagem, Londrina, v. 9, n. 1, p.141-206, jun. 2006.

ULLMANN, Stephen. *Semântica:* uma introdução à ciência do significado. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1973.

VAŠÍČKOVÁ, Alena. *Colocações*. 2009. Disponível em: <http://is.muni.cz/th/110067/ff_m/colocacoes.doc>. Acesso em: 30 abr. 2010.

VÁZQUEZ, Graciela. *¿Errores? ¡Sin falta!*. Madrid: Edelsa, 1999.

VÁZQUEZ FERNÁNDEZ, R.; BUESO FERNÁNDEZ, I. "¿Cómo, cuándo y donde enseñar las 'expresiones fijas'? Práctica en el aula". In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE Español como LE: enfoque comunicativo y gramática, 9.,1999, Santiago de Compostela. *Actas*... Santiago de Compostela: ASELE, 1999. p. 699-706.

VAZQUEZ GOMES, Glória Pacita Fraguas. Características da interlíngua oral de estudantes de letras/espanhol nos dois últimos semestres de estudo.. In: CONGRESO BRASILENO DE HISPANISTAS, 2., 2002, San Pablo. **Proceedings online...** Associação Brasileira de Hispanistas, Available from: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000012002000100028&lng=en&nrm=abn>. Acess on: 9 May. 2010.

VEZ JEREMÍAS, José Manuel. Aportaciones de la Lingüística. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004a. p. 127-145.

_____. Aportaciones de la Ligüística Contrastiva. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004b. p. 147-163.

VIEGAS, Elaine Soares. *Análise de erros na produção escrita e oral de alunos de nível avançado de um centro binacional*. 2005. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília – Brasília, Distrito Federal.

VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. En torno a la lectura de textos en español por estudiantes brasileños. SEMINARIO DE DIFICULTADES ESPECÍFICAS DE LA ENSENÃNZA DEL ESPAÑOL A LUSOHABLANTES, 1, 1993, São Paulo. *Actas*... São Paulo: Consejería de Educación, 1994. p. 112-122.

_____. *Pepe vio que no tine jeito, su mujer es así mismo:* as delicadas relações lexicais entre a L1 e a L2 na aquisição de espanhol por universitarios brasileiros. 2002. Tese (Doutorado em Letras – Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

VITA, Cláudia Pacheco. *A opacidade da suposta transparência: quando "amigos" funcionam como "falsos amigos"*. 2005. Dissertação. (Mestrado em Língua espanhola) – Programa de Pós-Graduação em língua espanhola e literaturas espanhola e hispano-americana do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humans da Universidade de São Paulo - USP, São Paulo.

WARDHAUGH, R. The contrastive análisis hipótesis. *TESOL Quarterly*, Washington, n. 4, p. 123-136, 1970.

WEINREICH, Uriel. *Languages in Contact*: findings and problems. New York. Reprint, Mouton, The Hague, 1963 [1953].

WERNER, Reinhold. Algunos elementos de una teoría del diccionario bilingüe. In: CICLE DE CONFERÈNCIES 95-96. LÈXIC, CORPUS I DICCIONARIS. Institut Universitari de Lingüística Aplicada. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 1997. p. 113-131.

_____. El diccionario bilingüe y la enseñanza del español como lengua extranjera. *SIGNUM*: Estud. Ling., Londrina, v. 9, n. 1, p. 205-238, jun. 2006.

WOOLARD, George. Collocation: encouraging learner independence. In: LEWIS, Michael (Org.). *Teaching collocation:* further developments in the lexical approach. Boston: Thomson, 2000. p. 43-44.

XATARA, Cláudia Maria. O campo minado das expressões idiomáticas. *Alfa*, São Paulo, v. 42, n. esp., p.147-159, 1998.

YAGUE GUTIÉRREZ, Pilar. Las 'formas rutinarias' en la enseñanza de ELE: teoría y práctica. *FORMA*: Léxico, Fraseología Y Falsos Amigos, Madrid, SGEL, v. 6, p. 9-28, 2003.

ZEULLI, Elizandra. *Apresentação oral nas aulas de língua espanhola:* desempenho linguístico, fatores afetivos e avaliação da atividade. 2007. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Programa de Pós Graduação em Linguística e Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP, São Paulo.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Sondagem do Perfil de Informante para Projeto de Pesquisa

1)Nome e sobrenomes (completos):.....

2)Alcunha (apelido):..... Sexo: 1. masculino 2. feminino ☐

3)Data de nascimento (dd/mm/aaaa): ☐☐ / ☐☐ / ☐☐

4)País de nascimento:.....

5)Cidade de nascimento:.....6) Estado de nascimento:..... ☐☐

7)Se não for de Londrina, há quantos anos ou meses reside sem interrupção nessa cidade?
1. anos 2. meses ☐

8)Ano de entrada na universidade: ☐☐☐☐

9)nº de matrícula: ☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐

10)Nome do curso:.....
11)Ano do curso no qual está:
1. 1 ano 2. 2 ano 3. 3 ano 4. 4 ano ☐

12)Você tem disponibilidade para estar no *campus* da UEL aos sábados?
1. Sim 2. Não ☐

12.1)Se afirmativo, indique:
1. Manhã 2. Tarde ☐

Autorizo a utilização dos dados constantes nessa sondagem para fins de pesquisa científica, com a segurança de que será mantido o devido sigilo no concernente às informações de cunho pessoal.

Londrina, ____ de _____ de 2008.

_____
assinatura

Endereço em Londrina (completo)
.....
.....
CEP..... tel. fixo: (43) ..... tel. celular: (43) .....
e-mail:.....
Endereço fora de Londrina (completo)
.....
.....
CEP..... tel. fixo: ( ) ..... tel. celular: ( ).....
e-mail:.....

13)Indique sua renda:

01 Até 1 salário mínimo (R$380,00)
02 Mais de 1 até 3 salários mínimos (R$1.140,00)
03 Mais de 3 até 5 salários mínimos (R$1.900,00)
04 Mais de 5 até 7 salários mínimos (R$2.260,00)
05 Mais de 7 até 10 salários mínimos (R$3.800,00)
06 Mais de 10 até 15 salários mínimos (R$5.700,00)
07 Mais de 15 até 20 salários mínimos (R$7.600,00)
08 Mais de 20 até 25 salários mínimos (R$9.500,00)
09 Mais de 25 até 30 salários mínimos (R$11.400,00)
10 Mais de 30 salários mínimos

14)Indique a renda de sua família (incluindo a sua):

01. Até 1 salário mínimo (R$380,00)
02. Mais de 1 até 3 salários mínimos (R$1.140,00)
03. Mais de 3 até 5 salários mínimos (R$1.900,00)
04. Mais de 5 até 7 salários mínimos (R$2.260,00)
05. Mais de 7 até 10 salários mínimos (R$3.800,00)
06. Mais de 10 até 15 salários mínimos (R$5.700,00)
07. Mais de 15 até 20 salários mínimos (R$7.600,00)
08. Mais de 20 até 25 salários mínimos (R$9.500,00)
09.) Mais de 25 até 30 salários mínimos (R$11.400,00)
10. Mais de 30 salários mínimos

15)Indique quantas pessoas contribuem com a renda familiar

1. uma
2. duas
3. três
4. quatro
5. cinco
6. mais de cinco

16)Indique quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar

1. uma
2. duas
3. três
4. quatro
5. cinco
6. mais de cinco

17)Especifique a NACIONALIDADE de cada um dos seguintes membros de sua família:

pai	***mãe***	**avô paterno**	**avó paterna**	**avô materno**	**avó materna**

18)Indique o grau de escolaridade de seus pais:

18.1)PAI	**18.2)MÃE**
01.sem escolaridade	01.sem escolaridade
02.ensino fundamental (1º grau) incompleto	02.ensino fundamental (1º grau) incompleto
03.ensino fundamental (1º grau) completo	03.ensino fundamental (1º grau) completo
04.ensino médio (2º grau) incompleto	04.ensino médio (2º grau) incompleto
05.ensino médio (2º grau) completo	05.ensino médio (2º grau) completo
06.superior incompleto	06.superior incompleto
07.superior completo	07.superior completo
08.especialização	08.especialização
09.mestrado	09.mestrado
10.doutorado	10.doutorado
11.não sei informar	11.não sei informar

19)Indique as línguas que cada um dos seguintes membros de sua família sabe falar:

A) pai	***B)mãe***	**C)avô paterno**	**D)avó paterna**	**E)avô materno**	**F)avó materna**
Português..|__|	Português..|__|	Português..|__|	Português..|__|	Português..|__|	Português..|__|
Espanhol...|__|	Espanhol...|__|	Espanhol...|__|	Espanhol...|__|	Espanhol...|__|	Espanhol...|__|
Inglês.....|__|	Inglês.....|__|	Inglês.....|__|	Inglês.....|__|	Inglês.....|__|	Inglês.....|__|
Francês.....|__|	Francês.....|__|	Francês.....|__|	Francês.....|__|	Francês.....|__|	Francês.....|__|
Alemão.....|__|	Alemão.....|__|	Alemão.....|__|	Alemão.....|__|	Alemão.....|__|	Alemão.....|__|
Japonês.....|__|	Japonês.....|__|	Japonês.....|__|	Japonês.....|__|	Japonês.....|__|	Japonês.....|__|
Italiano.....|__|	Italiano.....|__|	Italiano.....|__|	Italiano.....|__|	Italiano.....|__|	Italiano.....|__|
outra(s).....|__|	outra(s).....|__|	outra(s).....|__|	outra(s).....|__|	outra(s).....|__|	outra(s).....|__|
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
falecido....|__|	falecido....|__|	falecido....|__|	falecido....|__|	falecido....|__|	falecido....|__|

20)Você já viajou para fora do Brasil?

1. Sim 2. Não

20.1)Se afirmativo, especifique os países:

.....

21)Você já morou fora do Brasil?

1. Sim 2. Não

Se afirmativo, indique:

21.1)Tempo:1. anos 2. meses .....

21.2)Motivo: 1. trabalho 2.família 3.outro(s). Especifique:.....

22)Você tinha contato com a língua espanhola antes de começar seu curso na Universidade?

1. Sim 2. Não ☐

22.1)Se afirmativo, assinale o(s) tipo(s) de contato(s):

Família..... ☐ Amigos..... ☐

Amigos..... ☐ Trabalho..... ☐

Trabalho..... ☐ Escola..... ☐

Internet..... ☐ Outros...Especifique_____ ☐

23)Qual(is) das línguas abaixo você conhece e qual é o seu grau de domínio sobre elas?

Legenda
C=compreendo; F= falo; L= leio; E= escrevo **1. bem 2. razoavelmente 3. pouco**

	ESPANHOL	**INGLÊS**	**FRANCÊS**	**ALEMÃO**	**JAPONÊS**	**ITALIANO**	**OUTRA** (especifique) _____
C	|__|	|__|	|__|	|__|	|__|	|__|	|__|
F	|__|	|__|	|__|	|__|	|__|	|__|	|__|
L	|__|	|__|	|__|	|__|	|__|	|__|	|__|
E	|__|	|__|	|__|	|__|	|__|	|__|	|__|

24)Você estuda espanhol paralelamente em escolas de idiomas? ☐

1. Sim 2. Não

24.1)Se afirmativo, responda:

25)Qual é o nome da escola?.....

26) Em qual nível você se encontra atualmente nessa escola?.....

APÊNDICE B – 24 Informantes Selecionados

1	1HA	**0046**
2	1HM	**0027**
3	1HB	**0075**
4	2HA	**0091**
5	2HM	**0098**
6	2HB	**0097**
7	3HA	**0108**
8	3HM	**0106**
9	3HB	**0112**
10	4HA	**0143**
11	4HM	**0134**
12	4HB	**0144**
13	1MA	**0040**
14	1MM	**0056**
15	1MB	**0017**
16	2MA	**0077**
17	2MM	**0100**
18	2MB	**0089**
19	3MA	**0110**
20	3MM	**0109**
21	3MB	**0111**
22	4MA	**0136**
23	4MM	**0148**
24	4MB	**0146**

Legenda:
H = homem
M = mulher
A = classe alta
M = classe média
B = classe baixa

APÊNDICE C – Solicitação de Autorização para Uso das Transcrições

Prezado(a) [nome do aluno(a)],

Como vai?

Você deve se lembrar de que em setembro de 2008 fizemos uma entrevista em língua espanhola. Como lhe disse naquela época, tal entrevista era necessária para eu cumprir uma das etapas de minha pesquisa de doutorado, que vem sendo realizado junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina (PPGEL/UEL). A conversação que mantivemos durante a entrevista foi transcrita e esse material serve de *corpus* de análise em minha tese. Tendo em vista que o conteúdo de sua entrevista é sumamente importante para que eu desenvolva minhas ideias nesse trabalho, solicito através desta mensagem a sua autorização para que eu utilize de fato a transcrição de sua entrevista em minha tese de doutorado. Esclareço que nomes e datos pessoais não serão revelados nessa transcrição, para que sua identidade fique devidamente resguardada. Sendo assim, peço que me responda o mais breve possível esta mensagem dizendo expressamente "SIM, AUTORIZO QUE SEJA UTILIZADA NA TESE DE DOUTORADO DE OTÁVIO GOES DE ANDRADE A TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA QUE CONCEDI EM SETEMBRO DE 2008 PARA FINS DE PESQUISA CIENTÍFICA".

Reitero o que eu disse naquela época: sua contribuição é de suma importância para que eu possa realizar meu trabalho de pesquisa.

Agradecido e contando com sua atenção, subscrevo-me.

Cordialmente,

Prof. Otávio Goes de Andrade

ANEXOS

ANEXO A – Carga horária e Ementário das Disciplinas de Língua Espanhola do Currículo Atual e do Currículo Antigo

CARGA HORÁRIA E EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DE LÍNGUA ESPANHOLA DA LICENCIATURA EM LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS ESPANHOL (CURRÍCULO ATUAL)

6LEM008 Língua Espanhola I A – 136hs

Noções introdutórias de compreensão e expressão (oral e escrita) da língua espanhola. Discussões sobre o espanhol como língua de aprendizagem e como língua de ensino

6LEM014 Língua Espanhola II A – 204hs

Compreensão e expressão (oral e escrita) da língua espanhola em nível pré-intermediário. Discussões sobre o espanhol como língua de aprendizagem e como língua de ensino.

6LEM020 Língua Espanhola III A – 204hs

Compreensão e expressão (oral e escrita) da Língua Espanhola em nível intermediário. Discussões sobre o espanhol como língua de aprendizagem e como língua de ensino

6LEM028 Língua Espanhola IV – 204hs

Compreensão e expressão (oral e escrita) de Língua Espanhola em nível avançado. Discussões sobre o espanhol como língua de aprendizagem e como língua de ensino.

CARGA HORÁRIA E EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DE LÍNGUA ESPANHOLA DA LICENCIATURA EM LETRAS HISPANO-PORTUGUESAS (CURRÍCULO ANTIGO)

5LEM028 Introdução à Língua Espanhola – 34hs (1º semestre)

Aspectos culturais dos povos de língua espanhola; exposição ao idioma espanhol, através de áudio. Vídeo e prática oral em nível de iniciação; trabalho com texto escrito em nível instrumental.

5LEM029 Língua Espanhola I A – 68hs (2º semestre)

Compreensão e produção oral em nível básico. Leitura de textos. Produção de textos narrativos e descritivos no nível básico.

5LEM037 Língua Espanhola II B – 136hs

Compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola em nível intermediário. Leitura extensiva e intensiva de textos não simplificados: do espanhol coloquial ao literário. Produção orientada de textos.

5LEM038 Língua Espanhola III B – 136hs

Compreensão e produção oral e escrita em nível avançado. Leitura extensiva e intensiva de textos não simplificados em língua espanhola. Produção de textos. Unidade e variedade do espanhol peninsular e hispano-americano.

5LEM039 Língua Espanhola IV – 136hs

Compreensão e produção oral em nível pós-intermediário. Leitura de textos não acadêmicos e da área de ensino/aprendizagem de Língua Espanhola. Elaboração de resumo e resenha.

ANEXO B – Reportagem com Espanhol “Língua Fácil”

Diploma de Espanhol em 4 meses por apenas 6 X 39,00

» Professores pós-graduados pela USP ensinam Espanhol em 4 meses

Saber falar outra língua é fundamental para aumentar as suas chances de emprego, pois é um importante pré-requisito para ingressar em muitas empresas. Hoje quem sabe Espanhol concorre com mais vantagens, pois ele é o idioma oficial do Mercosul e de mais de 20 países, falado por mais de 500 milhões de pessoas em todo o mundo.

O Espanhol é um idioma de fácil assimilação por ser muito parecido com o nosso. Esta vantagem, somada ao método prático e comunicativo do Projeto Espanhol para São Paulo, resulta num aprendizado agradável e eficiente em menor tempo: 4 meses.

Durante o curso, o aluno participa de uma aula semanal de 2 horas de duração sem intervalo, ministrada por professores pós-graduados pela USP, com sólida formação pedagógica, artística e ampla vivência no exterior.

Além das aulas em grupo, o aluno pode utilizar vários recursos opcionais gratuitos, como laboratório multimídia, biblioteca, videoteca, palestras, shows e também agendar aulas individuais no plantão de dúvidas da escola.

Neste mês, a instituição está abrindo novas turmas por valores muito acessíveis, apenas 6 parcelas de R$ 39. Localizada no mesmo endereço há mais de 12 anos (Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2071), ao lado do Metrô Brigadeiro, a uma quadra da Av. Paulista, com estacionamento no local, está com diversas opções de horário: manhã, tarde, noite e também aos sábados. As vagas são limitadas, por isso os interessados devem reservar sua vaga o quanto antes e garantir o dia e horário de sua preferência pelo tel: 3286 0684 ou diretamente na secretaria.

Informe Publicitário

Espanhol para São Paulo
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2071
junto ao Metrô Brigadeiro e Extra
Tel.: 3286-0684 (das 8 às 21h)

ANEXO C – Propaganda com “Portunhol”

ANEXO D – Propaganda sobre a Receita para Falar “Portunhol”

ANEXO E – Classificação das Unidades Fraseológicas Segundo Corpas Pastor (1996)

Resumimos y ejemplificamos nuestra clasificación en el siguiente esquema:

FRASEOLOGÍA

I. COLOCACIONES

1. V + S (sujeto): *correr un rumor, declararse un incendio.*
2. V + (prep. +) S (objeto): *asestar un golpe, poner en funcionamiento.*
3. Adj./S + S: *momento crucial, visita relámpago.*
4. S + prep. + S: *banco de peces.*
5. V + Adv.: *negar rotundamente.*
6. Adj. + Adv.: *opuesto diametralmente.*

II. LOCUCIONES

1. Loc. nominales: *mosquita muerta, paño de lágrimas, el qué dirán.*
2. Loc. adjetivas: *corriente y moliente, más papista que el Papa, de rompe y rasga.*
3. Loc. adverbiales: *gota a gota, de tapadillo, a raudales.*
4. Loc. verbales: *llevar y traer, nadar y guardar la ropa, meterse en camisa de once varas.*
5. Loc. prepositivas: *gracias a, en lugar de.*
6. Loc. conjuntivas: *antes bien, como si.*
7. Loc. clausales: *salirle a alguien el tiro por la culata, como quien oye llover.*

III. ENUNCIADOS FRASEOLÓGICOS

Paremias
1. Enunciados de valor específico: *Las paredes oyen; Ahí le duele.*
2. Citas: *El hombre es un lobo para el hombre.*
3. Refranes: *Por la boca muere el pez; Un día es un día.*

Fórmulas rutinarias

Fórmulas discursivas
1. Fórm. de apertura y cierre: *¿Qué hay?; Hasta luego.*
2. Fórm. de transición: *A eso voy.*

Fórmulas psico-sociales
1. Fórm. expresivas
- de disculpa: *Lo siento.*
- de consentimiento: *Ya lo creo.*
- de recusación: *Ni hablar.*
- de agradecimiento: *Dios se lo pague.*
- de desear suerte: *Y usted que lo vea.*
- de solidaridad: *Qué se le va a hacer.*
- de insolidaridad: *¡A mí, plin!*

2. Fórm. comisivas: (de promesa y amenaza): *Ya te apañaré.*

3. Fórm. directivas:
- de exhortación: *Largo de aquí.*
- de información: *Tú dirás.*
- de ánimo: *No es para tanto.*

4. Fórm. asertivas:
- de aseveración: *Por mis muertos.*
- emocionales: *No te digo.*

5. Fórm. rituales:
- de saludo: *¿Qué es de tu vida?*
- de despedida: *Le saluda atentamente.*

6. Miscelánea: *Pelillos a la mar.*

ANEXO F – Influência da LM sobre a Produção Linguística na LE na Manchete do Periódico Folha de Londrina

FOLHA DE LONDRINA
www.folhadelondrina.com.br
Sexta-feira, 26 de fevereiro de 2010
O JORNAL DO PARANÁ
R$ 1,25

Olga Leiria

HOLA, QUE TAL?

Estudantes de Londrina estão entusiasmados com a novidade na grade escolar deste ano. Lei federal exige o ensino de espanhol nos colégios, um duro golpe na 'hegemonia' do inglês. A comunidade escolar decide qual língua estrangeira deve ser adotada.

CIDADES

ANEXO G – Verbetes contrastados português-espanhol

acreditar / ***acreditar***

Português
acreditar [De *a-*[2] + *crédito* + *-ar*[2].] Verbo transitivo direto. 1.Dar crédito a; crer: “A tia Bárbara dizia Alzira prendada, e acreditei-a” (Fialho d’Almeida, *Lisboa Galante*, p. 131). 2.Ter como verdadeiro; crer: “Herder acreditava que, na origem, os homens falavam em verso” (João Ribeiro, *Goethe*, p. 16); “D. Leonor repelira o olhar, entre colérico e tímido, que mal acreditava a própria audácia” (Alexandre Herculano, *Lendas e Narrativas*, I, p. 196). 3.Dar ou estabelecer crédito a; afiançar. 4.Conceder reputação a; tornar digno de crédito, confiança; abonar. 5.Conferir poderes a, para representar uma nação perante um país estrangeiro. Verbo transobjetivo. 6.Julgar, achar: *Não o acredito capaz de magnanimidades.* Verbo transitivo indireto. 7.Ter como verdadeiro; crer: “Menina da roça, não podia deixar de acreditar em assombrações.” (Brito Broca, *Memórias*, p. 17.) Verbo pronominal. 8.Adquirir crédito. 9.Julgar-se, crer-se: *Acredita-se um grande homem.* [Pret. imperf. ind.: *acreditava*, ... *acreditáveis*, *acreditavam*. Cf. *acreditáveis*, pl. de *acreditável*.]
Espanhol
acreditar. **1.** tr. Hacer digno de crédito algo, probar su certeza o realidad. U. t. c. prnl. **2.** tr. Afamar, dar crédito o reputación. U. t. c. prnl. **3.** tr. Dar seguridad de que alguien o algo es lo que representa o parece. **4.** tr. Dar testimonio en documento fehaciente de que alguien lleva facultades para desempeñar comisión o encargo diplomático, comercial, etc. **5.** tr. *Com.* **abonar** (tomar en cuenta un pago). **6.** tr. *Com.* **abonar** (asentar una partida en el haber). **7.** prnl. Lograr fama o reputación.

creer. (Del lat. *credĕre*). **1.** tr. Tener por cierto algo que el entendimiento no alcanza o que no está comprobado o demostrado. **2.** tr. Dar firme asenso a las verdades reveladas por Dios. **3.** tr. Pensar, juzgar, sospechar algo o estar persuadido de ello. **4.** tr. Tener algo por verosímil o probable. U. t. c. prnl. **5.** tr. Dar asenso, apoyo o confianza a alguien. *¿Nunca me habéis de creer?* U. t. c. intr. *Creemos EN él.* **6.** tr. **creer** en Dios. **7.** prnl. Dar crédito a alguien. *Creerse DE su gran amigo.*

apenas / ***apenas***

Português
apenas [De *a*[3] + o pl. de *pena*[2].] Advérbio. 1.A custo; dificilmente, mal:

um ruído apenas audível;
"os nossos filhos apenas vêem seu pai, porque aqui não se entra quando você trabalha..." (Machado de Assis, *Quincas Borba*, p. 324); "as folhas do arvoredo apenas aflavam com o brando sopro da viração." (José de Alencar, *O Sertanejo*, p. 112).
2.Só, somente, unicamente:
"um bom rapaz que tinha apenas um defeito" (Artur Azevedo, *Contos fora da Moda*, p. 130).
Conjunção.
3.Logo que; mal:
"Apenas entrou em casa examinou cuidadosamente a cadelinha." (Machado de Assis, *Contos Fluminenses*, p. 6.)

Espanhol

apenas.
(De *a penas*).
1. adv. neg. Difícilmente, casi no. *Por la ventana apenas entraba el sol.*
2. adv. c. Escasamente, solo. *Hemos llegado apenas hace una semana.*
3. conj. t. En cuanto, al punto que. *Apenas bajé a la calle, se puso a llover.*
~ si.
1. loc. adv. **apenas** (casi no). U. para evitar la ambigüedad en casos de posible confusión con el uso conjuntivo. *Apenas si sale de casa; me llama por teléfono (está enfermo). Apenas sale de casa, me llama por teléfono (se preocupa por mí).*

assistir / *asistir*

Português

assistir
[Do lat. *adsistere*.]
Verbo transitivo indireto.
1.Estar presente; comparecer:
Assisti à cerimônia.
2.Acompanhar visualmente; ver, testemunhar:
Assistiu indiferente à cena;
"E eu assistira, dia e noite, a esta agonia." (Camilo Castelo Branco, *No Bom Jesus do Monte*, p. 14).
3.Auxiliar, ajudar; socorrer:
Assiste aos pobres com humildade exemplar.
4.Acompanhar, principalmente em ato público, na qualidade de ajudante, assistente ou assessor:
Os chefes da Casa Civil e da Casa Militar assistiram ao Presidente da República durante a cerimônia.
5.Acompanhar (enfermo, moribundo, parturiente, etc.) para prestar-lhe conforto moral ou material.
6.P. ext. Bras. Servir de parteiro ou parteira; partejar.
7.Caber; competir:
Não me assistem razões para questionar a vossa ordem.
Verbo bitransitivo indireto.
8.Assistir (4):
O secretário assistiu brilhantemente ao Ministro na assinatura do acordo internacional.
Verbo transitivo circunstancial.
9.Residir, morar; habitar:
Assiste em Brasília;
"Eu separo o reinol de outro mineiro: / Quem no Brasil assiste é brasileiro." (Domingos Carvalho da Silva, *Liberdade Embora Tarde*, p. 14). [Nesta acepç., é hoje m. us. popularmente.]
10.Estar, permanecer:
Que a paz assista em toda a Terra.
Verbo transitivo direto.
11.Assistir (5).
Verbo intransitivo.
12.Assistir (9):
"um arraial de mais de uma centena de casas, ... onde assistia uma população mesclada" (Afrânio Peixoto, *Maria Bonita*, p. 55).
13.Estar presente; comparecer. [Na acepç. (1) 'estar presente', não admite o pronome *lhe(s)*, mas apenas as f. analíticas, *a ele(s)*, *a ela(s)*:

“Lá vão, lá vão os frades celebrar um auto! Não serei eu que assista a ele” (Alexandre Herculano, *Lendas e Narrativas*, I, p. 256); “Não morreu sem ter uma conferência particular com os dous filhos, — tão particular, que nem o marido assistiu a ela.” (Machado de Assis, *Esaú e Jacó*, p. 353); “A cerimônia foi celebrada debaixo desta impressão. Assistiram a ela todos os amigos da casa.” (Machado de Assis, *Contos sem Data*, p. 93). Nota-se, no Brasil, viva tendência para o emprego do verbo em tal acepç., como transitivo direto: *Assistiu a reunião;* “Mas não mostres a tua decadência / Ao mundo que assistiu teu esplendor!” (Raul de Leoni, *Luz Mediterrânea*, p. 81); “Não assistiremos o filme de Sabu” (Osmã Lins, *Nove, Novena*, p. 54); “ia à Estação, assistia a chegada e a partida dos comboios.” (L. Lavenère, *O Padre Cornélio*, p. 43); “Mas foram felizes no resto dos dias e ainda assistiram os meninos ficarem homens” (José Sarney, *Norte das Águas*, p. 46).] [Imperf. ind.: *assistia*, etc. Cf. *acistia*.]
Espanhol
asistir. (Del lat. *assistĕre*, detenerse junto a algún lugar). **1.** tr. Acompañar a alguien en un acto público. **2.** tr. Servir o atender a alguien, especialmente de un modo eventual o desempeñando tareas específicas. **3.** tr. Servir interinamente. *Estoy ahora sin criada, y me asiste Martina.* **4.** tr. Socorrer, favorecer, ayudar. **5.** tr. Cuidar enfermos y procurar su curación. *Le asiste un médico famoso. Estoy asistiendo a Rafael.* **6.** tr. Dicho de la razón, del derecho, etc.: Estar de parte de alguien. **7.** intr. Concurrir a una casa o reunión, tertulia, curso, acto público, etc. **8.** intr. Estar o hallarse presente. **9.** intr. En ciertos juegos de naipes, echar cartas del mismo palo que el de aquella que se jugó primero. **10.** intr. *Col.* Vivir, habitar. *Aurelio asiste en la montaña.*

aula / *aula*

Português
aula [Do lat. *aula*.] Substantivo feminino. 1.Ant. Corte (ô) (1 e 2). 2.Sala em que se leciona; sala de aula, classe, sala. 3.Lição ou exercício ministrado pelo professor num determinado espaço de tempo. 4.Lição (3). 5.V. *classe* (14). 6.Explanação proferida por professor ou por autoridade competente perante um grupo de alunos ou um auditório.
Espanhol
aula. (Del lat. *aula*). **1.** f. Sala donde se celebran las clases en los centros docentes. **2.** f. poét. Palacio de un príncipe soberano.

clase. (Del lat. *classis*). **1.** f. Conjunto de elementos con caracteres comunes. **2.** f. Orden o número de personas del mismo grado, calidad u oficio. *La clase de los trabajadores.* **3.** f. Grupo de alumnos que reciben enseñanza en una misma aula. **4.** f. **aula** (en los centros docentes). **5.** f. Lección que explica el profesor a sus alumnos. **6.** f. Actividad escolar. *Hoy no ha habido clase en la Facultad.* **7.** f. En los establecimientos de enseñanza, cada una de las asignaturas a que se destina separadamente determinado tiempo. **8.** f. Distinción, categoría. **9.** f. **clase social.** *Clase alta, baja. Clases dirigentes, trabajadoras.*

10. f. *Bot.* y *Zool.* Grupo taxonómico que comprende varios órdenes de plantas o de animales con muchos caracteres comunes. *Clase de las Angiospermas, de los Mamíferos.*

brincar / *brincar*

Português
brincar [De *brinco* + *-ar*[2].] Verbo intransitivo. 1.Divertir-se infantilmente; entreter-se em jogos de crianças. 2.Divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar: *Em qualquer circunstância está sempre bem-humorado, brincando.* 3.Agitar-se alegremente; foliar, saltar, pular, dançar: *Corriam pelo mato e brincavam como animais;* "O cabrito montês brinca nos cimos mais altos." (Manuel Bandeira, *Estrela da Vida Inteira*, p. 225). 4.Dizer ou fazer algo por brincadeira; zombar, gracejar: *Não me leve a sério*; *estou brincando.* 5.Divertir-se pelo carnaval, tomando parte nos folguedos carnavalescos: "Com dinheiro ou sem dinheiro, meu amor, eu brinco" (Pedro Caetano e Claudionor Cruz, na marcha carnavalesca *Eu Brinco*). 6.Tremer, oscilar, agitar-se: *Seus cabelos brincavam ao vento.* 7.Bras. Ter relações sexuais; copular: "Depois de brincarem três feitas, correram mato fora fazendo festinhas um pro outro." (Mário de Andrade, *Macunaíma*, p. 13.) Verbo transitivo indireto. 8.Gracejar, zombar, mexer: *Se brincares com ele, sair-te-ás mal.* 9.Entreter-se, distrair-se, ocupar-se: *O gatinho brincava com a bola de papel.* 10.Entreter-se, agindo como se estivesse a vivenciar certa situação: *brincar de dentista*; "é capaz de brincar de jacaré dentro da banheira" (Raquel de Queirós, *O Caçador de Tatu*, p. 62). Verbo transitivo direto e indireto. 11.Dizer, ou fazer algo, jocosamente: "Hoje não tem nada pra senhora, não! — brincou meu pai com Dona Clara." (Homero Homem, *Cabra das Rocas*, p. 57.) Verbo transitivo circunstancial. 12.Agitar-se alegremente: *brincar nas águas de um rio.* Verbo transitivo direto. 13.Tomar parte em (folguedos carnavalescos): *Brinquei o carnaval no Rio.* 14.Enfeitar, ataviar, ornamentar, adornar em excesso. 15.Dizer ou fazer por brincadeira: "Carlos resmungou, depois brincou que estava certo de que devia haver coisas terríveis escritas contra ele" (Otávio de Faria, *Ângela ou As Areias do Mundo*, p. 59). [Conjug.: v. *trancar*.]
Espanhol
brincar. (De *brinco*). **1.** intr. Dar brincos o saltos. **2.** intr. coloq. Omitir con cuidado algo pasando a otra cosa, para disimular u ocultar en la conversación o lectura algún hecho o cláusula. **3.** intr. coloq. Alterarse a causa de alguna emoción. **4.** tr. Jugar con un niño elevándolo en brazos y bajándolo sucesivamente, como si se le hiciera dar brincos. **5.** tr. p. us. **saltar** (ascender a un puesto más alto sin haber pasado por los intermedios).

jugar.
(Del lat. *iocāri*).
1. intr. Hacer algo con alegría y con el solo fin de entretenerse o divertirse.
2. intr. Travesear, retozar.
3. intr. Entretenerse, divertirse tomando parte en uno de los juegos sometidos a reglas, medie o no en él interés. *Jugar a la pelota, al dominó.*
4. intr. Tomar parte en uno de los juegos sometidos a reglas, no para divertirse, sino por vicio o con el solo fin de ganar dinero.
5. intr. Dicho de un jugador: Llevar a cabo un acto propio del juego cada vez que le toca intervenir en él.
6. intr. En ciertos juegos de naipes, **entrar** (tomar sobre sí el empeño de ganar una apuesta).
7. intr. Tratar algo o a alguien sin la consideración o el respeto que merece. *Estás jugando CON tu salud. No juegues CON Rodrigo.*
8. intr. Dicho de una pieza de una máquina: Ponerse en movimiento para el objeto a que está destinada.
9. intr. Hacer de las armas blancas o de fuego el uso a que están destinadas. *En tal acción jugó la bayoneta, o jugaron los cañones.*
10. intr. Dicho de una cosa: **hacer juego** (convenir o corresponderse con otra).
11. intr. Intervenir o tener parte en un negocio. *Antonio juega en este asunto.*
12. intr. *C. Rica.* Terminar su papel o misión.
MORF. U. solo en pasado. *Ese hombre ya jugó.*
13. tr. Llevar a cabo una partida de juego. *Jugar un tresillo, una partida de ajedrez.*
14. tr. Hacer uso de las cartas, fichas o piezas que se emplean en ciertos juegos. *Jugar una carta, un alfil.*
15. tr. Perder en el juego. *Luis ha jugado cuanto tenía.*
16. tr. Usar los miembros corporales, dándoles el movimiento que les es natural.
17. tr. Manejar un arma. *Jugar la espada, el florete.*
18. tr. Arriesgar, aventurar. U. m. c. prnl. *Jugarse la vida, la carrera.*
19. tr. *El Salv.* Volver tonto o medio loco a alguien.

carreira / *carrera*

Português

carreira
[Do lat. vulg. *carraria*, *i. e.*, *via carraria*, ‘caminho de carro’.]
Substantivo feminino.
1.Corrida veloz; correria:
Veio numa carreira para chegar a tempo.
2.Caminho, estrada.
3.Carreiro (2).
4.Rastro, trilha, trilho, carreiro.
5.Linha (30):
O Santa Maria *fazia a carreira Rio—Lisboa;*
“Sobem e descem automóveis, os eléctricos rangem na curva da Madalena, são da carreira vinte e oito” (José Saramago, *História do Cerco de Lisboa*, p. 71).
6.Fileira, fila, ala:
uma carreira de casas;
“tomou das mãos da moça o fio e a agulha e teceu com agilidade e destreza uma carreira de malhas” (José de Alencar, *Lucíola*, p. 174).
7.Risca de cabelo.
8.Modo de vida; profissão:
carreira militar.
9.O decurso da existência.
10.Constr. Nav. Rampa de madeira ou de alvenaria, onde se constroem ou montam navios ou embarcações miúdas, ou para onde se içam pequenos navios ou embarcações miúdas para reparos, limpeza de casco, etc.
11.Turfe Páreo (2).
12.Bras. N.E. Rua que abre espaço regular entre duas fileiras de plantação de milho.
13.Bras. BA C. V. *corredeira* (1).

14.Bras. RS Carreiramento.

Carreira de São Tiago. 1. V. *Via Láctea* (1).
Carreira de tiro. 1. Lus. Estande (1).
Carreira diplomática. 1. Diplom. Ordenação dos postos, em níveis decrescentes, dos funcionários efetivos do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, que exercem os seguintes cargos: *ministro de primeira classe* (título: *embaixador*); *ministro de segunda classe* (título: *ministro*; funções: *ministro-conselheiro* e *cônsul-geral*); *conselheiro* (cargo, título e funções: *conselheiro de embaixada* e *cônsul*); *primeiro-secretário*; *segundo-secretário* e *terceiro-secretário* (títulos: *secretário* e *cônsul*; funções: *secretário de embaixada*, *cônsul* e *vice-cônsul*).
Arrepiar carreira. 1. Arrepiar caminho. 2. Bras. Abandonar (alguém) a carreira a que se vinha dedicando.
Bater carreira. 1. Gír. Preparar fileira de cocaína para aspirá-la:
"Alice, já falei que é loucura, pára de bater essas malditas carreiras, teu nariz vai acabar furando" (Caio Fernando Abreu, *Morangos Mofados*, p. 150).
Fazer carreira. 1. Alcançar boa posição social e/ou profissional. 2. Ser adotado ou aceito por grande número de pessoas:
A minissaia fez carreira. 3. Lus. Pegar jacaré.
Fechar a carreira. 1. Bras. Acelerar a montada.

Espanhol

carrera.
(Del lat. **carrarĭa*, de *carrus*, carro).
1. f. Acción de correr las personas o los animales cierto espacio.
2. f. Pugna de velocidad entre personas que corren, guían vehículos o montan animales.
3. f. Pugna de velocidad entre animales no cabalgados, como avestruces, galgos, liebres, etc.
4. f. Línea de llegada de una **carrera.**
5. f. Cada uno de los servicios de un taxi o un vehículo de alquiler transportando clientes de un punto a otro.
6. f. Conjunto de estudios que habilitan para el ejercicio de una profesión.
7. f. Profesión o actividad que exige una formación académica previa y, generalmente, la superación de un concurso público para acceder a aquella. *Siguió la carrera de las armas. Cubrieron su puesto con un diplomático de carrera.*
8. f. Curso profesional de relieve. *La carrera de un cantante, de un futbolista.*
9. f. Ejercicio de una profesión o actividad. *Un médico con largos años de carrera.*
10. f. por antonom. p. us. **carrera** diplomática. *Ha terminado los estudios de derecho y quiere entrar en LA carrera.*
11. f. Sitio destinado para correr.
12. f. Curso de los astros.
13. f. Camino real o carretera.
14. f. Calle que fue antes camino. *La Carrera de San Jerónimo.*
15. f. Trayecto o recorrido señalado para un desfile, procesión, etc.
16. f. Línea regular de navegación.
17. f. Conjunto o serie de cosas puestas en orden o hilera. *Carrera de árboles.*
18. f. Línea o puntos que se sueltan en la media o en otro tejido análogo.
19. f. **crencha** (raya que divide el cabello).
20. f. Camino o curso que se sigue en las acciones.
21. f. Curso o duración de la vida humana.
22. f. Camino, medio o modo de hacer algo.
23. f. Fiesta de parejas o apuestas, que se hacía a pie o a caballo para diversión o para probar la ligereza.
24. f. *Arq.* Viga horizontal para sostener otras, o para enlace de las construcciones.
25. f. *Danza* y *Mús.* **carrerilla.**
26. f. *Dep.* En béisbol, recorrido que hace el bateador por las diferentes bases tras golpear la pelota.
27. f. *Mec.* En un mecanismo, recorrido de una pieza móvil; p. ej., el de un pistón en el cilindro de un motor.
28. f. pl. Pugna de velocidad entre caballos de raza especial montados por yoqueis.
~ de baquetas.
1. f. Serie de molestias o vejámenes inferidos a alguien.
2. f. *Mil.* Castigo que consistía en correr el reo, con la espalda desnuda, por entre dos filas de soldados, que le azotaban.
~ de gamos.
1. f. Fiesta antigua de montería.

~ de Indias.
1. f. Navegación que se hacía a las Indias con naves que iban y volvían de aquellos reinos con mercaderías.
~ del Sol.
1. f. Curso diario que aparentemente sigue.
~ de relevos.
1. f. *Dep.* Modalidad de competición atlética en la que, en un recorrido determinado, los participantes de cada equipo se reemplazan manteniendo la continuidad del movimiento.
~ fiscal.
1. f. Conjunto de los funcionarios que integran el ministerio fiscal.
~ judicial.
1. f. Conjunto de los jueces y magistrados profesionales.
abrir ~.
1. loc. verb. ant. Franquear o dar paso y lugar a alguien.
a ~ abierta, a ~ tendida, o **a la ~.**
1. locs. advs. **a más correr.**
aparejar ~.
1. loc. verb. ant. **abrir camino** (facilitar el tránsito).
2. loc. verb. ant. **abrir camino** (hallar el medio de vencer una dificultad).
cubrir la ~.
1. loc. verb. Situar a ambos lados del recorrido de un cortejo o desfile fuerzas del ejército o de vigilancia para impedir el acceso del público.
dar ~ a alguien.
1. loc. verb. Costearle los estudios hasta habilitarle para ejercer alguna facultad, arte u oficio.
2. loc. verb. ant. **abrir carrera.**
de ~.
1. loc. adv. Con facilidad y presteza.
2. loc. adv. Sin reflexión.
entrar por ~.
1. loc. verb. desus. Salir del error persistente.
estar en ~.
1. loc. verb. Empezar a servir en algún destino o profesión.
estar en ~ de salvación las ánimas del purgatorio.
1. loc. verb. En la teología cristiana, tener ya asegurada su salvación después de satisfacer la pena debida por sus culpas.
hacer ~.
1. loc. verb. Prosperar en sociedad.
hacer la ~ una prostituta.
1. loc. verb. Recorrer la calle a la busca de clientes.
no poder hacer ~ con, o **de,** alguien.
1. locs. verbs. coloqs. No poder reducirle a que haga lo que es razón y debe hacer.
partir de ~.
1. loc. verb. Emprender algo precipitadamente.
tomar ~.
1. loc. verb. Retroceder para poder avanzar con más ímpetu.
□ V.
vapor de la carrera

competência / *competencia*

Português
competência [Do lat. tard. *competentia*.] Substantivo feminino. 1.Faculdade concedida por lei a um funcionário, juiz ou tribunal para apreciar e julgar certos pleitos ou questões. 2.Qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certo assunto, fazer determinada coisa; capacidade, habilidade, aptidão, idoneidade.

3.Oposição, conflito, luta.
4.E. Ling. Conhecimento lingüístico, parcialmente inato e parcialmente adquirido, que permite a um indivíduo falar e compreender a sua língua. [Cf., nesta acepç., *desempenho* (5).]

Espanhol

competencia[1].
(Del lat. *competentĭa*; cf. *competir*).
1. f. Disputa o contienda entre dos o más personas sobre algo.
2. f. Oposición o rivalidad entre dos o más que aspiran a obtener la misma cosa.
3. f. Situación de empresas que rivalizan en un mercado ofreciendo o demandando un mismo producto o servicio.
4. f. Persona o grupo rival. *Se ha pasado a LA competencia.*
5. f. *Am.* Competición deportiva.

competencia[2].
(Del lat. *competentĭa*; cf. *competente*).
1. f. **incumbencia.**
2. f. Pericia, aptitud, idoneidad para hacer algo o intervenir en un asunto determinado.
3. f. Atribución que legitima a un juez o a otra autoridad u órgano para el conocimiento o resolución de un asunto.

capacidad.
(Del lat. *capacĭtas, -ātis*).
1. f. Propiedad de una cosa de contener otras dentro de ciertos límites. *Capacidad de una vasija, de un local.*
2. f. Aptitud, talento, cualidad que dispone a alguien para el buen ejercicio de algo.
3. f. *Fís.* **volumen** (magnitud).
4. f. *Fís.* Cociente que resulta de dividir la carga de una de las armaduras de un condensador eléctrico por la diferencia de potencial existente entre ambas. Su unidad es el faradio.
5. f. desus. Oportunidad, lugar o medio para ejecutar algo.

curso / *curso*

Português

curso
[Do lat. *cursu*.]
Substantivo masculino.
1.Ato de correr.
2.Movimento numa direção; corrente, fluxo:
curso das águas;
curso dos automóveis.
3.A direção que um rio segue da nascente à foz.
4.Caminho, percurso:
navegação de longo curso.
5.Andamento, direção, rumo:
Suas idéias seguiam determinado curso.
6.Seguimento, seqüência, sucessão, decurso:
o curso dos anos.
7.Voga, uso, circulação:
A palavra lealdoso *está fora de curso.*
8.O conjunto das matérias ensinadas em escolas, classes, etc., de acordo com um programa traçado e que em geral se adapta aos diferentes níveis de adiantamento dos alunos:
curso primário;
curso superior;
curso supletivo.
9.Série de aulas, conferências ou palestras sobre um tema, ou sobre vários temas, conexos ou não:
Seguiu o curso de jornalismo na Academia Brasileira;
"Fez cursos muito completos de matemática" (Júlio Ribeiro, *A Carne*, p. 3).

10.Tratado ou compêndio sobre determinada matéria de ensino:
Publicou um curso de português.
11.Designação comum a certos estabelecimentos de ensino especializado.
12.Econ. Preço dos títulos ou mercadorias negociados nas bolsas de valores ou no mercado ordinário.
13.Econ. O conjunto de operações realizadas na bolsa (7).
14.Econ. Equivalência de moedas cambiáveis, expressa por uma relação numérica.
15.Econ. Circulação e aceitação (de moeda).
16.Med. Evacuação alvina do homem, normal ou patológica.
17.Bras. Certa moléstia dos bovinos.
18.Bras. BA SP Piracema (3).

Curso de água. 1. Água corrente que pode constituir um regato, um ribeirão ou um rio; curso fluvial.
Curso de formação. 1. Bras. MG V. *normal* (7).
Curso divagante. 1. Geogr. Curso de rio que corre em zonas de planície e que, de ordinário, se apresenta em feitio sinuoso, formando meandros.
Curso fluvial. 1. Curso de água.
Curso forçado. 1. Econ. Aceitação compulsória de uma moeda como meio de pagamento, em decorrência de obrigatoriedade legal.
Curso inferior. 1. Geogr. Parte final do curso de um rio, já para perto da foz, onde pode ocorrer depósito de aluvião.
Curso médio. 1. Geogr. Trecho intermediário do curso de um rio, onde ger. ocorre o transporte fluvial.
Curso superior. 1. Geogr. Parte do rio próxima à sua cabeceira, e onde predomina a ação de desgaste vegetal. 2. Curso (8) universitário.
Curso supletivo. 1. Curso (8) em que se ministra o ensino supletivo (q. v.).
Dar livre curso a. 1. Fig. Deixar correr ou seguir livremente; não opor nenhuma resistência a.
Em curso. 1. Corrente (7):
mês em curso.

Espanhol

curso.
(Del lat. *cursus*, carrera).
1. m. Dirección o carrera.
2. m. En un centro de enseñanza, tiempo señalado en cada año para asistir a oír las lecciones.
3. m. Actividad de otro tipo desarrollada dentro del período de un año.
4. m. Estudio sobre una materia, desarrollada con unidad. *Se matriculó en un curso de dibujo.*
5. m. Tratado sobre una materia explicada o destinada a ser explicada durante cierto tiempo. *Curso de lingüística general.*
6. m. Conjunto de alumnos que asisten al mismo grado de estudios.
7. m. Serie de informes, consultas, etc., que precede a la resolución de un expediente. *Dar curso a una solicitud. Seguir su curso el negocio, el proceso.*
8. m. **diarrea.** U. m. en pl.
9. m. Paso, evolución de algo. *El curso del tiempo. El curso de la enfermedad. El curso de los sucesos.*
10. m. Movimiento del agua o de cualquier líquido que se traslada en masa continua por un cauce. *El curso del río.*
11. m. Circulación, difusión entre las gentes.
12. m. Tiempo que se empleaba en leer y en estudiar una facultad en las universidades y escuelas públicas.
13. m. ant. **corso**[1]**.**
~ forzoso.
1. m. Obligación impuesta por el Gobierno de aceptar con fuerza liberatoria de pago monedas sin valor intrínseco apreciable, títulos del Estado o billetes de banco.
~ posoperatorio.
1. m. *Med.* Proceso que sigue el estado del enfermo sometido a operación quirúrgica, desde esta hasta la curación o la muerte del paciente.
de ~ legal.
1. loc. adj. Dicho de la moneda de un país: Que está vigente en un determinado momento.

desligar / *desligar*

Português
desligar [De *des-* + *ligar*[2].] Verbo transitivo direto. 1.Separar (o que estava ligado); desatar; desprender; soltar. 2.Separar, desunir, desajuntar, apartar: “logo que eu houver feito de vós ambos uma só pessoa, nenhum outro poder vos desligará mais.” (Machado de Assis, *Páginas Recolhidas*, p. 103); *Um desentendimento à-toa desligou-os.* 3.Despedir, demitir; exonerar: *Desligaram-no por mau cumprimento de sua função.* 4.Interromper a alimentação (5) de (aparelho elétrico). Verbo transitivo direto e indireto. 5.Soltar, desprender, desatar: *Desligaram-no das algemas.* 6.Desobrigar; libertar: *Desligaram o sacerdote do voto.* Verbo pronominal. 7.Desatar-se, desprender-se, soltar-se. 8.Separar-se; afastar-se: *desligar-se de um partido*; *desligar-se de um amigo.* 9.Desobrigar-se, livrar-se. 10.Gír. Esquecer-se de, ou deixar de pensar em algo penoso ou problemático. [Conjug.: v. *largar*.]
Espanhol
desligar. (Del lat. *deligāre*). **1.** tr. Desatar, soltar las ligaduras. U. t. c. prnl. **2.** tr. Separar, independizar. *Desligar un acontecimiento de otro.* U. t. c. prnl. **3.** tr. Desenmarañar y desenredar algo no material. U. t. c. prnl. **4.** tr. Dispensar de la obligación contraída. **5.** tr. Absolver de las censuras eclesiásticas. **6.** tr. *Mús.* **picar** (hacer sonar las notas con una breve pausa entre ellas).

desconectar. (De *des-* y *conectar*). **1.** tr. Suprimir la comunicación eléctrica entre un aparato y la línea general. **2.** tr. Interrumpir la conexión entre dos o más cosas. **3.** tr. *Mar.* Dejar independiente el propulsor de los demás órganos de una máquina marina de vapor. **4.** tr. *Tecnol.* Interrumpir el enlace entre aparatos o sistemas para que cese el flujo existente entre ellos. **5.** intr. Dejar de tener relación, comunicación, enlace, etc.

escritório / *escritorio*

Português
escritório [Do lat. *scriptoriu*.] Substantivo masculino. 1.Compartimento de uma casa destinado à leitura e à escrita, ao trabalho intelectual; gabinete. 2.V. *escrivaninha* (2). 3.Lugar onde se faz o expediente relativo a qualquer administração, obra, etc., se tratam negócios, se recebem clientes, etc.
Espanhol
escritorio.

(Del lat. *scriptorĭum*).
1. m. Mueble cerrado, con divisiones en su parte interior para guardar papeles y, a veces, con un tablero sobre el cual se escribe.
2. m. Mesa de despacho.
3. m. Mueble de madera, comúnmente con embutidos de marfil, concha u otros adornos de taracea, y con gavetas o cajones pequeños para guardar joyas.
4. m. Aposento donde tienen su despacho los hombres de negocios; como los banqueros, los notarios, los comerciantes, etc.
5. m. *Inform.* Imagen en la pantalla de un ordenador en la cual figuran los iconos que representan archivos y programas.

oficina.
(Del lat. *officīna*).
1. f. Local donde se hace, se ordena o trabaja algo.
2. f. Departamento donde trabajan los empleados públicos o particulares.
3. f. Laboratorio de farmacia.
4. f. Parte o lugar donde se fragua y dispone algo no material.
5. f. pl. Piezas bajas de las casas, como las bóvedas y los sótanos, que servían para ciertos menesteres domésticos.

grupo / *grupo*

Português

grupo
[Do it. *gruppo*, poss. do gót. **krTpps*, 'objeto avultado'.]
Substantivo masculino.
1.Conjunto de objetos que se vêem duma vez ou se abrangem no mesmo lance de olhos.
2.Reunião de coisas que formam um todo.
3.Quím. Conjunto de elementos que constituem uma coluna na tabela periódica (q. v.) e que têm, ger., propriedades químicas semelhantes, em decorrência de possuírem configurações eletrônicas análogas quanto à ocupação da camada eletrônica mais externa. [O grupo VIIIB (q. v.), excepcionalmente, é formado por três colunas na tabela periódica.] [Por causa da falta de uniformidade na designação dos grupos, recomenda-se o uso do número da respectiva coluna da tabela periódica.]
4.Reunião de pessoas.
5.Pequena associação ou reunião de pessoas ligadas para um fim comum:
O grupo de trabalho da Secretaria de Educação reuniu-se ontem.
6.Aer. Unidade administrativa e operacional constituída de dois ou mais esquadrões.
7.Álg. Conjunto de elementos, fechado, para uma operação binária, unívoca e associativa, em relação à qual o conjunto possui o elemento identidade e o inverso de cada um de seus elementos.
8.Astr. Conjunto de manchas solares; área ativa.
9.E. Ling. Na classificação das línguas, associação de duas ou mais línguas que constituem ou uma família (8), ou várias famílias, ou um ramo (13) de uma família. [Cf., nesta acepç., *bloco* (8), *filo* (2).]
10.Exérc. Unidade administrativa e operacional constituída de duas ou mais baterias de artilharia.
11Mil. Um ou mais símbolos que formam uma unidade criptográfica ou de comunicação.
12.Mús. Monofonia (da ordem de alguns segundos) desenvolvida no tempo por meio de repetições ou de evolução interna.
13.Quím. Numa molécula, conjunto de átomos que é capaz de guardar a sua individualidade em determinadas reações, e que atribui a essa molécula propriedades características ou especiais; grupamento (4), radical.
14.Bras. No jogo do bicho (q. v.), cada um dos 25 conjuntos de quatro dezenas em que estão divididos os números de um a 00 (zero zero), do final do prêmio, e aos quais corresponde o nome de um animal:
o grupo do cachorro.
15.Bras. Conjunto de salas num edifício comercial.
16.Bras. Cap. Nas antigas maltas [v. *malta*[1] (5)] do Rio de Janeiro, conjunto de capoeiristas que obedeciam à orientação de um mesmo mestre, treinavam regularmente em comum e se reuniam num determinado local.

Grupo abeliano. 1. Álg. Mod. Grupo cuja operação é comutativa; grupo comutativo. [Tb. se diz apenas *abeliano*.]
Grupo comutativo. 1. Álg. Mod. Grupo abeliano.
Grupo de descendência. 1. Antrop. Grupo de parentes, fundado numa regra de descendência (q. v.) ger. unilinear, detentor de propriedades, direitos e deveres específicos, e que em diversas sociedades compõe, com outros grupos do mesmo tipo, a base da organização sociopolítica.
Grupo de força. 1. E. Ling. Sintagma (3) de dois ou mais vocábulos que, numa frase, constituem um conjunto fonético significativo, enunciado sem pausa(s) e subordinado a um acento tônico preponderante, que é o do vocábulo mais importante do grupo. Ex.:
"Subiu, / acompanhado do cão, / e foi parar defronte da igreja." (Machado de Assis, *Quincas Borba*, p. 354); "Levantava-se a cruz / sobre as alvas areias" (Olavo Bilac, *Poesias*, p. 160). [Nem sempre a pausa entre os grupos de força (indicada, acima, por meio de barra oblíqua) é marcada por sinal de pontuação; observe-se o último exemplo.]
Grupo de galáxias. 1. Astr. Grupo galáctico.
Grupo de impressão. 1. Art. Gráf. Unidade de impressão.
Grupo de onda. 1. Fís. V. *pacote de ondas*.
Grupo de pressão. 1. Grupo de pessoas com identidade de interesse em determinado campo (p. ex., economia, política, religião, filosofia, etc.), que se organiza para influenciar a opinião pública, ou ações administrativas governamentais, ou diretrizes políticas, etc.
Grupo doméstico. 1. Antrop. Grupo social, definido pela residência comum e pela cooperação econômica cotidiana, e que tem como núcleo uma ou mais famílias elementares (v. *família elementar*), podendo também incorporar indivíduos segundo outros critérios além do parentesco.
Grupo escolar. 1. Escola de ensino primário.
Grupo estelar. 1. Astr. V. *aglomerado estelar*.
Grupo étnico. 1. Antrop. Etnia (2).
Grupo fraseológico. 1. E. Ling. V. *expressão idiomática*.
Grupo funcional. 1. Quím. Grupo de átomos que atribui a uma classe de substâncias, em cujas moléculas está presente um comportamento químico determinado e mais ou menos uniforme; função.
Grupo galáctico. 1. Astr. Conjunto de galáxias que ocupam posições próximas; grupo de galáxias.
Grupo local. 1. Astr. Conjunto de mais de 20 galáxias, entre as quais a Via-Láctea, que ocupam no espaço um volume, em forma de um elipsóide, cujo eixo maior tem, aproximadamente, 1.000 quiloparsecs, tendo o eixo menor 500 quiloparsecs.
Grupo mineiro. 1. Liter. Grupo literário (séc. XVIII) ao qual pertenceram Basílio da Gama e Santa Rita Durão (poetas épicos), e Cláudio Manuel da Costa, Silva Alvarenga, Alvarenga Peixoto e Tomás Antônio Gonzaga (líricos), dos quais os quatro primeiros nasceram, e os dois últimos viveram, em MG, o centro intelectual de então. São os árcades brasileiros (v. *arcadismo*). [Sin.: *escola mineira*.]
Grupo prostético. 1. Bioquím. Aquele que é formado por certas substâncias que são parte integrante de algumas enzimas e essenciais à sua ação, mas que, apesar de fortemente ligadas a estas, podem, em princípio, ser separadas.
Grupo protetor. 1. Quím. Grupo introduzido numa substância mediante reação de proteção.
Grupo sanguíneo. 1. Med. Cada uma das categorias em que são classificados indivíduos, segundo a variedade de aglutinogênios e de aglutininas encontradas em suas hemácias e em seus soros; a identificação do grupo sanguíneo de um indivíduo é essencial para que este possa ser objeto de transfusão de sangue, ou de enxerto de órgão.
Grupo social. 1. Sociol. Forma básica da associação humana: agregado social que tem uma entidade e vida própria, e se considera como um todo, com as suas tradições morais e materiais.
Grupos taxonômicos. 1. Biol. Classificação metódica dos seres vivos, de autoria de Carolus Linnaeus (1707-1778), naturalista sueco, que considera um conjunto de caracteres e se baseia no conceito de espécie, unidade fundamental para essa classificação. A partir daí, grupos aparentados são formados em ordem crescente: gênero (reunião de espécies), família (reunião de gêneros), ordem (reunião de famílias), classe (reunião de ordens), ramo (reunião de ordens em botânica) e filo (reunião de ordens em zoologia). A reunião de todos os ramos ou filos forma o reino. Admitem-se também subdivisões em todos os graus da hierarquia, como subordem, subfamília, etc.
Grupo topológico. 1. Mat. Grupo que é também um espaço topológico, e cuja operação é contínua.
Grupo 0 (zero). 1. Quím. Designação usual do *grupo 18* [v. *grupo* (3)].
Grupo 1. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da primeira coluna da tabela periódica (q. v.), que são os metais alcalinos (q. v.); grupo IA. [V. *grupo* (3).]
Grupo 2. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da segunda coluna da tabela periódica, que são os metais alcalino-terrosos (q. v.); grupo IIA. [V. *grupo* (3).]
Grupo 3. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da terceira coluna da tabela periódica: o escândio, o

ítrio, o lantânio e o actínio; grupo IIIB. [São nele incluídos, por vezes, os outros lantanídeos, junto com o lantânio, e os outros actinídeos, junto com o actínio.] [V. *grupo* (3).]
Grupo 4. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da quarta coluna da tabela periódica: o titânio, o zircônio, o háfnio e o rutherfórdio; grupo IVB. [V. *grupo* (3).]
Grupo 5. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da quinta coluna da tabela periódica: o vanádio, o nióbio, o tântalo e o dúbnio; grupo VB. [V. *grupo* (3).]
Grupo 6. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da sexta coluna da tabela periódica: o cromo, o molibdênio, o tungstênio e o seabórgio; grupo VIB. [V. *grupo* (3).]
Grupo 7. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da sétima coluna da tabela periódica: o manganês, o tecnécio, o rênio e o bóhrio; grupo VIIB. [V. *grupo* (3).]
Grupo 8. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da oitava coluna da tabela periódica: o ferro, o rutênio, o ósmio e o hássio. [V. *grupo VIIIB* e *grupo* (3).]
Grupo 9. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da nona coluna da tabela periódica: o cobalto, o ródio, o irídio e o meitnério. [V. *grupo VIIIB* e *grupo* (3).]
Grupo 10. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da décima coluna da tabela periódica: o níquel, o paládio, a platina e, possivelmente, o ununílio. [V. *grupo VIIIB* e *grupo* (3).]
Grupo 11. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da décima primeira coluna da tabela periódica: o cobre, a prata, o ouro, e, possivelmente, o ununúnio; grupo IB. [V. *grupo* (3).]
Grupo 12. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da décima segunda coluna da tabela periódica: o zinco, o cádmio, o mercúrio e, possivelmente, o unúmbio; grupo IIB. [V. *grupo* (3).]
Grupo 13. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da décima terceira coluna da tabela periódica: o boro, o alumínio, o gálio, o índio e o tálio; grupo IIIA. [V. *grupo* (3).]
Grupo 14. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da décima quarta coluna da tabela periódica: o carbono, o silício, o germânio, o estanho e o chumbo; grupo IVA. [V. *grupo* (3).]
Grupo 15. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da décima quinta coluna da tabela periódica: o nitrogênio, o fósforo, o arsênio, o antimônio e o bismuto; grupo VA. [V. *grupo* (3).]
Grupo 16. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da décima sexta coluna da tabela periódica, que são os calcogênios (q. v.); grupo VIA. [V. *grupo* (3).]
Grupo 17. 1. Quím. Aquele formado pelos elementos da décima sétima coluna da tabela periódica, que são os halogênios; grupo VIIA. [V. *grupo* (3).]
Grupo 18. 1. Quím. Os gases nobres (q. v.); grupo 0. [V. *grupo* (3).]
Grupo IA. 1. Quím. Designação usual do *grupo 1* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 1A*.]
Grupo IB. 1. Quím. Designação usual do *grupo 11* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 1B*.]
Grupo IIA. 1. Quím. Designação usual do *grupo 2* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 2A*.]
Grupo IIB. 1. Quím. Designação usual do *grupo 12* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 2B*.]
Grupo IIIA *Quím.* 1. Designação usual do *grupo 13* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 3A*.]
Grupo IIIB. 1. Quím. Designação usual do *grupo 3* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 3B*.]
Grupo IVA. 1. Quím. Designação usual do *grupo 14* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo grupo 4A*.]
Grupo IVB. 1. Quím. Designação usual do *grupo 4* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 4B*.]
Grupo VA. 1. Quím. Designação usual do *grupo 15* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 5A*.]
Grupo VB. 1. Quím. Designação usual do *grupo 5* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 5B*.]
Grupo VIA. 1. Quím. Designação usual do *grupo 16* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 6A*.]
Grupo VIB. 1. Quím. Designação usual do *grupo 6* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 6B*.]
Grupo VIIA. 1. Quím. Designação usual do *grupo 17* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 7A*.]
Grupo VIIB. 1. Quím. Designação usual do *grupo 7* (q. v.). [Tb. é usada a f. *grupo 7B*.]
Grupo VIIIB. 1. Quím. Designação usual do que, a rigor, deveriam ser três grupos, o 8, o 9 e o 10, reunidos em conseqüência de semelhanças nas propriedades químicas dos respectivos elementos. [Tb. é usada a f. *grupo 8B*; v. *grupo* (3).]

Espanhol

grupo.
(Del it. *gruppo*).
1. m. Pluralidad de seres o cosas que forman un conjunto, material o mentalmente considerado.
2. m. Conjunto de aparatos destinados a proporcionar determinado servicio. *Grupo electrógeno. Grupo depurador de agua.*
3. m. Conjunto de personas organizado para la interpretación de obras teatrales, musicales o coreográficas. *Grupo de teatro ambulante. Grupo musical.*
4. m. En una corporación legislativa, provincial, municipal, etc., agrupación formada por representantes de un mismo partido político, y que para constituirse debe alcanzar un número predeterminado de votos. *El grupo socialista ha pedido reformas legales.*
5. m. *Esc., Fotogr.* y *Pint.* Conjunto unitario de figuras, principalmente humanas, representadas o

fotografiadas en una obra.
6. m. *Gram.* Conjunto de palabras estructuradas, relacionadas en torno a un núcleo. Generalmente, le corresponde un comportamiento sintáctico unitario.
7. m. *Mat.* Conjunto dotado de una operación asociativa, con un elemento neutro, y que contiene un elemento simétrico para cada uno de sus elementos.
8. m. *Mil.* Unidad compuesta de varios escuadrones o baterías, y mandada normalmente por un comandante.
9. m. *Quím.* Conjunto de elementos químicos de propiedades semejantes, que en el sistema periódico quedan dispuestos en la misma columna.
10. m. *Arg.*, *Cuba* y *Ur.* Conjunto de estudiantes que asisten al mismo grado y aula de clase.
~ acentual.
1. m. *Fon.* Conjunto de sílabas que se pronuncian agrupadas en torno a un acento.
~ adjetival, o **~ adjetivo.**
1. m. *Gram.* El que está construido en torno a un adjetivo. *Fácil de leer.*
~ adverbial.
1. m. *Gram.* El que está construido en torno a un adverbio. *Lejos de la ciudad.*
~ de intensidad.
1. m. *Fon.* **grupo acentual.**
~ de pertenencia.
1. m. *Arg.* y *Cuba.* **grupo** social al que se adscribe un individuo por compartir comportamientos, valoraciones, creencias, etc.
~ de presión.
1. m. Conjunto de personas que, en beneficio de sus propios intereses, influye en una organización, esfera o actividad social.
~ de riesgo.
1. m. *Med.* **población de riesgo.**
~ de trabajo.
1. m. Conjunto o equipo que en una escuela organiza el profesor o constituyen los alumnos para realizar en común una tarea.
~ escolar.
1. m. **escuela** (establecimiento público de enseñanza primaria).
~ fónico.
1. m. *Fon.* Secuencia de sonidos comprendida entre dos pausas sucesivas del discurso.
~ funcional.
1. m. *Quím.* Átomo o conjunto de átomos que confieren a una molécula orgánica propiedades químicas características.
~ mixto.
1. m. En una corporación legislativa, provincial, municipal, etc., agrupación formada por los representantes de los partidos políticos que no han conseguido suficiente número de votos para constituir un **grupo** propio.
~ nominal.
1. m. *Gram.* El que está construido en torno a un nombre o sustantivo. *Campos de maíz.*
~ preposicional.
1. m. *Gram.* El encabezado por una preposición. *Desde mi ventana.*
~ sanguíneo.
1. m. *Med.* Cada uno de los conjuntos de factores que caracterizan los diferentes **grupos** de hemoaglutinación, y que deben tenerse en cuenta antes de proceder a las transfusiones de sangre.
~ verbal.
1. m. *Gram.* El que está construido en torno a un verbo. *Lanzar la piedra.*

investimento / *inversión*

Português
investimento [De *investir* + *-mento*.] Substantivo masculino. 1.Ato ou efeito de investir(-se). 2.Econ. Aplicação de dinheiro (em títulos, ações, imóveis, etc.), com o propósito de obter ganho:

A caderneta de poupança é um investimento seguro. 3.Econ. O resultado de tal aplicação. 4.Econ. Dispêndio destinado a aumento de capacidade produtiva: *Os lucros foram aplicados em investimentos, tendo-se ampliado a fábrica.* 5.O total de dispêndios aplicados, na economia como um todo, ao aumento ou manutenção do estoque de capital (9); formação de capital: *Nos últimos anos, o investimento bruto tem sido de 20% do PIB.*
Espanhol
inversión. (Del lat. *inversĭo, -ōnis*). **1.** f. Acción y efecto de invertir. **2.** f. **homosexualidad.** **3.** f. *Mús.* Colocación de las notas de un acorde en posición distinta de la normal, o modificación de una frase o motivo de manera que los intervalos se sigan en dirección contraria a la primitiva.

ligação / *ligación*

Português
Ligação [Do lat. tard. *ligatione*.] Substantivo feminino. 1.Ato ou efeito de ligar(-se); ligamento, ligadura, liga. 2.Junção, união. 3.Aquilo que liga; ligamento. 4.Relação, vinculação; conexão: *Seu último livro não tem ligação com os anteriormente publicados.* 5.Afinidade de sentimentos; vínculo, amizade, ligamento. 6.Relação amorosa e sensual. 7.E. Ling. Inserção de consoante ou de *glide* no final de uma palavra, quando a seguinte começa por vogal. [Em algumas regiões de Portugal, p. ex., seqüências como *Ah é!* transformam-se em *Ah* [*j*] *é!*] 8.Bras. O ato ou efeito de ligar o telefone: *fazer uma ligação para São Paulo.* ~ V. *ligações*.
Espanhol
ligación. (De *liga*[1]). **1.** f. Acción y efecto de **ligar** (unir o enlazar).

llamada. (De *llamar*). **1.** f. Acción y efecto de llamar. **2.** f. **llamamiento** (acción de llamar). **3.** f. Señal que en impresos o manuscritos sirve para llamar la atención desde un lugar hacia otro en que se pone una cita, una nota, una corrección o una advertencia. **4.** f. Ademán o movimiento con que se intenta atraer a alguien con el fin de engañarle o distraerle de otro objeto principal; como la que se hace al enemigo, al toro, etc. **5.** f. Invitación para inmigrar, dirigida al futuro emigrante, con pago del viaje y envío de billete que se denomina de **llamada.** **6.** f. *Mil.* Toque para que la tropa entre en formación. **7.** f. *Mil.* Señal que, tocando el clarín o la caja, se hacía de un campo a otro para parlamentar. **8.** f. *Ur.* Toque de los tamboriles de las agrupaciones lubolas. **9.** f. pl. Desfile típico del carnaval de Montevideo realizado por un conjunto de personas de raza negra al compás de tamboriles.

mirar / *mirar*

Português

mirar
[Do lat. *mirare*, por *mirari*, ‘admirar’.]
Verbo transitivo direto.
1.Cravar a vista em; fitar os olhos em; fitar, encarar:
“Escancaro as janelas / Sobre o jardim calado, e as águas miro, absorto.” (Olavo Bilac, *Poesias*, p. 203.)
2.Voltar-se (os olhos) para fitar:
“Onde, os olhos que miravam / as pinturas destes tetos, / agora quase apagadas?” (Cecília Meireles, *Obra Poética*, p. 856.)
3.Divisar, avistar, enxergar:
Do cimo da montanha mirava a extensa planície.
4.Observar, espreitar.
5.Olhar, visando; tomar como alvo; apontar para; pôr o fito em:
Mirou a caça e atirou.
6.Aspirar a; pretender; desejar; apetecer.
Verbo transitivo indireto.
7.Tomar por alvo do tiro; dirigir a pontaria; apontar:
O caçador mirou à juriti.
8.Ter em vista; visar:
Falava sem parar mirando apenas a desabafar-se.
Verbo transitivo circunstancial.
9.Estar voltado; dizer; olhar:
Esta janela mira para o jardim.
Verbo transitivo direto e indireto.
10.Fig. Ver, contemplar:
“Não mires a este espelho a alma inocente!” (Raimundo Correia, *Poesias*, p. 161.)
Verbo pronominal.
11.Mirar (10) a si mesmo:
“Mirava-se muito ao espelho” (Júlio Ribeiro, *A Carne*, p. 23); “Pelas margens das lagoas os jaburus caminham lentos e taciturnos ou miram-se imóveis nas águas.” (José de Alencar, *O Sertanejo*, p. 213).
12.Refletir-se, espelhar-se, reproduzir-se:
As árvores, à beira da lagoa, miram-se na água.
13.Fitar mutuamente os olhos; olhar-se:
“As duas se abraçaram, mirando-se.” (José Carlos Cavalcanti Borges, *O Assassino*, p. 18.).

Espanhol

mirar.
(Del lat. *mirāri*, admirarse).
1. tr. Dirigir la vista a un objeto. U. t. c. prnl.
2. tr. Observar las acciones de alguien.
3. tr. Revisar, registrar.
4. tr. Tener en cuenta, atender.
5. tr. Pensar, juzgar.
6. tr. Inquirir, buscar algo, informarse de ello.
7. intr. Dicho de una cosa, especialmente de un edificio: Estar situado, puesto o colocado enfrente de otro.
8. intr. Concernir, pertenecer, tocar.
9. intr. Cuidar, atender, proteger, amparar o defender a alguien o algo. *Mira mucho POR sus amigos.*
10. intr. Tener un objetivo o un fin al ejecutar algo. *Solo mira a su provecho.*
11. prnl. Tener algo en gran estima, complacerse en ello. *Se mira EN su pintura.*
12. prnl. Tener mucho amor y complacerse en las gracias o en las acciones de alguien. *Siempre se mira EN sus hijos.*
13. prnl. Considerar un asunto y meditar antes de tomar una resolución.
bien mirado.
1. loc. adv. Si se piensa o considera con exactitud o detenimiento. *Bien mirado, no tienes razón.*
de mírame y no me toques.
1. loc. adj. coloq. Dicho de una persona: Sumamente delicada de genio o de salud.
2. loc. adj. coloq. Dicho de una cosa: Muy quebradiza y de poca resistencia.
mira.

1. interj. U. para avisar o amenazar a alguien.
mira lo que haces.
1. expr. U. para avisar a quien va a ejecutar algo malo o arriesgado, para que reflexione sobre ello y lo evite.
mírame y no me toques.
1. loc. adj. coloq. **de mírame y no me toques.**
mira, o **mira tú,** o **mire,** etc., **por cuánto,** o **por dónde.**
1. locs. verbs. coloqs. U. para llamar la atención sobre algo o para enfatizarlo.
mira quién habla.
1. expr. U. para reprochar a alguien el mismo defecto que él censura en otro, o con que se le advierte que no debe hablar en determinadas circunstancias o de cierta materia.
~ algo **por encima.**
1. loc. verb. **mirarlo** ligeramente.
~ alguien **para lo que ha nacido.**
1. loc. verb. U. para conminarlo a que haga o deje de hacer algo.
~ a ver.
1. loc. verb. coloq. Informarse de algo.
~ bien a alguien.
1. loc. verb. Tenerle afecto.
~ cómo, con quién, o **lo que, se habla.**
1. locs. verbs. coloqs. Tener cuidado con lo que se dice porque puede provocar la réplica o reacción violenta de alguien.
~ en ello.
1. loc. verb. **mirarse** (considerar un asunto).
~ mal a alguien.
1. loc. verb. Tenerle aversión.
~se alguien **a sí.**
1. loc. verb. Atender a quién es, para no ejecutar algo ajeno de su estado.
~se en ello.
1. loc. verb. coloq. **mirarse** (considerar un asunto).
~se unos a otros.
1. loc. verb. Mostrar la extrañeza causada por algo que obliga a semejante acción, como esperando cada uno a ver por dónde se determinan los demás.
mire a quién se lo cuenta, o **se lo dice.**
1. exprs. U. para denotar que de un suceso sabe más quien lo oye que quien lo refiere.

olhar / Ø [*mirar*]

olhar
[Do lat. **adoculare*, pelas f. *aolhar*, *oolhar*, *oulhar*.]
Verbo transitivo direto.
1.Fitar os olhos ou a vista em; mirar, contemplar.
2.Olhar de cara; encarar.
3.Estar em frente de; estar voltado para:
Sua janela olhava o rio.
4.Pesquisar, observar, sondar, examinar, estudar:
Olhou o céu, procurando ver se choveria.
5.Atentar ou reparar em; ponderar:
Olhe bem a situação em que fica. [Nesta acepç., é muito corrente o emprego do verbo com o objeto subentendido:
Pois olhe [isto], *creio que a situação é irremediável*;
Olhe, meu caro, acho que está abusando;
Olhem, vocês não têm razão.]
6.Tomar conta de; cuidar de; velar por:
Comprometera-se a olhar as crianças naquela tarde.
7.Zelar por; proteger.
Verbo transobjetivo.
8.Reputar, julgar, considerar:

Olhou como criminosa a intenção do amigo.
9.Tomar conta; cuidar, velar:
À tarde, olha os filhos da comadre.
10.Atentar, considerar:
não olhar despesas.
Verbo transitivo indireto.
11.Olhar (10):
De manhã olha pelas crianças.
12.Olhar (10):
olhar pelas despesas;
"Como na guerra, praticava-se o fogo de barragem, sem olhar a desperdícios, o importante sendo manter o inimigo à distância." (Ciro dos Anjos, *A Menina do Sobrado*, p. 99).
13.Dispensar benevolência; ser benévolo; interessar-se, ocupar-se:
Rogara a Deus que olhasse pelos pecadores.
14.Fitar os olhos; mirar, observar:
"Uma janela aberta deixava entrar o vento, que sacudia frouxamente as cortinas, e eu fiquei a olhar para as cortinas, sem as ver." (Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, pp. 174-175); "Helena olhou alternadamente para o desenho e para o irmão." (Id., *Helena*, p. 220).
Verbo transitivo circunstancial.
15.Estar voltado; estar em frente ou em face:
"Do lado que olha para o mar, a serra da Tijuca apresenta um aspecto muito diferente." (José de Alencar, *Sonhos d'Ouro*, p. 97.)
16.Estar mais elevado; estar sobranceiro:
O torreão olhava sobre as ladeiras.
17.Estar em certa direção.
Verbo intransitivo.
18.Exercer ou aplicar o sentido da vista; procurar ver:
"Prova. Olha. Toca. Cheira. Escuta. / Cada sentido é um dom divino." (Manuel Bandeira, *Estrela da Vida Inteira*, p. 20).
19.Bras. Deitar olhos; rebentar; brotar:
"o chão parece um tapete verde, as árvores começam a olhar, os algodoais, as ervas, tudo ressurge e revigora ao sopro vivificador da nova estação." (M. Rodrigues de Melo, *Várzea do Açu*, p. 31).
Verbo pronominal.
20.Ver-se, mirar-se, encarar-se.
21.Ver a própria pessoa ou imagem; entreolhar-se.
22.Ver-se mutuamente:
"Quando me encontras na rua, / Nem uma palavra ao menos, / Olhamo-nos tão serenos, / Como quem no amor não crê." (Guimarães Passos, *Horas Mortas*, p. 19). [Pres. ind.: *olho*, *olhas*, *olha*, *olhamos*, *olhais*, *olham*. Cf. *olho* (ô), *olha* (ô) e pl. *olhas* (ô).]
Substantivo masculino.
23.O aspecto dos olhos; o olho.

E olhe lá. Bras. 1. Expr. que se emprega com relação ao que acaba de ser dito, e indica: 1. Uma oferta, concessão, tolerância, além da qual a pessoa que fala não pretende ou não pode ir:
Dou-lhe R$ 80,00 pelo livro, e olhe lá!;
"Vivia encerrada no castelo, e apenas raras vezes podia visitar uma amiga, ir à missa aos domingos, e olhe lá." (Cora Rónai Vieira e Paulo Rónai, *Aventuras de Fígaro*, p. 60). 2. A certeza, ou quase certeza, de que a pessoa de quem se fala é capaz de superar o que dela se declarou:
Com aquela inteligência, acabará um grande advogado — e olhe lá!

pegar / *pegar*

Português
Pegar [Do lat. *picare*, 'untar de pez'.] Verbo transitivo direto. 1.Fazer aderir; colar, grudar: *Pôs a carta no correio sem pegar os selos.*

2.Agarrar, prender, segurar:
Pegou descuidado a louça, deixando-a cair;
Correu e pegou o fugitivo;
O goleiro pegou a bola tranqüilamente.
3.Adquirir (enfermidade) por contágio, por debilidade orgânica, etc.
4.Adquirir, contrair, criar:
pegar um mau hábito.
5.Subir ou instalar-se em (uma viatura qualquer), para nela viajar; tomar:
"Poucos dias depois peguei o trem para Três Lagoas." (Raul Bopp, *Putirum*, p. 196); "tratei de pegar o primeiro vapor do Lóide que passava, para regressar a Belém." (Id., *ib.*, p. 217).
6.Apanhar, pescar:
Já ia desistir da pesca, quando pegou um belo robalo.
7.Buscar, apanhar:
Vá pegar o meu terno na tinturaria.
8.Perceber, compreender, pescar:
Pega facilmente tudo quanto lhe ensinam.
9.Chegar a tempo de estar presente a, ou tomar parte em; chegar à hora de:
Saiu tarde, e quase não pegou a solenidade;
O engarrafamento do trânsito não lhe permitiu pegar a sessão;
Indo agora, ainda pego o almoço.
10.V. *alcançar* (9):
"ainda peguei a Lapa, com os cabarés, mulheres e malandros famosos, cafés ruidosos" (Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 153);
Pegou o Rio do Encilhamento;
Não é nada moço, ainda pegou a saia-balão.
11.Conseguir, obter, alcançar:
Pegou um bom emprego;
É um malandro: pega boas mulheres.
12.Chegar a; atingir, alcançar:
"Estava pegando um século quando entrou a caducar." (Graciliano Ramos, *Angústia*, p. 11); "O café pegava preço, o açúcar também, e todo ano eram novas levas de colonos a vir caçar serviço na fazenda." (Mário Palmério, *Chapadão do Bugre*, p. 25).
13.Captar som, imagem:
Minha TV não pega todos os canais.
14.Ser atingido por; receber:
Pegou muita chuva no caminho.
15.Atacar; investir:
O boi da cara preta não pega ninguém.
16.Ganhar, lucrar; abiscoitar:
Pegou uma bolada na transação.
17.Aceitar fazer, comprometer-se a realizar (um trabalho ou tarefa):
Por falta de tempo, não pegou a tradução que o editor lhe ofereceu.
18.Abranger, compreender:
O volume V daquela história pega o século XVI e parte do XVII.
19.Ser condenado a:
"Estripador de Yorkshire pega prisão perpétua" (*Jornal do Brasil*, 23.5.1981).
20.Ser alvo de (prêmio ou punição):
Pegou um prêmio na loteria;
Pegou uma sentença de 10 anos de prisão.
21.Seguir por (determinada direção):
Dobre à direita e pegue a Avenida Rio Branco.
22.Bras. N.E. Pop. Fam. Fazer o parto de (criança); aparar:
A parteira já pegou três filhos do meu amigo.
Verbo transitivo circunstancial.
23.Pegar (16):
"— Boa tarde, mestre Zé, Dona Sinhá hoje pegou quatro mil-réis no coelho." (José Lins do Rego, *Fogo Morto*, p. 40.)
24.Pegar (19):
Pegou 30 anos de cadeia.
25.Ser ou estar contíguo; confinar; convizinhar:

A casa pega com o convento.
26.Fixar-se, agarrar-se:
O xarope pegou no fundo do vidro.
Verbo transitivo direto e indireto.
27.Receber; adquirir, por imitação, emulação, etc.:
Pegou do irmão a mania das coleções.
28.Transmitir, comunicar, por influência:
O pai pegou-lhe o gosto das boas leituras.
29.Apanhar de improviso; surpreender:
Pegou o ladrão em pleno furto.
Verbo transitivo direto e circunstancial.
30.Fazer aderir; colar, grudar:
Pegou os selos na carta.
Verbo transitivo indireto.
31.Agarrar; segurar; tomar:
Pegou no que era seu e foi-se embora;
"Rápido pegou outra vez das cartas e baralhou-as bem" (Machado de Assis, *Várias Histórias*, p. 15).
32.Ser vizinho, próximo, semelhante, análogo; convizinhar:
"havia nos gestos de Gonçalves alguma cousa que pegava com o respeito." (Machado de Assis, *Relíquias de Casa Velha*, p. 120).
33.Começar, principiar, entrar:
"persignou-se, levantou-se e pegou a vestir a roupa." (Bernardo Élis, *Veranico de Janeiro*, p. 34).
34.Principiar a fazer, a executar:
Ainda não peguei no trabalho que há um mês me encomendaram.
Verbo intransitivo.
35.Ficar aderente; colar-se, grudar-se:
O melado, onde cai, pega.
36.Lançar ou criar raízes (uma planta):
O caquizeiro que eu plantei pegou.
37.Agarrar-se, fixar-se.
38.Generalizar-se, difundir-se:
Certas modas não pegam.
39.Funcionar; trabalhar:
Está frio e o carro não pega.
40.Produzir resultado; surtir efeito; colar:
Seu estratagema não pegou.
41.Ser acreditado; ser levado a sério:
Arranje outra conversa, esta não pega!
42.Inflamar-se; acender:
A fogueira demorou a pegar.
43.Ser contagioso:
Evite o Carlos: aquela doença pega.
44.Aderir ou grudar a recipiente:
Ao ser cozido, o arroz pegou.
45.Bras. Mar. G. Sair mal (um empreendimento):
O exercício pegou, já que a munição foi insuficiente.
Verbo pronominal.
46.Ficar aderente; unir-se.
47.Comunicar-se, transmitir-se.
48.Limitar-se, confinar-se.
49.Procurar arrimo, proteção, em; apegar-se:
Denunciado, pegou-se com todos os santos.
50.Desus. Não querer andar (animal); empacar.
51.Bras. BA Encontrar diamantes.
52.Discutir; brigar:
Os torcedores do Fluminense pegaram-se por causa da escalação do time;
Os marginais pegaram-se e um saiu ferido. [Conjug.: v. *regar*, mas tem dois part.: *pegado* e *pego*. Pres. ind.: *pego*, *pegas*, *pega*, etc. Part.: *pegado* e *pego* (é) ou *pego* (ê). Cf. *pego* (ê), *pega* (ê), e *pegas* (ê), e o antr. *Pegas* (ê).]

Espanhol

pegar.
(Del lat. *picāre*).
1. tr. Adherir una cosa con otra.
2. tr. Unir o juntar una cosa con otra, atándola, cosiéndola o encadenándola con ella. *Pegar un botón.*
3. tr. Arrimar o aplicar una cosa a otra, de modo que entre las dos no quede espacio alguno.
4. tr. Dicho de una persona: Comunicar a otra algo por el contacto, por el trato, etc., y especialmente vicios o enfermedades contagiosas. U. t. c. prnl.
5. tr. Castigar o maltratar a alguien con golpes.
6. tr. Dar un determinado golpe. *Pegar un bofetón, un tiro.*
7. tr. U., junto con algunos nombres, para expresar la acción que estos significan. *Pegar voces. Pegar saltos.*
8. tr. Dicho de una planta: **arraigar** (echar raíces). U. t. c. intr.
9. intr. Dicho de una cosa: Tener efecto o hacer impresión en el ánimo.
10. intr. Dicho de una cosa: Armonizar con otra.
11. intr. Dicho de una cosa: Estar próxima o contigua a otra.
12. intr. Dar o tropezar en algo con fuerte impulso.
13. intr. Realizar una acción con decisión y esfuerzo.
14. intr. Dicho de una cosa: Asirse o unirse por su naturaleza a otra, de modo que sea dificultoso separarlas.
15. intr. Dicho de un verso: Rimar con otro.
16. intr. Dicho de la luz o del sol: Incidir intensamente en una superficie.
17. intr. Decir o hacer a alguien algo que le cause sentimiento o pesadumbre. *Pegar CON alguien.*
18. intr. coloq. *Cuba.* Trabajar mucho.
19. intr. *Pan.* y *P. Rico.* Empezar a hacer algo de repente y con fuerza. *Pegó a gritar.*
20. prnl. Dicho de dos o más personas: Reñir, enredarse a golpes o en pelea.
21. prnl. Dicho de un guiso: Quemarse por haberse adherido a la olla, cazuela, etc., alguna parte sólida de lo que cuece.
22. prnl. Dicho de una persona: Introducirse o agregarse a donde no es llamada o no tiene motivo para ello.
23. prnl. Dicho de una cosa: Insinuarse en el ánimo, de modo que produzca en él complacencia o afición.
24. prnl. Aficionarse o inclinarse mucho a algo, de modo que sea muy difícil dejarlo o separarse de ello.

incumbir.
(Del lat. *incumbĕre*).
1. intr. Dicho de una cosa: Estar a cargo de alguien.

tomar.
(De or. inc.).
1. tr. Coger o asir con la mano algo.
2. tr. Coger, aunque no sea con la mano. *Tomar tinta con la pluma. Tomar agua de la fuente.*
3. tr. Recibir o aceptar de cualquier modo que sea.
4. tr. Recibir algo y hacerse cargo de ello.
5. tr. Ocupar o adquirir por expugnación, trato o asalto una fortaleza o ciudad.
6. tr. Comer o beber. *Tomar un desayuno, el chocolate.* U. t. c. prnl.
7. tr. Servirse de un medio de transporte.
8. tr. Adoptar, emplear, poner por obra. *Tomar precauciones.*
9. tr. Contraer, adquirir. *Tomar un vicio.*
10. tr. Contratar o ajustar a una o varias personas para que presten un servicio. *Tomar un criado.*
11. tr. **alquilar** (**tomar** de alguien algo mediante pago). *Tomar un coche, una casa, un palco.*
12. tr. Entender, juzgar e interpretar algo en determinado sentido. *Hay que tomar estas corazonadas como venidas del cielo. Tomar a broma una cosa. Tomar en serio a alguien o algo.*
13. tr. U. para indicar juicio equivocado. *Tomar a alguien POR ladrón. Tomar una cosa POR otra.*
14. tr. Ocupar un sitio cualquiera para cerrar el paso o interceptar la entrada o salida.
15. tr. Quitar o hurtar.
16. tr. **comprar** (con dinero). *Tomaré el prado, si me lo da barato.*
17. tr. Dicho de una persona: Recibir en sí los usos, modos o cualidades de otro, imitarlos. *Tomar los modales, el estilo o las cualidades de alguien.*
18. tr. Recibir en sí los efectos de algo, consintiéndolos o padeciéndolos. *Tomar frío, calor, pesadumbre.*
19. tr. Fotografiar, filmar.

20. tr. Emprender algo, o encargarse de una dependencia o negocio.
21. tr. Dicho de algún efecto o accidente que invade y se apodera del ánimo: Sobrevenir a alguien. *Tomarle a alguien el sueño, la risa, la gana, un desmayo.*
22. tr. Elegir, entre varias cosas que se ofrecen al arbitrio, alguna de ellas.
23. tr. Dicho del macho: Cubrir a la hembra.
24. tr. En un juego de naipes, hacer o ganar la baza.
25. tr. Suspender o parar la pelota que se ha sacado, sin volverla ni jugarla, por no estar los jugadores en su lugar o por otro motivo semejante.
26. tr. U. con ciertos nombres verbales significa lo mismo que los verbos de donde tales nombres se derivan. *Tomar resolución,* resolver. *Tomar aborrecimiento,* aborrecer.
27. tr. Recibir o adquirir. *Tomar fuerza, espíritu, aliento, libertad.*
28. tr. Ponerse a ejecutar la acción o la labor para la cual sirve un determinado instrumento. *Tomar la pluma,* ponerse a escribir. *Tomar la aguja,* ponerse a coser.
29. tr. Llevar a alguien en su compañía.
30. tr. Empezar a seguir una dirección, entrar en una calle, camino o tramo, encaminarse por ellos. *Tomar la derecha. Tomar la carretera de Madrid. Tomar una vuelta, una curva* o *un giro.* U. t. c. intr. *Al llegar a la esquina, tomó por la derecha.*
31. tr. ant. Coger o lograr animales cazándolos.
32. tr. ant. Hallar o coger a alguien en culpa o delito.
33. intr. Resolverse o determinarse a efectuar una acción. *Tomó Y escapó.*
34. intr. *Am.* Ingerir bebidas alcohólicas.
35. prnl. **emborracharse** (beber hasta trastornarse los sentidos).
36. prnl. Dicho de la atmósfera: Oscurecerse, cargarse de vapores o de nubes, especialmente por el horizonte.
37. prnl. Dicho propiamente de los metales: Cubrirse de moho u orín.
38. prnl. Reñir o tener contienda o cuestión con alguien. *Se tomaba CON todos.*
39. prnl. ant. Ejecutar algo.

alquilar.
(De *alquilé*).
1. tr. Dar a alguien algo, especialmente una finca urbana, un animal o un mueble, para que use de ello por el tiempo que se determine y mediante el pago de la cantidad convenida.
2. tr. Tomar de alguien algo para este fin y con tal condición.
3. prnl. Dicho de una persona: Ponerse a servir a otra por cierto estipendio.

quitar / *quitar*

Português
quitar [Do fr. *quitter*.] Verbo transitivo direto. 1.Remitir a dívida a; tornar quite; desobrigar do que devia dar ou fazer, ou de pena ou satisfação: *Antes de morrer, quitou os seus devedores.* 2.Poupar, evitar: *Era desejo seu quitar as dívidas.* 3.Separar-se de; perder; deixar: *Perdoou aos inimigos, antes de quitar a vida.* 4.Destituir de; tirar. 5.Separar-se de ou desquitar-se de: *Quitou o marido.* Verbo transitivo direto e indireto. 6.Tornar quite; desobrigar: *Quitou-o do compromisso.* 7.Impedir, tolher, vedar. Verbo transitivo indireto. 8.Ser dispensado; não ter necessidade de: *Vocês quitam de criar-me problemas.*

Verbo pronominal.
9.Desembaraçar-se, livrar-se:
quitar-se de uma obrigação.
10.Separar-se, desquitar-se:
“a intenção de D. Fernando era quitar-se de Leonor Teles” (Antero de Figueiredo, *Leonor Teles*, p. 91).

Espanhol

quitar.
(Del lat. jurídico y mediev. *quitāre*).
1. tr. Tomar algo separándolo y apartándolo de otras cosas, o del lugar o sitio en que estaba.
2. tr. Desempeñar lo que estaba en prenda o garantía. *Quitar un censo.*
3. tr. Tomar o coger algo ajeno, hurtar.
4. tr. Impedir o estorbar. *Ella me quitó el ir a paseo.*
5. tr. Prohibir o vedar. *Quitar el andar a deshora.*
6. tr. Derogar, abrogar una ley, una sentencia, etc., o librar a alguien de una pena, cargo o tributo.
7. tr. Suprimir un empleo u oficio.
8. tr. Obstar, impedir. *No quita lo cortés a lo valiente.*
9. tr. Despojar o privar de algo. *Quitar la vida.*
10. tr. Libertar o desembarazar a alguien de una obligación.
11. tr. *Esgr.* Defenderse de un tajo o apartar la espada del contrario en otro cualquier género de ida.
12. prnl. Dejar algo o apartarse totalmente de ello.
13. prnl. Irse, separarse de un lugar.
quita y pon.
1. m. coloq. Juego de dos cosas destinadas al mismo uso, generalmente prendas de vestir, cuando no se dispone de más repuesto.
al ~.
1. loc. adv. U. para significar la poca permanencia y duración de algo.
de quita y pon.
1. loc. adj. Dicho de una pieza o de una parte de un objeto: Que está dispuesta para poderla **quitar** y poner.
quita, o **quite, allá.**
1. exprs. coloqs. U. para rechazar a alguien o reprobar por falso, desatinado o ilícito lo que dice o propone.
~se de encima a alguien o algo.
1. loc. verb. Librarse de algún enemigo o de alguna importunidad o molestia.
quite de ahí.
1. expr. coloq. **quita allá.**
sin ~ ni poner.
1. loc. adv. Al pie de la letra, sin exageración ni omisión.
vender al ~.
1. loc. verb. *Der.* Enajenar algo con pacto de rescate o retroventa.
□ V.
censo al quitar

sítio / *sitio*

Português

sítio1
[Da mesma or. incerta que o esp. *sitio*; poss. alter. do lat. *situs*, ‘posição’; a term. *-io* talvez se deva à infl. de *assédio* (lat. *obsidio*) ou do v. *sitiar*.]
Substantivo masculino.
1.Lugar que um objeto ocupa.
2.Chão descoberto; espaço de terra; terreno.
3.Lugar, local, ponto.
4.Lugar assinalado por acontecimento notável.
5.Localidade, povoação.
6.Bras. Estabelecimento agrícola de pequena lavoura.
7.Bras. Fazendola.
8.Bras. Moradia rural, ou chácara nas imediações da cidade.

9.Bras. Trato[1] (1) que se arrendou ou cedeu a moradores ou lavradores dum engenho de açúcar, mediante prestação de serviços ou partilha dos frutos.
10.O campo, a roça (em oposição à cidade).
11.Qualquer local do interior. [Diz-se que é *do sítio* quem quer que more na roça.]
12.Inform. Qualquer servidor (7) da *Web*, ou, p. ext., o endereço (v. *URL*) em que pode ser acessado.
13.Inform. Conjunto de documentos apresentados ou disponibilizados na *Web* por um indivíduo, instituição, empresa, etc., e que pode ser fisicamente acessado por um computador e em endereço específico da rede. [Cf. *homepage*.] [Us., nessas acepç., por influência do ingl. *site*, e como correspondente deste. Mais us. em Portugal.] [Cf. *sitio*, do v. *sitiar*.]

Sítio arqueológico. 1. Local onde se encontram vestígios de ocupação humana pretérita; jazida arqueológica.
Sítio ativo. 1. Quím. Porção da estrutura molecular de uma enzima à qual se liga o substrato e/ou na qual se passa a reação química catalisada pela enzima.
Sítio histórico. 1. Local que tem valor histórico pela presença de testemunhos do seu processo de ocupação, ou por outros significados históricos e/ou etnográficos relevantes, e que é objeto de preservação.
Sítio paleontológico. 1. Local onde se encontram fósseis de vegetais e/ou de animais; jazida paleontológica.
Sítio urbano. 1. O local em que a cidade se desenvolve, em contraposição a áreas naturais, ou rurais.

sítio2
[Dev. de *sitiar*.]
Substantivo masculino.
1.Ato ou efeito de sitiar. [Cf. *sitio*, do v. *sitiar*.]

sitio-
[Do gr. *sitíon*, *ou* < gr. *sîtos*, *ou*.]
Elemento de composição.
1.= ‘trigo’, ‘pão’; ‘alimento’; ‘alimentação’: *sitiofobia*, *sitiófobo*, *sitiologia*. [V. *sito-*.]

Espanhol

sitio.
(Del lat. *situs*, *-us*, infl. por *sitiar*).
1. m. Espacio que es ocupado o puede serlo por algo.
2. m. Lugar o terreno determinado que es a propósito para algo.
3. m. Casa campestre o hacienda de recreo de un personaje.
4. m. Acción y efecto de sitiar.
5. m. *Inform.* Conjunto de páginas web agrupadas en un mismo dominio de internet.
6. m. *Cuba.* Estancia pequeña dedicada al cultivo y a la cría de animales domésticos.
7. m. *Méx.* Parada de taxis autorizada.
~ real.
1. m. Palacio, casa de recreo o de salud con dependencias y aledaños que eran propiedad de los reyes y les servían de residencia eventual.
dejar a alguien **en el ~.**
1. loc. verb. Dejarle muerto en el acto.
hacer ~.
1. loc. verb. Desembarazar un lugar o dar cabida a algo en una parte de él.
levantar el ~.
1. loc. verb. Desistir del asedio de una plaza o fortaleza. U. t. en sent. fig.
poner a alguien **en su ~.**
1. loc. verb. coloq. Hacerle ver cuál es su posición, importancia, etc., para que no se permita ciertas libertades.
poner ~.
1. loc. verb. Sitiar, asediar.
quedarse alguien **en el ~.**
1. loc. verb. Morir en el mismo punto y hora en que le hieren o en que le ocurre cualquier otro accidente repentino.
□ V.
artillería de sitio
automóvil de sitio

estado de sitio

finca.
(De *fincar*).
1. f. Propiedad inmueble, rústica o urbana.
buena ~.
1. f. irón. Persona o cosa poco digna de confianza. U. t. c. loc. interj. irón.

tirar / *tirar*

Português

tirar
[De or. incerta.]
Verbo transitivo direto.
1.Fazer sair de algum ponto ou lugar; retirar:
Tirou o cinzeiro, colocando em seu lugar o jarro;
"Fez intenção de dizer alguma coisa, mas meteu a mão no bolso e tirou o lenço." (Joel Silveira, *Onda Raivosa*, p. 10).
2.Puxar, sacar, arrancar:
Tirou o revólver e disparou.
3.Extrair, arrancar:
tirar um dente.
4.Descalçar:
tirar o sapato, as luvas.
5.Tirar do corpo; despir:
"tirou o paletó, vestiu um macacão e pôs-se a trabalhar." (Francisco de Assis Barbosa, *Santos Dumont Inventor*, p. 29); "os demais sobreviventes tiraram a roupa e correram no meio da pancadaria, ... escorregando no óleo e no sangue derramado, com os cachorros no encalço." (Drauzio Varela, *Estação Carandiru*, p. 290).
6.Retirar de si:
tirar os óculos, tirar lentes de contato, etc.
7.Cobrar, arrecadar:
tirar impostos.
8.Livrar, libertar:
Fugiu da prisão, prometendo tirar os amigos.
9.Obter, conseguir, receber; auferir:
Fez a prova e tirou nota dez;
Tirou este mês uma boa quantia de comissão.
10.Freqüentar, seguir, até o fim:
"Estava bem resolvida a tirar um curso superior, naturalmente o de Direito" (Vergílio Ferreira, *Aparição*, p. 177).
11.Arremessar, atirar:
tirar pedras.
12.Copiar; transcrever, trasladar:
Peguei uma antologia e tirei dois sonetos.
13.Excluir, excetuar:
Leu bem o artigo, para tirar o supérfluo.
14.Abolir, extinguir, extirpar:
Um bom tratamento é capaz de tirar o vício da bebida.
15.Fazer desaparecer; apagar:
tirar manchas.
16.Fazer (uma fotografia [2]); bater:
Fique aí quieto, vou tirar a fotografia.
17.Fazer tirar, parar para tirar (uma fotografia [2]):
Aprontou-se toda para tirar o retrato.
18.Fazer (radiografia [2]):
Tirou uma radiografia da coluna e viu que tinha cifose.

19.Bras. Retirar, de conta bancária, via caixa (4), ou via caixa eletrônico (demonstrativo de saldo, extrato bancário, ou valor em espécie, etc.).
20.Atrair; suscitar:
Amor tira amor.
21.Medir, avaliar:
tirar a pressão;
tirar a temperatura.
22.Traçar, descrever:
tirar linhas.
23.Servir-se de; colher, tomar:
Posso tirar uma fruta?
24.Furtar, roubar:
O cleptomaníaco sofre do impulso de tirar objetos.
25.Fazer reproduzir (texto, ilustração, etc.), mediante processo fotomecânico.
26.Puxar, arrastar:
"Tiram o arado os bois." (Bulhão Pato, *Livro do Monte*, p. 4.)
27.Convidar para dançar:
No meio do baile, tirou-me e eu recusei.
28.Bras. Transcrever (letra de música que se ouve):
Pedi-lhe que tirasse aquele samba.
29.Bras. Tocar (música ou trecho musical) de ouvido.
30.Bras. Compor (sobretudo de improviso):
Tira sambas com a maior facilidade.
31.Bras. Avaliar, julgar.
32.Bras. Fut. Desus. Efetuar cobrança de (lateral, tiro de meta, etc.); bater:
"Tira esse lateral direito, ô palhaço!" (Armando Nogueira, *Na Grande Área*, p. 77.)
33.Art. Gráf. Imprimir (2); estampar.
Verbo transitivo direto e circunstancial.
34.Livrar, libertar:
Um bom advogado o tiraria da prisão.
35.Fazer sair, retirar:
Tirou as crianças da sala;
Tirou os filhos do internato.
36.Fazer sair, desempedindo, desestorvando (literal ou figuradamente):
O motorista só tirou o carro do meio da rua depois que a perícia chegou;
"Tira o seu sorriso do caminho/ Que eu quero passar com a minha dor" (Nélson Cavaquinho, na canção *A Flor e o Espinho*).
37.Arrancar, arrebatar:
Num golpe destro, tirou-lhe a arma das mãos.
38.Mudar a direção de; desviar:
Tentou evitar o acidente, tirando o carro para a direita, mas a colisão foi inevitável.
39.Tirar (11):
O moleque passou de bicicleta, tirando ovos nas casas.
Verbo transitivo direto e indireto.
40.Tirar (11) em:
"Ali verão as setas estridentes / Reciprocar-se, a ponta no ar virando / Contra quem as tirou" (Luís de Camões, *Os Lusíadas*, X, 40).
41.Roubar, furtar, subtrair:
O gatuno tirou-lhe um relógio.
42.Arrebatar, usurpar:
Tirou o trono a seu herdeiro legal.
43.Demover, dissuadir:
Tirou-o do intento.
44.Desviar, afastar:
Os maus exemplos tiram os jovens do bom caminho.
45.Contestar; negar:
"O Braga [Rubem Braga] conhece bem sua passarada, isso ninguém lhe tira." (Vinícius de Morais, *Para Viver um Grande Amor*, p. 90.)
46.Obter em resultado; colher, auferir, lucrar:
Não soube tirar proveito da oportunidade;

"Do gozo tiras o maior tormento" (Guimarães Passos, *Horas Mortas*, p. 48).
47.Retirar, ou suprimir trecho, parte, pedaço, etc., de:
Não satisfeito com o resultado, o autor tirou alguns parágrafos do texto original.
48.Deduzir, inferir:
De onde você tirou essa conclusão?
49.Privar, despojar:
O choque emocional tirou-lhe todo o bom senso;
"Verão os cafres ásperos e avaros / Tirar à linda dama seus vestidos" (Luís de Camões, *Os Lusíadas*, V, 47).
50.Levar, arrancar, arrebatar:
O destino tirou-o cedo de nosso convívio.
Verbo transitivo indireto.
51.Chamar, reclamar, atrair:
Vários deveres tiram por mim.
52.Visar, objetivar:
Tira a grandes realizações.
53.Dar ares; ser tirante ou semelhante:
Este roxo tira ao violeta.
Verbo transitivo circunstancial.
54.Bras. Cumprir (sentença):
Tirou 20 anos de cadeia.
Verbo bitransitivo e circunstancial.
55.Subtrair (número, parcela, quantia, etc.) a outro número, parcela, quantia, etc.:
Tirar dois de cinco.
Verbo intransitivo.
56.Dar tiros; atirar:
Correu, de arma na mão, sempre tirando.
Verbo pronominal.
57.Sair, arredar-se:
Não me tirei de casa.
58.Livrar-se, libertar-se;
Tirou-se de um problema.
59.Desviar-se; afastar-se; sair:
Tire-se do mau caminho.

Sem tirar nem botar. 1. Sem tirar nem pôr.
Sem tirar nem pôr. 1. Exatamente; tal qual; sem diferença nenhuma; sem tirar nem botar:
"Ele... era... um belo e atraente tipo de homem e ela, sem tirar nem pôr, uma verdadeira pintura." (Gastão Cruls, *De Pai a Filho*, p. 29.)

Espanhol

tirar.
(De or. inc.).
1. tr. Dejar caer intencionadamente algo. *Tirar el libro, el pañuelo*
2. tr. Arrojar, lanzar en dirección determinada. *Juan tiraba piedras a Diego*
3. tr. Derribar a alguien.
4. tr. Echar abajo, demoler y trastornar, poner lo de arriba, abajo. *Tirar una casa, un árbol*
5. tr. Desechar algo, deshacerse de ello. *Esta camisa está para tirarla*
6. tr. Disparar la carga de un arma de fuego, o un artificio explosivo. *Tirar un cañonazo, un cohete.* U. t. c. intr. *Tirar al alto, al blanco, a un venado*
7. tr. Estirar o extender.
8. tr. Trazar líneas o rayas.
9. tr. Hacer sufrir un golpe o daño. *Tirar un pellizco, un mordisco, una coz*
10. tr. En ciertos juegos, echar el objeto que decide la suerte, como en los dados. U. t. c. intr.
11. tr. En ciertos deportes de balón o pelota, lanzarlo o impulsarlo.
12. tr. Malgastar el caudal o malvender la hacienda. *Ha tirado su patrimonio*
13. tr. *Fotogr.* Disparar una cámara fotográfica.
14. tr. *Impr.* **imprimir.** *Tirar un pliego, un grabado*
15. tr. *Impr.* Dicho generalmente de un periódico o de una publicación periódica: Publicar, editar un determinado número de ejemplares.
16. tr. *Chile, Col.* y *Cuba.* Conducir, transportar, acarrear.

17. tr. *Cuba* y *Ven.* Cerrar con fuerza algo, especialmente una puerta.
18. tr. *Cuba* y *Ven.* Decir o proferir una puya.
19. tr. p. us. Reducir a hilo un metal.
20. tr. desus. Devengar, adquirir o ganar. *Tirar sueldo, salario*
21. tr. ant. Quitar, despojar.
22. tr. ant. Sacar, hacer salir a alguien de algún sitio. Era u. t. c. prnl.
23. intr. Atraer por virtud natural. *El imán tira del hierro*
24. intr. Dicho de personas, animales o vehículos: Hacer fuerza para traer hacia sí o para llevar tras sí.
25. intr. Manejar o esgrimir ciertas armas según arte. *Tira bien a la espada, pero mal a la pistola*
26. intr. Sacar o tomar un arma o un instrumento en la mano para emplearlo. *Enfurecido, tiró DE navaja*
27. intr. Producir la corriente de aire necesaria para mejorar la combustión. *La chimenea tira mucho Este cigarro no tira*
28. intr. Apretar, ser demasiado estrecho o corto. *Me tira el hombro de la chaqueta*
29. intr. Dicho de una persona o de una cosa: Atraer la voluntad y el afecto de alguien. *La patria tira siempre A Juan le tira la milicia*
30. intr. Dirigirse a uno u otro lado. *Al llegar a la esquina, tire usted a la derecha*
31. intr. Dicho de una persona o de una cosa: Durar o mantenerse trabajosamente. *El enfermo va tirando El camion tirará aún un par de años*
32. intr. Tender, propender, inclinarse.
33. intr. Dicho de una persona o de una cosa: Imitar, asemejarse o parecerse a otra. *Tira a la familia de su padre*
34. intr. Poner los medios, disimuladamente por lo común, para lograr algo. *Ese tira a ministro*
35. intr. coloq. Poseer sexualmente a alguien. U. t. c. tr. y c. prnl.
36. prnl. Abalanzarse, precipitarse a decir o ejecutar algo. *Se tiró a insultar a todos*
37. prnl. Arrojarse, dejarse caer.
38. prnl. Echarse, tenderse en el suelo o encima de algo. *Tirarse en la cama*
39. prnl. coloq. *Cuba.* Comer o beber algo.
a tira más tira.
1. loc. adv. coloq. desus. **tirando** a porfía entre muchos.
a todo ~.
1. loc. adv. A lo más, a lo sumo. *El enfermo vivirá, a todo tirar, un mes*
ni ~se ni pagarse, o **no ~se ni pagarse** con alguien o algo.
1. locs. verbs. No querer trato o relación con él o con ello.
~ de, o **por, largo.**
1. locs. verbs. coloqs. Gastar sin tasa.
2. locs. verbs. coloqs. Calcular el valor, importancia o resultado de algo, procurando pecar más bien por exceso que por defecto.
~la alguien **de** algo.
1. loc. verb. coloq. **echarla de algo.** *Tirarla de guapo, de rico*
tirársele alguien a otra persona.
1. loc. verb. coloq. *Arg.* **declararse** (manifestar amor).
tira y afloja.
1. loc. sust. m. coloq. Negociación en la que se cede y se concede.
tira y encoge.
1. loc. sust. m. *Cuba.* **tira y afloja.**
□ V.
juego de tira y afloja

turma / *turma*

Português
turma1 [Do lat. *turma*.] Substantivo feminino. 1.Na Roma antiga, grupo de 30 cavaleiros. 2.Grupo, bando: *uma turma de recrutas.* 3.Grupo de indivíduos reunidos de propósito ou acidentalmente em torno de um interesse comum:

Uma turma de pacifistas desfilava em silêncio; Turmas de vadios rodeavam os turistas.
4.Turno (1), especialmente de estudantes ou trabalhadores:
Muito cedo chega a turma da limpeza.
5.Cada um dos grupos de estudantes que compõem uma sala de aulas; classe.
6.Grupo de animais ou de coisas.
7.Bras. Grupinho de amigos; gente, pessoal; galera:
A turma vai a uma festa.

Turma do deixa-disso. 1. Bras. Irôn. Pessoas que intervêm numa discussão, briga, conflito, com propósito pacificador.

turma2

Substantivo feminino.
1.Moeda siamesa antiga.

Espanhol

turma.
(Del lat. *turma*).
1. f. **testículo.**
~ de tierra.
1. f. **criadilla de tierra.**

TABULAÇÃO DOS DADOS DAS SONDAGENS PREENCHIDAS PELOS 24 INFORMANTES

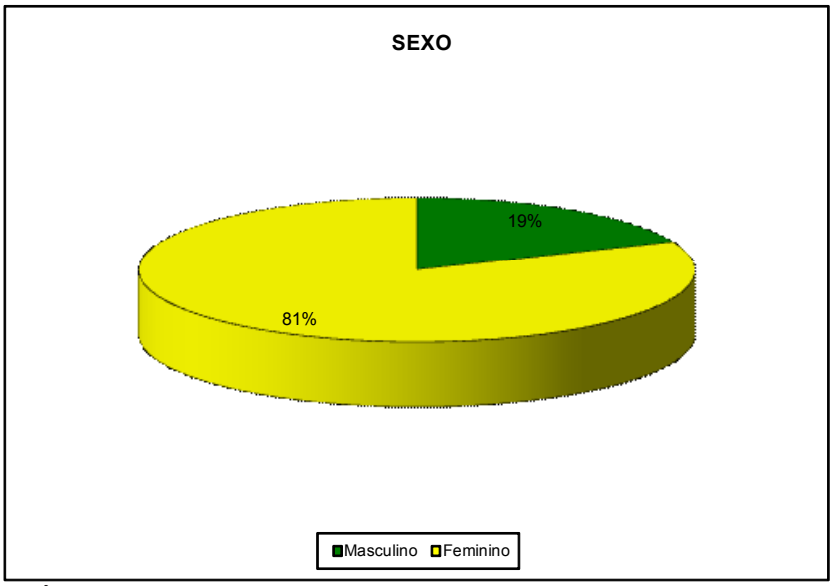


GRÁFICO 1 - Sexo

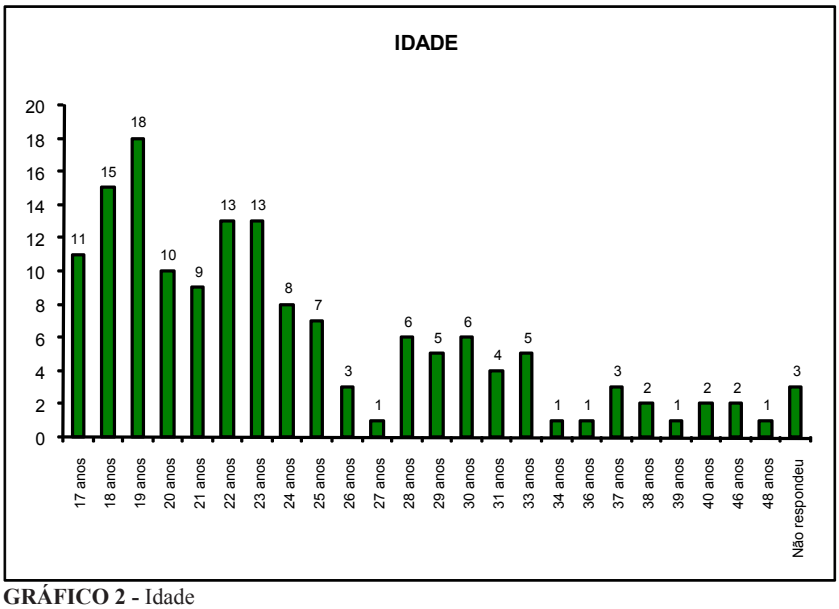


GRÁFICO 2 - Idade

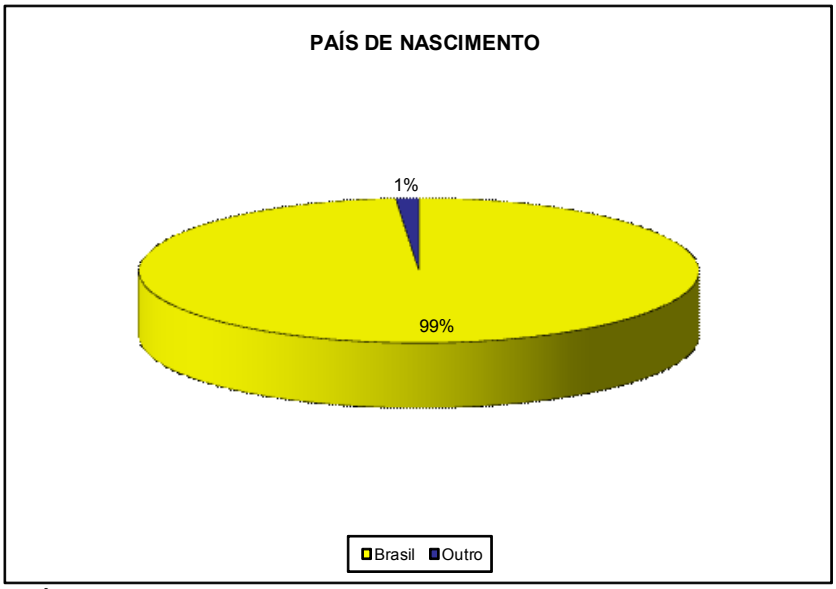


GRÁFICO 3 - País de Nascimento

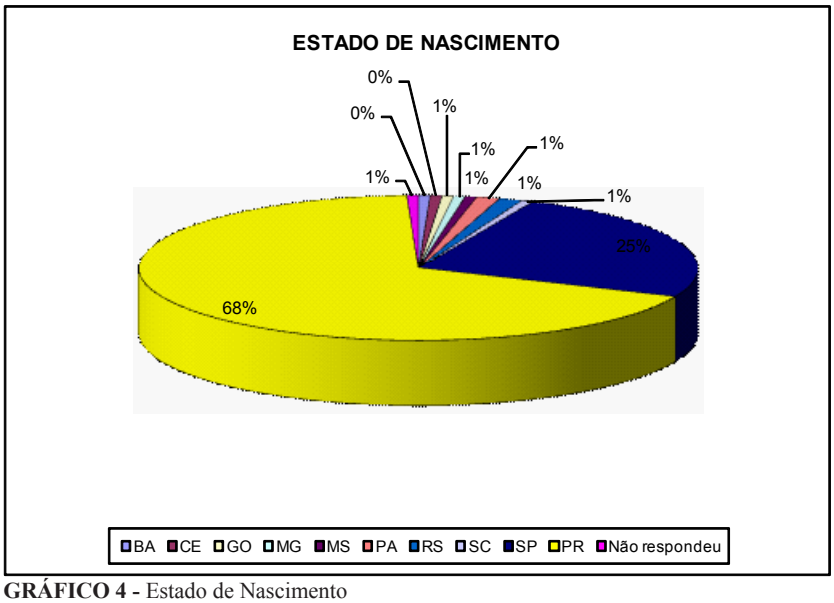


GRÁFICO 4 - Estado de Nascimento

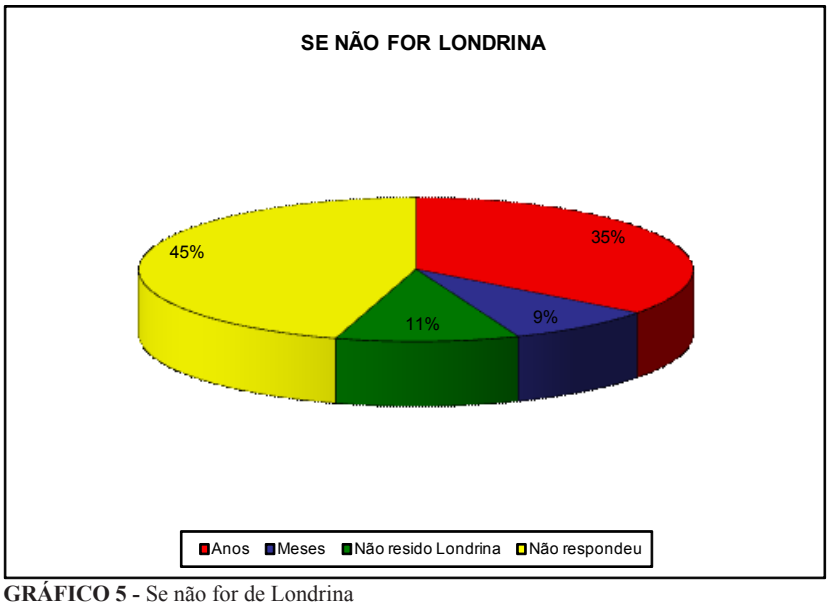


GRÁFICO 5 - Se não for de Londrina

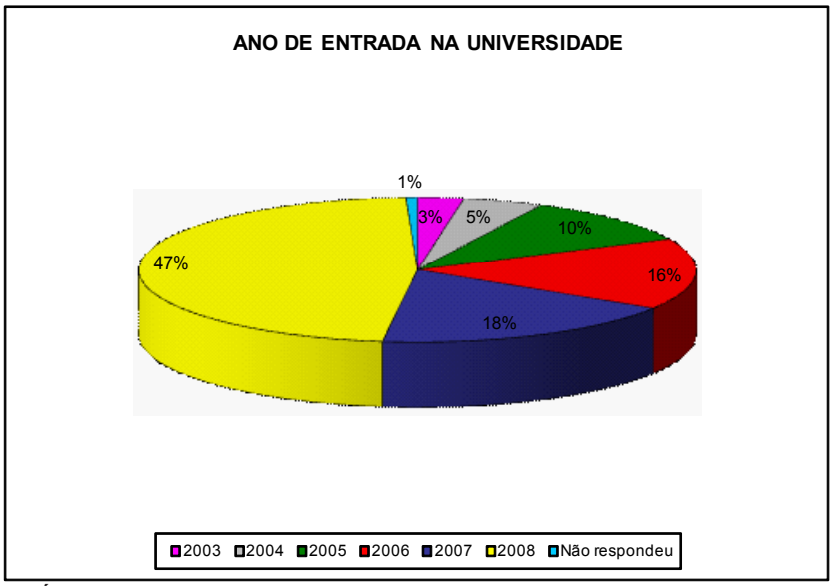


GRÁFICO 6 - Ano na entrada da Universidade

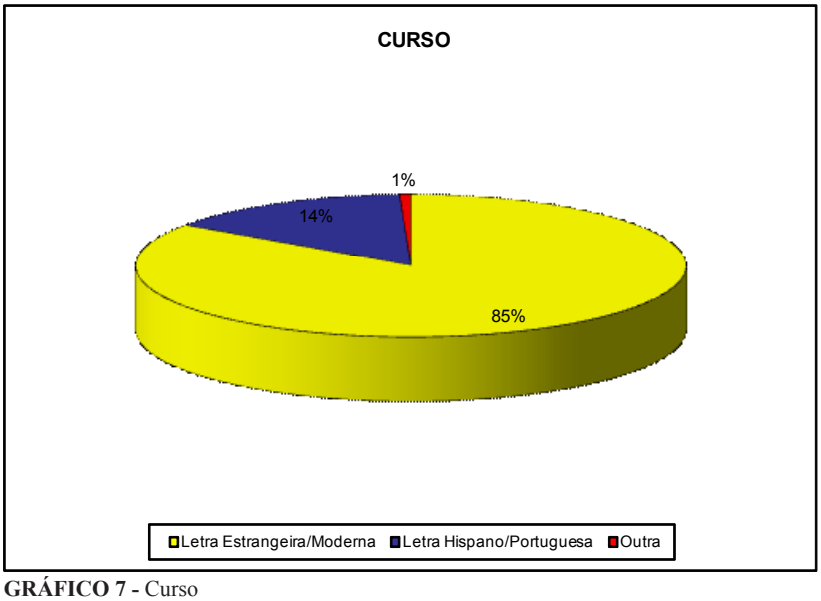


GRÁFICO 7 - Curso

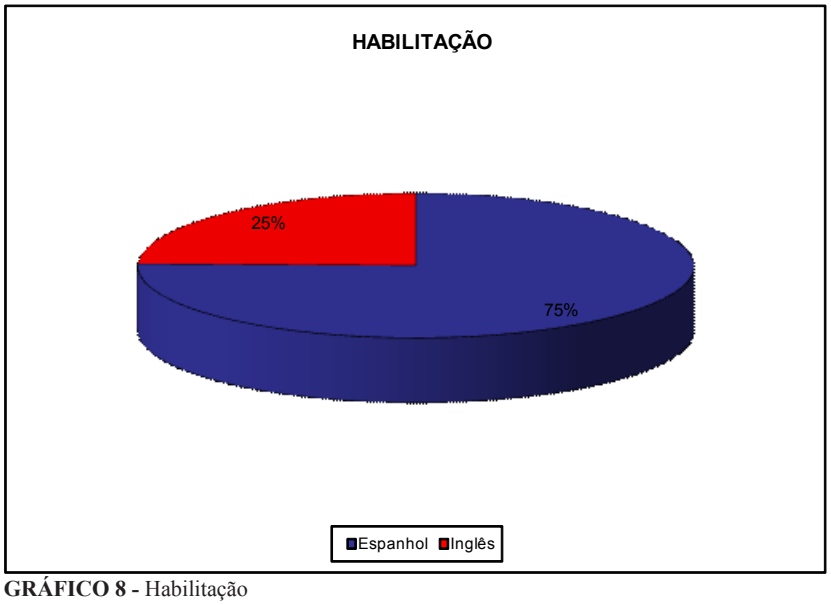


GRÁFICO 8 - Habilitação

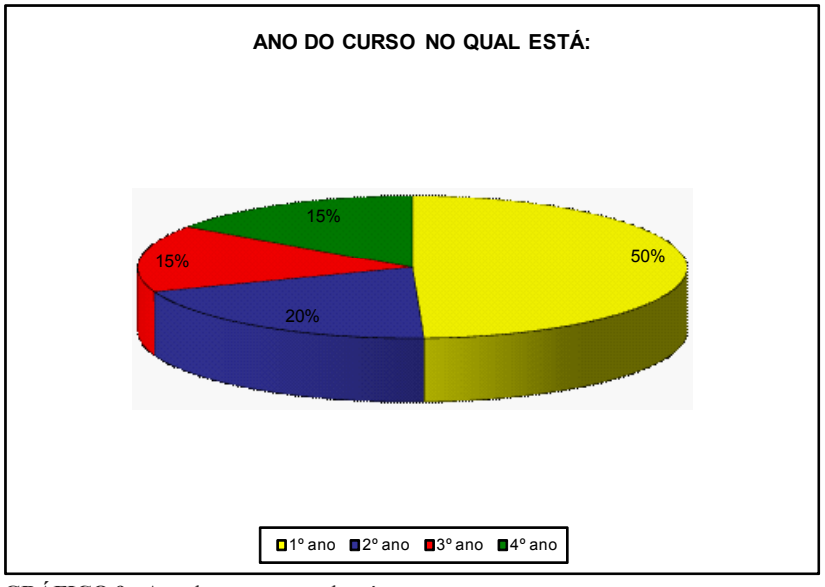


GRÁFICO 9 - Ano do curso no qual está

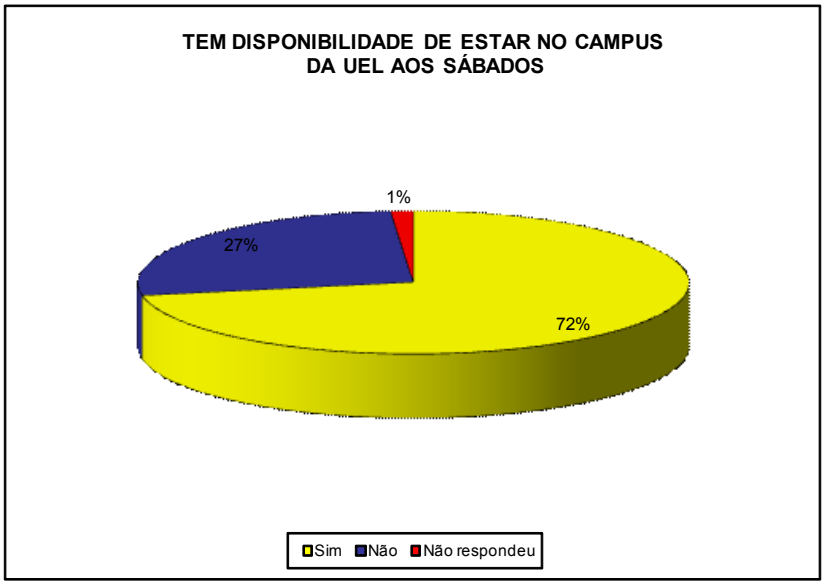


GRÁFICO 10 - Tem disponibilidade de estar no Campus da UEL aos sábados

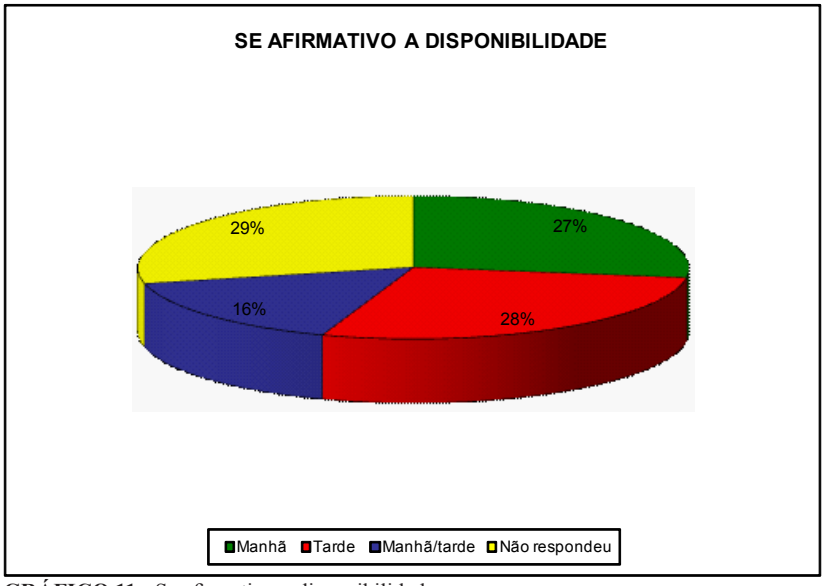


GRÁFICO 11 - Se afirmativo a disponibilidade

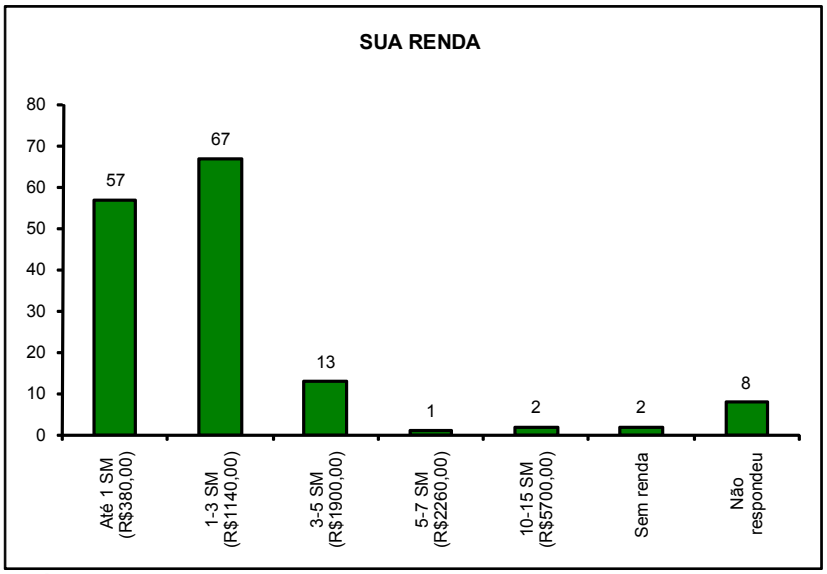


GRÁFICO 12 - Sua renda

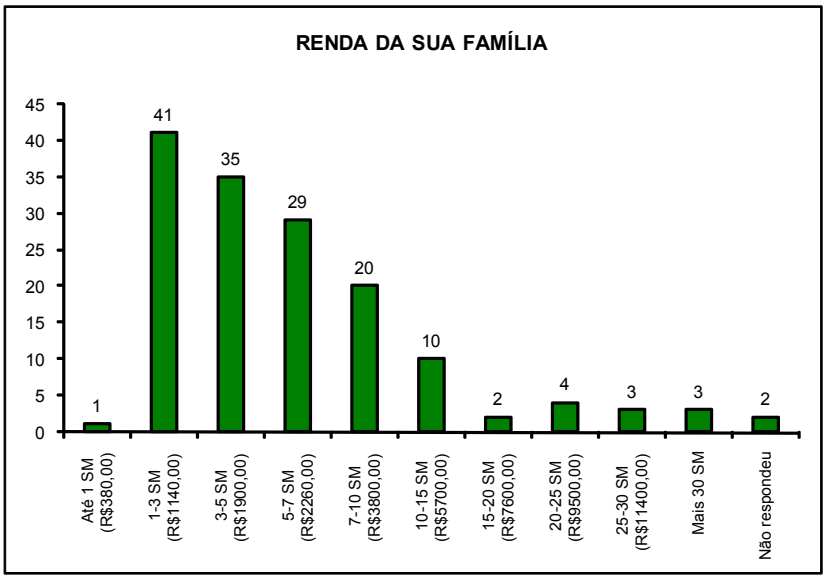


GRÁFICO 13 - Renda da sua família

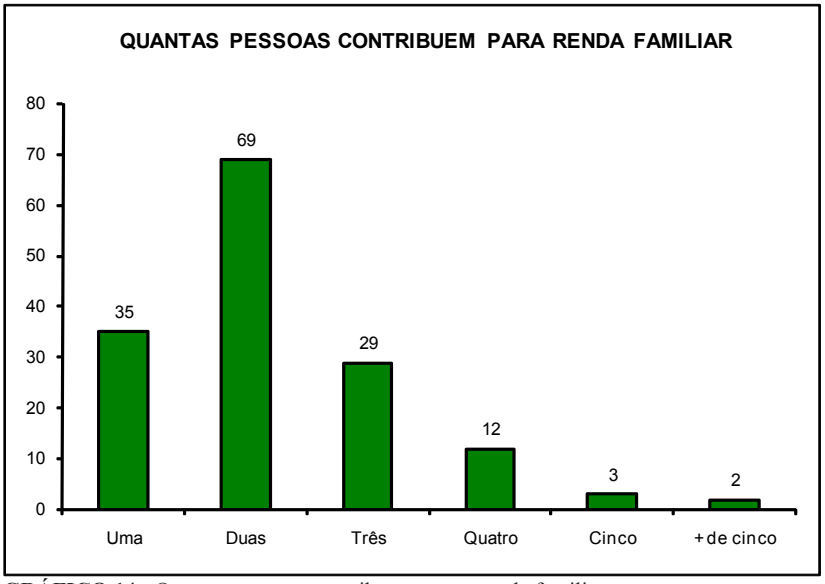


GRÁFICO 14 - Quantas pessoas comtribuem para a renda familiar

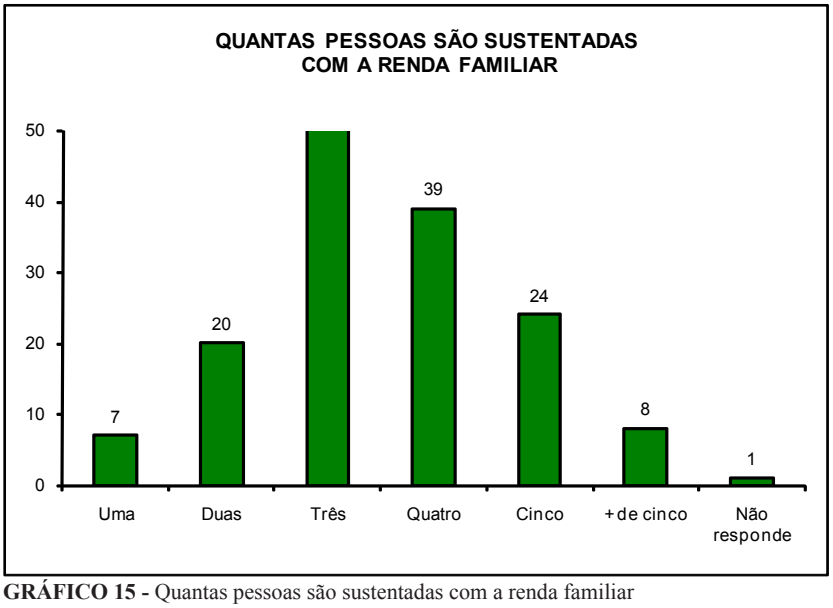


GRÁFICO 15 - Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar

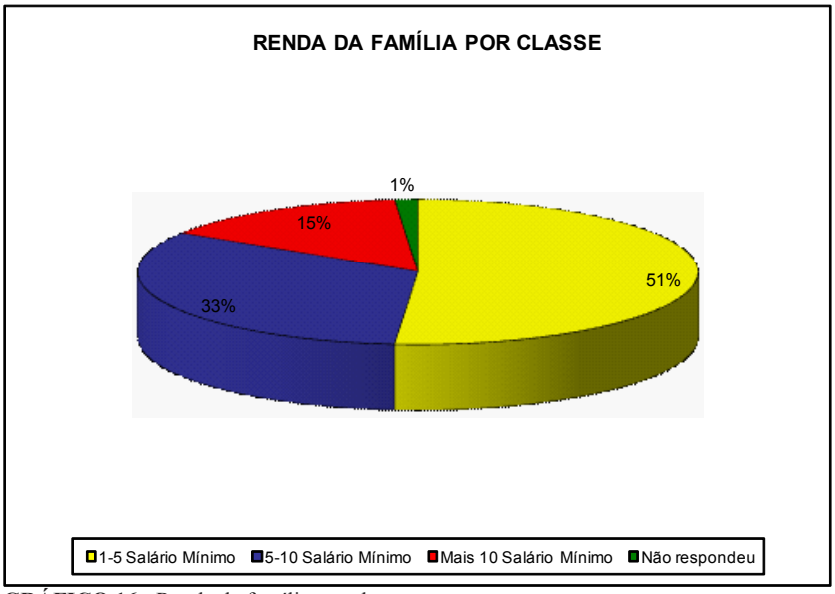


GRÁFICO 16 - Renda da família por classe

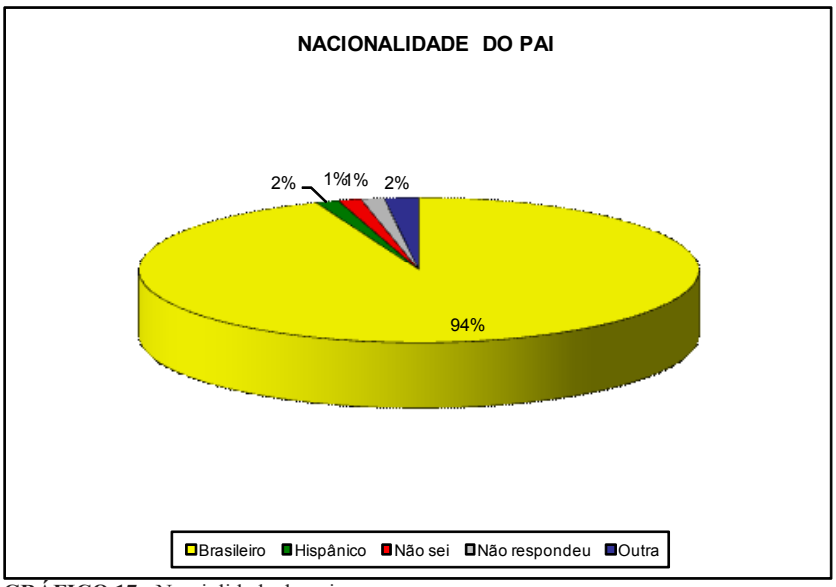


GRÁFICO 17 - Nasciolidade do pai

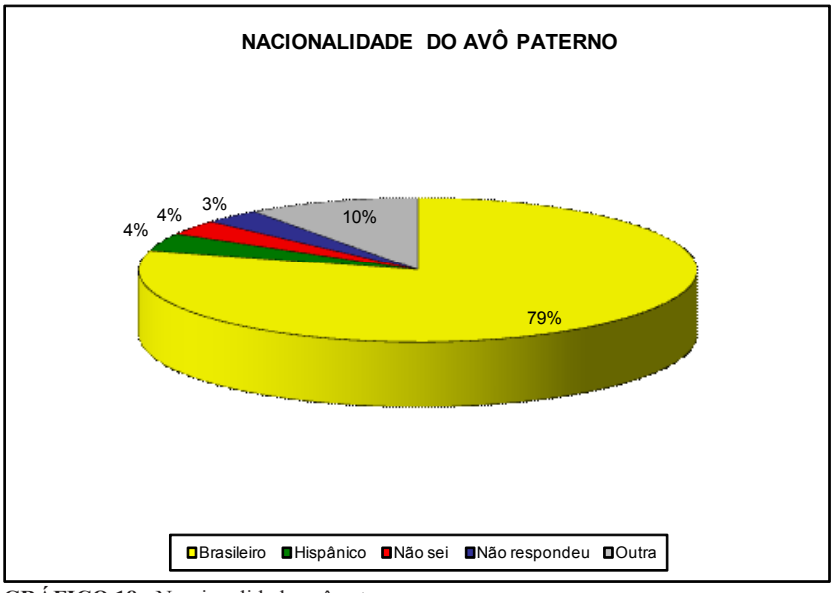


GRÁFICO 18 - Nascionalidade avô paterno

GRÁFICO 19 - Nascionalidade avô materno

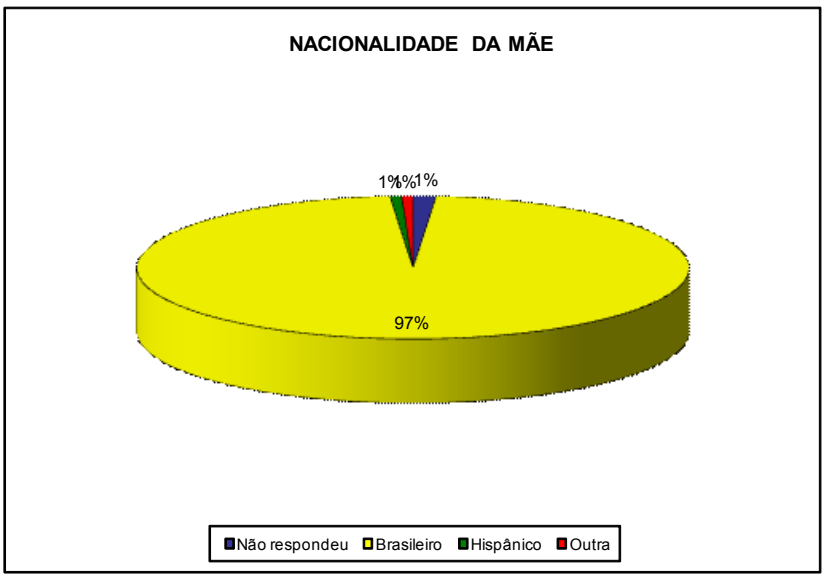


GRÁFICO 20 - Nascionalidade da mãe

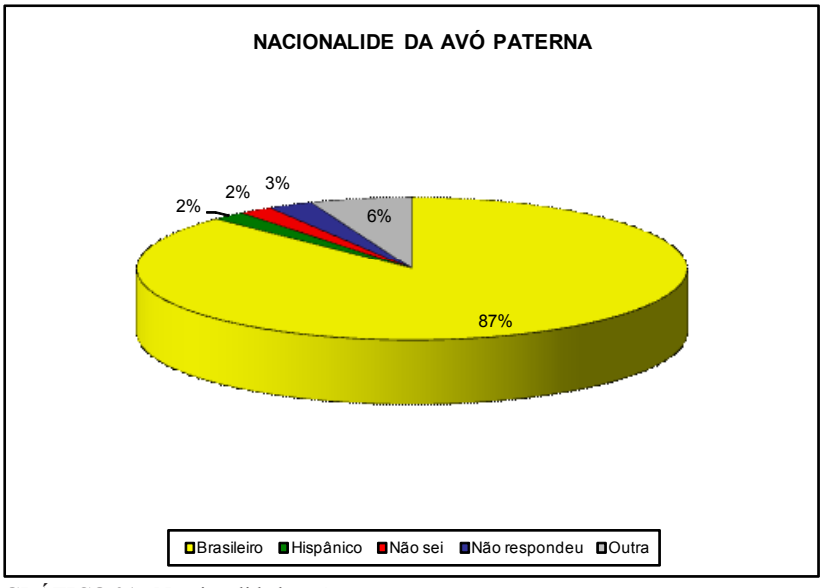


GRÁFICO 21 - Nascionalidade avó paterna

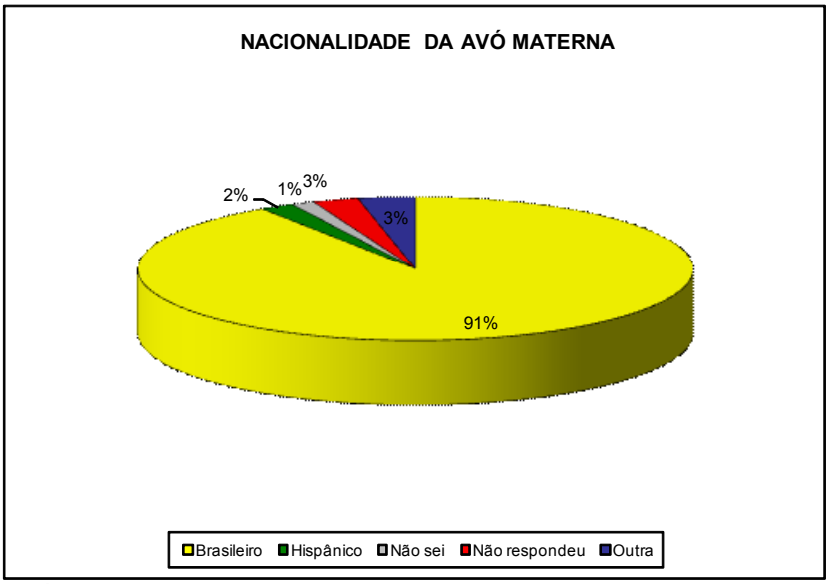


GRÁFICO 22 - Nascionalidade avó materna

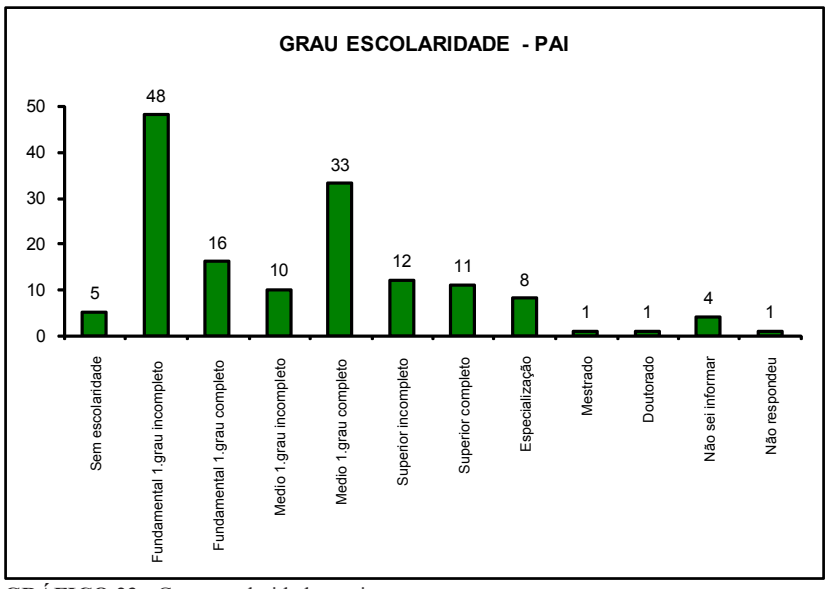


GRÁFICO 23 - Grau escolaridade - pai

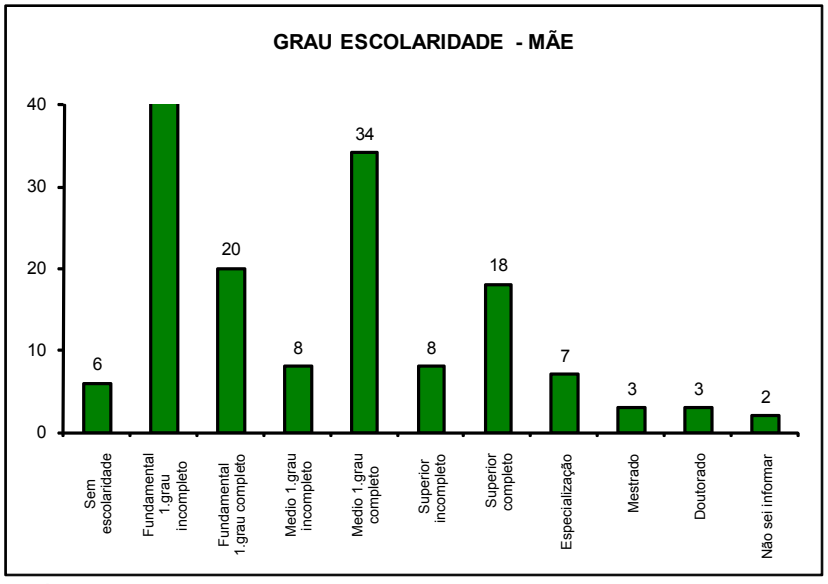


GRÁFICO 24 - Grau escolaridade - mãe

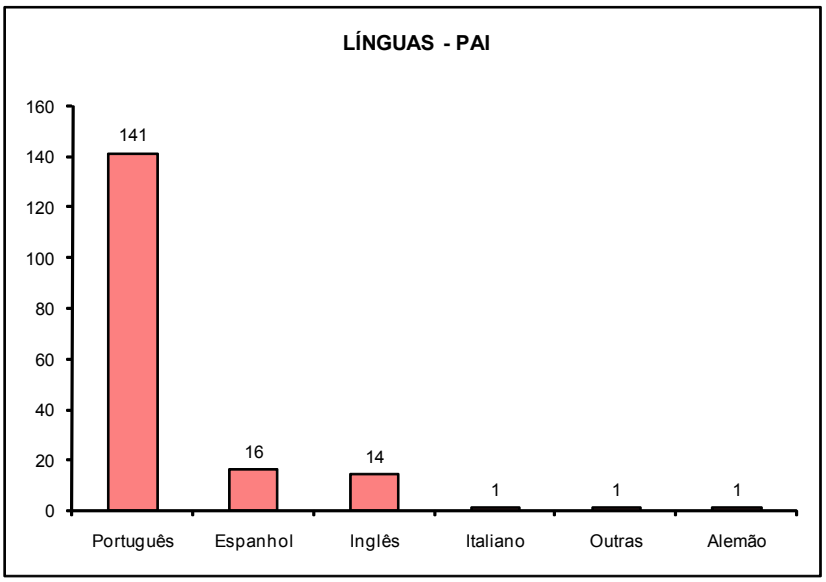


GRÁFICO 25 - Línguas: pai

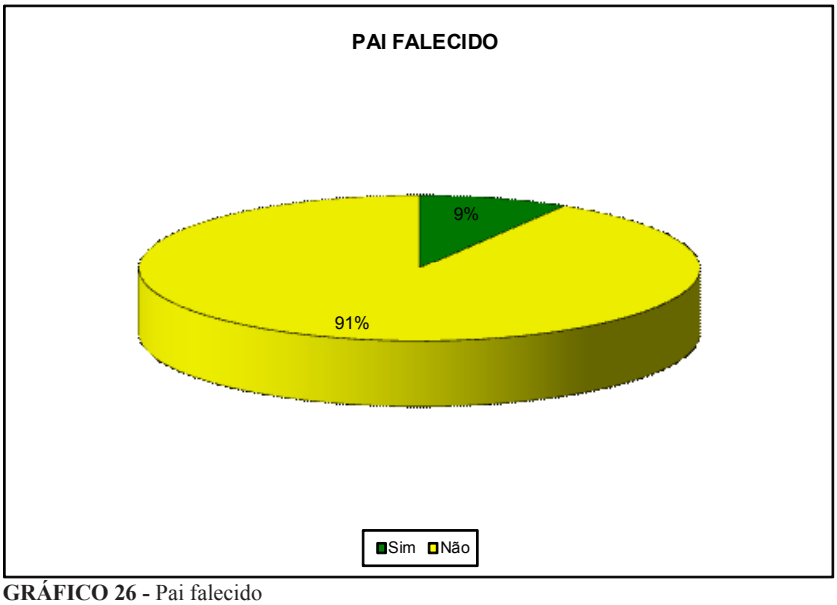


GRÁFICO 26 - Pai falecido

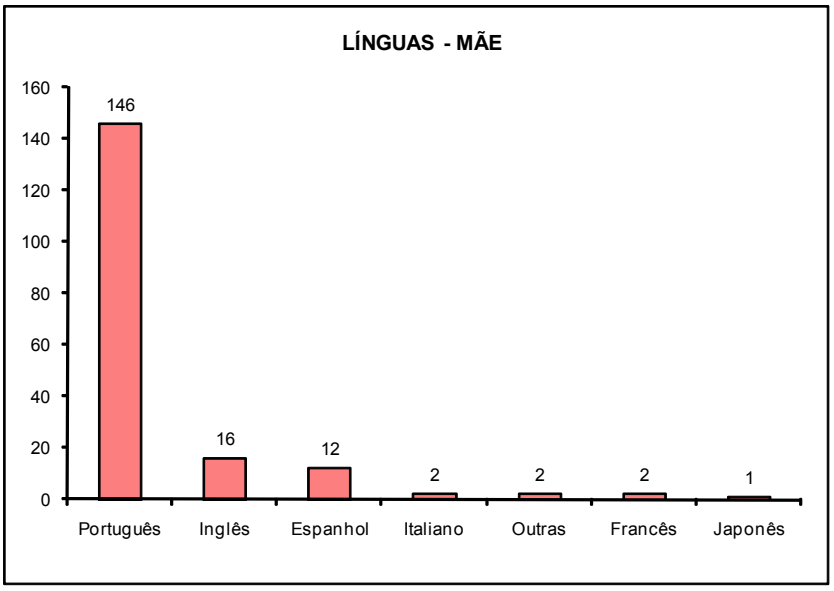


GRÁFICO 27 - Línguas: mãe

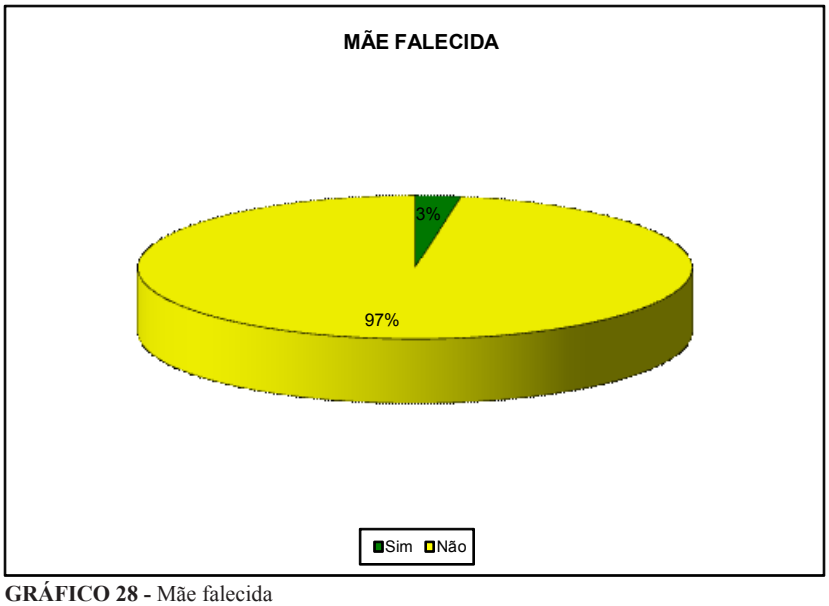


GRÁFICO 28 - Mãe falecida

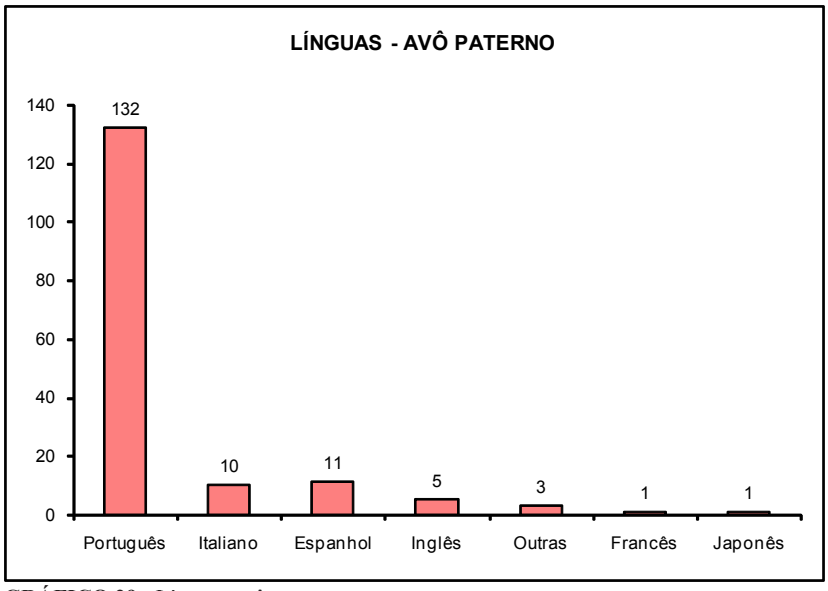


GRÁFICO 29 - Línguas avô paterno

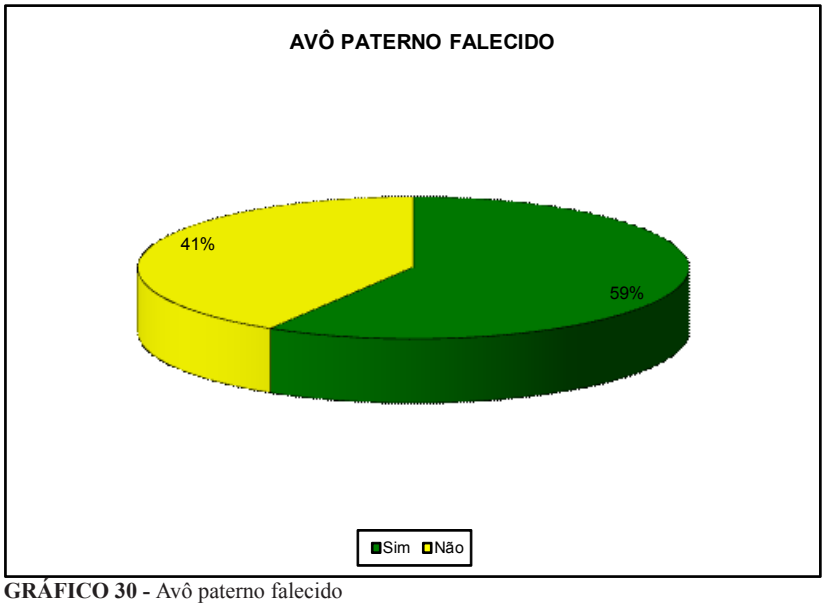


GRÁFICO 30 - Avô paterno falecido

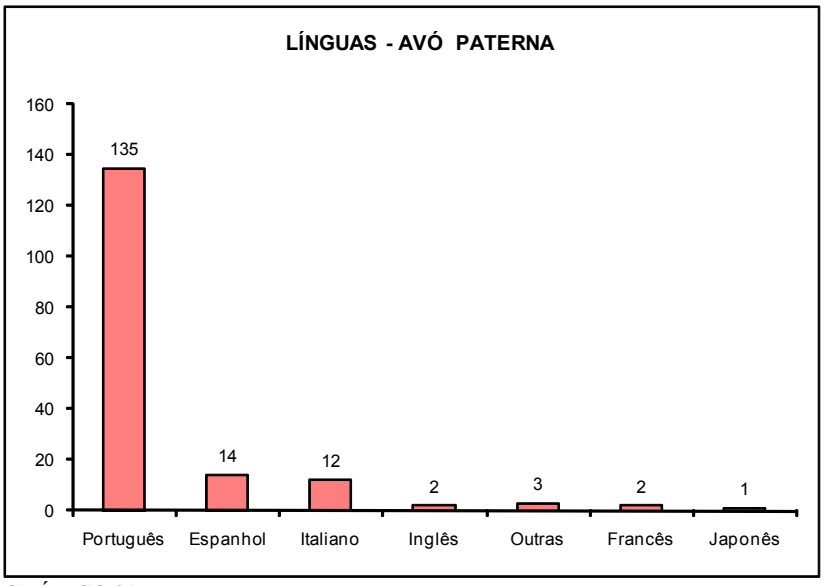


GRÁFICO 31 - Línguas avó paterna

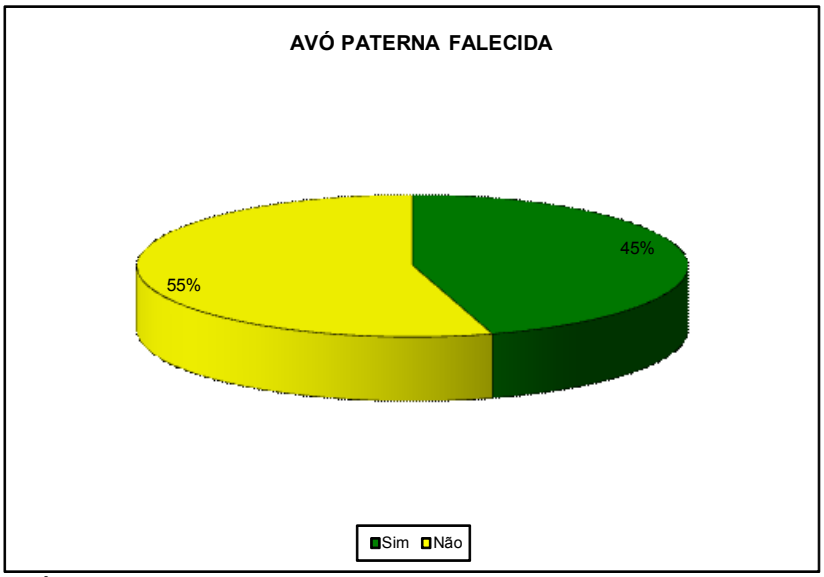


GRÁFICO 32 - Avó paterna falecida

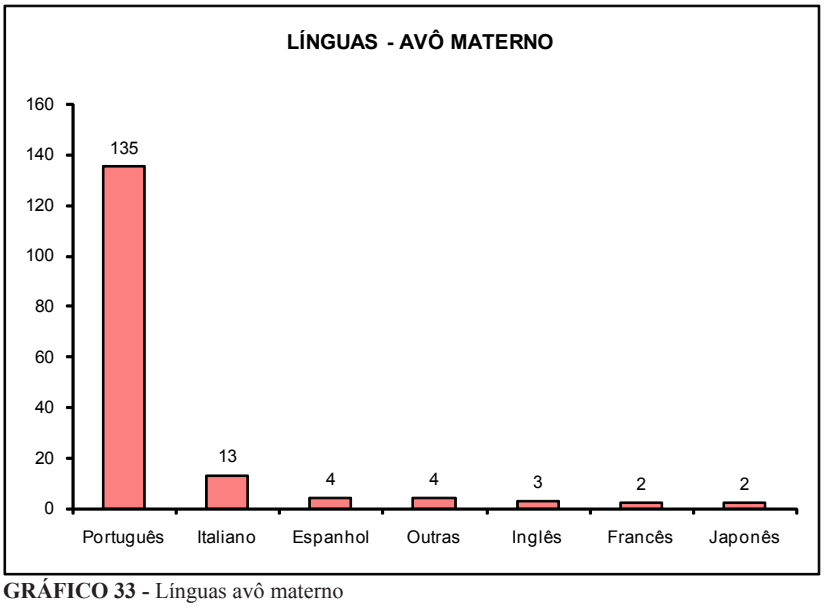


GRÁFICO 33 - Línguas avô materno

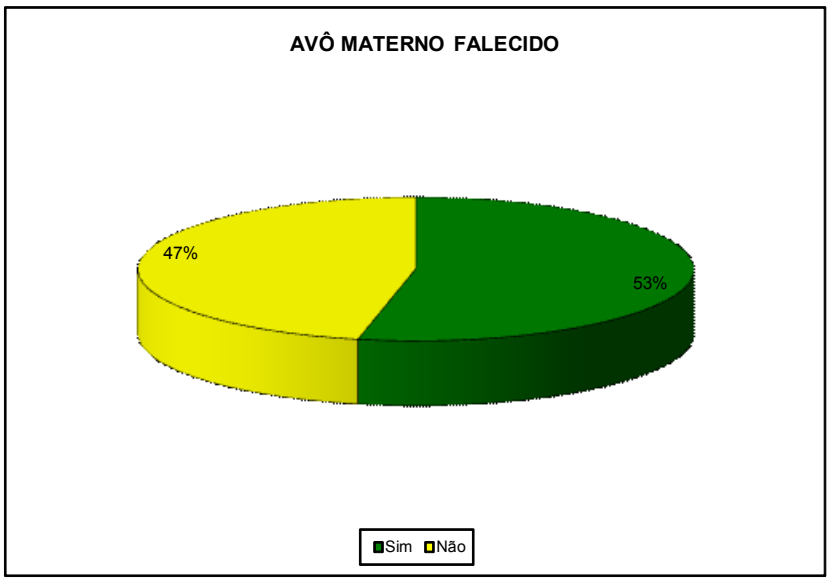


GRÁFICO 34 - Avô materno falecido

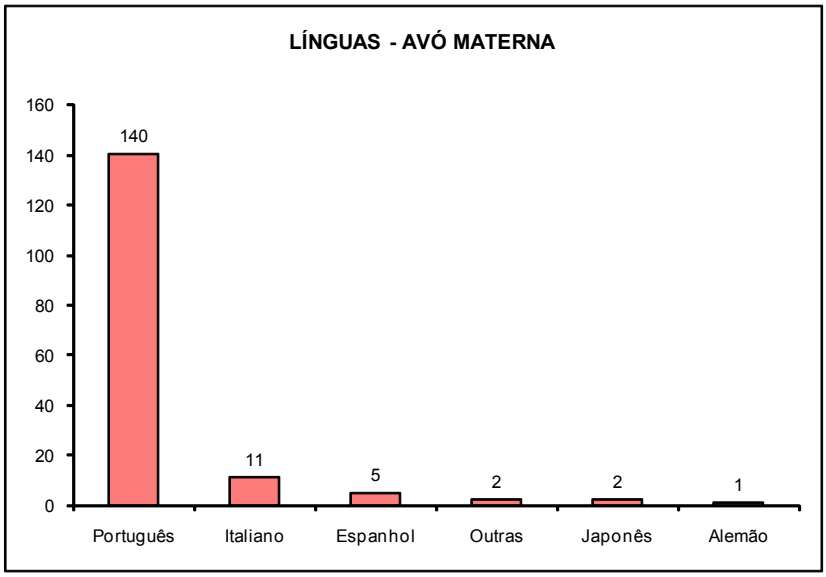


GRÁFICO 35 - Línguas avó materna

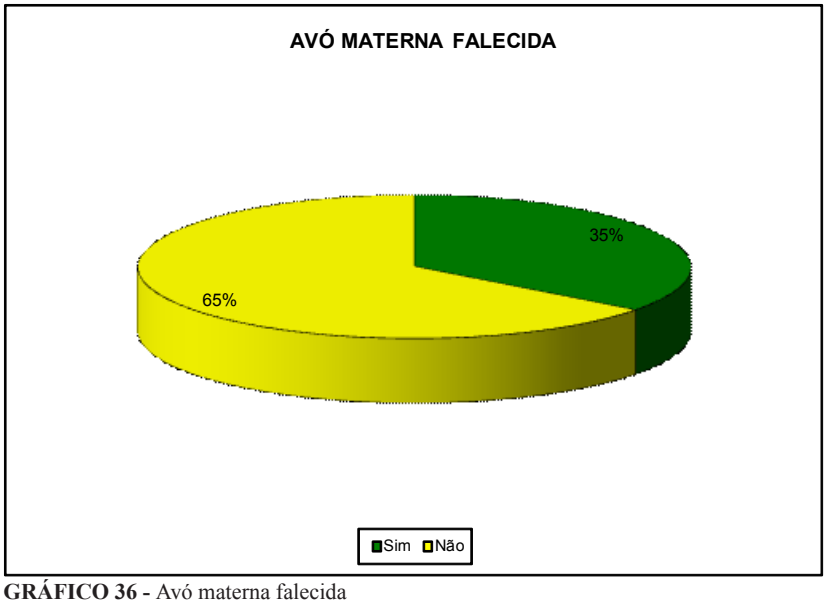


GRÁFICO 36 - Avó materna falecida

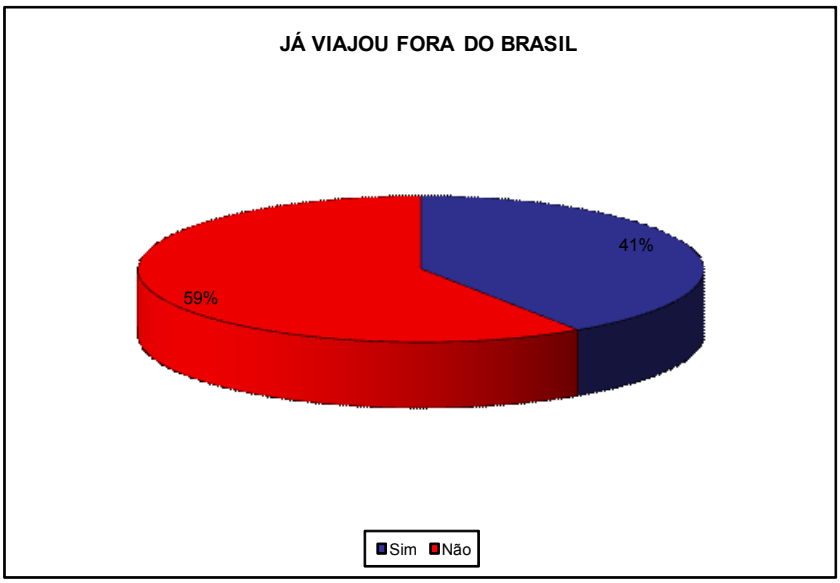


GRÁFICO 37 - Já viajou para fora do Brasil

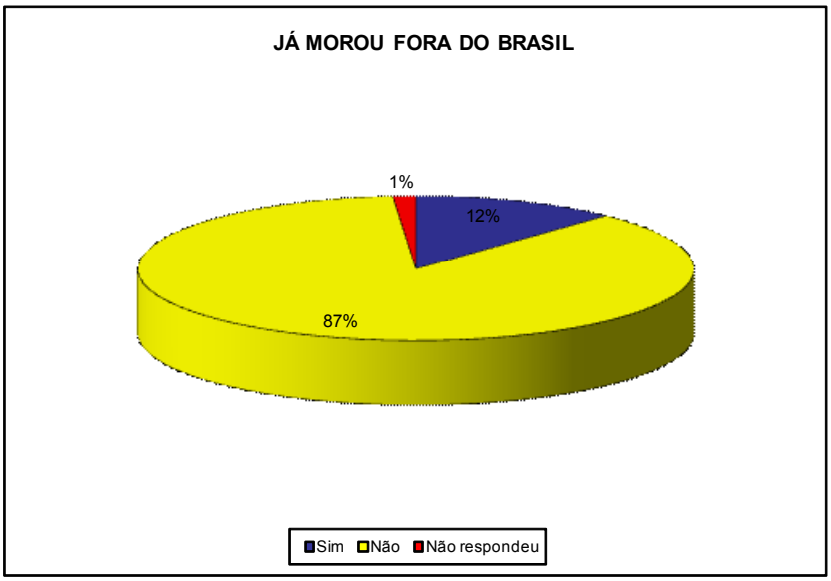


GRÁFICO 38 - Já morou fora do Brasil

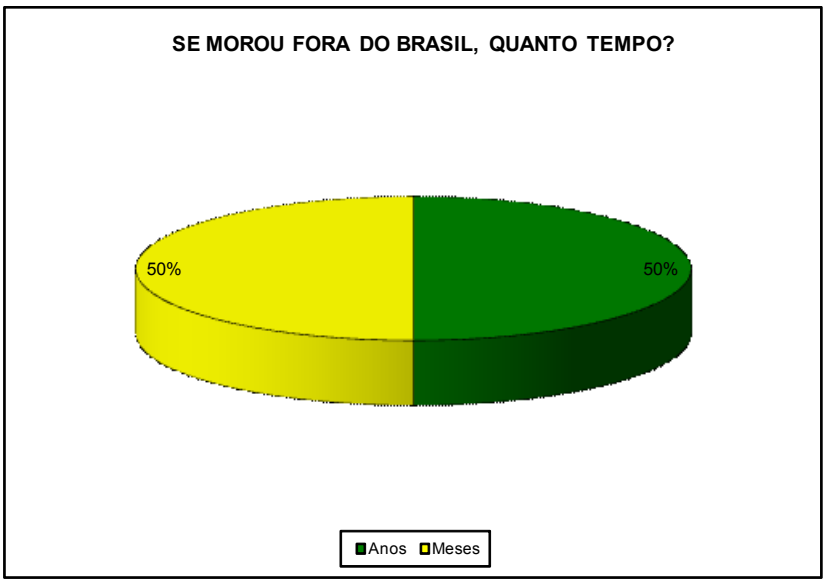


GRÁFICO 39 - Se morou fora do Brasil, quanto tempo?

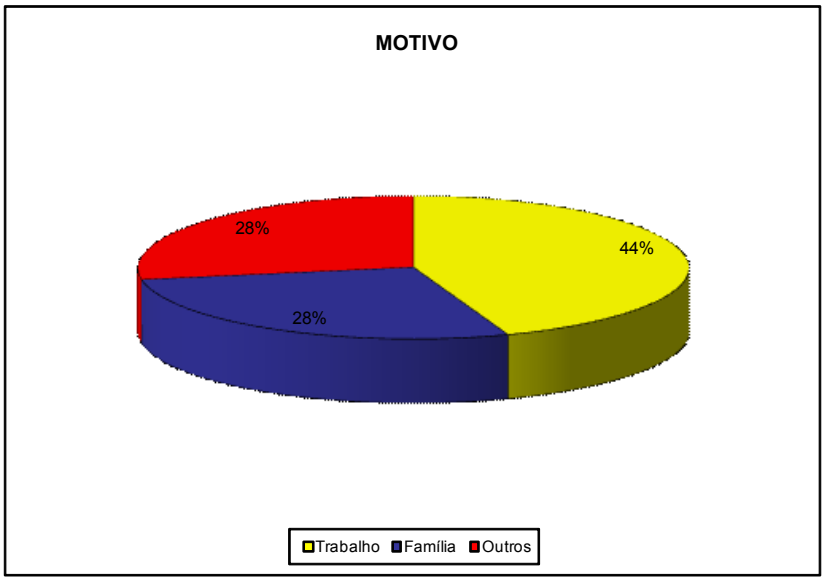


GRÁFICO 40 - Motivo

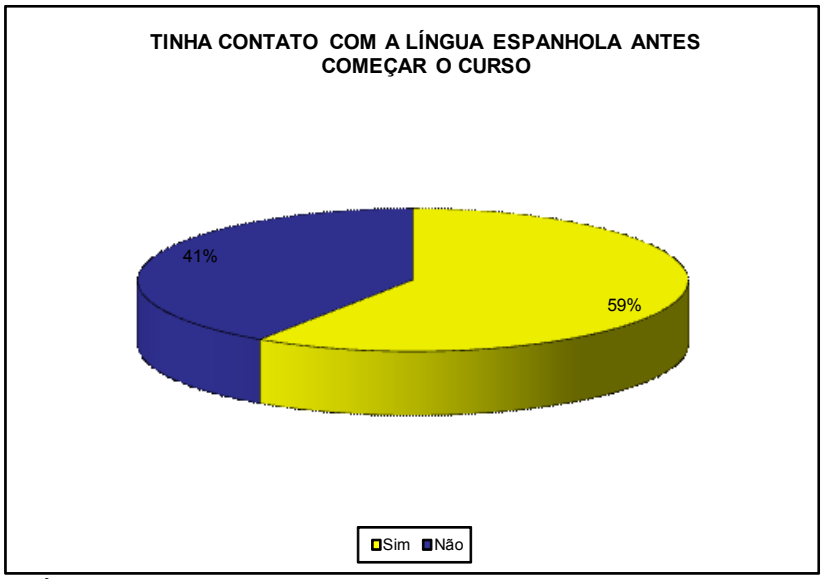


GRÁFICO 41 - Tinha contato com a língua espanhola antes de começar o curso

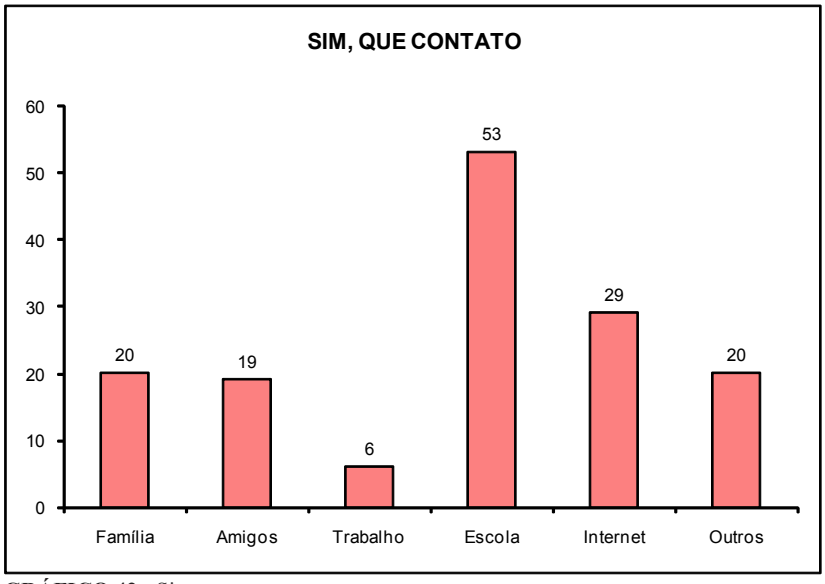


GRÁFICO 42 - Sim, que contato

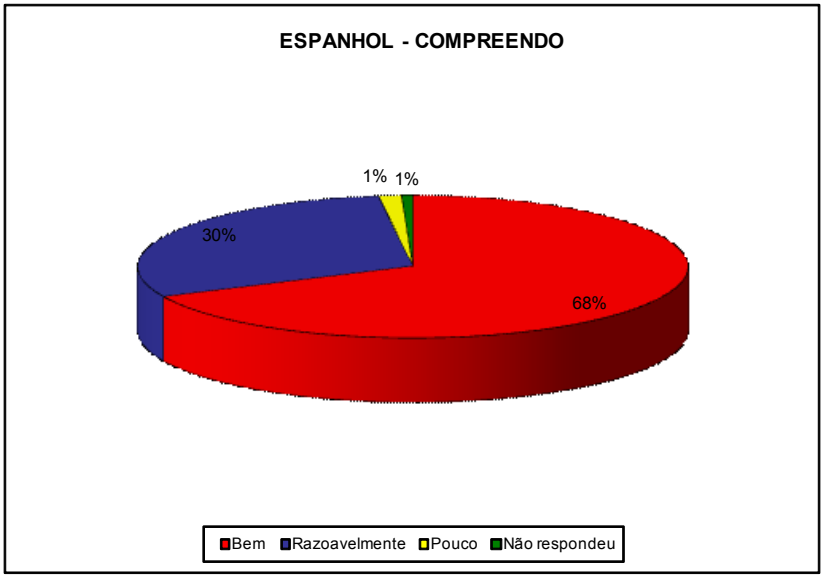


GRÁFICO 43 - Espanhol - compreendo

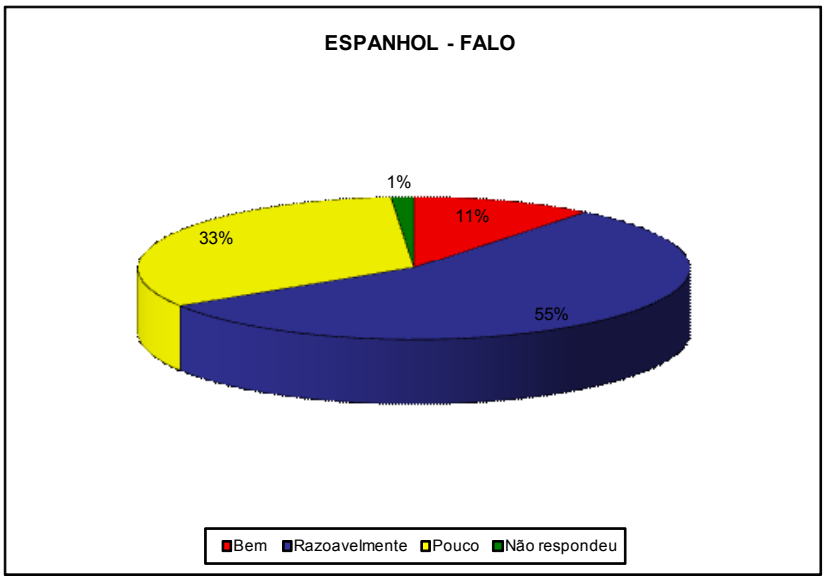


GRÁFICO 44 - Espanhol - falo

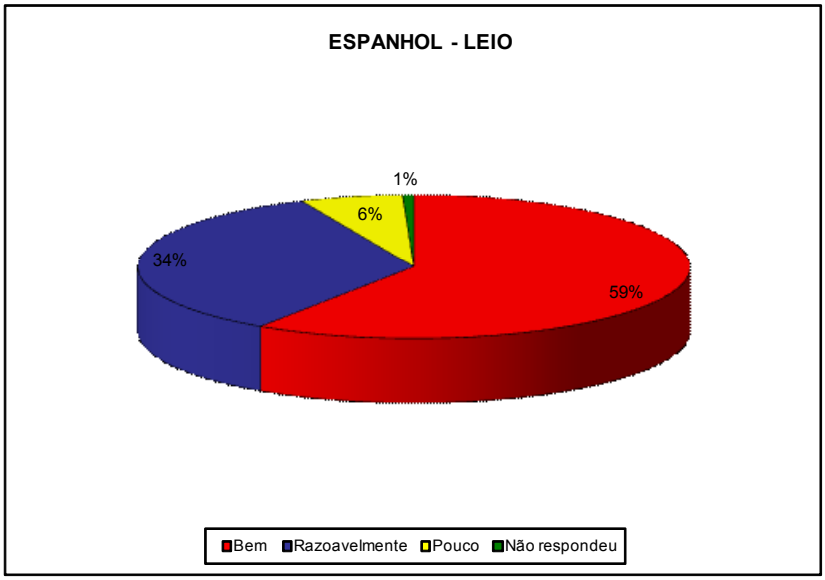


GRÁFICO 45 - Espanhol - leio

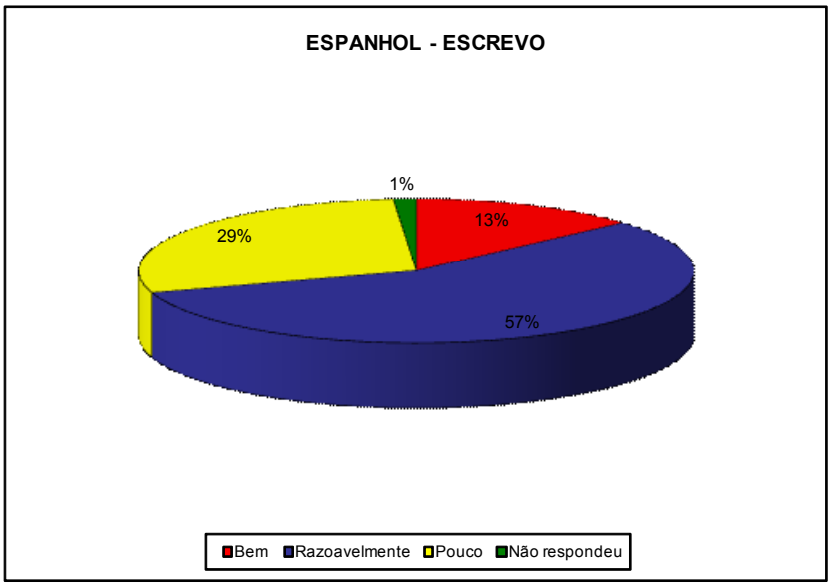


GRÁFICO 46 - Espanhol - escrevo

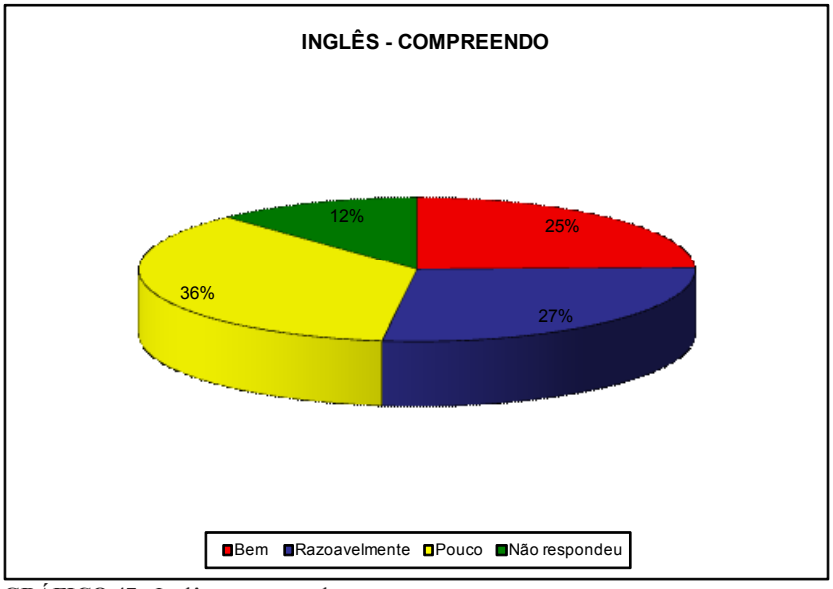


GRÁFICO 47 - Inglês - compreendo

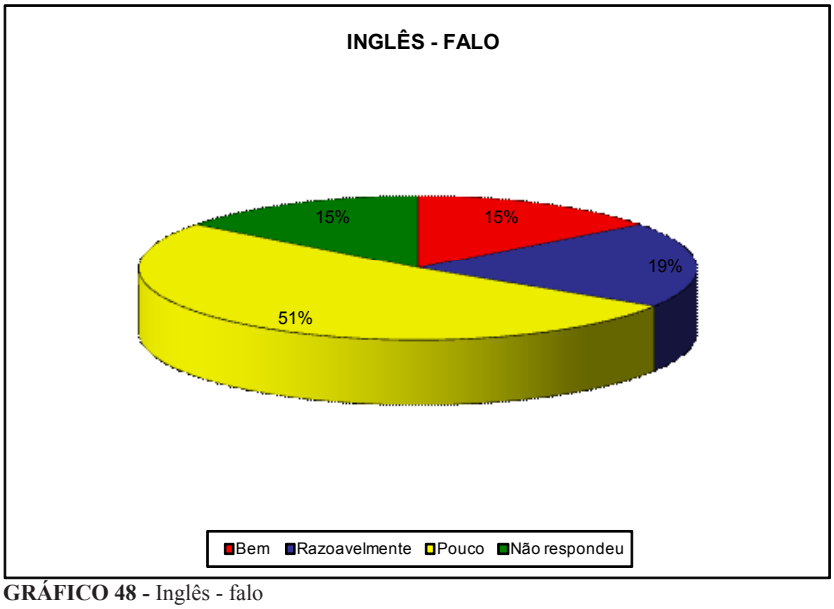


GRÁFICO 48 - Inglês - falo

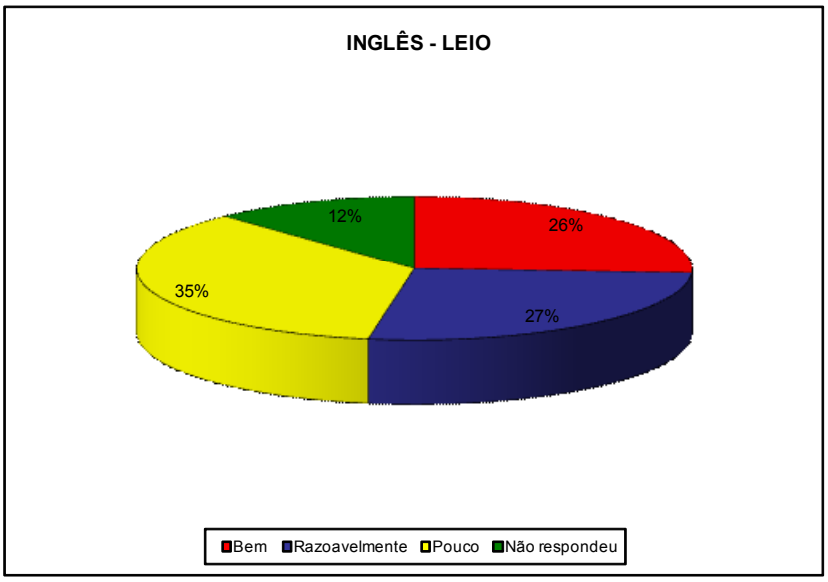


GRÁFICO 49 - Inglês - leio

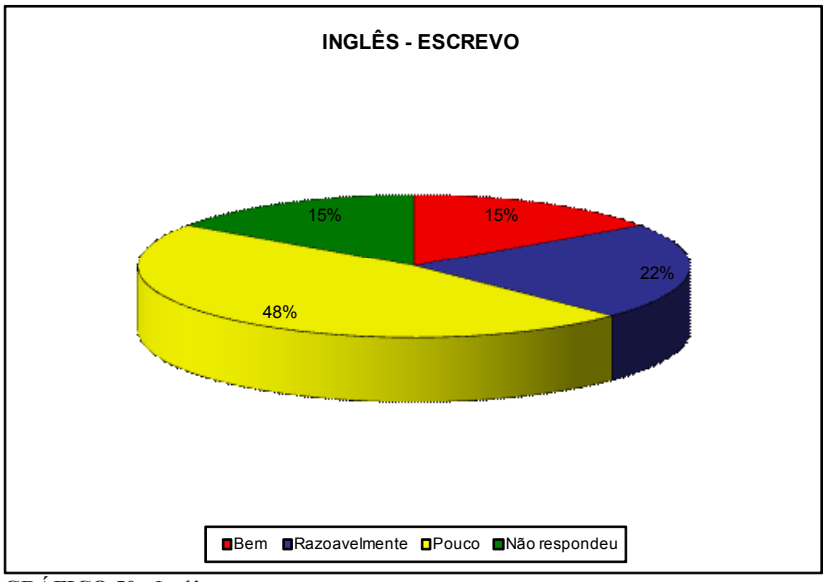


GRÁFICO 50 - Inglês - escrevo

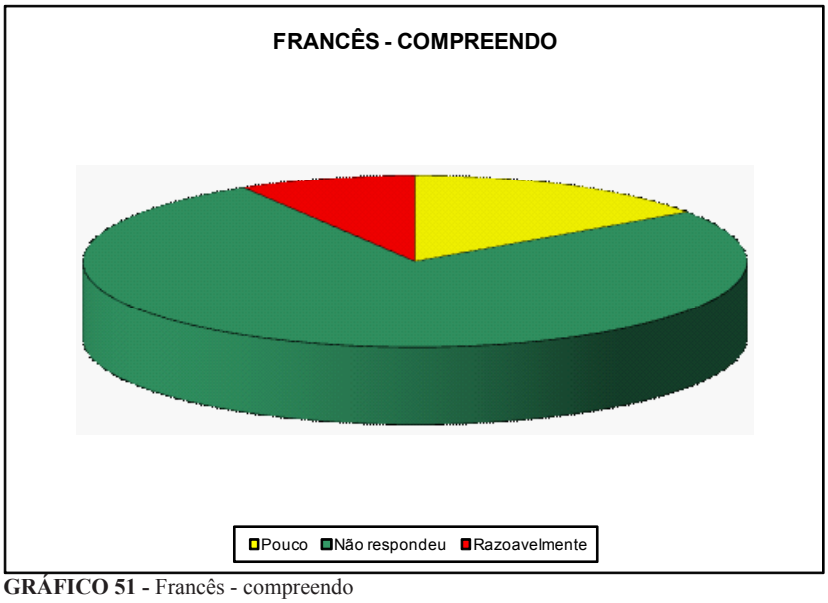


GRÁFICO 51 - Francês - compreendo

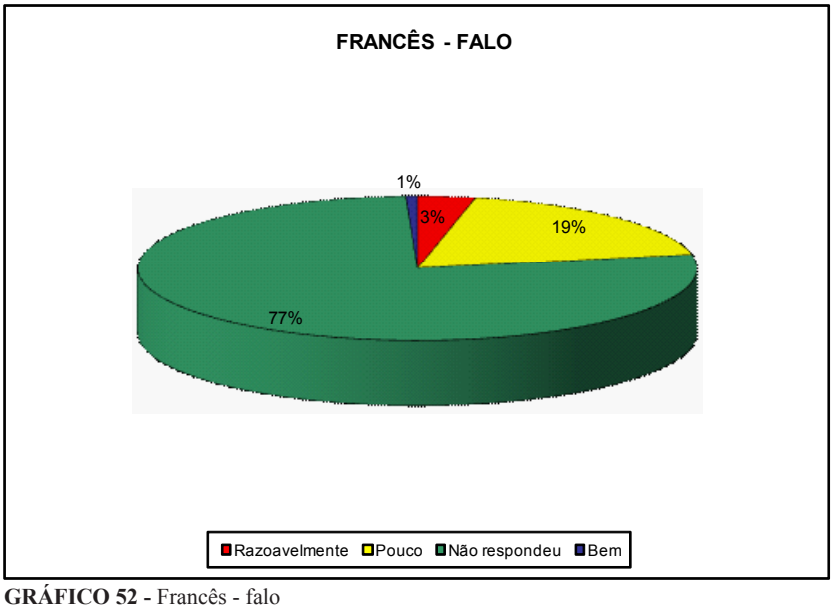


GRÁFICO 52 - Francês - falo

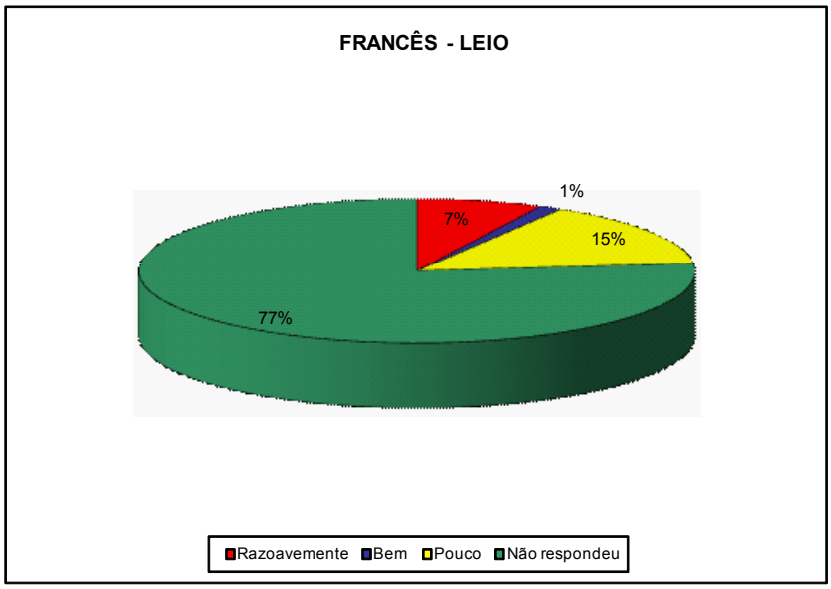


GRÁFICO 53 - Francês - leio

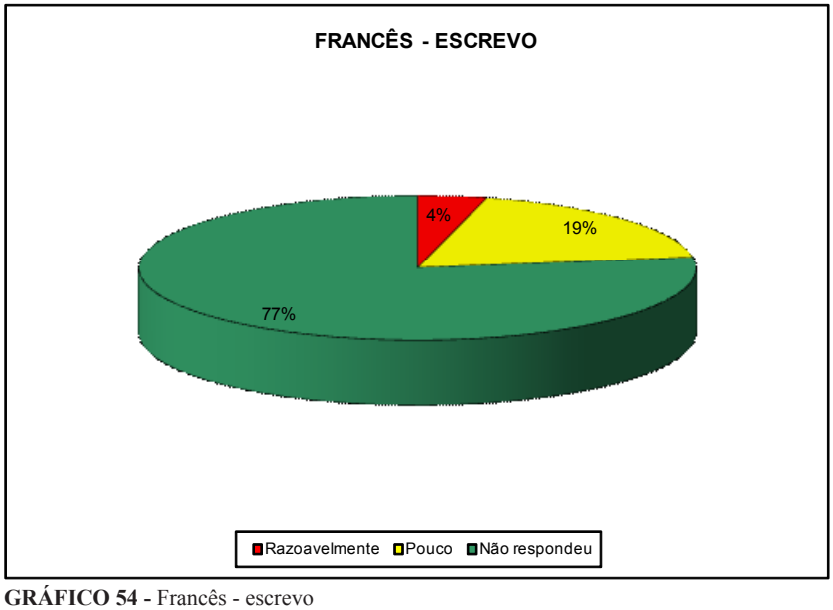


GRÁFICO 54 - Francês - escrevo

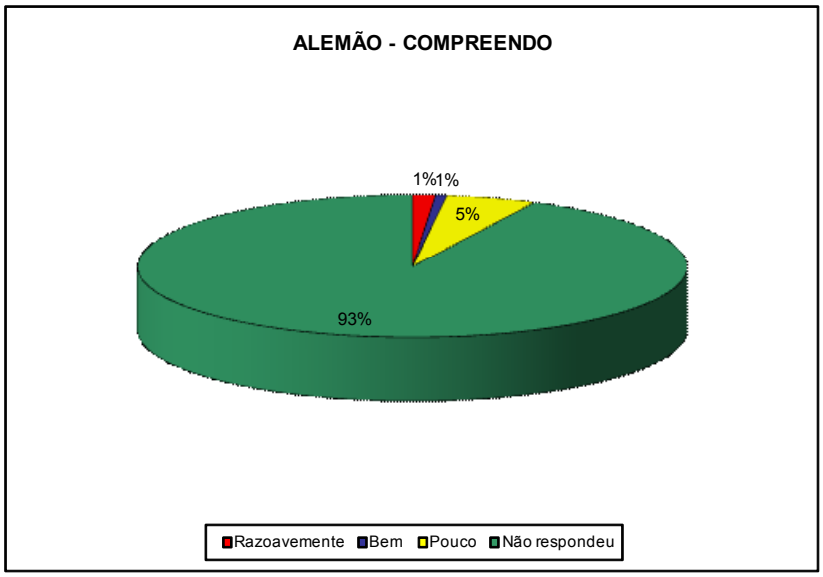


GRÁFICO 55 - Alemão - compreendo

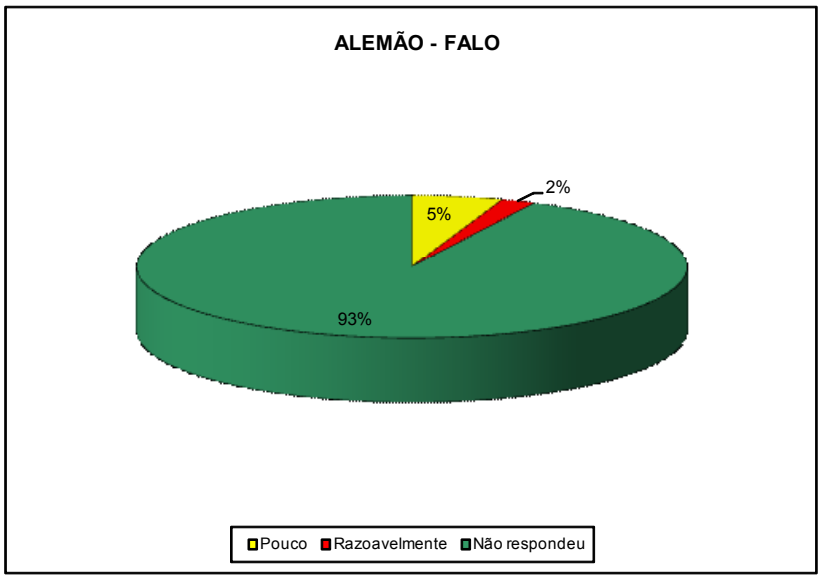


GRÁFICO 56 - Alemão - falo

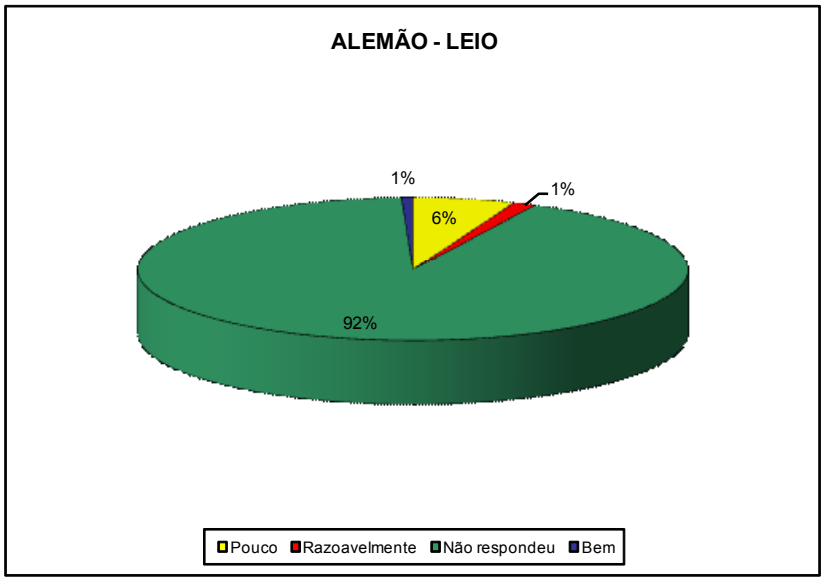


GRÁFICO 57 - Alemão - leio

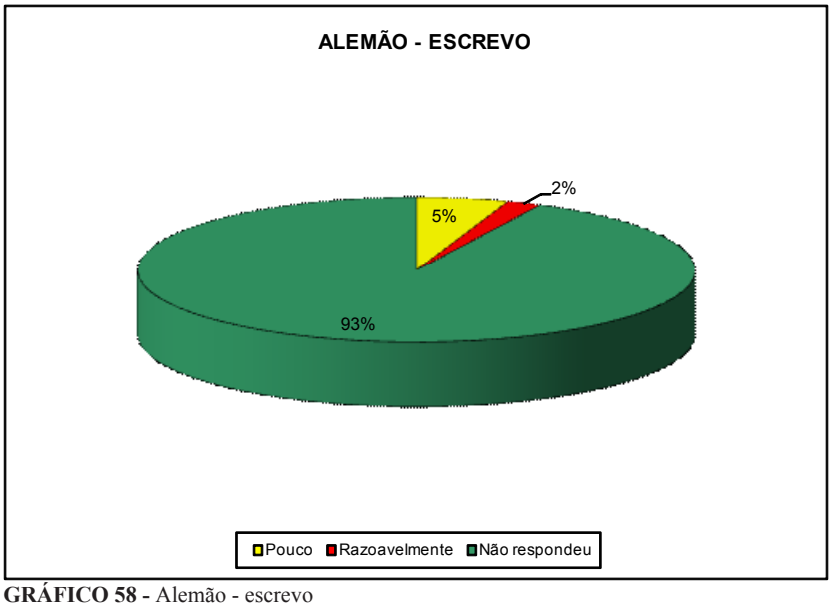


GRÁFICO 58 - Alemão - escrevo

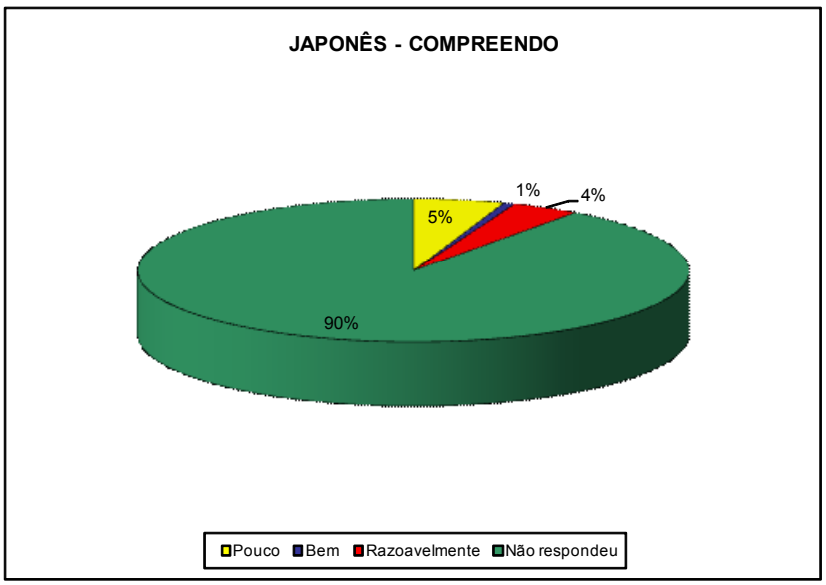


GRÁFICO 59 - Japonês - compreendo

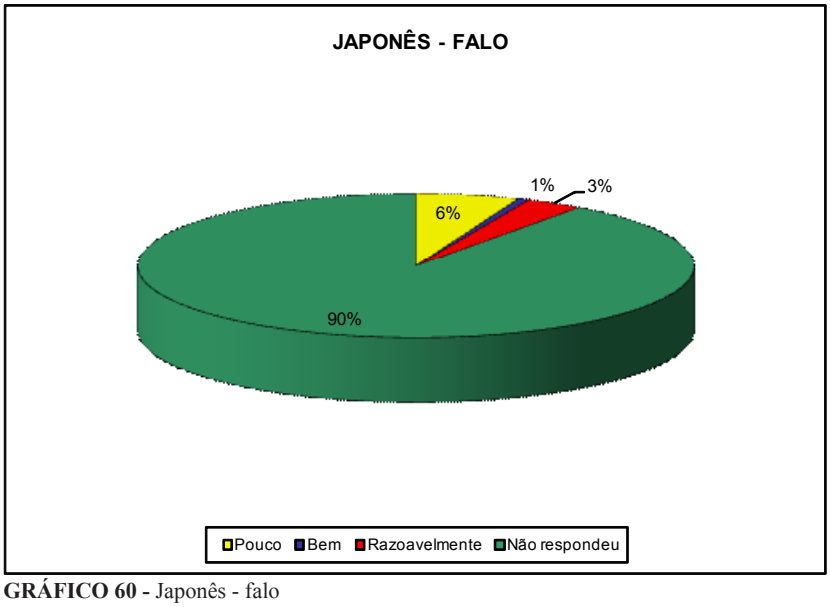


GRÁFICO 60 - Japonês - falo

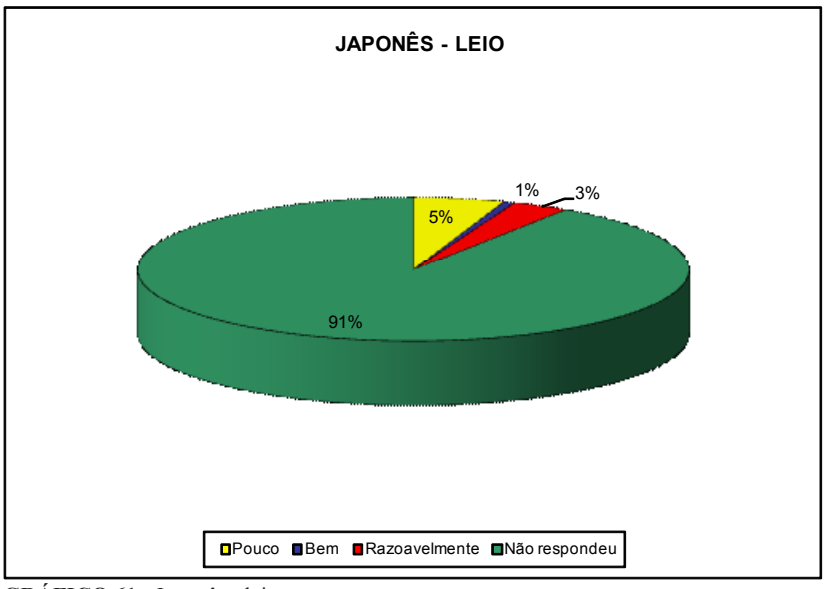


GRÁFICO 61 - Japonês - leio

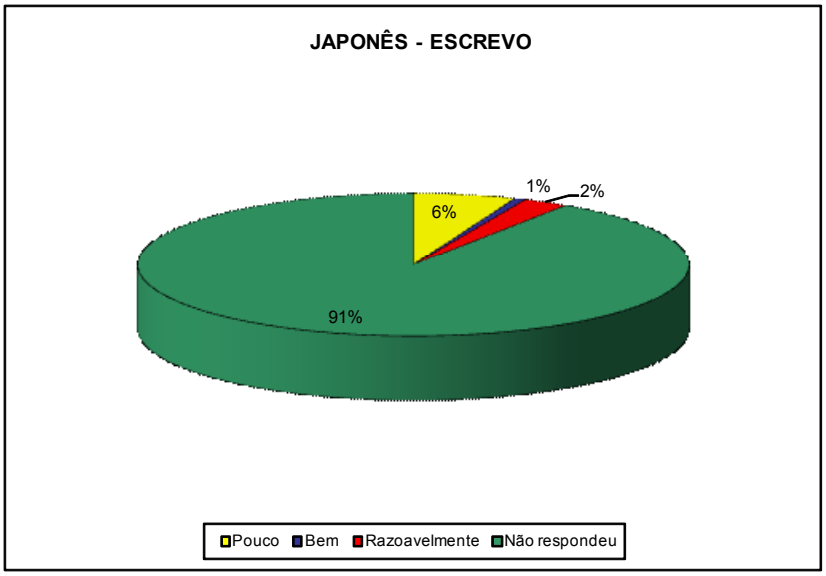


GRÁFICO 62 - Japonês - escrevo

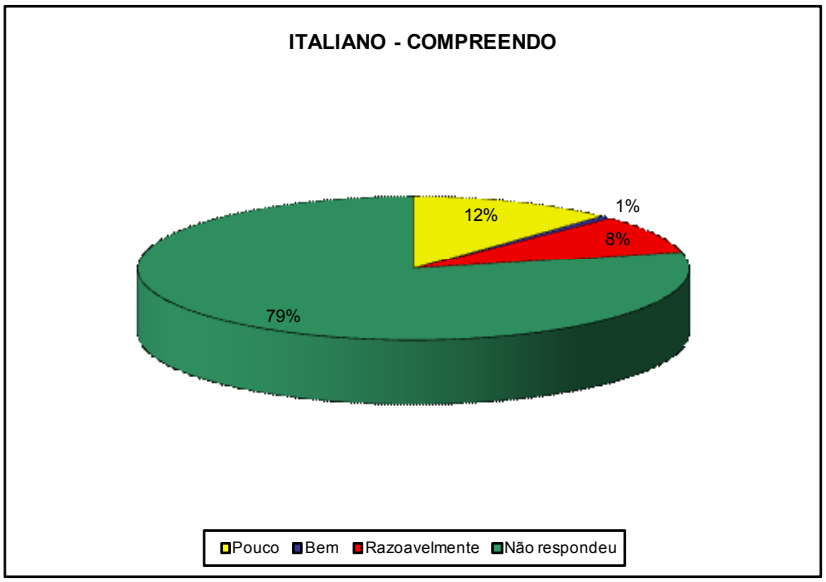


GRÁFICO 63 - Italiano - compreendo

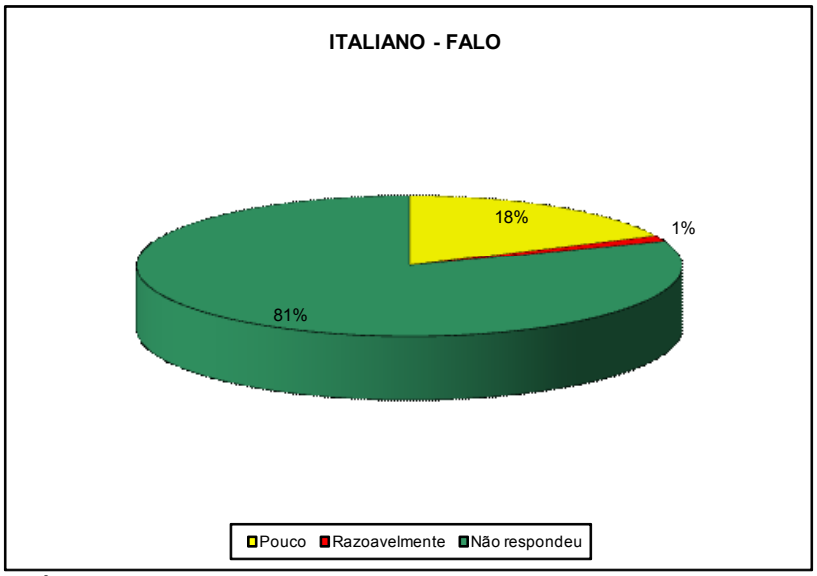


GRÁFICO 64 - Italiano - falo

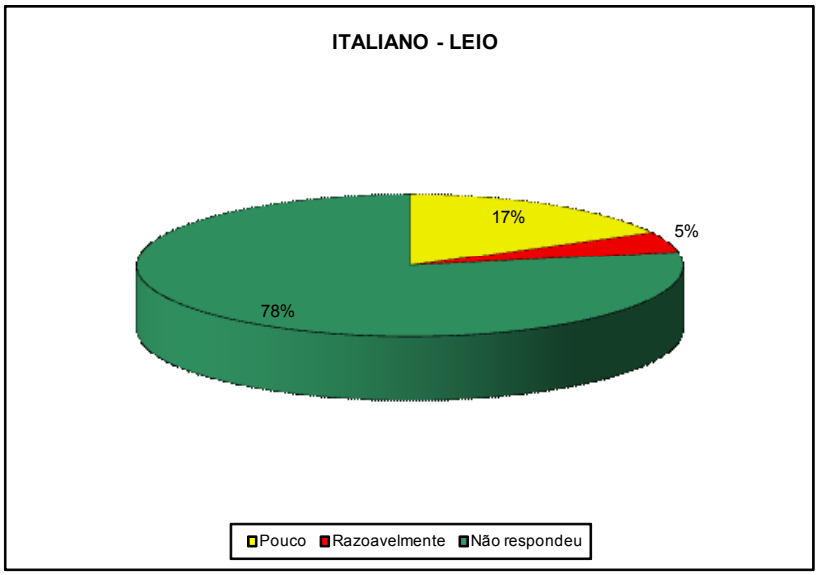


GRÁFICO 65 - Italiano - leio

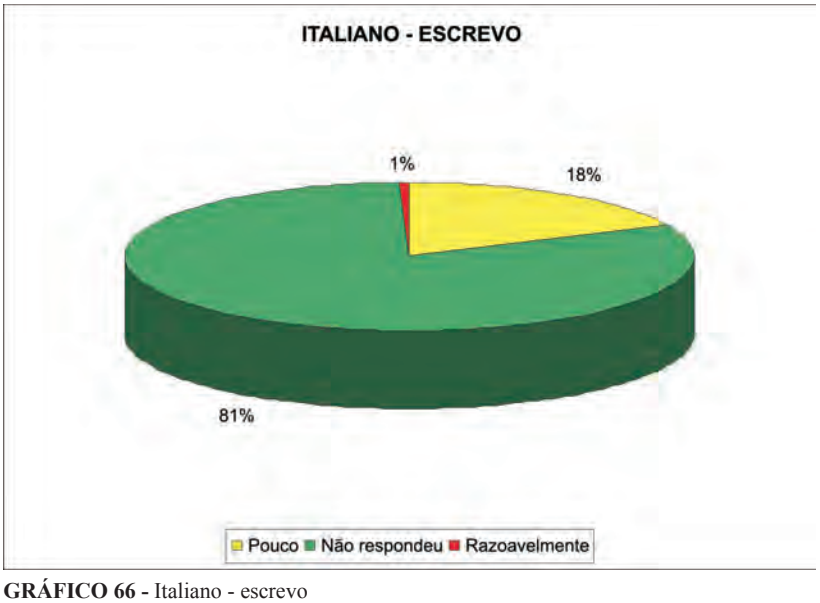


GRÁFICO 66 - Italiano - escrevo

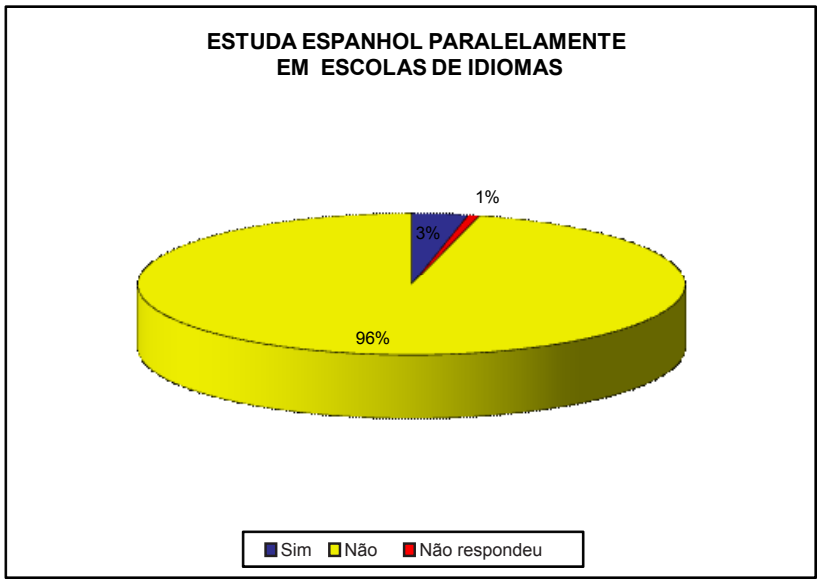


GRÁFICO 67 - Estuda espanhol paralelamente em escolas de idiomas

TRANSCRIÇÕES DAS 24 CONVERSAÇÕES

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0046
18 ANOS - 1HA
DATA DA ENTREVISTA: 23/09/2008

→... muy bien... serás el número quince... estamos con [***]...
♂... [***]...
→... [***]...
♂... [***]...
→... [***]... y... ¿qué edad tienes cutualmente [***]?
♂ ... ¿cómo?
→... qué... ¿cuántos años tienes?
♂ ... ah... dezocho...
→... ¿dieciocho?
♂ ... sí...
→... ah... eres tan joven...
♂ ... fiz dezocho día catorze... catorze...
→... ah... esta... se... ¿la semana pasada?
♂ ... isso...
→... muy bien... yo voy a poner la grabadora aquí para que pueda captar tu voz... eh...
♂ ... mejor...
→... mejor... pero no te preocupes porque es un aparato muy bueno y capta la voz...
♂ ... oh...
→... [...] ... entonces no te preocupes... puedes hablar normalmente y... y ya está...
♂ ... chévere...
→... muy bien... eh... [***]... antes de empezar... para calentar un poquito nuestra conversación.... quería preguntarte una cosa...
♂ ... sí...
→... por ejemplo... si tú fueras un político... si fueras una persona que tuviera... que tuvieras que poner un perfil tuyo en la internet o hablar en la televisión sobre ti...
♂ ... sí...
→... ¿no? ... ¿qué cosas dirías sobre ti?
♂ ... ¿sobre mi persona?
→... sí... ¿cómo te describirías? ... en algunos minutos...
♂ ... hum... eh... bom... na internet o en público... ¿sí?
→... sí...
♂ ... ah ... eh... yo diría que soy una pessoa muy trabajadora... hum... esforçada... [...] ... no diría que soy inteligente... no soy inteligente... mas no diría para no me gabar... ¿entende? ... ah... dei... deixa-me ver... ah... que soy acessível... ao público... às personas... que quiserem me procurar... y... acho... acho que esse tipo de coisa... dependendo da... da situación... que yo estiver...
→... muy bien... y... hum... ¿tú... tú subrayarías alguna característica negativa?
♂ ... com certeza... todas...
→... ¿todas? ... ¿subrayarías todas tus características negativas?
♂ ... no... yo no... yo no hablaría mis caracteríticas negativas... no... en público... creo que no... no es bueno... às vezes...
→... no es una buena publicidad... ¿verdad?
♂ ... isso... eso... ninguém faz... ninguém vai na tv e diz oh... yo soy preguiçoso... e tal... eh... gosto... me gusta dormir... esse tipo de coisa...
→... pero te gusta dormir?
♂ ... sí... mucho...
→... ¿tú eres perezozo?
♂ ... mucho... mas no hablaré de eso... com certeza...
→... muy bien... y a ver [***]... ¿eres de Londrina?
♂ ... sí...
→... ¿naciste en Londrina?
♂ ... no... nací en São Paulo... interior de São Paulo... Parandu... la... la cidad...
→... ¿cómo se llama la ciudad?
♂ ... Parandu...

→... Parandu...
♂ ... ah... mas moro aquí... estudei ensino medio... fundamental... toda mi vida... então sou... sou londrinense...
→... ¿viniste con tu familia?
♂ ... sí...
→... ah...
♂ ... sí... mi padre a... atualmente mi padre...
→... y... ¿vives con tu padre?
♂ ... y... ¿cómo é que é madrasta? ... español... madrasta... no sé...
→... madrastra...
♂ ... isso...
→... madrastra... es difícil de hablar en español...
♂ ... sí... sí... difícil...
→... madrastra...
♂ ... igual problema... eh...
→... hum... hum...
♂ ... problema en español es muy difícil también... pobrema... no... no... no existe...
→... muy bien... y... ¿no tienes más hermanos?
♂ ... tieno un irmão... ah... tiene... ele tiene veinticuatro ano... años... y mora en Londrina también...
→... y... ¿estudia también?
♂ ... no... no... ele trabaja con computadores... informática...
→... muy bien... y... a ver... eh... estás haciendo la carrera de Letras inglés...
♂ ... inglés...
→... inglés... y... ¿por qué la opción por la lengua inglesa?
♂ ... ah... yo tive un contacto con la... la extranjera desde mucho... muy niño... ¿sí? ... ah... la primera língua que yo comecei a... a aprender fue lo ruso... como... [...] ... ella es rusa...
→... ¿ruso?
♂ ... sí... sí... sí...
→... qué... ¿tu madre era rusa?
♂ ... sí... sí... sí... y na verdad es que a minha mamá falava as duas línguas... [...] ... y depo... después... fui aprendiendo... eh... español nunca... me... ¿cómo digo? .... eh... me esforcé a aprender... pero mi español no es muy bueno... y también lo... lo inglés cuando me... me quedar... cuando era niño... eh... ¿conhe... conoces el Rotary intercambio?
→... sí...
♂ ... un chico ficou en mi casa... lo... por un año...
→... ah...
♂ ... y eres de Inglaterra... então
→... qué bien...
♂ ... então aprendi muito... muito rápido... rápido... muito... español fue... perdón... o inglés foi muito rápido... y...
→... pero... que experiencia es... estupenda... ¿eh? ... tener alguien en casa todo el tiempo...
♂ ... sí... sí... después... un chico que.. eh... eres de... nació en Alemania... moró en Argentina... y hablaba alemão e español... moró en casa también... pero yo no hablaba... eh... español... con ele... apenas inglés... ele... ele hablaba español... yo no... no... english please... speak english... español... ah... las personas... normalmente dicen... no sé... que hablan español... ¿sí? ... todo brasileño piensa que habla español ... but... mas no es dessa forma... acho español muy difícil... sempre achei... ah... también digo pra mi profesora [***]... que español... [...] ... no hablo... yo apenas tento aprender más... acho español muy difícil...
→... ¿te parerece difícil?
♂ ... sí... mucho... los verbos... las conjugaciones... en inglés es muy... muy simples... muy simples en comparación con español... su... mas... pero... pero... yo... eh... venho estudando inglés desde chico... então... inglés es muy fácil para mí... mas español... y también no... no tive... tuve... español en ensino medio... fundamental... y otros colegios aquí en Londrina... Canadá... Delta... tienen

español... clases de español... en mi colégio que eres público no... no tiene clases de español... profesores de español... apenas de inglés... solamente de inglés... entonces... no... no tive muito contacto con la lengua española ... [...] ... pero acho que isso es un... uno crime... no sé... eh... estamos próximos... ¿sí? ... y todos aprendemos inglés... inglés... y no aprendemos español ... es muy ... muy estranho...
→... ¿no tuviste ninguna experiencia mala con la lengua?
♂ ... ¿española?
→... sí...
♂ ... no... no...
→... un bloqueo... [...] ... porque a veces pasa eso...
♂ ... sí.... sí...
→...hay personas que no estudian español o cualquier otra lengua porque tuvieron una mala experiencia...
♂ ... no... no... nunca tive una mala experiencia... eu... eu tenho... eu consigo entender... ¿sí? .... por ese chico também que ficou em mi casa y mi padre tiene un... un amigo de la Argentina que sólo... solamente habla español... ele está en Brasil desde mil novecientos ochenta... mas solamente habla español... castellano... y eu consigo entender muy bien... mas hablar acho muy difícil... algumas coisas son parecidas y por isso consigo hablar algumas pequenas frases... mas... no... no geral... hablar español de verdad es muy difícil... hablar como un español...
→... muy bien... muy bien... y... bueno... elegiste la carrera de Letras entonces... ¿por qué te gusta ser profesor? ... o... la... la...
♂ ... sí... también... me gusta ser profesor... ah... gosto também de... dessa área... de... de las Letras... la literatura... mas... pero me gusta más la gramática... de... da língua portuguesa e da língua inglesa... es muy difícil... lengua... es muy difícil...
→... entonces... ¿tienes ganas de ser profesor de inglés?
♂ ... com certeza... también...
→... y... ¿de qué nivel? ... ¿de qué nivel? ... por ejemplo... trabajar con chicos... adolescentes... adultos...
♂ ... hum... no... sé...
→... ¿te imaginas ahí algo?
♂ ... entonces... en ensino médio... no sé... se vou dar... dar aulas... eh... yo faço traduciones para o Google... y... de língua inglesa... de lengua inglesa... y si yo for... eh... me quedar... dar aula qualquer día será en la faculdad... com certeza...
→... ah... sí... entonces... ¿tie... tienes ganas... ahí... de... de trabajar con adultos?
♂ ... isso... adultos...
→... ¿dijiste que haces traducciones para Google?
♂ ... sí... sí... o...
→... ¿cómo es eso?
♂ ... funciona assim... tiene una empresa en Rio de Janeiro... llamada ASK... no... no es la ASK de Londrina... [...] ... y yo cuando tinha... com dezesseis años enviei un pequeno currículo para ellos... eh... hoje en día... eles me enviam las traduciones y eu faço en mi casa pelo computador y envio de volta... eu faço isso há dois años... já... es muy... y no... no es difícil... os horarios son meio... ¿cómo é que eu diría? ... não são fixos... são muito... hum... jogados... espalhados... y... más... pero... ¿conheces orkut? ... ¿orkut?
→... sí...
♂... sí... yo traduzi quase todo el orkut de la inglesa para la lengua portuguesa...
→... qué interesante...
♂ ... yo tengo los protocolos... o projeto... no... no es difícil... me gusta mucho la tradución... ¿sí? ... de la lengua inglesa para lengua portuguesa y también la versión de la lengua portuguesa para lengua inglesa...
→... total que ya tienes una experiencia acumulada...
♂ ... sí...
→... con la lengua... no sólo de conocer la lengua pero de utilizarla trabajando con ella...
♂ ... sí... sí... y en la faculdad... pero yo... con dezesseis años ha... hablaba inglés muito bien... falava com todo mundo... mas no tenía un inglés perfecto... ¿perfeito? ... no ... no sé como hablar... eh... entón... en la faculdad... agora... estoy... ¿cómo diría? ... ah... consertando... arrumando... no sé... los

159. errores que tive en la mía formación del inglés...
160. →... estás perfeccionando...
161. ♂ ... isso... eso... pero... eh... yo voy... hablo con personas y pergunto... ¿cuántas línguas habla? ...
162. eh... eles dijen... ah... hablo cinco línguas... sete línguas ... [...] es mucho... que isso... eh... eu... eu
163. hablo portugués... consigo ha... hablar bem portugués... eh... consigo hablar inglés muy bien... me
164. comunicar... español no... no coloco... [...] ... yo hablo español... no hablo español bien... muy bien...
165. por isso no... no coloco... oh... yo hablo español... pero... eu acho muy difícil ter uma proficiencia
166. boa em uma língua... ¿entende? ... é mucho tiempo... [...] ... por lo menos para mí es... y me fico
167. impressionado cuando vejo personas hablando... oh... yo falo cinco línguas... [...] ... acho isso muy
168. difícil... pero hablar uma língua perfectamente es muy difícil...
169. →... es verdad... es verdad... y... ¿qué tal la experiencia de... de... de la tradución?... porque es... bajo
170. cierto aspecto... un trabajo... eh... eh... en que uno hace solo con el tiempo... ¿no?
171. ♂ ... sí... sí...
172. →... tú no tienes que hablar con nadie... todo el tiempo está ahí... ¿no?
173. ♂ ... muy triste...
174. →... ¿qué te parece?
175. ♂ ... si... [...] ... muy solo... como disse... ah... muy cansativo... assim yo me sinto como una
176. máquina... ¿no? ... un computador... às veces... no... no es muy interesante... me gusta la tradución...
177. mas no quiero hacer traduciones para el resto de minha vida... no... no quiero... quero parar un
178. día... es bom pela experiencia... lo vocabulario... las... las... los contatos... o que se aprende... mas...
179. fazer... hacer traduções durante um longo tempo... no... no... no me gusta... nenhum tradutor gusta
180. la... la... profisión pelo resto da vida... final da vida...
181. →... entiendo... entiendo... y... bueno... aunque... no... no... hum... hum... tú no estés estudiando para
182. ser un traductor... ¿no? ... tienes ganas de estudiar algo dentro del área de... de la traducción...
183. ♂ ... ah... sí... sí...
184. →... para... no sé...
185. ♂ ... ¿mejorar? ... ¿assim?
186. →... sí...
187. ♂ ... sí... yo... en la... en UEL... eh... fiz... yo hace... eh... ah... a profesora [***]...
188. →... sí...
189. ♂ ... tiene un projeto de tradución yo participé... gostei mucho... interpre... interpretación también
190. con [***]... también fiz y... más... aprender mucho más sobre traducción... no... no... no... yo quiero
191. me quedar mas en la... la temática morfossintaxe de la língua inglesa...
192. →... sí... ¿te... entonces... te gusta la... la investigación... por ejemplo...
193. ♂ ... sí... sí...
194. →... ¿te gustaría estudiar desde el punto de vista teórico...
195. ♂ ... isto...
196. →... estas cuestiones linguísticas?
197. ♂ ... sí... sí... en portugués cuando era más chico tive... ganhé un... un... un libro de gramática un
198. poco antigo... de la lengua portuguesa que era de Napoleão Mendes de Almeida... y ele é... ¿cómo
199. digo? ...no es um bom gramático y tiene un ponto de vista muy fechado... pero me gusta mucho...
200. es muy teórico... muy... muy chato... muy... mas me gusta... me gusta... sí...
201. →... qué interesante... y... hum... esta experiencia de... del primer año... en la universidad... es tu
202. primer curso... ¿no?
203. ♂ ... hum... hum...
204. →... y... ¿qué... qué... cómo te estas saliendo ?
205. ♂ ... ah...
206. →... ¿cómo te sientes?
207. ♂ ... yo me sinto co... co... estranho... un poco... pero... ah... mi pro... mi profesores... yo... y tú...
208. acabamos de hablar que yo... yo... yo di... yo dice que gostaria de dar... de dar aulas para faculdad...
209. ¿certo? ... y tú dice... eh... sí... para adultos ... ¿no? ... y mis profesores também hablan... no yo estoy
210. dando aula para adultos... y cuando... alguns meses atrás... cuando tinha... dezessete años... yo... yo

pensaba... no... ¿yo soy adulto? ... eh... estou me sentindo tan adulto agora... eh... faculdad... deixa-
me ver... es ótimo... me gusta mucho... ah... un poco cansativo... diferente del... del ensino medio...
de la escola normal... eh... pero... me... me gusta... no... no... no tiene o que reclamar agora... tiene
alguns problemas... mas... pero no muchos problemas... y es una responsabilidad que yo nunca tive
antes... entonces es novo... posso... posso dizer que es novo... y yo hablo con algunos profesores
y eles dicen que só va a piorar... [...] ... sí... la graduación es una maravilla... agora de... después...
muchas responsabilidades...
→... ¿por qué dicen eso?
♂ ... no sé...
→... ¿va a empeorar? ... y ... ¿peor en qué sentido? ... ¿académico?
♂ ... sí... sí... la responsabilidad... los prazos... né... los tiempos... mucha cosa... no sé... en su... su
caso... pero que... en mi caso yo... yo tiengo ese problema de... de... bom... ¿cómo diz? ... [...] ...
bom... agora yo acabei de entregar un trabajo para un profesor... amanhã tiengo que entregar otro
trabajo... y quinta-feira vou... vou ter prova... ou seja... [...] ... muy difícil... sí yo hablo isso con los
profesores... eles dijen... no... só va a piorar... nesse sentido de responsabilidad...
→... y además de cumplir plazos...
♂ ... isso...
→... el tiempo no alcanza para hacer tantas cosas...
♂ ... isso... eso... ¿es verdad?
→... sí... desde el punto... desde el punto de vista del tiempo sí...
♂ ... mas... pero... es una maravilla...
→... [...] ... había entendido que sería empeorar en el sentido negativo de la profesión...
♂ ... ah... no... no... va a piorar no sentido de... de... de bien miesmo de prazos... de responsabilidad...
→... sí...
♂ ... va apenas aumentando... pois é... acho que isso é a forma normal de las cosas... en ensino médio
tem uma responsabilidad... en faculdad tienes otra y mestrado... siempre más... nunca menos...
→... sí... es verdad... ¿estás trabajando?
♂ ... no...
→... ¿además de las traducciones?
♂ ... sí...
→... ¿tú trabajas... eh... en otro lugar? ... ¿o no?
♂ ... no... no trabajo... eh... lo tradutor hoje em día es... ¿cómo podemos hablar? ... tiene los
tradutores juramentados y los free lancers... yo soy un free lancer... soy mas no tiengo trabalho
fixo... podemos dizer... no... no...
→... muy bien... muy bien... y... hum... sobre tu familia... ¿no? ... ¿qué... qué tu padre opina de tu...
de tu opción por la carrera de Letras?
♂... sí...
→... ¿ a él le gustó?
♂... sí...
→... me pareció al teléfono... al teléfono muy simpático...
♂ ... sí... eh... é assim mesmo mi padre... muy... eh... sobre las Letras está muy feliz... normalmente
los padres... no sé... quieren que sus filhos vão fazer... eh... Derecho... no sé... Direito... o Medicina...
¿sí? ... mi padre no... no... no... hace Letras es muy... você es muy bueno con las... con las lenguas...
el inglés... la língua rusa... hablas un poco de francés... hace Letras... vai ser mejor pra ti... es un
poco estranho... porque mis amigos que... que hacen Letras... su... su familia no... no gusta mucho
de hacer Letras... oh... va a ser profesor... no va a ganar dinero... va a ser... va a ser médico... es
mejor... mi padre tiene un ponto de vista un poco diferente... está muy feliz...
→... ¡enhorabuena! ... por eso... ¿no?
♂... sí...
→... eso te dá ánimo... ¿no?
♂ ... sí... sí... sí... no estoy muy feliz por eso... com certeza... y Letras no es fácil... não é... todos

los cursos son difíceis... ¿no? ... tiene... mas... estaba hablando con una profesora también sobre eso... de cursos... diferenças... de brigas de cursos... y... também dice que no... no hay curso fácil o difícil... todos son iguais... tiene su sus responsabilidades... entón... y si yo hace Medicina... o Direi... Direito... o Letras... no importa... se me gusta hacer Letras...
→... sí... y... nada... nada garantiza que tu vas a ganar más o menos dinero...
♂ ... sí...
→... haciendo Derecho o Medicina... o Letras...
♂ ... eso las personas piensan...
→... sí...
♂ ... si yo hace Medicina y no gusto yo no voy a ganar nenhum dinero... dinero no es tudo en el mundo...
→... seguro... estoy de acuerdo contigo... y... y es eso algo difícil porque... a veces... mira... tu escoges hacer un curso como Letras... ¿no?
♂... sí...
→... tú tienes claro para ti que dinero no es todo...
♂ ... sí...
→... pero dinero es necesario... ¿no? ... pero tú estás ahí yendo al revés de lo que hacen las personas...
♂ ... sí...
→... es un poco difícil mantener la opinión... ¿no es cierto?
♂ ... su opinión... no... me gusta Letras... yo voy a hacer Letras... no voy a hacer el otro curso... pero porque tú gusta... me gusta Letras yo voy a hacer Letras... porque... es para mí...
→... sí...
♂ ... es tudo para mí... no para los otros... ¿sí? ... mas o que importa é estar feliz... y... hum... todos los cursos tem seu... igual disse... todos cursos têm peso... sus... suas dificuldades... suas responsabilidades... Letras también tiene sus responsabilidades... y yo tiengo mis responsabilidades...
→... seguro...
♂ ... entonces tengo que hacer o que me gusta... o que me encaixa bien... y... como dices el primero año... estoy me sentindo muy bien en el curso de Letras... ah... el español estoy hasta aprendendo un poco... diría... profesora es muy buena... ah... la... la disciplina es un poco complicada... pero... mas estoy aprendendo... tú ve... nunca tive aulas de español... clases de español me... mi vida entera... y agora na faculdad... primera clase de español foi aquí na UEL y nunca... nunca hablé español... con otra... otra persona... nunca... la primera vez foi na UEL... poco tempo atrás... meses atrás... y profesora... la... la profesora disse que que estoy melhorando... mas... tiene... ah... algunos en clase que aprenderam muy... muy rápido... la língua... mío problema es que estoy muy voltado al inglés... en la faculdad... pero... mi disciplina principal es inglés... en ca... en mi casa pego las traduciones en inglés... então... no tiengo muito... mucho tempo para estudar la língua española... mas voy aprendendo... devagarzinho voy aprendendo... assim...
→... qué bien...
♂ ... despacito...
→... eso es... eso es... bueno... y... hum... ¿tú tienes ahí algún tiempo de ocio también para divertirte?
♂ ... sí...
→... ¿para hacer cosas? ... ¿qué te gusta hacer en tu tiempo de ocio?
♂ ... ah... no me gusta salir mucho... pero... yo saio às vezes... mas me gusta ficar no computador... jogar... cosas más caseras mesmo... pra ficar en casa... ah... mas hoje en día con a faculdad... no tiengo mucho tiempo... mucho tempo de ocio... no... [...] ... o que es muy bueno... eh... mas... férias... ¿vacaciones? ... es terrible... pero no había nada para hacer... estaba esperando lo... lo resultado do vestibular... del vestibular... y no había nada para hacer... estaba... oh... Deus... no tengo que hacer... estaba ficando depresivo... eh... entonces agora que tengo muchas cosas para hacer... estoy... [...] ... mucho... mucho... [...] ...
→... ¿dijiste eso antes de empezar la universidad?
♂ ... sí... sí...
→... estabas esperando el resultado de la selectividad...
♂ ... isso... y estaba totalmente en ocio... ¿no?... não tem... no tiene colégio... ¿né? ... estaba de vacaciones... y no tiene que hacer no... no próximo año... yo tengo que... [...] ... estaba... ¿cómo

diría? ... muy ocioso... que no es bom... es bueno ter muchas cosas para fazer...
→... muy bien... y... me pareció un poco raro el hecho de... de tu madre... eh... es rusa... ¿no?
♂ ... sí... sí...
→... ¿no? ... ¿cómo se puede? ... si no quieres podemos cambiar de... de asunto...
♂ ... sí...
→... pero... ¿cómo se dio este encuentro de tu padre con tu madre?
♂ ...sí...sí...como digo...es un poco complicado...¿sí?...ah...yo tive mucho pero contato con mi madre...
→... si no quieres hablar sobre eso pasa nada...
♂ ... no... no... no tiene problema... para mi no tiene problema... para mi padre y madrasta... madas...
→... madrastra...
♂ ... eso... eh.. tine un poco de problema... mas... pero... para mí no... yo adoro hablar sobre mi
mama... eh... mi mama nació en Ucrania... eh... estudió en Rusia y viene al Brasil debido a... estaba
trabalhando para la embaixada...
→... sí...
♂ ... y viene al Brasil y conoció mi... mío padre en Cornélio Procópio y pero... conoció... pelo... no
sé si tu conece... eh... el radio PX...
→... sí....
♂ ... conócio un día de eso... entonces es... começaram a enamorar etc... es muy engraçado... y
cuando era chico... eh... muy chico... morava con mi mama y padre y mi ma... mi mama apenas me
ensinaba língua rusa... apenas... entonces... la primera lengua que yo aprendí más o menos fue el
ruso... o alfabeto que es diferente... [...] ... etc...entonces... es un poco... ¿cómo diría? ... un poco...
un poco triste apenas por el fato de mi... mi padre ter... ter separado... mi padre y mi mama... y
perdí lo contato con la... la... eh... la língua rusa... por mucho tempo... entonces.... yo hablo ruso hoy
día apenas en situaciones en que encontro mi ma... mi mama y su familia... entonces começamos
a hablar ruso un con los otros... pero perdí lo contato... que es muy triste para mí... mi irmão...
hermano es mais velho que yo... então teve un contato maior que mi... que o meu... entonces...
eh... su ruso... de meu irmão... es muy... muy bueno... então meu ruso diría... es más o menos...
no... no mucho bueno... mas... também... no mucho... mas o que es muy triste apenas ter perdido
el contato cuando era niño... pero niño se aprende las lenguas muy rápido... muy rápido... entonces
aprendí... así... en dos años aprendí mucha cosa... y meu irmão aprendeu... estaba con... yo... [...] ...
sí... cuando tiene dos anos... meu irmão tinha ocho y hablaba ruso perfectamente... y yo estaba
ainda niño mas aprendí y lembro até hoje algunas cosas... pero... es muy engraçado... así... las
personas me perguntan... ah... mi nombre es idéntico a de mío... a de mi padre... pero mi mama
cuando yo nací disse... ah... yo voy a poner su nombre igual a tu padre pero... uma homenagem... sí...
una comemoración... eh... mas mi mama no mi hermana [***] ... [...] ... y mi irmão... mi hermano
é [***]... [...] ... y yo no tiengo ese nombre... pero mi nombre... mi papa es des... descendente
de italianos... [...] ... entonces tiengo un nome totalmente italiano... mas hablo ruso... un poco...
→... es... es algo muy interesante...
♂ ... sí... eh... y me gusta mucho y yo fui ter... ¿cómo diría? ... un conhecimento de esto cuando
cheguei... llegué aos meus catorze ãnos de idad...que fui pensar... oh... mi mama es rusa... [...]
... ¿entendeu? ... pero cuando eras más chico no tinha... no tenía esse conhecimento de... de las
diferenças... de país... etc...
→... ¿tú...tú hablas en... en ruso con tu hermano a veces o no?
♂ ... ah... sí... el problema é que mi hermano... ah... casou-se com uma japonesa... y moró no
Japón... no Japão... y agora voltou... e cuando me encontro con ele hablamos ruso...
→... hombre... ¿tu familia es una ensalada étnica!
♂ ... sí... sí... es muy... muy cómico... me gusta mucho las lenguas... no... no tiene idéia...
→... ¿te acuerdas de... en qué momentos tú hablas en ruso con tu hermano?
♂ ... sí... ¿o que hablamos?
→... no... no... ¿en qué momentos?
♂ ... momentos... normalmente... ah... yo tiengo algo dentro de mí que... eh... los japoneses también
tienen... en Japón cuando las personas comen depos de comer eles hablan idodeotomashite...
deoshitemashite... que eres obrigado... obrigado pela comida... en ruso também... eles hablan

spaciba que significa obrigado... entonces cuando estoy comendo con meu irmão... no... no... hablamos ruso normalmente pero... porque sua... su esposa fica meio brava... ella pensa que estamos hablando mal dela... enfim... mas uma... una cosa que siempre me acuerdo es de spaciba... cuando yo como termino de comer hablo spaciba... ah... sozinho también cuando estoy comiendo termino... spaciba... sería obrigado pela comida... que son algunas pequenas cosas que desde niño mi madre hablaste comigo... como dizer y estão até hoje... até hoy...
→... ¿eso es un... un agra... agradecimiento a la persona que está contigo o a Dios?
♂ ... a Dios...
→... a Dios...
♂ ... tanto en Japón cuanto la Rusia... a Dios...
→... qué bien... qué bien... porque... eh... ya... hum... ya me han contado algunas veces... eh... que cuando personas parientes...
♂ ... sí...
→... o amigos o algún tipo de contacto que tienes... si las dos do... dominan una lengua que la mayoría no domina...
♂ ... sí...
→... asuntos particulares...
♂ ... sí... sí...
→... eh... qué sé yo... algunos chismes ¿no?
♂ ... sí...
→... tú hablas en aquella lengua que nadie puede darse cuenta de lo que es...
♂ ... sí... sí...
→... ¿ocurre eso también?
♂ ... ocorre mucho... ah... es muy engraçado así cuando tenemos... [...] ... lo problema que... algunas veces estoy con mi madre... también... y mi hermano... y queremos hablar algo... só... no... no podemos hablar en ruso y también no podemos hablar en portugués... y yo aprendí... eh... un poco de japonés desde mi... desde treze... catorze anos por gostar de desenhos japoneses y mía mama habla japonés muy bien... entonces hablamos algunas cosas... se vemos uma menina fea... hablamos gigokusho... gigokusho... que é uma menina muito feia... muito feia mesmo... mi madre fica... oh... mi madre es muy... no sé como hablar... es muy... hum... tradicional... no gosta que habla de otras personas cuando está con ela... no gosta que olha otras personas en los olhos... assim... cuando está andando na rua... es bien estranho... entonces eu y mi hermano... hablamos cuando queremos hablar... escondemos... de mi madre... [...] ... las personas que nos conecen no nos deixam hablar en las lenguas... que... que... que... que ellos no conhecem... no deixam... ficam muy bravos... muy... [...] ... por no entender la língua que estamos hablando...
→... muy bien... ¿dijiste que las personas se... se... se... eh... se quedan muy rusas?
♂ ... ¿perdón?
→... no... antes... eh... eh... dijiste... tu... tu... tu madre... a ella no le gusta que... hum...
♂... [...] ...
→... eso... y que las personas... cuándo te oyen hablando es ruso con tu hermano... ¿se ponen qué?
♂ ... meio... ¿cómo diría? ... bravas...
→... sí...
♂ ... [...] ... o algo así... todos pensam... ah... está hablando mal de mí... está falando de mí... muy... muy estranho...
→... es verdad...
♂ ... y la esposa de mi hermano no... no me deixa hablar en ruso con mi hermano... do lado dela... ela pensa... no... debes estar hablando mal de mí... tá falando de mim... es muy... muy estranho... en mi... en mi casa... eh... no... no puedo hablar ruso... em tempo nenhum... mi madrasta no... no gusta... nem um pouco que hable ruso con mi padre... mi papa... cuando estoy sozinho con mi papa hablamos algunas otras cosas... mas en mi casa no...
→... ¿tu padre tiene profici...
♂ ... sí...
→... fluidez en ruso?

♂ ... ele habla... ele habla bien... con... consegue entender algunas cosas... pero... eh... las cosas de la separación... etc... eh... no... no ligo... no me importo más... ah... también para mí no... no... [...] ... hay problemas... [...] ... yo hablo portugués mesmo... ¿no?
→... interesante...
♂ ... mas cuando estoy sozinho... estoy sozinho con mi papa... hablamos algunas cosas... apenas para... y es estranho... pero... mi inglés es muy bueno... consigo hablar en cualquier situación... con extrajero... con una pessoa que eu não conheço... muy fácil de se comunicar... y ruso... ah... consigo hablar... ¿sí?... consigo levar la conversación... pero... ah... tiengo que ter alguém... ¿cómo diría? ... do...do... familiar... parente por perto... cuando en lo año pasado... en lo natal... mi... mi mama ligou pra mim pra eu ir pra cidade dela... que é Cianorte... perto aquí de Maringá...
→... sí...
♂ ... ¿né? ... pra hacer uma festa de... de... [...] ... de natal...
→... ¿de navidad?
♂ ... isso... eso... eh... yo fui... estaba la familia entera... todo mundo hablando ruso y yo estaba... oh... [...] ...comecei hablar ruso... hablar ruso... es muy... ¿cómo diría? ... muy familiar... ¿entende? ... todo mundo estaba hablando y yo comecei hablar también... es muy... muy bueno... y también con mi hermano... eh... ¿cómo diría?... es más lembranças de la língua que ficaram dentro de mí... algunas palabras... algunas cosas... algunas escritas... alfabeto yo sei até hoje... como hacer... eh... etc... ficaram... infelizmente... como disse... perdi o contato muy... muy.. muy... muy chico... muy novo...
→... y... dime una cosa... eh... hay en Brasil... ¿hay una comunidad rusa muy grande?
♂ ... sí... sí... perdón... esqueci o nome da cidade... é perto de Curitiba... ah... perto de Curitiba hace una comunidad muy grande... muy grande de ucranianos... tiene también documentario...
→... ¿Treze Tilhas?
♂ ... no sé...
→... ¿es Santa Catarina?
♂ ... isso... yo conheço... mas no... em Paraná tem uma... eh...
→... he visto... este... eh... lo que estás comentando... pasó en la televisión...
♂ ... sí...
→... sí... de ucranianos...
♂ ... isso... que es muy bueno... tiene muy ucranianos y rusos en Paraná y mi mama... eh... moró en esa cidad... tiengo que lembrar o nome... lo nombre... no... no consigo... en Curitiba tiene... tiene lo memorial ucraniano em Curitiba también... una praça... tiene muchos registros... ah... en Cianorte también tiene alguns grupos que no son de mi familia mas... pero yo coneço... Londrina tiene más o menos... no tiene mucho... mas ainda tiene algunos... pero no... yo no sé si Londrina tine una escola... ¿sí? ... de... de ruso yo hace procurado y no... no... encontrei...
→... y... y... ¿cómo son las relaciones comerciales entre Brasil y Rusia?
♂ ... oh... assim... entonces... do... do... do... deja... déjame hablar... cuando... eh... entrei no ensino médio... ¿sí? ... primero y el segundo año.. ah... quería mucho hacer uma... uma escola de língua rusa... de língua rusa... estaba muy bravo con mi papa... [...] ... papa quiero hacer... estudar ruso para aprender de verdad... ya estudo inglés... quiero hablar ruso melhor y entonces... mi papa... eh... yo quería ir a... a Brasília... para fazer... um... diría... um curso mesmo de... de língua rusa... eh entonces... eh... meu pai me colocou nuna... num projeto de la Embajada Americana llamado... eh... “Jovens Embaixadores” ... no sé si hablo... [...] ...
→... no...
♂ ... que eres pra... ensino... ensino médio y de público... que pegam crianças del ensino público médio... para hacer una prueba de língua inglesa... y entonces ir a los Estados Unidos... hacer otra prueba... después voltar a Brasil... y yo passei en todos los testes lá... fui a Brasília... a los Estados Unidos... voltei ao Brasil y uno... unos... de... del propósitos de... deste projeto... es de criar novos embaixadores para... lo... la... diría... ah... la ligación entre Washigton-Brasília... ¿cierto? ... entonces yo coneci muchos... eh... personas de la area... y yo tiengo uno embaixa... embajador tutor... que sería uno dos meus professores dentro de la embaixada que eres Antônio Patriota... que es... es su nombre... ele es... ele es uno de los atuales embaixadores Brasil-Washington... y... hablo mucho con ele... y también conecí una embajadora que es de Brasília-Moscou... y algunas cosas... pero... ah...

474. ¿cómo diría? ... no... no tiene mucho contato... la Embajada de la... de... de Moscou con Brasil... no
475. tiene mucho... no mucho... ¿cómo diría? ... ah... intereses... no... no... no hacen... algunas cosas como
476. importaciones mas... eh... que la Rusia faz de Brasil... que sería de vodka... muy engraçado... cuando
477. disse... cuando yo vi la... las listas de importaciones... mayor... primera... es vodka... [...] ... rusos...
478. entonces lo contato no es muy bueno... muy grande... mas... pero hacen... como... de... yo conecí
479. de la embaixada... etc... de Rusia... lo contato mayor entre Brasil y... eh... Rusia sería... ah... ¿cómo
480. diría?... [...] ... ese tipo de cosa... y también una cosa que me interesó fue que en San Petersburgo
481. tiene una faculdad que eres lo segundo mayor centro de estudos de língua portuguesa fora de Brasil...
482. →... hombre...
483. ♂ ... yo no sabía... y tiene... yo quiero visitar eso un día... en San Petersburgo... el segundo mayor
484. centro de estudos de la língua portuguesa...
485. →... porque... mira... tú tienes... no sé... tú tienes unas cosas que... puedes tener un futuro brillante...
486. ♂ ... sí... sí... pero... [...] ... que estudar mucho...
487. →... sí... pero... mira... tú tienes ahí las... las semillas...
488. ♂ ... sí...
489. →... para que puedas... ahí... crecer muchísimo...
490. ♂ ... sí... continuar em um caminho assim... com certeza...
491. →... porque tú agrega... tú agregas eh... experiencias... y valores que no son comunes...
492. ♂ ... sí... sí... com certeza...
493. →... ¿no? ... tú tienes el inglés... sabes el port... eres... hablas portugués... pero hablas el ruso que es
494. algo muy poco común...
495. ♂ ... sí... no... tiene mucho... sí es muy interesante... eh... también entiendo... mas... pero que tudo
496. hace... ¿cómo diría? ... tiene un sacrificio... ¿sí? ... y yo... si quiero... sei lá... un día... eh... virar un...
497. tornarse embaixador... o qualquer otra cosa... tiengo que estudar mucho...
498. →... sí...
499. ♂ ... por eso estoy en la UEL... pra começar la... la jornada... diría... lo camino...
500. →... eso es... y... mira... fuiste ya a Estados Unidos...
501. ♂ ... sí...
502. →... y además de Estados Unidos... ¿conoces otros países? ... por ejemplo... Rusia... ¿no?
503. ♂ ... no... no...
504. →... todavía... no...
505. ♂ ... infelizmente no... conheço Paraguay... mas... apenas... y me gusta mucho los Estados Unidos...
506. ¿sí? ... ah... mas... ¿cómo diría? ... me gusta mucho Brasil también... no.. no quiero sair de Brasil
507. logo... mas... no... no coneço mucho... muchos países no... gostaria também de conhecer os países
508. da América Latina... te... tiengo en mi clase una... una... una chica que fo... que moró en Méjico
509. por dos años... habla muchas cosas boas de Méjico... yo quiero ir a Méjico agora... para aprender...
510. →... ¡qué bien! ... y ... ¿qué tal la experiencia de Estados Unidos? ... ¿te gustó?
511. ♂ ... me gustó mucho... ah... yo coneci a Condoleezza Rice...
512. →... ¿sí?
513. ♂ ... sí... y... pero...
514. →... ¿personalmente?
515. ♂ ... personalmente... tengo unas fotos... quería trazer para la nova profesora... las fotos... eh... muito
516. gentil... muy... ¿cómo diría? ... el projecto... ¿sí? ... que eras de ensino médio público... valoriza
517. mucho el fator... diría... social... socioeconómico... entonces tiene una grande baboseira... pierda
518. de tiempo... mas no geral es muy bueno... diría... pude aprender muchas cosas que no sabía del
519. Estados Unidos... del Brasil también... y sobre las embaixadas... como funciona... eso foi una das
520. principais cosas que pude tirar deles... y todo el mundo tienes muchas oprtunidades... ¿sí? ... en
521. Brasil tiene... ese projeto... eh... deveria... deveria pegar quinhentas... eh... crianças... ¿sí? ... del
522. ensino médio y no... no... muchas personas se inscreveram para lo... lo concurso... entonces... tienes l
523. a oportunidad pero las pessoas no... no vão procurar... esquecem... entonces é uma cosa boa para mí...

→... qué bien... qué bien... eso me... me la experiencia del ruso me parece algo increíble... y... dime una cosa... ¿tú tienes... eh... influencia del ruso cuando tú vas a hablar inglés... por ejemplo... o no?
♂ ... ah... entonces... yo tive... há um tempo atrás... ¿sí? ... que eras lo erre... erre vibrante... ¿sí?
→... sí ...
♂ ... que los rusos usan mucho... mucho... quase todos los erres del ruso es lo... lo vibrante... eh... tive... mas hoje en día no tengo más... eh... la língua portuguesa... ella tomó el espacio del... del ruso que tiengo... algunas cosas cuando leio así fico meio confuso... devido ao alfabeto... por... por exemplo... ah... lo a cuando yo vejo lo a fico meio confuso... pero lo "a" en ruso es una bolita... con un traço no meio... então... meio confuso... mas no... língua inglesa no... no... tiengo nenhuma influencia más... la pronunciación.... así... no tiengo...
→... ¿palabras?
♂ ... no... muy raro... muy raro...
→... a veces te viene una palabra... quieres decir algo en inglés pero te viene la palabra en...
♂ ... ruso...
→... ¿te pasa eso?
♂ ... no... no... que me pasa es que... ¿cómo diría? ... el inglés sería uma das minhas principales línguas hoje en día... pero... hablo muy... muy... mucho inglés... sí... leio inglés... hablo en las clases... entonces cuando estoy hablando español ... eh... na verdad caço algunas palabras... procuro algunas palabras del inglés... entonces... cuando vou dizer... pero... mas... penso en but or... cosas do... do... del inglés... el inglés tiene una influencia muy grande en mí... no sé por qué... cuando fui a los Estados Unidos y volté... eh... estaba soñando... ¿sabes? ... en inglés... eh... tiene... tenía una chica que estaba pierto de... de mi quarto en hotel... que toda hora hablaba "I want to see my mommy" ... "I want to see my mommy" y yo ía y hablaba "no wait... calm down... she will come"... cuando cheguei a Brasil... llegué... estaba soñando y hablando inglés en mi sonho... entonces... isso va muito de... de... de contacto que tiene con la língua... yo tengo un contacto mayor con la língua inglesa por las traduciones y... pero... las clases... entonces... ¿cómo diría? ... ese contacto acaba influenciando... e... hubo... o que acaba se tornando... gerando un problema... podería dizer... pero... quando...quando tú... ah... sei lá.. por exemplo... por ejemplo... yo faço... eh... francés y tengo medo de... de quando for hablar qualquer día... no saber en qual tengo que falar... começo a frase en portugués... depos hablo en francés... depos ruso... no sé cómo funciona...
→... [...] ... y ... [...] ... un asunto que me pareció bastante... eh... interesante.. eh... el contacto con Google que tienes...
♂ ... sí...
→... ¿sí? ... eh... he visto un reportaje sobre la empresa que es una de las mejores empresas para que uno trabaje...
♂ ... sí... Google es... ¿cómo diría? ... eh... ellos pagan muy bien... ¿sí? ... muy más que las otras empresas... son rápidos... ah... y Google es muy... muy grande... tiene uma... ¿cómo diría? ... un acesso muy fácil para los funcionarios con la empresa y agora desde dos mil y dos tiene el Google Brasil... que está situado en Brasil... entonces ficou más fácil... y yo coneci otros... otros tradutores que trabajaran antes de dos mil dos... entonces... cuando enviavam... enviavam las traduciones... lo pagamento... el dinero tenía que vir dos Estados Unidos para Brasil com cheque... entonces hoje en día pagan en reais en tu conta... pero... o contacto con Google es muy bueno... yo conezco apenas un escritório que fica en São Paulo... ah... que sería o banco de dados deles... es... ¿cómo diría? ... Google es muy grande... eles... eles... son un monstros hoje en día... son muy buenos... me gusta mucho... pero... es una empresa muy... muy seria... ¿no? ... acho que las personas pensam... ah... y... também... por exemplo... por ejemplo... las... el Google tiene un projeto de tradución... una empresa para tradución... que trabaja en tradución... que... a... eh... agrega... que tienes otras empresas como BMW... Mercedes, empresa de carros o motos... eh... empresas como Shell... trabajan... envían sus traduciones para o Google y Google distribui para otras empresas... entón yo soy un terceirizado... diría... Google envía para ASK y ASK envia para mí... mas consigo contato direto con Google...
→... qué interesante.... muy interesante... y... mira... y... hum... ¿tú tienes planes al... algún viaje pronto o no?

576. ♂ ... hum... se tivesse dinero...
577. →... hay que hacer traducciones...
578. ♂ ... para Francia... no sé... mas yo quiero viajar mucho mas... pero... como estaba hablando de las
579. responsabilidades... etc... no sé se va me... me sobrar muito tempo mucho tiempo...
580. →... ¿hay la posibilidad... por ejemplo... de un intercambio? ... porque hay mucha gente del español
581. que está... hum... por ejemplo... haciendo.. una... una... una parte del curso...
582. ♂ ... sí...
583. →... en Chile... otros en... eh... en otros lugares que no me acuerdo que... que... lugares...
584. ♂ ... ¿todos esses?
585. →... sí... pero... hay esta posibilidad para ti? ... ¿te... te... te hace ilusión...
586. ♂ ... sí...
587. → ... hacer una parte del curso en otro lugar y volver?
588. ♂ ... sí... me gostaria mucho... sí... yo... ¿cómo dizer? ... viajar de forma libre... ¿sí? ... no puedo
589. pero mis responsabilidades... que es la faculdad...
590. →... sí...
591. ♂ ... en primero lugar... mas pero viajar para la faculdad... para fazer... hacer una faculdad... es
592. perfecto... com certeza... muy... muy bueno... muy... eh... chévere... como la profesora hace visto...
593. pero... muy... muy bueno... ¿sí? ... me gustaría mucho...
594. →... es una posibilidad para ti...
595. ♂ ... sí...
596. →... ya estuviste en Estados Unidos... de rep... de repente puedes ahí encontrar una universidad que
597. tenga más o menos la misma formación que aquí...
598. ♂ ... sí... para hacer el curso... sí... es uma... una... gran posibi... [...] ... me gustaría mucho... tengo
599. que... ¿cómo diría? ... procurar... ver... mas... es... acho que la experiencia... ¿sí? ... sería muy
600. grande... muy... hum... sería muito completa... muito completa... sí... hacer metade de curso fora...
601. depos volver y terminar el curso... pero... ¿es arriscado perder o curso?
602. →... ah... no... eso no...
603. ♂ ... no... no... mas... viajar pelo curso sí... podería muy... muy bueno... me gustaría...
604. →... y... y la informática entonces en tu vida es algo muy presente ¿verdad? porque tú haces todo
605. por... por... por el ordenador...
606. ♂ ... sí... todo día... [...] ... es muy... yo tengo... acho... mis amigos... de... del colegio decían que
607. yo no tenía que hacer Letras... tenía que hacer Ciências da Computação... pero... ah... me gusta
608. informática como instrumento... mas hoy en día es un instrumento de trabajo... entonces... ¿cómo
609. diría? ... gosto de ficar no computador... mas também no todo el tiempo... el tiempo... apenas las
610. veces... mas... informática... [...] ... pero la velocidade... ¿sí? ... yo recibo la... la... lo protocolo de
611. tradución... haço... haço... faço o trabalho do protocolo... envio... y ya publican... es muy rápido...
612. ¿sí? ... ¿no? ... tiene una o duas horas antes da tradución que eles chamam de [...] que sería lo texto
613. no traduzido y duas horas des... después este texto está traduzido y ya estás no local... en outdoors... etc...
614. →... ¿está dónde?
615. ♂ ... en outdoor...
616. →... ¿outdoors?
617. ♂ ... outdoors...
618. →... ah... sí... sí...
619. ♂ ... outdoors... eh... yo también traduzi muchos outdoors cuando estava meio... ¿cómo diría? ... no
620. quería trabalhar mucho... peguei alguns outdoors porque ellos são fáceis... entonces... me enviram
621. outdoor de BMN y yo traduzi apenas umas frases y enviei de volta... e... e... uno chico me disse que
622. duas horas después lo outdoor estava impresso y ya estaba en la... na rua...[...] ...es muy rápido...
623. es muy estranho...
624. →... a veces... eh... ¿hay fallos? ... ¿hay errores en tus traducciones o no?
625. ♂ ... sí... entonces...
626. →... ¿qué pasa cuando ocurre eso?
627. ♂ ... ocorre... com certeza... bien tenemos... eh... en ASK... tenemos doutores... pós doutores que
628. hacen traduciones... eh... y também tiene errores... errores... ah... uma boa parte es que todo mes...

629. todo el mes sai un... ¿cómo diría? ... un ranking de las... dos melhores tradutores... ¿sí? ... ah... yo
630. estive unas tres vezes como... sei lá... tercero o cuarto melhor... mejor... pero todas as traduciones
631. tiene revisión... revisiones... entonces... yo haço una tradución... eh... dependendo... a cada... eh...
632. mil palabras... yo puedo ter apenas cinco erros... errores... entonces se yo tiengo más que cinco
633. errores en mil palabras... eh... yo tengo que pagar...
634. →... ah...
635. ♂ ... desconto... entonces tiene lo revisor que es muy bom... entonces si mi tradución chega a la
636. empresa con errores... no es mi mi culpa... mi problema... es problema del revisor...
637. →... sí...
638. ♂ ... entonces...
639. →... hay un filtro ahí...
640. ♂ ... yes... sí... sí... ainda bem... tiene un filtro... que es muy rigoroso... los revisores son... ¿cómo
641. diría? ... son mal vistos pelos... [...] ... es trabalho deles... ¿né? ... tiene que hacer...
642. →... y son parte importante del proceso... porque eso garantiza que... eh...
643. ♂ ... qualidad...
644. →... la calidad que uno va a tener cuando lea algo sea buena
645. ♂ ... sí...
646. → ... o pelo menos mantiene la calidad
647. ♂ ... sí...
648. →... en el mismo nivel...
649. ♂ ... isso... com certeza... entonces... tie... tiengo errores... errores... sí... mas tiene los revisores...
650. entonces... es ótimo...
651. →... qué bien... qué bien... bueno... [***]... hemos hablado ahí más de cuarenta y cinco minutos...
652. ♂ ... nossa...
653. →... hablamos mucho...
654. ♂ ... passou rapido!
655. →... sí... pasó muy rápido... bueno... me encans... me encantó saber... eh... que eres una persona así
656. tan llena... eh... de... matices... especiales...
657. ♂ ... muchas gracias...
658. →... y... te doy las gracias por tu tiempo... realmente es muy importante para mí... te deseo suerte
659. en tu vida... ¿sí? ... y espero saber buenas noticias de ti con tantos conocimientos interesantes que tienes...
660. ♂ ... tú vas a saber... [...] ... beleza...
661. →... muchas gracias.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0027
33 ANOS - 1HB
DATA DA ENTREVISTA: 16/09/2008

→... empezar la grabación... entonces... ya estamos grabando... estamos con [***]...
♂ ... sí...
→... y... hum... [***]... eh... está dando esta entrevista el día dieciséis de septiembre de dos mil ocho...
... [...] ...
→ ... no te preocupes con eso ¿vale? ... eso es un... como se puede decir... es un adorno... bueno, yo te voy a tutear... ¿de acuerdo? ... voy a llamarte de tú... tú también puedes tutearme... no te preocupes... y te voy a llamar de [***] porque no sé llamarte de otra cosa... estoy acostumbrado...
♂ ... puede ser...
→ ... ¿puede ser? ... muy bien... para empezar vamos a hablar aquí sobre cuatro temáticas más o menos... tu familia... eh... tu vida... tu trabajo... y... eh... el momento en que vamos a hablar de cada una de esas cosas no... no importa... vamos hablando ahí... eh... como nos salga... ¿de acuerdo?
♂ ... de acuerdo...
→ ... pero... la primera cosa que quería que me hicieras... [***]... es... por ejemplo... al estilo de lo que haces para una campaña electoral... ¿no? ... como la que estamos pasando ahora... si tuvieras ahí algunos minutos para definirte en español... ¿no?... ¿cómo te definirías? ... tu características... ¿cómo ... eh... montarías un pequeño texto hablando de ti en español?
♂ ... bueno... yo... eh... pediría para eh... las personas no deixarem de... de votar... eh... no... no votando branco... nulo... eh... escolhendo personas capacitadas... y también que... que... pelo menos fossem estudiantes de... tercero grau... eh... yo no... no sé se... eh... las personas... eh... concordam con ese ponto... ponto de vista... punto de vista... mas... eh... los gobernantes deberían pelo menos estarem estudiando... eh... no mínimo terceiro grau...
→ ... muy bien... muy bien... ¿y qué dirías para convencer las personas a votar en ti? ... a ver... ¿por qué tú eres el mejor candidato que... los cuatrocientos y pico que tenemos ahí en la ciudad?
♂ ... yo no po... yo no puedo afirmar que seré lo mejor... mas... la mía... minha campaña sería... eh... decir que seré lo mejor porque .. ¿conheço? ... ¿coneço?... eh... muy bien la ciudad... e... los problemas que está pasando...
→ ... qué bien...
♂ ... yo nací acá... e... ando mucho pela cidad... ciudad e ... [...] ... coneço los problemas...
→ ... muy bien... eso... eso me parece algo muy importante... muy importante... y tu relación con Londrina entonces ya es muy antigua? ... porque naciste aquí... ¿no?
♂ ... treinta y tres años...
→ ... hombre... la ciudad tiene setenta y pico... casi...
♂ ... casi metade...
→ ... casi la mitad... realmente... eso es... y a ver... eh... de este tiempo que tiene ahí... eh... que tú tienes... que llevas ya viviendo en la ciudad... qué... qué es lo que te más... lo que más te encanta en la ciudad... ¿por qué la ciudad de Londrina... ah... te apasiona? ... porque me parece que una persona cuando se ... ah... propone a hacer algo como eso que vas a hacer... ¿no? ... trabajar con la política... yo creo que... de alguna forma te parece que vale la pena...
♂ ... sí...
→ ... el trabajo... el esfuerzo...
♂ ... sí...
→ ... tú vas a trabajar ahí con el público... ¿no?
♂ ... lo que vale a pena es o... lo pueblo... yo... yo estive fuera en otras ciudades... eh... y no encontré un pueblo como de Londrina... hospitalero... con calor calor humano... y... en la ciudad me... me gusta las características naturales en la ciudad... mas que me apas... que me prende é... es... eh... el pueblo...
→ ... el pueblo... problablemente... talvez sea una ciudad calurosa desde el punto de vista de la recepción que tenemos aqui... ¿no? pero tú tuvistes... tuviste... eh... experiencias fuera del... del Brasil... ¿verdad? ... en otras... en otros países... ¿no es cierto?
♂ ... só de passagem...
→ ... ah...
♂ ... no... no morei...
→ ... ¿no viviste?
♂ ... no viví en nenhuma...

54. → ... ah...
55. ♂ ... mas viví en Rondonia... en Brasil... en Rio de Janeiro... y en Cuiabá... mas... eh... no sé como
56. decir... eh... viage... viajé...
57. → ... viajé...
58. ♂ ... viajé bastante por bastante otras... entonces lo pueblo es muy caluroso aquí mismo...
59. → ... ah... qué bien!... además de caluroso en el sentido metafórico ... ¿no? ... también la ciudad es
60. muy calurosa desde el punto de vista...
61. ♂ ... no igual... eh... Rondônia... Cuiabá...
62. → ... Cuiabá... Cuiabá es una ciudad mucho más calurosa ¿verdad?
63. ♂ ... sí... sí... cuarenta graus...
64. → ... ¿ y te gusta?
65. ... [...] ...
66. → ... es que allá no hay invierno... ¿verdad?
67. ♂ ... no... son seis meses de... chuva y seis de seca...
68. → ... hombre... no... no sé si me... si... aguantaría vivir en un lugar así...
69. ♂ ... yo no aguanté por eso estoy acá... aquí...
70. ... [...] ...
71. → ... y ¿tus familiares también son de Londrina? ... ¿tu família es una família que... eh... se ha
72. constituido a partir de personas de Londrina? o...
73. ♂ ... sí... mi madre... eh... eh... nació en estado de São Paulo... mas o restante da familia es toda daqui...
74. → ... padres...
75. ... [...] ...
76. ♂ ... padres... los hermanos... eh... los abuelos...
77. → ... qué bien... pero tú tienes una familia muy joven... ¿verdad? ... porque conozco a tu padre y tu
78. padre ya tiene un nieto ¿verdad? ... ¿o más de uno?
79. ... [...] ...
80. ♂ ... uno...
81. → ... es el tuyo...
82. ♂ ... sí... es mío...
83. → ... que bien...
84. ♂ ... mi hijo tiene nueve meses... meses...
85. → ... nueve meses... y... ¿qué tal la experiencia de ser padre?
86. ♂ ... emocionante...
87. → ... emocionante... ¡qué bien!
88. ♂ ... muda... eh... cambia completamente la vida...
89. →... ¿desde que punto de vista te cambió la vida?
90. ♂ ... desde la responsabilidad... como começamos a ver el mundo de de otra manera... eh...
91. respetando... respectando los padres mas... como se vivir...
92. → ... ay... qué bien...
93. ♂ ... se vivía... mas... agora yo sé como é ser padre ... padre... entonces eso es muy... muy legal...
94. → ... muy bien... y... ¿te... hay algo que te agobie que te dé miedo de esta nueva experiencia...
95. ♂ ... sí...
96. → ... porque tienes una vida bajo como dijiste... bajo tu responsabilidad ¿no?
97. ♂ ... sí... eh... que me dá miedo es la ¿seguridad? ... de... o futuro... de la educación... las compañías
98. futuras...
99. → ... ¿es un niño? ... ¿es un niño o niña?
100. ♂ ... niño... niño...
101. → ... ¿cómo se llama?
102. ♂ ... [***]...

103. → ... [***]...
104. ♂ ... eh... es... hay muchas preocupacio... preocupaciones... mas la seguridad es... ah...
105. → ... [...] ... quizá la más importante entre todas...
106. ♂ ... isso... miedo de las compañias erradas...
107. → ... aunque Londrina sea una ciudad calurosa es una ciudad peligrosa... ¿no?
108. ♂ ... está crescendo mucho e... muchas perso... personas de otros lugares están cambiando para cá
109. enton... entonces... me dá medo...
110. → ... [...] ... y ¿qué tal [***] como abuelo? porque me imagino que sea un padre estupendo... porque
111. es muy simpático... muy majo...
112. ♂ ... pero yo me sinto enciumado cuando...
113. → ... ah... ¿sí?
114. ♂ ... mi hijo ama lo abuelo...
115. → ... suelen decir que los abuelos son padres con azúcar... ¿verdad?
116. ♂ ... sí... ese... con azúcar y miel...
117. → ... qué bien...
118. ♂ ... ah... eh... tú coneces mi padre... eh... muy caluroso... eh... como persona... como abuelo
119. entonces...
120. → ... es verdad... y además es... es muy amable... ¿no? ... es muy en contacto personal es una
121. persona muy amable... tranquilo...
122. ♂ ... sí...
123. → ... me imagino que sea lo mismo con la familia... ¿no?
124. ♂ ... sí... lo mismo...
125. → ...qué bien...
126. ♂ ... no cambia nada...
127. → ... él no se ha jubilado ¿verdad? todavía...
128. ♂ ... yo no comprendí...
129. → ... él no se ha jubilado todavía... ya ha dejado... parado de trabajar
130. ♂ ... no... no...
131. → ... él sigue trabajando en la universidad...
132. ♂ ... sí... eh... en CECA...
133. → ... sí... ¿falta mucho para que él se jubile?
134. ♂ ... ah... por idad já podría mas... eh... por tempo de trabajo ainda uns diez años...
135. → ... diez años más...
136. ♂ ... sí... eh... ele esteve... eh... como parado sin trabajar
137. → ... sin trabajar...
138. ♂... por quase dez... diez... dez años...
139. → ... ¿antes de empezar a trabajar en la universidad?
140. ♂... sí... entonces... eh... ese tiempo ficou ...eh... perdido...
141. → ... sí...
142. ♂ ... y depos... depois ele... eh... [...] ... fez concurso y entró na universidad...
143. →... eso ya hace unos...
144. ♂ ... seis... seis anos... por aí...
145. → ... muy bien... porque parece que hay una ley... [...] ... me imagino que él deba tener unos cincuenta
146. y cinco...
147. ♂ ... cincuenta y seis...
148. → ... cincuenta y seis... ¿no? ... entonces cuando uno comple setenta años...
149. ♂ ... sí...
150. → ... ¿no? salen con él...
151. ♂ ... sí... eh... afastado né...

152. → ... sí aunque la persona quiera continuar trabajando...
153. ♂ ... é obrigatório...
154. → ... es obligatorio... no se puede...
155. ♂ ... sí... sí...
156. → ... entonces falta mucho tiempo todavía...
157. ♂ ... falta sí... yo tengo una abuela ¿abuela? que adora lecionar...
158. → ... ¿sí?
159. ♂ ... sí...
160. → ... ¿es madre de tu padre?
161. ♂ ... de mi madre
162. → ... entonces...
163. ♂ ... madre de mi madre
164. → ... entonces... ¿tu hijo tiene una bisabuela?
165. ♂ ... sí...
166. → ... hombre...
167. ♂ ... sí...
168. → ... por eso te dije... tienes una família muy joven...
169. ♂ ... yo tive ... [...] ... tatara... trisabuela...
170. → ... ¿sí?
171. ♂ ... yo tive...
172. → ... hombre... eso...
173. ♂ ... veio a falecer con cento cuatro años...
174. → ... ¡ciento cuatro años!
175. ♂ ... ciento cuatro años...
176. → ... es que se vivía mucho mejor antiguamente...
177. ♂ ... sí... sí...
178. → ... ¿verdad?
179. ♂ ... pero consta que ha mudado... ¿né? ... estamos voltando a tener una vida mejor... agora... ahora...
180. → ... y quizá más larga... ¿no?
181. ♂ ... sí... la expectativa de vida hamu... ha aumentado...
182. → ... te gustaría...
183. ♂ ... de cinco años pra cá...
184. → ... te gustaría vivir mucho... así... ¿ciento y pico?
185. ♂ ... sí...
186. → ... ¿sí?
187. ♂ ... sí... yo vivo bien con todas las dificuldades yo adoro vivir...
188. → ... eso es muy bueno... porque hay gente que...
189. ♂ ... no tengo me... miedo de morrer... mas adoro vivir...
190. → ... qué bien... qué bien... interesantísimo... mira... y... qué interesante... y... total que tienes... eh...
191. ¿eres tú y cuántos hermanos más en tu família?
192. ♂ ... más tres...
193. → ... ¿tres hermanos hombres?
194. ♂ ... no... eh... un hombre e duas mujeres...
195. → ... y dos mujeres... un hombre y dos mujeres...
196. ♂ ... sí... ah... mas... eh... [***] con treinta años... [***] con veinteséis y Alan con veinti... veintedois
197. años... veintidos años...
198. → ... ¿ellos están estudiando en la universidad o no?
199. ♂ ... [***] y [***] já se formaron y Alan cursa Administração... Administración en UNIFIL...
200. → ... hum... y cuáles carreras hicieron tus dos hermanas?

♂ ... [***] más... eh... vieja ¿vieja?
→ ... ¿la mayor?
♂ ... sí... es profesora de educação física... educación física... ah... [***] es Nutricionista... y Alan cursando Administración...
→ ... muy bien... bastante diferente... ¿no?
♂ ... variedad...
→ ... una variedad muy grande...
♂ ... sí...
→ ... eso es... y bueno... yo me acuerdo que tú tenías ahí una disco ¿verdad?
♂ ... sí... sí...
→ ... hace ya... Ibiza... hace ya unos años ¿no?
♂ ... há cinco años...
→ ... cinco años...
♂ ... sí...
→ ... muy bien... ¿y qué tal la experiencia profesional?
♂ ... muy buena... ah... yo no... eh... vejo a hora de tener otra... de possuir otra... eh... na época yo pasé por problemas con administración da ciudad e ainda estou na ¿como decir justiça?
→ ... justicia...
♂ ... justicia... contra la administración... Prefeitura de Londrina...
→ ... hum...
♂... pero no... no me abatí con isso e ainda... ainda... eh... possuiré meu sonho ainda aí... poder contiuar... esse...
→ ... qué bien...
♂ ... empreendimento...
→ ... qué bien... te gusta entonces... es que como trabajas ahí con música... ¿no?
♂ ... sí...
→ ... esta... toda esta parte de de animación todo eso... eso es muy agradable...
♂ ... la verdad es... me gusta o contato con personas de diversas... eh... diversos tipos ... eh... como disse a respeito de la ciudad... o pueblo também... también es una pasión... y... profisional também...
→ ... qué bien... total que el contacto con el público para ti independente... indepentemiente... mente de que tipo de trabajo realices es... ah... el... centro ¿no?
♂ ... sí...
→ ... sea político o...
... [...] ...
♂ ... profissional de otro ramo...
→... hum... y actualmente además de prepararte ahí para la carrera política la campaña ¿qué haces?
♂ ... yo continuo... eh... trabajando con... eh... con locación e... locaciones de equipamentos ... ¿né?... aparatos para... ah... casa... casamentos... eh... festas... fiestas... fiestas diversas...
→ ... hum... hum... ¿hay algún tipo de fiesta que te guste más? ... de bodas... de cumpleãnos... de ...
♂ ... eh... casamento?
→ ... bodas...
♂ ... bodas... bodas son más... eh... divertidas... bodas son más diver... abrange... eh... faixa... várias faixas etárias... ní... vários planos... eh... por ejemplo... jovens... eh... os mais adultos... entonces... es mejor...
→ ... es mejor... es divertido... me acuerdo... ¿no?
♂ ... más... eh... variedades musical...
→ ... es verdad... me acuerdo de la fiesta de Luciana... me divertí muchísimo y después fuimos a otra boda... en que fuimos invitados... nos divertimos más aún porque... había mucha gente maja... interesante... ¿no?... estaba muy animado...

♂ ... sí...
→ ... y está muy de moda llevar ... [...] ... disfraces ¿no?
♂ ... sí...
→ ... aquellas máscaras... gafas oscuras y coloridas...
... [...] ...
→ ... ¿no?
♂ ... eh... como... eh... ¿óculos?
→ ... gafas...
♂ ... ah... gafas... son... eh... aqueles chocalhos...
→ ... no sé como se dice... ¿los instrumentos para hacer ruidos?
♂ ... sí...
→ ... ha... ha...
♂... parecen cubanos...
→ ... ah sí... se viste de...
... [...] ...
→ ... eso es... qué bien... y la universidad... qué...
♂ ... ah... que que...
→ ... ¿por qué... por qué elegiste ahí la carrera de Letras?
♂ ... bom... yo empecé con los estudos en Letras... eh... por influencia de mi padre... después... con
pasar... eh... del tiempo... yo vi que gu... eh... me gustaba... eh... gustaba mesmo... por conta... por
mim mesmo ... eh... pero no consegui... eh... como diz... eh... horários... eh... compatíveis... ¿né? ...
pra... pra cursar yo debería ter me cursado período de tarde durante o dia e escolhi a noche e no fue
possível... eh... continuar...
→ ... a causa del trabajo... muchas veces... ¿no?
♂ ... sí...
→ ... muchas fiestas durante la semana por ejemplo...
♂ ... sí... mas... eh... ah... penso que sea pelo pelo pela língua também que ... [...] ... estaba aprendendo...
¿né? ... estoy aprendendo... eh... el español... eu gusto mucho de... do som... do sotaque...
→ ... ¿de la lengua española?
♂ ... sí...
→ ... qué bien... qué bien... y además del español... ¿conoces otras lenguas o no?
♂ ... yo empecé a hacer un curso de inglés mas estoy más cursando...
→ ... ¿aquí en la ciudad de Londrina?
♂ ... sí...
→ ... ¿en una escuela de idiomas?
♂ ... sí... es eso...
→ ... qué bien... qué bien... qué interesante...
♂ ... mas un poco... contacto muy curto...
→ ... un período de... de aprendizaje corto.
♂ ... sí... sí...
→ ... con el inglés...
♂ ... sí...
→ ... y... ¿qué conoces de la cultura hispánica de una forma general? ... porque me imagino que
cuando uno cuando a uno le gusta la lengua también le guste algún aspecto cultural de... de esta
lengua ¿ no? y tenemos ahí veinteún países ¿no? que hablan...
♂ ... eh... eh... yo... yo procuré conecer aunque estivesse ligado a mí... eh... la música es mucho... una
variedade muy grande... la música... pero que interesó mucho foi... eh... lo som de las discotecas...
Ibiza... tiene uma... eh... isla... eh... donde está música eletrónica... está fortíssima...
→... es la meca de la música electrônica...
♂ ... sí...
→... y hay en este... en esta clase de... de trabajo grupos o personas que son destacadas... ¿no? ...
que es la referencia... como por ejemplo... hay teóricos en la linguística que sabemos cuando se oye
un nombre de ese se respeta mucho porque sabe lo que dice... lo que hace...

♂ ... sí... hoy es es más... eh... complexo porque surge... eh... cada momento... ah... un... ah... una... una novidade... e... los más antigos son... eh... respectados... pero son trocados também... son cambiados cada... se cambia cada año... temos novidades... enton... entonces... eh... no... no somos... eh... como diz... únicas personas procuradas pra... en portugués diría... ícones... ¿né? ... no sé en español mas... não são os ícones... mas cambia mucho...
→ ... entiendo...
♂ ... antigamente existia ese tipo de de pessoa assim... ícone da... desse ramo musical... ¿né?... de música eletrônica...
→ ... actualmente ya no... a causa de la rapidez...
♂ ... sí...
→ ... y cómo te buscas...
♂ ... pero temos ahora Amos y Navas son los grandes... eh... disque jóqueis.
→ ... ¿son de Brasil?
♂ ... son... no... son de España...
→ ... españoles...
♂ ... sí...
→ ... Amos y Navas...
♂ ... sí... son... eh... eh... apellidos...
→ ... qué bien... y cómo tú buscas... eh... estas novedades... en ¿tú estás constantemente escuchando la radio? ... ¿cómo es ?
♂ ... no... estoy siempre en contacto con la internet y... através de MSN também conversando con otras personas y que me indican também onde procurar a respeito desses... así... dessas novidades...
→ ... qué bien... y tengo una curiosidad... cómo... cómo funciona eso de los derechos autorales? ... con tanta facilidad que tenemos de búsqueda... de...
♂ ... hoy no se puede... eh... baixar... ¿baixar? ... eh... arquivos... arquivos sí... no se puede baixar álbuns completos... isso caracteriza... caracteriza... eh... pirataria...
→ ... sí...
♂ ... mas un arquivo... de una faixa... de una música es permitido...
→ ... por ejemplo... si yo quiero descargar una música de Madonna... de su último álbun de la internet... y... y... yo hago ahí un... un algo nuevo con la música... pongo unos sonidos y bueno... se queda muy... eh... para el baile una música y yo pongo... no sé qué... Hard candy by [***]... ¿se puede hacer eso?
♂ ... se puede se eh... para ser usado... eh... por... por tú se for para exibición pública no... no puede... tiene que... eh... en portugués... registrar...
→ ... y si no registra... ¿tiene que pagar?
♂ ... yo no sé se tiene que pagar... no pode ser exposto públicamente...
→ ... hum... por ejemplo en una boda no podría utilizar ... [...] ...
♂ ... no... son mucho utilizadas pero no... no podría ser utilizada ... [...] ...
→ ... es complicado... eso de descargar cosas de la internet tan fácilmente...
♂ ... eh... no... no hay como fiscalizar... muy amplo ese mundo... ¿né? ... de... de... de arquivos pela internet...
→ ... y... ¿tú trabajas con muchos archivos de internet? ... ¿descargas ahí much cosa de internet?
♂ ... sí... eh... de dos maneras... un site que es pa... pago... y também de esa otra forma... que se encontra mucho más...
→ ... opciones...
♂ ... opciones... yo... yo trabajo con lo site... ¿site?... ¿site? ... que yo pago... eh... por cada arquivo baixado... mas... eh... [...] ... otro que es gratuito...
→ ... hombre y ¿cómo sabes si un sitio de internet es fiable o no? para descargar una... porque por ejemplo si te pone que la musica que vas a descargar pertenece a un cantante que conoces ¿no?
♂ ... sí...
→ ... pero... cuando vas a oír no es aquel cantante... es otro... ¿cómo se puede fiar que lo que tú vas a descargar es realmente lo que estás descargando?

356. ♂ ... no se pode fiar usted tiene que ter un bom... eh... [...] ... protetor de... antivírus...
357. → ... sí...
358. ♂ ... no... no... no tiene como... eh...
359. → ... no se puede fiar de nada y de nadie...
360. ♂ ... sí... sí... no... tiene que ter un bom... eh... antivírus...
361. → ... hombre... es un mundo fácil... pero un mundo muy peligroso...
362. ♂ ... sí... muy peligroso... eh... una vez por mes yo... tie... tengo que eh... formatar... mi...
363. → ... computadora... ¿todos los meses?
364. ♂ ... una... una... uno o dos meses...
365. → ... hombre... es mucha cosa...
366. ♂ ... mucha cosa ... yo mismo formato pero... es trabajoso...
367. → ... ay... ¡qué aburrido! ... no me gustan estas cosas ... [...] ...
368. ♂ ... baixo muito... muchos arquivos... eh... videos y música... videos son más peligrosos... músicas
369. quase no... casi no... no... eh...
370. → ... es que se se dice el tipo de archivo ¿verdad? hay... hay las letras que dicen que tipo de archivo
371. es ¿no es?
372. ♂ ... sí... sí
373. → ... entonces tú sabes...
374. ♂ ... ah... pero no... muchas veces no no da para fiar... ¿fiar? ... en... en esas letras...
375. → ... hum... puede ser un programa ahí ... eh... disfrazado... ¿no?
376. ♂ ... sí... en mayoría das veces...
377. → ... ay... ¡qué horror! ... es que no consigo comprender por qué una persona pierde tiempo para
378. hacer cosas que son... eh... para dañar la computadora... son para... es que no entiendo...
379. ♂ ... son mar...marginales...
380. → ... marginales de la red...
381. ♂ ... sí...
382. → ... hombre... porque cuánto tiempo se pierde... ¿no? ... para hacer ahí esos otros programas para
383. combatir esos problemas... ¿no?
384. ♂ ... ah... y cuanto tiempo também... también se perde para hacer eses programas que afectan...
385. → ... sí... es que es un tiempo que se podría invertir en otra cosa...
386. ♂ ... sí...
387. → ... más productivas...
388. ♂ ... sí...
389. → ... ay que terrible...
390. ♂ ... yo también no comprendo eso...
391. → ... no... es que una vez me han dicho que hay personas que pagan para que hagan para que se
392. puedan se pueda ganar dinero haciendo...
393. ♂ ... yo no creo...
394. → ... los otros programas para... es que...
395. ♂ ... yo no creo... nisso
396. → ... eso es una enfermidad... ¿no?
397. ♂ ... yo no creo... eh... bom... bueno... eh... creo que hoje... hoy...
398. → ... pero que es algo muy aburrido es... ¿verdad?
399. ♂ ... sí...
400. → ... uno...
401. ♂ ... muy...
402. → ... tú no tienes libertad... ¿no?... no te puedes... aunque estés en casa conectado a tu computadora
403. tú sigues en peligro...
404. ♂ ... sí...
405. → ... es un peligro virtual...

406. ♂ ... eh... contas... eh... bancárias nem pensar... y no trabajo con banco de forma alguma in
407. internet...
408. → ... a mí tampoco me gusta...
409. ♂ ... hum... de jeito nenhum...
410. → ... eso me parece... es que... como... como dijiste... ¿no? ... no se puede saber si aquello es bueno
411. o no es bueno... ¿verdad?
412. ♂ ... hoy estón enviando e-mails... eh... sites de... de banco enviando e-mails pero los bancos... eh...
413. dicen que no faz... hacen eso... y yo estoy recebendo todos los días... ahora... eh... algún banco...
414. → ... qué terrible...
415. ♂ ... via e-mail
416. → ... qué terrible...
417. ♂ ... cuando abre el arquivo... "¡pum!"...
418. → ... se daña la computadora...
419. ♂ ... sí...
420. → ... qué terrible... qué terrible... bueno ese es el mundo con el que tu hijo va a...
421. ♂ ... sí...
422. → ... a trabajar dentro de muy poco tiempo... ¿verdad?
423. ♂ ... sí...
424. → ... crecen en una velocidad...
425. ♂ ... serán más... más... eh... fluentes nesse mundo do que...
426. → ... que nosotros...
427. ♂ ... nosotros...
428. → ... sabías que hay unas profesiones... eh... propias de... de esa época que estamos... que estamos
429. viviendo... hay profesiones que nacieron a causa de la informática... de la internet... y otras que se
430. murieron a causa también de eso...
431. ♂... yo no sabía...
432. → ... hay profesiones que existen porque existe la red... ¿no? ... y hay profesiones que se han
433. muerto porque no se hace más co... no se hacen más cosas como se hacían anti... antiguamente...
434. ♂ ... por ese lado es bueno...
435. → ... sí...
436. ♂ ... la informática...
437. → ... pero por otra parte... eh...
438. ♂ ... si for usado para... cosas buenas es ótimo...
439. → ... pero te parece que el hecho de que... por ejemplo... con informática lo que hacían diez personas
440. una la... lo hace...
441. ♂ ... sí...
442. → ... ¿no es un problema... no sé... para la sociedad?
443. ♂ ... sí... muy grande... pero... es... es... tiene que... que ser más... pienso que tiene que ser así
444. mismo... se no todos soubessem ... ¿né? ... usar... no soubessem... lidar... con...
445. → ...y también es una cuestión de... de progresar ... ¿no? ... la evolución de la sociedad también
446. depende de eso ¿no?
447. ♂ ... sí... pero no... no queremos... eh... unanimidad... eh... todos sabendo isso... a mais...
448. → ... hay rincones de Brasil en los que no hay água...
449. ♂ ... sí...
450. → ... tampoco internet... ¿no?... tampoco informática...
451. ♂ ... nunca iremos ... [..] ... completamente informatizar... lo mundo... ¿né?
452. → ... es verdad... escuché anoche... un... un reportaje hablando... una entrevista con una... una
453. persona que decía que... que hay que frenar las sociedades que están en desarrolo para que el modo
454. de vivir... ¿no?... eh... que ellos quieren alcanzar... no sea el mismo modo de vivir de la sociedad
455. occidental... ¿no? ... que es de consumo de la natureza... ¿no?
456. ♂ ... sí...
457. → ... de destrucción... porque si todas las sociedades que están en desarrolo... eh... piensen en...
458. en ser como las actualmente desarroladas... el mundo no alcanza para más cien... ciento cincuenta

459. años... se agotan las...
460. ♂ ... estoy de acuerdo...
461. → ... los recursos...
462. ♂ ... estoy de acuerdo con eso...
463. → ... pero... ¿qué hacer para consumir menos? ... no sé...
464. ♂ ... yo penso que no... no... há como frenar... no... siempre las... las empresas que... eh... estão
465. por trás disso... eh... no puede ter... pre... prejuizo... ¿né?... entonces eles siempre estarán... eh...
466. mudando... e as personas tam... también no quieren... eh... ficar pra trás...
467. → ... eso es...
468. ♂ ... no hay como frenar...
469. → ... pero... me imaginé... será que yo puedo tener alguna actitud que puede ayudar... tal vez frenar
470. no... pero... hay... actitudes que pueden ahí tal vez... hum... eh... ayudar en su conjunto a destruir
471. menos.... por ejemplo... consumir menos água...
472. ♂ ... ah... sí... sí... yo no tengo la solución... eh... pero se cada uno... eh... fizer algo... no só ... [...] ...
473. por exemplo... exemplo da água de la água... mas con otros ejemplos también... se cada uno... eh...
474. praticar algo que... pode... eh... pode ser puede ser... eh... benéfico... há como melhorar mucho... la
475. situación actual...
476. → ... en esto estoy de acuerdo contigo... porque... por ejemplo... un día yo vi... una... fui a una
477. ciudad y vi un cartel así... eh... "la... ciudad limpia o calle limpia una cosa así... no es aquella que
478. se limpia más sino aquella que se sucia menos"...
479. ♂ ... sí...
480. → ... ¿no es verdad? ... [...] ...
481. ♂ ... hoy... en Londrina... ah... está tudo contrário... se suja mucha... se limpia... limpia poco...
482. → ... menos aún... se limpia menos aún...
483. ... [...] ...
484. ♂ ... entonces se se limpia poco... ah... podríamos sujar... sujar menos... já sería un... uno... un... esto
485. sería algo a ser feito... para melhorar...
486. → ... por ejemplo... ¿tú fumas?
487. ♂ ... no...
488. → ... ¿no?
489. ♂ ... no...
490. →... las personas que fuman... ¿no? ... que sea... se tiran el resto del cigarrillo en la calle... eso me
491. parece una... una locura...
492. ♂ ... eh...
493. → ... y son millones de personas que hacen eso...
494. ♂ ... e ainda aceso...
495. → ... eso es... encendido... seguramente
496. ♂ ... encendido...
497. → ... y saliendo el humo... ¿no?
498. ♂ ... sí... yo... yo creo que es la educación de... de dos... dos... dos formas en la entidad onde se
499. estuda... e en casa... para... eh... enseñar ese tipo de comportamento para las personas...
500. → ... es verdad... por ejemplo la noción de mucha gente de que... de librarse de la basura... ¿cuál es?
501. ... cuando están en un coche o en un autobús... ¿no? ... es abrir la ventana...
502. ♂ ... sí...
503. → ... y tirar las cosas...
504. ♂ ... sí...
505. → ... ¿no? ... por la ventana... esa es la noción ¿no?...
506. ♂ ... eh... por... por ejemplo se... ah... lo niño... el niño... eh... ve tu... su padre... eh... hacendo algo
507. de ese tipo... mas na... na escola... ¿escola que dice en español?
508. → ... ¿escuela?
509. ♂ ... escuela
510. → ... en la escuela...

♂ ... en la escuela ele aprende que eso no es correto... eh... el niño pode até corrigir... ah... su padre en casa... entonces es importante ter... tener educación en la escuela e en casa a respecto de ese tipo de ... [...] ...
→ ... es verdad... estoy de acuerdo contigo... y... pero eso depende también si... si los padres escuchan... será que los padres que hacen eso van a entender... ¿no? ... eh... como una seña de buena educación o van a entender como un prejuicio frente a su propia educación... es decir... eh... los padres van a... van a sentir eso como una crítica... eh... positiva o negativa... ¿no? ... si viene... si viene de sus hijos... no sé ... [...] ...
♂ ... creo que una critica negativa... pero... na... eh... na próxima vez va pensar primero antes de hacer...
→ ... ah... es verdad... ¿no?... eso es...
♂ ... vai... vai... eh... achar que é un prejuizo... ¿no? mas vai pensar duas veces...
→ ... pero... porque mira... te digo eso porque nos imaginamos ... ¿no? ... que las personas que no tienen dinero... que son pobres... son las que no tienen educación ¿no?
♂ ... sí...
→ ... y muchas veces lo que tú ves en la calle es que tiran cosas por la ventana... ah... personas que están ahí conduciendo coches de lujo...
♂ ... sí...
→ ... entonces... eh... pero muchas veces dicen eso es un prejuicio ... ¿no? ... ah... es así... hacen eso porque son pobres... no... es un prejuicio que no...
♂ ... en relação... en relación a quantidade de personas pobres e as... eh... en melho... mejores condiciones... ah... las de mejores condiciones son más... eh... como...decir... eh... sujos... son más... eh... que atiram cosas... eh... pela quantidade de... de... ah... a mayoría es... eh... pobre... ah... mas pela quantidade de um e de outro... os ricos son más... não acho a palavra... são porcos mesmo... verdade... são mais mesmo...
→... muy bien... pero eso es algo que me preocupa... porque... cuando... yo... eh... utilizo mucho el transporte público y me da mucha rabia cuando veo alguien que está... por ejemplo... que lleva un bolso como este que podía ... ¿no? ... tranquilamente poner la basura ahí dentro y luego cuando encontrase un basurero podía tirar su basura... no... prefiere tirar... muchas veces en la carrera... ¿no?...
♂ ... eso...
→ ... en la carretera... en las afueras de la ciudad... eso me parece terrible...
♂ ... es... es... pior ainda... en la... eh... en la ciudad há quem recolha esa basura... en la carretera está... eh... isolado... entonces no há quem retire...
→ ... eso es... eso va ensuciando... ensuciando cada vez más la natureza... ¿no?
♂ ... sí... mas yo creo que ainda vamos... eh... melhorar...
→ ... así espero... ¿no? ... hay que tener esperanza... ¿no?
♂ ... sí... yo tengo mucha...
→ ... bueno... y mucha gente va a depositar ... ¿no? ... ahí...
... [...] ...
♂ ... sí... yo independente... independiente de la campaña... yo siempre tive muy... mucha esperanza cuanto ese tipo de problema...
→ ... qué bien... qué bien...
♂ ... ahora posso contribuir...
→ ... eso es verdad... y para ya caminando ahí hacia el final de nuestra conversación... que me encantó...
♂ ... ah...
→ ... es verdad... volviendo al tema inicial tú tienes ahí algún... algún plan... ¿no? para desarrolar durante ese período de tu posible... eh... mandato polí... político...
♂ ... yo... eh... penso que.... eh... así... educación... segurança... saúde... saúde... eh... lazer... son cosas que es... eh... obrigación del goberno.. gobierno hacer para el pueblo... eh... yo penso que as entidades de bairros... barrios son as que deben ser... eh... vistas... visitadas... para saber onde son... eh... los problemas de... de... daquela região... región...
→ ... entiendo...

564. ♂ ... só así pode ser feito alguno projeto para ciudad toda... por ejemplo... eh... en bairro X... eh...
565. tenemos que... eh... modificar un vale... pero pero lo projeto no puede... eh... ser feito... ¿feito? ...
566. somente para aquele bairro... tem que ser feito pra aquele mas... eh... abrangendo todos los otros de
567. la cida... de la cidad toda... en conjunto...
568. → ... hay que pensar como un conjunto realmente...
569. ♂ ... sí... la urgencia es X mas o... lo projeto tem... tiene que ser para todos...
570. → ... es verdad... es una mentalidad... hum... holística en el sentido de... de... del grupo... ¿no?
571. ♂ ... sí... eh... como le disse antes... yo ando mucho pela... pela cidad... ciudad... una... una vez a
572. cada seis meses... eh.. yo tengo que levar mi carro a... taller...
573. → ... a...
574. ♂ ... oficina... taller...
575. → ... al taller...
576. ♂ ... sí... ¿no?...
577. → ... ¿taller?
578. ♂ ... oficina de carro.
579. → ... al taller... ¿sí?
580. ♂ ... taller... por causa dos... dos... dos buracos ¿é buracos?
581. → ... ¿los huecos?
582. ♂ ... los huecos.
583. → ... hay más huecos en la ciudad que calles...
584. ♂ ... e no ha... no hay apenas en el centro o en barrio X... por ejemplo... en la ciudad toda... pero ha
585. urgencia de algunos lugares... mas a ciudad toda merece atención...
586. → ... es verdad... la ciudad... por ejemplo en la ciudad... en el centro de la ciudad estaba terrible...
587. ahora ya arreglaron un poquito.. pero me imagino si el centro estaba así... la periferia debe ser algo...
588. ♂ ... é...
589. → ... terrible...
590. ♂ ... terrible... eso es...
591. → ... muy bien... [***]... quería darte las gracias por tu entrevista me encantó hablar contigo...
592. ♂ ... gracias...
593. → ... y enhorabuena por tu hijo... que te traiga ahí muchas felicidades
594. ... [...] ...
595. ♂ ... muchas gracias
596. ... [...] ...
597. ♂ ...que es sinal de saúde...
598. → ... eso es verdad... eso es verdad.... y espero que seas muy feliz ahí en esa etapa de tu vida como
599. padre y también espero que... eh... tengas ahí la felicidad también de conseguir elegirte... ¿no?...
600. ♂ ... sí...
601. → ... frente a tantos otros candidatos...
602. ♂ ... independiente de elegirme... es una experiencia buena que estoy ... [...] ...
603. → ... ¿estás haciendo eso por primera vez?
604. ♂ ... sí...
605. → ... entonces... es algo que puedes... caso no sea posible ahora... es algo que puedes contribuir ahí
606. para el futuro...
607. ♂ ... sí... sí... com certeza...
608. → ... porque creo que la carrera política es construida... ¿no?
609. ♂ ... sí...
610. → ... muy bien... ¿te gustaria decir algo?
611. ♂ ... no... agradecerte pelo convite... ¿convite? ... e también desejarte... desearte que seas feliz en
612. tua carrera y en tu vida... siempre...
613. → ... muy bien... muy bien... muchas gracias...
614. ♂ ... gracias...
615. → ... muy bien... hablamos ahí... cincuenta y un minutos...
616. ♂ ... puxa nem me pareceu...

617. → ... no... no parece... hablamos muchísimo ¿no?
618. ♂ ... bueno...
619. → ... muy bien... entonces... ahora donde paro...
620. ♂ ... me desculpe pelo...

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0075
33 ANOS - 1HC
DATA DA ENTREVISTA: 23/09/2008

→... tú eres el número catorce... muy bien... ¿dónde está tu nombre? ... [***]... ¿la letra T es?
♂ ... [***]...
→... [***]... [***]... hoy es el día veintitrés de... hum... septiembre de 2008... y... [***]... ¿ tienes cuantos años actualmente?
♂ ... yo tenho treinta y tres años...
→... treinta y tres... yo voy a poner entonces el aparato aquí cerca de ti... no te preocupes con él... ¿sí? ... graba tu voz muy bien desde esta posición... ¿vale?
♂ ... sí...
→... muy bien... antes que nada... quería darte las gracias por tu amabilidad de... de venir y... hum... estoy muy feliz en poder tener este momento contigo hablando un poquito y conociéndote mejor... ¿vale?
♂ ... sí... bien...
→... pero antes de empezar... ah... a... hum... manera de los políticos... te voy a pedir que... hum... hagas una descripción tuya como si fuera en... hum... en estos... eh... programas que tenemos en la televisión...
♂ ... sí...
→... [...] ... sobre los politicos... ¿qué dirias sobre ti? ... ¿qué pondrías de información? ... ¿qué quitarías de información sobre ti? ... ¿no? ... para... no sé... para... poner un perfil tuyo...
♂ ... bueno... yo... eu sou religioso... eh... también sou muito familiar... eh... me gusta mucho mi familia... mi esposa... mi hijos... e... e también cuando... cuando tengo algún objetivo... un sueño... yo... yo trabajo... yo busco para realiza-lo y estar acá en la UEL pra mim es un sueño que jamás pensei em realizar... porque cuando yo tenía mi... doze años... yo salí de la... la escuela... no tenía... he ... no tenía hecho la cuarta... quinta sierie do fundamental... do estudio fundamental... ¿né? ...entonces pasó años... años... años... me casé y con trinta años resolvi volver a estudiar y entonces estudié... hizo... ah... un colegio... eh... como puedo dizer... ¿supletivo?
→... sí...
♂ ... supletivo... y así que encerré el supletivo... eh... lo... fiz ensino médio... médio... yo ingresé en la faculdad... então es así muy interesante como fue todas las cosas porque... todos días falava Dios... ¿qué quiero hacer? ... ¿qué quiero hacer? ... ¿né? ... y entonces yo comecei a... a mirar mi hijos y yo no... no tengo condición de dar un bueno estudio... estudio para... para ellos... entonces... bueno... me gostaria que cada un de ellos hablase otro... otra língua... otro idioma... conociese el mundo... pero yo no conheço nada... entonces yo... yo dijo para mí mismo... voy estudiar linguas... [...] ... para hacer língua extranjera... español... pra después enseñar... ensenarlas también a ellos y también yo tenho un objetivo de hacer una... una... una... ¿cómo puedo decir? ... eh... ayudar las... las... los... los... los niños carientes... ¿né? ... ¿sí? ... que no tem posibilidad de estudiar o de ter una cultura mejor... entonces yo me ingresé na UEL porque no tenía também dinheiro para pa... pagar... pagar... para... ¿né? ... para pagar una escuela particular de idiomas... y acá estoy...
→... ¡qué bien! ... ¡enhorabuena! ... es una historia muy bonita... la tuya...
♂ ... há también mucha... mucho... muy dificuldad... porque yo trabajo por la noche... ¿né?... e saio... ¿sayo? ... del trabajo y vino direto para cá... pela mañana... por la mañana... por lo menos tres veces... tres veces pela semana... en la... sí... tres veces en la semana venho para cá... pra un projeto... o CAA e me quedo acá hasta las cinco y media... media... ¿né? ... por la tarde... para despos ir para mi casa para me acostar... às vezes me acuesto no co... no... en la... cuchara... ¿cuchara? ... ah... en el corredor...
→... en el pasillo...
♂ ... en el pasillo... en el pasillo... hasta las dos cuando... cuando inicia la clase... pero me gusta mucho... porque mi hijos están mirando para mí y vendo un bom... un bueno exemplo que... mi hijo fala “papito... papito” ya está hablando bonito también... “papito... papito... ¿dónde vas?” ... voy a estudiar... “ah só trabaja y estudia... trabaja y estudia”... sí... pero... yo... yo... yo estoy muy alegre con esto...
→... qué bien... qué bien... y dijiste que empezaste un poco tarde... ¿no?
♂ ... sí...
→... y porqué... eh... bueno... me di cuenta también que... que... por lo... por lo que he visto esta esta conversación que mantuviste con Dios sobre... eh... qué hacer... ¿no?... y preguntándote... y

54. preguntándole...
55. ♂ ... sí...
56. →... durante todo el tiempo... ¿no? ... qué... qué... cuál era... ¿no? ... qué estaba preparado para ti...
57. ¿no?
58. ♂ ... sí...
59. →... entonces... eh... viste o oíste como respuesta que eran las lenguas... y ¿por eso entonces escolhi...
60. escogiste Letras?
61. ♂ ... sí... sí... porque me gusta mucho... ah... hablar sobre Dios... hablar sobre Dios... sobre quien é
62. él... o que quiere de nosotros como persona para ayudar otras personas... y muchas veces... nós...
63. nosotros... eh... necesitamos... sí... eh... conoce-lo... o que es... hizo...que hizo porque veio... porque
64. enviaste tu hijo Jesús... entonce... yo... yo me gusta mucho hablar sobre religión... no para impor
65. algo a alguien... para trazer conocimiento... que nosotros possamos ser unas... unas personas mejores
66. unas para as otras... entonce... yo siempre soñé en sair para ir en... eh... en países que yo nunca fue...
67. e para eso necesito hablar... también la língua de aquel país... entonce yo... uni todas las cosas así
68. que me gusta hacer y Dios falou assim... hace... então... [...] ... bueno voy...
69. →... te preparó el camino y... [...] ...
70. ♂ ... sí...
71. →... y hombre... para quien quiere conocer países... tienes ahí veinteún países para concocer con el
72. español...
73. ♂ ... es verdad... me gusta mucho...
74. →... qué bien... eh... me alegro por ti... y por saber que tienes tan buenas intenciones con relación
75. a... al curso de Letras... ¿no? principalmente en lo que se refiere al español...
76. ♂ ... sí...
77. →... bueno... eh... y... ¿tenías alguna idea de lo que era el español? ... porque entre saber lenguas...
78. ¿no? ... que es un poco más general... pero... ¿porque él español? ... ¿por qué no el inglés? ... ¿y por
79. qué... por ejemplo... no el francés en otros lugares?
80. ♂ ... ah... me gusta mucho también otros... otras línguas... francés... inglés... inglés soy muy... muy...
81. apas... ah... enamorado...
82. →... ¿apasionado?
83. ♂ ... apasionado por... por inglés...
84. →... apasionado también se puede decir... apasionado... enamorado...
85. ♂ ... apasionado... sí... y por inglés... más por toda la língua... se yo pude... po... se... se yo poderia...
86. yo hablaba todas las línguas... pero no... yo estoy viejo... e... español es una língua muy... muy
87. buena... sí... me gusta mucho la oír las personas que hablan muy bien... yo no hablo nada ainda...
88. pero... me gusta mucho la... las formas de hablar... ¿né? ... las canción... yo... yo... yo oyo algunas
89. canción... me gusta mucho as canción...eh... gospel... ¿sí? ... entonce... algunas canciones que yo
90. me... yo... yo oigo... e es muy buena... muy... muy linda... ¿sí? ... e as população também acho muy
91. buenas... todas las popia... populações del mundo... y me gustaría así... y español es más cerca... los
92. países están más cerca de Brasil que... que... que para mí será más fácil... también para conocer...
93. ¿né? ... Argentina... Chile... Uruguay... ¿né? ... e otros países... até... hasta la España que é un poco
94. más lejos... ¿né? ... los otros países están más cerca de acá... entonce.. me gusta tudo... inglés...
95. me gustaría hacer también inglés... pero... en la faculdad es muy dificil inglés para... para quien no
96. habla... ¿né? ... español es un poco más fácil para asimilar las palabras y por eso estou acá...
97. →... ¿por qué te parece que el español es más fácil para “asimilar” palabras?
98. ♂ ... yo pienso que é... pero... tô vendo... yo tô... yo... yo veo que no es tan fácil porque las palabras
99. parecen... son parecidas con portugués e muchas... hay muchos palabras que no tem nada a ver...
100. ¿né? ... entonce... mas eu estou gostando mucho...
101. →... ¿tienes... te acuerdas de alguna experiencia con alguna palabra... eh... en ese sentido para que puedas ejemplanizar?
102. ♂ ... ah... sí... eh... me acuerdo... eh... cachorro... que es perro... perro... perro é ca... é cachorro y
103. cachorro ya es otra cosa que no tiene a ver... es filhote... o cosa así... ¿né?... eh... también yo me
104. acuerdo... ah... algunas palabras que no me acuerdo ahora... pero há semelhança no... más cuando
105. hablamos no tem nada... el significado es totalmente diferente...

106. →... muy bien... eso es... y... hum... cuéntame un poco sobre tu familia... ¿tienes... [...] ... dos
107. hijos?
108. ♂ ... tres hijos...
109. →... ¿tres hijos?
110. ♂ ... sí... y tiengo la... la major... a Stefany... con trece años... yo tengo como mi filha... mi hija...
111. pero no es mi hija de sangre... ¿né? ... yo cuando... cuando conocí mi... mi esposa... ella ya exis... existía... tenía dos años y medio... pero... ya tengo con tanto amor que... a las personas miran... nossa... como es parecido contigo... semelhante... ¿né? ... aí yo... yo dou una sorrisa... pero... yo se que é por amor que tengo por ella... e también tiene la [***]... que tiene hoy dez anos... es muy... es muy cariñosa... muy... muy cariñosa... a [***] é um poco preguiçosa... con trece años ya está en una edad difícil... pero... é buena... muy buena... inteligente... mas mucho preguiçosa... preguiçosa... perezozo... ¿perezozo?
112. →... perezoza...
113. ♂ ... perezoza... ella es perezoza... ah... [***] es muy amorosa... a todo tiempo cuando me ve... "papito... papito... papito"... mi está siempre acerca de mí e me besa... mi face cariños... é muy... y... y ella no... no... no é muy alta... no é muy grande... ella no é muy grande não... baxotita así... [***] ya es... ya es bien más... más grande que ella... mas tiene apenas siete años... y es... pasó... [***] también é mi...
114. →... ¿es qué?
115. ♂ ... más... ah... más grande que la [***]...
116. →... sí...
117. ♂ ... [***] tiene diez años pero su altura es menor...
118. →... sí...
119. ♂ ... mas baja...
120. →... ah... es quedijiste "la pasó" ... ¿es eso?
121. ♂ ... sí...
122. →... ¡ah sí!
123. ♂ ... sí... sí... entonce tengo la [***] con trece años... ah... [***] con diez... e [***]... que eu chamo de [***]...
124. →... [***]...
125. ♂ ... hoy tem sieis anos... seis anos... sí... seis anos... está en la primeria sierie de la colegio... de la escuela... es muy bueno también... un hijo muy amoroso... pero travesso...
126. →... ¿sí? ... ¿es travieso?
127. ♂... sí...
128. →... ¡hombre!
129. ♂ ... camina en las ponta dos pies... en las pontas dos pies y siempre mirando así para o alto así para as cosas... así... para... para veer o que tiene de interesante... así... con ojos... sus ojos brillan... ¿sí? ... e tiene una sonrisa así de maroto... sí ... una sorrisa ar...arteiro... no sé cómo... cómo dije... mas é muito bueno... también muy parecido comigo... grande y delgado... mas é bueno... mi mu... mi mujer... [***]... es muy interesante cuando... como yo a conecí... yo trabajaba num... en un hotel... eh... yo era... en la recepción... la... recepcionaba las personas que llegaba en hotel y ella trabajaba en una panda... pandadería... padería... padaria... eh... ¿padaria? ... pande...
130. →... ¿panadería?
131. ♂ ... panadería... isso... panadería... y entonce un... un día per la mañana yo fui para adquirir un pan y ya miré... así... muy... muy bela... muy buena... sí... entonce yo miré en su ojos y te dijo... ¿quieres ser mi namorada?... la otra chica que estaba acerca de ella dijo... "¡no! ella ya está enamorada de otra persona"... yo... no... no me impuerto ella va mandar... mandar ello embora... embuera... irá casarse comigo... la primera vez que la vi... todas las personas reiran... ¿né? ... mucho pero yo estaba cierto de eso... entonce... começamos a conversar... yo... antes yo... yo no... no... no... no ulitizava ó... óculos... yo tenía las lentes... ¿né? ... pero yo tenía lente de contato...
132. →... sí...
133. ♂ ... de color azul...
134. →... ah... ¿sí? ... ¡mira! ... total que la engañaste ... ¿eh?

♂ ... entonce... yo miré para ella... ella miró para mí hijo que ojos belos... bonitos que tiene... yo... ¿quieres para ti? ... pero começou... todo ahí... y entonce hoy ya estamos há diez años casados...
→...¡hombre! ... ¿ya llevas diez años casado?
♂ ... sí... diez años... fue así muy interesante... así... como... como nos conocemos así ... las cosas que pasaron... ¿sí? ... fue muy... dificil también... muy... muy buenas... muy buenas...
→... y... te casaste joven porque si... eh... tienes hijos con trece años... ¿no? ... otra con diez ¿verdad?
♂ ... diez años... sí... pero la primera chica no es mi hija...
→... sí... no te digo porque es... como... como me dijiste al principio que la sientes como tu hija...
♂ ... sí...
→ ... ¿no?
♂ ... verdad...
→... ya pongo ahí... tú eres padre de una chica de trece años...
♂ ... es verdad... es verdad...
→... porque aunque no sea de tu carne... eh... hum... eh... tú... tú te portas como su padre...
♂ ... sí... sí... sí..
→... entonces... la responsabilidad... [...] ...
♂ ... sí... sí... es verdad... a mí me gusta mucho... cobro también mucho... pero también dou mucho carinho...
→... qué bien...
♂ ... é...
→... y.. y... ¿qué te parece la experiencia de tener una familia y de... de ser padre de... de tres hijos porque... ?
♂ ... eh... yo no... no... ¿cómo puedo decir? ... eh... es interesante al mismo tiempo... ¿sí? ... no pienso mucho...
→... ¿sí?
♂ ... no pienso mucho... yo... siempre miro para ellos y ahí... sí... yo pienso... Dios santo... sou padre... dos hijas e un hijo... Dios... ¿qué haço ahora? ... pero ya fue... entonce o que haço é dar cariño... mostrar para ellos que la vida puede ser muy... muy mejor... ainda que no tenemos dinero... ainda que no tenemos aquilo que nós... que yo... que eu... yo gostaria de dar a ellos... pero la vida é muy... muy... muy simples... ¿sí? ... cuando nós... nosotros amamos las otras personas y hacemos aquilo que es cierto... correcto... para nosotros e también para las otras personas... entonce la vida começa a ficar un pouquinho más fácil... começamos a mirar las cosas con otros ojos... ah... entonce hoy yo miro para ellos yo pienso así... pienso... Dios santo y ahora... ¿cómo va ser el futuro de ellos? ... ¿qué debo hacer? ... entonce en mi interior la voz viene y diga... no sé... no tenha medo... no se perturbe... yo soy tu Dios y estoy contigo... hace solamente aquilo que es cierto... correcto... para que ellos podam mirar y saber que tú es un padre bueno... entonce yo só faço... haço eso... trabajo... levo la comida... visto y también dou cariño ahora estou un poquito... yo estoy un poco... eh... en falta con ellos porque...
→... ¿estás qué?
♂ ... en falto... eh... falta...
→... ah... sí... ¿en falta?
♂ ... en falta com ellos porque... yo siempre estaba... eh... jugando con ellos... eh... la pelota... ¿né?
... con muñeca... también... entonce... hoy no... no tengo mu... no... no tengo mucho tiempo... pero muy poco... muy poco tiempo... estoy siempre.. eh... cansado... estudiando... trabajando... e ellos miran para mí... "papito"... no... [***] un día... eh... veio acerca de mí y dijo... "papi... ¿vamos jugar la pelota?"... yo... [***]... estou tan... tan cansado... después yo jogo contigo... ello miró para mí así con sus ojos cheios de lágrimas... bajó su cabeça y saliu... yo estaba me acostado en uno sofá entonce yo paré un momento... ¿qué estou hacendo con mi hijo? ... entonce... me levanté y fui atrás de... de él... entonce estaba... eh... estaba sientado... pierto do portón... estaba llorando... aquilo fue una cosa muy... muy fuerte para mí... ¿[***] qué pasa chico? ... ello miró para mí y dijo así... "usted

no es más mi padre? ... ay... ¡Dios mío! ... fue dificil para mí oír aquilo... pero... yo abracé ello con tanta fuerza... con tanta fuerza... dijo... no... no... no diga isto hijo... sou tu padre... siempre seré tu padre... te a... te amo mucho... mucho... mucho... do fundo de mi corazón... me gusta mucho de... de usted... entonce ello dijo... "entón juega comigo papi"... sí... vamos jugar la pelota... entón fuemos para calle y ficamos allí jugando... jugando y llamé las dos... las dos chicas y foram jugar también... llamé mi... mi... mi ma... mi esposa... no... no quiero... bueno... eles necesitan de mí.... entonce... jugamos allí... jugamos... entonce... voltó abrir la sonrisa novamente en sus... en sus ojos...
→... qué bien...
♂ ... sí... entonce... es un poco difícil por... por eso... [***]... porque às vezes la vida hace que nós corremos... corremos... corremos... y... cuando observamos... perdemos tanto tiempo y no aproveitamos las cosas más simples y más buenas de la vida...
→... sí...
♂ ... que son las personas que amamos...
→... exactamente...
♂ ... estar tiempo con ellos... entonce... yo... yo... yo tiento de toda la forma hacer todo que po... puedo para que... estar juntos con ellos también... y trazer para ellos la meja... la mejaze... la meja... que eles también pode ser tudo... tudo... pero no puede deixar su familia... las personas que aman y digo para ellos también... principalmente para la chica más... más vieja... major... ¿no le gusta estudiar? ... estudia hija... porque después terá muy... muy tiempo para vivir las cosas que sonãr que estava sonhando... porque yo... yo me acordé... me desperté un poco... tarde... porque aho... ahora que tengo usted y sus... y sus hermanos yo tengo que trabajar... tengo que estudiar... para ganhar un... un poco mejor... pero si yo estive... tiviese estudiado... yo tería más tiempo para estar con usted... entonce yo tento hablar con ella y con ellos... los dos son muy... muy buenos... dos menor... son muy buenos... que estudia muy bien... la chica... la [***]... estudiosa... le gusta... yo pergunto... ¿hece la tarea? ... "sí... pai ya fiz... ya hizo hece la tarea... ¿puedo jugar con... con la computadora?" ... sí... puede... pero... é muy atenciosa... le gusta hacer las cosas bien correcto...
→... ¡qué bien! ... comentaste que... hum... eh... trabajabas en un hotel... ¿sigues trabajando en un hotel? ... ¿o no?
♂ ... no... no... no...
→... ¿qué haces?
♂ ... hoy... hoy eu trabajo en un... residencial... un condominio cerrado...
→... sí...
♂ ... un condominio cerrado... y yo... yo... sou un portero...
→... sí...
♂ ... portero... soy un portero...
→... el conserje...
♂ ... sí... sí... miro las... las câmeras... fico observando tudo que se pasa ao redor...
→... sí... ¿cuál es el condominio?
♂ ... "Royal Parque"...
→... hum... ¿está cerca de Catuaí?
♂... sí.. sí... un poco para bajo...
→... es una región muy bonita... ¿verdad?
♂ ... sí... muy biela...
→... y tranquila también...
♂ ... tranquila... tranquila... tranquila... trabajo... ah... tranqüilo... tranqüilo...
→... ¿y ya hace mucho tiempo eso?
♂ ... yo trabajo há cuatro años... lá... pero desde cuando... cuando comecei a estudiar yo comecei a trabajar en condominio... ¿né? ... primero yo estaba en "Recan... Recanto do Salto" ... un otro condominio también cerrado que fica un poco más lejos... ¿né? ... pero estoy trabajando ahora en "Royal Parque"...
→... muy bien... y... bueno... y... cuáles son tus perspe... perspectivas como... bueno estás... eh... en el... eh... segundo curso...
♂ ... primero...

→... primero... bueno... dentro de unos tres años y dos meses porque este año ya...
♂ ... sí... sí... es verdad...
→... ha acabado... ¿verdad?
♂ ... sí...
→ ... y... ¿cuáles son tus perspectivas de... de trabajo? ... ¿qué te imaginas? ... ¿quieres ser profesor de español realmente? ... ¿quieres... eh... continuar haciendo lo que estás haciendo y agregar más conocimentos de otras... de otras carreras... no sé?... ¿qué... qué planeas para tí? ... ¿hay... ya hay planos o todavía no?
♂ ... yo... yo tenho... algún.... yo tenho algunos planos... pero... me gusta... gusta... me gusta mucho dar clase...
→... ¿ser profesor?
♂ ... sí... me gusta mucho... pero no sé... pero yo voy exercer la función de profesor... me gusta mucho... eh... sea en... en la escuela publica o particular...
→... ¿quieres?
♂ ... no gracias... pero me... me estoy muy... muy... muy alegre con o curso... yo creo que voy ser profesor...
→... y... ¿qué te parece la situación del español actualmente?... ¿estás acompañando ahí algo? ... porque de... de la enseñanza del español dependo tu futuro... ¿no?
♂ ... sí...
→... porque tu vas a ser... básicamente... profesor en el sentido de que tu carrera está pensada para eso... ¿no?
♂ ... sí...
→... no para ser traductor o otras cosas...
♂... no... no... no...
→... es para dar clases...
♂ ... sí... es verdad... bueno... acá en Brasil... yo creo que há muy... há... há muy espacio para ser profesor de língua española... ¿né? ... então pra mí é muy bueno isso... pero yo tengo também alguns soños... otros soños también... pero... yo siempre iré exercer la... la carrera de profesor... sea particular... como otra atividad también... porque me gusta mucho... eh... como le dijo... me gusta mucho hablar sobre Dios... entonce mi objetivo es sa... sa... sair hablando de Dios... pero para me sustentar iré dar clases de aula... clases de español... yo creo que vou tentar cambiar... a tentar unir las cosas... dos cosas juntas... ¿né? ... dar clase y también hablar de Dios...
→... yo creo que sí... que es posible...
♂ ... sí... sí es muy posible... sí...
→... y deseable... posible y deseable...
♂ ... sí...
→... mira... y... hum... te gusta... como comentaste al... al principio... te gusta... o te gustaría viajar... ¿ya conoces algún país extranjero?
♂ ... no... no... no...
→... ¿todavía no?
♂ ... no conozco... no conozco... pero estoy ha... hacendo planos... a conocer Chi... Chile...
→... qué bien...
♂ ... Chile... yo... yo estoy planejando...
→... hum... hum... sí..
♂ ... ¿né? ... guardar un... un dinheiro para... juntar un dinheiro para poder ir...
→... ¿qué te llamó la atención en la Chile? ... ¿por qué Chile?
♂ ... porque... é un país muy bielo... muy bielo... ¿sí? ... muy bielo... eh... la historia también... muy buena... y es un país así... un dos países mejor... yo no sé... Chile... Argentina también... pero... ya Argentina... no... no sé... eh... mas... eh... más gostaria de Chile por causa de... de la... ah... ¿cómo puedo decir? ... el país é muy bueno... muy for...muy bielo... muy bielo... las cosas me gusta mucho... y también me gustaría mucho hacer una lua de miel con mi esposa... ¿quien sabe? ... vamos para... planear...
→... una segunda luna de miel... ¿no?

289. ♂ ... sí... então é muy bueno... mas me gustaría también conecer todos los países... ¿né? ...
290. hispanohablantes... me gustaria todos... Chile... Uruguay... ¿né? ... Paraguay... ¿né? ... também todos
291. los países... eh... de língua española... me gustaría todo... pra mí...
292. →... y España... ¿tienes ganas de conocer España?
293. ♂ ... sí... sí... España porque... vamos decir... llama... es la madre... de la lengua... pero é muy
294. interesante... es mi pero un pouquinho más lejos... entonces es... es necesario un poqui... un poco más
295. de dinero para ir... pero... vamos ver... de repente no vou para o Chile vou direto para España...
296. →... sí... mira... hoy montones de beca ahí... en muchas... eh... instituciones...
297. ♂ ... sí...
298. →... que dan becas para profesores brasileños...
299. ♂ ... ¿es verdad?
300. →... sí...
301. ♂ ... hum... hum...
302. →... tienes que intentar... eh... tener una de esas becas porque a veces pagan todo... pasaje...
303. ♂ ... bueno...
304. →... no... el hotel o la vivienda donde vas a pasar el periodo del curso... hay muchas cosas...
305. ♂ ... hum... hum...
306. →... se puede hacer viajes maravillosos...
307. ♂ ... hum... hum...
308. →... te recomiendo que... que vayas... y... hum... bueno... ya comentaste que trabajas por la noche...
309. estudias... tienes poco tiempo para tus hijos... ¿no?
310. ♂ ... sí...
311. → ... te voy a hacer una pregunta que ya sé un poquito cual es la... la respuesta... pero voy a hacerla...
312. ¿qué haces en tus momentos de ocio? ... ¿en los tiem... momentos que tienes ahí para por ejemplo...
313. ir al shopping? ... ¿no?... para... para... estar en casa sin hacer nada por obligación... ¿qué haces? ...
314. ¿qué te gusta hacer? como ocio...
315. ♂ ... hoy só... só pienso en me acostar... yo... yo tengo... yo tiento hacer tudo para... para mi hijos...
316. para mi familia... para estar un poco más cerca de ellos... de mi esposa que también siente muito
317. mi... mi falta... ¿né? ... mi presencia... é... é un poquito más difícil para nós... eh... [***]... porque...
318. mira... si o tempo de sair de la... de... de casa... en el fin de semaña... fin de semana... yo tengo que
319. tomar un autobús... el tiempo que... que fico a esperar... en tiempo que estou el trajeto y en lugar de
320. destino... yo fico muy poco tempo... esa es la verdad... entonce... mi familia y yo estamos sintindo
321. mucho isso... estamos mucho en casa... muchos juntos... no deveria nem... nem hablar isso contigo...
322. mas... pero ya me ganhaste confiança... pero... entonces é un pouquinho difícil hoy... pero tem
323. así... umas... algunas cosas así que estoy tentando... eh... hacer para conseguir un coche para ficar
324. un pouquinho mais... más fácil pra nós sair un pouquito... conocer otros lugares... levar los hijos
325. para conocer un lugar mejor para fazer un... un passeio... para... ¿né? ... cambiar de lugar... ¿sí?
326. ... entonce... eh... cuando no estoy en casa... estoy junto con ellos... converso con ellos... asistimos
327. películas juntos... yo ponho lá en español... y ... mi mu... mi esposa... "no por amor de Dios"... no...
328. mi hijo... "deja padre... deja... deja"... entonce... é muy interesante... mas estamos hacendo así....
329. yo tiento hacer o máximo possível para estar... acerca de ellos... para no sentir tanta... falta así... no
330. hacer tanta falta...
331. →... total que los momentos de ocio son en grupo... ¿no? ... en família...
332. ♂ ... sí...
333. →... por ejemplo... ver ver películas... a mí me parece una actividad maravillosa...
334. ♂ ... sí...
335. →... me encanta...
336. ♂ ... hum... hum...
337. →... ¿sí? ... y... ¿qué tipo de películas costumbras ver?
338. ♂ ... ah... eh... romance o... eh... comedia... y con mis hijos... les gusta muito... os desenhos...

339. ¿né? ... desenhos animados... mas... ellos asisten tudo... tudo que... que pasa ellos asisten... muy
340. interesante... da opinión... también... ah... pero... yo gusto así... muchos ... muchas películas que...
341. que trazem una moral... moraleja... para ellos y pra nosotro también... me gusta muito... eh... las
342. películas que... hablan sobre la familia... eh... para que... ellos ta... para que los chicos también
343. co... comecen a perceber que... la familia é a essencia de tudo... ¿né? ... y há muitas películas...
344. películas que no... no me gusta mucho... mas há muchas películas buenas... que trazes... que trazen
345. siempre una mora... moral... moraleja... ¿né? ... para nosotros... entonce... todas las películas que
346. pego para ver yo observo... observo y después... hacemos un comentario... ¿no? ... ¿qué usted
347. ha... ha visto? ... ¿qué... qué no le gustó? ... há unas... una película muy interesante que... que yo...
348. que nosostros veimos... fue... ah... hum...yo no sé como dizer en español... eh... "La Virada" ...
349. é "La Virada" y también... eh... "Desafiando gigantes" ... é muy buena... eh... tem... tem muchas
350. películas que... que... que me gusta asistir con eles... de ver con eles... con ellos... que trazem
351. siempre así una mesaje buena... ¿sí? ... algunas cosas que acontece así... que no é muy buena...
352. yo... yo pergunto... contesto... contesta... ¿o qué... qué le... le gustó? ... ¿usted puede hacer también?
353. ... "no papi"... [***]... [***] é o más... "no padre no puede... no puede"... ¿por qué no? ... "no
354. padre... no puede porque debemos amar las personas... y él no ama"... ¿né? ... entón esas cosas así
355. que... que nos trazem mais la presencia así de... de comunhão... de amor... me gusta mucho así...
356. →... ¿y la música? ... me me comentaste que... hum... te gusta la musica religiosa...
357. ♂ ... sí... sí...
358. →... y además de la música religiosa... ¿te gustan otros ritmos... otros tipos...?
359. ♂ ... sí... todos los ritmos... todos los... ¿né? ... me gusta... há también canciones que no... no... no
360. es religiosa que también oyo que veo que la letra... la... no son tan vulgar... ¿né? ... porque hoy las
361. canción brasileira... brasileña... muchas de elas... que... las... los jóvenes están oyendo ahí es muy
362. baja... muy fea...
363. →... ¿hay algún cantante o alguna cantante que te guste o grupo que te guste?
364. ♂ ... ah... "Batista de Lagoinha" ... ah... há muchos... ¿né? ... y cuando fala en gospel há muchos...
365. há muchos... Lázaro es muy bueno...
366. →... ¿pero esos son religiosos?
367. ♂ ... religiosos...
368. →... sí... ¿ y de los que no son religiosos?
369. ♂ ... no son religiosos... ah... me gusta... algunas canciones... algunas canciones de Roberto Carlos
370. me gusta... ah... hum... eh... Caetano Veloso también... ah... Fábio Júnior... Fábio Júnior... ¿né? ...
371. pai você foi meu herói... muy... [..] ... mas é muy buena...
372. →... y triste... es linda... pero es tan triste...
373. ♂ ... es triste... es triste... pero... mas... eh... habla sobre el amor de su padre... hijo... tal... la necesidad
374. de presença un do outro... ¿né? ... é interesante... me gusta esa canción... pero también há Maná...
375. Maná tiene algunas canciones buenas... que da para oír muy bien... ah... tiene un... un cantante
376. también... eh... gospel... yo creo que ele é americano... pero ele fez unas canciones en español...
377. eh... no me recuerdo el nombre... o nombre... eh... Marcos Witt... Marcos Witt... ¿né? ... unas
378. canciones muy buenas... en español... ¿né? ... me gusta... yo... yo siempre mezclo las canciones
379. que... que voy oír... algunas canciones que van me dejar triste no... no escucho... no... no oyo...
380. →... porque tú más que nadie necesitas de ánimo... ¿no?
381. ♂ ... sí... sí eso es verdad... porque si no... yo ya...
382. →... tienes que... mantenerte despierto....
383. ♂ ... sí...
384. → ... por la noche...
385. ♂ ... sí...
386. →... y tienes que mantenerte con energía durante el día...
387. ♂ ... es verdad...
388. →... hombre... tienes que ponerte ahí... pilas... ¿no? ... a través de la música... de las cosas...
389. ♂ ... sí... sí... que despierta...
390. →... es verdad...
391. ♂ ... es bueno... entón muchas cosas así muito buenas que está ahí acerca de vosotros...

→... y de lectura... ¿te gusta leer?
♂ ... me gusta... me gusta leer sí... ah... el primero libro que más me gusta ya sabes...
→... ¿cuál es?
♂ ... la biblia...
→... ah... sí... ¿la tienes en español?
♂ ... sí... tenho en español... está acá en minha mochi... minha... minha bolsa... ¿né? ... me gusta estar siempre leyendo ainda más en español...
→... ¡qué bien!
♂ ... un a... un amigo que me... me deu... de regalo... está vivendo hoy en la Italia... él me mandó... está muy bueno... eh... entonce... ah... también... ah...me gusta... hoy... hoy estoy más centrado en las cosas... ah... en español... necesito hablar... necesito conecer más vocabulario... yo no hablo muy bien... necesito hablar más... más... más... voluntad dá... más mejor... entonce... necesito oír más en español... cosa que no há... no tengo muito tiempo... pero voy ver que... si consigo un... un MP3 un MP4 aí fica más fácil... [...] ... a noche... por la noche trabajando y oyendo... eh... conversación... canciones... muy bueno... ah... mas me gusta leer... yo... yo leía mucho libros que... de motivación... ah... eh... que... que hace hum... despertar... o que... que habla sobre... eh... no auto ajuda... pero que... que trae experiencia de otras personas... ¿sí? ... porque às vezes nós miramos tanto nas nossas dificuldades... nossas... nossas... nossos problemas... y às vezes as personas que están do nosso... acerca de nosotros... pasó por momentos muy... muy... muy dificil que nós no sabemos y que puede nos ajudar mucho... para olhar... Dios santo... no es nada... los problemas que yo paso hoy no es nada... ¿né? ... entón... yo me gusta así... de estar siempre así leyendo... así... libros que me traga fatos reais... fatos reais... historias... ah... que... que poden me... me ayudar a mirar las... las cosas con otros ojos...
→... biografías por ejemplo... também...
♂ ... sí... sí... sí...
→... ¿hay alguna que te acuerdes ahora que... que puedes comentar?
♂ ... ah...
→... que te gustó... que recomiendas que alguien lea porque es algo que va a... a dar un buen ejemplo de vida?
♂ ... sí... ah... “David: o homem segundo o corazón de Dios”... es muy bueno... es bueno... que fala de un homem... una historia bíblica... ¿né?... dum hombre que... que era... eh... un joven que cuidaba de las ovejas y se tornó rey de Israel... o major rey de Israel... más amado por todos... pero que también hizo una cosa muy fea... que es ficar enamorado da... da mujer do.... de.... de su compañero... ¿né? ... do seu... eh... hum... vamos decir... doseu guereiro... [...] ... Orías... ¿né? ... entonce cuando ele miró estaba en su casa... no palacio... miró así... Betseba... una mujer muy bela... muy formosa... toda bíblia... habla que... que... descrebe... una persona como muy formosa é porque é muy... muy formosa mesmo... entonce... ela era muy formosa... [...] ... entón él miró y se enamoró de ella... entonce tomó como su esposa... pero para isso... después disso... ela se encontró embarazada de él... ¿qué hacer? ... llamó Orías de la guerra para veír para fa... hablar con ello... entonce... dijo... comeu... deu de beber para Orías... embebedou... falou assim... Orías va pra su casa... va se deitar con su mujer... Orías saiu del palacio... foi junto con otros soldados y en... se acostó en frente el portón... no fue pra su casa... otra vez lo rey llama Orías... “¿Orías... no fue pra su casa?”... “rey... así como tú vives... mis compañeros estan aquí y... ¿yo voy me acostar con mi mujer? ... no... voy ficar junto con ellos” ... el rey entonces... qué hacer... novamente embebedó... embebedó... pero Orías no fue... para su casa... entonce... qué hacer... escribió una... una carta...
→... sí...
♂ ... escribió una carta... para Joab... Joab era su... su General... Joab... acá está Orías... ponga para que estea en la frente de batalha y cuando estiver la batalla más feroz recue y deja ello lá... Orías dió el carimbo do rey... dió en la mano de Orías... Orías hasta ... foi para guerra... chegou lá... “Joab aquí está la carta que el rey me encomendó” ... Joab leeu la carta... miró para Orías... “bueno... sea he... sea hecho como el rey dijer” ... entonce cuando começó la guierra más fuerte... recuó y Orías y otros morrieron... entonces veio la... la noticia para o rey que Orías había muerto... morrido... entonce... pasado tiempo de... de alguns... alguns meses... llamó la Betseba y casó con ella... en segredo... casó con ela... pero Dios no le gustó nada... entonce... veio Natan... un profeta de Dios... y dijo... David há un hombre en su rei... reino... reino que é muy riqueza... muy

rico... muy rico... que tiene muchas cabras... muchas ovejas... muy boes... ¿né? ... pero há también
un... un hombre muy puebre... pobre... muy pobre... que só tem... só tingue... só teñe... tiña... só
tenía. só tenía una oveja... y ella era como su hija estaba siempre en su regaço su braços y comía
en... en... en su... en su plato... en su... bueno... estava sempre con él... pero... un día llegó un...
una... de viaje una visita... un visitante para o hombre rico y ele no pegó su ovelha de su pasto...
ele pegó la oveja do home puebre y ofereció dando un banquete para su convidado... entonce...
o rey David se levantó... muy irri... irritado... muy nervioso... y dijo... digno de muerte é este...
debe morrir... debe ser... deberá cuatro veces más... para restituir la oveja que pegaste... entonces
Natan miró para ello y disso... es tuyo el hombre... usted pegó a mujer de su amigo Orías... a única
mujer... usted tem mucha... muchas otras y se quisesse más Dios le daría más mujeres y tudo más...
e se fosse riqueza... daría mucho más... mas usted pegó de su compañero... la única oveja que
tinha... su mujer... entonce o hijo está pra nacer morrerá y a espada no su... ressucitará en su casa.
→... ah... ¿que la espada?
♂... surgirá...
→... ¿surgirá?
♂ ... surgirá...
→... ¿en el sentido de aparecer?
♂ ... eh... estará dentro de su casa como si fuese... eh... muchas guerras... eh... problemas en
la casa... sí... en su casa... entonce... sería entón la discusión porque David había... Davíd tenía
muchas mujeres... muchas concobinas... concobinas... yo no sé dizer así... bueno... concobinas...
entonces... ah ele había tenido y... sí... te... tem... tinha... tenía muchas mujeres... entonce más
Betseba... por ela habló mucho... estaba muy... muy apajo... eh... enamorado de ella... entonce...
Natan habló que... por causa de este pecado que fizeste que el enemigo de Dios blasfemase o
hablaba mal sobre él... su hijo con Betseba morreria... ah... entonce... ¿qué... qué trae ese libro
para nosotros? ... habla de un hombre segundo corazón de Dios... ¿cómo puede un hombre
segundo corazón de Dios ter matado su su amigo y tomado su mujer y ainda assim ser um hombre
segundo corazón de Dios? ... la moraleja traje para nosotros que todos nosotros pecamos... somos
pecadores... temos problemas y hacemos cosas que às vezes no imaginamos que iríamos fazer...
pero... cuando nosotros nos arrependemos... se arrependemos... eh... cuando nosotros realmente
reconecemos nosso... nosso erro... nosso... nossa... nossas faltas... o que hacemos de errado... de...
de... feo... y pedimos perdón para Dios... y hablamos... no... no... papá... no... no voy a hacer más
esto... entón Diós perdoa... con su gracia... y también traje pra nosotros un ejemplo muy... muy
duro... que es a recompensa do pecado... que sería para elle... para... para David... la morte de
su hijo con Betseba... nació morto... pero depoes Dios permitiu que ella tivesse un otro hijo que
foi o homem mais sábio del mundo... que es... ah... Salomón... o homem mais sábio do mundo...
→... qué historia bonita...
♂ ... sí...
→... muy bonita...
♂ ... entón... David era homem segundo corazón de Dios porque ele se arrependió muy rápido...
porque cuando ele viu o que havia feito cuando Natan apontó su erro... acerca de nueve meses
después que había hecho... pero ele... Dios mío... Dios mío... ¿de qué? ... ¿de qué? ... digno de
morte soy yo... pero Natan falou así... no Dios no vas matar... no vas morrir... matarlo... pero su hijo
irá morrir y houve muchos problemas con David porque tenía muchas mulheres y muchos hijos...
entonce... ahí nació toda las... muchas otras cosas que estón registradas en... ah... primera Sa...
primera Samuel... capítulo doce... [...] ... muy... muy bonita... si pudier lea...
→... voy a intentarlo... me.. me encantó la historia...
♂... en español... muy bueno...
→... es verdad...
♂ ... en español... é muy bueno... entonce... traga para nosotros... pra yo que estoy casado cuida bien
de su mujer... ame solamente ella... há muchas mulheres formosas... muchas mulheres bielas... eh...
formosas a la vista... sí... hay... mas no es tuya... las tuyas es que está contigo y Dios te deu...
→... es verdad
♂ ... entón... va... mire para ella solamente... vio las otras... tire sus ojos de lá... es buena... es biela...
Dios ha hecho ellas también pero no es tuya... va para tuya...

500. →... es verdad...
501. ♂ ... y fica con a tuya y con tu familia... para que no haja dentro de su casa la ira... la descuerd...
502. la discordia... la... la muerte... mas siempre la vida... la comunión... entón me gusta mucho
503. eses libros que... que traga para mí una... un ejemplo... ¿né? ... há muchos otras personas...
504. las personas que hoy están conozco... acerca de nosotros que tienen historias tremendas...
505. →... es verdad...
506. ♂ ... ¿né? ... muchas historias... si yo for hablar sobre a mi vida es muy interesante...
507. →... tendríamos que quedarmos aquí...
508. ♂ ... sí...
509. → ... algunos días...
510. ♂ ... es verdad... es verdad...
511. →... [***]... eh... quería darte las gracias por... por tu... tan amable conmversación... me encantó
512. conocer un poquito más de tí... eres una persona muy interesante... te deseo... de verdad... mucha
513. suerte en tu vida académica...
514. ♂ ... gracias... gracias...
515. →... eh... en tu carrera como profesor... ¿no? y deseo que tu familia... hum... tenga ahí unas
516. posibilidades ampliadas a partir de los... de las cosas que estás haciendo...
517. ♂ ... amén...
518. →... porque seguramente habrá consequencias muy buenas...
519. ♂ ... sí... sí...
520. → ... de tus aciones... ¿de acuerdo?
521. ♂ ... sí... sí... muchas gracias...
522. →... y espero verte ahí otras veces más... ¿vale?
523. ♂ ... sí... sí... siempre que... que quiera yo estoy acá...
524. →... eso es... muchas gracias...
525. ♂ ... y cuando yo precisar también...
526. →... seguro... seguro... tienes un amigo aquí...
527. ♂ ... me gusta mucho hablar con las personas así que tem a la mente medio abierta... así...
528. →... eso es...
529. ♂ ... muy bien...
530. →... muy bien... muchas gracias entonces...
531. ♂ ... gracias...
532. →... hablamos cincuenta y cinco minutos...
533. ♂ ... oh... hablé mucho.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0040
23 ANOS - 1MA
DATA DA ENTREVISTA: 24/09/2008

→... tú seras el número diecinueve...
♀ ... sí...
→... estamos con... [***] ... hoy es el día veinticuatro de septiembre de dos mil ocho... [***]... ¿estás
con cuántos años actualmente?
♀ ... viente... tres...
→... ¿veintitrés?...
♀ ... [...] ...
→ ... veintitrés años... eres muy joven... yo voy a poner aquí cerca de ti...
♀ ... hum... hum...
→... no te preocupes...
♀ ... sí... sí...
→... ¿sí? ... con la grabadora...
♀ ... tranquilo...
→... ¿sí? ...
♀ ... [...] ...
→... y puedes hablar normalmente en tu altura...
♀ ... sí... sí...
→... y ella capta la voz...
♀ ... hum... hum...
→... eh... para empezar... para calentar un poquito nuestra conversación... aprovechando que estamos
ahí... en el momento de las eleciones...
♀ ... hum...
→... ah... hum... si fueras una candidata... ¿no? ... y tuvieras ahí algunos minutos para hablar sobre
ti... ¿no? ... para que consiguieras el voto... mi voto... por ejemplo... ¿no? ... ¿qué dirías sobre ti?
♀ ... ¿sobre yo? ... eh... diría que yo... iria fazer... hum... edificios...
→...eh...hum...si...siquieres...nohacefaltaquedigasloquevasahacer...pero...eh...quedigascomoeres...
♀ ... como eres...
→... sí... tú carácter... si eres una persona fiable...
♀ ... yo soy perfeccionista...
→... ah... sí...
♀ ... eh... hum... amiga... muy amiga de todos eh... compañera... confiante... muy nervosa... então...
entonces... acho que... nervosa sería un... un dos problemas... ¿no? ... yo nos sería una buena...
¿buena? ... candidata... no sería una buena candidata... por isso... hum... em compensação... tirando
os nervosismos sería uma ótima candidata por ser... uma pessoa... una persona per... perfeccionista...
pontual... trabal... trabajadora... competente... isso... creio que... creio que seja isso...
→... ah... yo votaría en ti... tienes... ¡tienes mi voto!
♀ ... tirando o nervosismo... tranquilo...
→... muy bien... muy bien... eso es... y... [***]... ¿tú eres de Londrina?
♀ ... no...
→... ¿de dónde eres?
♀ ... soy de Cambé...
→... Cambé... y... ¿ tú vives en Cambé?
♀ ... vivo em Cambé...
→... y estudias en Londrina...
♀ ... y estudias en Londrina... estudo en Cambé... por la noche...
→... mira... ¿cuántas cosas hace ?
♀ ... por la mañana yo soy profesora...
→... sí...
♀ ... por la tarde... aluna... na UEL... por la noche aluna na faculdade ICES...
→... hum... entonces... ¿haces dos carreras a la vez?
♀ ... sí... sí...
→... haces “Letras Estrangeiras Modernas”
♀ ... y por la noche “Pedagogia”...

54. →... ah...
55. ♀ ... tercero año...
56. →... entonces ya estaba haciendo la universidad
57. ♀ ... sí...
58. →... cuando empezaste la...
59. ♀ ... sí...
60. →... la carrera... ¿tú eres de español? ... o... ¿tú eres de inglés?
61. ♀ ... español...
62. →... tú eres de... de español...
63. ♀ ... isso...
64. →... muy bien... y... ¿por qué la opción de... eh... estudiar español?
65. ♀ ... porque me chamou a atenção... ay... como posso dier a palavra? ... yo acho muy interesante
66. una persona aprender hablar español... se yo no consigo ha... hablar inglés... entón yo voy
67. aprender hablar español... que no es... que no es muito... no es muy fácil de hablar... hablar
68. español... cuanto o inglés... entón... como posso dizer? ... se eu... si yo quieres ir para fora... tipo...
69. →... sí...
70. ♀ ... España... Argentina... Paraguay... tenho que ter meio conhecim... conecimento... básico... para
71. isto... estou aprendendo agora...
72. →... ah... bien... ¿entonces tú no quieres ser profesora de español?
73. ♀ ... quero... quero... no começo deste año... cuando entrei... [...] ... yo no quería...
74. →... hombre...
75. ♀ ... [...] ...quería dar aulas de portugués... depois aprendir a gostar... apren... aprendí a gostar de
76. español... me chamou muito a atenção...
77. →... qué bien...
78. ♀ ... o español...
79. →... qué bien...
80. ♀ ... muy bela...
81. →... qué bien... ¡eso me alegra mucho!
82. ♀ ... bem interesante também...
83. →... hay algún punto que te... hum... eh... gustaría subrayar sobre el español que te hizo... ah... hum...
84. no sé... optar por continuar y... y empezar a... a... a... a... a... querer saber más sobre el español? ...
85. ¿hay algún punto? ... ¿alguna cosa? ... que puedes ahí contarme sobre eso...
86. ♀ ... hum... não sei se eu vou saber te responder... bom...
87. →... ¿enten... entendiste la pregunta? ... ¿hay algo...
88. ♀ ... algo...
89. →... ¿qué argumento te hizo... bueno... ah... voy a hacer español porque vale la pena... por eso...
90. ♀ ... vale la... vale la pena estudar español pois... no ano de dos mil y dez haverá... haverá a língua
91. española no... a partir de quinta série... ¿né? ... então... este fo... foi un dos... un... un dos puntos
92. que me... me incentivou a estudar la língua española y también... também eh... eh... a língua me
93. chamou muito a atenção... porque não... assim... assim... vou falar un pouquinho en portugués... [...]
94. ... não... eh... Espanha... México... Colombia... esses países todos hablan español... mas... é como
95. se fo... como se fosse o Brasil... não é todos falam a mesma língua alí... ¿né? então... cada região...
96. como a profesora [***] de la Colombia... ela habla un español diferente de Paraguay... diferente del
97. Méjico... Méji... de... em geral... está entendendo...
98. →... sí... sí... sí...
99. ♀... sim?
100. →... entendí...
101. ♀ ... então me chamou muy a atenção la... la língua... es bonita... bela... es interesante... acho legal
102. y diferente las personas hablando español... parece ser... cosas... cosas de otro mundo... no es no...
103. yo no comprendía nada que hablaba español perto de mí... hoje... no primero año... quase no final...
104. estoy entendiendo... comprendiendo o que as personas están hablando... cuando as pesso... personas
105. hablan pausadamente... ¿né? ... cuando hablan muy rápido... yo no compreendo muy... e isso é un
106. dos puntos ... [...] ...

→... qué bien... y de la cultura hispánica... ¿hay algo que te guste? ... por ejemplo... la música...
♀ ... la música...
→... la literatura... ¿qué costumbras escuchar o leer?
♀ ... la literatura eu... yo... vi este ano... año... ¿né? ... eh... Pablo Neruda... não exatamente li... eh... poesia... la música... Shakira... Alejandro... que desde pequenina escutava Shakira...
→... sí...
♀ ... então... é interesante... y hoy... eh... este ano que estou querendo aprender a hablar... a... hum...a falar a música... a cantar a música da Shakira... então ho... eh... agora... neste momento estou comprendendo o que ela fala... o que ela habla nas músicas... cuando... cuando nós... cuando yo escuto música inglesa não sei o que eles estão hablando... yo não sei... então... o español estou comprendendo... então... agora... eu já sei... nossa... a pessoa está xingando... ela está rindo... falando do cachorro... então... é... interesante isso...
→... muy bien... ¿no conoces otras lenguas extranjeras? ... ¿no hablas otras lenguas?
♀ ... no... no... yo no hablo... solamente español... un poquito de inglés...
→... muy bien...
♀ ... a língua inglesa... poquito... poquito... poquito... tenho muy... muy dificuldades... da língua inglesa...
→... muy bien... y... [***]... dime una cosa... naciste en Cambé... ¿verdad? ... como comentaste...
♀ ... sí... sí... nací...
→... ¿tu familia toda es de... de Cambé?
♀ ... de Cambé
→... tu padre... tu madre...
♀ ... yo.. yo vi... vive con mi madre... mi padre... mia... mis hermanas son casadas... elas moram en otras casas...
→... pero en la misma ciudad... en Cambé...
♀ ... en la misma ciudad... sí...
→... ¿cuántos hermanos o hermanas tienes?
♀ ... yo tengo tres hermanas... dos... dos cuñados... dos sobrinhos... mi... minhas abuelas... son vivas... me... mis abuelos... abuelos... ¿abuelos? ... mis abuelos no son vivos... vivos... no son...
→... muy bien...
♀ ... todos son de Cambé...
→... entonces... ¿sois en cuatro hermanos? ... ¿sois en cuatro?
♀ ... oh... disculpa... tres hermanas comigo...
→... ah... contigo... sí... entonces eh... ¿tú eres la... la... la que está soltera?
♀ ... sí... no...
→... ah... ¡qué bien! ... ¿ya estás planeando la... la boda?
♀ ... sí... sí...
→... ¿sí? ... ay... ¡qué emocinante! ... ¡Cuéntame!
→... ¿qué estás haciendo?
♀ ... só pienso en me casar... só pienso... final del ano que vem...
→... ¿ya?
♀ ... ya... mas... tem uns mas... assim uns poréns no meio... si... si Dios quiser... final do... del ano que vem estarei casada...
→... ¡qué bien! ... y... ¿cómo... cómo sueñas tu cas... tu... tu... tu boda? ... ¿qué... qué quieres?
♀ ... mi boda... mi sueño... es casar en verde... ¿sí? ... todo aberto... as personas livres... durante lo día... de lo día... no la noche... y... uma cele... una celebração... bem sim... simples... não precisa de tantas cosas... de... artistas... todos chiques...y...
→... ¿será en verano?
♀ ... sí...
→... verano...
♀ ... en verano...
→... en verano...
♀ ... yo pienso que las personas usem aquelas roupas apertadas... ternos... esas cosas... ¿né? ... una

160. cosa más livre...
161. →... sí... y la novia... ¿cómo será la novia?
162. ♀ ... ay... yo... eu não pensei nisso ainda...
163. →... ¿no? ... ¿todavía no? ... ay... ¿no te hace ilusión blanco?
164. ♀ ... ay...
165. → ... ¿el pelo? ... ¿todo eso?
166. ♀ ... sí... sí...
167. →... ¿la música?
168. ♀ ... yo pensé... ¿pensé? ... un vestido... vestido básico branco... en parte por... por ser la... verano...
169. cabelo bonito... solto... con unas flores... una cosa bem natural...
170. →... sí...
171. ♀ ... nada de enfeites... assim... sem enfeites... bem natural...
172. →... que tiene que ver con... el lugar... si quieres la boda en el campo... ¿no? ... durante el día...
173. ♀ ... ¿sabes que yo sonha? ... con cavalo branco...
174. →... ¿de veras?
175. ♀ ... sí...
176. →... ¿quieres llegar en un caballo... blanco?
177. ♀ ... mi novio...
178. →... tu novio...
179. ♀ ... sí...
180. →... ¿y tú?
181. ♀ ... y yo esperando...
182. →... ¡ay qué lindo!
183. ♀ ... ou... tam... también... en uma... ah... esqueci o nome... charrete... não é charrete...
184. →... un carruaje...
185. ♀ ... carruaje... también... acho que isto sería o sonho de... chi... criança
186. →... ah... sí... bueno... quizá... ahí... puedes... puedes realizarlo...
187. ♀ ... cuentos de fada...
188. →... sí... cuantas y cuantas cosas no... no fueron primeramente soñadas para después... ¿no?
189. ♀ ... sí...
190. →... tornarse... realidad...
191. ♀ ... mi novio tem... tiene o mesmo sonho que yo...
192. →... qué bien... y... ¿estás comprando muebles ... esas cosas? ... o... ¿todavía no?
193. ♀ ... no... por... pero... completamos una... un ano y un mes de namoro... de namoro... y... yo
194. ya sofri con ex novio por ter namorado... enamorado... durante ocho años... entón... entonces mi
195. novio... hoje... tien vintesiete años... yo vintetrés y no quere... queremos ficar muito... muy tempo...
196. namorando... acreditamos que un já é para o outro... pela nossa história... ¿né? ... un ano no...
197. un ano de amizade... de... muitas coisas aconteceram pra depois... nós... nós dois se firmarmos...
198. →... qué bien...
199. ♀ ... acreditamos que somos feitos um para o outro...
200. →... qué bien... ¡qué Dios bendiga esta unión!
201. ♀ ... en... en ocho meses ficamos novios... ocho meses de... de namoro... foi... foi muito rápido... muy
202. rápido para mí... pero... mi ex... duran... durante ocho anos... nunca pensó nessa... nessa situação...
203. ¿né? ... então agora...
204. →... ah... me comentaste anteriormente... hum... que tú no pensaste...
205. ♀ ... mi novio...
206. →... ah... tú dijiste mi ex...
207. ♀ ... ex... mi ex... mi ex novio no pensaba en casar... ficar noivo... novio... eh... ter... ter una familia...
208. entonces... yo... hoy... hoy... fiquei... fico surpresa por estar acontecendo isso na minha vida... mi vida...
209. →... qué bien... qué bien...
210. ♀ ... [...] ...
211. →... es muy bonito... es muy bonito... acho... creo que es algo muy importante...
212. ♀ ... hum... hum...

213. →... en la vida de uno tener alguien que realmente... valga la pena... ¿no? ... estar junto...
214. ♀ ... verdad... hum... hum...
215. →... y... ¿él estudia? ... ¿qué él hace?
216. ♀ ... ele es formado en Direito... en la faculdade UNOPAR... durante do... tres años ele... ele...
217. [...] ... ele tem o seu escritório... seu próprio escritório... en Londrina... en la ciudad... ciudad de
218. Londrina... mas desistiu de la carrera... pero...
219. →... sí...
220. ♀ ... pero... ¿né? ... un... un mes era bueno... un mes no era bueno... estava numa situación ruim...
221. entonces ele... hum... fez concurso público... passou... está agora nesse momento en outra ciudade
222. muy longe... estoy muy triste con esta situación... que estás... en... está en Francisco Beltrão...
223. →... es Paraná... ¿verdad?
224. ♀ ... Paraná... mas estás en un emprego muy perigoso... yo no gosto... yo no gusta... ya brigamos
225. muy por isso... ele é... nesse momento... agente penitenciário...
226. →... sí...
227. ♀ ... yo tenho... tengo... muy medo...
228. →... sí...
229. ♀ ... muita... yo vejo muitas tragédias en Londrina... mas por ele estar lá... acredito que seje más
230. calmo... do que... a violência en Londrina...
231. →... así esperamos... ¿no?
232. ♀ ... hum... hum... muy... muy... [...] ...muy personas... muchas personas inocentes estão morrendo...
233. então... meu medo é esse...
234. →... muy bien... y... ¿tus padres te apoyan con la idea de la boda? ... ¿ya... ya hablastéis sobre eso?
235. ♀ ... mi... mis padres ya... ya aceitaram... pero... pero... por eu... por enamorar ocho años perdidos
236. de mi vida... entonces eles aceitaram... aceitaram numa boa... gus... gostam muito do mi... de mi
237. novio... ele es una persona muy simpática... co... comunicativa... eh... cati... cativadora... então...
238. não tive problemas con mi familia... nem con a familia dele...
239. →... qué bien... qué bien... qué bien... y... ¿él tiene más hermanos también así como tú?
240. ♀ ... tiene... tiene... son en tres hermanos igual... a mí... tres hermanas... dos hermannos casados y
241. duas hermanas casadas...
242. →... ah... qué...
243. ♀ ... ele é o mais novo... yo soy más nova...
244. →... mira... ¡cuántas coincidencias!
245. ♀ ... yo... ele es soltero da familia... yo soy soltera da familia... a única diferença es la idad...
246. →... dos años más que tú...
247. ♀ ... ele tem vinte e sete...
248. →... no... ¿tú tienes veinte?
249. ♀ ... vin... vintetrés...
250. →... veintetrés...
251. ♀ ... vinte e sete...
252. →... cuatro años...
253. ♀ ... cuatro años... fazemos... aniversario... muy próximos... día... ele vinte... ele vinte e cinco de
254. dezembro y yo cuatro de janeiro...
255. →... ¿sois del mismo signo?
256. ♀ ... sí... muy... muy...
257. →... ¿sois de qué signo?
258. ♀ ... capricornio... capricornio...
259. →... ¿crees en eso? ... ¿de... de los signos o no?
260. ♀ ... sí...
261. →... ¿sí?
262. ♀ ... sí...
263. →... ¿ya leíste algo sobre...?
264. ♀ ... yo acredito muy... mucho nessas cosas... minha... mis amigas tiram sarro... yo acredito en
265. sonhos... sueños y... hum... destinos... yo acredito en muitas cosas...

→... ¿ya leíste algo sobre el... el signo? ... ¿si capricornio con capricornio...?
♀ ... sí...
→... ¿combinan?
♀ ... sí... en mi casa... yo y mi madre suemos capricornianos... suemos... ¿suemos? ... de la
personalidade un poco diferente... yo soy muy nervosa... hum... perfeccionista... yo quiero tudo
ao meu tempo... yo no tengo paciencia... mi madre totalmente diferente de mí... mi novio también
totalmente diferente de mim... então yo acredita que no es por ser capricornianos... no eres por...
no... nosotros sermos capricornianos que seremos todos iguais... ¿né?... então yo acredita que isto...
que une... nós dos...
→... interesante...
♀ ... hum... hum...
→... pero... pero tenéis muchas cosas en común... eso no se puede negar...
♀ ... sí...
→... muchísima cosa...
♀ ... é...
→... ya la luna de miel... ¿dónde va a ser?
♀ ... mi novio... na realidad... me pediu para yo no... para nós... noso... nós dos... no fazermos fiesta...
pero... as personas só vão para comer... beber... bagunçar e sair falando mal de la fiesta... entonces nós
dois iriamos jogar dinheiro fora... mas yo penso... casamento... bodas... es un... una... una vez na vida...
então... yo no abro mão... de un casamento... mesmo que se ele for simples... para familia... también
no consigo chamar una amiga y no chamar outra... es un problema meu... mas... si... eh... depois da
bodas... não tive...no tivermos una luna de miel perfecha... de los meus sonhos... un... un lugar belo...
gosto... yo gosto... me gusta mucho de verde... muito de verde... gosto... gosto... muito... entonces...
nós dos decidimos fazer la fiesta... ¿né? ... y después... viajar... viajar... y yo pedi para irmos la España...
→... ah... ¡mira! ... ¡qué luna de miel maravillosa va a ser!
♀ ... entonces lua de mel vamos ter que guardar dinheiro... entonces... vamos só en final de mi
faculdad... que sería meu fechamento da faculdade e uma lua de mel pra mim... [...] ...
→... qué bien... qué bien...
♀ ... es belo... es bueno... es bueno... no belo... es bueno que me novio me compreende muito...
mucho... y... isto eu admiro muito nele... yo no tenho essa compreensão...
→... no creo... ¿ni con él?
♀ ... con ele soy muy impaciente... y... ele es una perssoa muy agradable... me compreende muito...
mucho... às vezes choro... muito... y... coitado... ele... ele é uma boa pessoa...
→... qué bien...
♀ ... una... una boa... buena pessoa... ¿né? ... você tem que me corrigir profesor...
→... sí... estoy viendo...
♀ ... ele es una buena persona para mí... então me sinto segura... com ele... por isso... [...] ...
→... eso es... ¿qué costumbrás hacer juntos? ... ¿cuándo no estás trabajando? ... ¿cuándo él está
cerca de ti? ... porque...
♀ ... há uma situação meio chata nisto... por... eu trabajo de manhã... por la mañana... estudo pela
tarde... pela noche... y ele trabaja lá longe... ¿né? ... lá en Francisco Beltrão... ele ten... tiene una...
una semana... más o menos... para ficar comigo... entonces ele vien... ¿vien? ... para cá... y te...
temos uma semana para ficar juntos... uma semana es mucho para mí ... entre aspas ... pero tenho...
tengo que... tengo que parar toda la mía vida para isto... então... entre aspas...
atrapalha minha vida... cuando... e... estamos juntos... procuramos programar...
então... antes dele vir... eu já me programo... yo... yo me programo...
→... porque eres perfeccionista ...
♀ ... yo me programa... por ser... porque quiero le dar atención que es preciso... dar... le dar
atención... como ele también tem que me dar atenção... então yo me programa... y... ele também se
programa y cuando ele estás aquí... vive en mi casa... esquece un poco da casa dele... até num gosto
um pouco... não gosto un pouco... não gosto muito disso... pero as familias piensan... [...] ... madre
dele... padre... abuela... eh... piensan que yo estoy afastando ele de fam... de la familia... então yo
no gusto muito... muito di... mucho disso... ¿né?... res... respondendo... cuando ele estás aquí... final

de semana... fin de semana... yo... ficamos en mi casa... na casa dele... vamos ao cine... boate no...
jantar fora... jantar fora... pasear... paseamos... siempre juntos... muy... raramente con mi amigos...
pero... pensamos así... yo no te... eh... eu... yo no tenho tempo... ele não tem tiempo... cuando
tiemos tempo... queremos ficar juntos... então... praticamente excluímos los amigos... cuando...
cuando ele estás aquí... fi... ficamos más en mi casa... na casa dele ou saímos para comer.. e já
voltamos para casa... para pasear no shopping... vamos ao cine... fiesta des... de amigos... jantar...
jantar en casa parentes... yo... nós não saímos muitos... por eu ser muy ocupada... demais... demais...
→... hombre...
♀ ... mi novio no compreende muy isso... às vezes ele briga comigo... "você tem que fazer muitas
coisas! ... cadê meu tempo?" ... como yo soy perfeccionista... acabamos brigando... mas... y cuando
mi va embora hay muy choro... yo choro muito... mucho... mucho... mucho... mucho... es muy triste
para mí... yo no... no... no... compreende... por... porque ele quer essa profissão... essa vida... esta
vida... hum... não gosto disto...
→... no fue... bueno...
♀ ... sí... o que me chamou la atenção de mi novio foi salário...
→... el sueldo...
♀ ... ¿sueldo? ... fue sueldo... acredito que ele está nesse emprego por isto... e também ele deve
gostar...
→... tamb... bueno... puede ser que sea...
♀ ... sí... ele diz... diz... diz que... está lá para...
[alguien interrumpe la grabación]
♀ ... para... para nuestra bodas... esta lá para... nuestras... nuestra... nuestra bodas... y tenho... tenho
que aceitar isto... y que tudo... tudo Dios... ¿Deus?
→... sí...
♀ ... Dios resolverá para nós... pelo... por nós... mas... tam... pero temos que acreditar en Dios...
→... eso es verdad...
♀ ... entonces yo deixo... no deixo exatamente... en la mão de Dios... mas... pero... muy pero...
también faço mi parte... não só Dios fazer por mí y por mi novio... nós... nós... nós dos temos que
fazer também nuestra parte...
→... es verdad... verdad...
♀ ... ¿né?
→... las cosas pueden cambiar también... ¿no? ... puede ser que...
♀ ... sí...
→... ese momento sea solamente... hum... eh... ah... ¿cómo se puede decir? ... un... una preparación
para otro momento... ¿no?
♀ ... sí...
→... quizá... el venga para una ciudad más cerca... cambie... de... de... de puesto de trabajo...
♀ ... mi novio ten muy... mucha pressa... para casar... ele diz que me ama muy... mucho... que me
ama mucho... e não sabe viver sem mí...
→... mira... qué bonito escuchar eso... ¿ no?
♀ ... y ya... yo acredito nele... yo acredito mucho nele... pero... yo soy la primera namo... enamorada...
¿namorada? ... namorada dele... y ele diz para mim que nunca amou ninguém... sou a primeira
amada... y yo acredito también que mi ex namorado no era amor... no era amor... verdadeiro...
acredito que este es amor verdadero... porque yo tengo agora consciência do que es amor do que
es amar... do que es gostar... do que es só estar curtindo una persona...yo hoje... hoy... tengo... esa...
consciência... então acredito que... que eu amo de verdade...
→... qué bien...
♀ ... hum... hum...
→... qué bien... y.. mira... ah... hum... su familia... la de él... ¿es de Cambé también? ... o... ¿no?
♀ ... familia de mi novio... es de Londrina...
→... Londrina... la ciudad...
♀ ... Londrina... cidade de Londrina y mi familia... de Cambé... es un poco longe... de uma casa
a outra... son vinte minutos para cheg... chegar una casa a outra... si no fuese... ¿fosse? ... amor

verdadero... mi novio no iria en mi... casa ficar en seu carro vinte minutos... vinte minutos... ¿né?
... para me ver... então eu acredito que se fosse uma curtição... ele não viria... não iria a Cambé... la
ciudad de Cambé... para me ver... acredito muito nisso...
→... qué bien... qué bien... y ... ¿cómo os habéis conocido?
♀ ... na verdad... quem conoceu mi novio es mi... ¿prima?... prima... mi prima gostou mucho de mi
novio... cosas de prima... y des... depués de algunos meses... yo conheci mi novio... mas... ¿né? ...
eh... yo não... po... yo não... te... tinha interesse... yo não gostava... dele... yo no gus... não gostaba...
xingava... xingava... assim... ¿né? ... entre aspas... não... não conversava... yo não... não ia com a
cara dele... y también por mi prima gostar dele... gostar assim... curtição... ¿né? ... ficar com ele...
mi prima não chegou a nem beijar... bejar... bejar... bejita... besar... besar... não chegou a besar
mi novio... gracias... y con o... con o... fomos... fuemos fazendo amizade... mi novio começou
a ir... freqüentar mi casa... fazer amizade con mis... con mi madre... mi padre... mis hermanas...
até mi prima... hum... ver que não era ele a pessoa... a persona que ela quería... y então mi prima
abriu caminho... lo caminho para mí... nos conhecemos... nos conhece... conocemos en una boate...
Dushi-Dushi... en el primero momento que mi novio me viu y yo vi ele... bateu aquela... bateu
química... ¿né? ... aquela química y... pero... la... la situación de mi prima... tive que salva-la de la
situación... então... tive que conversar con mi novio que yo no conhecia no... no momento... tive que
conversar con ele... para salvar mi prima de la situación que ela estaba... então nos conhecemos neste
momento y mi noivo... novio... naquela época disse que no quería mi prima... cosas de homens...
→... es casi una telenovela... un culebrón... mejicano...
♀ ... mi novio diz... disse que no quería mi prima... que eu era encantadora... bela... y que... ele me
quería... naquele momento...
→... ay Dios mío... qué situación...
♀ ... qué situación... profe... que eu tive naquele momento... eu não que... yo no quería... trair minha
prima... mi prima... ¿né? ... yo quería ser fiel a ela... y fui fiel a ela durante un ano... mi novio ligava... eh...
conversava MSN... me encontrava pela noche nos lugares... eu fugia... y durante un tempo yo descobrí
que estava gostando... mucho dele... y ele mucho de mí... só que nós dos não falávamos un para o outro...
gosto de você... eu gosto de você... então depués de acontecer varios situaciones... nós dois decidimos
que era pra ficar juntos... y... y... mi prima... yo acredita que mi prima es... fo... foi... una... ¿intervenção?
→... ¿intervención?
♀ ... intervención entre nues... nós dois... [...] ... agradeço mucho a ela por ter me... por ter conhecido
mi novio... agradeço mucho... y agradeço mucho por ela ter besado mi novio...
[suena el teléfono de la informante]
→... ¿tú teléfono está sonando?
♀ ... [...] ...
→... no... vamos a interrumpir... continuando nuestra conversación que está muy agradable...
bueno... total que ya lleváis ahí un año juntos ¿verdad? ... no... un año y medio más o menos... juntos...
♀ ... juntos... un año y un... un mes...
→... un año y un mes...
♀ ... un año y un mes...
→... pero que os conoceis ya dos años...
♀ ... dos años...
→... por lo menos...
♀ ... sí...
→... qué bien... qué bien...
♀ ... mi novio es muy... mucho ciumento...
→... ah... ¿sí?
♀ ... sí... sí...
→... él es... pero... ¿có... cómo se manifesta estos celos?
♀ ... hum...
→... ¿tú no puedes hablar con... con ningún chico?
♀ ... sí... puedes hablar con el chico... mas... pero... ¿pero? ... ¿pero é mas né? pero tengo que
depués... contar para ele... oh... mi amor... hoy hablei con un chico... así... así... así... por ele... así...

así... por ele ser muy ciumento...
→... y... ¿tú eres celosa?
♀ ... sí...
→... ¿muy celosa?
♀ ... sí...
→... ¿él también tiene que contarte cuando él habla con alguna chica?
♀ ... sí... sí... sí... acredita... yo acredito que... ¿lo ciúmes?
→... los celos...
♀ ... los celos... dele y yo es pela distancia... acredito... que es isto... los celos de mi novio también...
eh... reflete en mis... mis roupas... eh... mi novio diz que soy muy bela...
→... ah... real... realmente eres bonita... eres bonita...
♀ ... eh... eh... ele tem um ciúme... un suelo... assim com minhas roupas com decotes... saias curtas...
→... sí...
♀ ... roupas que muestran... muestran mi corpo... cierto ele...
→... sí... porque... mira... si pones una ropa con un escote... una mini falda... ¡no sales de casa!
♀ ... ele fala... ¿por qué por el decote si ya estás mostrando la perna?
→... tiene... él tiene razón... es un argumento muy fuerte...
♀... hum... yo soy muy calorienta... en época del verano gosto muito... mucho... de decotes... ¿saia?
→... falda...
♀ ... falda curta...
→... ¿tú prefieres el escote delante o detrás?
♀ ... más atrás...
→... más detrás...
♀ ... não gosto de mostrar... no gusto de mostrar... los... las personas não son educadas... cuando estamos de decotes... los... principalmente los hombres safados... pero si... si... si o profesor [***] fuese un hombre safado y yo estaria con decote profesor [***] iría olhar para mi decote não iría prestar atenção en que yo estoy hablando... ¿né?
→... sí... sí...
♀ ... mas como profesor [***] no es safado y acredito que se tivesse con decote... ele não iria estar olhando...
→... sí... sí...
♀ ... ¿sí? ... então... y pela minha... minha profisión... también... yo soy profesora... tenho... tengo que mostrar mi identidade buena para las personas porque... yo soy profesora del chicos y chicos reparan muy en profesora...
→... sí... mas de lo que imaginamos...
♀ ... muy... muy... nossa sofro muito... no que voy dar clases decotadas...
→... sí...
♀ ... con ropas decotadas... uso uniforme da escola... escuela... de la escuela... es... estoy con una muy buena
→... es verdad... incluso cuando vamos... los alumnos van a la escuela... ¿no? ... eh... el tener una ropa común para todos... ¿no? ... eh... es algo que vuelve las cosas más fácil...
♀ ... más fácil porque las crianças... crianças de hoy son muy avanzadas... muy entendida... entendidas... tengo un aluno muy safado... ¿muy safado o mucho safado? ... muy safado... ¿né? ... y cuando voy dar clases de calça jeans ou cal... calça de... de malha... mi a... mi aluño repara... ¿né? ... por isso yo voy de uniforme da esc... de la escuela...
→... eh... ha... hay que tener cuidado con eso...
♀ ... sí... sí...
→... porque incluso la ropa ella... hum... comunica una identidad...
♀ ... sí...
→... ¿no? ... eh... hum... aunque no... no... no... no... no... no querramos... nuestra ropa habla sobre nuestra personalidad...
♀ ... sí... es las ropas decotadas... curtas... cuertas... ¿cuertas?
→... cortas...

478. ♀ ... ¿cortas? ... son para usa-las en la pra... la playa... ¿né? ... en... en lu... lugares adecuados y não
479. en qualquer lugar... aquí... na UEL... tiene visto... eu... yo... yo... yo ve... ¿vi? ... ¿yo vi... visto... aquí
480. en la faculdade UEL... las personas vem... vien... con qualquer roupa... tiene
481. una aluna... en mi sala... en mi clase... que vien de vestido... cuerto... y...
482. →... corto...
483. ♀ ... corto... ay... desculpa... de vestido corto y... os profesor não da aula...
484. →... ay... Dios mío...
485. ♀ ... porque ela cruza las pernas... y da para ver su calcinha...
486. →... qué terrible!
487. ♀ ... esta aluña es... saiu... es muy joven... tem... tien dezocho años... enton... vejo por ese lado
488. también...
489. →... a veces la pessoa lo hace por inocencia...
490. ♀ ... inocencia...
491. →... ah... hum... hay... hay... es que... en realidad... a veces es eso... ¿no?
492. ♀ ... sí...
493. →... uno no se da cuenta que... eh... no está vestido adecuadamente para lo que... hum...
494. ♀ ... sí...
495. →... lo que está haciendo...
496. ♀ ... yo preservo mi identidade... mucho... cuando estoy dando clases... estoy estudiando...
497. estudiando... pela tarde... pela noche... por... pero... hay... porque... hay una diferença en... en las
498. duas universidades... la tarde es estadual... la noche es particular... particular las personas vão muy...
499. mucho... muy arrumadas...
500. →... ah... ¿sí? ... las mujeres... las personas de una forma general...
501. ♀ ... las personas...
502. →... se arreglan más...
503. ♀ ... se arreglan más... ma... pero no... no preciso... yo no... acho que no precisa de... dessas cosas...
504. ¿né? ... y pe... na universidade UEL... las personas... en curso de Veterinaria... Direi... Direito...
505. Medicina... se arreglan más... en CCH... no...
506. →... ¿no?
507. ♀ ... no... poucas personas se arreglan... yo acho que estou bem vestida hoy... hoy... siempre estoy
508. así de tênis... calça... confortable... acredito que salto alto para vir estudiar la tarde no es bueno... no
509. es bueno... vir de salto alto... vir estudar... estudiar à tarde... en la UEL...
510. →... ¿es demasiado?
511. ♀ ... sí.. sí... si estás... estás calor... yo vengo... ¿vengo? ... de... ¿sandália? ... si estás... si estás... si
512. estás frío... yo vengo de tênis... sapatinho baixo... bajo... ¿bajo?
513. →... bajo...
514. ♀ ... acertei... e... eu observo... muy... mucho isto en las duas universidades... universidad... ¿né?
515. ... eu preservo mi identidad... y... hum... ¿como que fala? ... respeito... las personas... mas não acho
516. muy belo... vir de salto alto... de saia... saia...
517. →... falda...
518. ♀ ... faldas cuert... cortas... decotes... no... no me agrada...
519. →... muy bien... eso es...
520. ♀ ... hum... hum...
521. →... hemos hablado casi cincuenta minutos... más que suficiente...
522. ♀ ... sí...
523. →... quería darte gracias por tu amabilidad...
524. ♀ ... gracias...
525. →... me encantó hablar contigo... saber un poco de tu historia...
526. ♀ ... sí...
527. →... espero que tu boda sea de ensueño...
528. ♀ ... ¡ay! ... ¡tomara!
529. →... ¿no? ... después quiero ver las fotos...

530. ♀ ... sí... sí...
531. →... y espero que tu luna de miel también sea maravillosa y que realmente sea en España...
532. ♀ ... eh... tengo una foto dele...
533. →... ah... ¿sí? ... quiero verla... tengo en mi celular y tengo aquí... só que esta... cuando nos conhece...
534. conocemos o ano... año pasado...
535. →... ¡qué bien! ... ¡formáis una pareja muy bonita!
536. ♀ ... aquí... sí... aquí yo estava doente...
537. →... ¿estabas enferma?
538. ♀ ... primera vez que eu fiquei internada na minha vida... porpneumonia...
539. →... hombre...
540. ♀ ... foi a... ano... o ano pasado... eu já eu tenho problemas assim... né... mudança... mudança
541. de tempo... fico doente... e através de eu ter ficado internada com pneumonia... [...] ... muito
542. forte... eu tenho problemas de estômago... gastrite... por ser nervosa... eu fui encaminhada
543. a um otro médico... porque sempre fiz a endoscopia... né? ... fiz em Cambé... sempre detectou
544. a minha gastrite... fui para Londrina não tinha nada da minha gastrite... depois que eu fiquei...
545. eu fiquei doente meu médico falou vamos para outro... né?... médico geral... né? ... foi para
546. outro e já fiz exame já profundo para refluxo que é igual a endoscopia... mas é pelo nariz...
547. fica 24 horas... todo mundo faz essa carinha quando eu falo... mas não dói... não senti nada...
548. →... [...] ...
549. ♀ ... até assim... cortei filas de banco... olha que pecado... né? ... eu fiz numa quinta... numa sexta
550. teria que tirar... foi muito bom fazer isso...quando eu saí do exame... você tem que comer todas as
551. porcarias... já fui pro Mc Donalds... já comi pizza... todas as porcarias... né? ... eu desocbri nesse
552. exame que eu tinha um grande número de refluxo... todo meu refluxo estava atacando... o ácido do
553. meu estômago subia... atacava a garganta... atacava tudo... e fiz em agosto do ano passado... essa
554. foto foi um pouquinho antes da minha cirurgia... em agosto do ano passado eu fiz essa cirurgia de
555. refluxo... então faz um ano... que eu não sei o que é vomitar... que eu não sei o que é passar mal...
556. →... que bueno... ¡enhorabuena!
557. ♀ ... buena... emagreci bastante... pesava... aqui eu tinha 56 kilos... deixa eu tirar essa daqui... 56
558. kilos... no era muy gordita... [...] ... ai... não dá pra ver...
559. →... sí... pero se puede ver... por... por la casa...
560. ♀ ... sí... aqui já estava gordinha mas... agora tengo cuarenta y o... cuarenta e oito... cuarenta y ocho
561. kilos...
562. →... ¿cómo prefieres mantenerte? ... ¿con?...
563. ♀ ... siempre tive... ¿tive?
564. →... tuve...
565. ♀ ... tuve... poco kilo... poco peso... siempre... siempre...
566. →... pero... estás bien así... no... no estás...
567. ♀ ... mi novio adora... pero es gordinho... deixa eu mostrar para você... esta é uma foto a... atual...
568. agora... né? ... não... não gosta... não gosta muito dessa foto?
569. →... ¿por qué?
570. ♀ ... não sei... ele está lindo... está belo... nessa foto...
571. →... los dos... los dos... eh... forman una pareja muy bonita...
572. ♀ ... [...]... e também profesor... não falei assim na entrevista mas não se você gostaria... queria ter
573. gravado... pensei em desistir de toda minha vida para ir embora com ele... por... pela distância...
574. →... sí...
575. ♀ ... são quinhentos quilômetros...
576. →... hombre es muy lejos...
577. ♀ ... então ele vem uma vez por mês... fica uma semana e... coitado... eu.... eu tenho dó...
578. →... pobrecito...
579. ♀ ... é um... é um amor assim... que eu acre... por isso que eu preservo muito essa... essa imagem
580. que está no meu dedo... tem muita gente que fala... né? ... isso é só un significado... pra mim tem
581. um significado muito grande...
582. →... qué bien...

583. ♀ ... e ele... ele sabe... eu hablo español com ele... ele... ele não compreende nada... nadia... nada...
584. mas ele me ajuda... me ajuda...
585. →... qué bien...
586. ♀ ... eu ajudo ele... ele me ajuda... só fico triste por ele ter largado advocacia... advocacia... que
587. também hoje não tá dando muito... acho que a pessoa tem que ter muita sorte na vida...
588. →... es verdad... es verdad... pero... hum... eh... las cosas son lo que son y lo importante es que estais
589. juntos... ¿sabes?
590. ♀ ... sí... acredito...
591. →... debéis planear la vida que quieren juntos y esperar que... que venga lo mejor... ¿no?
592. ♀ ... siempre yo quis una vida calma... sem novio... [...] ... novio policial... nunca quis esto y yo
593. tengo isto...
594. →... mira... pero... lo que tienes es mucho... ¿eh?
595. ♀ ...minovioreclamamucho...soymuy...muyocupada...elereclamamucho...masescompensadorna...
596. →... sí...
597. ♀ ... en la frente...
598. →... es para el futuro...
599. ♀ ... para el futuro...
600. →... que estás haciendo eso...
601. ♀ ... porque eu fa... yo hablo a ele... para ele... ninguém é eter... es eterno na vida...
602. →... sí....
603. ♀ ... não... não que eu estou desejando a morte... ele falou "então você quer que eu morra?" ... não...
604. não quero... mas... tive... eh... experiencia de ver uma amiga que su marido morreu de repente... es...
605. →... ¿joven?
606. ♀ ... joven não... eh... na escola onde eu trabalho... eu era... na época... profesora desse... do
607. menininho... tinha... eran dois irmãos na escola... a mulher... a mãe das crianças não fazia nada...
608. era uma dona de casa... e o marido era advogado... num acidente... de carro... ele foi pra Presidente
609. Prudente... uma cidade perto... assim... né? ... fazer uma audiência... estava voltando... teve um
610. acidente muito feio... e ele morreu... né? ... ele faleceu... o caixão dele lacrado... então... o que era
611. dessa pessoa depois? ... essa pessoa fez loucuras... quis se matar... não sabia o que fazer...
612. →... [...] ...
613. ♀ ... os filhos ficaram largados porque o pai era o alicerce ali... então eu não quero isso...
614. →... eso es...
615. ♀ ... não que eu não sei fazer nada... eu sei consertar televisão... chuveiro... luz... sei ligar... sei
616. mexer em tudo... tudo o que você me dar aí eu vou atrás... mesmo que eu não consiga eu faço... e
617. meu novio não faz nada... meu novio ele faz assim... mas ele espera eu fazer... para ele essas
618. coisas... ele me admira muito... coisas em computador... fuço... nunca fiz informática fuço... fuço...
619. fuço... até apresentei trabalho da Colômbia... profesora [***]... não sei se você conhece...
620. →... sí... la conozco...
621. ♀ ... ficou muito agradecida porque a historia da vida dela... fiz... montei... apresentei em data show
622. todo bonito... e meu novio ficou de cara... ele... "como você consegue consegue fazer muita coisa
623. que eu não faço?"...
624. →... qué bien...
625. ♀ ... ele só...
626. →... pero vais a tener una... una vida muy larga juntos...
627. ♀ ... sí... minha mãe...
628. →... seguro.. muy larga...
629. ♀ ... mi madre feliz con isto... ela mi madre não quer que paro mi vida... e vou embora... tienes
630. momentos que... quero jogar tudo pro alto... y chorar e ir embora...
631. →... puedes llorar... pero espera...
632. ♀ ... yo choro muito... choro muito porque eu sou muito sentimental... muito... muito... se você falar
633. alguma coisa pra mim e eu tiver num dia triste... vou chorar... chorar... chorar...
634. →... [...] ...
635. ♀ ... então... hoje estou triste... pois meu pen drive não sei onde tá... não que seje caro... esas cosas...

636. mas era... coisa minha... né?
637. →... sí... sí... es verdad...
638. ♀ ... tinha trabalho... artigo científico... graças a Deus já imprimi e entreguei pro professor... mas
639. quem achou...
640. →... es verdad...
641. ♀ ... tem um artigo pronto... né?
642. →... es verdad... pero... eh... aunque estés en un día un poco triste a causa de tu pérdida... eres muy
643. amable y... la conversación me pareció estupenda...
644. ♀ ... ah... que bom... que bom... profesor... assim... surpresa quando você me ligou... cosa de Deus...
645. porque nesse momento eu não iria atender você... sou profesora pela mañana... y estaba indo atender
646. una mãe... una... una... una madre de mi aluno e foi ese intervalo que meu celular estava...
647. →... qué bien... qué bien...
648. ♀ ... na minha mão e eu atendi...
649. →... por Dios también... porque necesitaba... no podía quedarme sin tu entrevista...
650. ♀ ... sí... sí... isto é para um trabalho?
651. →es para un trabajo de postgrado
652. ♀ ... postgrado...
653. →... eso... pronto sa... sabrás algo...
654. ♀ ... sí... sí... também estou fazendo um trabajo para o ano... año que vem... TCC... a cabeça está
655. así... TCC também no es fácil...
656. →... no... eso es...
657. ♀ ... mas como soy estudiosa... soy muy inteligente... como paso para las personas me... [...] ...
658. →... ¿te esfuerzas?
659. ♀ ... me esfuerzo...
660. →... qué bien...
661. ♀ ... tenho a dificuldade con inglés... tengo miedo de perder ese ano por inglés... la língua inglesa...
662. tenho dificuldade y yo no tengo tempo para fazer aulas particulares... então... me esfuerzo... é
663. um pouquinho alí... um pouquinho daquí... tira um pouquinho ali... outro pouquinho aqui...
664. →... [...] ...
665. ♀ ... pego alguém... senta comigo... vamo lá... e faço...
666. →... eso es...
667. ♀ ... e estou progredindo... graças a Dios...
668. →... eso es...
669. ♀ ... graças a Deus...
670. →... mucha suerte en tu vida y en tu carrera... espero que seas...
671. ♀ ... ay...
672. → ... muy feliz... de verdad...
673. ♀ ... isso... isso... coloco Deus em primeiro lugar... ele vai iluminando meu caminho...
674. →... eso es...
675. ♀ ... faça isso... faço isso... faço aquilo... quando terminei o magistério e já entrei na escola para dar
676. aula... eh... e ... tentei UEL três anos... não passei... era... antes... antes... era... Letras... era diferente...
677. né? ... a grade... tentei Letras... primeiro curso... Psicologia... depois Direito... depois Letras... não
678. passei ... dois anos fiquei parada... voltei... dois anos? ... três anos? ... ah... mais ou menos... isso...
679. uns dois anos... fiz UEL o ano passado... não acreditei que eu tinha capacidade e entrei... e eu
680. não me acreditava eu olhei... te juro... professor... olhei umas cinco vezes no computador... pedi
681. pra minha... liguei pra minha irmã... olha... liguei pro meu noivo... bem olha pra mim... eu não
682. estou acreditando... e penso assim... será? ... que se eu largar essa chance de ter entrado na UEL...
683. →... seguro...
684. ♀ ... não tenho como largar essa chance... de tar aqui dentro... muita gente fala mal... ai...
685. UEL... assim... né? ... mas eu vejo... que agora tenho essa contradição particular e estadual...
686. os professores lá dessa... da faculdade... la... eh... particular... pela gente tá pagando... eles
687. tarem ganhando ali... eles não tão nem aí... eles olham pra você e assim... assim... assim... não
688. tem aquela compreensão que os professores aqui da UEL têm... eu... lá na faculdade mesmo

689. não estaria conversando com um professor desse jeito que nós estamos conversando... nunca
690. pediria pra um professor lá aumentar data de entrega de un trabalho... aqui os professores são
691. compreensivos... bem diferente... teria que ser ao contrário... os professores aqui serem menos
692. compreensivos e lá mais... pela... estar pagando... né?... eu tô pagando... então vai ser assim...
693. e lá... realmente eu sofro bastante... muito... trabalho... muita coisa... muita coisa pra fazer...
694. →... pero... ha... hay que ser así... y seguro... dentro de poquísimo tiempo tú tendrás las habilitaciones...
695. eso para ti será muy bueno...
696. ♀ ... y espero hablar... español... hablar la língua española muy bem... muy bien até o final do... del curso...
697. →... y... porque... además... tú tienes que ser la intérprete de tu marido...
698. ♀ ... sí...
699. →... en tus... eh... tu luna de miel... ¿vale?
700. ♀ ... sí... sí... ele já hablou isso comigo...
701. →... eres... de tu responsabilidad...
702. ♀ ... sí... si tú quieres ir la Madrid... la ciudad de Ma... de Madrid... ¿né? ... tienes que hablar muy
703. bien español... para ser mi tradutora...
704. →... eso es... bueno... muchas gracias una vez más...
705. ♀ ... ai... eu que agradeço você professor...
706. →... y que te vaya bien... y nos veremos muchas veces... si Dios quiere... ¿vale?
707. ♀ ... sí... sí... tudo bem... deixa eu ir...
708. →... voy a desconectar.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0056
30 ANOS - 1MB
DATA DA ENTREVISTA: 24/09/2008

1. →... tú serás el número dieciocho... estamos con... [***]... hay una letra T y una letra M... la letra T es...
2. ♀ ... [***]...
3. →... [***]... y M de...
4. ♀ ... [***]...
5. →... [***]...
6. ♀ ... isso...
7. →... es casi un nombre de princesa... ¿verdad? ... un nombre tan... largo...
8. ♀ ... sí...
9. →... eh... hum... [***]... ¿actualmente estás con cuántos años?
10. ♀ ... estoy con... trinta... trinta anos...
11. →...¿treinta años?
12. ♀ ... isso...
13. →... treinta años... muy bien... yo voy a poner el aparato aquí cerca de ti... ¿sí?... para que pueda
14. captar tu voz... pero no te preocupes... él funciona... funciona muy bien... entonces va a captar... eh...
15. tu voz... sin que tengas que esforzarte para hablar...
16. ♀ ... sim...
17. →... puedes hablar en tu ritmo... ritmo normal... en la altura normal...
18. ♀ ... sim...
19. →... ¿vale? ... eh... [***]... antes de empezar... para calentar un poquito nuestra conversación... eh...
20. quería hacerte la siguiente... eh... pregunta... eh... aprovechando que estamos en el tiempo de... de
21. los horarios... ¿no? ... eh... de política en la televisión... si tú fueras una política... por ejemplo... y
22. tuvieras que hablar sobre ti... ¿qué dirías sobre ti?... rápidamente... por ejemplo... en un minuto... o
23. para poner un perfil tuyo en un blog o en el orkut... orkut... ¿qué dirías sobre... sobre... sobre ti?
24. ♀ ... yo soy una pessoa muy... muy verdadeira...
25. →... ¿verdadera? ... ¡muy bien!
26. ♀ ... muy... verdadera... me gusto muito... muy de sinceridad... gusto muy das cosas certinhas...
27. honestidade...
28. →... sí...
29. ♀ ... [...] ... mas... que me gusta...
30. →... muy bien... muy bien... yo votaría en ti... ¿sabes? ... votaría en ti... si fueras una candidata...
31. porque eres honesta... muy bien... a ver... cuéntame un poquito sobre tu família... ¿tienes una hija o
32. un hijo?
33. ♀ ... uma hija...
34. →... una hija... ¿de cuántos años?
35. ♀ ... dez años...
36. →... ¿diez anos? ... ¿ya?
37. ♀ ... onze años...
38. →... ah... ¡no me lo puedo creer!
39. ♀ ... sí... tenho... yo tenho muy... muy... tempo de matrimonio...
40. →... ¡qué bien!
41. ♀ ... estoy completando doze años de matrimonio...
42. →... ¡enhorabuena! ... ¡enhorabuena!
43. ♀ ... sí...
44. →... qué alegría tener... ¿no? ... una... una boda... ¿no? un matrimonio tan largo... ¿no?
45. ♀ ... sí...
46. →... eso es muy importante... hay que valorar eso... ¿no te parece?
47. ♀ ... é... hoy... hoy é muy difícil o... o matrimonio... ¿né? ... é... es... es visto como... como una... eh...
48. digamos... me esqueci palabra...
49. →... sí...
50. ♀ ... palabra... agora... eh... mas... tá muito... muy... muy decadente...
51. →... sí...
52. ♀ ... ¿né? ... então es maravilloso... quem tenes un... un ma... un matri... un... matrimonio... ¿no?
53. →... muy bien... muy bien... y tu hija... ¿cómo se llama?

54. ♀ ... Juliana...
55. →... Juliana... muy bien... y... ¿qué hace Juliana?
56. ♀ ... ¿qué hace?
57. →... ¿qué estudia? ... ¿ella está estudiando?
58. ♀ ... sí... sí... quin... quinta série...
59. →... mira... qué interesante... ¿debe ser más... hum... mas grande que ti... que tú? ... ¿verdad? ... ¿más alta?
60. ♀ ... meu tamanho...
61. →... ¿de tu tamaño?... porque... en el... las gera... las generaciones... ¿no? ... generalmente son más
62. altas que las que...
63. ♀ ... sí...
64. →... vienen antes... ¿verdad?
65. ♀ ... sí... eh... bate na minha altura...
66. →... sí... muy bien... y con once años... imagínate cuando tenga dieciocho...
67. ♀ ... si... si hija puxar para minha... deixa eu lembrar o nome... para... hum... a minha sogra... esqueci
68. como é... eh...
69. →... ¿la suegra?
70. ♀ ... é... es... familia de sogra é muy alta...
71. →... ah... qué bien... eso es... y ¿a ella le gusta estudiar?
72. ♀ ... sí... eh... hija... nessa... nessa idade é bem complicado... ¿né? ... eh... es difícil... de se lidar...
73. →... y... es tu primera hija... ¿verdad? ... ¿y única hija?
74. ♀ ... es...
75. →... y... ¿cómo te estás arreglando con esas dificultades como madre?
76. ♀ ... biene...
77. →... ¿bien?
78. ♀ ... biene... yo soy profesora ¿né? então es fácil lidar...
79. →... ¿tienes paciencia?
80. ♀ ... sí... sí... algunas vezes tem... tenes de... colocar el autoridade de madre... porque se não...
81. →... entiendo... y... y... hum... ¿tú comprendes el... los problemas que... porque ella es... ella es una
82. pre-adolescente... ¿verdad?... la adolescencia...
83. ♀ ... sí... sí...
84. →... es un poquito más adelante...
85. ♀ ... é...
86. →... ella es preadolescente... y... ¿tú comprendes estos problemas? ... ¿tú entiendes?
87. ♀ ... sí... sí...
88. →... la realidad... ¿no?
89. ♀ ... eh... nós... eh... hum... hablamos muy... ¿né? ... temos una amiza... amizade muy... muy gran...
90. →... y a... y además... es importante... ¿no? ... que...
91. ♀ ... sí...
92. → ... los padres sean amigos de sus hijos... ¿verdad?
93. ♀ ... sí... sí... sí... eh... es muy importante...
94. →... y tú... eres una madre muy joven... con.. con... treinta años... ¿no? ... creo que vas a las reuniones
95. de padres... de madres... ¿no? ... y... y cómo tú ves... tú como una madre... tú como una madre que
96. es profesora... con una hija de esta edad y... ¿cómo comparas la situación que vives con tu hija y las
97. otras... ¿no? ... niñas de la misma edad... ¿no? ... en... en la escuela?
98. ♀ ... eh... es un... una cosa... que... tenes... tenes de... tenes de... no comparar... mas... eh... entender
99. a cabecinha da criança...
100. →... hum... hum... entiendo... y... tú eres profesora de... hum... de niños... ¿de qué edad?
101. ♀ ... de niños... primera a cuarta...
102. →... ah... sí... de la enseñanza... ¿cómo se llama actualmente? ... la enseñanza... se me fue el santo
103. al cielo... ay no me acuerdo... bueno... antiguamente se llamaba “primário”...
104. ♀ ... sí... sí...
105. →... ahora es primer ciclo o algo así... ¿no es?
106. ♀ ... é... primer ciclo...

107. →... ¿sí?
108. ♀ ... sí...
109. →... muy bien... y bueno... y tu marido... ¿tiene tu edad?
110. ♀ ... hum... no... eh... mis es... meu... marido tene cuarenta anos...
111. →... cuarenta años... diez años más que tú...
112. ♀ ... sí... sí...
113. →... muy bien... muy bien... y... ¿cómo es la dinámica de tu família? ... ¿qué... qué haceis cuando
114. estáis los tres juntos? ... ¿cuándo no tenéis... no tienes que trabajar? ... ¿cuándo tu hija no tiene que
115. ir a la escuela? ... ¿qué hacéis juntos?
116. ♀... yo... yo... tenes más contato con... con hija do que mi marido...
117. →... sí...
118. ♀ ... ¿né? ... ele é mais conver... conservado...
119. →... sí...
120. ♀ ... ¿né? ... então yo brinca más... eh... conver... habra más... con... con hija... ¿né?... eh... yo sai...
121. sai más do que mi esposo...
122. →... sí...
123. ♀ ... ¿né? ... então... eh... mas cuando temos tempos juntos é mais assim de... de assitir um filme...
124. de ir numa missa... mas esas cositas...
125. →... sí... muy bien... y... hum... ¿tu familia es grande? ... tu familia... padres... ma... padre... madre...
126. hermanos... primos...
127. ♀ ... yo... yo soy... eh... ¿adotiva?
128. →... sí... adoptiva... sí...
129. ♀ ... yo soy a... adotiva... y... muy poco tiempo conocí os me... meus famiiares...
130. →... sí...
131. ♀ ... dos dois lados que eu desconhecia... ¿né?
132. →... sí...
133. ♀ ... então... agora... familia cresceu...
134. →... ¿creció?
135. ♀ ... ¿né?
136. →... ¿te sientes a gusto para hablar... para hablar sobre eso o prefieres no hablar sobre eso?
137. ♀ ... no... no...
138. →... ¿no... no... no pasa nada?
139. ♀ ... no tenes problema...
140. →... ¿no?
141. ♀ ... no...
142. →... muy bien... es que me gusta eso de... de hablar de familia... porque generalmente tenemos...
143. ¿no? ... historias que contar y...
144. ♀ ... sí...
145. →... qué se yo... y... ¿hay alguna... eh... persona en tu familia que tengas más cercanía... que te guste
146. estar con... con esta persona... o con estas personas?
147. ♀ ... sí... sí... eh... por...por parte de mi madre... eh... tenes una tía... ¿né? ... que me... tive uma...
148. un... [...] ... más íntimo...
149. →... sí... sí...
150. ♀ ... y... yo me... no me gusta muy de mi madre...
151. →... ah... ¿sí?
152. ♀ ... no... ¿né? ... eh... es muy complicado falar de mi madre...
153. →... sí... no te preocupes... entonces no hace falta que hablemos sobre eso...
154. ♀ ... no... no... mas mi madre que... que me... que me criou... eh... es muy... muy legal
155. →... sí...
156. ♀ ... hum... yo amo muy ela...
157. →... qué bien... y... ¿tienes más hermanos?
158. ♀ ... sí... sí... tanto por parte de... de mi madre que me criou...
159. →... sí...

160. ♀ ... como por parte de mi madre verdadera...
161. →... sí... sumando todo eso... ¿cuánto da? ... ¿en números?
162. ♀ ... acho que uns nove...
163. →... ¿nueve? ... ¡hombre! ... ¡es una familia muy grande!
164. ♀ ... muy grande...
165. →... y... ¿hay alguno... eh... algún hermano o hermana que tengas una cercanía también? ¿qué te
166. guste estar con él o con ella?
167. ♀ ... no... no... eh... somos muy... muy distante...
168. →... sí...
169. ♀ ... eh... a familia foi uma pra cada lado... então é muy complicado... meu... meus hermanos... eh...
170. verdaderos es todo de... de Minas...
171. →... ah...
172. ♀ ... ¿né?
173. →... y... ¿tú también eres de Minas Gerais?
174. ♀ ... no... no... yo soy do Paraná...
175. →... de Londrina... ¿conoces Minas Gerais?
176. ♀ ... conheço...
177. →... y... ¿qué lugar?
178. ♀ ... Alfenas...
179. →... Alfenas... allí hay una universidad... ¿verdad
180. ♀ ... sí... sí... ah...
181. →... UNIALFE o UNIALFENAS algo así...
182. ♀ ... hum... hum... é UNIALFENAS... tenes...
183. →... interesante...
184. ♀ ... yo fui... fui muy rápido...
185. →... de paseo... apenas... ¿perdón... de... de paseo solamente?
186. ♀ ... é... eh... solamente para conocer madre e conocer her... hermanos... ¿né?
187. →... hum... hum...
188. ♀ ... entones... fue muy rápido... ¿né?
189. →... muy bien... y... ¿conoces otros estados de Brasil?
190. ♀ ... no...
191. →... ¿no? ... ¿Paraná y Minas?
192. ♀ ... Paraná y Minas...
193. →... ¿no te gusta viajar?
194. ♀ ... sí... me gusto muito... muy... eh... mas... no... no... tenes muy tiempo...
195. →... sí... muy bien... muy bien... y ¿actualmente estás trabajando? ... además... de... das clases...
196. ¿no? ... entonces... eh... con la operación sigues trabajando o estás con algún tipo de permiso para
197. quedarte en casa?
198. ♀ ... no... no... eh... estoy... eh... desempregada...
199. →... ah... sí...
200. ♀ ... yo faz... eh... muy... muy serviço... eh... autónomo...
201. →... sí...
202. ♀ ... ¿né?... trab... trabajo más en casa...
203. →... qué bien... actualmente hay mucha gente que hace eso... ¿verdad?
204. ♀ ... sí... sí...
205. →... muchísima gente...
206. ♀ ... está crescendo muito...
207. →... estaba leyendo una estadística sobre el trabajo informal... eh... y parece que la gente... eh...
208. hum... muchas... hay... hay gente que está dejando el trabajo formal... para trabajar en el trabajo
209. informal en sus casas...
210. ♀ ... hum... hum...
211. →... porque... por una parte no se pagan impuestos... por otro se está... ¿no? ... con la familia...
212. ♀ ... sí...

213. →... y la calidad de vida mejora... ¿tú tienes la misma opinión?
214. ♀ ... sí... sí... eh... es... es muy... muy gratificante... eh... o trabajo a... autónomo... ¿né?
215. →... ¿quieres?
216. ♀ ... no... no... gracias... eh... y... entones... es... muy valioso... eh... yo estás con... con... con a
217. familia y ao me... ao mesmo tempo trabajando... pode conciliar... entones... eh... trabalhar... trabaja
218. formal... eh... tenes que ter tudo seu horario... ¿né?
219. →... y si trabajas en casa... tú haces tu horario... ¿verdad?
220. ♀ ... sí... sí... en casa... eh... yo... yo faço meu horario...
221. →... qué bien... y además... ah... no sé... hoy día... eh... el perfil del trabajador está cambiando
222. porque también... no hay el empleo como por ejemplo en la época de nuestros abuelos... una persona
223. quedaba en el mismo puesto de trabajo treinta años y se jubilaba... ¿no? ... y actualmente... no...
224. eh... actualmente ya no hay tantos puestos de trabajo... ¿no te parece? ... y... y... nosotros no nos
225. quedamos... salud...
226. ♀ ... perdone...
227. →... salud... eh... y actualmente nosotros no nos quedamos tanto tiempo en un mismo puesto...
228. ¿verdad?
229. ♀ ... sí... sí... sí... eh... es muy poco... muy poco tempo... eh... y hoy a... as gera... as gerações de hoy
230. exige un... un poco más de... de la madre y de la... de la padre... eh... pois requer uma... requer una...
231. un cuidado mayor... ¿né? ... cuidado mayor...
232. →... con los hijos... ¿por ejemplo?
233. ♀ ... é... con... con os hijos por ejemplo... entones... é un... é... es un jeito de... de conciliar...
234. →... me parece una... una forma agradable de hacerlo... ¿no?
235. ♀ ... sí... sí... y... yo... y... yo gosta... gusta muy de... festas infantil... artesanato... eh... bolo de
236. aniversário... bolo de casamento... me gusto muito...
237. →... entonces... ¿total que sabes cocinar muy bien?
238. ♀ ... sí...
239. →... ah... mira... y... ¡tú eres tan delgada! ... ¿es que no comes? ... y... ¿te gosta hacer dulces?
240. ♀ ... sí... dulces... dulces... eh... es mía... es mi especialidade...
241. →... qué bien... y los platos salados... ¿te gustan también o no?
242. ♀ ... no...
243. →... más... ¿te gustan más los platos dulces?
244. ♀ ... más los platos dulces... platos dulces...
245. →... muy bien... y las tartas de... de cumpleaños... de bodas... ¿no? ... eh... tambien tú haces...
246. ♀ ... sí...
247. →... y... ¿dónde aprendiste a hacer estas cosas? ... porque es... actualmente hay... hay mucha gente
248. que trabaja con eso... entonces hay que ser muy bueno... ¿no? ... ¿cómo aprendiste?
249. ♀ ... sozinha...
250. →... ¿sola?
251. ♀ ... sola...
252. →... tú eres una autodi... didactica... ¿no? ... en...
253. ♀ ... es... sí... eh... yo... só de... só de... de ver... eh... yo já tene... já tenes idéias...
254. →... qué bien... qué bien...
255. ♀ ... já sabes como... como fazer... como custear... como produzir sem alto custo...
256. →... por ejemplo... tú... tú cobras... ah... si te encomiendo un tarta para una... un cumpleaños...
257. ¿cómo tú... tú... tú vas a dar el presupuesto? ... cuanto la persona va a pagar... ¿no? ... ¿cómo tú
258. haces el cál... cálculo del presupuesto?
259. ♀ ... sí... eh... es... si es fechado... eh... si es o pacote fechado... es... es mais... eh... es... es mais
260. fácil...
261. →... sí...
262. ♀ ... ¿né? si es somente doces... eh... aí tenes que co... tenes que cobrar somente... eh... o po...
263. dentro daqueles do preço dos doces só... ¿né? ... entones depende do... de como... eh... como... eh...
264. é tratado...
265. →... si uno hace la tarta y los dulces ¿sale más barato?

♀ ... sí... sí...
→... ah... y cuánto tiempo tardas para... por ejemplo... es por per... por personas que... que... que calculas...
♀ ... é... es...
→... por ejemplo... quiero dar una fiesta para cien personas...
♀ ... sí...
→... entonces tú vas a hacer el cálculo de los dulces... de la tarta para cien personas...
♀ ... sí... sí... eh... es... cal... calculamos... eh... doces... dez doces por pessoa... eh... y... salgadinhos... salgadinhos... salgado... é calculado de quinze a vinte salgadinhos... se a festa for esti... só salgados e o bolo... ¿né? ... calculamos vinte salgados por pessoa... então... en una festa para cem... cem pessoas... es mais ou menos... dois mil salgados... mil... mil doces... eh... doze kilos de bolo... quinze kilos de bolo...
→... hombre... es mucha cosa...
♀ ... cuarenta... cuarenta refrigerantes...
→... y... ¿cuánto tiempo tardas para hacer todo eso? ... por ejemplo... para cien personas... vamos a imaginar... cien personas es mucha gente... una fiesta para... hum... un niño... con cuarenta personas... por ejemplo... ¿serían ahí cuántos dulces?
♀ ... hum... ¿cuarenta ninos?
→... sí... cuarenta personas... ¿no? ... como comentaste...
♀ ... para... para... para cem... cem pessoas... eh... gaste... gasto... mais ou menos uma semana... una semaña... por... porque tem detalles...
→... sí...
♀ ... tem detalles... tem arranjos... eh... às vezes pode fechar tudo... decoração... arranjo de festa... lembrancinha de festa... então... às vezes pode fechar tudo... uma semaña... para cuarenta ninos... dois días...
→... dos días...
♀ ... sí... sí...
→... y... por ejemplo... la... cuando tú trabajas con comida... y... cuan... cuando es mucha... ¿no? ... hum... no se pierde... no se... eh... daña lo que estás haciendo... por ejemplo... si tú haces una tarta... un día antes... tú tienes que po... ponerla en la... en la heladera...
♀ ... sí... sí...
→... ¿verdad?
♀ ... sí..
→... para que la cosa pemanezca buena para ser...
♀ ... é...
→... eh... para ser comida...
♀ ... hum... hum... sí... sí... eh... tenes tudo... eh... una higiene... tenes tudo una higiene... un método para no... no... no... no venderes... no vender... eh... cosas estragadas...
→... muy bien... porque si dañas la... la... la comida... tú pierdes tu... tu propio dinero...
♀ ... sí...
→... porque uno no... no va a pagar por una cosa que tú estropeaste... ¿verdad?
♀ ... sí... tenes que... que ser ... que ser... quer uma pessoa... uma pessoa muy... eh... certinha...
→... sí... y mira... y... ¿tienes donde poner todo eso? ... por ejemplo... ¿tienes más de una heladeira en tu casa?
♀ ... no... una só... eh... tenes... tenes... tenes minha sogra que me ajuda...
→... ah... ah... entonces no haces todo sola... ¿no? ... tú tienes un...
♀ ... o salgado ela faz...
→... qué bien...
♀ ... o salgado ela faz...
→... y... cuando hay una fiesta y tú... por ejemplo... cie... cierran contigo el paquete... bueno... tú vas a hacer la tarta... los dulces... ¿no? ... eh... las croquetas... todo eso... y luego... tú... tú... [...] ... tú entregas... y tú te quedas en la fiesta para ayudar... para...
♀ ... sí... sí...

319. →... para dar una... hum...
320. ♀ ... sí...
321. →... para asec... asesorar...
322. ♀ ... sí... eh... última... eh... última festa... eh... fiesta que... que yo fez... eh... yo fe... foi promoter...
323. ¿né? ... eh... yo resolvia tudo... então... entonces... foi... eh... desde garçom... eh... salgado frito...
324. doces... colocado a mesa... bala de côco... bolo... tudo... sai... mais... mais... mais ou menos... eh...
325. uns... dois mil reais...
326. →... ah... qué bien... te da trabajo... pero... me parece un... un buen pago... ¿verdad?
327. ♀ ... sí... eh... eh... yo fico com tudo...
328. →... sí... sí...
329. ♀ ... a... a... a persona no tenes que se preocupar con nada...
330. →... hum... pero... ahí la... la responsabilidad tuya es mucho más grande... ¿verdad?
331. ♀ ... sí... sí...
332. →... hay que tener atención...
333. ♀ ... muy gran... hum... hum... porque es uma una fiesta fechada...
334. →... sí...
335. ♀ ... então yo... fico con tudo...
336. →... dime una cosa... ¿cuál fue la... la... la fiesta más grande que hiciste? ¿para cuántas personas?
337. ♀ ... ¿más grande?
338. →... sí?
339. ♀ ... yo... yo... começou há... começou há pouco tempo... então a mais grande que fiz foi para cento
340. e trinta pessoas...
341. →... hum... ¡hombre! ... ¡es mucha gente!
342. ♀ ... sí... yo... ah... agora estoy focando en la matrimonio de... da minha sobrinha...
343. →... sí...
344. ♀ ... ¿né? ... entonces... vai ser para cento e cinquenta pessoas...
345. →... hombre... mucha gente...
346. ♀ ... muy gente... mas... eh... esses tipos de... de festa... está crescendo muy... pois ni... ninguém más
347. quer ter trabalho... trabajo...
348. →... sí...
349. ♀ ... para as pessoas ficou mais fácil... eh... comprar tudo pronto y... fazer pronto...
350. →... qué bien... es interesante...
351. ♀ ... é muy gra... gratificante depos...
352. →... qué bien... qué bien... son muchos recuerdos... ¿no?
353. ♀ ... sí...
354. →... ¿tú sacas fotos de... hum... de las tartas... de los dulces para que puedas ahí... eh... montar un
355. albúm que enseñar a las personas tus trabajos antiguos?
356. ♀ ... sí... sí... eh... yo começou... começou pouco tiempo... eh... yo mexia más con... eh... bombons...
357. ¿né? ... entonces... eh... faz uns dois anos... que mexo específico nisso...
358. →... muy bien... pero tienes que montar tu curriculum de fiestas...
359. ♀ ... es... es meu sonho...
360. →... es importante porque... por ejemplo... si una persona te quiere contratar... tú tienes que enseñar...
361. bueno... hice diez fe... fiestas hasta hoy y... hum... fueron estas temáticas... aquí están las fotos...
362. ahí... puedes ahí...
363. ♀ ... sí...
364. →... ejemplarizar... ¿no?
365. ♀ ... é...
366. →... tu trabajo... qué bien... y tu marido... ¿qué hace?
367. ♀ ... ele... ele j... já quería participar dessa historia...
368. →... sí...
369. ♀ ... mas... eh... yo... pienso que es muy... muy complicado...
370. →... sí...
371. ♀ ... principalmente con la idade de hija...

372. →... ah... tiene esas cosas...
373. ♀ ... y... y... tambiene con la universidad...
374. →... es verdad... casi no... no te sobra tiempo... ¿no? ... para nada...
375. ♀ ... no...
376. →... y tu marido... ¿qué... en qué trabaja tu marido? ... ¿qué él hace?
377. ♀ ... mi... mi marido es agente... segurança da... da penitenciária...
378. →... ah... sí... ¿hace tiempo ya?
379. ♀ ... sí... sí... sí... quinze anos...
380. →... quince años...
381. ♀ ... quinze años...
382. →... un poqui... él ya era... agente tres años antes del matrimonio con el...
383. ♀ ... sí... sí...
384. →... muy bien... y... ¿cómo te sientes frente a... a la profesión de tu marido? ... ¿te da miedo? ...
385. ¿inseguridad? ... ¿algo así o no? ... ¿no pasa nada?
386. ♀ ... sí... sí... eh... yo fica un poi... un poco... eh... con...con... la medo... pois agora es... estás
387. complicado... estás complicado la serviço de ele... serviço dele...
388. →... yo creo que la seguridad en Brasil está... hum... está mal en... en todos los sentidos ¿verdad?
389. ♀ ... sí... sí... estás... estás...
390. →... la pro... la problación no se siente protegida... los que trabajan ahí... tampoco se siente
391. protegido...
392. ♀ ... sí... sí... eh... es... es... muy com... complicado... eh... porque temos que nos... que nos... limitar...
393. onde... de onde vamos... onde ir... eh... qual local... porque tem certos lugar que no tenes como ir...
394. o yo tenes que ir sozinha con hija pois ele não pode ir...
395. →... [...] ...
396. ♀ ... é... es muy complicado...
397. →... y... ¿él quiere seguir en la profesión o él quiere cambiar?
398. ♀ ... ele... ele... ele... ele fica porque é... é estatutário...
399. →... sí...
400. ♀ ... ¿né? ... é estatutario e o serviço que... que ganha razoavelmente bem igual ao dele... não vai
401. achar...
402. →... sí...
403. ♀ ... ¿né? ... não vai... é complicado agora... ele fala que na idade dele é... ¿né? ... então... es muy
404. complicado... mas... vamos... eh... habrando para ver cual o melhor a se fazer...
405. →... muy bien... pero él no debe trabajar todos los días... ¿no? ... él...
406. ♀ ... no... no...
407. →... trabaja em... por... por turnos... ¿no?
408. ♀ ... é... sí... un... un... un... un día sí... otro não...
409. →... muy bien... muy bien...
410. ♀ ... y ele... ele também está en la universidad...
411. →... ah... ¿sí?
412. ♀ ... sí...
413. →... ¡qué alegria!
414. ♀ ... [...] ...
415. →... y... ¿qué curso? ... ¿cuál es la carrera que él hace?
416. ♀ ... Letras
417. →... ¿Letras?
418. ♀ ... Vernáculas...
419. →... qué interesante... ¿yo lo conozco? no... no... no sé... porque es de otro departamento...
420. ♀ ... no... no... es de otro departamento...
421. →... es verdad... y está en el mismo curso que tú? ... ¿en primero?
422. ♀ ... sí... sí... esta... entramos juntos... en la universidad...
423. →... qué bien... ¡enhorabuena! ... ¡enhorabuena!
424. ♀ ... sí...

425. →... ¡qué alegría! ... de a aquí a tres años y medio... ¿no? ... seréis profesores...
426. ♀ ... sí... sí...
427. →... muy bien... muy bien...
428. ♀ ... eh... yo acho que... e... que... mi esposo no... no segue... carreira...
429. →... ¿de profesor ?
430. ♀ ... de profesor...
431. →... ah... sí...
432. ♀ ... acho que ele não segue... ele não tem jeito... mas... é mas... para ter uma... un nivel superior...
433. →... hum... lo que para él vale la pena también... ¿no? ... vale la pena...
434. ♀ ... sí... sí... muy... muy gente na... no... no... no serviço... dele... optam más para lado de Direito...
435. ¿né? ... más para área de segurança...
436. →... sí... muy bien... pero... desde mi punto de vista... las personas que tienen este tipo de trabajo...
437. eh... son muy importantes... porque... mira... da seguridad para montones de cuidadanos... de su
438. trabajo... depende... de trabajo bien hecho depende la seguridad de mucha gente... ¿no?
439. ♀ ... sí... sí... principalmente... hum... dos barros inter... eh... ao redor da penitenciária...
440. →... porque... figuráte... que si hay una rebelión... algo así...
441. ♀ ... sí...
442. →... es tremendo porque...
443. ♀ ... sí...
444. →... la... la... las personas ahí están en peligro constantemente...
445. ♀ ... sí... sí... eh... cuando era só... eh... presos condenados... eh... tinha un... un poco más de
446. segurança... mas... depois que foi feito a provisória... presos... presos não condenados... eh... ficou
447. mais... mais perigoso.... serviço...
448. →... ¿tu marido ya ha pasado por alguna situación de riesgo?
449. ♀ ... já... já...
450. →... hum... Dios mío... ¿cómo fue?
451. ♀ ... ele ficou desesperado... ¿né? ... ficou desesperado... eh... pois... eh... ficou com muito... muy
452. medo... eh... num... numa vez que teve começo de rebelião... eh... pessoal trancou o prédio e
453. ele estava dentro ainda da... da unidade... então foi... es muy... ele disse que foi um medo assim
454. terrível...
455. →... y... y ¿tú supiste? ... en el momento que estaba ocurriendo... ¿tú sabías?
456. ♀ ... no... no...
457. →... ¡por Dios!
458. ♀ ... morasse.. muy... muy perto... no... morasse no bairro onde...
459. [suena el teléfono móvil del entrevistador]
460. →... ay... perdón...
461. ♀ ... [...] ...
462. →... perdón ...
463. ♀ ... no...
464. →... ah... y tú vivías cerca de... del... del barrio... o... perdón... cerca del... de donde estaba pasando
465. la rebelión...
466. ♀ ... sí... sí... sí... mi... mía hija era... eh... nina...
467. →... hombre... ¡qué desesperación!
468. ♀ ... eh... yo... yo fui saber depos que estaba tudo bene...
469. →... ay... Dios mío... no... no... no me imagino en una situación como esta... porque uno debe
470. ponerse ... que sé yo...
471. ♀ ... sí... sí... eh... en la... la momento... eh... no se atendía o fone...
472. →... ah...
473. ♀ ... para no desesperar más las familias...
474. →... hombre... ¿eso fue a... hace unos siete años... mas o menos?
475. ♀ ... no... no... foi... foste... num es... dez años...
476. →... diez años... ay... justo en el principio... cuando te casaste... ¿casí?
477. ♀ ... sí... mía hija tava con un ano...

→... oh... ay... [***]... qué! locura!
♀ ... muy... muy complicado... mas... eh... depos... eh... sossegou... depos ficou calmo... aí... agora
com a mudança... uns quatro anos pra cá... eh... o... os agentes... estão muito... com muito medo...
→... sí...
♀ ... porque houve já... eh... assassinato de agentes.... aquí en Londrina...
→... qué pena...
♀ ... es... es muy... muy complicado...
→... qué pena... pero... bueno... eh... las cosas son como son... ¿no?
♀ ... sí... sí... é...
→... qué le vamos a hacer... ah... y bueno... y... y... ¿qué te parece el... el estar haciendo Letras... no?
... ¿te gustó? ... ¿es lo que esperababas?
♀ ... sí... sí... eh... no... no... no primero... nos primeros días... yo ficou muy... eh... con medo... eh...
pois... uma coisa nova... y... y yo no... no esperaba... ter... eh... além do español ter outras... outras
línguas... então... isto... eh... assustou o primero año...
→... hum... y... y... tú ya escogiste en el... en la selectividad español... ¿verdad? ... cuando... en dos
mil siete hiciste el examen de selectividad para entrar en la universidad... tú escolhiste... escogiste...
Letras Estrangeiras...
♀ ... sí... sí...
→... ¿español?
♀ ... sí... eh... ya... ya escolhi Letras español... línguas estrangeiras espanhol...
→... muy bien... muy bien... y... bueno... a... a... aunque no esperabas que ibas a estudiar más de una
lengua... ¿te está gustando la carrera de Letras?
♀ ... sí... sí... sí... eh... yo me gusto muy... de... de... da profissão do... do profesor...
→... sí...
♀ ... eh... y agora estou dando andamento... ¿né? ... no que me gosta...
→... qué bien... y dime... eh... ya conocías a lengua española antes de entrar en la universidad o...?
♀ ... sí... eh... tive algunas aulas ... eh... en la cursinho... pois es gratuito então... eh... muy profesores
no... no... estaba... ¿no? ... então tivemos... eh... muy... muy pocas aulas...
→... sí...
♀ ... mas tive un contato razoável... y foi... foi daí que me gusto muy... muy da língua...
→... español...
♀ ... sí...
→... muy bien... muy bien... ¿conoces algún país que habla español? ... ¿personalmente?
♀ ... no...
→... ¿no?
♀ ... no...
→... y... ¿te hace ilusión conocer algún país que hable español?
♀ ... sí... sí... sí...
→... ¿cuál?
♀ ... eh... yo... yo tenes visto... muy... eh... Buenos Aires... Honduras... yo estoy terminando un
trabalho sobre Honduras... é un país muy gracioso...
→... qué bien... qué bien... y... ¿qué característica te gustó más en Honduras? ... ¿hubo algo que te
llamó la atención? ... ¿qué te gustó? ... ¿por eso te pareció gracioso?
♀ ... eh... es un país muy... muy pobre... mas tem suas... eh... as... as suas graças... hum... que a
própria natureza constituiu... eh... é muy... eh... tem as cidades de Copan... ruínas... que é só ruinas...
¿né? ... é uma cidade só de arquitetura... eh... arqueologia... ¿né? ... tenes muy cidades... hum... de...
de... ilhas... eh... que no fostes mexida... então es un país assim... muy maravilloso...
→... qué bien.... qué bien... qué bien... [...] ...
♀ ... tenes locais assim... muy... muy bonitos...
→... ¿tiene litoral en Honduras?
♀ ... tenes... tenes... muy...
→... debe ser lindo... ¿no?
♀ ... sí... sí... muy lindo...

531. →... qué bien... yo no... no conozco...
532. ♀ ... y es... es o país da... da banana...
533. →... ah... ¿sí?
534. ♀ ... sí...
535. →... ah... yo pensaba que era Colo... Colo... no... Colombia es del... del café... ¿verdad?
536. ♀ ... sí... sí...
537. →... y... ¿de la banana es...?
538. ♀ ... Honduras...
539. →... Honduras... y... ¿ellos exportan para todo el mundo?
540. ♀ ... sí... sí... es... eh... es... eh... es o produto que más rende no país...
541. →... ¿es un país pobre?
542. ♀ ... sí...
543. →... comentaste eso...[...] ...
544. ♀ ... é o segundo maior da América Central e o mais pobre... porém... o mais pobre...
545. →... hombre... y el... hum...
546. ♀ ... y es... y es... un... un... o... o que mais chama a atenção é que es... es un... un país muy...
547. turístico... turístico...
548. →... sí...
549. ♀ ... muy turístico...
550. →... y aunque sea el mayor expor... exportador de bananas del mundo...
551. ♀ ... sí...
552. →... y que sea un país turístico... es un país que es pobre... ¿por qué será?
553. ♀ ... ah... eh... la causa... eh... es... [...] ... ainda de muy de... ¿cómo yo vou falar? ... eh... igual era
554. feito de casas de índio... a mistura das... a mistura das raças... assim... eh... indígena... si... ¿não é?
555. ... eh... muy casas... así... eh... antigas... de... feitas com... não é cipó.. eh...
556. →... perdona...
557. ♀ ... que es feito... ¿la pipa?
558. →... ¿bambú?
559. ♀ ... isto... eh... as... as casas en... en Honduras es feita de... de bambú... y... en muy... muy ilhas...
560. y... es... tudo... eh... de bambú...
561. →... interesante... interesante... y... hum... la población... eh... hay algún tipo en tus estudios sobre
562. Honduras descubriste si hay una explicación para esta pobreza?
563. ♀ ... no... no... no se sabe... no... no vi... en meu texto... no vi...
564. →... muy bien...
565. ♀ ... no tenes...
566. →... bueno...
567. ♀ ... eh... por.. por ser un... un país que... que en volta é mar... é oceano... entones... eh... sofre
568. muito com furacões... com enchentes... entonces... creo que es un pouco desses... desses problemas
569. ambientales...
570. →... puede... los problemas ambientales pueden ser una causa también... ¿no? ... de la pobreza...
571. ♀ ... sí... sí... eh... porque... eh... eh... é muy... eh... ao redor... tudo... tudo é oceano... tudo mar...
572. →... muy bien... muy bien... eso es... quiero... voy... voy a intentar ver más sobre Honduras...
573. quizá... descubra más cosas...
574. ♀ ... yo... yo... me trabajo de... de yo ficou trinta páginas...
575. →... ¡mira! ... ¡cuánta cosa!
576. ♀ ... sí... sí... pois... en... en... en libros no se acha... entonces.... ti... tivemosque... que fazer só
577. baseado na internet...
578. →... sí... y... ¿ya presentaste el trabajo?
579. ♀ ... no... ainda não...
580. →... no... todavía no...
581. ♀ ... segunda-feira...
582. →... hum... el próximo lunes... ¿ya?
583. ♀ ... sí...

584. →... ¡qué bien! ... ¡buena suerte!
585. ♀ ... brigada... gracias...
586. →... [***]... quería darte las gracias por tu entrevista... eres muy amable... eh... ya hablamos
587. mucho... más de cuarenta y cinco minutos... ya estamos ahí casi llegando a los cincuenta... y suerte
588. en tu familia... con tu hija...
589. ♀ ... sí...
590. →... en tus proyectos... en la universidad... y... eh... verdaderamente... del fundo... del fondo del
591. corazón ... muchas gracias por tu amabilidad de intentar hablar conmigo...
592. ♀ ... muy gracias...
593. →... eso es.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0017
25 ANOS - 1MC
DATA DA ENTREVISTA: 23/09/2008

→... y... hum... no te preocupes en hablar... eh... hum... eh... hacia la... la grabadora porque como es muy pontente... capta la voz... ¿sí? ... entonces... pode... puedes hablar normalmente mirándome... sin ningún problema...
♀ ... sí...
→... yo voy a poner aquí... para que pueda estar más cerca de ti... eh... estamos con [***]... ¿la letra P es de?
♀ ... [***]...
→... [***]... ¿actualmente estás con cuántos años?
♀ ... vinte e cinco...
→... veinticinco años...
♀ ... hum... hum...
→... veintecinco años... muy bien... [***]... aprovechando el momento político que tenemos actualmente... no sé si te gusta ver a tele cuando hay las... ah... las publicidades de los políticos... hablando sobre sus programas... ¿te gusta ver esos... esos programas?
♀ ... me interesa...
→... ¿te interesa?
♀ ... hum... hum...
→... ¿no? ... si pudieras hacer como ellos... tener unos minutos para hablar sobre ti ¿no?...
♀ ... sí...
→... eh... por ejemplo... dos o tres minutos para describirte... ¿cómo te describirías para tener el voto de alguién? ... ¿qué característica tuyas... ah... hum... pondrías ahí de manifiesto ... ara que las personas creyeran que eres una buena persona... que eres fiable? ... ¿qué dirías sobre ti?
♀ ... ah... sim... ah... a honestidade... a sinceridade... ah... não sou vulnerável... então não sou fácil de me envolver em certos tipos de corrupção ou me deixa levar...
→... hum... hum...
♀ ... hum... compromisso com aquilo que eu assumo...
→... sí... muy bien... en portugués está maravilloso... ¿y en español? ... eso que... que quiero de ti...
♀ ... ¿sí?
→... sí... en español... en español...
♀ ... ah...
→... no te preocupes... no... no... no voy a evaluarte... sólo quiero oírte...
♀ ... hum... pero estoy no primero año... hum... no consigo hablar muy bien...
→... hablas muy bien...
♀ ... muy... muy poco...
→... bien...
♀ ... hum... quieres... ah... que repito tudo... que...
→... sí... inténtalo... intentálo... no te preocupes... yo sé que tú estás en el primer curso de Letras... no pasa nada... yo entiendo que una pessoa que está en el primer curso no tiene la fluidez que una persona que está en el cuarto o como una persona que ya hace el español hace tiempo...
♀ ... hum... hum...
→... entonces... yo sé... estoy preparado para eso... entonces... tú tranquila...
♀ ... hum... hum... muy bien...
→... habla el español... ¿no? ... que puedes...
♀ ... então... bien... eh... yo soy una persona muy tranquila y... ah... algunos... ah... algunos... ¿adjetivos? ... es honesta...
→... sí...
♀ ... eh... sinceridade... hum... compromisso... eh... soy muy responsable... con a las... as cosas que yo... eh... comprometo... ah... hacer...
→... sí... muy bien... yo votaría en ti... yo votaría en ti... ¿no? ... eres fiable... muy bien... yo tuve el... el placer de hablar con tu marido... eh... es tu ma... creo que debe ser tu marido... ¿no? ... no... perdón...
♀ ... no...
→...hablé con el marido de [***]... que es la otra [***]...

53. ♀ ... hum...
54. →... ¿tú no estás casada? ...
55. ♀ ... no...
56. → ... ¿no estás casada?
57. ♀ ... no...
58. →... y... hum... ¿vives con tu familia entonces?
59. ♀ ... só... só con mi hermana...
60. →... tu hermana...
61. ♀ ... é... sí... mi hermana es...
62. →... perdón... ¿tu hermana es?
63. ♀ ... mais nova...
64. →... ah... ¿sí?
65. ♀ ... sí... só... solamente...
66. →... y... ¿sois aquí de de... de Londrina?
67. ♀ ... no... eh... Fortaleza...
68. →... ah... ¡mira qué lejos!
69. ♀ ... yo ya estoy há cinco años...
70. →... sí...
71. ♀ ... ¿né? ... y mi padre... eh... hum... morer... moreu...
72. →... sí...
73. ♀ ... año pasado... dos mil y siete...
74. →... lo siento mucho...
75. ♀ ... y... y después mi madre... eh... vol... voltou a Fortaleza...
76. →... sí... ¿entonces todos... eh... vivíais aqui en Londrina juntos?
77. ♀ ... sí... sí... toda mi familia... después... eh... hum... todos fueron embora...
78. →... hum... hum... y... ¿por qué o... eh... escogiste quedarte aquí con tu hermana?
79. ♀ ... eh.... pelas oportunidades que pueden me proporcionar aquí... es que... es que lá es muy
80. difíciles... eh... pero trabajo... universidad... hum... es la vida é bien más... eh... difícil...
81. →... sí... pero... ¿tu familia es de Fortaleza... la la ciudad... o de alguna... algún lugar cerca de
82. Fortaleza?
83. ♀ ... no... la ciudad...
84. →... ah...
85. ♀ ... Fortaleza mismo...
86. →... interesante... y... ¿te parece entonces que las oportunidades de Londrina... que es mucho menor
87. que... que Fortaleza... son mayores...¿no? ... son más grandes que... o... ¿hay más oportunidades que
88. en Fortaleza?
89. ♀ ... sí... sí... no hay duda... no...
90. →... ah... ¿sí?
91. ♀ ... no...
92. →... ¿a causa de qué será? ... ¿en el comercio? ... ¿por el tipo de vida que hay?
93. ♀ ... yo creio que es pela questão mesmo política...
94. →... sí...
95. ♀ ... ¿sí?... pero es muy... eh... mal distribuída la renda... pero es que... eh... las personas que son
96. ricas son muy ricas... pero as que son puebre son muy puebre... pero no... no tem medio... ¿sí? ... es
97. muy desigual y... y... hum... aquí... es un poco diferente do que lá...
98. →... hum... hum... entiendo... bueno... hay que buscar oportunidades... ¿no? ... y... y el hecho de estar
99. lejos de... de la familia porque no sé si además de tu her... hermana... ¿tienes otros parientes que
100. también han venido a Londrina?
101. ♀ ... pero... ¿puede repetir?
102. →... eh... además de tu... hum... hermana... y tú... ¿no? ... ¿hay otros parientes que han venido a
103. Londrina?
104. ♀ ... no... no... no... no... ni uno...
105. →... ¿estáis solas?

106. ♀ ... sola...
107. →... y... ¿echas de menos? ... ¿tu extrañas? ... ¿sientes falta de tus familiares?
108. ♀ ... mucho... mucho... es... fue mucho dificile... eh... perder la madre y padre... en... en poco
109. tiempo...
110. →... sí...
111. ♀ ... ¿sí? ... pero... yo sou... soy muito... muncho persistente con las cosas que quiero y entonces...
112. eh... yo hablé pra mim mesma y que... no... preciso ficar... yo tengo algumas metas... sonhos... y yo
113. creio que aquí es muito más fácile... muncho más fácile de realizar esses sueños y decidí então ficar
114. acá...
115. →... muy bien... pero con tu madre... ¿tú tienes contacto por teléfono? ... por ejemplo...
116. ♀... sí... sí...
117. →... total que la cuenta de teléfono debe ser por las alturas...
118. ♀ ... direto... es... direto... muincho... siempre... simpre... siempre... la semana... eh... final de
119. semana... muincho...
120. →... ¿tu hermana también está en la universidad? ¿hace...?
121. ♀ ... no... no... no está en... ela es totalmente... totalmente... eh... diferente... ela no estuda y... hum...
122. yo creo que vas a voltar a la cidad de Fortaleza...
123. →... hum...
124. ♀ ... pero yo... yo voy a estar solamente miesmo...
125. →... y mira... este hueco que hay... ¿no?... este vacío que hay... de no no tener parientes... eh... ¿tú
126. rellenas con amigos? ... ¿tú tienes muchos amigos? ... ¿o amigas? ... no sé...
127. ♀ ... eh... sim... pero... es... tengo novio... y... hum... trabajo... estudio y... la final de semana yo estoy
128. con... con ello y su familiares... y igreja...
129. →... muy bien...
130. ♀ ... iglesia... iglesias...
131. →... total que tú no estás... ¿tú no tienes la... la sensación de soledad? ... ¿no? ... porque estás ahí
132. siempre con alguien... estudiando con tus compañeros de grupo... tu novio... la iglesia...
133. ♀ ... entonces... eh... hum... cuando estoy... hum... acá... trabajo... no... pero... cuando estoy a
134. casa...
135. sí... pero algunas... hum... vezes dói... ah... choro... enfim... faço... dá vontade de chorar... choro y
136. enfim... las cosas vão indo...
137. →... sí... bueno... eh... la vida es el resultado de nuestras opciones... ¿verdad? ... entonces... la
138. opción que hiciste de estar aquí... hum... eh... tiene consecuencias... de la misma forma que la
139. opción de estar allí... en Fortaleza... también tendría consecuencias... ¿no? ... buenas y malas...
140. ♀ ... hum... hum...
141. →... entonces una buena es la posibilidad que tienes de trabajo...
142. ♀ ... sí...
143. →... o de oportunidades... la mala es la distancia... ¿no?
144. ♀ ... hum... sí...
145. →... hay que arreglarte ahí con tus sentimentos...
146. ♀ ... hum... eh... yo creio que tudo tenemos que... eh... pagar algun preço... pero una otra cosa que
147. después... eh... ven una... una recompensa... un algo que va a recompensar tudo aquello que... ah...
148. tenía pasado...
149. →... sí...
150. ♀ ... hum... pero... por isso estoy tentando...
151. →... sí... muy bien... muy bien... no debes desanimarte... desanimarte... porque... seguro... lograrás
152. ahí... conseguir tus objetivos...
153. ♀ ... hum... yo creio...
154. →... y... hum... ¿cómo te llevas con la familia de tu novio? ... te llevas bien?
155. ♀ ... bien... bien... es... no hay... hum... problemas... yo pienso que... la madre de mi novio es que
156. no... no me gusta mucho... pero que soy... hum... protestante... y que... ella es católica... mucho...
157. pero... yo creo que... eh... no... no sonhava una novia para su fijo diferente... pero nunca habló
158. nada... yo sinto... só...

159. →... entiendo... entiendo...
160. ♀ ... entiende...
161. →... entonces dijiste que... ah... a ella... eh... no le gusta... tal vez... la novia que tiene su hijo... ¿es
162. eso? ... o ... ¿a ti no te gusta tu suegra?
163. ♀ ... no... ella...
164. →... ah... entiendo... entiendo... entiendo... perfecto...
165. ♀ ... que bom...
166. →... es que es mucha información... ¿no?
167. ♀ ... é...
168. →... y... hum... y... pero... yo tu novio en el medio de las dos... él... él...
169. ♀ ... hum...
170. →... ¿cómo es?
171. ♀ ... [...] ...
172. →... porque... de una es el hijo del... de la otra es el novio... ¿no? ... entonces... ¿cómo él se arregla
173. en el medio de las dos?
174. ♀ ... eh... ello... es... no habla nada...
175. →... ah... sí...
176. ♀ ... es to... totalmente... eh... neutro...
177. →... pero... ¿es... es católico también?
178. ♀ ... sí... mucho... mucho... mucho... mucho...
179. →... ¿ y qué... y cómo... y cómo hacéis... por ejemplo... te... tú vas la iglesia... a tú iglesia? ... ¿ellos
180. van a su iglesia? ... ¿y tú vas sola a... a la tuya?
181. ♀ ... algunas vezes sí... otras no... ello va comigo...
182. →... ¿él va contigo?
183. ♀ ... sí...
184. →... ¡mira que compañero!
185. ♀ ... y... yo también... entonces siempre vamos juntos... eh... hum... sábado o domingo un va na
186. iglesias do outro...
187. →... total que... por ejemplo... ves una misa y ves un...
188. ♀ ... un culto...
189. →... un culto... por lo menos todos los fines de semana...
190. ♀ ... sí...
191. →... muy bien...
192. ♀ ... bien... siempre tentamos dividirse... bien... pero que a madre... eh... nunca habló... yo sinto...
193. hum... pero ele... ello también nunca habló sobre eso asunto... es cosa de mi cabeza...
194. →... a veces... tú sientes... ¿no? ... a veces...
195. ♀ ... sí... sí...
196. →... es una sensación...
197. ♀ ... sí... sí... bien...
198. →... que no se explica... pero...
199. ♀ ... hum... hum... pero também no... no... no me gusta... eh... ficar hablando sobre eso asunto con
200. ello... tento... es... hum... disfarçar... tento ser educada... ni bien... no hablo sobre religión... estay
201. tudo bem...
202. →... hay que ser diplomática... ¿no?
203. ♀ ... sí... no me... no me importa...
204. →... muy bien... muy bien... y bueno... eh... ir a la iglesia es un... un... un tipo de... de... de... de
205. forma de uno... ah... qué sé yo... de relajar pensar en otras cosas... ¿no? ... también...
206. ♀ ... sí... sí...
207. →... y además de eso... ¿qué haces los fines de semana? ... por ejemplo... con tu novio... ¿te gusta
208. ver películas? ... ¿te gusta ir al cine? ... ¿qué haces?
209. ♀ ... hum... me gusta mucho ficar en casa...
210. →... ah... ¿sí?
211. ♀ ... é... y ello también... algunas veces... eh... vamos al cine... al... películas... asistimos a películas...

a teatro... hum... y... almuerzo del familia y... hum... solamente... y estudiamos juntos também...
juntos...
→... ah... ¿sí? ... ¿en la universidad?
♀ ... sí... no... no... es que hace a admistración en ICES... Instituto Catuaí... alguna co... alguna cosa
assim... en Cambé... pero... estamos siempre juntos... eh... haciendo traba... trabajos...
→... ah... sí...
♀ ... trabajo... es que ello está en eh... tercero añoy... y... hum... começou a hacer o seu TCC... pero
às vezes me pede ajuda... entonces yo siempre junto dando opnión... escribiendo... y discutindo as
opiniones para que possa melhorar... ¿sí?
→... qué bien... ¿no?... hay que ser compañero... ¿no? ... hay que ser compañero en todos los
ambitos de la vida...
♀ ... sí... verdad...
→... es verdad... y... bueno... y ¿por qué elegiste hacer Letras?
♀ ... entonces... na verdad... me gustaría muncho de hacer Psicologia y... es que no... no puedo...
pero que... es un curso que... es la mañana... la tarde... la noche algunas vezes... pero yo tengo que
trabalhar... trabajar...
→... ah...
♀ ... entonces... eh... me gusta muncho leer... es literatura... y... y una otra cosa es que trabajar con
personas... es que... poder... ah... dividir... ah... un poco de conhecimento con algunas personas...
poder compartilhar... ajudar... entonces me encantas la profesión de maestro...
→... qué bien...
♀ ... muncho... entonces una otra opción que también me encanta... eh... yo piensei... entonces...
eh... voy a tentar conciliar una otra cosa que me gusta muncho... yo... eh... parei... curso de
Administração... pero no me gustaba nada... no segundo año... entonces hablei a mí misma... yo
tiengo que hacer una cosa que me encanta... que me gusta... que me fascina... pero falei... tá na
hora... entonces fiz vestibular de nuevo... entonces estoy acá...
→... qué bien... ¿hacías Administración en la UEL?
♀ ... no... eh... en Apucarana...
→... sí... FECEA...
♀ ... FECEA... sí... eh... onde... eh... conecí mi novio...
→... ah... tu novio... total que es de Apucarana? ... ahora está...
♀ ... no... estudiaba... lá...
→... hum... hum...
♀ ... también... eh... los dos... pero después que yo paré... ello transferiu... acá...
→... ¿total para estar más cerca de ti? ... ¿será?
♀ ... ah... puede repetir...
→... ¿para estar cerca de ti?
♀ ... sí... sí...
→... qué bien...
♀ ... para que unas veces puessa... eh... ir a la casa... vir a universidad... es que... una vez que no...
no tengo familia acá... entonces ello tenta... eh... estar mucho comigo... dar mucha aten... atención...
es... enfim...
→... eso es muy bueno... eso es muy bueno... ¿no? ... siempre es mejor estar acompañado que estar
solo...
♀ ... hum... hum... sí...
→... ¿no te parece? ... muy bien... y... hum... comentaste... eh... que todos tus parientes están ahí en
Fortaleza... ¿verdad?
♀ ... sí...
→... y... ¿con qué frecuencia vas a fortaleza?
♀ ... yo estoy há cinco año e no... e no voltei...
→... sí...
♀ ... eh... eh... pretendo ir... ah... próximo eño... eh... algunas vezes por questión... questiones de
trabajo... entones no tinha como ir... entonces... há tanto tiempo... sem... sin ver abuela... hum... tía...

todos los familiares...
→... pero... ¿hay gente que viene visitarte? ... ¿pasar unos días contigo? ... bueno... días no sé...
porque es tan lejos... debe... hay que venir y pasar por lo menos un mes...
♀ ... sí... eh... después que mi madre e mi hermana fue... no... voltaram... eh... mi madre... eh...
hablou que... dezembro...
[suena el teléfono de la informante]
→... puedes coger...
♀ ... no...
→... bueno... [...] ... y comentabas de los parientes que...
♀ ... entonces... mi madre... es... mi madre... eh... pretende vir en deciembro...
→... sí...
♀... para que... pueda pasar alguns meses...
→... qué bien... qué bien...
♀ ... ¿sí?
→... y... y... hum... no... no me acuerdo... cuando rellenaste la ficha... ¿tú eres de Letras Extranjeras
inglés o español?
♀ ... español...
→... español... y... ¿por qué la opción por la lengua española?
♀ ... no me gusta nada inglés... es... no me encanta... é que... tive oportunidad de conecer la língua
española... eh... no... no cursinho... y que me encantó... mucho... algunas historinhas... algunas
historinhas... eh... infantil que mi... mi maestro... ah... levaba... es... algunos poemas... es que...
Pablo Neruda... eh... entonces me encantó... pero cuando cheguei acá... una decepción... é que mi
habilitación es una apenas... español... pero yo creía que es portugués-español... pero me encanta
mucho también... eh... mi propia lengua... es que... portugués... literatura... la gramática... pero...
até
mesmo para que... pudesse hacer una comparación con as línguas y transmitilas en más segurança
para los niños... conhecer las duas línguas... las duas culturas... pero... só después...
→... es que llegaste tarde...
♀ ... verdad...
→... si lle... si hubieras llegado hace... dos... tres años... total que conseguirías ahí tu sueño...
♀ ... pero yo pienso que después... eh... quiero hacer dois años para que puessa... ah... dar aulas
también de la lengua portuguesa... pero que al... algunos maestros explicó que después dos cuatro
años... eh... posso hacer más dos años y... esqueci pegar... pegar o diploma...
→... sí...
♀ ... pra dar aula...
→... total... con seis años puedes ahí tener las dos habilitaciones... ¿verdad?
♀ ... verdad...
→... casi una médica... ¿no? ... seis años...
♀ ... sí... mucho tiempo... às vezes pasa muy... rápido...
→... sí... es verdad...
♀ ... então...
→... la vida pasa muy rápido... muy rápido... muy rápido... y... ¿tienes más hermanos o además de
tu hermana que vive contigo? ... ¿no?
♀ ... sí... una hermana que estay con mi madre... es una hermana acá... en... hermano... entonces
somos... eh... cuatro hijos... al todo...
→... qué bien... dos aquí en Londrina y dos en Fortaleza...
♀ ... sí...
→... y... ¿qué hacen los otros dos?
♀ ... ¿cuáles ?
→... los otros dos que viven en Fortaleza.. porque tu hermana...
♀ ... no... eh...
→... ¿son cuatro hermanos?
♀ ... no... tres... más cuatro hijos comigo...

318. →... ah... sí... es... no... eh... entendí... entendí... entendí... entonces tú y tu hermana están aquí...
319. pero hay dos más...
320. ♀ ... sí...
321. →... ¿que están en Fortaleza?
322. ♀ ... no... eh... solamente... eh... una... es que otro... mi hermano acá también... es casado...
323. →... ah... sí...
324. ♀ ... ah... otra hermana está en Fortaleza... también casada...
325. →... ah... entonces... ¿tienes otros parientes aquí?
326. ♀ ... só...
327. →... ¿sobrinos? ... ¿tienes ya sobrinos?
328. ♀ ... no... no...
329. →... ¿ellos no tienen hijos? ... ¿tu hermano y su esposa?
330. ♀ ... mi hermana que está en Fortaleza...
331. →... Fortaleza... sí...
332. ♀ ... sí... pero que estay acá no...
333. →... pero... se han casado hace poco tiempo... ¿verdad?
334. ♀ ... es... mi hermano dos años...
335. →... dos años...
336. ♀ ... mi hermana... hum... también... uns dos años... por aí...
337. →... y... ¿qué hacen tus hermanos?
338. ♀ ... eh... mi hermana... eh... trabaja con... ah... estética...
339. →... ¿la que vive contigo?
340. ♀ ... sí... también... a outra...
341. →... ah... sí..
342. ♀ ... que está en Fortaleza...
343. →... sí...
344. ♀ ... y mi hermano es metalúrgico...
345. →... sí...
346. ♀ ... yo trabajo... "quinto batalhão de polícia" ... polícia...
347. →... ¿tú eres policía?
348. ♀ ... no... es... sou... eh... hum... trabajo no atendimento de emergencia...
349. →... ¿por el teléfono?
350. ♀ ... sí... es... atendo uno... nueve... cero...
351. →... muy bien... y... y... ¿qué tal tu trabajo?
352. ♀ ... ¿qué tal?
353. →... sí... ¿qué... qué te parece? ... ¿cómo... con... ya hace mucho tiempo que...?
354. ♀ ... tres años...
355. →... tres años... ¿siempre en ese puesto?
356. ♀ ... siempre... es muncho bueno... hum... pero es também muncho... es... cansativo... hum... eh...
357. estressante... pero al... al... algunas vezes.. eh... tiene una recompensa... de poder... ah... ajudar
358. algunas personas que precisa...
359. →... ¿no te pones nerviosa con las llamadas? ... porque a veces hay unas... unos problemas serios...
360. ¿no?
361. ♀ ... sí...
362. →... ¿no te pones nerviosa... hablando con la persona? ... ¿no te agobia?
363. ♀ ... no... no...
364. →... ¿no?
365. ♀ ... no...
366. →... mantienes la calma...
367. ♀ ... la calma... tranquila... pero una vez... solamente una vez... que... la semana pasada... es que até
368. hablei con mi novio... nuessa... eh... que...una situación que me... hum... que me deixou triste... es
369. que... una ligación de una madre... que su... su hijo... eh... estaba muy agitado... es que... quebrando
370. sus cosas... eh... yo pedí para ha... hablar con ello... entonces... cuando estábamos ha... hablando...

371. la policía chegou... entonces yo escutei... hum... ¿né? ... que estaba... ah... batendo... entonces... yo
372. fiquei muy mal... no me gusta ver personas... hum... apanhando... hum... no me gusta...
373. →... ¿quién estaba pegando quien? ... la madre... el hijo...
374. ♀ ... la polícia...
375. →... pegaba al... al... al... chico...
376. ♀ ... al chico... sí...
377. →... ah... sí...
378. ♀ ... cuando estaba hablando con chico... eh... pero... yo... quería saber qué acontecia... y... nessa
379. hora la policía... eh... chegou y... escutei as pancadas... yo fiquei muy mal...
380. →... ¿todo eso es grabado?
381. ♀ ... no...
382. →... ¿no?
383. ♀ ... no...
384. →... y... ¿no es necesario que se grabe? ... porque... por ejemplo... si hacen llamadas que... bueno...
385. para re... registrar la hora... quien dice las cosas... para un registro judicial... ¿no se graba?
386. ♀ ... para una seguridad...
387. →... seguridad incluso... para ti...
388. ♀ ... sim... para mim... para la persona que precisa... pero... no... no hay... es que... eh... responsabile
389. por... por isso... hum... habla que... hum... es muncho... muito investimento... muy alto... pero... es
390. que goberno no... liberó... es una cosa que las personas no crea... pero que es algo... hum... lógico...
391. ¿sí? ... pero no...
392. →... hombre... estoy... espantadísimo
393. ♀ ... sí... então... solamente... eh... no... uno... nueve... tres... sí...
394. →... ¿que son los bomberos?
395. ♀ ... sí...
396. →... ¿se graba?
397. ♀ ... se graba... pero son muncho organizados... sí... muncho... muncho corretos también...
398. →... porque... mira... si pasa... hum... por ejemplo... un asesinato... sí pasa cualquier cosa... ¿no? ...
399. una grabación como esta es una forma de... hum... de... es una prueba...
400. ♀ ... sí...
401. →... de lo que ha pasado...
402. ♀ ... y también... es... eh... las reclamaciones... eh... que puede hacer respeito de mim mesma... pero
403. no tengo como... probar... entonces... yo hablo... la persona habla também... entonces... enfim...
404. →... mira... que... no... no...no... me imaginé que eso era una cosa tan comúm... porque si te graban
405. cuando llamas a una operadora telefónica... ¿no?... ¿por qué no van a... a... a grabar es una cosa del
406. gobierno... que es tan importante?
407. ♀ ... sí...
408. →... mira... qué... qué sorpresa...
409. ♀ ... ¿no? ... que sorpresa...
410. ♀ ... es...
411. →... y... ¿te gusta lo que haces?
412. ♀ ... ah... me gusta... eh... estoy un poco... hum... cansada... hum... pero me gusta...
413. →... y... hum... y... ¿recibes algún tipo de entrenamiento... para desarrolar tu actividad?
414. ♀ ... hum... uns quince días solamente... eh... primero año... después... eh... segundo año... tercero
415. año... no... só no primero... quince días de... treinamento... después...
416. →... y... por ejemplo... porque me imagino que deba ser un poco difícil... en ese caso del chico...
417. ¿no? ... que estaba agitado ... ¿no? ... eh... cuando tu hablas con personas que están ahí en un estado
418. que no es lo normal... ¿no? ... ¿qué tipo de soporte te da tu trabajo para que puedas hablar con esa
419. persona para que... no sé... hasta que policía llegue... o para que la cosa se arregle?
420. ♀ ... hum... entonces...
421. →... sólo un paréntesis... mientras hablas con la persona... eh... hay otros polícias escuchando para
422. atender la llamada? ... ¿entiendes lo que quiero decir? ... mientras hablas con una persona que

423. “estoy en peligro... socorro”... ¿no?
424. ♀ ... sí...
425. →... mientras estás hablando... “no... cálmate...”
426. ♀ ... sí...
427. →... eh... vamos a atender... ya hay una...
428. ♀ ... sí...
429. →... ¿una viatura yendo?
430. ♀ ... una viatura indo...
431. →... entonces... mientras tu escuchas... ¿los polícias también escuchan? ... o... ¿tú das... tú das la
432. intrucción?
433. ♀ ... sí... dou unas instruciones... algunos casos... yo... eh... hum... peço para que a persona... eh...
434. espere... después yo voy a... até la policía y... hum... paso... después... para que... a persona... eh...
435. hum... acalme... cuando yo hablo que... a viatura... a policía já está... hum... indo... eh... as
436. personas...
437. las personas... eh... acalmam... entonces... [...] ... es que... cuando es un robo... pero... yo hablo...
438. un robo... un robo... es que um... cinco... sete... eh... em andamento y... y... hum... yo paso o local y
439. la policía já...
440. →... pero tú estás aquí... ¿tú hablas con un audífono? ... ¿es cierto?
441. ♀ ... sí... o no teléfono...
442. →... normal...
443. ♀ ... normal...
444. →... tú dejas ahí y tú vas a hablar con alguien...
445. ♀ ... sí...
446. →... o de de tu mesa... tú le gritas a un...
447. ♀ ... os dos... os dos... hum... depiende la situación... yo... eh... opero... o fone y cuando la situación
448. es muncho peliclosa... entonces yo hablo... hum... rápido... rápido...
449. →... ¿y la persona te escucha?
450. ♀ ... no... no... no...
451. →... ¿por qué tú pones en espera?
452. ♀ ... sí... sí... y... hum... yo... yo peço... es que... un momento... que rápido... uno... cinco... sete... em
453. andamento... una pessoa... una persona está eh... refém... entonces... ¿onde? ... ¿onde?... más... más
454. informações... então...
455. →... ¿parece ser estresante eso... eh?
456. ♀ ... un poco...
457. →... por ejemplo... en casos de secuestro o de violencia...
458. ♀ ... sí... es que también... eh... munchos teléfonos que... hum... es mentira... entonces... eh... pero
459. que... por e... por ejemplo... unos teléfonos de... eh... otros estados que hablan que están con alguna
460. persona da familia e que una persona no teléfono... eh... llorando... llorando... e que a persona que
461. está... eh... recibiendo la ligación no consego.. eh... saber... pero entonces liga la polícia y piede
462. socuerro... es que... tengo que acalmar y que... hum... hablar que es... tudo mentira... entonces... es
463. mucho tiempo... para que la persona creia... que es verdade que estoy hablando... y que es mentira
464. la persona no teléfono...
465. →... muy bien... debes... debes ser un poco psicóloga... ¿no?
466. ♀ ... no... sí...
467. →... para hablar... ahí... con... con el pueblo y acalmar como dijes...
468. ♀ ... sí... y que algunas personas muy... muy sola es que também... eh... liga... para que hable
469. con alguna persona... entoces... habla de muchas cosas... algunas madres que los hijos... eh... están
470. lejos... y... entonces algunas vezes yo... escuto... yo tengo un poco de... de sentimiento por personas
471. así... entonces cuando es uno... cuando es la hora que no hay problemas yo escuto... escucho...
472. pero... às vezes... no tiene como... es que... pero... num sábado... después da zero hora no... no tem
473. como...
474. →... ah... ¿alrededor de cuántas llamadas... más o menos... al día tú... tú tienes en este trabajo?
475. ♀ ... entonces... eh... una vez... en día de sábado... eh... yo... yo atendi... eh... unas nueve... nueve

476. mil llamadas... eh...
477. →... ¿nueve mil?
478. ♀ ... sí... pero... es que también... eh... conta... as... eh... las llamada que los policías también que
479. estón... que estón...
480. →... en la calle... ¿trabajando?
481. ♀ ... sí... sí... en la calle... trabajando...
482. →... sí...
483. ♀ ... es... también... conta... ¿né? ... então...
484. →... ¿nueve mil?
485. ♀ ... sí...
486. →... ay... tú debes salir con la oreja...
487. ♀ ... sí...
488. →... roja de tanto escuchar cosas...
489. ♀ ... às vezes... sí... final de semana es mucho... es... agitado...
490. →... me imagino...
491. ♀ ... muncho mismo...
492. →... hombre... qué locura... bueno... [***]... qué... bueno... debe... debe ser un trabajo... para una
493. persona que tenga el perfil tuyo porque tú me pareces... eh... muy tranquila... ¿no?
494. ♀ ... sí...
495. →... porque hay que escuchar... hay que evaluar lo que está diciendo hay que transmitir tranquilidad...
496. ¿no? ... entonces creo que estás en el trabajo correcto...
497. ♀ ... [...] ...
498. →... bueno... hum... eh... [***]... [***]... gustaría... me gustaria... nada más... darte las gracias... por
499. tu tiempo... hablamos más de cuarenta y cinco minutos ya... y hum...
500. ♀ ... [...] ...
501. [suena el teléfono móvil del entrevistador]
502. →... sólo un momento... bueno... eh... entonces muchísimas gracias por tu amabilidad y te deseo
503. mucha suerte en tu vida... en tu trabajo... en tu familia... y en tus estudios...
504. ♀ ... hum... gracias.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0091
20 ANOS - 2HA
DATA DA ENTREVISTA: 19/09/2008

→... muy bien... estamos con [***]...
♂ ... hum.. hum...
→...[***]... ¿tienes cuántos años actualmente?
♂ ... veinte...
→... ¿veinte años? ... [...] ... lo voy a poner aquí cerca de ti...
♂ ... hum... hum...
→...para que capte mejor tu voz... ¿vale?
♂ ... sí... ¿pero va captar?
→... sí... muy bien... es de... eh.... una tecnología muy avanzada...
♂ ... así esperamos...
→... eso es... así espero también... porque yo tendré que escuchar las grabaciones... ¿no? ... y tiene
que tener una buena cualidad.
♂ ... pero... ya... ¿ya has escuchado las... las otras?
→... un poco...
♂ ... ¿cómo quedó?
→... bien... aquí no se... bueno... se oye bien...
♂ ... sí...
→... pero cuando se pasa a la computadora se oye mejor...
♂ ... ah...
→... ¿sí? ... porque transformas el archivo...
♂ ... hum... hum...
→... en lo que dicen archive WAVE...
♂ ... hum... hum...
→... y ahí...
♂ ... la calidad WAVE es bien mejor...
→... eso es... y ahí tú pones el audífono y total que escuchas todo...
♂ ... mucho mejor...
→... muy bien [***]... en primer lugar quería darte las gracias por haber venido...
♂ ... nada...
→... una vez más...
♂ ... no hay de que...
→... y... para empezar ahí... para calentar nuestro... nuestra conversación... si tuvieras... eh... unas
líneas o unos minutos para describirte... por ejemplo... para poner un perfil tuyo en la internet... por
ejemplo...
♂ ... hum...
→... ¿cómo te describirías?... ¿qué pondrías? ... ¿qué resaltarías?
♂ ... es una pregunta un tanto difícil... porque hay muchas cosas que a nosotros nos gusta resaltar
y otras que a nosostros nos gusta esconder... y... bueno... que diría sobre yo mismo es que... tal vez
que soy bien humorado... que me gusta divertirme y que talvez no me gusta tanto estudiar... pero
estudio... y... bueno... ¿qué más puedo decir? ... ah... que gustan gastar bromas y esa clase de cosas...
que... que me la gente divertida... que no me gente que siempre está reclamando y siempre triste...
siempre hablando sobre cosas malas... que eso a mí no me gusta... y... es eso... que busco siempre...
bueno... el lado positivo de la vida...
→... qué bien... qué bien... y de las cosas que te... te gustan... eh... ocultam... así... ¿hay alguna?
♂ ... ¿me gusta ocultar?
→ ... ¿o quieres ocultar? ... ¿no quieres comentar ninguma?
♂ ... no... no... tengo que pensar en alguna... bueno... que también soy desorganizado... que... eh...
bueno... no sé... alguna cosa que soy adicto... ah... eso es un problema... decir verdad... tendría que
pensar... todavía... es que no me fijo en esa clase de cosas... así que a la hora de... de acordarse sobre
eso es un tanto difícil...
→... es verdad... es verdad...
♂ ... escondo tan bien que siquiera yo mismo lo puedo encontrar...
→... eso es... y bueno... me dijiste que vives solo...

♂ ... sí...
→... en tu... en tu casa... ¿no? ... y es la primera vez que....
♂ ... ¿qué vivo solo?
→... sí...
♂ ... sí... mi madre unos cuantos años atrás fue de viaje y yo me quedé solo por... por pocos días... no es suficiente... pero... a mí vivir solo no me parece ni un poco un desafío ni... ni nada del tipo... hay gente que no... no puede vivir sólo que se queda triste... que se queda... no... para mí es lo contrario... creo que cuando estoy sólo me sinto mejor que depois... después tengo... energía para gastar los demais...
→... entiendo...
♂ ... eh... necesito mi espaço...
→... y... ¿cómo te organizas por ejemplo con la comida? ... ¿con la ropa?
♂ ... no... no me organizo... es todo bastante intuitivo... por ejemplo con comida as veces no paso todo el día sin comer porque no tengo ganas de salir o porque es demasiado lejos y no quiero pedir por teléfono... y... no me hace falta... puedo pasar un día sin comer... sin problemas eh... bueno... me gustan todo lo que no es bueno para la saúde... para la salud... por ejemplo... gaseosas y galletas y toda esa clase de cosas que la gente abomina... pero que a mí me... me sienta bien... por ejemplo... la garra... la botella de Coca-Cola por día es esencial...
→... ¡hombre!
♂ ... sí... es que me gusta mucho... me quita el sueño... me quita el hambre y puedo quedarme por horas delante de la computadora sin...sin... problemas... es fantástico... es un remédio... la gente no me cree... dicen que "tú vas a morir en doce años" ... [...] ... y todo... estoy saludable...[...] ... estoy me sintindo mejor...
→... y... ¿te gusta estar delante de la... de la computadora haciendo qué?
♂ ... todo... de todo... hay libros... hay videos... películas... toda la clase de cosas... creo que puedo hacer... puedo charlar... puedo... bueno... casi todo... que puedo estudiar también... internet hoy hay de todo... creo que sólo basta con si... si tú sabes buscar lo quieres... no hay problemas...
→... entiendo... y a ver... eh... tu computadora es de esas modernas que tienen una velocidad...
♂ ... no... no... ah... la velocidad de la... de... de mi conexión es terrible... la ... la computadora en sí es buena... sí... pero nada que sea mucho... oh... ¡mira qué buena computadora! ... pero para mi uso es... es bueno... basta... no necesito nada más...
→... tú... eh... ¿la...la... el... el uso de la.... de la informática... de la tecnología de una forma geral... general para ti es algo normal?
♂ ... sí...
→... ¿sí?
♂ ... es que nosotros vamos aprendiendo lo que no sabemos... eh... mira... mes... mismo cuando hay un programa que necesita mucha explicación... no es muy fácil de... de usarse a la primera vista... nosotros podemos buscar en internet y vamos a encontrar algunos... bueno... no sé como se dice en español... ni en portugués... pero llamamos tutorial...
→... sí...
♂ ... que te enseñas todo lo que necesitas saber... así que... no creo que es una excusa decir... ah... es demasiado difícil para mí... no... vas aprendiendo y ... [...] ...
→... sobre la marcha...
♂ ... sí... sobre todo... sobre ese programa... sobre cómo hacer edición... edición de videos... de... de todo... por eso me encanta la internet...
→... qué bien... qué bien...
♂ ... hay de todo...
→... me asusta un poco...
♂ ...es cuestión de acostumbrarse...
→... sí... sí...
♂ ... una vez que te acostumbras creo que no pasa nada...
→... es que... eh... físicamente no soporto quedarme mucho tiempo delante de la pantalla... ¿sabes?
♂ ... ¿ es verdad?

→... me cansa fácilmente...
♂ ... pero a mí no... muito pelo contrário...
→... a mí me gusta... por ejemplo... la pantalla de la... de la televisión... ver televisión...
♂ ... no... la tele... la tele... bueno... es que yo siempre voy a defender la computadora... creo que lo que pasa en la tele no me interesa y si hay alguna cosa que me interesa puedo buscar en la internet...
→... entiendo...
♂ ... es posible ver tele... ¿es tu...? ... ah... puedo ver mi computadora lo que pasa en la tele... tenemos trucos aquí y allá y tenemos tele de... totalmente de grátis... ¿de grátis?... ¿de graça? ... no se cómo se dice... en la computadora...
→... y es interesante que puedes personalizar... ¿no? ... tu... tu... tu... tu... no sé... tus programas... tus accesos...
♂ ... sí...
→... tus sitios...
♂ ... imágenes y todo...
→... qué interesante...
♂ ... tiene de todo... bueno... ayer empecé a julgar un... un juguecito que... que solía julgar cuando tenía unos dieciséis... quince años... cosa que... no voy a encontrar vendiendo en ninguna tienda... ¿sí? ... pero... quizá que só... que sólo hay en internet... y es bastante divertido porque nosotros nos vamos acordando... mira que... que viste esta peli hace unos diez años... que he jugado este jueguito hace unos quince años... y...
→... ya... tú... tú puedes... aunque seas muy joven... ya puedes hablar en décadas... ¿verdad?
♂ ... sí... dos decádas...
→... hace diez años... hace quince años...
♂ ... hace diez años... quince años... bueno... é que... a mí me... me gustan mucho los videojuegos hasta hoy... porque he sido acostumbrado desde pequeñito... desde los seis... cinco años... así que... bueno... aunque la gente diga que es cosa de niños y blá... blá... blá... a mí me gusta... ¿qué le puede hacer? ... entonces por lo menos... hum... hum... buena parte de lo que sé del español es a través de esos jueguitos estúpidos que son en español... creo que todo hay su punto positivo...
→... sí... no... y a... y además hay profesionales que son enterados para utilizar... para pilotar... ¿no? ... los juegos nuevos
♂ ... sí... também...
→... hay mucha gente que trabaja con eso... se gana mucho dinero... se hace mucho dinero con eso...
♂... las nuevas consolas son poderosísimas... es que para jugarlas hay que tener mucho... mucho dinero... son cerca de tres mil... cuatro mil reales... una consola nueva...
→... ¿de veras?
♂ ... sí... creo que hoy lo que... nos toca hacer es construir una computadora buena lo... lo suficiente para poder jugar en... en la computadora las cosas nuevas de la... de la consola... que no... simplemente no vale la pena comprar la consola por cinco mil reales... cuatro mil... tres mil no sé...
→... depende también del tipo de uso que haces... ¿no? ... si a una persona le gusta mucho eso...
♂ ... va a comprar...
→... sí... seguramente...
♂ ... y hay que tener mucho dinero... bueno yo no... no me gastaría tanto así... bueno... pero hay gente...
→... pero hay alternativas... ¿no? ... hay otros...
♂ ... sí... hay...
→... otros juegos interesantes que son grátis y que se puede acceder...
♂ ... sí... de las cosas antigas por ejemplo... a mí me parece que que son mucho mejores... que a veces los juegos nuevos... sí... que la calidad de sonido y... y de la imagen son perfectas pero que la historia es una mierda... así que los juegos antigos creo que... que la historia es mucho más bien elaborada que... bueno... no tenía muchos recursos de imágenes... así que la gente ponía ênfase en esa... en esta parte de la historia y... y de todo eso...

→... como comentaste que pasas mucho tiempo delante de la computadora...
♂ ... sí...
→... hum... eh... eh... ya he escuchado... e... incluso ya he leído que hay mucha gente que prefiere el contracto virtual y no el contacto real...
♂ ... [...] ...
→... por ejemplo... una conversación... ¿no?
♂ ... sí...
→... como esta que estamos teniendo... las personas prefieren... por ejemplo... chats... o... eh... una... una amistad virtual... ¿qué... qué opinas sobre eso?
♂ ... bueno... creo que una cosa no sustituye la otra... creo que el contacto físico es... es... insustituible... que es una de las mejores cosas que han inventado até... hasta hoy y que perdura... que es mucho mejor hablar con una persona frente a frente como estamos hacendo acá... que por la computadora... creo que la computadora se puede usar para muchas cosas pero con respecto a eso no me gusta mucho... bueno... una excepción es por ejemplo cuando voy a hablar con mi familia... que se queda muy lejos y que no hay otra manera... que no voy a viajar desde aquí hasta allá gastando... no sé... casi quinientos reales... sólo para decirle... ¡hola! ... ¿cómo... cómo están? ... así que en eses casos sí... pero hay gente que... que sólo charla con su vecino que vive arriba por la computadora y eso creo que es un poco de exagero... creo... por lo menos yo... a mí no me gusta...
→... entonces tie... tú tienes claro el lugar de... de... la informática... y de la computadora... [...] ...
♂ ... sí... es para otra... otras cosas... creo que relacionamientos.. bueno hay gente que incluso se enamora por internet... bueno... no puedo... ¿cómo se puede decir? ... a mí no me gusta... creo que procuro otras maneras que siempre me gusta el contacto físico... personalmente es mucho más agradable... pero si hay gente que... que le gusta la manera virtual... bueno... ¿qué puedo hacer?
→... es que se crean expectativas... ¿no?...
♂ ... también...
→... cuando no se conoce la persona...
♂ ... eh... virtualmente todo el mundo es bello... todo el mundo es guapo... y no nos podemos fiar de eso... creo que hay otras maneras... que personalmente siempre es mejor... esa clase de cosa... por lo menos...
→... es verdad... es verdad... y... bueno tu familia... eh... cuando tú me comenstaste sobre tu familia... tu familia es hermanos... padres... ¿quienes son?
♂ ... hermanos y padres... cada un vive...cada uno vive en un sitio distinto... bueno mi hermana mayor tiene... ¿cuántos años? ... veintecuatro años... vive en Argentina... mi padre vive en Osasco... cerca de São Paulo... y mi hermano con mi padre en Sorocaba... que es más o menos cerca de São Paulo y de Londrina... así que para reunirse a todos sólo en navidad no hay otra data... principalmente mi hermana que vive en otro país... es demasiado lejos... no se puede venir siempre por nada... bueno... ahí entonces utilizamos la computadora... pero para encontrarmos sólo en navidad y en vacaciones...
→... y tu padre y tu madre también... eh... se comunican contigo por la computadora? ¿ellos utilizan?
♂ ... mi padre sí... por correo... generalmente... o por teléfono... mi madre sólo por teléfono porque a ella no... no le sienta bien esas... esa clase de cosas de mucha tecnología... ella sólo sabe... bueno... la tele... [...] ...
→... entiendo...
♂ ... no entiende mucho sobre esas cosas...
→... y tu hermana que vive... vive en Argentina vive allí porque...
♂ ... porque estudia...
→... estudia... ¿qué hace?
♂ ... Medicina...
→... ah... qué bien...
♂ ... es que la... las universidades en Brasil además... o son casí imposibles de entrar o son demasiado caras... y una universidad como... ¿cónoce UBA?
→... sí...
♂ ... ¿sí?

213. →... Universidad de Buenos Aires...
214. ♂ ... sí... es... es buenísima y es... es grátis... así que es mucho más fácil... ella ya está allá hace dos
215. años... ¿sí? ... y a ella le encanta los argentinos son guapos y que tal y siempre... sólo dice las cosas
216. buenas de los argentinos... que los brasileños son sucios... que son unos cochinos y blá... blá... blá...
217. y...
218. →... ¿que son qué?
219. ♂ ... cochinos... cerdos... y... puerco... no sé como se dice...
220. →... ah... chinos de...
221. ♂ ... cochinos...
222. →... hum... hum...
223. ♂ ... porcos...
224. →... hum... hum...
225. ♂ ... no sé como se dice...
226. →... sí... es que ya había escuchado esta palabra... pero no no me acordaba...
227. ♂ ... es que es América...
228. →... sí...
229. ♂ ... se usa cochino...
230. →... cochino...
231. ♂ ... sí...
232. →... cochino... qué interesante... y a ella... entonces... ¿total que le gusta estar ahí en Argentina?
233. ♂ ... sí... creo que en el primer año ella sólo hablaba cosas malas de Argentina... pero ahora que...
234. que aprendió a vivir allá... creo que... que ahora no va querer volver... sí...
235. →... sí...
236. ♂ ... sólo para exercer porque aquí en Bra... acá en Brasil pagan más que en Argentina... la gente
237. suele hacer eso... y... por ejemplo se va a estudiar en Bolivia que es barato... en Argentina que es
238. más barato y después vuelve a Brasil... que Brasil suele pagar más a los médicos...
239. →... interesante... muy bien... y... esta es la hermana que hace Medicina... los otros dos... ¿son dos
240. hermanos más?
241. ♂ ... sí... un hermano...
242. →... ¿dos hombres?
243. ♂... no... es un hermano y otra hermanita de unos cinco años...
244. →... sí... bueno... es... y el hermano no es... ¿tiene cuántos años?
245. ♂ ... veinte y dos...
246. →... estuda... ¿estudia también?
247. ♂ ... estudia Publicidad... eh... vive en casa de mi madre y bueno... hace poco empezó a trabajar...
248. pero... bueno... no sé que puedo decir sobre él...
249. →... y... sí... la relación familiar que tienes es...
250. ♂ ... con mis hermanos... yo creo que es perfecta...
251. →... muy bien...
252. ♂ ... con mi... con mi madre... a veces nos peleamos... pero nos llevamos bien... ¿sí? ...nos
253. arreglamos... con mi padre también es bastante bueno... no tengo problemas con mi familia...
254. →... qué bien... qué bien...
255. ♂ ... al menos con padres... hermanos... a veces los tíos... no... no lo conozco muy bien... pero... son
256. tíos.... vamos... creo...
257. →... sí... es verdad... y... hum... tienes planes cuando termines ahí tu faculdad aquí en Londrina... de
258. volver a vivir con tu familia o quieres continuar aquí...
259. ♂ ... no sé... es... hay demasiadas opciones como para elegir ahora...
260. →... sí... estás en el segundo curso... ¿verdad?
261. ♂ ... [...] ...
262. →... estás en el segundo curso...
263. ♂ ... ¿segundo año?
264. →... sí... en el segundo curso de... de la carrera de Letras...
265. ♂ ... sí... es que no conocía este termo... sí... en el segundo curso...

266. →... sí...
267. ♂ ... es que estaba pensando en ir de inter... ir de intercambio para Méjico... pero creo que no va a
268. ser... [...] ...
269. →... ¿durante la carrera?
270. ♂ ... sí... en el año que viene...
271. →... ¿por qué no... no es posible?
272. ♂ ... porque dependo de la gente de allá y ellos no me quieren contestar... que necesito documentos
273. y ellos no me envían y... bueno... si la gente no... no colabora allá no puedo...
274. →... sabes que hay unos chicos nuestros en...
275. ♂ ... sí...
276. → ... Chile..
277. ♂ ... sí... los conozco... [...] ...
278. →... ¿no te apetece Chile?
279. ♂ ... Chile también... es que Méjico para mí es... ah... ¿cómo puedo decir? ... es lo que más me
280. gusta... eso es lo que más me gustade todos los países de latinoamérica...
281. →... es la gente de Méjico que no te ayuda con los docum... con... con...
282. ♂ ... la gente de todas las relaciones internacionales... que ya intenté en Colombia... y ahora en
283. Méjico... no sé por qué a veces... llamo... pero... eh... creo que ellos no tienen mucho interés en
284. enviarte las cosas que necesitas...
285. →... ¿y eso no está disponible en... en internet por ejemplo?
286. ♂ ... no... ya he buscado en todos los sitios... es cosa que sólo los profesores a veces tienen...
287. →... ¿y no tienes ningún contacto?
288. ♂ ... ¿en Méjico?
289. →... sí...
290. ♂ ... sólo esa mujer... que ella es coordinadora del curso de... de Letras Mejicanas... algo como el
291. nuestro acá... pero todavía... eh... creo que ella no... no me va a contestar más...
292. →... ¡qué pena!
293. ♂ ... ah... pero es demasiado difícil y hay que sacar un montón de documentos también... y está
294. mucho... mucho... ¿cómo se puede decir? ... qué tardé demasiado en... en... en buscar esa clase de
295. cosas... tal vez en agosto del año que viene... no sé... que puedo intentar con otro país también...
296. →... hum... hum... sí... porque Chile parece ser una... una... un lugar interesante... ¿no? ... pero si
297. quieres hacer un intercambio debes intentar otras opciones también porque...
298. ♂ ... es que Méjico es el acento que más me gusta...
299. →... ah... sí...
300. ♂ ... y ya he... bueno... buscado una... un montón de cosas sobre Méjico... sobre la cultura y pelis
301. sólo... sólo de méjico para irme acostumbrando al acento... a las palabras... jergas... es que ya me he
302. identificando con... con su cultura... ¿sí? ... ¿me explico?
303. →... sí... sí... perfectamente...
304. ♂ ... ¿sí? ... y eso es lo que pasa... pero ahora... no sé... [...] otras cosas... o quién sabe? ... es como
305. te he dicho... son demasiadas opciones...
306. →... sí...
307. ♂ ... como para elegir ahora... no es tan simple...
308. →... es verdad... es verdad... pero es bueno tener opciones...
309. ♂ ... sí... hay bastante opciones... bueno... por ejemplo... has dicho sobre después de la carrera...
310. ¿qué voy a hacer? no sé quiero ser maestro... si en la secundaria o en universidad... no sé... o si
311. tentar... intentar algo sobre traducción...
312. →... ¿quieres?
313. ♂ ... no... tengo...
314. →... sí...
315. ♂ ... y bueno...
316. →... ¿te gusta este... eh... el área de... de... de la traducción?
317. ♂ ... traducción me parece bastante interesante... pero creo que acá no... no tenemos mucha énfasis
318. en... en... traducción...

319. →... no... seguramente... no...
320. ♂ ... no hay proyectos... ni nada... ni... así que no tengo... no tengo mucha idea de como es el área...
321. ¿sí? ... tal vez no sea lo que pienso que sea y... pero... bueno... es un poco difícil...
322. →... hum... hum... y... ¿qué... qué piensas sobre... hum... bueno... eh... me imagino... talvez... que...
323. el hecho de escoger Letras y hacer español partió un poco de la influencia de tu hermana o ¿no?
324. ♂ ... no... porque mi hermana no tava... no estaba todavía en Méji... en Argentina... que nosotros
325. enquanto... eh... mira... déjame pensar un poco... cuando yo entré aquí en UEL ella entró allá en
326. Argentina...
327. →... ah... sí...
328. ♂... fue al mismo tiempo... ¿no? ... y yo entré con una... queriendo hacer el inglés... cambié de
329. opinión en el medio del curso... que me gustaba mucho inglés... me gusta todavía... pero... español
330. era nuevo... y no sé... me enamoré del español....
331. →... qué bien... qué bien...
332. ♂... es... es muy... muy guay... no sé como decirlo... que me gusta mucho...
333. →... sí... sí... sí... eso es... bueno... y... y qué te parece la situación del español actualmente?
334. ♂ ... bueno... me parece...
335. →... de una forma... de una forma más general... en Brasil... por ejemplo...
336. ♂ ... en Brasil...
337. →... porque no sé como... hum... cómo... qué idea tenías antes de empezar la universidad sobre el
338. español...
339. ♂ ... sí... lo que tenía antes de es... de empezar a estudiar español ... es que siempre pensé que el
340. español eras más difícil que el inglés... la gente suele pensar lo contrario... pero yo no... porque
341. yo pensaba... mira en inglés tenemos... casi todas las películas que asistimos son en inglés son
342. de Estados Unidos... en internet hay todo en inglés... es decir que... nosotros estamos mucho
343. más acostumbrados a ver el idioma de... de Estados Unidos... que es mucho más fácil aprenderlo
344. que aprender el español que ... hum... nunca tenía contacto... nunca he visto una frase siquiera
345. en... en una tienda en español... ni nada... incluso... eh... yo viajé a Argentina un poco antes
346. de... de ingresar aquí... y... yo... yo sólo entendía la parte en que ellos en que ellos hablaban en
347. inglés porque en español yo no entendía nada... y los argentinos hablaban demasiado rápido...
348. a veces... no sabía que ellos intentaban decirme... sí... y... no sé... es... es difícil para mí... nunca
349. tenía ningún contacto... y después nos fuimos a Paraguay... que es todavía peor que Argentina...
350. para comprender... y mi idea sobre el español era esa... no tenia ni puta de que era.... y entonces
351. sólo servió yo pensé... nunca voy aprender español... mira que lengua desgraciada... pero
352. cuando entré acá y empecé a estudiar con Arelis y depois [***]... y no sé cómo... me gustó...
353. →... y total que te sientes...
354. ♂ ... sí ahora yo estoy...
355. →... a gusto...
356. ♂ ... mucho más acostumbrado al idioma y sus peculiaridades y a veces es un... algo como... como...
357. cuando entramos es un choque porque hay demasiados acentos... en inglés hay el británico y el...
358. eh... norte americano... los otros ni siquiera los estudiamos... pero acá no... que la profesora es
359. Cubana... después entra [***] que... que habla no sé que español y... y así va la cosa...
360. →... muy bien... y comentaste ahí que... hum... la internet es una fuente muy grande de... muy
361. importante ¿no? muy rica
362. ♂ ... sí...
363. →... de información
364. ♂ ... fundamental...
365. →... y... ¿qué buscas con relación al español en la internet?
366. ♂ ... bueno... en principio... juguecitos y videos para aprender lo básico... ¿sí? ... después empecé con
367. algunos dibujos animados que eran... que todavía eran un poco difícil de comprender... porque a veces
368. son voces de niños y esas cosas... son difíceis para mí hasta hoy... niños no los puedo entender ni una
369. palabra y... y después cuando me acostumbré a los a los dibujos... estoy bajando unas películas... hay
370. unas películas que se puede entender todo... pero hay algunas... hum... los jóvenes son una desgracia
371. para entender... es demasiado... son muchas jergas... ellos no pronunciam todas las palabras... la

gente que tiene unos treinta años a más... es fácil... podemos comprenderlo todo... pero los jóvenes... a veces... las mujeres... es difícil... pero... en computadora lo que más me gusta buscar son películas... →... y... ¿las hay en abundancia? ♂ ... sí... tengo que grabarlas porque casi no hay espacio más en computadora mía... →... y... ¿son esas películas comerciales? ♂ ... son películas normales... como... bueno... como si fuera Hollywood pero en Méjico... en Perú... en España... en... en todos los países. →... ah... sí... entonces tú buscas de distintas... ♂ ... sí.. de distintos países... →... nacionalidades... ♂ ... me concentré un poco en Méjico para... para aprender un poco más sobre las jergas y cosa y tal... pero tengo un poco de todo... →... qué bien... qué bien... nunca... ♂ ... series también... hay mucha cosa buena... principalmente en España... →... es verdad... ¿conoces una serie llamada "Amas de casa deses... desesperadas? ♂ ... hum... no... todavía no... →... es la versión... es la versión argentina de "Desperate housewives"... ♂ ... no... hay la versión brasileña también... hay una versión argentina sobre "Rebelde"... →... ah... ¿sí? ♂ ... sí... ¡es horrible! ... ¡ay que mierda! ... y ... bueno... de España... que conozco es "Aquí no hay quien viva" ... ¿la conoces? →... no... ♂ ... es de puta madre... hay que conocerla es muy buena... → ... ¿es buena? ♂ ... es muy graciosa... →...¿es de gente jo... jo... joven... ♂ ... no... hay de todo... es como se fuera... bueno... a ver... un programa brasileño... "Toma lá dá cá"... →... sí... ♂ ... algo como... →... es una comedia... ♂ ... aquello... y me gusta muchísimo... siempre que la puedo bajar... la bajo... →... es en... hum... eh... es como si fuera un culebrón ¿no? ♂ ... sí... también... es como se fuera... ah... hay que asistirla porque no sé como explicar... →... voy a intentar familiarizarme y de música... ¿qué... qué clase de música te gusta? ♂ ... bueno... seguramente rock... y se... se fuera otra cosa tal vez no no me siente muy bien... y pero busco en todos los idiomas... ¿sí? ...eh... alemán a veces hay cosas muy buenas... finlandés hay cosas muy buenas... y inglés... principalmente... que es lo más fácil de encontrar... y español también a ver si... si puedo entender alguna cosa... pero eso depende mucho de... del acento cantante... a veces resulta un poco difícil entender... principalmente si es de Argentina que... no sé por qué... no... no... los puedo comprender a los argentinos... es bastante difícil para mí... →... pero... es una cuestión de tal vez... ♂ ... acostumbrar... →... acostumbrar el oído... ¿no? ♂ ... sí... pero es difícil... es casi... ellos hablan demasiado rápido... →... y... ¿hay algún cantante o alguna cantante o algún grupo que te guste mucho? ♂ ... bueno... actualmente un grupo de Méjico que se llama "Panda"... →... "Panda"... ♂ ... sí... la gente casi no lo conoce acá... porque casi no conoce... no conocemos casi nada de América Latina... sólo de Estados Unidos y Europa... y... tal vez Europa... más o menos... creo que la mayor parte es Estados Unidos... así que cuando dijo que me gusta Panda... que me gustan otras bandas de... de Méjico... de Perú... de Argentina de... no sé... la gente no las conoce... es bastante normal... y cuando la gente oye... por ejemplo... eh... salsa de Puerto Rico... que a veces tengo

algunas... me dicen... ¿qué... qué carajo es eso que estás escuchando? ... ¿no? ... porque a nadie le gusta los... los ritmos latinos... sea tango... sea... qué sé yo... todos eses ritmos latinos que tenemos...
→... ¿te gusta escuchar y te gusta bailar también?
♂ ... no... bailar soy terrible... no... no creo que algún día en mi vida voy a poder bailar como una persona cualquiera... creo que... [...] ...
→... ¿ni la salsa?
♂ ... ni la salsa...
→...¿tampoco la salsa?
♂ ... no sé bailar nada... nada... absolutamente nada... me gusta quedar paradito... sólo mirando...
¿sí? ... porque... para...
→...¿es tu estilo?
♂ ... é... no puedo bailar... creo que eso es... mucho... no sé explicar... ¿sí? ... ya comprendiste...
→... sí... sí... entendí... entendí... pero te gusta salir por la noche por ejemplo... ir a bares...
♂ ... sí...
→... y... ¿qué te gusta hacer cuando... bueno... normalmente sales con... con tus amigos?
♂ ... sí... normalmente sí... salir solo creo que no es bueno... hay que conseguir compañia allá y... tal vez... bueno... las cosas no van bien... siempre salgo con mis amigos y bueno... cuando estamos en algún sitio generalmente es para beber y charlar o sólo para charlar... ¿sí?... que es una manera de pasar el rato que es bastante bueno... y creo que es bastante saludable también... ¿no?
→... sí... pero... ¿sales con tus amigos de tu... de tu carrera ?
♂ ... también... [...] ... mi carrera que conoço... conozco más a la gente de universidad... cuando estoy en casa de mamá... mis amigos del barrio... y siempre la misma cosa... sentarse para charlar...
no hay cosa mejor... ¿sí?... que siempre nos reímos mucho... las historias... las... cada historia...
→... y... ¿te acostumbras a beber? ... ¿bebes?
♂ ... no... bebo poco... es que... bueno... cuando dices que uno va a beber... mucha gente viene... ¿sí?
... creo que es mucho más por la compañia que la... por la bebida... no me gusta mucho beber... pero bebo... un poquito...
→... ¿cerveza? ... por ejemplo...
♂ ... cerveza... vodka... a veces... bueno emborracharse un poquito... no mucho... ¿sí? ... porque después es una mierda... ¿sabes?
→... y tienes que llegar a casa... ¿no?
♂ ... creo que sabes...
→... tienes que llegar a casa... además... ¿no?
♂ ... también... siempre hay alguna persona que te puede llevar... pero... no... no me gusta... eh... exagerar... ¿sí?
→... porque... además... uno se pone mal después...
♂ ... el otro día...
→... el día siguiente es terrible...
♂ ... también... y va a vomitar y todo eso...
→... [...] ...
♂ ... bueno... quien vomita nunca limpia...
→... sí...
♂ ... pero cuando los otros vomitan es seguro que te vas a limpiar...
→... ¡qué horror!
♂ ... no sé... es... es parte... ¿cómo se puede decir? ... es inevitable...
→... es verdad... y comentaste al principio que fuiste a Argentina antes de empezar la carrera... ¿es eso?
♂ ... sí...
→... eh... tu experiencia internacional... ¿cómo... cómo fue? ... ¿fue la primera vez que saliste de Brasil?
♂ ... sí... la primera vez... nunca me ha interesado mucho salir de Brasil... sólo lo hemos hecho porque estamos en Foz do Iguaçu... y bueno... una vez que estamos allá vamos a

conocer los países vecinos... vamos a Paraguai comprar unas cositas qué... qué terrible... [...] ...
→... ah... ¿sí?
♂ ... porque era terrible... me daba mucha pena la gente de allá... nunca más voy a criticar Brasil...
que ese es el mejor sitio del mundo comparado con ellos... y después nos fuimos a Argentina... que
las Cataratas son la mayor parte en Argentina... en Brasil hay una o otra... pero no es la misma
cosa... en Argentina es mucho más bonito...
→... ¿fuiste a la usina de Itaipu?
♂ ... sí... también...
→...¿hacer la visita interna?
♂ ... ¿interna?
→... y... la... la turbina... eso...
♂ ... sí...
→... es maravilloso... ¿no?
♂ ... ¿has sido también?
→... sí... fui en julio... ¿qué te pareció?
♂ ... bueno... yo fui hace unos dos años... creo que la cosa ya era distinta... bueno... me pareció un
lugar... un sitio muy... muy bonito... había... la tecnología era... era bastante buena... el paseo fue
agradable... y también no era caro la... en la época que fuimos... era bueno para conocer un poco
más... y bueno... hay un videocito allá que ellos... que ellos enseñan...
→... sí...
♂ ... que eso sí yo pensé que era una mierda... que... la traducción que... que vi así... era en
portugués
pero con sufixos del inglés... y los sufixos estaban errados... estaban... hum... eh... las... ¿cómo se
dice placas?
→... eh... ¿qué quieres decir?
♂ ... era una... como si fuera una placa... que estaba escrito en portugués "no subas" y en inglés
estaba una palabra equivocada que el tipo sólo miró al diccionario y... y la puso... y cuando miré aquilo...
aquello yo pensé... vaya... ¡qué mierda! ... ¿cómo puede? ... es Itaipú... tiene un nombre fuerte... hay que
traducir correctamente... páguenme para hacer una cosa mejor... yo puedo trabajar aquí como traductor...
→... y te ibas a... a ganar en dólares... ¿eh?
♂ ... oh... es muy bueno el sitio allá... Foz do Iguaçu es muy bello... muy bonito también...
→... también... pero... no te parece estupenda la idea de que aquella usina... eh... ha nacido... de...
de de la unión de Brasil y Paraguay...
♂ ... sí...
→... pero en los años setenta... imagínate la construcción que hicieron... todo lo que movieron y...
y el tanto de energía que producen... ¿no? ... no te parece maravilloso...
♂ ... [...] ...
→... y eso en Brasil...
♂ ... y es que nosotros compramos también la... energía que nosotros que... cincuenta por ciento
para Paraguay y el otro cincuenta por ciento para... para Brasil...
→... [...] ...
♂ ... Brasil está comprando la parte que... que sobra... porque Paraguay es pequeñito... no necesita
tanta energía...
→... ¿sabes cuánto utilizan de... este total de energía?
♂ ... cinco por ciento...
→... siete por ciento...
♂ ... siete por ciento... es demasiado poco...
→... imagínate... qué... qué locura...
♂... qué construcción...
→... es... a mí me pareció grandiosa... increíble... muy bonita... me... me quedé impresionado y más
feliz aún porque... eh... hum... al lado de la Usina hay el... eh... PTI... PTI...
♂ ... ¿PTI?
→... Parque Tecnológico Itaipú... donde vivían los obreros... ¿no? ... construyeron un parque

530. tecnológico... total que las casas de los obreros fueron transformadas en laboratórios eh... anfiteatros...
531. en... salones de clase... ¿no?
532. ♂ ... [...] ...
533. →... y la UNIOESTE imparte clases ahí... hay proyectos de investigación muy importantes...
534. ♂ ... sí...
535. →... que se desa... que se desarrolan en este... en este parque... es increíble...
536. ♂ ... no me acuerdo...
537. →... entonces Itaipu es una... una referencia... ¿no?...
538. ♂ ... nacional...
539. →... en la investigación... y todo eso... y... ellos dan soporte a investigaciones...
540. ♂ ... [...]
541. →... hay mucha cosa interesante que se desarrola a partir de... de... de Itaipú... eso me deja muy
542. contento... ¿ no?
543. ♂ ... [...] ...
544. →... y... ¿qué sintiste... eh... cerca de la turbina?
545. ♂ ... perdí... ¿cuál de ellas?
546. →... aquella que está... no vemos realmente la turbina... pero vemos... hum... ay... es que se me
547. olvidó el nombre... aquella cosa que gira...
548. ♂ ... ¿dónde hace mucho ruído?
549. →... eso...
550. ♂ ... ah... sí... nosotros sacamos unas... unas fotos allá... bueno... no sé que sentí porque estábamos...
551. hum... más preocupados en divertirnos que analizar a las cosas... y nosotros sacamos unas cuantas
552. fotos con... con el guía y todo eso... pero me pareció grandioso también... que...
553. →... ¿no te sientes pequeñito?
554. ♂ ... sí... cuando estamos al lado de... de donde se echa el água ... no sé el nombre de...
555. →... sí...
556. ♂ ... hum... es demasiado grande... nosotros vemos que cantidad de água allá es impresionante...
557. →... y total que... imagínate... eh... estamos aquí debajo... el água está aquí... ah... la cantidad de
558. água que está sobre nosotros... ¿no? ... imagínate si se rompe algo...
559. ♂ ... ay que fiarse... confiar en el tipo que hizo la cosa...
560. →... sí... y la hicieron de una forma estupenda.... porque parece una catedral... ¿no?
561. ♂ ... es muy bien hecho...
562. →... es muy bonito... y además de... de... bueno... tu experiencia internacional fue en Argentina...
563. ¿qué te pareció Argentina?
564. ♂ ... bueno nos quedamos allá...
565. →... Buenos Aires.
566. ♂ ... no... no... yo fui... yo fui sólo a la zona frontericia...
567. →... ah sí...
568. ♂ ... yo... yo iba a ir en... a Buenos Aires... eh... el julio pasado... pero no había pasajes de avión...
569. porque... eh... me parece que todos los brasileños quieren ir a Buenos Aires ahora... y... bueno
570. yo hice... yo fui a una ciudad que se llamaba Iguazú... creo... que... que había las cataratas... que
571. mucho más bonitas que las brasileñas y bueno... como... un parque también que... que nosotros
572. nos podíamos divertir y... y bueno hacer todas las cosas que hacemos en Brasil... no era así
573. tan distinto... el único problema es que no pude comprender lo que ellos decían... sí... tenía que
574. preguntar a mi hermana... qué dijo... se está burlando de nosotros... ¿no? ... y para comprar una
575. coca yo no logré comprarla... que tuve que pedir ayuda... a veces un argentino pasa y dice...
576. decía... permiso... permiso... yo... hum... ¿qué más me... qué más me da? ... que está diciendo
577. cosas que no entiendo... entonces mi padre que me decía... está diciendo “licença”... cosas
578. como eso... ¿sí? ... que no entendía y bueno si fuera hoy... creo que se... sería mucho mejor la
579. experiencia porque agora... ahora tengo... puedo al menos comprender lo que ellos dicen...
580. →... sí...
581. ♂ ... algo... o al menos les puedo pedir que hablen despacio... esas cosas...
582. →... y tú te haces comprender también... además de todo...

583. ♂ ... ah... así espero... depende de la persona...
584. →... tú hablas muy claramente... tienes una buena... buena pronunciacíon...
585. ♂ ... hay que ver lo que ellos piensan... es que hablar es... es mucho más difícil que escri... escribir...
586. no tenemos tiempo para pensar y escoger las palabras más... más adecuadas... a veces
587. nosotros al habla cometemos errores tan estúpidos... que jamás iríamos a cometerlos sí... si
588. estuviéramos escribiendo... es que hablar es realmente un coñazo... como se dice en España...
589. →... y... ¿y te gusta escribir también? ... en... ¿escribes mucho? ... bueno... creo que escribes... ¿no?
590. ... en la computadora...
591. ♂ ... sí... escribo... pero nada que sea con la intención de practicar o... a veces escribo...
592. bueno... en eses asuntos de buscar intercambio... esa clase de cosas... hay que escribir
593. alguna cosa ¿sí? pero no escribo con la intención de... de mejorar mi escritura... esa clase de
594. cosas... yo debería... pero... ahora creo que estoy un poco... no estoy me esforzando tanto así...
595. →... y... hum... tu hermana cuando fue a vivir en Argentina... ¿ella ya sabía español? o...
596. ♂ ... sabía nada...
597. →... hombre... ¡qué coraje!
598. ♂ ... porque ella hizo un... un curso de dos semanas... pero el curso... bueno... son sólo dos semanas...
599. no es suficiente... ella fue aprendiendo por la práctica...
600. →... sobre la marcha... ¿no?
601. ♂ ... sí... porque estando allá... hay que hablar... hay que aprender no hay otra.... otra manera...
602. →... y para... para acceder a la universidad ¿no...no... no hace falta probar que sabes hablar el español?
603. ♂ ... bueno... cuando ella entró... ella entró en una universidad particular... después que... que ella
604. cambió a UBA...
605. →... sí...
606. ♂ ... así que creo que la universidad particular no exigir mucho... ¿sí? ... y después de un año...
607. →... ah... sí...
608. ♂ ... la persona... [...] ... a veces creo que ellos piden... no sé... examen... como si fueran... no sé...
609. certificar sobre la lengua española después... porque hay que estudiar seis meses de... seis años...
610. de Medicina... y un año para... para poder transferirse a... a Brasil de nuevo... ¿sí? ... es algo como
611. una prueba...
612. →... sí...
613. ♂ ... a ver si has aprendido todo y...
614. →... entiendo... y que... es... eh...mucha... co... tiene coraje tu hermana... ¿no? ... porque...
615. ♂ ... sí... tiene coraje... ella ya estaba haciendo una universidad acá y... Musicoterapia... en Paraná
616. también... Curitiba... y a ella le gus... le gustaba todo porque ya había desistido de Medicina... que
617. eras muy difícil... eh... y.. después mi padre un día comentó con... con ella que... que había esa...
618. esa opción de estudar en Argentina y ella porque es loca largó... largó todo... dejó todo y se fue a
619. estudiar en Argentina... que ela estaba dos años... llevaba dos años en... en Curitiba estudiando...
620. →... ah... si era su sueño... ¿no?
621. ♂ ... sí... es... [...] ...
622. →... imagínate... si... si... si... si es... si es posible... dos años no... no son nada... si comparados a lo
623. que ella va a conseguir... ¿no?
624. ♂ ... [...] ... después...
625. →... es un riesgo... ¿no? ... porque... imagínate... si ella termina esa universidad... desiste de la
626. carrera de Medicina y luego... hum... se va a frustar... ¿no?
627. ♂ ... hay todas las posibilidades...
628. →... eso es verdad... bueno... eh... te pregunté sobre que... si sales y me dijiste que... que te gusta
629. salir... ¿no? ... y además de... de salir... ¿qué te gusta hacer cuando tiene momentos de ocio? ... ¿qué
630. costumbras hacer?
631. ♂ ... tengo muchos momentos de ocio últimamente... sólo... sólo estoy haciendo... sólo
632. vengo a la universidad... todavía no trabajo... así que tengo todo el día para... con... ese tiempo
633. de ocio... bueno... qué hago... yo me duermo... unas ocho a diez horas por día y el resto estoy
634. en la computadora... a veces salgo a... a caminar un poco... comprar unas cositas... vuelvo...
635. pero básicamente mi vida se queda en mi... en mi habita... en mi habitación... ¿sí? ... que en

computadora no... no me puedo aburrirme en ella... que hay de todo... puedo buscar todo... si estoy cansado de ver películas voy a jugar un poco... voy a leer un poco... hay cualquier libro como ese lo puedo bajar en dos segundos... es... es demasiado fácil... ahora que me di cuenta...
→... eh... ¿te gusta leer entonces?
♂ ... sí.. pero depende del asunto... hay cosas que a mí no... no me gustan... por ejemplo... los textos de universidad... a veces... me cuestan un poco y no tengo la paciencia que... que ellos exigen... si es literatura... sí... me gusta un poco más...
→...¿qué... qué te gusta entonces en este universo literario?
♂ ... claro... es que lo que me gustan más son... hum... literatura oriental...
→... sí...
♂ ... por ejemplo de Japón... es mucho distinta del... de... de cualquier otra acá en el mundo ocidental... y bueno... sólo se halla esa clase de cosas en inglés... que no hay en portugués ni en español... así que geralmente hay que leerlo en inglés... y bueno...
→... dices traducciones... ¿no? ... traducciones al inglés...
♂ ... traducciones del chino...
→... ah... sí...
♂ ... traducciones del japonés al inglés...
→... sí...
♂ ... y que nosotros no tenemos la... la mejor versión... es que como no hablo japonés todavía...
→... sí... sí... sí...
♂ ... voy por el inglés y el inglés yo... yo tengo más facilidad y no tengo muchos... muchos problemas... y la lectura sale bien...
→... qué interesante... y.. y... en la temática... ¿por qué te atrae?
♂ ... no sé que... que hay en... en la cultura oriental que es fascinante... no sé las historietas... a veces... [...] ...
→... ¿será el estilo? ... ¿el estilo o el asunto?
♂ ... también...
→... porque... a veces...
♂ ... un poco... tal vez los dos... la guerras... creo que las guerras allá son... son mucho más emocinantes todavía que las guerras que tenemos acá... las historias de guerra... los... los romances... no sé... todavía no he encontrado una razón... para eso... es que... no sé... me gusta eso...
→... es una cuestión de... de gusto...
♂ ... de gusto... no hay como definirla... tal vez... algún día yo empiece a... a pensar un poco más por qué me gusta... pero todavía... eso no me importa...
→... porque es raro... ¿no? ... es... y realmente tienes razón... es una... una literatura...
♂ ... tal vez porque sea muy distinta... no sé... no sé qué me lleva a leerla... es que hay algunos romances que son de puta madre que... que sólo se encuentra allá que son a veces romances chinos que son perfectos... que la trama... que la historia es excelente... que no hay ningún escritor americano ni brasileño... ni latinoamericano que... que le pueda... hum... ¿cómo... cómo se puede decir? ... que... me... que pueda prender tanto mi atención cuanto... cuanto la... las historias de... del oriente...
→... entiendo... y bueno... ah... estás estudiando... eh... el segundo curso... total que no tienes literatura hispanoamericana todavía...
♂ ... todavía no...
→... ah... pero... ¿conoces algo?
♂ ... conozco Julio Cortázar... que... que hizo un proyecto con [***]... que es colombiana... conozco un poco de realismo mágico que... que [***] nos dio... ¿qué más? ... Gabriel García Márquez que todos lo conocen... y... creo que sólo... conozco muy pocos... sólo por nombres... pero libros mismo yo he leído pocos...
→... hum... hum... de Julio Cortázar... ¿ha leído... has leído algo?
♂ ... unos cuentos...
→... unos cuentos... ¿hay alguno de... del que te acuerdes?
♂ ... sí... me acuerdo del “Bestiario” que era muy bueno... yo que... generalmente esa... esta literatura un poco más para el terror... esa clase de cosas me gusta... y... el “Bestiario”...

689. “Cartas a mamá” son todas muy ... no sé... sorprendentes... y... lo único que... que no
690. me gusta mucho es que no hay una parte que es de terror específica... es la “Foto sutil”
691. →... sí...
692. ♂ ... a veces... cuando va a empezar a... la parte de terror... el cuento se acaba... y me gusta... con
693. este estilo me gusta más... eh... Stephen King...
694. →... sí...
695. ♂ ... que... que hace con que el terror realmente aparezca en el texto o otros... Edgar Allan Poe...
696. →... sí...
697. ♂ ... esa clase de cosas...
698. →... y de Edgar Allan Poe... ¿te... te... te acuerdas de algún cuento suyo?
699. ♂ ... sí... yo he leído un libro de el... ah... me gustaba más... bueno... no sé como se dice en español...
700. eh... “La muerte de la máscara escarlate”
701. →... sí... sí...
702. ♂ ... no sé... no sé como se dice en español... pero ese para mí ha sido el mejor... ¿sí? ... porque
703. él escribe de una manera que... nó sé explicar... pero hace con que tú leas cada vez más...
704. y... que no se satisfaz... que no pares hasta que no he... no ha terminado... y ¿comprendes?
705. →... sí... sí... sí...
706. ♂ ... es... no sé...
707. →... que te atrapa... ¿no? ... te atrapa y...
708. ♂ ... esta es la palabra... que te atrapa... y no te deja ir... y que quiere y tú intentas procurar
709. explicaciones y no hay explicaciones y esa es la mejor parte... Edgar Allan Poe es un genio...
710. →... es verdad....
711. ♂ ... es muy bueno... pero sólo en terror... porque yo leí una... un cuento suyo que era... era como si
712. fuera... no sé... aventura... y era una mierda... vaya que cosa terrible... yo pensé...
713. eso no puede ser Edgar Allan Poe... ¿dónde están los demonios? ... ¿las cosas
714. raras? ... ¿cadê? ... y bueno... sólo la parte de terror que me interesa de él...
715. →... qué interesante... total que tienes ahí unos gustos bastante...
716. ♂ ... exóticos...
717. →... exóticos y... eh... no exactamente exóticos... eh... muy... hum... diría yo... eh... específicos...
718. muy poco común... ¿no?
719. ♂ ... también...
720. →... exótico en sentido de no que es raro... sino que es poco común... ¿no? ... tú sabes...
721. ♂ ... que a la gente tal vez no le guste tanto...
722. →... sí... la gente comun... a la gente común no le gusta... ¿no?
723. ♂ ... hum... hum...
724. →... es una literatura... por ejemplo... la literatura oriental es más difícil... hay que tener otras
725. referencias...
726. ♂ ... sí...
727. →... otros conocimientos... por eso... [...] ...
728. ♂ ... a veces dependendo del escritor eh... él escribe de una manera que es carregada de budismo...
729. de... confucionismo.... no sé como se dice...
730. →... sí...
731. ♂ ... y hay que estudiar todo eso para entender un poco de por qué que el está escribiendo así... a
732. veces él va a describir una persona y dice que su oreja tiene dos... sei lá... no sé... treinta centímetros
733. de comprimento... ¿sí? ... hay que entender por qué y después cuando va
734. a buscar él dice que en el confucionismo el... el... ¿cómo se dice el lóbulo
735. de la oreja? ... eh... simboliza la virtud y la rectitud... no sé como se dice...
736. →... sí...
737. ♂ ... y esa clase de cosas... y hay muchas cosas en las entrelíneas que nosotros occidentales no lo
738. entendemos... por eso hay que buscar mucho...
739. →... que es el... el conocimento de mundo del lector que el lector va aportar a la lectura...
740. ♂ ... exactamente... el escritor escribe... bueno... tal vez para un oriental sea normal... que está
741. acostumbrado... pero... para nosotros no... eh... ¿has visto una peli llamada “El viaje de Tibiro”? ...

742. ¿algo así? ... Tijiro...
743. →... no... no...
744. ♂ ... que es un dibujo animado japonés que... que yo vi hace unos dos años... y... que la niñita del...
745. del...delapelícula...quesuspadreseranatrapados...capturadospor...pordemonios...dragones...unaclase
746. decosasasí...quepensé...siunniñobrasileñoasisteaesosevaaquedarconmiedo...porqueestotalmente
747. diferente...[...]...losdibujosqueellos...queellosvenalláson...sontotalmentediferentesdelosnuestros...
748. →... ¿estéticamente? ... o... ¿de contenido?
749. ♂ ... contenido... es musicado... tiene muchas cosas en las entrelíneas...
750. →... entiendo...
751. ♂ ... eh... nosotros... lo que asistimos aquí son... son tonterías... prácticamente... que allá parece
752. que la cosa es mucho más profunda... es... es raro... aquel dibujo me chocó a mí que tenía dieciocho
753. años...
754. →... entiendo
755. ♂ ... ¡imagínate un niño!
756. →... hay niños y niños... ¿no?
757. ♂ ... hay niños y niños...
758. →... bueno... Tales... ya hemos hablado más de cincuenta minutos... ¿no? ... y casí no sentí pasar el
759. tiempo...
760. ♂ ... yo tampoco...
761. →... bueno... [***] me gustaría darte las gracias por... eh... haber venido... y por
762. esta charla tan agradable y conocerte un poquito más también eso es muy interesante
763. y... hum... como estás ahí en el principio de... de tu curso... de tu... de tu carrera... tú
764. tienes ahí muchas cosas... ¿no? ... que hacer... pero te deseo mucha suerte... con todo...
765. ♂ ... igualmente...
766. →... y... hum... espero siempre poder contar contigo...
767. ♂ ... ¡por supuesto! ¡acá estamos!
768. →... eso es... gracias por todo... ¿vale? ... mucha suerte...
769. ♂ ... ok...
770. →... y ahora a disfrutar... ¿no? ... porque hoy es un... es un viernes.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0098
20 ANOS - 2HB
DATA DA ENTREVISTA: 15/09/2008

→... muy bien... estamos aquí con... lo voy a poner aquí...
♂ ... sí... sí
→... cerquita de ti...
♂ ... muy bien...
→... puedes ir tomando tu té... comiendo tus galletitas...
♂ ... ah... sí... sí...
→... ¿sí?... no te preocupes...
♂ ... muchas gracias por ello ... profesor...
→... eso... eh... ah... aquí... gracias por haber venido... ¿no?
♂ ... ah... sí... [...]
→... bueno... estamos con [***] y... vamos a empezar... a empezar la entrevista y... bueno... [***]... si pudieras defirnirte en... en... un minuto... ¿no?
♂ ... ¿un minuto para definirme?
→... eso... para... para poner un perfil tuyo... ¿no?... ¿qué dirías?
♂ ... un perfil mío... no son palabras sueltas... ¿así?
→... sí.. sí... un texto... por ejemplo... para poner en un blog en la internet... por ejemplo...
♂ ... ah... profesor... déjame ver... ah... yo soy un tanto curioso... sí... yo lo soy... lo confieso... desordenado... pero a mí me gusta ver las cosas cuando están desordenadas... aunque yo sea extremamente desordenado... ah... a mí no me gusta ver las cosas que... eh... no están en el orden correcto donde estaban y así con todo... no solamente con objetos pero... eh... las cosas abstractas de la vida... ah... soy una persona... que sabe cuidar... que a mí me encanta cuidar principalmente de mí madre.. que es muy solita y es... es algo que... que me... que me da ganas de hacer que... que me da placer en hacer... que es cuidar de mi mamá... estudiar mucho... sí... que es algo que siempre me ha encantado... y trabajar un poquito a causa de que eso se debe hacer también... pero cuando se puede... ah... juntar... unir... eh... el trabajo con el estudio... yo creo que eso se queda perfecto... es algo que estoy haciendo ahora... y... una persona que tiene muchos sueños y que está intentando empezar ahora a hacerlos... hacerlos real... yo creo que por eso y sólo eso así...
→... muy bien... la organización es... es una característica que tú intentas ahí subrayar de alguna forma... ¿verdad?
♂ ... sí... sí... es... es...
→... muy bien... ¿tú vives con tu madre?
♂ ... sí... yo vivo con ella ahora... hace ya... casi dos años... no... un año y medio yo creo... que ella vino acá a vivir conmigo... a causa de que ella... ah.. no está más con mi padre... ellos se... se han separado... si se puede decir así... y ella vino a vivir conmigo aquí... vivimos solitos... yo y ella...
→... y total que no eres de... de Londrina... ¿verdad?
♂ ... no... no... yo soy de ... ah... eso es una historia ... es que es así... ah... yo nací en São Bernardo do Campo... en São Paulo... y después a los doce años yo me fui para... para la ciudad de Lucélia... en el interior del estado... y me quedé allá por dos años... después hubo un pequeño problema y tuvimos que volver a São Paulo... después volvemos de nuevo para Lucélia y en el inicio del año pasado yo vive pra Londrina... para estudiar... sí... por supuesto...
→... entonces... ¿te presentaste a la selectividad de la universidad...
♂ ... dos mil siete... dos mil seis... dos mil siete...
→... sí... aprobaste y luego viniste a... a Londrina...
♂ ... sí... sí...
→... y... ¿cómo fue este... ese cambio? ¿ya conocías Londrina? ¿la ciudad?
♂ ... no... no... no... no... no...
→... ¿fue la primera vez?
♂ ... sí... me apasioné por ella...
→... ah... eso...
♂ ... me encantó muchísimo... a causa de que ha sido así... cuando yo elegí ... ah... la carrera de Letras... ¿sí?... por... por hacer la carrera de Letras... así... yo... jamás había... eh... tenía en mi seso estudiar acá en UEL... jamás había pensado en eso... yo conocía algunas... ah... algunas personas que vivían acá... que estudiaban acá... pero mi sueño siempre ha sido estudiar en UNESP... ¿sí? ...

54. siempre... siempre... siempre... desde que yo estaba... eh... en el octavo curso... ah... de la
55. enseñanza
56. regular... ah... yo quería estudiar en UNESP... todos los años... yo tengo todos aquellos... ¿cómo se
57. llaman? Aque... Aquelas revistas que... que se hacen... que hablan de los cursos...
58. →... ¿los guías de profesiones?
59. ♂ ...esto mismo... yo tengo todos desde dos mil... dos mil dos... yo tengo todos hasta del año pasado...
60. yo los tengo... y yo quería porqué quería y yo sólo... yo sólo no sabía se iba a hacerlo... ah... en São
61. José do Rio Preto... Araraquara o Assis... ¿sí? ... y...
62. →... Lucélia está en el medio... ¿verdad?
63. ♂ ...sí ... sí... sí...
64. →... cerca de... de estas tres ciudades...
65. ♂ ...sí ...sí ... sí... es... pero es más... es más cerca de... de Assis... de Assis... sí... y tanto que yo
66. intenté... eh... yo... yo me he inscrito en la selectividad de UNESP... de... de USP y de acá... de...
67. de UEL... pero UEL sólo si oco... ocorriera algo con UNESP que yo no pudiera hacerlo a causa
68. de que yo había intentado una otra carrera antes de esa que era de Periodismo... si se puede decir
69. así... ah... pero no era algo que yo realmente quería y entonces sucedió que yo... ah... yo logré en
70. UNESP y acá en... en Londrina... pero yo... yo... yo me decía que no me voy estudiar en Londrina...
71. jamás... ¿sí?... pero ocorrió que llegó el día de hacer la inscripción y que yo tuve que venir a la
72. ciudad... ah... no... antes... bien antes... cuando yo vive a hacer el... el test de... de selectividad...
73. cuando yo vive a la ciu... a la ciudad... por primera vez... profesor... yo me encanté... sólo por la
74. ciudad... ¿lo sabes? ... y no que sea grande... que sea... yo no sé qué se me pasó... yo no sé qué se
75. me pasó... de verdad... pero ocurrió algo así... yo... hum... dije a mí... yo tengo vir... yo tengo que
76. venir... yo tengo que vivir en esa ciudad... ¿sí?... ¿lo sabes? ... y después... cuando yo conocí a
77. Assis... ah... no... no... por Dios... no... no era lo que yo quería... no era lo que yo quería... aunque
78. supiera que... que hay distinción en la universidad... hay distinción en el curso... cuando se las
79. comparan... yo diría... y vine más a causa de la ciudad do que del curso... ¿sí?... de la carrera...
80. →... qué bien... y la opción por la lengua española... por lo que veo... ya vino contigo... ¿o no?
81. ♂ ... de la lengua española... no...
82. →... porque... ya hablas... ah... ¿no empezaste a estudiar la lengua española aquí?
83. ♂ ... ah... no... no... no... yo estudié español por tres años y medio... ¿conoces... eh... Centro de
84. Estudios de Lenguas?
85. →... sí... sí...
86. ♂ ...pero... son solamente tres años... ah... a mí me encantaba tanto que yo hice medio año a más...
87. ah... de tanto que me encantaba la lengua... ¿sí?... yo... yo iba allá... ha sido fantástico y... después...
88. yo hice primero... ah... el curso de español... ¿sí?... y después empecé el curso de inglês... y... hasta
89. entonces no... yo no pensaba en... en estudiar... en seguir la carrera de letras... yo aún tenía algo de...
90. de Periodismo o algo así... pero... des... después cuando me cambió... yo... yo pensé en hacer o en
91. estudiar inglês... ¿sí? ... es que ya hacía casi un año que no tenía más contacto con... con lengua...
92. española y aunque siempre me ha encantado muchísimo y aún me encanta maravillosamente... ah...
93. yo... yo... vine acá cuando yo vi la carrera de "Letras Estrangeiras Modernas"... me pasa... me
94. pareció buenísimo y que yo iba a... ah... tener... ah... un estudio todo... ah... que estaba vuelto para
95. las lenguas extranjeras... ¿sí?... y yo pensaba en hacer el inglés cuando vine... pero cuando llegué...
96. yo no sé que se pasó... ya no me encantaba más tanto el inglés... aunque yo... yo seguía haciendo...
97. un... no sé cómo se puede decir estagio o... hay una otra palabra que no me acuerdo ahora... ah...
98. en el FISK que es donde estoy hasta ahora impartiendo clases de español... de inglés... perdón...
99. impartiendo clases de inglés... y en el... siguiendo... ah... el curso... el curso pasado... ah... de dos mil
100. y... de dos mil y siete... algo se me cambió y me dio ganas de seguir da carrera de... de español ¿sí?...
101. el curso de español... yo no sé exactamente qué se me pasó... pero... yo creo que es eso... ah... sí...
102. hay también... hubo... algo de... de mi pri... eh... de mi primera profesora de... de español... ¿sí?...
103. y... ella siempre me dijo para no seguir la carrera de Letras... pero si yo lo siguiera... que hiciera
104. en español ... ¿sí?... yo siempre pensaba en eso... pensaba en eso... pensaba en eso... y cuando...
105. cuando yo el año pasado... cuando yo la dije que yo estaba siguiendo la carrera de Letras... ella
106. me dijo... ay... qué lástima... pero... ¿eligiste español? ... sí ... ella... ah... entonces ... ah... [...] ella

aún me dijo... profesor... pero eres tan inteligente [...] podías estar estudiando algo así que pudiera darte más futuro... ella me dijo,... ah... yo dije... ah... me encanté... me apasioné... yo creo que no es más posible... y aún el año pasado yo no sé si te dijo... sí... te dije... pero yo... intenté... yo me... yo me he inscrito en la selectividad de... de UEL... hum...para Psicología... ¿te lo dije eso? ¿no?
→... no... no... creo que no...
♂ ... sí... sí ... yo pasé... pero logré pasar... pero no quise... yo no quise... yo dije no... no voy... no voy...
→...¡qué interesante!
♂ ... sí ...sí... y mi... mi padre hizo un infierno a causa de eso... no... no seguiras Letras... vas a hacer Psicología a causa que Psicología tiene más futuro y serás um doctor y serás no sé qué y qué sé yo y... ah... pero... papá.. no... no es eso que quiero... no... y siguiré... y siguiré español y entonces se quedó aún peor y peor... pero no sé si lo hice sólo para... para hacer algo contestando a mi padre... ¿lo sabes?... o si... pero no... no... yo creo que no... mi madre también se puso muy nerviosa cuando... mamá... sí... yo logré... ella... ah... qué bueno... hijo... ahora es que harás um curso de verdad... no harás más... no seguirás... yo... no mamá... yo logré... pero no... no voy a hacerlo... ¿cómo no? [...] ... y es eso...
→... es un poco complicado...
♂ ... ah... sí...
→... satisfacer a uno propio y a... a los familiares... ¿verdad?
♂ ... hum... hum...
→... pero es interesante... ahora me dijiste que estás en FISK...
♂ ... sí... estoy ...
→...¿tú estás trabajando para esa escuela o qué... qué haces?
♂ ... ah... sí... es así... son que llamamos en la universidad de “estágio voluntário”... no... “estágio curricular não obrigatório”... yo creo que es eso... y yo... yo uni un... un... proyecto de... de enseñanza... que habiá en la universidad... de la profesora [...] Juliana... ¿sabes?... que ya no está más en la universidad... que era de impartir clases para niños... clases de... de inglés para niños... y yo... con este proyecto yo... yo hice... yo uní eso a... a... al “estágio curricular não obrigatório” que hago en FISK...
→...¡qué bien!
♂ ... y que sigo ahora... y... yo... yo ya hice un trabajo a respecto de la... de la enseñanza de lenguas extranjeras... para niños... yo presenté en SELISIGNO... ahora...
→... pero eso... ¿volcado hacia en español?
♂ ... no ... a la enseñanza de lenguas extranjeras
→...¿de una forma general?
♂ ... sí... sí... sí...
→... pero... pero... ¿con qué len... lengua trabajas?
♂ ... yo trabajé con el inglés... con el inglés... entonces utilicé ejemplos del inglés... pero intenté hacer algo a respecto de las lenguas extranjeras... con algunas... con algunos teóricos que trabajan con... con enseñanza de lenguas para... para niños... sí... aunque haya utilizado los ejemplos... ah... del inglés...
→... sí...
♂ ... que he trabajado con inglés...
→... ¿y te gusta das clases para... para niños?
♂ ... ahora sí... en el inicio no... pero ahora me encanta muchíssimo... a causa de que yo no sabiá que eras posible sí... yo no creía... aunque yo siempre he visto los niños estudiando... los niños... cuando... cuando me refiero a ellos... yo hablo de niños de cinco... de cuatro... cinco... seis años... y a mí no pa... no me parecía posible que ellos aprendieran... hasta el día que yo... que yo pudo... eh... percibir que ellos podían... ah... podrían aprender... ¿sí?
→... qué bien... qué bien...
♂ ... eso... ahora sí... pero... no lo sé hasta cuando... pero... por... en el momento a mí está me encantando muchísimo...
→... qué interesante eso... y ¿ tú tienes planes de... de continuar con tu foco volcado hacia los niños? ¿o no?

♂ ... ah... no...no... no ya me lo cambié ya... es que es así... ah... yo hice eso causa de eso que me
pareció en el inicio interesante... algo que yo estaba haciendo que yo quería estudiar un poquito para
comprender lo que yo estaba haciendo para intentar hacerlo mejor... para intentar hacerlo mejor... yo
busqué más informaciones y como estaba allá buscando estas informaciones y teníamos ahora el evento
de...de SELISIGNO...yo empecé a hacer un trabajo a...a...con este enfoque...a respecto de la enseñanza...
pero no es eso que... pero... por los minos no... no por ahora... es que es difícil decir lo que quiero ahora...
→... sí... sí... sí...
♂ ... yo... yo creo que [...]
→... estás probando ahí las cosas... ¿verdad?
♂ ... sí... sí... sí... ahora yo hablaré en el SEPECH... yo hablaré sobre los diplomas de español como
lengua extranjera... ¿sí?... yo hablaré un poquito
→... ¿tienes alguno?
♂ ... sí... tengo...
→... ¿cuál?
♂ ... el primero... el básico...
→... ¿y qué te pareció la experiência de... de... ?
♂ ... ah... fantástico... fantástico... ah... sí... me pareció muy cansativo hacer las pruebas... ¿sí?...
a causa de que es un día todo así... ¿sí?... es un día... profesor... el día es terrible a causa de que
haces prueba... eh... tienes prueba de las ocho de la mañana hacia las... las cinco... ¿lo sabes?... y...
y... sólo paras... para... para el almuerzo y después vuelve para hacer dos otras más... pero... ah...
sí... la experiencia ha sido buena... ¿sí?... lograr el diploma y obtener las notas que obtuve yo...
→... y ¿ cuáles fueron? ¿ puedes contármelas?
♂ ... ah... sí... sí... mira... ah... yo tengo el papel... después te... te enseño... pero... eh... así... de... de
la comprensión lectora... de los veinte yo obtuve los veinte... ah... de la comprensión auditiva...
¿es así que los llaman?.. de los quince obtuve catorce punto algo... no me acuerdo... eh...
de la prueba oral... de los treinta... veinticinco y... de la producción escrita... yo creo es que es
eso... de los quince obtuve once punto algo también... si me acuerdo bien... sólo eso... sí...
→... casi sobresaliente... ¿no?
♂ ... ah... sí... sí... ah... pero eso fue el básico... aunque el básico del DELE no sea básico... pero...
→... comparativamente hablando con lo que se entiende por básico en Brasil es...
♂ ... sí ...
→... otra cosa
♂ ... hum... hum... sí... es que es así... la profesora [***] en el inicio del año... ella que me incentivó
hacerlo a causa de que había um proyecto... ella quería ponerme para impartir clases en el proyecto
que ella... pero ella dijo [***]... tú eres solamente... estás solamente en el segundo curso y... me... me
gustaría que hiciera eso para que los... ah... los alunos del cuarto año... del cuarto curso... entonces...
para convencer a los otros profesores de que puedes... sí... que tienes la competencia para impartir
clases a alumnos del cuarto curso... y creo que debes al menos tener... y eso era en febrero... febrero
y la... la prueba fue en marzo... marzo no... mayo... en mayo yo no tenía tiempo para ponerme... ah...
en... eh... en el formato de la... de la prueba... a causa de que... no que sea difícil... pero es difícil...
ah... comprender el formato de la prueba... para que tiempas... para que tengas tiempo para hacerla...
a causa de que... ah... por la mañana... cuando yo tuve la primera que... que fue de... de las ocho a las
once y media... no... ¿de las ocho o de las nueve?... no me acuerdo ahora... hacia... hacia el mediodía...
yo terminé faltaban cinco minutos...¿sí?... a causa de que yo no hice una preparación para... para la
prueba... yo estudié solito... yo cogí algunos libros que tenía la profesora Claudia... yo cogí algunos
libros del DELE mismo... ¿sí?... y aunque eran... eran libros...así viejos... a causa de que se cambió
un poquito... entonces yo tuve un poquito de... de dificultad cuanto al formato de la prueba... como
hacer la... eh... ah... las cuestiones... como responder [...] yo no podía tener más tiempo... ¿sí? ... y yo he
sido el último a salir... ¿sí? ... faltaban cinco minutos... yo tuve... por Dios!... ¿sí?... pero para ponerme
en el tiempo ha sido... tanto que... que ella dijo... Elton... hagas el básico... hagas el básico... yo... yo
dice que si yo fuera hacerlo... yo quería hacer el intermedio... eh... yo creo que no tendrás tiempo para
estudiar para hacerlo y... seguramente... yo no... no que no que... que... que no pudiera ser posible...
pero yo creo que yo no tendría tiempo para poder ponerme en el formato de la prueba para hacerla...

213. →... qué... qué buena experiencia... ¿no?
214. ♂ ... sí... sí... ahora también no hay más el intermedio... ahora cuando... ah... cuando termine el... el
215. curso... yo creo que puedo hacer el superior para terminar y hacer el máster... no lo sé...
216. →... y... ¿no... no te parece interesante tener todos?
217. ♂ ... ah... profesor... yo creo que ahora que tengo el básico... ¿sí? ... estudiar para ponerme en el
218. formato para hacer el intermedio para después hacer el... el superior... yo creo que... si yo empezara
219. con el intermedio... yo no... yo no tendría el básico... ¿sí? ... pero yo creo que... que no... que no... a
220. causa de que el próximo año hago y tengo el... el intermedio para el próximo [...] ¿qué diferencia hay?
221. →... entiendo... entiendo...
222. ♂ ... ¿sí?
223. →... y... ¿te presentaste a este examen en São Paulo o Curitiba?
224. ♂ ... ah... en Marília...
225. →... ¿Marília?
226. ♂ ... sí...
227. →... ah... qué bueno...
228. ♂ ... hay un centro allá que... que es el ah... "Centro Cultural Brasil-Estados Unidos"... ellos... ellos
229. pueden aplicar las pruebas...
230. →... qué bien... y ... ¿eso cuesta?
231. ♂ ... ah... sí... muchísimo... ah... yo pagué alrededor de doscientos reales... por hacer la
232. prueba... pero yo tuve que... que irme hasta Marília tres veces para coger los papeles a causa
233. de que muchas cosas no se pueden hacer por internet todavía... algunas se pueden pero otras
234. no... entonces... me salió un poquito caro... y para hacer de nuevo el próximo año para hacer el
235. intermedio... ¿sí?... y como yo creo que no tengo la capacidad todavía de hacer el superior hasta
236. el año que viene... no lo sé... no tengo ganas muchísimo en el próximo año para el próximo...
237. ah... para hacer el intermedio... yo prefiro esperar un poquito más para hacer el... el... superior
238. →... qué bien...
239. ♂ ... ¿me comprendes?
240. →... pero es una inversión en tu curriculum... ¿no te parece?
241. ♂ ... ah... sí... sí... sí... muchísimo...
242. →... es una inversión que me parece... estupenda... y... hum... ¿ya... eh... fuiste a algún país que...
243. que habla español?
244. ♂ ... no tuve... ah... esta experiencia... todavía...
245. →... ¿tienes ganas de ir a algún lugar?
246. ♂ ... ah... sí... España...
247. →... ¿España ?
248. ♂ ... sí...
249. →... y... ¿qué conoces de España?
250. ♂ ... ah... ¿qué quieres saber qué conozco de la España?
251. →... lo que conoces... lo que quieres... lo que...
252. ♂ ... ay... profesor...
253. →... lo que quieras comentar...
254. ♂ ... ah... profesor... de todo... todo... todo en España me encanta... todo... todo que tiene... la
255. cultura... en mi casa... a veces... yo hago gazpacho... ¿conoces?
256. →... sí... sí...
257. ♂ ... entonces... aunque se quede un poquito verde... debería de quedar un poquito más rojo...
258. →... ¿porqué se queda verde?
259. ♂ ... yo no sé... no sé profesor... no sé si los tomates que me compro yo son distintos de los que
260. debería... comprarlos... pero siempre se queda un poquito... no que se quede verde... verde...
261. pero... mi madre no los prueba... jamás lo probó... entonces yo creo... pero... a mí me parece
262. bueno cuando intento hacerlo... la primera vez quedó verdísimo... profesor... ¿sí?.. [...] ...
263. →... y... cuán... cuándo tu haces gazpacho... tú invitas a personas para...
264. ♂ ... no... no...
265. →...¿sólo para ti?

♂ ... sólo para mí... soy egoísta...
→... eso es...
♂ ... no quiero que los otros prueben aquello que hago...
→... y además del gazpacho... ¿cocinas otros platos típicos? ¿o no?
♂ ... ah... no... no profesor... no lo intento... no lo intento... yo creo que no...
→... ¿tampoco la tortilla española que es tan fácil?
♂ ... no profesor... no... eso no conozco...
→...¿la tortilha?
♂ ... no...
→...¿que es de huevos... patatas y cebolla?
♂ ... hum... hum... no... no... [...]
→... tienes que conocer... es fácil y muy sabroso...
♂ ... hum... hum...
→... y... bueno... me hablaste sobre la gastronomía... y ¿qué otros aspectos te gustará subrayar de... de España... por ejemplo?
♂ ... de España... ah... alguna... algo... de... de la rutina de ellos... ¿sí?.. que se despiertan más tarde y que se... que se paran todo a las tres para hacer la... la siesta y algo de rutina... algo de cultura... algo de los museos también que a mí me encantaría estar en el Prado... estar en el museo de la Reina Sofía... estar en el Guggenheim... sí... [...] a mí me parecen mejores... ¿no?... aunque no sea... seguramente... pero... ay... profesor... de todo... hay muchas cosas... y me encantaria estar... principalmente... en Madrid... quizás... Salamanca... algo así... en el centro de la Península... ¿lo sabes?
→... por lo que veo...
♂ ... Burgos... a causa de que mi pro... mi... mi profesora... ella... ella... estudiaba... hacía el doctorado en Burgos... en la ciudad de Burgos... ella hablaba mucho de Burgos a mí... y pasó tres años y medio me hablando sólo de Burgos... me puse un po... un poquito enfadado a causa de eso... a causa de eso...
→... ¿sabes que fue en esa región que nació la lengua española?
♂ ... sí... sí... por supuesto... Castilla...
→... es el... la cuna de... de la lengua española...
♂ ... hum... hum... sí... sí...
→... Burgos... principalmente... ¿ no?... y ¿total que te gustan los museos? y ¿conoces los museos de Londrina?
♂... por supuesto profesor...
→... ah... qué bien...
♂ ... he ido tres o cuatro veces acá en el museo Padre Huaiss... es eso... sí... a mí me pareció buenísimo... a mí me encanta eso... ¿ sí?... cuando yo vivía en... eh... en São Paulo... a mí me encantaba tanto ir al MASP... tanto al MASP... que... que yo... y pagaba caro a eso... era... y yo... eh... mi padre me dijo un día... te vas a... a... ¿qué me dijo?... ah... cuando crezcas te... te pondrás... ah... pobre de tanto irte al museo... a causa de que si... si me dejaras... yo iba todos los fines de semana... ¿ sí?... ay... profesor... a mí me encantaba... ya...
→... ya hace un tiempo que no voy al MASP... es un museo muy bonito... y pero... ¿no pagas... tú no pagas media...
♂ ... sí... sí...
→... entrada?
♂ ... sí... sí... sí... aunque... sí... yo pagaba... yo creo que... cuando yo iba... yo pagaba cosa así de quince reales la media porque siempre era alguna exposición de...
→... ah... sí... eran exposiciones un poco más caras... ¿ verdad?
♂ ... sí... sí... sí... sí...
→... ¿conoces el Museo de Lengua Portuguesa?
♂ ... no... no he ido allá todavía... eh...
→... es precioso... es precioso... está en un edificio precioso...
♂ ... ah... sí.. lo sé... [...]...
→... y el museo es muy interesante...
♂ ... hum... hum...

319. →... muy tecnológico... tú... interactúas con la computadora y que te da informaciones...
320. ♂ ... hum... hum...
321. →... oyes cosas... ves cosas...
322. ♂ ... hum... hum...
323. →... vale la pena... muy bien... y ¿tú tienes más hermanos?
324. ♂ ... no...
325. →... ¿no?
326. ♂ ... no... [...]... soy... fui adoptado...
327. →... ay... qué bien... qué historia bonita...
328. ♂ ... sí...
329. →... muy bien... pero... tú comentaste que eras de São Paulo... São Bernardo...
330. ♂ ... eso...
331. →... pero... tú ibas al MASP...
332. ♂ ... sí...
333. →... que está en la capital... ¿viviste en la capital también?
334. ♂ ... no... no he vivido en la capital... pero... es muy cerca profesor... es algo así... São Bernardo de
335. São Paulo es muy cerca...
336. →... muy cerca... ¿cómo... por ejemplo... Londrina-Cambé ? ¿o no?
337. ♂ ... no sé... jamás he ido a Cambé...
338. →... es que Cambé está justo al lado...
339. ♂ ... no... sí... está justo al lado... pero...
340. →... veinte minutos... creo...
341. ♂ ... un poquito más... un poquito más... a causa de el tránsito... del tráfico... [...]... a
342. causa de eso... pero si no tuviera el tráfico... unos treinta... cuarenta minutos... ya llegas
343. allá... Santo André... donde viví yo también... es aún más cerca... es aún más cerca...
344. →... interesante...
345. ♂ ... es que yo cogía el tren para irme allá...
346. →... tren... autobús...
347. ♂ ... sí... sí... para... para llegar allá... en el MASP... yo creo que yo cogía el... el...
348. ah... el tren en Santo André... iba haci... hacia... ah... ¿cómo se llama?... Brás... para
349. hacer el cambio... y yo cogía otro... otro tren para llegar... ah... más cerca donde yo... yo
350. paraba... ay... yo no lo sé si es en Barra Funda... [...]... en Barra Funda... y después cogía
351. el autobús para irme hacia... ah... la avenida Paulista... cuando iba con... con mi madre...
352. →... qué bien... a mí me encanta esta avenida... es la parte más bonita de São Paulo... porque el resto
353. está terrible... ¿no?
354. ♂ ... sí... sí... a mí Curitiba se parece mejor que... que São Paulo... Curitiba... yo me encanté por
355. Curitiba también... me encanté...
356. →... es una ciudad un poco más...
357. ♂ ... limpia...
358. →... limpia...
359. ♂ ... limpia
360. →... [...] ...
361. ♂ ... moderna también... me parece a mí...
362. →... realmente... realmente ...
363. ♂ ... el té está encantador profesor...
364. →... ah... qué bien que te gustó... y mira... si tú... tú pudieras... eh... tener la oportunidad de... de...
365. de estar fuera de Brasil... de vivir fuera... ¿no? ... te gustaría? ¿tener esta experiencia o...
366. ♂ ... ¿vivir?... qué dices por vivir?
367. →... vivir fuera de Brasil durante un tiempo... un año... dos años... así vivir fuera...
368. ♂ ... ah... sí... sí... sí... sí...
369. →... por ejemplo... encontrar un trabajo en Burgos... ¿ no?
370. ♂ ... pero... ¿para vivir toda la vida? ... yo no sé si para vivir toda la vida... profesor... pero por un...
371. algún tiempo... seguramente... seguramente y si pudiera elegir el país... seguramente... España...

372. →... total que tienes una identificación...
373. ♂ ... sí... sí... sí... más por la cultura española... si se puede... eh... puede decir así... yo
374. jamás he tenido ganas... profesor... de ir a Estados Unidos... por ejemplo... yo jamás he
375. tenido ganas de eso... Inglaterra sí... pero Estados Unidos... no... jamás me dio ganas...
376. →... ¿tienes... pensaste ya porqué?
377. ♂ ... no...
378. →... ¿tú tienes alguna idea?
379. ♂ ... no.. no es un asco o algo así... ah... no... yo no voy... si me surgiera la oportunidad... sí...
380. yo iba... pero no que... que... que sea algo así que... ah... entonces no... yo no lo sé porqué...
381. yo no lo sé por qué.. si pudiera elegir... elegiría... así... ah... si pudiera escoger... ah... Estados
382. Unidos e Inglaterra... me iría a Inglaterra... por estar en Europa... quizás... no lo sé... no lo sé...
383. →... tal vez...
384. ♂ ... por estar más acerca de España...
385. →... talvez... ¿ no? ... a geografía lo explicaría...
386. ♂ ... sí...
387. →... muy bien... y ya estás en Londrina hace dos años... ¿verdad?
388. ♂ ...un año y medio...
389. →... un año y medio... casi dos años...
390. ♂ ... casi dos años sí... [...]
391. →... y te encantaste por Londrina ... como comentaste al principio... ¿verdad?... te encantaste ...
392. ♂ ... sí... me encante...
393. →... por la ciudad...
394. ♂ ... hum... hum...
395. →... y... bueno... la universidad también es un espacio...
396. ♂ ... ahora... ahora la universidad me encanta... sí... muchíssimo... después que yo conocí... ah...
397. UNICAMP y... ¿qué es otra?... ah... la Federal de Curitiba... la Federal de Paraná.... ah... UEL me
398. parece el mejor lugar para se estudiar... no lo sé por qué...
399. →... tal vez por el campus... ¿no?
400. ♂ ... sí... sí... por el campus...
401. →... por la atmosfera...
402. ♂ ... sí... la geografía explica nuevamente...
403. →... eso es... porque... la atmósfera...
404. ♂ ... sí... sí... de los estudiantes... de... de las cosas que tienes aquí... no sé... me parece distinto... me
405. parece distinto... yo no lo sé si yo estaría tan feliz en UNESP... ¿me lo crees?
406. →... bueno... no te lo voy a afirmar con seguridad... pero...
407. ♂ ... ah... estudiaste allá
408. →... seguramente... estás muchísimo mejor aquí... a causa de la propia ciudad... ¿no?
409. ♂ ... sí... sí
410. →... porque... por ejemplo... Assis es una ciudad muy pequeña... ¿verdad?
411. ♂... mi papá... mi papá quería que yo estudiara... cuando tuve la oportunidad de elegir... en Assis...
412. a causa de que está... era... más cerquita de... de mi casa... yo pudiera irme con más frecuencia...
413. como si yo quiera verlo con más frecuencia... ¿ no?... que eso se quede aquí... ¿ sí?... como si
414. yo quiera verlo con más frecuencia... pero... yo dice no... me voy a... a Londrina... yo lo hice...
415. →... y en los momentos de ocio... porque me parece...
416. ♂ ... ah...
417. →... tú eres un buen estudiante... por lo que veo... ¿no?
418. ♂ ... sí...
419. →... y en los momentos de ocio... ¿qué haces?
420. ♂ ... ah... profesor... de un todo... yo salgo con mis amigos... sí... ah... a ver... aunque.. aunque no se me
421. parezca muy productivo... ya que se puede producir mucho en el ocio... a mí me encanta divertirme un
422. poquito... ¿sí?... yo creo que es necesario... aunque no lo hagas tanto cuanto los otros... pero... siempre
423. que puedo yo salgo con ellos... pero... en verdad... yo más cuando yo... [...]... cuando podemos salir...
424. vamos un na casa del otro... ¿sí? y hacemos algo en... en nuestra propia casa... siempre es así... es

decir que... cuando salimos para ir... aunque hagamos... pero... es más así... más cosas de casa... así...
→... cenas...
♂ ... sí...
→[...]
♂ ... parrilladas... cosas así más caseras... si se puede decir así... siempre así...
→... ¿ y tú invitas mucho a las personas a tu casa o tu eres más...
♂ ... sí... mi mamá... a causa de que mi mamá... a ella le encanta recibir los otros... ah...
principalmente
cuando son meus... cuando son mis amigos... ¿sí? ... le encanta...yo no lo sé porqué... si ella
quiere saber con quien estoy caminando... quien... quien me sigue o cosa así... entonces... a
mí me encanta tenerlos en mi casa... y también irme a ... a... a casa de ellos... pero yo no creo
que... yo me voy más a la casa de ellos do que los llevo a mi casa... aunque ellos siempre van...
→... qué bien... qué bien... y... ¿tú tienes más... eh... amigos... eh... hombres más amigos mujeres?
♂ ... son las mujeres... profesor...
→... ¿a causa del curso será o por identificación?
♂ ... por identificación... profesor...
→... qué interesante... y todas de... de... de tu curso o de otras...
♂ ... la mayoría es de mi carrera... pero hay otros de... de Psicología... de... del curso de... de la
carrera de Derecho... si se puede decir así... también ... ¿qué más?
→... pero... todas... y todos con un foco común... la universidad...
♂ ... la universidad...
→... la universidad es lo que los unió...
♂ ... ahora yo tengo algunos amigos que yo... yo hice de... de FISK ... ¿ no?... que ya no están en
la universidad... entonces... pero yo no salgo con ellos... yo no tengo esta... a causa de que también
de la edad... ¿lo sabes? ... porque no tenemos así... intereses compatibles... entonces... no sé...
→... ¿tienes cuántos años ahora?
♂ ... veinte...
→... veinte años...
♂ ... ay... [...]... profesor...
→... veinte años...
♂ ... me siento tan viejo...
→... pobrecito...
♂ ... me siento en el final de la vida...
→... se... se... se notan las arrugas en tu casa...
♂ ... ah... sí... sí... ay... ¡por Dios!
→... muy bien...
♂ ... [...]...
→... sí... es inexorable... ¿no?
♂ ... ah... yo creo que no viveré mucho... entonces...
→... ay... hombre... por favor...
♂ ... ah... sí...
→ ... ¿te parece eso?
♂ ... sí... me parece... mi mamá se pone tan nerviosa cuando digo eso... [...]... ¿sabes
cuándo sientes que no... que no te vas a vivir mucho?... ¿lo sabes que a qualquer
momento... te... te... quitará la vida?... así... ¿que no estarás más aquí?... entonces...
→... ah... bueno... es... es algo... bueno... es un sentimiento... ¿no?
♂ ... no estoy enfermo... pero... ¿sabes cuando...
→... entiendo... entiendo... hum... ¿y tú tienes religión?... ¿o te gusta... te gusta algún tipo de práctica
religiosa o alguna cosa por el estilo?
♂ ... profesor... yo no creo en Dios... pero que él hay... hay
→... ah... qué bien...
♂ ... estoy seguro de eso... aunque no lo crea...
→... [...]...

♂ ... es que es así... yo también... si yo te fuera a decir a respecto de... de mi religiosidad... se pasó... hay algunas épocas... ¿sí?... como si fuera... como si dividiera la literatura →... hum... hum...
♂ ... una línea del tiempo... cuando evoluciona... ¿sí?... ha... ha... hacia el momento en que... hacia el año pasado yo no creía y también créia que no existía... pero... ahora ya estoy cambiando... yo creo que... que la madurez... si se... se puede de decir así... no lo sé también ah... está me dando este... este cambio... mira cuando se sale de los diecinueve y se entra en los veinte... empiezas a pensar que ya tienes una madurez distinta... →... entiendo...
♂ ... ¿sí? ... aunque no la tenga... ¿sí?... o... o... o quizás la tenga... no sé... entonces... sí... yo... yo nací católico... si se puede decir así... me hicieron católico en la niñez... después me volví protestante... ¿sí? ... y ha sido algo así muy... eh... adolescente... ¿sí?... aí... después emperecé a creer que todo aquello no estaba correcto... aí... entonces... me metí con brujería... yo creía que brujería daba algo así... después... por Dios... ¿qué estoy haciendo? ¿qué cosas?... para un período... para un período corto de vida... parece ... ¿no?... eh... un poquito intenso... hasta llegar el punto de que... yo... yo creo que no es posible para mí seguir algo... así... que ellos te digam... mira... debes hacer eso... eso es correcto... eso es... a causa de que yo veo cosas que... que a mí no me parecen correctas... perdón... que a mí... [...]...eh... hombre que está allí me oyendo... →... [...]...
♂ ... y... entonces... yo creo que yo tendría un poquito de problemas con relación a eso... tendré alguien diciéndome lo que hacer... por lo menos por ahora yo creo que puedo cambiar de opinión y es muy probable que eso ocurra... pero... ahora yo creo... yo pienso así... yo no quiero abrazar ni dogmas... ni doctrinas... siendo que ellas no satisfacen por ahora... pero yo creo que... ah... es así... es distinto... profesor... mi religiosidad es distinta... no existe algo en el mundo... →... ¿tú tienes esa necesidad en ti... dentro de ti?... ¿eso es algo que viene desde fuera o la religio... reli... religiosidad es algo que viene... que ya tienes?... ¿ tú tienes ahí un sentimiento religioso... pero no te has encontrado todavía?... ¿es algo que te cobran?... ¿no?... ¿que... que... viene desde fuera o tú quieres?
♂ ... ni Platón... ni Aristóteles... profesor...
→... sí...
♂ ... yo creo que... ah... é una mezcla de los dos... hay un poquito de mí y hay un poquito de... todo... el hombre se hace del ambiente y de sí propio ...
→... hum... hum...
♂ ... ¿no?
→... aunque algunos teóricos no dicen... no digan eso... ¿ verdad?
♂ ... ah... sí... sí... sí...
→... eso es muy moderno...
♂ ... ah... sí...
→... eso es muy moderno...
♂ ... por supuesto... soy una persona moderna...
→... eso es... qué bien...
♂ ... ¿ qué más quiere saber de mí profesor?.. vamos... vamos... [...]
→... hum... mira... qué es lo que ya te he perguntado... ya sé un poquito sobre tu familia...
♂ ... hum...
→... ya sé un poquito...
♂ ... poquito...
→... sobre tu trabajo...
♂ ... hum...
→... sobre... eh... tu cambio... ¿ no?... de... de... de... geográfico... ¿ no?
♂ ... ah... sí... me cambié muchísimo...
→... ¿muchísimo...?
♂ ... ah... sí... es que yo... ah... sí... a ver... mi mamá tiene un problema de depresión profunda... sí... y cuando... cuando ella tenía esos problemas... ella tenía que quedarse internada... si se puede decír así... no lo sé... y entonces ella se cambiaba de ciudad... entonces yo también me cambiaba... ¿

lo sabes?... muchas veces... ah... por ejemplo... y eso era siempre en São Bernardo... Santo André... ¿sí?... a causa de las clínicas psiquiátricas... entonces... ah... cuando mi mamá se quedaba en Santo André... yo me... yo... yo me cambiaba para la casa de mi tía y yo quedaba viviendo allá... mi padre continuaba allá y entonces yo me cambiava... después nos fuimos... cuando mi papá se jubiló... él decidió vivir en el interior... a causa del problema de mi madre... entonces fuemos a vivir en el interior en una finca y todo eso cambió demasiado a causa de que mi mamá se estaba acostumbrada a vivir... ah... en la ciudad... en un grande centro y se cambiar de allá para un... una finca... donde los vecinos viven... ah... muy lejos de ti... tienes que andar mucho para hablar con un vecino... se quedó... entonces... mi madre entró en otro processo de depresión y hubo un problema ahí mayor... entonces tuvimos que volver para São Paulo... [...] São Bernardo... cuando digo São Paulo... me refiro así... y nos quedamos más allá... después volvemos para... después moramos un año en Bauru... ¿sí?... a causa de que era acerca de Botucatu... donde mi mamá hacía un tratamento... entonces... ah... yo y mi mamá solamente... mi papá se quedó allá en São Bernardo... des... no... no... en el... en la finca... en la finca en Lucélia... y después de eso volvemos de nuevo... ¿lo sientes?... entonces... todos los años yo... yo cambiaba... eso me ha sido perfecto a causa de que cada año yo estaba en una escuela distinta... [...]... en una escuela distinta y eso me pareció bueno a causa de que yo podía ver como... como se... como funcionaban las escuelas... ¿ sí?... yo ya tenía una criticidad mayor a respecto de las escuelas públicas de cada ciudad... ¿no?... cuál es mejor... dónde no es...

→... total que estos cambios todos te han aportado cosas positivas... ¿no?... [...]

♂ ... ah... sí... sí... sí... si no me cambiara... por ejemplo... para... si no me cambaiara para... para lucélia... yo jamás estudiaría lenguas... yo creo... a causa de que cuando nosotros vivíamos en... en... en São Paulo... mi padre ya tenía otros planes... para mí... ¿ sí?... mira que mis pa... mi padre tenía planes para mí... que él quería que yo hiciera algo de tecno... tecnología... ingeniería para trabajar en el mismo lugar... [...]... mi papá trabajó en Volkswagen... si se puede decir así... ah... y él trabajó toda su vida allá... y mi abuelo trabajó un tiempo... y mis tiós también y mis primos trabajan allá y ellos ganan... eh... tienen un... eh... ellos cobran bien allá... ellos tienen un sueldo alto... así... a causa de que ellos hicieron cursos y después hicieron ingeniaría y entonces mi papá quería algo así para mí... ¿lo sabes? ... entonces... difícilmente yo te... yo tendría la oportunidad de tener esa enseñanza de lenguas... perdón... ia espirrar... passou a vontade... ah... entonces... cuando... cuando me fui para Lucélia... que no teníamos más esas cosas de tecnología... a causa de que... ¿dónde se va a trabajar con tecnología acá en una ciudad tan pequeña?... Lucélia tiene veinte mil... ¿lo sabes?... entonces... ah... yo pensé... ah... yo quiero hacer lenguas... y de ahí se empenzó... entonces yo creo se no hubiera hecho... eh... no hubieram ocurrido es... esses cambios... quizás... muy probabelmente... yo no estaría aquí hoy hablando contigo...

→... es verdad... enhorabuena...

♂ ... sí... enhorabuena...

→... enhorabuena que haya tantos cambios en tu vida...

♂ ... sí... sí... a causa de eso... difícilmente yo estaría aquí... yo estaría...

→... en la Vol... Volkswagem trabajando...

♂ ... sí... sí... haciendo algo de ingeniaría como mis primos hicieram tecnología de máquinas y...

ay... ¡por Dios! ... no puedo pensar...

→... hombre... cuantas cosas!

♂ ... ah... sí...

→... ¿cómo una persona tan joven puede tener una vida tan rica?

♂ ... sí... sí... a causa de eso que te dijo profesor... si vamos a hablar de mi vida entonces... tú... todas tus itas de hoy puedes posponerlas porque no... no es posible.

→... porque tienes muchas historias...

♂ ... ah... sí.. sí...

→... [...] muy interesante...

♂ ... estoy intentanto hacer un poquito más... pequeña para ti ¿sí?... pero...

→... un resumen...

♂ ... un resumen... resumen... ¿sí?

→... y... bueno... hablando un po... un poco sobre cultura... ¿te gusta ir al cine?

584. ♂ ... hum... ah... sí... sí...
585. →... ¿te gusta?
586. ♂ ... aunque no vaya a causa de que no tengo tiempo... ha... hago muchas cosas... pero a
587. mí me encanta sí... yo más... ah... veo los videos en mi casa do que... do que voy... cuando
588. tiene algo que a mí me interesa... yo cojo... yo voy y compro algo para... para ver en mi casa
589. do que ir al cine... a causa de que... lo que me interesa en el cine acá... en... en... normalmente
590. está en el Com-Tour ¿ sí?... y... como cá... es difícil yo... yo saber de las cosas que se...
591. que ocurren allá entonces no... no me vou... y cuando me voy a... a... a catuaí... voy más con
592. mis amigos para ver algo así divetido pero voy... voy poquísimo al cine... yo prefiro ver...
593. →... y el... el Catuaí es un poco caro... ¿ verdad?... a mí me parece...
594. ♂ ... ah... es... es... cuando vamos... vamos el miércoles a causa de que es más barato para los
595. estudiantes... para todos...
596. →... pero... eh... y además no hay otras... otras opciones... porque... aquí en el centro... el Royal...
597. ♂ ... sí...
598. →... han cerrado los cines...
599. ♂ ... ah... sí... sí... no hay más... yo creo... ni... ni el año pasado no había... ¿ había?
600. →... sí... hasta el...
601. ♂ ... ¿ seguro?
602. →... sí...
603. ♂ ... ¿seguro?
604. →... sí... yo iba mucho al [...] ...
605. ♂ ... ellos cambiaron para el Espacio ... eh... Royal... ¿no es eso?
606. →... no sé qué... qué es... [...]...
607. ♂ ... y cuando... cuando me fui al Festival de Música... yo fui para comprar la... la... las entradas
608. para el festival de musica... compré en un lugar que ellos llaman... en un sitio que ellos llaman de
609. Espacio Ro... Royal...
610. →... sí...
611. ♂ ... que es donde era... ah...
612. →... los cines...
613. ♂ ... é ...sí... el cine... en Royal...
614. →... pero... me parece una pena... porque no tenemos opción...
615. ♂ ... sí...
616. →... en Londrina no hay opción de cine...
617. ♂ ... sí...
618. →... es una lucha que...
619. ♂ ... hum... hum...
620. →... que tienen ahí mantener el... el Com-Tour funcionando porque... el Ouro... Ouro Verde...
621. ♂ ... hum... hum...
622. →... no se puede... ¿no?... no hay un espacio... aunque pueda ser utilizado para... para cine... ¿
623. no? ... pero... me parece una... una actitud muy... importante de los que están ahí llevando
624. eso hacia adelante porque mantener el Com-Tour vivo es una victoria muy grande porque as
625. veces tu vas y hay cinco personas... seis personas... diez personas... es muy poco... ¿ no?
626. ♂ ... hum... hum..
627. → ... es un público muy pequeño...
628. ♂ ... sí... para mantener es... es difícil...
629. →... eso es... por eso no es comercial... ¿ no?
630. ♂ ... pero la vida cultural en Londrina te oferece variedades de cosas... así... puedes hacer
631. muchas otras cosas entonces... a causa de eso que yo... yo me siento más seguro para hacer...
632. ¿no?... el "Festival de Música" que ha si fantástico... profesor ... fantástico... yo retrasé una
633. semana para ir a casa de mi padre... cuando estaba de vacaciones... sólo a causa del Festival...
634. →... del Festival...
635. ♂ ... sí...
636. →... qué bien...

♂ ... que fue maravilloso... hay también... ah... el Festival de Te... Teatro... FILO... que es fantástico...
→... ¿te acuerdas de algo que viste en FILO? ¿qué te gustó?
♂ ... ay... yo creo que el año pasado ha sido mejor... que hubo aquella... de... [...]... que me olvidé ahora... ay profesor... estoy de memória...
→... es la edad... hombre... veinte años...
♂ ... es la edad... profesor...
→... las neuronas... las neuronas se te van por el suelo...
♂ ... [...] ... ya se va... ya se muerrem... [...] ... ¿ y a los treinta profesor?... ¿qué se ocurre con ellos?
→... no te lo cuento...
♂ ... [...] ...
→... no... no...
♂ ... ¿ resucitan para poder acordarse... de tantas cosas?... pero... a... así... yo creo... el año pasado ha sido mejor que ese... si se... [...]... compararlos...
→... viste que esta semana...
♂ ... [...] ...
→... un... un espectáculo de un... bailarín español llamado...
♂ ... ah... yo perdí profesor...
→... Antonio Márquez...
♂ ... yo no me puedo creer que yo he perdido el Ballet del... ah... Bolshoi...
→... ah... ¿sí?
♂ ... no me puedo creer... pero... ¿lo sabes?
→... yo lo perdí...
♂ ... ah... sí.. entonces...
→ ... tú lo pediste...
♂ ... somos dos... somos dos... ¿ sí?
→... ¿y cuándo fue?
♂ ... vino la compañía... ay... hace dos o tres semanas...
→...[...]...
♂ ... solamente un espectáculo... solamente un día... una noche... [***] fue...
→...¿sí?
♂ ... y yo supe por [***]... cuando vi las... las fotos... las fotos...
→... la noticia... ¿no?
♂ ... y cuando vi las fotos.... cuando yo vi las fotos... [...] y ellos hicieron.. ah... cuatro... cuatro espectáculos en una noche... así... ellos resumieron cuatro espectáculos... ¿sí?... y... con algunos... ah... bailarinos internacionales... incluso... y ha sido algo que fue una noche... llegó... hizo el espectáculo y se fueron...
→... ah... qué pena... ¿ por qué no sabemos de esas cosas cuando pasan?
♂ ... ¡te lo pregunto yo!... ¡te lo pregunto yo! ... ¿por qué no sabemos de esas cosas cuando ellas se pasan?
→... no sé...
♂ ... antes de ellas ocurriren...
→... sí...
♂ ... ¿ no?... y... mira... yo siempre estoy buscando las cosas para poder saber...
→... [...]...
♂ ... [***]...[***] me dijo que... que... ella supo así... en el día que iba ocurrir y se fue... ¿ sí?
→...¿fue grátis o...
♂ ... no... no... quince reales ela pagó... ahora no sé si es quince para estudiantes o cosa así...
→... aunque fuera un poco más yo creo que vale la pena...
♂ ... por Dios!... si fuera veinte... si fuera... cuando yo... cuando yo fui para... cuando... cuando... ah para... para el Festival de... de Música... ellos estaban... ellos vendieron ... ah... las entradas por veinte... pero... para estudiantes estaba diez... pero... cuando yo fui... había solamente

690. una plaza en el mezanino... yo no sé cómo... yo no sé...[...]... la palabra... y ellos me vendieron
691. por veinte... aunque yo... yo fuera estudiante... pero yo lo compré porque yo estaba seguro
692. que... y real... realmente me... ah... me valió los... me valieron los veinte... que yo pagué...
693. →... eso es algo que...
694. ♂ ... a causa que eso que te digo... aunque si fuera más caso se vale ...[...]...
695. →... hay oportunidades que son oportunidades...
696. ♂ ... sí...
697. →... si te las agarras...
698. ♂ ... si las pierde...
699. →... hombre... qué... qué pena... y entonces... te comentaba sobre eso del... eh... creo que es Antonio
700. Márquez...
701. ♂ ... ah... sí... el... [...]
702. →... eh... de... de flamenco... será el martes... mañana... dieciséis...
703. ♂ ... ¿mañana?
704. →... sí... es el martes dieciséis... en el Marista...
705. ♂ ... hum... hum...
706. →... creo que cuarenta reales... algo... algo así... y es un balarín español muy concocido que tiene su
707. compañia propia... yo vi un documental... un programa... creo que era un documental... sobre su vida...
708. ♂ ... hum... hum...
709. →... y... es un... una persona muy interesante... muy conocida incluso... porque es internacional...
710. ♂ ... hum... hum...
711. →... y hace espectáculos en todo... eh... el mundo y bien... y ¿ qué te parece el flamenco?
712. ♂ ... ay...
713. →...¿te parece bonito?... ¿ te gusta?
714. ♂ ... aunque no conozca mucho de eso... así... me parece encantador... ellos bailando y ay... por
715. Dios...
716. →... hay una compañia londrinense de Michel Cássin ... ¿ conoces?
717. ♂ ... no...
718. →... es un... un... un londrinense... ¿ no?
719. ♂ ... hum...
720. →... que tiene su propia compañia de... de baile flamenco... y una escuela
721. ♂ ... ¿y el Jaleo profesor? ¿ y el Jaleo?
722. →... ah... el Jaleo no existe más... ¿no?... está en la historia...
723. ♂... hum... te dije que mi profesora te... te conoció... ¿ no?... mi profesora de español... cuando
724. hacía el... ah... el "Centro de Estudios de Lenguas" ... ella te... te conoció...
725. →... ah... ¿verdad?
726. ♂ ... ella se acuerda de ti...
727. →... ¿y cómo se llama?
728. ♂ ... [***]... ya te lo dije...
729. →... ¿[***]?
730. ♂... de ti y de...
731. → ... de [***]...
732. ♂... y de [***]...
733. →... pero... ¿ella hizo UNESP?
734. ♂... sí... sí... seguro...
735. →... ¿[***] ?
736. ♂ ... ella hizo UNESP y así que terminó... ella ya logró el doctorado en la Universidad de Burgos...
737. →... hombre... ¿ tienes fotos de ella?
738. ♂ ... ay... no...
739. →... ay... si un día... bueno es que...
740. ♂ ... hum...
741. →... es que yo con los nombres soy fatal...
742. ♂ ... hum... hum... en noventa y tres... ella... ella me dijo hasta el... el año...

743. →... porque... yo empecé la universidad el año noventa y dos...
744. ♂ ... sí...
745. →... noventa y dos... noventa y tres...
746. ♂ ... sí... entonces...
747. →... noventa y cuatro... noventa y cinco...
748. ♂ ... hum... hum...
749. →... terminé el año noventa y cinco...
750. ♂ ... ella yo creo que ha sido en noventa y tres... ella entró...
751. no que haya estudiado contigo... pera ella te conoció sí... [...]...
752. →... sí... y ella era del español... ¿ no? Entonces...
753. ♂ ... sí... sí...
754. →... el grupo era del español... en aquella época era un grupo muy unido... ¿ sabes?
755. ♂ ... entonces...
756. →... hacíamos muchísimas cosas juntos...
757. ♂ ... hum...
758. →... a causa de los profesores que teníamos y había mucha actividad también...
759. ♂ ... hum... hum...
760. →... creo que actualmente no es así...
761. ♂ ... ¿no?
762. →... creo que... por lo que oigo... eh... hum... Assis no sigue como era antes... es que salimos de
763. allí... ¿ no?
764. ♂ ... ah... seguro... también... los profesores... eh... de... de FIRPU... que ha sido la última escuela
765. que estudié... ellos hablaron... [***] la escuela no es la misma sin tu grupo... ah... yo... yo lo sé
766. profesor... [...]...
767. →... sabes que eso es... eso es verdad... hay... hay... hay algunos grupos que... que marcan...
768. ♂ ... sí...
769. → ... mucho más que otros...
770. ♂ ... hum... hum...
771. →... a causa de su personalidad... no sé...
772. ♂ ... sí... sí... pero... pero... nuestro... ah profesor... los estudiantes que salieron del... ah... de mi... de
773. mi grupo... de este grupo de... del último año... fueron los que más dieron orgulho a la escuela... si se
774. puede decir... ¿ sí?... yo tengo una amiga ahora que está haciendo el... eh... está siguiendo la carrera
775. de Artes Cénicas... en USC... en Bauru... ¿no?... y ella ya está dirigiendo piezas... ¿sí?... y haciendo
776. cosas así... maravilhosas... yo tengo otra que... que estudia... está estudiando biología... también en
777. Bauru y ahora logró un... ¿cómo se llama?... "estagio"... no me acuerdo ahora... en pasandía... ¿es eso?
778. →... ¿pasantía?
779. ♂ ... pasantía... ¿ es eso? ¿estagio? ... pasantía...
780. →... hum... es una clase de... es que ha consi... es como si fuera una beca para ir a algún lugar...
781. ♂ ... ah... ah... sí... [...]... a ver... y en... en Amazonia hay un projecto que no me
782. voy acordar el nombre... ¿sí?... yo... aquí... también... y ha sido un grupo... así...
783. que hizo muchas cosas en la escuela... ¿sí?... nosotros hacíamos la... la diferencia...
784. →... qué... qué bien... qué bién... [***]... realmente... eh... ha sido una... una conversación muy
785. productiva...
786. ♂ ... seguro profesor... ¡soy vo!
787. →... y... además... ¡eres muy modesto!
788. ♂ ... [...]...
789. →... además de todo... ¿ no?
790. ♂ ... una de mis características principales... [...]
791. →... qué bien... y bueno... ¿cuáles son tus planos para este... a partir de este mes de septiembre que
792. estamos ahí casi en el medio del... segundo semestre... ¿no?
793. ♂ ... sí... entonces... ahora que... ah... [***] volvió... con la gracia de Dios... ella
794. volvió... y nos impartirá clases de... de gramática... empieza hoy... entonces yo no...
795. yo no sé como será ahora con el proyecto que ella tenía... ¿ te acuerdas que te dije?

796. →... sí... sí... sí...
797. ♂ ... ella me pidió para hacer el DELE entonces y yo creo que ahora voy a empezar con ese proyecto
798. de ella... no lo sé... [...]... voy a charlar con ella ahora... pero yo intento hacer eso ahora... a causa de
799. que yo no estoy produciendo nada en lengua española ... ¿ sí? ... aunque yo produzca más que los...
800. ah... los alumnos que tienen becas... del CNPQ... aunque yo produzca y lo estoy presentando en todo...
801. [...]... ¿quién me dijo eso? ... ¿profesora [***]?... no me acuerdo ahora... ella me preguntó si yo era...
802. si yo tenía beca... si era de Araucária... de... del... CNPQ... me preguntó de donde era mi beca... yo
803. he dicho ne tengo... pero produces tanto!... ella me dijo... produces tanto... tu nombre está siempre ...
804. [...]... sí... sí profesor... siempre cuando produzco... normalmente son con los profesores de inglés...
805. →... qué interesante... yo voy a enseñar esa grabación para los profesores de español...[...]... ¡está
806. grabado!
807. ♂ ... [...]...
808. →... no te preocupes... no haré eso...
809. ♂ ... ah... estoy seguro de que no harás...
810. →... muy bien...
811. ♂ ... de lo contrário no lo hablarías...
812. →... entonces... total que tus planos ahora...
813. ♂ ... no lo sé todavía profesor... no lo sé todavía... yo estoy... no sé... ahora tengo que terminar... eh...
814. esta pasantía... si se puede decír así... en FISK... ah... voy presentar... [...]... en SEPECH.. el próximo
815. viernes...[...]
816. →... ¿ya es viernes?
817. ♂ ... aunque el trabajo no estea listo... son más... tres días y tres noches sin dormir... estoy seguro...
818. pero nada que tres noches sin dormir no... no se... no sean necesarias para...
819. →... hombre... es mucha cosa... parece que el tiempo no pasa... pero... de repente... pasa...
820. ♂ ... pasa... pasa sí... pasa... ahora yo puedo decirte que pasa... a mí.. los días me parecían
821. tan largos antes de estar en la unversidad ... tan largos profesor... hasta el año pasado
822. eran largos... ¿sí?... pero este año... yo siento los días... pasando... ¿sí?... yo siento...
823. →... las obligaciones...
824. ♂ ... sí...
825. →... fechas que tienes que cumplir...
826. ♂ ... es que hago tantas cosas... tantas cosas... sí... sí... es que hago tantas cosas...
827. →... qué bien... qué bien... eso es... bueno... estás cosntruyendo tu futuro... ¿no?... entonces...
828. ♂ ... [...] ...
829. →... si trabajas mucho ahora seguramente no... no dejarás de trabajar en el futuro... pero... hum...
830. seguramente... terá... tendrás un... un espacio de trabajo... hum... más interesante... tal vez... a causa
831. de los resultados de tantos... tantos trabajos que realizas ahora... ¿verdad?
832. ♂ ... ah... sí... sí.. seguramente
833. →... bueno... [***]... ¿te gustaría comentar algo más que dejaste de fuera de tu... eh... vida tan rica?
834. ♂ ... no... no... profesor... no... hay muchas cosas que hablar pero... no... yo creo que ha sido
835. suficiente...
836. →... eso es...
837. ♂ ... [...]...
838. →... entonces quería darte las gracias...
839. ♂ ... por nada... ha sido un placer... de verdad...
840. →...[...]...
841. ♂ ... aunque no sea en la... como... como dijo la profesora... ¿ cuál es el nombre de ella? ... ah...
842. [***]...[***]... não... [***] no... es un nombre masculino... [***]...
843. →... ah... sí...
844. ♂ ... profesora [***]... que no existen los informantes ideales... las situaciones ideales... ¿no?
845. →... eso es...
846. ♂ ... pero yo creo que yo me aproximé mucho...
847. →... muy bien...
848. ♂ ... seguro

849. →... eso es...
850. ♂ ... profesor... te llaman...
851. →... ah... bueno... ya lo... ya lo cojo... bueno... entonces... una vez más... muchas gracías... [***]... y...
852. ♂ ... por nada... profesor...
853. →... y nos veremos ahí por los pasillos de la universidad...
854. ♂ ... ah... sí... yo creo que sí... si vuelves... si vuelves tem... temprano...
855. →...esoes...bueno...entonces...grabamosahíexactamentecincuentaynueveminutos...casíunahora...
856. ♂ ... casi una hora...
857. →... eso es...
858. ♂ ... ¿no era cuarenta y cinco profesor?
859. →... es de cuarenta y cinco hasta una hora y media...
860. ♂ ... ah... sí... sí...
861. →... nos pasamos ahí... eh... unos minutos más... una hora...
862. ♂ ... sí... ¿ estás buscando? ...[...]...
863. →... estoy ahora... ahora... stop.
864. ♂ ... ah... sí.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0097
22 ANOS - 2HC
DATA DA ENTREVISTA: 22/09/2008

→... estamos con [***]...
♂ ... sí...
→...¿tienes cuántos actualmente [***]?
♂ ... tengo veintedós...
→... veintedós años... yo voy a poner la grabadora cerca de ti...
♂ ... sí...
→... para que pueda capta mejor tu voz...
♂ ... claro...
→... ¿de acuerdo? ... entonces voy a ponerla aquí... ya está grabando... no te preocupes puedes hablar naturalmente...
♂ ... tranquilamente...
→... sí... que... no pasa nada... si suena el teléfono puedes cogerlo... bueno... eh... empezando... para calentar un poquito nuestra conversación...
♂ ... sí...
→... vamos a hablar alrededor de cuarenta y cinco minutos nomás que eso... ¿vale? y dependiendo de la conversación también...
♂ ... sí...
→... podemos sobrepasar un poquito...
♂ ... sin problema...
→... pero... por lo menos cuarenta y cinco minutos...
♂ ... sí...
→... pero no te preocupes que voy a controlar el tiempo... ¿vale?
♂ ... tranquilo...
→... eh... [***]... si pudieras... eh... describirte... eh... en un perfil para poner por ejemplo en la internet o para... hum... como lo hacen los polítcos en la televisión...
♂ ... sí...
→... ¿no? en alguns minutos... ¿no? ... ¿qué características tuyas... ah... pondrías en esa descripición... qué dirías o qué no dirías... qué... cómo piensas que... hum... eh... podrías hacer un perfil tuyo...
♂... hum...
→... un perfil rápido para quien no te conoce...
♂ ... rápido... tranquilo... la mayoría de las veces yo sé mucho lo que voy a hacer... tengo mucha vontade de... voluntad de estudiar... hacer un postgrado y... lo que quiero voy atrás... ¿sí? ... y estoy luchando para conseguir lo que quiero... pienso que es...
→... es eso...
♂ ... es eso... no ti... tengo mucha cosa que decir... porque... eh... soy muy reservado... no sé se habla de esta manera... mas yo soy bien tranquilo cuanto a esto...
→... muy bien... tú no eres de Londrina... ¿verdad?
♂... no... soy... na verdad... vengo de Dracena... vengo... apenas... yo nací en Santo André... São Paulo... y mi papá después de prejubilar... ¿prejubilar? ... me olvidé de la palabra... eh... aposentou...
→... cuando la persona termina de trabajar...
♂... termina de trabajar por tiempo de servicio... entonces...
→... se jubiló...
♂ ... se jubiló... eso... yo oí esta palabra hoy y ya me olvidé... entonces... eh... fuimos para Dracena... interior de São Paulo para tal vez vivirmos mejor... y estoy aquí gracias a esto... se no... se... pienso que se estuviese en São Paulo aún no... no tendría esta oportunidad toda que yo tuvo depo... después que fue a Dracena... por cuenta que yo estoy haciendo... estudiando en la universidad por cuenta de algunos amigos que me ayudaron mucho y me hicieron querer eso... este camino... ¿sí?
→... ¡qué bien! ... total que esos amigos de... de Dracena...
♂ ... sí...
→... fueron... que sé yo... hum... hum... los que... hum las personas que en tu camino te indicaron...
♂ ... sí...
→... que...
♂ ... sí... eh... yo viví en São Paulo por catorce años... entonces... en la mi... no sé se habla

adolescencia... [...] ...
→... sí...
♂ ... yo viví en Dracena... entonces pienso que es el periodo de la vida nuestra tal vez más importante que... por cuenta del rumo que vamos a partir daí... ¿no? ... entonces... yo conocí estos amigos... cada uno hoy está en una universidad... tengo amigos en la USP... en la UNESP... en São Paulo también... todos estón... están en algún lugar haciendo universidad también y siempre que volvemos... eh... a las vacaciones nos encontre... encontremos... hablamos de todo... y siempre que podemos también por el año... yo voy a São Paulo... ellos vienen acá... aquí...
→... hum... muy bien... y... ¿todos tienen más o menos... eh... carreras semejantes a la... a la tuya?
♂ ... sí... ciencias sociales...
→... sí...
♂ ... la... sí...
→... todos de humanas...
♂... sí... humanas... cien... ciencias sociales... yo hablé besteira...
→... ah... sí... no estabas... estaba pensando en... en la carrera de Ciencias Sociales...
♂ ... ciencias humanas...
→... ah sí...
♂ ... humanas...
→... ah sí...
♂ ... sí... entonces... uno hace Ciencias Sociales... otro Filosofía... otro Música... un otro Musicoterapia... otro Letras también... eh... otro Letras también... y... todos nesta área mismo... son pocos los que... tal vez por eso que tenemos afinidad... ¿no?... muchas...
→... eso es...
♂ ... y otra cosa también que... siempre hablamos por... por e-mail... siempre estamos... eh... haciendo todo para no perder el contacto... ¿sí? ... porque consideramos mucho la importancia de cada uno de nós tanto en la vida de ellos cuanto de nosotros...
→... ¡qué bien! ... y... y ¿por qué la opción por la lengua española? ... ya era algo que... hum... tenías ahí en mente cuando... hum... ingresaste en la universidad o no?
♂ ... sí... pero la intención... mayor... era en relación... yo... me gusta mucho Latinoamérica... ¿no? ... los asuntos hasta mismo por ser latinoamericano... ¿no? ... y me identificar mucho con esta tierra... ¿no? ... entonces las cosas... el pasado que tenemos nosotros... en general... ¿no?... y principalmente la literatura fue una das cosas que me hice escoger el español como para... para estudiar... y... después... en el ingreso del curso... de la carrera... descobrí muchas otras cosas buenas del español... ¿no? ... y estoy tentando pero aún tengo muchas preocupaciones por... en... relación al trabajo... esas cosas todas... aún más porque estoy en la edad... ¿no? ... de... de piensar en estas cosas... por ejemplo... qué voy a hacer después que cerrar la universidad... si tengo... eh... no sé si habla... sitio onde trabajar... ¿cierto? ... y hasta mismo por la opción del español que hoy aún no es una lengua que... eh... ocupó la... aún las escolas... aunque hasta dos mil y diez... ¿no? ... tiene... tenemos el prazo para inplantación del... del español en... la enseñanza... ¿no? ... media... fundamental tam... también... y porque yo también vengo de una fa... familia que no tienes muchos bienes no... eh... no falta nada también... pero no tenemos mucho entonces tengo que sobrevivir... eh... sin depender mucho de... de mi papá y de mi mamá... ¿sí?
→... pero lo estás logrando... ¿verdad?
♂ ... hum... ¿logrando?
→... logrando... de... de conseguir... lo estás conseguiendo...
♂ ... sí... sí... estoy... estoy... estoy prá... prácticamente en la metad del curso... ¿no? ... ya empecé otro curso antes de hacer español a... aquí... yo hice un año y dos meses de Geografía en Mato Grosso do Sul...
→... ah...
♂ ... Tres Lagoas... UFMS... ¿sí?... eh... fue la primera experiencia que tuvo... ¿tuve? al salir de casa entonces era muy travesso... ¿sí?... eh... farreava de... no sé si habla así también... y fue una experiencia muy buena pero no era lo que yo quería hacer... ¿sí? ... yo hice porque en el medio del año salió el vestibular y... y como quería hacer... eh... área de ciencias humanas entonces só tenía Geografía entonces... eh... hice... dio cierto de pasar... [...] ... también y entonces fui... hacer... fue muy bueno...

eh... vivía con amigos también de Dracena... todos... fue... uns amigos todos para hacer una... no sé
como habla en español... república... si es así el nombre... mas fue muy bueno... pero yo sentí mucho
cuando vení para cá... para cá... que estuve sólo pela primera vez... sin amigos... sin mamá... conocendo
las personas todo nuevo... viendo quien yo quería pierto... quien yo quiero... quería lejos... y conocendo
mucha gentes... pero... todo esto es muy bueno... veo para... para mi vida... no sé si habla... termos
de maturidad... ¿no? ... yo veo que cada día más... eh... estoy creciendo en todos los aspectos... ¿sí?
→... muy bien... es realmente muy...
♂ ... hablo mucho... ¿no?
→... no... no... estás en un momento muy importante de tu vida...
♂ ... ¿sí? ... yo pienso... no sé si se habla también de esta maneira... decisivo... ¿sí? ... veo que todas las
decisiones... no sé si habla así también... que... tomar ahora va a ser... va a ter muchas consecuencias
para el resto de mi vida... ¿sí? ... no sé... yo veo dos veinte aos... aos treinta años yo pienso que es la
preparación para una otra época... ¿no? ... yo veo también que estoy en otra... no sé si habla... fase...
también de la vida y hoy por ter veintedós años yo ya empezo a mirar la vida de otra... de otra forma... ¿sí?
→... sí... eso es verdad...
♂ ... las fases... eh... las... eh... las transfor... hasta mismo por las transformaciones que ocurrió hasta
hoy... ¿sí? ... muchas... muchas cosas...
→... y comentaste que enpezaste a hacer Geografía y que no te gustaba... y... ¿cómo llegaste al... a
la decisión de... de hacer... eh... la carrera de... de Letras? ... ¿tuviste ahí alguna pista? ... algo...
♂ ... siempre tuvo... ¿tuve? ... mucho gusto por lectura... los libros siempre me... no sé si habla...
encheram los... los ojos... y muy tenprano empecé a leer algunas cosas... ¿sí? ... pero... aunque
no tuvo... tuve... eh... no tuviera esto... no sé si habla así... costumbre en mi casa... ¿sí? ... mi papá
trabajador... eh... siempre tuvo que trabajar mucho para tenermos... no... hacer falta de... de nada...
siempre fue muy... muy bueno cuanto a eso... yo admiro mucho ello por cuenta de eso... eh...
nordestino... fue a São Paulo en la época de la imigración de los nordestinos en São Paulo... en la
época en que... tenía muchas... eh... industrias... no sé si habla así también... en... en São Paulo y tenía
mucho... emprego... empleo... no sé... yo no me recuerdo... entonces llegó en São Paulo en setenta y
cinco sin nada y construyó la vida... toda la... ¿sí? ... y hoy está... yo me olvidé de nuevo de la palabra...
→... ¿cuál palabra?
♂ ... aposentado...
→... jubilado...
♂ ... jubilado... eh... se siente un vencedor... pienso que realmente es... pero... por cuenta de donde salió
y todo lo que quis... tuve... tuve... eh... mas yo volví a esto por cuenta de que estaba hablando que por
cuenta de eso... no... ellos... mi papá y mi mamá no tuvieron estudios... ¿sí? ... entonces para ellos hasta
hoy todo eso que hago aún es muy lejos... ¿sí? ... es tanto así... por más que tento traerlos... hablar de las
cosas... aún... por que más que sepan la... no sé si es... sepan... la... la importancia... sí... yo... ellos tienen
mucho orgullo... no sé si habla así también... de... de estar haciendo una facultad y... más aún es muy
lejos para ellos... no hacen idea de como realmente sea... ¿sí? ... más están bien... tranqüi... tranquilos...
→...¿tienes más hermanos?
♂ ... tengo uno...
→... ¿uno?
♂ ... uno de más... más edad... tiene veintetrés...
→... ¿y como tú él también estudia?
♂ ... no... no... yo fui el único de la... de la familia a estudiar... ¿sí?.. eh... cerrar... cerrar no sé... no
es cerrar... terminar el tecer año... y ya tener la vontad... no sé si habla así también... de... de hacer
un curso superior y... piensando bien... de la mía gene... generación... generación... ¿generación? ...
¿geração? ... generación yo soy el único mismo de la mi familia... ¿sí? ... todos los otros... porque
venimos de una clase de trabajadores... realmente... ¿sí? ... pero... eh... metalúrgico... eh... entonces...
todo lo que mi... mi familia tien... hoy... es por cuenta del trabajo y es por eso que ellos tienen
tanto... agregan tanto valor al trabajo... ¿sí? ... yo tuvo... tuve dificultad en hablar para mi papá que
quería estudiar... ¿sí? ... por cuenta de que él hablaba... "más cómo hijo mío va a estudiar... no es
hijo de"... ó la ideología... ¿no? ... "no es hijo de... de... yo no puedo te sustentar fuera... tiene que
trabajar... tener un buen empleo... tiene que ganar dinero... yo no puedo"... ¿sí? ... sofreu mucho con

esto también por cuenta de... de... bien más esas cosas y de... piensar que hasta... mu... habló algunas veces en que no... porque yo hice muchos otros vestibulares... no sé si habla así... ¿examen? ...
→... exámenes de selectividad...
♂ ... sí... exámenes de selectividad... y algunas veces yo no... [...] ... pasé... ¿é? ... no pasé... entonces él hablaba "hijo mío esto no é para usted... tiene que procurar un empleo"... aún más después que yo salí de la universidad donde estaba... UFMS... fue mucho más difícil... sí... por cuenta de esto... porque... por cuenta que... hoy tengo muchos más... mucho más oportunidad... yo... me gusta mucho la cidad de Londrina... ciudad... me gusta mucho la universidad... eh... tengo... esqueci bolsa... ¿cómo que habla?
→... bolsa... ¿cómo esa?
♂... bolsa de pesquisa...
→... ¿una beca?
♂ ... una beca... sí... eh... eh... tengo también una habitación... ¿sí? ... que no tengo gastos... muchos gastos... entonces tengo la ayuda necesaria para... eh... hacer la... la universidad... entonces... eh... fue más difícil después que yo... porque... no es fácil... ¿sí? ... eh... dejar un... un curso... y todos hablaban "no... no hace eso... está loco... largar... dejar un... un curso así"... mas yo hablé... es mejor yo salir ahora do que llegar al tercer año y ver realmente que nos es eso que yo quiero hacer... entonces yo no me voy hacer lo que no quiero tengo idad... edad para eso... entonces voy hacer eso ahora... ¿sí? no entanto hoy... yo no... [...] ... aún más... porque yo... me gusta mucho... ¿sí? ... el curso... mas hoy ya pienso mejor... pienso que voy... si Dios quiser... eh... ¿terminar?... el curso con veintecuatro años... yo pienso en hacer un postgrado... ahí ya va veinteséis... entonces... ¿sí? ... entonces yo no puedo dar bobeira más...
→... y... hum... empezaste a comentar... eh... algo sobre tu padre que me... me llamó la atención... para él quien puede estudiar... ¿es hijo de quién?
♂ ... de quien tiene dinero... ¿sí? ... porque no... na... na verdad... todo esto mi papá tiene... no... que no tenía la von... eh... vontad de ayudar... el ha... él habla que quería dar... coche quería dar una casa... quería que yo trabajase acá... ¿acá? ... que... más... más por eso... porque él no... mas... na... na verdad... el problema mayor en yo hacer una universidad fuera de... de mi ciudad... lejos de mi papá y de mi mamá... na verdad es por cuenta que mi papá no quería que yo... eh... no sé si habla así... pasase necesidad... esta es la preocupación... sólo que mi papá tiene una manera de hablar... ¿sí? ... que es muy peculiar de ello... de criación que tuve y todas esas cosas... ¿sí? ... es muy... no sé si habla geni... genioso... ¿sí?
→... sí...
♂... sí... fue... su... eh... mío... mi papá sufrió... sufrió mucho... entonces yo comprendo mucha cosa... ¿sí? a respecto... a respecto de eso... ¿sí? ... mas... está bien... se queda... ¿se queda? ... mucho feliz de... de que yo estar aquí...
→... y tu hermano... ¿tu... tu... tu experiencia no inspira tu hermano para que él siga adelante con los estudios?
♂... entonces... mi hermano siempre fue el opuesto de mí en muchas cosas... e yo pienso que él... vamos decir... yo... no sé si habla de esta manera... mas yo siempre fue más rebelde...
→... ¿tú?
♂... sí... entonces yo hice lo diferente... por ejemplo... do que... eh... mi... mi familia... vamos decir.... eh... colocaba para nosotros... ¿sí?... mi papá... mi mamá... mi hermano siempre fue más tranquilo... mas no sé si más tranquilo es la palabra cierta... más tranquilo... mas siempre fue más... sí... tal vez es esa la... la palabra más ello... pienso mucho que es... eh... influencia de la... de la... educación... ¿sí? ... sólo que yo siempre fue... como hablé... más rebelde... ¿sí? ... yo siempre dei más atención a mis a... bastante atención a mis amigos... siempre questioné algunos valores de dentro de casa... de mi papá... ah... hasta tuvo... algunos tuve problemas con mi papá por falar... "no papá no es así... está errado... eh... esta visión es muy pasada tiene que pensar de... de otra manera" ... y mi papá siempre te... tuvo... tuve... ¿tuvo? ... ¿tuve? ... ¿tuvo?
→... ¿yo?
♂ ... él... mi papá
→... él tuvo...
♂... tuvo...
→... yo tuve...
♂ ... mucha dificuldad en oír... principalmente por piensar que es más viejo... ¿sí? ... papá siempre

213. tiene estas cosas... ¿no? ... e nosotros más nuevos... entonces... sabemos menos... diferente de
214. ahora... hoy mi papá... hasta mismo por las cosas que yo... no es mucho... mas las cosas que yo
215. conseguí até ahora... me oye más respeta... o... eh... mira de otra manera... ¿sí? ... más... mi...
216. mi hermano ya vive con una chica... trabaja... va a seguir el camino de mi papá... trabajar...
217. trabajar... trabajar... ¿sí? ... no... no tu... tuvo mucho interés por la facultad... ¿sí? ... entonces...
218. mi... mi hermano... ah... mi familia en general... mis primos están todos hacendo esas cosas... eh...
219. yo soy un dos únicos que no casó... no tiene... no soy... no se enamoró aún... ¿sí? ... no... no vive
220. con chica... no... ¿sí? ... no tengo aún esta responsabilidad porque yo tengo otros ideales que yo
221. quiero alcanzar primero... ¿no? ... entonces... es... pienso así... es mucho... yo soy... pienso... como
222. hablé... yo fui meio... un poco rebelde... ¿sí? ... entonces yo procuré otras cosas... ¿sí? ... fui...
223. além do que mi papá y mi mamá... hablado... porque yo piensaba que ellos... sabe... sabemos...
224. ¿no? ... algunas cosas... ya tenemos con nosotros... ¿no? ... algunas cosas... ¿sí?... es eso...
225. →... y... eh... bueno... tus padres deben ser jóvenes...
226. ♂ ... sí... mi papá tiene cincuenta años...
227. →... ¡hombre!
228. ♂... sí... mi mamá tiene cuarenta y cuatro...
229. →... ¡ah! ... ¡son super jóvenes!
230. ♂... hum... hum...
231. →... y... ¿tu papá ya está jubilado?
232. ♂... sí... mi papá jubiló por tiempo de servicio aos... a los treinta y nueve años... esto há más de diez
233. años atrás...
234. →... ¡no me lo puedo creer!
235. ♂ ... por cuenta que en el aquel tiempo... noventa y cuatro tal vez... no... no
236. me... no me acuerdo... eh... aún podría hacer esto... ¿sí? ... mi papá... eh... hice
237. veintecinco años de tiempo de servicio en una empresa... ¿empresa? ... ¿habla así?
238. →... sí... sí...
239. ♂ ... empresa... y tenía más siete de cartera registrada... no sé si habla así también... eh... ¿cómo
240. habla roça?
241. →... con trabajo en la agricultura...
242. ♂ ... agricultura... sí... mi papá cortó mucha cana... ¿sí? ... entonces... eh... mi papá trabajó la vida
243. entera... ¿sí? ... entonces tenía a los treinta y nueve años más de treinta años de trabajo comprobado en...
244. en cartera... entonces... eh... tu... tuve... tuvo... muy mucha suerte por cuenta de... vamos decir... jubilar
245. antes de que las em... empresas entrasen realmente a una crisis que luego después se sucedió... entonces...
246. mi papá podría se quedar sin empleo... ¿empleo? ... sin jubilar... entonces fue pra ello es una gloria... ¿sí?
247. →... ¿a los treinta y nueve años?
248. ♂ ... treinta y nueve años... incluso... incluso.. eh... esto tiene el lado bueno y el lado malo también... por
249. cuenta que... imagine usted... trabajar treinta años sin parar... de un momento para otro no precisa más
250. trabajar... jubiló... claro que podría hacer muchas cosas... tenía... podría ter muchas ideas... para hacer
251. otras cosas... só que como hablé... piensa usted... una persona trabaja treinta... veintecinco años hacendo
252. la misma función... eh... acordando... se despertando... despertando la mesma hora... indo acostar
253. mesma hora todo este tiempo... ¿cómo se quedaría una pessoa que no tiene estudio una pessoa... una
254. persona que? ... porque sabemos que lo que... vamos decir... no estudio en la universidad... mas cultura...
255. →... sí...
256. ♂ ... cuanto biene que haces para nosotros para la mente... entonces... se no cultiva esas cosas... ¿qué
257. se pasa en la... en la cabeza? ... ¿sí? ... entonces... mi papá tuvo algunos problemas... se quedó un
258. poco triste... ¿sí? ... después... ¿né? ... mas después de un tiempo también que habló... no puedo yo
259. me jubiló... me jubilé muy temprano... ¿sí? ... entonces... tiene el lado bueno y el lado... el lado malo...
260. →... y... ¿él no trabaja? ... ¿no... no... no encontró ningún tipo de trabajo para distraerse?
261. ♂ ... encuentró... sólo hoy no está más... más trabajando... ¿sí? ... pero después no... no se quedó
262. firme en... nada... así... ¿sí?
263. →... pero... es realmente es una... una situación bastante rara... ah... bueno... y... tú vives aquí en
264. Londrina en dónde?
265. ♂ ... yo vivo en una habitación donde viven más ciento veinte personas... ¿sí?

266. →... que pertenece a la universidad...
267. ♂ ... que pertenece a la universidad... es un... ¿cómo yo voy a hablar esto? ... es un... cuando es un...
268. vamos decir... bueno... vivo en la casa... no pago aluguel... ¿es así que habla?
269. →... alquiler
270. ♂ ... alquil... al...
271. →... alquiler...
272. ♂ ... alquiler... yo no... cuenta de água... luz... esas cosas... eh... en lo restaurante universitario pago
273. setienta centavos en la refe... refeición... entonces me ayuda mucho... ¿sí? ... pero tengo algunos
274. planos ya... sí... de salir de la casa.. aún más ahora que pienso que estoy en la mitad del... de la
275. carrera y yo tengo que me poner firme en los estudios si quiero realmente hacer un postgrado y
276. por cuenta que... piensa... mucha gente... jóvenes... ¿no?... como lo... le... le dijo... le dije... eh...
277. sí... soy nuevo... hasta veintedós años mas... yo pienso que estoy en otra etapa tal vez de... de
278. mi vida que pienso en otras cosas y la mayoría de las personas de la mi edad están... eh... yo
279. pienso que ya estuvo... estuve en... en este momiento de... de jugar... de... todas estas cosas... ¿no?
280. ... y hasta mismo por la dificultad que yo veo que tengo que... que... que enfrentar para hacer la
281. carrera... veo todo esto que le hablé... de mi papá... de todo que pasó... entonces yo pienso en
282. tener un... algo... ¿no? ... no... quiero mucho... no quiero de manera ninguna... quiero apenas
283. tener mi trabajo... mis cosas... poder hacer lo que... todo lo que quiero hacer pero no podemos...
284. no podremos hacer... pero también ni... ni quiero mucha cosa... así... pienso que voy conseguir...
285. →... ¡qué bien!
286. ♂ ... porque no quiero mucha... muchas cosas... mas en cuanto la habitación es... es eso... incluso
287. estuvo... estuve hablando con mi papá en las vacaciones... ah... sobre esto... ¿no? ... si es posible
288. el año que viene tener la... la su ayuda por cuenta de... de... eh... pagar un al... al... alquiler... ¿sí? ...
289. para me quedar más tranquilo para podre... poder estudiar mejor porque... yo siempre tengo muchas
290. cosas que hacer... yo haço... hago muchas actividades en la universidad... tento... intento aprovechar
291. el máximo que... que puedo... ¿sí? ... eh... cursos... eh... pesquisas... esas... esas cosas... y pienso
292. que estuda... estudiaría mucho más se tuviese un canto só para yo... ¿sí? ... onde yo podri... podría
293. llegar y no tener ninguna persona... no por cuenta de las personas... ¿sí? ... yo... me gusta mucho de
294. las personas... mas del momento mismo que yo tengo que pensar en otras cosas... llegar... no... ter
295. quien interfiera en mi pensamiento porque yo tengo que poner en... en el papel... ¿sí? ... los planos...
296. las cosas... lo que voy hacer en la semaña... lo que voy hacer... eh... manhã... ¿amanhã? ... ¿mañana?
297. →... ¿mañana?
298. ♂ ... mañana... lo que voy hacer... yo que tengo que hacer daqui adelante... ¿no? ... yo ahora... yo
299. soy muy... tengo muchas... so... soy muy... sistemático... tal vez...
300. →... sí...
301. ♂ ... sistemático... sí... yo todo aponto en la... en la... como habla... agenda... ¿no es agenda? ...
302. ¿agenda? ... no es... en la... pongo todo en el en el papel...
303. →... la palabra es la misma...
304. ♂ ... agenda... agenda...
305. →... la palabra es igual... se escribe igual...
306. ♂ ... ah... sí...
307. →... pero se dice diferente... ¿no?
308. ♂... sí...
309. →... agenda...
310. ♂ ... agenda... agenda... yo me quedé en duda cuando... no sé si es cierto o errado entonces prefiero
311. no hablar por ejemplo agenda si no e... si pienso que no... no eres de esa manera... entonces... yo
312. pongo todo en un... en el papel... esta semaña tengo que hacer eso... eso... eso... manãna no tengo que
313. hacer eso... e así voy cumplindo las cosas... eso es un sistema mismo que aprendí para... eh... hacer
314. las cosas porque... yo me olvidaba mucho de las cosas... entonces nosotros vamos con el tiempo
315. aprendiendo... ¿no? ... tanto con las cosas malas cuanto con las cosas buenas... siempre tenemos que
316. aprender... ¿no? ... y... otra cosa también que pienso siempre... es una preocupación... estar mejorando
317. a cada día... ¿no?... en todos los aspectos... ¿sí? ... como persona... como amigo... como... para mí
318. mismo... ¿sí? ... tá eliminando los defectos... ¿sí? ... es me preocupa mucho eso... todos los días yo...

319. hoy me quedé hacendo esto... me peguei... não sei... entonces mañana no voy hacer de nuevo... ¿sí?
320. ... es... es bueno hasta... esta... pienso que las personas podrían viver así... ¿no? ... piensando en estas
321. cosas... eh... yo dijo... dije algo para tal o tal persona hoy que no... no fue muy bueno... entonces...
322. né... porque no hablar unas cosas boas... buenas para que las personas mejoren... ¿no? ... [...] ...
323. →... y... tú tienes... comentaste que te gustan mucho tus amigos... ¿no? ... y cuando viniste a Londrina
324. tuviste...
325. ♂ ... mis hermanos...
326. →...sí...tuvistequehacerotrosamigos...¿deacuerdo?...y...bueno...cuandonoestástrabajandoocuando
327. no estás estudiando haciendo actividades de la universidad... eh... ¿qué haces en tus momentos de ocio?
328. ♂ ... yo tengo pocos...
329. →... me imagino... me imagino...
330. ♂ ... yo tengo pocos... yo... me gusta mucho oír música... tocar guitarra... eh... y... leer también
331. me... me... en los momientos de... de ocio me pongo a leer alguna cosa que... que me gusta...
332. ¿sí? ... que quiera o no tienes a ver con la universidad porque haço... hago Letras... entonces...
333. todo que leer todo es...[...] ... ¿no? ... entonces estoy en un momento como dije... eh... tengo pocos
334. momentos de... de ocio... entonces todos los días estoy tentando... no estoy satisfecho... podría
335. ter estudiado más... en este tiempo... por ejemplo... estoy aquí... no aquí con usted... aquí está
336. bueno... mas... estoy parado un tiempo... ya pienso... tengo que leer sobre tal cosa... yo tengo que
337. leer sobre tal coisa... yo tengo ahora... un problema mío... pienso que tengo que estudiar gramática...
338. entonces tengo que... un libro que quiero leer de nuevo que estudié el año pasado es... eh... sobre
339. Linguística... sí... sobre Linguística... tengo que leer sobre el proyecto... tengo... siempre tengo
340. alguna cosa para hacer... entonces... estoy en un... en un... tiempo que no puedo perder tiempo...
341. →... sí...
342. ♂ ... estoy en un tiempo de no per... perder tiempo... es es así... y yo intento... ¿intento?...
343. intento hacer lo... lo mejor... pero ni siempre estoy satisfecho como he dicho y también tengo
344. algunos días que... no... quedamos mal... no... por alguna cosa siempre tento también... eh...
345. no tener estos días... ¿sí? ... si hoy estoy malo pienso problema seu... suyo... que estás malo...
346. tiene que hacer eso eso... eso... ¿sí? ... pero algunas veces... porque... por un... algún tiempo...
347. ¿sí? ... tuve tuve... muy... muy... muchos problemas... vamos decir... psicológicos... ¿sí?
348. →... sí...
349. ♂ ... me quedaba muy triste... mucho... mas el problema es aquí dientro mismo... eh... entonces...
350. [...] ... depresión...
351. →... sí...
352. ♂ ... algo próximo... ¿sí? ... o una chica... ¿no? ... esas... esas cosas así... entonces yo estoy en
353. un tiempo de realmente... como dijo... dije... es otra fase... ¿sí? ... yo veo... es interesante... una
354. manera... por ejemplo... yo veo que... del mío nacimiento hasta los doce años... es un tiempo... ¿sí?
355. ... tiene ... es lo que... es su papá... es su mamá... todo lo que ellos piensan... acredi... creen... todo...
356. es la... la copia... si bien que pienso... voy... voy a prolongar un poquito más dos doce años pára los...
357. trece... porque mi... míos problemas empezaron con los... a partir de los catorce años... ¿sí? ... mía
358. rebeldía... ¿sí? ... mía... míos questi... cuestionamientos... yo... ya... eh... puse cuestión hasta Dios...
359. ¿sí? ... durante algún tiempo mas... yo... Dios... Dios no puede existir se existe esto... esto... esto...
360. porque... se Dios es bueno como pueden las personas... esto era el problema... ¿sí? ... es até engraçado
361. hablar estas cosas... mas... entonces... dos catorce hasta el... los veintiún años yo pienso que fue
362. muy... transformaciones atrás de transformaciones hasta tal vez ahora... eh... llegar en un ponto que
363. ya estoy me encuentrando... estoy me encontrando nuevamente... ¿sí? ... [...] ... sí... también este tipo
364. de problema... de identidad mismo... quien soy... mas... eh... has... hasta mismo por cuenta de vivir
365. en un cerne... ¿cerne? ... familiar... tiene aquellas cosas... es de aquela.. aquella manera... começa
366. salir de allí... começa a experimentar otras cosas... viver otras cosas... conocer otras personas...
367. otras visiones del mundo... muchas otras cosas... entonces yo por un momento no sabe quien es...
368. →... sí...
369. ♂ ... ¿sí? ... ¿quién soy al... al final? ... en... y... entonces... eh... es necesario que se encuentre
370. y empiece después de todas esas cosas hablar yo soy así... así... así... criar una estructura... yo...
371. entonces... dos catorce aos veintiún años... que hasta el año pasado aún tenía algunos problemas

comigo mismo... e ahora yo veo que... una cierta estabilidad ya... ya empeza... empezo a tener otras cosas en la cabeza... tener otros pensamientos... yo pienso que veo la maturidad... es... bueno... muchas cosas... ¿sí?... hasta la manera como hoy tengo mi papá... mi mamá... ¿sí? ... los valores que en la adolescencia hablamos que no... que es conservador... no es eso... não sei o que... não sei o que... hoy estoy empezando a ver que los muchos valores realmente son muy importantes... ¿no? →... es interesante ver que este proceso de maduración... eh... hum... por el que está pasando... está ... ah... acompañado de una consciencia... ¿no? ... del proceso... porque todos nosotros... cualquier persona...
♂ ... sí...
→... pasa por eso...
♂ ... sí...
→... cualquier persona tiene momentos en su vida y todo eso... pero solamente algunas... eh... hum... se permiten reflexionar sobre su proceso...
♂ ... sobre... sí... es verdad... mas... entonces... yo siempre fue muy... vamos decir... piensé mucho estes... fue el meu... el mío mayor problema... piensar demás en las cosas... ¿sí? ... tanto que hoy como hablé... piensando de otra forma... ¿sí? ... eh... y hoy mucho más dejando las cosas acontecer... ¿sí? ... creyendo mucho en Dios... eh... vendo las transformaciones que ello pone en mi vida... ¿sí? ... y no sé hoy pienso que estoy más próximo de Dios... ele habla con... comigo... yo hablado con él y así vamos caminando y... yo tengo... pienso... lo que estoy capacitado para tener... ¿sí? ... los pensamientos... la... las verdad... verdades... no podemos tener ciertas verdades en ciertos momentos de la vida porque no podemos suportalas... ¿no? ... entonces todo eso es una cuestión de... de tiempo... en el tiempo cierto las cosas van aparecendo... las dudas van acabando... van surgindo otras y así las personas van se construyendo... ¿no? ... y espiero cumplir con mi trabajo aquí en esta tierra...
→... ¡qué bien! ... seguro lo cumplirás...
♂ ... sí...
→... y lo cumplirás brillantemente...
♂ ... espiero... espiero... espiero poder... porque... una procupación también... muy grande mía fue en relación a lo que estoy haciendo... ¿sí?... por ejemplo... una das cosas que empezó lá por los catorce... quince años también fue en relación a utilidad de mi vida... ¿sí? ... por ejemplo... hasta hablé para mi mamá cuando después de... dejar el curso de... de Geografía... mi mamá... en la mi ciudad Dracena tiene... en aquella re... región hoy... hay muchos... no sé si habla así... penitenciárias...
→... sí...
♂ ... muchas... fueron todo para el centro-oeste... paulista... entonces... una de las opciones de los jóvenes de las persio... de las personas y hasta mismo por la estabilidad que tiene... trabajar para lo... el estado... prestar examen... para trabajar en la penitenciaria... ¿sí? ... es un buen... un bueno dinero... aún más en la ciudad de Dracena onde no es necesario... no sé si habla... pegar ônibus... autobús... no es necesario... el custo de vida pienso... es más bajo... ¿sí? ... las cosas no son muy caras allá... entonces... por ejemplo... eh... conozco personas que... amigos incluso que trabaja... tiene carro... tiene coche... vive con la mamá... tiene... eh... los bienes... sólo que... la mentalidad... después ya percibimos la diferencia... entonces... qué estoy intentando decir... que mi mamá habló... [...] ... no que habló para porque quería que yo trabajase en penitenciária... no... mas algo do tipo por ejemplo estudiar técnico química para trabajar en las usinas de álcool que también es un mal de aquella región porque tienes ahora penitenciaria y usina... en... só cana... eh... la tempe... temperatura era... siempre fue alta... ahora aún más... ¿sí? ... por cuenta de todas esas cosas y yo hablé... para... siempre hablé... "mamá yo quiero hacer algo que yo no va causar perjuicio a ninguma persona... ¿sí? yo quiero ser útil de alguna forma... ¿sí?... no... no sé... mas yo no quiero trabajar en penitenciaria... yo no... ¿sí? ... yo no quiero hacer algo... no sé decir... mas yo quiero ser útil de... de... de alguna forma"... ahí yo pienso que tal vez dando clases es una una manera... ¿sí? ... porque yo... eh... sabe bien... es profesor... lo que puede... estar en la... la frente tiene un papel e realmente... eh... puede decir muchas cosas... lo que quiser... tanto cosas malas cuanto podes... pode... pasar impresiones malas... boas... de todas las formas... ¿no? ... a estas personas... entonces es eso... mi mayor preocupación fue siempre esta... ¿sí? ... yo ya soné mucho también... como hablé que me gustó... me gusta mucho de... de música... yo tuvo banda... no sé... un grupo... ¿sí? ... yo

piensaba que... yo no vía otra cosa a no ser... ser cantor... ¿sí?... músico... eh... tocamos en algunos lugares... incluso... incluso... la amistad que tengo con estas personas empezó a través de eso... →... de la música...
♂ ... de la música... ¿sí? ... yo tocaba... eh... guitarra... un otro tocaba... no se si habla... baixo... bajo... nó sé cómo... como habla... entonces fue conocendo estas personas... una cosa também... la tenía... allá tenía... no sé se ya oíste ha... eh... hablar... decir sobre CEFAM...
→... sí...
♂ ... es muy bueno esto... ¿sí? y... CEFAM de Tupi Paulista... yo no lo hice... pero estos amigos... la mayoría... hicieron... y por las personas... eh... se quedar el día todo... entonces era una familia... ¿no? ... y el... esto de Tupi Paulista que... al lado de Dracena es un de los mejores de São Paulo... y de allá que salió de onde recibió... eh... las personas que hoy son meus... mis amigos y están estudiando en otras ciudades en la universidad... recibieron esto de otras que también fueron del CEFAM y fueron salindo cada uno para una universidad... entonces empezó lá...
→... ah... qué interesante...
♂ ... es muy interesante... pero es una pena no tiene más...
→... ¡qué pena!
♂ ... a las personas ganaban para ganaban para...
→... había una beca...
♂ ... ha... había una beca y tenía un... salía con magisterio... hoy no ... no es más considerable...
→... mira... tie... tienes una historia muy bonita... y...
♂ ... sí... ¿es buena? ... es muy bueno hablar esta... esta broma... broma no... esta... ¿conversa?
→... ¿conversación?
♂ ... nuestra conversación... muy... muy buena...
→... a mí me encantó también la conversación... me encantó conocer un poquito más de de tu historia... eh... tienes... eh... hum...
♂ ... tengo historia... ¿no? ... para contar...
→... sí... tienes y además tu tienes principios muy bonitos...
♂ ... sí...
→... eso me... me gusta mucho... te desco mucha suerte en... en tus planes y espero que... hum... realmente Dios te bendiga...
♂... sí...
→... ¿no? ... mucho... siempre...
♂ ... a todos nosotros... ¿no?
→... para que consigas lograr todo lo que...
♂ ... sí...
→... planeas ahí... ¿vale?
♂ ... sí...
→... y te lo agradezco mucho por tu tiempo... [***]... porque hablamos ahí casi una hora...
♂ ... nossa...
→... es mucho tiempo...
♂ ... sí... yo hablé mucho...
→... es que tienes mucho lo que contar... ¿no? ... entonces quería darte la... las gracias por eso... ¿vale?
♂ ... sí... yo que lo agradezco... por todo... es una oportunidad también de podermos hablar conocer un poquito más... ¿no? ... de tenermos un poco más de contacto ... ¿no?
→... eso es...
♂ ... también... tengo aún más dos años... ¿né? ... por aquí... entonces...
→... nos veremos muchas veces más... si Dios quiere...
♂ ... sí... sí...
→... gracias [***]... voy a desconectar.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0077
20 ANOS - 2MA
DATA DA ENTREVISTA: 16/09/2008

→... isso... você vai ser o número quatro... eu vou por mais pertinho de você...
♀ ... tá bom...
→... o importante é que saia...
♀ ... a minha voz...
→... a sua voz... muito bem... nós estamos aquí então com... vamos achar o seu nome aqui completo... [***]... E...
♀... [***]...
→... hum... muito bem... bueno... vamos a empezar su... la... la grabacion de... de [***]... hoy es el día dieciséis de septiembre de dos mil ocho... y [***] está en el segundo curso... ¿verdad?
♀ ... sí...
→... ¿de la carrera de Letras?
♀ ... sí...
→... muy bien... yo voy a empezar con una pergunta... una pregunta... [***]... que estoy haciendo a todos que están... me están concediendo esta entrevista... si tuvieras ahí... eh... algunos minutos para trazar un perfil truyo para poner... por ejemplo... en un blog... o... para hacerte conocerte por los otros... ¿no?
♀... sí...
→... ¿cómo te describirías?... a ver... ¿ qué dirías?
♀... qué diria... soy una chica muy sencilla... que me encanta hablar con las personas... escuchar música... eh... estudiar... y... soy muy tranquila... me encanta estar con mis amigos... mi familia... eh... me gusta me quedar en mi casa... con las personas que vivo... y viajar... ah... creo que es eso...
→... muy bien... bueno... es un perfil muy... eh... interesante... ¿no?
♀ ... ¿sí?
→... eres una persona que... por lo que veo... te gusta la interación personal...
♀ ... sí...
→... con las personas... con los otros...
♀ ... sí...
→... todo eso... la familia... los amijos...
♀ ... sí... me gusta...
→... muy bien... ¿y vives con quién aqui en Londrina... [***]?
♀ ... vivo en un apartamento con estudiantes de UEL... cada una de una ciudad distinta... una es de la misma ciudad que la mía... y hace la carrera de Geografía... Geografía y... otra... hace Artes... aquí... y tiene otra que hace Servicio Social...
→... muy bien... y vives... si no estoy equivocado... vives allí en la Paranaguá... ¿verdad?
♀ ... sí... es cerca de su casa ¿no?
→... sí... mi casa está en la Sergipe... ¿no?
♀... [...] ...
→... ¿tu edificio es el Fernão de Magalhães?
♀... no...
→... no...
♀ ... eh... Saint Tropez...
→... Saint Tropez... ah... porque la profesora [***] vivía en Fernão de Magalhães...
♀... hum... hum...
→... hace muchos años ya... muy bien... y... ¿te gusta vivir con personas que no son de tu familia?
♀ ... ah... estoy muy contenta con... mi casa... tiene armonía... nosotras nos damos... nos damos muy bien...
→...esoesimportante...¿no?...tenerunentorno...nosé...enel...enel...enqueunoestéagustoparaestudiar... porque... si no tienes un ambiente... no... eh... en que te sientes bien para estudiar... debe ser fatal... ¿no?
♀ ... ah... sí... pero estoy muy satisfecha...
→... qué bien... qué bien... ¿comentaste que... una de ellas... una de ellas es de tu ciudad... ¿cómo se llama tu ciudad?
♀ ... Piedade...
→... Piedade... Piedade... ¿en São Paulo?

54. ♀ ... sí... interior...
55. →... un tío mío tiene una finca ahí cerca de Piedade...
56. ♀ ... ¿cómo se llama la ciudad?
57. →... son esos nombres muy pequeños... ¿sabes?
58. ♀ ... sí... ¿Itú?
59. →... no... es que... la ciudad más conocida es Piedade...
60. ♀ ... ¿Sorocaba? ... ¿no?
61. →... no... bueno... es ahí en este lugar...
62. ♀ ... sí...
63. →... iba cuando era niño y eso ya hace...
64. ♀ ... [...] ...
65. →... muy bien... y... a ver... antes de empezar la entrevista... comentaste que te interesas por
66. intercâmbio... a ver... quería que me comentaras un poco más sobre el hecho del intercambio por qué...
67. ♀ ... sí...
68. →... cosas por el estilo...
69. ♀ ... eh... todo empezó a causa de mi grande interesse por... eh... aprender el... el idioma...
70. el español... eh... conoces más sobre la cultura... estos aspectos... y las diferencias de
71. pronunciaciones... estas cosas... y desde el primer año... eh... fui hasta... eh... el departamento...
72. para saber más informaciones sobre el intercambio y ahora estoy con una amiga que también
73. tem... tiene este interés... y... estamos buscando eso para... ir... ah... para el próximo año...
74. →... ¿las dos quieren ir al mismo sitio?
75. ♀ ... de preferencia... sí... para que no... no sinti... no sintamos... no sé...
76. →... sintamos...
77. ♀ ... muy solitas... en el país...
78. →... sí... es muy bueno... es una buena idea... hay unas personas de aqui que van a Francia... de
79. otros... otras carreras...
80. ♀ ... sí...
81. →... y van en grupo...
82. ♀ ... es muy... muy mejor... mucho mejor... pienso...
83. →... a causa de la lengua... incluso... porque uno no está acostumbrado... uno se siente más
84. seguro...
85. ♀ ... sí...
86. →... ¿no? muy bien... y el hecho de... de haber cambiado de Piedad... que es una ciudad pequeña
87. ¿verdad?
88. ♀ ... sí... es muy pequeña...
89. →... hacia Londrina que es un poco mayor... no es tan grande... pero...
90. ♀ ... es bien mayor...
91. →... y ¿qué...
92. ♀ ... mucho más grande...
93. →... y ¿qué te parece la experiencia de vivir en Londrina? ... ¿te gusta?
94. ♀ ... me gusta... creo que es una buena ciudad... es bonita... en la región en que
95. vivo es bueno... es seguro... agradable... pero... siento falta... me hace falta... un
96. pouquito más e cultura... porque para nosotros que somos estudiantes y no... no
97. tenemos mucho dinero... creo que no... no tenemos muchas opciones... para salir...
98. →... entiendo... entiendo...
99. ♀ ... no sé... tengo esta impresión...
100. →... parece que es cosa de momento... porque cuando hay el festival de música...
101. ♀ ... sí... es...
102. →... ocure todo y todo a la vez ¿no?
103. ♀ ... todo de una vez sólo... pero no es una cosa que tiene todo fin de semana... tiene un concierto
104. un... algo en el teatro... tengo esta impresión... mas estoy muy satisfecha acá...
105. →... ya me han dicho eso...
106. ♀ ... ¿sí?

→... sí... en otra... otras conversaciones... eh... que... que Londrina... aunque sea un... una ciudad referencia en algunos aspectos culturales... faltan opciones y faltan... falta cantidad...
♀ ... sí... además de que en el festival de... teatro que es internacional y es un... un evento muy bueno... en otras fechas por... durante el año... no ocurre muchas cosas...
→... no hay nada...
♀ ... no...
→... sabes que... si no estoy equivocado... es hoy... perdón... que vino... viene... vino a Londrina un bailarín español llamado Antonio Márquez...
♀ ... ah... vi en periódico...
→... en Marista...
♀ ... sí... ¿es hoy?
→... es hoy... dieciséis...
♀ ... ¿la presentación?
→... pero está caro... me pareció un poco...
♀ ... [...] ...
→... ochenta... es... sí... ochenta reales...
♀ ... ay
→... sí... cuarenta para estudiantes y jubilados...
♀ ... sí... mismo así...
→... pero es caro... está caro...
♀ ... sí...
→... pero vale la pena...
♀ ... sí...
→... porque es un... un... un... un... una compañía internacional... ¿no?... de... de flamenco y...
♀ ... ah... es muy bonita...
→... dicen que es muy bonito... ya he visto en la televisión... pero...
♀ ... [...] ...
→... pero... personalmente... no... pero debe ser algo muy emocionante... ¿no? ... eso es... y bueno y... y... [***]... ¿por qué Letras?
♀ ... eh... al principio... hum... siempre me gustó estudiar literatura... eh... siempre leí más literatura brasileñas... cosas modernas... contemporáneas... estas cosas... pero... acá en UEL... la... el curri... no sé como se dice... el curriculum...
→... sí...
♀ ... ¿sí? ... eh... es un poco distinto de las universidades de São Paulo... no... eh... siempre tiene... eh... los estudios de literatura portuguesa... brasileña y portuguesa... y además... y además... eh... una lengua extranjera... y acá sólo un... una de las cosas... y.. entonces Letras... a principio por la literatura... después cuando empecé a estudiar acá... me encanté por español y aquí... acá estoy...
→... muy bien... y como te gusta la literatura... brasileña y portuguesa y tienes ahí... yo creo que... una u otra asignatura sobre eso... ¿no? ... pero la... la asignatura que más tienes... eh... eh... hum... horas destinadas es hacia la lengua... ¿verdad? ... y pero hay también literatura hispanoamericana y española... ¿ya estás estudiando?
♀ ... no...
→...¿todavía no?
♀ ... no... todavía no...
→... es en el tercer curso y en el cuarto... ¿verdad?
♀ ... sí... tercer... si no estoy equivocada...
→... eso es... y... ¿tú estás haciendo ahí alguna optativa para... para llenar estos huecos?
♀ ... no... todavía no... porque... sólo... el departamento sólo ofereció una... una disciplina que se llamaba introdução a... leitura em italiano... uma só... una sólo... y... el horario no es en el horario intermediário de las aulas... entonces...
→... no es posible...
♀ ... no...
→... tú sigues... eh... tu... tu... eh... tus clases son todos los días en todos los horários... ¿no... no hay

160. huecos?
161. ♀ ... hay... en el... en viernes...
162. →... hum... hum...
163. ♀ ... las dos últimas clases no tengo...
164. →... sí... que serían para estas asignaturas...
165. ♀ ... sí...
166. →... eh... que tú vas a elegir... ¿no? ... para complementar ahí el curriculum...
167. ♀ ... sí... pero... no era en el mismo horario y só tenía opción...
168. →... qué pena!
169. ♀ ... entonces...
170. →... terrible... ¿no?
171. ♀ ... terrible...
172. →... pero... ¿qué le vamos a hacer? ... y así el tiempo pasa... ¿no?
173. ♀ ... sí...
174. →... no se aprovecha... y... como tú vives aquí en Londrina... ¿tú vas muchas veces a Piedade o tus
175. padres vienen... tus parientes vienen?
176. ♀ ... mi mamá vino dos veces... una para ayudarme a arreglar las cosas en la casa cuando
177. vine para acá... y después... en festival de teatro... mi papá nunca vino... no tiene tiempo...
178. está siempre trabajando mucho y yo iba de vacaciones... sólo... no vou... no voy mucho...
179. →... no sientes... ¿no echas de menos?
180. ♀ ... sí... mucho...
181. →...¿por qué tú familia es grande? ... o no... ¿es pequeña?
182. ♀ ... es grande... tengo tres hermanos... ¿no?... pequeños...
183. →...¿todos hombres?
184. ♀ ... todos hombres... eh... dos gemelos...
185. →... qué bien!
186. ♀ ... de... van hacer cumpleaños en próximo mes... van hacer doce años... y otro de nueve... tengo
187. muchos primos... eh... una abuela sólo... y mis padres...
188. →...¿los gemedos son idénticos?
189. ♀ ... no...
190. →... no...
191. ♀ ... muy distintos...
192. →... hum... hum...
193. ♀ ... uno es pequeño... otro es mayor... uno es bien flaquito... otro es... no... forte...
194. →... qué bien.. qué bien... y los hermanos... eh... ¿se llevan bien?
195. ♀ ... sí... son muy compañeros... se dan muito bien...
196. →... ¿y contigo también?
197. ♀ ... también...
198. →... y hay aquello de la hermana que vive fuera.... ¿no? ... porque hay siempre...
199. ♀ ... sí... é...
200. →... cuando vie... cuando llegas es una fiesta... ¿no?
201. ♀ ... sí...
202. →... te sientes la reina...
203. ♀ ... sí... tienes eso... sí... es muy bueno...
204. →... me acuerdo de cuando era estudiante... ¿sí? ... volver a casa era una... todo... todo se volvía
205. diferente...
206. ♀ ... sí...
207. →...¿no? ... los platos que te gustan comer...
208. ♀ ... sí...
209. →...la...la...laspersonasquevienenavisitarte...porquete...viras...tetransformasenunaestrella...¿no?
210. ♀ ... es verdad... ¿de onde eres profesor?
211. →... soy de muchas lugares... pero nací en São Paulo...
212. ♀ ... ¿capital?

213. →... sí... soy de la zona leste... Tatuapé...
214. ♀ ... hum... hum...
215. →... luego viví en Praia Grande... después viví en Aparecida d' Oeste... que es una ciudad muy
216. pequeña...
217. ♀ ... perto de... ¿cerca de Santa Bárbara? ¿no?
218. →... no... no es...
219. ♀ ... no...
220. →... cerca de São José do Rio Preto...
221. ♀ ... hum... hum...
222. →... en aquellas regiones.... después Assis... donde estudié... y ahora Londrina...
223. ♀ ... ¿ha sido UNESP?
224. →... sí...
225. ♀ ... ¿sí? ... ¡qué bueno!
226. →... y..la... la ... la universidad sí... pero la ciudad no me gustaba...
227. ♀... ¿no?
228. →... es una ciudad muy pequeña y...
229. ♀ ... provinciana...
230. →... sí... exactamente eso...
231. ♀ ... ah... bueno...
232. →... es una cuestión de mentalidad...
233. ♀ ... sí...
234. →... ¿no? ... si quitas la universidad de allí...
235. ♀ ... siento un poquito esto acá... en Londrina... con las personas que son de
236. acá... de la ciudad... que nacieron acá... ellas tienen un poquito de eso... de
237. ser provincianos... un poquito... eh... no sé cómo se dice... preconceituosos...
238. →... eh... ¿tienen prejuicio?
239. ♀ ... prejuicio...
240. →... prejuiciosas...
241. ♀... sí... siento un poquito...
242. →... hacia tú como estudiante... ¿por ejemplo?
243. ♀ ... sí... de estar acá... en... en... lugar que ellos deberían estar...
244. →... entiendo...
245. ♀... cosas así...
246. →... y... además... eh... además de que estás ocupando el lugar que sería de estas personas... ¿no? ...
247. eh... hay el hecho de que ella es mujer... vive sola... ¿no?
248. ♀ ... sí...
249. →... yo creo que las personas tienen... es lo que me pasaba a mí... también
250. ♀ ... hum... hum...
251. →... porque además de todo yo vivía en una vivienda de estudiantes...
252. ♀ ... sí...
253. →... estudiantil... no como tú... lo que se dice en portugués "república"...
254. ♀ ... hum... hum...
255. →...¿no?...quetúpagas...eradelauniversidad...entonces...haymuchoprejuicio...hacialosestudiantes...
256. y además... hacia los que viven en estas viviendas... ¿no? ... yo te entiendo... es complicado... ¿no?
257. ♀ ... sí...
258. →... y hasta probar que tu eres una persona que estás... estás aquí porque tú tienes el mérito ¿no?
259. ♀ ... sí...
260. →... y a veces no tenemos ganas de probar nada...
261. ♀ ... no... ni me preocupo con estas cosas...
262. →... eso es verdad... eso es verdad... pero... y ¿qué haces para rellenar esos huecos culturales?
263. ¿tienes ahí alguna estratégia? ... porque como...
264. →... ah... yo busco por mi cuenta... ¿sí? ... voy a videolocadora y busco las cosas que me gustan...
265. las músicas... para suprir...

266. →... su... ¿que quieres decir?
267. ♀ ... ah... para suprir essas necessidades de... que eu tenho... sabe? dessa parte cultural...
268. →... ¿para suplir?
269. ♀ ... para suplir...
270. →... eso...
271. ♀ ... y... hago un... un taller toda la semana... de percusión que es aquí...
272. →...¿el grupo lata?
273. ♀ ... sí...
274. →... ay... ¡me encanta eso!
275. ♀ ... ay... hago parte...
276. →... ¡me encanta!
277. ♀ ... [...] entonces... siempre estamos juntos estudiando... busco... eh... estudiar ritmos de nordeste...
278. del norte... ¿es así que se dice?
279. →... sí...
280. ♀ ... y... de esa forma... leyendo cosas que me encantan... estoy estudiando... estoy... con una
281. profesora que debes conocer... ella... ella tiene un programa en la radio... se chama... se llama [***]...
282. →... ah... sí... la conozco...
283. ♀ ... ¿sí? es muy buena... me presenta muchas cosas interesantes... y... de esta forma... que hago...
284. →... qué bien... y... y es interesante... eh... ver que haces muchas cosas porque estás busacando...
285. porque... no es porque la ciudad no oferece... no ofrece que... te vas a cruzar los...
286. ♀ ... no...
287. →... brazos y quedarte... ay qué...
288. ♀ ... qué lástima...
289. →... qué terrible... qué lastima...
290. ♀ ... es verdad...
291. →... ¿no? ... eso es muy bueno... es una característica... que te hace seguir hacia adelante... ¿no? qué
292. bien... qué bien... y... ¿te gusta ir al cine cuando puedes?
293. ♀ ... ay... ¡me encanta! eh... voy más al Com Tour... que es un cine más alternativo... que no son
294. los... las películas comerciales... que muchas veces... son siempre muy iguales... ¿né?
295. →... y aburridas...
296. ♀ ... nossa... entonces... siempre que puedo... porque además estudio por la noche... que es cuando las
297. cosas ocurren... me siento un poco lejos de ... entonces... siempre... sólo en... fin fin de semana...
298. →...¿qué te parece ese hecho de que en Royal Plaza... porque... como vivo cerca de Royal Plaza...
299. siempre... cuando me sobraba un tiempo iba al cine... y ahora cerraron los cines en Royal...
300. ♀ ... ¡ah!
301. →...¿qué... qué te parece eso? ... porque la única opción que tenemos es Catuaí y Com Tour...
302. ♀ ... que es lejo y caro... para mí... por lo menos...
303. →... para mí también...
304. ♀ ... puedes comprar casi un película con el precio del cine... entonces la persona... eh... es hasta una
305. forma de... eh... quitar las personas... ¿né? só.... sólo las que tienen dinero frecuentan el Shopping
306. y... [...] ... ah... es una forma de las personas buscaren películas alternativas... grabar ou bajar de la
307. internet...
308. →... eso es verdad...
309. ♀ ... [...] ...
310. →... yo estoy de acuerdo contigo y además... eh... creo que tampoco las personas que tienen dinero
311. van al cine... ¿sabes?
312. ♀ ... ¿no tienen interesse?
313. →... el hecho de que las películas alternativas que comentaste están en cualquier lugar de la ciudad...
314. ¿no? ... incluso los que pueden pagar por el cine... no van al cine...
315. ♀ ... ¿no?
316. →... no sé... eh... yo fui al cine uno de esos días y nos damos... nos hemos dado cuenta...
317. ♀ ... ¿no estaba lleno?
318. →... [...] ... no... vacío...

319. ♀ ... vacío...
320. →... y era un estreno...
321. ♀ ... es... la situación que tengo es la misma...
322. →... entonces no es... lo que pasa es... las personas están en... en... sí... si pueden quedarse en casa... ¿no?
323. ... porque... mira... si tú compras una película... alternativa... por cinco reales... una no... varias... ¿no?
324. ♀ ... por diez reales... otro día... tres películas por diez...
325. →... y lanzamientos...
326. ♀ ... é...
327. →... [...]
328. ♀ ... es verdad...
329. →... figúrate que... ¿cuántas personas pueden ver eso? ... ¿no? ... si tú invitas amigos... todo eso...
330. y... muchísimas personas... ¿no? tú puedes pedir una pizza y luego ver la película... hacer un juego...
331. las personas...
332. ♀ ... sí...
333. →... prefieren... talvez... interactuar más en casa... que ir al cine...
334. ♀ ... sí...
335. →... es una pena... es una pena... porque el hecho de estar en el cine es agradable... ¿no?
336. ♀ ... ah... sí... aquella tela...
337. →... eso es...
338. ♀ ... [...] ... el sonido alto... ¡me encanta!
339. →... y así... la oscuridad... parece que su vida... eh... se brra y tú empiezas...
340. ♀ ... a vivir aquello que está...
341. →... eso es... la... la impresión que tengo es eso...
342. ♀ ... eh...
343. →... aunque sea caro... aún prefiero ir al cine...
344. ♀ ... yo también...
345. →... prefiro ir al cine...
346. ♀ ... siempre que puedo...
347. →... pero... Com Tour es una opción que me parece maravillosa...
348. ♀ ... sí...
349. →... incluso por la arquitectura... ¿no?
350. ♀ ... sí...
351. →... ¿no te parece preciosa?
352. ♀ ... la decoración es... acho bem bonita...
353. →... es muy bonita... es muy bonita... las luces... ¿no?
354. ♀ ... sí...
355. →... aquella cosa de años setenta... algo así...
356. ♀ ... sí...
357. →... ¿no?
358. ♀ ... sí...
359. →... muy bien... muy bien... y dime una cosa... tiene planes para el futuro con tu carrera de... de...
360. es que serás profesora... ¿verdad?
361. ♀ ... sí...
362. →... ¿de español?
363. ♀ ... sí...
364. →... en principio... ¿no? ...pero... ¿tienes ahí planes de... realmente quieres seguir por el caminho...
365. camino de... de la enseñanza del español como lengua extranjera? ¿o quieres moldear esta
366. formación
367. hacia otra perpectiva profesional?
368. ♀ ... tengo mucho interés en estudiar a literatura y cultura... y además de eso... eh... aspectos de
369. la educación então... pienso así... no en me quedar sólo con la graduación y seguir dando clases
370. sólo... me gustaría... eh... seguir estudiando tal vez hacer la carrera académica... no sé... así en la
371. universidad... y más... eh... por este... ¿vértice? ... de la cultura... no sé... voy a hacer una experiencia

372. ahora... ahora... con los chicos en la guardería... eh... va a ser mi primera experiencia como maestra
373. jardinera vamos ver como salgo...
374. →... ¿te gustan los ninõs?
375. ♀ ... ah... mucho... me encantan... no... mucho mismo... y... mas creo que sí... no quiero abandonar
376. este estudio... esta dedicación... y... es una pa... pasión que tengo ahora el español... eh... nunca
377. antes tuve estudado... en la escuela... entonces es una cosa así que quiero llevar...
378. →... qué bien... qué bien y... y eso es lo que nos motiva a seguir hacia adelante... ¿no? cuando nos
379. enamoramos de lo que hacemos...
380. ♀ ... sí...
381. →... no... no lo haces automáticamente ¿no?
382. ♀ ... sí...
383. →... ¿ya viste... eh... niños hablando español?
384. ♀ ... no...
385. →... ay... si te gustan los niños en portugúes... los niños en español...
386. ♀ ... los niños en español...
387. →... te van a encantar... porque... no sé... desde mi punto de vista la lengua se velve más linda aún...
388. hablada por los niños...
389. ♀ ... ¿sí?...
390. →... ¿no? ... con... con el tono de los niños... te... te va a encantar... te va a encantar...
391. ♀ ... eh... voy a conocer una... una escuela en Argentina que mi profesora [***] me indicó para
392. hablar con algunos... de sus amigos... en la cidad... y voy a encontrarme con ellos y conocer una
393. escuela... de chicos... para ver como funciona...
394. →... qué bien... te va a encantar la experiencia... ellos son así... eh... preciosos... como todos los
395. niños... ¿no?
396. ♀ ... sí...
397. →... pero... es que como nos gusta la lengua parece que se vuelve más especial aún ¿no?... eso es...
398. y ¿tienes planes de ir a Argentina este año... de paseo?
399. ♀ ... sí... en el congreso...
400. →...¿qué congreso?
401. ♀ ... es un congreso que ocurrier ocurrer en deciembre... sobre salud mental y derechos humanos...
402. que son las madres... ¿sabes la historia? ... de las madres que hacen... eh... manifestaciones há
403. muchos años para tener el cuerpo de sus hijos que desaparecieran... desaparecieron durante la
404. dictadura y hasta hoy no se sabes o que ocurrió con los cuerpos... y ellas tienen... eh... proyectos
405. sociales muy interesantes y el congreso es una de esas cosas... y tengo mu... mucho interés por
406. este asunto... este tema... de salud mental... eh... los manicômios... no sé como se dice... y... voy
407. para praticar el español como si fuera una inmensión en la lengua y saber más sobre estos... eh...
408. aspectos psicológicos que me interesan y aprovechar para conocer museos... teatros en la ciudad...
409. →... tienes que ir en una librería maravillosa...
410. ♀ ... ah...
411. →... el Ateneo...
412. ♀ ... ¿cómo?
413. →... el Ateneo? que es...
414. ♀ ... ¿Ateneo?
415. →... que es una librería... si no estoy equivocado... está ubicada en un edificio... que era un teatro...
416. o que era un cine... algo muy grandioso... y es una librería lindíssima... conservaron el estilo... eh...
417. clásico que tenía... ¿no?
418. ♀ ... sí...
419. →... y funciona ahí una librería...
420. ♀ ... ah...
421. →... ah... te va... te vas a... así a quedar ahí en ese lugar... creo que una tarde entera porque hay
422. mucho que ver...
423. ♀ ... ah que bueno...
424. →... no puedes perderte eso...

425. ♀ ... sí...
426. →... en Buenos Aires... muy bien... bueno... eh... ¿actualmente tú trabajas o no?
427. ♀ ... no...
428. →... no... ¿tienes algún tipo de beca?
429. ♀ ... eh... no sé si comprendí... beca... eh... hago parte de un proyeto...
430. →... sí...
431. ♀ ... eh... además de uno que hago con [***]... sobre literatura... es uno que trabajamos temas de
432. medio ambiente... e recibo una beca... [...] ...
433. →... sí...
434. ♀ ... ¿sí?
435. →... es una cantidad de dinero que recibes para desarrolar algo...
436. ♀ ... ¿sí?
437. →... no es un trabajo...
438. ♀ ... no...
439. →... entonces... por... por ejemplo yo tuve una beca de iniciación científica... de CNPQ... hay becas
440. aquí en la universidad... de diversos tipos... ¿no?... entonces tú tienes una beca...
441. ♀ ... sí... la mía es de extensión...
442. →... sí...
443. ♀... ¿sí?
444. →... ¿total que eres una becaria?
445. ♀ ... sí...
446. →... muy bien... eso es... y ¿tú tienes que hacer esos... ah... hum... de seis en seis meses... o de un
447. en un año... hacer relatorios sobre lo que haces... y esas cosas todas?
448. ♀ ... sí... de un en un año...
449. →... ya hace cuanto tiempo que tienes esta beca?
450. ♀ ... va a hacer un año...
451. →... va a hacer un año... muy bien... ¿que es de este proyecto sobre el medio ambiente?
452. ♀ ... sí... se llama GEAMA...
453. →... GEAMA... es de... no es de... ¿es del CCH? ... ¿o no?
454. ♀ ... no... no sé si... eh... ocurre en CCH... pero... no sé si tiene así una... no tiene así...
455. →... ¿de dónde partió? La organización... la
456. ♀ ... es de la Pró-Reitoria... Pró-Reitor... él organizó junto con los alumnos
457. este proyecto... e son encuentros que ocurren toda... eh todos viernes... el último
458. viernes del... del mes... y... es un grupo de estudio... las personas se... ¿inscrevem?
459. →... se... inscriben...
460. ♀ ...inscriben...y...nosotros...eh...vemospelí...películas...despuésdiscutimos...eh...vienenpersonas
461. deoutrasuniversidades...personas...eh...queestándealgunaformarelacionadasconelmedioambiente
462. y ofrecen palestras... después discutimos... hacemos viagem de campo... estas cosas... es interesante...
463. →... debe ser muy motivador... porque conoces personas de... varias otras... creo que no son la gente
464. de Letras...
465. ♀ ... no... de muchos cursos... Biología... Geográfia... eh... Agronomía... Letras Derecho...
466. →... qué bien...
467. ♀... muchas personas...
468. →... qué bien... y ¿tú vas a seguir con este proyecto?... bueno... el año que viene... si te vas a algún
469. país... ¿no?
470. ♀ ... no... pero creo que es muy interesante para mí... pero se pudiera me gustaría... eh hacer algo
471. más relacionado a... me encanta la idea de pluralidad... de hacer cosas distintas como música... medio
472. ambiente...literatura...todoeso...peromegustariahacerunaconmásrelacionadaconlacarreradeLetras...
473. →... sí... pero... me parece que tu experiencioa como estudiante es muy positiva en el sentido de lo
474. que es la universidad... ¿no?
475. ♀ ... sí...
476. →... tú estás viviendo eso en el más puro... en el sentido lato de la palabra...
477. ♀ ... sí...

478. →...¿no?
479. ♀ ... sí...
480. →... estás teniendo experiencias que son musicales... que son... eh... literanas... que
481. son de otras ciencias... ¿no? ... y eso te... te va a... a... aportar muchas cosas... como
482. profesional... seguramente... ¿no? luego llegará el tiempo para la especialización... ¿sí?
483. ♀ ... sí... para...
484. →... para volcarte hacia un... una formación más específica... ¿no? ... pero creo que eso te hace
485. bien... ¿no?
486. ♀ ... sí...
487. →... con una visión más amplia del mundo... ¿no? ... muy bien... imagínate si yo fuera una persona...
488. un estudiante de diecisiete años...
489. ♀ ... ah...
490. →... dulce ilusión... si yo fuera un estudiante de diecisiete no... de dieciséis... eh... yo estuviera
491. en duda... ¿no? ... entre escoger varias carreras y escoger Letras... para hacer español... ¿no? ¿qué
492. dirias? ... como si tu fueras ahí una consejera... ¿no?
493. ♀ ... una consejera...
494. →... ¿qué consejo... no... podrías darme? ... y cómo... ¿qué argumentos me podrías ahí... eh... aportar
495. para que me sintiera a gusto... y tal vez pudiera decidirme por el español?
496. ♂ ... sí... creo que te lo diría que la carrera de Letras es una posibilidad de... en el caso del... del español...
497. conocer una lengua que... fantástica... que... porque creo que el español tiene una carga muy... eh...
498. interesante porque son muchos países... muchas culturas... una historia que para mí... creo que es muy
499. bonita así... de mucha luta... de resistencia muchas veces... que para mí creo que como brasileña eh...
500. ayuda en la... ¿cómo puedo decir? eh... en mi formación como persona... además de todo... y para ver las
501. cosas... ampliar mi visión como... eh... cidadã... ¿cidadã? ... y... porque... y también porque hay muita...
502. mucha identidad... siento que nosotros... eh... todo el tiempo... eh... como puedo decir... eh... estamos
503. con un contacto... a veces abusi... abusivo... de la cultura americana... norteamericana... y que ne...
504. necesitamos... tener... construir una identidad para saber lo que queremos recibir... y estudiar español
505. para mí es... ayuda en este sentido... acrescenta muchas cosas interesantes y... ay... es más o menos eso...
506. →... muy bien... ¿conoces la música en español?
507. ♀ ... estoy conociendo... algunas cosas... así...porque como estudio... eh... muchas cosas de... de
508. la música brasileña... me encanta mucho... nunca había antes de empezar el curso... la carrera...
509. nunca había escuchado mucho... sólo las cosas que escuchaba en radio... ahora estoy empezando a
510. conocer... eh... me gusta mucho escuchar Tarancón...
511. →... ah... sí...
512. ♀ ... ¿conoces?
513. →... sí... sí...
514. ♀ ... ¿sí? que es un grupo que... eh... resgata... la cultura de los pueblos de América Latina... a... aos
515. poucos estoy conociendo al... algunas cosas...
516. →... qué bien... tú escuchas... eh... es que eso... no me acuerdo en español como se dice... “vinil”...
517. ¿o no?
518. ♀ ... no tengo el aparato... ¿aparato?
519. →... sí...
520. ♀ ... no tengo...
521. →... el cd oyes... ¿verdad?
522. ♀ ... CD... sí...
523. →... porque hay mucha cosa también antigua... ¿no?
524. ♀... sí...
525. →... que se puede conseguir ahí en los sebos...
526. ♀ ... Mercedes Sosa...
527. →... sí...
528. ♀ ... me encanta...
529. →... de los más actuales que ya tienen ahí una tradición... por ejemplo... Maná...
530. ♀... Maná...

531. →... ay... es tan lindo...
532. ♀ ... sí...
533. →... tan lindo... me encanta...
534. ♀ ... ¿qué mas te gusta... así... para que yo pueda buscar?
535. →... mira...
536. ♀ ... algo que me recomiendas...
537. →... hay unos grupos argentinos... pero no son muy conocidos...
538. ♀ ... ¿no?
539. →... por ejemplo... Los ladrones... Los ladrones Sueltos... es... como si fuera... imagínate los... las
540. bandas de rock de los años ochenta...
541. ♀ ... sí...
542. →... aquel tipo de música divertida...
543. ♀ ... sí...
544. →... ¿no? ... eh... Mercedes Sosa es un clásico que tú debes... siempre... eh... tener... me gusta
545. mucho Alejandro Sanz... es muy... es comercial pero...
546. ♀ ... sí...
547. →... pero... me gusta...
548. ♀ ... pero es bueno ¿no?
549. →... ¿no? ... hay David Bustamante también... que es español...
550. ♀... no conozco...
551. →... tiene unas músicas muy... muy bonitas... ¿no? ... eh.... no soy muy... no compro muchas
552. cosas de... de música española porque realmente no hay oferta en Brasil... sólo cuando viajamos y
553. encontramos...
554. ♀ ... sí...
555. →... ¿no? ... que... que... eh... tengo algunas cosas algunas cosas de esos momentos... y Maná que
556. es lo que me gusta... no soy mucho de oír muchas cosas... soy más de oír menos cosas más veces...
557. ♀ ... sí...
558. →...¿sabes?
559. ♀... sí...
560. →... porque a veces uno se pierde ¿no? con tantas opciones que tenemos ahí...
561. ♀ ... es verdad... estoy ahora en MP3... escuchando un grupo... es un ritmo que nunca me
562. interesó... es de RAP... RAP... de Cuba... por... a causa de... ir para allá para ter... eh... tener un
563. contacto con... la lengua... como suena... y tal... y se llama "Orixas" y para mí es interesante
564. que es también una forma de... de di... de decir él... ellos... ¿né? como... como es la vida
565. allá una forma de hablar... ¿no? ... no es sólo así... no... me encanta escuchar músicas que
566. hablen de amor... de estas cosas... pero esta música también... para mí... es interesante...
567. →... son más au... autorales... son biográficas... incluso...
568. ♀ ... é... hablar de como ellos viven la violencia... cosas así...
569. →... yo... yo...
570. ♀... el gobierno... como...
571. →... es interesante... porque... en realidad... huye... ¿no? ... sales fuera de este patrón... amor... eh...
572. vida... felicidad... ¿no?
573. ♀... sí...
574. →... y hablan de otros temas que a veces no son tan agradables....
575. ♀... sí... pero no pueden dejar de ser dichos...
576. →... eso es verdad...
577. ♀... todavía... ¿no?
578. →... eso es verdad... es una visión bastante crítica de tu parte ¿no? porque... por ejemplo... a
579. mí... eh... yo... yo no tengo... eh... mucha... eh... paciencia para el ritmo del... del RAP... ¿sabes?
580. ♀... sí...
581. →... es aquel... eh... no sé como explicarte... pero no... no... no me siento bien escuchando...
582. ♀... escuchando... pero es una cosa así... es RAP... por... por este... es danzante...
583. →... sí...

584. ♀... sí... es una cosa que...
585. →... es distinta... es un baile distinto...
586. ♀ ... sí... es... es como si fosse un... ellos juntan esta cosa de una música más hablada... pero... el...
587. el ritmo es bueno..
588. →... eso... te mueves diferente... ¿no?
589. ♀ ... sí...
590. →... [...] ...
591. ♀ ... estás escuchando...
592. →... sí... sí... sí... es verdad... te nueves más el... el... pes...
593. ♀ ... el cuello...
594. →... el cuello... ¿no? ... y el cuerpo se movimienta de otra forma...
595. ♀ ... sí...
596. →...¿no? ... es como cuando... cuando tú vas a una disco...
597. ♀ ... sí...
598. →...¿no?
599. ♀ ... es una cosa que... una... una música para bailar... yo veo así...
600. →... sí... es verdad... voy a empezar a ver también por ese... por ese prisma...
601. ♀ ... sí...
602. →... es un poco distinto... tal vez me acostumbre...
603. ♀... tal vez...
604. →... aunque en español también... pueda ser... puede que me suene mejor... ¿no?
605. ♀ ... sí...
606. →... eso es... y... ¿cómo descubriste este grupo?
607. ♀ ... una amiga tenía el CD y me pasó... fue así...
608. →... y luego te... ¿se... se llama?
609. ♀ ... "Orixas"
610. →... muy bien... y... ¿es un grupo cubano?
611. ♀ ... cubano...
612. →... ¿de jóvenes?
613. ♀ ... no sé como son... así... me parece que sí por lo... lo que hablan... la forma
614. →... hum... hum...
615. ♀ ... me parece que sí...
616. →... qué bien... mira que ya hemos hablado aquí... ¿cuántos minutos?... cuarenta y dos minutos...
617. vamos a hablar un poquito más y luego interrumpimos...
618. ♀ ... sí...
619. →... muy bien... bueno... hablamos de cultura... hablamos de música... hablamos de tu origen...
620. de donde viniste... ¿no?... hablamos sobre Londrina... hablamos un poquito sobre el ocio... ¿no?
621. ♀ ... sí...
622. →... las cosas que haces... eh... eh... que vas al cine... que alquilas películas... ¿tú compras películas
623. alternativas? ... ¿o no?
624. ♀ ... no...
625. →... ¿no?
626. ♀ ... no... no compra...
627. →... por... ¿por opción? ... por...
628. ♀ ... porque aún no tengo... así... siento que se comprar voy a sentirme culpable... de alguna forma...
629. no que voy a dejar de comprar por eso... pero... se puedo alquilar... es una cosa que prefiero... hacer...
630. →... ah... estoy completamente de acuerdo contigo...
631. ♀... sí... porque siento que va a ser una forma de ayudar una cosa que no... que no me gusta... ¿sí?
632. que... que siento que voy a hacer mal... de alguna forma... a algunas personas...
633. →... te entiendo... porque... mira si estamos hablando de... de... de esas películas alternativas... que
634. es lo que pasa... estamos mirando solamente... eh... el objeto... pero... todo lo que está por detrás
635. del objeto... ¿no? ... quienes hacen la... la reproducción... quienes venden... los impuestos que no se
636. pagan... todo eso... tú tienes razón...

637. ♀ ... las personas que van a ser afectadas... muchas veces... ni serán nosotros... ¿no?... pero no me
638. siento muy à vontade...
639. →... muy bien... yo tampoco me siento a gusto... no... no me gusta comprar... no me gusta... y... por
640. hablar en... en ocio... este fin de semana... creo que fue este fin de semana la "Metamorfosis"...
641. ♀ ... ah...
642. →... la fiesta... ¿fuiste a la fiesta?
643. ♀ ... no...
644. →... ¿no?
645. ♀ ... no fui...
646. →... eh... ¿ya fuiste a alguna edición?
647. ♀ ... no...
648. →... ¿no?
649. ♀... no...
650. →... ah... porque... la ciudad se transforma...
651. ♀ ... sí... todo se para... ¿no? ... todos van a esta fiesta...
652. →... aparecen super heróes en la calle...
653. ♀ ... es verdad...
654. →... estás caminando... de repente aparece... ¿no? ... la Mujer Mara... Maravilla... Superman... ¿no?
655. ... Batman...
656. ♀ ... es verdad...
657. →... [...] ...
658. ♀ ... ¿fuiste?
659. →... no... nunca fui...
660. ♀ ... ¿no? ... no se si es el tipo... creo que algún año antes de irme de... de Londrina... puedo ir...
661. pero no sé si es el tipo de fiesta que me gusta mas... a causa de... de la música... que no me gusta...
662. los conciertos de "Sertanejo" no es una música que me atrae... y... muy grande... muchas personas...
663. no consegues hablar con las personas... no consegues caminar... no consegues beber algo... [...] ...
664. →... ir al baño es una aventura...
665. ♀ ... ah..
666. →... peor aún...
667. ♀ ... é... a causa de eso todo que pienso dos veces antes de salir de mi casa para ir a un lugar que
668. muchas veces pos... puedo... no sentirme mucho bien...
669. →... y... además... siempre hace frío o llueve...
670. ♀ ... sí... es un... un época que hace frío...
671. →... y las personas... por el disfraz... no se... no ponen ropas abrigadas...
672. ♀ ... no...
673. →... y se están muriendo de frío... pero...
674. ♀... está todo bien...
675. →... ah... por lo que veo... eres un... un... una chica que tiene... tienes... debes tener amigas como tú
676. ¿verdad? que... que tienen el mismo estilo... de... de... de vida...
677. ♀ ... más o menos... eh... creo que tengo amigas... pero mis compañeras que hacen cosas comigo...
678. sí tienen más... el gusto más parecido... pero... tengo amigo de todo tipo... acá en la universidad las...
679. las personas... en mi aula son muy distintas de mí... pero no hacemos tantas cosas juntas... pero no
680. tengo disputa con personas que piensan distinto de mí... o... hacen cosas que a mí no me gustan tanto...
681. →... entiendo... entiendo... y ¿tú tienes ya... a ver... has tenido algún episodio de... eh... enemistad?
682. ... ¿no? ... ¿de... de... falta de... talvez... entendimiento con... con alguien?
683. ♀ ... no...
684. →... no?
685. ♀ ... nunca me ocurrió...
686. →...¿te llevas bien?
687. ♀ ... sí... con todo... nunca ocurrió... tive... [...] ... no ¿sí?
688. →... sí... qué bien... es una felicidad... ¿no?
689. ♀ ... sí...

690. →... vives ahí muy a gusto entonces...
691. ♀ ... sí...
692. →... qué bien... y... bueno... para terminar... ah.. nuestra... entrevista... que me encantó hablar
693. contigo... ¿no?
694. ♀ ... ah... qué bueno...
695. →... y... es interesante porque nunca hablamos con las personas...
696. ♀ ... no...
697. →... y dejamos de... de saber... eh... como son ricas... ¿no? ... las personas que están en nuestro
698. alrededor...
699. ♀ ... es...
700. →... muchas veces ¿no?
701. ♀ ... es verdad... siempre nos vemos en... pa...
702. →...¿pasillo?
703. ♀ ... pasillo... pero... sólo... ¡hola! ... ¡hola!
704. →... sí... es verdad...
705. ♀ ... siempre corriendo... corriendo... ¿sí? ... y nunca nos quedamos y hablamos con las personas...
706. siempre...
707. →... cumplimos la obligación...
708. ♀ ... sí... y vivimos así... en este aspecto... de una forma superficial... ¿no? que es la relación de...
709. →... es verdad... para una persona que vino de una... de una ciudad como Piedade... que es un poco
710. menor... el ritmo es otro... ¿no? ... ¿sentiste esta diferencia de... eh...tú... tú eres una más aquí en
711. Londrina... tú no eres [***]?
712. ♀ ... sí... no... siento eso... siento sí... porque... muchas personas... en mi ciudad... en mi escuela...
713. tenían diez alumnos en la sala... entonces la relación que teníamos con los profesores... hasta con la
714. directoria... era muy próximo... de ir a... a casa... a cenar...
715. →... entiendo...
716. ♀ ... estas cosa... eh... es... eh... como es pequeño el centro... las personas son casi vici...
717. vecinas unas de las otras... entonces es distinto... pero... creo que acá no es malo por ser así...
718. tiene algunas vantagens... porque las personas no invaden... tanto tu vida así... entonces...
719. →... te entiendo...
720. ♀ ... esta distancia... me parece... às veces... saludable también... ¿sabes? ... de tener su intimidad
721. garantida...
722. →... eso es verdad... porque lo que pasa en... muchas veces... en una ciudad pequeña es que... se
723. sabe todo...
724. ♀ ... sí...
725. →... y de... se sabe de la vida... de... de la parte financeira... de lo que está haciendo
726. ♀ ... sí...
727. →... de... de todo... y a veces nos falta eh... es como si faltara el aire... ¿no?
728. ♀ ... sí...
729. →... respiramos solos...
730. ♀ ... todos están siempre mirando lo que estás haciendo... no puedes dar así... un paso
731. en falso... así... no puedes errar que... va... [...] ... y mi mamá vive... en... todavía en
732. Piedad... es una madre soltera... eh... que cría sus hijos solita... que trabaja... que sabe...
733. que... tiene... a veces... novios... y... es moderna... pero las personas la condenan por eso...
734. →... ah...
735. ♀ ... pero ella vive su vida... cum... cumple con sus o... obligaciones e no... ni se importa...
736. →... se paga un precio ¿no?
737. ♀ ... sí...
738. →... para ser uno mismo...
739. ♀ ... sí... se paga...
740. →... debes tener una madre muy joven...
741. ♀ ... mi mamá tiene cuarenta y seis años...
742. →... es muy joven...

743. ♀ ... sí... es muy bonita... tiene ganas de vivir... está siempre haciendo cosas... estudia... eh... e... e...
744. ella ha hecho la carrera de Derecho...
745. →... ¡qué bien!
746. ♀ ... sí... y ahora estás haciendo postgrado... y... ah... está siempre haciendo cosas... viajando...
747. →... qué bien... y ¿ella trabaja en el área de derecho ya?
748. ♀ ... sí... con derecho ambiental...
749. →... mira... que tú estás ahí más o menos... por...
750. ♀ ... sí...
751. →... ah...
752. ♀ ... el mismo camino...
753. →... eso es... desde otras perpe... perspectivas... pero el asunto... ¿no?
754. ♀ ... sí...
755. →... qué interesante... mira que bonito... y... y... eso de... de... de... de tener ganas de vivir es
756. importante... ¿no? ... ¿no te parece?
757. ♀ ... sí... me parece...
758. →... hay tantos jóvenes por ahí que a los veinte años están así totalmente sin... sin ganas de hacer
759. nada... desubicados... perdidos...
760. ♀ ... es verdad...
761. →... y es... y es muy difícil salir de una situación así... ¿no te parece?
762. ♀ ... me parece que así... porque... vivo algunas veces esta situación... así con algunas amigas que
763. vienen a hablar para mí que se sienten así... tengo una amiga próxima que está siempre...
764. →... deprimida...
765. ♀ ... sí...
766. →... y ¿qué dices para animar? ... ¿para que la persona se salga hacia adelante?
767. ♀ ... ah... busco... eh... traer para cerca... para hacer cosas... para hablar... ni siempre pongo el dedo
768. en la herida... ¿sabes?
769. →... entiendo... entiendo...
770. ♀ ... de ficar hablando de la cosa que está reclamando... busco hablar de otras cosas
771. que... llamar para hacer cosas... ni que sea... un día tomar un helado... caminar un
772. poco... en el lago... cosas así... pero... es difícil... cuando la persona está para bajo...
773. →... es verdad... pero si tu quitas el foco de... la depresión... no hablas... haces otras cosas...
774. ♀ ... é...
775. →... es una buena estrategia... porque uno queda allí un poquito ya...
776. ♀ ... isso... sabe...
777. →...¿no? ... olvidado y luego cuando ella vuelve de esta caminata... de un helado... de un cine... ya
778. vuelve con otra mirada...
779. ♀ ... sí...
780. →... y tal vez el problema pueda ser... ¿no? ... solventado... solucionado de otra forma... ¿no? muy
781. bien... eres muy... una persona muy... por lo que veo... muy amable con tus... eh... amigos y
782. familiares... ¿no? ... eso es muy importante...
783. ♀ ... sí...
784. →... muy bien... [***]... quería darte las gracias por este...
785. ♀... [...] ...
786. →... por esta conversación...
787. ♀ ... sí... claro...
788. →... ¿no? me encantó conocerte un poquito más... te deseo muchísima suerte... ¿no?
789. ♀ ... gracias...
790. →... que consigas ir a un lugar... maravilloso... de preferencia con playa...
791. ♀ ... sí... con calor...
792. →... eso es... porque... además de practicar la lengua... tú puedes ahí... conocer lugares muy lindos...
793. ¿no? ... entonces...
794. ♀ ... vivir un amor...
795. →... eso es... quizá... ¿no? ... te aparezca ahí un amor... en español... ¿no?

796. ♀ ... ¡ojala!
797. →... ¡ojalá! eso es! muchas gracias por todo... ¿sí?... hemos hablado cincuenta y cuatro minutos...
798. lo que es muy bueno... ¿no?
799. ♀ ... sí...
800. →... entonces te doy las gracias por... por tu tiempo... ¿vale?
801. ♀ ... sí...
802. →... y felicidades en tu vida... para tu familia... y en tu carrera... y lo que necesites de mí... puedes...
803. ♀ ... ah... muchas gracias...
804. →... pedirme... comunicarme... enfin...
805. ♀ ... sí...
806. →... estoy por ahí...
807. ♀ ... sí... gracias...
808. →... ¿ de acuerdo?
809. ♀ ... sí...
810. →... eso es... ahora tú puedes ... [...] ...
811. ♀ ... [...] ...
812. →... déjame desconectar aquí.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0100
19 ANOS - 2MB
DATA DA ENTREVISTA: 26/09/2008

→... estamos con... [***]... eh... ¿M de qué?
♀ ... [***]...
→... [***]... hoy es el día... perdona... veinti...
♀ ... seis...
→... veintiséis de... hum... septiembre de dos mil ocho... muy bien... eh... hum... voy a poner aquí la grabadora... ¿de acuerdo?
♀ ... de acuerdo...
→... eh... hum... para empezar nuestra conversación... para que podamos ahí calentar un poquito... como hice con todos los otros entrevistados... yo propuse que cada cual... eh... pensando... eh... como si fuera ahí um político en esos... en este horario que tenemos por la noche... ¿no? ... ¿qué dirías sobre ti si fueras una candidata a algún puesto?... eh... ¿cómo te describiras? ... ¿cómo hablarías sobre ti? ... ¿qué características tuyas eh... tú pondrías ahí de relieve... eh... en una publicidad tuya?
→... ¿mía?
→... sí...
♀ ... hum... bueno... yo soy muy determinada... todo que yo quiero voy atrás... de que quiero... mucho... mucho... soy... hum... perfeccionista en... en aquello que hago... eh... hum... deixa eu ver... eh... hum... perfeccionista... mucho... mucho... y... siempre tento aprender más... eh... hum... ay... no consigo hablar mucho...
→... pero son características muy buenas... ¿no?
♀ ...sí...
→... creo... perdona... que la determinación es algo muy importante en nuestras vidas... ¿verdad?
♀ ... verdad... sí...
→... y si tienes determinación tú puedes conseguir... eh... hum... alcanzar tus objetivos...
♀ ... sí... sí...
→... ¿cierto?
♀ ... cierto...
→... muy bien... eh... yo votaría en ti...
♀ ... [...] ...
→... yo votaría en ti...
♀ ... qué bueno...
→... si escuchase...
♀ ... qué bueno...
→... esta descripción tuya en la tele te... votaría en ti...
♀ ... [...] ...
→... bueno... [***]... ¿eres de Londrina?
♀... no...
→... ¿de dónde eres?
♀ ... Nova Tebas... una ciudad pequeña... eh... en centro-oeste del Paraná... é muy pequeña...
→... muy pequena... ¿está lejos de Londrina?
♀ ... sí... a trezentos kilómetros...
→... hombre... muy lejos...
♀ ... sí...
→... total que... efectivamente tienes que vivir en Londrina...
♀ ... sí... sí...
→... no puedes viajar como muchos otros...
♀ ... no... no... tengo que vivir aquí... ah... mas es una ciudad muy... muy guapa... muy alegre... muy divertida... me gusta mucho...
→... entonces la experiencia de venir a... a Londrina fue... para ti fue importante... te...
♀ ... sí... mucho... tuve que aprender muchas cosas por ser una ciudad gran...
→... y... mira... y tú... hum... eh... hum... eh... ¿cómo te sentiste con relación... fue la primera vez que saliste de casa para...?
♀ ... sí...
→... ¿y cómo fue esta experiencia?

54. ♀ ... el primero año fue muy difícil... yo lloraba todos los días... muy difícil... mas después fui
55. acostumbrando y mirando que eras una cosa buena para mí... para mi crecimiento como una persona...
56. que quiere crecer en la vida... hoy... no... quiero quedarme en Londrina... o quiero salir daqui...
57. →... ah... ¿quieres quedarte en Londrina?
58. ♀ ... sí...
59. →... ¡qué bien!
60. ♀ ... mi madre está aquí también... pero va embora el final de... de este año...
61. →... ¿ella vino a Londrina para quedarse contigo?
62. ♀ ... para estudiar también...
63. →...¿también?
64. ♀ ... también...
65. →... to... total que su ma... tu madre es joven...
66. ♀ ... sí...
67. →... ¿cuántos años tiene?
68. ♀ ... trinta y cinco...
69. →... ¡hombre! ... ¡es tu hermana! ... ¡no es tu madre!
70. ♀ ... es mi madre...
71. →... ¡qué interesante! ... y ... ¿qué... qué hace tu madre?
72. ♀ ... eh... estudia y trabaja en enferma... enfermagem... há algunos años...
73. →... aquí en Londrina... ¿ella trabaja como enfermera también?
74. ♀ ... sí...
75. →... ¿sigue trabajando y sigue estudiando?
76. ♀ ... sí... duas cosas...
77. →... eh... ¿nivel superior o nivel técnico?
78. ♀ ... superior...
79. →... ah... pero ella... ¿dijiste que ella va a volver a Nova Tebas?
80. ♀ ... sí...
81. →... ¿ella ya ha terminado la carrera?
82. ♀ ... termina este año...
83. →... ¿termina este año?
84. ♀ ... hum... hum... sí...[...] ...
85. →... y vuelve ya eh...
86. ♀ ... porque tengo otros hermanos...
87. →... ¿cuántos hermanos tienes?
88. ♀ ... dos...
89. →... dos hermanos...
90. ♀ ... [...] ...
91. →... ¿mayores que tú o menores que tú?
92. ♀ ... un mayor... otro menor...
93. →... ¿a... actualmente tienes cuántos años tú?
94. ♀... dezenueve...
95. →... diecinueve...
96. ♀ ... é... sí...
97. →... y... entonces... ¿el otro hermano tiene cuántos años?
98. ♀ ... ¿mi... mi hermanos?... lo mayor... vinteuno... y la menor dezesiete... sí... [...] ...
99. →... ¡qué lindo! ... una madre tan joven con hijos ya adultos...
100. ♀ ... sí... sí... ella se casó muy nueva... por eso...
101. →... muy bien... muy bien... eso... eso es importante... porque creo que... que vais a vivir mucho
102. tiempo juntos.... ¿no? ... por ejemplo...
103. ♀... ¡qué bueno!
104. →... cuando te cases... tus hijos tendrán una abuela muy joven... todavía...
105. ♀ ... es una mãe muy amiga... entiende todo... tenta siempre hacer lo mejor por nós tres...
106. →... y me imagino que si la madre eh... te llevas tan bíen con tu madre... ¿no? ... si es una madre tan

107. buena como dices...
108. ♀ ... hum... hum...
109. →... y dicen que las... las abuelas y los y los abuelos son padres y madres con azúcar... ¿no?
110. ♀ ... hum... hum...
111. →... ¡será una abuela estupenda! ... ¿verdad?
112. ♀ ... sí...
113. →... muy bien... y bueno... ah... cuéntame un poquito sobre tu familia entonces...
114. ♀ ... bueno... mi padre trabaja en Londrina pero... eh... se queda en Nova Tebas y
115. Londrina... porque tem mi hermano fica en la... minha cidad... ciudad... y hermana está
116. acá só para terminar los estudos y qui... quiera quedarse... volver nova... novamente
117. en Nova Tebas... só yo que gusto... que... de Londrina... ella no le gusta mucho...
118. →... eso es... bueno... continuando... me... me contabas... [***]... que... sobre tu padre...
119. ♀ ... sí...
120. →... que tu padre trabaja em Londrina...
121. ♀ ... hum... hum... pero... ah... queda en Londrina y Nova Tebas...
122. →... sí...
123. ♀ ... eh... es un hombre determinado que siempre me motivó mucho a estudiar... pero no tiene curso
124. superior...massabedelaimportanciadeestudiar...ah...esunhombremuybueno...buenopadre...eh...me
125. damuchasbroncas...eh...eh...peroesmásde...[...]...doquemimadre...masmegustamucho...él...[...]...
126. →... ¿cuántos años tiene?
127. ♀ ... mi padre... cuarenta y tres...
128. →... cuarenta y tres... también es muy joven...
129. ♀ ... é...
130. →... muy joven... muy joven... realmente... y... no me... no me acuerdo... ¿qué dijiste que él hace?
131. ♀ ... eh...
132. →... ¿en qué trabaja?
133. ♀ ... ele trabaja con vendas de carros... de consorcio... en la CIPASA... en Londrina... entonces...
134. trabaja... el trabajo de ello posibilita estar en las duas ciudad....
135. →... ¡que bien! ... ¿ya hace tiempo que desarrola esta actividad?
136. ♀ ... sí... há dos años...
137. →... dos años...
138. ♀ ...[...] ...
139. →... muy bien...
140. ♀ ... antes trabajaba en cargo público en minha ciudad...
141. →... muy bien... y tus hermanos... ¿qué... qué hacen?
142. ♀ ... mi hermana só estudia y mi hermano también... está estudiando para el vestibular... cursó...
143. eh... eh... dos años y no le gustó la facultad...
144. →... ¿qué... qué empenzó a hacer?
145. ♀ ... Farmacia.... no... no le gustó mucho...
146. →... ¿aquí en la UEL?
147. ♀ ... no... en la... eh... eh... INESUL... una facultad particular...
148. →... ¿y no le gustó?
149. ♀ ... no... no le gustó... agora... tentar hacer otro... mi hermana... eh... va a tentar el vestibular en...
150. ahora... este año...
151. →... ¿y él ya se decidió... eh...
152. ♀ ... ¿ella?
153. →... por lo qué quiere... quiere hacer de nuevo o no?
154. ♀ ... no...
155. →... todavía... no...
156. ♀ ... no... está meio confuso... a... a... acho que logo conseguirá se encontrar...
157. →... bueno... para eso... ¿no? ... eh... hay que pasar por ese periodo de... de... de... de... ¿está haciendo
158. el curso prep... preparatorio de nuevo para...
159. ♀ ... sí...

→... la selectividad?
♀ ... sí...
→... hay... hay tiempo para decidir... ¿no?
♀... sí...
→... muy bien...y tú... eh... ¿qué me cuentas de tu decisión de hacer Letras? ¿por qué... bueno... son tres pre... preguntas...
♀ ... sí...
→... la primera... ah... ¿por qué Letras? ... segundo... eh... ¿por qué Letras espanhol?
♀ ... sí...
→... y... y tercero... y... ¿por qué Letras en la UEL?
♀ ... ah... sí... bueno... la primera... porque Letras era mi segundo curso que yo quería... siempre quis hacer Odontología que no tienes mucho a ver con Letras... y... na hora de escoger los cursos para... me... me llamó atención Letras... eh... en primero tiempo pensié en inglés... cuando yo entré... me apaixo... me apaixonei pela língua espanhola... e dientro de la universidad... en último... cuando yo empecé decidí en el momento español... pero soy... me gusta mucho los profesores de español... son... [...] ... la profesora [***] nos motiva mucho... mucho... mucho... então acho... acho que isso... ainda tengo mucho que aprender... mucho que aperfeiçoar... soy muy tímida... tengo que perder eso... voy a tentar fazer un curso para perder eso... porque si no voy a sofrer mucho... ay... me gusta mucho leer... mucho... mucho mismo... desde niña... me encanta ler... acho... y ten... tengo vontade de hacer Odontología ainda... mas... pero no voy a desistir de Letras...
→... qué bien... qué bien... porque también e... eres muy jo... joven... estás...
♀ ... sí...
→... con diecinueve años... ¿terminarás la carrera de Letras con cuántos años? ... con...
♀ ... veintiuno...
→... ¿veintiuno?
♀ ... sí...
→... mira... si quieres puedes hacer un año ahí de curso preparatorio de nuevo... ingresarás en la universidad... eh... con veintidós... luego con veintiséis serás una dentista también... y además de dentista profesora de español...
♀ ... sí... qué... imagina qué bueno...
→... mira... si tienes un paciente eh... hispánico... puedes hablar con él en... en español...
♀ ... sí... sí...
→... con la boca... [...] ...
♀ ... sí... en la internet ha... hablo con amigos que hablan esp... que son mejicanos... [...] ...
→... eh... ¿no te parece divertido eso de los dentistas? ... cuando estás en el dentista... él insiste en hablar contigo y tú con la boca abierta tienes que contestar así... hum... hum... hum... hum... no puedes contestar...
♀ ... yo trabajé un año como... como auxiliar de odonto... por eso que me encanté pela carrera... mas voy a continuar con Letras...
→... eso...
♀ ... por enquanto...
→... no... no debes desistir de tus sueños...
♀ ... no... no... y es un curso bueno... ¿no? ... yo crecí mucho es... entre esses dos años... aprendi mucho...
→... qué bien... y mira... y... ¿por qué la... la UEL? ... ¿por qué? ... ¿te gustó Londrina? ... ¿qué pasó?
♀ ... sí... mi padre es apasionado por Londrina... mi padre... y cuando yo passei na UEL... ello quedó más feliz que... que yo... mucho más... yo también me quedé feliz pero ello muy más... ah... es una universidad muy buena... eh... eh... muy bien conocida... y... e... fue... por... pois ya estar estudiando... estudié colegial aquí... entonces... ten... tenté... pero... ach... yo aché que no iría pasar... porque las personas piensan que es muy difícil... muy difícil... mis amigos... de mi colegial muchos no tentaron porque dicían que no estaban tan preparados... pero yo tenté... [...] ... ainda bem...
→... y lograste...

213. ♀ ... ainda bem que conseguí... daí yo quedé más años en Londrina...
214. →... muy bien... ¿participas de algún proyecto?
215. ♀ ... no... no... eh... eh... como é que é... tenté entrar en unos y no... no podía... dij... dijieron que
216. só após o tercero año que podía entrar... son... eh... especi... eh... especiales... alguna cosa así... só
217. tercero año... daí yo no entré...
218. →... pero hay tiempo... hay tiempo...
219. ♀ ... sí...
220. →... y... hum... comentaste ahí que... tú tienes dos casas entonces... ¿no?
221. ♀ ... sí... dos...
222. →... y... ¿dos casas con madre y con padre?
223. ♀ ... sí...
224. →... porque... todos ahí creo que deben vivir juntos en Londrina... cuando están en Londrina...
225. ♀ ... sí... sí... eh... en los... eh... feriados voy a mi casa... es un lugar más sossegado que acá... me
226. gusta... às vezes tengo muchas saudades para descansar lá... más son dos casas... el... el año que
227. viene voy a morar sozi... solita... porque mi madre va embora...
228. →... y... ¿vivís en una casa o un piso?
229. ♀ ... en un piso...
230. →... en un piso...
231. ♀ ... sí...
232. →... y... ¿dónde está ubicado el piso?
233. ♀ ... eh... ¿el endereço?
234. →... sí...
235. ♀ ... é avenida Rio de Janeiro...
236. →... ah... está bien céntrico... ¿verdad?
237. ♀ ... sí... él... é perto de la Catedral... Catedral...
238. →... qué bien... ¿abajo de la Catedral o más adelante?
239. ♀ ... eh... perto del Bosque...
240. →... ah... sí... cerca del Bosque...
241. ♀... perto... ¿né? ... do lado del Bosque...
242. →... ¿es en el Centro Comercial?
243. ♀... sí...
244. →... ah... sí...
245. ♀... Vila Rica...
246. →... sí... hay mucha gente que vive por allí... ¿no?
247. ♀ ... sí...
248. →... es un lugar muy... muy interesante...
249. ♀ ... sí... me gusta mucho...
250. →tranqüilo...
251. ♀ ... sí... muy tranquilo...
252. →... tiene un aire... antiguo...
253. ♀ ... sí...
254. →... ¿no? porque...
255. ♀... abro mi... eh... como é que é... janela... eh... y veo el Bosque...
256. →... abres la ventana...
257. ♀ ... ventana... sí... me gusta mucho... a no... pela no... pela noche... ah... es muy bueno...
258. →... qué bien... qué bien... y... [***]... dime una cosa... creo que como tu papá trabajar... tu madre
259. trabaja y estudia... eh... tus hermanos... ¿siguen aquí en Londrina o están ahí en...?
260. ♀ ... uno está acá...
261. →... una aquí...
262. ♀ ... y otro en Nova Tebas...
263. →... isso... eso... total que... ¿tenéis tiempo de ocio? ... por ejemplo... para ir al cine... cosas que
264. hacer juntos... tenéis tiempo para disfrutar... ¿no?
265. ♀ ... [...] ...

266. →... de ocio... con... con la familia...
267. ♀... sí... siempre...
268. →... ¿siempre?
269. ♀ ... siempre...
270. →... ¡qué bien! ... ¿qué hacéis cuando tenéis tiempo?
271. ♀... cuando... ¿yo y mi familia?
272. →... sí...
273. ♀ ... salimos para comer... con mi madre... hace cosas en casas e quedamos todos juntos... vemos...
274. eh... filmes... conversamos mucho los cincos juntos para ayudar uno ao outro... mi padre es muy...
275. así... familia mismo... ai... acho que eso... vamos la misa juntos...
276. →... qué bien... ¿sois católicos?
277. ♀ ... so...
278. →... muy bien... qué bien...
279. ♀... y... y yo y mi hermanos también salimos mucho para festar...
280. →... ah... ¿sí? ... ¿qué haceis?
281. ♀ ... sí... los tres ju... juntos... en las... en lugares aquí en Londrina soy yo y mi hermana... mi
282. hermano ainda no puede entrar en algunos lugares... mas en mi ciudad... siempre... os tres juntos...
283. →... qué bien... eso me parece muy saludable...
284. ♀ ... sí...
285. →... ¿no te parece?
286. ♀ ... sí... sí... mi herma... mi... mi hermanos son muy amigos... muy amigos... me gusta mucho...
287. →... y el hecho de que... estás con tu propia familia... ¿no? ... creo que te da más seguridad...
288. ♀ ... sí...
289. →... tanto sobre... eh... sobre tú propia... eh... ¿no? ... como sobre tú propia... eh... ¿no? como sobre
290. ellos también... ¿no?
291. ♀ ... hum... hum... sí... me gusta mucho estas... eh... pero ano... año que viene... voy estar solita...
292. eso me entristece un poco... pero tengo que continuar...
293. →... es verdad... bueno... quizá... tu hermano siga aqui... ¿no?
294. ♀ ... mi hermana...
295. →... no... el que hace Farmacia...
296. ♀ ... ah... no...
297. →... que hacía Farmacia...
298. ♀ ... ello está en mi ci... ciudad...
299. →... pero...
300. ♀ ... mi hermana está acá...
301. →... no... te digo... porque no es eh... eh... para el año que viene que él va a presentarse en la
302. selectividad?
303. ♀ ... sí...
304. →... entonces... si el aprueba en Londrina...
305. ♀ ... sí... daí es mejor...
306. →... por supuesto... y... tal vez... entonces... no te... no que... no te quedarás sola...
307. ♀ ... isso é ótimo... [...] ...
308. →... ah... ay... muy bien... y bueno dijiste que ves... eh... ves películas con tu familia... ¿no?
309. ♀ ... sí...
310. →... los gustos sobre las películas son iguales?
311. ♀ ... ay... sí... sí... siempre... siempre estamos viendo cosas diferentes... de tudo um poco... siempre...
312. mi hermano siempre llama mi madre... mi papá... às vezes só yo y mi hermana... mas normalmente
313. todos juntos...
314. →... qué bien... qué bien... y... ¿qué tipo de películas? ... hay algún...
315. ♀ ... de todo... ação... comedia... principalmente comedia...
316. →... entonces... ¿lo que más te gusta son las comedias?
317. ♀ ... sí... las comedias... e algunos que tiene historia... me gusta también... pero ese... yo veo
318. sozinha... solita... porque ellos no le gusta mucho... ação... comédia romântica también... eh... mi

hermana gosta muito de suspense... mas así... normalmente gustamos... eh... dos mesmos...
→... muy bien... muy bien... y comentaste al princípio que te gusta leer... ¿verdad?
♀ ... sí...
→... te gusta leer... y... ¿qué tipo de cosas te gusta?
♀ ... de tudo un poco... eh... eh... estaba liendo... terminé de lier un libro de romance francés...
que me gustó mucho... que se llama "La dama de las... das camelias"... de Alexandre Dumas...
me encantó mucho... eh... y de tudo un poco... jornal... revista... en la internet también... eh... la
profesora [***] manda muchos e-mails... con muchas cosas interesantes... para leer... até yo repasso
para mi amigas de inglés que piden... então yo leo de tudo un poco...
→... qué bien... qué bien... y tanto la hum... parte de prosa como la poesía también... ¿la poesia
también te gusta?
♀ ... sí... sí... [...] ... mucho...
→... muy bien... y bueno... eso del curriculum de... de Letras... ¿qué te pareció este nuevo curriculum?
... porque tú eres del segundo grupo... ¿verdad? ... que está... hum... eh... hum... eh... ¿segundo o
tercer grupo?
♀ ... no sé...
→... tercer grupo... que está en el nuevo currriculum... porque antes eran... ah... la habilitación era
doble...
♀ ... sí...
→... portugués y español... actualmente es solamente...
♀ ... una...
→... español... como la tuya... ¿no?
♀ ... sí...
→... ¿qué te... parece... perdona... qué te parece este nuevo formato?
♀ ... bueno... porque yo voy... yo pienso que voy estar más preparada en una só cosa... no media
preparada en una y otra... y... en mi cidad no tiene... eh... profesor habilitado para el español... solamente
inglés... então todos los profe... profesores que saben que yo estoy a estudiar español están muy feliz
porque es una cidad... ciudad pequeña... então... pierto de... cerca de lá no tiene profesor... acredito
que voy me dar bien por lá... tiene una faculdad lá pierto de Letras que también no tiene profesor de
español... solamente de inglés... então yo acredito que puede dar futuro por lá... quizá más pra frente
pienso... ¿né? ... puedo fazer postgraduación... mestrado... quizá... doutorado... más pra frente...
→... sí... uno... [...] ... ojalá consigas porque... yo creo que prácticamente tienes ya un puesto de
trabajo garantizado... ahí en tu ciudad...
♀ ... [...] ...
→... sólo que vas a salir de Londrina...
♀ ... é... sí...
→... tienes una cosa...
♀ ... é... sí...
→... pero no tienes la otra...
♀ ... sí... mas... até lá... tengo que estudiar mucho ainda...
→... es verdad...
♀ ... aperfeiçoar mi español...
→... muy bien... pero... pero vas por buen camino...
♀ ... [...] ... tomara...
→... muy bien... eh... hum... comenstaste que cuando sales con... eh... tus hermanos aquí en Londrina
o mejor... con tu hermano... ¿no?
♀ ... sí...
→... que es el mayor...
♀ ... sí...
→... ah... ¿donde costumbra... costumbráis ir?
♀ ... en el "Escritório Bar" ... normalmente vamos lá... lugar bueno... [...] ... son unas personas
alegres... me gusta ir lá...
→... muy bien y... ¿en tu ciudad? ... como es menor... ¿qué se... qué haces allí?

♀ ... tiene una... una lanch... una lanchonete... todas las personas están lá... às vezes... vamos en ciudades vizinhas... onde tiene fiesta también... normalmente es eso... una ciudad mayor que tiene algunos lugares más distintos que nuestra ciudad... me gusta...
→... qué bien... qué bien... y... ¿te gusta comer también? ... ¿cuándo sales?
♀ ... sí... me gusta... me gusta... un poco... a pesar de que yo estoy precisando ganar kilos...
→... ah... ¿sí?
♀ ... sí... yo emagreci... ¿é emagreci? ... muchos kilos desde año pasado y mi mamá está muy preocupada... pero ya hablé con ela que voy a ganar... mas me gusta sí... me gusta salir para comer... principalmente en mi ciu... ciudad que tiene una... tiene una lanchonete muy buena...
→... ¿para comer bocadillos... perdón... bocadillos o hum... para comer comida... platos específicos?
♀ ... eh... bocadillos... normalmente...
→... ¿sándwiches?
♀ ... sí... es más eso... pizza...
→... ¿hay hela... perdona... heladerías en tu ciudad?
♀ ... sí...
→... normalmente las ciudades pequenas tienen muchas heladerías o una buena heladería...
♀ ... sí... sí... tiene una... tiene duas...
→... ¿dos?
♀ ... dos... muy buenas... muy sabores distintos... me gusta... los domingos tiene muita... muita gente...
→... qué bien... qué bien... yo vivía también en una ciudad muy pequeña...
♀ ... sí...
→... y... hum... y... la diversión era... era... era esta... ¿no? ... ir a la heladería... ir a la plaza... andar... y caminar un poco con los amigos y... y luego volver a casa porque no se hacía mucho más de que eso...
♀ ... eh... nós... às vezes... hacemos churrasco... eh... cuando todos los amigos están... que todos saliron de la ciudad para estudiar... entonces... en feriados... las fiérias... es... eh... quedamos todos juntos para fazer nuestras fiestas... porque no tiene mucho que hacer en mi... en nuestra ciudad...
→... muy bien... ¿tienes muchos amigos en Nova Tebas?
♀ ... sí... muchos... pero están en otras ciudades... Guarapuava... Curitiba... UEL... estudiando... entonces es solamente en feriados mismos para nos ver... por la internet...
→... ¿mantienes contacto con todos por la red?
♀ ... sí... con todos...
→... y... ¿te gusta la informática?... estas cosas de usar internet... tener blog... orkut... ¿te gusta?
♀ ... sí... me gusta...
→... y tú... ¿todos los días..?
♀ ... todos los días...
→... ¿accedes a la internet todos los días?
♀ ... todos los días... princi... principalmente para hablar con mi amigos... sinto mucha falta de ellos... entonces es una manera de... eh... acabar un poco con estas... esas saudades...
→... muy bien... y... ¿tienes amigos aquí en Londrina ya? ya...
♀ ... ya...
→... ¿hicistes amistades?
♀ ... sí... no... no muchas no... pero... muy sinceras... sí... en la faculdad... en... eh... amigos que yo hizo... tipo... en las fiestas también... yo viví una... un año en una ciudad aquí perto... aí... às vezes voy también a esa ciudad... tengo muchos amigos alá...
→... eh... di... dijiste ahorita... ¿no tienes muchas muy sinceras o...?
♀ ... no... tengo pocas...
→... ¿no... tienes muchas pero las que tienes son muy sinceros?
♀ ... é... sí... sí... porque son pocas pero sinceras... porque en ciudad pequeña... por más que tiene muchos amijos... algunos no son tan sincero cuanto yo gostaría... [...]
→... ¿no pasa lo mismo en Londrina?

425. ♀ ... no tengo... las tienes son sinceras...
426. →... muy bien...
427. ♀ ... yo prefiero pocos y sinceros do que muchos y algunos yo no confío mucho...
428. →... muy bien... muy bien... ¿tienes novio?
429. ♀ ... no...
430. →... ¿no?
431. ♀ ... no...
432. →... muy bien...
433. ♀ ... hace poco tempo estoy sola...
434. →... ¿cuánto tiempo ya?
435. ♀ ... un mes...
436. →... ¿un mes?
437. ♀ ... sí...
438. →... y esta relación tuya... ¿tenía cuánto tiempo ya?
439. ♀ ... ah...
440. →... ¿la última?
441. ♀ ... ses... seis meses...
442. →... seis meses... muy bien... eso es... y... eh... ¿cuándo tú sales con tus hermanos tú también llevas
443. tus amigos? ... ¿invitas a tus amigos para salir con...
444. ♀ ... sí...
445. →... contigo y con tus hermanos?
446. ♀ ... sí... yo prefiero... mucha... mi hermanos también... eh... nossos amigos son en común...
447. entonces salimos todos juntos... normalmente... mi hermana es muy divertida... tienes muchos
448. amigos... muchos... y yo... às vezes... as... as personas que conocí aquí... acá... ya eran amigas
449. de mi hermano... eso facilitó... porque mi hermano ya estaba a vivir aquí... entonces facilitó...
450. →... qué bien... qué bien... quiero saber un poquito más... ah... comentaste que tu... bueno... tus
451. padres son jóvenes... ¿no? ... y... el... el restante de la família... tíos... son todos ahí de...
452. ♀ ... algunos sí... otros están en mía ciudad... y mi abuelos... los cuatros están vivos y son de mía
453. ciudad...
454. →... y... ¿es una familia muy grande?
455. ♀ ... no... mi mamá tiene dos hermanos y mi padre seis... mi padre tie... tiene más hermanos...
456. →... ¿tienes muchos primos?
457. ♀ ... sí... tengo bastante... yo no sé cuanto... mas tengo...
458. →... pero son...
459. ♀ ... son bastantes...
460. →... y tienes buenas... buena relación con...
461. ♀ ... con todo...
462. →... con tus primos?
463. ♀ ... con todos... eh... eh... eh... con mis primos de aqui tengo más convivencia do que con os de la...
464. de la... de mi cidad... de converso muy poco... con os de aquí mucho más...
465. →... muy bien... y... ¿hay algún primo o prima que sea tu preferido o preferida?
466. ♀ ... sí...
467. →... y... ¿quién es?
468. ♀ ... [***]...
469. →... sí...
470. ♀ ... que vive en una cidad aquí perto... siempre viene me ver o às vezes voy a ciudad que yo... que
471. yo dice que viví un año... eh... a ciudad onde ella mora...
472. →... ¿qué ciudad es?
473. ♀ ... Guaravera...
474. →... ¿conoce?
475. →... ya oí hablar a causa de... de la bebida... ¿no?
476. ♀ ... sí... o vino...
477. →... el vino... ¿la fábrica está ahí en esta ciudad?

478. ♀ ... sí... vino... que se viende también en mi ciudad... es una cidad... ciudad pequeña también... às
479. vezes cuando no puedo ir a... para mía ciudad... voy para esta ciudad que también es pequeñita...
480. →... muy bien... y... ¿por qué [***] es una prima que te gusta más... no... que tienes más...
481. ♀ ... se identificamos... eu acho...
482. →... ah...
483. ♀ ... conversamos mucho a pesar de ella ser un poco más... eh... más vieja que yo... conversamos
484. mucho... ela... ella ya é... ya é casada... tiene u... una hija...
485. →... ¿cuántos años tiene? ... ¿sabes?
486. ♀ ... vinteséis
487. →... veinteséis...
488. ♀ ... sí... mas nos damos mucho bien a pesar que cuando yo era más niña no me gustaba ella...
489. después se tornó uma hermana pra mí...
490. →... qué bien... y ... ¿por qué no te gustaba?
491. ♀ ... no sé... yo era una criança muy chata... só puede... ella es una persona muy buena... buena
492. madre... buena amiga... yo adoro ella...
493. →... qué bien... qué bien... ¿ella tiene una hija?
494. ♀ ... sí... de dois años...
495. →... dos años... qué bien... y bueno... ¿Guaravera está muy cerca de... más cerca de Londrina que...
496. hum... ah...
497. ♀ ... muy más...
498. →... ¿cuántos kilómetros más o menos?
499. ♀ ... ah... yo no sé decir... trinta... cuarenta minutos...
500. →... ¿en coche o en autobús?
501. ♀ ... en coche...
502. →... en coche... bueno... cuarenta minutos...
503. ♀ ... muy perto...
504. →... es cerca... muy cerca... ¿tú conduces?
505. ♀ ... no...
506. →... ¿tú conduces?
507. ♀ ... ainda não
508. →... ¿todavía no?
509. ♀ ... no...
510. →... ¿no tienes coche tú?
511. ♀ ... yo no...
512. →... ¿y tu padre tiene coche?
513. ♀ ... tiene...
514. →... ¿y tú no tienes ganas de conducir su coche?
515. ♀ ... tiene... mucha... tengo mucha... pero... voy a tirar la carta en final del año... às vezes yo
516. condujo... mas yo no sou buena...
517. →... ¿a veces tú qué?
518. ♀ ... dirije... diri... ¿cómo que eu posso dizer? ... às vezes yo...
519. →... ¿del verbo conducir?
520. ♀ ... hum... hum... sí...
521. →... yo conduzco...
522. ♀ ... conduzco... às vezes yo conduzco pero mi hermano habla que yo no soy buena... hermano
523. más... mayor es difícil... mas... tengo ha... hasta el final del año... voy a tentar...
524. →... muy bien... y... ¿tienes placer en conducir?
525. ♀ ... às vezes... no...
526. →... ¿es una actividad que dá placer?
527. ♀ ... sí...
528. →... ¿conducir?
529. ♀ ... sí...[...] ...
530. →... ¿en alta velocidad?

531. ♀ ... no... no... no... no precisa... eh... da... te da una independecia... parece... porque los hombres
532. son los hombres... los hombres... mi hermano começou a conducir con doze años... mi hermano...
533. →... ¿doce años?
534. ♀ ... sí... ele conduce muy bien... mi hermana también ya está... es más determinadas que yo en
535. estas cosas...
536. →... y tú eres determinada para estudiar... ¿no?
537. ♀ ... sí... mi hermana ya está en mi frente...
538. →... muy bien... muy bien... y... bueno... ¿viajáis juntos también cuándo hay vacaciones... por
539. ejemplo... de la escuela... de la facultad?... ¿viajáis juntos? ... padre...madre... hermanos...
540. ♀ ... ah... ya...
541. →... ¿costumbráis viajar o no?
542. ♀ ... sí... sí... [...] ... siempre que dá viajamos... a pesar que ese año como es el último de la carrera de
543. mamá... está más complicado... tienes que hacer o "trabalho de conclusão de curso" y está a estudiar
544. mucho...trabajatambién...entoncesesteañoestámásdifíceis...perocreoqueanoquevieneestarámejor...
545. →... ojalá... ¿no?
546. ♀ ... sí...
547. →... ojalá mejore... eso es... muy bien... estamos ahí hablando ya hace mucho tiempo... vamos a
548. hablar un poquito más porque es interesante hablar contigo...
549. ♀ ... [...] ...
550. →... mira... eh... hum... ¿hay alguna... hum... eh... fiesta... familiar que... que ocurra... por ejemplo...
551. anualmente... navidades en la casa de al abuela... ¿hay... alguna cosa que ocurra que toda la familia
552. se junte?
553. ♀ ... sí... en natal... que todos tienen que almoçar en casa de mi abuela... el año nuevo también
554. todos tienes que estar juntos en la virada del año... todo año... mi mamá faz questão de
555. estarmos todos juntos... son las dos... ah... en la Páscoa también... mi mamá gosta que todos los
556. hijos... vamos todos a casa de mi abuela... mamá de mi... ah... mamá de mi mamá... siempre...
557. →... ¿total que son tres... eh... reuniones al año?
558. ♀ ... sí... tres... [...] ... sí... son fiestas...
559. →... navidades... noche vieja... y... Pascuas... ¿verdad?
560. ♀ ... sí... las tres...
561. →... muy bien... muy bien... ¿cuándo es tu cumpleãnos?
562. ♀ ... vinteocho de abril...
563. →... de abril...
564. ♀ ... sí...
565. →... y... ¿te gusta celebrar tu cumpleãnos?
566. ♀ ... ni siempre por ser una data no muy... eh... a pesar que es cerca del feriado...
567. mas... às vezes... no me gusta... principalmente cuando cai en medio de la semana...
568. yo tengo que estudiar do mesmo jeito que... no tienes que hacer... tengo que estudiar...
569. ah... às vezes yo comemoro con mi amigos... hay una fiesta... mas ni siempre...
570. →... muy bien... muy bien... y... hum... ¿cuándo haces fiestas... estas cosas... te gusta ahí... eh...
571. comer cosas saladas o los dulces?
572. ♀ ... los dulces... yo como mucho dulce... soy una hormiga...
573. →... ¿eres una hormiga?
574. ♀ ... sí... me gusta mucho... siempre tengo que ter chocolate en la casa... soy encantada...
575. →... ¿eres una chocólatra?
576. ♀ ... sí... muy...
577. →... ¿sabes que dicen que el chocolate hace bien a... a la salud?
578. ♀ ... ¡qué bueno!
579. →... sí... hay... hay unas investigaciones que... bueno... no en demasía... ¿no?
580. ♀ ... [...] ...
581. →... pero una... no sé exactamente qué cantidad... pero unos dicen que una cierta cantidad de
582. chocolate... eh... te hace bien...
583. ♀ ... ay... ¡qué bueno!

584. →... así como el vino también... parece que una cierta cantidad todos los días...
585. ♀ ... mi madre... toma vino... todos los días...
586. →... ¿todos los días?
587. ♀ ... no mucho... poco... mas siempre toma vino...
588. →... porque dicen eso... dicen que... si uno...
589. ♀ ... yo hay visto alguna cosa sobre vino también... en un... una reportagem en la tele... que afirma
590. también...
591. →... es una... una... eh... ¿cómo se puede decir? ... es un vicio autorizado... puedes
592. ♀ ... [...] ...
593. →... puedes ser adicta al vino y... no... son las investigaciones que dicen que debo beber todos los
594. días...
595. ♀ ... sí... ella ya... ya habló sobre eso...
596. →... ¿ya utilizó este argumento?
597. ♀ ... ya...
598. →... mira... ¡qué lista es! ... ¿no?
599. ♀ ... sí...
600. →... muy bien... muy bien... eso es... y aquí en la universidad... ¿te gusta ir a nuestra cantina de
601. Pinguim?
602. ♀ ... yo... fue una vez...
603. →... una vez...
604. ♀ ... solamente... [...] ... siempre... [...] ... aquí...
605. →... sí...
606. ♀ ... no como mucho en la facul... nunca yo comí en RU...
607. →... ¡no me lo puedo creer!
608. ♀ ... no... nunca...
609. →... pero... ¿por qué?
610. ♀ ... no sé... falta de oport... de oportunidad... yo nunca... comí lá...
611. →... ¿no tuviste curiosidad?
612. ♀ ... ya... pero... [...] ... eh... yo voy a llamar una amiga...
613. →... y... ¿no tienes ganas de conocer?
614. ♀ ... ah...
615. →... por lo menos... para saber qué...
616. ♀ ... ya... ya conocí...
617. →... qué sabor tiene la comida...
618. ♀ ... ah... sí... tengo... eh... yo no sou de comer mucho... entonces...
619. →... pero... tienes que ponerte ahí unos kilitos más...
620. ♀ ... sí... sí... es verdad...
621. →... mira... que es una oportunidad de...
622. ♀ ... é...
623. →... de ganar unos kilitos más...
624. ♀ ... pero no quiero ir solita então mi amiga también no... no come lá... pero ella ya... ya fue...
625. pero...
626. →... ¿qué te dijo?
627. ♀ ... que es muy buena la comida... muy... muy buena... voy a conocer...
628. →... muy bien... ¿qué te pareció ese hecho de... hum... lo que pasó de la cantina Pinguim con los...
629. como dicen... "vendedores ambulantes" que hay aquí en la universidad?
630. ♀ ... yo no achei... no ajé mucho justo... pero...
631. →... ¿te pareció muy justo?
632. ♀ ... injusto...
633. →... ah... injusto...
634. ♀ ... injusto... sí... porque estaban trabajando como todos los otros... a pesar de no tiene... no tener
635. la liciença... ¿era isso que ellos no tenían? ... ¿liciença para trabajar... para vender?
636. →... sí... no tenían permiso... ¿no?

637. ♀ ... sí...
638. →... no pagaban... ¿cómo se dice? ... los impuestos que pagan ahí en ... [...] ...
639. →... la cantina del Pinguim y todo eso...
640. ♀ ... y tiene tantas... cant... tienes pocas cantinas del Pinguim en la UEL...
641. →... dos... ¿son dos? ... ¿no son dos?
642. ♀ ... dos o tres... yo... son muy pue... pocos... ¿né? ... son muy...
643. →... es una aquí cerca del CCH...
644. ♀ ... sí... as otras yo no sé donde se quedan...
645. →... muy bien... pero... entonces... por lo menos con nuestros... ah... estas personas que vendían
646. alimentos aquí... ¿tú comías con ellas?
647. ♀ ... eh... a tia... a canti... a cantina que tenía aquí no CCH...
648. →... ¿de Gómez y Marcela?
649. ♀ ... é...
650. →... se llaman Gómez y Marcela...
651. ♀ ... é... sí... yo compraba muchos chocolate... lá... me gustaba mucho... chocolates caseros...
652. →... y Marcela hacía una tarta de chocolate muy buena...
653. ♀... ah...
654. →... sabes... una tarta así alta...
655. ♀ ... [...] ...
656. →... con un relleno de chocolate...
657. ♀ ... hum... ah...
658. →... ¡qué maravilla!
659. ♀ ... me imagino... mi mamá cocina mucho...
660. →... ¿sí?
661. ♀ ... sí... mucho... mucho... mucho... muchos platos...
662. →... ¿y ella tiene tiempo para cocinar?
663. ♀ ... todo final de semana...
664. →... ah... sí...
665. ♀ ... cozina mucho para mí... mi hermanos... cosas diferentes... así... muchas cosas de chocolate...
666. eh... platos doces y salgados...
667. →... entonces... por... durante el fin de semana ella cocina para toda la semana?
668. ♀ ... no...
669. →... ¿no?
670. ♀ ... cozina somente... y yo y mi hermana cozi... co... cozinamos por la semana... que estamos só
671. nós tres en la casa... então tres mujeres es... es bien mejor... hacemos cuando... el café... el almoço...
672. e la... e la cena también...
673. →... ¿te gusta cocinar?
674. ♀ ... me gusta... pero no soy tan buena... mi hermana es mejor que yo...
675. →... ¿sí?
676. ♀ ... sí... mi hermana cozina también... como mamá... pero yo... mi padre cozina también... muy
677. bien... cuando ello está acá es siempre él que cozina la semana entera...
678. →... qué bien... qué bien...
679. ♀ ... muy bueno... mi hermano só hace café...
680. →... ¿tú tienes alguna especialidad en la cocina? ... ¿o no?
681. ♀ ... sí...
682. →... ¿qué haces bien?
683. ♀ ... rondele...
684. →... ¿rondele? ... ¿de qué?
685. ♀ ... de... de frango... de presunto... mussarela... de palmito también es bueno...
686. →... de lo que... lo que...
687. ♀ ... é... depiende del... del gusto de la persona que va a comer en mi casa...
688. →... pero... tu preferido... ¿cuál es? ... ¿cuál es el sabor preferido?
689. ♀ ... presunto y mussarela...

690. →... ah... ¿sí?
691. ♀ ... con queijo... bastante queijo...
692. →... muy bien... muy bien... a mí me encanta también... pero no sé hacer... ¿tú haces la... la...
693. hum...
694. ♀ ... ¿la masa?
695. →... ¿la masa y todo eso?
696. ♀ ... no... yo compro la masa...
697. →... ah... ¡ahí está tu secreto! ... ¿no?
698. ♀ ... sí... sí... el resto... [...] ... soy yo somiente y el molho también...
699. →... ¿pero tú preparas o compras ya preparado... listo?
700. ♀ ... ah... yo acrescento algunas cosas...
701. →... ¿pero lo compras listo también?
702. ♀ ... también...
703. →... ah... ¡hombre! ... así es muy fácil ser buena cocinera...
704. ♀ ... no... usted que piensa... no es tan fácil así... soy meio desastrada en la cozinha...
705. →... ah... ¿sí?
706. ♀ ... mucho... siempre tengo que quebrar alguna cosa... de... derrubar... siempre... mi mamá ya
707. grita... [***]... estoy cozi... cozinando mamá... siempre... mi hermana es más jeitosa cu... cuando
708. va a cozi... cozinar...
709. →... qué bien... qué bien... eso es... déjame ver una cosa [***]... eso es... ¿vamos a ver aquí cuánto
710. tiempo tenemos?

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0089
21 ANOS - 2MC
DATA DA ENTREVISTA: 26/09/2008

→... eso... tú serás... eh... hum... el numero veintetrés... estamos con [***]... ¿tu nombre es compuesto solamente por... ?
♀ ... es bien corto...
→... es bien corto... ¿no?
♀ ... sí...
→... ¿tienes cuántos años actualmente?
♀ ... veinteuno
→... veinteuno... muy bien... yo voy a poner el aparato aquí cerca de tí...
♀ ... sí...
→... para que pueda captar bien tu voz... ¿vale? ... eh... a veces yo voy a mirarlo para si... [...] ... la batería está casi acabando... entonces yo voy a mirarlo para ver sí está bien... ¿sí?
♀ ... sí...
→... porque si no tendré que... eh... si se acaba la batería tendré que cambiar las pilas y reempezar... entonces... no te preocupes... yo estoy cuidando de eso... voy a poner aquí... así... porque ahí puedo ver... ¿vale?
♀ ... vale...
→... puedes hablar naturalmente... normalmente... ahora son las ocho y cuarto... ¿vale?
♀ ... vale...
→... y tu examen... ¿qué tal? ... ¿difícil?
♀ ... no... [...] ... pensé... ¿pensé? ... pensé que iba a ser más difícil... pero... no fue...
→... muy bien... es de lengua o literatura...
♀ ... lengua...
→... lengua...
♀ ... sí...
→... muy bien...
♀ ... los verbos y todo más...
→... ay... los verbos en español... ¿no? ... hum... eh... [***]... eh... como te dije... muchas gracias por haber venido...
♀ ... no hay de que...
→...eresmuyamable...y...buenoyoempecétodaslasentrevistasconunapregunta...queeralasiguiente... aprovechando el momento que estamos viviendo... de elecciones... siempre miramos en la tele... ¿no? ...pasamosmediahoraoyendolo quedicenlospolíticosytodoeso...sitú...eh...fuerasunapolítica...por ejemplo...yquetuvierasquehablarsobreti...¿no?...durantealgunosminutos...¿quédirías...sobreti?
♀ ... [...] ...
→... ¿qué características subrayarías? ... ¿qué defectos esconderías? ... ¿qué... bueno... cómo sería esta descripción para que pudieras... hum... dar la noción de que tú eres un persona fiable?
♀ ... difícil... la pregunta... bueno... a mí no me gusta mucho las... eh... el sistema político de Brasil... esta forma obrigatória de que tendremos que votar en alguien... entonces... no... no lo sé que iba a hablar... pero... que yo soy una persona que... hum... a mí no me gusta... ¿cómo puedo decirr? ... no me gusta estas cosas que los políticos hablan que van a hacer e no... ¿hacen? ...
→... sí...
♀ ... hacen nada... entonces... iba... eh... planejar alguna cosa para mejorar la ciudad y... las condiciones que... tendría para hacerlo... entonces iba tentar... ¿mostrar? ... mostrar las cosas más concretas... como iba agir en mi... en la mía... no es... ges... eh...
→... ¿gestión?
♀ ... gestión... en la mía gestión...
→... [...] ...
♀ ... sólo...
→... pero... ¿y de características personales?
♀ ... ¿personales?... soy una persona muy tranquila... pero... no... no sé se existe la correspondencia en español... pero no pise en mi... en mi... ca... callo... calo...
→... ¿qué quieres decir?
♀ ... que não pisem no meu calo...

→... sí... sí... sí...
♀ ... soy muy tranquila... pero... eh... si veo una cosa que... que no concordo...que no estoy de acuerdo... que sé que está errada... voy a contestar... voy a hablar... que a mí no me gusta... voy... eh... colocar mi posición... y... a mí me encanta la naturaleza... entonces iba a tener muy cuidado con todos estos aspectos y intentar también... es... ¿aflorar?... en las personas la consciencia de la presevación... la questión de la humanidad mismo... así de... las personas seren más humanas unas con las otras... no ser tan individuales... algunas cosas así...
→... ¡qué bien! ... ¡yo votaría en ti! ... ¡votaría en ti! ... ¡eres muy fiable! ... [***]... no eres de Londrina... ¿verdad?
♀ ... no... soy... interior... eh... São Paulo...
→... ¿qué ciudad?
♀ ... Birigui...
→... Birigui... ya habíamos comentado... ¿no? ... que yo soy de esta región de cerca de Rio Preto... está más o menos...
♀ ... sí... sí...
→... por ahí... ¿no?
♀ ... sí... es... es un poco cercano... así...
→... sí...
♀ ... no muy... no muy... mucho... no es la misma región...
→... sí...
♀ ... pero... no es tan lejos así...
→... muy bien... muy bien... y... y... ¿qué... por qué elegiste Londrina?
♀ ... entonces... yo... eh... conocí acá antes mismo de... de hacer el vestibular... hum... tendría unos amigos que vivían acá... entonces... cuando yo venía visitarlos... eh... me encantó la ciudad... pero ahora viviendo acá vejo un montón de problemas...
→... pero... sabes... que hablamos sobre eso... ay... es que hablé con tanta gente sobre Londrina ya... que... pero me dijieron eso... cuando uno conoce Londrina o antiguamente... Londrina era diferente...
♀ ... sí... eh... más preservada... limpia... ¿no?
→... exactamente...
♀... ¿limpia?
→... limpia...
♀ ... limpia...
→... mucho más limpia...
♀ ... sí... eras muy más bonita...
→... más segura...
♀ ... más segura... os... los... ¿hogares?... eh... para salir eran muy mejores... ahora todos los hogares tienen que pagar... es... son... eh... hum... bares muy caros y todo...
→... muy bien... y estoy de acuerdo contigo... ¿no?... incluso aquellas cosas que eran tradicionales...
→..... sí...
→... por ejemplo... como Valentino... ¿no... no es cierto?
♀ ... sí... ahora tienes que pagar para ver una descotegagem... que a mí no me gusta... entonces nem me voy más...
→... eh... la cosa ha cambiado mucho... bueno... y Birigui... ¿cómo es? ... ¿es diferente de Londrina?
♀ ... sí... es un poco... ¿menor? ... un poco menor y no hay muy... mucho que hacer... así... tiene una facul... ¿una faculdad? ... una faculdad... dos facul... dos faculdad en realidad que son pagas y no hay muchos cursos así y... también no hay muchos hogares para salir... pero hay una cosa que es muy buena... que... ya hace uns tres años que tiene lá o SESI... entonces hay teatro... películas... todo de graça...
→... ¿UCESI es... perdón... la abreviatura de qué?
♀ ... SESI...
→... ah... no...

107. ♀ ... é...
108. →... ah... SESI... ese... e... ese... i...
109. ♀ ... ese... e... ese... i...
110. →... ah... sí... sí...
111. ♀ ... es de estado de São Paulo mismo...
112. →... sí...
113. ♀ ... eh... no sé o que significa pero... eh... hay una escuela y es una asociación de los
114. comerciantes...
115. →... sí...
116. ♀ ... y... es un... del mismo conjunto que SESC... SENAC...
117. →... sí...
118. ♀ ... ¿no?
119. →... es que había entendido UCESI... me imaginé que fosse... fuera una universidad... UCESI...
120. ♀ ... ah... tá... no... SESI...
121. →... sí...
122. ♀ ... SESI...
123. →... sí... y ahora está un poco mejor desde el...
124. ♀ ... sí...
125. →... punto de vista de la diversión...
126. ♀ ... sí... porque ahora tenderemos opciones... eh... todos los días de la semaña... semana... pasan
127. películas... teatro... el teatro es muy buenos... viene teatro de fuera... eh... de estado de São... de...
128. de la capital... de los otros estados... hasta mismo ya... ya veio... ¿veio? ... de otros países también...
129. muy bueno...
130. →... qué... qué bien... qué bien... ¿te gusta la cultura entonces?
131. ♀ ... un montón... eh... a veces cuando... es el FILO que tuve acá... a mí me encanta... todos que tuve
132. en las plazas... en los hogares que podríamos ver de graça... yo... yo fu... fui...
133. →... qué bien... qué bien... eso me alegra mucho... porque... a veces... eh... hum... aunque sé que
134. no es suficiente lo que tenemos... ¿no? ... ah... es un poco... es poco... pero hay mucha gente que
135. no va...
136. ♀ ... sí...
137. →... hay... hay muchos alumnos que no...
138. ♀ ... no se interesan...
139. →... sí... a veces porque trabajan todo eso... pero...
140. ♀ ... acaban no indo y perden la oportunidad... eh... en el FILO mismo tuve piezas argentinas...
141. españolas... todas fueron muy... es... de grande... eh... cómo puedo decir... provecho...
142. →... sí...
143. ♀ ... de grande... grande provecho... para sabermos un poco mas sobre la cultura... los gestos... el
144. modo de hablar... de se comunicar y todo...
145. →... y... además... un poco de práctica auditiva...
146. ♀ ... sí...
147. →... ¿no es cierto?
148. ♀ ... sí...
149. →... porque... hum... es una oprtunidad única... ¿no?
150. ♀ ... única...
151. →... de escuchar nativos...
152. ♀ ... no tendremos muy contacto con los nativos... que es una pena porque...
153. →... [...] ...
154. ♀ ... no sé se nosotros vamos consiguir... es... aprender mismo español se no tuviermos contacto con
155. las... con los nativos... no estuviermos mismo en el país... ¿no?... creo que... no sé... creo... no... se
156. no estuviermos mismo vamos aprender sólo más las reglas y todo... no la cultura y... el modo como
157. las personas agem en sus países...
158. →... vais a tener una lengua más teórica... ¿no?
159. ♀ ... sí...

→... que práctica...
♀ ... práctica... exato...
→... pero... por otro lado... creo que esa parte más teórica... este conocimiento más sistemático...
¿no? ... es muy importante porque... cuando tengas con el día día tendrás ahí como evaluar lo que
es... eh... norma... ¿no?
♀ ... sí...
→... lo que es más estándar... ¿no? ... en la lengua... lo que es más popular...
♀ ... sí...
→... ¿no es cierto?
♀ ... y es una cosa... eh... engra... no es engraçada... es una cosa divertida porque as veces... cuando
estamos en otro país... eh... hablamos de una manera tan formal que... ¿formal? ... porque aprendemos
las reglas y todo... e... los jóvenes... às vezes... eh... se divierten con nuestra... con nuestro... ¿con
nuestra cara?
→... sí...
♀ ... porque ellos no hablan así en su día día... en su cotidiano... entonces... divertido... hasta... a
veces... hasta...
→... pero... hum... eh... pero... ¿tú ves eso como algo negativo?
♀ ... no...
→... vale...
♀ ... no... creo que no es negativo... pero es una cosa que... vamos ter que aprender... es... cuando
es... estamos mismo en el país...
→... ¿ya fuiste a algún país de hispanoamérica?
♀ ... no... no... a mí me gustaría muchísimo... porque estamos tan cercanos de tantos países de la
América Latina que hablan español...
→... es verdad... y... ¿hay algún país que te hace ilusión concocer?
♀ ... hum... Chile... Perú... creo que a mí... así... me... me encantaría conocer todo el Brasil primero...
después la America Latina... y después... Europa... Europa... España... pero Brasil primero... creo
que es muy bonito...
→... sí... seguro... y tan grande...
♀ ... tan grande... tan grande...
→... como un contiente ¿no?
♀ ... sí...
→... incluso... arriesgo decir que tenemos varios... ¿no... eh... Brasiles dentro de Brasil...
♀ ... sí...
→...¿no te parece?
♀ ... sí... sí... varios... es... dia... pa... parece que tiene varios dialetos mismo...
→... sí...
♀ ... ah... nosotros vamos para el sul del país... ellos hablan muy destinto de... de los que moram en
el norte del país...
→... es verdad... es verdad... es verdad... pero... comentaste Chile primeiramente y Perú... ¿hay
alguna característica específica? ... porque son países con culturas distintas...
♀ ... sí... a mí me encanta las civilizaciones antigas...
→... sí...
♀ ... eh... a mí me gusta leer las cosas sobre las civilizaciones antigas... los Mayas... los Incas... los
Astecas... y... entonces... creo que estos hogares tiene muchas...
→... perdón... ¿estos? ... no... no... no entendí...
♀ ... estos hogares...
→... sí... sí...
♀ ... tiene muchas... eh... memoria destas civilizaciones... el pueblo carregam muchas características
y... a mí me gusta mucho leer sobre estos... estas civilizaciones...
→... es muy bonito...
♀ ... sí...
→... es muy bonito...

213. ♀ ... interesante también... porque una civilización tan antigua y tan... no sé se más... creo que
214. más inteligente que nosotros... ya tendrían visi... visión de todo lo que ia ocurrir... ocurrir... se los
215. hombres continuasen agindo como vie... viene agindo...
216. →... es verdad... ¿viste aquella película Apocalipto?
217. ♀ ... no... un... un... un trecho... un pedazo sólo...
218. →... sí...
219. ♀ ... sólo un pedacito... el começo del filme...
220. →... te la recomiendo porque trata justamente...
221. ♀ ... sí...
222. →... de eso... un poco violenta...
223. ♀ ... un poco...
224. →... pero creo que deba ser... eh hum... eh... verosímil con lo que debería... ocurrir en la época...
225. ♀ ... sí...
226. →... ¿no? ... pero te la recomiendo... ¿te gusta el cine?
227. ♀ ... sí... un montón... pero es muy caro...
228. →... ah... completamente de acuerdo...
229. muy caro... creo que es muy caro... entonces às veces não... no podre... podemos... ir al shopping
230. para ver la película...
231. →... ¿conociste Londrina cuando había el Vila Rica y el Cine Londrina?
232. ♀ ... no...
233. →... ¿hace unos cinco años?
234. ♀ ... no...
235. →... ¿no?
236. ♀ ... no...
237. →... creo que... un año después que se inauguró el Shopping Ro... Royal Plaza... un año o un año y
238. medio más o menos... teníamos en el centro de la ciudad... donde está allí... hum... al lado de... de...
239. del Centro Comercial... ¿sabes donde estás?
240. ♀ ... sí...
241. →... ¿delante de la Concha Acústica?
242. ♀ ... hum... hum...
243. →... había el Cine Londrina y el Cine Vila Rica... eran dos cines muy grandes... muy antiguos... con
244. aquellas butacas... ah... grandes... de madera... era muy... era... era... un viaje a los años sesenta...
245. ¿sabes?
246. ♀ ... ¿sí?
247. →... era muy lindo... y teníamos... eh... las salas del Catuaí... las dos nuevas del
248. Shopping Royal y estas dos salas muy grandes del centro... ¿no? ... entonces teníamos
249. opción... y... ¿qué es lo que pasó? ... creo que para... ah... que no hubiera... ¿no? ...
250. eh... forma de las personas... eh... dejar de ir al Shopping... cerraron los dos cines...
251. ♀ ... una lástima...
252. →... una lástima... terrible...
253. ♀ ... una lástima... terrível...
254. →... luego quedaron Shopping Royal Plaza y Shopping Catuaí... el Catuaí creció y el Royal Plaza
255. cerró... cerró los dos salas de... de cine...
256. ♀ ... [...] ...
257. →... uno sólo puede ir al cine o al Com Tour... ¿no?
258. ♀ ... sí... más alternativo... las películas...
259. →... o al Catuaí... que es lejos... caro...
260. ♀ ... caro...
261. →... y ponen unas películas terribles...
262. ♀ ... sí... [...] ... yo también fico así... para mí es una lástima porque película mismo sólo en mi
263. casa... cuando compramos los DVD alternativos y cuando me gusta mucho la película... acabo
264. comprando el DVD original...
265. →... pero... [...] ... tenemos... yo creo... que hay una escasez de cultura... eh... de películas...

♀ ... sí...
→... en Londrina... eso...
♀ ... el hábito de... de final de semana... pasear... y ver a... a una película ... no hay este costumbre...
pero... es una lástima...
→... pero no te parece también que lo que ha complicado nuestra situación es lo que llaman aquí de
"camelô" vendiendo los DVDs al... alternativos... ¿no te parece?
♀ ... entonces... porque... el ... el cine en shopping es muy caro y las personas... a ellas le gustan ver
las películas... pero si no tienen dinero... acaban comprando los DVDs... eh... alternativos... creo
que no es tan mal... malo así... porque las personas tienen que trabajar...
→... sí...
♀ ... si no trabajan con esto... ¿van trabajar con lo que?
→... sí.. ese es otro punto importante... ¿no? ... de la cuestión...
♀ ... muy... creo que es una... no es una cosa... si tuviese... sí... es una falsificación... y todo más...
ah... es una questión comple... complicada... ¿no?
→... sí...
♀ ... tiene... tien los dos lados...
→... sí... o más... ¿no?
♀ ... sí...
→... por lo menos unos cuatro lados... es un cubo... pero... pero bien... yo creo... todos... por lo menos una
vez en la vida... eh... ha... ha comprado una u otra... ha comprado por lo menos una... película alternativa...
♀ ... sí... sí... yo creo también...
→... muy bien... y... no... no comentaste sobre tu familia... ¿tu familia sigue viviendo en Birigui?
♀ ... sí... yo vivo con mi madre y mis hermanos y... hum... mi padre vive en una ciudad que é...
bien cercana de Birigui que es Araçatuba y... mis abuelos ya faleceram... meu... mis tíos... primos...
sobrinos... viven todos en Birigui...
→... qué bien... ¿es una familia grande?
♀ ... era...
→... ¿era?
♀ ... pero las personas fueron faleciendo... eh... se separando y entonces ahora no estan grande así...
creo que eres... eres una visión de cuando era niña...
→... sí...
♀ ... eh... de toda la familia reunida en... en la casa de mi abuela... todos los domingos... eh... había
el fideo de mi abuela... entonces yo crecí y creo que no es tan grande así como me parecia...
→... sí... sí... pero... eh... ¿tienes nostalgia de ese tiempo de niña? ... con...
♀ ... sí... un montón... parece que cuando noso... eramos niños el tiempo pasaba muy despacio...
→... sí...
♀ ... ahora... no veo los días pasar... la hora que veo... ya estás a noche... y no... hice nadia... nada... es
una cosa que acaba dando cierto desespero... parece que no vou conseguir leer todos los libros que me
gustaría... parece que no vou... no voy conseguir hacer un montón de cosas que ainda me gustaría hacer...
→... sí... sí... pero... es... eres muy joven... alcanzarás ha... hacer muchas cosas...
♀ ... sí...
→... pero te... estoy de acuerdo contigo... la... la impresión que tenemos cuando somos niños... es
que... hum... todo es más despacio... el tiempo... [...] ...
♀ ... parece que... para hacermos cu... cumpleãnos...
→... ¡cómo tarda!
♀ ... ¡cómo tarda! ... no voy a... no... vemos la hora de que llegue... nossos... nuestro cumpleaños
para ganar presente y comer... eh... tarta y montón de cosas más...
→... cuando se acaban las férias... las vacaciones de verano también... ¿no?
♀ ... sí..
→... las próximas sólo dentro de un año y... ¡por Dios! ... muy bien... ¿comentaste que tienes tres...
tienes tres hermanos?
♀ ... no... do... en rela... en la... hum... realidad... por parte de mamá y de mi padre
tengo dos... que siempre vivieron conmigo... y por parte de mi padre tengo más dos

hermanas... pero conozco apenas una... que es menor que yo... tiene más o menos uns diez o once años... la otra no conozco porque vive muy lejos... entonces no... no conozco...
→... muy bien... y estos dos hermanos... ¿no? ... tuyos...
♀ ... sí...
→... son... eh... es una mujer... un hombre... dos mujeres...
♀ ... sí... es un hombre... que es lo mayor... después mi hermana... que es del medio... y yo que sou la menor...
→... qué bien... y... ¿qué hacen ellos? ... mi hermano ya tem... ¿ya tem? ... eh... vinteocho años... se formó en la faculdad de bacharel en informática... y trabaja...
→... sí...
♀ ...ymihermana...aellalosestudosasínolegustanmucho...eh...aellalegustalamoda...adoracomprar ropas...sapatos...acesorios...sevistemuybien...eh...ledijoqueella...ellatendríaquetrabajarconmoda...
→... sí...
♀ ... alguna cosa así... y ella trabaja también... y mi madre ella ya empezó a hacer tres faculdad... pero no terminó... no terminó las que co... empezó a hacer...
→... ¿cuáles facultades?
♀ ... entonces... creo que ella empezó a hacer... eh... unas... uns cursos que no... ah... tendrían mucho a ver con ella... así... fue... hum... Administración... después... eh... Comércio Exterior... y depois a outra que ela começou fazer... creo que fue Admini...Administración de nuevo... así... yo creo... creo que fue... pero no terminó...
→... ¿todavía no se ha encontrado?
♀ ... no...
→... ¿cuántos años tiene tu madre?
♀ ... ¿mi madre? ... mi madre no... no... presenta tener la edad... edad que tiene... ella tiene... cin... cincuenta y cuatro...
→... es jovem... es joven... porque... mira... tiene un hijo de veinteocho años ya...
♀ ... sí... pero... presenta ser muy más joven...
→... ah... ¿sí? ... ¿es conservada?
♀ ... sí... es muy guapa...
→... qué bien... qué bien... eso es... muy bueno... ¿no? ... porque vais a vivir mucho junto con ella...
♀ ... sí...
→... si Dios quiere...
♀ ... sí...
→... eso es... te iba a... a preguntar sobre... eh... ah... te iba a comentar algo... ¿sabes que tenemos el... la carrera de Moda en Londrina?
♀ ... sí...
→... ¿sí? ... y sabes que todos los años tenemos en Catuaí Collection ... ¿no? ... eh... que es la... hum... eh... [suena el teléfono móvil del entrevistador] ... entonces te comentaba que tenemos el curso de... de Moda... ¿no?
♀ ... sí...
→... todos los ãnos tenemos el Catuaí Collection y los alumnos se inscriben en un... en un concurso... ¿no? ... y... ah... sus modelos son evaluados y hay premios... ¿no? ... este año...la chica que le tocó el primer lugar... fue una chica que... eh... de origen oriental... hizo dos vestidos de... hum... ay... no sé como se dicen en español... entre comillas... “dobradura”...
♀... ah...
→... una cosa linda... mezclando formas con el tejido y le tocó una beca para estudiar en Milano... y en París...
♀ ... qué bueno...
→... entoces dile a tu hermana...
♀ ... sí...
→... que... si a ella le gusta... en nuestra universidad hay un curso de Moda...
♀ ... muy bueno...

372. →... una carrera de moda muy buena... muy bueno... y hay muchas posibilidades interesantes
373. ahí...
374. ♀ ... sí... ya le dije a... ya dije a ella para intentar hacer el vestibular y todo... pero ella es... bien más
375. tranquila que yo... eh... hasta...
376. →... pero... pero... incentívale... porque creo que va... hum... va a valer la pena... si a ella le gusta...
377. y actualmente está creciendo mucho eso.. ¿no? ... muy bien... y... y volviendo a ti... ¿y por qué
378. Letras?
379. ♀ ... entonces... es... la primera vez que yo presté el vestibular... presté para biología... porque
380. me gusta mucho las plantas... los animales... la naturaleza... como ya dije... y pasé sólo la primera
381. fase... la segunda no... porque no tendría estudiado mismo... terminé el colegio... me quedé un año
382. parada... sin estudar... así... en un cursinho... en nada... só lo leendo mismo por mi conta... cuenta...
383. entonces pasé sólo la primera fase que era cone... conocimientos generales... después... pasé un
384. año haciendo... haciendo... el cursinho... cursinho... y no sé... yo tuve una profesora de literatura
385. que a mí me encantó... así... ella incorporaba los libros... y haba... hablaba... entonces... no sé...
386. daí... entonces... presté el vestibular para Letras... pero en el sitio no estaba muy bien explicado
387. esta separación de Letras Verna... Letras Vernáculas y Extranjeras... quería... a mí me gustaría más
388. hacer Vernáculas portugués... literatura... pero me inscrevi en Extranjeras... cuando llegué acá vi
389. que no era... eras o que esperaba... pero... el primero año del curso a mí no me gustó... no me
390. gustó... no... a mí no me gustaba las clases de inglés... no porque no... no... a mí no me gusta la
391. lín... la lengua... pero... creo que la profesora me trababa un poco en la hora de hablar... todo que
392. iba.. iba a hablar... ella me corri... corrigia... entonces ficava envergon... envergonzada... cuando
393. tendría que hablar en la frente de las personas... y... pero las clases de español a mí me encantó... no
394. tendría ni un contacto con la língua... con la lengua... entonces... a mí me encantó y... pensé... voy...
395. eh... hacer lo segundo año... empezar a hacer y ver se estoy gostando o no del curso... y empecé a
396. gostar un poco más así... y también estoy tiendo Teoria da Literatura... Filosofía... que son asigna...
397. asignaturas que a mí me gusta mucho... y el español también estoy... creo que... aprofundando un
398. poquito más mis conocimentos... eh... conocendo más libros... que trabajan con español... [...] ...
399. más literatura de español también... cuentos... fábulas... eh... un montón de eco sitios en español
400. que también son muy buenos que estoy buscando y a mi está me... me encantando ahora el curso...
401. →... qué bien... qué bien... entonces antes de... de la universidad... ¿no conocías la... la lengua
402. española?
403. ♀ ... no... no tendría muy contacto... sólo en películas mismo... así... música muy poca también...
404. casi nada...
405. →... muy bien... muy bien... y... bueno... y total que... hum... hubo un pequeño cambio de perspectiva
406. para ti... ¿no?
407. ♀ ... sí...
408. →... y con la... la experiencia que tienes hasta ahora... ¿te parece que vas a ser profesora de español?
409. ... ¿te va a gustar impartir clases de espanol?
410. ♀ ... entonces... no creo que vou... voy salir... da... daqui sólo con las clases que tengo a... eh... acá...
411. una profesora muy firme... así... no voy me sentir muy preparada... creo... para dar clases de español...
412. hablar... tal vez... así... las reglas y todo más... sí... pero hablar e... y... sintir segura mismo... así... creo
413. que no... no vamos conseguir salir da... da cá... de acá... tan preparados así... entonces... tal vez... dar
414. clases para niños sería un poco más... me traria un poco más de seguridad y... y... tal vez... a mí me
415. gustaría más seguir con... los estudios mismo así... sólo tener una experiencia dando clases... por poco
416. tiempo... mas seguir con los estudios... estoy en un proyecto de iniciación cientifica que es sobre...
417. hace parte de Letras Vernáculas... pero es muy interesante... que es semiótica... entonces a mí está me
418. encantando el asunto... estoy estudiando bastante... pretendo seguir el camino... de la Semi... Semiótica...
419. →... ¡qué bien! ... ¡enhorabuena!
420. ♀ ... sí...
421. →... y... ¿tienes una beca?
422. ♀ ... creo que sí... ¿que és beca?
423. →... eh... recibes una cantidad de dinero...
424. ♀ ... sí...

425. →... todos los meses...
426. ♀ ... sí... gracias... eh... intenté año pasado una beca... con una... con otro mo... proyecto que estaba...
427. pero no fue posible... y pra... para mi es muy importante porque mi madre no tiene como mandar
428. una cantidad muy grande de dinero... entonces... tengo que me virar acá... vengo para la faculdad
429. de... ¿carona?
430. →... sí...
431. ♀ ... carona para economizar con el autobús... o entonces vengo caminando... hace ya un
432. mes que vengo todos los días caminando... es muy bueno para la salud... y... todo más así...
433. no tengo dinero para ir el cine... para ver películas... para ir a... aos bares que tiene que pagar...
434. entonces esos hogares no... todo que es de graça me voy... las que no es tengo que evitar...
435. →... sí... tie... bueno... hay que ahorrar... ¿no? ... también para cosas más importantes ¿no?
436. ♀ ... sí...
437. →... tienes que comprar libros... fotocópias...
438. ♀ ... un montón de cosas...
439. →... entonces es un momento de inversión en tu carrera profesional... entonces... se entiende eso
440. perfectamente... y... hum... total que... ¿quieres seguir ahí en el área académica?
441. ♀ ... sí... tal vez... a mí... así... estoy... a mí me gusta así... el asunto que estoy estudiando más a
442. fundo... entonces... quien sabe... intentar un mestrado... un postgrado o algo así...
443. →... muy bien... pero dentro de... de... de esta perspectiva de la lengua portuguesa... más...
444. ♀ ... entonces... creo que es muy posible... es... relacionar un asunto con otro... estoy en un proyecto
445. de... de... de la [***] que es sobre la imagen pictórica políticamente engajada... y es posible hacer
446. una análisis semiótica de una imagen pictórica... entonces... eh... los cuadros... eh... los murales
447. que estudiamos en proyecto son de pintores... eh... latinoamericanos... hispanoamericanos... o...
448. mismo españoles... así... entonces creo que tiene como relacionar un asunto con otro... porque...
449. eh... estudiamos en proyecto de iniciación científica la telenovela Belíssima... aplicamos la análisis
450. semiótica en la telenovela... pero tengo planos de aplicar la análisis de la semiótica en los cuadros...
451. las imágenes que a mí me gusta más do que las telenovelas...
452. →... muy bien... ¿te gusta algún pintor en específico?
453. ♀ ... sí... Picasso... a mí... así... el color que él usa... las formas... y hay un cuadro que ele... no
454. sé voy me recordar del nom... nombre... ah... no voy... pero es cuadro mu... muy bonito... así...
455. representa la fome del mundo... creo yo así... es un... un niño con la boca muy abierta... sólo
456. crânio así... y de la boca del niño sai como se fuese... fuera una otra cabeza... como se estuviese
457. cuspindo una otra cabeza... así... es muy bonito... pero no me recuerdo el nombre del artista... ahora...
458. →... ¿es brasileño?
459. ♀ ... no... es... colombiano... venezuelano... un de los dos... y... Frida Khalo también... que es muy
460. bonito los cuadros... muy colorido... y a mí me gusta también...
461. →... y tiene una historia muy... hum... interesante... de vida...
462. ♀ ... interesante... sufrida... a mí... a mí me gusta... vi la película... y fiquei encantada así... con la
463. vida... con la fuerza que tendría...
464. →... y es una mujer... eh... fuerte y una mujer... además de fuerte... que tenía mucho carácter... ¿no?
465. ... de...
466. ♀ ... ¿personalidad?
467. →... eso es... hacía lo que quería... eh... y... puso su nombre... ¿no?.. en la historia del arte...
468. ♀ ... sí...
469. →... de una forma muy bonita... ¿no?
470. ♀ ... su marido también... Diego Rivera... y... hice varios murales que retrataba la questión
471. de... del país mismo... la questión política... hacía... es... era... eres una forma de se
472. expresar... de conquistar.. lo que ocurría... a mí también... a mí me gusta también este pintor...
473. →... qué bien... qué bien... y... aquí en Londrina... ¿vas a museos o exposiciones cuando las hay?
474. ♀ ... pocas... po... podría ir bien más... pero... às vezes... no tendremos tiempo... hay un montón de
475. cosas que temos que leer... entonces... às vezes... nos vemos... cuando vamos a ver ya... ya es muy
476. tarde... pero... cuando tengo un poquito de tiempo... me voy... en museo... en la Casa de Cultura...
477. en... a veces... en un... en unas tiendas... hay a veces unas tiendas... unas exposiciones... de alguns

fotógrafos... ¿fotógrafo? ... entonces... cuando tengo tiempo voy...
→... sabes... ¿te gusta la música también?
♀ ... sí... un... mú...
→... ¿la música clásica?
♀ ... sí...
→... ¿sí? ... mañana... en el Ouro Verde habrá un concierto... con una pianista llamada Eudoxia de
Barros
♀ ... [...] ...
→... es una señora muy conocida... muy importante en Brasil... creo que será a las ocho y media
y...
♀ ... [...] ...
→... va a ser barato... ¿no? ... porque...
♀ ... sí...
→... es para... para... es de la universidad... ella después va a dar una master class para le curso de
música... entonces... si te gusta... invita a tus amigos porque vale la pena...
♀ ... sí...
→... es una... una pianista virtuosísima...
♀ ... ¿ela... ella imparte clases acá?
→... no...
♀ ... ¿no?
→... no... ella no... es una... una mujer famosísima...
♀ ... ah...
→... es una mujer famosísima en Brasil... en el mundo... ¿no? ... es un icono de... de la música
clásica y tocada en el piano...
♀ ... [...] ... qué bueno...
→... Eudoxia de Barros... te va a gustar...
♀ ... sí...
→... y te comentaba de... comentabas que te gusta la música... ¿no? ... y... ¿qué tipo de musica te gusta?
♀ ... entonces... cuando era más jo... joven...
→... pobrecita...
♀ ... adolescente... adolescente... era muy rebelde... quería... hum... quería... quería no impor... pero...
colocar mi posición para mi mamá... mi pensamiento... mi forma de pensar... y de vivir... entonces
a mí me gustaba... el punk... hardcore... algo así... las músicas más... es... expresivas así... mas que
contestaban la... o que ocurría... eh... contestaba el gobierno... el estado... eh... las cosas fúteles...
que as personas... que as personas se interesan... que pierden tiempo hacendo... entonces a mí me
gustaba... iba en festivales... ¿festivales? ... festivales de la música y tudo... pero.... ahora estoy un
poco más calma y... no que me gustaba antes... pero ahora escucho bien más... raggae... es... samba...
MPB y estas cosas... así... un rock and roll tipo... eh... Deep Purple... Rolling Stones... estas cosas...
→... los clásicos nunca mueren ¿no?
♀ ... sí... Beatles... porque mi mamá a ella... a ella le gustaba mucho también... así... le gusta mucho
música... este estilo... así... rock and roll más antigo..
→... ¿y de las músicas en español?
♀ ... entonces... conozco poco... es una pena... conozco... cuando empezó a hacer suceso Shakira...
que tengo hasta un CD... es... Julieta de Vega que canta con Lenine una música...
→... ¿ella es Argentina?
♀ ... de Méjico... creo...
→... Méjico...
♀... conozco poco también... y a mí no me gusta mucho estás músicas melosas... que tem un montón
en español... Juan alguna cosa... la mayoría es Juan... a mí no me gusta este tipo de música y...
conozco una banda... que... ¿una banda? ... Brujería...
→... [...] ...
♀ ... que es un Punk también... y es interesante... pero como es un punk la letra
es muy... [...] ... no cons... no... cono... no consigo comprender nada... pero co...

conozco poco... es una lástima... busco bastante en los sitios... para tentar bajar... pero no consigo... no sé lo que ocurre... [...] ... aparecen estes cantores más melosos...
→... por ejemplo... ¿Luis Miguel... es para ti un "cantor meloso"?
♀ ... isso... isso... no conozco mucho... pero lo que conozco cuando oímos en las clases no me gusta...
→... ah... ¿es aburrido para ti?
♀... sí... sí... me da las ganas de llorar hasta...
→... ay... Dios mío... es divertido... pero... creo que nos falta realmente un... un contacto mayor con...
♀ ... con músicas... películas también... pero aún hay... algunas... pero música... sin... sinto más falta mesmo... mismo...
→... y el Maná... el grupo Maná... ¿te gusta?
♀ ... Maná... sí... Maná... es... Manu Chao también... eh... Mano Negra que eres junto con el vocalista de ManuChao...amítambiénmegusta...perocomonotengoCDsytambiénnoconsigobajaren...lossitios... entoncesnoescuchomucho...tengounCDdeManuChao...queamímegustaescuchar...perolosotrosno...
→... y... y las... por hablar en películas... y las películas de Almodóvar... ¿te gustan?
♀ ... a mí me encanta... ¿"Machuca" es de él?
→... no...
♀ ... ¿no?
→... ¿"Machuca"? ... no...
♀ ... no lo sé... pero este filme... así... me marcó mu... mucho... "Volver" también... es muy lindo... muy biello... bello...
→... lindo también...
♀ ... ¿lindo también? ... y... eh... "Hable con mi madre"...
→... "Hable con ella"...
♀ ... "Hable con ella" es también fantástico... tien... tiene un montón... un que ella es torera...
¿torera? ... ¿cómo que es?
→... "Hable con ella"...
♀ ... es "Hable con ella"... tiene un... uno que es con...
→... ¿Banderas?
♀ ... no... es alguna cosa mi madre que... hay un...
→... "Todo sobre mi madre"...
♀ ... tudo... "Todo sobre mi madre"...
→... es lindísimo...
♀... es líndisimo...
→... es una de mis películas preferidas...
♀ ... a mí... a mí... también... me gusta mucho...
→... ¿viste la película... hum... que generó esta película?
♀ ... no...
→...¿con... eh... Bete Davis? ... en portugués... eh... es "A malvada"...
♀ ... no...
→... ¿no? ... tienes que ver... búscala en... eh... no sé si va a haver de ella alternativas... pero... búscala en una... en un lugar que alquile películas... se llama la... "A malvada"...
♀ ... "A malvada"...
→... y es con Bete Davis... es una película muy antigua... es una película en la que Marilyn Monroe hizo una punta muy pequeña...
♀ ... y es una actriz...
→... sí... pero en comienzo...
♀ ... su favorita...
→... sí... y en el... en el comienzo de su carrera... era casi un... un...
♀ ... una figurante...
→... sí... casi... casi eso... ¿no? ... y es una película muy bonita... te va a encantar...
♀ ... "A malvada"...

→... “A malvada”... con Bete Davis... te va a encantar...
♀ ... voy buscar...
→... sí... y es la película que generó y ahí tú entiendes mejor que es lo que pasa en la película de Almodóvar...
♀ ... “Todo sobre mi madre”...
→... tú entiendes la referencia...
♀ ... [...]... sí... voy a ver... voy a buscar...
→ ... porque todo se saca de ahí.. ¿no?... te va a gustar... seguramente... bueno... eh... y de Almodóvar... realmente... y las películas del comienzo son muy buenas... ¿conoces alguna de... de... de comienzos?... por ejemplo... ¿“Mujeres al borde de un ataque de nervios”?
♀ ... sí... sí...
→... son divertidísimas...
♀ ... son divertidísimas... a mí me gusta mucho también...
→... parece que las primeras películas son más divertidas... y las otras más fuertes... pesadas... más sentimentales...
♀ ... sí... hay bastante películas sobre el homosexualismo...
→... sí...
♀ ... retrata bastante... no sé se él es homosexual o no... ¿es?
→... sí...
♀ ... ¿sí? ah... entonces es por eso... y es... y él retrata de una forma en algunos filmes... en algunas películas... de una forma muy for... fuer... fuerte... en otros... de una... de una forma más sutil... y esto es muy interesante... así... como aborda los temas en cada película de una manera...
→... desde mi punto de vista parece que él era mucho más explícito antes y fue cada vez más haciendo eso que comentaste... eh... siendo sutil...
♀ ... sutil...
→... ¿no?
♀ ... sí...
→... dejar en las entrelineas...
♀ ... entrelinhas... exato...
→... ¿no? ... insinuando más que mostrando...
♀ ... mostrando... y también yo sé que a ele... a él le gusta mucho la actriz Penélope Cruz...
→... actualmente es su... ¿cómo se dice? ... ay... se me escapó la palabra... se me fue el santo al cielo... eh... hum...
♀... ¿favorita?
→... sí...
♀ ... alguna cosa así... vi en una revista... una película que es muy engra... muy divertida... que es “Volver”... ¿tal vez?... no sé... que tie... tiene un poco de fantástico...
→... sí...
♀ ... sí... entonces que... a él le gusataba mucho de la Penélo... Penélope Cruz... después que conoció en esta película...
→... pero... ¿sabes que él trabalhou... trabajó con ella antes?
♀ ... ¿es?
→... sí...
♀ ... ¿no?
→... justo en “Todo sobre mi madre”... ¿no te acuerdas?
♀ ... no me acuerdos que ella... participa de... de la película...
→... te acuerdas que la madre de... Esteban que se murió atropellado...
♀ ... sí...
→... ¿no? ... fue a trabajar con una actriz... que era Marisa Paredes... Huma... Huma Rojo...
♀ ... sí...
→...¿no?...queteníaunarelaciónamorosacon...conNin...Ninaqueeraunaotraactriz...¿no?...mientras tanto... Esteban padre... ¿no?... que era drogadicto... él... eh... fue a una... a una... a un monasterio donde había unas monjas y entre las monjas...

637. una persona muy buena... eh... que era interpretada por Penélope Cruz...
638. ♀ ... no me recuerdo...
639. →... que se embarazó del Esteban padre... tuvo el Esteban... el Tercer Esteban y ella dejo con... y lo
640. dejó con...
641. ♀ ... la madre...
642. →... la madre del Esteban que murió atropellado...
643. →... sí...
644. →... era Penélope Cruz...
645. ♀ ... no me recuerdo...
646. →... sí...
647. ♀ ... hace muchos años que vi esta película...
648. →... sí...
649. ♀ ... tengo que ver de nuevo...
650. →... sí...
651. ♀ ... porque vale la pena... no me recuerdaba que ella participaba...
652. →... ¿sí? ... las dos... y si tú pones... eh... la Penélope Cruz de aquella época...
653. ¿no?... y la Penélope Cruz de... hum... de "Volver"... ha cambiado muchísimo...
654. ♀ ... muchísimo...
655. → ... te va a gustar... haz la comparación...
656. ♀ ... sí... y a mí me gusta mucho de esta actriz.... ella es muy expresiva... bonita... tiene uns trazos
657. distintos... es una bele... belleza distinta de las que la midia llama de bello... ella es... tiene una
658. belleza diferente...
659. →... y te vas a sorprender comparando esta belleza de "Volver" con la belleza que ella tenía...
660. después...
661. ♀ ... ¿era más fea?
662. →... no sé si era más fea o si la dejaron fea...
663. ♀ ... sí...
664. →... por eso no te acuerdas de ella...
665. ♀ ... sí... creo que sí... porque no me recuerdo mismo... hasta... de alguns años y nem conocía
666. Penélope Cruz... tal vez no asocié que... [...]
667. →... es que la dejaron común... ¿sabes? ... la dejaron común... colores muy... eh... claros... siempre
668. muy discreta... ¿no? ... y total por eso que no te acuerdas...
669. ♀ ... sí...
670. →... muy bien... [***]... quería darte las gracias por tu amabilidad...
671. ♀ ... no hay de que...
672. →... eres muy simpática... te deseo mucha suerte... aunque no fuera español lo que elegiste de
673. verdad...
674. ♀ ... [...] ...
675. →... y... bueno... lo que puede... lo que necesites puedes contar conmigo... y una vez más gracias...
676. ♀ ... digo lo... el mismo...
677. →... y perdóname por molestarte...
678. ♀ ... imagina... también dejé... de.. ¿puedo hablar en portugués ahora?
679. →... habla en español... porque hablas un español muy bueno...
680. ♀ ... desejo... dese... deseo a usted también toda suerte con su doc...doctorado y... lo que precisar de
681. nosotros... puede contar con nosotros...
682. →... muy bien... muchas gracias...
683. ♀ ... no hay de que.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0108
21 ANOS - 3HA
DATA DA ENTREVISTA: 22/09/2008

→... hum... estamos... estamos con [***]... ¿estás con cuántos años actualmente [***]?
♂ ... veinteuno...
→... ¿veinteuno?
♂ ... sí...
→... muy bien... yo voy a dejar la... la grabadora aquí cerca de ti... para que pueda captar mejor tu voz...
♂ ... sí...
→... pero no te preocupes que... es muy potente...
♂ ... sí...
→ ... y... eh... puedes hablar ahí normal... como... como hablas normalmente sem... sin alterar nada... ¿de acuerdo?
♂ ... sí...
→... muy bien... eh... para calentar un poquito tu español... te voy a proponer una pregunta que es la siguiente... si... hum... pudieras utilizar un espacio en la televisión o en la internet para hacer un un una publicidad sobre ti... como lo hacen los políticos...
♂ ... sí...
→... en la época de las elecciones... eh... ¿qué dirías sobre ti? ... ¿qué... qué características subrayarías? ... ¿qué te gustaría poner en un perfil tuyo por ejemplo?
♂ ... que soy espontáneo... que... soy... tengo buena comunicación... pero no mucho en español... por falta de... no me... no me acuerdo ni en portugués...
→... eh... ¿falta de práctica?
♂ ... hum... también... eh... vocabulario...
→... vocabulario...
♂ ... sí... hum... ¿qué más? ... ¿solamente cualidades o...?
→... no...
♂ ... ah...
→... lo que... si quieres... un perfil tuyo... que... que es... por ejemplo... si una persona lee este perfil... hum... este chico es una persona interesante... ¿no? ... ¿qué... qué pondrías ahí para llamar la atención... para atrapar una persona?
♂ ... soy extro... extrovertido... pero tímido... no soy una persona mucho... es muy difícil para mí tomar iniciativas...
→... sí...
♂ ... difícil para mí... aunque no... a veces...
→... hum... hum...
♂ ... hum... qué más...
→... de tus aficiones...
♂ ... ¿qué me gusta hacer? ... ah... ver películas... mucho... salir... tomar unas... cerveza... hum...
→... muy bien...
♂ ... [...] ... es eso...
→... eso es... y [***]... ¿tú eres de Londrina? ... ¿tú eres de Londrina?
♂ ... sí...
→... ¿naciste en Londrina? ... ¿tu familia es de Londrina?
♂ ... sí...
→... muy bien... y... ¿vives con quién?
♂ ... con mi abuela ... con dos tías...
→... muy bien... tu abuela... dicen que las abuelas son madres con azúcar... ¿es verdad?
♂ ... hum... no...
→... ¿no?
♂ ... no...
→... ¿por qué?
♂ ... al menos... ¿al menos estás correcto?
→... sí...
♂ ... al menos mi abuela no es... es muy... quieres las cosas... de su manera... y eso no es bueno para

54. las... las otras personas... pero... es una buena persona...
55. →... sí... ¿te llevas bien con ella? ... ¿te llevas bien con ella?
56. ♂ ... sí...
57. →... ¿sí?
58. ♂ ... sí...
59. →... ¿eres el único nieto?
60. ♂ ... no...
61. →... ¿no?
62. ♂ ... no... ella tiene ocho...
63. →... ¿ocho nietos?
64. ♂ ... sí... tiene cinco fi... hijos... eh... ocho... ocho...
65. →... ocho nietos... ¿eres el preferido? ... ¿o no?
66. ♂ ... ah... no lo sé...
67. →... ¿o te esfuerzas para serlo?
68. ♂ ... creo que... hum... ella piensa que... me creó... ella piensa... piensa que me creó... pero... mi
69. madre... tengo mucho más de mi madre do que de ella... pero... ella piensa que me creó... entonces
70. ella me ve como un hijo... porque siempre... no no siempre pero por... buen... por muchos años viví
71. en su casa...
72. →... y... ¿ella es una... señora de... de cuántos años?
73. ♂ ... creo que sesenta y cinco...
74. →... ¿sesenta y cinco?
75. ♂ ... creo que sí...
76. →... joven... ¿no? ... porque... imagino me imagino... ¿cuán... cuántos años tiene tu madre?
77. ♂ ... treinta y... yo tengo veintiuno... treinta y ocho...
78. →... muy joven...
79. ♂ ... sí...
80. →... es una familia...
81. ♂ ... ella tuve yo con dieciséis...
82. →... es una familia muy joven...
83. ♂ ... sí...
84. →... hum... me parece que una familia joven es... una cosa positiva... ¿verdad? ... porque las personas
85. están ahí más o menos en la misma generación... tienen más o menos los mismos problemas y
86. entienden un poco la realidad de la misma forma... ¿no te parece?
87. ♂ ... en partes... en partes es bueno... es muy... muy... eh... hum... no me acuerdo la palabra... cuando
88. estamos juntos es... muy divertido...
89. →... sí...
90. ♂ ... muy divertido... pero... los pro... problemas son... grandes también... eh... los más viejos
91. piensan... fueron... vieron de sítios y eran muy simples... ¿simples?
92. ♂ ... y tienen la que se debe respectar las personas más viejas porque su palabra es la... la definitiva
93. la orden... eso no es bueno... muchos de nossos... no... nossos... ¿nossos?
94. →... nuestros...
95. ♂ ... nuestros... nuestros conflictos son por causa de eso... yo tengo mis conceptos... y... entonces...
96. ese el... conflictos de gera... ¿geración?
97. →... generación...
98. ♂ ... generación... conflitos de generación...
99. →... sí... y... ¿cómo te... así... te arreglas con los conflictos que hay? ... tú... hum... eh... te indispones
100. con un problema por ejemplo... o tú intentas hablar y... eh... demostrar tu punto de vista que también
101. es válido?
102. ♂ ... hum... yo... yo intento impor mi punto de vista...
103. →... ah... ¿sí?
104. ♂ ... sí... yo soy dos personas totalmente diferentes en mi trabajo y en mi casa... creo que... eh... si
105. me comportarse con... en el trabajo como... como... como... como soy en casa creo que no teria más
106. trabajo... yo soy muy... muy ponderado... soy muy ponderado en tomar decisiones en hablar con

personas... como llegar a personas... abordar... personas en el trabajo... en mi casa intento pero no...
es el... el problema de... la intimidad...
→... eso es verdad...
♂ ... entonces... eh... faísca... pero... no son... muchos no...
→... muy bien...
♂ ... no estoy en casa para pelear ... entonces...
→... todo el tiempo estás más fuera que dentro de mi casa...
♂ ... sí... sí... sí... y cuando estoy en casa... estoy en mi quarto o dormindo o vendo una película o
asistien... asistiendo la televisión...
→... es que a veces también llegas tan cansado que no tienes ganas de... de hablar... ¿no?
♂ ... eso es... pero hay veces que... ellos... conseguem... conseguem hacerme irado...
→... sí... ay Dios mío...
♂ ... ¿hacerme irado estás correcto?
→... ¿conse... consiguen aburrirme?
♂ ... aburrirme... sí... pero yo ... [...] ... yo hago eso también...
→... ¿provocas a veces?
♂ ... sí...
→... ¿y tú eres provocado a la vez?
♂ ... sí...
→... ay... [***]... y... ¿cómo es el restante de tu familia? ... tus primos tus tíos... ¿te llevas bien con
con el resto de tu familia?
♂ ... sí... sí... no nos vemos mucho...
→... ¿hay alguien que te guste mucho en tu familia? ... porque siempre tenemos... eh... una persona...
un primo... una prima... un tío... una tía... que... hum... es aquella persona que parece que elegimos...
¿no? y... la persona siempre... nos gusta hablar con ella... estan con ella... ¿hay alguien así en tu
familia?
♂ ... mi madre... aunque no... nos vemos muy poco... cuando nos vemos... muchas veces peleamos...
pero es normal... ella tiene alguns problemas con autoestima... autoestima y ella es muy ner...
nerviosa...
→... sí...
♂ ... muy nerviosa... ¿sí?... toma... ¿medicinas?
→... sí...
→ ... para eso... para eso... entonces... pero nos damos bien...
→... qué interesante... y... ¿tú tienes muchos amigos [***]?
♂ ... sí... mejores amigos son dos... pero... no tengo bastante... bastante amigos...
→... ¿y esos dos mejores amigos son desde la niñez o... ?
♂ ... hace mucho tiempo... te... tenía
→... tenía ...
♂ ... tenía doce años... creo... once anos... do... doce años... [***]...
→... ¿qué?
♂ ... [***]...
→... ¿ [***]?
♂ ... conoces...
→... ¿quién es?
♂ ... ella fue estudiante de Secretariado Executivo...
→... [***]... ¿una rubia?
♂ ... una rubia... ¿rubia?
→... de ojos claros... verdes...
♂ ... sí...
→... que nada o nadó...
♂ ... sí... sí... sí...
→... ah... sí...
♂ ... ella y su marido ahora casaronse... en abril o mayo... eles no pueden oír eso que se... no me

160. acuerdando que de... de la data de su... ¿casamento?
161. →... de su boda...
162. ♂ ... de su boda... eles me matan...
163. →... ¿fuiste padrino?
164. ♂ ... sí...
165. →... ¿sí?... ¡mira!
166. ♂ ... sí... fue muy... me gustó mucho...
167. →... ¿pero los dos son tus mejores amigos? o...
168. ♂ ... sí... los dos...
169. →... ah...
170. ♂ ... él y ela... ella... pero es muy interesante la historia que yo eh... juntei los dos...
171. →... ¡qué interesante! ... ¿cómo fue eso?
172. ♂ ... yo... nosotros julgábamos... no... ah... practicábamos... voleibol...
173. →... sí...
174. ♂ ... en AREL... eh... y... estábamos... habíamos ido al zerão... y cuándo estábamos hablando...
175. pregunté a ella ... ¿qué me dices de [***]? ... ¿qué me dices?... ella... me gusta... ¿te quedarías con
176. con él? ... ella di... dijo... yo...
177. →... ¿ella dijo...?
178. ♂ ... ella dijo que sí... entonces yo... yo... pregunté a él que le parece... que le... si le gustaba
179. [***]... si quedaría con ella... él dijo "pode ser"... me acuerdo como si fuera hoy... entonces eles se
180. quedaron... [...] ... ah... entonces... se separaron...
181. →... sí...
182. ♂ ... no... pero... yo no consigo... yo...
183. →... está muy claro...
184. ♂ ... ¿está claro?
185. →... sí... extre... extremamente...
186. ♂ ... pero muy... próximo... ah... hoy eles se quedaran... ¿se quedaran estás correcto?
187. →... sí... sí...
188. ♂ ... se quedaran... y por ejemplo... mañana se... no estaban más juntos...
189. →... sí...
190. ♂ ... ella no quería... y él gustaba mucho de ella... y... fue muy... muy... no lo sé como decir...
191. →... ¿divertido? ... ¿gracioso?
192. ♂ ... también divertido y gracioso... porque...
193. [suena el teléfono móvil del informante]
194. →... si quieres atender.. coger... puedes...
195. ♂ ... no... ¿cómo puedo decir?
196. →... ¿qué quieres decir? puedes decirmelo en portugués...
197. ♂ ... que eles... ela não queria ficar com ele... ele queria ficar con ella...
198. →... sí...
199. ♂ ... e foi engraçado... foi assim até... bonitinho de...
200. →... es decir... que él... él... él la quería... él la quería... ella no lo quería...
201. ♂ ... sí...
202. →... y fue una historia bonita...
203. ♂ ... sí... sí...
204. →... porque...
205. ♂ ... y... porque... ella deci... decidió que quería quedarse con él...
206. →... ah...
207. ♂ ... entonces... eh...
208. →... empezaron...
209. ♂ ... empezaron...
210. ♂ ... el noviazgo...
211. ♂ ... sí...
212. →... y eso hace unos cinco anos por lo menos...

213. ♂ ... sí... sí... exactamente cinco años... dos mil... dos mil dos... se... seis años...
214. →... seis anos...
215. ♂ ... sí... seis años...
216. →... ¡qué bien! ... y ... ¿[***] qué estudia? ... porque [***] es secretaria ejecutiva... ¿verdad?
217. ♂ ... sí...
218. →... ¿y [***]?
219. ♂ ... él es graduado en física...
220. →... física... ¿la... la ciencia?
221. ♂ ... la ciencia... en UEL... trabaja en COPEL... en la COPEL... y ahora estudia engenharia ...
222. ¿engenharia?
223. →... ¿ingeniería? ... ¿ingeniería?
224. ♂ ... ingeniería... sí... ahora estudia ingenieria...
225. →... total que eres ahí como si fuera un... cupido...
226. ♂ ... sí... sí... yo tomé... ¿tomé la iniciativa?...
227. →... sí...
228. ♂ ... tomé la iniciativa...
229. →... a veces para eso... ¿no? hay... hay personas que consiguen... eh... agregar otras personas...
230. ♂ ... sí...
231. →... ¿no?
232. ♂ ... sí... creo que es... que eh... llamamos de feeling...
233. →... sí...
234. ♂ ... donde yo trabajo es ... eh... no creía... yo parti... yo participé con dos meses y medio de...
235. supervisión... yo participé de una... una... dinámica...
236. →... sí...
237. ♂ ... de una dinámica inicial... para turma... inicial y no... no... a mí... yo solamente quería asistir...
238. pero mi gerente dijo que yo ia avaliar também... también... entonces fue muy... yo me quedé... con
239. miedo... con ¿rece... receio?
240. →... ¿recelo?
241. ♂ ... recelo... pero fue una experiencia muy buena y yo no sabía que yo... ¿tendría? ... aquel
242. feeling...
243. →... sí...
244. ♂ ... yo... tuve la mes... misma percepción de mi gerente... que hace eso há mucho tiempo... entonces
245. es... eh... fue muy bueno...
246. →... es interesante que a veces no sa... no tenemos ... eh... noción de los talentos que tene...
247. tenemos...
248. ♂ ... sí...
249. →... de las habilidades que tenemos...
250. ♂ ... sí...
251. →... ¿no?...
252. ♂ ... y trabajar con las personas... trabajar... trabajar con... con la forma que yo trabajé... eso...
253. aumenta y crece...
254. →... sí...
255. ♂ ... crece mucho... mucho... yo miro la persona y yo sé... como... yo hablo con la persona y yo sé
256. como es... como eres que... el... eh... su... estilo...
257. →... sí...
258. ♂ ... estilo...
259. →... sí ... su estilo...
260. ♂ ... y mira y es interesante que... que las cosas funcion de esa manera... hay que perfeccionar...
261. ¿no? ... perfeccionarmos la... las habilidades con el uso... que hacemos... ¿no? ... y con el uso
262. también
263. inconsciente de... de esas habilidades... porque... a veces... hacemos las cosas intuitivamente... ¿no
264. es cierto?
265. ♂ ... sí...

→... y luego hacemos las cosas... a veces... de una forma un poco más pensada y ahí la desarrolamos mejor...
♂ ... sí... y yo... yo tendría... yo... siempre tuve eso... no sabía que era... que era... llegaba pierto de una persona sabía que como estaba se sentindo...
→... qué interesante...
♂ ... ¿sintíndos... si...si? ... ¿cómo es correcto?
→... como se... sintiendo...
♂ ... sintiendo... cómo estaba se sintiendo...
→... qué interesante...
♂ ... en quien yo... en quien yo podía confiar...
→... sí... es verdad... y...
♂ ... hay personas que... no me gusta esta persona... pero yo voy a dar un... um voto de confiança...
→... sí...
♂ ... y... la persona acababa haciendo algo que no me gustaba o que... hum... o demonstraba su verdadero carácter...
→... sí... o sea... se confirmaba...
♂ ... lo que... sí...
→...tu percepción...
♂ ... eso...
→...sobre el carácter de la persona...
♂ ... exactamente...
→... qué interesante... total...
♂ ... eso es... eso es una característica de muchos que trabajan donde yo trabajo... y... cargo de... de liderança exige eso... a mí me gusta mucho... es una... una área que me gusta mucho...
→... entonces te encontraste más o menos ahí en ese...
♂ ... a mí me gusta...
→... en ese nicho...
♂ ... sí...
→... y... y como se encajaría la universidad en...
♂ ... ah...
→... es tu carrera de Letras porque... hum... no la universidad... la carrera de Letras dentro de este universo que estás ahí.. eh... viviendo ahora...
♂ ... que... para... escribir... como el... el pensamento reflexivo... es... ayuda mucho... principalmente cuando tengo que... hacer un e-mail... y la... ah... ¿cómo puedo decir? me olvidé... la carrera de... que é de [***]...
→... eh... metodología...
♂ ... eso es...
→... ah... sí...
♂ ... onde vimos tipos de aprendizagem... tipos de... de alumnos... e... lo mismo se pasa para... gestão... ¿cómo puedo decir?
→... gestión...
♂ ... gestión... que haytipos de gestión... que cada persona necesita de un estilo... no puedo ser ah... incisivo...
→... sí...
♂ ... con una persona que... es tímida... que... se asusta...
→... sí...
♂ ... entonces tengo que... no se puede hacer eso por favor... mira... hace así... así... así... no puedo llegar, ¡no puedes!... entonces... y... hay personas que tengo que llegar... como decimos... chegar... chegando...
→... sí... es interesante también... hay que ser muy humano... ¿no? porque... humano en el sentido de entender que... que las personas son diferentes...
♂ ... sí... sí... eso es...

→... humano en eso... no... no... no humano de senci... sencillamente ser bueno...
♂ ... sí... sí...
→... de intentar saber como debes portarte frente a distintos tipos de personas...
♂ ... hoy se ve... tie... tiene una visión mucho mayor... que... la persona hace o que haces... por ejemplo... si no es una bue... buena persona... o... se... se... ah... ¿reage?
→... ¿reacciona?
♂ ... reacciona con cierto estímulo...
→... sí...
♂ ... es por... por un motivo... por una reación que... es de creación... sabe... entonces... algunas personas tiemos que... alg... algunas personas no tiene...
→... [...] ... sí...
♂ ... cura... no hay cura... ellas no... no saben como vivir en sociedad...
→... sí...
♂ ... no sabe como trabajar... no sabe como... ellas están perdidas y no siempre podemos salvalas entonces temos que pensar que la persona... eh... no... no aceptas... no... algunos días ella vai se... [...] ... más... mal... más nerviosa... otro día es más calma... y hay un motivo... hay una razión...
→... te entiendo ... [...] ...
♂ ... temos que... temos que... no sé se... se me expresé...
→... sí... te explicas muy bien... hay que ser un poco psicólogo... ¿no?
♂ ... sí... hay que ser mucho psicólogo... mucho... y... no es fácil... no es fácil... porque somos humanos también... entonces... hay veces que... una persona hace una cosita de este tamaño y llegamos dando um pedal...
→... ¿cómo es?
♂ ... damos un pedal...
→... ¿qué es eso?... es un...
♂ ... um exporro...
→... ah... sí... pero... e... e... es... tu... es... la... ¿pedal es... sería el movimiento?
♂ ... isso... um tapa na nuca...
→... ah.. sí...
♂ ... entonces... no es fácil...
→... bueno... hay que contro... aprender a controlarse también...
♂ ... sí...
→... ¿no?
♂ ... pero... pero... es una cosa que... cuando estamos atendiendo... para nós... para nós es tan fácil... para nosotros es tan fácil... eh... los procedimentos que no no piensamos que el cliente... ¿cliente? ... es un leigo... ¿có... cómo puedo... puedo decir leigo?
→... sí... está bien...
♂ ... ¿leigo? ... eh... y cuando estamos en la... en la supervisión no... a... a veces es es... para nosotros es tan fácil mirar los... lo... lo que tiemos que... que... así... para nosotros es tan fácil... eh... llegar a los resultados... ¿estás correcto?
→... sí...
♂ ... que nos olvidamos que son personas que no entienden... no tienen la misma visión... la... que... que nosotros tenemos...
→... sí...
♂ ... entonces... a veces... nos... nosotros somos muy incisivos... como nues... nuestros... los gerentes son con nosotros... a... a veces... no es fácil... es una... una escuela y aprendemos más cada día... mucho más... yo creo que aprendí más en dos meses que en un año... dos años... pienso... en la universidad... y un año trabajando...
→... eh... ¿tienes ganas de seguir dentro de... de... ah... en este... hum... tipo de... de trabajo? ... [...] ...
♂ ... sí... sí... a mí me gusta... es mucha presión... y... tú vives con medo... porque no es una garantía... tiene que... tiene que... que mostrar... mostrar resultado o al minos que está mejo... mejorando... ¿mejorando? ... estás mejorando... pero es... matar un... ¿león? ... por día...
→... Dios mío... y el sueldo... ¿te... te... te parece que es compatible con lo que haces... y?

372. ♂ ... poderia ser un poquito mejor... pero es bueno...
373. →... ¿es bueno?
374. ♂ ... siempre poderia ser un poquito mejor...
375. →... y... ¿cómo... y cómo te sientes teniendo tu propio dinero?... ¿qué inversiones haces con el
376. dinero que sobra? ... ¿qué haces con tu dinero? ... ¿qué te gusta hacer?
377. ♂ ... a mí me gusta películas... yo asisto... yo compro muchas películas... yo compré una televisión
378. con home theater...
379. →... ¿de esas modernas?
380. ♂ ... sí...
381. →... ¿de las finitas? ... ¿no?
382. ♂ ... hum... no... es...
383. →... pequeña... grande... estrecha...
384. ♂ ... no... es veintinueve....
385. →... sí...
386. ♂ ... pero... estrecha...
387. →... sí...
388. ♂ ... no es como... grande... no lo sé como decir...
389. →... pero de veintenueve... una de veintenueve...
390. ♂ ... es grande... pero ella es... ella es muy... mucho... ah.. más leve...
391. →... sí...
392. ♂ ... mucho más leve y... menor... la parte de trás de ella es menor...
393. →... hum...
394. ♂ ... [...] ... like... like... como...
395. →... sí... interesante... y bueno además... bueno eso como objetos... ¿no? ... te gusta comprar cosas?
396. ♂ ...sí...sí...hoyyonecesito...ropas...quenoestoymuybien...soy...nosoymuybienvestido...¿vestido?
397. →... sí... sí... no... no... no lo creo... pero... ¿te gusta la moda?
398. ♂ ... sí...
399. →... ¿te gusta...
400. ♂ ... sí...
401. → estar... llevar lo que está de moda?
402. ♂ ... sí... ah... me gusta llevar que me... que... queda queda bueno en... en mí...
403. →... sí...
404. ♂ ... que queda bueno en mí...
405. →... hum...
406. ♂ ... como... hay... hay... hay ropas que no saem de... de moda... ¿moda?
407. →... sí...
408. ♂ ... que no saem de moda... entonces... si me queda bien... a mí me gusta...
409. →... qué bien... qué bien...
410. ♂ ... no se pareces bien... se me queda bien...
411. →... te entiendo...
412. ♂ ... ¿sabes?
413. →... y... ¿te compras las ropas dónde? ... ¿en el shopping? ¿en las tiendas en la ciudad?
414. ♂ ... hum... shopping... creo que solamente...
415. →... solamente en el shopping...
416. ♂ ... sí... ahora yo voy... comprar solamente... buenas... que compro mucho pocas...muy pocas...
417. →... sí...
418. ♂ ... entonces voy a comprar de... ¿cualidad ?
419. →... sí...
420. ♂... de cualidad...
421. →... muy bien... muy bien... eso es... y... la gimnasia... ¿cuál... cuál es el lugar de la gimnasia en tu
422. vida? ... porque sé que es... es algo que te... te gustó mucho durante un... periodo de vida...
423. ♂ ... a mí me gusta mucho... [...] ... más que películas... más que películas... pero no... no... no... vejo
424. como... un hobby... creo que es parte de mi vida...

425. →... sí...
426. ♂ ... creo que yo necesito de eso... no puedo... es como comer... como beber água...
427. →... sí...
428. ♂ ... como beber água...
429. →... ¿te hace bien a la salud?
430. ♂ ... sí...
431. →... para cabeza... porque...
432. ♂ ... para todo... yo me quedo mucho minos... eh... ¿ansioso?
433. →... sí...
434. ♂ ... mucho minos ansioso... cuando estoy pra... practicando es... desportes...
435. →... y además de la academia tú vas a... ¿tú haces otras cosas o no?
436. ♂ ... hay...
437. →... ¿tú corres?
438. ♂ ... hum... hay veces que jugo... jugo...
439. →... juego...
440. ♂ ... juego voleibol... solamente...
441. →... hum... hum... es importante que uno tenga actividades físicas... ¿verdad?
442. ♂ ... muy importante...
443. →... porque actualmente las actividades que hacemos en el tra... trabajo... normalmente son todas...
444. sentados... nos sentamos... todo el tiempo...
445. ♂ ... sí
446. →... estamos delante de la computadora...
447. ♂... sí...
448. →... hablamos al teléfono... totalmente parados...
449. ♂ ... que... allá nós... nosotros tenemos las... ¿cadeiras?
450. →... las sillas...
451. ♂ ... las sillas con apoyos y... nos quedamos en una postura correcta es fácil de
452. mantenerse en la postura correcta... pero... nós también temos ... tenemos ... eh... laboral...
453. →... sí...
454. ♂ ... no sé como se...
455. →... gimnasia...
456. ♂ ... gimnasia...
457. →... ¿todos los días ?
458. ♂ ... hum... no... lunes... miércoles y jueves... jueves...
459. →... jueves es después de miércoles...
460. ♂ ... jueves...
461. →... es un día de... después del... del miércoles...
462. ♂ ... viernes... viernes...
463. →... viernes...
464. ♂ ... y...
465. →... ¿hay un profesor que imparte las clases?
466. ♂ ... sí... sí... sí... sí... hay una profissional... que estudia eso... que... sa... que... hum... per... percorre...
467. con... los corredores... ¿los corredores es correcto?
468. →... ¿los pasillos?
469. ♂ ... los pasillos... y para ver si no hay personas así... o con dolores...
470. →... ah... entonces es una... una... una profesional que forma parte de la plantilla de... de la... la empresa...
471. ♂ ... sí...
472. →... ah... sí... no es alguien que viene... y...
473. ♂ ... no... no... también eso... hacemos juntos y tiene la... la... ¿oficina?
474. →... sí...
475. ♂ ... que hacemos... ah... alongamento...
476. →... sí...
477. ♂ ... ¿estás correcto? ... ¿alongamento?

478. →... sí...
479. ♂ ... eh... más... ah... ¿cómo puedo decir?
480. →...¿masaje?
481. ♂ ... no... no masaje...
482. →... ¿ejercicios?
483. ♂ ... no... más... más... complexo...
484. →... más complejo...
485. ♂ ... más complejo...sí... no... no... no sé como decir mejor...
486. →... muy bien... y yo creo que tú... además... eso... eso agrega mucho valor a... a... al trabajo en la
487. empresa... ¿no?
488. ♂ ... sí...
489. →... el cuidado con el cuerpo...
490. ♂ ... sí... tenemos trabajos fono... audiólogo... fonoaudiológicos...
491. →... sí...
492. ♂ ... yo hablaba así... y no sabías... yo hablaba con... se tapar...
493. →... sí...
494. ♂ ... ¿sabes? ... hablaba con... nariz...
495. →... sí...
496. ♂ ... y cantaba también... yo hice dos años de aulas de canto y ahí cantaba con... yo projetaba la
497. voz... la voz...
498. →... por la nariz...
499. ♂ ... por la nariz... eso es... y no sabía... mi profesor me oía y decías que no sabía que yo hacía de
500. errado... ¿errado?
501. →... sí...
502. ♂ ... y la fonoaudióloga... ¿fonoaudióloga estás estás correcto?
503. →... sí...
504. ♂ ... ella me... ¿cómo puedo decir ouviu?
505. →... me oyó...
506. ♂ ... oyó una vez y dijo... tú projetas la voz por la nariz... tiene que mejorar eso... me pasó uns
507. ejercicios y en dos días yo ya no hablaba o cantaba más por la... la nariz...
508. →... pero... ¿te das... tú consigues darte cuenta de eso?
509. ♂ ... ¿cómo?
510. →... ¿te das cuenta cuándo estás hablando correctamente...
511. ♂ ... sí...
512. →... o no?
513. ♂ ... sí...
514. →... ah... qué bien...
515. ♂ ... si projeta la voz.. eh... yo sabía... eh... porque temos conceptos de cantar con la gar...
516. garganta...
517. →... garganta...
518. ♂ ... y cantar con impostación...
519. →... sí...
520. ♂ ... que debemos... ah... projetar la voz aquí y no es... porque si projeta la voz aqui... vas a projetar
521. en la nariz...
522. →... sí...
523. ♂ ... so... entonces... tem... tiene que projetar la voz en el... palato..
524. →... sí...
525. ♂ ... en el palato... entonces no se hace ã ã ã.... se haces a a a...
526. →... es muy diferente...
527. ♂ ... ah...
528. →... qué interesante...
529. ♂ ... y yo cómo estudié canto tengo sensibilidad... no sólo yo... si... si...
530. →... cualquier persona...

♂ ... sí... sí... y él dijo... tú... tienes la língua... lengua pre... presa... no sé cómo... entonces.... sim... yo no sabía que... no me daba cuenta que eras... que no eras correcto... ella me pasó unos ejercicios... pero muy difícil... no... no tengo mucho tiempo de practicar y no es tan fácil de corri... corri... ¿corrigir?
→... corregir...
♂ ... corregir... y... hay que poner un palito de sorvete...
→... sí...
♂ ... y hacer la... ta... na.. no puede... molhar...
→... ah... ¿sí?
♂ ... no puede molhar lo... el palito... es... una vez estaba... yo colocava... ¿cómo puedo decir?
→... yo ponía...
♂ ... yo ponía... eh... sobre mi armario... y una vez yo miré... sa... ¿saqué? y... y... coloquei na boca... pero no eras mi palito... era uma lixa de unha...
→... ah...
♂ ... ahí... ahí... yo no... yo... yo... ¿paré?
→... sí...
♂ ... yo paré de hacer el ejercicio...
→... hombre... y además de esas cosas... ¿no? ... el trabajo con la parte física... con la parte oral... eh... hay otras cosas también.. por ejemplo... te dan ahí... eh... los bonos bus para que cojas el autobús te dan...
♂ ... sí...
→... los tickets para alimentación...
♂ ... para alimentación... eh... también... nueve y noventa asistencia médica...
→... sí... qué bien...
♂ ... es muy buena...
→... es por UNIMED...
♂ ... SINAMED...
→... SINAMED...
♂ ... sí... y hay también odontológico pero... no... no tiengo... tiengo solamente SINAMED...
→... qué bien...
♂ ... es muy bueno... no... así... las personas... dicen muy... hablan muy mal... ¿a su respecto?
→... sí...
♂ ... pero es una gran empresa
→... qué bien...
♂ ... hum... si... hoy trabájase...
→... ¿estás hablando de tu empresa?
♂ ... sí...
→... ah... sí...
♂ ... hoy trabájase por ocho horas y ganan... no... no ganas... ganhas seis... seiscientos reales y... si... allá tem tenemos la... el trabalho... que con los descuentos... tú ganas tresci... trescientos y cinquenta más ciento y cinquenta de alimentación... entonces... quinientos... más la variable que es una bonificación quan... si atinges las... las metas... entonces puedes ganar... ganhar más que... y trabajas solamente seis horas y veinte...
→... [...] ...
♂ ... las personas no se dan cuenta de eso... que el salario... ele é un gerente del comercio... es eso... muchas veces...
→... es verdad...
♂ ... [...] ... salario es un... [...] ... dobro...
→... es un buen sueldo...
♂ ... ¿sueldo?
→... sí... es un buen sueldo... y actualmente es difícil tener un trabajo en Brasil.... entonces hay que... hum... valorar ¿no?
♂ ... sí... y hay... y hay muchas posibilidades de crecer...
→... qué bien...
♂ ... eh... para el currículum es muy bueno... porque se trabaja mucho... es... es verdad... se trabaja

mucho... y no te puedes traer para... para casa... não... es imposible... principalmente cuando se está atendiendo... no... no... es muy pe.... eh... difícil... pesado... pesado... ¿cómo se dice?
→... pesado...
♂ ... pesado...
→... en el sentido de
♂ ... sí...
→... la palabra...
♂ ... [...] ... la... los clientes muchas veces están insatisfec... ¿insatisfectos?
→... insatisfechos...
♂ ... insatisfechos... entonces... eh... pelean mucho... eh... eh... ¿insultan? ... insultan los... los atendientes... pero... pero tienes que saber separar las... las... lo... pessoal de lo profissional...
→... y...
♂ ... y es posible... es posible... es posible...
→... y hay que mantener la calma ... ¿no?
♂ ... sí...
→... en esos momentos...
♂ ... sí... no... puedes estar nervioso al extremo... pero... cuando te pasa la catraca... tiene que dejar sus problemas para lado... dientro de
→... [...] ...
♂ ... no dentro de la...
→... dentro de la empresa...
♂ ... sí...
→... ah... sí... bueno... y de posible pasar en la holandesa...
♂ ... ¿ah?
→... ¿no te gusta?
♂ ... no más.... hum... todos... todos los días yo... yo almorcei...
→... allí...
♂ ... allí el año pasado...
→... pero hay unos dulces muy buenos... ¿verdad?
♂ ... sí... hum... yo no sé... no me gusta mucho más...
→... sí...
♂ ... creo que es muy caro y no es tan bueno cuanto Mister Cuca...
→... ah... sí... no... es distinto...
♂ ... entonces... ahora yo almoço... ¿almoço?
→... almuerzo...
♂ ... almuerzo...
→ ... o como...
♂ ... como en Minero...
→... está ahí delante...
♂ ... no está en la Bandeirantes... terminando la Bandeirantes...
→... sí...
♂ ... es muy bueno...
→... ¿es qué tipo de comida? ... ¿comida de... de Minas?
♂ ... sí... batata doce... arroz... feijão... comidas...
... [...] ...
→... qué bien... esto es... creo que ya hemos hablado tanto [***]...
♂ ... creo que sí...
→... mira... hemos hablado más de cuarenta y cinco minutos...
♂ ... ¿es verdad?
→... sí... muchísimo tiempo... bueno [***] quería... eh... nada darte las gracias por tu paciencia por tu amabilidad de haber venido aquí y desearte suerte en tu trabajo...
♂... gracias a ti también... que termines... ¿logo? ... su doutorado... doctorado... y que sea un concepto con honors... yo no sé en español...

637. →... ¿cuál es la palabra que utilizaste?
638. ♂ ... honors... no sé en español...
639. →... ah... sí...
640. ♂ ... sé que en... en inglés es honors... graduate with honors...
641. →... eh... y... ¿cómo es la frase entera?
642. ♂ ... eh... graduarse con...
643. →... no... no...
644. ♂... graduate with honors...
645. →... eh... ah... la palabra está ... hum... ay... cómo se dice... es que se utiliza en... en latim... ¿no?
646. cum lauda...
647. ♂ ... ¿cum?
648. →... cum lauda es algo como... como eso...
649. ♂ ... graduate with honors...
650. →... y... hum... sobresaliente también es algo que puede ser equivalente... es que las lenguas tienen
651. formas distintas de expresar más o menos la misma... el mismo concepto... ¿no?
652. ♂ ... sí...
653. →... pero... ¡espero que sea así también! ... entonces muchas gracias [***].

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0106
25 ANOS - 3HB
DATA DA ENTREVISTA: 24/09/2008

→... eh... estamos con... [***]... ¿es segundo... apellido es?
♂ ... [***]...
→... [***]... hoy es el día veinticuatro de septiembre de dos mil ocho... ¿no es cierto?
♂ ... sí...
→... [***]... eh... ¿tienes cuantos años actualmente?
♂ ... veinticinco...
→... veinticicno... yo voy a poner la grabadora cerca de ti... pero no te preocupes... porque ella capta la voz muy bien... entonces no hace falta que... hum...
♂ ... sí...
→... hum... la mires... ¿no? ... puedes hablar conmigo naturalmente... ¿vale? ... bueno... antes de empezar para que podamos ahí calentar... quería... hum... eh... proponerte una pregunta que es la siguiente... eh... si tuvieras un tiempo para hablar sobre ti... ¿no? ... un... un... minuto o dos minutos... por ejemplo como en la tele como hacen los políticos en la época de las elecciones... ¿qué dirías sobre ti?
♂ ... que... el día... eh... veinti...veintecuatro horas... para mí no es lo suficiente para hacer todo lo que tengo que hacer... a veces... siempre quiero hacer más... pero el tiempo es un problema... no sé... yo creo que... hago algún esfuerzo por mí...
→... es que no consigues a... administrar el tiempo o te falta tiempo para hacer todo lo quieres?
♂ ... me falta... porque yo trabajo y estudio... y tengo familia... y todo eso... y a veces... eh... me... me falta un poco de tiempo... para descansar... hacer algo así...
→... bien... y... bueno... eh... comentaste que tienes família... ¿cómo está constituída tu família?
♂ ... yo vivo con mi padre... mi madre... mi hermano... los perros y... sólo... vivimos en... en una casa... cerca... de... UEL y... no sé... sólo... yo creo que es una familia normal...
→... hum... y cuántos perros tenéis?
♂ ... dos penos...
→... y... ¿os gusta?
♂ ... mucho...
→... ¿mucho?
♂ ... sí... yo... eh... eh... el primer que gané con... eh... yo creo que... hacen diez... once años... yo llevé para Minas Gerais... São Paulo... cuando... cuando yo viví allá... después... vol... volví para estudiar y ellos siempre están con nosotros...
→... cuándo fuiste a São Paulo para...
♂ ... para vivir...
→... para vivir... ¿fuiste con tu familia o sólo?
♂ ... con... con mi familia... a causa de... de... de trabajo... mi papá estaba buscando trabajo y lo encuentró allá... entonces... nosotros.. eh... cambiamos de aires un poco... después de un tiempo en Minas Gerais y hace cinco años que volvemos hasta Londrina... nuevamente...
→... ¡qué bien! ... y... en qué barrio vivíais en São Paulo... ¿te acuerdas?
♂... yo viví en el interior...
→... sí...
♂... yo viví en Piracicaba...
→... Piracicaba... sí...
♂ ... conozco algunas ciudades... eh... alrededor de Piracicaba... São Paulo también... la capital... pero viví sólo en Piracicaba...
→... y... ¿qué te pareció la experiencia de... de estar en otras ciudades? ... ¿cómo... porque... eres de Londrina... ¿verdad?
♂ ... sí...
→... y... ¿qué te pareció la experiencia comparativamente hablando?
♂ ... eh... yo no tengo más miedo de cambiar... nó sé... como estudié yo creo que en diez escuelas diferentes y entonces es normal... vivir en diversas ciudades... yo no es algo que... que doy importancia... así... a mí me gusta... me gusta viajar y... no tengo... ah... a mí... eh...yo creo que ni pienso si tengo que ir entonces voy y ya está...
→... ¿te acostum... te acostumbras... perdón... ¿te acostumbras fácilmente?
♂ ... sí... no... no... no tengo miedo de... de cambios... yo creo...

→... pero ¿te parecen buenas estas ciudades?
♂ ... sí... eh... a mí me... me gustaba vivir en Piracicaba y unas más otras menos pero.. eh a mí me gusta más Londrina...
→... ¿por qué?
♂ ... no sé... yo ach... yo creo que porque... ya conozco la ciudad casi entera... entonces... es fácil... eh... me... locomover por... por... por la ciudad y las otras tengo que... que descobrir las cosas y yo creo que... eh... eh... eh... en esta etapa de... de mi vida queda más fácil si yo ya conozco el terreno... ¿no?... entonces... por eso... pero después... se... ah... cuando... eh... termine... eh... la graduación... yo creo que si... si sea necesario voy a cambiar de ciudad sin problemas...
→... qué bien... y por hablar en cambios... viajes... ah... ¿ya fuiste a algún país... eh... extranjero?
♂ ... no... ah... casi... ah... pero yo creo que después de la graduación o en el año que viene... es que en el momento... hum... no hay la posibilidad... pero... yo quiero viajar... y en el momento pienso que voy por primero en Asunción... y... que es cerca... ¿no?... no es tan... tan... lejos de Londrina... entonces yo creo que en el... en el ano año que viene me voy conocer... a conocer Asunción...
→... dicen que es un... una ciudad muy bonita...
♂ ... sí... eh... [***] siempre habla de de la ciudad... y yo ya busqué en la internet algunas fotos... algunas informaciones generales sobre la ciudad... ya descubrí que el... el río pasa... yo creo que dentro de la ciudad y todo eso...
→... y... hum... dicen que... hay personas que viven en Cascavel... Paraná y dicen que van a... a divertirse el fin de semana en Asunción...
♂ ... en Asunción... sí... es que...
→... está cerca... ¿no?
♂ ... sí... es... eh... quinientos... quinientos kilómetros de Foz do Iguaçu... entonces... eh... de... de nosotros yo creo que es novecientos kilómetros... no... no es tan... tan lejos... no...
→... es verdad... es verdad... y... ¿te hace ilusión conocer qué países?
♂ ... ahora los de habla es... de habla española... eh... hum... yo creo que nunca me encantó mucho... ah... Estados Unidos... por ejemplo... a mí me gustó siempre más Europa... entonces... España... Italia... y... los países que tiene historia... sí... porque yo creo que que América es muy... es un país nuevo también... no... no hay lo que descubrir sobre el país... entonces me gustaría los países que tiene historia...
→... entiendo... y... hum... tienes... volviendo al tema de la familia... ¿tienes un hermano o hermana?
♂ ... no... yo tengo dos...
→... ¿dos hermanos?
♂ ... un mayor y un menor... yo quedo en el medio de... del camino y... el... el menor no... de verdad no es mi hermano de sangre es... es... yo no sé como decir... afilhado... de... de mi madre y... pero... hace dos... dos años que... ah... vive con nosotros... entonces... hace parte de la familia...
→... sí... sí...
♂ ... y mi hermano mayor vive... eh... en São Paulo... eh... des... después que se separó y todo eso... fuiste vivir allá...
→... hum... y... ¿él también... eh... hace la universidad como tú? ... ¿ya ha terminado?
♂ ... no...
→... ¿qué hizo?
♂ ... a él nunca le gustó estudiar... entonces... sólo trabaja... no... yo creo que no... no va a estudiar...
→... sí... ¿y el menor?
♂ ... entonces... estoy intentando... ¿no? hacerlo ver que el camino es... es este... pero... no sé... yo... yo creo que... que... está bien en la escuela...
→... qué bien... qué bien... qué bien... hay que incentivar y dar el... el ejemplo... ¿no?
♂ ... sí...
→... ¿no te parece?
♂ ... si... yo creo que se vas... se él va a seguir algún ejemplo... ¿né? ... eh... yo creo que puedo ser un ejemplo... pero no sé... es difícil hablar de... de otra persona... ¿no?
→... es verdad...

♂ ... de las gana... ganas que tiene otra persona...
→¿cuántos años tiene ese hermano más...?
♂ ... diez...
→... ¿diez años?
♂ ... sí...
→... hace... bueno... falta mucho tiempo todavía...
♂ ... sí...
→... pero es bueno desde temprano... ¿no?
♂ ... sí...
→... desde temprana edad... eh... ya ir moldeando... ¿no?
♂ ... sí...
→... el pensamiento...
♂ ... yo pienso lo mismo...
→... eso es... y puedes hablar en español con él...
♂ ... entonces... es... yo estoy esperando... ah... hasta que empiece a estudiar... el quinto año...
entonces... yo creo que voy a... a darle...
→... clases...
♂ ... sí... de... español...
→... qué bien...
♂ ... para mis sobrinas también... pero ellas son menores... una tiene ocho y la otra tiene nueve... yo
creo es... yo creo que es eso mesmo...
→... yo creo que sería interesantísimo para ti...
♂ ... sí...
→... y para ellos...
♂ ... es una práctica... ¿no?
→... por supuesto...
♂... yo... yo también intentaré en el año que viene...
→... si te organizas y... para ellos sera una cosa muy buena...
♂ ... sí...
→... porque están en una edad muy favorable... ¿no?
♂... y incluso porque tendrán clases de de... español en la escuela...
→... qué bien... qué bien... y... hum... bueno... ya me comentaste que no tienes tiempo para nada...
¿verdad?
♂ ... sí... este año... particularmente... queda un poco difícil...
→... y... bueno... aunque no tengas tiempo... cuando tienes tiempo... un espacio de ocio... por
ejemplo... ¿qué te gusta hacer?
♂ ... yo veo alguna película... hay un montón... eh... que yo aún no... no tuve tiempo de ver... pero
a mí me gusta ver películas... y yo creo que... quedar con con mi familia... o visitar algún amigo...
yo no no tengo... yo soy una persona... una persona simples... entonces... no es difícil de de ponerme
contento... yo creo...
→... y... eres... entonces... por lo que veo una persona que... que... que cree que la familia es algo
muy importante en la vida...
♂ ... ah... sí... para mí sí... eh... ayer yo estaba hablando... en el aula que... ah... las... hablábamos
sobre las formas de de tratamiento y yo disse que... eh... aún... ah... llamo mis padres por “senhor”
y “senhora”... entonces si fuera un hispánico sería usted... si yo... y como yo tengo que... que
hacer
un trabajo sobre el voseo y estaba leyendo sobre estas cosas de las distintas maneras de tratar otra
persona y estaba haciendo un... un... contrastecon... con lo que yo paso... ¿no? ... que... que no es
necesario... pero... yo creo que es una forma de... de educación y yo creo que a ellos le gusta... le gustan...
entonces yo hablo de esa manera... pero no... yo... yo... yo no sé si viviría sin... sin mi familia... por...
en el momento no... sólo se... eh... ah... eh... va a... a... me casar o algo así... pero... si... si... no... yo tiengo
libertad... yo tengo... yo tengo... yo puedo hacer lo que quiero... no me imponen nada... entonces...
es... para mí es bueno vivir con mi familia... nosotros... ah... tenemos un buen relacionamiento...

→... y con tus hermanos también... tienes... ¿te llevas bien...
♂ ... sí...
→... con tus hermanos?
♂ ... también... el menor me da un poco más de trabajo... porqué... eh... no ha vivido todo el tiempo con nosotros... ¿no? ... entonces tiene... algunas cosas que a mí no me gusta... pero... estás intentando hacerlo ver que... la manera que nosotros decimos es mejor... ¿no? ... pero... nada... es que la concepción que yo tengo de... de educación... de respeto y todo eso es... eh... yo creo que él no sea un niño muy difícil... pero... para lo que yo quiero que él sea... ah... entonces tiene que mejorar un poco... pero es... un niño normal... ¿no? ... no hace nada de tan terrible... pero... yo soy un poco exigente... yo creo...
→... eso lo veo... mira... y... hum... tu familia... parientes... primos... tíos... ¿es muy grande?
♂ ... sí... mi padre tiene... ah... catorce hermanos...
→... ¡catorce hermanos!
♂ ... eso...
→... hombre... tienes... eh... perdona...
♂ ... catorce hermanos...
→... catorce hermanos...
♂ ... y... mi madre yo creo que sea más o menos... algo alrededor de... de eso también... pero... eh... mi abuelo se casó dos veces... entonces... son hermanos de consideración... ¿no?
→... sí...
♂ ... sí... sólo por parte de...
→... ¿los catorce o los de la madre?
♂ ... de la madre...
→... ¿los catorce del padre...
♂ ... son todos...
→... de la misma madre?
♂ ... sí... son todos y mi abuela... eh... es viva... eh... vive de mi casa...
→... ¿la madre de los catorce?
♂... sí...
→... madre mía...
♂ ... dos... dos... tres ya... ya moriron... ¿moriron? ... se morieron...
→... sí...
♂ ... y... uno... dos viven en Minas Gerais y los demás aún viven acá en... en Londrina... todos cerca... y mi abuela tiene treinta bisnietos... el más viejo tiene veinteuno años... veintiún años...
→... veinteún... años... ¿bisnieto?
♂... sí... él más... el mayor...
→... pero la gente en tu familia se casa muy temprano... ¿no? ... entonces...
♂ ... sí... mi hermano tuve mi sobrina con diecisiete... mi sobrina tiene diez... nueve... va... va a completar diez años y...
→... hombre es...
♂ ... sí... y... los demás mis primos y todo siguen más o menos el mismo camino... entonces yo tengo muchos... muchos primos... cuando hay alguna... ah... celebración... eh... la casa por más grande que sea... queda pequeña... porque es mucha gente... a veces no da para reunirnos todos... que un... algunos viven más lejo... otros más cerca... pero... eh... eh... en la navidad y en el día de las madres... generalmente hay un al... almuerzo en la casa de mi abuela... entonces... todas... ah... ah... hacen un esfuerzo para venir y... y... a verla y todo eso que... es italiana... entonces... a ella le gusta y a veces cobra de... de los hijos... ¿no? ... entonces en estes dos fechas yo creo que nosotros... ah... tenemos la oportunidad de... de... de hablar y todo eso...
→... y... ¿normalmente esas... eh... reuniones son en casa de quien?
♂ ... de mi abuela... de algún tío... en un... o un sitio... pero... no... no... pero generalmente en la casa de mi abuela... a ella le gusta... y... a veces temos que convencer... convencerla que sea en otra casa... pero... a ella le gusta que sea en su propia casa...
→... qué interesante...

213. ♂ ... cocina y...
214. →... ¿aún cocina?
215. ♂ ... sí...
216. →... ¿quieres?
217. ♂ ... no... gracias...
218. →... ¿no?
219. ♂ ... y si... eh... eh... ella tiene... ah... una costumbre de que se uno va a casa de ella y no
220. almuerza o no cena... se pone nerviosa... y... entonces a ella le gusta cocinar y que las personas
221. se... se pongan a la mesa y coman... es... hace dulces... hace todo... ¿sí? ... generalmente cuando...
222. cuando tiene dos o tres personas ella hace un montón de... de comidas y cocina muy bien...
223. →... qué interesante... es... eh... ¿cuántos años... cuántos años tiene?
224. ♂ ... setenta y ocho...
225. →... es joven...
226. ♂ ... setenta y nueve... eh... alrededor de eso...
227. →... y estas fes... fiestas y reuniones eh... familiares... ¿te gusta?
228. ♂ ... sí... yo... yo... yo soy una persona tranquila... entonces... no peleo con... con... con nadie... no
229. sé... yo creo que sea fácil convivir conmigo...
230. →... y... ¿te... te... hum... te diviertes cuando vas a estas fiestas?
231. ♂ ... sí... mucho... a mí me gustan mis primos y algunos yo tengo una relación muy próxima... son
232. personas que... que se... que... que van a mi casa... y que vamos al cine juntos... entonces me gusta...
233. y a veces como yo trabajo y estudio... ah... a veces no... tiengo... no tengo tiempo de verlos y yo creo
234. que esta sea la oportunidad de... de hablar... de saber lo... lo que están haciendo... todo eso...
235. →... y... tus primos son como tú... ¿estudian?
236. ♂ ... no... ah... sólo una que... que... que está en el segundo año de... yo no sé cómo se llama el
237. curso... pero ella hace para ser cocinera... no sé... como... ah... en la área de alimentación...
238. →... ¿gastronomía?
239. ♂ ... sí... yo creo que sea eso y... sólo... los demás no sólo trabajan y tienen una... buena vida con...
240. con lo trabajo que realizan y todo... pero estudiar yo creo que no sea... ah... la prioridad en la vida
241. de ellos...
242. →... ¿ y te imaginas? ... ¿ya te preguntaste por qué? ... eh...
243. ♂ ... no sé... yo creo que é porque los padres también no... no estudiaron... ¿no? ... tal... tal
244. vez... no tuvieron ejemplo... yo también no tuve pero... no sé... yo creo que... yo pen... pensé...
245. siempre pensé que... el estudio era la oportunidad que yo tendría para... tenía para mejorar y
246. para tener un buen empleo y... y entonces por eso yo busqué... ah... este camino... pero no... no
247. tengo la certidumbre de... de lo que... cual es el motivo que ellos no... no estudiaron... pero yo
248. creo que... ejemplo... a veces falta ejemplos... ¿no? ... tal vez si los padres... ah... tuvie... tuviesen
249. estudiado ellos también... eh... tendrían estudiado pero... como no ocurrió esto... entonces...
250. →... ¿cómo no? ... ¿perdón?
251. ♂ ... ocurrió...
252. →... ocurrió...
253. ♂ ... sí... esto... entonces... yo creo que sea por eso...
254. →... hum... tal vez... tal vez... y... ¿cómo te sientes en la universidad? ... la universidad corresponde
255. a lo que esperabas?
256. ♂ ... sí... eh... ah... yo creo que tengo más trabajo do que imaginaba... pero... me gusta... y... hay algunas
257. cosas que yo quería... quería que cambiase... pero... de manera general... me gusta... yo quiero... ah...
258. continuar... haciendo... estudiando... no sé... ah... especialización... y... porque me... me gustó... a
259. veces... pienso en... ah... hacer otro... otra graduación... pero no sé.... aún no sé... tengo ganas de hacer
260. muchas cosas... pero tengo que ponerme ah... pensar... piensar... yo creo un poco para que elija un buen
261. camino... pero estudiar yo tengo la certidumbre que es algo que me gusta y que voy a continuar haciendo...
262. →... dentro de... hum... de las asignaturas que tienes que... que cumplir ahí... en tu carrera de
263. Letras... ¿hay alguna que te guste más?... ¿hay algún tipo de conocimento qué te guste... que... con
264. el que te identifiques más?
265. ♂ ... sí... a mí me gusta la lengua... entonces yo creo que sea lo que me... me gustará más trabajar

sea con la lengua mismo... y también la sociolingüística... entonces... eh... yo no sé... aún... mas me gusta la lengua... de... de todo... eh... es la... la habla que me encanta...
→... hum... muy bien... de sociolinguística... ¿qué conoces? ... ¿qué... qué... qué estudiaste?
♂ ... entonces... ah... yo ahora estoy participando de un proyecto de la profesora [***] que estamos hablando de variación linguística y... y todo eso... entonces me gusta esta parte de... de la lengua mismo... de... de la palabra... y... pero a mí me encanta conocer... ah... distintas maneras de hablar la misma cosa... entoces a veces yo sé eh... eh... la palabra en inglés... en español... en portugués... en italiano... en francés... y algunas palabras... y... yo siempre estoy buscando aprender algunas eh... en todos los idiomas que yo... ah... que... que me gustan... y me gusta la lengua... no sólo el español... o... y portugués... me gustan las lenguas... entonces yo creo que sea con... con eso que quiero trabajar...
→... qué bien... qué bien...
♂ ... por eso yo tengo eh... eh... la inseguridad... porque quiero que... ah... yo admiro algunos profesores... entonces... yo quiero sercomo... como ellos... ¿no?... que... hablar bien y... y tener siempre lo que hablar y me gustaría ser... ah... competentes... ¿sí?... como me parecen... como se ponen delante... ¿no?... de mí... entonces... por eso yo tengo la inseguridad... porque quiero que mis alunos... mis alumnos tengan... ah... la misma impresión que yo tengo y yo creo que fo... fue a causa de algunos profesores que yo me... me... que elegí el español... por ejemplo... en el primer año... ¿no? ... a causa... de tú... de [***]... de las clases de... de... ¿cómo se llamaba la asignatura?
♂ ... ah...
→... "unidade e diversidade da língua española"
♂... sí... sí... por eso... fue lo que me encantó... y... conocer... eh... un poco sobre el país y todo eso...
→... qué bien... qué bien... [***]... eso me... eso me... me alegra mucho... y... hum... bueno... eh... me comentaste que tienes ganas de... hum... de hacer postgrado... todo eso...
♂ ... sí...
→... ¿te hace ilusión seguir la carrera académica en la universidad o el postgrado sólo serviría para darte ahí conocimiento y quieres seguir en la enseñanza... como se llama aquí en Brasil... media y fundamental?
♂ ... hum... yo hoy... yo creo que la carrera académica... sí... me encantaría más... pero no sé aún... ah... falta un año y medio más o menos para terminar la graduación... y tengo que descubrir y algunas cosas aún... entonces... no sé... pero yo creo que la carrera de... de... en la universidad... ah... a mí me gusta el ambiente y las personas y... y... el trabajo... lo... los alumnos que... porque... yo creo que los alumnos que... que... que empiezan a... a estudiar en la universidad... porque tienen que hacer un examen muy difícil que es el vestibular y... y todo eso... tengan ganas de... de aprender... y son los alumnos ideales entre "comilllas" entonces... por eso me... me gusta la universidad...
→... ¿ya estás teniendo una experiencia de... hum... impartir clases?
♂ ... no... no... ah... aún no... ah... yo creo que sólo en el año que viene... eh... en las prácticas... es que no... no... no tengo tiempo a causa de mi trabajo... hubo oportunidades pero yo no... no pude... ah... ah... impartir a causa del tiempo...
→...¿actualmente qué haces? ... ¿cuál es tu trabajo?
♂ ... yo trabajo en una institución que abriga a niños... eh... en conflicto con la ley... es eso... entonces eles... ellos están... ah... sobre la tutela del estado... porque hicieron al... al... alguna cosa que... no deberían y entonces... eh... yo trabajo en una institución que... que abriga... eh... eh estes... estes adolescentes... ¿no? ... que es a partir de los doce años hasta los dezo...dieciocho...
→... ¿que están también en situación de riesgo... estas cosas?
♂ ...sí...quetienenuna...un...unhistóricomuydifícil...de...de...depeleaconlafamiliaytodoesode...de vicios...y...es...esuntrabajodifícil...¿no?...lanaturalezadeltrabajoesmuydifícil...pero...megusta...eh... lafunciónenelestadosellama"educadorsocial"...entonces...esenlaáreadelaeducaciónyamímegusta...
→... si no estoy equivocado... es aquella... esta plaza que ocupas es el resultado de aquellas oposiciones que hiciste hace unos dos años...
♂ ... sí...
→... ¿te acuerdas que nos encontramos?
♂ ... sí...

319. →... en la hora del intervalo y que me habías dicho que ibas a hacer creo que... ¿el examen físico?
320. ♂ ... yo había terminado de hacer el examen fí... físico... en aquel día...
321. →¿es esa plaza?
322. ♂ ... sí...
323. →... ¿esta plaza?
324. ♂ ... sí...
325. →... ah... qué bien!
326. ♂... estoy trabajando há casi dos años allá... tendré vacaciones en febrero...
327. →... ¡enhorabuena!
328. ♂ ... ¡por Dios! ...y... es que trabajo hace tres añossin... sin vacaciones... ¿no? ... y... mas... e esto
329. mismo...
330. →... ¡qué bien! ... me alegro mucho... porque... eh... me... recuerdo que... me comentaste que te
331. hacía mucha ilusión alcanzar este puesto...
332. ♂ ... sí... es que...eh... fue muchas etapas... ¿no? ... sí... la prueba... psicológica... física... exámenes...
333. ah... médicos y todo eso... entonces yo creo que... eh... hubo un espacio de tiempo de más o
334. menos un año para completar todo... sólo entonces empecé a trabajar y porque... también porque
335. fui... fui bien en... en la prueba ... ¿no? ... ah... ah... por la cantidad de... de... de personas que
336. hicieron... la prueba... entonces... pasé en todo... ¿sí? ... entonces me pongo muy... muy contento...
337. →... y... hum... te voy a preguntar... no... te voy a comentar que también me acuerdo que me dijiste
338. que había una competencia muy grande...
339. ♂ ... ¿la cantidad de... de... personas?
340. →... sí...
341. ♂... para... para... sí... yo creo que casi cuatro mil personas...
342. →... ¿para cuántas plazas?
343. ♂ ... en Londrina ochenta... y... yo quedé en... la... la... yo no sé como decir... "décima segunda"...
344. posición entonces... eh... me quedé muy contento con el resultado...
345. →... ¡qué bien! ... ¡qué bien! y terminando la universidad... eh... ¿seguirás ahí con ese puesto?
346. ♂ ... sí... porque como yo trabajo un día sí otro no... yo puedo impartir clases en los días en que no
347. trabajo o por la noche...
348. →... ¡qué bien!
349. ♂ ... entonces... por ahora yo creo que no... no voy a salir de mi trabajo... sólo voy a salir se... caso yo...
350. ah... ah... haga otro concurso... entonces empieza a trabajar en... en... la área de... del español... ahí yo
351. cambio... sino voy a... a quedar un poco más allá... que es... es... es un sueldo bueno y me acostumbré
352. con... con el trabajo y a mí me gusta... a... a veces... decir para... para... para las personas que las cosas
353. a veces son difíciles... pero... hay como cambiar... hay como mejorar... y... allá nosotros hacemos todo
354. el tiempo eso... então... entonces... a mí me gusta... es difícil... ah... a veces me pongo un poco aburrido
355. con... con la rutina y todo eso... pero... es gratificante... eh... a veces... ah... ah... en las calles... cuando
356. encuentro algún adolescente que ya por... por... por la instituición y está trabajando y viene hablar...
357. ¿sí? ... y me cuenta lo que está haciendo y veo que... que cambio de vida... entonces es... es interesante...
358. →... y... hum... ese... eh... algo que me parece muy bonito es el he... es justamente ese hecho de que
359. a veces no sabemos como... hum... eh... tenemos influencia en la vida de las personas...
360. ♂ ... sí...
361. →... con lo que de... decimos... con lo que dejamos de decir... ¿no? ... con la forma con la que
362. decimos las cosas... ¿no te parece?
363. ♂ ... pero... ah... siempre hay alguien que... que... que... no sé... a veces la... la manera de decir
364. o porque dice alguna cosa que otra persona no tendría coraje para hablar en aquele momento...
365. en aquel... eh... en aquel momento y cambia... ¿no? ... nue... nuestras impresiones y... nos hace
366. pensar un poco y a mí me gusta... ah... que a veces yo... yo haga eso... ¿no? ... eh... eso ocurre...
367. con pocos... eh... de los.... de los... de los adolescentes que... que... que quedan un tiempo allá...
368. pero con uno o otro... yo creo que... que... ocurre... entonces... es poco... pero es alguna cosa... ¿no?
369. →... seguro... seguro...
370. ♂ ... no podemos cambiar todo...
371. →... es verdad...

♂ ... y yo no tengo la intención de hacer eso... entonces... me... me... me quedo contenta con... con el poco resultado que conseguimos...
→... entiendo... eh... ¿tu horario de trabajo es fijo?
♂ ... sí...
→... ¿todos los días... eh... día sí... día no... pero... en el mismo horario?
♂ ... de las siete de la mañana hasta las siete de... de la noche... entonces... en los días que trabajo vengo de... del trabajo...
→... directo...
♂ ... sí... hasta la universidad... en quince minutos... veinte minutos... yo estoy aquí...
→... ¡qué bien! ... porque así puedes organizarte... ¿no?
♂... sí...
→... aunque no tengas tiempo... tú sabes cuales son tus atividades... ¿no es cierto?
♂ ... sí... puedo... si tengo que... que... que hacer algo... y siempro... siempre puedo elegir una fecha y en esta fecha voy a cumplir lo... lo que me pro... propuso... y... es bueno... ah... es... es fácil de administrar las cosas de... de esa manera... y... a causa de las cosas que tengo que hacer en la universidad... es mejor aún porque se trabajase... si yo trabajase todos los días... yo creo... cre... creo que sería más difícil... y... hoy por... eh... por la mañana mismo estaba... ah... buscando en la internet cosas para... para la universidad... y... entonces tengo la tarde y para hacer las cosas... para mí es bueno...
→... qué bien... qué bien... y puedes hacer también las cosas que te gustan... ¿no? ... aunque te sobre poco tiempo...
♂ ... sí... es que... por ejemplo... ah... después del... almuerzo mi hermano tiene un horario con la psicóloga... entonces tengo... tengo que llevarlo... después... mi madre... tiene hidroginástica...
¿hidrogimnasia?
→... sí...
♂ ... y también voy a llevarla... entonces... ah... so... yo creo que sólo por las cinco y media... mas o menos... que... que me quedaría tranquilo... entonces... ah... entonces voy a... a... a descansar un poco hasta venir a... a la universidad...
→... qué bien... [***]... saber que el soporte que das a tu familia es muy importante... ¿no?
♂ ... sí... yo... yo tengo... ah... yo veo eso y... no es... para mi no es aburrido... no es... eh... yo... eh ... es algo que yo me propuse hacer y estoy haciendo eso... porque si ellos... ah... ah... tu... tuviesen... ah... ah... que hacer lo mismo por mí... harían... entonces... eh... es... nosotros tene... eh... tenemos un buen relacionamiento... eso es algo... es algo que... que hago y a mí no no me aburre...
→... entiendo... haces de corazón... ¿no?
♂ ... sí...
→... y... bueno... esos frutos se recogen... eh... a lo largo de la vida...
♂ ... así... espero... ¿no?
→... seguro... seguro... y a veces tenemos ya algunos de esos frutos y no nos damos cuenta... ¿sabes?
♂ ... sí... que no... no... no... no nos ponemos a pensar sobre... ¿no? ... entonces yo... yo creo que sí...
→... qué bien... qué bien... y dime una cosa... con relación ah... hum... ah... al curriculum que haces... porque tu haces el curriculum... eh... único... ¿verdad?
♂ ... sí...
→... fuíste del primer grupo...
♂... sí...
→... del curriculum único y ¿cómo está siendo tu experiencia en la universidad desde este punto de vista?... ¿qué... qué te parece?
♂ ... ah... para mí... eh... me parece que el cambio mejoró la graduación porque yo creo que... si... si las personas que empezaran hacer antes de de nosotros... yo creo que no tendrán la exposición al... al idioma como nosotros tenemos y... yo creo que... que fue para mejor... a mí me encanta... yo prefiro... si se... si yo tuvise que... eh... que elegir... ah... yo creo que... eh... me... me gustaría hacer de la manera que estoy haciendo mismo... que... que es... ah... yo creo que un... una organización del... del... del currículo es más completa... no sé... entonces a mí me gusta... no... no cambiaría...

→... y también tu grupo pertenece a aquel... momento histórico en el... en el que la opción por la lengua española o por la lengua inglesa se hacía al fin... al final del primer año...
♂ ... sí...
→...¿no? ... qué te llevó a escoger el español? ... ¿te acuerdas?
♂ ... entonces... una de las cosas fue la historia de... de... del país... de como yo había dicho... ah... es que me encanta la historia de... de los países y todo eso... y como España tiene mucho lo que... lo que decir sobre... eh... todo que pasó en el país hasta hoy... entonces también me llama a atención... ¿no? ... castillos y todo eso... entonces una de... una de las cosas fue la historia... ¿sí? ... como... como en las clases de... de diversidad... eh... yo creo que fue... fue uno de los motivos que... que me levaron a elegir el español...
→... qué bien... qué bien... y... ¿te sientes a gusto haciendo lo que haces?
♂ ... sí... yo creo que se yo tuviese elegido el inglés... intentaría cambiar porque... eh... algunos alumnos que estudian el inglés... a veces... ah... dicen que... que... que... ellos ven a nosotros como un grupo unido y que estamos siempre contentos con... con las asignaturas y entonces... ellos a veces tienen que... a veces reclaman de una o otra cosa... y nosotros no... eh... para nosotros es todo interesante... y... y... eh... a veces hay o otra cosa... pero... nada que... que va... ah... que vamos a reclamar o... o algo así... yo creo... hum... que no sólo para mí... ah... todos los alunos... por lo menos de la noche... es... es... ah... gratificante hacer la... la graduación...
→... qué bien... eso me... me alegra mucho oír... porque... eh... hum... eh... hum... si uno se siente a gusto en... en... en lo que está haciendo... seguramente... también... además de recibir cosas... contribuye con cosas...
♂ ... sí... eh... entonces... es que... ah... algunos tienen más tiempo... entonces... entonces están haciendo todo que... ¿né? ... hay... hay... ahora hay un... la oportunidad de impartir clases en... en el hospital... HU... y... todos se... se fueron a... a impartir clases y... y todo eso... siempre que hay alguna cosa que hacer nosotros estamos dispuestos a intentar... por lo menos...
→... ¡qué bien! ... ¿quieres comentar alguna cosa?
♂ ... no...
→... ¿no? ... bueno... ya hemos hablado tiempo suficiente... [***]... me encantó hablar contigo... tienes un buen español... no te preocupes... sólo vas a perfeccionarlo... seguramente... con el paso del tiempo... te deseo muchas felicidades en tu curso... en tu familia... y... una vez más muchísimas gracias por tu tiempo...
♂ ... gracias...
→... ¿vale?
♂ ... fue un placer...
→... muy bien... nos veremos entonces a lo largo... eh... del... de... del espacio que tienes ahí de dos años...
♂ ... sí...
→... ¿vale?
♂ ... por supuesto...
→... gracias.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0112
31 ANOS - 3HC
DATA DA ENTREVISTA: 18/09/2008

→... ¿a qué hora llegaste?
♂ ... eh... las dos y cuarto... dos y cuarto...
→... voy a poner aquí cerca de ti... ¿de acuerdo? ... para que pueda captar mejor tu voz.... estamos con [***]... hoy es el día dieciocho de septiembre de dos mil ocho...
♂ ... sí...
→... faltan ahí tres meses para el fin del año casi...
♂ ... sí...
→... nomás...
♂ ... [...] ...
→... muy bien... eh... [***]... eh... si pudieras... para empezar ahí... para calentar un poco... si... tuvieras algunos minutos o un espacio pequeño... de texto para describirte... ¿qué... qué pondrías en esta des... descripción tuya? ... por ejemplo vamos a suponer que es un perfil tuyo en la internet... ¿qué pondrías?
♂ ... hum... yo creo que pondría cosas a mi respeto soy... mi edad... lo que hago... ¿sí? sobre... mis gustos cosas así...
→... muy bien... entonces eso es el plan... ¿no?
♂ ... sí...
→... ahora... eh... concretamente... [...] ...
♂ ... bueno... mi edad... tengo que empezar por eso... tengo treinta y dos años... ¿sí? ... eh... soy estudiante... eh... y yo hago la carrera de Letras... ¿sí?... en la universidad UEL... y a mí me gusta mucho... mi... mi opción yo creo que fue para mí la correcta porque a mí me gusta... gustos... tengo... no tengo... a mí me gusta quedarme en casa... casi no me gusta salir... pero a veces tengo que salir... ¿sí? ... con mi esposa... hijo... principalmente mi hijo... a él le gusta mucho salir... ¿sí? ... y yo creo que soy una persona... comprensible... ¿sí? ... también tengo mis defectos... ¿sí? ... yo creo que soy una persona que a mí no me gusta que las personas eh... sean usadas... ¿sí? ... pero yo aguanto... ¿aguanto? ... ¿sí? ... porque tengo muchas personas pesadas a mi lado...
→... casi siempre... ¿no?
♂ ... casi siempre... no hay como no tener personas así ... ¿sí? ... siempre tiene personas buenas... personas malas pero yo creo que nosotros tenemos que aprender a convivir con ellas...
→... es verdad...
♂ ... sí...
→... y para tu profesión actual...
♂ ... sí... es necesario... yo creo que es necesario... ¿sí? ... yo voy a encontrar... encontrar muchas personas con variadas personalidades... entonces tengo que... eh... ¿lidar?... lidar con ellas... saber lidar con ellas... ¿sí?
→... muy bien... interesante... bueno... ya llevas trabajando en este edificio cuántos años?
♂ ... cinco años...
→... cinco años...
♂... cuando empecé a trabajar allá yo aún no tenía hecho mi... hoy... hoy se llama enseñanza media... pero yo quería terminar mi enseñanza media y empecé en una... uno suple... supletivo... ¿sí? terminé en once meses y no quería hacer una... eh... no quería hacer una facultad... pero mis amigos mi animaron... alientaron... ¿sí? ... y voy a intentar... intenté... pasé... hoy estou acá... en el tercer año...
→... qué bien...
♂ ... haciendo el curso... pero no era mía intención... no era mi intención eh... hacer una facultad... solamente terminar mi enseñanza media...
→... pero... ¿por qué tenías esta... no sé esta disposición de no querer hacer?
♂ ... no sé así.... a mí me gusta... estudiar... mucho... pero... yo me quedé diez años sin estudiar... entonces yo pensaba que solamente la enseñanza media era lo necesario para mí... pero después yo vi que no era y a través de mis amigos que me animaron a hacer una... una facultad yo hoy estou... estoy acá... pero yo iría hacer química...
→... ah... qué interesante...
♂ ... pero... eh... pensé... yo creo que no voy a... a lograr hacer eso y a mí me gusta y yo había empezado casi en... en el mismo tiempo... hacer... estudiar la lengua española... y a mí me gusta

mucho... esta lengua... entonces cuan... cuando yo supe que en la universidad UEL ofrecía el curso de Letras con habilitación en la lengua no tuve dudas en escoger lo que quería hacer...
→... qué bien... qué bien... y dentro de este... hum... de la carrera de Letras hay lengua... hay asignaturas de gramática... de literatura... ¿hay algún... algún tema que te guste más dentro de todos esos tópicos?
♂... eh... literatura para mí solamente leer... ¿sí? ... por ocio... estudiar yo creo que no es mí playa... pero a mí me gusta gramática... sí... a mí me gusta... pero es muy difícil... pero yo creo que estudiando nosotros logramos aprender todo... ¿sí? ... no sé yo pre... yo creo que voy a hacer algo en esta área...
→... [...] ...
♂ ... pero no sé... aún no tengo seguridad en eso...
→... agora... ahora que estás dentro de... de... de... una carrera... concluyendo... ¿no?
♂ ... sí...
→... tú eres... desde mi punto de vista un buen estudiante... tienes ahí tal vez una perspectiva de continuar a estudiar... haciendo máster... doctorado...
♂ ... sí... yo... yo creo... así... ah... yo quiero... eh... ah... llegar hasta la maestría... después... quizás doctorado... pero hasta la maestría yo creo que voy a llegar...
→... qué bien... ojalá llegues... porque...
♂ ... sí...
→... porque...
♂ ... sí... sí...
→... si estás yendo tan bien en... en la carrera me parece que no habrá ninguna dificultad de seguir hacia adelante... ¿no?
♂ ... sí... yo... assim... así... parar yo no pretiendo... porque ya perdí mucho tiempo... ¿sí? ... sin estudiar... entonces no tengo esta oportunidad de parar de estudiar... tengo que seguir estudiando... ¿sí? ... ni quiero eso para mi vida... si yo estuviera estudiando... si yo estuviera estudiando este tiempo que me quedé sin estudiar... hoy... quizás... ya estaría en una maestría... yo creo... porque mi edad... no soy tan joven... pero no soy tan viejo también así...
→... ¡también! ... ¡por supuesto! ... ¡por supuesto!
♂ ... ¿sí? ... pero... yo pretendo seguir estudiando...
→... es que la vida se... eh... se ganan algunas cosas... se pierden otras... por ejemplo tú tienes ya treinta y dos años pero tú tienes tu familia...
♂ ... sí...
→...¿cuántos años tiene tu hijo?
♂ ... mi hijo tiene ocho años...
→... entonces... mira... ya eres padre de un hijo que..
♂ ... sí...
→... en más... ocho años más tendrás cuarenta y él estará casi en la universidad...
♂ ... yo creo que sí... yo siempre hablo con él sobre la importancia de los estudios entonces yo soy un padre que con seguridad voy a cobrar de él que estudie... para no pasar por algunas cosas que yo he pasado... ¿sí? ... pero... pero... estoy acá...
→... y te parece... ¿él es un buen estudiante? te parece que es dedicado...
♂ ... hum... él es un niño... y yo no sé... ah... en este año la profesora de él me llamado algunas veces para hablar... para decir algunas cosas que él no ha hecho bien... ¿sí? eh... habla mucho en las clases... ¿sí? ... y estaba peleando con una niña ... ¿sí? ... a causa de... de la merienda de ella... yo me quedé muy nervioso con eso... porque... eh... ¿bastaba? solamente hablar conmigo con su abuela... con su madre... su abuela y nosotros... eh... le daríamos dinero compraría la merienda... no no necesitabas pelear con la niña por eso... ¿sí?... y en la cla... en las clases no es para hablar... es para estudiar... ¿sí? ... pero yo creo que él mejoró mucho... si no mejora yo tengo que... hablar en... en serio con él...
→... ay... es algo muy difícil educar una persona... ¿no?
♂ ... sí... sí... no es fácil... eh... educar un hijo... ¿sí?... pero yo creo que... así... casi no tengo tiempo para quedarme con él... porque trabajo... estudio pero él te... tiene anos y yo creo que él comprende... eso... porque hablas “ah... papá... después de tu... tu... graduación estas... después que

tú está graduado... después que tú se gradúe... ¿sí? ... eh... será profesor entonces yo creo que... eh... quedará más tiempo conmigo...” yo creo que sí... ¿sí? pero pretendo trabajar... no sé dos períodos... ¿sí? ... si es necesario... ¿sí? porque tengo o postgrado no hay como... tiene que pagar... ¿sí?
→... sí...
♂ ... entonces tengo que tener dinero para eso... pero yo creo que... tranquilo... ¿sí? ... ya sé lo que voy a hacer... entonces se queda más fácil...
→... debes pagar el postgrado... especialización...
♂ ... sí...
→... el máster y el doctorado no...
♂ ... no... no... gracias... pero... pero... yo creo que es muy difícil... ¿no?
→... ¿el... el?
♂ ... ah... una... vaga... ¿una vaga?...
→... ¿una plaza?
♂ ... una plaza... sí... pero no es imposible... ¿sí?
→... no... tú eres dedicado... seguramente conseguirás...
♂ ... pero... pero... yo creo que soy así un poquito ¿inseguro? ... ¿sí? ... y hoy estoy logrando hablar en español... pero delante de los profesores... eh... yo no consigo hablar mucho...
→... pero... ¿por que?
♂ ... no sé...
→... si hablas tan bien...
♂... no sé... realmente no sé... es una... es una... se me quedo espantado
→... ¿ansioso?...
♂ ... no sé si esa la palabra... pero así... poquitas veces consigo hablar así... con un poquito de fluencia con los profesores... me quedo muy nervioso... muy nervioso... yo creo que es porque eles... elle... ellos siempre están... a veces... cuando nosotros tenemos que hablar... están mirando viendo... ¿si? ... si está hablando correcto... ¿sí? ... apuntando los errores... ¿sí? ... también en una evaluación... entonces eso me deja... me pone muy nervioso y as veces... a veces no consigo... a veces pienso... estudio tanto... y... no sé casi nada... pero después... así... hablando con otras personas... ¿sí?... yo veo mi evolución en la lengua española...
→... te entiendo... pero ese es un lado que debemos trabajar todos los días... ¿no?
♂ ... sí...
→... estas barreras psicológicas... ¿no? ... que todos tenemos...
♂ ... sí... yo creo que sí... y estudiar una lengua no es tan fácil... no... como muchos piensan... principalmente el español... ah... el español es muy fácil... seis meses yo consigo hablar bien... ¡bien mal!...
→... justo por eso es más difícil desde mi punto de vista... ¿no te parece?
♂ ... sí...
→... porque...
♂ ... creo que sí... las personas tienen una idea muy equivocada de la lengua española... piensan que es muy fácil... eh... estudiar español porque es una lengua muy cercana del portugués... pero... cuando empieza a estudiar ve que no... no es así... ¿sí? ... que es muy... muy difícil...
→... para ti... como estudiante... hay alguna parte de la lengua que te parezca... eh... más difícil de entender... de estudiar... de... de... qué se yo... de internalizar...
♂ ... hum... yo creo que... no... así... hay dificultades... yo tengo dificultades para... en algunas... en algunos puntos de la lengua... pero... no... no creo que hay una... una dificultad tan grande que yo no pueda... eh... que sea un... un... un obstáculo para mí... para... no solamente para mí... para mis amigos también...
→... por ejemplo hay gente que no consigue pronunciar bien la erre...
♂ ... no... gracias a Dios en eso yo no tengo dificultad... así... yo me preo... yo no sé... si hablo tan bien... pero yo me preocupo mucho en tener una pronunciación correcta... entonces... yo miro muchas películas... ¿sí? ... yo veo muchas películas... escuchos... escucho músicas... y también hay una... una revista llamada “Habla”... ¿sí? ... y yo... yo he comprado... ¿sí? ... todas las ediciones y a mí me gusta a causa de que hay varios acentos... ¿sí? ... y siempre estoy escuchando ¿sí? intentando

mejorar mi pronunciación porque así... hablar una lengua y no tener una pronunciación buena yo creo que no... no... no... tendrá mucha mucho mucha validad... mucho valor...
→... te entiendo...
♂ ... no tendrá mucha... así... eh... habla español pero habla muy mal... conoce... sabe... eh... conoce a las palabras... logra hablar pero no habla bien... tiene una pronunciación mala... entonces... yo me preocupo mucho con eso...
→... y además... vas a ser un profesor... ¿no?
♂ ... sí...
→... tú vas a ser el modelo...
♂ ... yo pienso así... eh... si solamente yo estudio la lengua por... para hablar es una cosa... para enseñar es otra... porque tengo que tener un cierto dominio de muchas cosas para poder enseñar los otros... entonces no puedo enseñar... una... no que tengo que saber todo... ¿sí? ... pero tengo que saber lo necesario... ¿sí? ... y buscar lo que no sé para poder enseñar a mis alumnos... ¿sí? ... y yo no quiero ser un profesor malo... yo quiero... ah... el profesor [***] es bueno... es bueno... enseña bien... ¿sí? enseña bien... sí... acá hay muchos profesores que a mí me gustan... ¿sí? ... porque veo que son... en la área... en el área del español hay profesores muy buenos ¿sí? profesores que... eh... se preocupan en enseñar ... eh... bien... ¿sí? ... con la enseñanza que están pasando para los alumnos para que sean buenos profesores... entonces... así... no... yo creo que si sale un alumno para un profesor que no es tan bueno... a veces... así... la falta es un poquito de él... porque así... no hablando mal... pero tengo amigos que no se preocupan en estudiar... ah... solamente estudian español en la facultad o... o cuando tiene una evaluación o cosa así... "ah... a mí... eh... ver las películas... para mí es un ocio entonces no voy a ver en español... porque eso es estudiar... entonces voy a mirar en... con el sonido portugués...
→... hombre...
♂ ... cuando empecé estudiar... eh... yo no... casi no entendía nada... pero miraba las películas en español... hago la misma cosa en francés... no entiendo... entiendo nada... pero miro en francés para intentar conseguir alguna cosa... hice... yo... yo hice eso en español y para mí fue... fue bueno... entonces hago estudiando esta otra lengua...
→... ¡qué bien!... es un... una estrategia de...
♂ ... sí...
→... para estudiar... ¿no?
♂ ... sí... a mí me gusta esta estrategia... no es una estrategia tan pesada... es una estrategia buena y las personas a mí... para mí... eh... ha sido buena...
→... ¿y qué otras cosas más haces para estudiar? ... ¿para que puedas lograr ahí... ¿no? ... internalizar la lengua?
♂ ... a mí me gusta mucho leer... eh... yo creo que soy un adicto a la lectura... ¿sí? ... así... hablo así... hay personas que... que... le gustan... les gusta... les... le... ha... hay personas que a ellas le gusta... le gusta leer mucho... ¿sí? ... y yo creo que soy un adicto no consigo... eh... quedarme sin leer un día... siempre tengo que estar leyendo algo... siempre...
→... y ahí hay algún tipo de lectura que te guste más o tú eres un lector de variados tipos de géneros textuales?
♂ ... yo leo todo... ¿sí? ... y... así... a mí no me gusta lecturas técnicas... ¿sí? ... pero... revistas... libros... eh... a mí me gusta leer...
→... ¿qué ... como... qué clasificas lectura técnica? ... por ejemplo un manual...
♂ ... yo creo que sí... eh... sí... eso... a mí no me gusta... yo creo... yo no sé si eso es una lectura técnica pero se fue a mí... pero si... sea... yo no sé... a mí no me gusta... a mí no me gusta...
→... y bueno... hay... la... la lectura técnica no te gusta... pero... ¿hay algún otro tipo de lectura que te gusta mucho?
♂ ... hum... a mí me gusta libros... libros... leer libros a mí me gusta mucho...
→... novelas... cuentos... poesías... ¿esas cosas?
♂ ... sí... poesía a mí no me gusta por que no entiendo bien... pero novelas a mí me gusta mucho... yo... yo he leído algunas y a mí me gustó mucho... poesía... es muy... es algo interesante... pero... así... casi no entiendo... entonces a mí no me gusta...
→... y ¿hay algún autor de libros que te guste?

213. ♂ ... sí.. yo... a mí me gusta leer... yo leí... eh... Federico García Lorca... ¿sí? ... eh... a mí me gusta
214. él... pero escribe poesía... ¿sí? ... pero también ha escrito... escribió algunas novelas... y a mí me
215. gusta "El maleficio de la mariposa"...
216. →... ah sí...
217. ♂ ... yo leí... a mí me gustó... ¿sí?... también yo leí una novela la "Tierra purpúrea" de Hudson...
218. a mí me gustó mucho... también... pero... así... eh... hum... de él... a veces... algunas personas me
219. dicen... "ah... es bueno este libro" ... entonces busco leerlo... y... así no te... no tengo un autor aún...
220. ah mi me gusta leer este autor... porque nosotros tenemos tantas tantas cosas que leer... entonces
221. no sobra tiempo para... eh... leer uno... un sólo autor y... ah escribe muy bien yo voy a leer todos los
222. libros de él... entonces... yo creo que aún... [...] ... voy a tener tiempo para eso... pero ahora no tengo...
223. →... sobre este libro "El maleficio de la Mariposa" ... ¿no hay una película?
224. ♂ ... hum... yo no sé... si hay yo no sé...
225. →... ay... ya he escuchado algo sobre mariposa... en una película...
226. ♂ ... si... no... si hay yo no sé... y a veces así me interesa leer libros que hicieron de ellos películas...
227. ¿sí? ... entonces... pero... aún no leí ninguno de de los libros que de ellos hicieron películas...
228. ¿sí?... "El laberinto del... laberinto... ¿laberinto? ... de lo... del fauno" yo miré la película... a mí
229. me gustó mucho... hay un libro... pero aún no... pero es difícil... en Brasil... encontrar libros...
230. ¿sí? ... es muy difícil... entonces... a mí me gustaría leer también las "Crónicas de Narnia"... ¿sí?
231. →... sí...
232. ♂ ... ¿sí? ... a mí me gustaría leer... leerlo en español... porque estoy estudiando la lengua entonces
233. yo creo que es bueno... pero... casi imposible...
234. →... tanto películas como revistas incluso...
235. ♂ ... sí... casi imposible... por eso que cuando descubrí que hay... que había la revista "Habla" ...
236. yo... está en la séptima edición y yo tengo todas... porque casi no hay materiales que... materiales que
237. nosotros podamos utilizar... sí.. libros didáctos... didáctos... hay muchos... pero libros de lectura...
238. no... muy pocos...
239. →... es verdad... y para ti... es interesantísimo tener materiales porque cuando tengas ahí que
240. organizar tus clases en el futuro...
241. ♂ ... sí...
242. →... tienes que tener material... ¿no?
243. ♂ ... sí... es muy bueno... así... yo creo que tengo un poquito... ¿sí? ... y... pero yo creo voy a necesitar
244. más... ¿sí?... pero yo creo que... eh... la... la... la lengua española tiene una... una... una... ¡me olvidé
245. de la palabra! eh... la lengua espa.. por... por... por la cercanía de la lengua española en... con la lengua
246. portuguesa... entonces yo creo... por los países que están cerca... entonces yo creo que... eh... se queda
247. un poquito más fácil conseguir algunos materiales... otros no... pero algunos sí... un poquito más
248. fácil... entonces... no... es más... es más fácil que otras lenguas... no inglés pero otras lenguas sí... yo
249. busqué una biblia en francés... eh... durante mucho tiempo... español fue muy fácil... pero en francés...
250. →... ¿conseguiste?
251. ♂ ... sí... pero tuve que... que ir en casi todas las librerías de Londrina... pero consegui...
252. →... ¡qué bien!
253. ♂ ... sí... español fue más fácil... mucho más fácil... conseguir... casi no necesité caminar tanto...
254. →... ¡que bien [***]! y... [***]... ¿tú... tú eres religioso?
255. ♂ ... sí...
256. →... ¿mucho? ... ¿poco?
257. ♂ ... ahora yo creo que... casi no... así... a veces no me sobra solamente los finales de semana para ir
258. a la iglesia porque en medio de semana tengo que estu... trabajar... estudiar... entonces yo iba... pero
259. ahora no puedo más en el medio de la semana y a veces en los finales de semana yo estoy cansado
260. tengo cosas que hacer... pero voy... ¿sí?
261. →... ¿tú lees la biblia toda la semana o...?
262. ♂ ... sí... empecé a leer en español porque tengo una biblia en español... pero... a veces así... eh...
263. tengo tantas cosas que hacer que me olvido y cuando me recuerdo ya pasó una semana... dos
264. semanas... porque tengo que leer eso... leer... leer... tengo que leer... un... un texto para la prueba...
265. otras cosas... así... busco hacer eso en las vacaciones... ¿sí?... porque tengo un tempo un tiempo

mayor... entonces... no hay prue... no hay exámenes... no hay textos para le... textos para leer... entonces... pero siempre tengo... así... a veces... está... está en medio de mis materiales y cojo uno... cojo otro y no... no miro que ahí está la bi... la biblia... entonces cuando miro... ¿sí? ... pero... leo...
→... ¡qué bien! ... ¡qué bien! ... y comentaste que tu hijo ya tiene... perdona...
♂ ... sí...
→... ocho años... ¿verdad?
♂ ... sí...
→... te casastes a los veintetrés...
♂ ... sí... veintetrés... veintedós años...
→... te casaste muy joven...
♂ ... sí... eh... mi espo... eh... mi esposa y yo ahora hablamos... si... si... tuviéramos la mentalidad que hoy tenemos tendríamos esperado un poquito más... ¿sí? ... porque no es fácil... yo no aconsejo... no... soy... soy una persona muy feliz en mi casamiento... ¿sí? ... pero no aconsejo las personas a se casaren tan temprano en sus vidas... porque... pueden pasar algunas dificultad... dificuldades y no lograren ... eh... quedarse juntas... ¿sí?
→... es un desafío... ¿no?
♂ ... sí...
→... un desafío...
♂ ... y así... me casé y luego mi esposa se quedó embarazada... ¿sí? ... no esperábamos pero... pero vino mi hijo... ¿sí? ... y entonces ahora somos tres... ¿sí?... enton... casi no tuve tiempo para quedarme solamente yo y... mi esposa y yo... había una persona entre nosotros... pero a mí... yo... yo quiero mucho a mi hijo.. ¿sí?... es un... un ¿pedacito? ... o trocito... no sé... de mi vida...
→... y total que... cuando uno tiene... me parece... no tengo hijos... pero creo que cuando uno tiene un hijo sus valores cambian... ¿no?
♂ ... sí...
→... el foco de su vida cambia...
♂ ... sí...
→... sale de sí propio y va para... para... [...]
♂ ... sí...
→¿es así?
♂ ... sí... eh... todo lo que hago... todo lo que hago... una gran parte de todo lo que hago es pensando en él... ¿sí? ... porque tengo que... eh... dar... darle una... una... una estructura... para estudiar... para muchas cosas entonces... todo lo... una gran parte de todo lo que hago es pensando en él... ¿sí?
→... eso es verdad... eso es verdad... bueno... y ¿tú tienes una familia muy grande? ... eh... contando con tus otros parientes... hermanos... tíos... primos...
♂ ... sí...
→... ¿cómo es esta... este aspecto de tu vida?
♂ ... no... yo soy el hijo mayor... ¿sí? ... después tengo una hermana y un hermano solamente... no... solamente somos tres... personas... ¿sí?... tengo... mis hermanos también son casados... ¿sí? ... mi hermana tiene un hijo... un año más viejo que mi hijo... ¿sí? ... no... y mis... ah... mis... mi familia contando mis tíos... tías y primos es muy grande... muy grande... solamente cerca de la casa de mi madre tengo unos treinta y cinco primos...
→... ¡hombre! ... ¡es mucha gente!
♂ ... mucha gente... casi no... ahora casi no tengo tiempo para... estar junto y ellos crecen muy rápido... entonces eran niños ahora ya son jóvenes y están casados cuando me encuentro con ellos ya son padres de hijos... ¿sí? ... las cosas hoy en día son muy rápidas...
→... seguro... seguro... y tú... eh... ¿eres de Londrina? ... ¿tu familia es de Londrina?
♂ ... sí...sí... mi padre es de Pernambuco... mi madre es de Minas Gerais... pero yo soy de Paraná... nací en Londrina... por eso tengo ganas de irme para otros lugares... ¿sí? ... yo... yo... me cansé... estar acá treinta y tres años son... treinta y dos... treinta y tres años es mucho tiempio... tiempo... entonces... así... no sé... mi intención es vivir en Canadá... por eso estudio la lengua francesa... pero estudias español y quieres vivir en Canadá... no sé... pero estudio las dos lenguas... ¿sí? ... o en alguno país que habla español pero... a mí solamente me gustaría

319. viajar para practicar la lengua... conocer... ¿sí? ... pero así me deseo es vivir en Canadá... ¿sí?
320. →... hay mucha gente que va a una ciudad de Canadá que tiene playa ay... ¿cómo se llama la
321. ciudad? es un nombre muy conocido...
322. ♂ ... Vancouver... ¿no? ... Montreal...
323. →... Vancouver... creo que es Vancouver... ¿Montreal es la capital?
324. ♂ ... sí...
325. →... Vancouver... hay... hay otro nombre que también es conocido... bueno... hay mucha gente de...
326. de Londrina que va a... a pasar... un... un período...
327. ♂ ... un tiempo... ¿sí? ... no sé si me quedaría allá por mucho tiempo pero sería para mí una oportunidad
328. buena porque la lengua francesa es muy más... eh... es mucho difícil... ¿sí? entonces yo creo que... eh...
329. para mí sería bueno practicar la lengua... ah... entonces porqué no va a Francia... ¿sí? ... si es... si quieres
330. practicar la lengua francesa... lo mejor lugar es francia... pero no... no me interesa... eh... ir hasta allá...
331. →... interesante... ¿no te atrae... eh... el... eh... el... la posibilidad de ir a Europa?
332. ♂ ... sí... pero no sé... as veces... a veces puede ser una impresión de... de todo lo que he escuchado
333. sobre las personas que viven en Francia... entonces... yo creo que en todos... en todos los otros
334. países hay personas que... van a...van a... personas que piensan "soy mejor que él... porque yo
335. vivo acá en Europa o en Canadá y él vive en Brasil un país de tecer mundo" ... ¿sí? ... pero...
336. pero no sé así... [...] ... en Francia no me interesa... [...] ... conocer sí... pero pasar un tiempo
337. de mi vida allá no... pero Canadá ya me... ya me atrae... pasar un tiempo de mi vida... España
338. es un país que yo quiero conocer... España... Méjico... ¿sí? ... y... [...] ... no... no sé... Paraguay
339. no... puede ser un prejuicio... pero Paraguay no... los otros países sí... ¿sí? ... pero Paraguay no...
340. pero me... me han dicho que Asunción es muy... es un sitio bueno para practicar la lengua... no
341. sé... no conozco... quien... Dios sabe... ojalá yo va hasta Asunción... no cerca de Foz do Iguaçú...
342. →... bueno... tú también puedes conocer Montevideo que está cerca...
343. ♂ ... sí...
344. →... y es muy bonita...
345. ♂ ... sí...
346. →... Buenos Aires es una ciudad muy bonita también...
347. ♂ ... entonces... Argentina... ¿Argentina? ... ¿sí?
348. →... sí
349. ♂ ... sí... me hablaron de... me dicieron de estos... de estes sitios... lugares.. y... nosotros... nosotros
350. queremos en la... cuando nos graduarmos... cuando acabar nuestra carrera... viajar... ¿sí? ... eh...
351. quizás... tal vez... Chile o Argentina... nosotros vamos... ¿sí? ... yo... mis amigos... sí... [***] ...
352. [***]... yo... quase todos...
353. →...qué bien... y... y... ¿qué te parece eso el acento? ... por lo que veo... hum... tú tienes una opción
354. por el acento del español peninsular...
355. ♂ ... sí...
356. →... las palabras...
357. ♂ ... tú fuiste el culpable de eso! ... ¿quién fue su profesor? ... sí... Octávio... ah... sí... no hab... no
358. es yeísta... no... no eres... ah...
359. →... y ¿qué te parece ese hecho entonces de que tú tienes un acento más peninsular y... y el acento...
360. por ejemplo... de la región más cercana a Brasil... aceptas... te gusta o...?
361. ♂ ... solamente... solamente no me gusta el acento argentino... uruguayo... a mí no me gusta
362. estos acentos... ¿sí?... es interesante... pero a mí no me gusta... yo no hablaría como ellos
363. hablan... ¿sí? ... yo creo que es una cosa más regional... ¿sí? ... entonces... pero muchos
364. profesores nue... eh... nuestros... nuestro... son... nuestros... ¿sí? ... de mis amigos y mí... tiene
365. un acento... tiene un acento más cercano de los países que están acá... próximo... cerca de
366. Brasil... ¿sí? ... pero a mí me gusta... ¿sí? ... yo no consigo... eh... hablar... eh... ape... "apellido"...
367. yo no consigo hablar "ayuda"... a mí tiene un... eh... suena más bonito... mejor... nos que... no
368. que eres... ¿sí? ... pero a mí... a mí... suena un sonido bonito... mejor no... bonito... es mejor...
369. →... entiendo... es una cuestión de gustos...
370. ♂ ... sí...
371. →... ¿no?

♂ ... sí...
→... es que...
♂ ... eh... estaba oyendo el so... el... el sonido... el ceceo... ¿sí? ... eh... para nosotros parece una cosa... yo creo que para nosotros es muy difícil... y... hasta... hasta... hasta... hasta llega a ser un sonido para nosotros feo... pero estaba mirando mejor... y ellos hablan tan... no... tan así... tan... bonito... ¿sí? ... yo por estos días... estaba mirando y poniendo atención en eso y a mí me gustó pero... no sé... solamente se se yo vaya hasta allá porque acá van sonreír de mí... eh... sí... van... van... eh... ¿sonreír?
→...¿van a reírse?
♂ ... van a reírse mucho de mí... ¿sí? ... mis amigos... ah... entonces acá no...
→... ¿a causa de la pronunciación de la "zeta" y de la "c"?
♂ ... sí... sí... pero ellos tienen un... yo creo que por ser su lengua... ¿sí? ... entonces para ellos queda... se queda muy bonito... oír ellos hablando con este sonido... ¿sí? ... hasta puedo hablar... intentar... hablar así... pero acá... casi no hay... yo creo que... Ad...
→... [***]...
♂ ... yo oí ella hablando así... y no... no... no... no pongo atención en eso entonces puede haber más personas pero como no... no ponía ahora quiero poner atención en eso puedo mirar personas que hablan así e intentar... ¿sí?
→... pero te... eh... yo creo que... desde... de la perspectiva de tu opción por la variante que tú elegiste... te quedaría muy bien...
♂ ... sí...
→... e incluso bonito... ¿no?
♂ ... sí...
→... en el sentido de que tendrías ahí un... un español mucho más coherente...
♂ ... sí...
→... con la variante que elegiste...
♂ ... sí... y así... un poquito más distante de los otros... ¿sí? ... porque yo creo que casi la mayoría de las personas que habla español no tiene... no... no... buscan tener un sonido así... pero estoy pensando... aún estoy pensando... ¿sí? ... aún no decidí...
→... eso es piénsalo muy bien...
♂ ... sí...
→... muy bien... y comentabas que tus padres... tu madre es de Minas Gerais y que tu padre es de Pernambuco...
♂ ... de Pernambuco...
→... ¡mira qué lejos!
♂ ... sí... ¡muy lejos!
→... ¿sabes cómo es la historia del... del encuentro de tus padres?
♂ ... sí... ellos vinieron de allá... ¿sí? ... y mi... el padre de mi madre había... eh... había morido... ¿sí? ... había morido y... y ellos vinieron ... ¿sí? ... y fueron a vivir en la... eh... alquilaron la casa de lo padre de mi padre... ¿sí? ... entonces allá mi madre coneció mi padre... ¿sí? ... empezaron a... a... ¿namorar?... ¿tiene no... esta palabra? ... no sé... ¿sí? ... y después casaron y estamos acá...
→... qué bien...
♂ ... ¿sí? ... pero ellos se conocieron acá... ¿sí? ... vivían lejos uno de los otros... pero vinieron a Paraná... Londrina.. y acá se conocieron... ¿sí? ... casa... se casaron... y..
→... formaron la familia [***]...
♂ ... sí...
→... muy bien... comentaste que te gustan las películas... ¿no?
♂ ... sí...
→... y... hum... ¿tú compras películas alternativas o te gusta comprar las películas originales?
♂ ... sí... yo tengo películas originales... ¿sí? ... pero la mayoría yo grabo... tengo amigos que tienes... que tiene muchas películas... entonces... ah... ¿tienes? ah... me interesa ver... entonces... yo te presto... entonces... a veces grabo... a veces no... ¿sí? pero... pero tengo muchas películas... que son... eh.... originales... así... no que soy... soy... soy... soy una persona que... que acepta eso... pero... no es una disculpa... pero no... son muy caras... muy caras... yo he... yo compré... porque hace

425. mucho tiempo... eh... “La pasión de Cristo” original ... que en la época yo pagué cuarenta reales...
426. →... muy caro...
427. ♂ ... en la época ... ¿sí? ... entonces un día cuesta entre cuarenta... cincuenta reales... es una cosa...
428. para mí es muy caro... ¿sí? entonces yo creo así... si ellos bajasen... ¿sí? ... el precio de las películas
429. no... incentiba... no iria incentivar las personas a comprar películas... eh... alternativas... como tú
430. has dicho... ¿sí? ... pero... pero... tengo... hoy... hoy [***] tiene muchas... me prestó algunas... yo
431. estaba mirando... ¿sí? hasta una... eh... fue producida... yo creo que en España... ¿sí?
432. →... ¿cómo se llama?
433. ♂ ... entonces... eh... “El Orfanato”...
434. →... “El Orfanato” es muy bueno...
435. ♂ ... sí... pero así... allá hay una actriz ¿sí? ella también hizo... eh... “Mar adentro”...
436. →... sí...
437. ♂ ... ella habla muy difícil...
438. →... ¿te parece?
439. ♂ ... tengo que poner mucha atención... ¿sí? ... nosotros hablando es muy fácil... pero cuando
440. habla... tengo que volver muchas veces... para entender lo que ella... todo lo que ella habla... habla...
441. →... y ¿hay alguna clase de... de película que te guste más? ... por ejemplo las de ciencia ficción...
442. de drama... comedias...
443. ♂ ... sí... a mí me gusta todo... ¿sí? ... a mí no me gusta las películas que explotan...
444. →... ¿qué?
445. ♂ ... que exploram...
446. →... sí... que explotan...
447. ♂ ... que explotan la área sexual... a mí no me gusta... pero...
448. →... es lo que más hay...
449. ♂ ... sí... y a mí no me gusta... tipo... “American Pie”
450. →... sí...
451. ♂ ... a mí no me gusta... pero... lo demás todo... ¿sí? ... casi no veo películas de terror a causa de mi hijo...
452. a mí me gustaba mucho... miraba todas... después que mi hijo nació y completó la edad de cinco... seis
453. años que ya miraba la tele... yo paré de asistir a causa de él... pero a veces... a mí me gu... ahora no... no me
454. no me interesa más... yo creo que causa que hace mucho tiempo que yo no veo... entonces... solamente
455. las películas de terror que no son tan... tan... que no explotan... que no son tan... pesadas... pesadas...
456. →... tan fuertes...
457. ♂ ... tan fuertes... no son tan fuertes... las son menos... eh... son más amenizadas... ¿sí?
458. →... menos sangrientas...
459. ♂ ... menos sangrientas... pero así... eh... mi... un amigo mío me prestó... “Juegos mortales”... eh...
460. yo me... yo pensé... yo me... yo... me quedé pensando algunos días para mirar aquella película... casi
461. no... yo no tuve el coraje casi no tuve... pero miré... a veces... a veces ... a veces... apagava...
462. como... a televisão...
463. →... desconectaba la tele...
464. ♂ ... desconectaba la tele... sí cuando... cuando eras muy pesado... pero... pero miré algunas partes...
465. pero no solamente a mí... otras personas que yo hablé con ellas sobre la película también me di...
466. me dijeron que la película es muy fuerte... ¿sí?
467. →... hombre... es terrible...
468. ♂ ... muy fuerte... sí...
469. →... sale sangre por la pantalla...
470. ♂ ... sí... es verdad...
471. ... [...] ...
472. ♂ ... entonces... pero... fue la... la película más fuerte que yo he visto por estos días... las otras son...
473. no son tan fuertes... no fueran tan fuertes...
474. →... ¿qué me recomendarías? ... de... de de... de tu... de todas... de tu archivo de películas ahí... ¿qué
475. me recomendarías?
476. ♂ ... una película... yo creo que ya ha visto... el “ Mar adentro” ... es una película muy... para mí
477. muy bonita... ¿sí? ... también... “Laberinto del fauno”...

478. →... esa no la he visto...
479. ♂ ... sí es... es... esa... así... eh... en la... en el... en el... proyecto de la profesora [***] nosotros eh...
480. estudiamos eso... eh... el fantástico... ¿sí? ... entonces me interesó mucho más la película porque los
481. dos mundos caminan .. eh... juntos... sí... el irre... el mundo irreal y el... y el mundo real... entonces
482. es... pero es una película muy triste... y también fuerte... ¿sí?... hay unas escenas muy fuertes... ¿sí? ...
483. cuando yo miré... ¡Dios mío! ... que cosa... qué... qué... qué hombre malo... pero es muy buena... ¿sí?...
484. →... las dos películas ... "Mar adentro" ... entonces...y esa son un poco tristes...
485. ♂ ... sí...
486. →... total que te gustan películas un poco más...
487. ♂ ... a mí me gusta... hay un escritor que no es tan... yo no sé si es... si es... si el es un escritor tan
488. así... que no... yo creo que él no tiene una... una fama como los otros escritores... ¿sí? ... pero a mí
489. me gusta mucho leer los libros de él... eh... José Mauro de Vasconcelos... él escribió "Meu pé de
490. laranja
491. lima"... "Rosinha minha coroa"... entonces él un... una característica... característica muy distinta de
492. otros escritores que yo conozco... ¿sí? ... casi siempre sus historias... eh... terminan... con... terminan
493. con... tristes... ¿sí? ... hay... hay... hay... un final... hay un final triste en sus historias... y a mí me
494. gusta porque yo creo que eso nos hace pensar mucho más... ¿sí? ... porque casi todas las historias...
495. principalmente de las... de las telenovelas... terminam con finales felices... todo... todo es un mar
496. de rosas... não sei... mar de rosas... ¿cómo... cómo habla eso en español?... todo es muy bueno...
497. ¿sí? ... entonces a mí me gusta leer él... yo leí muchos libros de él... José Mauro de Vasconcelos...
498. →... qué bien... qué bien...y... ¿tú vás al cine cuando puedes?
499. ♂ ... hum... casi no... a mí no me gusta como yo he dicho salir... ¿sí? ... entonces casi no voy... hum...
500. pero a causa de mi hijo tengo que ir... ¿sí? ... porque quiere salir ¿sí? no es como... él así... no... no...
501. eh.. eso él no herdó... heredó... eso él heredó de mí...
502. →...¿a él le gusta salir?
503. ♂ ... mucho... no le gusta quedarse en casa ... ¿sí? ... ayer yo... yo tuve que salir con él... ¿sí? ... fui
504. a la casa de mi suegra... ¿sí? ... con él porque no quería quedarse en casa... ¿sí?
505. →... ¡qué interesante! ... bueno... los hijos son más o menos parecidos con los padres pero también
506. tienen...
507. ♂ ... sí...
508. →... su propia personalidad...
509. ♂ ... personalidad... sí...
510. →... ¿no? ...su carácter...
511. ♂ ... sí...
512. →... sus gustos...
513. ♂ ... sí... eh... mi madre habla que él es igual a mí cuando era niño... ¿sí? ... pero no me recuerdo...
514. de eso... solamente que era un niño muy bueno...
515. →... [...] ...
516. ♂ ... casi no casi no hacía travessuras... casi no hacía... casi... entre comillas...
517. →... pero desde el punto de vista psicológico ella dice que eras...
518. ♂ ... sí... sí... sí...
519. →... ¿ y físicamente?
520. ♂ ... él parece más mi esposa... ¿sí? ... más mi esposa... eh... muchas personas hablan no... eh... él
521. se parece mucho contigo... ¿sí? ... con mi esposa... ¿sí?... hasta el color de la piel... ¿sí? ... no es...
522. yo hablo con mi espo..... yo ha..... yo hablo con mi esposa... yo quiero un otro hijo y... y yo creo
523. que va a ser una niña ... ¿sí? ... y yo creo que ella te... tendrá mi color de piel ... así... porque él no...
524. no... salió así... es un poquito más... más claro...
525. →... claro...
526. ♂ ... que yo...
527. →... ah... total que queréis otro... otros o otro hijo...
528. ♂ ... sí... sí... yo quiero pero mi esposa no quiere... si yo hablo con ella eso casi me pega...
529. →... [...] ...
530. ♂ ... no quiere... ¿sí? ... ah... ela... ella quiere estudiar... ¿sí?

→...¿ella está estudiando actualmente?
♂... sí hace un curso... ¿sí? ... pero después... eh... el año que viene quiere hacer administración...
→... sí...
♂ ... hace un curso técnico en la área administrativa y quiere hacer Admini... Administración... entonces así... eh... se queda un poquito más difícil con niños... entonces yo... yo la entiendo... yo la entiendo... entonces no... pero un hijo solamente... pero yo creo que nosotros vamos a quedarnos solamente con él...
→... [...] ...
♂ ... tú eres un hijo... ¿no? ...
→... tengo un hermano... tengo un hermano de...
♂ ... ah...sí...
→... un poco más joven que yo...
♂ ... ah... sí... ah... yo no quería que él no tuviera hermanos... ¿sí? ... pero no sé... no sé...
→... todavía hay tiempo hay mujeres que se embarazan a los cuarenta y cinco años...
♂ ... sí... pero si yo digo eso a mi esposa... ella pide separación...
→... hombre...
♂ ... casi me mata... seguro que casi me mata... embarazada a los cuarenta y cinco años... solamente si... si... sea con otro... pero conmigo no... no...
→... o con un milagro...
♂ ... sí...
→... milagros ocurren...
♂ ... sí... sí... pero ella no quiere... no quiere...
→... ay... que diver... muy bien... bueno... [***]... me encantó hablar contigo... ¿no? ... eres muy majo... tienes ahí mucha... eh... mucha historia que contar... ¿no? ... y... hum... eres una persona muy dedicada... seguramente tendrás un futuro brilhante... y espero aquí para ver este futuro...
♂ ... sí... yo creo que tú harás parte de él...
→... ojalá... bueno.. ojalá... ¿no?
♂ ... sí... sí...
→... ojalá...
♂ ... sí... aún pretendo estudiar y ... ¿sí? ... yo creo que la mayor parte será acá...
→... ¡qué bien! ... ¡qué bien! ... así espero también... y bueno... quería darte las gracias...
♂ ... sí...
→... por tu tiempo... ¿no?
♂ ... perdóname por ayer...
→... no te procupes... eso pasa... el mayor problema que tenemos cuando hacemos estas entrevistas es... es hacer que coincidan las agendas de las personas... ¿no? ... entonces... estoy contendo porque conseguí hablar contigo y eso... [...] una cosa muy importante...
♂ ... sí...
→...¿sí? ... quería darte un regalo...
♂ ... ah... gracias por eso...
→... mira... ya que eres un adicto...
♂ ... ah... sí...
→...¿conoces esta revista?
♂ ... no conozco...
→... ¿no?
♂ ... no...
→... es una revista española... ¿no?
♂ ... sí...
→... y se llama DT es una cena una... una... una. una sigla del... del inglés...
♂ ... hum...
→...¿sí? ... se llama “Down Town”
♂ ... ah... sí...
→... del inglés... bueno... yo voy a desconectar porque no hace falta que grabemos eso... ah...

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0110
22 ANOS - 3MA
DATA DA ENTREVISTA: 18/09/2008

♀... no sé como se dice “arrasou”...
→ ... ah... ¿a razão?
♀... “arrasou”
→ ... ah.. sí... bueno... también... también... [...] ... utilizo mucho eso...
♀ ... eh... yo también... arrasou... arrasou...
→ ... sí... no sé como se dice en español... seguro habrá alguna cosa semejante...
♀... sí.... pero a veces no... una palabra muy distinta...
→ ... es verdad...
♀ ... [...] ...
→ ... o una expresión...
♀ ... sí...
→ ... muy bien... estamos con... eh... [***]... eh... ¿ese S es qué de tu nombre? ... ¿la letra S es de
qué? ... [***]....
♀ ... sí...
→ ... [***] es el último...
♀ ... sí... [***]...
→ ... [***]... [***]... ¿de acuerdo?
♀ ... sí...
→ ... hoy es el día dieciocho de septiembre...
♀ ... septiembre...
→ ... de dos mil ocho... ah... casi navidades... y vamos a hablar con ella... está grabando... perfecto...
lo voy a poner así... porque lo importante es que salga muy bien tu voz... ¿de acuerdo?
♀ ... de acuerdo...
→ ... yo voy a cerrar las ventanas un poquito...
♀ ... vale...
→ ... para que no tengamos tanto ruido... ¡mira lo que encontré!
♀ ... ¿qué?
→ ...¿de quién será eso?
♀ ... ¿no hay nada dentro?
→ ... no...
♀ ... no sé... debe de ser de algún alumno de... la tarde...
→ ... probablemente... [***]... ¿estás con cuántos años?
♀ ... veintidós...
→ ... veintidós...
♀ ...[...] ...
→ ... ¿cómo?
♀ ... es porque después de los dieci... dieciocho... cierro los ojos y los años así... como que saltan...
no sé...
→ ... sí...
♀ ... cuando tenía quince años... cruzaba los dedos para que hiciera dieciocho para que poder hacer
todo... tener la tarjeta de condución... la permisión y ahora... no sé... pasa muy rápido el tiempo...
→ ... sí... yo... yo tengo la misma impresión... una década más que tú...
♀ ... [...] ...
→ ... [***]... si fueras... eh... utilizar... por ejemplo... eh... hum... esos momentos de las... de las... las
elecciones va a la tele y dicen cosas... ¿no?... sobre ellos... sus planes... todo eso... si tú fueras... eh...
si fueras... a... a trazar un perfil tuyo... ¿no?... ¿qué pondrías en este perfil? ... ¿cómo te definirías?
♀ ... ¿las virtudes... dices?
→ ... virtudes... no sé... eh... algún tipo de característica más o menos importante que te parezca...
¿cómo... cómo hacías un perfil... por ejemplo... para un blog?
♀ ... bueno... es... para mí es difícil... hablar... por el miedo de... de parecer un poco creída... pero no
sé... así... de lo que los otros hablan de mí... de lo que percibo también... eh... la sinceridad... así... la
preocupación por la justicia... la igualdad y no sé... si tuviera un blog... por ejemplo... ¿de... de qué
iba a escribir? ... no sé... el arte es un tema que a mí me gusta.... y creo que es importante para la

sociedad... el acceso al arte... hum... no sé...
→ ... muy bien... y por hablar en... en arte... perdona...
♀ ... sí...
→ ... ¿tú vas a museos... por ejemplo?
♀ ... sí... a mí me gusta mucho... museos de arte... de historia también... y... me creía que sólo eso
pero fui a un museo arqueológico y mira que me gustó mucho... porque era bastante interactivo...
porque... por ejemplo... museos de guerra... quizás no me interesen... pero de artes me gustan
muchísimo...
→ ... ¿conoces los museos de Londrina?
♀ ... que no... conozco de São Paulo... el MASP... que es increíble... muy grande... eh... el Museo de
la Lengua Portuguesa...
→ ... fabulosos...
♀ ... a mí me gustó mucho... yo fui a la exposición de... "Grandes Sertões Veredas"... y ahora ya hay
la tercera...
→ ... sí...
♀ ... creo... hubo la de... Clarice Lispector...
→ ... sí...
♀ ... y ahora no me acuerdo... creo que Machado...
→ ... Machado de Assis...
♀ ... me gustaría visitar pero es que São Paulo no es tan fácil...
→ ... sí...
♀ ... pero... ¡qué verguenza! de Londrina conozco...
→ ... es también... son pequeños...
♀ ... sí...
→ ... comparados con los que tenemos en otros lugares...
♀ ... aquel que está donde era la estación... de tren...
→ ... sí...
♀ ... fui cuando era muy pequeña... muy... niña... tenía unos seis años... ni me acuerdo... muy
bien...
→ ... pero... eh... eh... están ahí bien... y este... que... el Padre Weiss...
♀ ... sí...
→ ... que está debajo...
♀ ... debajo... sí...
→ ... ¿no? ... tambien está muy bien...
♀ ... ¿sí?
→ ... muy bonito... hum... eh...
♀ ... preciso ver entonces...
→ ... desde el punto de vista museológico... ¿no?
♀ ... sí...
→ ... es... es muy bien organizado... entonces vale la pena... y... bueno... ya que... que te gusta el
arte... ¿no? ... ¿tú estudias arte? ... ¿tú haces alguna asignatura? ... ¿o es algo que viene de ti? te...
♀... no...
→ ... ¿es un interés?
♀ ... viene de mí... mi primer contacto... bueno... desde niña... me gustaba cantar y bailar... y en la
escuela siempre estaba en los grupos de teatro... grupos de coro... y no sé... pensaba que iba a ser
una actriz... pero no sé... en la juventud... me quedé un poco más tímida pero... hice ba... ballet...
durante años y así que se aprofundó más el contacto con el arte y que me gustaba ver espectáculos
de danza... de ballet... y... bueno estudié un poco de arte en el colégio... para el vestibular pero es
muy superficial... yo creo... y... conceptos que vi un poco en la faculdad... como de la crítica... del
concepto... de juizos.. que haces de arte... pero estudiar de verdad... los movimientos que hu... que
hubieran... que hubo... no... es que veo el arte como así... que me toca... lo que... me... me sensibiliza...
→ ... sí...
♀ ... a mí me gusta... así como un... alguien que no... no comprende pero que siente el arte...

→ ... te gusta y... ¿tú con... consumes el arte?
♀ ... sí... sí...
→ ... ¿no? ... si hay espectáculo...
♀ ... teatro... teatro y espectáculos de... de ballet... estas cosas... museos también...
→ ... actualmente... ¿te parece que... que el arte es más acequible a las personas?
♀ ... hum... no sé... en Londrina... creo que hoy sí... eh... bueno.... hablando un poco de política...
a mí me parece que en... en el gobierno de estos últimos anos... por lo que veo... por el... por el
contacto que tengo con... personas del ballet de Londrina... FUNCART... por ejemplo... eh... hay
los proyectos de "Rede Cidadania" que son muy buenísimos... tengo una amiga que da clases...
amigos que dan clases... en la periferia de la ciudad... la... los barrios más... eh... lejos y sé que es
un proyecto muy bueno... hay la escuela de circo... la escuela donde hice ballet... eh... también no es
tan... es un poco más reciente... así que... en Londrina puedo decir que ahora creo que sí... que está
bueno... hay los festivales...
→ ... sí...
♀ ... FILO y todo... pero en Brasil... eh... de modo general... no sé... no sé si está más a...
acequible...
→ ... sí... y... ¿y este año fuiste al FILO?
♀ ... no... no fui... porque... no... no me acuerdo... creo que tenía pruebas y exámenes... y mira que
este año subieron los precios...
→ ... mucho más...
♀ ... mucho... antes... cinco reales veía lo que querías... y ahora... el Cabaré... por ejemplo... estaba
muy caro...
→ ... es verdad... muy caro... y... lo que pasa... además de... de... de la coincidencia de horarios
tenemos...
♀ ... sí... [...] ...
→ ... debemos tener para poder ir a... eh... es el precio... no sé si...
♀ ... antes cuando... ah... sí... fui en una... ahora que me acuerdo... la presentación del "Círculo de
tiza caucasiano"... fuimos toda la clase a ver... y estaba muy interesante...
→ ... ¿es un grupo español?
♀ ... sí... hum... eh... Compañia Ferroviaria... algo así... no me acuerdo muy bien...
→ ... y ¿el... el espectáculo llamaba?
♀ ... "El círculo de tiza cuacasiano'...
→ ... y ¿qué... de qué trataba?
♀ ... es la obra de Brecht que... creo que es inspirada en una historia de la biblia... de... del niño y hay un
juez que... decide... que las madres tienen que... por ejemplo... o que partir el hijo al medio... y una parte
para cada madre.. pero en el... en la... ¿peça? o la de... de teatro... no sé como se dice... eh... las madres tenían
que... agarrar el niño y hacer que se rompiera... no sé... pero... es... creo que es inspirada en esta historia...
→ ... ¿es una drama? ¿algo así?
♀ ... sí... y pasa en Rusia... la época de los czares... algo así...
→ ... interesante... lo único que vi del... del... del cabaré fue el show de Ney... Ney Matogrosso...
♀ ... ah... sí... me gustaría haber ido...
→ ... muy bonito... y el de Elza Soares...
♀ ... ah... qué bien...
→ ... también... estaba muy bien...
♀ ... cuando había FILOS antes yo iba más... en más.. en más espectaculos...
→ ... y todo muy lejos... el Cabaré...
♀ ... sí...
→ ... está...
♀ ... hum... hum...
→ ... en las afueras de la ciudad... en la periferia... ¿no?
♀ ... sí...
→ ... casi... ¿no?
♀ ... verdad...

→ ... muy bien... y... ¿tú eres de Londrina?
♀ ... no... nací en Salvador... Bahia...
→ ... ah... ¡no me lo creo!
♀ ... sí... verdad... y pero vine a Londrina cuando tenía un año... así que el acento es todo de
Paraná... "porta"... "carne"... y... no conozco bien Salvador... sólo de vacaciones... al inicio... vini...
venimos porque mi padre... vino hacer... no sé cómo se dice... "seminário"... algo así...
→ ... sí...
♀ ... para ser pastor...
→ ... sí...
♀ ... y... creo que le indicaran el seminario de aquí... de Londrina... y venimos todos... yo... mi
madre... mi padre y mi hermano... así que... antes íbamos casi todos los años pasar las vacaciones
en Salvador... pero ahora es... es muy difícil... hace... cuatro años que no voy...
→ ... hum... hum...
♀ ... no veo mi familia... entonces conozco de vacaciones... no de vivir allá... conozco Salvador...
sólo el superficial... no conozco muy bien...
→ ... pero... entonces... tu nucleo familiar... eh... padre... madre...
♀ ... es de Salvador... todo...
→ ... ¿todo de Salvador? entonces ¿tú no tienes parientes aquí en Londrina?
♀ ... no... sólo madre... padre y un hermano...
→ ... hombre...
♀ ... porque es más... el mayor... está en São Paulo... eh... se fue a estudiar y se quedó...
→ ... ¿son tres hermanos? ... ¿dos hombres y una mujer?
♀ ... sí... así que... la familia de mi padre está un poco en Salvador y un poco en el interior de
Bahia... la familia de mi madre toda en Salvador...
→ ... qué interesante! ... y tus hermanos... ¿qué hacen?
♀ ... mi... eh... mi hermano se fue a São Paulo estudar Publicidad y... se graduó ahora en julio... y
está trabajando en una agencia y... mi hermano... menor tiene catorce años... está en la enseñanza
fundamental...
→ ... sí... total que se está preparando...
♀ ... sí...
→ ... y... ¿te parece que él seguirá tu camino... el camino... del otro hermano u otro camino totalmente
diferente?
♀ ... así que él salió muy distinto de nosotros... eh... no sé como decir... ¿caçula?
→ ... benjamín...
♀ ... ¿benjamin?
→ ... si no estoy equivocado... sí...
♀ ... ah... qué interesante... siempre salen un poco distintos.. ¿no?... así que no me imagino que va
a ser... no le gusta estudiar... entonces... no sé... quizas algo que... sea más con la creatividad... o
actividad física... no sé... a veces va a impresi... ¿impresionarnos?
→ ... sí... seguro...
♀ ... no... no me imagino que va a ser él...
→ ... interesante... y tu padre... ¿sigue en esta... línea de... de la religión? [...]
♀ ... es que él... eh... eh... a él le gusta actuar en la política también tiene una visión muy... engajada...
engajada... no sé... y... así que se graduó también en Ciências Sociales aquí en UEL... tiene un blog
que habla de cuestiones políticas... teológicas sociales... y...
→ ... qué... moderno... ¿no?
♀ ... sí...
→ ... ¿tu padre tiene un blog?
♀ ... sí...
→ ... ¡eso es muy moderno!
♀ ... sí... pero tengo que pelear con él para utilizar el ordenador...
→ ... hombre...
♀ ... ay... pero... bueno... es eso...

213. → ... ¿es joven?
214. ♀ ... sí... cuarenta y siete años...
215. → ... hombre... muy joven....
216. ♀ ... cumple cuarenta y ocho ahora... y ahora está en... envuelto... no sé si se dice así... en la política...
217. con la campaña de un vereador... amigo suyo... y no sé... pero también en una iglesia... como
218. pastor... pero tiene esas... esas... venas... no sé... eh... la política con lo... con el social y como pastor...
219. → ... qué bien...
220. ♀ ... como pastor también actúa... eh... buscando la... el bien estar... social... también...
221. → ... total que son cosas que se complementan... ¿no?
222. ♀ ... sí... sí... es verdad...
223. → ... me parece un perfil muy... debe ser alguien muy interesante...
224. ♀... yo admiro mucho... lo admiro...
225. → ... y ¿tu madre tiene... perdona...
226. ♀ ... sí...
227. → ... tiene estas características también?
228. ♀ ... también... pero no es tan... ¿cómo puedo decir?.. una carcterística muy... es un poco más
229. pasiva... no sé como explicar... eh... también lucha por... por las cuestiones del social y todo... tiene
230. esta visión... todos de humanas... así... podemos decir... pero... es profesora... así... y no... bueno...
231. el modo de actuar de ella es así... con la educación... y él... con el contacto... con el pueblo... y de
232. buscar cosas en la cámara y todo...
233. → ... qué bien...
234. ♀ ... son modos distintos... pero...
235. → ... sí...
236. ♀ ... creo que luchan por lo mismo... porqué através de la educación que mi madre busca esas
237. cosas...
238. → ... y... ¿cuál es su... su área de actuación?
239. ♀ ... ¿de mi madre? ... eh... pedagogía...
240. → ... sí...
241. ♀ ... ¿sí?... da clases...
242. → ... ¿ni... nivel superior?
243. ♀ ... sí... da clases aquí en UEL...
244. → ... ah... ¿sí?
245. ♀ ... sí... en Departamento de Educación...
246. → ... ¡qué bien! ... ¿ya hace tiempo?
247. ♀ ... creo que sí... cuando venimos a Londrina... que ella hice prime... de primero como contratada
248. y después hice el concurso... era noventa y seis... doce años...
249. → ... qué bien... qué bien...
250. ♀ ... sí... hace tiempo...
251. → ... y... ¿ella estudia? ... ¿hace doctorado?
252. ♀ ... sí... ahora está de... ¿licencia? no sé...
253. → ... sí...
254. ♀ ... para hacer el doctorado... así que sé como es difícil porque ella siempre me dice que no es
255. fácil...
256. → ... y... ¿ella está haciendo aquí en Londrina?
257. ♀ ... no... en Universidade de... de Santa Catarina... la UFSC... porque... una vez... cuando fui a...
258. hacer el mestrado... es... la maestría... eh... intentó aquí en UEL... pero no sé... creo que la línea...
259. no es muy... así que... su línea de estudio interesó más a la UFSC... y ahora está con el mismo
260. orientador... incluso... el... ella trabaja con...
261. → ... [...] ...
262. ♀ ... educación de jóvenes y adultos...
263. → ... sí... y... es lejos... ¿no? porque...
264. ♀ ... sí...
265. → ... ella tiene que viajar...

♀ ... sí... cuando hay clases... ¡qué pena! porque tiene que viajar... es muy... la maestría creo que... que tendría... te... tenía que viajar más...
→ ... [...] ...
♀ ... todas las semanas... viajaba el domingo por la noche... volvía el jueves por la mañana y no te... no tenía licença... así que... el jueves y el viernes dando clases... así... muy difícil... después escribiendo... dicen que es más fácil... pero no... creo que es tan... también es difícil... y ahora para el doctorado... iba así como quince días y vía las clases y ahora sólo escribiendo...
→ ... qué bien... entonces... tú estás involucrada con personas... ¿no? ... de educación... creo que por las relaciones de tus padres... ¿no?.. debes concocer muchas personas.. eh... de diferentes...
♀ ... sí...
→ ... eh... lugares...
♀ ... sí...
→ ... porque las personas que trabajan con... con religión... con política... con educación... están ahí interconectadas...
♀ ... sí... sí...
→ ... ¿no?
♀ ... es verdad...
→ ... total que tu... tus amistades... son muy variadas...
♀ ... sí... bastante... a veces... por ejemplo... cuando estaba en la maestría... vino una chica que estudaba con mi madre en UFSC... pero... la chica es de Campinas... y estuvo... estuvo en casa una semaña... una semana... y... a veces... algún amigo de mi padre... que estudió el seminário... pero vive en... no sé... Pernambuco... y estuvo en casa una semana... y es así...
→ ... qué interesante... y... y mira... y... ¿tu familia tiene la costumbre de.. de estar junta? ... como... como sois muy pocos...
♀ ... sí...
→ .. no sé si... si... por ejemplo... cenamos juntos todos los días... o comemos juntos todos los días...
♀ ... a causa de la rutina... así que yo... mi hermano y mi madre intentamos siempre almorzar juntos... así que decimos... voy a almozar ahora... vienes conmigo... y si posible almozarmos juntos... pero mi padre no siempre va a comer en casa... a veces come en la... en la calle y... es más difícil para él... y una... hubo una época que intentamos... todos los fines de semana hacer algo juntos... pero mi hermano mayor tenía... así... unos dieciocho y quería ser muy independente... no quería salir con la familia...
→ ... sí...
♀ ... y no tuvimos mucho éxito... pero... cuando estamos en casa... si posible... estamos juntos... a mí me hace falta... por ejemplo... los fines de semana comer con la abuela... en la familia de... de la abuela... toda la familia junta como oigo decir... de las personas... ay... dominjo voy a comer en la casa de la... de mi abuela... va toda mi familia... y a mí me hace falta... porque tenemos una familia muy grande... de la parte de mi padre son cuatro hermanos... de mi madre doce...
→ ... ah...
♀ ... así que... cuando son las vacaciones... por ejemplo... la navidad es una fiesta muy grande... el amigo oculto... ay...
→ ... debe ser divertidísimo...
♀ ... sí... sí... a mí me hace mucha falta y ahora casi no vamos... es que las navidades... a veces... invitamos a una familia de amigos porque...
→ ... para no estar solos allí... ¿no?
♀ ... sí...
→ ... qué bien...
♀ ... pero somos... somos muy unidos...
→ ... qué bien... debe ser una familia muy bonita... [...] ...
♀ ... ah... a mí me gusta mi familia... hum.. los quiero muchísimo...
→ ... qué bien... qué bien... y... ¿qué haces? ... porque dijiste que no... tú no haces cosas con tu familia... a causa de la rutina ¿no?
♀ ... sí...

319. → ... pero y tú...
320. ♀ ... no siempre es posible...
321. → ... y qué... qué te gusta hacer... por ejemplo... cuando no estás trabajando... en tus cosas... tus
322. proyectos...
323. ♀ ... ¿yo sola?
324. → ... sí...
325. ♀ ... ah...
326. → ... o con tus amigos... no sé...
327. ♀... ir a... bueno... ver películas... salir... de...
328. → ... ¿en el cine o en casa? ... ¿qué prefieres?
329. ♀ ... ah... prefiero en el cine... pero... la mano no se abre... así que... cuando veo el precio... ay..
330. mira... no... voy a comprar un DVD en el camelódromo... y ya está... tres DVDs por diez reales y
331. bueno... pero...
332. → ... además que puedes verlo... verlos... porque son tres...
333. ♀ ... sí...
334. → ... por diez... con miles de personas...
335. ♀ ... sí... pero... por ejemplo... ayer estaba hablando con mi amiga en el teléfono y queremos
336. ver "Ensaio sobre a cegueira"... no sé como se dice en español... y así que yo dije... bueno...
337. tengo que abrir mi mano un poco porque hace tanto tiempo que no voy al cine y es otra cosa... ver
338. gente... ¿sabes?... salir de casa... de la casa... entonces... eh... quedamos para el sábado... para ver
339. la película...
340. → ... pero... para... para nosotros... en Com Tour... el precio es...
341. ♀ ... sí...
342. → ... muy bueno... cuatro reales para nosotros... ¿no?
343. ♀ ... verdad... y hay unas películas buenísimas...
344. → ... sí.. sí.. son muy bien escogidas...
345. ♀ ... hum... hum...
346. → ... ¿no? ... ahora... realmente... ir al Catuaí...
347. ♀ ... hum... hum...
348. → ... dieciséis reales...
349. ♀ ... las colas... cuando hay... estréia... estre... estre...[...]
350. → ... ¿cuando hay extreno?
351. ♀ ... ¿estrena? ... estréia? ... ¿estreno?
352. → ... estreno...
353. ♀ ... ah... sí...
354. → ... cuando hay estreno...
355. ♀ ... cuando hay estreno las colas son muy largas...
356. → ... y además... la gente... ¿no te parece que la gente es muy... hum... ¿cómo puedo decir? ... no
357. sé... la gente no es educada...
358. ♀ ... no...
359. → ... es... están allí... hablan alto... comen... hablan al teléfono...
360. ♀ ... sí...
361. → ... eh... tú ves... todo el tiempo... ¿no?... ah... están ahí... ah... molestándote con los pies en tu
362. silla...
363. ♀ ... sí... sí... es verdad...
364. → ... ¿no es terrible?
365. ♀ ... sí...
366. → ... a mí no me gusta... principalmente cuando hay mucha gente... si hay poca gente... tú te sientas
367. en otro lugar... ¿no? ... y te alejas y... no... no pasa nada ahora... si te sientas cerca de mucha gente...
368. siempre te va a molestar algo...
369. ♀ ... verdad...
370. → ... ¿no te parece?
371. ♀ ... sí...

→ ... pero... qué bien... y de las películas... ¿qué... qué tipo de película te gusta más?
♀ ... [...] ... eh... suspense me gusta para... para... para los nervios... me gusta quedar así... eh... con miedo... [...] ... ¿no? ... así... ah... la emoción... del suspense y de pensar que... el crimen es de una persona... pero no es... me gusta las películas de drama... las con una visión más politizada... se dice también... las comedias a mí me gustaba... pero ahora... no mucho... comedias románticas un poco... depende.. así...
→ ... ¿y las de ciencia ficción?
♀ ... hum... depende... por ejemplo... como Matrix... esa sí... pero... cuando hay una experiencia de mutación... o algo así... muy loco... no me gusta...
→ ... cómo se dice... ¿lograste entender Matrix?
♀ ... bueno... un poco... algunos conceptos... que podemos hasta... emplear en la realidad actual... como que lo que pensamos que es y en realidad es una mentira... algunas cosas así... y lo que me gusta de Matrix que es un... conflicto que... vivo y mucha gente vive también... eh... es difícil eligir... por ejemplo.. entre saber la verdad y no tener más esperanzas de nada... porque así... es lo que pasa... o alienarse y vivir en un mundo... que está buenísimo... pero es mentira... así por ejemplo... cuando vemos que hay gen... hay gente que... tiene hambre... hay gente que se muerre por muchas injusticias... por la violencia... la desigualdad... ¿cómo no vamos a hacer nada? ... ¿sí? cuando sabemos de la verdad... no... es difícil... vivir así... sabendo de... de esas... conocendo esas cosas... y... bueno... si vamos a olvidar todo eso... y vivir en nuestras casas... tenemos nuestros coches... y la comida siempre en la mesa... bien... pero... ¿cómo vamos a olvidar lo que sabemos?
→ ... eso... eso para mí es difícil... porque no soy como... muy como mi padre... así... que va y lucha por las cosas y todo y... también... tam... tampoco mi padre no es una Madre Tereza... ¿no? no es así... es que a él le interesa... pero... a mí... no tanto... pero... a veces... pienso en esas cosas que el mundo está así... terrible... pero... es difícil hacer algo... así... y esto de Matrix de eligir la píldora azul o la roja... eh... no sé... eh... mexe comigo... no... no sé como decir isto... eso...
→ ... muy emblemático... ¿no? ... voy a seguir este camino...
♀ ... o no...
→ ... y este camino... eh... te... te quita la posibilidad de ir... ir hacia el otro... no se puede decidir...
♀ ... sí... no...
→ ... ¿no? a... a la vez... por los caminos...
♀ ... sí... es verdad... creo que esta parte de la película... de... de la primera... ¿sí?
→ ... hum... hum...
♀ ... es muy interesante... las dos... ah... para mí la primera es la mejor... las otras dos... no sé...
→ ... [...] ...
♀ ... no comprendí muy bien la tercera...
→ ... es que generalmente... las continuidades no son...
♀ ... sí... simpre que hay... eh... así... la secuencia de tres... ninguna supera la primera...
→ ... no sé por qué... creo que es el éxito... ¿no?
♀ ... sí...
→ ... el éxito es...
♀ ... todos van... esperando algo mucho mejor... y...
→ ... no es muy posible...
♀ ... nunca es así... es verdad...
→ ... pero me... a veces... me... me quedo pensando... en eso... lo que dices... [***]... eh... tú sabes que aquello está mal...
♀ ... sí...
→ ... ¿y qué tú haces?... es un conflicto... duro...
♀ ... sí... que cuan... por ejemplo... cuando vemos un... algunas películas como la "Diário de Motocicleta" aquella de Angelina Jolie... que... que va al África...
→ ... que su marido es un periodista...
♀ ... sí... y nos quedamos así... mira... por qué no hago nada... y... voy a hacer un trabajo voluntario... o algo así... pero... en un día te olvidas y vuelves a la rutina y lo que tienes que estudiar... lo que tienes que trabajar... ¿sí?... no es fácil...
→ ... pero... ¿no... no te parece que las actitudes... eh... que tenemos diariamente... pueden

contribuir?
♀ ... sí... sí...
→ ... es un... es una forma...
♀ ... en realidad.. sí...
→ ... es una forma... no tal vez la mejor...
♀ ... sí...
→ ... pero... una posibilidad...
♀ ... sí... es verdad... por ejemplo... contribuyendo por el medio ambiente... muchas personas... ni
siquiera saben lo que es bueno hacer... [...] ...
→ ... ¿qué pasa? ... un momento... vamos a poner un... [...] ... vamos a ver si continúa... continúa...
voy a ponerlo aquí entonces... más cerca de tí...
♀ ... sí...
→ ... ah... entonces... estábamos en lo de... hum... decías que hay personas... eh.. iba... ¿ibas a hacer
un comentario específico?
♀ ... é...
→ ... sobre el medio ambiente...
♀ ... sí...
→ ... de... de pequeñas acciones...
♀ ... sí... a veces.. algunas personas ni buscan saber lo que podemos hacer... ¿sí? la colecta de... de
la basura...
→ ... sí...
♀ ... de la basura y... en el baño... ducharse... eh... cosas pequeñas que podemos hacer... ¿sí? ...
eh...
cuando estoy en un autobús... por ejemplo... y una persona tira la basura por la ventana... mira...
tengo ganas de darle un golpe... porque... no... no va... nadie va morrir si pone el papel un poco en
el bolso y después ... sí... tira en la basura y cosas así... son terribles...
→ ... sabes que ese tipo de actitud no... no es tanto por el hecho de tener dinero o tener dinero...
porque... eh... por ejemplo...
♀ ... no... no... es la educación... creo...
→ ... y...
♀ ... la consciencia...
→ ... re... realmente... las dos cosas... porque educación y consciencia... si están juntas... seguramente
van a dar buenos resultados... por ejemplo... vivo en un edificio... que es sencillo... está en el centro
de la ciudad... pero es sencillo... y ahí hay... hacen la recolección de la basura...
♀ ... sí...
→ ... ¿no? ... entonces separamos lo que va a la basura y lo que se puede...
♀ ... sí...
→ ... reciclar... hay edificios muy modernos...
♀ ... lujosos...
→ ... lujosos... que para nada hacen eso...
♀ ... sí... es verdad...
→ ... depende de la actitud también... que uno tiene...
♀ ... personas que a... ahí... a pasear con su perro y la caca está en...
→ ... [...] ...
♀ ... la acera... y... mira...
→ ... no hacen nada...
♀ ... terrible...
→ ... realmente... yo creo que tú tienes la... la razón... es... es educación... es consciencia...
♀ ... sí...
→ ... y también tener la actitud...
♀ ... sí...
→ ... de hacer esas pequeñas cosas todos los días...
♀ ... sí... cuando... es que... cuando tienes... de verdad... la consciencia es más fácil... tener la

actitud...
→ ... creo que una cosa genera la otra... ¿no?
♀ ... sí... porque uno que sabes lo mal... lo daño... el daño que va a hacer... no... no tira la basura en
la calle... ¿sí? ... es difícil... queda con la consciencia pesada no sé...
→ ... sí... porque... mira... si tú tienes una... una... una po... población que es educada desde el punto
de vista formal... ¿no?
♀ ... hum...
→ ... y también educado para ser un ciudadano...
♀ ... sí...
→ ... porque una cosa es la edu... la educación formal...
♀ ... sí...
→ ... de saber cosas...
♀ ... contenidos de matemática y todo...
→ ... ¿no? y actualmente tanto es que está de moda... eso... ¿no está?
♀ ... la consciencia ambiental y todo... sí... por ejemplo... ah... el año pasado trabajaba en una
escuela y el tema de la fiesta de fin de año fue la... el medio ambiente.. está de moda... pero... vamos
a ver... ¿qué estamos haciendo en realidad? ... sólo... indo a la tele... yendo a la tele y hablando de
este tema... o sí... eh... tenendo una actitud... de preservar el medio ambiente...
→ ... tú.. como profesora de español... tú consigues... eh... hum... no sé... juntar esas dos cosas...
enseñar lengua y... y también estos temas...
♀ ... es posible... yo creo que es posible... en la docencia... ¿se dice? ... yo creo que es posible ...
todavía... por ejemplo... no he trabajado un tema así en una clase... porque estoy empezando ahora...
pero creo que es muy posible hacer una discusión... y traer... por ejemplo... informaciones... bueno...
creo que es posible hacer... estas...
→ ... ¿tienes...
♀ ... juntar estas dos cosas...
→ ... ¿tienes ganas de... de actuar así?
♀ ... ah... sí... traer las discusiones a la clase... ¿sí? ... practicando la lengua española... enseñando y
todo... pero... algo que va más allá... ¿sí? ... de... de la... de sólo la lengua... no sé...
→ ... muy bien...
♀ ... tengo ganas sí...
→ ... perdona...
♀ ... sí...
→ ... ¿tú estás dando clases ahora para un grupo de... ?
♀ ... jóvenes...
→ ... jovenes...
♀ ... sí... la mayoría estudia o la gradución en UEL o la maestría en UEL... creo que entre veinte y
treinta años...
→ ... ¿es un grupo básico?
♀ ... sí... básico tres... tengo quince alumnos... catorce mujeres y un hombre...
→ ... y ¿qué te parece dar clase... bueno... primero... ¿qué... qué... có... cómo está siendo tu
experiencia... de profesora? y... ¿cómo es trabajar con un grupo tan... poco heterogéneo?
♀ ... ah... me parece muy interesante... eh... a mí me gusta muchísimo... estoy... creo que estoy
aprendendo... creciendo mucho... y... a veces... el esfuerzo tiene que ser muy grande... porque sí...
estoy empezando y no es fácil... así... empezar ya teniendo un método más comunicativo... algo que
no he visto... por ejemplo... cuando estudié... eh... la enseñanza media y la enseñanza fundamental....
sólo concocí al llegar a la fa... a la universidad... entonces... que no está siendo muy fácil pero...
está siendo muy interesante... a mí me parece eso... me... ¿qué habías preguntado también?
→ ... la... la... el grupo hetero... poco heterogéneo...
♀ ... ah... sí...
→ ... sólo de mujeres...
♀ ... de las mujeres... sí... a veces... por ejemplo... ya hubo unas dos veces que el chico no ha
venido... a la clase... así que... hicimos juegos y los nombres de los grupos salen unas cosas así

... las chicas distintas ... las poderosas ... y todo... y nos divertimos... pero no sé... todavía no sé lidiar muy muy bien... eh... por ejemplo... cuando busco un texto... procuro no sólo buscar para mujeres porque ... sí que tenemos muchas mujeres pero hay un hombre también... entonces...
→ ... hay que ser temas de... interés
♀ ... sí...
→ ... general...
♀ ... sí... no sexistas...
→ ... sí...
♀ ... he aprendido eso... la semaña pasada... la semana pasada...
→ ... pero es difícil... ¿no? ... no ser sexista... porque... mira... tú eres una mujer...
♀ ... sí...
→ ... ¿no? tu gustos... es...
♀ ... ya hay la selección de los.. de los temas... los textos... no hay como ser totalmente imparcial...
¿sí? ... pero... vamos intentando...
→ ... sí... me pasa lo mismo.. yo muchas veces trabajo con los alumnos textos que me gustan... no ... no...
♀ ... sí...
→ ... es un poco difícil...
♀ ... sí...
→ ... que salgas totalmente de eso...
♀ ... sí...
→ ... porque tú... como dijiste al principio... eh... tú... ta... disfrutas también...
♀ ... hum... hum...
→ ... te diviertes... con el grupo...
♀ ... sí... muchísimo... muchísimo y... bueno... pero yo intento... a veces hacemos bromas... eh...
pero creo que se puede trabajar así... intentando...
→ ... ¿tienes alguna dificultad desde el punto de vista lingüístico?
♀ ... sí... que no domino... todavía la lengua y... a veces me faltan las palabras... creo que... seguro
que... no conjugo... eh... perfectamente los verbos y todo... un poco de portuñol aquí... un poco allá
y... del punto de vista linguístico... creo que es esto y... del punto de vista didáctico... metodológico...
hum... más también... tengo muchas dificultades... pero... eh.. a veces pienso... mira... [***]... ¿qué
estás haciendo? ... pero... veo que es así... estoy empezando... no puedo cobrarme tanto... estoy
intentando hacer lo mejor que puedo y ya veo... por ejemplo... estoy en la décima clase ahora...
mañana voy a dar la décima... ya veo que... en las... en estas pocas clases ya he aprendido mucho...
quizá... hum... en el término del semestre ya estaré más segura... un poco... Dios quiera... ojalá...
→ ... hum... hum... ¿no... no es interesante? ... eh... la consciencia de que estás haciendo las cosas
sobre la marcha...
♀ ... sí...
→ ... es decir... estás aprendiendo mientras hace...
♀ ... sí...
→ ... ¿no?
♀ ... es verdad...
→ ... no estás aprendiendo teóricamente...
♀ ... sí...
→ ... para depo... después...
♀... sí...
→ ... eh... utilizar en la práctica...
♀ ... hum... hum...
→ ... la práctica y la teoría... para ti...
♀ ... sí...
→ ... te están...
♀ ... [...] ...
→ ... involucradas... juntas...
♀ ... sí... muy interesante... eso es muy interesante... y lo bueno también es que... por ejemplo... si

tuviera mucha teoría ahora... mucha... mucha... mucha teoría... y... cuando salga de la universidad...
voy a practicar... a... así que... sólo cuando salga.. eh... voy a practicar... no saldrá bien... porque
ahora tengo una orientación... y que está sien... siendo muy... muy interesante... muy importante...
me está ayudando mucho... así que es mejor... eh... hacer la práctica... desde ya... y cuando salga
da... de la universidad... ya estoy más segura...
→ ... estoy comple...
♀ ... porque no voy a tener a nadie...
→ ... estoy completamente de acuer... acuerdo contigo... estás ahorrando tiempo...
♀ ... sí... sí... es verdad...
→ ... tú estás haciendo dos cosas a la vez...
♀ ... sí... verdad...
→ ... muy bien... y la invitación para dar la clase ¿partió de quién?
♀ ... eh... bueno... salió una chica del cuarto año... que... estaba en el primer semestre... y ahora
quiere descansar... no sé... así que había creo... tres... la necesidad de tres personas trabajando
aquí...
→ ... ¿tres profesores de español?
♀ ... sí...
→ ... hombre...
♀ ... eh... en julio... así que la profe [***] nos ha dicho que estaban necesitando y nos preguntó
quién tenía el interés de trabajar acá... eh... nos dio las informaciones y todo... los horarios... y la...
la beca... ah... y... bueno... las personas de la clase... que esta... que tenían el interés... eh... apuntaran
sus nombres... y después de unos días... [***] fue a la clase y me ha dicho que iba a trabajar... me
puse contenta... y... más dos chicas la tarde... que están con nosotras y uma... del cuarto año... que
ya estaba y sigue con nosotros...
→ ... ¡qué bien! ... ¡qué bien! ... ¿ti... tienes una beca también para...?
♀ ... sí... ¡está buenísima! ... sí...
→ ... ¡qué maravilla!
♀ ... [...] ...
→ ... porque eso te da un... un incentivo muy grande...
♀ ... sí... yo veo como una oportunidad así... singular... ¿sabes? ... que está me ayudando mucho...
→ ... ¡qué bien!
♀ ... un regalo de Dios...
→ ... eso es...
♀ ... estaba necesitando... porque... en la escuela... no estaba más aguantando... soportando...
eh... por ejemplo... echo de menos mucho los niños... porque era lo mejor del trabajo... a
mí me gustaba mucho... pero... las horas... eh... la carga de horas que... no... yo no estaba
podendo más... eh... aguantar los trabajos y pruebas... de la universidad y el trabajo... y...
el sueldo... no estaba nada bien... para alguien que trabaja veinticinco horas por semana...
→ ... mucha cosa...
♀ ... casi... casi... treinta... en realidad... porque... iba antes y nunca sales a la hora prevista y... las
fiestas... vienen las madres y... trabajábamos las fiestas del fin de año... así... que... el sueldo estaba
muy... está muy mal...
→ ... ¿era una escuela privada?
♀ ... sí... sí... de mi barrio... entonces... eh... la oportunidad vino en hora buenísima...
→ ... qué... qué bien... qué bien... eso me alegra mucho... y además.. que... que haya el espacio del
laboratorio...
♀ ... sí...
→ ... porque hay muchas... ah... muchos lugares que no oferecen este tipo de...
♀ ... sí... es verdad..
→ ... de oportunidad tanto para... las pesonas que quieren estudiar...
♀ ... estudiar la lengua...
→ ... como para los que tienen que practicar...
♀ ... los practicantes... sí... es una... un espacio muy interesante... una oportunidad... para... como

637. has dicho... para las dos personas... quien quiere estudiar y quien quiere practicar... creo que está
638. muy interesante...
639. → ... ¿tienes ganas de continuar estudiando? haciendo...
640. ♀ ... sí...
641. → ... maestría.. doctorado...
642. ♀ ... sí...
643. → ... ¿seguir la carrera académica?
644. ♀ ... y... aunque no te... no tuviera ganas... necesito... porque... ya he visto que... en este área...
645. necesitamos estudiar y estudiar y estudiar
646. → ... siempre... ¿no?
647. ♀ ... sí...
648. → ... y ¿te gusta viajar? así...
649. ♀ ... ah... muchísimo...
650. → ... como vas a Ba... Bahia siempre ¿no?
651. ♀ ... sí...
652. → ... ¿ya fuiste a lugares fuera de Brasil?
653. ♀ ... sí...
654. → ... ¿dónde?
655. ♀ ... el año... eh... bueno... hasta el año pasado nunca había ido ni a Paraguay... así que... me puse
656. dos años trabajando... porque... desde cuando empecé la universidad... no sé... creo que... con los
657. videos... por ejemplo.. del primer año.. tuve muchas ganas de viajar a fuera... para fuera del Brasil...
658. me puse... trabajando y tengo que viajar y tengo que viajar... y cuando tuve el dinero me fui a España...
659. → ... ah...
660. ♀ ... y Portugal...
661. → ... ¡qué bien! ... ¿sola?
662. ♀ ... sí...
663. → ... sola... mira... ¡qué mujer independiente!
664. ♀ ... [...] ...
665. → ... ¡hombre!
666. ♀ ... sí... bueno... sí... así que en todas las ciudades... por donde pasé... había alguien
667. conocido... cuando... en Portugal... en Porto... está mi tío... que está estudiando el
668. doctorado... y... cuando llegué... ya estaba en el... en el aeropuerto... así que.. por
669. ejemplo... llegar sola y no saber adonde ir... no tanto así... no estoy tan independiente...
670. → ... estos detalles no hace falta contar...
671. ♀ ... sí... pero...
672. → ... me fui... ¡ya está!
673. ♀ ... cá entre nosotros... ya que esta cinta no va a ... al acesso público... entonces voy a contar...
674. para... sólo para ti... que... bueno... llegué... y el me recibió muy bien... porque es casi como un
675. padre para mí... y es el... eh... es hermano de mi padre...
676. → ... sí...
677. ♀ ... y estuve allá dos semanas... con él... eh... la navidad... el año nue.. eh... la noche vieja... y...
678. después me fu... eh... él me acompañó a Madrid... como... no... Salamanca... conocimos Salamanca
679. y Madrid... dos días en cada ciudad... y fue...
680. [suena el teléfono del entrevistador]
681. → ... ya...
682. ♀ ... fue... eh... fue conmigo a Barcelona... donde iba a estudiar... hacer un curso intensivo... y
683. cuando ha visto que ya estaba ya... eh... adaptada... quedó conmigo dos días y después volvió a
684. Porto... así que en Barcelona tenía una amiga que estaba visitando su madre que vive a... allá... me...
685. estuve dos semanas... me fui a Alicante... donde hay también un amigo... me quedé en la ca... en su
686. casa... volví a Barcelona... y volví a Brasil... así que... bueno... no estuve siempre sola... solita... sin
687. alguien... pero...
688. → ... pero... ¡qué bien! ¿has pasado cuánto tiempo en... en... en Europa?
689. ♀ ... eh... en Europa... me fui en medio de diciembre... volví final de febrero...

690. → ... ah... ¡mujer!
691. ♀ ... bastante tiempo...
692. → ... ¡mucho tiempo!
693. ♀ ... sí... porque tenía que aprovechar... porque es tan difícil ir a Europa... el dinero que tienes que... que
694. ahorrar y todo... trabajé tanto tiempo... estaba tan determinada... que... mira... si voy a Europa... voy a
695. aprovechar... porque no sé si un día podré volvier... así que... ya que tenía las vacaciones de la escuela...
696. así que salí de vacaciones el viernes... el lunes estaba en el avión... y tuve tres semanas más... porque iba
697. a quedarme el tiempo... eh... es... eh... correcto sólo para volvier a dar clases en la escuela... así que...
698. eh... ya cuando estaba en Europa... decidí quedar más tres semanas... quedarme más tres semanas
699. y... mi padre llamó a mi jefe... y... está bien... si ella quiere quedarse... y... cuando volví... me aceptó...
700. → ... ¡qué bién!
701. ♀ ... estaba de vuelta a la escuela... así que aproveché bastante...
702. → ... y ¿qué tal... eh... el hecho de estar ahí? ... porque fuíste... estaba frío ¿verdad?
703. ♀ ... sí... ay... muy frío... el día que llegué... ¿qué? ... pues... nada... seis grados... en Porto... y... bueno...
704. ya me puse así... ay madre... no voy a soportar eso... pero... lo que pasó... en Barcelona... es que todos
705. estaban... así... extrañando... porque no estaba tan frío... como de costumbre... pero... para mí sí que estaba...
706. cuando yo me quejaba.. por ejemplo... me decía... ¿qué? ... eso no es nada... pero... a mí... estaba... uy...
707. → ... para nosotros... por ejemplo...
708. ♀ ... sí...
709. → ... hoy está frío...
710. ♀ ... sí... es verdad...
711. → ... imagínate... seis grados...
712. ♀ ... así que... cuando estaba en Barcelona... eh... entre once y catorce grados... en Alicante no... en
713. Alicante llegaba hasta dieciocho grados... no estaba tan mal... pero... Barcelona... fueron unos días
714. muy fríos
715. → ... hombre...
716. ♀ ... pero... ¿qué puedo hacer? ... en julio ... es difícil... no... no temos... no tenemos vacaciones tan
717. largas... pero... digo que voy a volver a Europa en... en verano... porque...
718. → ... si te gustó Europa en invierno...
719. ♀ ... veo las fotos de mi tío... por ejemplo... porque él está ya hace cuatro años... y... ya ha viajado
720. a todos los lugares posibles... a África... y... Europa Oriental y todo... y vi... mi... miro las fotos y
721. digo... tengo que volvier... si Dios permita... sí... quiero volver en...
722. → ... seguro volverás...
723. ♀ ... en verano...
724. → ... volverás... y... por hablar en... en Madrid... que comentaste que pasaste...
725. ♀ ... sí...
726. → ... por Madrid...
727. ♀ ... sí...
728. → ... y tu afición por la cultura... ¿fuiste al Prado?
729. ♀ ... mira... al... el Pra... el Prado es estupendo... estupendo...
730. → ... es increíble...
731. ♀... pero... por ejemplo... quedé dos días en Madrid... así que no pude ver todo del Prado... pero... lo que
732. vi... me gusto mucho... Goya... Velázquez... eh... "Las me... ¿Las chicas? ... ¿se dice? ... no sé... es español...
733. → ... yo creo que...
734. ♀ ... "Las Meninas"...
735. → ... yo creo que "Las meninas"...
736. ♀ ... me quedé unos cinco minutos mirando... [...] ...
737. → ... es otra cosa ver lo que estudiaste...
738. ♀ ... sí... las reproducciones no es lo mismo... y me gusta mucho el Prado... eh... los parques... de
739. Buen Retiro... todo...
740. → ... además del Prado ¿fuiste al Runa Sofía também?
741. ♀ ... no... es porque los horarios... no era muy posible... porque sólo dos días para ver todo... no es
742. fácil... pero... quería... creo que... como era... un día antes de la fiesta de los... de los Reyes... no sé...

creo que estaba cerrado... no me acuerdo muy bien... pero teníamos planes de visitar...
→ ... lo han reformado...
♀ ... ¿sí?
→ ... recientemente... está estupendo...
♀ ... ah...
→ ... una... una de esas arquitectas muy famosas...
♀... ah... sí...
→ ... rehizo... eh... la entrada...
♀ ... hum...
→ ... entonces está como monumental...
♀ ... hum... hum...
→ ... con unas cosas de hierro... de vidrio...
♀ ... hum...
→ ... muy lindo... y además... además de... de... del Reina Sofía que está muy bien actualmente...
hay el Caixa Forum...
♀ ... sí... yo fui al Caixa Forum de Barcelona... había una exposición de Charles Chaplin... no me
acuerdo como se llama en... como lo llaman en España y estaba muy interesante...
→ ... la de Madrid está perfecta también...
♀ ... ¿sí?
→ ... y además... la otra... es la Casa Encendida...
♀... esta nunca he escuchado hablar...
→ ... también es otro banco...
♀ ... sí...
→ ... ¿no?
♀ ... y está ahí cerca... se puede hacer Reina Sofía... Caixa Forum y... hum... la Casa Encendida...
también... todo caminando...
♀ ... hum....
→ ... están... y lo interesante de Caixa Forum de Madrid... es el Jardín que hay en la pared...
♀ ... hum...
→ ... los jardines suspensos...
♀ ... ¿sí?
→ ... es algo increíble...
♀ ... ah... madre mía... yo quiero ver...
→ ... te va a encantar... la arquitectura del... de... es muy moderna... y... y... es muy lindo... es todo
muy lindo...
♀ ... sí... y en Salamanca me gustó mucho... mucho... el Museo Casa Liz... de... art... art... art
noveau...
→ ... [...] ...
♀ ... y art decó... es que yo decía de cualquier modo y mi tío art noveau... dice... y es muy lindo...
y... pero... es... es que en estas ciudades... en... en estas dos ciudades... no tuvimos mucho tiempo...
en Barcelona yo tuve mucho tiempo... yo tuve mucho tiempo... me compré un art ticket... que tienes
derecho a conocer casi todos los museos... el Museo Nacional de... de arte de Cataluña... el Museo
de Picaso... me fui dos veces... porque me gustó mucho... y incluso hay la... ah... la... el salón de
las imitaciones... no... no imitaciones... las versiones de “Las meninas” de Velázquez... que él hizo
un montón de...
→ ... estudios...
♀ ... sí...
→ ... son estudios...
♀ ... sí... es eso... y está muy interesante... el Museo Maritmo... me fui a ver un montón de museos...
cada día uno... un museo para ver...
→ ... y la arquitectura ¿qué te pareció?
♀ ... ¿Gaudí? ... ¡increíble! ... ¿sí? ... para mí... me pareció increíble... eh... cuando fui... eh...
por ejemplo... al Parque Güell... y he visto las cosas de Gaudí... muy lindas... pero cuando fui

796. a la Pedrera... que he visto aquel... aquel... aquella parte que es como un museo... y he visto
797. que la inspiración... por ejemplo... viene de cosas de la natureza... y... los ... no sé como decir...
798. los métodos... por ejemplo... co... cuando... hice un proyecto de una iglesia... no sé... unas
799. corrientes... no sé cómo se dice corrente... pero estaba todo colgado... así... y cuando miras en
800. el espejo... es como una maquete... y es... in... increíble... increíble... muy interesante... así que
801. cuando fui a la Pedrera... pude comprender mejor... eh... y... mirar sus... sus ... su arquitectura
802. con otros ojos... y... pude ver... por ejemplo... "La Sagrada Familia"... uf... muy bonito... todo...
803. de Barcelona... creo que... lo que más... eh... llama la atención... son las obras de Gaudí...
804. → ... sí... por supuesto... pero... ¿no te parece increíble? ... ¿cómo una persona puede pensar
805. aquello?
806. ♀ ... sí... me parece... un genio... me parece... porque... no a causa sólo de la inspiración... de la
807. belleza del arte... pero... cosas como... ventanas para que haga más luz en el ambiente... unas cosas
808. así... él pensaba en todo...
809. → ... y sin computadora... sin programa... todo su cabeza...
810. ♀ ... sí... sí... verdad... en aquella época no había eso...
811. → ... y... y las referencias que tenía... ¿de dónde venían? ... ¿no?
812. ♀ ... hum... verdad...
813. → ... él es... realmente es... la inteligencia...
814. ♀ ... sí...
815. → ... eh... de un genio... ¿no?
816. ♀ ... sí... y el barrio Gótico también me pareció interesante... casi que me perdía... allá...
817. bueno... de Barcelona es eso... y de Madrid y Salamanca... no sé... no pude percibir
818. algo... no... no entiendo mucho de arquitectura... casi nada... pero nada me llamó tanto la
819. atención como las... las... las construcciones que fueron... eh... proyectadas por Gaudí...
820. → ... [***]... eres impresionante... no sabía que... habías ido a España...
821. ♀ ... ¿no?
822. → ... tienes que compartir esta experiencia...
823. ♀ ... sí...
824. → ... más con... con... nosotros...
825. ♀ ... ah... sí... ¿y tú fuiste ya algunas veces?
826. → ... ya... ya... unas veces...
827. ♀ ... y te gusta bastante Madrid... Barcelona... qué te gustá?
828. →... hum... Madrid es una ciudad muy grande... ¿no? ... a mí me gustan las ciudades pequeñas...
829. ♀ ... ¿sí?
830. → ... ay... las ciudades pequeñas...
831. ♀ ... Alicante... ¿conoces?
832. → ... Alicante... no...
833. ♀ ... ¿no?
834. → ... conozco Córdoba... Sevilla...
835. ♀ ... ¿te gusta Andalucía?
836. → ... el sur sí... me gusta...
837. ♀ ... yo quiero conocer...[...] ...
838. → ... Barcelona... conozco... y Santander.. que está al norte... y ahora este año... fui a Comillas...
839. que está cerca de Santander... también es una ciudad muy pequeña...
840. ♀ ... ¿sí?
841. → ... pero... las unidades muy grandes me agobian...
842. ♀ ... ¿sí?
843. → ... me dan miedo...
844. ♀ ... ¿sí?... ¿de verdad?
845. → ... sí... no me gusta... como São Paulo... no me...me gusta ir pero... es mucha gente...
846. ♀ ... verdad...
847. → ... el metro... y el autobús...

848. ♀ ... veinticicno de marzo... está insoportable...
849. → ... es imposible... entonces prefiero ciudades más tranquilitas...
850. ♀ ... sí...
851. → ... [***]... hablamos ahí... alrededor de... eh... una hora... casi...
852. ♀ ... sí...
853. → ... ¿no? ... quería darte las gracias...
854. ♀ ... de nada...
855. → ... por... por tu entrevista... y ... de veras... me encantó hablar contigo...
856. ♀ ... ah... ¡qué bueno!
857. → ... saber tantas cosas de ti...
858. ♀ ... ya te echaba de menos... de hablar contigo...
859. → ... ah... es verdad... casi no hablamos...
860. ♀ ... sí...
861. → ... y... y es bueno conocer... las personas un poquito más... ¿no?
862. ♀ ... sí...
863. → ... ¡enhorabuena! por tus actitudes...
864. ♀ ... gracias...
865. → ... y espero que seas muy feliz...
866. ♀... espero que todo te vaya muy bien en el doctorado... y te espero ver muy pronto... en la
867. universidad...
868. → ... eso es...
869. ♀ ... ¿sí?
870. → ... eso es...
871. ♀ ... tu eres una persona... eh... muy especial...
872. →... ay... ¡gracias!
873. ♀ ... de verdad...
874. → ... ¡muchísimas gracias!
875. ♀ ... eh... no voy a olvidarme de ti.. tuve clases contigo sólo el primer año pero... sí... que eres una
876. persona... muy especial...
877. → ... ay... ¡muchas gracias! ... ¡es maravilloso oír eso! ... muy motivador...
878. ♀ ... es verdad... es verdad... del corazón...
879. → ... muchas gracias... muchas gracias...
880. ♀ ... de nada...

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0109
22 ANOS - 3MB
DATA DA ENTREVISTA: 19/09/2008

→... ok...
♀ ... vai ser uma tortura falar com o professor em espanhol... foi o primeiro professor de espanhol da minha vida...
→... é verdade... né? muy bien... es verdad... estamos con... ¿[***] o [***]?... [***]... ¿verdad?
♀ ... sí...
→... [***]... muy bien... y... [***]... ¿tienes cuántos... a... años actualmente?
♀ ... veintidós años...
→... veintidós años... voy a dejar aquí... entonces... ponte a gusto... muy bien... sólo para empezar... para que podamos ahí calentar un poco... y... y para que tú puedas organizarte ahí mentalmente... si tuvieras un espacio... por ejemplo en la internet... para hacer un blog... para poner un perfil tuyo...¿no? ... o entonces... un... una grabación para mandar a algún lugar...¿no? ... por ejemplo... Big Brother... ¿de acuerdo?
♀ ... [...] ...
→... ¿qué... cómo harías una descripción tuya? ... ¿qué dirías? ¿qué características pondrías ahí... hum... de relieve? ... ¿qué... hum... eh... características no pondrías... por ejemplo?
♀ ... ah... ah... yo pondría que soy una persona...eh... muy pacífica... que... que... a mí me gusta mucho charlar con la persona... mucho... mucho... eh... que a mí no me gusta pelear... nunca... entonces... yo creo que todo ocurre en la vida podemos resol... resolver... ah... conversando... hablando... y... ah... creo que no pondría muchas cosas... así... porque... a veces... pienso que no conozco a mí misma tan... tan bien así... no sé como... po... podría... ah.... hacer en determinada situación también...
→... entiendo...
♀ ... a veces... a veces... pensamos que sabemos que vamos hacer... la actitud que vamos tener... enfrente a algunas cosas... pero... en una... enfrente una situación.. vemos que no... que hacemos cosas distintas... entonces no... no... soy muy po... política...
→... entiendo...
♀ ... no... no... intento no hacer una propaganda de que soy... no soy... pero... a mí no me gusta pelear y me gusta charlar mucho... conocer perso... personas nuevas... cosas nuevas... estar siempre aprendendo alguna cosa... porque... todas las personas tienen algo a nos enseñar entonces...
→... seguramente...
♀ ... creo que es la cosa más importante de la vida... así... siempre estar aprendiendo con las personas a vivir... a conocer y todo...
→... muy bien... y... bueno... aprender a convivir con personas ya adultas es una cosa... y ser madre de otro ser...
♀ ... ah...
→ ... ¿cómo es la experiencia? ... tenía mucha curiosidad de... de preguntarte eso...
♀ ... es una experiencia encantadora... eh... es un milagro de Dios... hum... el momento de la maternidad fue la cosa más especial que ocurrió en mi vida... ah... me... me hizo una persona completa... más compleja también... porque... los sentimientos cambian mucho... la personalidad también cambia... eh... conceptos que a veces tenemos de la vida... que cambian también... eh... yo... así... una cosa... hum... que yo tenía mala... que hoy yo no... creo que tengo o menos... la questión de estar jugando... juzgando una persona... ¿sí?... hum... por... por la actitud y todo... porque hoy pienso que... ¿cómo será mi hijo? ... ¿cómo po... podré juzgar una persona?
→... te entiendo...
♀ ... no puedo hacer eso... sea cual que sea la actitud de la persona... sea un assassino... sea una... un... cualquier que sea... alguna motivación ha tenido... entonces no puedo hacer... eh... por el prejui... perjuicio contra las personas... entonces... creo que... porque siempre acredité en la... en la questión de la pasividad y todo... entonces siempre... pensé... ¿por qué las personas pelean tanto? ... ¿se matan? ... ¿se... se agriden y todo? ... y... hoy yo veo con otros ojos... porque... hoy tengo miedo... tengo miedo do que el mundo puede hacer con mi hija... porque la situación de la vida... eh... en relación a la mí... es una cosa... en relación a la mi hija es otra... porque... todo puede ocu... ocurrir conmigo.... yo voy saber se... se voy a sufrir... puedo solucionar eso un día... pero... si mi hija sufrir... ¿qué voy a hacer?
→... [...] ...
♀ ... ¿para impedir? ... no podré impedir... entonces... eh... intento no... no jugar las personas... no... no... no hablar mal de... de nadie... analizar... ver las actitudes de las personas y me pongo a

pensar... y a veces... me propón a conocer esta persona para saber las... la motivación que tiene... saber algunas cosas... personas que tienen... eh... problemas con depresión... y todo... porque... así... a mí me gusta mu... mucho la vida... y... yo tuve problemas en mi familia que me llevaron a gustar mucho la vida... ¿sí?... cosas que ocurriran con mi padre... que no conocí porque se murió muy joven... con dieciocho años... y... porque tenía problemas y todo... y... hoy... pienso así... que las personas no pueden... eh... pensar una cosa de... de la otra sin conocer... sin saber lo quie ocurrió con ella... y... a veces... nosotros hacemos eso muy mal... ¿sí? ... y no quiero que otras persona hagan eso con mi hija... no sé quien va a ser ella... ella ya... ya es una... en mi creencia... porque yo soy espiritualista...
→... sí...
♀ ... creo que el... ella ya viene con una personalidad... ya es una persona...
→... te entiendo...
♀ ... antes que sea adulta o joven... ya es una persona con características y que... por más que yo... yo intente... no puedo cambiar... entonces tendré que aceptarla como ella es... entonces... y la sociedad no acepta las personas...
→... [...] ...
♀ ... la sociedad no acepta... no acepta nadie.. en verdad... acepta lo... eh... las personas que están en la tele... en la televisión... no las personas que están en realidad... ¿no es verdad? queremos ser las personas como son... como son los artistas... como son en las novelas... y todo... pero no como son las personas en realidad... complejas... que tenemos que nos olvidar de nosotros mismos para cono... conocer alguien...
→... es verdad... pero... ¿tú no crees en la maldad?... por ejemplo... de... de... las personas... que... que.. hay personas que son buenas...
♀... sí...
→... buenas en el sentido... de que... hum... sus accciones... eh... las cosas que piensan ¿no?... son... si no hacen mal para al... para... para... para las personas... ¿no?... si no hacen bien... mal tampoco harán... pero... ¿no hay personas que son malas?
♀ ... que no tiene escrú... escrúpulos...
→... sí... que... que senci... sencillamente son... malas...
♀ ... sí... hay... hay porque yo creo...
→... que tienen placer en la maldad...
♀ ...sí...
→... la maldad les da... eh... placer...
♀ ... un sentimiento bueno de... de poder... porque el poder también es una cosa que está en el mundo y hoy en día no es sólo dinero... es muchas otras cosas que están involucradas en esto... en la questión del poder... y si una persona no tiene... si uno no tiene poder... a través del dinero... quiere tener poder de otra manera... yo creo que es por eso que la questão de la violencia viene de los más pobres... porque es una manera de exteriorizar esto...
→... esas diferencias...
♀ ... sí... no es porque no tiene oportunidad de nada... es porque... a veces... necesitan poner a fuera el... el sentimiento de poder... de... y todo... por... por eso los esposos batem... agriden las esposas... porque tienen que demostrar que mandan... que están en el poder... entonces... eh... la relación del hombre con el poder... yo creo que es la princi... el... la principal causa de... de la maldad... yo pienso... y yo creo que hay maldad... hay personas... hum... que no están desarrolladas... también... porque... eh... nuestro planeta está en cambio y yo creo en la evolu... eh... evolución del... de la... del espíritu...
→... sí...
♀ ... de la persona... entonces creo en varias vidas... y cosas así... no sé si conoces algo sobre eso... y yo creo en eso... entonces... eh... fue la... la filosofía... yo creo que... que a mí me... me adecuó porque... fue así que yo entendí el mundo... porque las personas son... una persona tiene problemas físicos y otra no... porque esa persona es mala y la otra es buena... porque esta persona murió tan joven... y tan... un bebé que nació y que ya murrió... ¿qué... qué mal hació él para morrir así? ...no... no hació mal... es que hació tan bien que no tiene que estar acá... entonces yo creo así... yo creo en... en... en estas cosas... y a mí me hizo feliz... entonces... eh... é una manera que encontré de... no sé si es así que se dice... lidar con la maldad...
→... sí...

109. ♀ ... del mundo...
110. →... es decir... eh... ver la... la cosa desde una perspectiva...
111. ♀ ... hum... hum...
112. →... tu perspectiva de vida... ¿no?... que es... espiritualista... como... como dijiste... ¿no?
113. ♀ ... sí...
114. → ... eh... tiene unos fundamentos filosóficos... unos fundamentos científicos y religiosos...
115. ♀ ... correcto...
116. →...que te hacen mirar... eh... hacia las cosas... intentando comprender el nivel de evolución de cada cual...
117. ♀ ... sí.... correcto... correctamente... que bueno que yo he conseguido expresar eso...
118. →... eso... no... está muy claro... muy claro... y es una filosofía de vida muy bonita... ¿no? ... que...
119. está basada en la comprensión... ¿verdad?
120. ♀ ... sí en la comprensión... porque... eh... yo no... no consigo... así... creer que Dios creó todo eso
121. tan lindo para que todos fuemos a un lugar malo por causa de la... de las supersticiones... porque
122. todos las tenemos...
123. →... [...] ...
124. ♀ ... yo tengo cosas que me llevarían al... infierno...
125. →... sí...
126. ♀ ... yo tengo... todos tenemos... todos tenemos... nadie va al cielo... nadie... todos tienen
127. envidia... algo... algo hay... no hay una religión que las personas van al cielo... no creo en eso...
128. yo me... no sé se dice baticé... baticé en la iglesia protestante... baticé en la iglesia católica...
129. estudié las religiones... pero... así... eh... yo siempre fui muy religiosa... pero pasé por varias
130. religiones distintas... y leo... leo mucho sobre eso... a mí me gusta leer mucho... y cuando yo me
131. encontré con Allan Kardec... me encont... me encontré a mí misma... puedo decir solamente eso...
132. →... qué bien...
133. ♀ ... me encontré a mí misma... entonces... eh... me trae paz... me trae conforto... esperanza... todo
134. de bueno que puedes imaginar...
135. →... antes de este encuentro... ¿ya creías en... en otras vidas?
136. ♀ ... siempre...
137. →... ¿en la reencarnación?
138. ♀ ... siempre... desde niña... desde niña... porque tuve que lidar con una situación... que es un tanto
139. cuanto pessoal... que... no... no pode... no podría creer que una persona muy querida mía... no iba a
140. tener otra... otra chance... de tener la... el cariño de Dios...
141. →... yo entiendo...
142. ♀ ... no... no consigo concibir... aceptar... entonces questionaba... no... no puedo... no puedo...
143. aceptar eso... no... no... es... para mí es [...] no... no puedo... entonces... yo fui... [...] ... atrás de...
144. de alguna cosa que me decía no... no es así... hará una... una manera de cambiar eso... yo... ah...
145. ahora sí... yo me encontré... tenía ocho años... tenía ocho... ocho años... sabía leer há dos años...
146. →... total que cuando te encontraste conesta filosofía de vida nueva... ah... ¿fue a los ocho años?
147. ♀ ... ocho años...
148. →... qué lindo...
149. ♀ ... pero después cambié para otras religiones...
150. →... sí...
151. ♀ ... por... por causa de mi mamá... que también cambia mucho... cambia de ciudad... cambia de
152. religiones... cambia de todo... ¿né? ... cambia de espacio... necesita cambiar... es... es una persona
153. que ne... que no... que no consigue tener raíces...
154. →... ¿sí?
155. ♀ ... no consigue... tiene que cambiar... y yo... como niña... tendría que acompañarle... ¿no?
156. →... entiendo...
157. ♀ ... era mi mamá... era mi querida... mi mamá... mi... mi reina... y es hasta hoy... hasta siempre...
158. y... pero...
159. →... ¿tu reina?
160. ♀ ... mi reina...
161. →... ah... ¡qué bonito!
162. ♀ ... mi madre es mi reina... mi madre es todo para mí... es mi madre... mi padre... mi abuela... ela...

ella es todo que tengo...
→... ¿ella vive en Londrina contigo?
♀ ... no... ella vive en São Paulo...
→... São Paulo...
♀ ... no tengo ningún pariente acá... solamente los parientes de mi marido... de mi compañero...
→... y... ¿en qué barrio de São Paulo vive tu madre?
♀ ... en Mongaguá... en la playa...
→... pero... ¿cómo... naciste dónde?
♀ ... São Bernardo do Campo... São Paulo...
→... y... ¿tu madre vino a Londrina? ... ¿en algún momento?
♀ ... sí... en dos momentos... en mil novecientos ochenta y nueve... cuando yo tendría cosa de cuatro años... tres años... algo así... y mi hermana tenía un año de edad... fue cuando ella y mi padre tuvieron problemas y se separaron y en el momento de la separación mi padre se murió... en este momento de conflicto... y mi mamá vivía acá... hacía un año... y volviemos allá... volviemos... y después vivimos... creci... yo he crecido hasta dieciséis años y volviemos acá... y mi madre se quedó acá dos años y yo entré en la universidad... y no podía ir... porque... qué voy a hacer... voy perder la... mi sueño y todo que quería porque... hago el curso que... que era para... era de mi corazón...
→... sí...
♀ ... que quería eso desde el principio... [...] ... tuve que prestar dos veces... tuve que estudiar para conseguir y... yo tendría un concurso que hice en São Paulo que era de CEFAM... ¿conoce CEFAM?
→... sí... sí...
♀ ... es magi... magisterio y todo...
→... sí... sí...
♀ ... estudias por todo el día y el gobierno te paga un poco para estudiar...
→... sí...
♀ ... yo he pasado en este concurso allá... pero... como mía... mi mamá que... a e... a ella era importante para ella cambiar para cá... entonces yo perdí... y cuando ella que... quise volvier para allá... yo... yo iba a perder la universidad... yo dijo no... no puedo más... yo ya trabajaba... ya estaba tranquila con la questión así... no tan tranquila... pero... ya podría pagar mi... mis cuentas y todo... entonces... yo dijo... mamá... le sinto mucho... sentiré mucho su falta... mas tengo que quedarme acá... no puedo...
→... en esa época ¿no estabas casada todavía?
♀ ...no... no... no... no... y tuve que ficar... tuve que ficar acá...
→... ¿pasaste algún tiempo viviendo sola?
♀ ...sí... pero muy poco... porque ya... éramos enamorados nosotros dos y cinco meses... algo de cinco meses... porque yo no sé vivir so... sola... soy de cáncer... ¿no?
→... sí...
♀ ... no consigo... no puedo... soy muy mamá... así...
→ ... sí...
♀ ... ¿né? ... tengo tres hermanos más nuevos que yo... que siempre... eh... me gustó mucho ayudar a cuidarlos y necesitaba... y entonces... mi... mi marido... que era mi enamorado... enamorado... eh... mi novio... ¿né?
→... sí...
♀ ... entonces... era mi novio y tenía un hijo que estaba a las... como se dice en portugués... portugués... a las traças...
→... sí...
♀ ... y yo... eh... me comoví mucho con esa situación... y fue por eso que yo me casé con él... más por... a causa de la situación...
→... sí...
♀ ... del hijo... que tendría dos años y medio... algo así... y ahí yo con diecinueve años... fui y asumí el hijo... y el marido y la casa y la universidad en primer año y todo...
→... y luego...
♀ ... y el marido no ten... no tendría trabajo... solamente yo trabajaba... y fue un momento muy... de mucha luta... ¿sí? ... mucha lucha...

→... sí...
♀ ... y fue un momento muy difícil... pero... fue el mejor momento que vivimos hasta hoy... fue el primer año de... de nuestro matrimonio... que creo que es eh... el mejor año de todos matrimonios... por que después... vienen los... problemas y todo... que... es natural de la convivencia con otra persona... porque eh... en el mismo momento que es muy bueno tener alguien... también es complejo... porque... como yo dije... en el comienzo de... de la... con... del... del asunto... las personas son muy complejas y tenemos que intentar entender... a veces... nosotros estamos en un... en un determinado punto de la... eh... de la evolución y la persona no...
→... sólo un momento... [***]... mi computadora hace eso... mira...
♀ ... sí... y... ¿te ... [...] ... las cosas?
→... sí... y él desconecta...
♀ ...ah... no...
→... él desconecta... eh... él desconecta... y para que yo pueda volver a ver las cosas...
♀ ... hum...
→... tengo que reempezar todo ¿no?
♀ ... ah...
→... y no entiendo por qué pasa eso... ah... es algún comando que hay ahí dentro... que... que debo... no sé... que debo... eh... desconectarlo para que no haga más eso...
♀ ... ay...
→... me da tanta rabia... porque estoy haciendo...
♀ ... no creo...
→... estoy haciendo algo... paro... voy a la cocina para beber água...
♀ ... cuando vuelves... [...] ... se fue todo...
→... mueves el... ah... el ratón... no vuelve nada... ay... me da una rabia... ahí... tienes que esperar... reco... reempezar la computadora...
♀ ... ay...
→... todo eso...
♀ ... yo tengo un amigo que es así también... él trabaja para una empresa en São Paulo y tiene que enviar siempre los relatorios y... ah... son varios por día... dos... tres... algo así... de las... de las vientas que... que él cuida acá... y está todo digitado y cuando va a enviar... cae todo y... pierde todo que él... hizo... se pierde... no hay como salvar...
→... ah...
♀ ... no hay como... a veces me llama por el teléfono para... no crees que me ocurrió ahora... esto... estoy llamando a ti para no hablar palabras feas... porque tú me acalmas... me ayuda... ¿qué hago yo?... y digo a él... no sé que puede hacer...
→... es que no comprendo... la... la... la informática tiene unas cosas tan buenas... y otras... tan malas... a veces... ¿no?
♀ ... sí... pero es para que te compres un nuevo... ¿no sabes? ... ¿hasta ahora no sabes?
→... realmente...
♀ ... que es para que te compre un nuevo...
→... realmente... realmente...
♀ ... y cuando te cuempras... yo creo que... que ya viene con... con un programa para dar problema después del uso... cuanto más tú usas... tú utilizas... en un momento específico que... que tú vas más a necesitar... el... el problema aparece...
→... es verdad... es verdad...
♀ ... porque yo creo que las cosas son programadas para eso... no es posible...
→... es terrible... ¿no?
♀ ... sí... sí...
→... es terrible...
♀ ... ocurrió comigo... cuando... yo tengo un... un ordenador... pero hasta hoy no tengo internet... porque los hijos no me dejan comprar nada más... y... está allá... el mes pasado yo he comprado... la... la mesinha... para ponerlo...
→... sí...
♀ ... porque estaba en la estantería... la na sa... la na sala... y me puse muy contente porque ahora

271. tengo escritorio...
272. →... ah... ¡qué bien!
273. ♀ ... tengo oficina... agora tengo una oficina... a... a... ahora... bueno... tengo que tener internet... pero...
274. eh... toda vez que necesito de algo... mi ordenador me mostra que el programa no está listo para eso...
275. tengo que ir a... detrás... porque... eh... ello... el programa que me impusieron también en la tienda
276. que yo compré el compu... el computador... la... el ordenador... no es original... y ellos no me dijen
277. nada... y yo quise matarlos... yo... eh... mi lado malo vino hasta la... la cabeza... yo quise mata-lo... y... y
278. ahora no... no hay como hacer las atualizaciones... então tengo que comprar el programa original para
279. poner para que... eh... el Windows reconoza... y toda la Microsoft reconoza... y yo tengo Windows...
280. →... ay... qué locura...
281. ♀ ... es... una cosa... [...] ...
282. →... y son detalles que no nos dicen... cuando vamos a comprar... ¿no?
283. ♀ ... cuando iba a surgir la televisión digital...
284. →... sí...
285. ♀ ... antes un poco... nadie hablaba de nada... y continuaban comprando televisiones... las
286. personas... imagínate tú... una persona comprar una televisión de mil doscientos reales... y después...
287. no... no... ahora va a ser tele... tele... digi... digital... hace dos meses que la persona compró...
288. →... es terrible...
289. ♀ ... y es una rabia... es peor do que eso...
290. →... seguro... seguro... mucho peor... mucho peor...
291. ♀ ... peor... porque siempre... ah... eh... hay una cosa nueva mejor... siempre... el capitalismo... no...
292. no hay como...
293. →... es interesante... antiguamente... no... no... no era de esa forma... uno compraba... por ejemplo... una
294. televisión que... duraba toda la vida... ¿no? ... un colchón... la misma cosa... actualmente tienes que...
295. ♀ ... móviles así no se encuentra...
296. →... sí...
297. ♀ ... ¿por qué no se encuentra? ... porque son muy buenos... son muy buenos... no puede ser tan
298. bueno... como la cura para las dolencias que existen... ¿por qué no... no descubren la... la... para
299. curarles?
300. →... realmente...
301. ♀ ... ¿por qué? ... tienen que vender los medicamentos...
302. →.... qué terrible... ¿no?
303. ♀ ... sí... terrible...
304. →... o te encajas en ese mundo consumista... o te alejas de él... ¿no?
305. ♀ ... sí... pero como no hay como alejarnos... de... de eso porque... estamos acá viviendo y no
306. podemos negar la... re... la realidad...
307. →... sí...
308. ♀ ... simplemente... ¿no? porque eso es peor... es peor porque no hacemos nada para cambiar
309. también... es como a yo... a mí no me gusta política... no me gusta los políticos... pero en la hora de
310. la elección tengo que hacer alguna cosa... ¿qué voy a hacer? ... peor que no me gusta... no me gusta
311.nada... yo pienso que es una... una tontería... porque... es una ilusión muy grande...
312. →... sí...
313. ♀ ... porque el dinero manda en todo... nada... nadie manda en nada... el dinero manda en todo... entonces... si se tiene dinero... eh... el juiz de derecho va a hacer lo que quiere porque tienes el dinero... si no tienes el dinero... va a quedarse allá con problemas y no va a... [...] ... nada...
314. →... terrible...
315. ♀ ... ¿no es?
316. →... pero yo creo que es una cuestión de actitud... ¿no te parece? por ejemplo...eh... sabemos...
317. es... es una constatación... ¿no? ... el mundo está así... pero... tú puedes hacer ciertas cosas para que
318. puedas cambiar...
319. ♀ ... sí... es por eso que yo creo que no se puede... eh... negar la realidad... porque... a partir del
320. momento que tú sabes la realidad... tú estás en condiciones de hacer alguna cosa... aceptas que es así...
321. pero no lo aceptas que sea así para siempre... hasta todos los días... hoy fue así... pero ama... mañana
322. yo creo que será mejor... para mi hija será mejor... para... para mis nietos... yo creo... las questiones

de ambiente... de todo... de personas... de... da... violencia... de todo... entonces... ¿qué voy a hacer para mejorar eso? ... yo como profesora... por ejemplo... ¿qué voy a hacer? ... puedo hacer cosas...
→... sí...
♀ ... trabarajé... trabajaré con per... con personas... con niños... con jóvenes... con adultos... que sea... pero trabajaré con personas... y... desde ahí po... puedo hacer alguna cosa...
→... ¿te parece que es posible juntar la enseñanza del español con estos asuntos... que son importantes?
♀ ... siempre... siempre con todo... yo creo que se puede juntar la enseñanza de lenguas con... todos los asuntos... con todos los asuntos que se quiera trabajar... eh... principalmente en... en... contextos escolares onde... donde el profesor tiene la libertad para eso... porque... muchas veces... yo he... yo he... eh... he visto en escuelas que yo he observado las clases... que el profesor no tiene libertad para hacer nada... el material es más fuerte que el profesor... cuando el material tiene que ser un instrumento del profesor y material es el padre del profesor...
→... yo entiendo...
♀ ... el patrón... [...] ... entonces el profesor se queda... esclavo... del material... de la metodología... pero la metodología es un instrumento que puede ser cambiado de acuerdo con la situación... con la necesidad del alumno y todo... cuando las personas son tan complejas... tan distintas... todo... todo hay que tener esta complejidad... todo... principalmente la questión de la enseñanza... yo creo... entonces... se puede trabajar todos los asuntos... eh... yo creo que en contexto comunicativo... por ejemplo se... tú... como nosotros hoy... se... se habla sobre un asunto que... choca... choca el alumno... él... él tiene que hablar porque él siente algo sobre eso... él siente... algo o... ocurrió con él... o con alguien que... que él conoce... a... algo ocurrió en la vida de él porque es una cosa de la vida... del mundo hoy... entonces... e... él va a hablar algo... porque necesita... porque siente que tiene que hablar... y yo creo que eh... la cuestión del sentimiento del alumno... para hablar... porque hablamos porque sentimos... porque pensamos... entonces... se no... se no piensa nada sobre eso... se no conoce nada sobre eso... se no... se no vivió... se no... tiene opinión... ¿cómo va a hablar en la clase? ... ¿cómo va a aprender una... una lengua? si no necesita hablar... si no va a hablar... yo voy a hablar de cositas que... del fuera de la realidad del alumno... ¿para qué? vamos al shopping... tá... mas el alumno... eh... eh... mi grupo es... muchos hombres que a el... a ellos no le gustan ir al shopping... ¿y ahora? ... ¿qué voy a...?
→... entiendo...
♀ ... tengo que hablar otra co... de otra cosa... de cosas que... que a ellos les gusta... que a ellos le... le hace parte de la vida... yo creo que cuestiones como esas... así más polémicas... creo que son muy buenas para trabajar con la questión de las multidisciplinas también... y todo... [***] nos has enseñado mucho sobre eso... y a mí me ha encantado... yo ya estoy piensando en la especialización en la... en la carrera... así... para la metología... porque a mí me gusta mucho eso...
→... ¿te gusta... la perspectiva de la carrera académica?
♀ ... ¡mucho! ... ¡me encanta! ... yo creo que voy a seguir sí... no... no quiero estar acá solamente en la graduación...
→... ay... segundo... si tienes ya esa... ese deseo... seguro... [...] ... nos encontaremos en otros momentos ahí y se... y tú vas a estar en el postgrado... seguro...
♀ ... ay... espero que sí... a mí me gustará mucho... porqué... eh... estoy encantada con la lengua española... sé que tengo mucho para mejorar... siempre tendré... y... pero... así... si no puedo viajar... voy a vivir acá...
→... por supuesto...
♀ ... porque un día poderé... podré viajar... entonces así... la cultura es encantadora... es muy variable... eh... a mí siempre me... me encantó las cuestiones de psicología... y yo encontré en la psico... en la metodología... cuestiones así para estudiar... yo creo en mestrado... que tienen que ver con la... con la questión de la... del aprendizaje del alumno... que tiene mucho que ver con... con la... que ver... con la complexi... la complejidad de la personalidad... es muy individual... entonces... yo creo que hay... así... estudios muy específicos sobre eso... eh... las dificuldades individuales de los alumnos para una lengua española... por ejemplo... yo creo que puedo juntar eso con cosas que yo... a mí me gustan también... el lado de la psi... psicología... de... del humani... humanismo así... que me... que me encantan... então... yo me encontré también en... en el curso...
→... qué bien...

377. ♀ ... así... fue a mí...para mí fue... así maravilloso... parar de trabajar... porque puedo leer... porque...
378. muchas veces... yo iba a la clase sin leer...
379. →... es verdad...
380. ♀ ... es muy triste porque no tiene motivación... el profesor percibe... sé queda así una persona...
381. tanto hace que estoy allá o no... no... no ha leído nada... no sabe de que están hablando...
382. mis colegas hablaban... yo escuchaba... y llegaba a la casa triste... y m hija acordabame por
383. la noche cinco veces... tendría que estar con ella... y... llevaba ella en la universidad y las
384. personas às ve... a veces... se incomodaban también... porque atrapalha el estudio de las... de
385. las otras personas... y tuve que... eh... tener un juego con todo eso para... conseguir también...
386. y... y... creo así... toda mi familia ha hecho un sacrificio para que yo llegase acá... hasta acá...
387. hasta donde estoy... el tercer año... y yo creo que se paro... toda esta... todo fue... por nada...
388. →... en vano... ¿no?
389. ♀ ... sí... todo fue por nada... entonces... esta es mi motivación... mesmo no teniendo tiempo... en
390. el segundo año... fue el año que mi... menos... me dediqué... así... eh... mucho de la lengua yo... yo
391. perdí... que debería ter aprendido... principalmente en las cuestiones de gramática...que... a vezes...
392. voy a hablar y no... y no sé como... por ejemplo... que voy a utilizar... el tú... el usted... y todo... a
393. mí me gusta el tú... mas ¿cómo? ahora tengo que cambiar todo... que cambiar el... el elle... ¿cómo
394. voy a hablar el elle?... y todo... ¿por qué?... porque en el segundo año se decidió todo eso... mis
395. compañeros... yo creo... están... más decididos... así... sobre co... como van a hacer... como van a hablar
396. y todo... y yo... ha... hasta ahora tengo dudas... como voy a hacer... porque para mí es muy complejo
397. el vos... el vos... pra mí es muy complejo... porque no... no hace parte de mi... de mi realidad social...
398. →... hum...
399. ♀ ... mi lengua no... no... no utiliza el vos para nada... y... entonces yo creo que para mí será más
400. fácil... una cosa que está un poco más próxima... acá del sur... que sería el tú... está más próximo del
401. sur... entonces... yo estoy pensando así... pero... creo que se yo...no es... no estuviese embarazada y
402. todo eso... estaba en un nivel de lengua mucho mejor... pero... no hay nada que no podemos...
403. →... sí... seguro...
404. ♀ ... correr detrás de eso...
405. →... mira tú tienes... tú puedes... eh... estar en un momento en que... hum... tu desarrollo lingüístico
406. no sea semejante a... al desarrollo de sus compañeros de... de grupo... pero... no todos son madre...
407. ¿entiendes?
408. ♀ ... verdad...
409. →... tú tienes una hija...
410. ♀ ... sí... maravillosa... que me hace muy feliz...
411. →... entonces... la vida es así... perdemos... ganamos...
412. ♀ ... [...] ... y todo...
413. →... sí... ganamos cosas... perdemos otras... a veces... hacemos todo y recuperamos... la vida es
414. así...
415. ♀ ... sí porque yo tengo un defecto... que es un defecto porque me hace mal... no hace... yo creo
416. que hace poco mal a los... a las personas más próximas de mí... que es... eh... así... tener para mí
417. que yo tengo que ser perfecta en todo... ese es mi problema... porque... ser una madre perfecta.... ser
418. una dueña de casa perfecta... ser una esposa perfecta... una aluna perfecta... una... eh... profissional
419. perfecta y todo... perfecta... pero... el día tiene veinticuatro horas... ¿cómo voy a hacer eso?...
420. es imposible... se juego con mis hijos no voy a... a la universidad... se voy a la universidad...
421. no juego con mis hijos... se hago la comida... no voy a la universidad... se no hago la comida...
422. →... ¡nadie come!
423. ♀ ... no... no... a veces dejo la carne fuera de la heladera y se pierde... ¿por qué?
424. ... ¿por qué? nadie la cocina... nadie la hace... yo estoy en la universidad... y no
425. es siempre que mi compañero comprende eso también... porque no... es fuera del
426. contexto de él... no puedo cobrar también... una... uno no puede dar algo que no tiene...
427. →... sí...
428. ♀ ... ¿comprende?... entonces... ¿cómo voy... a... a querer que él comprenda? ... él no puede... es fuera
429. de la realidad de él... él no tiene la enseñanza media... él no tiene... él no sabe como es... estudiar... leer
430. y todo... y tener que tener una opinión sobre cosas que muchas personas han estudiado toda la vida...

→... realmente...
♀ ... ¡qué malo! ... me olvidé de desligar el teléfono móvil...
→... no... puedes...
♀ ...¡qué vergüenza!
→... no... no... no te preocupes... puedes hablar al teléfono... no pasa nada... decías que no se
puede... eh... pedir que alguien dé... eh...
♀ ... algo que no tiene...
→... no tiene... no... que a veces tu compañero no comprende tu situación...
♀ ... [...] ... sí... porque él piensa que estudiar no... no... no... da... ne... no da cansancio en una
persona... él piensa que no da cansancio... se sienta en la silla... e te pegas un libro... para él...
porque... como yo leo mucho... para él es un placer para mí... es un placer para mí... pero es un
placer leer... estudiar es distinto... porque sé leer por pla... por placer... una literatura y todo...
pero mi estudio... es distinto... hay que encuentrar las cosas que están en entrelinhas... ¿no
es verdad? ... y hace un esfuerzo muy grande... pra mí hasta hoy leer teorías es español es... es
una cosa muy compleja... porque... por más que yo estoy acostumbrada a leer y oír la lengua
y todo... hay cosas que el autor quiere decir... pero que sólo se... se fuera mi lengua materna
yo comprendría... porque... yo creo que... es muy difícile porque la cultura también que tiene la
persona... la manera de expresar lo que está pensando... es muy distinto... por eso yo creo que
los tradutores son héroes... porque... tiene que saber mucho... de la cultura... de la formación...
→... es verdad...
♀ ... de todo... no sé se conseguiría... porque... traducen hasta piadas... hasta...
→... chistes...
♀ ... chistes... ¿no? ... que es cosas tan... así... culturales mismo... ¿né?... sociales... de las personas...
¿cómo... cómo se... eh... una persona... un español... por ejemplo... va a se reír de una piada... de
una... de un chiste... que nosotros hacemos de un gaucho acá?... ¿cómo va a reír?
→... no hay como... no hay como...
♀ ... no sabe que... que significa un gaucho para nosotros... ¿hum?... ¿qué es un gaucho para
nosotros?
→... es verdad...
♀ ... ¿hum?... ¿por qué? ¿por qué... la... la... el chiste... hacer... ser así... hablar de eso y todo? ... no
se va a reír nunca... la... se va a quedar... hum... por más que hable español... que él comprenda las
palabras y todo... hum... ¿no es verdad?
→... es verdad... enseñar lengua es... es algo muy complejo... porque... mira... tú tienes que enseñar
algo que tiene un referencial cultural... ¿no? ... y ¿cómo enseñar algo que no está tan cerca de ti?
... ¿no?
♀ ... verdad... se tiene que... como dice la profesora Valdirene... se tiene que tirarle el alumno
de... de la realidad o... mira... ahora vamos a aprender español... vamos a hacer la actividad de
precalentamiento... para que los alumnos salgan del mundo... porque es otro... otro mundo distinto
totalmente... tienen que sentirse en otro país... yo creo que es... que es por eso que es muy útil
utilizar solamente la lengua en la clase... porque el alumno se siente... por lo menos en las... en los
periodos iniciales... pra que el alumno sienta que... es una o... otra realidad... como hiciste en nuestra
primera... primer clase que... hasta hoy nome olvido de eso... es inolvidable para mí... las castanholas...
→¿las castañuelas?
♀ ... sí... que las llevaron para nosotros... y... la cuestión del pegar... eh... la mujer en
aerorpuerto... que no era pegar... hum... entonces así... las cuestiones culturales... que hay
mucho más en la lengua que solamente las palabras... como nosotras... eh... yo aprendí
en... en inglés... en el instituto de lengua... las palabras... el vocabulario... el léxico y todo...
pero no la cultura... pero... también... en inglés... yo creo que hace un poco menos falta...
no que no hace falta... en todas las lenguas hace falta comprender la cultura... pero... como
nuestra cultura es... más próxima... más próxima... yo creo que es más fácil la comprensión...
→... eso es...
♀ ... pero el español es muy complejo... porque es muy romántico... es muy elaborado... las
cosas son... las palabras... las oraciones son muy elaboradas... la situación de los pronombres...
que... como se utiliza... para nosotros... para mí parecía muy... tan repetitivo... muitas cosas...

485. a mí me gusta... ¿para qué a mí me gusta se a mí ya... ya soy... ya soy yo? ... ¿e de novo... de
486. nuevo yo? ... ¿no? ... y es una realidad distinta... porque es... es... questiones culturales...
487. →... de nuevo... míralo...
488. ♀ ... hum... ordenador...
489. →ay...
490. ♀ ... ¿qué hacemos con usted? ¿ no?
491. →no sé... mira... es que... hay alguna... yo voy a llamar... a un técnico para ver si...
492. ♀ ... y el... el momento que estás ahora necesitas mucho... se... se pierdes alguna cosa...
493. →... sí... eso es lo que me da miedo... a veces... me pasa...
494. ♀ ... mas tienes en otro lugar ¿sí? ... ¿todo?
495. →... todo el día no... estoy preparando...
496. ♀ ... ah... profesor... eso es una cosa de personas inexperientes... usted no es una persona
497. inexperiente...
498. →... es verdad... es verdad...
499. ♀ ... no hagas eso... por favor...
500. →... no se puede... no se puede...
501. ♀ ... no... porque... hay que tener en otro lugar... ¿no? ... es... son cosas valiosas... imagínate...
502. →... valiosas... si... si... pierdo todo eso...
503. ♀ ... si pierdes... ah...
504. →... hombre... pero... eh... no me... no me dijiste porque elegiste la lengua española...
505. ♀ ... ay... déjame pensar... porque expresar una cosa tan...
506. →... porque...
507. ♀ ... de emoción...
508. →... sí... porque me dijiste que...
509. ♀ ... es un poco difícil...
510. →... el curso... el curso de Le... de Letras te... es lo que te gustaba... pero... no sé si cuando hablas
511. de Letras... hablas de español...
512. ♀ ... no... porque llegué a... al primer año de la enseñanza... enseñanza media y llegué
513. a la conclusión que quería ser profesora... yo pasé pela idea de matemática... pasé pela
514. idea de física... de porque a mí me gustaba mucho las... las cuentas y todo aquello...
515. →... aquellas ecuaciones todas...
516. ♀ ... sí... porque eso se sabe y no cambia... es maravilloso... todo que pegas consigues hacer...
517. se sientes muy biuen... sientes muy buen... muy bien... pero... eh... como yo siempre pensé en
518. psicología... en cosas... pero no tuve condiciones de hacer un curso integral... ah... yo pensé... no...
519. ya tengo el inglés... voy a hacer portugués-inglés... porque me gusta el portugués... me gusta leer...
520. eh... simepre gusté mucho Machado de Assis... entonces... di... dije a mí misma... se yo he leído
521. Maj.. Machado de Assis y me he gustado... me he gustado mucho... puedo leer todo... para mí... los
522. profesores me hablaban eso... se lees con catorce anos... casi todas las obras de Machado de Assis...
523. puedes estudiar tranquila... todas las obras de... de los otros autores... porque es muy complejo...
524. las palabras son muy distintas... la escrita... la época y todo es muy... distinto... él es un autor muy
525. complejo... también... eh... la personalidad de él... como él hace... y nunca me gustó la historia
526. de... del fi... final feliz... yo quiero algo más... algo distinto... algo que me... me dé una sorpresa...
527. →...sí...
528. ♀ ... en... entonces... me... com... empecé a pensar... bueno... me gusta leer... ya tengo el inglés...
529. hum... ya sé que quiero ser profesora... que quiero enseñar... y... empecé a ayudar una profesora
530. de inglés a limpiar las clases... así... ella me... me ti... me tenía com... como una persona que... una
531. auxiliar... así... cuando... eh... ella explicaba las actividades yo... yo reforzaba lo que ella había dicho...
532. iba a... a las carteras de los alumnos y ayudaba... ¿cómo no consigues? ... ¿qué no consigues? ... ¿cuál
533. es tu dificultad? ...y tal y cosa y me sentía muy buen... muy bien así... y me encantaba... y yo... yo
534. percebí... no... voy hacer portugués-inglés... cuando... eh... yo presté el primera... en la primera vez el
535. vestibular... era el currículo antiguo... ainda... ha... hasta cuando yo presté el primer... la primera vez...
536. →...sí...
537. ♀ ... pero... por siete no pasé...

538. →... ah...
539. ♀ ... por siete... no pasé... y yo no tenía hecho curso preparatorio... yo... bueno... no voy desistir...
540. no tengo condiciones de pagar un curso... voy hacer... bien... fui al cursinho... estudié... fiz
541. lo que pude y... y fue... y presté... otra vez... cuando yo fue a prestar que... eh... era el currículo
542. nuevo... era distinto ya... y yo he elegido así... porque... no estaba bien explicado... no estaba...
543. yo tengo se... tengo seguridad de eso... no estaba... Letras Extranjeras... ay... qué lindo... mira...
544. Letras Extranjeras... ay... me encantó la palabra así... entonces no... voy a hacer Letras... lenguas
545. extranjeras... pero pensé que eran las dos... inglés y español... y pensaba que español era fácil...
546. entonces... el inglés ya tengo... el español es fácil... vamos a... [...] ... estoy siendo muy sincera... ¿sí?
547. →... sí...
548. ♀ ... cuando llegué así...a la clase... que supe que tendría que elegir... hum... me puse en una
549. situación emocional muy confusa... porque... no... no... no era la mi... no era mi intención... ahí...
550. empecé a pensar así en... en mercado de trabajo... ¿será que el español? ... [...] ... ¿será que vou
551. conseguir? ¿será que voy a trabajar mismo? ... ¿será que... tendrá el mercado? y todo... todo... hoy
552. eso es que menos me importa... porque si no trabajo con español... trabajo con otra cosa... hacia
553. el mestrado... hasta el doctorado... hasta... yo... [...] ... porque hoy amo... es distinto... hoy a mí me
554. gusta... me encanta... me... me da placer y todo... entonces... se tra... trabajo con maquillaje... has...
555. hasta el final de mi vida... se estudio el español... está bueno... ya está... entonces... eh... así... ahí...
556. em empecé a tener el contacto con la lengua y con la cuestión de te... eh... de... de la ley... que tendría
557. que tener un profesor en todas las escuelas y tal... y... así... en julio... me decidí por español... yo ya
558. estaba totalmente apa...apasionada... así... encantada... y... fue eso... fue una questión de emoción...
559. de... de sentir...así... porque... el inglés es... uma le.. una lengua muy fría... muy directa... y... como
560. yo soy así... romántica... toda... ¿né? ... yo... yo creí que el español tenía más a ver comigo así...
561. una lengua que expresaba mejor lo que yo e... yo era... lo que yo soy... y me encanté... y perdí
562. el miedo de todo... del mercado... de todo que va a ocurrir en... en el día de mañana y opté por
563. el... por el español... pero... no era nada del... do... de que yo pensaba no... en principio... pero...
564. así... eh... me apasioné... primer año... eh... fue así... usted también... eh... y los otros profesores...
565. eh... todos... Dios... son maravillosos... son perfectos... ustedes son perfectos....para nosotros...
566. →... ¡qué bien!
567. ♀ ... eh... yo creo así que... cuando un trabajo es hecho con a... con cariño... con amor... así... las
568. personas sienten... toca las personas...es distinto cuando la persona viene a la clase... se sabes... ¿no
569. sabes hablar inglés? ... peor... estudiar inglés... es en la quinta sierie... en la enseñanza fundamenal...
570. ¿cómo no sabes inglés? ... cuando yo me deparé con... ay... Dios... estoy [...] estoy hablando
571. mal de la...ay...yo dije que yo no podía hablar mal... en el principio... pero yo hablo... porque
572. yo soy muy sincera... no consigo... no consigo... yo intento... pero no consigo... y la persona
573. tendría que hablar... y la... la persona no hablaba... ¿y qué va a hacer la persona?... está en la
574. universidad... y se sintiendo mal y yo... como sabía un poco... no... no tanto... como habían
575. personas que sabían mucho... me sentí mal con la situación... de esas personas que no sabían...
576. y acabé que medio comprando la causa... y ahí... y entonces también... tu... eh... tuve... eh...
577. tuve... me encontré en esa situación también... porque yo soy mucho de... de sentir lo que
578. las personas están sentindo... y... se no está bueno... no va a ser bueno... se empezó malo...
579. →... hum... hum...
580. ♀ ... creo que mi intuición me... no... no es lo que quiero... no... ¿sabes? ... ¿así?... entonces...
581. ¿por qué... hacer una cosa que mi corazón no me hablaba que era bueno? ... que iba a
582. ser... lo que... iba a me dar uma... una buena vida... un buen... una buena situación así...
583. entonces así... eh... creo... creo que nosotros alumnos.... como alumnos... tenemos un espejo
584. en los profesores... porque hoy yo quiero ser formadora de profesores como ustedes...
585. →... sí...
586. ♀ ... porque... la admiración se... se... llegó a un lugar tan... tan grande en mí... que hoy yo quiero
587. ser como ustedes... quiero hacer lo que [***] fa... hace... por ejemplo...
588. →... qué bien...
589. ♀ ... ¿entendi... ? ... ¿ha... has comprendido?
590. →... sí... por supuesto...
591. ♀ ... ¿sí? ... entonces... eh... eh... el cariño... el amor del trabajo... para mí... yo.... yo estaba así...

abierta... e... y entró... fechó... acabó... ¿sí? ... entonces así... fue así para mí... me encantó y yo fui...
estoy muy feliz... muy contenta y satisfecha... eh... mis expectativas no... son siempre superadas... a
veces creo que no hay expectativas porque hay siempre uma sor... una sorpresa... y... ahora estamos
empezando a... a trabajar la cuestión de plan... planteamientos de clase... es maravillosos... porque...
→... ¿planteamientos?
♀ ... planteamientos... planejamento... plan de clases...
→... sí...
♀ ... sí... porque tenemos que hacer todo que aprendemos... ¿no es verdad?... entonces es ahí que
nos deparamos con la necesidad de... ver en la memoria todo que aprendemos de metodología... de
lengua... de gramática... y todo... y vemos que así... no estamos tan preparados pero no estamos tan
despreparados... entonces nos sentimos así... medio profesores... ¿né? medio profesores... hum... yo
voy a clase en el próximo lunes... por la primera vez... una clase de... de veinte niños de cinco años...
→... hombre...
♀ ... [***] y yo... hum... no sé qué va a ocurrir... pero... a mí me encantó... eh... inventar juegos y
todo... entonces... yo pienso en un... una temática y voy a mi ordenador y ya he abierto una... una
pasta... que yo pongo allá... ideas que me ocurren...
→... hum... hum...
♀ ... [...] ... allá porque soy meia maluca... ¿sí? ... allá pongo una brincadeira así... así que hace
con el alumno que va a procurar... eh... pequeñitos niños... dibujos embajo de una cartera... atrás
de la puerta... ¿sí? ... para que sepa como es el niño... la niña... el gato... el perro... los amigos
y todo... y hace un juego... un... una competición... quien encuentre más dibujos va a ganar y
todo y voy... y digito todo... y a veces estoy lá... lavando platos y me ocurre una cosa... corro
al ordenador y aponto todo... porque... yo... cuando vi el plan de clase... ¿qué eu vou hacer?
... si mañana fuera la clase... tendría que tener una idea hoy... y si hoy no estoy con inspiración
para tener una idea... ¿qué hago yo? ... porque ni siempre los materiales van a te dar todo...
→... es verdad...
♀ ... en verdad... no te dan nada... te dan... lo... eh... el contenido... el... a veces el tema...
pero el tema también depende de los alumnos... no se puede trabajar un tema que no tiene...
como... ya he hablado... que no tiene que ver con el contexto de los alumnos... entonces...
¿cómo voy a trabajar? ... ¿el libro? ... ¿no voy a trabajar el libro? ¿voy a trabajar mi material?
... pero mi material también es un risco... porque... a veces no estoy tan bien para eso...
preparada... entonces... me quedo utilizando el material... teniendo unas ideas... ahí llevo para
la profesora... la profesora lleva para otra... que lleva para otra... que me devuelve... e me dije
las... los cambios que tengo que hacer y está muy bueno... está muy lindo... estoy adorando...
→... ¡qué bien! ... y hay que tener i... ideas... porque sin ideas... no hacemos cosas... que son
propias... nuestras... ¿verdad?
♀ ... sí... y... y... así...la... ¿cómo se dice? la cara de la profe cuando nosotras hablamos las
ideas... es muy lindo... como... como ella nos mira... así... encantada... porque ve que estamos...
eh... involucradas... así... con la situación... con el trabajo... y así... eh... no son todos que van
a ser profesores... yo creo que... eh... los... nuestros profesores saben quien va y quien no va...
yo creo que sí... que no necesita hablar... porque... los que van... tem... tienen en la sangre así...
→...sí...
♀ ... yo creo que es así...
→... y... además... tienen la actitud de profesor...
♀ ... sí... porque [***] me ha hablado así... que ella no sabe se va a ser profesora... pero yo ya sabía
que iba a ser profesora desde el primer año de la enseñanza media... y hasta ahora... no tuve ni...
ninguna desi... desilusión muy grande para que... que me hiciera desistir de eso... cambiar de idea...
es... es lógico que hay oportunidades... eh... que surgen... pero yo he dispensado... un... un empleo en
Metronorte... para ir trabajar... para vender allá... pero no me invitaron... pero... hay una... una ... [...] ...
que eu podría... porque yo tengo experiencia en la área... trabajé con coches y todo... tengo personas para
indicación... [***] conoce personas allá... y puedo conseguir... pero no voy ni intentar... ¿tres meses?
→... sí...
♀ ... y se gana muy bien...
→... sí...

♀ ... y no voy ni intentar porque quiero ser profesora mesmo que gane poco...
→... pero... eh... seguro tendrás ahí un buen puesto de trabajo como profesora...
♀ ... creo que sí...creo que sí... pero voy a estudiar y esperar que Dios me ponga la oportunidad porque tengo que... correr también... atrás... detrás de eso... pero creo que las cosas son en el momiento cierto...
→... sí...
♀ ... lo que tengo que hacer es prepararme para que en el momento de la oportunidad yo esteja... esteja pronta... lista... para trabajar...
→... sí... eso sí...
♀ ... esta es mi preocupación... la oportunidad yo creo que Dios va a... ver mi esfuerzo y todo y va a proporcionar para mí... entonces yo creo que hay en el solito... en el sol para todos... entonces... mi lugar está allá... bom... bueno... en portugués no se... eh... se dice así... no sé si en español... ¿né?... "lo que es del hombre nadie come"... ay...
→... eso es verdad...
♀ ... [***] y yo hemos andado mucho juntas... ¿viu?... por eso que estoy así... medio... maluquinha...
→... bueno... como tienes tu hija... o mejor... tus dos hijos... ¿no?
♀ ... hum... hum...
→... tu trabajo... tu marido... la universidad... y... ¿qué haces en los momentos de ocio? ¿o no tienes momentos de ocio?
♀ ... ¿cuáles? ... ¿cuáles... momentos de ocio?
→... eso te pregunto yo...
♀ ... mi...mis momentos más ociosos son los que yo hago mi maquillaje...
→... ah... ¿sí?
♀ ... que me ducho... el baño... son mis momentos más... a veces canto en baño... mis momentos más ociosos que yo tengo...
→... ah...
♀ ... yo separo para mí así... una hora de... del... del día para cuidarme... la hora de las... de las seis y media... hasta las siete... es mi momento... los niños están durmiendo... mi marido está haciendo... lá... otras cosas... y yo estoy cuidándome... media hora por la mañana... media hora por la noche... mismo que llegue en casa media noche y media... tengo media hora... entonces... hasta una hora de la mañana... voy a cuidarme... la piel y todo... hago todo...
→... ¡qué bien!
♀ ... hago con todo que tengo que hacer... porque trabajo con la belleza ahora... tengo que... no puedo tener un... una cosa en mi... en mi...
→... tú eres... como se... se... tú eres el escaparate... de tu... tienda... ¿no?
♀ ... sí... correcto... porque...
→...es decir... las personas te ven y tú eres el escaparate... ¿no?
♀ ... sí... se voy a tu casa... para hacer algo para cuidar de tu piel... y llego mal vestida... mal... huello mal...
→... sí...
♀ ... estou mal maquillada... estou... estoy con... la... las manos feas o ... o algo así... la persona piensa... se no cuidas de ella misma... ¿va a cuidarme?
→... es verdad...
♀ ... hum... no puedes cuidarme...
→... no van a fiarte de ti...
♀ ... sí...
→... no van a fiarte de ti...
♀ ... ¿entiendes? ... entonces es eso... yo... yo... yo hago porque a mí me gusta y yo hago porque tengo que hacer también... es un momento... y así... a mí me gusta mucho cocinar... y como tengo que cocinar... también es otra cosa que yo hago porque tengoque hacer pero a mí me gusta... entonces mañana... por ejemplo... el sábado... es siempre... es día de.. que yo hago un pan y tarta... yo... hum... eh... acuerdo... ¿acuerdo? ... no... no...
→... no sé qué quieres decir...

700. ♀ ... levanto... da cama...
701. →... yo me levanto...
702. ♀ ... sí yo me levanto...
703. →... pero... pero... no es exactamente eso... antes de levantarte... tú haces otra cosa...
704. ♀ ... sí... pero yo me levanto a las siete... de la mañana... ah... eh... el sábado... y voy a la cocina y
705. hago una tarta y dejo en el horno y hago un pan y dejo creciendo para la tarde... y cuando mis hijos
706. se levantan... ya está lista la tarta y todo porque a mí me gusta eso...
707. →... ay... debe ser... maravilloso... ¿no?
708. ♀ ... sí...
709. →... eh... esas... son recuerdos de infancia... ¿no?... de la niñez...
710. ♀ ... sí... que... que yo tuve y quiero que mis hijos tengan... porque... eh... como huele el pan por
711. la tarde... en el aire de la casa... cuando está el horno... es una cosa fantástica que me acuerda de
712. cuando yo era niña... que mi madre hacía... hoy ella no ha... no hace más porque no... no tiene
713. disposición para hacer como tendría en la época... y ... así... quiero que mis hijos sientan eso... mi
714. mundo como es hoy... tan... ah... como dice... dijera... que yo estoy en un lado y otro lado y todo...
715. un día por la mañana yo hago alguna cosa que mis niños van a hablar en el futuro... mi madre hacía
716. eso... así...así...así...todos los sábados... y a nosotros era muy... sabroso... comer el pan de mamá...
717. que hacía y todo... y... para mí será muy bueno oír... oír eso... en el futuro... yo creo que voy oír eso...
718. →... sí... seguro...
719. ♀ ... y es una cosa así... tan sencilla... ¿sí? ... tan... ¿no es? ... tan tranquila para hacer... que yo hago
720. questión... questión de hacer... yo hago... questión de hacer...
721. →... sí... hay que ser organizado... ¿no? ... como dijiste...
722. ♀ ... sí...
723. →... ¿no?
724. ♀ ... hum...
725. →... aunque llegues tarde... te cuidas media hora por la noche... siempre te cuidas por la mañana
726. media hora... es... es decir... tú tienes una rutina muy... eh... organizada... eso es importante...
727. ♀ ... hay que tener... con... con las cosas que... eh... son para mí y principalmente para mis hijos... sí...
728. porque mi marido no hace muita... mucha questión de muitas cosas... muchas cosas... él hace cuestión
729. así... que yo haga para él... un café por... por la mañana y yo sirva... ya... ya está bueno... porque yo
730. tengo que servirlo... porque yo acostumbré él así... entonces... se yo estoy a casa... yo sirvo el plato
731. para él y llevo donde él está... amor... vamos a... almuerzo... vamos a me... a la mesa... y cosa... y a
732. él también se acostumbró que el momento que él llega a la casa si yo estoy... ya estoy lista también...
733. ya estoy... ya huelo bien... perfumes y todo... porque a él... yo acostumbré a eso... se llega y estoy
734. con el pelo todo... desa... desarrumado y toda... él va a extrañar... va a decir... ¿qué ocurrió hoy? ¿qué
735. estás? ¿por qué estás así? ... ¿por qué? porque es una cosa que yo hago para él... porque no tengo...
736. tiempo de hacer muchas cosas para él... entonces él sabe... se estoy así o no... es para él... él sabe...
737. →... ¡qué bien! ... ¡qué bien!
738. ♀...entonces... es una manera que yo encontré de ser una buena... una buena esposa... de ser una
739. buena madre... ¿no es? ... y cuan... cuando tengo que ser alumna... cuando tengo que ser universitaria...
740. cuando tengo que ser profissional... entonces... así... mi... en mi casa... mi casa es una ba... es una...
741. es una bugunça... es una bagunça... tiene ropas por todos los lados... porque los niños... desmontan
742. todo... yo dejo todo... dejé todo listo... se vas a mi casa está todo listo ahora... pero... ellos llegan a
743. las seis y media... más o menos... uf... cuando yo llego a... a... por la noche... al final de la noche...
744. hum... salgo tropezando... tropicando en las cosas que están en el camino... pero no puedo decir
745. nada... pobrecito... ya cuida de dos... dos niños pequeños para que yo estude... ¿voy hablar o que? ...
746. ¿o que voy hablar? ... ¿né? ... el otro día yo voy... dejo todo arreglado para él para... para que pueda...
747. →... que bueno que tienes una... una actitud tan... eh... qué se yo... tierna... ¿no? ... tierna en el
748. sentido de que... eh... intentas hacer tu mejor... y tú comprendes lo que te hacen... y aceptas... eso
749. es muy bueno...
750. ♀ ... sí... en... eh... tuvo momentos que yo no aceptaba... pero tuve que comprender... después que...
751. como empezamos a hablar... depois que... después que tuve mi hija... comprendí muchas... muchas
752. cosas... porque nosotros... cuando tenemos un niño... tanto los hombres que son padres cuanto las
753. mujeres que son madres... eh... volvemos a... a la niñez... y vemos lo que nosotros hacíamos... y es

754. como se nosotros tuviéramos al mismo tiempo... nuestra edad y la edad de nuestros hijos... a veces...
755. nos deparamos haciendo cosas que nuestros hijos están haciendo... es una cosa que no se comprende...
756. parece que yo tengo cinco años... sí... a veces... yo me quedo así... enciu... enciumada... que mi marido
757. no me mira... sólo mira mi hija... pero es mi hija... pero yo estoy en la niñez... hum... hum... de nuevo...
758. ¿sí?... son... son cosas de la niñez que... que vuelven cuando... cuando nosotros tenemos hijos...
759. →...entiendo...
760. ♀ ... es una cosa sorprendente....
761. →... entiendo...
762. ♀ ... quieres tener un hijo... ¿no?
763. →... ay... quizá... vamos a ver... ¿no? ... que es lo que pasa... [***]... si nos dejan... hablamos ahí
764. durante toda la tarde...
765. ♀ ... es verdad...
766. →... toda la noche...
767. ♀ ... por supuesto...
768. →... es muy agradable conver... hablar contigo... tú tienes ahí muchas historias... y además... eres
769. muy amable... mira... la computadora...
770. ♀ ... ¡Dios!
771. →... es que ella se pone celosa de ti...
772. ♀ ... sí... yo creo también...
773. →... ¿por qué no me mira más?
774. ♀ ... así es... es tu hija... ¿sí?
775. →... sí... verdad...
776. ♀ ... tiene cinco años... por eso... tiene solamente cinco años...
777. →... hombre... una computadora que... tiene celos de su dueño...
778. ♀ ... celos...
779. →... cuando está cerca de otra persona...
780. ♀ ... es verdad... celosa... ahora sí... la palabra cierta... celosa... yo me pongo celosa de mi hija... de
781. ella con mi marido... a veces ella no me quiere... quiere sólo... sólo mi marido... yo me pongo celosa
782. también de ella... porque no me quiere... só quiere a él... porque cuando vuelve de la escuela está con él y
783. todos los días está con él y nunca está comigo... el momento que yo tengo para estar con ella... ella quiere
784. el padre no quiere la madre... habla papá... pero no habla mamá... ¿crees en esto? ... no habla mamá...
785. habla "bobó"... que es vovó da... de la abuela... pero... mamá no... habla nino... que é o irmão... hermano...
786. →... el hermano... [...] ...
787. ♀ ... é Erick... pero cuando llama él... nino... nino... nino... nino... habla "cai cai"... habla un tanto
788. de cosas... pero mamá no habla...
789. →... hombre...
790. ♀ ... y yo digo es mamá... y ella diz... dije papá... niña... mamá... papá... se ríe... se ríe toda... ves...
791. es así...
792. →... ¡qué divertido!
793. ♀ ... te pones sorri... sorri... la sonrisa... y yo no... no puedo ni llorar ni sorrir... me pongo mirándola...
794. no comprendo... no... no sé que... ¿cómo que comprende tanto las cosas?
795. →... es verdad... es increíble... cómo aprenden las cosas rápidamente...
796. ♀ ... cómo aprende muy bien las cosas... es así... cuando hacemos una... un juego con ella... e
797. balanzas ella con las manos así... y paras en nossas mãos... ella se pone así mirando... mirando un
798. poco fixo... y ella repite la... el juego... para que tú hagas... y ella tiene diez meses... ella tiene...
799. →... es increíble... increíble...
800. ♀ ... es una cosita de ese tamaño... hasta hoy... la cosita que tú has visto casi... poca cosa mayor...
801. mucho poca cosa... [...] ...
802. →... ¿cómo se llama?
803. ♀ ... [***]...
804. →... [***]... [***]...
805. ♀ ... sí... es una... una cosa tan... muy linda... ¿no? ... una muñeca...
806. →... qué bien... bueno... [***]... entonces ya hablamos ahí...
807. ♀ ... hum...

808. →... una hora...
809. ♀ ... una hora...
810. →... y tre minutos...
811. ♀ ... Dios...
812. →... y... y... bueno... quería darte las gracias por... por tu entrevista... por haber venido... ¿no? ...y...
813. quería desearte mucha suerte en tu familia... en tu carrera...
814. ♀ ... sí... gracias...
815. →... ¿no? ... seguramente... serás una profesora... hum... excelente...
816. ♀ ... ah...
817. →... y te realizarás como persona... yo estoy seguro de eso... porque... tú tienes la actitud... ¿no? ...
818. y tener la actitud es lo que mueve las cosas...
819. ♀ ... ay... gracias...
820. →... tú no esperas... que ocurran las cosas... tú preparas...
821. ♀ ... ¡hay quien tiene que hacer alguna cosa!
822. →... sí... y las cosas ocurren... ¿por qué? ... porque tú haces que... eh... fuerza para que ocurran...
823. entonces estoy seguro que serás muy feliz como profesora... ¿vale?
824. ♀ ... gracias...
825. →... muchas gracias...
826. ♀ ... gracias por la oportunidad de estar hablando contigo también...
827. →... eso es... y nos veremos muchas otras veces ahí... y espero alcanzar el tiempo en la universidad
828. para... ah... saber de tus éxitos... ¿vale?
829. ♀ ... vale...
830. →... voy a desconectar ahora.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0111
23 ANOS - 3MC
DATA DA ENTREVISTA: 19/09/2008

→... muy bien... estamos con [***]... [***]... ¿de acuerdo?
♀ ... sí...
→... ¿tienes cuántos años actualmente [***]?
♀ ... veintetrés años...
→... veintitrés...
♀ ... sí...
→... muy bien... bueno... vamos a hablar... yo voy a poner aquí cerca de ti para que... hum... pueda grabar tu voz... eh... mejor... ¿de acuerdo?
♀ ... sí...
→... con el micrófono direccionado hacia ti...
♀... tá... ok...
→... bueno... eh... los asuntos que vamos a... que... que vamos a comentar aquí... son el trabajo... família... cosas por el estilo... entonces... las cosas como salgan... ¿no?
♀ ... sí...
→... pero... antes de... de... de que empieces a... a comentar alguna cosa... quiero empezar... para calentar... con una pregunta...
♀ ... sí...
→... que es la siguiente... eh... si tuvieras... un tiempo para... hum... hablar sobre ti por ejemplo... um minuto... o entonces un espacio en un blog... en la internet para poner un perfil tuyo... ¿no?
♀ ... hum...
→... ¿cómo te describirías? ¿qué pondrías en una descripción tuya en un perfil?
♀ ... ah... yo pondería que soy una persona tranquila... pero muy alegre... muy comunicativa... extrovertida... soy así...
→... ¿qué más?
♀ ... ah.... a mí me gusta mucho hacer amis... amistades... conocer personas estar en contato con las personas... es que más me gusta...
→... muy bien... ¿pondrías algún... algún fallo de carácter? ... ¿o... o no?
♀ ... ah... ah... pienso que no... no tengo nada así muy... acentuado... nada muy... solamente que às vezes soy distraída... un poco... no relapsa... un poco tranquila demasiado...
→... entiendo...
♀ ... con algunas cosas...
→... entiendo...
♀ ... no sou tan organizada... sistemática... pero... ah... qué... qué se yo...
→... muy bien... muy bien... me contabas... eh... ayer... que estás viviendo... eh... sola hora... ¿verdad?
♀ ... con...
→... ¿o ya hace tiempo que vives sóla?
♀ ... hace cuatro años que vivo sola... ¿né?... ahora vivo con mi hermano... ello vivía en Maringá... vino pra cá... y vive comigo... pero... en la parte de mi... de este tempo.... yo viví alguns meses con mi ex novio...
→... sí...
♀ ... pero va a hacer poco más de cuatro años que yo vivo sola...
→... y... ¿qué... qué te parece la experiencia de tener tu casa... pagar las cuentas.. y... qué te parece eso?
♀ ... ah... yo siempre procuro... eh... ver el lado positivo de todo que acontece en mi vida... eh... o fato de yo ter que vivir solita... só... no fue una escolha mía...
→... ah... sí...
♀ ... pero... eh... yo crecí... amadureci mucho... eh... hoy yo tengo condiciones de seguir mi vida... de correr atrás daquilo que yo quiero... hacer todo que quiero... tengo mis responsabilidades... sinto falta de mis padres... siempre hablo esto con ellos... que podríamos voltar a vivir juntos... pero pa... para ellos salir... saliren de allá donde están para viren acá en la cidad... ellos no quieren... lá é... es bueno vivir lá... pero... eh... yo... eh... voy vivindo así... a mí me gusta... ¿sí?... eh... yo... me sinto muy madura... preparada... para enfrentrar los problemas... porque todo que acontece yo tengo que...

54. [...] ... yo tengo que resolver solita... eh... siempre... eh... yo penso... po... poxa... eh... yo puedo
55. hacer mucho más que... que yo pienso... puedo... percibimos que tenemos condiciones de hacer
56. mucho más cosas que... no imagi... imaginábamos... ¿né?... é uma experiencia... muy interesante...
57. →... muy bien... y el hecho de tener tu... tu hermano contigo... ah... ¿te parece una... una buena
58. experiencia también vivir con... con...
59. ♀ ... sí...
60. →... con tu hermano?
61. ♀ ... sí... yo... hasta... hasta prefiro así do que vivir con una amiga... o una persona desconocida...
62. porque se tenemos algún... alguna cosa para hablar un con otro... y reclamar... podemos hacer
63. tranquilamente... por que es mi... mi hermano... pero... no hace falta... nosotros... nosotros
64. dos... eh... nos... nos entendemos muy bien... tem unas... unas cositas o otras que no estoy de
65. acuerdo.... que no me gusta... pero... siempre hablamos de una forma tranquila... respetando
66. un... un al otro... espacio... ¿né? de otro... y es mejor do que vivir solita... eh... no me gusta vivir
67. solita... yo tengo siempre que tener alguien por pierto... hablar... para conversar... cualquier
68. cosa así... eh... yo... como le dije... me gusta las personas... yo gusto estar... eh... pierto de las
69. personas... en contacto... conversar... eh... fico un poco angustiada cuando estoy solita...
70. →... muy bien... pero... tú no tienes mucho tiempo de quedarte en casa... ¿verdad?
71. ♀ ... é...
72. →... porque trabajas durante el día... ¿no? ... estudias por la noche...
73. ♀ ... sí...
74. →... creo que los fines de semana...
75. ♀... eh...
76. →... debes estar cansada porque...
77. ♀ ... sí... ahora se... quedará más... más fácil... porque yo cambié de trabajo... pero... cuando eu
78. trabajaba en el shopping... eras muy difícil... porque yo trabajaba el sa... el sábado... el sábado... todo
79. lo día... todo el día... y... a los domingos... às vezes también...
80. [suena el teléfono móvil de la informante]
81. →... si quieres puedes... continuando... muy bien... y comentabas que trabajabas todo el tiempo...
82. ♀ ... sí...
83. → ... incluso los sábados...
84. ♀ ... y los dominjos también... y cuando no trabajaba aos domingos... iba a casa de mi... de mis padres... ni
85. siempre mi hermano iba también... entonces... nos víamos poquísimo... hasta... eh... aconteció una... una
86. situación un día de esses que fue muy engraçada... mi hermano también trabaja en el Boticário... pero en
87. el escritório... eh... yo pedí diez días de vacaciones para hacer los trabajos de la faculdad... en este período...
88. un día... ello hizo una llamada... para falar la... eh... como chama... a loja... tienda que yo trabajaba...
89. →... sí...
90. ♀ ... y... y... y preguntó por mí... ah... ¿yo puedo hablar con [***]? ... ya la telefonista... ah... hasta
91. parece que no... no vive con ella... ella está de vacaciones... y ello... ah... é mismo...
92. →... él no sabía...
93. ♀ ... él sabía... pero como yo comenté muy rápido... fue muy rápido... ah... yo voy sacar uns días de
94. vacaciones... ello se olvidó pasó alguns días... se olvidó... como no nos vimos... né... a ello... no...
95. no... no hice diferencia que yo estaba o no estaba de férias... pero... porque no nos víamos mismo
96. y fue muy engraçado... pero... ahora... como yo cambié de trabajo... vou... vou... vou tener... yo...
97. eh... tener... eh... ¿tendré? más tiempo para verlo... para ver mi familia... me dedicar a mis cosas...
98. →... ¿tus padres viven en... una finca?
99. ♀ ... sí...
100. →... ¿en... en qué ciudad?
101. ♀ ... es en divisa de Londrina con Ibiporã... é... é más o menos uns quince kilómetros de mi casa...
102. no es mu... muy lejos...
103. →... qué bien... ¿es una finca grande... pequeña?
104. ♀ ... media...
105. →... mediana...
106. ♀ ... mediana... eh... me gusta... é muy gostosa... [...] ...

107. →... te gusta...
108. ♀ ... me gusta...
109. →... pasar... por ejemplo... el fin de semana...
110. ♀ ... mucho...
111. →... la vida en el campo... ¿te gusta?
112. ♀ ... me gusta... eh... ¿acordar?... temprano... y ver la paisaje... orvalho... no se como se dije... es
113. buenísimo... traz una tranquilidad muy grande... eh... eh.. lejos... no no es tan lejos.... pero... é como
114. se yo tuviese en otra... lugar... en otro...
115. →... entiendo... y para ti que trabajas con personas... todo el tiempo... ¿no?
116. ♀ ... sí...
117. →... con movimiento... es un necesario un... momento...
118. ♀ ... sí...
119. →... son necesarios momentos de descanso como este...
120. ♀ ... sí... pero... digo que por eso... caso contrario yo me quedo loca...
121. →... comentaste que vas a cambiar de trabajo... y... ¿el cambio de trabajo fue una... una... una... una
122. cosa que elegiste o fue una oprtunidad que apareció de la nada y... ?
123. ♀ ... fue una oportunidad... pero... yo... há... tiempo... hace tiempo yo estaba... eh... pensando en salir...
124. de del Shopping... a pesar de... me gustaba mucho trabajar en el Boticário... pero... las condiciones no...
125. no estaban favorables... yo tenía que... iría... iría llegar una hora que yo tería que elegir... o ha... hago
126. la facultad o trabajo... porque... eh... la... el horario... eras muy... muy cansativo... yo tenía tiempo para
127. hacer nada... ni vivir... no tenía tiempo para... não tinha fuerzas para salir con mis amigas... ni namorar...
128. →... sí...
129. ♀ ... entonces yo estaba pensando en algo... pensé muchas cosas... incluso... una des las últimas
130. cosas que yo pensé é que yo iba a trabajar en un ¿banco?
131. →... sí...
132. ♀ ... yo no sabía cuándo y cuál... pero eras... era mi... mi vontad... pero eh... esta oportunidad.... eh...
133. ca... ¿cayó? ... vino como... vino naturalmente... una amiga que trabaja há vintesiete años en el Caixa...
134. en la Caixa... ella... surgió... surgió esta vaga... vaga... lá... y ella pensó en mí... en la misma hora... pensó
135. en mí... y... y... me llamó... [***]... tengo que hablar con usted... aconteció que surgió una vaga... y yó
136. pensé en usted... penso que será mejor... y... ven... ven... eh... venga hacer una entrevista... entrevista...
137. y yo... eh... coincidió... que foi o mesmo... mismo día que yo eh... pedí las vacaciones... empecé... [...]
138. ... fue... assim... muy... muy natural... muy cer... certo... ¿né? entonces yo... yo fui... hice la entrevista...
139. y en el otro día... eh.. hice una selección... en el otro día también... el otro también y yo fue la escolhida...
140. →... ¡qué bien! ... [***]...
141. ♀ ... é...
142. →... ¡enhorabuena!
143. ♀ ... sí... enhorabuena... fue perfecto... pienso... pienso no... tengo certeza que foi... fue Dios
144. que encaminó... que providenció... porque ello sabía de mi angustia que yo estaba pasando...
145. há mucho le pedía que preparase algo... que me iluminase... que... me mostrase porque yo...
146. yo no estaba feliz... a pesar de me gustar mucho trabajar en... allá... pero no... no estaba de
147. acuerdo con que yo quería... eras muy sacrificante... mi madre siempre sentía mucho cuando
148. yo tenía que trabajar los dominjos... no podía... hacer nada... nada con ellos... ¿ne? ... siempre
149. yo estaba trabajando... trabajando... muy cansada... esgotada... siempre... eh... ¿doente?
150. →... enferma...
151. ♀ ... siempre enferma... siempre... mi inmunidad bajó mucho... yo... entonces ela... ella.. ela vía mi
152. sofrimiento... que ... queriendo o no... eras un sofrimiento... y entonces... fue perfecto... como las cosas
153. acontecieron... estoy muy contenta... no... no vejo la hora de empezar a trabajar... es un nuevo desa...
154. desafío... sí... no será fácil... yo creo que no será... pero... es... es algo que... que me gusta mucho... vender...
155. lidar con personas... y allá... además de tener un horario... maravilloso... ¿né? ... que será de las nueve de
156. la mañana hasta las dezesiete e trinta... entonces é un horario bueno desde lunes hasta... mie jueves... ¿né?
157. →... ¿sólo hasta juevenes?
158. ♀ ... sí...
159. →...¿cuatro días de la semana?

160. ♀ ... sí... não... jueves... sexta é mi... eh... sexta... ¿hoje né?
161. →... hoy... tenemos ... [...] ... cinco días...
162. ♀ ... sí... lunes... martes... miércoles...
163. →... miércoles...
164. ♀ ... jueves y... yo no me recuerdo...
165. →... viernes...
166. ♀ ... viernes... [...] ... sí... hasta viernes...
167. →... ah... qué bien...
168. ♀ ... y... entonces... yo tendré dos días completos para hacer todo que yo necesito... para descansar...
169. ver mis... mis padres... pasear...
170. →... puedes or... organizarte mucho mejor ahora...
171. ♀ ... sí... con certeza... per supuesto...
172. →... qué bien... qué bien... porque es... es... es importante nuestra calidad de vida... es algo importante...
173. ♀ ... [...] ...
174. →... porque aunque nos guste lo que... estamos haciendo... si ese trabajo te quita la energía... no te
175. sobra tiempo para interactuar con tu familia... ¿no?
176. ♀ ... sí...
177. →... incluso para tener una vida social mínima para que conozcas personas... otros chicos... todo
178. eso... ¿no?
179. ♀ ... sí...
180. →... es algo que se debe realmente intentar cambiar...
181. ♀ ... é ... cuando yo... hasta un tempo atrás yo empecé... eh... namorar... un chico... pero... es... el
182. fato de yo trabajar mucho... eh... ¿atrapalhó?... eh... eras muy difícil... yo no tenía tiempo para
183. verlo... eh... a los domingos que tenía un tiempo... yo podía estar... no sé... me quedar con ello... con
184. su familia... entonces fue... un tan... un poco complicado... pero ahora... yo... eso no me pertence más...
185. →... eso es... bueno... ojalá... a partir de ahora... tu vida realmente empíece a tener otros matices... ¿no?
186. ♀ ... sí...
187. →... de... organización para que disfrutes... ¿no? ... porque eres muy joven...
188. ♀... sí...
189. →... estás en tu época de formación y también es importante cuidar de... de eso... ¿no te parece?
190. ♀ ... sí... claro... sin duda... porque... eh... estaba refle... refle... refletindo...
191. →... sí...
192. ♀ ... en mi vida muy negativamente... yo no... no estaba produzindo bien... nem en la facultad ni
193. en el trabajo... ni en mi vida personal... ahora yo tengo varios planos... voy empezar a hacer aca...
194. acade... acade... ¿gimnasia?
195. →... sí...
196. ♀ ... gimnasia...
197. →... ay... eso es muy importante...
198. ♀ ... eh... en Gustavo Borges... yo voy empezar allá... hasta porque yo... ya... ya... ya
199. he trabajando allá... conozco las personas... me gu... es un... un lugar que me gusta
200. mucho... las personas... las clases... las... ¿las aulas? ... ¿né? ... todo... eh... es un
201. investimento que yo voy a hacer en mi salud... mi salud física y social también porque...
202. →... además...
203. ♀ ... eh... yo conoz... la mayoria de las personas que yo conocí fue allá... trabajando allá... conocendo
204. las personas...
205. →... ¿dónde está eso?
206. ♀ ... na Wet... donde eras a Wet...
207. →... ah...
208. ♀ ... en el Zerão...
209. →... ah... cambió el... el nombre para Gustavo Borges... ¿es eso?
210. ♀ ... Gustavo Borges... él compró la academia...
211. →... ah... qué interesante...
212. ♀ ... compró... todo... estás reformando... todo... yo fui lá... eh... lunes yo estuve lá... allá... está

quebrando y remontando todo... será una academia maravillosa... seguindo los padrones de Gustavo Borges...
→... ah... entonces no es la primera... ya es un... una... ¿cómo se fala?... ¿una cadena?
→... sí... una cadena... yo creo que ello tiene varias en São Paulo en... en todo el país él tiene... pero yo trabajaba allá cuando ainda era Wet Sport... da Alice Takeda... pero ella vendió para Gustavo Borges... que está cambiando todo...
→... qué bien...
♀ ... está ficando maravilhoso...
→... ¿tú vives allí cerca?
♀ ... no... yo vivo... eh... cerca del HU... pero... yo voy de coche... hago las actividades... voy a trabajar... después voy a facultad ou después del trabajo voy allá hazo... hago algunas cosas... voy a facultad... a los sábados... entonces... eh... será bueno... yo necesito hacer actividades físicas...
→... es verdad...
♀ ... necesito mucho...
→... aunque eres delgada... ¿no? ... yo creo que... para esta.. eh... no sé... para sentirse mejor... con más energía... ¿no?
♀ ... sí...
→... parece que cuando hacemos actividades físicas... tenemos más energía...
♀ ... sí... isso que yo... que me falta... yo no tengo energía para casi nada... siempre estoy con cansancio y isso es... es muy malo para mí...
→... y eres muy joven...
♀ ... sí...
→... muy joven... ¿no? ... que interesante... y... mira... cuando... este trabajo que vas a empezar ahora no tiene nada ver con... bueno... ¿tiene que ver con ventas? ... ¿o no?
♀ ... sí... totalmente... yo voy a trabajar con ventas de ¿seguro?
→... sí...
♀ ... seguros de vida... de casa... automovil... todo más...
→... ¿ya tienes alguna experiencia en el área o... o no?
♀ ... no... pero... quien sabe vender vende... ba... eh.. basta estudiar... yo tengo que estudiar... mesmo... mismo que yo no empecé a trabajar allá... yo... saqué unos materiales de la internet... yo estoy estudiando... conociendo... y lo más importante que en este... en esta área que tiene que ter... es el dom... el tino... ¿né? ... para vendas... y... es o que a mí me gusta... así demasiado... yo... posso... eh... no es difícil... é solamente... yo tengo que conocer el produto... e ter las técnicas... estrategias... todo... [...] ... ¿né? ... que necesito... yo ya tengo...
→... qué bien... este... hum... eh... en francés se dice “savoir faire”...
♀ ... ah... ¡qué belo! hoy yo voy a usar...
→... eso es... tú... tú tienes ya...
♀ ... feeling en inglés... feeling...
→... eso es... también... ya sabes como hacer las cosas...
♀ ... eso...
→... independientemente de lo que estás vendiendo...
♀ ... y yo me quedé muy contenta porque el director gene... general... que é de Curitiba... ello vino acá hacer la... la selección... y ele... a él le gustó mucho... ele... ello me dijo que... él me dijo que... que ficó un tanto cuanto impresionado diante de las otras personas que estaban haciendo la selección... ello dijo que era... exactamente lo que ello buscaba... ¿né?... entonces... a mi perspectiva es buena... de... de ellos también... entonces yo creo que te... tiene todo para dar cierto... ¿né? ... para ir bien... para... eu... además de eso... eh... allá... tiene...
→... sólo un momento... ¿además de eso? ...
♀ ... [...] ...
→... se va a desconectar la computadora...
♀ ... [...] ...
→... no hubo tiempo... y cuando pasa eso... para que conecte de nuevo...
♀ ... ah...

266. →... es toda una historia...
267. ♀ ... y allá...
268. →... bueno... perfecto...
269. ♀ ... hum... hum... y allá yo tendré oportunidad... oportunidad de crecimiento profissional.... porque...
270. des... después de un año de empresa yo puedo candidatarme a vagas... ¿vagas? ... ¿qué se dice? ...
271. de... para superintendencia... para ser gerente... y supervisor... algo así... incluso mi amiga que trabaja
272. allá... que me hice la indicación... ella me dijo que una chica que empezó como yo voy empezar...
273. hacen dos años que ella está lá... y ela se... y ella se candidató para una de esas vagas y ella pasó...
274. →... ¡qué bien!
275. ♀ ... entonces va a crecer... ganar más... un cargo mejor... además... aun de... de yo poder hacer
276. la... el concurso... ¿cómo se dije? el concur... el concurso que tiene... después yo puedo cambiar de
277. setor... entonces... eh... además de eso tiene también los... eh... ¿cómo yo puedo decir? ... ¿beneficios?
278. →... sí...
279. ♀... muchos beneficios que en otras empresas no tiene...
280. →... por ejemplo... tú tendrás tu sueldo... y además de lo... del... del sueldo... ¿las cosas que
281. vendes?
282. ♀ ... también... yo tendré premiaciones... que son las comisiones... eh... eses... esos beneficios... yo
283. te... tendré un plan de saúde para mí completo...
284. →... eso es tan importante...
285. ♀ ... tan importante... eh... yo tendré ticket alimentación para... entonces ellos van pagar mi
286. almuerzo... eh... el vale transporte... se... eh... ellos pagarán en dinero... entonces yo pondré
287. combustible... entonces... todo será mejor... al principio yo pienso que voy a ganar praticamente la
288. misma cosa que yo ganaba en el shopping... pero trabajando menos e después de dos o... no máximo
289. tres meses yo tengo certeza que yo voy estar ganando mucho más...
290. →... ¿a causa de tu... forma de trabajo?
291. ♀ ... también... y... y... sí... porque yo... yo... yo creo en mi co.... eh... potencial... pero también...
292. eh... yo tuve tanta suerte... que esta... esta agencia que yo voy trabajar es la mayor de Londrina...
293. →... [...] ...
294. ♀ ... es lá que más se vende seguros é allá...
295. →...¿donde está esta agencia?
296. ♀ ... é na... é na avenida Rio de Ja... Rio de Janeiro...
297. →... ah... aquí cerca... ¿no?
298. ♀ ... avenida Rio de Janeiro... isso... a frente de... de la Catedral...
299. →... sí...
300. ♀ ... entonces...
301. →... ¡es una agencia muy grande!
302. ♀ ... es la mayor... mayor... mayor... la mayor e hace... eh... ti... yo tendré la oportunidad de vender
303. más... de hacer un buen trabajo y con certeza... con certeza... tener un resultado muy bueno...
304. porque yo estuve conversando con otras personas de otras agencias... cuando yo estuve haciendo
305. esas... esas selecciones... no... no fue solamente en esta agencia... fue en otras también... entonces...
306. yo conversé con las chicas que trabajan en ese mesmo... esa mesma función que yo voy hacer... pero
307. allá... y todas ellas... ellas me decían que aquí se gana mucho más... las otras es más difícil conseguir
308. ganar tanto pero... a ellas... está bueno... pero fue o que yo dijo a mi gerente... yo no estoy entrando
309. aquí para ga... ganar o mínimo... yo voy ganar... si depender de mí... yo voy hacer mi mejor... para
310. ganar más... yo tengo mis planos... ten.... tengo que comprar mis... mis cosas... entonces... yo tengo
311.que... se... se yo tengo esta posibilitad... si depiende solamente de mi esfuerzo... yo voy hacer...
312. →... qué bien... qué bien... yo creo que actualmente... lo que más se espera de un empleado... es que
313. él sea... hum... comprometido con el trabajo... ¿no?
314. ♀ ... sí...
315. →... con la empresa y con el propio trabajo...
316. ♀ ... sí...
317. →... que desarrolla...
318. ♀ ... es... es lo enfoque que ellos más me decían es eso... que ellos querían una persona comprometida...

que tiene energía... que tenga... eh... disponibilidad para servir... por que es un trabajo de servir... además de todo... yo tengo que estar interactuando con todas las personas a mi alrededor... no... yo voy... no voy trabalhar... trabajar solita... para mí solamente... yo tengo que... trabajar... eh... yo voy ser una asistente de vendas de todos los gerentes... son ocho o nueve gerentes yo tengo que assessarlos ... [...] ... eh... hacer la asesoría ... [...] ... para todos... además de te... de tener mi cota particular... entonces... entonces todos trabajan juntos... yo tengo que tener una... una... convivencia agradable con todos... pero no... no... no será difícil... ya conocí las personas eh... yo sé que cada uno tiene una personalidad diferente... cada uno tiene un... una manera de trabajar... pero... en todo lugar es así... yo... nessa mi experiencia... ¿né? ... de trabajos... yo... conseguí... aprendí a li... a trabajar con estas diferencias... sé que yo tengo mucho que aprender ainda... tengo sí... pero... eh... yo... o que... tengo... la bagaje que yo tengo ya será... ya será suficiente para yo trabajar bien eso...

→... para empezar... son las bases ¿no?

♀ ... [...] ...

→... son las bases de tu desarrollo profesional...

♀ ... y... yo debo mucho al Boticário... eh... mismo que la persona tenga una fuerza de von... de vontad própria... la empresa... que estamos también hace la diferencia porque ellos investiam en los... en los funcionarios... siempre dando... eh... dando entrenamientos... algo así... entonces fue importantísimo... pero... yo sentí que ya no... ya... deu o que tinha que dar... yo.. yo tenté crecer allá... dentro de... de esa emplea... em... empresa... pero... no me dieron la oportunidad... eh... dicieron algunas cosas que... yo pensé que no eran verdadeiras... eh... uma de ellas... eh... una de las de las justificaciones... justificaciones... es que mi hermano trabaja allá... en la parte financera... ello hace... por ejemplo... yo quería trabajar en la venda externa... entonces... es un trabajo un poco diferente... yo no... no fico... yo no me quedo en la... en la tenda...

→... hum... hum...

♀... yo voy salir... en las emplesas... ¿emplesas? ... ¿o empresas?

→... empresas... las empresas...

♀ ... sí... para... eh... para levar los... los produtos... entonces... eh... yo tendría... así... la oportunidad de ganar un poco más... [...] ... y también... el horario sería diferente... yo no iba trabajar sábado todos los días... ni... ni a los domingos... ni los feri... los feriados... eh... ¿feriados? ... entonces sería mejor... eh... eso fue un dos... dos motivos que yo compré el coche... yo pensé... siempre yo fue... era... era un sueño que yo tenía... pero yo hice de todo para conseguir comprar... eh... cuanto antes para poder empezar a trabajar lá... pero cuando yo pedí... ya estaba pedindo hace mucho tempo... pero... yo cre... eh... creía que no era el momiento cierto... cuando yo me sentí preparada... fui allá... pedí que me diesen... diesen esa oportunidad... esa oportunidad y no me deram... no me dieron... entonces yo me quedé... desmotivada... vi que no estaban más creyendo en mí... no me... no me deram esa oportunidad... no fiqué... no me quedé... eh... con rabia... con nada así... nengún tipo de sentimiento malo... no... pero... yo tenía el derecho... todo el derecho de estar desmotivada... porque... eh... yo estaba trabajando mucho más que cuando só trabajaba en el centro... aquí... en el centro... yo estaba ganando poco minus... porque... allá... ellos aumentaron el cuadro de funcionarios... de empleados... entonces... eh... las vendedoras... entonces... las vendas no aumentaron proporcionalmente... entonces las vendas se dividían... yo vendía minus... que acá... entonces yo estaba ganando menos para trabajar mucho más...

→... ah...

♀ ... en... sí... y... no... yo conversé con las personas... con mi gerente... y troqué una idea... yo pensé... será que hace falta mesmo que haga esto... será que no es bueno... será mejor esperar un poco... pero... no estaba preocupada con esto... pero sabía que nosotras estabas ganando menos... pero no estaban preocupados con eso... entonces... los cosas foram acontecendo... foram acontecendo y... yo... y... y... co... surgió esta oportunidad que... Dios... Dios preparó... yo tengo certeza... entonces yo pienso que fue lo... lo mejor...

→... ¿cuál fue el impacto de tu salida del Boticário? ... porque... como tú... tú... tú estabas señalando... mira... me gustaría hacer cosas... hum... más grandes... ¿no? ... no te dejaron... y cuando dijeste que... bueno... me voy... entonces...

♀ ... yo no he dado cuenta... eh... yo ain... aún no conversé con las personas ciertas... porque... cuando yo fue pedir mis... mi cuenta... pedir mi demisión... eh...las personas... eh... que digi... dirigen el Boticário no estaban en Londrina... estaban en un congreso lá en Costal do Santinho...

entonces... yo conversé con una supervisora... ella se quedó un poco... ¿né? ... espantada... pero... fue natural... ella me dijo... você es jóvene ainda... tiene que ver que es mejor para usted... se tiene una oportunidad de esa y piensa que es lo mejor tiene que ir... pero... vamos sentir sua falta... mi gerente sin... sintió mucho... pero... mis... mis colegas de trabajo... que trabajan... en la tien... que trabajaban en la tienda comigo... ellos ni tanto... porque ellos... perci... percibían que yo no estaba tan... que a cualquier momiento yo iba... pedir mi demisión... que yo estaba muy... eh... desmotivada... yo... yo siempre supe de mi potencial... yo tenía muchas ganas de hacer cosas más por la emplesa... y por mí también... y no me dejaron... entonces... yo estaba me sentindo reprimida... entonces yo no tenía mismo... eh... continué haciendo mi trabajo bien hecho... pero no con la misma garra que siempre tuve... con misma... ¿né? ... y ellos... queriendo o no... yo era la más vieja... lá más... más vieja... de... de... la tienda... entonces ellos se... eh... se espelhavam mucho en mí...
→... ¿la más vieja en edad?
♀ ... em tempo... tempo de trabalho...
→...¿la más antigua?
♀ ... la más antigua...
→... la funcionaria más antigua...
♀ ... sí... yo siempre procuraba ajudarlos... en todo... pasar mis experiencias... que yo... ¿né? ... podía... hacer por ellos... yo hacía siempre... di.. dijo... eh... yo digo ellos porque tiene un vendedor ahora lá... no son só mujeres... tiene un hombre lá ahora... entonces... eh...
→... es raro eso... ¿no? ... porque normalmente son mujeres...
♀ ... raro... es... es... primero... yo pienso que sea el primero de la franquía de Londrina... pero él... ya trabajava... en el Com Tour... pero como... ¿caixa? ... y salió... pedió muchas veces que lo pasasen para vendas... nunca... nunca los pasa... nunca pasaron él... entonces él salió de la emplesa... fue trabajar en la Face Bela... como vendedor... ah... entonces... [...] ... ellos... eh... percibiron que era algo que él quería mucho... e... no sé exactamente o que aconteció... pero ello vino... volveu... a la emplesa pero como vendedor...
→... qué bueno...
♀ ... es... muy... un chico... muy maravilloso... y... eh... pero... yo... yo pedí mi demisión en una semana.... en la otra semana tuve una... cuando la... la... dona do... dueña del Boticário e la directora que estabas en congreso... volveran e hicieron una reunión general... con todos... fue en un hotel... yo no sé... no me recuerdo cual... cual foi... pero yo no fui... porque yo ya... ya te... ya te... eh... ya tenía pedido mi demisión... entonces... todos preguntaron por mí... y mis amigas empezaron a llamarme... ¿cómo así? ... ¿cómo así?... ¿dónde estás? ... ¿cómo salió y no nos dijo nada? ... fue tan... de re... de repentino... porque yo no cumpri el aviso previo... yo salí... salí... dijo... yo tengo que salir... era urgente... apareció una una oportunidade así... agradecí a todos... fue... ¿né? ... pero... todos ficaram... se quedaron espantados... ah... ¿né? ... nunca pensaron que yo iba salir... porque yo tenía... tenía planos... planos... ¿né? para crecer allá... entonces... eh... me... me llamaron... ¿cómo así? ... y... y mis amijas me... me dicieron que siempre preguntaban ay... está faltando alguien... cadê Estelinha... [***] ... cadê Estelita ... cadê [***] ... e daí... entonces... assim... me quedé contenta... ¿né? ... porque... ah... vou ser recordada... eh... sentiram mi falta... ¿né? ... sentiram que yo estaba más... entonces fue bueno por ese lado... eh... voy a sentir falta de muchas personas... tiene personas maravillosas que yo trabajé... algunas yo no voy sentir falta... jamás... pero... pero... eh... fue una experiencia maravillosa... fue un lugar que yo... una familia... ¿né?... yo crecí... yo aprendí...
→... y es muy bueno saber que uno es querido... ¿verdad?
♀ ... ah... sí... y... es muy bueno... entonces... yo salí... [...] ... mi vontad era que ellos me diesen la... la... la demisión... pero... jamás yo iba hacer algo para eso... y ellos no tinham no tenían motivos para mandarme embora... darme la demisión... porque yo siempre batía las cotas... hacía todo... ¿né? ... correcto... entonces... yo pensé... ¿hacer o que?... yo no voy hacer nada para... ¿né? ... que me demitan... yo... lo más importante de todo no es el dinero... es la... la imagen que las personas... eh... tienen de usted... nunca... nunca... eh... además de eso... nunca sabemos el día de ama... de mañana... o que vai... eh... acontecer... suceder... y lo mejor es... es... nossa... nuestra... ¿cómo yo puedo decir? ... sí... la imagen que las personas... la lembrança que las personas tienen de usted... de ti es lo más importante...
→... qué bien... [***]... qué bien... bueno... es... me alegra mucho saber ta... tantas cosas buenas de

ti... ¿no? ... y... ah... cuando e... estás empezando tu carrera... ¿no?... porque... yo creo que ahora...
eh... en este nuevo trabajo... empiezas una nueva carrera...
♀ ... sí...
→... ¿no?
♀ ... queriendo o no...
→... es otra...
♀ ... es verdad...
→... tiene que ver con ventas... pero... es...
♀ ... un otro universo...
→... eso es...
♀ ... lidar con emplesas... con personas é un otro... eh... es... ¿cómo yo puedo decir? ... es... es otra
cosa... no tiene como explicar... será una una experiencia muy buena para mí...
→... qué bien... y... bueno... este periodo que estás de vacaciones... ¿hasta cuándo te quedarás de
vacaciones?
♀ ... pues... en la verdad... era pra yo ter empezado a trabajar en lunes... en lunes... pero... hum...
mis documentaciones que yo envié a... yo dejé en el... en el banco para que ellos mandasen para
la matriz... que es en... en Brasília... pero... la ... mis documentaciones se extraviaron... no llégo
allá... no pudieron hacer mi contratación ain... aún... y yo estoy esperando... y e... ellos aquí también
tienen pressa... para que yo empiece... están precisando de alguien... allá... y a mí también no es
interesante también... me quedar un mes parada ... ¿né? ... entonces... pero... eh... ellos... van...
eh... están intentando... encuentrar... encon... encontrar mis documentaciones... yo pienso que
hoy ellos van conseguir... se conseguiren hoy... y conseguiren hacer mi contratación yo empiezo...
eh... en... en lunes... pero si no conseguiren aún encontrar mi documentaciones... só podrán...
¿pódran? ... hacer mi contratación dia primero... mismo que encuentren... eh... lunes o martes o
miércoles... no importa... porque tiene... eh... los días correctos para hacer las contrataciones...
el día diez... día dezesiete... y el último día de... de... del mes... el día veintedós... que eres días...
si no conseguiren hacer mi contratación hasta el día veintidós... solamente el día primero...
→... hombre... ojalá encuentraren las... los documentos...
♀ ... ah... van encontrar mis documentos... porque lá... lá... ellos también tienen pressa... no solamente
yo... pero yo estoy indo lá... siempre estoy... eh... demonstrando todo interesse que yo tengo... me
puse a la disposición... ya dijo... olha... mismo que no encuentren aún mi documentación... se ellos
quieren... yo puedo venir... empezar a... eh... entrenar... aprender las cosas... no me importa... a mí
no me importa... yo quiero empezar... cuanto antes... y yo sé que ustedes también necesitan... que yo
empiece cuanto antes... eh... é só... si.... si yo pudier yo... yo voy... me... me coloqué a
disposición... pero... ellos me dijeron que no... no... no tiene como hacer eso... tengo que esperar...
→... es que no se puede... ¿no?
♀ ... no se puede...
→... eh...
♀ ... leis trabalhistas... es... sí... então só... yo dijo... tudo bem... yo voy estudiando en casa
mismo...
→... eso... debes aprovechar este tiempo... ¿no?
♀ ... sí... yo voy... y yo... y yo... voy conversando con las personas que trabajan allá...
con mi amiga yo... eh... peço a ella que me... me instrua las cosas que yo... las cosas más
importantes que yo tengo que saber... y ella va me diciendo... me diciendo cosas... para
cuando yo llegar allá no sea tan... ¿né?... ya... ya estaré un poco preparada para empezar...
→... qué bien... y...mientras tanto... bueno... ya sé que no tenías mucho tiempo para el ocio... ¿no?
... para salir... ir al cine... pero ¿qué te gusta hacer cuando tú tienes un tiempo libre?
♀... ah... además de estar con mi familia ... ¿né? ... yo... a mí me gusta salir con mis amigas... a dan...
a... bailar... a danzar...eh... ir a un bar... ¿barzinho? ... como se diz... bar... eh... tomar una cerveza...
hum... comer algo diferente... ah... escuchar música me gusta mucho... son las cosas que me gusta...
→... ¿te gusta ir al cine o alquilar películas?
♀ ... me gusta... pero... como yo no tendría mucho tiempo... no hacía mu... mucho... ¿né? agora...
yo estoy empezando a... a ir un poco más al cine... ver algunas películas...

→... y ... ¿tú compras películas o no?
♀ ... ah... mi hermano... mi madre... mi padre compran todos... entonces yo ni... ni me preocupo...
→... pero... ¿originales o alternativas?
♀ ... algunos... algunos originales y algunas alternativas... es verdad... caso contrario no tendría
condiciones de comprar todo...
→... ah... y... ¿qué tipo de película te gusta [***]?
♀ ... ah... me gusta... las películas de romance... estorias.. que son... eh... que nos
hacen pensar en nuestra vida... en las cosas que acontecem... que nos hacen soñar... a
mí me gusta mucho dessas... dessas películas... mas... eh... me gusta también las otras...
comedias... acción... eh... ficción científica... pero... estas son la que más me gusta...
nossa.. yo ... eh... cuando yo estoy asistindo una película así... fico con toda la atención...
→... ¿cuál de esas películas que te gustan que me recomendarías?
♀ ... ah... yo he asistido... ¿he asistido? ... "PS eu te amo"... ah... maravillosa... maravillosa... yo
lloré toda la película.... muy... muy bonita... fue la más... eh... me gusta muchas... pero... esta es la
más recente que yo asistí... y me marcó mucho... otra... es... "Forrest Gump"... es... es maravillosa
también... entonces son esas películas que me gusta... cuando tiene una historia una historia fuerte ... una
historia... una leción... una leción de vida... una historia de amor... me gusta mucho... soy romántica...
→... ah... qué bién... se nota...
♀ ... ah...
→... muy bien... es que ya hablamos ahí... más de cuarenta minutos... ¿no? entonces... hablamos un
poquito... porque tienes que hacer tu cosas... unos cinco minutitos más y...
♀ ... sí...
→... ¿de acuerdo?
♀ ... de acuerdo...
→... muy bien... hablabas sobre las películas... ¿no? que... que... que te gustan... ¿no? que tus padres
y tu hermano compram películas también... ¿no?
♀ ... sí...
→... ¿no? y ¿qué opinas sobre eso de las películas alternativas? ¿tienes alguna opinión formada
sobre eso?
♀ ... es complicado... porque al mismo tempo que yo pienso... eh... que es... ah... anti... ¿antiético?...
yo no sé como decir... porque imagínate tú... ¿né? ... las personas que hicieron toda la película...
hicieron toda producion... eh... tuve un... un investimiento y todo eso... entonces... es un... una falta
de respeto... ¿né? ... con esto... pero a mí... por otro lado... yo pienso... que... eh... somos muy... eh...
¿explotados?... eh... en casi todo... entonces... tiene dos lados... de la moe... de la moeda... es muy
complicado... yo no tengo una... una... una opinión pronta... tengo algunas amigas que son totalmentes
contra las películas alternativas... entonces... yo... me quedo encima do muro... porque al mismo
tempo que yo tengo esta consciencia que... ¿yo? ... imagina si yo hiciese una película... es una manera
de ganar dinero y que las personas compren las... los DVDs... CDs... que van al... al cine... pero todo
se queda muy caro hoy en día... se vamos comprar todo original... no conseguimos comprar... no
compramos... nem la mayoría de las personas no compran porque no tiene condiciones... tantas cosas
que temos que comprar... que hacer... que son prioritarias... y que cada vez más... van... ficando...
eh... ficando más caras... que... se... fuésemos comprar todo original... no... no... compraríamos...
→... es lo que pasa con los libros... por ejemplo... si escribes un libro... y te sacan fotocopia de tu
libro...
♀ ... sí... incluso la... la profesora [***] estaba hablando de esto en la clase... ayer... sobre
eso... sobre las questiones éticas... y es verdad... se imagi... imagina... entonces... si yo
me hago un... un libro y yo... las personas sacan la fotocopia... es complicado... creo...
→... no se vende... ¿no?
♀ ... no se vende...
→... es terrible... no... es que estamos viviendo en una en una época muy... muy difícil... en todos
los sentidos... ¿no? ... y el hecho es que... eh... efectivamente no tenemos dinero... para tantas cosas
que tenemos que comprar... ¿no? ... y ahí surgen estas opciones...
♀ ... sí... sí...

→... que no son tan adecuadas...
♀ ... no son adecuados... no son... tan... ¿cómo yo puedo decir? yo... [...] ... la palabra no... [...] ...
no son honestas...
→... sí...
♀ ... no son honestas...
→... pero... yo creo que casi todos nosotros ya... hemos comprado o ya hemos sacado una
fotocopia...
♀ ... sí... eh... às... às vezes... tenemos... eh... prioridad... en nos... ennuestra vida... por ejemplo...
si yo estoy... por ejemplo... haciendo una... una assinatura... yo tengo que investir en mi carrera...
yo tengo que... eh... é ... investi... é investimento... yo tengo que investir en mi conecimiento...
entonces... es un poco diferente... cuando se trata apenas de lazer... algunas personas ya no piensan
tanto... en investir en aquello... como... pero... cuando es algo que es para su conocimiento... para su
crecimiento... eh... las personas investem... se pueden... si pueden... investem...
→... si la cosa es más efímera... como... como dijiste ahí... momentos de ocio... cuando uno va a tener
un momento de ocio... él compra porque... no pasa nada... ahora si... él... es algo más permanente... ¿no?
♀ ... sí...
→... la formación intelectual...
♀ ... sí... sí... creo que hay una... que las personas... las personas piensan un poco
más... investem... y hacen toda... tiene toda esa consciencia... de ética... de respecto...
de consideración... eh... cuan... además las... los libros de literatura... yo no me recuerdo
de alguien que tiene sacado la fotocopia de todo el libro para leer... siempre compra...
→... entiendo...
♀ ... se no pueden comprar... emprestan de un amigo... dan... o... às vezes... dan de
presente... yo... yo he ganado alguns libros... de presente... y me... me gustó mucho...
no... eh... me gustaría tener más tiempo para leer... ahora yo... yo tendré... ya até... pensé
en todo eso... ya hasta pensé que tendré más tiempo... tengo que leer más... comprar
más libros... entonces... cuando es así... pienso que las personas investem un poco más...
→... ¿te parece... entonces... que la inversión en la carrera es algo importante?
♀ ... muy importante... sí... tenemos que... eh... cuidar de nossa formación... el... no tempo que
tenemos... temos que hacer todo... porque... seremos responsables por o... otras personas... es algo
muy importante... e además de esto... eh... como... le dijo... el conocimiento es algo... el único
tesoro que tenemos que ni... nadie puede... eh... sacar de nosotros... nadie... no es... dinheiro... otros
bienes materiales... las personas pueden levar... tirar de nosotros... pero... el conocimiento no...
→... eso es verdad... es una realidad...
♀ ... es algo que nos... nos garante por toda la vida... si yo tengo conocimiento para hacer algo... yo
puedo hacer... y yo puedo vivir... tener mi dinheiro... tener mi cualidad de vida... es un investimento...
→... qué bien... qué bien... me alegra oír eso... me alegra... bueno... eh... [***]... quería darte las
gracias por tu entrevista... eres muy amable...
♀ ... ay... gracias...
→... deseo muchísima suerte en tu nuevo... ¿no?... eh... momento de vida...
♀ ... gracias...
→... que las cosas te salgan bien... porque el año entrante ya estarás en el... último curso... ¿verdad?
será el cuarto curso ya...
♀ ... sí...
→... porque este año... eh... estás en el tercero...
♀ ... sí...
→... y el año que viene... es el cuarto...
♀ ... cuarto...
→... y ya... ¡se acabó!
♀ ... se acabó...
→... total que tendrás más tiempo aún... ¿no? ... para hacer cosas...
♀ ...parahacercosas...ytambiénpara...eh...eh...hacerlacontinuacióndemisestudios...novoy...parar...
→... eso es...

584. ♀ ... solamente... yo realmente no tengo certo que voy hacer... no sé se voy continuar investindo en
585. el... en la carrera de Letras o se voy hacer Dire... Direito... como se... [...] ... Direito... ¿certo? ... que es
586. un curso que yo siempre quis hacer... no sé ainda... estoy decidindo que yo voy hacer... se voy investir
587. todo en esta carrera que estoy haciendo... tengo algunas ideas... ya... pero... aún no estoy totalmente
588. segura... no sé... exa... exactamente que voy hacer... vamos esperar ... ver que va acontecer... yo no
589. sé que va acontecer en el próximo año... es... es una carrera que me... que me gus... que me gustó...
590. está me gustando... eh... estoy muy contenta con... con la carrera... es mejor que yo imaginaba... muy
591. maravillosa... muchas personas no dan el debido valor... pero es una carrera maravillosa... entonces
592. yo... estoy... así... decidindo ainda que yo voy hacer... vamos ver como las cosas van suceder...
593. →... eso es... ahí nos encontramos de nuevo para contarme como están las cosas...
594. ♀ ... sí... sí... está certo...
595. →... muchas gracias... [***].

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0143
31 ANOS - 4HA
DATA DA ENTREVISTA: 22/09/2008

→... ya está... te voy a poner la... la grabadora aquí... cerquita de ti... para que... pueda captar tu voz de una forma más clara... ¿de acuerdo?
♂ ... sí...
→... estamos con... eh... hum... [***]... ¿actualmente tienes cuántos años [***]...[***]?
♂ ... treinta y uno...
→... ¿treinta y uno?... muy bien... está grabando... perfecto... vamos a poner aquí... no te preocupes con el aparato... ¿de acuerdo?
♂ ... sí...
→... no muerde... no hace nada...
♂ ... no hay problemas... yo creo...
→... [***]... para empezar nuestra conversación... en primer lugar quería darte las gracias... yo sé que... es muy... eh... difícil... a veces... entender qué es que los profesores quieren de nosotros... ¿no?
... ¿por qué quiere entrevistarme?... pero... tú tranquilo... no te preocupes... ¿de acuerdo?
♂ ... [...] ...
→... eh... quiero solamente conocer un poquito más de ti... ¿vale?
♂ ... sí... sí...
→... para empezar a conocer un poquito más sobre ti... vamos a suponer que tuvieras ahí algunos minutos... eh... hum... para describirte... o para poner un texto sobre ti en la internet... en un blog... que... eh... fuera un texto que pudiera atrapar las personas... ¿no?
♂ ... sí...
→... ¿qué... cómo te describirías? ... ¿qué dirías sobre ti... eh... para dar un perfil sobre tu persona?
♂ ... eh... ¿físico?
→... lo que quieras... puede ser físico... puedes incluir ahí algunas características de carácter...
♂ ... yo podería hablar que... hum... que soy meio... meio regordito... com pelo negro... eh... una personalidad muy sencilla... yo... podería hablar también sobre el... sobre mi... mi curso... las cosas que estudio y las cosas que... que... mucho gusto... mucho me gusto...
→... hum... hum...
♂ ... y... hum... mi... mi... sobre música... sobre... eh... la... la influencia de la ensenãnza de español... también podería decir... sobre alguns proyectos futuros... como... o que hacer após... após eso... yo creo también que... hay algunas otras cosas... como otros cursos que... que yo estudié... hum... yo creo que... algunas cosas de esta... de esta forma...
→... muy bien... hum... comentaste algo que me... me... me llamó la atención... la música... ¿te...
♂ ... sí...
→... te gusta la música?... ¿tú eres músico?
♂ ... no... no... no... no... no puedo dicir... desta... desta forma... pero... la... la música... eh... influenció mucha... muchas cosas en mi vida... yo.... mucho me gusto de... de... de guitarra elétrica... y... y tengo alguna... tengo una... tengo alguna... algunos amigos que... que hacemos un... un som juntos... así...
→... ¿no es una banda? ... ¿no es un grupo de rock... por ejemplo?
♂ ... sí... ya... ya foi... pero... hay fal... falta de personas en... en el grupo...
→... y... ¿esa falta de personas ocurre por qué?
♂ ... porque... yo soy de uma... de una... de una cidad muy pequena y... no hay... muchos músicos en la región... para tener todos... todo... todos los componentes... eh... yo tería que... que... que venir a Londrina... y... eh... mucho tiempo... entón... no... no... no... no es interesant...
→... entiendo... entiendo... y... hum... esta experiencia con... con la música... ¿es algo que tú quieres... eh... tener para toda tu vida?... quieres... por ejemplo... vivir de la música o quieres ser profesor de español?
♂ ... eh... vivir de la música yo no creo que... que es posible... para... para mí... yo creo que es más un hobby do que... una... una... una forma de vivir... yo... hum... yo tengo otro curso... yo... yo hice Farmacia... y vivo de Farmacia... y... hoy yo... yo estoy a... a es... a estudar un... un... un nuevo curso... yo... yo... pretendo... hacer las dos cosas de agora pra frente... y... la...la... la carrera académica... eh... eh... eh... es algo que... que... que gostaria de... de... de... de continuar...

53. →... sí... y... entonces no son dos cosas... son tres cosas... la Farmacia... la música y la docencia de español...
54. ♂ ... sí...
55. →... hombre... ¡qué interesante!
56. ♂ ... y... también hay una... una cosa que... que... a par... a partir de... de este... del fin... del término
57. de este año yo... yo voy me dedicar... si tudo... ocurrir... bien... eh... es una cosa llamada lute...
58. lutiería...
59. →... que es...
60. ♂ ... que es la construcción de instrumientos... instrumentos musicales... eh... eh... de cuerda...
61. cuerdas...
62. →... ¡qué interesante!
63. ♂ ... y... hum... yo tengo algunas cosas... tal... pero... el tiempo no... no... no... no deja... hacer...
64. pero... yo creo que... así que terminar esa... esa... situación... yo... yo voy a... a volver a... a hacer...
65. →... mira... es interesantísimo eso... y... y... ¿dónde consiguiste... relaciones con personas o con...
66. materiales... que te pueden ayudar a hacer eso?
67. ♂ ... hay... hay dos cosas muy important... que son cosas que yo... yo... yo creo que... todas las
68. personas... deben tener en... en su... su cabeza... la internet... que es un... un grande profesor... un
69. grande mestre... que... eh... hay... hay mui... muita... muita... muita basura...
70. →... sí...
71. ♂ ... pero hay cosas... buenas... y... y... y llega a... a... llegamos a tener a... eh... ac... acceso y... y...
72. eso es muy important... y otra cosa que... que me surpreen... surpreendió... también... es un... una...
73. un... uno site de... de relacionamientos... que es el orkut... que... hay comunidades específicas...
74. donde... las personas pueden hablar sobre... sobre el asunto y... y así adquirir una experiencia que...
75. una experiencia que... hum... en la realidad... nosotros no tenemos...
76. →... te entiendo... y... mira.... qué interesante... entonces... ¿hay una comunidad de artesanos?
77. ♂ ... sí... sí...
78. →... qué interesante... y... ¿tarda mucho para aprender a... a... hum... no sé... qué sé yo... eh... hum...
79. tener... eh... las técnicas para realizar... por ejemplo... un... una guitarra? ... para construir una
80. guitarra...
81. ♂ ... tra... trabajar con... con... con madera no es una cosa muy... muy fácil... pues... si usted... hum...
82. eh... errar... eh... no hay como colar la... eh... colar no... pegar la ma... madera no... novamiente...
83. entonces... eh... hay que ser... muy tranquilo y hacer con mucha... paciencia... si no... si no for así...
84. no... no... no hay como... como hacer...
85. →... interesante lo que estás di... lo que me estás diciendo... porque... eh... vivimos en un mundo
86. que... todo... va tan rápido... todo gira muy rápido... las personas quieren soluciones rápidas... ¿no?
87. ... la internet es algo rápido... y... de repente... tú... tú estás yendo por un camino en que tienes que
88. parar... esperar... ¿no? ... el tiempo...
89. ♂ ... sí...
90. →... de maduración...
91. ♂ ... la... eh... todos nosotros una... una... una vida muy rápida... eh... la... la própria literatura es un...
92. un ejemplo con sus... sus... sus... sus historietas...
93. →... sí...
94. ♂ ... y... y... y no... no puede... hacer apenas eso... la vida es muy más... mu... mucho más que eso...
95. no... no... pode apenas... eh... querer de... dinheiro o... o una felicidad momentânea... hay que... que...
96. que tener una fuerma de... de... de salir de... de... de esa situación... matemática... digamos así...
97. entonces... es una... una... una forma de... de... hum... huír de... de esta situación...
98. →... y... creo que es una opción de vida también... ¿no te parece?
99. ♂ ... sí... es... eh... es y no es... eh... hacer su... su... su própria comida... hacer su... su... sus... su...
100. sus... sus ropas... sus... sus próprias cosas... es una... una... una forma de... de parar... pensar... eh...
101. hum... ¿refletir? ... no sé si é así... [...] ... las cosas que hace... las cosas que dice... y... y... y tentar
102. ser una persona mejor... ¿né?
103. →sí... interesante eso... me... eso es algo que me... hum... estoy buscando en mi vida... intentar parar
104. un poco... ¿sabes? ... porque... exigen que corras... ¿no?
105. ♂ ... yo... yo no... en... en... yo estoy parecendo a [***]... en realidad...

→... no te preocupes...
♂ ... entonces... eh... yo... yo nun... nunca... nunca paré... yo hice... Farmacia... eh... terminé en mil... mil novicientos novienta y nueve... y en dos mil y... dos mil y uno yo hice una... un postgrado... ¿postgrado né?
→... sí...
♂ ... en dos mil y tres... yo hice una nueva habilitación... en... habilitación en bioquímica... en dos mil y cuatro yo hice otr... otra... otro postgrado... ¿é postgrado mesmo?
→... sí...
♂ ... y... dos mil y cinco yo... yo... entré en... en el... el curso de Letras y también hice uma otra... un otro postgrado... entonces ... parar... no paré yo estoy acumulando...
→... sí... no... no te digo... de... de... de correr no en... en... hum... eh... con relación a lo que estudiamos.... pero el... el dia dia... por ejemplo... eh... tú quieres hacer una cosa... el resultado tiene que venir muy rápido... ¿entiendes?
♂ ... sí...
→... yo te digo eso por el hecho... por ejemplo... si pegas la madera hay un tiempo que esperar... después tú tienes que... ah... moldear no sé qué... y esperar un tiempo más... el proceso... no... no nos gusta el proceso... ¿sabes?
♂ ... pero... pero... eh... el reflexo... refle... reflexo... reflexo... yo no...
→... sí...
♂ ... eh... es mu... es muy claro en... en... en... en estas situaciones... eh... si usted... ah...si estás muy... muy... muy ner... nervoso... usted... hace errado las cosas que... que tiene a hacer... entonces... hay... hay... hay determinados momentos que usted... ve... y mira... y no hace nada... porque sabe que.. si... si... for hacer alguna cosa... va hacer cosa errada.. entonces... hay mucho... mucho de i... de eso también... de... de... de parar... pa... no... no es así...
→... entiendo... entiendo... bueno... interesante... ¿tú tienes una farmacia? ¿en... tú tienes o...
♂ ... no... yo... yo trabajo en un hospital...
→... ah... ¿en... en Londrina?
♂ ... no... en Bela Vista...
→... muy bien... muy bien... ¿desde hace mucho tiempo ya?
♂ ... yo... hum... yo trabajé en uma farmacia popular... durante... cuatro años y agora yo estoy en un hospital...
→... muy bien... y... ¿tú vives con tu familia en Bela Vista do Paraíso?
♂ ... sí... sí...
→... y... ¿sois todos de... de Bela Vista do Paraíso?
♂ ... sí... todos... todos.... todos nosotros...
→... ah... ¿cómo... cómo está compuesta tu familia?
♂ ... somos... yo tengo mi padre... mi madre... mi hermano y una hermanci... hermancita... que no es tan hermancita así... pero... eh...
→... ¿de cuántos años? ... ¿la hermana?
♂ ... dieciocho...
→... dieciocho... ¿y el hermano?
♂ ... veintenueve...
→... veintenueve... total que... los dos hombres son muy cercanos un al otro...
♂ ... sí... sí... sí... eh... mi hermana fue la “ra... rapa do tacho”...
→... sí... muy bien... ¿tus padres son jóvenes?
♂ ... mi padre... mi padre tiene... sesenta y cinco años... mi madre... yo creo que... cincuenta y cuatro años...
→... ay... son muy jóvenes...
♂ ... yo... yo creo que van vivir mucho... porque quiero... continuar en casa...
→... ¿te gusta vivir con... con los padres?
♂ ... eh... transmite más seguridad... y... hum... yo puedo estudiar... yo puedo... eh... viajar... yo pue... puedo hacer muchas cosas... enquanto estoy en casa... después que no... que no for... yo creo que... que... el de... dinheiro no... no... no va a ser suficiente...

→... te entiendo... hay un nombre para... para esa generación... que yo me incluo también... que es la generación canguro... ¿no?
♂ ... sí...
→... que está ahí con... dentro de... de... del ambiente familiar de los padres...
♂ ... sí... yo creo que... que es porque... hum... queremos mucho más... do que... do que tenemos... y... una manera muy... muy fácil de... de conseguir... e... es ficar en casa...
→... eso es... eso es verdad... eso es verdad... y... ¿te gusta... entonces... es... estar en casa? ... no sólo a causa del... del... de tus propósitos... ¿no? ... sino... ¿te gusta el ambiente familiar? ¿el contacto con la familia?
♂ ... sí... sí... sí... es... para... para mí es muy important... yo creo que... que es muy... muy sau... saudavel... saudable... y... pero... mi cidade es muy pequeña y no... no tiene todas cosas... entonces... tenemos que... que viajar para Londrina cuando queremos algo muy... muy específico...
→... sí...
♂ ... entonces... eh... e... e... es un... un gran problema eso... e no más no... no hay... no hay lo que... reclamar...
→... ¿tú... ah... tienes ahí tareas domésticas que realizar... o...o no?
♂ ... no... no... no... yo tengo que... que... mi habitación es... es mi casa... entonces... de... de... de ella yo tengo que... que cuidar... pero las otras... los otros... las otras partes de la casa... yo no... no tengo... hum... muchas responsabilidades...
→... muy bien... y... ¿qué tal... eh... el hecho de... vivir en Bela Vista do Paraíso... y estudiar en Londrina? ...eh... ¿qué... qué te gusta? ... ¿qué no te gusta? ... porque tienes ahí los pies cada cual en una... una ciudad...
♂ ... sí... u... la... eh... el translado es un problema... porque... saímos seis de la tarde y... yo... yo... yo perco... yo perco una hora que no... no se hace nada y... otra hora para vol... volver... para la cidad... entonces yo... no... no gusto de esta situación... eh... es muy... muy tiempo perdido... pero... no hay muito que... que fa... que hacer... ¿né?
→... y... además... bueno... eso es... un... un... es un... es un... uno de los problemas... ¿no?
♂ ... sí...
→... el traslado de una ciudad hacia la otra... ¿hay otros problemas entonces o no?
♂ ... no... no... no... no hay problemas... problemas... ¿cómo yo puedo dicir?... no hay cosas tan... tan problemáticas así... yo ya... ya tengo un ri... ritmo de vida... ya... ya me habitué...
→... entiendo... entiendo... y... hum... y... ¿qué haces en las horas de ocio? ... creo que deben ser pocas... horas de ocio...
♂ ... eh... yo no tengo muchas... yo... mi... mi ocio va a literatura... que... que es... un de los motivos de... de estar en la faculdad de Letras... pero no... no va a ser el motivo de salir de la faculdad de Letras... entonces... yo...
→... ¿te gusta leer?
♂ ... leer es... es un... una de las cosas que... que siempre... siempre me... acompañó... entonces... desde las... de las... eh... yo no sé como se habla “revistas em quadrinhos” en español...
→... los cómics...
♂ ... ¿los cómics cómo en inglés?
→... [...] ...
♂ ... entonces... los cómics... eh... es un... es un de... de mis... soy adicto en comics... entonces... siempre hay un... una... un cómics comigo... pero... lo... lo... los grandes escri... escritores son... son... hay muchos de ellos que... que yo gosto de leer... entonces... son... es... es las cosas de ocio...
→... y ¿tú no sales por la noche? ... ¿tienes amijos?
♂ ... sí... sí... yo tengo varias... varios amigos... así... incluso... son... son... son ellos que... que no me de... dejan... eh... ¿vegetar? ... porque... el sábado... des... de... de... después de... del minicurso... de toda... todas las cosas... yo llego en casa... só quiero dormir... y... ahí... el... el... el móvile toca... es un... o... vamos a sa... va... vamos salir... está... yo... no... no... no... yo voy dormir... pero... después... novamiente un otro amigo y yo miro... y... vamos... vamos salir... vamos salir...
→... ahí te animas y... te vas...
♂ ... es... no... no... no pode perder el contacto con... con los amigos... porque... nosotros sabemos

212. que... que... estudiar... trabajar... son... son cosas que... que sem... siempre... cobran... eh... de nós...
213. de no... de nosotros mesmo... que... y... si dejar de... de lado... ah... los amigos... los hobbies... las
214. cosas que... que realmente gusta... no... no va a vivir en plenitud...
215. →... te entiendo... es verdad... y... bueno... comentaste que te gusta... entonces... también...
216. además de salir... leer... ¿no? ... y... ¿qué autores te gustan? ... ¿tú dices la... la literatura brasileña o
217. hispanoamericana?
218. ♂ ... en... en.. yo... yo no gusto mucho de... de... de... de los españoles... no... no... no me traz... no...
219. no... no es... con excepción de... del Lazarillo... El Cid... eh... Don Quijote... las otras cosas no...
220. no... no hacen mi... mi ojos brilhar...
221. →... sí...
222. ♂ ... eh... pero... hispanoamericanos hay... hay varios... hum... son... son tantos que... García... eh...
223. Neruda... eh... hum... Isabel Allende... eh... hum... ¿qué más?
224. →... de esos autores que comentaste... por ejemplo... Isabel Allende... ¿qué... qué leíste de ella?
225. ♂ ... yo leí... hum... "La casa... de... del espíritos" ... yo leí también "Paola" y "Mi... [...] ... Mi
226. vida?... Mi vida inventada... Mi caminos inventados... yo no me recuerdo...
227. →... ¿es el último?
228. ♂ ... sí...
229. →... sí...
230. ♂ ... sí...
231. →... su última novela...
232. ♂ ... sí...
233. →... ¿qué te pareció "Paula"? ... porque... es... es uno de mis preferidos... no sé que te pasó a ti...
234. ♂ ... es... es... es muy forte... porque... eh... yo... yo... yo considero Isabel... como García... grandes...
235. grandes... marqueteiros... yo no sé como hablar...
236. →... ¿cuándo dices García...?
237. ♂ ... eh... tan... tanto...
238. →... ¿García Marquez?
239. ♂ ... García Márquez...
240. →... ah... sí...
241. ♂ ... cuanto... cuanto... Lorca... yo creo que es... que es español... ¿né?
242. →... sí...
243. ♂ ... también... Lorca es... pero...
244. →... ¿quieres?
245. ♂ ... no... gracias... y...y entonces... hay una carga de... de... para la... la... la... la venda de... de la
246. no... nove... novela miesmo... yo tengo esta... esa... esta impresión... assim... pero... es muy visceral
247. cuando habla... porque... en... en... en realidad... es... eh... eh... es... eh... es realmente la historia de
248. su hija... entonces es muy... muy pesado... pero... ah... es... es... es... es muy bueno... no... é... no...
249. no... cuan... cuando yo digo de la... de la propaganda... eh... no... no... no significa que... que... o lo...
250. lo que yo voy a le... a leer... es más important o menos important... pues hay algunos americanos que
251. son pura propaganda y mucho me gusto así... eh... yo le... leio... desde bula... de... de remédio...
252. →... sí...
253. ♂ ... hasta... eh... lo que cae en mi manos yo leio...
254. →... qué bien... qué bien... me acuerdo que... hum... eh... hay también algunas obras... de esas
255. obras... que están ahí adaptadas al cine... que... por ejemplo... "La Casa de los espíritus"...
256. ♂ ... sí... sí...
257. →... ¿viste la película también?
258. ♂ ... yo... yo vi... pero... hace muchos años... había una... en la revista "Veja"...
259. →... sí...
260. ♂ ... eh... venían las cintas... las cintas de... de video cassete... y... entre... entre todas cintas había
261. "La casa de los espíritus"... muy... muy bueno también... muy bueno... muy... eh... yo... yo... yo...
262. yo... hum... está a faltar las palabras en esta altura del campeonato... entonces vamos a... eh... en...
263. en "Mi caminho inventado" de Isabel... eh... ella co... comenta de... de... de la película... que... hum...
264. que me... eh... mesmo ella... cre... cre... creyó que... que la película... eh... hum... llegó muy... muy

265. próximo al... a... a... a su novela... y... yo creo que... yo creo que también... no... no se... no se puede...
266. exi... exi... madre de Dios!... exi... exigir... muchas... mucho de... de una película cuando... en rela...
267. relación a... a sus no... novelas... y... en este caso... yo creo que... que con... consiguió... hacer su papel...
268. →... es verdad... es una adaptación muy bonita...
269. ♂ ... sí...
270. →... y... y estoy de acuerdo contigo y también con ella... ¿no? ... que... verdadera... efectivamente...
271. la película se parece mucho... ¿no?... a... a la novela...
272. ♂ ... sí... eh... incluso... los personajes.... eh... hay una caractero... caracterización muy buena... de...
273. de ellos assim... yo... yo gosté...
274. →... y... también... es que... ha trabajado gente muy buena allí... ¿no?
275. ♂ ... sí... sí... sí...
276. →... Meryl Streep... ¿verdad?
277. ♂ ... Meryl Streep... Banderas...
278. →... y... hum... Jeremy Irons...
279. ♂ ... sí...
280. →... sí no estoy equivocado...
281. ♂ ... sí...
282. →... son actores y actrices... eh... muy buenos... eh... aquella jovencita que... que robó en el
283. shopping... Winona Rider...
284. ♂ ... sí... sí...
285. →... sí...
286. ♂ ... sí...
287. →... eh... es una de... de mis películas preferidas...
288. ♂ ... yo... yo... mucho me gusto... pero... la... la ficción... me atrae... me atrae más...
289. →... ¿más que el cine?
290. ♂ ... el cine... no... no... no digo agora... mi... yo creo que... nem... nem dinheiro... nem tiempo yo
291. estoy a... a tener... pero es... es una de las cosas que... que... a los sábados y domingos yo venía hacer
292. en Londrina...
293. →... muy bien... eh... quería comentarte que es... en... en esta línea... de... es que me gusta mucho
294. Meryl Streep... hay otra película... no sé si la conoces... eh... en portugués el título es "As pontes
295. de Madison"...
296. ♂ ... não... yo no...
297. →... es una película con Meryl Streep y con... eh... Clint Westwood... y es la historia de una ama de
298. casa... que se enamora de un fotógrafo... es una... ama de casa muy... así... dedicada...
299. ♂ ... hum... hum...
300. →... y... ese fotógrafo de Nacional... National Geographic... pasa por su casa y ella se enamora de
301. él... y él de ella... pero no... eh... hum... hum... la relación no se concreta... ¿sabes?
302. ♂ ... hum... hum...
303. →... y... lo hijos descubren... eso... después de la muerte de la madre... entonces... es más o menos
304. como... empieza en el presente... y la película va a hacia el pasado...
305. ♂ ... sí...
306. →... pasa toda la película en el pasado... toda la historia... y después vuelve al presente... y ahí...
307. sí... los hijos entendiendo que es lo que ha pasado... qué eran aquellas cartas... aquellas fotografías
308. y todo... todo aquello... es muy bonita... sí... puedes... eh...
309. ♂ ... sí...
310. →... alquila esta película... ya es un poco antigua... yo creo que... hum... de los noventa... es una...
311. una película de los noventa... ah... en portugués "As pontes de Madison"... te va a encantar...
312. ♂ ... ah... yo voy... yo voy... alquilar... al... al... alquilar... la...
313. →... muy bien... tú con los pronombres... estupendo... ¿eh?... qué bien... por lo que veo... te gustan...
314. eh... estas temáticas que involucran la familia...
315. ♂ ... hum... yo... yo... e... e... el cine y libros... yo no... no puedo dicir... eh... es mi preferencia eso o
316. aquilo... yo no me gusto de los dramas... yo no creo que... que... que... eh... quedar en la frente de la... de
317. la tele y... y llorar.... y sofrer... yo no... no me gusto... no... no... no... no hace parte de las cosas que... que

318. tengo preferencia... eh... pero... las otras cosas... todas... las otras cosas son... para mí... muy... muy... muy
319. interesantes... y... y... y mi... mi completa... yo... yo... yo... go... mu... mucho me gusto de... de estas cosas
320. así... que... que usted... mira y... y... y... y tiene una... hum... acrescenta alguna cosa a usted... así...
321. →... te entiendo... muy bien... y... eh... al principio de tu... de tus comentarios... eh...
322. comenstaste... hum... sobre planes futuros... planes futuros... ¿no?... qué puedes decirme
323. sobre... hum... sobre eso? ... ¿qué... qué... qué... qué te... imaginas que te va a pasar?...
324. ¿qué estás planeando? ... ¿no quieres... un postgrado más... ahora en el área de Letras?
325. ♂ ... é...
326. →... ¿qué puedes contarme sobre eso?
327. ♂ ... eso es um problema... eh... yo... yo quiero continuar... yo voy hacer un... un postgrado... yo
328. creo que vou hacer ... en... eh... en... re... en relación a ... lengua española... y...
329. →... ¡qué bien!
330. ♂ ... sí... es... es algo que... que me... me atrae... hoy me atrae... no... no era la... lo... no era lo que...
331. lo que... me atraía en el principio de la faculdad... pero... hoy... hoy es una das... das cosas que no
332. quero... no quero... de... dejar de... de... de hacer... y... pero... es muy.... muy... ¿complicado? ... es muy
333. complicado... porque... yo tengo que... que... que dar continuidad a mi vida... no... no... no... no... no es
334. más algo que yo puedo... yo creo... do... do... du... dos faculdades... en esta altura del... del campeonato...
335. yo creo que... tengo que ser un poco más pontual en las cosas que... que voy a hacer... entonces...
336. yo creo que... que vou hacer una... un postgrado... que... creo... es de sábado... y... voy... tentar hacer
337. algunos artigos... algunas cosas cosas para poder continuar... hacer la maestría... ¿es así que se habla?
338. →... sí...
339. ♂ ... hacer una mae... mae... maestría y... y... es... don... don... hasta adonde yo...yo... yo voy a... a
340. llegar... no sé... no... no sé... eh... cuando... cuando... cuando... hum... hacemos la nos... nuestra
341. propria características... nos creemos en algunas cosas... no... no... no... no se puede dicir que las
342. personas van a observar las mesmas cosas... entonces... eh... algunas veces... usted cree que no... no...
343. que no... no es bueno en determinada cosa... pero las personas dicen que usted es bueno... en otros
344. casos... usted cree que es bueno en alguna cosa y las personas no creen que usted es... que usted...
345. usted... es bueno... entonces... para continuar... yo tengo que hacer algunas autocríticas más... más
346. próximas del... de la... realidad... para poder... poder medir mis... mi... mis... mi... mis próximos pasos...
347. →... qué bien... y... y... ¿cómo te sientes...? ... bueno... ya... tú vas... tú eres del curriculum...
348. doble...
349. ¿no?... portugués-español...
350. ♂ ... sí... sí...
351. →... eres un afortunado...
352. ♂ ... yo no sé se es la palabra correcta... yo creo que soy un pobre coitado que tiene que hacer
353. mucho más cosas que... las personas que adentraron después de mi... pero...
354. →... ah... y te comento eso porque quería preguntarte... ¿cómo te sientes... eh... eh... impartiendo
355. clases?
356. ♂ ... es una... una cosa muy... interesante... eh... cuando yo entré... la única cosa que yo quería era
357. saber de li... literatura... de algunas cosas... cuando yo... cuan... eh... en el prime... primer semestre...
358. yo tive que hacer la... la es...¿la escolha?... la escolha de la... de la... de la habilitación... y... hum...
359. como yo no... no... no creí en... mis professores de literatura... ha... hasta entón... eh... hum... yo...
360. yo... yo... i... ¿iba? ... hacer vernáculas... pero... en la... la última hora yo... opté pelo español... y... y
361. yo creía que yo... yo hice una prueba... de mestrado... en... saúde pública... y no... no... no pasé... yo...
362. yo creía que se... se pasase... yo iba hacer la... la... la maestría... pero no... no fue... entonces yo...
363. retorné... y... y foi... fue muy... muy bueno... así... eh... las áreas de la saúd... saúd... salud... es muy...
364. hum... muy... usted va a ser bueno en una única... única cosa... y... como usted perce... percebió... yo...
365. no me gusto de... de... no quiero saber de una cosa... eh... yo tengo que tener un... un leque... de cosas...
366. eh... soy muy... muy... muy curioso... y... y ser bueno en una cosa apenas... no... no... no me agrada...
367. [suena el teléfono]
368. →... sí...
369. ♂ ... y... y... entonces... yo creo que... que... que dentro de... de...de las... de las humanas... es muy... eh...
370. hay como... ser un mestre... y mesmo sendo un mestre yo no tengo la necesidad de ser... mestre y sa...
371. y saber apenas una cosa.... yo tengo una posibilidad de ampliar las cosas que yo voy a estudiar... pero...

372. pelo... a... a lo menos... es lo que creo... posso estar enganado... pero hasta el... en el momiento yo creo
373. que es así... entonces... creo que... que voy a ser mucho más feliz... acá... do que dentro de la salud... pero...
374. →... interesante... yo creo que... es una perspectiva... como te comenté anteriormente...
375. que está... hum... eh... un poco fuera de lo que nos dicen que tenemos que... que hacer... ¿no?
376. ... porque... antiguamente... eh... por ejemplo... son grandes nombres... por ejemplo... como
377. Leonardo Da Vinci... ¿no? ... hacía muchas cosas a la vez... cosas diferentes... y... por qué...
378. en los días de hoy... no... uno tiene que ser solamente una cosa... específicamente eso...
379. ♂ ... ah... yo... yo creo que... que... que teremos un... usted tiene que... que ter los pie... los pies en
380. lo ch... putz grilo... en lo chão... chon... y... yo no creo que voy a tener haciendas... yo no creo que...
381. voy a tener una colección de coches... yo no creo que... yo creo que voy a tener un... un... un coche..
382. que... que me sirva... yo creo que voy a tener un... una casa que... que sea... hum... confortable... yo...
383. son las cosas que yo creo... yo voy ter las... las guitarras eléc... eléctricas que yo quiero... yo... yo creo
384. en... en estas cosas... entonces... yo no tengo la... la preocupación... a lo menos... por enquanto... de...
385. de... hum... de ganar dinheiro... de... hum... de... hum... querer ter mu... muchas... yo... yo... quiero...
386. la felicidad... mesmo que sea uma... uma felicidade... por ejemplo... eh... mi trabajo... es agradable...
387. →... sólo un momento...
388. ♂ ... sí...
389. →... un momento... te corté... y... bueno...
390. ♂ ... no... en... en resumen... yo quiero algo que me... que yo sea feliz... entonces... yo no...
391. eh... eh... yo quiero las cosas materiales... pero... yo no tengo la... la... eh... yo... yo... yo...
392. hum... yo quiero las cosas más tranquilas... ¿tranquilas?... yo no... no quiero... me desesperar...
393. entonces... yo creo que con... con... con el tiempo... yo voy a tener las cosas que quiero...
394. →... es verdad... hay que organizarse también para eso... ¿no?
395. ♂ ... sí... sí... eh... ah... hay... hay muchas... muchas cosas que... que estão... que estão a nuestra
396. frente... y tenemos que... que cal... calcular... e ir haciendo lo que... lo que se pude hacer... no... no
397. puede desesperar... yo creo que... que las cosas van a... se encaixar... yo no sé como se habla...
398. →... muy bien... muy bien... tienes una historia muy bonita... y tienes un... un... un... yo... que...
399. ¿cómo puedo decir eso?... eh... tú tienes un... una forma de ver la vida... ah... bastante propia...
400. ¿no?... tú tienes carácter en el sentido de... de... de que haces las cosas que te quieren... que te gustan
401. hacer...
402. ♂ ... sí... sí... sí... es... es... yo no... no tengo mucho a dicir en... en rela... en relación a... a eso... yo
403. voy haciendo y... y voy en frente... no... no... no puedo parar... es... son las cosas que... que van a...
404. a acontecer... y... vamos que vamos...
405. →... eso es... bueno... ah... ya hablamos ahí más de cuarenta y cinco minutos... eh... [***]... quería
406. darte las... las gracias por... ah... darme esta entrevista... me encantó saber un poquito más de ti...
407. perdona por... robarte de [***]... ¿no?... pero... ella lo entenderá... lo entenderá... y quería... una vez
408. más... darte las gracias... eres muy amable... y... te deseo suerte en tu vida académica...
409. ♂ ... sí... yo... yo... voy a... a intentar las cosas... vamos que vamos...
410. →... eso es... mucha suerte... ¡hasta luego!
411. ♂ ... ¡hasta pronto!
412. →... ¡hasta muy pronto! ... ¡espero!

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0134
28 ANOS - 4HB
DATA DA ENTREVISTA: 19/09/2008

→... hum... hum... estamos con... [***]... ¿de acuerdo?
♂ ... sí...
→... ¿cuántos años tienes... actualmente [***]?
♂ ... veintiocho...
→... veintiocho... eres un niño... voy a poner aquí... la... la grabadora para que pueda captar mejor tu
voz... ¿de acuerdo?
♂ ... sí... de acuerdo...
→... muy bien... tú estás en el cuarto curso de la carrera de Letras... ¿es eso?
♂ ... sí... [...]
→... muy bien... bueno... para empezar ahí... para calentar nuestra conversación... eh... te voy a
proponer un... desafío... a ver... si tuvieras... hum... algunos minutos... algunos minutos... o... un
espacio en la internet... por ejemplo... para poner un perfil tuyo... ¿no?... ¿qué características... eh...
utilizarías en este perfil? ... ¿cómo... cómo la harías?
♂ ... ¿un perfil personal?
→... sí...
♂ ... bien... eh... yo soy... serio... no... no me gusta muchas bromas... eh... pero soy educado...
considero que soy educado... eh... tengo... tengo muchos amigos... respeto todas las clases... to...
todas las etnías... y tengo amigos de variadas clases también... eh... me doy... me dou bien... me deu
bien con todos los mis amigos... pero... ellos me respetan de la forma que soy... y me gusta los amijos
que son así... los que no son no me interesa... entonces soy uma per... persona complicada de lidar...
pero... se me gusta la persona... se las personas gustan de como soy... nos damos bien... ¿es eso?
→... muy bien... muy bien... eh... el hecho de que seas... eh... el hecho
de que seas... eh... serio... no quiere decir que no seas amable... ¿no?
♂ ... no... no... no es así... eh... yo soy... considero que soy muy amable con mi familia... con mis
amigos... ayudo todos... eh... eh... es así... soy esa persona que soy... e se su... supier... subier... eh...
lidar con yo... soy bueno...
→... qué bien... y comentaste de... de... de la familia...
♂ ... sí...
→... ¿cómo está compuesta tu familia?
♂ ... mi familia... yo soy casado...
→... sí...
♂ ... ¿sí? ... eh... mi familia que está más próximo de mí son mi madre... mi padre... mis hermanos...
tengo cuatro hermanos... dos... herma... tres hermanas e un hermano... y... mi esposa
mis sobrinos... tengo tres sobrinos que viven con... con mi madre también... cerca de mi
madre... y... básicamente mi familia es esta... mi esposa... no tengo hijos... entonces...
eh... mi familia es esa... todos los fin... fines de semana estamos juntos... hacemos el
almuerzo... cosas de familia... entonces... soy muy... ligado... eh... pegado a mi familia...
→... y... perdón... ¿las reuniones familiares son hechas en tu casa o en la casa de tu madre?
♂ ... no... generalmente... en casa de mi mamá... en casa de mi mamá... o en casa de mi abuela
también... sólo que más... más espacio... despacio... así... eh... ella mora en un sitio... eh... lejano...
de casa de mi madre... entonces... vez o otra estamos allá...
→... qué bien... qué bien...
♂ ... sólo que es básicamente en casa de mi madre...
→... y... estos... eh... eh... hermanos... ¿cuántos están casados?
♂ ... todos...
→¿todos?... y los tres sobrino... sobrinos que tienes...
♂ ... son... son niños ain... aún...
→... pero... ¿todos de uno... de un hermano o de... de...?
♂ ... no... no... eh... son dos de un... una hermana... e un... de un hermano... de otro hermano...
entonces... los tres que viven juntos con nosotros son esos... sólo que tengo en otro estado... Santa
Catarina... tien... tengo más dos sobrinas... que es hija de... hijas de mi hermana... que vive allá... y
tengo más dos sobrinos... un sobrino y una sobrina que es de mi hermano... que también no... no vive
conosco... nos visita... vez o otra... pero no vive con... junto con nosotros...

54. →... total que... ¿no sois de Londrina?
55. ♂ ... soy...
56. →... ¿to... toda la familia?
57. ♂ ... sí...
58. →... ¿tu familia?
59. ♂ ... mi familia... es así... esa que es... que... que hablé... vive acá en Londrina... pero... tengo un
60. hermano en Santa Catarina... como dije... y tengo... un... eh... la esposa... es... esposa de... de mi
61. hermano que... vive en otro barrio de Londrina... pero... no es muy frecuente verla y mis sobrinos
62. también...
63. →... ¿tú naciste en Londrina?
64. ♂ ... sí...
65. →... y ¿tus padres también eran de Londrina?
66. ♂ ... también... pero... dixtrito... distrito de... de Londrina... eh... na zona... rural... ru... ral...
67. →... ah... las erres... ¿no? ... del español... eso es... y... ¿te gusta vivir en Londrina?
68. ♂... me gusta mucho...
69. →... este barrio... eh... en donde vives... ¿todos viven cerca? ...hum... ¿las casas son cerca?
70. ♂ ... sí...
71. →... ¿o son?
72. ♂ ... sólo ahora que una de mis hermanas... que es la madre des... de los dos sobrinos que... que
73. viven conosco allá... ahora cambió para un poco más lejano... para otro barrio... pero... los otros
74. viven en el mismo barrio...
75. →... y... casas cercanas...
76. ♂ ... casas cercanas... cosa de... quinientos metros en el máximo...
77. →... qué bien... en... entonces... cuando echas de menos a tu madre... puedes ir corriendo... almozar
78. con ella o...
79. ♂ ... sí...
80. →... cenar rápidamente...
81. ♂ ... se hace siempre...
82. →... tomar un café...
83. ♂ ... ella va a mi casa... tomar un café... yo voy a almoçar en... en casa de ella... es muy... muy
84. frecuente nos vermos así... en la semana toda estamos juntos...
85. →... qué bien... eso es importante... ¿no? ... el contacto familiar...
86. ♂ ... es importante... a mí... es importante...
87. →... y... además... una familia grande... ¿no?... porque...
88. ♂ ... grande... es muy grande...
89. →... debe ser muy divertido... ¿no?
90. ♂ ... es divertido... todos los fines de semana hacemos una cosa distinta un churrasco... un almuerzo
91. diferente... cosas así... es bueno...
92. →... y... ¿tú cocinas también o no? ... sólo...
93. ♂ ... sí...
94. →... ¿cocinas?
95. ♂ ... cocino... pero más en mi casa... do que en casa de mi madre... porque mi madre es imbatible...
96. →... ah...
97. ♂ ... entonces... en mi casa yo hago... la comida... ayudo mi esposa también... tenemos una... una...
98. una regla... que es así... un día... ela cocina... ella cocina... otro día soy yo... entonces... cuando...
99. cuando un cocina... lo otro lava la... los... las vasilhas... cosas así...
100. →... qué bien... bueno... hay... hay que ser organizado para que no quede pesado para...
101. ♂ ... sí... porque yo estudio... y ella también... eh... yo trabajo y ella también... entonces... eh... la
102. misma dificultad que tengo... ella también tiene... entonces... es... injusto... dejar todo para ella...
103. entonces... haço... hago así... eh... y acordamos así...
104. →... mira... que eres un homem.... um hombre muy moderno... ¿no?
105. ♂ ... sí...
106. →... porque... realmente... eso... eh... no es algo muy común... ¿no?

♂ ... no...
→... generalmente...
♂ ... pelo que veo... es no...
→... y eso... me parece... que las mujeres les... les gusta... eso de tener un compañero que sea...
realmente compañero... ¿no?
♂ ... sí... creo que sí...
→... y tu mujer también estudia... ¿qué ella hace?
♂ ... ella a hace "Ciências Contábeis"...
→... ¿aquí en la universidad também?
♂ ... sí... no... no... no acá en la UEL... pero en INESUL... es una universidad particular...
→... ¿ella trabaja ya en él área?
♂ ... trabaja... trabaja... trabaja en... es en uma oficina... como yo...
→... bien... ¿el trabajo que de... desarrolas en la oficiña... eh... oficina se relaciona con qué?
♂ ... es... eh... las cuentas de la... la empresa... eh... contas... cuentas a pagar... recibir... cosas así...
→... y... ¿te gusta?
♂ ... me gusta... trabajo en esa empre... empresa... há catorce años...
→... ah... hombre...
♂ ... pero... no siempre haciendo eso que hago hoy... eh... yo empecé a trabajar allá... era niño aún...
→... con catorce años... porque tienes veintiocho... ¿no?
♂ ... catorce... pero voy a hacer veintenueve... entonces... eh... entré con... quince años... entonces...
eh... haciendo cobranças... entregas... y ahí fue... pasé a atendiente... de... después... fu... fue a la
oficina...
→... qué bien... bueno... a... a... a las personas que te... hum... emplean... debes ser muy querido...
porque para estar ahí ya hace tanto tiempo... ¿no?
♂ ... sí... eh...
→... te vieron crecer...
♂ ... a mí me gusta ellos también... eh... creo que... les gusto también...
→... bueno... y además... ah... te vieron crecer... ¿no?
♂ ... sí...
→... hum... entraste en la empresa un niño y eres hombre actualmente... y...
♂ ... sí... tiene dos socios... un es más reciente... pero... lo... el otro es como un padre para mí...
entonces... es muy bueno trabajar con... en un ambiente así... pero hay las... las peleas...
→... por supuesto... ¿no?
♂ ... por suspuesto... porque... la vida cotidiana es muy agitada... entonces... pero... es bueno...
tengo orgullo de trabajar tanto tiempo en una emple... empresa...
→... sí... porque en tu historial... en tu curriculum... eso cuenta mucho... ¿no? ... porque hay gente
que cambia de empleo... casi todo el año...
♂ ... sí...
→... alguien que tiene una historia tan larga en una misma empresa... es...
♂ ... é... es mi único empleo... en verdad... entonces no... nunca trabajé en otra cosa y... sí... cuando
niño era... no sé como habla... pero era "engraxate"... en el cientro de la cidad... entonces... hasta
doce años... después... eh... no trabajé más y ahí... empecé a trabajar en esa emple... empresa...
→... qué interesante... y... ¿cómo se encajó la carrera de Letras en tu vida? ... ¿porqué? ... ¿cómo surgió?
♂ ... en verdad... eh... una de esas peleas que hablé... en una de ellas... yo.... piensé en cambiar de...
de... de trabajo...de... eh... cambiar mi cotidiano... hacer otras cosas... eh... taba... desanimado...
de la em... em... empresa... en verdad... entonces pensé... tengo que estudiar... porque só... solo
tenía la enseñanza media... entonces... eh... necesitava cambiar... eh... y ahí... fue... pensé... tengo
que estudiar... y fue atrás de un curso que me gustaba... cosas así... pensé na UEL... en UEL... y...
mirando los cursos disponibles... eh... a mí me gustó más Letras... porque... yo ya escri... escribía
algunas cosas... me gustaba leer... esas cosas... pero... confieso... no sabía que... el curso de Letras
es... era especificamente para formar profesores... no... no me interesaba ser profesor... pero... la... el
portugués... la lengua extranjera también... opté por el español porque ya tenía contato con el español
en la enseñanza media... tenía algunas clases... pocas... pero algunas... y me gustó... entonces... fue

eso... pero después todo se arranjó y... yo estoy... terminando... porque no... no me gusta começar
una cosa y no terminar... eh... para hablar la... la verdad... a mí... el salario no... no compiensa hoy...
yo dejar mi empleo para ser profesor... entonces... pretiendo... ya que estoy haciendo... eh... hum...
conciliar las dos... hum... qui... quizá... trabajar por el día... impartir clases... por la noche... no sé...
→... y... ¿clases de portugués? ... ¿español?
♂ ... español... eh... así... tengo ganas de impartir clases de español... pero... aún no me siento
preparado para eso...
→... sí... la preparación te va a venir eh... a lo largo de... de la vida... ¿no?
♂ ... sí...
→... nunca estamos totalmente preparados...
♂ ... es verdad...
→... es algo muy paulatino...
♂ ... acredito así también... creo así...
→... y... dijiste que escribes... ¿qué escribes?
♂ ... escribe... escribo poesías...
→... ah... qué bien...
♂ ... algunas poesías... tengo un blog...
→... ¿verdad?
♂ ... verdad... sólo que... después que empécé a hacer el curso... no tengo tiempo más de... actu...
actualizar... hum... la... los posts... entonces... está medio... abandonado por un tiempo pero... están
allá... de... de... de vez o otra... tengo unas visitas... es un blog que tiene seis mil acessos o cosa así...
pero... creo que es poco...
→... ¿te parece poco?
♂ ... aliás... hace tiempo que tengo...
→... ¿seis mil personas?
♂ ... eh... no... no necesariamente seis mil... personas... porque... todas las... la vez que... que entra
en el sitio... eh... registra una visita... entonces... si la persona entró tres... cuatro veces en el día...
eh... la misma... [...] ...
→... si dos per... si dos personas... sí tres mil personas entran dos veces... son tres mil personas...
♂... sí...
→... ¡es mucha gente! ... ¿no?
♂ ... es mucha gente... [...] ...
→... y qué interesante eso... y... y... ¿qué tipo de poesía es? ... eh... ¿está...?
♂ ... en verdad... no lo sé... yo escribo lo que pienso... eh... hum... tengo una métrica própria que... no
sé se ya es una métrica utilizada... pero... no... no estudio poesía no... no hago la poesía pensando en la
métrica... pensando en... en... en hacer así... voy co... poner diez sílabas... eh... poéticas acá... no hago
nada de eso... escribo... intento poner ella dentro de un padrón que... que yo estabeleci y escrevo... lo
que me viene a la cabeza... no... no tengo... así... no es una profesión... es un... un hobby... un robby... no
sé como habla... eh... utilizado para... cambiar un poco la rutina... eh... esvaciar a cabeza... cosas así...
→... y ¿hay alguna línea temática... de... de... de las cosas que comentas? ¿... ya... ya te diste cuenta
si... en tu obra... aparece algún tema que... recurre?
♂ ... hum... no... pero... así... cosas... generalmente cosas que las personas no les gusta
hablar... yo hablo... es cosas de mi vida mismo... entonces así... la muerte... yo hablo...
vez o otra... pero... no soy... dark... como se diría... no soy esas personas así... pero... cosas
así... que las personas evitan hablar... cosas de si mismas... eh... llorar... sonreír... cosas así...
→... ¡qué interesante!... y el hecho de tener un... un blog... eh... te... bueno... si tienes es porque...
no te da miedo de que las personas te conozcan más a fondo...
♂ ... hum...
→... ¿no?... porque uno se expone mucho cuando...
♂ ... sí... es verdad...
→... cuando cosas sobre si propio... pone sus opiniones...
♂ ... pero no... no hablo eso... eh... en las poesías... estoy hablando de yo... no... no se queda
claro eso... entonces... eh... las personas que... entran en el blog e que generalmente entran nova...

213. nuevamente... esas cosas... eh... se identifican con las poesías... entonces... para ellas no hablo de
214. mí... hablo de ellas...
215. →... ah...
216. ♂ ... es... entonces... las personas... a las veces me preguntan... eh... ¿de que está... de que estás
217. hablando en esta poesía?... yo contesto a ellas así ... ¿do que ha... crees que está hablando?... está
218. hablando contigo... entonces... lo que usted acreditar que ella habla... ella está hablando... entonces...
219. no digo que es... no... estoy hablando de esta parte de mi vida... y cosas así... pero... pa... para mí...
220. es de mi vida... escrevo para mí... pero... otras personas se identifican con ellas... entonces... por
221. eso
222. creo varios acessos así...
223. →... qué interesante... y... bueno... eh... eso está publicado... porque es... se... volvió público...
224. ¿no?
225. ♂ ... sí...
226. →... pero... ¿tú tienes ganas de publicar eso en otro formato... por ejemplo... como un libro?
227. ♂ ... ya pensé... pero no tengo nenhum proyecto...
228. →... ¿tienes material para... para un libro?
229. ♂ ... no... no...
230. →... ¿en cantidad?
231. ♂ ... creo... creo que no hay cantidad aún y como no tengo tiempo de hacer más... entonces...
232. dejé de... para después eso... pensar en eso después... pero está allá... eh... publiqué también en un
233. sitio... que publica las obras de otros artistas también... como un... una concentración de artistas
234. que publica... amadores... ¿né?... que publica... se llama "Recanto de las Letras" y sólo... eh...
235. hubo un... unos comentarios... algunos accesos a partir de ahí... pero... está así mismo... amador...
236. →... ay... creo que debes dedicarte a eso... no... no debes perder esta... no sé...
237. ♂ ... creo que perder no voy... porque a mí me gusta hacer... entonces... puede... puede ser que
238. no voy a publicar como... como dije... pero... como dijo... pero... hacer no voy... parar no... voy a
239. hacer...
240. →... y... ¿qué tu mujer piensa sobre eso? ... ¿a ella le gusta?
241. ♂ ... no... a ella no... infelizmente a ella no le gusta mucho poesía... entonces... no le interesa
242. mu... mucho los escritos... entonces... hago... e muchas veces ni muestro a ella mis poesías...
243. pero ella... a ella no... no hace falta... apoya... só... só que no le gusta... entonces... habla...
244. no dejes de hacer pero no... no lee también... porque no lee de... de nadie... entonces...
245. →... ella tiene también o... otra formación... otra... otra forma de pensar...
246. ♂ ... eso... es... uma... a ella le gusta los libros más objetivos... de su... de su área... cosas así...
247. →... qué interesante... y ... ¿cuándo empezó... cuándo te diste cuenta que... que este... hum... este
248. talento... esta habilidad que tienes con la... con las letras...[...] ...?
249. ♂ ... cuando me enamoré de una chica...
250. →... ah... ¿sí?
251. ♂ ... sí... partió de una... de una carta que hice para ella... y las personas... las... la madre de
252. ella... el padre... y... una niña que... una niña no... una chica que trabajaba con yo también leyó
253. y... eh... y habló... mira... tu escribes bien... entonces... eh... de aquella carta fue... escribí otras
254. cosas también... un día... conversando con esa chica que trabajaba con yo... eh... estábamos
255. conversando sobre el tiempo... como el tiempo es distinto para uno y para otro... cosas así... y
256. ella... eh... desció de... de la oficina y fue tomar un café... cosa de tres minutos... cuando volvió...
257. tenía una poesía pruen.. pronta de... sobre el tiempo... está en el blog... y... ella habló... mira...
258. ¿tú hiciste ahora?... y yo... sí... estaba hablando... vi... eh... vi unas... vi unas cosas en la cabeza
259. y escribí... estaba en la mesa de ella... de... ¿lo... lo que acha? ¿lo que... te parece esas poesías...
260. esa poesía?... a ela le gus... gus... le gustó... y... en verdad... a partir de esa misma que resolví...
261. voy escribir... entonces la carta fue el estopín... eh... la segunda poesía fue aquella que hablé... yo
262. consigo... yo voy hacer... me gusta... me gusta la reacción de las personas cuando leen las poesías...
263. →... interesante... y... bueno... y cada cual reacciona de una forma... ¿no?
264. ♂ ... sí...
265. →... [...] ...

♂ ... hay persona... hay persona que no gustan... que en... entran en el sitio... comentan y hablan...
ó... pero... es bueno... sólo no me gustó... es... entonces... eh... yo creo que es así mismo... las
personas no son obrigadas a gostar de todo y las críticas... eh... sólo sirven para hacernos crecer...
¿verdad?
→... es verdad... ¿ya hubo alguna reacción que te pareció graciosa?
♂ ... ¿graciosa? ... hum... sí... las personas... eh... porque... como dije... escribo para mí mismo... la
persona... las personas... casi todas... leyeron una... una poesía que escribí... que era para ser trágica y...
creyeron ser una cosa así... mira... qué... qué lindo... qué... qué bonito... entonces... [...] ... de la sonrisa... s
ólo quedó una cosa... el lado hipócrita de la... de la sonrisa... y... las personas cre... cre... creyeron
que a mí me gustaba sonreír de todo... y no es bem... bien así que... quería hacer... pero... dejé... es
así que... que viram... entonces...
→... es... es interesante... eh... han dado una interpretación opuesta... a lo que tú imaginaste que
era...
♂ ... eso... eso mismo... eh... fue con una... una intención y... cambió totalmente... ni... nadie creyó
o interpretó de la forma que... que yo quería... [...] ... está bueno... les gustaron también...
→... es... son los dos lados de la misma moneda... ¿no?
♂ ... sí...
→... tú... como autor... no tienes como controlar lo que van a pensar de tus cosas...
♂ ... no... de forma... nem... ni tengo la intención de... de hacer eso... creo que uno leye... leye
como... como les gusta... como les parece... la lectura es así... eh... un libro puede no ser bueno para
uno y para otro es mejor libro que ya leiyó en tu vida...
→... interesante... no me imaginaba que tenías este perfil...
♂ ... eh... no... no... no creo... no... no hablo sobre eso con otras personas... estoy hablando porque
no tengo do que hablar...
→... mira... tenías mucho sobre que hablar!
♂ ... entonces... pocas personas... inclu... incluso... las personas que trabajan con yo... una o otra
sabes... sabe que escribo... y cosas así... no divulgo el blog también... y poné en la internet y las
personas... eh... localizan... quizá procuran por otras cosas y acaban...
→... y te encuentran...
♂ ... eso...
→... ¿hay fotos tuyas o no?
♂ ... no... no... mías no... pero... todas las poesías tem... tiene una imagen... es una imagen que... a
mí me parece que tiene relación con el texto... eso gus... le gustó a una profesora... y es de... de...
de literatura... incluso... me dio una opinión de... metade de la poesía ser el texto y metade ser la
imagen... porque...
→... qué interesante...
♂ ... porque... me habló que yo... dijo que yo... [...] ... yo sé... eh... hacer la relación... imagen con
el texto... entonces... a... a ella le gustó la imagem... así como el texto... y dio esa opnión...
→... qué interesante...
♂ ... y pienso hacer también... pero no... no... no hice ninguna ainda de esa forma...
→... y ¿tienes ganas de seguir estudiando... en postgrado? ... tal vez... para.. quizá... nó sé... seguir
por el camino... eh...
♂ ... sí... porque... creo... creo que... cuando una persona... como yo escribía... no escribí ninguna
de... después que... entré en la universidad... eh... una persona común... escribe una cosa... es una
cosa... cuando una persona que tiene un nombre... una asignatura... un... un... puesto... es otra... es
como un jornal... un periodista... escribir una... un... un artículo y una persona cualquiera escrever...
escribir otro... infelizmente el mundo es así... es hecho de... puestos...
→... te parece importante... entonces... seguir estudiando para...
♂ ... sí... sí... me parece... yo... yo... pretiendo... pero... no el portugués... portugués no... me gusta...
pero no... no para... para esas cosas de... impartir clases... esas cosas... quizá... para que yo escriba...
yo no escribo en español... escribo en portugués... entonces... voy... eh... mi intención es hacer una...
un postgrado... cosas así... en español... pero... creo que es más difícil... más... menos accesible... no sé...
quizá... ir para el portugués para continuar con... con mis escritos... pero... no tengo nada... cierto aún...

→... sin duda... tienes ahí muchas... eh... opciones... ¿no?... el futuro está abierto... para... para ti... interesante... y... ¿ya fuiste a algún congreso... específico de literatura... de...
♂ ... no...
→... poesía?
♂ ... tengo ganas de ir a... al Museo de... de Língua Portuguesa... de Lengua Portuguesa...
→... y ... ¿nunca fuiste?
♂ ... no...
→... ay... tienes que ir... te va a encantar...
♂ ... a mí me parece bueno... pero... no fui aún...
→... te va a encantar... ¿quieres?
♂ ... no... no... gracias...
→... tengo la garganta fatal... este tiempo está terrible...
♂ ... [...] ...
→... y ... ¿te gustan los museos? ... por hablar en... en el Museo de la Lengua Portuguesa...
♂ ... sí... eh... no... no fui a muchos museos no... ma... pero... la forma como... montan el museo... como hacen las cosas... eh... principalmente de historia... el museo que tiene armas... esas cosas así... me gusta... eh... la forma como tú revives las cosas es... a mí me gusta...
→... bueno... como eres un hombre mon... moderno... y hasta tienes ahí un blog para divulgar tus cosas... te va a encantar el museo de la Lengua Portuguesa... porque es muy interactivo y... y... la informática está presente en todo...
♂ ... [...] ...
→... que hay allí...
♂ ... [...] ...
→... interactúas con las palabras... a través de la computadora...
♂ ... sólo visité el sitio del museo y me pareció muy bueno... me pareció que... me encantó lo que vi... pero... allá es más fuerte... la cosa es más... presente...
→... y... además... de... es un museo que te invita a volver siempre porque las exposiciones son siempre... temporales...
♂ ... sí... sí... ¿cambia?
→... cambia siempre... entocnes... siempre tienes que ir a... a ver que es lo que ponen ahí porque siempre cambía...
♂ ... sí...
→... nos falta algo así... ¿no? ... en... en Londrina...
♂ ... falta... falta... mucho... en Londrina tiene mucha poca cultura... la única cosa que podemos nos orgulhar es el FILO... ¿verdad? ... pero uma vez por año es poco... muy poco... es poco demás.. tenía que... que... tenía que tener... más... más movimientos así de... de cultura... los teatros seren más ace... accesibles... vez o otra viene una pieza... una pieza en Londrina... y... va para el teatro Marista... por ejemplo... ni todos pueden pagar cuarenta... cincuenta... sesenta reais... entonces... fa... falta incentivo... para la cultura en la ciudad...
→... y... por hablar en cultura... ¿qué haces cuando tú tienes tiempo? ... por que... como trabajas y estudias... creo que tu tiempo es un poco...
♂ ... es muy poco...
→... corto...
♂ ... es muy corto...
→... y ... ¿qué haces para... de ocio... en los momentos de ocio?
♂ ... entonces... eh... en eses últimos años... ahora de... de facultad... de universidad no... no hago muchas cosas... sino estudar... estudiar... eh... cosas relacionadas a... a universidad... pero... leía muchos libros... cosas así... pero... no clásicos... no...no me gustaban los libros clásicos... clásicos... eh... leía ti... cosas así como kafka... eh... teológicos también... me... me gustan los libros teológicos... leí... le... leía muchos esos... esos libros así... básicamente leer... ¿no? ... en... eh... en la parte de cultura... leer...
→... y... ¿te gusta... por ejemplo... ir al cine?
♂ ... sí... me gusta...
→... ¿o... al... alquilar películas?

♂ ... me gusta... me gusta ir al cine y... pero... yo soy una persona muy variada... tipo... al cine... me gusta lo... los... los... las películas de... de ficción... cosas así... eh... X-men.... Hombre Araña... esas cosas... entonces... eh... en el cine tengo un gusto... leer es otro... eh... yo soy eclético... [...] ... en cada parte que voy me gusta una cosa... eh... al shopping... hum... si me voy al shopping es para comer o ir a el... o ir al cine... no me gusta ver cosas en la vitrina y comprar... no soy cosumista... entonces... hum... pero me gusta el cine... me gusta...
→... y ... ¿compras películas también o no?
♂ ... compro... compro... pero pocas... eh... hum... voy más a la locadora... eh... prefiero ir... eh... a la locadora que comprar... una película... porque las oi... originales son caras... costosas...
→... sí...
♂ ... y... y las... que son falsificadas no tienen calidad... entonces... es una cosa que me gusta es o... oír un... un... una música y ver una película con calidad... entonces... no... no compro... pero... no ha... no... no creo que esta errado la falsificación porque los... no que no está errrado... está errado... pero.. eh.. los que... los próprios que... invitan eso son las personas que... que hacen las cosas originales muy custosas... entón mi todos tienen la... acceso... creo que da para ellos hacer las cosas más baratas y... a mí... por ejemplo... no... no me gustaría comprar una cosa falsificada que custasse.. por ejemplo... el dobro... por lo menos del... del fal... del falsificado... entonces... por eso... no... no... no compro mucho... voy a locadora... alquilar... las... las películas... a mí me gusta más...
→... de las películas que te gustan... ¿cuál me recomendarías? ... que... que te parecen así... bueno... esa película realmente... es muy buena...
♂ ... sí...
→... ¿cuál... recomendarías?
♂ ... hasta hoy... vi pocas que... que recomendaría... así... eh... muchas buenas... pero... para recomendar es necesario poco más... entonces... recientemente... que me acuerdo... “O grande truque” y... “Pat”... no sé... “Mister Pat”... una cosa así... es un médico que revolucionó la... la medicina... con su fuerma de tratar los enfermos...
→... ¿es aquella... hum... película que... el médico hace una piscina de fideles?
♂ ... es...
→... ah... sí...
♂ ... es... es muy buena... a mí me gustó...
→... y la otra... ¿cómo se llama?
♂ ... “O grande truque”...
→... ¿es de un mágico?
♂ ... es de un mágico... de un... dos mágicos... que... intentan un descobrir el segredo... el gran segredo del otro...
→... [...] ...
♂ ... entonces... a mí me gustó porque... así... no... no por la... por... eh... la historia... propiamente... pero la articulación de... de la película... es una cosa que... que trabaja con su miente... entonces... estas cosas me gusta...
→... tal... vez... a ca... a causa del guión... ¿no?
♂ ... sí... del guión... del guión...
→... a causa de tus caracteríticas... ¿no?
♂ ... sí...
→... qué bien... qué bien... y de música... ¿te gusta la música también?
♂ ... también... me gusta... yo soy músico... yo toco clarinete... no sé se conoces... pero... en la iglesia... yo soy evangélico... entonces... eh... toco en la iglesia y... pero a mí me gusta... fuera la... las musicas de la iglesia y que... que toco... eh... rock... nacional... alguna cosa de rock and roll... no sé como se habla en español... y... MPB también... también algunas cosas...
→... [...] ...
♂ ... un día de esos estaba oindo Belchior... entonces... soy eclético también en la música... y... y... me gusta las músicas que me hacen bien en el momento... entonces... a las veces... no me gusta una música una hora... pero en otra hora... me gusta.... música es así... creo que es para el momiento... así... en el momiento... ás veces te gusta una... una música mucho... en

425. que oi.. oi... todas las horas... pero... en aquel momento... no es bueno oír... entonces... creo
426. que es así... la música... aquella que me hace bien... en la... en el momento es la que me gusta...
427. →... y ¿qué te parecen las músicas en... eh... en... de otras culturas... en otras lenguas? ... ¿no? ...
428. que... hum... a veces... oyes la música... el sonido te parece estupendo... pero.. cuando tú lees la
429. letras... suenan fatales...
430. ♂ ... por eso no... no... no gusta mucho las... las músicas... eh... norteamericanas... no me gusta mucho
431. porque... no tengo conocimiento de la lengua... entonces... oigo y no sé lo que hablas... entonces... no...
432. esta situacción no me agrada mucho... entonces... oigo aquellas que ya he visto la letra... cosas así...
433. pero... prefiero las que comprendo que hablas... eh... así... ahora... empecé a... a oír algunas músicas
434. en español también... en... en el decurrir del curso para entrenar el oído también... pero es más fácil...
435. así... eh... Enri... eh... Enrique Iglesias... que es ma... más... despacio... no sé... Shakira no es bueno...
436. →... para nadie... no consigo acompañarla cuando canta...
437. ♂ ... es muy rápida...
438. →... sí...
439. ♂ ... y... creo que mezcla algunas cosas con... con.... tiene... tiene alguna influencia con el inglés...
440. ¿no?
441. →... sí...
442. ♂ ... percibo que hay alguna... algunas palabras así que... no comprendo...
443. →... y ella tiene ahí... realmente... una... una relación con el inglés porque tiene una música con
444. Beyoncé también...
445. ♂ ... tiene... eh... creo que tiene varias músicas... [...] ...
446. →... y ella canta en inglés también...
447. ♂ ... canta... canta varias músicas en inglés... entonces... si bien que Enrique Iglesias también...
448. entonces.. pero... las músicas de él son más despacio...
449. →... más tranquilas...
450. ♂ ... más románticas... [...] ...
451. →... sí...
452. ♂... más facil ... [...] ...
453. →... y las músicas de Luis Miguel ¿te... te gustan?
454. ♂ ... no oí aún.. eh... Luis Miguel no...
455. →... Luis Miguel... eh... tiene este... esta característica... es un español claro y son
456. normalmente boleros... total que consigues acompañar... cantar y comprender... y
457. las letras son muy bonitas... normalmente... ¿no?... ah... es que... te... te pregunto
458. eso porque me gusta mucho Amy Whine house... [...] ... esa cantante británica...
459. ♂ ... sí...
460. →... ¿no?
461. ♂ ... yo sé quien es...
462. →... reloca... completamente... y... el sonido... y... pero... cuando empecé a poner atención en las
463. letras...
464. ♂ ... son muy malas... ¿verdad?
465. →... sólo habla de cosas que... bueno... no tiene nada... nada que ver conmigo... ¿no?... drogas...
466. bebidas... ¿no?... y problemas que tiene... hum... tiene... hum... con su pareja... sólo eso... no...
467. ♂ ... es... no... no tiene muy inteligencia... dá para ver...
468. →... tie... tiene... tiene así... tiene un estilo... pero... las letras podían ser más ricas...
469. ♂ ... sí... por supuesto...
470. →... más... podrían hacer mejor a las personas que... que... que la oyen... es muy autobiográfica y
471. muy destructiva...
472. ♂... sí... es muy... depresiva...
473. →... sí...
474. ♂ ... depresiva
475. →... y... entonces... aunque me guste ¿no? ... eh... el... eh... ah... ¿cómo se puede decir?... me
476. guste...
477. ♂ ... el ritmo...

→... el paquete... que es el ritmo y todo eso... no me gusta el contenido...
♂ ... ¿el visual te gusta? ...y...
→... sí... el estilo... incluso ella es... un poco... es interesante... incluso su estilo... aunque a veces sea un poco agresivo... ¿no?
♂ ... hum... hum...
→... y... y la voz... ella tiene una voz que es muy... bonita...
♂ ... yo no oigo... pero... las letras ya tenía visto... [...] ... veí al... algunas de las letras...
→... ay... no me gusta... no me gusta para nada... y... sobre... bueno... hablamos sobre... eh... literatura... sobre música... hum... hablamos sobre tu familia...
♂ ... trabajo...
→... sobre el trabajo... ¿no?... un poco de ocio... pero tú no tienes... eh...
♂ ... no tengo tiempo de tener ocio...
→y... ya caminando ahí para el final... ya... ah... ¿te gusta viajar?
♂ ... hum... viajé pero... no mucho... no mucho lejano... así... ya fui al Paraguay... ah...
→... ya fuiste al... al extranjero...
♂ ... al extranjero... pero... con la iglesia... no sabía nada de español... entonces... las personas que hablaba... es muy próximo... entonces... habla en portugués mismo... y... hum... fuera só o Para... só o Paraguay... aquí... en el Brasil... el máximo que... fue a Santa Catarina... entonces... no soy muy de... mucho de viajar... y... no tengo mucho dinero para eso también... no tengo mucho tiempo para eso... trabajo... la... las vacaciones son pocas... às veces... a las veces... vendo las vacaciones para saldar al... algunas dívidas... pero... no... no viajé mucho... no...
→... y... ¿te hace ilusión viajar?
♂ ... sí... sí... principalmente para... algunas regiones de España... Italia... me gusta también... España... eh... tiene un cuadro... en una de las clases allí... pero no me acuerdo... eh... no recuerdo el nombre agora... e... y me gusta mucho... as paisajes... cosas así... los... a mí me gusta también luga... lugares que... que tienen predios antiguos... eh... históricos... cosas así... entonces... creo que España tiene mucho de eso... entonces... creo que me gustaría ir a España...
→... y ¿hay alguna región específica de España? ¿o no... toda España te... [...]?
♂ ... Madrid por... por questión... así de... de... no sé... de tradición... ¿quién va a España y no va a Madrid? ... entonces... eh... pero... las regiones que pretendo es las más desertas... cosas así... te... tie... no me acuerdo el nombre de... del cuadro... pero... aquel lugar... sería muy bueno...
→... ay... qué bien... y... además... ¿Italia te gustaría?
♂ ... Italia porque... eh... eh... pensé en viajar para Italia porque mi esposa... tiene condición de... retirar la... la cidadania... ciudadanía... no sé si es así que habla... entonces... pensé... si ella conseguir eh... la ciudadanía... yo también puedo sacar el pasaporte... en rojo... ¿né?... entoces... puede viajar para todo lado de... de Europa... entonces... a mí me gustó ir para Italia por eso... tiene un... uns primos de ellas... de ella... pa... para lá también... entonces... pensé... pero... no conozco mucho Italia... España por los libros... por las clases que... que tenemos...
→... y... además de Italia y España...
♂ ... no... no...
→... Francia... por ejemplo... no... no... no me gusta... Francia no me gusta... es... creo que no me gustaría... no fue... entonces.. no puedo hablar... no puedo no me gusta... porque sólo se puede hablar si no te gusta se... se fue... ¿verdad? ... es como... una persona que... que dice... que dije... no me gusta comer eso... pero... ¿ya com... ya comió?... no entonces... no puede hablar que no te gusta... tienes que comer para hablar que no te gusta...
→... es verdad....
♂ ... parece que no te gusta... es algo que no... no sabes aún...
→... y... además del español y el portugués... ¿conoces otras lenguas o no?
♂ ... no... no... no conozco ninguna... sólo el contacto... muy precário en la escuela con el inglés... bueno... pero... ni si... ni si puede... eh... hablar que... que hubo un contacto...
→... tal vez... el deseo de conocer otros países... eh... aparezca en función de las lenguas que se conoce también... ¿no?
♂ ... verdad...

→... de repente si...
♂ ... puede ser...
→... [...]
♂ ... a mí... a mí nunca me gustó el inglés... entonces... debe ser por eso... ¿no?... no tengo ganas de... viajar para... América del Norte... Norteamérica...
→... y... tal vez... vas a encontrarte con mucho más... eh... muchas más... eh... historias... ¿no?... mucho más... muchas más construcciones interesantes en el viejo continente... ¿no? ... que...
♂ ... es verdad...
→... que Norteamérica...
♂ ... Norteamérica no... no me despierta...
→... muy bien... [***]... hablamos ahí cuarenta y seis minutos... está bien... eh... quería darte las gracias por tu amabilidad... ¿no?... de... de darme esta entrevista...
♂ ... sí...
→... y... espero que... y me encantó saber un poco más de ti... saber que tienes un... un perfil tan interesante desde el punto de vista literario... ¿no? ... y espero...
♂ ... antes eras más difícil saber de eso...
→... es verdad...
♂ ... sé que soy... soy muy cerrado... y entonces la persona... eh... oye para mí e... e... e ya tiene una otra idea... entonces... por eso que... que só hago ami... amistad con las personas que están dispuestas a conocer las personas para después hablar se le gusta o no le gusta... entonces... es por eso que... la primera mirada no... no les parece que soy así... es siempre así...
→... qué interesante... es... realmente... y tienes razón... debemos... te... to... tener mucho más cuidado... eh... con el hecho de evaluar las personas... ¿no?
♂ ... es verdad...
→... porque la primera impre... impresión aunque sea muy fuerte... ¿no? ... tenemos que tener tiempo para conocer...
♂ ... sí...
→... el carácter... las... la... lo que puede... lo que no puede hacer la persona... ¿no? porque... a veces... nos sorprendemos...
♂ ... es verdad...
→... muy bien... entonces te deseo mucha suerte en tu vida a... académica... en tu trabajo... familia.... salud... ¿no?... que es muy importante... y... te lo agradezco... verdaderamente... por tu amabilidad de... de... dar... ¿no?... tu tiempo para... para esta entrevista... ¿vale?
♂ ... lo agradezco yo...
→... muy bien... muchas gracias... lo voy a desconectar aquí.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0144
20 ANOS - 4HC
DATA DA ENTREVISTA: 17/09/2008

→... isso...
♂ ... é player também? ... dá pra...
→... dá... depois que você... ouve a gravação...
♂ ... hum... hum...
→... dá pra você... ou melhor... depois que você grava... dá pra você escutar...
♂ ... [...] ...
→... é... então eu vou deixar pertinho de você...
♂ ... tá bom...
→... certo? ... para que capte bem a sua voz...
♂ ... hum... hum...
→... muy bien... estamos con... eh... [***]... que está ... ¿en qué curso?
♂ ... eh... Letras... ¿né?... Letras Hispano...
→... ¿portuguesas?
♂ ... portuguesas...
→... ¿es el cuarto?
♂ ... cuarto año...
→... cuarto año...
♂ ... sí...
→... muy bien... entonces vamos a hablar con él... hoy es día diecisiete de septiembre de dos mil ocho...
♂ ... sí...
→... ah... vamos a empezar ahí por el trabajo... ¿no?
♂ ... sí...
→... me contabas que... eh... ¿ya llevas cuánto tiempo trabajando en Americanas?
♂ ... eh... hace... en cinco de no... noviembro de... de eso... ese año... a... va a completar un año...
→... ¿un año?
♂ ... sí... y yo empecé... eh... como temporário... para la... las... navidad...
→... sí...
♂ ... y después en... enero... eh... yo fue efetivado...
→... ¡qué bien! y... ¿te gusta lo que tú haces?
♂ ... me gusta... pero no es lo que quiero para... mi vida... ¿sí?... eh... yo pienso en... en salir de... de
lá... en el año próximo... en el otro... ¿sí?
→... porque... tú terminas tu carrera este año... ¿verdad?
♂ ... sí... ahora en deci... diciembre... pero... estoy lá enquanto... no consigo una... una cosa en mi...
área... ¿sí?... de profesor...
→... entiendo... entiendo... y... tú desarrollas... bueno... es que como llevas un año trabajando y como
me contaste que es algo... pesado... ¿no? ... porque...
♂ ... sí... muy... muy trabajoso... porque... principalmente porque en los fines de semana
no... no hay descanso... pero que... es muy complicado... conciliar la facultad con la... con
el trabajo... pero... no es... no es imposible... ¿sí? ... tanto es que estoy... terminando el curso...
→... qué bien... y... el hecho de trabajar... ¿te ha... de alguna forma... eh... dificultado... por ejemplo...
las buenas calificaciones... las calificaciones...
♂ ... sí...
→... que tú tienes... son iguales a... a las del primer año... por ejemplo?
♂ ... no... pero que yo aproveché mucho los prime... el primer... tercer y... eh... primer... segundo y tercer
ano yo no he trabajado... yo he sólo estado en la facultad... entonces yo aproveché para hacer las disciplinas
especiales... los proyectos... pero... ahí... pero en ese ano no... no... sólo... eh... hizo los... las prácticas...
→... qué bien...
♂ ... sólo... no... no... no hay tiempo para mais nada...
→... [...] ...
♂ ... pero creo que no es... no es muy prejudical... porque tengo una... una... un histórico bueno...
¿sí? ... en los primeros años...
→... qué bien... y... ¿por qué elegiste hacer Letras?
♂ ... ¿por qué? ... porque no tenía idea do que hacer... yo no... no trabajaba... y creo que cuando ya...
ya trabajas en algo... eh... en la adolescencia... en la... en... en colégio... se queda más fácil decidir...

si ya tiene una idéia de algo...pero yo no trabajaba... sólo estudaba... y... yo pensé... lo que me gusta... me gustaba la Geografía... la Historia y las Letras... y... en aquel ano yo tive un profesor de literatura portugue... eh... brasilera... que me... a mí me gustaba mucho... y yo... pensé... quiero hacer las Letras... entonces... es un poco por causa de él... que yo acabé haciendo... Letras... pero no pensaba en hacer español... a mí... pero... eh... cuando... en la faculdade... eh... ya... cuando... en el primero día la profesora [***]... de francés... habló que era el último año de la licenciatura dupla... y... entonces yo pensé... es una oportunidad... es algo que só va a acrescentar para mí... entonces... pero no pienso en trabajar mucho con español... claro... se tuvier oportunidade sí... mais no es lo que pienso...
→... ¿te gusta más la literatura que la lengua?
♂ ... la literatura portuguesa... portuguesa y brasilera... pero... claro... se eu... se... se aparecer oportunidade de trabajar con español... yo voy... pero... mis... mes... mi maestría y mis... mi gra... y mi carrera académica pienso en... en hacer en literatura...
→... entonces... piensas seguir la carrera académica...
♂ ... sí...
→... haciendo el máster...
♂ ... sí...
→... el doctorado...
♂ ... sí... pienso... eh... ya pesquisé los... eh... la pós que yo vi ese año pra el año que viene ya... estoy ahí...
→... y...
♂ ... [...] ...
→... y... ¿cuáles son las opciones que tienes? ¿aquí en Londrina o... ?
♂ ... en Londrina mismo... sí... eh... a mí me gusta... no... no pienso en salir de Londrina tan... tan cedo... pero estuve pensando hasta en hacer un intercambio... no en dos mil nueve... en dos mil diez... pero es un proyecto ainda... ¿sí? ... para pasar un año en España... mas es só un proyecto... tengo que pensar un poco más...
→... ¿ya tienes ahí alguna idea de lugar en donde puedes quedarte?
♂ ... no... España... sólo... eh... pues una amiga mía va a hacer en próximo año y ella habló ... [...] ... que nos es tan difícil... yo creía que sería más difícil... es difícil pero no tanto así...
→... entiendo...
♂ ... pero... tem... tiene que ser una mais planeada... no... no... co... no fue atrás de... de agencias... nem nada... [...] ... es sólo una idea... pero una idea que está creciendo...
→... cada día...
♂ ... sí... cada día...
→... ya... ¿has viajado fuera de Brasil o no?
♂ ... no... nunca he salido... nem para Paraguay...
→... o... Paraguay ya es extranjero... ¿no?
♂ ... é... ya es... pero no... yo no he... lo más longe que yo fue... fue Goiás...
→... ¿Goiás?
♂ ... sí... no... no... nunca salí de Brasil...
→... ¿tú eres de Londrina?
♂ ... sí... nací en Londrina... pero... hoy vivo en Cambé... pero... a mí me gusta Londrina mismo...
→... entiendo... y... y... ¿tu familia es de Londrina?
♂ ... es de Londrina... tengo algunos parentes en... en... espajados pelos... la origen es Londrina...
→... entiendo... entiendo... y... hum... eh... tu familia... como es de... de Londrina... tu tie.. como dijiste... tú tienes muchos parientes... ¿no?
♂ ... sí... muchos...
→... y... y... ¿tienes buenas relaciones familiares?
♂ ... sí... con la pa... con mi... con la familia de mi padre no mucho... pero... con la de mi... de mi madre es... es buena... y mi madre tiene dos... dos hermanos.. entonces... tengo muchos primos... muchos tíos... muchos... eh... las esposas de los primos... ¿sí? ... entonces es muy grande... con mi... con la família de mi madre yo... a mí me gusta... yo doy muy bien con ellos... pero... con mi... da mi padre ya no tanto...
→... entiendo... y... y... ¿cómo es tu familia? ... tu núcleo familiar de padre... madre... hermanos...

109. ¿cómo es?
110.♂ ... sí... yo tengo... eh... yo vivo con mi padre... con mi madre y una hermana más... más nova... más
111.nova... tiene quince años...
112.→... actualmente... ¿tú estás con cuántos años?
113.♂ ... vinteuno...
114.→... veintiún...
115.♂ ... veintiún...
116.→... es una familia pequeña... ¿verdad?
117.♂ ... sí... sí... esa... esa... parte de mi familia... sí... pero la gran familia... es muy...es... es numerosa...
118.mas lás en mi casa mesmo só são... sólo somos los cuatro...
119.→... interesante... y... tus padres deben ser jóvenes...
120. ♂ ... sí... mi madre... ella... engravidó de... de mí cuando... embarazó de mí cuando tenía vinteuno...
121. então ela cuarenta y dos... cuarenta y tres...
122. →... ¡cuarenta y dos años!
123. ♂ ... sí... es muy joven... mi... yo... los otros me ven y mi madre... no creen que... que nosotros
124. somos... que yo soy hijo de ella... mi padre es un poco... ya parece ser un poco más viejo...
125. ya parece ter más edad do que tiene... mi padre tiene cuarenta y cinco... es joven también...
126. pero tiene aparência de ter más... mas mi madre... mi madre es muy joven... ain... ainda...
127. aún... y... nos... nosotros salimos juntos y no... no acreditam que ella es... es mi madre...
128. →... qué interesante... qué interesante...
129. ♂ ... a ella le gusta mucho... ¿sí?
130. →... por supuesto... a las mujeres les encanta...
131. ♂ ... encanta... parecer joven...
132. →... es verdad... es verdad... y... eh... y... a ellos... ¿qué les parece el hecho de que trabajes tanto y
133. estudies?
134. ♂ ... a... bue... a mí... a... ellos me... me... me sustentaram por tres años... pero...llegó una hora
135. que yo... no... no... no hay mai como... ¿sí?... pero no... no... no te... no somos una familia con
136. dinero ... ¿sí? ... vivimos... sólo... do que ganamos da para vivir... y... yo vi que... yo... a mí me...
137. no me gustaba la situación... pero... ay... pedir dinero para padre... pedir dinero para madre...
138. para todo... ahí llegó una hora que dice... llega... no... no hay mai como... ya... la facultad
139. ya me dediqué... ahora es un año difícil... lo cuarto... sí... es... pero... tengo que... voy a ter que
140. hacer un esforço... y está i... indo... pero... la intenção cuando... cuando en noviembro pasado...
141. procuré una... un emprego no era... trabajar lo ano inteiro... ¿sí?... era sólo até la navidad... pero...
142. de... después... ah... yo voy... se quedando... se quedando... se quedando y me quedé até hoy...
143. →... y... bueno... si te han... efectivamente contratado es porque te... a ellos les parece...
144. ♂ ... sí...
145. →... que tú eres un buen empleado...
146. ♂ ... sí... y ellos tienen una política de... eh... contratar ya universitarios... eh... pe... eh... bien... en...
147. en la... en la... loja... la tenda... eh... hay.... hay más trabajo adminstrativo... así... no hay... de Letras
148. no es un curso que combine tanto con... con mi trabajo... pero ellos tienen esa visión de contratar
149. universitarios siendo de cualquier curso... pues... depois eles vão investiendo... tanto que mi... mi...
150. mi jefe siempre habla... ay... [...] que mi jefe... la gerente de mi loja... también ha hizo Letras en UEL...
151. y hoy ela é gerente...entonces ela... ay... yo hice isso... usted puede hacer también... a ella... a mí me
152. gusta trabajar lá... pero... me gusta las personas... lo trabajo... pero... no... no es lo que quiero para mí...
153. →... no es tu sueño de...
154. ♂ ... no... no...
155. →... consumo... ¿verdad?
156. ♂ ... yo... cuando era niño no pensaba... ay... quiero trabajar en las...
157. →... [...]...
158. ♂ ... en los domingos... sábados...
159. →... hombre...
160. ♂ ... no tener vida social...
161. →... trabajar los domingos y los sábados... es muy terrible... [...] las chicas se animan...
162. ♂ ... sí...

163. →... cuando hablan... ¿no? ... y están ahí... siendo grabadas junto con nosotros...
164. ♂ ... é... junto...
165. →... y... para... bueno... después oír lo que estamos hablando va a ser difícil... pero... a mí me gusta
166. ir a Americanas... ¿sabes?
167. ♂ ... ah... encuentro todos... por Americanas... todos... todos... todos...
168. →... me encanta... primero por los DVDs...
169. ♂ ... ah... sí... ah... pasé a comprar muchos... mi colec... mi colección aumentó mucho...
170. después... porque às vezes... eu acho... ah... este es nuevo... acabó de llegar... es lanzamiento...
171. pero... es... cuesta... cuarenta reales... depois de dos semanas... dezenueve y noventa... ahí... yo
172. espero y compro... reservo unos que ya sé que van a salir todos... y compro más barato después...
173. →... es verdad... y a veces... por ejemplo... tú puedes comprar unos por nueve con noventa y nueve...
174. ♂ ... sí... sí...
175. →... y muy buenos...
176. ♂ ... muy buenos... yo compré... lo último que... la mía última aquisición foi da Edit Piaf... que hasta
177. gana el Oscar... ahora... compré por doce y noventa y nueve... noventa y nueve...
178. →... ah... ¡no me lo creo!
179. ♂ ... sí... ah... eh... volvió a dezenueve... pero... cuando comprei... es una oferta del día... de doce y
180. noventa y nueve... duplo... con los extras... ¿sabe?
181. →... ¡hombre! ... ¡eso es una edición de coleccionador!
182. ♂ ... sí... sí... yo cuando... eh... veo esas cosas... pero... eso... no puedo ga... gastar con eso... pero
183. vou lá y gasto... no hay como... no hay como...
184. →... eso es una inversión...
185. ♂ ... sí... é...
186. →... estás haciendo una inversión entu cultura...
187. ♂ ... isso...
188. →... eso es muy importante...
189. ♂ ... yo pienso simepre eso... y yo... encontro... encontro también muchos... gente que estudió
190. comigo en lo primero año del primario... ¿sí? ... que todos que van al Catuaí... pasan por lá... y...
191. ah... y cuánto cuesta este... ay... yo me me lembro... yo... a veces... no me lembro... yo de nada...
192. pero... es bueno trabajar lá...
193. →... es verdad...
194. ♂ ... tirando los sábados y los domingos...
195. →... ah... sí... pero... aunque tienes que trabajar ahí los sábados y domingos... estás en un entorno
196. agradable... ¿no?
197. ♂ ... sí...
198. →... el Shopping Catuaí es bonito...
199. ♂ ... sí... é... y también... eh... yo... eh... yo... a mí me gusta las folgas que son durante la semana...
200. ¿sí? ... el medio... porque es... es bueno para descansar... porque los sábados y domingos no dan
201. descanso... porque... vas a salir con alguien... ¿no? ... hacer alguna cosa así... que no... pero yo
202. descanso... no hace nadie... nada... fica ... descansando...
203. →... hum...
204. ♂ ... de verdad...
205. →... y... eh... cuando tú estás en el shopping... ¿tú vas al cine también o no?
206. ♂ ... no... es muy... es muy... dichoso porque después que co... empecé a trabajar... nunca... nunca
207. más fui al cine... porque no... no tengo disposición...
208. →... y... además... tiempo... porque si tú trabajas...
209. ♂ ... sí...
210. →... durante la semana y estudias por la noche...
211. ♂ ... é... no hay tiempo...
212. →... ¿a qué hora vas al cine?
213. ♂ ... é... no hay... pues... las quartas que... en los miércoles que son más... baratos... yo... yo estoy
214. en las clases... entonces...
215. →... no es posible...
216. ♂ ... pero... está acabando la facultad...

217. →... eso es...
218. ♂ ... voy volver a vivir...
219. →... ¿nos quedan ahí cuantos meses?
220. ♂ ... dos...
221. →... ¿dos meses?
222. ♂ ... dos y medio praticamente... porque... hoy ya es dezesiete... ¿sí? ... ¿no es dezesiete?
223. →... diecisite hoy...
224. ♂ ... [...]...
225. →... comentaste sobre los DVDs... ah... y que compraste esta película de Piaf...
226. ♂ ... hum...
227. →... que... a mí me parece una película estupenda...
228. ♂ ... es magnífica... sí...
229. →... una de las mejores que ya he visto en mi vida...
230. ♂ ... sí...
231. →... y... ¿qué clase de... de... de películas te gusta?
232. ♂ ... a mí me gusta los musicales... eh... comedias... a mí me gusta muchísimo... y los de... eh...
233. deixa eu ver como se habla...eh... suspense... ¿sí?... los los suspenses... a mí me gusta muchísimo...
234. →... ¿terror no?
235. ♂ ... también... pero a mí ya me gustó más... cuando era adolescente... me gustaba los... los filmes
236. sangrentos... "Juegos Mortales"... a mí me... adoraba... pero hoy no... no me gusta tanto... gosto
237. más de sus... los suspenses... comedias... musical... comedias román... eh.... comédias románticas no
238. me gusta mucho... pero... ha... hay alguna o otra que se destacan... ¿sí? ... por... algunas son
239. buenas realmente... y a mí me gusta también... eh... filmes de his... historia... ¿sí? ... le... eh...
240. legendarios como "Troya"... eh... "La Cruzada"... a mí me gusta también... que... yo... a mí
241. me gusta mucho historia... entonces... es una fuerma de... cambinar lo útil al agradable...
242. →... eso es... y...
243. ♂ ... mas acción también me gusta también...
244. →... ¿cuál?
245. ♂ ... eh... filmes de acción... ¿sí?
246. →... acción...
247. ♂ ... aventura... así... me...
248. →... ¿ciencia ficción también?
249. ♂ ...ah...pero no...no...no me gusta...ciencia ficción...es...acho que lo único tipo que no me gusta...y los
250. filmes de cowboy...también...antigos...mi padre tiene muchos...hasta a mí también no me gusta...no...
251. no consigo ver mucha graça en esos filmes...pero todo...siempre...no tengo preconceitos así con filmes...
252. →... muy bien... y... ¿ya... ah... intentaste hacer ahí un... una idea de cuántos DVDs ya tines?
253. ♂ ... bien... los verdaderos... que no son... pirateados.... sólo tengo unos doce... trece... hay pocos
254. aún... aún...
255. →... hay sí... más de diez... ¿no?
256. ♂ ... sí...
257. →... son muchos...
258. ♂ ... ahora los... los de Paraguay son muchos... muchos... muchos... a mí me gusta
259. mucho también los desenhos... los dibujos animados... eh... yo tengo muchísimos... abre
260. assim... cuando abre mi... a... la mi... mi... gaveta de DVDs... piensa que hay niños en la
261. casa... pero no hay... porque a todos en mi casa gustan... então... mi madre... mi padre...
262. todos compran... eh... ah... contando con los... de los... los falsificados hay uns sesenta...
263. →... ah...
264. ♂ ... hay muchos... muchos...
265. →... hombre... no hace falta salir de casa... ¿no? ... porque tienes ahí...
266. ♂ ... é...
267. →... diversión para toda la vida...
268. ♂ ... sí... tengo... y... y... muchos... así...yo nem... los que... la capa no es muy bonita... yo pongo en
269. el suporte... DVDs... [...] ... entonces no hay muy poco... pero hay muchísimos...
270. →... qué bien... de esos dibujos animados que comentaste... ¿hay algún en... en específico...

♂ ... ah... el “Sherek”...
→... Sherek... ¿te gusta?
♂ ... Sherek... a mí me gusta muchísimo...
→... ¿por qué?
♂ ... ay... ay... a mí me gusta mucho esta mezcla de... de historias infantiles que... y hay siempre alguna cosa con la actualidad... y colocan una música de Rolling Stones... otra do Beatles... y una... y hace comparación con las vidas de los famosos... ¿sí? ... eh... en el dos... él hace... eh... van a un reino que es Hollywood... ¿sí? ... entonces... hasta la... en la colina ha escrito... eh... se... eh... se llama... eh.... muito... muy... muy distante... ¿sí? ... la colina ha escrito muy... muy distante... en lugar de... de Hollywood... y... lá... en esa ci... en este reino hay las celebridades... las princesas son bêbadas... sabe... brigam... con... con los novios... é muy engraçado... [...] ... a mí me gustcha ese tipo de dibujos... pero que sean inteligentes... ¿sí? ... no los... [...] ... esos tipos... no... no es eso... pero... los que tiene algo... a mais por trás... así... pa... eh... parece que son para niños... pero no son tanto... pero... el nino... no haga... no ve tanta... tanta graça como... que ele tiene ¿sí?
→... ese es un punto interesante que co... que comentaste... porque... muchas de esas películas... realmente... son para niños...
♂ ... [...] ...
→pero quien entiende... quien se divierte con ellas...
♂ ... son...
→... son los adultos...
♂ ... que son los adultos que entienden esas asociaciones... ¿sí?
→... las referencias...
♂ ... las referencias... sí...
→... muchas veces... hay tres o cuatro referencias a películas...
♂ ... sí... eh... tem... en Sherek... tiene... en último... en la parte final... tiene... Gepeto intenta vender el Pinóquio... es muy engraçado... pero... los [...] acham horrible... ¿cómo Gepeto va a vender Pinóquio? ... pero... nosotros... nos quedamos... morrendo de dar risada...
→... es verdad... y... comentaste ahí... músicas... ¿no? ¿te gusta la música también o no?
♂ ... me gusta las músicas... todo... menos sertanejo... que a mí no me gusta... así... se estoy en... en algún lugar y es... [...] ... no... no... [...] ... yo estoy escutando sertanejo... pero así... no... ah... se es para esc.. escoger... no me gusta... en... en mi MP3 no hay sertanejo... no tiene nenhum sertanejo... pero... también no tengo así... a mí me gusta el Pop Rock... esas cosas así...
→... y... de esos cantantes... super stars... por ejemplo... Madonna... ¿te gusta?
♂ ... hum... no... no mucho... yo no... yo no soy muy fan de los cantantes... extranjeros ... [...] ... yo tengo... eh... eh... preguiça... ¿cómo fala preguiça? ... pe... pereza... pereza de... de... ay... se quedar vendo las músicas... vendo las traduções... a mí no me gusta... eh... ya... ya... ya he hecho isso... cuando era adolescente... pero hoy... yo tengo preguiça... entonces... escuto mais Los Hermanos... me gusta Los Hermanos... Zeca Baleiro... Skank... Teatro Mágico... es muy bueno... a mí me gusta muchísimo... ah... y esas bandas de... de rock... nacionales mismo...
→... qué interesante... ¿ya fuiste a algún espectáculo de...
♂ ... sí...
→... de alguna de esas bandas?
♂ ... sí... yo fue en Maringá... hace dos meses... al sho... al show de Zeca Baleiro... conseguí hasta sacar una... una... una foto con él...
→... ah... ¿sí?
♂ ... sí... autógrafo... foto... todo... de Teatro Mágico ta... también ya vi... vinieron a Londrina algunas veces... ya... siempre me voy... pero... Los Hermanos aún no...
→... bueno... ¿cómo conseguiste la fotografía con Zeca Baleiro y... el autógrafo?
♂ ... fue muy dichoso... eh... fuemos... fomos yo... mi prima y una amiga mía que estaba indo de Londrina para lá... y... ah... ficava... o show... fomos... era... fue en el Teatro Marista... de Maringá... estamos lá fuera... ahí una amiga de mi amiga... ah... ha dicho... vamos lá dentro ver se él aún está lá... quién sabe... ah... no... no está más lá... tá... fomos... y ela tem umas músicas... llegamos lá... había una fila para sacar las fotos... ela... ah... la fila eras enorme... ela... ah... me quedaré aquí... me quedaré aquí... y la... y mi prima estaba con el coche... ela estaba dirigindo... eh... yo... yo pensé...

voy lá... falar... hablar para mi prima... ah... no vai dar tempo... temos que volver a casa... llegué lá...
falei... Vanessa... la mi amiga también se llama Vanessa... Vanessa está en la... en la... en la fila... y
no... y dijo no ha... no vas a salir de lá antes de sacar una foto... hable para ela que vamos dejar ... [...]
... ¿cómo? ... ela está en la fila... ¿cómo hay una fila y ustedes no me disseram? ... yo.... quer dizer...
yo... no... no... no hube... yo tive que... ficar lá do mismo modo... depois de una hora y media...
llegamos lá y ti... tiramos la foto con él... era los... después de nós só había sólo dos personas...
→... ah... era... prácticamente.. los últimos...
♂ ... sí... y que... [...] ... ello... pero compensó... él es muy simpático ya... había tirado muchas
fotos...
→... [...] ...
♂ ... sacado muchas fotos.... pero... foi... foi... foi bueno... ¿sí? ... compensó esperar tanto tiempo...
→... ¿hubo tiempo para...eh...hablar un poco? ... para...
♂ ... sí... pero así... sólo aquelas cosas... ah... ma... gostamos mucho de su música... vuelve... vol..
volva a Londrina... ¿sí? ... ello habló... pero... eh... el... el año pasado él ha venido en...
→... ¿FILO?
♂ ...Cabaré...enCabaré...peroyono...yonohaido...él...ah...ya...elañofuemosaoCabaré...fuealCabaré
delFILO...ynosotrosdissemos...ah...perohayqueirdenovo...ello...hagaun...una...unprotesto...peroaí
eufalei...ellonoha...nosabequeestudiamosenelCCH...unadascoisasmaisfáceiseshacerunprotesto...
→... ah...
♂ ... oh... mas... fue... fue bueno... con Teatro Mágico también... eh... saqué una foto... con... con
lo... lo vocalista...
→... este Teatro Mágico no... no me acuerdo de alguna música...
♂ ... no... no es famosa... ellos... eh... eles... es muy interesante porque... las músicas de ellos...
eh... mezclan... eh... artes circen... circenses... entón todos son...eh... los cantores... los músi... los
músicos... eh... se visten de pa... eh... palhaços... eu não sei como é a palavra... palhaço... pero... es
aquela... es una cosa bem mambembe así... son retalhos... ¿sí? ... usan la cara pintada... es muy... es
muy legal... y ahora... ellos están empezando a aparecer un poco... ya vi ellos en el "Altas Horas" ...
¿sí? ... programa de sábado... ellos fueron ao... ao... dieron una entrevista... pero a mí no me gusta que
se quedan muy famosos... porque cuando se queda famosos... la cualidad... creo que cae un poco...
→... es verdad
♂ ... ahora es bueno... porque... quase... eh... es poco conecido... pocas personas conocen... y...
es muy... es muy... y ellos tienen un trabajo muy... muy... eh... interesante... porque incentivan
la pire... pirateación de su trabajo... eh... hagan mismo... eh... CDs... sí... distribuyan... porque
eles creen que la música no es comercio... creen la música... tanto que se usted entrar en lo
site... en lo sitio de eles... puedes pasar todas las músicas de grátis... de graça... sin pagar nada...
→... qué interesante...
♂ ... entonces... eh... la intención de ellos es... es... ellos ganan dinero la verdad con los... los
shows... y ellos... ah... eh... venden los CDs también... pero los CDs son grabados en sus propias
casas... la cualidad es tan pésima cuanto tivesse... gravado en su casa... es muy interesante... a mí
me gusta bastante...
→... es una... es otra perspectiva así...
♂ ... sí...
→... de... hum... de... de comercio... ¿no?
♂ ... sí...
→... porque...
♂ ... eles incentivam no shows... en lo próprio show ellos hablan... hagan... hagan... ellos hablan
así... quien nunca tuve la... un casete escrito "lentas"... ¿sí? ... en la... en la... en lo... en lo carro...
sí... hagan... hagan... sí... es... para hacer... nosotros... somos contra la... el comercio de la música...
la música es arte... no es comercio...
→... qué interesante...
♂ ... es... es... un poco también porque ellos no... no aparecen tanto así... porque... es un... es un
medio difícil de entrar... así... haciendo la... las cosas independientemente...
→es verdad... es verdad... y... ¿cómo entraste en contacto con... con este... como son
desconocidos...

♂ ... sí... en el ano pasado... una amiga mía... ha ouvi... ouvido y habló que eras bueno... yo bajé las
músicas... pero... dejé... en... en la comp... en la computadora... y no he escuchado mucho... escuté...
conocía dos o tres músicas... pero en el início es esto ano... houve una cervezada...de Letras... y
yo fiqué... eh... fiquei sabendo que ellos viriam tocar en la cervezada... ellos son de... Osasco... São
Paulo...ahí yo empecé a escuchar... escuché... ¿no? ... tiene las músicas que eu sabia... y me fue
me gustando... depois del show... el show é mag... es magnífico... así... hay efeitos de luces... hay
las piernas de palo... hay el tecido... ¿sabe? ... de las chicas que... que bailan en los tecidos... es... es
muy bueno... hay pirofagía... hay... hay... hay muchas al mismo tempo... durante... el show... ¿sí? ...
e tem o... el vocalista cantando... pero hay un tecido... y hay la pirofagía... del lado...usted no sabe
pra que... donde olhar... ¿sí? ... es... es muy bueno... después del show me quedé mais fan... aún...
→... qué bien... qué bien... a mí me gustan así... animadas...
♂ ... sí... é muy bueno...
→... que... que hacen que tus sentidos... eh... se queden así un poco perdidos...
♂ ... sí...
→... con tanta información...
♂ ... é... y las letras deles son magníficas... son... muy filosóficas... así... muy bueno...
→... qué interesante... es un... un perfil de... de... de... hum... de gusto musical... que no es muy
común...
♂ ... no... no... yo soy el extraño de casa... todos hablan... las músicas de Thiago... es que a mí me
gusta Los Hermanos... Los Hermanos... [...] todos conocen “Ana Júlia”... que a mí no me gusta...
para mí es la peor música que ya hicieron... eh... Zeca Baleiro también... hay dos o tres músicas que
as pessoas conocen... y...
→... ¿las mejores no conocen?
♂ ... las mejores no conocen... yo... yo pienso que son las mejores... las personas no conocen... es
el lado B... las mejores... muchos artistas tienen músicas buenas... pero... no son las conocidas... el
Teatro Mágico ninguém... quase ninguém conoce...
→... qué interesante... Teatro Mágico... voy a intentar...
♂ ... sí... entra en la... en el sitio... bajas la música de graça...
→... ¿cómo es el sitio?
♂ ... é... uve doble... uve doble... uve doble... ponto... Teatro Mágico... ponto... mus...
→... ¿mus?
♂ ... mus... eme... u... ese... [...] ... ponto... be... erre... eh... mus... eh... yo abro en mi... que no hay
espía... no es com... que no es de compañía...de comercio...ponto... mus... ponto... be... erre...
→... hum...
♂ ... y lá tiene fo... fotos del... del show... usted va a ver... es muy bueno...
→... voy a intentarlo... mira que... cuando hablamos con... con personas más jóvenes... descobrimos
cosas...
♂ ... é... sí...a mí... no me gusta tanto las... las paradas de... de... a mí no me... por ejemplo... cuando
ligo una radio... escuchar lo que está tocando... pero... a... a mí me gusta las novidades... ¿sí? ... de las
radios... pero... es muy poco... no compensa... compensa bajar de la internet y... poner en el MP3 e ouvir...
→... es verdad...
♂ ... no tengo paciencia para...
→... yo intenté... hum... escuchar la radio esta semana... es que... ¡ponen músicas que no tiene que
ver una con la otra!
♂ ... sí... es muy...
→... no sé qué pasa... y hay dos... dos... eh... básicamente que... que son más conocidas... eh... aquí
en Londrina... Folha y...
♂ ... Jovem Pan...
→... sí... y... la calidad musical muy parecida...
♂ ... a mí me gusta Jovem Pan pela manhã... porque hay el jornal... que es muy bueno... ¿sí? ...
las notícias son muy ligeras... así... y es lo que preciso... necesito saber... y só... hay comentarios...
¿sí? ... es interesante... pero... acabó... yo... tiro... que no es bueno... las músicas no son buenas...
→... entiendo... entiendo... y... bueno... ¿tú tienes muchos ami... amigos aquí en... en... en Londrina?
... ¿o en Cambé? ... ¿cómo... cómo...

♂ ... en Londrina... porque... cuando me... cuando yo fue... eh... vivir en Cambé... yo ya tenía... trece años...
→... ¿cuántos?
♂ ... trece...
→... trece...
♂ ... y... mas... pero yo vivía en Cambé... pero... aún estudiaba en Londrina... então todos mis amigos están... están acá... y... ah... tengo los amigos de la facultad... ¿sí? ... los amigos... tem la galera... ¿sí? ... las personas que conoces... que... que ... [...] ... pero los amigos... pero... mismo... son pocos... pero... amigos en... en Cambé yo... fue hacer cuando... en la facultad... también... porque hay algunos que viven en Cambé y... y como íamos de... yo voy para casa de van... ahora... por la noche... entonces... son de Cambé... então... hace más amigos... pero... antes de la faculdad ninguno de Cambé... ninguno... y donde do... yo vivo só hay cri... niños... ¿sí? ... son casais nuevos... así... que tiene niños pequeños... no hay... no hay... [...] ... en Cambé...
→... y... ¿qué características tienen tus amigos?
♂ ... son muy parecidos comigo... [...] ... los... los... los parecidos se atraen... ouve... quase sempre la mesma música... ¿sí? ... son muy divertidos... principalmente cuando se quedan borrachos... sí ... son... son... así... salimos bastante... pero son bien parecidos comigo... y ahora no sé se yo me quedé parecido con ellos... depois que... se... pero que sem... sempre... eh... eh... eh... damos... eh... damos algunas características... ¿sí? ... y recebimos muchas... eh... creo que recebimos más... do que... do que entregamos características para los otros...
→... interesante... es un tema interesante... porque... realmente... las personas tienen influencia y nosotros influenciamos también... ¿no?
♂ ... sí... sí...
→... y...
♂ ... y son más personas nos influenciando do que nosotros influenciando... los otros... ¿sí?
→... y... ¿tú eres influenciable?
♂ ... un poco... ni tanto... algunas cosas que ellos fazem yo no hago tipo... salir para ir pagode... ¿sí? ... es... algunas hacen isso... la metad hace eso... pero yo no voy...yo... no... no es para mí... no es para mí... ha... ha... creo que ha... ha... hasta un ponto es bueno ser influenciable... ¿sí? ... pero... muy influencia... también... es... creo que es falta de... personalidad...
→... es verdad... hay que tener un poco más de carácter... ¿verdad?
♂ ... sí... sí...
→... y... ¿comentaste que cuando ellos están borrachos son más divertidos?
♂ ... não... son divertidos también... pero son simpre divertidos... pero son más divertidos aún...
→... ¿te gusta beber?
♂ ... un poco... yo... no... yo no... no me quedo borracho... bebo un... dos... tres copos de cerveza... sólo... no... no me quedo borracho... pero... creo que soy mais divertido no borracho... y cuando bebo... pe... penso... que es... eh...cuando bebo pienso... estoy haciendo eso poorque bebí... no porque soy yo... ¿sí? ... então... cuando yo estoy normal... creo que soy más yo do que cuando bebo...
→... entiendo...
♂ ...porqueficomepoliciando...ah...yovoyfazereso...¿sí?...mas...talvezsenotevesse...tiviesebebido... [...]...porqueyobebo...[...]...ah...usted...esoes...porqueébêbadousted...bebió...ustedestababorracho...
→... entiendo... y... por ejemplo... eh... por hablar en amigos...
♂ ... sí...
→... y eso de salir... ¿esa fiesta... esa fiesta de... del fin de semana pasado... Metamorfosis... ¿fuiste?
♂ ... no... no fuiste...
→... ¿no?
♂ ... yo... no... no tengo nada contra... pero... ir só por la fiesta no... se tuviese alguna banda que... que me gustase... tipo ese ano fue Ultraje a Rigor... no me gusta... no... no conozco las músicas... no tengo nada contra... até... hasta iría... até se tiviese alguna cosa más... no sólo fantasias y... y sólo... no... no me gusta...
→... ¿no fuiste a ninguna edición de la fiesta?
♂ ... no...
→... ¿hasta hoy?

♂ ... no... pero cuando era joven tenía vontade de ir... pero... hasta después de hacer dezocho... [...]
... ah... no tiene más graça... lo... lo... lo... la... lo... [...] ... prohibido... ¿sí?... es cuando no pode...
cuando pode... no... no tengo más más vontade de ir...
→... ahora que ya puedes... ya eres adulto... ¿no?
♂ ... é... sí... no... no quiero más... ¿sí?
→... qué interesante... y... bueno... y... tú no tienes tiempo de salir mucho... entonces... por ejemplo...
ir al cine ya es una opción...
♂ ... yo... tiempo no tengo mucho...
→... no hay tantas fiestas que puedes ir también... porque tienes que estudiar y despertar por la
mañana...
♂ ... sí... voy... pero... no debería... porque por el otro día voy... trabajar... mu... muriendo... así...
muy... é que perde muchos... muchas fiestas... porque yo tra... la... la cervezada... así... es siempre
por las sábados à... à tarde... yo trabajo até las... hasta las sies... cuando... no hay como ir... pero...
cuando hay sábado... domingo yo trabajo por la tarde... ¿sí? ... por las dos... então puedo por el
sábado à noche... sin problemas... eh... por la sexta también yo às vezes salgo... porque hay la...
la... hay la... la... la... oportunidad de trocar de horario para trabajar la tarde... ¿sí? ...entonces... yo
saigo... salgo... só que el otro día trabajo hasta más tarde... então... no hay tanto problemas... pero...
fiestas así por la tarde... churrascos así... se for los domingos siempre acaba perdendo... perdiendo...
→... perdona...
♂ ... sí...
→... este tiempo... acaba con nosotros
♂ ... con... con todos...
→... ¿estás... te sientes bien? ... porque mucha gente con quien hablo... una tiene tos... otra le duele
la garganta...
♂ ... a mí estoy bien por... por causa das medicinas... porque... se no... yo tengo renite...
alérgica... entonces... se no hay los... las medicinas yo... me quedo... mal también...
→... y... ¿el aire acondicionado del shopping no te hace mal?
♂ ... no... es muy... es muy... eh... engraçado porque... yo nunca... nunca... eh... he entendido...
porque... a mí me hace mal el tempo úmido... el tempo seco no... tanto es que... durante el in...
invierno... yo paso... eh... quase... el invierno todo sin tener problemas... porque es seco... pero
llega o verano... con la lluvia y la umidad... que... que co... empieza mi... mi... mi alergia... y como
el ar condicionado es justamente sacar la... la umidade del ar... entonces no hay... no hay problema
nenhum...
→... qué bien... para ti es ... [...] ...
♂ ... para mí es bueno... pero... tanto que a mí me gusta mucho mais el invierno... porque... [...] ...
mi problema no es la falta de umidad... es la umidad...
→... hum... hum...
♂ ... então... cuando va a... a empezar... assim... cuando lle... eh... empieza el tiempo de lluvia ya...
ya começa... empieza...
→... qué locura... yo no sé porque estoy así... y... bueno... sé más o menos... es que fui a São Paulo
y... luego...
♂ ... ah... sí...
→... estos cambios...
♂ ... es organismos... é...
→... y... pero no... no... no me pasa la... tomo cosas y no paro de... de...
♂ ... sí... con... con... con la viagem... la alimentación sale de la rotina... sí... el organismo baja la
inmunidad... sí... creo... es que... a mí también acontece eso...
→... ay... terrible...
♂ ... sí...
→... y... ¿comentaste que tenías una hermana?
♂ ... sí...
→... ¿de quince años?
♂ ... quince años...
→... ¿y ella actualmente está estudiando?

♂ ... ela... ella hace magistério... en Cambé aún existe... existe magisterio...
→... es eso lo que te iba a preguntar...
♂ ... existe magisterio en Cambé... y ela está... hacendo... segun ano... segundo año... de magisterio...
→... ¿cómo se llama la escuela?
♂ ... ¿oi?
→... ¿cómo se llama la escuela?
♂ ... Colégio Estadual Olavo Bilac...
→... ¿es un colegio normal?
♂ ... sí... es un colégio... eh... cuando llega... la octava serie... tiene la opción de hacer el... ensino... enseñanza media... le magistério... o hay... hay aún una... un otro... profina... profissionalizante que es la... ad... administración... que puede hacer también... y ahí yo había hablado pra ela... no haga... no haga... no haga... pero... pero ela quis... ela fue hacer...
→... ah... es interesante... porque... mira... ya va a salir con una posibilidad de profesión...
♂ ... sí... pero yo... yo... creía que eras una... fogo de palha... fuego de... ¿sí? ... que eres... hoy... a ella le gusta pero ella... ella también no tiene tanta certeza que es eso que ella quiere... piensa... ella piensaba en hacer Pedagogía... cuando terminar... pero ahora no sé más... y... también la magisterio es cuatro años... enseñanza media es tres... ¿sí? ... yo pienso... ya va... tú va perder un año... ¿sí? ... y con los estágios no va hacer cursinho... para hacer... [...]... mi madre disse... deja... deja... ela quiere... después no pode decir que no avisamos... está allá haciendo...
→... qué interesante... yo empecé el magisterio cuando estaba en esa época...
♂ ... sí...
→... pero yo hacía las dos cosas a la vez...
♂ ... sí...
→... por la noche... colegial... y... por la tarde... magisterio...
♂ ... entonces... de ella es... es embutido... eh... por la mañana es... es... tiene biología... esas cosas... y tres... dos o tres días de la tarde hace... eh... psicología... esas cosas que también estudiamos acá... también no me gusta...
→... y... bueno... es que como te gusta la li... la literatura... ¿no? ... para ti [...]
♂ ... é... y a mí lo... la...esas... esas materias pedagógicas...
→... pero... como tú no quieres ser profesor de español... eh... y tú quieres seguir la carrera académica... ¿te gusta entonces dar clases de literatura?
♂ ... sí... de gramática también... no... no ha... no... no... no ha... no... no... no creo que es malo dar clases de gramática...
→... pero... ¿gramática del portugués?
♂ ... del portugués...
→... hum...
♂ ... também produção de texto es una cosa bem... bem... gratificante... dar... clases de... de produção de texto...
→... y de la literatura... ¿te gusta leer qué tipo de... de autor?
♂ ... ah... de los mordenistas para las cosas más actuales... pero... en la verdad... descubrimos muchas... muchísimas cosas... ¿sí? ... cuando vamos... en el tercer ano... come... empezamos lá con el quinhentismo... ¿sí?... vamos indo... entonces... vemos que no es sólo aquelas cosas... eh... las cosas... eh... tabuadas que nos... enseñan los... en la enseñanza media... ¿sí? ... quinhentismo... año tal hasta tal... autores... ¿sí? ... vemos que hay cosas más interesantes también... pero... los modernistas... después de la... de la generación de cuarenta y cinco... lo que más me gusta...
→... y... ¿hay a... algún autor que es tu preferido? ... cuando tú... lo lees... o siempre lo lees... eh... y... tú sabes... ay... este es... el que más me gusta...
♂ ... a mí me gusta Clarice... Lispector... y... en esto año descobrí... Fernando Sabino... tenía... eh... leído algu... algunas crónicas... pero... no ninguno romance... e eso año en la ... [...] ... hacer una prueba en la facultad... tuvimos que leer... eh... “Encontro marcado” ... es muy bueno... me gustó bastante...
→... “Encontro marcado” es la historia...
♂ ... de un joven que... mineiro que... eh... eh... se casa con la... la hija do ministro... es... es muy legal... y ello es nadador... hace natación... y... es... es [...] la historia... y él es envolvido en un

595. crime... una... hay... hay muchas cosas... se cuenta la verdad... [...] ...
596. →... ¿es un libro o un cuento?
597. ♂ ... es un libro...es un...
598. →... ¿grueso?
599. ♂ ... no mucho... no mucho... es muy... es muy interesante...
600. →... ¿cómo?
601. ♂ ... y tiene así... varias cosas... eh... filosof... filosofa muchísimo... es... hace
602. bastante reflexión sobre su vida... y que nosotros siempre... eh... vemos algo
603. de nosotros nele... ¿sí? hay simepre situaciones que ide... identificamos... ¿sí?
604. →... qué bien... comentaste que te gusta también Clarice Lispector...
605. ♂ ... sí...
606. →... ¿fuiste a... a la exposición en el Museo de la Lengua Portuguesa? ... [...]...
607. ♂ ... no... no... no tuve la... la... la oportunidad aún de ir... el museo... pero a mí... eh... tengo mucha...
608. muchísima vontade de ir...
609. →... es que... actualmente... siempre cambian...
610. ♂ ... sí...
611. →... actualmente es una de Machado de Assis...
612. ♂ ... sí...
613. →... pero la de Clarice era lindísima...
614. ♂ ... yo... algunas amigas mías fueron y hablaron... ¿sí? ... que era ótima...
615. →... eh... tú llegabas a... al... al... al... a la primera parte...
616. ♂ ... sí...
617. →... de la exposición... había una tejido muy grande...
618. ♂ ... sí...
619. →... muy grande... con una foto...
620. ♂ ... dela...
621. →... de ella...entonces...tú no... no esperabas y... de repente... aparecía su cara... es increíble...
622. ♂ ... y me... y yo... apresenté un seminario... hace dos semañas sobre... Clarice Lispector... pero una
623. fase de Clarice que yo nunca había visto... que es una... ella... su primer fase es... de construción de
624. identidad... ¿sí? ... entonces es tudo muy confuso... tudo muy trapalhoso... assim... y esto libro se
625. llama... eh... "La pasión segundo G. H."... y es lo libro assim... que después es la... virada de página de
626. ella... después de esto libro... hay... viene las obras que nosotros conocemos... "Laços de família" y todas
627. esas... entonces es un libro assim muy trabajoso... muy difícil de intentar... a mí... en... en começo... no...
628. comienzo no me gustó... pero... después... cuando vamos a... a estudiar lo texto... es muy bueno también...
629. →... ¿por qué te tocó esta obra? ... ¿tú elegiste? ... ¿tú elegiste o el profesor te ha...
630. ♂ ... la profesora... ah... he pasado una listaje... ¿sí? ... y nosotros dibu... distribuímos... y a
631. mí... como me gustaba Clarice... las otras personas del grupo también... esco... escogemos...
632. Clarice... pero a mí no era la primera opción... había... también... eh... la opción "Tropicália"
633. ... ¿sí? ... hacer un panorama... así...de forma... pero... las otras personas de mi grupo
634. acharam muy trabalhoso... pero Clarice también... aún también... fue muy trabalhoso...
635. →... ¿qué parte de... de... de la presentación te tocó... presentar?
636. ♂ ... sí... a mí... mi parte fue... hablaba de la... de una analogía... eh...social... presente en la obra...
637. porque... la historia es más o menos lo siguiente... es una mujer... ¿sí? ... ella no es casada... vive
638. en su... en su... en su piso sólo... la empleada se va em.. embuera... entonces ela va... a la... o
639. quarto... a la... la habitación de la... de la empleada hacer una limpeza y ela... y ela piensa... bu...
640. bueno... la... la... la habitación va estar sujo... ¿sí?... la empleada es... era desajeitada... va a estar...
641. y cuando ela... ela...ella llega a... a... a la habitación... encontra el... el cuarto limpio... tudo...
642. muy limpo... organizado y... a partir de eso... ella... ela empieza a refletir sobre todo... y... sobre
643. su vida... y sus preconceitos... y tudo... y tudo... y tudo... y hay dibujos en el cuarto da empleada...
644. en la pared... y ela... ela... tiene tipo una rivalidad... nunca se quedó muy bien... nunca... eh... a
645. ela no le gustaba mucho la empleada... entonces... vía en los dibujos en la pared una... una... una
646. crítica que la empleada hacía a ela... es muy interesante... y tiene una parte que es... que... que...
647. habla que es la... assim... la transformación de la obra... que hay una barata... en el cuarto... y
648. ela esmaga la barata con lo... con su... con un armario... y ela prueba de la... de la barata... ¿sí?

649. ... y es eso de la... epifanía de ella... a partir de eso ela se descobre... então va hacendo reflexión...
650. assim... yo a mí ca... eh... eh... me quedé con la parte de la... conflicto social... ¿sí? ... porque...
651. era ella contra la empleada... ¿sí? ... dessa crítica que había... y también que ela... ah... ela vivía
652. en el último piso... entonces ela estaba como en el auge de la sociedad... y hay muchas partes
653. que ela olh... ela mira por la ventana y ve las personas... ¿sí? ... ela o... eh... mira los operários...
654. ¿sí?... como son torpes y... ¿sí? ... y era eso mi parte... yo tenía que hablar un poco sobre eso...
655. →... hacer una crítica social...
656. ♂ ... [...] ...
657. →... o mejor... eh... comentar sobre la crítica... crítica...
658. ♂ ... social...
659. →... social que había...
660. ♂ ... en el texto... que estaba escondido... ni la profesora... había... hablaba... que es sobre un artigo que yo
661. encontré... ¿né?... então... no... ni... ni yo había... ve... veísto esa visión... pero ela gostou... que tiramos dez...
662. →... ¡qué bien!
663. ♂ ... en el seminario...
664. →... total que te gusta la literatura... entonces...
665. ♂ ... é... a mí me gusta bastante...
666. → ... y... como estás en el cuarto... y la literatura española e hispanoamericana... ¿no... no hubo algo
667. que te gustó?
668. ♂ ... ah... a mí me causo un poco de estra... estranhamento... no... no... a mí no gus... ¿sí?... porque...
669. assim... lieratura brasileira nosotros vimos... ya alguna... eh... claro... eh... entramos en la facultad
670. sabendo poco.. pero algo ya sabemos... pero... literatura española fue así... muy rápido todo... que
671. tiene que dar conta de la española y la hispanoamericana... y se pasa muy rápido de todo y acabamos
672. ver... a ver lo superficial... que no es... que no es lo más interesante lo superficial... es como vimos
673. literatura brasileira en la escuela... ¿sí?... entonces [...] vimos... data tal... daqui até aquí principal
674. libro... ¿sí?... no es... no es lo mejor... ¿sí?... superficial nunca es lo mejor... no hay... no hay tiempo para
675. investigación como hay en la faculdad... para las o... para literatura brasileira y portuguesa... porque
676. no conocemos... temos que conocer algo... pero no hay como conocer a fondo todo... yo pienso que por
677. eso no me... no me... no me gustó... así... lo que conocí... pero no hay... no hay gerado una pasión por eso...
678. → ... interesante... me comentaste que lo... lo interesante o... lo que es más importante... no es saber
679. fechas...
680. ♂ ... no...
681. → ... tal vez... el contacto con el texto...
682. ♂ ... sí... é...
683. → ... sea...
684. ♂ ... sí... y es... y es... muy... muy raro eso... en las aulas... en las clases de... literatura... tanto en
685. la... eh... española como hispanoamericana... porque no hay tiempo... no hay como... no hay como...
686. por ejemplo... va... vamos a terminar... então... fal... así... eh... faltan... dois meses de clases...
687. prácticamente... estamos en el modernismo... en las dois... en las dois... las literaturas... pero...
688. assim... la actualidad... ¿sí?... acabó y no vamos acabar de no ver... ¿sí?... lo que... la... la literatura
689. actual si hay algo interesante... no hay... no vamos ter... tener décadas de ochenta para cá... por
690. ejemplo... la... la nueva literatura de hispanoamérica... tanto de hispanoamérica como de España...
691. → ... ay... el modernismo Hispanoamericano es tan interesante...
692. ♂ ... yo... ahora... es interesante... sí... mais... a mí me gusta más las cosas actuales... ¿sí?
693. → ... entiendo... entiendo... qué bien... qué bien... bueno... eh... tienes un perfil muy interesante...
694. hum... eso de la literatura...
695. ♂ ... é...
696. → ... de... de ya saber lo que quieres...
697. ♂ ... sí...
698. → ... porque... a veces... uno termina una carrera y no sabe...
699. ♂ ... no... é...
700. → ... hacia donde va... ¿no?
701. ♂ ... tive... ha... hasta mismo intenté escrever un artigo... pero no hay dado muy cierto... pues la
702. profesora con quien yo... gostaría escribir.. só... habló... só escribo sobre eso o eso... porque es eso

703. que estoy trabajando... no puedo sair de eso ahora... ¿sí?.. y... intenté escrebir un... un artigo... pero...
704. ya hablé... profesora no es eso a mí no me gusta esta autora... y ela compreendó... [...]... porque es
705. difícil escribir cosa... alguna cosa que no... no se identifica... ¿sí?
706. → ... sobre la literatura tú eres... eh... eh... bueno... tú puedes ser un... tú vas a ser un... investigador
707. en ese sentido...
708. ♂ ... sí...
709. → ... ¿no?... eh... tú eres un consumidor de literatura incluso...
710. ♂ ... sí...
711. → ... ¿no?... pero... ¿tú eres autor también?... así... ¿te gusta escribir?
712. ♂ ... no...
713. → ... ¿crear poema... crear... hum... novelas... crear cuentos... o no?
714. ♂ ... no... no tengo... no tengo pretensiones... creo que... ah... hasta hoy nunca intenté... pero... no
715. me veo escribiendo... me veo más leyendo mismo y analizando...
716. → ... consumiendo y...
717. ♂ ... é...
718. → ... estudiando...
719. ♂ ... sí... eso... escribir no... no é que yo no tenga algo interesante para contar... pero... no sé... às
720. vezes... estoy muy joven... no creo que... que hasta hoy tenga algo muy interesante para contar...
721. pero... quem... quem sabe un día... ¿sí?
722. → ... pero... actualmente... no es algo que esté ahí...
723. ♂ ... não... no... no tengo vontade... hoy.. hoy no tengo vontade... hay... conozco muitos amigos míos
724. que escrevem... desde muy cedo... [...] ... no... no tengo suporte... digamos así... ¿sabe? primero...
725. primero temos que... tenemos que leyer... para depois saber cómo escribir... en el texto de Fernando
726. Sabino... eh... eh... eh.. lem... eh... lembrei de... del nombre del protagonista... é o... é o [...]... mas
727. esqueci o primero nome... enfim... ele... ele tiene una vontade de ser escritor... desde joven... desde
728. niño... entonces... ¿cómo ello empezó?... leyendo... todos... los clásicos rusos... los clásicos alemanes...
729. todo... él lo leía todo... porque él pensaba que así apren... eh... aprendería a escribir... yo creo que es
730. un poco eso también... tengo que... tengo que tener mais... leitura... lectura... para depois escribir...
731. → ... entiendo... entiendo... y ¿te gusta la poesia también o no?
732. ♂ ... no...
733. → ... ¿o más la prosa?
734. ♂ ... la prosa... la poesía es muy poco lo... lo que me gusta... hay ahora esas poesías...
735. vía internet... ¿sí?... a mí me gusta... ah... trabajamos un poco también en el semestre
736. pasado... a mí me gustó bastante... pero... las poesías... de... sacar... catar... eh... un libro
737. de poesía... y voy ler... dijo... a mí no me gusta... pero... hay uno o otro... así... ese es
738. interesante... es muy bonito... ¿sí?... pero... le... leyer... así... un libro... no... no me gusta...
739. → ... ah... pero...te gusta la poesía a partir de la música... [...]
740. ♂ ... é... sí... é... é un tipo de poesía também...
741. → ... interesante... muy bien... bueno... [***]... me encantó hablar contigo... ¿no?
742. ♂ ... gracias...
743. → ... ¿te gustaría comentar algo más?
744. ♂ ... no... no... es só eso mesmo...
745. → ... eso es... me encantó... eres una persona muy interesante... muy inteligente...
746. ♂ ... gracias...
747. → ... espero que tu futuro sea brillante...
748. ♂ ... sí... gracias...
749. → ... y... y bueno... espero ahí... poder dentro de muy poco tiempo... verte ahí los... jueves y
750. viernes...
751. ♂ ... é mesmo...
752. → ... que son los días de las clases de postgrado...
753. ♂ ... sí... que sea... si Dios quiser...
754. → ... eso es...
755. ♂ ... el diálogo también me gustó... me gustó mucho... agradeço.. no sé porque fue escolhido... pero
756. agradeço... ¿sí?... alguna cosa hay ahí... ¿sí?

757. → ... muy bien... hay... hay muchas cosas ahí...[...]... entonces... muy buena suerte... muchas gracias
758. por todo...
759. ♂ ... gracias...
760. → ... y... nos vemos por ahí...
761. ♂ ... sí... bueno... nos vemos por la... los postgrado...
762. → ... eso es... suerte Thiago...
763. ♂ ... sí... gracias...
764. → ... muchas gracias... a ti... hasta luego...
765. ♂ ... é... é o trabalho de... de doutorado?
766. → ... sí... forma parte...
767. ♂ ... hum... hum...
768. → ... es una de las partes...
769. ♂ ... hum... hum... ah... interesante...
770. → ... ¡espero que sea!
771. ♂ ... ah... tá bom então... profesor...
772. → ... até logo!
773. ♂ ... até mais!
774. → ... tchau... tchau...
775. ♂ ... tchau!

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0136
23 ANOS - 4MA
DATA DA ENTREVISTA: 24/09/2008

♀... [***]...
→... certo... tú serás el número veinte... estamos com [***]... hoy es el día veintitrés de septiembre de dos mil ocho... actualmente... ¿tienes cuántos años [***]?
♀ ... veintitrés...
→... veintetrés... veintetrés años... ya está grabando... lo voy a poner aquí...
♀ ... hum... hum...
→... ¿vale? no te preocupes con la... la grabadora que... ella va a hacer su... su trabajo...
♀ ... sí...
→... y nosotros... lo nuestro... ah... para empezar y para poder calentar un poquito nuestra conversación... eh... aprovechando que estamos en un momento de... elecciones... vamos a suponer que fu... que tú eres una candidata a algún puesto político... ¿no?... si tuvieras unos minutos para presentarte... para describirte... para hablar sobre tu carácter... para... enfim... eh... hum... dar una idea para quien no te conoce... de como eres... ¿qué dirías... sobre ti?
♀ ... es pregunta difícil... ¿no? ... porque... una vez que... que yo conozco a alguien y tengo que describirme... ah... yo puedo decir algunas cosas de carácter personal... ¿sí?... pero... así como una... una persona... eh... como una... polí... una... una candidata a política es... un poco difícil... yo nunca había pensado en eso... pero... ah... una cosa que... que me gustaría destacar... que yo creo que es importante en la vida política... y que los políticos no... no piensan... o... por lo menos no... no practican... es una... una carrera limpia... ellos no se preocupan en... en... en hacer las cosas como deben ser hechas... así... con responsabilidad... no piensan en nosotros... y... en las pequeñas cosas... eh... podemos ver que las... que uno se preocupa con el otro... y los políticos no hacen así... porque... si ellos fuesen... eh... las personas pobres... que no tienen muchos re... recursos... ellos no... no harían las cosas como hacen... ¿sí?... porque ellos no... ellos piensan sólo en ellos mismos... y... mu... la gran mayoría... no podemos decir que todos... pero... muchos... eh... roban y... y... intentan privilegiar su familia y sus amigos... y no piensan en nosostros... ¿sí? ... entonces... si yo fuera un... una candidata... yo intentaría decir que yo intento ver eh... las necesidades de los otros... y... que yo intento hacer las cosas... eh... con... clareza... con honestidad... creo que sería... sería eso...
→... muy bien... muy bien... un día... un amigo mío me dijo una cosa tan.. divertida... él estaba hablando con otro amigo suyo... y...hablando sobre la política... y hablando de un... un candidato específico... él dijo... pero este.. este... este señor que se... que está ahí postulando el... el puesto de... de... de alcalde... él roba pero hace... y... ese amigo dijo... pero si la cosa es así... yo voy a votar en mi empleada... porque ella roba pero también hace las cosas... no debe ser así... ¿no?
♀ ... sí... y yo... yo dijo eso a una persona también... que... yo... yo pienso que estás se refiriendo a un candidacto que ella dijo... ah... yo voy a votar en él... pero... porque por lo menos él hace alguna cosa... y yo dijo.. ah entonces... si tu empleada te roba... no... no hace falta... y ella me contestó... no... mi empleada no puede robarme... y... para mí... será igual... ¿sí?... porque está robando... si es en una... eh... una escala... ¿se puede utilizar?
→... sí...
♀ ... si es en una escala pequeña o grande... está robando... para mí es la misma cosa... y... pero también... por otro lado... yo pienso que todos roban.. entonces... así... este candidacto está teniendo una ventaja porque él está haciendo... porque ... nuestro último candida... nuestro último alcade... no hizo casi nada... y mucha gente dice también que no fue mucho directo así... yo no sé... no tenemos nada... ningún... ningún proceso... ¿no?... pero... las personas reclaman mucho y dicen cosas... pero... no sabemos... ¿no?... pero... es complicado... ¿no?
→... no se ha comprobado nada... ¿verdad?
♀ ... no se ha comprobado nada... pero... dicen que... tampoco... hice... hizo.. alguna cosa...
→... ¿tú eres de Londrina... [***]?
♀ ... sí... yo soy...
→... entonces... tú acompañaste un poco el desarrollo de la... aunque seas muy joven...
♀ ... sí...
→... debes ahí... eh... haber acompañado un poco el desarrolo de la ciudad... ¿no?
♀ ... sí...
→... ¿qué te parece la Londrina de hoy?

54. ♀ ... ay... así.... me parece una Londrina muy... eh... es una ciudad po... poco cuidada... así...
55. antiguamente... eh... ah... era una ciudad más bonita... hum... más... eh... no era tan violenta... pero...
56. tampoco era desarrolada... hoy tenemos eh... más desarrolo... más progreso... más evolución... yo
57. no sé también decir se estos... estas cosas que ocurren son consecuencias... yo no sé decir también
58. se sólo los alcaldes son... son los culpados... porque... así... nuestros último... último alcalde no
59. hice mu... mucha cosa... pero... nosotros como ciudadamos no hacemos las cosas también... no...
60. no... no vamos allá y pidimos... eh... actitud... no... nosostros somos corruptos también... ¿sí? ...
61. como pequeñas actitudes de... en las colas... no respectamos... intentamos siempre tener una... una
62. ventaja en las cosas... entonces... pequeñas cosas hacen con que la ciudad no sea un ejemplo y una
63. gran ciudad... y otras más... entonces... Londrina no está una ciudad bella... buena... como podría
64. ser... pero también... yo creo que es resultado de... de... de las personas que viven aquí... eh... en el
65. pasado teníamos así... en... en diciembre... la ciudad se quedaba muy bonita... no sé si te acuerdas...
66. →... sí...
67. ♀ ... si ya vivías acá... era muy bonita... con muchas luces de... de... de navidad... con... con las
68. cosas... y hoy no hay... ese espíritu... estas cosas que.. habían... pero... también... por... por otro
69. lado pienso... eh.. y mucha... mucha gente dice que... en la época de ese alcalde... que es... que
70. es candidacto ahora... él sólo hacía estas cosas para los otros verem... ¿sí?... las cosas bonitas de
71. la ciudad... pero... entonces... nosotros no quedamos así... sin saber... porque todos tienen su... su
72. lado bueno... ¿sí? ... nues... nuestro actual alcade tiene cosas... cosas buenas... pero... mucha gente
73. dice muchas cosas... ¿sí?... que no se comprueba... a veces se comprueba.... no sé... pero... mu...
74. muchos.... sólo volviendo un poquito en la cuestion de los candidactos.... muchos ya estuvieron
75. acá... casi todos... si... pero... uno de ellos no... no acá... pero en Cambé que es muy cerca... pero...
76. así... ya... ya conocemos a ellos y... y tienen cosas buenas y cosas malas... entonces tenemos que ver
77. que... a quien vamos a dar una... una segunda oportunidad...
78. →... es verdad... es verdad... pero... ¿sabes? dijiste algo que me parece muy claro.... eh... soy
79. paulistano... nací en São Paulo... y... ah... también de... después quiero hablar sobre eso...
80. sobre eso contigo... y cuando vive a Londrina... me encantó la ciudad porque era justo lo que
81. comentaste... era más limpia... parecía más bonita... mucho menos violenta... que actualmente...
82. y... de repente... la cosa fue empeorando... la ciudad se fue poniendo... eh... fea... violenta... sucia...
83. ♀ ... hum... hum...
84. →... ¿no? ... y... no sé... parece que... que perdió un poco del encanto que tenía...
85. ♀ ... hum... hum...
86. →... hace unos doce años... más o menos...
87. ♀ ... sí...
88. →... ¿no?... y me pregunto... ¿por qué?... entonces... creo que es un contexto...
89. ♀ ... sí...
90. →... un poco más amplio... ¿verdad? ... la situación de Brasil... la pobreza... eh... aquí viene mucha
91. gente... la gente que debería estar en su ciudad... ¿no?
92. ♀ ... viene acá...
93. →... viene a Londrina... y llega a Londrina... y como no tiene preparación... se van... a
94. la periferia... y en la periferia se genera el crimen y... bueno... es algo así... pero estoy de
95. acuerdo contigo... antiguamente... la ciudad era diferente... y es una pena que no sea más así...
96. ¿verdad?... pero... bueno... y... te llamé la semana pasada y estabas en... en São Paulo... ¿verdad?
97. ♀ ... sí...
98. →... eh... no eres de São Paulo... eres de Londrina...
99. ♀ ... no... soy de Londrina...
100. →... pero... ¿tienes parientes? ... ¿algo así?
101. ♀ ... sí... yo tengo pero... yo fui allá... porque yo fui al... yo no sé como se dice... ¿al consulado?
102. →... sí...
103. ♀ ... eh... americano...
104. →... sí...
105. ♀ ... ah... yo fui allá para... hum... solicitar mi visa...
106. →... sí...
107. ♀ ... para los... Estados Unidos...

→... ¿y qué tal?
♀ ... ah... fue todo... todo... hum... corrió bien... pero... es... así... podemos decir que es divertido...
¿no? ... porque nos sentimos como... así... animales... ¿no?
→... sí...
♀ ... mucha gente... mucha gente... y... así... nos tratan como... ah... como... un... fosse una...
muchedumbe...
→... sí...
♀ ... de...
→... sin importancia ninguna...
♀ ... sin importancia... pero... también... por otro lado... yo pienso así... que... que tenemos
que respectarlos porque allá las cosas funcionan muy bien... y ellos... eh... así... tú va... eh...
el consulado es un territorio americano... ¿no? ... entonces allá tenemos que respectar las
leyes de... de ellos... pero así... las cosas son muy organizadas... no hay así... un... una persona
intentó... eh... no respectar la cola... no se puede... ¿sí? ... todo tiene que ser muy organizado...
eh... cuando... eh... cuando estás... eh... entrando... ellos ya confieren todo... ya... ya veen
todo... si está bien... si no está... tú ya tienes que se arreglar todo... ya es todo muy organizado...
→... para que no pierdas tiempo...
♀ ... para que no pierdas tiempo...
→... ni tu tiempo... ni el tiempo de ellos...
♀ ... es... sí... así... eh... es muy ad... admirable... eh... en ese sentido... ¿sí? ... y... yo... yo... respecto
mucho... porque ellos son un pueblo que... hacen las cosas muy bien... y son muy organizados... muy
correctos... tienen los puntos también que no son... que... que yo no estoy de acuerdo... pero... yo creo que
ellos... ellos tienen que... que hacer una selección... mismo para quien va ... entrar en el país porque...
los brasileños... eh... la... la mayor parte de los brasileños que va allá... así... no hacen las cosas correctas
allá... ellos van... se quedan allá... eh... no respectan las leyes... no... no hacen las cosas correctas...
y... entonces... yo crero que ellos no están... eh... eh... incorrectos de hacer esto... porque... por
ejemplo... los europeos no necesitan de visa para entrar en el país... ¿por qué los brasileños necesitan?
→... sí...
♀ ... entonces... hay una razón... ¿no? ...no podemos pensar... ah... mucha gente dice...
ah... es injusto... no está cierto... pero yo no pienso así... porque muchos brasileños
viajan con... con droga... van a hacer prostituición... entonces... yo... yo creo que...
ellos están correctos... porque cuando entramos allá ellos no saben quien es quien...
→... exactamente...
♀ ... ¿sí? ... por eso ellos tienen que tratar de una forma estándar... las personas...
¿sí?... porque... ellos no tienen como saber quien es una persona correcta... quien
tiene la intención de ir allá para hacer turismo o para trabajar de forma correcta...
→... de acuerdo... y ... ¿te vas cuándo?
♀ ... todavía no sé... porque... yo... yo tengo ahora la visa para turismo... y yo tengo cinco años...
ahora... entonces yo... yo no sé... yo fui con mi familia... entonces... mi papá... mi mamá... y mi
hermana... entoces... nos... no sé todavía...
→... ¿ya conoces Estados Unidos ya?
♀ ... sí... pero yo fui con un... una otra... un otro tipo de visa que era para un intercambio...
→... sí...
♀ ... yo fui para trabajar por un tiempo determinado y ahora yo voy como turista...
→... y... bueno... y eso te ha ayudado... ¿verdad?
♀ ... sí...
→... eh... esa historia... esta buena historia que mantuviste...
♀ ... sí...
→... con el... con este país...
♀ ... sí... porque mucha gente va con intercambio... con los papeles... con todo bien... y se queda
allá
y no vuelve... y yo tenía cuatro meses para volver y yo volví en el periodo correcto... yo no me
quedé ilegalmente... y... eso me... me ayu... me ayudó también...

→... actualmente... ¿la visa sai en el... sale en el mismo día?
♀ ... ellos te dicen... se tú consiguiste o no... pero el pasaporte tiene que... ellos tienen que quedarse
con el pasaporte... para... hum... para poner la visa...
→... sí... ¿demora... tarda mucho eso? ... no... no me acuerdo por qué saqué el año noventa y siete
mi visa...
♀ ... eh... viene como en seis útiles...
→... ¿te dan... te entregan en casa o...
♀ ... en casa...
→... ¿por correo?
♀ ... sí... tú pagas...
→... ¿y no pasa nada con eso no? ... ¿se extravía?
♀ ... no... no... eso es muy bueno... porque ellos son muy organizados... llega todo muy bien...
→... y ... ¿ya ha legado?
♀ ... sí...
→... ay... ¡qué bién!
♀ ... sí... en el sexto día...
→... estaba en tu casa...
♀ ... sí...
→... ¡qué bien! ... hay unas cosas que son... realmente... de primero mundo... ¿no?
♀ ... sí... eso sí... muy interesante... porque tú haces todo por la computadora... ¿sí?... y después
llegamos allá... ellos ponen... eh... es como una... yo no sé como se dice... aquella... eh... yo no sé
tampoco en portugués... me... no me acuerdo ahora... eh...
→... señales... señas...
♀ ... é... son unas señales así... ¿código de... de barras?
→... sí...
♀ ... como un... unos códigos de barras... pero... no son como... como vemos a... acá... y cuando
tú haces por la computadora... después tú... ¿imprimes?... en tu casa... cuando vamos allá ellos ya
ponen en la computadora de ellos...
→... sale toda la información sobre ti...
♀ ... ya sale toda la información... y también... antes de eso... eh... hay un sistema que se queda
allá... donde tú pone... tú pones tu dedo... porque... así... mucha gente que se queda ilegal... allá...
eh... simplemente hace un otro pasaporte... con otro nombre... porque así... tú puedes cambiar de
nombre... por ejemplo... eh... una persona que... que no está más cansada...
→... ah... sí... sí...
♀ ... pasa el nombre... esta cosa... eh... pinta el cab... el pelo... peina de otra forma... ¿sí? ... se queda
otra persona... ¿sí?... y hace un otro pasaporte... llega a... allá otra vez... y dice... no... yo nunca...
nunca estuve...
→... he tenido visa...
♀ ... yo nunca he tenido visa y todo... cuando pone el... el dedo... ¿sí?.. ya aparece todo allá... en
la computadora y después... cuando van a la entrevista... ya saben... el histó... el histórico de la
persona... entonces... es una tecnología que... que es así... muy... son muy evoluídos... sí...
→... sabes... eh... me gusta mucho ver un programa en la tele... eh... “Medical Detectives”...
♀ ... ah...
→... que pasa en Un... Uni... Universal... y... son histórias de crímenes en Estados Unidos... y
ahí ellos... eh... como hay llamadas para la polícia... son grabadas las... las lamadas... todo
eso... y son usadas como pruebas... muchas veces... ayer entrevisté una chica... que trabaja en la
polcía en esa parte... ¿no?... del uno... nove... cero... nueve... cero... y me... me contó como es tu
trabajo... todo eso... y yo le pregunté si las llamadas eran grabadas... ¡las llamadas no son grabadas!
♀ ... ¿no?
→... ¡me quedé perplejo! ... porque... ¿imagínate? ... ah... eh... no hay... y la... la.. el argumento que
me di.... me dio... que es lo que le... le dicen... porque ella también no se conforma... ¿no?
♀ ... hum... hum...
→... porque es para su propia seguridad... ¿no?

214. ♀ ... sí...
215. →... eh... que es muy caro... y el gobierno... no no puede... ah... pagar por eso... ¿no es una
216. locura?...
217. entonces... ¿qué seguridad tenemos?... ¿no? ... eh... no se puede utilizar... para ningún tipo de
218. prueba... ese... eh... la... la llamada que fue hecha...
219. ♀ ... sí...
220. →... ¿no?
221. ♀ ... cualquiera puede llamar...
222. →... sí... a veces... por ejemplo... si una... pensando ya en esa... en ese... hum...
223. ♀ ... [...] ...
224. →... seriado que me gusta... ¿no?... eh... si una persona crea una escena de... de... de... de un crimen...
225. ¿no? ... eh... no se puede probar por la... por la llamada... ¿no?
226. ♀ ... sí...
227. →... porque no hay grabación... entonces hay algunas cosas en Brasil que nos faltan... y deberían...
228. yo creo que... mejorar muchas cosas... ¿no?
229. ♀ ... y allá ellos son muy así... no sé si la palabra es preocupado... pero... así... si... si te pasa algo
230. con... con la uña y... tú llamas... viene... cuatro coches... um avión... todo... así... ellos son muy...
231. →... preocupados con la seguridad...
232. ♀ ... preocupados con la seguridad... no sé si es procupado.... si es eso... pero... así... tal vez... até...
233. hasta... así... es demasiado...
234. →... sí...
235. ♀ ... pero es... así... mucha cosa...
236. →... ¿sabes?... tuve clases con un profesor... eh... español... que... y él hablaba sobre el estado de bienestar
237. que... eh... los países deben ofrecer a sus ciudadanos... entonces... por ejemplo... España tiene un estado
238. de bien estar... es decir... tú tienes... eh... garantizada... tu... hum... salud... tu vivenda... tu educación...
239. ¿no?... entonces todos deben tener eso... eso es el estado de bienestar... y otros países también...
240. creo que Estados Unidos debe tener un estado de bienestar... y... nosotros... nos falta mucho... ¿no?
241. ♀ ... sí... mucho...
242. →... para tener eso... de tu experiencia... eh... en el extranjero... porque ya fuiste a Estados
243. Unidos...
244. ♀ ... hum... hum...
245. →... ¿ya fuiste a Europa también?
246. ♀ ... no...
247. →... ¿no?
248. ♀ ... todavía no...
249. →... ¿conoces otros países de América?
250. ♀ ... muy poco... porque... yo fui a Argentina y Uruguay... pero así... do... como dos días... yo no
251. puedo decir que conozco... así... conozco los puntos... eh... turísticos... así...
252. →... pero... ¿qué te pareció... bueno... tú como brasileña... en esos países... ¿no?... qué te llamó la
253. atención de diferencia... de cosas mejores o peores? ... te a... te... te acuerdas de algo que puedes...
254. comentar?
255. ♀ ... así... eh... en Estados Unidos yo vivía en una ciudad... eh... muy pequeña... y así... las
256. personas tien seguridad... tienen... así... la ciudad son... la ciudad es muy limpia... eh... to... las cosas
257. funcionan... así... lo que yo puedo decir es eso... porque... era así... muy... estábamos en el invierno...
258. entonces... mucha nieve... mu... mu... estaba muy frío... y ellos tien mucha estructura para tudo...
259. entonces así... todo que pasa... ellos saben como... como... como reagir... como como seguir con
260. las cosas... entonces para todo ellos... ellos tienen una cosa... ¿sí?... yo... yo siento eso... que... que
261. ellos tienen estructura... ¿sí?... incluso.. cosas más importantes así... como... ocurrió en... en Estados
262. Unidos en... No... Nova Jersey... não sei... não lembro de cabeça... furacão... eh... así... son cosas
263. que... que... desestructuran mucho... y así mismo... así... lleva tiempo... pero... ellos consiguen...
264. ¿sí?... yo imagino en Brasil si para una cosa como esa... jamás... se construye otra vez... ¿sí? y... es
265. lo que sien... yo sentí allá... que... que... así... si algo pasara... yo podía me quedar tranquila que...
266. que las cosas... se quedarían bien... y... depués del... del lugar que yo viví... que era en Colorado...

yo fui a... a... Flórida... que yo visité Disney... y así... que era un lugar preparado para el turista que también tenía toda la estructura... era muy segura... muy bonita... también tenía todo... todo... muy bien... y así... en Argentina... yo no... yo no puedo decir mucha cosa porque yo me quedé muy poco tiempo... pero... así... eh... eh... pareció un poco con la ciudad de São Paulo... así... un poco sucia... no era tan... eh... cuidada... pero yo no tuve la oportunidad de hablar con las personas que vivían... así... allá... y en... depués en... Uruguay... yo fui a punta del leste y... tam... tam... también yo me quedé allá por... así... una tarde... porque yo estaba en un crucero... y pasó por esas dos ciudades... entonces... así... nos quedamos dos días en Buenos Aires y un día en Punta del Leste... entonces... yo conocí muy poco... y después... así... Paraguay... pero no tenemos contacto con los Paraguayos...
→... te entiendo...
♀ ... muy poco...
→... muy bien... muy bien... y... tu familia... ¿es... de... natural de Londrina?... ¿la familia entera?
♀ ... eh... mi mamá nació en el estado de São Paulo... en São Bernardo... pero... sólo nació... porque
la abuela de... de ella... vivía allá... entonces mi abuela fue para... tener los hijos... así... sólo nació y después vivió acá...
→... tus padres... eh... ¿tú... tú vives con tus padres?
♀ ... sí...
→... ¿y tienes más hermanos ?
♀ ... una hermana...
→... una hermana...
♀ ... sí...
→... ¿cómo tú... más.... más joven... más?
♀ ... mas joven...
→... más joven... ¿y estudia tambén... también?
♀ ... sí... ella está en el tercer año de Administración...
→... ¿aquí en la universidad?
♀ ... no... en... la PUC...
→... PUC...
♀ ... yo... ya estudié también Administración allá y ya me gradué...
→... ¿ya?
♀ ... sí...
→... ¿de veras?
♀ ... hum... hum...
→... mira... pero tú tienes veinticinco años...
♀ ... veintetrés...
→... vein... ¿con cuántos años fuiste a la universidad?
♀ ... es que yo hice por un tiempo las dos juntas...
→... ah... sí...
♀ ... y ya...
→... creo que me acuerdo... ¿hubo un momento que cambiaste de...
♀ ... sí...
→... de horario?
♀ ... sí...
→... ah...
♀ ... eh... yo fui tu alumna... pero por... algunas semanas...
→... días...
♀ ... por días... porque después yo... yo decidí parar... la UEL por un año... para conseguir terminar allá... porque yo estaba así... casi me quedando loca...
→... pero... ¿lograste terrminar Administración?
♀ ... sí...
→... terminaste...
♀ ... terminé...

320. →... y ahora volviste... y tú estás en el cuarto... pero tú eres del curriculum antiguo... todavía...
321. ♀ ... sí...
322. →... ¿llegaste en el último momen... momento?
323. ♀ ... sí...
324. →... ¡qué bueno!... [***]... es una suerte... ¿eh? ... porque...
325. ♀ ... sí... yo volví para... terminar... en... en realidad.... yo volví el año pasado... y ahora yo... yo
326. estoy en la turma de la noche...
327. →... ¿estás haciendo todas las dis... las asignaturas?
328. ♀ ... sí...
329. →... ¿todas?
330. ♀ ... hum... hum...
331. →... qué bien... qué bien... y ... y... ¿tú tienes... eh... ganas de... de... de trabajar con las dos cosas a
332. la vez?... ¿como profesora de español y como... bueno... administradora... eh... de alguna forma?... ¿o no?
333. ♀ ... ah... yo... yo pienso... porque así... yo... a mí me gustan las dos cosas... pero... yo todavía no
334. sé... yo no sé... que voy a hacer...
335. →... ¿actualmente trabajas?
336. ♀ ... no...
337. →... ¿no?
338. ♀ ... yo estaba trabajando pero... en una cosa que no tiene nada que ver... eh... yo estaba en una
339. agencia de viaje... eh... y yo salí hace... tres meses... y ahora yo estoy solo estudiando...
340. →... y así también... mejor para ti... ¿no?... porque un... en un proceso de formación... cuanto más
341. tiempo tengas para estudiar... mejor... ¿no?
342. ♀ ... sí... y la UEL me... me toma mucho tiempo...
343. →... me imagino... y... bueno... tú también debes dedicarte... ¿no?... te toma el tiempo porque... tú...
344. ♀ ... sí... yo intento...
345. →... tú intentas... así... dedicarte lo máximo posible... ¿no?
346. ♀ ... sí...
347. →... muy bien... y... hum... tu familia... ¿es una familia grande? ... ¿juntando tíos... primos?
348. ♀ ... así... no es muy... muy grande... pero... la familia de mi mamá... es muy unida... así... mi mamá tiene
349. una gemela... una hermana gemela... entonces... puedes imaginar como son unidas... ¿no?... entonces...
350. yo no sé se por eso... pero... yo... mi hermana y mis primas somos casi como hermanas... y... hasta el
351. año pasado... eh... todas mis tías vivían en el mismo predio... entonces así... somos seis primas... sólo
352. mujeres... eh... en el mismo edificio... entonces... era mujer... eh... todo el día... una en el piso de la otra...
353. →... me imagino la locura...
354. ♀ ... era así... un cambio de ropas... de... de todo...
355. →... me imagino... debe ser muy diver...
356. ♀ ... era muy divertido...
357. →... ¿y ahora no viven... no vivís todas juntas en el mismo edificio?
358. ♀ ... hum... no... mi tía... la gemela... está en un otro edificio... y mi... mi... la otra tía... eh... compró
359. una casa hace poco tiempo... entonces... eh... está esperando que la... la dueña... la actu... la... ex
360. dueña... se... sa... salga de la casa...
361. →... qué bien... qué bien... y... ¿los demás vienen entonces? ... por ejemplo... cuando hay fiestas
362. familiares...
363. ♀ ... sí...
364. →... debe ser algo muy agradable...
365. ♀ ... sí... cuando no sale ninguna pelea... ¿no?... porque é mucha mujer... es mucha mujer...
366. →... Dios mío...
367. ♀ ... y tengo dos primas que san... que tienen la misam edad... y así... son muy jóvenes... y... tiene
368. aquella cosa de... de los chicos... así... eh... una de ellas está apasionada por un chico... pero... el
369. chico... eh... siempre llama a la otra... siempre...
370. →... debe ser...
371. ♀ ... escribe cartas para la otra... entonces es así... ahora está una cosa... así... una pelea... con
372. las chicas... pero son etapas... ¿sí? ... son cosas que... que van pasando y... y es muy... es muy

interesante... es bueno porque... es muy difícil... hay muitas... muchas familias... donde los primos no se conocen... y nosotras tenemos eso... so... somos muy unidas... así... somos muy... como hermanas mismo...
→... qué bien... eso me alegra... porque... a veces... eh... hay gente que... tiene... pésimas relaciones con la familia....
♀... hum... hum...
→... ¿no? ... no conoce... eh... están peleando... siempre... en senti... en el sentido negativo...
♀ ... sí...
→... ¿no?... porque peleas siempre van a...
♀ ... sí...
→... a existir... ¿no?... y... eso me parece muy bonito... el hecho tener una familia...
♀... sí...
→... y valorar eso...
♀ ... sí... es... es una relación bonita... así... porque... esta cuestión de la pelea... es eso mismo... porque... eh... en el momento que se pelean... se aman... ¿sí?... eh... y la pelea que yo digo es así... ah... eh... y no quiero más hablar contigo... tchau... se pasa un minuto... mira... yo... quiero decirte tal cosa... y... y es así... no... no es aquela pelea de... de rabia... de... que se queda enojado y no quiero más hablar contigo... no es así...
→... que se guarda... rencor...
♀ ... sí... no hay...
→... interesante... [***]... y... a ver... aho... ahora me parece que tienes un poquito más de tiempo para hacer cosas relativas al ocio... ¿no?
♀ ... sí..
→... por ejemplo... como oír música... o ir al... al cine... y... ¿qué haces en tus momentos de ocio cuando lo... los tienes?
♀ ... ah... me gusta mucho dormir... ¿sí?... entonces... yo duermo bastante cuando puedo... ahora... otra cosa que me encanta... así... es... eh... salir con... con mis amigos... y también... yo tengo la costumbre de alquilar... eh... videos... eh... para asistir en mi casa... y... ahora... después de vieja... mi hermana y yo hemos comprado un... ¿video game?...
→... sí...
♀ ... ahora... nosotras nunca hemos comprado... así... tampoco... nues... nuestros padres... han comprado... y des... ahora... después que estábamos trabajando.... eh... con nuestro dinero... nosotras compramos un... no sé si conoces... el Wii...
→... ah... sí... me han dicho que es muy bueno...
♀ ... sí...
→... ¿es aquel que se movimienta...
♀ ... sí... es interactivo...
→... sí...
♀ ... es muy bueno... y así... con la... la idea de que... ah... sí... porque con eso vamos a adelgazar... sí... las mujeres siempre quieren... por... porque no es el video game... es para adelgazar... porque vamos a hacer... hacer gimnasia... pero los juegos de gimnasia se quedan allá... ¿sí?... y hay un... un juego que es muy interesante... así... que es bueno... que se llama... no sé así... el nombre... pero... es un juego de... inteligencia... así... que es muy interesante... no es... así... que yo creo que va a decir si yo soy inteligente... pero... es... eh... es un juego que no es aquella cosa... aquella tontería de un... un juego... así... que tú tienes que pensar... así... son desafíos... y... tú tienes que ser rápido... y... raciocinar... y así... son cosas que me gustan que me gustan cuando yo no tengo otra cosa... así... importante para hacer... entonces... en mi te... tiempo libre... me gusta... jugar al... al video game... y también... me gusta... así... la tele no me gusta mucho... así... yo me quedo algún tiempo también en la computadora.... la internet... el orkut... me toma tiempo... también... así... de lazer... lazer... creo que es eso...
→... y... ¿vas al cine? ... ¿o no... prefieres no?
♀ ... yo voy poco... así... a mí novio le gusta mucho ir al cine... eh... él simpre dice que antes de... de mí... él iba todas las semanas... y ahora él no va más... porque... ah... no es que... que a mí no me gusta... pero... así... el... el día que tenemos para ir al cine es el domingo... y siempre está muy lleno de gente... entonces... nos quedamos como una hora... en una cola enorme de gente... para

426. ver un filme que a veces salimos de allá así... ay... ¡qué terrible! ¿no? entonces... hum... a veces...
427. hacemos otra cosa... no vamos al cine... pero... por... porque los últimos... que... que fuimos... no
428. eran así... buenos... eh... yo creo que... que los filmes... los... las películas... perdóname... eh... más
429. antiguos son mejores... ¿no?... los nuevos... no están... la calidad está... cayendo... yo... yo pienso...
430. →... yo estoy de acuerdo contigo... la cosa no está bien... ¿no?
431. ♀ ... no está...
432. →... la cosa está pésima... bueno... una solución para nosotros... que queremos algo... tal vez... un
433. poco... más... menos comercial... es ir al... ir al Com Tour... ¿no?
434. ♀ ... sí... tiene allá...
435. →... sí... sólo... sólo los domingos... generalmente son películas muy buenas... ¿no? sólo que... ah...
436. ah... desde mi punto de vista es tan lejos...
437. ♀ ... ah... ¿sí?
438. →... sí... no es muy... eh.. no sé... es un lugar que no... no es agradable... el lugar... el cine es muy
439. bonito... pero... ir... pasar por aquellos lugares... no... no me apetece... ¿sabes?
440. ♀ ... sí...
441. →... pero las películas son buenas...
442. ♀ ... yo... todavía no... no conozco... yo no he ido allá...
443. →... y... además... pagamos mi... mitad... ¿no?... entonces cuesta ocho reales... pagamos cuatro...
444. ♀ ... sí...
445. →... es muy barato...
446. ♀ ... un buen precio...
447. →... exce... excelente precio...
448. ♀ ... hum... hum...
449. →... eso es... y de música... ¿te gusta la música?
450. ♀ ... me gusta... pero... así... yo tengo verguenza porque yo escucho mucha... porcaria... me dicen
451. ... ya... de todo... yo no soy... así... una persona muy exigente... hum... a mí me gusta... así... estas
452. cosas... que dicen... "sertanojos"... me gusta... eh... también... eh... ó... eh... óperas... todo... me
453. gusta todo... pero yo no tengo así un... un grupo o un estilo de música que... que me encanta o... que
454. puedo decir... sólo oigo eso... no hay... lo que está tocando... es lo que oigo...
455. →... pero... tienes algún grupo que... mira... eh... es el grupo que te gusta... tú oyes las músicas y te
456. gusta... por ejemplo... a mí me gusta mucho Maná.. Maná es...
457. ♀ ... ah... me gusta Maná...
458. →... siempre sus músicas tienen una mensaje... no sé...
459. ♀ ... hum... hum...
460. →... ¿hay algún grupo así para tí?
461. ♀ ... ah... no tiene así un grupo específico... pero... yo descubrí Juanes ahora... así... pesquisando...
462. →... Juanes?
463. ♀ ... sí... ¿conoces a Juanes?
464. →... no....
465. ♀ ... ¿es un colombiano?... eh...
466. →... ¿solamente Juanes?
467. ♀ ... Juanes... es un cantante... y... ah... a mí me gusta Juanes...
468. →... ¿es romántico?
469. ♀ ... sí...
470. →... pop rock...
471. ♀ ... eh... Juanes no es... no es muy conocido acá... pero... eh... él ya ha ganado doce Grammys
472. Lati.... Latinos...
473. →... ¿de veras? ... mira... ¡cómo no sabemos las cosas!
474. ♀ ... sí... yo encontré en la biografía de él... es muy famoso así... fuera de Brasil... él... eh... tiene una
475. música de él... eh... en un programa de la... de la televisión... pero... ahora yo no... yo no me acuerdo
476. el nombre... pero después... te digo...
477. →... es difícil... no sé... tuve una experiencia... compré mi primer MP3 hace dos semanas...
478. entonces... como tú con tu video game... y... yo con mi MP3... mi primero... y no sabía...

eh... utilizarlo... grabar... tuve que tener unas clases de informática... para eso... y un día muy feliz... bueno... voy a poder escuchar la radio mientras voy a la universidad... ¡es terrible escuchar la radio!.. tocan unas cosas que no tienen nada que ver unas con las otras! ... y... además... unas músicas muy... bueno... eh... no son buenas desde mi punto de vista...
♀ ... hum... hum...
→... pueden ser buenas para otras personas...
♀ ... hum... hum...
→... pero... hum... no sé.. no... no... no me gustó nada... ah... la posibilidad de escuchar la radio porque... hum... no escuchaba música buena...
♀ ... hum... hum...
→... y... conseguí grabar mi... algunos... eh... algunos... eh... CDs que tengo y ahí o... oijo mis CDs... no sé si te pasa eso... ¿no?... si... si tienes esta opinión... porque... por ejemplo... la Radio Universidad... es muy buena... porque filtra... te da un...
♀ ... hum... hum...
→... es una música pensada desde un punto de vista un poco más... eh... selectivo... ¿no?... y las otras radios... tocan lo que...
♀ ... hum...
→... ¿qué opinas sobre eso? ... ¿tienes una... aunque dijiste que te gustan todas las músicas... ¿no?
♀ ... sí... eh... pero... a veces.. eh... así... en la mayoría de las veces... yo escucho... así... algunos CDs... que... yo tengo también algunos que son músicas de... bares... que son cantantes que sólo tocan y cantan... así... pero una persona... me gusta... también... son músicas brasileñas... que me gusta... ah... me gusta también Djavan... y... pero... eh... otras veces... yo escucho... ah... CBN...
→... sí... es una buena radio...
♀ ... que también tiene noticias ... que son buenas... pero yo pienso como ti también... que... eh.. yo... yo soporto mucha cosa... pero... así mismo... hay cosas que... que no se puede... uno no puede... escuchar... es así... terrible...
→... y... a veces... unas letras... me pregunto... ¿có... cómo pueden bailar una...?
♀ ... sí...
→... bien... es una música... ¡pero la letra es terrible!
♀ ... ah... ¡no! ... estos funk... no...
→... un...
♀ ... no se baila...
→... un... unos mensajes... que ponen las mujeres...
♀ ... terrible...
→... por debajo de... del suelo...
♀ ... sí...
→... ¿no?
♀ ... no... son terribles... [...] ...
→... es algo que... mira... [...] ... y hay... y a la gente le encanta...
♀ ... sí...
→... qué locura... pero...
♀ ... hum... hum...
→... es cultura... y cada cual... ¿no?... eh... tiene la suya... eh... y... ¿cúales son tus planes... [***]... para cuando termines tu carrera? ... ¿tines ya... algo... algo planeado ahí?
♀ ... así... yo tengo algunas cosas que yo quiero hacer pero... no sé... todavía... muy bien... como... como serán las cosas.... yo... yo quiero... yo necesito trabajar... eh... muy pronto... así... eh... pero... yo no sé... eh... qué quiero hacer... entonces... yo no sé si empiezo alguna cosa... eh... algún... ¿postgrado? ... en... en UEL... en la área de... de lenguas... si yo vuelvo a estudiar Administración... qué hago... así... pero... yo quiero parar de estudiar porque yo... yo pienso que es muy importante... eh... uno no puede... uno pierde mucho si... si para de estudiar... pero yo también quiero trabajar... eh... también la persona que es muy teórica... que sólo estudia... estudia... hum... no está bien... desde mi punto de vista... la persona tiene que... que prac... practicar también... me encantó mucho... eh... impartir clases... de español.. eh... la profesora [***]... eh... dijo para nosotros que... que eso iba a

pasar... que así... mucha gente iba a decir... mira... es eso que quiero hacer... me ¡encanta! y... mismo
con algunas dificultades que tenemos... eh... así... es una cosa que apredemos mucho... entonces... es
una... es una posibilidad que... que me gusta... que... que me gustó hacer y que... y que puede ser que
yo... que yo haga... entonces... así... yo... yo quiero trabajar... yo quiero continuar estudiando... y...
yo soy una persona que yo no consigo...eh... no hacer nada o hacer poca cosa... entonces... yo tengo
un... un ritmo un poco acelerado... entonces... yo... yo quiero empezar a... alguna cosa antes que...
que el curso termine... porque... yo me quedaré loca... si yo me quedo así... en casa... haciendo... no
sé... caminando con el perro... y... sólo en casa... y también... así... yo quiero viajar... porque yo estaba
trabajando... no podía salir... después... con las cosas de la... de la facultad... no podía tampoco...
y... fue así... un poco complicado... entonces yo... yo quiero viajar también... así... aprovechar un
poco de... de fé... de vacaciones... pero... así... muy poco... yo quiero... ya empezar las cosas...
→... muy bien...
♀ ... sí...
→... muy bien... muy bien... [***]... hablamos lo suficiente... me encantó hablar contigo...
♀... gracias...
→... conocerte un poquito mejor... tienes un español muy bueno...
♀ ... gracias...
→... y... seguramente... sólo se va a perfeccionar con el paso del tiempo... espero que seas muy feliz
en tu trayectoria como profesora de español...
♀... gracias...
→... y... puedes contar conmigo con lo que necesites...
♀ ... muchas gracias...
→... ¿vale? ... nos veremos ahí otras veces... ¡gracias!
♀ ... ¡con seguridad!

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0148
23 ANOS - 4MB
DATA DA ENTREVISTA: 24/09/2008

→... serás el número veintiuno...
♀ ... bien...
→... muy bien... estamos con... eh... hum... [***]... ¿la letra M es de qué?
♀ ... [***]...
→... [***]... [***]... hoy es el día veintitrés... ¿de acuerdo?
♀ ... veintecuatro...
→... veinticuatro... hoy es... hoy es el día veinticuatro de septiembre de dos mil ocho... veinticuatro de septiembre... eh... ¿seguro que hoy es veinticuatro?
♀ ... sí...
→... ah... sí... entonces es que el de [***]... lo puse equivocado...
♀ ... hum... hum...
→... veintecuatro... y los otros... [***] veintecuatro ... es... también... [***] veinticuatro también... ya lo hice correctamente... es que había cambiado la fecha de la entrevista de... hum... [***]... y no arreglé aquí... por eso... eh... yo dije veintitrés...
♀ ... ah...
→... muy bien... y... ¿estás con cuántos anos? ... ¿actualmente?
♀ ... tengo veintitrés años...
→... veintetrés... como [***]... muy bien... aquí está... lo que voy a poner aqui... así.... cerca de ti... bueno... [***]... para empezar... eh... hum... voy a hacerte una pregunta que hice para todos... ¿no? ... aprovechando que estamos en la época electoral ¿no? ... si fueras una política... que estuvieras ahí... hum... eh... queriendo un puesto... eh... en cualquiera uno de los puestos políticos que tenemos... ¿no?... y si tuvieras un tiempo en la tele o en la computadora... ¿no? ... en la internet para hablar sobre ti... ¿no? ... ¿qué dirias sobre ti para que las personas pudiesen... creer y... y... fiarse... de... de... de tu persona? ... ¿qué dirías?
♀ ...eh... soy una persona confiable... y también muy... eh.. eh... honesta... hum... ver... verdadera también... con las amistades... con las personas que están acerca de mí... hum...
→... bueno... yo votaría en ti...
♀ ... qué bueno...
→... sólo por decir que eres honesta... ya está... porque... mira... tenemos cada cosa por ahí... ¿verdad?
♀ ... sí...
→... muy bien... y... qué bien...y comentaste algo interesante... eh... las amistades... ¿no?... por lo que he escuchado... ¿no? ... de ti... eres muy buena amiga...
♀ ... sí...
→... ¿no? es... eres una persona que te dedicas...
♀ ... hum... hum...
→... a los amigos... ¿no? ... y eso es algo que es una virtud desde mi punto de vista...
♀ ... hum... hum...
→... ¿no? ... porque dedicarse a las personas en los días de hoy es algo que toma tiempo... ¿no es verdad? ... porque tenemos tantas cosas que hacer...
♀ ... hum... hum...
→ ... todos los días... y cuando tú dejas tus cosas y te dedi... te dedicas a alguien es porque... desde de... de un punto de vista humanao... tú crees más en las personas que en las cosas.... ¿es así?
♀ ... eh... como... me parece... yo tengo pocos... eh... pocos amigos... pero...son... son... seleccionados... eh... por... por... por la personalidad fuerte como la mía... entonces... me parece que... ah... que yo soy muy verdadera con ellos... eh... desde que no me hagan... no me hagan mal...
→... sí... y...y por ejemplo... si... ¿ya has tenido alguna experiencia mala con algún amigo?
♀ ... sí... sí... en mi primer año acá en Londrina... yo viví con una chica que... era de... es de mi ciudad... y... peleamos mucho... las personalidades eran distintas... yo... eh... tengo la costumbre de...de... despertame temprano... y... y ella no... no tenía esta costumbre... este costumbre... ¿esta?...
→... esta...
♀ ... esta... esta costumbre... entonces... eh... fueron momentos difíciles... y... podríamos ser amigas...
pero no... no ocurrió esto...

54. →... pero... la relación... todavía... entonces ¿no se arregló?
55. ♀ ... no...
56. →... ¿la... la... relación se rompió?
57. ♀ ... sí... hasta hoy...
58. →... qué pena... y ¿hubo alguna... al... alguna amistad tuya... que hubo un momento...
59. qué se yo... de alejamiento... y luego... no... a mí... esa... esa persona es una persona
60. que quiero tener cerca de mí y... y volviste a... a... a ... a alimentar la... la amistad?
61. ♀... no... no entendí...
62. →... ¿hubo algún amigo o amiga...
63. ♀ ... hum... hum...
64. →...delque...hum...odelaque...tealejasteporalgún...algunapelea...poralgúndesentendimento...¿no?...
65. yluegopensaste...no...valelapenainvestirenestaamistad...estapersonamegusta...yvolvisteatenerla...
66. ♀... ah... sí
67. →... la amistad?
68. ♀ ... sí... claro... porque... ya conocía esta persona... eh... hacia... hacia tiempo...
69. y... conocia su familia... eh... era... éramos... eh... amigas de... de la escuela... desde
70. la infancia... entonces... eh... fue un caso que... ocurrió... al... eh... al contrario...
71. →... sí... porque... a veces....tenemos también que tener paciencia... ¿no? incluso nosotros no somos
72. perfectos... a veces nos equivocamos... y a veces se equivocan con nosotros... ¿no?
73. ♀ ... hum... hum...
74. →... y tenemos que tener ahí un poco de... no sé... ah.... hum... paciencia para entender... ¿no?... qué
75. es lo que pasó... ¿no?
76. ♀ ... hum... hum...
77. →... muy bien... y tú no eres de Londrina... ¿de dónde eres?
78. ♀ ... no... soy de Barretos...
79. →... Barretos...
80. ♀... interior de...
81. →... de São Paulo...
82. ♀ ... interior de São Paulo...
83. →... donde hay las... las grandes fiestas...
84. ♀ ... esto...
85. →... ¿no? de Peão...
86. ♀ ... hum... hum... en agosto...
87. →... muy conocidas... muy bonitas... ¿te gustan las fiestas?
88. ♀ ... sí...todos los años yo vuelvo a mi ciudad para participar de la fiesta...
89. →... sólo un momento...
90. ♀ ... com certeza existe? ... com certeza? ... claro...
91. →... con seguridad...
92. ♀ ... con seguridad...
93. →... seguramente...
94. ♀ ... ah... hum... hum...
95. →... depe... dependiendo del... del... del contexto... puedes utilizar efectivamente...
96. ♀ ... hum... hum...
97. →... ¿no?
98. ♀ ... sí...
99. →... comenbas sobre las fiestas... todos los años... eh... te gusta ir a las fiestas...
100. ♀ ... hum... hum... en el... eh... en mes de agosto...
101. →... de agosto... y me dijeron...
102. ♀ ... son diez días de fiesta...
103. →... me dijeron que la ciu... ciudad cambia... ¿no?
104. ♀ ... sí...
105. →... hay gente que alquila sus casas... habitaciones...
106. ♀ ... habitaciones...

→... los hoteles... bueno... debe ser algo maravilloso...
♀ ... porque es una época... profesor... que las personas en... eh... en mi ciudad ganan dinero... es la... la única época que las personas ganan... ganan dinero... entonces... eh... cambian... eh... eh... ¿cómo puedo decir? las personas... eh...
→... ¿cambian?
♀ ... dejan sus casas para poder alquilar y ganar un... un... una plata...
→... eso es muy inteligente... ¿no? ... hacen eso también en Rio... los que viven ahí...
♀ ... sí...
→... en esos morros... mira...
♀ ... hum...
→... hay gente que... que alquila en... en los morros porque la vista es mucho más bonita...
♀ ... hum...
→... se puede ver la... los fuegos artificiales... ¿no?
♀ ... hum... hum..
→... y me imagino que la fiesta de Barretos deba ser algo... maravilloso... ¿no?
♀ ... sí... muy grandioso...
→... me hace ilusión... eh... ir a esa fiesta... tengo un amigo... que estudió conmigo... su nombre era... era no... es... [***]... y me acuerdo de su dirección... vive en la Travessa Etelvina... ¿conoces?
♀ ... ¿en... en... Barretos?
→... Barretos... ¿conoces?
♀ ... no...
→... [...]
♀ ... porque las calles... eh... allá... son... no... no tienen nombres...
→... sí...
♀ ... eh... tienen números... entonces... las calles son números... eh... pares y las... eh... ave... avenidas son... eh... números ímpares...
→... qué interesante... y ... ¿de dónde salió esta tra... traviesa?
♀ ... ah... não sei...
→... bueno...
♀ ... me parece que es... que... es una dirección... eh... lejos del...
→... del centro...
♀ ... centro...
→... probablemente...
♀ ... hum... hum...
→... debe ser barrio...
♀ ... sí...
→... muy bien... pero... el vive ahí ... ¿no? ... en... en Barretos... y otra amiga nuestra... [***]... que hizo Historia... porque yo estudie Letras... y vivía con Silvania que hacía Historia y con [***] que hacía Psicología...yyohacíaLetras...y[***]esmuyamigade...eh...Angelo...ytodoslosañosellavaaBarretos...
♀ ... ah...
→... y se queda en su casa... yo nunca tuve la oportunidad... siempre quiero ir... pero...
♀ ... está invitado...
→... ay... muchas gracias... quizá... después de la tesis...
♀ .. sí...
→... tal vez... después que terminar la tesis... tal vez... vaya...
♀ ... claro...
→... muy bien... y... ¿por qué elegiste estudiar en Londrina?
♀ ... hum... eh... yo... eh... tenía ganas de estudiar cerca de mi casa... de mi ciudad... como por ejemplo... eh... en la ciudad de São José do Rio Preto... donde... eh... nosotros tenemos la UNESP... muy conocida... muy... eh... valorada... pero... no fue po... no fue posible... no... eh... logré pasar... en el... en las... selec... selectividades ... y... por eso ... eh.. cam... me cambié para Londrina...
→... qué bien... ah...y también había otra opción... había Assis también...
♀ ... sí...

160. →... de UNESP...
161. ♀ ... hum... hum...
162. →... ¿intentaste Assis también?
163. ♀ ... no... sola... solo...
164. →... Rio Preto...
165. ♀ ... Rio Preto....
166. →... porque yo intenté Rio Preto también y... y también intenté Assis... donde conseguí... hice
167. mi...
168. ♀ ... ah...
169. →... mi universidad allí... y el máster también lo hice allí...
170. ♀ ... hum... hum... pero es... direcci... eh... eh... esta fac... esta... este campus es... eh... fo... eh... fo... foca las literaturas?
171. →... sí... mucho más...
172. ♀ ... mucho más... muy bien...
173. →... mucho más... el área de linguística allí.... incluso... se... eh... había un ... un programa de máster y
174. de doctorado que se acabó a causa que los lingüistas se jubilaron y la gente no estudia más Linguística...
175. parece... allí... ¿no?... lo que es una pena... ¿te gusta la linguística... la lengua... la literatura?
176. ♀ ... hum... la lengua española sí... me encanta... y lengua portuguesa también...
177. →... total que... no quieres ser profesora de literatura... quieres ser profesora de lengua...
178. ♀ ... lengua... sí...
179. →... y ¿tú eres del curriculum antiguo? ... ¿doble?
180. ♀ ... con doble... hum... hum...
181. →... qué bueno... ¿no?
182. ♀ ... eh... muy bueno...
183. →... yo creo que... el mío también era así... ¿no? ... y... aunque había mucha gente que creía que... y
184. que cree... que no es bueno tener la... doble habilitación... porque no estudia... lo que debe estudiar...
185. ♀ ... é...
186. →... desde mi punto de vista...
187. ♀ ... es muy importante...
188. →... por supuesto...
189. ♀ ... y nuestra... ca... carrera... eh... es muy específica... entonces... salir con doble... eh... con doble...
190. eh...
191. →... ¿licenciatura?
192. ♀ ... sí... eh... me parece importante...
193. →... y... además... tú tienes ahí la posibilidad... desde mi punto de vista son dos cosas... primero...
194. tú tienes el portugués y el español y las dos cosas se complementan...
195. ♀ ... hum... hum...
196. →... ¿no? ... tú entiendes como funciona el portugués y tú entiendes como funciona el español...
197. ♀... sí...
198. →... y... por otra parte... el mercado de trabajo... ¿no? ... tú puedes actuar tanto de una... como
199. profesora de portugués... como profesora de español... ya creo que te abre caminos...
200. ♀... también... hum... hum...
201. →... ¿no te parece?
202. ♀ ... me parece...
203. →... muy bien... y ¿tienes ganas de seguir estudiando?... haciendo postgrado...
204. ♀ ... claro...
205. →... esas cosas...
206. ♀ ... pero... cerca de mi casa...
207. →... ah... sí...
208. ♀ ... eh... a mí me gustaría mucho... eh... eh... hacer... eh... una... un postgrado ahora... pero... tengo
209. la intención de primero trabajar... un... un año... me parece bien... y después sigo con los
210. estudios...
211. →... qué bien... pero... el postgrado no... no son todos los dás... total que...

212. ♀ ... hum... hum...
213. →... caso que toque una plaza aquí... puedes venir ahí una vez a la semana... vas a viajar... te vas a
214. cansar... ¿no?
215. ♀ ... hum... hum...
216. →... pero es una posibilidad...
217. ♀ ... sí... y... eh... ¿cómo... cómo digo especiali... especializa... especialización?
218. →... sí...
219. ♀ ... ¿sí?
220. →... sí...
221. ♀ ... eh... como no sé como funciona... eh... eh... la UNESP de São José do Rio Preto... eh... primero...
222. yo quiero hacer una especiali... especialización y después... eh... intentar otra... un postgrado...
223. →... muy bien... muy bien... y lo bueno de... de... de hacer cosas poco a poco... es que vas a... vas
224. conociendo... ¿no? ... viendo los profesores... tú puedes hacer una... una asignatura como alumna
225. especial...
226. ♀ ... sí...
227. →... en el máster... y en el doctorado... tú puedes aprovechar después eso.. los créditos...
228. ♀ ... hum... hum...
229. →... creo que es una forma interesante de acercarte...
230. ♀ ... hum... hum...
231. →... ¿no? porque no te conocen... tú conoces a las personas...
232. ♀ ... y una cosa... profesor... es que... no pode... eh.. no podemos dejar de estudiar... eh... y trabajar
233. solamente porque... después de un tiempo las cosas se quedan más difíciles... me parece... que volver
234. a estudiar... es... es difícil... cuando ya está trabajando... cuando ya tiene una rutina... entonces...
235. volver... por eso que es bueno... eh... terminar la facultad y empezar... y continuar estudiando...
236. →... es verdad... tienes razón... y... además... después ... las responsabilidades... eh... aumentan...
237. ♀ ... hum... hum... sí... família...
238. →... sí... todo eso...
239. ♀ ... hijos...
240. →sí... y a veces tu vida cambia tanto y no consigues volver al... a la silla... ¿no?
241. ♀... hum... hum...
242. →... como estudiante...y... mira... ¿quieres trabajar en qué nivel? con... con la enseñanza... para
243. chicos... adolescentes... adultos... ¿qué te parece eso?
244. ♀ ... eh... yo... eh... eh... tuve la experiencia de enseñar lengua extranjera... acá... en
245. el.. el "laboratório de línguas"... y... para universitarios... de la universidad... eh... pero
246. me encnanta trabajar con chicos... y yo... eh... quiero participar de un proyecto de la
247. profesora [***]... que enseña la lengua extranjera... eh... la lengua española para niños...
248. →... ay... qué bien... con quién... hablé con unas dos o tres personas que están involucradas en este
249. proyecto y están animadísimas...
250. ♀ ... ah... me parece encantador...
251. →... ¿ya... ya... ya oíste... eh... algún niño o niña hispánico hablando español?
252. ♀ ... no...
253. →... ay... es precioso... es... pre... bueno... es que somos sospechosos.. . ¿no?
254. ♀... sí...
255. →... nos gusta oír... pero... los niños...
256. ♀ ... hum...
257. →... pequeñitos hablando español... mamá no se qué... no sé cuánto... yo estaba en España el
258. mes pasa... no... en julio... y... yo... fui de compras... y estaba con bolsas de... de... de compras...
259. caminando por una plaza... y había un grupo de niños jugando al fútbol...
260. ♀ ... sí...
261. →... y no sé.. uno... eh... ah... estaba... estaba con la pelota y la pelota... ¿no?... eh... atingió una
262. de mis bolsas... y el niño dijo... "¡por Dios! ... ¡las compras del señor!"... pero me pareció tan
263. gracioso...
264. ♀ ... hum...

265. →... porque estaba tan espantado... ¿no?
266. ♀ ... hum... hum...
267. →... y... se preocupó...
268. ♀ ... con la situación...
269. →... porque yo iba a... a decir algo... y yo dije... bueno... no pasa nada... no te preocupes... ¿no? ...
270. y él se asustó y pensó que iba a ¿no? a pelear con él... pero me... me pareció estupendo... es lindo...
271. parece que el... el español se vuelve más tierno...
272. ♀ ... hum... hum...
273. →... en la boca de los niños... es más lindo aún...
274. ♀ ... y aprender una lengua extranjera en esta edad es muy más fácil...
275. →... no hay tantas barreras... ¿no?
276. ♀ ... no...
277. →... como nosotros adultos... es verdad... es verdad...
278. ♀ ... ya tuviste la experiencia de enseñar antes o no? ... es la primera vez que vas a... a enseñar... a
279. dar clases?
280. ♀ ... es la primera vez... en este año... como eh... cum... cum... cumplí mis prácticas en... en este
281. año... pero fue una experiencia... increíble...
282. →... ¿de portugués?
283. ♀ ... de portugués y de español....
284. →... ah... bueno... ¿ya terminaste tus prácticas todas?
285. ♀ ... sí... todas...
286. →... ah... también... tamb... estamos en septiembre... casi... ¿no?
287. ♀... hum... hum...
288. →...¿hay gente que no ha terminado?
289. ♀ ... ah... claro... montones de personas...
290. →... ah... debe ser...
291. ♀ ... que son... despreocupados...
292. →... debe ser agobiante estar en esa situación... ¿no?
293. ♀... hum... hum...
294. →... de... de deber cosas...
295. ♀ ... porque las... las escuelas... ah... no... no quieren más practicantes... no aceptan más... porque
296. está en el final de... del año... entonces... para aceptar un... un practicante ya se queda más difícil...
297. →... fuiste muy lista...
298. ♀ ... hum... hum...
299. →... ¿no? ... porque... realmente... es complicado eso.. y... a ver... eh... bueno... tuviste que cambiar
300. de... de ciudad...
301. ♀ ... hum.. hum...
302. →... porque te tocó una plaza en la universidad... ¿no? ... aquí en Londrina... y... y ¿qué tal la
303. relación con la familia? ... ¿cómo se quedó después de eso?
304. ♀ ... ah... de quince en quince días me vuelvo para mi casa...
305. →... ah... ¿sí?
306. ♀ ... sí...
307. →... ¿tú aguantas?
308. ♀ ... hum... hum... porqué también tengo un novio allá...
309. →... ah... muy bien... tienes dos motivos...
310. ♀ ... dos... pero estoy... eh... eh... consigo... eh... conciliar tudo...
311. →... qué bien....
312. ♀ ... los estudios... la familia...
313. →... eso es...
314. ♀ ... el noviazgo...
315. →... e... eso es cosa de mujer... ¿sabes?
316. ♀ ... sí...
317. →... porque... a un hombre...

318. ♀ ... es imposible...
319. →... imposible... un hombre no consigue hacer dos cosas a la vez...
320. ♀ ... no...
321. →... ¿no? ... o él tiene su noviazzo o trabaja... o él estudia o trabaja...
322. ♀ ... hum... hum...
323. →... son pocos los hombres que hacen todo a la vez... puedes ver... cuantas mujeres hay en la
324. universidad en la carrera de Letras...
325. ♀ ... hum... la mayoría...
326. →... poquísimos hombres... ¿no? ... es... es... es algo que es biológico... y ¿ya hace mucho tiempo
327. que conoces a tu novio?
328. ♀ ... sí... eh... hace cuatro años...
329. →... cuatro años... total que... pra... prácticamente... eh...
330. ♀ ... el tiempo de la facultad... conocí... eh... lo conocí antes de cambiar... eh... para Londrina... y
331. después seguimos con... con el noviazgo...
332. →... qué bien... y... ¿él también estudia como tú?
333. ♀ ... sí...
334. →...¿qué hace?
335. ♀ ... eh... enge... enge... nharia... elec... eléctrica...
336. →...¿aquí? ... ¿no?
337. ♀ ... no...
338. →... en...
339. ♀ ... en Barretos...
340. →... Barretos... ¿allí es privada o...?
341. ♀ ... privada...
342. →... privada...
343. ♀ ... facul... eh.. fa... “Faculdade Educacional de Barretos”...
344. →... y ¿a él le gusta el cur... la carrera?
345. ♀ ... sí... pero... como trabaja... eh... tiene una tienda ... eh... de... móvil... móviles... eh... arregla...
346. a... arregla móviles... entonces...
347. →... ¿teléfonos móviles?
348. ♀ ... sí... teléfonos móviles... eh... tiene una tienda que... hum... que hace ese tipo de servicio y
349. trabaja todo... todo el día y por la noche estudia...
350. →... ah... es una excepción... el consigue hacer más que dos casas...
351. ♀ ... sí... tres... porque también... tiene...
352. →... tres cosas... es el ejemplo...
353. ♀... sí...
354. →... muy bien... muy bien... y tu familia... ¿cómo es? ... ¿es una família grande?
355. ♀ ... ah... somos en cinco personas... mi padre... mi madre... y... tengo dos hermanos...
356. →... ¿hombres? ... ¿dos hermanos hombres?
357. ♀ ... no... son... eh... menores... eh... una chica... una hermana... y... un hermano...
358. →... y un hermano... ¿los dos... menos que veintitrés años?
359. ♀ ... sí...
360. →... ¿cuantos años?
361. ♀... mi hermana tiene veinte años y mi hermano... eh... cumplió dieciocho...
362. →... dieciocho...
363. ♀ ... este año...
364. →...¿los dos están estudiando?
365. ♀ ... sí...
366. →...¿qué hacen?
367. ♀ ... eh... mi hermana hace Nutrición...
368. →... sí...
369. ♀ ... y mi hermano... eh... está muy feliz... porque... eh... este año... eh... logró pasar en la facultad
370. de Viçosa... eh... la Federal de Viçosa... eh... Agronomía...

371. →... qué bien...
372. ♀ ... hum... hum...
373. →... qué bien...
374. ♀ ... pero no estudiaba nada...
375. →... ah... ¿sí? ... ¿por pura suerte?
376. ♀ ... por suerte...
377. →... ay...
378. ♀ ... la ciudad es muy más lejos de... de...
379. →... de Londrina...
380. ♀ ... de Barretos como... é... de Londrina... de Londrina...
381. →... comparativamente hablando... Viçosa está más lejos de...
382. ♀ ... Barretos...
383. →... de Barretos... que...
384. ♀ ... Londrina...
385. →... Londrina de Barretos... Díos mío...
386. ♀ ... yo viajo cerca de seis horas... y mi hermano doce... quince horas...
387. →... pero... cuando tú vas... ¿te vas el viernes?
388. ♀ ... sí... y vuelvo domingo...
389. →... te quedas... treinta y seis horas...
390. ♀ ... sí...
391. →... ¡hombre! llegas aquí hecha polvo! ... ¿no es verdad?... porque...
392. ♀ ... pero... ahora... en este año... no tenemos clases en...
393. →... viernes...
394. ♀ ... viernes...
395. →... qué bien...
396. ♀ ... hum... hum...
397. →... total que puedes quedarse ahí unas horas más...
398. ♀ ... sí... un día más...
399. →... pero no es fácil... no es fácil...
400. ♀ ... no...
401. →... y ¿es por... por Garcia que vas?
402. ♀ ... no... eh... eh... se llama... Silva Tur...
403. →... “Selva” Tur...
404. ♀ ... Silva Tur...
405. →... hombre... me da miedo cuando escucho este nombre...
406. ♀ ... este año tuvo... tuve... eh... suerte... porque mi primo también está acá y tiene un coche...
407. entonces vamos a Barre... a Barretos...
408. →... en coche...
409. ♀ ... en coche... que es más tranquilo... rápido...
410. →... es confortable...
411. ♀ ... sí...
412. →... y además... bueno... es que... eh... han cambiado un poco ya la flota de... de autobuses...
413. ♀ ... hum... hum...
414. →... pero... en mi época...
415. ♀ ... ha mejorado mucho...
416. →... sí... pero en mi época... eran un... unos autobuses... que no... no... ni te voy a contar... no te voy
417. a contar... no te voy a hacer pasar por... [...] ...
418. ♀ ... me imagino...
419. →... porque era terrible y no había opción...
420. ♀ ... hum... hum... no...
421. →... no había opción... pero... ¿qué vamos a hacer? ... dependemos de eso... ahora... eres una
422. afortunada por tener tu... tu primo con un coche...
423. ♀ ... sí...

→... eres afortunada...
♀ ... y viajar con Garcia... es un... eh... tiene un co... costo... mucho más alto... entonces... prefiero..
y también... eh... la duración del viaje es mayor...
→... ¿por Garcia?
♀... sí...
→... pero los autobuses son... son un poco mejores...
♀ ... son... é... tranquilos... perfectos...
→... sí... y nuevos... normalmente... ¿no? ... qué bien... y ¿te llevas bien con tu familia?
♀... hum... hum... muy bien...
→...¿tienes una buena relación?
♀ ... mi padre es más... eh... eh... intro... ah...
→... sí...
♀ ... ¿introvertido?
→... sí...
♀ ... eh... tranquilo... hum... habla poco... pero mi madre... tenemos una relación más... eh...
próxima...
→... ¿son jóvenes tus padres?
♀ ... sí... mi madre tiene cincuenta... años... me parece joven...
→... ah... ¿sí? ... es muy joven...
♀ ... y mi padre... cuarenta y ocho...
→... hum... los dos muy jóvenes...
♀ ... hum... hum...
→... y con hijos adultos ya... eso es una maravilha...
♀ ... sí...
→... ¿no? y los tres estudiando.... y... ¿tú piensas en casarte?
♀ ... ah... claro... en año que viene...
→... ¿ya?
♀ ... ya...
→... ah... qué bien... y...
♀ ... por eso que no puedo dejar de estudiar...
→... ah...
♀ ... porque para... para tener hijos después de... de... del matrimonio... eh... es muy... eh... rápido...
entonces tengo que conti... continuar estudiando...
→... eso es...
♀ ... después de ese año...
→... es verdad... es verdad... admiro mucho a las mujeres de mi departamento... porque muchas de
ellas son casadas... hacen el doctorado... y vuelven con la tesis y un hijo...
♀ ... hum... hum...
→... ¿no? ... por ejemplo... hay muchas profesoras... ¿no?
♀ ... sí...
→... que salieron... eh... embarazadas y volvieron con hijo y la tesis eh... defendida...
♀ ... sí... profesora Valdi... eh... Valdirene es un ejemplo...
→... sí... un ejemplo... [***]... creo que otras profesoras de inglés también ¿no?
♀ ... hum... hum...
→... muy bien... y ¿cuáles... qué te hace ilusión con relación a... a... tu... a tu boda? ... ¿la fiesta? ...
¿el vestido? ... ¿la luna de miel? ... ¿qué te hace ilusión?
♀ ... yo quiero casarse... eh... casarme en la iglesia... es una... eh... una... tengo ganas de... de... de
tener un... una celebra... celebración así... pero... eh... las cosas... eh... la.... la fiesta... el vestido...
no... no pensé... aún...
→... pero... ¿te hace ilusión?
♀ ... sí...
→... crees que es... no pensaste exactamente... quiero un vestido corto... largo... pero...
♀ ... no...

→... te hace ilusión... eh... el contexto de la fi... de
♀ ... hum... hum...
→... de... de... de la boda... es decir... la tradición que hay...
♀ ... y... mi... pero... mi novio tiene una religión distinta de la mía... yo soy católica y él es
espírita...
[suena su teléfono móvil]
→... puedes coger... puedes coger...
♀ ... professor... eu posso dizer casamento?
→... casa...
♀ ... casamento...
→... casamiento... boda... sí... puedes...
♀ ... e matrimonio o que que é?
→... matrimonio... matrimonio es la pareja... por ejemplo...
♀ ... ah... tá...
→... la cama de matrimonio...
♀ ... ah... então eu já fiz uma confusão aí... que eu falei matrimonio...
→... no te preocupes...
♀ ... hum... hum...
→... está dentro del contexto...
♀ ... então tá...
→... muy bien... eh... ¿estoy equivocado o ya hablamos más de una hora?
♀ ... no...
→... no... mira... una hora y cuarenta y cinco minutos...
♀ ... não... não é possível...
→... ¿qué hora es?
♀ ... eu acho que eu cheguei aqui... ah... é só a última ligação... sua ligação... no meu celular...
aqui...
→... então vamos um pouquinho mais...
♀ ... sim...
→... eso es...
♀ ... ai... se eu tivesse que arrumar emprego... se eu tinha emprego eu já tava descartada... ai
professsor... professor... eu queria tanto ter aula com você este ano...
→... ¿de veras? ... ¿por qué?
♀ ... ah... porque me parece... eh... gracioso...
→... qué bien... me encantaría... pena que... estoy fuera hasta el año dos mil diez...
♀ ... hum...
→... quizá...
♀ ... ¿existe una licença?
→... sí... un permiso...
♀ ... un permiso...
→... para el doctorado...
♀ ... hum... hum... como... como nuestra profesora de lengua portuguesa... eh... profesora Cristina
Simon...
→... sí... pasa lo mismo...
♀ ... hum... hum...
→... yo di clases para [***]...
♀ ... ah...
→... eh... por la tarde...
♀ ... hum... hum...
→... pero ella cambió y... después paró un tiempo y... después volvió... ¿no?
♀ ... hum... hum...
→... pero... no pasa nada... a ver... entonces hablábamos sobre la religión de tu...
♀ ... ah... sí... mi novio...

530. →... tu novio... que es espírita...
531. ♀ ... que es espírita... entonces... eh... para él no es importante estas celebraciones pero... como a
532. mí me gusta... como a mí me gustaría hacer estas... eh... eh... como yo hago cuestión de estas... de
533. casarme en la iglesia... estas cosas... entonces.... para él... eh... está tranquilo...
534. →... muy bien...
535. ♀ ... y me... y respeta... mi... mi opinión...
536. →... sí... sí... qué bien... ¿tu familia es católica?
537. ♀ ... sí...
538. →... muy bien... muy bien...
539. ♀ ... gracias a Dios... eh... no hay divergencias...
540. →... ¿religiosas?
541. ♀ ... sí.. con relación a eso...
542. →... y ellos aceptan también la religión de su... de tu... de tu novio?
543. ♀ ... de mi novio... hum... hum...
544. →... muy bien... eso es muy importante... ¿no?
545. ♀ ... hum... hum...
546. →... para que... sea... saludable la relación...
547. ♀ ... hum... hum...
548. →... ¿no?
549. ♀ ... sí...
550. →... muy bien... y... bueno... ¿y la luna de miel? ... ¿te hace ilusión...
551. ♀ ... ah...
552. →... pasar fuera de Brasil? ... ¿en Brasil?
553. ♀ ... no sé...
554. → ... en algún lugar... ¿o no pensaste en eso?
555. ♀ ... no pensaste... yo no pensé...
556. →... es... es... muy... muy temprano... ¿verdad?... muy bien... ya que viajas tanto para ver tu novio...
557. tu familia... ¿no?... ¿qué haces en los momentos de ocio cuando estás con ellos?
558. ♀ ... hum... salir para comer algo... eh... asistir una película.. con... eh... hablar... charlar sobre las
559. cosas que... que pasan acá... que pasan allá también... estas cosas...
560. →... hum... hum... por ejemplo... de películas... ¿qué te gusta... eh... de... de... del área de... del
561. cine... por ejemplo?
562. ♀ ... hum... no sé cómo... cómo puedo decir... pero... las películas de comedia romántica...
563. →... sí... hay algún...
564. ♀ ... me encantan...
565. →... ¿te encantan?
566. ♀ ... hum.... hum...
567. →... ¿hay alguna que... que me recomiendes?
568. ♀ ... hum... déjame ver... eh... ¿puedo decir en portugués?
569. →... sí... el nombre de la película...
570. ♀ ... eh... “O casamento do meu melhor amigo...
571. →... es muy buena... es con Julia Roberts... ¿verdad?
572. ♀ ... hum... hum... sí... sí...
573. →... [...] ...
574. ♀ ... hay montones... pero... no estoy me acuerdando ahora...
575. →... muy bien... y... y de música... ¿te gusta la música?
576. ♀ ... sí...
577. →... ¿hay algún grupo... cantante... algo por el estilo que te guste más o algún ritmo o alguna cosa
578. así?
579. ♀ ... yo creo que no existe en español... pero... el género... eh... “sertanejo”...
580. →... ah... ¿sí? ... bueno... ahí... de acuerdo con el lugar en que vives... ¿no?
581. ♀ ... hum... hum... yo escucho mucho... eh... estas... eh... canciones... pero... también... me encanta
582. MPB... eh... Caetano... eh... y... Caetano me gusta mucho y también Vinicius de Moraes...

583. →... qué bien.. qué bien... eso es... y... ¿te gusta leer también?
584. ♀ ... sí...
585. →... ¿te gusta leer... pero comentaste que te gusta más la parte de... de lengua... ¿no?
586. ♀ ... hum... hum...
587. →... la literatura en tu vida entra como ocio.. como di... para disfrutar del tiempo...
588. ♀ ... sí... pero... ahora... en la facultad... tengo tiempo para leer las cosas de la fa... de la facultad...
589. las obras... eh... exi... exigi... eh... eh... las obras...
590. →... ¿exigidas?
591. ♀ ... exigidas... por los profesores... y... y... está bien...
592. →... y... ¿hay al... algún autor que te guste... en específico?
593. ♀ ... ¿de alguna literatura?
594. →... sí...
595. ♀ ... ¿de cuál?
596. →... por ejemplo... la hispanoamericana o la española... que es...
597. ♀ ... hum...
598. →... eh... lo que me interesa básicamente... ¿no?
599. ♀ ... hum... ... hum... hum... de obras... eh... españolas... no me acuerdo...
600. →... sí...
601. ♀ ... pero... un... una obra que yo leí... que me pareció muy buena... ay... pero... el nombre del... del
602. autor.. Celestina...
603. →... ¿La Celestina?
604. ♀ ... "La Celestina"...
605. →... Fernando de Rojas...
606. ♀ ... el... "El desorden de tu nombre"...
607. →... ay... esta peli... no... no... no...
608. ♀ ... es un...
609. →... ¿un libro que se transformó en película o no?
610. ♀ ... sí... sí... "El desorden de tu nombre" es de... ay... los autores...
611.→... hombre... el... el título me parece estupendo...
612. ♀ ... hum... hum... ay... es muy bonito...
613. →... ¿cómo es la historia? no me no.. no... no la conozco...
614. ♀ ... tiene un hombre... que... ay... profesor ... [...] ... tiene un hombre... porque leí esta... leí esta
615. obra en las vacaciones... hay un hombre... que conoce una chica que es casada... pero... los dos
616. tienen una... eh... un noviazgo... eh...
617. →... ¿cada cuál con su pareja?
618. ♀ ... sí... pero él es... es soltero... ella tiene tiene su novio...
619. →... sí...
620. ♀ ... su... marido... y los dos... eh... empiezan a tener una... una... historia y... el nombre... el marido
621. de la chica es el... el psicólogo del... del... del... del otro hombre...
622. →... hum...
623. ♀ ... que es este hombre...
624. →... ¡qué rollo!
625. ♀ ... y... cuando están... eh... en el consultorio... eh... el hombre cuenta toda la historia... para el
626. proprio marido de la... de la chica que tiene un... pero... la historia... eh... el marido percibe antes..
627. eh... del hombre... que la chica que están hablando...
628. →... es su mujer...
629. ♀ ... es su mujer... y se mata... ahora... ahora... lo que... lo que le... lo que les pasa a los dos... no... no
630. sé como termina... pero... la historia... "El desorden de tu nombre" y... é de... é de... ¿es de
631. Galdós?
632. →... ay... no me acuerdo...
633. ♀ ...[...] ...
634. →... sólo se que me suena...
635. ♀ ... yo tampoco...

636. →... me suena muy bien el... ah... el título...
637. ♀ ... la historia es... es esta...
638. →... ay... ¡qué trágica! ... ¿no?
639. ♀ ... en un día da para leer todo...
640. →... [...] ...
641. ♀ ... porque es muy interesante... entonces quieres saber lo que va a pasar..
642. →... te involucras con la...
643. ♀ ... con la historia...
644. →... ay... hombre... a veces... a veces... eh... lees cosas... eh... durante... eh... horas... porque no... no
645. aguantas esperar...
646. ♀ ... no...
647. →... a veces... yo... yo... a mí me gusta leer de poquito... eh... a poquito... pero... a veces... hay unas
648. lecturas que te atrapan...
649. ♀ ... hum... hum...
650. →... ¿no? ...
651. ♀ ... sí...
652. →... y que quieres leer para saber... saber... saber... saber... ay... qué divertido...
653. ♀ ... hasta el final...
654. →... hasta el final... ¿no? aún... aún mejor que... que sea pequeña... ¿no?
655. ♀ ... hum... hum...
656. →... porque así sabemos el final...
657. ♀ ... sí...
658. →... más rápido... muy bien... y...
659. ♀ ... leer muchas cosas al mismo tiempo... eh... me...hum... me parece... hum... eh... difícil... leer
660. montones de cosas... a mí me gusta leer una cosa... después... terminar... después... eh... leer otra
661. cosa... y así por diante...
662. →... sí... algunos dicen que es... es interesante que nosotros... ah... eh... leamos algunas cosas para...
663. ah... dar aire al cerebro... ¿sabes?
664. ♀ ... hum.... hum...
665. →... pero yo no consigo... yo mezclo las cosas... se me van las historias... y.. se... sería como un
666. viejito ya un poco loco... ¿no?... mezclando los nombres de un... una novela con otra novela...
667. ♀ ... yo hago un lío... un lío... por esto prefiero leer una cosa de cada vez...
668. →... ay... muy bien... bueno... [***]... no sé qué pasó... pero... nosotros hablamos... en verdad...
669. cincuenta y cuatro minutos...
670. ♀ ... sí...
671. →... cincuenta y cuatro minutos... es que no había visto... por alguna cosa aquí... entonces lo que
672. cuenta es eso... ¿vale?
673. ♀ ... mucho tiempo...
674. →... mucho tiempo... ¿no? ... es que fue una charla tan agradable... ¿no?
675. ♀ ... hum... hum... ¡qué bueno!
676. →... y... me encantó.... quería darte una vez más las gracias...
677. ♀ ... hum... hum...
678. →... eh... y.. gracias también por... considero como um elo... un elogio... el hecho de decirme que...
679. querías tener clases conmigo...
680. ♀ ... hum... hum
681. →... me encantaría ser tu profesor... pero que pena que la vida no... no nos haya juntado... ¿no?
682. ♀ ... sí...
683. →... en ese momento... pero... seguramente habrá... por lo... por lo menos eventos... nos
684. encontraremos...
685. ♀ ... hum... hum...
686. →... y... quizá... haga... hagamos algo juntos... ah... en uno de esos eventos...
687. ♀ ... claro... con seguridad...
688. →... ¿vale?

689. ♀ ... hum... hum...
690. →... te digo que... caso necesites de algo... puedes contar conmigo... ¿sí? ... te deseo muchísimas
691. felicidades en tu vida... en tu carrera...
692. ♀ ... hum...
693. →... en tu noviazgo... ¡qué tu boda sea lindísima !
694. ♀ ... hum... gracias...
695. →...¿sí?
696. ♀ ...[...] ...
697. →... animada... [...] ... y que continúes...
698. ♀ ... será invitado también!
699. →... ay... ¡muchas gracias! ... y que sigas simpática y amable como eres...
700. ♀ ... hum... hum... qué bueno!
701. →... porque eso hace la diferencia...
702. ♀ ... muchas gracias... profesor...
703. →... para ti como profesora y para ti como... como persona...
704. ♀ ... hum.. hum...
705. →... ¿de acuerdo?
706. ♀ ... sí... hum... eh... discúlpeme el nervosismo... pero... me parece que fue tranquilo... tranquilo...
707. →... sí... y ... ¡hablas muy bien!
708. ♀ ... ah.... no... no...
709. →... hablas muy bien... no te preocupes... voy a desconectar el aparato.

TRANSCRIÇÃO INFORMANTE 0146
26 ANOS - 4MC
DATA DA ENTREVISTA: 24/09/2008

♀... sí...
→ ... muy bien... eh... estamos con... [***]... ¿tienes cuántos años [***]?
♀ ... eh... yo tengo vienteséis años...
→ ... veinteséis años... veinteséis años... yo voy a poner el aparato aquí... ¿de acuerdo?
♀ ... sí...
→ ... y... no te preocupes... porque él capta muy bien la voz... no te preocupes... eh... en hablar cerca... puedes hablar normalmente... ¿de acuerdo?
♀ ... sí... de acuerdo...
→ ...muy bien... voy a empezar como empecé con... con los otros compañeros tuyos... ¿no?... si tuvieras la posibilidad de... por ejemplo... como si fueras una política... ¿no?... ah... hum... eh... tener un espacio en la televisión o un espacio en un blog... por ejemplo... para describirte... hablar sobre ti... sobre tu carácter... y cosas por el estilo... ¿qué dirías sobre ti? ¿qué características? ¿no?... subrayarías.... pondrías algo sobre tus... ah... eh... hum... eh... tal vez... problemas... ¿qué... qué... cómo formarías ahí tu perfil?
♀ ... eh... no sé... pero que... es muy difícil hablar de mí... pero que... yo pienso que... para hablar... eh... no és solo... eh... piensar en lo... lo que yo... yo hago... lo que yo pienso... también hay muchas cosas... e si distingüe... también... de cada forma que cada persona va a ver... pero que... a mí... se yo fosse a mirarme....a lejos... e decir como es la [***]... como ela pensa...como ela age... como ela vive... yo diría que es una persona muy... tímida... yo... es... es... no hablo mucho de mí... hablo... así... muy poco... mucho poco... muy poco de mí... y... me... no sé... às vezes yo tengo... gosto de reír mucho... eh... a mí me gusta de llora... llorar... yo... vivo las emociones intensamente... eh... si es para... eh... me quedar triste... yo... sí... si es para llorar... yo vivo todo... como si fuese pasar por la vida... a mí me é importante presenciar todo... cuanto el dolor... cuanto las cosas buenas... entonces... es... soy sensible... às vezes... en algunas cosas... pero que en otras yo me quedo un poco... eh... insensible... a lejos de... del sentimiento... pero que no sé se es real... se es solamente una cosa que yo creo que es así o se es una cosa que yo... eh... construyo de mí... sí... no sé se yo me quedo clara...
→ ... sí... clarísima...
♀ ... sí...
→ ... ¿eres tímida?
♀ ... sí...
→... ¿sí?
♀... mucho... no sé más o que yo voy hablar...
→ ... muy bien... no... está... ha... has hecho una buena descripción tuya... ¿no?... qué bien... ¿tú eres de Londrina?
♀... no...
→ ... no...
♀ ... yo vivo en Cambé...
→ ... ¿Cambé?
♀... acerca de acá...
→ ... ¿con tu família?
♀ ... sí...
→ ... con tu familia...
♀ ... con mis padres... mi madre y mi padre...
→ ... ¿sola... solamente los tres?
♀ ... sólo...
→ ... ¿no tienes más hermanos?
♀ ... tengo un hermano más viejo que yo... pero que ello es casado... vive en una misma ciudad... pero que... lejos... solamente... às vezes... en virtud de la faculdad... de las... y do trabajo... mas tiengo... tengo un hermo... un hermano y dos sobrinos...
→ ... entonces... no es una familia muy grande...
♀ ... no...
→ ... y... y... ¿juntando los parientes... tíos... primos... ahí... hum... aumenta un poco la familia?
♀ ... sí... sí... pero que... ah... tienen muchas personas que viven en la misma ciudad... eh.. só que nosotros no tene... no... no... tenemos el costumbre... de... de reunir... de pasar el domingo juntos

no... entonces es así...
→ ... hum... hum...
♀ ... nos vemos às vezes... charlamos muchas cosas... pero que... cada un con su vida...
→ ... entonces... ¿no hay reuniones familiares frecuentes?
♀ ... no... no...
→ ... muy poco...
♀ ... muy poco...
→ ... y... ¿qué te parece esta dinámica familiar?
♀ ... a mí no me gusta... no es una cosa muy buena porque... yo creo que es importante las... la partilha de las... de la vida... eh... se acercar de las personas que... que hacen parte nostra familia... para partilhar... para... apoyar cuando es preciso... ¿sí?... pero que... se las cosas se quedaron así... si es mejor para todos... ¿sí? ... se cada cada un po... puede su vida mejor así...
→ ... muy bien... muy bien... y... hum... ¿por qué elegiste hacer Letras?
♀ ... porque yo tengo mucha dificultad en gramática... a mí no me gusta nada... es una... no sé... cuál es la utilidad... ¿sí?... ¿no? ... a mí no parece que va a hacer un ser humano mejor... pero que... yo creo yo... eh... deseaba aprender...mejorar esto... así...
→ ... entonces... nada mejor que... intentar... eh... hacer frente a tu... a tus...
♀ ... sí...
→ ... dificultades...
♀ ... sí...
→ ... haciendo un curso en el que encontrarías gramática por todos los lados...
♀ ... tratamientro de choque...
→ ... muy bien... y... ¿por qué el español?
♀ ... eh... porque yo creía ser una lengua muy más sencilla... que yo tenía más facilidad pra aprender... pero que... yo he me equivocado... mucho...
→ ... ¿por qué te equivocaste?
♀ ...porquenoestansencillaasí...tienemuchascosasque...quetienequesededicarmuchoparaaprender... y... às vezes parece ser muy... muy acerca de nuestra lín... lengua... entonces... yo creo que esta... eh... puede parecer una facilidad... no... às veces... é una dificuldad... pero... às vezes no tiene nada a ver...
→ ... muy bien.... eh... ah... yo creo que mucha gente... eh... hum... piensa y eso es un prejuicio... ¿verdad?
♀ ... sí...
→ ... que el español es fácil...
♀ ... sí... como se... como se fosse una lengua... no... es fácil... no... no es... no es necesario dedicarse mucho... no... no es así...
→ ... cualquier uno puede hablar español sin problemas...
♀ ... isso... las personas piensan así... mas no es... yo creo también que no es fácil aprender una lengua... cualquier que sea... porque no es só aprender una lengua... tiene costumbres... tiene... eh... la forma de un pueblo todo ver... una construción linguística... de muchos años... que se aleja de nuestra lengua materna... entonces no es solamente aprender un vocabulario... no es solamente aprender la gramática... tiene que... que aprender todo el mecanismo de la lengua... como ella fue construida... como ella fue se formando... dentro de cada pueblo... de cada... de cada localidad...
→ ... y... ¿cómo desarrolaste esta consciencia acerca de la lengua? ... ¿por qué llegaste a esta conclusión?
♀... no sé... pero que... tal vez sea por las cosas que yo he leído durante el curso... debe ser... por también... eh... percibir que tienen muchas cosas que son distintas de nosotros... que para nos... eh... para nosotros no tiene muito si... mucho significado... pero que pra... para el hablante de la lengua tiene... y... y piensar en como ellos... construen cada frase... cada pen... piensamento...
→ ... muy bien... muy bien... porque es una reflexión que... hum... es muy importante... ¿no?... justo como... como dijiste... saber... saber una lengua es mucho más... eh... amplio... ¿no? ... es un conocimiento mucho más amplio de lo que imaginamos...
♀ ... sí...
→ ... ¿no?... además del español... ¿conoces otras lenguas o no?

♀ ... no...
→ ...¿no?
♀ ... no...
→ ... muy bien... y... bueno... te pregunté por qué Letras... y... y el español te gusta... pero... ¿conocías el español antes de...
♀ ... no...
→ ... de la universidad?
♀ ... no... no... nunca tuve ninguno contato... con la lengua...
→ ... ¿total que fue aquí tu... eh... tu primera vez con el español?
♀ ... sí...
→ ... qué bien... qué bien... y... eh... tú eres del curriculum antiguo... ¿verdad?
♀ ... sí...
→ ... entonces... desde... desde el principio... cuando empezaste a estudiar... ¿ya tenías claro que ibas a hacer español o durante algún tiempo te quedaste en duda?
♀ ... durante algún tiempo yo me quedé en duda sí... eh... pero que... yo fu... eh... fue eliminando... eh... las cosas que yo a mí no me gustaba mucho... entonces... yo no... a mí no me gusta de latín... pero que... una cosa que entoces no voy a hacer vernáculas... a mí no me gusta el inglés... entonces no voy es... eligir esta lengua... y... entonces me... al principio yo tenía esta idea... después yo questioné... mas... eh... al final... fue español la lengua elegida...
→ ... muy bien... y durante ese tiempo... ¿te dedicaste a ir a congresos... participar de proyectos... esas cosas?
♀ ... sí...
→ ... ¿sí?
♀ ... como era... eh... es ainda... aunque una lengua muy difícil... yo creo que... tengo muchas cosas a aprender de ella... entonces... yo me dediqué... más... a la lengua española... yo participé de algunos proyectos... de la lengua... de... del CAA también...
→ ... ¿del?
♀ ... do CAA...
→ ... del CA ¿Centro Académico?
♀ ... isso...
→ ... ah... sí...
♀... CAA... no... disculpe... eh... do...
→ ... ¿del proyecto CAA?
♀ ... isso...
→ ... ah... sí...
♀ ... sí... esto... eh... también... yo fue... a... a São Paulo... no Instituto Cervantes... no Simposio... ah... el ano pasado...
→ ... ¿qué te pareció?
♀ ... muy bien... a mí me gustó mucho... tener contato con las personas que hablan español de verdad...
→ ... ¿presentaste algún trabajo o no?
♀ ... no... só fui...
→ ... ¿cómo oyente ?
♀ ... oyente... sí...
→ ... muy bien... ¿ya conocías São Paulo?
♀ ... ya...
→ ... ¿ y qué te pareció el instituto? ... ¿la parte física?
♀ ... muy bueno... una estrutura muy buena... una cosa que... eh... todo... tiene un... una estrutura muy... muy buena... curso... una... que ayuda mucho las personas que desean aprender... que desean estudiar la lengua...
→ ... qué bien... y ¿había mucha gente? ... porque del año pasado no fui...
♀ ... no sé... pero que... así... a mí pareció que había mucha gente... sí... también... eh... fue la profesora [***]... profesora [***]...

→ ... qué bien... y... ¿quién fue el invitado? ... ¿la estrella? ... ¿te acuerdas?
♀ ... no... no me acuerda... no me acuerdo de nenhum nombre... pero que... una cosa que me llamó mucho la atención foi poder oír las personas que hablan español... eh... percebir la distinción de las personas que vivían en España... las personas que vivían en algún país de hispanoamérica...
→ ... hum... hum...
♀ ... la forma con que hablaban...
→ ... y ¿cómo te... te movimientas con eso de los acentos?
♀ ... [...] ...
→ ... ¿qué... qué te parecen los acentos? ... ¿qué acento... quieres tener? ... ¿a... a qué te dedicas... fonéticamente... para...?
♀ ... hum... a qué yo dedico es español... pero yo no falo... falta mucho ainda... [...] ...
→ ... ¿el acento español peninsular? ... ¿de España?
♀ ... sí...
→ ... ¿sí?
♀ ... sí...
→ ... ¿es... es el acento que te gusta y quieres tener?
♀ ... sí...
→ ... pero... ¿por qué parece que te falta?
♀ ... ah... me falta mucha cosa... tengo que aprender mucho... ¿né? ... la... ah... é toda una construción y... eh... mental ... para com... empezar a pensar en español...
→ ... muy bien... muy bien... ¿ya fuiste a algún país que habla español?
♀ ... no...
→ ... ¿no? ... ¿todavía no?
♀ ... no...
→ ... ¿te hace ilusión viajar?
♀ ... sí... yo deseo el final de este año ir a Argentina... conocerlos... solamente para tener contato con la lengua en el congreso que tená... tendrá allá...
→ ... ¿cuál congreso?
♀ ... de la... eh... de las personas de psicología...
→ ... ah... sí...
♀ ... entonces... eh... yo me voy lá con ellos...
→ ... ¿es aquel congreso de salud mental?
♀ ... sí... de salud mental...
→ ... qué bien... y da... do... ¿será en Buenos Aires?
♀ ... sí...
→ ... ah... qué bien... te va a encantar Buenos Aires... es una ciudad muy bonita...
♀ ... así espero...
→ ... muy bien... y ¿te hace ilusión conocer Europa también o no?
♀ ... sí... algún día ... yo quiero... yo pensé una cosa de hacer una... eh... estudiar más... ah... después en algún país de la Europa... tal vez... o... tal vez... eh... hacer un... algún curso en... Méjico... que a mí me encanta mucho... es un país muy bueno... yo... a mí me parece muy bueno... no sé... nunca fui allá...
→ ... debe ser bonito...
♀ ... sí...
→ ... puede ser bonito... muy bien... y ¿te ... también te hace ilusión continuar estudiando? ¿hacer el... hacer algún tipo de postgrado?
♀ ... sí... tengo... tengo así ideas de hacer sí... pero que no sé ainda se... aunque se yo quiero me dedicar al español... porque es una cosa muy... a mí me queda muy difícil... muy penoso... entonces no que... no sé se yo quiero... eh... continuar con una cosa que... con tratamiento de choque... o se yo quiero hacer una cosa que a mi me encanta más... que es literatura... brasileña... alguna cosa de este tipo...
→ ... puedes ahí hacer una literatura comparada también... ¿no?
♀ ... sí...
→ ... para que te pierdas del español...
♀ ... sí...

→ ... y... y... en ese sentido... ¿te... te gustaría hacer el postgrado aquí en la UEL? ... o ya... como estás en el cuarto... ¿verdad?
♀ ... sí...
→ ... ¿ya pensaste en otros sitios?
♀ ... pensar... yo pensé... pero que... no sé... eh... yo tengo... creo... un camino muy grande a percorrer... muchas cosas a escribir para llegar donde yo quiero... pero que... yo voy a hacer sí...
→ ... ¿dónde quieres llegar?
♀ ... yo quería hacer un... no sé se habla así... un mestrado na España... no sé... tal vez un día... quien sabe...
→ ... muy bien... ahí sería un trataminento de choque... choque...
♀ ...[...] ...
→ ... elevado a la décima potencia...
♀ ... sí... no sé también se va a ser así... quien sabe...
→ ... sí... es verdad...
♀ ... la vida cambia mucho...
→ ... sí... es verdad... la vida cambia... y... mira... eh... no fuiste a... todavía a... a... a algún país... fuera de Brasil... y ¿conoces Brasil? ... ¿viajas normalmente? ... ¿no?
♀ ... no mucho...
→ ... ¿no?
♀ ... no mucho...
→ ... ¿conoces algún lugar interesante?
♀ ... ah... a mí... yo... ya... eh... viví un año en... Goiânia... a mí me gustó mucho... una ciudad muy calorosa... las personas son muy acerca de las otras... [...] ... a mí me encantó mucho... muy distinto del sur... que las... sur... que las personas se quedan más a lejos...
→ ... muy bien....
♀ ... distinto...
→ ... ¿conoces Curitiba?
♀ ... sí... mas hace mucho tiempo que yo fui allá...
→ ... muy bien... ¿y Cambé? ... ¿cómo es vivir en Cambé?
♀ ... una ciudad muy tranqui... tranqüila... donde... no es una ciudad muy pequeña... pero que... yo vivo allá desde niña... entonces... yo conoço... yo conozco todas las personas... que viven... o... la gran mayoría... sí... que es así... como vivir siempre con las mismas personas y saber.. ah... yo sé de toda su vida... yo sé... es... às vezes é muy interesante esto...
→ ... y tú tampoco puedes meter la pata... ¿no?
♀ ... sí...
→ ... porque... sino... todos descubren...
♀ ... sí... exactamente...
→ ... ¿hay muchos chismes?
♀ ... no sé... pero que... después que yo volví de... de Goiânia... yo fico más a lejos de las personas...
→ ... ¿por esta característica de... de que hay habladurías... estas cosas?
♀ ... sí...
→ ... muy bien... y ¿por qué fuiste a Goiânia?
♀ ... yo vivía allá porque yo quería ser hermana... ahí yo fui... eh... yo viví un año en São Paulo... después yo fui allá... pero que yo vi que no era vocación... que yo no quería esto... una hermana religio... religiosa... pues entonces... volví a mi ca... a casa de mis padres...
→ ... querías ser... ¿hermana?
♀ ... sí...
→ ... ah... ¡qué interesante!
♀ ... ahí yo volví a casa de mis padres y... empecé a estudiar... la faculdad...
→ ... ¿te diste cuenta que... no tenías vocación para la religiosidad?
♀ ... sí... no era que yo... yo me... que... me ha... ha... que haciame feliz... entonces... no tenía sentido...

→ ... es verdad... es... pero... ¿tú eres religiosa... entonces?
♀ ... sí...
→ ... ¿sí? ¿eres religi... religiosa ...[...] ...
♀ ... a mí no...
→ ... en el sentido...
♀ ... sí...
→ ... eh... de que buscas a Dios... porque si... si pa... pudiste pensar que podrías ser hermana... es que tienes un...
♀ ... sí...
→ ... no sé... una búsqueda...
♀ ... mi familia es muy... sí es eso... entonces yo... [...] ... que venía de... de mis padres... de mi costumbre...
→ ... muy bien... y mira... eh... ¿cómo tus padres reaccionaron al hecho de que... bueno.. eh... no... no me encontré...
♀ ... hum... hum...
→ ... en esta vocación religiosa? ... ¿qué... cómo se... sintieron?
♀ ... muy tranquilos... cuando yo decidí ir allá... cuando yo decidí volver... siempre dicieron haga lo que te hace feliz e busque lo que quiere hacer de tu vida... que vamos... estamos a... eh... nos quedamos acá... para apoyar usted... apoyar usted...
→ ... muy bien... creo que esa es la función de los padres... ¿verdad?
♀ ... sí...
→ ... apoyar lo... a los hijos... porque bueno... además.. eh... de ser la... la función... es algo que... hum... es de lo humano... ¿no?... de se intentar cosas... y... a veces... no... no lograr...
♀ ... no lograr... sí...
→ ... lo que imaginas que iba lograr...
♀ ... pero que vale es caminar e buscar... se la busca ella no es lo que piensamos no impuerta...
→ ... es verdad... lo que importa es seguir caminando... ¿no?
♀ ... sí..
→ ... muy bien... y... hum... de Goiânia... ¿qué trajiste de recuerdos de Goiânia? ... ¿así... además de la experiencia de... bueno... fue ahí que probé que... no tenía... el perfil?
♀ ... sí... allá yo... yo traigo comigo muchos amigos... muchas personas queridas que tiengo acá...
[...] ...
→ ... ¿sigues en contacto con ellos?
♀ ... sí... algunos seguió la vida...
[suena el teléfono móvil del entrevistador]
→ ... sólo un momento... por favor... muy bien... entonces... tus amigos... ah... son muy queridos... ¿no?
♀ ... sí...
→ ... ¿tienes más amigas mujeres o más amigos hombres?
♀ ... los dos...
→ ... ¿los dos?
♀ ... los dos...
→ ... muy bien...
♀ ... [...]... los dos... sí...
→ ... y... ¿cómo... cómo es ese contacto? ... porque si son de Goiânia... eh...
♀ ... ah... al... algunos viven... viven allá... ainda... pero que... al... algunos viven en Japón... otros viven en São Paulo...
→ ... y ¿cómo te comunicas con tanta gente en tantos lugares?
♀ ... por la internet...
→ ... ah... es la santa internet...
♀ ... santa internet...
→ ... eh... ¿es por correo electrónico?
♀ ... sí... o... às vezes... eh... una... una... que es más fácil ir a São Paulo sí... cuando yo puedo ir allá

yo voy... veer mis amigos... cuando ellos también pueden... ¿né? ... estar allá... sí... é así... cuando
yo puesso... voy...
→ ... muy bien... muy bien... mira... y... ¿qué... qué haces para divertirte? ... porque me imagino que
deba ser un poco diferente la vida en Cambé y la vida en Londrina...
♀ ... sí...
→ ... o... tal vez... que la vida social de Cambé se hace en Londrina... no sé... ¿qué me cuentas?
♀ ...nosé...ahoramividapasaporunperiododis...distinto...peroque...yoteníaunnovio...hacetresaños...
yhacesesmesesqueyo...no...noestamosmásjuntos...entoncesyoestoymeadaptandoaindaalavida...
→ ... ¿cuántos meses de separación ya?
♀ ... ses meses...
→ ... seis meses...
♀ ... ses meses... pero que... la faculdad también no... no deja muy tiempo... para hacer muchas
cosas... el trabajo... ¿né?... entonces... el final de semana yo quedo hacendo trabajos... estudiando...
às vezes yo salgo... más acá... en Londrina... la vida social es acá...
→ ... la tuya ocurre aquí...
♀ ... sí...
→ ... y... ¿qué haces en tu vida social? ... ¿qué te gusta hacer?
♀ ... ah... me gusta... ah... salir para bailar... me gusta salir para charlar con los amigos... así... cosas
sencillas...
→ ... muy bien... y cuando bailas... ¿vas a... adónde?
♀ ... pero que... ahora que yo estoy conociendo los lugares... no sé...
→ ... ah... sí...
♀ ... estoy empezando...
→ ... muy bien... muy bien... ¿te gusta ir al cine?
♀ ... sí...
→ ... ¿sí? ¿que tipo de pelí... película te gusta?
♀... las pelícolas románticas... las pelícolas... que tiene.. ah... un rasgo histórico... también me
encanta ... y... de los niños... dos desenhos... dos dibujos animados... a mí me gusta...
→ ... hay unos preciosos... ¿no?
♀ ... sí...
→ ... ¿hay al... algún dibujo de esos que te guste?... ¿que.. que ves miles... cientos de miles de
veces?
♀ ... tiene... pero que ahora no me acuerdo.... pero que tiene... a mí me gusta de mirar... de ver varias
veces... si a mí me gusta... yo veo...
→ ... y... hum... alguna película... eh... comercial que te acuerdes... que recomiendas ... que es
bonita...
♀ ... tiene una que a mí me gusta mucho que es “Un sueño de liberdad”...
→ ... es verdad... estoy de acuerdo contigo... es una película muy bonita...
♀ ... sí... yo a... yo creo que yo he visto ella unas diez vezes o más...
→ ... y... bueno... me parece bonita... pero... ¿por qué opinas que es bonita? ... ¿por qué te gusta?
♀... porque tiene una... una... ideología muy buena.. que enseña una cosa muy bonita... ¿sí?... toda
una reflexión de vida... de los cambios de la vida.. del... del destino de las personas que... ni siempre...
van... salen como deseamos... pero que... la... que me encanta es la reflexión de la própria vida... de la
importancia de la vida... de quien somos... de cual es nuestro lugar en la vida... nuestra importancia...
→ ... es verdad... y como tener ganas de seguir adelante... ¿no?... porque...
[una persona interrumpe y dice algo]
→ ... vale... ah... ¿estamos ya a cuanto tiempo hablando?... nos quedan unos minutos todavía...
muy bien... continuando... comentábamos sobre la película...
♀ ... sí...
→ ... ¿qué decías?... no me acuerdo...
♀ ... es... eh... una cosa que me encanta en la película es la reflexión que lo... a mí no me acorda
nombres... yo... yo me lembro de cosas que... largas... pero que... no me lem... no me acuerdo
de nombres.. eh... el personaje principal... hace una... es preso... ¿né?... injustamente... pero

372. que... después de muchos años... ele llega a una conclusión... pero yo he hecho muchas cosas
373. que no fueron.. fueron muy buenas... pero que ahora yo quiero ir a un lugar... que es una ilha
374. de Méjico donde no tiene memoria... yo quiero empezar mi vida nueva... novamente... às
375. vezes no es fácil... vivir o... eh... ir a un lugar donde no tiene memoria... que às vezes las
376. memorias... eh... no es... atrapalham la vida... es... seguir adelante... la memoria do que se pasó...
377. → ... hay una... creo que... el apóstolo Paulo tiene una historia más o menos así... ¿no?... que él
378. dice... que se debe seguir hacia adelante...
379. ♀ ... sí...
380. → ... él... que... algo como... eh... el pasado...
381. ♀ ... no tiene más importancia...
382. → ... sí... lo que importa es lo que tu estás... tú estas haciendo y lo que vas a hacer...
383. ♀ ... sí...
384. → ... y es verdad... es un... es una filosofía de vida interesante... ¿no?... porque uno no puede cargar
385. con...
386. ♀ ... todo lo que ha ocurrido en tu vida...
387. → ... sí... y estar culpable siempre... de algo... ¿no?
388. ♀ ... que pasó... pasó...
389. → ... es verdad... y de música... ¿qué te gusta oír?
390. ♀ ... ahora... eh... en virtud del español... yo... oigo... eh... oigo muchas músicas españolas para
391. entrenar... para aprender a hablar... a mí me gusta de Alejandro Fernández... [...] ...
392. → ... ¿Alejandro Fernández es de dónde?
393. ♀... no sé... no me acuerdo... eh... [***] Torres... es un argentino... Carlos Vives... tienes... pero
394. que... a mí me encanta porque él habla muy rápido...
395. → ... ¿te gusta?
396. ♀ ... sí... para entrenar...
397. → ... ah... sí... ¿se llama Carlos...?
398. ♀ ... Vives...
399. → ... ¿Vives?... Carlos Vives... ¿de dónde es?
400. ♀ ... yo... no sé... no tengo certeza... pero que... creo es de Colombia...
401. → ... Co... Colombia... perdón... y... ¿además de eso?... ¿las mujeres para nada para ti?
402. ♀ ... ah... Shakira... ¿sí?... muy buena... pero que... ella tiene muchos errores... para mí que ya tengo
403. muchos... no es una cosa muy buena...
404. → ... ¿hay errores de qué tipo? de...
405. ♀ ... gramaticales en las letras...
406. → ... ¿en las músicas?... hay... [...] ...
407. ♀ ... algunos... eh... habla lo que habla... una cosa así... pero que no é “habla lo que habla”... é dice
408. lo que dice... no puede decir hablar...
409. → ... sí...
410. ♀ ... en este sentido...
411. → ... ¿qué más?
412. ♀ ... que yo me acuerdo es eso... y... también... ela... ella... tam... habla... muchas otras lenguas...
413. entonces.... hay... eh... interferencia... de las otras también...
414. → ... en el español... ¿te diste cuenta de eso... de... de... del verbo hablar porque te diste cuenta
415. porque sabes o porque alguien te... te señaló?
416. ♀ ... después que yo... eh... estudié... eh... yo he o... oído la música... yo tenía la letra... después oí... no.. no
417. está cierto... no es acá... la profesora es enseñado... y después yo he oído en mi casa... no... no está cierto...
418. → ... muy bien... muy bien... eso es... hay que poner atención en las cosas...
419. ♀ ... sí...
420. → ... muy bien... bueno... y... ¿cómo vienes todos los días desde Cambé a Londrina?
421. ♀ ... yo trabajo acá...
422. → ... mira... a ver...
423. ♀ ... todo es acá...
424. → ... no es sólo la vida social... es la vida laboral también...

♀ ... sí... yo trabajo... pero que empiezo clases de español en ensino medio... mas... es também otro tratamento de choque... entonces... en Bela Vista... por las mañanas duas veces por semana.... y... después... yo empezo clases para niños... eh... una escuela en Londrina... por la tarde.. todos los días... entonces yo vengo de lá... de allá... de mi trabajo... para faculdad...
→ ... ¿entonces tú pasas todo el día... aquí?
♀ ... sí...
→ ... ¿prácticamente?
♀ ... é...
→ ... y ¿para comer? ... ¿para cenar? ... ¿qué haces?
♀ ... depende... cuan...depiende cuando... cuando hace tiempo... como lo que da tiempo... às vezes... vo... voy al restaurante universitario... às vezes... eh... como algunas cosas... en el... el super... que yo compré en el super... y paso el día...
→ ... muy bien... muy bien... y... ¿qué... qué tal las clases de... son de portugués?
♀ ... no... de español...
→ ... ¿de español? ... ¿ya?
♀ ... sí...
→ ... pero... ¿no son las prácticas?
♀ ... no... son de una amiga mía... eh... tenía una escuela en Bela Vista... que precisava de una pro... una profesora... entonces... voy allá... pero que... es muy difícil... los alumnos no tienen ningún interesse... no quieren aprender nada... no... no... no... eh... hacen los e... los ejercicios... no hacen las tareas... no sé... dizem... dicen... ¿pra qué aprender esta lengua? ... [...] ... eh... es muy fácil... eh... cuando... empiezan a... a hablar cosas así... como eso... yo hablo español... como se ya soubesse... ya tenía el conocimiento de la lengua... no es así... ¿né?
→ ... y... ¿cuál es el impacto de este... comportamiento... en tus clases? ... ¿cómo te sientes?
♀ ... muy mal... muy mal... a mí no me... no me gusta nada... no me... no me... no tengo ganas de... de empezar las clases... voy allá... intento... pero que... no es produc... una clase productiva... no sé... intento... no sé se yo voy a desistir o ellos van desistir de tener esta postura... no sé...
→ ... ¿ya hablaste con alguien sobre eso?
♀ ... sí... con mi profesora de práctica...
→ ... y... ¿te ha dado algún tipo de... de... de... no sé... qué se yo... de... de ayuda en ese sentido? ... ¿de... de... algún consejo... práctico?
♀ ... sí... sí... ella habla... pero que... la escuela no tiene negún apoyo... no... no... la escuela no... no tiene una preocupación... entonces... hum... es un trabajo que empecé ahora... en final de año... con una clase que no eras mía... no tie... no tengo mucha cosa a hacer...
→ ... y... ¿va hasta cuándo?
♀ ... al final de año...
→ ... mira... que tienes... por lo menos dos meses...
♀ ... sí...
→ ... es mucho tiempo... ¿no?
♀ ... mucho...
→ ... y... ¿ tienes ganas de dejar eso ahora o... ?
♀ ... yo voy al final... hasta...
→ ... ¿hasta el final?
♀ ... hasta el final... sí...
→ ... hum...
♀ ... yo voy hasta el final...
→ ... eres brasileña... no desistes nunca...
♀ ... sí... jamás... yo voy... yo empecé... yo voy al final... no lo sé como vai... como va a quedar todo... [...] ... yo voy al final...
→ ... muy bien... muy bien... [***]... y... bueno... intentaste la carrera religiosa... ¿no? ... me dices que... hum... no sabes si va a ser... si vas a ser profesora de español...
♀ ... sí...
→ ... ¿no? ... ¿ hay otras opciones?

♀ ... ah... de momento... no... no hay... yo quiero ser profesora sí... pero que yo no he decidido si yo quiero ser profesora de niños... que a mí me encanta muy más... mucho más... eh... es... ellos son más acessibles... son más... eh... acerca de nosotros... es más fácil trabajar con ellos do que con personas más... eh... con más juventud... con... a mí me encanta más... los niños...
→ ... muy bien... ¿pero no... no... todavía... eso no es una decisión definitiva?
♀ ... no... nada es definitivo en la vida...
→ ... ¿todo en abierto?
♀ ... todo en abierto...
→ ... muy bien... eso es... ah... quieres hacer algún comentario... quieres poner ahí alguna cosa sobre la que no pregun... no te pregunté...
♀ ... no... que es muy difícil hablar español... ay... Dios... tengo muchas dificuldad... sí... de escrebir también... yo vejo que... yo veo que las mis... mismas dificuldades que yo tenía en aprendizado... el portugués... yo cargo a... a español... es la misma dificuldad gramatical... y así por delante... terei que... emplear... eh... me dedicar mucho...
→ ... ¿cómo...
♀ ... [...] ...
→ ... ¿cómo estudias la gramática... eh... eh... si es tu punto débil? ... ¿cómo... cómo haces? porque... si tienes dificultad con la gramática... ¿no? ...y... ya es una barrera psicológica...
♀ ... sí...
→ ... ¿qué... qué haces para superarla?
♀ ... intento hacer ejercicio... intiento leer... pero que... una cosa muy... muy... dichosa... que es empezar clases... no hay nada mejor para aprender do que empezar clases... delante de... del desafío... que tengo que explicar... que tengo que... que hablar... sobre una cosa... entonces... yo tengo que saber... ahí yo estoy aprendendo con ellos...
→ ... por fuerza de... del... de... de la profesión...
♀ ... de la necesidad...
→ ... tienes que estudiar y dedicarte ahí un poquito más...
♀ ... sí... y cuando yo... yo vejo que tengo que explicar a alguien... eh... se queda más fácil... parece que... a mí me parece que las cosas se quedan más claras... no sé se este o caminho... camino... no sé...
→ ... tal vez sea... ¿no?... es como dijiste... todo... está en... en abierto... y los caminos también... ¿no? ... este puede ser... uno de los caminos...
♀ ... una posible verdad...
→ ... muy bien... y... para... para cerrar eso... vamos a suponer que yo fuera un estudiante... de... hum... que...que está ahí empezando... eh... el proceso de... preparación para una selectividad... ¿no?... eh... si me hiciera ilusión hacer la carrera de Letras español... ¿no?... eh... ¿me... hum... animarías a seguir? ... ¿no me animarías?... y... ¿qué dirías para una cosa u para otra? ... ¿o para otra?
♀ ... yo te animaría... sí... se es una cosa que... desea... sí... que te encanta... a mí me parece que... primeramente... tiene que encantar... ¿sí?... por la lengua... para aprenderla... tiene que... que dedicar a ella no solamente como una cosa que tiene que... saber... mas una cosa que... a ti te gusta... saber... que te completa...
→... muy bien... yo creo que me animaría entonces a estudiar español... para ser profesor de español... perdona... es este tiempo loco...
♀ ... sí...
→ ... no sé si te encuentras bien o no...
♀ ... ah... no me encontro... no... es... sí... yo tengo alergia... ¿é así que habla?... no sé... el tiempo que cambia... siempre... que es muy malo...
→ ... yo no... hum... yo... por ejemplo... esta tos... estoy con ella hace dos semanas...
♀ ... [...] ...
→ ... con tos... todo el tiempo... en todas las grabaciones... hay mi tos... yo... ¿no?... el entrevistado... yo y mi voz... o... el entrevistado... mi voz... y yo... muy bien... bueno... [***]... quería darte... las gracias por... por tu tiempo... ¿no?... hablamos ahí... asuntos interesantes... espero que el tratamiento de choque de estos cuatro años... te hayan servido para algo...

531. ♀ ... sí...
532. → ... ¿no?... que seas feliz... y... bien... que su... que tus planos de... de seguir estudiando... el
533. postgrado tal vez... se concreten... ¿vale?
534. ♀ ... sí... gracias...
535. → ... entonces... muchas gracias por tu tiempo... eh... y... nos vemos... eh... ahí por los pasillos de la
536. universidad... ¿vale?
537. ♀ ... sí... ¿vale?
538. → ... ¡hasta luego!
539. ♀ ... ¡hasta luego!